6734

MICROFILMADO

ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES

ESCRITAS EM FRANCEZ,

E PUBLICADAS

POR

MR. GRIVEL

TRADUZIDAS EM PORTUGUEZ.

TOMO I.

LISBOA,

REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA,

ANNO M. DCCCII.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

PREFAÇÃO

PARA SERVIR DE INTRODUÇÃO A ESTA EDIÇÃO.

EM qualidade de Editor tenho direito de recommendar ao Público estas memorias; porém não uſarei delle: o Público o tem de não fazer caſo do meu ſentimento; e para o ſaber não he neceſſario que eu lho diga. Mas attender-me-ha ſem dúvida ſe lhe fallar dos defeitos da Obra; e eſte he o meu deſignio.

Se algum Leitor hum pouco penetrante me demorar logo, perguntando-me o motivo, porque conhecendo os defeitos da Obra não os emendei, a minha reſpoſta he prompta. Publico huma Hiſtoria: ſejão quaes forem os ſucceſſos, não devo tocar nelles; pois em tal caſo faria huma Novella. Publico hum Original; e os ſeus meſmos defeitos contribuem a eſte caracter de originalidade, a que ſempre ficaria muito inferior a mais bella có-

pia. Finalmente o Heróe eſcriptor dos ſeus proprios ſucceſſos tem-me inſpirado hum ſentimento tão profundo de reſpeito, e de veneração, que devo limitar-me a conſervar precioſamente as ſuas expreſsões, e a publicallas.

Eſte ſentimento me acompanhou deſde a primeira vez que li eſta Obra em Utrecht, em caſa de Mr. Van-Spran, Negociante de diſtincção, e meu amigo particular. Procurando em huma gaveta diverſas letras, cuja cobrança queria encarregar-me, me propoz que leſſe elle manuſcripto. Achei-o, me diſſe elle, entre os papeis de Mr. Van-der-mur, meu Tio, que fui receber á Batavia. Eſte valeroſo Marinheiro, deſtacado pela Companhia para certa expedição a huma Ilha perto das Molucas, tinha alli ſido feito prizioneiro, e lá ficou dezoito mezes. Pouco antes de voltar para os ſeus compatriotas, vio abordar á Ilha huma barca eſtrangeira, equipada por gente que com o ar circumſpecto dos homens deſtas Regiões tinhão huma figura Europea, e com effeito ſe dizião Francezes

zes de origem. Meu Tio inſpirado por huma curioſidade natural, procurou tratar familiarmente com alguns dentre elles. Em lugar de reſponderem ás ſuas queſtões, o conduzírão banhados em lagrimas á preſença de hum venerando velho, que huma cruel doença parecia ter chegado ás portas da morte. Meu Tio, verſado na Medicina, ſuſpendeo eſte momento terrivel: e até lhe offereceo que ſe quizeſſe fazer-ſe tranſportar para terra, o trataria com o maior amor, e deſvélo. Acceitou o velho a ſua offerta, e toda a equipagem o abençoou.

Nas mãos de Van-der-mur reſtaurou o enfermo forças, e uſo de razão ſufficiente para dar ordens aos ſeus, e regular a ſua partida. Satisfeito dos tratamentos de meu Tio, lhes ordenou dahi a pouco que partiſſem para hirem dar aviſos, e ſoccorros á ſua Colonia, determinando-lhes que voltaſſem a hum prazo limitado, que lhes aſſignou. Eſta ordem os poz em conſternação; mas tendo-lhe feito huma profunda reverencia, obedecêrão.

Pou-

Poucos dias depois da ſua partida, expirou o velho, a pezar de todos os cuidados de meu Tio, deixando-lhe por prova do ſeu agradecimento, e da ſua amizade alguns effeitos preciosos, e o manuſcrito de que ſe trata.

Eſta foi a narração, que me fez Van-Sprang. Lançando a viſta ao titulo, fiquei paſmado de encontrar o appellido de huma familia de diſtinção na minha Provincia. Eſta circumſtancia não me permittio differir por largo tempo a leitura. Li-o com effeito, e com tanto intereſſe, fallei delle com tanta paixão ao meu amigo, que eſte me fez logo mercê delle.

Voltando para França, communiquei o manuſcripto a alguns dos meus amigos, homens entendidos, e de letras. Deſpojado de todo o intereſſe de amor proprio, recolhi os ſuffragios, e as criticas, e vou a fallar de tudo conforme a minha promeſſa.

1. *O objecto he ſimples, e a imaginação não trabalhou muito em lhe dar bellezas.* Concedo. O Author não re-

referir ſenão o que lhe tinha acontecido; e iſto he tanto maior ſem razão, quanto nada he mais facil do que imaginar aventuras maravilhoſas, donde ſe ſahe como póde ſer. Não he iſto dizer que deixem de encontrar-ſe nesta Hiſtoria acontecimentos de huma ſingularidade picante, poſições muito críticas, ſituações intereſſantes, e ſahidas impreviſtas: mas confeſſo que não ha ſenão factos veroſimeis, e que por toda a parte ſe encontra a Natureza; que as perſonagens são verdadeiramente homens, e que os ſeus ſentimentos, e o ſeu modo de penſar nada tem de eſtranho. Nos ſeus coſtumes ſe encontra tanta regularidade, que nada ha com que ſe compare. Finalmente, torno a repetir, tudo he ſimples, e tão ſimples, que talvez não haja couſa mais extraordinaria.

2.º *O ſugeito não he novo: he Robinſon Cruſoé na ſua Ilha.* Convenho ainda; mas Robinſon não era outra couſa mais, do que o Eſcocez Alexandre Serkik, abandonado na Ilha deſerta de Fernandez. Robinſon he ença-

çado em huma Ilha, Gaſtines he lançado em huma Ilha, eis-aqui a ſemelhança, tudo o mais he differente. Com perdão de Rouſſeau, e de tantos outros panegyriſtas do Romance Inglez, digo que eſte he huma Obra defeituoſa: pequenas viſtas; pequenos meios; pequenos effeitos. Logo a primaria idéa he falſa; de dous homens lançados em huma Ilha, não he hum delles Senhor, e o outro eſcravo; ambos são iguaes. A idéa he triſte; que havemos de eſperar de dous homens, ſe permanecem ſós no ſeu deſerto, ſenão huma velhice miſeravel, e huma morte infeliz? Eis-aqui o effeito, ſe o Author ſeguiſſe o ſeu plano até o fim. Mas dai a hum mancebo naufrago huma terna companheira; que carreira ſe abre diante de vós! Tudo vos he poſſivel: preencher as intenções as mais vaſtas da Natureza; deſenvolver todos os ſeus recurſos; pôr em movimento todas as forças do eſpirito humano, e dar ao coração toda a energia das paixões ao meſmo tempo as mais doces e as mais ternas, as mais vivas

e as

e as mais fortes. Vereis huma familia naſcer, multiplicar-ſe, eſtender-ſe: vereis formar-ſe a ſociedade, radicar-ſe, para aſſim dizer, na terra pela agricultura; accreſcentar-ſe ſem ceſſar como a fecundidade da terra; caminhar conſtantemente, e ſem deſvio entre a Razão, e a Natureza; erigir-ſe finalmente em Imperio. Em huma palavra, alli vereis a Hiſtoria do genero humano, e da idade de ouro.

3. *O eſtilo he tambem muito ſimples, e frequentemente diffuſo.* Convenho que eſte defeito ſe lhe deſcobre; e perſuado-me que o meſmo ha de ſuccéder infallivelmente a todo o homem, que refere a ſua hiſtoria de abundancia de coração, ſem pertenções de Author, e de bello engenho. Gaſtines diz o que penſa; diz o que ſente, e dillo para ſer entendido, para o ſer meſmo das crianças, não para agradar; mas para inſtruir, para formar homens, para os enſinar a ſer felices. He hum pai, que converſa com a ſua familia; hum amigo, que conta a ſua vida aos ſeus amigos; hum homem, que falla

de

de razão a homens. Que neceſſidade tem elle de grandes fraſes, quando nos diz grandes couſas, quando nos dá grandes lições, quando nos propõe grandes exemplos? Não ſei ſe o ſeu eſtilo enfraquece; mas o intereſſe não enfraquece. Deixemos pois que elle ſe explique como hum Legislador, hum Filoſofo, hum Meſtre, que deve fallar para todos os homens, e para todos os ſeculos.

4. *O Author, começando as ſuas memorias no meio das ſuas aventuras, dá á ſua pertendida Hiſtoria huma fórma de Romance, e até de Poema Epico.* Aſſim he; mas que importa iſſo? Na ſua mão eſtava começar as ſuas Memorias pela ſua certidão de baptiſmo; fallar-nos da ſua educação; para dar tempo ao Leitor de ſe enjoar; referir-nos alegres acontecimentos da ſua mocidade, para divertimento das Senhoras ao toucador; fazer-nos hum diario exacto de Navegante para não enſinar couſa alguma a ninguem, &c. Quiz antes tomar o principio da ſua Hiſtoria de hum cataſtrophe terrivel, que

lhe

lhe abre huma paſmoſa carreira, e que o faz o que elle he. Então ſómente he que elle ſe lembrou de eſcrever; e de tudo quanto lhe tinha ſuccedido dantes, nada eſquece do que poderia contribuir á inſtrucção, á edificação da ſua familia, do ſeu povo, quando as circumſtancias o permittem. Tudo ſabereis, ſem nada lhe perguntar. Eſta forma meſma he huma nova prova da authenticidade deſtas Memorias.

Conclúo o meu Prefacio por huma confiſsão. No decurſo deſtas Memorias, e nas ſuas notas particulares tinha eu recolhido noções ſufficientes para traçar a hum Navegante habil a derrota da Ilha Incognita. O meu deſignio tinha ſido logo communicallas ao Capitão Cook: mas elle partio para a ſua ultima viagem, antes que eu o effeituaſſe. Não tardei em me conſolar deſta falta; e ultimamente me felicitei de aſſim ter ſuccedido.

Se em algum canto do Mundo ha hum Povo bom, juſto, e feliz, deixemo-lo bom, juſto, e feliz. Conheço que no governo de hum Monarca juſ-

juſto, e beneficio eſta deſcoberta derramaria ſobre eſte Povo a protecção de beneficios, e meſmo de luzes: mas o eſpirito de hum bom Rei nem ſempre he o das peſſoas, que executão as ſuas ordens.

Os Francezes enviados a eſta Região quererião talvez travar com ſeus irmãos huma familiaridade incommoda. Logo o pavilhão Inglez os ſeguiria; e talvez com hum fermento de ciume, e de diſcordia, e talvez ainda com a idéa da Soberania dos Mares, e de que o Soberano do Mar o he da terra. O Hollandez, ſe alli viſſe huma canelleira, poria tudo a fogo, e a ſangue. O Heſpanhol, ſe viſſe exhaurirſe as minas do Perú, ficaria perſuadido de que a Providencia fez naſcer eſte Povo de propoſito para o ſepultar debaixo das da ſua Ilha. Finalmente os Europeos tranſportarião para lá os coſtumes da Europa; e nunca Deos permitta que eu contribua a corromper eſtes bons Inſulares.

Preveni as críticas, de que eſta Obra me parecêra ſuſceptivel. A mais for-

forte, que tenho experimentado, diz reſpeito ao que fica dito do Romance de Robinſon no principio deſta Prefação. Preparava-me a reſponder-lhes, quando appareceo no Mercurio de França a ſeguinte carta anonyma, que plenamente me diſpenſa deſte trabalho.

Cópia de huma Carta ſobre a Ilha Incognita, ou Memorias do Cavalheiro de Gaſtines.

NÃo me atreverei, meu caro amigo, a decidir ſobre a queſtão que divide a voſſa ſociedade campeſtre. Dir-vos-hei o meu parecer, e as minhas razões, e decidireis.

As Memorias do Cavalheiro de Gaſtines são por ventura huma imitação de Robinſon Cruſoé? Que tendes vós com iſſo, ſe a Obra vos diverte, vos intereſſa, e vos inſtrue; ſe ſem ter o merecimento da Originalidade, tem todo o de hum bom livro; ſe imitando hum excellente modélo, longe de lhe ficar inferior, o excede? *Quando ſe olha de perto* (diz hum dos Críticos, que mais tem inſiſtido ſobre eſta ſemelhança) *obſerva-ſe entre as duas Obras huma grande differença; e he juſto convir que eſta differença he para vantagem da que vos annuncio.*

Ro-

Robinſon, e Gaſtines tem entre ſi raſgos de ſemelhança tão viſiveis, que o Editor ſe vê obrigado a concordar ſobre eſte ponto na ſua Prefação. Mas atreve-ſe a dizer que Robinſon he huma Obra defeituoſa, e limitada a *pequenas viſtas*, *a pequenos meios*, *e a pequenos effeitos*; e com iſto levantou contra ſi os Críticos, como ſe tiveſſe pertendido deprimir o Romance Inglez para elevar o ſeu; bem como Rouſſeau deprimia Richardſon ao meſmo tempo que delineava a ſua Julia á viſta de Clariſſa. O Editor com effeito esforça-ſe a provar o que diz; mas clama-ſe contra a ſua aſſerção, e não ſe reſponde ás ſuas razões. Era preciſo que elle provaſſe eſte juizo ſevéro, e ſem o decidir. Tornai a lêr, caro amigo, com attenção eſta paſſagem do Prefacio, e alli encontrareis tudo o que ſe faz preciſo para juſtificação do Author.

Robinſon, e Gaſtines são lançados em huma Ilha por hum naufragio. Alli reduzidos ás meſmas precisões, expoſtos aos meſmos perigos, collocados

nas

nas meſmas conjuncturas, obrão neceſſariamente muitas acções ſemelhantes; e com a ſua induſtria, o ſeu animo, e alguns ſoccorros tirados dos ſeus navios, chegão a fazer-ſe huma ſorte agradavel, e meſmo feliz. Mas eſta idéa não pertence mais ao Author Inglez, que ao Author Francez. Abri a Hiſtoria Geral das Viagens, e procurai a de Alexandre Serkick; o Romance Inglez não he evidentemente mais do que huma pura amplificação: ha largo tempo que iſto ſe tem obſervado, e ſe tem repetido. E por conſequencia os dous Authores não terão feito mais do que tratar hum aſſumpto; o maior louvor ſeja áquelle que melhor o deſempenha.

A Hiſtoria de Serkick faz todo Robinſon: o Author Inglez não eſtendeo mais longe as ſuas viſtas. Eſta idéa ao contrario não he na Obra Franceza mais do que hum dos meios empregados para a execução de hum deſignio vaſtiſſimo; e eſte deſignio he a Hiſtoria da civilização dos Povos, ou da fundação dos Imperios.

Pa-

Para encher eſte aſſumpto o Author ſe via na indiſpenſavel neceſſidade de iſolar o ſeu Heroe ; e forçoſamente havia de tomar por theatro huma Ilha, ou qualquer deſerto. Todos os Filoſofos, que tem buſcado a origem da Sociedade, tem partido da meſma idéa. A idéa naſce da couſa.

Se dous Heroes collocados na meſma ſituação ſe vem obrigados a fazer couſas ſemelhantes, tambem fazem couſas differentes, ou fazem as meſmas couſas por differentes modos. Em geral a induſtria de Gaſtines parece ſer muito ſuperior á de Robinſon. Quando elle não parece ſer ſenão méro imitador do Inſular Inglez, como no ſeu combate contra os Selvagens, convem-ſe ſempre *que alguma couſa tem mais intereſſante.*

Mais, meu bom amigo, não teria eu razão ainda por outro principio de querer tirar ao Author Inglez o merecimento da invenção. Robinſon não eſtá ſó, como o eſtava Serkick ; Gaſtines, como Robinſon tambem não eſ-

tá ſó; e eis-aqui hum raſgo de imitação; mas Robinſon tem hum companheiro com abſurda qualidade de eſcravo; e Gaſtines huma companheira com a intereſſante qualidade de eſpoſa: e daqui a differença he immenſa, ou para melhor dizer, toda a ſemelhança deſapparece. Vós paſſais a ver os ſentimentos mais doces, as paixões mais ternas, os intereſſes mais vivos, os coſtumes mais tocantes, e todos os votos da natureza deſenvolverem-ſe na ſociedade de Gaſtines, e de Leonor. Buſcai ſemelhanças diſto em Robinſon, e Vendredi. Elles inſpirão intereſſe para a ſua peſſoa, excitarão por ventura no voſſo coração todos os grandes intereſſes da humanidade? Os amores do par Francez são inconteſtavelmente hum dos pedaços, que fazem mais honra ao Author, e que eſpalhão mais graça ſobre toda a Obra. He por ventura ao Author Inglez que elle os deve?

E eis-aqui o que faz hum grande meio comparado a hum pequeno meio: vede os effeitos que o grande meio vai pro-

produzir, e comparai-os com os que produzio o pequeno meio.

Deſcei, caro amigo, á Ilha de Robinſon. Aonde vão parar os esforços dos dous Aventureiros? A prover-ſe das neceſſidades, e de algumas commodidades da vida. Circunſcriptos pelas viſtas, e meios do Author ao cuidado da ſua conſervação, não fazem mais do que voltear em roda deſta idéa em hum círculo eſtreitiſſimo; de ſorte que em hum eſtado ſempre triſte, penivel, e inquieto talvez direis que não tem concluido mais do que aperfeiçoar o eſtado ſelvagem por meio dos adiantamentos de intelligencia, e induſtria, que trouxerão de hum paiz policiado. Para não vos enjoardes, ou entriſtecerdes por demaziado tempo com elles, paſſai á Ilha Incognita: ſegui os dous Francezes; a cada paſſo ſe adiantão em grandes deſignios; a ſua carreira ſe engrandece, ſe eleva, ſe enche de bellezas. De amantes paſſando a eſpoſos, de eſpoſos a pais de familia, as ſuas relações ſe eſtendem inceſſantemente; apenas tem preenchido hum voto

da natureza, já preenchem outro. Repreſentai-vos eſtes dous eſpoſos no meio de vinte e dous filhos: que variedade de ſcenas! que toques! que ſoccorros para elles, para os ſeus trabalhos, e para a proſperidade da Ilha! Vede eſtes filhos todos differentes em caracter, propensões, e talentos: he em ponto pequeno a pintura do genero humano.

Que inſtrucção, que utilidade tirais vós, meu caro amigo, da Hiſtoria de Robinſon? Parece-me que não muita. Que utilidade, que inſtrucção não tirais agora da Hiſtoria de Gaſtines? Eſta he o modélo do amor innocente, modélo do amor conjugal, modélo da economia domeſtica, modélo de huma perfeita educação, modélo dos bons coſtumes, modélo de hum povo agricultor, modélo da ſociedade civil.

Qual ſerá pois o reſultado deſtas duas Obras? Os dous Inglezes não tem negocio mais importante do que ſahirem da ſua Ilha: todos os meios, que empregárão, não conſeguírão mais do que fazellos ſubſiſtir, e ſómente em quan-

quanto trabalhaſſem. Mas havendo moleſtia, ou quando chegar a fraqueza da velhice, a ſua vida vai ceſſar dolorosamente com o ſeu trabalho, a ſua **obra** deſcahe com elles, e cahem na **ſituação** mais deploravel em que jámais eſtiverão, ſe não houver *Deos na máquina*, ou ſe o Author, que não tem ſenão viſtas muito curtas, e que lhe não empregou ſenão meios muito limitados, não lhes conduz ſoccorros de fóra, ou não os tira da ſua Ilha. Eſte ultimo he o partido, que elle toma. Robinſon deixa a ſua Ilha, que he o meſmo que dizer que o Author abandona o ſeu plano, e que ſe deſtroe todo o ſeu edificio. Se Mr. Grivel conſidera a Obra debaixo deſte ponto de viſta, quando lhe chama Obra deſeituoſa, receio muito achar-lhe razão.

Hia eſquecendo-me, meu caro amigo, combinar eſte reſultado com o das Memorias Francezas. Mas vós não temeis nada a reſpeito de Gaſtines: elle ſe acha cercado de todos os ſoccorros, de todas as conſolações, de todos

dos os bens: eſtá ſeguro de huma velhice ſoçegada; ou para melhor dizer, reſervou para a ſua velhice os ſeus mais bellos dias: e quanto ſerá feliz a ſua morte! Morrerá na ſua Ilha, como vivco: e por ventura ha para elle ſobre a terra huma morada mais agradavel? Eſta a ſua Patria, os ſeus Eſtados, o ſeu Imperio, a ſua felicidade, a ſua gloria.

Depois de tudo iſto concebei, ſe vos he poſſivel, que ſe diga, que ſe eſcreva, que ſe imprima, que as viſtas do Author Francez não são maiores, bem como o reſultado da Obra, do que as viſtas do Author, e o reſultado da Obra Ingleza. Não ſe trata aqui de verdades a deſcobrir por huma profunda meditação: não ha mais que ver os factos; não ha mais que lêr. E ainda podeis perſuadir-vos que Gaſtines não he ſenão huma copia de Robinſon? Julgais que eſtas duas Obras poſsão ſer poſtas em parallelo? Não quero dizer que a differentes reſpeitos Robinſon não mereça o ſucceſſo que tem tido, e a eſtima de que goza: e

iſto he no que não fez bem Mr. Grivel em deixar de accreſcentar eſta ſincera confiſsão á crítica dos defeitos da Obra.

O Editor da Ilha Incognita diſſe ſummariamente tudo quanto acabo de deſenvolver para ſatisfazer á voſſa confiança; e depois que elle motivou o ſeu juizo, ſe lhe tem oppoſto o juizo que Rouſſeau fez de Robinſon ſem o haver motivado. Vós ſabeis muito bem, meu caro amigo, que neſte genero cumpre reſpeitar a authoridade, e não render ſenão á razão: e querendo deprimir-ſe a authoridade deſte Filoſofo, não baſtaria por ventura fazer lembrança da eſtranha maneira, com que ouſou fallar do immortal Richardſon, ſeu Meſtre neſte genero, e de todos os Romanciſtas.

Seja o que for, meu amigo, vai a ſahir ſegunda Edição da Ilha Incognita, e ſe tem feito baſtantes contrafeitas tanto nas Provincias, como nos Eſtrangeiros: eſtejamos pois ácerca diſto pelo juizo do Publico; e deveis ficar-me em obrigação de haver entrado

do por voſſo reſpeito em hum genero de diſcuſsão, que não he do meu goſto, para vos dar provas da minha amizade, e moſtrar quanto venero a voſſa ſociedade; e vos certifico que ſem dúvida não teria tomado eſte trabalho pela minha propria juſtificação.

Tenho a honra de ſer &c.

A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES.

CAPITULO I.

Situação deploravel em que ſe achão o Cavalheiro, e Leonor depois da tempeſtade, e perda da equipagem do navio.

A Horrorosa tempeſtade, que nos perſeguia, acabava de extinguir no íntimo de noſſos corações toda a eſperança de ſalvação; o perigo augmentava a cada inſtante, os deſaſtres nos

ccr-

cercavão: já no navio ninguem reſtava ſenão eu, e Leonor; a equipagem, que nos abandonára para ſe ſalvar em terra, á noſſa viſta fora ſubmergida na lancha; o reſpeitavel Mr. de Alibon, pai da amavel, e virtuoſa Leonor, já tinha perecido nas ondas; e o navio, em que ainda nos conſervavamos, encalhado entre rochedos no meio de hum mar encapellado, e horrivel, ſó nos offerecia a perſpectiva da ſorte a mais funeſta.

Todas eſtas calamidades ſuffocavão a minha alma; mas nada tanto a penetrava como a ſituação de Leonor: ella ſó abſorvia todos os meus ſentimentos. Eu a via deſanimada em huma afflicção inexplicavel, cercada por todos os lados de horrores da morte. Perecendo ella, ainda que eu lhe ſobreviveſſe, na ſua perda perdia mais que a vida. Nenhum outro penſamento me occupava, ſenão cogitar ſe havia alguma poſſibilidade de algum meio para a ſalvar.

Então experimentei até onde o amor póde animar hum coração gene-

ro-

roſo, e ſenſivel: ſenti-me como elevado acima de mim meſmo. O aſpecto dos imminentes perigos, que cercavão Leonor, e por toda a parte a ameaçavão, longe de me deſanimar, parecia que me dava novas forças: no calor do ſentimento, repentinamente me allumiou como hum raio de luz, que me moſtrava os meios de a ſalvar do perigo.

Até então não tinha eu olhado ſenão á deſgraça, não tinha ſentido ſenão a dôr; mas he preciſo ſalvar Leonor. Lanço a viſta ſobre as cordas, que nos cercavão, e me perſuado ter dado com o inſtrumento que a havia de ſalvar. A minha vida não me lembrava.

A poſição inclinada do navio, e as crueis pancadas que elle dava, e balanços deſmedidos nos fazião temer inceſſantemente ſer precipitados no mar. O meu primeiro cuidado foi achar hum ponto de apoio, que pudeſſe ſuſtentar-nos a hum, e a outro: e para eſte effeito tomei huma corda delgada; e chegando-me a Leonor, lhe diſſe com toda a vehemencia dos ſentimentos,

que

que me animavão : minha cara Leonor, eſte dia tão terrivel ha de ſer para mim ou o mais infeliz, ou o ultimo: ou hei de morrer, ou ſalvar-vos. O perigo he imminente; mas ainda não eſtá perdida toda a eſperança. Tomai alento, não ha perigo, donde o amor, e a coragem não poſsão ſalvar-nos. „ E dito iſto, atei a corda por huma ponta ao maſtro, e paſſei a outra á roda do corpo de Leonor para lhe dar hum nó ſeguro; mas no meſmo ponto hum balanço do navio lhe fez perder o equilibrio, e cahiria no mar, ſe eu fazendo hum esforço violento para a ſuſter, e abraçando-a fortemente não tiveſſe reſiſtido ao meſmo tempo ao impulſo, que o ſeu corpo recebêra, e poſto o maior esforço por não largar a corda.

O perigo de que eſcapava me fez ſentir a neceſſidade de tomar precauções para mim proprio: eu não podia deſprezallas ſem abandonar o cuidado do meu objecto amado. E com effeito perecendo eu, que ſeria de Leonor? Cingi-me pois tambem com huma corda,

da, cuja ponta atei igualmente ao maſtro, precavendo-me ſó em a deixar em comprimento ſufficiente para trabalhar livremente ſobre o navio, e deſcer, ſe neceſſario foſſe, ao interior delle.

Continuamente atormentado do receio de ver desfazer-ſe e ſubmergir-ſe a noſſa embarcação, tinha-me propoſto a fazer inceſſantemente huma jangada, para paſſarmos á terra, que aviſtavamos; e com eſte intento entrei a procurar os materiaes, e inſtrumentos proprios para a fabricar; e vencidas não poucas difficuldades, e perigos, cheguei ao lugar, aonde vinhão as ferramentas do Carpinteiro. Lancei mão de hum machado, de hum formão, e de huma ſerra, de que me ſervi para affeiçoar as primeiras peças da jangada: mas não foi ſem hum trabalho indizivel, e quédas innumeraveis que confegui tranſportallas á poppa, e ajuntallas.

A minha pouca experiencia nesta caſta de obra fez que o trabalho foſſe longo, e penoſo; mas o amor, e a neceſſidade me eſtimulavão: e que in-

possivel poderá haver a taes soccorros? Concluida esta primeira operação, occupei-me em fazer, e pregar-lhe as travessas: á medida que cruzava os barrotes, e as taboas, as hia ligando de cordas com a maior solidez que me era possivel. Tudo isto se fazia sobre a poppa, junto ao mastro, a que tambem tinha amarradas todas as partes da minha obra.

Concluida ella, não me pareceo corresponder ao que eu esperava. Para a aperfeiçoar, segundo a minha idéa passei a cobrilla de alguns colchões, que liguei por cima, e segurei outros sobre as bordas para prevenir algum embate, que a nossa máquina poderia experimentar aportando á costa. Concluida a jangada, colloquei no centro della a Leonor com a maior commodidade que cabia no possivel, cercando-a de quatro caixas, que procurei firmar bem para lhe servirem de amparo: no intervallo que separava as caixas accommodei algumas ferramentas, e algumas provisões, que passavão a ser-nos indispensaveis.

O

O mais difficil era depois diſto lançar ao mar a dita máquina. Ideava eu o meio para iſto, quando me vi atalhado pelo decahimento do dia, e perigos de huma profunda obſcuridade. Sentia huma viva apprehensão de paſſar a noite no meio de hum mar alterado, ſempre temendo que o navio ſe desfizeſſe, ou que alguma vaga nos levaſſe; mas na ſituação em que eſtavamos, o unico remedio era a paciencia.

Reveſti-me pois de todo o meu esforço, e para animar a Leonor me moſtrei firme, e reſoluto: ſe eu déſſe moſtras de deſanimado, ella ſem duvida ſuccumbiria ao ſeu terror. Aſſentei-me junto della entre as caixas, e o meu primeiro cuidado foi fazer-lhe tomar algum alimento: apreſentei-lhe as provisões que achára; mas todas as minhas inſtancias apenas forão capazes de a fazer tocar alguma couſa. Eſtava em hum abatimento extremo, e apenas podia tirar-lhe alguma palavra entrecortada. Com tudo, chegada a noite, e quando a ſua obſcuridade nos ter-

ror.

rou da vista a espantosa scena de hum mar irado, Leonor pareceo mais sensivel aos meus cuidados, e ás minhas exhortações.

Estai na certeza, Cavalheiro, me disse ella, de que não he o temor dos perigos presentes o que mais consterna a minha alma: he sim ter visto perecer tão miseravelmente o melhor dos pais, que tudo deixára por me acompanhar; ver-vos em perigo extremo por amor de mim; e se evitamos a morte, não sei aonde encontraremos hum termo aos males, e á miseria, que nos esperão. Isto he o que me penetra a alma. E com effeito, continuou ella com huma voz mais baixa, e como suffocada de aperto de coração, que havemos de fazer? Aonde hiremos, quando chegassemos a escapar dos horrores do mar? Que recurso teremos surgindo em algum penedo, ou alguma Ilha deserta? Succeda o que succeder: não me embaraça a minha vida, pois está perdido tudo o que tinha de mais amavel; mas não posso consolar-me de ter sido, ainda que

innocentemente a cauſa da voſſa deſgraça.

A eſtas palavras pareceo enternecerſe, e derramar lagrimas: e ainda que eu a não podia ver, o movimento, a alteração da voz, e os ſuſpiros involuntarios me derão lugar de fazer juizo da tribulação, e ſenſibilidade da ſua alma, e me fizerão experimentar neſte momento o que eu já mais ſentíra. No tranſporte, em que me vi, lhe tomei reſpeitoſamente as mãos (ella não cuidou de as retirar) e apertando-as ternamente nas minhas, lhe diſſe:

„ Cuidemos por ora ſómente de eſcapar dos perigos, que nos cercão: a Providencia nos ajudará. Parece-me que o mar eſtá mais pacifico, o balancear do navio he menos forte: ſe o vento abonançar ainda mais, não ſerá difficil ganhar a terra; a noſſa jangada nos conduzirá com mais ſegurança do que huma embarcação pequena. Que motivo temos então para nos affligirmos com ſucceſſos futuros? Talvez a coſta, que temos á viſta, ſerá de algum paiz habitado; e neſte caſo

teremos ſoccorros: ſe for huma Ilha deſerta, que nos deſanima? A terra, e o mar eſtarão á noſſa diſpoſição; e podeis perſuadir-vos de que nos recuſem o neceſſario da vida, ſendo eſte tão limitado? Não vos trato agora dos meus ſentimentos; as circumſtancias, em que eſtamos, me impõem ſilencio ſobre eſte ponto: ſó o tempo vos dará a conhecer toda a ſua pureza. Sómente vos peço que nunca entreis em dúvida de que o meu reſpeito para a voſſa peſſoa deixe de igualar ao meu amor; e que ſe a neceſſidade me conſtitue inſeparavel da voſſa ſorte, huma cauſa não menos poderoſa faz dependente abſolutamente a minha exiſtencia, e a minha felicidade da voſſa.„

Por meio deſtas, e d'outras razões ſemelhantes procurava conſolalla, e deſviar do ſeu penſamento a imagem das deſgraças, que nos ameaçavão; mas eſta ſegurança, que eu oſtentava, era bem longe do meu coração. Ainda vacillava ſobre o modo, por que poderiamos ſahir a terra: a coſta, que aviſtavamos, ſe me figurava huma penedia eſcarpada

da ſem ábra, ou furgidouro algum; e temia naufragar no primeiro cachopo com que topaſſe, ou ao menos não o poder dobrar. Por outra parte me anciava extremoſamente o cuidado do que ſeria de nós ao depois, ainda no caſo de que pudeſſemos vencer todos eſtes obſtaculos. Se a terra era habitada por nações anthropophagas, como ſabia acharem-ſe algumas Ilhas no mar das Indias, ou ſe não era mais do que huma penedia continuada de rochedos calvos, não evitavamos hum perigo ſenão para cahirmos em outro. Todas eſtas reflexões combatião juntas o meu eſpirito; mas eu procurava, quanto me era poſſivel, disfarçar os meus receios a Leonor, e affectava hum tom de firmeza bem alheio do meu eſtado interior.

Começou finalmente a deſcobrir-se o dia: o mar nos parecia menos alterado do que na veſpera; mas eſtava-o ainda quanto era baſtante para não nos dar ſenão huma fraca eſperança. Era indiſpenſavel que atraveſſaſſemos o eſpaço que nos ſeparava da coſta, e eſ-

te eſpaço era muito conſideravel para huma embarcação tão má como a noſſa, e ſobre hum mar tão alterado. Receavamos muito a força das vagas, que vindo quebrar contra o coſtado do navio, nos moſtravão bem a força com que igualmente quebrarião ſobre os penedos da coſta.

Eſtas pezadas conſiderações parece deverião ſuſpender o noſſo embarque; mas hum motivo ainda mais urgente, o receio de nos ſubmergirmos, nos obrigava neceſſariamente a deſamparar o navio, que fatigado de tantos balanços não nos deixava a eſperar ſenão a ſubita deſunião de todas as ſuas partes. Eſte funeſto acontecimento parecia já tão inevitavel, e tão proximo ao meu laſtimado coração, que não adverti a que o vento ſe mudára, e que as ondas ſe hião aplacando ſenſivelmente. Decidido pois de que não tinha lugar outra deliberação, apenas aclarou o dia, tornei a pôr mãos á obra para deſcer a noſſa máquina, e a lancei a nado, deixando correr as cordas, que a ſuſtinhão ao navio, e picando-as

com

com o machado quando topámos na agua.

Até aqui tudo hia bem, e a noſſa jangada vogava melhor ainda do que eu me atreveria a eſperar. Mas pouco faltou a ſer-nos bem fatal hum pequeno defeito na ſua conſtrucção, e vinha a ſer, que de hum lado era mais pezada, e mettia mais do que do outro. A pezar diſto fomos levados com rapidez para a terra, que tinhamos pelo Norte; porque o vento, que nos dias antecedentes tinha eſtado pelo Oeſte, voltou ao Sul com o amanhecer. Mas á medida que avançavamos, o perigo me parecia mais temivel; porque o vagalhão, que frequentemente nos inundava, nos carregava com violencia contra huma coſta, que parecia hum muro diante de nós.

Cada vez que a onda fazia ſubir ao alto a jangada, examinava eu bem deſacoroçoado o partido que tinhamos a tomar, para que não nos fizeſſemos em pedaços ſobre eſtes rochedos; e não ſe me apreſentava meio algum de evitar a noſſa perda; até que julguei

deſ-

deſcobrir que a coſta ſe abria á direita, e podia offerecer-nos huma eſpecie de bahia, ou de porto em hum reconcavo, cuja extensão eu não diſtinguia. Mas eſta obſervação apenas me dava huma fraca eſperança. Eu eſtava ainda diſtante deſta bahia; era preciſo para a ganhar dobrar huma ponta que baſtantemente ſe extendia ao mar, e eu não tinha para governar a noſſa embarcação ſenão apenas hum páo comprido, de que formava huma eſpecie de remo. Sem embargo diſſo, puz-me a fazer uſo de todas as minhas forças no deſignio de rodear a coſta, e evitar cahir ſobre ella; mas não tardei a convencer-me de que todos os meus esforços não baſtavão ſós a vencer tantos obſtaculos.

Já me ſentia abatido, e as minhas forças desfallecião; não ouſava tambem dizer nada a Leonor, que até alli tinha animado com os meus diſcurſos. Ella ſe conſervava immovel, a cabeça deſcahida, os olhos fechados, como para ſe privar da viſta de hum deſaſtre, que nos parecia infallivel; quan-

quando de repente a noſſa jangada muda de direcção levada rapidamente para eſta meſma ponta, que cobria a entrada do reconcavo, que eu tinha obſervado.

Conheci logo que tinhamos dado em huma corrente forte: ignorava ainda ſe ella iria lançar-nos em novos perigos; mas ao menos no caſo preſente ella nos livrava de hum perigo certo; e eſta mudança conſideravel em hum momento critico podia vir a ter conſequencias ainda mais felices. Iſto me reſtituio algumas eſperanças; e cuidei logo em o advertir a Leonor, que tendo aberto os olhos para ver, os fechou immediatamente atemorizada da rapidez do movimento, que nos arraſtava. „ Ah, diſſe ella, ſe evitámos o perigo que nos eſperava na coſta, eis-aqui hum a que talvez não eſcaparemos. „ E como eu lhe repreſentava que a corrente não tinha tanta força, ſenão porque entrava na bahia com a maré, que então ſubia, e que iſto me fazia ſuppôr huma profundidade conſideravel, aonde pudeſſemos deſembar-

car

car com ſegurança, ella me reſpondeo, que nós ainda não tinhamos dobrado a ponta, contra a qual pareciamos caminhar directamente, e que ſem dúvida nos reſtavão ainda muitos perigos a paſſar antes de a vencermos. O ſuſto, que a fazia fallar aſſim, não deixava de ſer muito bem fundado, como logo depois experimentámos; porque ainda que com o meu remo eu fizeſſe todos os esforços poſſiveis para me conſervar na parte da corrente, que hia paſſar mais diſtante da ponta, e que na direcção da noſſa jangada nós não deveſſemos ter que voltar ſenão obra de ſeis paſſos, era todavia muito veroſimil que não poderiamos evitar cahir ſobre eſta ponta: mas hum novo accidente, que não eſperavamos, prevenindo aquelle de que eramos ameaçados, por pouco deixou de nos ſer igualmente fatal.

Eu tinha percebido diante de nós, e a pouca diſtancia da ponta, hum rochedo que ſahia fóra da agua. Nós devíamos neceſſariamente paſſar muito perto delle; e ſe me foſſe poſſivel

paſ-

paſſagem firmar o meu remo ſobre eſte rochedo, perſuadia-me que o impulſo, que daria por eſte meio á noſſa jangada, a facudiria baſtantemente longe na corrente para evitarmos a ponta temivel; mas ainda que tomaſſe bem as minhas medidas, e que o meu remo fizeſſe juſtamente a firmeza aonde devia, e que a jangada recebeſſe o impulſo que eu pertendia dar-lhe, o ſucceſſo, e reſultado de tudo iſto deſmentio as minhas eſperanças.

Ao ponto, em que com o corpo meio inclinado me encoſtava fortemente ſobre o remo, fazendo todo o eſforço para mais nos deſviarmos, a parte inclinada da jangada tocou tão vivamente contra outro rochedo á flor da agua, que a noſſa triſte embarcação meia quebrada, e quaſi voltada foi empuxada para longe baſtantemente da ponta, além da qual a levou a corrente. Leonor eſpantada deo hum ai forte, e afflictiſſimo, em quanto eu cahindo nas ondas fui lançado ſobre os rochedos a pouca diſtancia da ponta fatal, ſem que tiveſſe tempo de tornar em mim.

CA-

CAPITULO II.

Do que ſuccedeo depois da ſua cahida no mar ao Cavalheiro; e do eſtado em que achou a Leonor; e quaes forão as conſequencias.

ESTive a ponto mil vezes de morrer ou ſubmergido nas ondas, ou feito em pedaços contra a coſta; mas por hum acaſo ſingular, ou para melhor dizer, pela Providencia, que vigiava ſobre mim, me vi ſalvo de tantos perigos. Cahindo no mar, eu não tinha largado da mão o meu remo; ainda o agarrava com ambas as mãos, quando fui lançado ſobre o rochedo: a ponta do dito remo me livrou do choque terrivel, que alli me eſperava; e foi tal a ſua força, que o inſtrumento ficou meio quebrado. Até então não tinha eu tido nem meio, nem lugar de trabalhar pela minha conſervação; a turbação de meu eſpirito não me tinha permittido reflectir; mas paſſada eſta pri-

primeira turbação, ſenti que era preciſo não perder inſtante por não ſuccéder que vieſſem outras vagas, e me arraſtaſſem ao mar. Levantei-me com precipitação; e agarrando-me de rochedo em rochedo, ſubi a huma eſpecie de cume ſufficientemente eſpaçoſo, aonde as ondas não alcançavão.

Já ſem eſperanças me deixei cahir alli no chão, não podendo ter-me depois dos violentos abalos que experimentára, das contuſões que recebêra, e dos incriveis eſforços, que fizera para me ſalvar: mas não fiquei aſſim por muito tempo, ſem embargo de me ſer muito neceſſario algum deſcanço no eſtado de desfallecencia, e abatimento em que me achava. O cuidado mortal, em que eſtava ſobre a ſorte de Leonor, não me deixava reſpirar; e eſta afflicção do coração era muito ſuperior a todas as outras. Ergui-me pois, apenas me foi poſſivel ter-me em pé; e continuando a trepar por meio dos rochedos, que podião offerecer-me huma paſſagem, alcancei finalmente com baſtante trabalho o cume, que os termi-

na-

nava. Dalli eſtendendo os olhos por toda a circunferencia por deſcobrir a jangada, aonde vi não todas as minhas eſperanças, fiquei paſmado á viſta da campina a mais alegre, que eu jámais víra: mas não deſcobrindo a minha jangada, pouca impreſsão me fez eſte eſpectaculo, que nada me intereſſava ſem o objecto que eu procurava. Aonde eſtará? Como a acharei? Eis-aqui o que eu repetia inceſſantemente nos meus ternos cuidados; expreſsões, que involuntariamente miſturava com os clamores mais ſentidos.

Entretanto a longa cadea de rochedos, em cujo cume eu me achava, eſtendendo-ſe de Leſte ao Oeſte me embaraçava pela ſua ſituação tortuoſa deſcobrir com a viſta para além da ponta, aonde tinha perdido a jangada, e por conſequencia aviſtar a bahia, aonde ſempre tinha eſperança de que ella teria entrado. Não me permittindo a aſpereza dos rochedos ſubir até o mais alto delles, tomei o partido de dar huma volta para deſcer com mais ſegurança, e logo huma deſcida, poſ-

to

to que baſtantemente aſpera, me deo lugar a eſte meu projecto. Eu não andava, corria, reſvalava, precipitava-me tanto, quanto as minhas forças, e a deſigualdade do terreno mo permittião; e na propria carreira examinava a diſpoſição dos objectos, que me apreſentava eſta terra nova para melhor me dirigir ao fim a que aſpirava.

Vi logo que eſta delicioſa campina era hum valle immenſo, encerrado por todos os lados de huma cadea de rochedos igual áquella, que eu acabava de vencer: elevava-ſe para a parte do Poente, e ſe terminava em huma ſerrania alta; mas da parte oppoſta ſe inclinava de repente, e ſe abria para dar paſſagem a hum rio, que atraveſſando a planicie correndo para o Oriente, mudava depois de direcção, e hia deſembocar no mar ao Meiodia. Hum outeiro coberto de grandes arvores me eſcondia a volta do rio; e não foi ſenão depois de ter paſſado eſte outeiro que me foi poſſivel aviſtalla, e que deſcobri a bahia, e embocadura tão de-

ſe-

ſejada. Huma dobrada cadea de rochedos formava alli hum porto magnifico, e o mais ſeguro que poderia deſejar-ſe. Porém na agitação mortal, em que eu me achava, não me demorei muito a conſiderallo: via, não attendia a tudo, o que não era objecto dos meus cuidados: os meus olhos diſcorrião ávidamente por todas as partes, e ſem embargo diſſo eu tremia de ver. Finalmente hum pouco abaixo do lugar, aonde a bahia começava a alargar-ſe, deſcobri ao longe na margem oppoſta a jangada, em que vinha tudo o meu precioſo. Conduzida até aquelle lugar pela maré, encalhou em huma grande pedra, que cahindo da rocha vizinha tinha rolado até á bahia. Hum lado da jangada tocava na areia, e o outro ſe movia ao tom da agua. A eſte aſpecto ſalto de alegria, clamo, o júbilo renaſce na minha alma; mas eſte delicioſo ſentimento deixou bem depreſſa o ſeu lugar ao temor, quando vi claramente que Leonor eſtava cahida, e não dava movimento algum.

Cha-

Chamo a grandes vozes Leonor; ella não reſponde: continúo a chamalla muitas vezes; ella fica ſempre immovel, e muda. Então o medo ſe apodera dos meus ſentidos, o meu coração ſe aperta, eu tremo: mas não ha que deliberar, he preciſo voar a Leonor, e ſoccorrella, ſe he poſſivel; he preciſo morrer junto a ella, ſe a ultima deſgraça me fecha todas as eſperanças. No meſmo inſtante eu me lanço a nadar; e ainda que exhauſto de canſaço, não tardo a chegar á outra banda: lanço-me á jangada; tomo nos braços a Leonor para a conduzir á praia. Mas ó deſolação! ella eſtá fria, inanimada, ſem pulſos, ſem acordo, em huma palavra, eſtá morta: não, nella não ha ſinal algum de vida, nem movimento, nem reſpiração. Eu a contemplo com hum aperto de coração inexplicavel.

E quem poderia agora deſcrever o exceſſo da minha deſeſperação? Atrevi-me a accuſar o Ceo de injuſtiça. Torci os braços como hum louco furioſo. A minha reſolução he morrer.

No

No eſtado em que eu eſtava, a que extremidade, grande Deos! não podia eu levar-me. Mas repentinamente huma reflexão me prende. A idéa da noſſa ſeparação meſmo depois da morte me parecia inſupportavel. Ah! não ſofframos, clamava eu, que o ſeu cadaver venha a ſer paſto das féras; tributemos-lhe os ultimos deveres, e morramos finalmente junto della, com a triſte conſolação de penſar que algum dia as minhas cinzas ſe miſturarão com as ſuas.

Com eſtes penſamentos voltei outra vez a Leonor para a tirar da jangada, cortei todas as prizões que a ſuſtinhão, e tomando-a aos hombros, a conduzi para fóra da praia para a ſepultar logo, porque me ſentia tão fraco que receava, ſuccumbindo á minha dôr, dahi a pouco não poder cumprir com eſte piedoſo dever. Eſcolhi hum lugar facil de cavar; e alli depondo eſtes triſtes reſtos de huma formoſura, que me era tão amavel, me puz a conſideralla com o ſentimento mais profundo, e os mais amargos prantos.

Pre-

Preparei depois o lugar funebre, que a havia de receber: forrei-o com os meus veſtidos, de que me havia deſpojado; colloquei ſobre elles a Leonor, e lhe fiz a ultima deſpedida.

„ Eſtá feito, dizia eu, caro objecto do meu amor, eis-aqui me foſtes tirada, e tirada para ſempre... Ah, e em que tempo?... Eis-aqui o fruto das minhas vans providencias. Eſtá feito: nunca mais vos verei. „

Com eſte viviſſimo ſentimento corro a precipitar-me ſobre o cadaver de Leonor, desfeito em lagrimas; e abandonando-me todo á minha pena, eu a abraço eſtreitamente na reſolução de não me ſeparar jámais della. Mas que repentina illusão! Parece-me ſentir nella hum movimento convulſivo. A imaginação contribuia tambem talvez ao meu engano; mas a eſperança renaſce. Abro hum pouco a boca de Leonor, e por differentes vezes lhe inſpiro o meu halito quente: o ar ſe inſinúa nos ſeus bófes. Oh alegria! Oh tranſporte! Ella reſpira. Já não he hum erro dos meus ſentidos, hum fantaſ-

ma da minha imaginação: hum ſuſpiro bem pronunciado, e algumas pancadas do coração já não me deixão duvidar do prodigio, que acaba de ſe operar (1). Leonor he viva, e deve-o ao amor.

Repreſentem-ſe agora, ſe he poſſivel, os corações amantes, e ſenſiveis o que então ſe paſſava no meu. Eu meſmo não poſſo definir o que experimentava. O exceſſo do ſentimento opprimia a minha alma; a alegria inundava o meu eſpirito, e me tirava a razão. Não acertava por algum tempo com o que havia de fazer, nem com o que havia de penſar. As impreſsões con-

(1) Parece que neſte tempo não ſe conhecía a poſſibilidade de reſtaurar a vida aos afogados, nem os procedimentos empregados para eſte effeito com tanto ſucceſſo. Eſte inaudito prodigio era huma couſa muito ſimples. O calor da areia aquecida pelo Sol em hum clima ardente, os ſoccorros, e movimentos dados a Leonor, e mais que tudo iſto o ar introduzido nos ſeus bófes por hum halito forte devião operar eſte milagre. O Cavalheiro de Gaſſines ficou tanto mais admirado deſte ſucceſſo, quanto para elle era novo, e ſem exemplo. *Nota do Editor.*

contrarias, que dentro de tão pouco tempo tinha recebido das paixões as mais violentas, a ſubita paſſagem do temor á eſperança, da alegria ao abatimento, e da deſeſperação á felicidade me tornavão como inſenſato.

Com tudo a conſideração do eſtado de Leonor, acalmando pouco a pouco os meus tranſportes, me chamava á razão. Leonor eſtava viva; mas não fallava; os ſeus olhos eſtavão fechados; parecia inſenſivel. Por ventura devia entregar-me a huma alegria immoderada, quando ella ainda não ſe achava no ſeu eſtado natural? Occupei-me pois do cuidado de a fazer tornar a ſi depois de ter conſeguido reſtituir-lhe a vida.

Tocando ſobre o rochedo a noſſa jangada, tinha experimentado abalos fortes; tinha-ſe por muitas vezes mergulhado: a maré, que ſubia, he que tinha trazido Leonor até ao lugar, aonde eu a achára; e por conſeguinte era de preſumir que ella tinha bebido huma grande porção de agua. Porém a pezar diſſo não quiz ſuſpendella pe-

los pés, como he uſo, pois tinha preſenciado deſta prática os mais funeſtos effeitos; mas tirando-a da ſituação, em que a tinha poſto, a voltei já de hum lado, já de outro, eſperando que a natureza faria esforços ſaudaveis para a deſembaraçar, e as minhas eſperanças não ſahírão fruſtradas: tendo por outra parte o corpo mais elevado do que a cabeça, lançou huma porção de agua. Novas tentativas forão ainda mais felices. Começou finalmente a abrir os olhos, pronunciou algumas palavras, e fez meſmo esforços por ſe erguer; mas a ſua extrema fraqueza não lho permittio para logo. Não foi ſenão depois de paſſado algum eſpaço de tempo que ella recobrou forças ſufficientes para de algum modo ſe levantar, e tomar huma poſtura mais commoda. Lançando então a viſta com admiração em torno de ſi, e fixando-a depois em mim, como quem acordava de hum ſomno profundo, me diz: ,, Aonde eſtou eu: e que ſignifica eſta cova, ſobre que eſtamos aſſentados? Ah, vós me ſois reſtituida (clamei eu lan-

lançando-me aos ſeus pés, e deixando brilhar a mais viva alegria) vós me ſois reſtituida, cara Leonor: eſte lugar eſtava cavado para vos ſervir de ſepultura: eſta devia ſer tambem a minha. Aqui eſperava eu a morte, quando o Ceo commovido da minha deſgraça vos chamou á vida.

E ao meſmo tempo lhe fiz huma narração completa de tudo o que nos ſuccedêra, e lhe moſtrei o ſucceſſo ineſperado das minhas diligencias. Leonor levantou os olhos ao Ceo, ergueo as mãos, ficou abſorta, e tremia ſómente a ouvir a narração circumſtanciada dos perigos, de que acabavamos de eſcapar. Os ſeus olhos ſe humedecião de lagrimas. Penetrada de reconhecimento, me dizia: He logo certo que abaixo de Deos, he a vós que devo a vida! E ficando como penſativa por hum pouco, continuou com hum ar de reprehensão miſturado de ternura: Mas, pelo que vos diz reſpeito, ſenhor, que era feito daquella elevação de ſentimentos, daquelle vigor de alma, que por tantas vezes tenho admirado em vós?

vós? Que! pertendieis morrer? E com que direito vos atrevieis a diſpôr da voſſa vida? Ah! exclamei eu, o Ceo deſculpará o exceſſo da minha dôr: já não via ſenão a grandeza da perda, que acabava de padecer; já não me poſſuía; já não era ſenhor das minhas acções. Não, certamente, não póde ſer ſenão na violencia da paixão que o homem ſe eſqueça ſeriamente de que ha hum Deos, de que ſó deſte depende; e que debaixo da viſta deſte ſupremo Juiz ceſſando de viver nós não morremos inteiramente. ,, Deos, me diſſe Leonor, perdoa ao arrependimento... ,, Ella me apertou a mão, e a ſua bondade terna, e compaſſiva me conſolou da minha fraqueza.

CAPITULO III.

Diligencias e trabalhos do Cavalheiro: induſtria de Leonor.

ENtretanto avançava o Sol na ſua carreira; paſſava já das oito horas. Leonor, que quaſi nada tinha comido, havia dous dias, ſentia a maior neceſſidade de tomar algum alimento, com que repararſe as ſuas forças, exhauridas aliàs pelo ſentimento, pelo temor, e pelo naufragio. Ainda que mais robuſto, eu experimentava a meſma neceſſidade que ella. Foi neceſſario pois occupar-me do cuidado de buſcar alimentos, o que me obrigou a apartar-me por alguns inſtantes de Leonor. Tomei os meus veſtidos, e corri á jangada.

Achei em hum ſacco prezo á argola de huma caixa todas as proviſões, que nelle tinha poſto: mas além de ſerem por ſi proprias pouco convenientes ao eſtado de fraqueza, em que

ſe achava a minha companheira, eſtavão tão avariadas, que me perſuadi de que nem para mim preſtarião. Não ſabia meio de ſupprir a eſta falta. He verdade que correndo a Ilha, eu tinha viſto alguns animaes bravios paſſar junto á mim, ſem que a minha viſta parecceſſe eſpantallos. Talvez me ſeria facil apanhar algum; mas para iſto era neceſſario largar Leonor, e deixalla deſamparada; era neceſſario depois preparar a comida da caça, que apanhaſſe: tudo iſto pedia hum tempo precioſo, e meios que eu não tinha.

Lembrou-me então dar buſca ás noſſas caixas: eu tinha lançado mão dellas ao acaſo; mas podião conter couſas neceſſarias, e talvez alguns licores fortes. Procurei logo as minhas ferramentas, que felizmente tinha ſegurado bem ſobre a jangada; peguei do formão, e mettendo-o entre a fechadura, e a tampa de huma das caixas á maneira de cunha, e batendo-lhe com o olho do machado, arrombei finalmente a fechadura.

Achei neſta caixa veſtidos, e roupa

pa branca de marinheiros; porém mais nada. Arrombei a segunda; e se bem déste mostras de pertencer a pessoa mais opulenta, não me offerecia o que eu procurava: nella achei sómente pequenas provisões, que ainda que inuteis para o presente, devião ao depois serme preciosas; e vinhão a ser algumas restéas de alhos, e cebollas, de que o proprietario se tinha munido certamente como de hum preservativo contra o escorbuto; algumas batatas, que me parecêrão greladas, e huma caixa de folha de flandres, que continha hum numero consideravel de pastilhas, que pelo cheiro conheci serem tabellinhas de caldo de carne. A terceira caixa, que abri, era huma grande arca, que devia ser de algum passageiro rico: ella estava cheia de cousas uteis para a commodidade de huma longa viagem, e de trastes de meza, e cozinha de bom gosto, e de preço. Na mesma vinhão muitas bocetas em fórma de caixinhas, com seus repartimentes, em que se achavão outras bocetas, e garrafas bem rolhadas. Vinha a ser chá, café, choco-

colate, aſſucar, vinhos do Cabo, e da Madeira, licores, doces, e muitas eſpecies de bebidas.

Satisfeito deſta boa fortuna, deixei de proſeguir com as minhas indagações; lancei mão de huma boceta de doces, e de hum fraſco de licor, metti nas algibeiras huma garrafa de vinho da Madeira, e hum cópo, e voltei á carreira para Leonor. Depois que eu a tinha deixado, ainda vomitou alguma agua; e ainda que o ſeu eſtado foſſe mais agradavel, não deixava de eſtar em huma fraqueza extrema. Apreſentei-lhe a minha boceta, de que tirou algumas frutas doces, ſobre as quaes bebeo hum dedo de licor, e entregando-me o cópo, diſſe: Não foi ſó por mim que tomei iſto, que vós me offereceſtes, foi tambem por vos dar exemplo de reſignação, e de valor; e he tambem para pagar pelos meus obſequios tudo, o que vós tendes obrado por amor de mim. Cheia de confiança, tanto no ſoccorro do Ceo, como nas voſſas virtudes, eu me ſujeito a todo o meu deſtino.

„ E

„ E eu abençôo o meu, lhe reſpondi, que me aſſocia ao voſſo infortunio para o aliviar. Eu vos amo além de todas as expreſsões; mas o mais ardente amor nunca jámais alterará no meu coração os ſentimentos reſpeitoſos, que eu vos tenho promettido. Se em todo e qualquer outro lugar ſeria para mim huma obrigação indiſpenſavel dar-vos a eſte reſpeito as provas mais indubitaveis, quanto mais ſagrada não fica eſta obrigação agora neſte aſylo, aonde vós não tendes ſenão a mim por amparo, aonde a honra, e o proprio amor me impõe por lei rigoroſa ſer voſſo protector, e voſſo arrimo? „

Leonor me interrompeo para me perguntar ſe eu tinha tomado algum ſuſtento; e como eu lhe diſſe que não, quiz ella que eu ſatisfizeſſe logo alli a inſtante neceſſidade que devia ter, e ſe queixou amoroſamente da minha fadiga a ſoccorrella, tanto que por amor della me eſquecia de algum modo de mim meſmo.

Obedeci: e ainda que com hum pou-

pouco de vinho da Madeira, e alguns doces eu não pudeſſe fazer ſenão huma comida bem ligeira, foi quanto baſtou a mitigar a minha fome, e reſtaurar as forças, que me erão neceſſarias.

O que pedia os meus primeiros cuidados era dar outros veſtidos a Leonor: os que tinha no corpo eſtavão ainda enſopados, o que podia cauſar-lhe hum muito grave prejuizo na ſaude. Devia eu depois diſto dar ordem a fabricar huma cabana para nos ſervir de abrigo contra a influencia do ar durante a noite, e contra os ataques de animaes ferozes, no caſo de que na Ilha os houveſſe. O calor do clima, e da eſtação não obſtava a que as noites foſſem freſcas, e humidas, como eu tinha obſervado no navio; e por outra parte ſem aſylo, Leonor cheia de medo não poderia adormecer no meio de huma campina deſcoberta, de que não tinhamos conhecimento algum.

Eſtes dous objectos exigião da minha parte baſtante promptidão, e acti-

vi-

vidade ; aſſim eu declarei a Leonor que a devia deixar novamente para começar a execução deſte projecto. Approvou Leonor a minha reſolução ; mas diſſe-me que não queria ficar ſó, e inſtou que lhe permittiſſe acompanhar-me. Por mais que lhe repreſentei a ſua fraqueza, ella me aſſegurava que eu ſem ella nada faria, e que o movimento lhe ſeria ſaudavel. Tudo o que foi poſſivel obter da ſua condeſcendencia, foi que novamente comeria alguns doces ſeccos, e beberia mais hum copinho de vinho: ajudei-a depois a levantar-ſe, e dando-lhe o braço, caminhámos ambos para as caixas, que eu tirára do navio; ella ſem dar palavra, e quaſi não ſe atrevendo a olhar-me; ao meſmo tempo que eu não via ſenão a ella, e o meu coração exultava de jubilo na conſideração de ſe achar tão perto do ſeu.

Caminhando muito de vagar chegámos á noſſa jangada, donde deſcemos á terra as noſſas caixas ; fomos viſitando-as ſucceſſivamente, e achámos duas, aonde a agua não tinha po-

di-

dido penetrar. Como a noſſa ſituação não admittia deliberações, tirei de huma dellas huma camiza, meias, e hum ſobretudo leve para a minha companheira, com roupa branca, meias; e hum veſtido completo para mim; e depois diſto me apartei alguma couſa por decencia para dar tempo a Leonor de deixar os ſeus veſtidos molhados, e de tomar outros novos. Eu proprio mudei de camiza, e de veſtido, e me cobri com hum bom chapéo, que reparou a perda do meu. Voltei finalmente para Leonor, quando me perſuadi de que ella podia eſtar veſtida, a qual me eſperava com os ſeus novos adornos, que ainda que extraordinarios, nada diminuião da ſua formoſura. Os meus olhos, melhor do que as minhas palavras, lhe ſignificárão que eu a achava por extremo amavel; ao que ſe contentou de agradecer novamente as minhas attenções.

Entretanto não perdiamos o tempo em comprimentos; porque, fallando, eu tirava das caixas tudo, o que julgava dever ſervir-nos; e Leonor eſco-

colhia o que convinha levar para arranjar a noſſa habitação. Puzemos á parte os colchões, ainda que molhados, roupa branca, fazendas, e pannos em peça, hum queijo de Hollanda, e algum biſcoito do menos deſtruido, huma garrafa de vinho do Cabo, e as minhas ferramentas. Carreguei-me com parte de tudo iſto, não podendo levar tudo junto de huma vez; e a pezar das minhas inſtancias, a minha companheira quiz ajudar-me a eſte tranſporte. Tinha ella lançado mão, ſem dizer nada, de couſas muito uteis, que deſcobríra nos noſſos depóſitos, e de que eu não tinha dado conta, eſtando occupado para outros lados, e as tinha occultado debaixo do ſeu ſobretudo para me occultar o pezo, e o volume. Chegando ao lugar, que nos pareceo mais commodo para paſſarmos a noite, fiquei paſmado de ver que ella trazia em hum guardanapo, ou nas algibeiras, caſtiçaes, hum maço de vélas, huma chaleira, aſſucar, café, pederneiras, fuzil, e iſca. Queixei-me do exceſſo do ſeu zelo,

que

que lhe fazia tomar emprezas ſuperiores ás ſuas forças, e lhe pedi que me deixaſſe trabalhar, ſem ſe canſar com mais nada; mas ella me reſpondeo que em huma ſociedade como a noſſa, e muito principalmente na occaſião preſente os trabalhos devião dividir-ſe: que agora tinha experimentado quanto o exercicio lhe havia ſido util, e que não ſómente eu a entriſteceria, ſenão tambem que prejudicaria ao ſeu perfeito reſtabelecimento, oppondo-me a que ella me ajudaſſe; e que finalmente era menos prudente deixalla ſó, e ſem ſoccorro, do que conduzilla comigo para lhe ſervir de amparo, e para a defender em caſo de precisão.

Não tendo que replicar, offereci-lhe o braço, e tomámos ambos o caminho da bahia. Caminhava Leonor cõm paſſos mais firmes, e chegámos depreſſa; mas em lugar de ſe aſſentar, e deſcançar em quanto eu empacotava os effeitos que deixára em montão, ella ſe poz novamente a eſquadrinhar nas caixas, o que me deo occaſião de tornar a ellas; e não me foi poſſivel em-

embaraçalla de tomar huma trouxa de roupa branca, de lançóes, toalhas de meza, e guardanapos; e repreſentando-lhe que ſe carregava de couſas que por ora nos erão abſolutamente inuteis, me reſpondeo: Bem depreſſa vos deſenganareis de que iſto nos ſerá mais util do que talvez penſais. Neſte caſo, accreſcentei eu, permitti-me que eu o ajunte com o mais, as minhas forças ſupprem a tudo iſto. Eſta trouxa, me reſpondeo ella, pouco me péza; e vós já tendes do mais hum carrego conſideravel. Eis-aqui ainda duas cobertas de algodão, e hum roupão que vos reſarcem diſto que me deixais. „

Então tendo tirado da caixa as duas cobertas, e o roupão, deſcobri debaixo hum fraſco que pelo ſeu pezo julguei cheio de polvora, huma bolça com balas, e chumbo miudo; e finalmente em hum ſacco de couro duas piſtolas de mediana grandeza, aceiadas, e muito bem preparadas. Ainda que a carga que tinha diſpoſta já era bem pezada, quiz levar eſtas armas, e munições, e as metti nas algibeiras:

depois do que, fechando as caixas, e carregando aos hombros o meu fardel, puz-me a caminho para o lugar, aonde nos determinaramos a acampar.

Reſtava-me ainda trabalhar em hum agazalho para paſſar a noite, e ſobre iſto tomei conſelho com Leonor. „ Eis-aqui o que eu penſo, me diſſe ella; he preciſo conſtruirmos huma cabana comprida, qual poſſamos dividir em dous apoſentos: eu occuparei o interior, ſe iſto for do voſſo agrado, e vós vos accommodareis á entrada. Em tempo mais commodo alargaremos mais a noſſa habitação: o plano que tenho em viſta he muito ſimples, e o trabalho não ſerá grande. Então me explicou o ſeu deſignio em poucas palavras, e depois accreſcentou: „ Não vos cauſem admiração os meus conhecimentos ſobre eſta architectura campeſtre: tenho aſſiſtido por largo tempo no campo, aonde os noſſos Paſtores fabricavão para ſi cabanas deſtas. Aqui ſómente ſe trata de fabricar huma que ſeja mais eſpaçoſa, e mais commoda. Os materiaes não nos fal-

ta-

taráõ; mas o dia já declina, e vós deveis eſtar muito cançado. „

Faremos, minha eſtimavel companheira, tudo o que vós determinardes: a minha vontade vos he ſujeita; e ainda me ſinto com forças para trabalhar. Deixarei de boa vontade ao voſſo arbitrio a diſpoſição dos apoſentos, que deſte modo vos ſerão mais agradaveis. Mas eſperando que eu poſſa occuparme da conſtrucção deſta morada, que por mais ſimples que ſeja, ſempre requer mais tempo do que o que me reſta deſta tarde, procuremos abrigarnos ao menos por eſta noite: he muito tarde para concluir huma obra extenſa: baſta hum aſylo, aonde poſſais achar repouſo. Baſta ſem dúvida para mim, me reſpondeo Leonor; mas vós que não vos lembrais ſenão de mim, como haveis de paſſar a noite? Huma gruta ſeria ſufficiente para iſto, lhe reſpondi eu; mas por mais que tenho examinado, nenhuma encontro nas circumferencias deſta bahia. Mas ſem embargo diſſo, tranquillizai-vos, eſtando vós em ſegurança, nada tenho que temer.

Peguei logo da minha ſerra, e do meu machado para ir cortar ao boſque vizinho as peças principaes do agreſte edificio. Leonor me acompanhou. Cortei hum numero ſufficiente de ramos fortes; e tendo-os alimpado dos ramos miudos, os dividi em muitos pedaços de differentes tamanhos, que conduzi para o lugar que eſcolheramos.

Em quanto eu tranſportava as peças mais pezadas, Leonor trazia após ſi arraſtando ramos com folhas, e varas compridas, de ſorte que o madeiramento do noſſo edificio depreſſa foi tranſportado. No meſmo ponto puz mãos á obra para conſtruir a Leonor huma cabana: os ramos fortes com ſeus eſpeques formavão o emadeiramento, e as varas com os ramos frondoſos entrelaçados o tecto; e deſta ſorte teve a minha companheira antes da noite hum humilde abrigo.

Não tinha eu trabalhado ſó neſte edificio; Leonor tinha-me ajudado muito, adminiſtrando-me com ſuas mãos delicadas as varas, e os ramos: e a pezar diſto me deo grandes agradeci-

mcn-

mentos deſte meu trabalho. Graças aos voſſos cuidados, tenho agora hum refugio, aonde paſſarei a noite abrigada, e em ſegurança: mas cauſa-me a maior pena ver que vós não tendes outro ſemelhante. Aproveitemos o que nos reſta do dia para formar huma eſpecie de barraca, a cujo abrigo poſſais achar o deſcanço que tanto preciſais, e mereceis. Eſta ſe extenderá diante da cabana, da qual ficará ſendo como hum veſtibulo: muitos dos lançóes, que tirámos das caixas, cozidos huns aos outros, e eſtendidos ſobre varas até o chão por meio de cordas, que não nos faltão, e prezas a eſtacas que podeis fazer, vos formaráõ eſta barraca. Preparai as eſtacas, e as cordas, e eu vou cozer depreſſa os lançóes.

Achei acertada eſta feliz invenção da minha companheira, e adoptei o ſeu projecto: e em conſequencia atei as cordas ás eſtacas que tinha aguçado; e quando Leonor deo por concluida a ſua coſtura, ſubi logo á cobertura, e a eſtendi; mas por acaſo, ella ſe achou ſer muito curta, e não po-

poder deſcer até o chão; e como era já noite, e teria ſido difficil remediar eſte inconveniente ás eſcuras (1) contentei-me de cerrar o lado da barraca aberto com huma fileira de eſtacas cravadas no chão. Finalmente cerrada de todo a noite, fomos obrigados a parar para cuidarmos de outra diligencia. Leonor ſe lembrou então do fuzil, e das vélas, de que ſe provêra ás minhas eſcondidas, accendeo luz, e procurámos as noſſas provisões para a comida, de que tinhamos huma neceſſidade extrema.

Não ſabiamos primeiramente aonde poriamos os pratos, e o caſtiçal; nós não tinhamos nem cadeira, nem meza; e o interior da barraca eſtava tão embaraçado que não dava lugar a que nos aſſentaſſemos no chão: porém determinámos pôr todos os colchões, que tinhamos trazido huns ſobre outros, e fizemos huma pilha, que cobri-

(1) Era impoſſivel remediar eſte inconveniente, dando menos altura á barraca: porém então não poderiamos caber dentro della em pé.

brimos com huma toalha: ſobre eſta collocámos a noſſa luz, e a comida; e aſſentados cada hum de ſeu lado, cuidámos em ſatisfazer a primeira preciſão da natureza.

Leonor opprimida de fadiga, e ſempre penetrada de dor, comeo pouco, e bebeo ainda menos, a pezar de vivas inſtancias da minha parte. Nós não tinhamos ſenão máo biſcouto em lugar de pão (que Leonor mais eſtimaria do que qualquer outro alimento) e faltava-nos a agua, porque eu não tinha tido tempo de a ir buſcar. Mas ſe a noſſa meza eſtiveſſe coberta de iguarias mais delicadas, eſtou bem perſuadido de que Leonor não ſe aproveitaria melhor. He verdade que antes da comida me tinha lembrado que nos faltava agua, e quiz ir buſcalla a pezar da obſcuridade; porém a iſto oppoz-ſe a minha companheira, e com effeito não fui.

Leonor, que ſe ſobreſaltava de que a minha habitação ficaſſe meia aberta durante a noite, queria cozer hum panno, aonde faltava o da barraca; mas

mas não pude reſolver-me a conſentir niſto; não lhe deixei pôr ſenão huma eſpecie de cortina ſobre a entrada da ſua cabana; e a reſpeito do mais fiz-lhe obſervar que eu tinha armas, e que eſtas baſtavão para a minha defeza.

Não ſe tratou logo ſenão de arranjar as noſſas camas. Collocámos dous colchões, lançóes, e cobertores na cabana. Eu não guardei para mim ſenão hum dos colchões, e o roupão, não tendo intento de me deſpir para eſtar mais prompto a defender-me em qualquer perigo.

Concluidos deſta ſorte os noſſos arranjamentos, voltou Leonor á barraca; e olhando-me com hum ar terno, e mageſtoſo ao meſmo tempo, me diſſe: „ Coroemos eſte dia por huma acção de juſtiça, e de reconhecimento: demos graças ao Ceo dos favores que delle temos recebido, e do ſoccorro ineſperado com que nos ſalvou. Huma protecção tão viſivel, e tão ſingular manifeſta evidentemente as ſuas viſtas ſobre nós. Conformemo-nos com as

ſuas

ſuas determinações, e não eſqueçamos já mais beneficios tão memoraveis. „

E logo poſta de joelhos, erguidas as mãos, e proſtrada de hum modo terno, banhada em lagrimas, que excitárão tambem as minhas, fez eſta breve, e fervoroſa oração:

„ Soberano Author de todas as couſas, que nos déſtes a exiſtencia, e a razão para della nos ſervirmos ſegundo as Leis da voſſa equidade, que nos tendes conſervado deſde o noſſo naſcimento, e acabais agora de nos livrar da morte, recebei aqui o tributo de reconhecimento, de amor, e de gratidão, que devemos á voſſa bondade poderoſa. Vós ouvis as noſſas vozes, as voſſas viſtas penetrão até o intimo dos noſſos corações; vós ſois noſſo Pai: ſeja feita a voſſa vontade em todos os lugares, e em todos os tempos. Nós nos ſujeitamos ſem reſerva á voſſa Divina Providencia; ſeja que ella queira affligir-nos, privando-nos do que mais eſtimavamos, ſeja que ella nos deſtine a paſſar noſſos dias neſta terra deſerta. Dai-nos a força, e a vontade

de

de vos obedecer com reſignação, e confiança, e não nos recuſeis os auxilios da voſſa graça na circumſtancia em que nos achamos. „

E logo voltando-ſe a mim, me dirigio eſtas palavras: Eu vos reconheço depois de Deos por meu libertador; eu paſſo a viver debaixo da voſſa tutella. Qualquer outro poderia cauſar-me ſobreſaltos; mas a voſſo reſpeito, Senhor, conheço tanto os ſentimentos de honra, que vos são naturaes, e tanto vos eſtimo, que não vos temo. „

„ Ah! lhe reſpondi eu, apreſentando-lhe as duas piſtolas pela coronha, tomai eſtas armas, e caſtigai-me vós meſma ſe jámais eu faltar na menor couſa ao reſpeito que vos devo. Baſta, me tornou ella, recuſando o que eu lhe offerecia; menos ſegurança acharia eu neſtas armas, do que acho na opinião que formo da nobreza do voſſo caracter. „

A eſtas palavras ſe retirou, deixou cahir a cortina da ſua porta, e ſe deitou. Da minha parte eu me eſtendi ſo-

ſobre o colchão para achar o repouſo neceſſario depois de tantas fadigas: e a pezar diſſo não me foi poſſivel adormecer tão depreſſa. A noite tinha renovado todos os ſentimentos de Leonor, fixando-lhe todas as idéas ſobre a ſua deſgraça. Eu a ouvia gemer: os ſeus ſuſpiros enternecião a minha alma, que a memoria do paſſado, e o cuidado do futuro já inquietavão vivamente.

A noſſa ſituação era tão extraordinaria pelas ſuas circumſtancias, e pelos ſucceſſos que della naturalmente havião de reſultar; exigia da minha parte tanta vigilancia, circunſpecção, e trabalho, que não he de admirar que eu, a pezar da extrema neceſſidade que tinha de ſomno, eſtiveſſe tão pouco ſocegado. Lançava os olhos por todas as privações, e todas as anguſtias que nos eſperavão, ſem poder atinar com os recurſos que poderiamos ter. O receio de que nos faltaſſe a comida era o que mais me atribulava; porque as noſſas provisões de mantimento erão huma bagatella tal, que apenas poderião

rião eſtender-ſe a poucos dias. Tudo iſto me dava juſtas inquietações: mas a ſegurança de viver junto a Leonor meſmo em hum deſerto; a felicidade de lhe ſer util, e de a ſervir; a eſperança, ainda que vaga, de encontrar meios de remediar as noſſas precisões; e ſobre tudo a de obter para o diante della meſma o ſeu coração, e a ſua mão adoçárão pouco a pouco a amargura das primeiras reflexões, e me procurárão finalmente hum ſomno ſocegado.

CAPITULO VI.

Sonho notavel do Author, e conſequencias delle.

DOrmia eu profundamente, quando ſobre a madrugada os meus eſpiritos movidos ſem duvida ainda pela idéa dos objectos, que na vigilia os havião agitado, me derão occaſião de ter o notavel ſonho, que paſſo a referir.

Parecia-me eſtar com Leonor na praia da Bahia, aonde ella aportava. Eſtava Leonor eſtendida no chão, não podendo já ter-ſe de desfalecida de pura fraqueza: eu proprio em huma deſordem inexplicavel não ſabia meios para applacar a fome devorante, que nos conſumia. Nós não tinhamos provisões; e em vão eu procurava alguns meios de ſubſiſtencia: os animaes, e os peixes fugião diante de mim. Eſtava inconſolavel deſta nova infelicidade, que nos ameaçava de huma ruina proxima, quando repentinamente me apparece huma formoſa Senhora, de grave aſpecto, e chegando-ſe a mim com alegre ſemblante me diz: Porque vos deixais abater aſſim por hum deſaſtre que vos ſervirá de caminho a huma verdadeira felicidade? Tendes por ventura experimentado tudo o que podeis, e eſtá exhaurida toda a poſſibilidade? He proprio de hum coração grande deſanimar aſſim? Se a terra hoje vos recuſa o ſuſtento, o mar vos offerece ſoccorros de que não vos lembrais. Voltai ao navio, e achareis o que

que vos falta. Os ventos, e as ondas vos reſpeitaõ. Vede como o mar eſtá calmaria, como o ar eſtá tranquillo. Aproveitai eſte tempo feliz, embarcai-vos, e trazei comvoſco para a Ilha os germes da abundancia, de que vós, e a voſſa companheira deveis gozar ao depois.

Dito iſto, deſappareceo: e a commoção que me cauſou eſte ſonho, ou antes a luz do Sol, que aluminando o interior da barraca veio ferir os meus olhos, me acordou de ſobreſalto. Acheime reſtabelecido das minhas fadigas, bom, e ſatisfeito, não do ſonho, que não podia tomar ſenão por hum preſtigio dos ſentidos, mas de ouvir Leonor que deſcançava tranquillamente, e de ver o bello dia que o Ceo me concedia para ella.

Levantei-me logo o mais manſamente que me foi poſſivel; e andando nas pontas dos pés por não a deſpertar, ſahi da barraca, conſiderando com attenção todos os objectos que a cercavão. A ſua poſição era tão agradavel, que ſeria difficil imaginar hum ſitio mais encantador. Sem

Sem eſtar muito elevado, eſtava-o quanto era baſtante a dominar ſobre a planicie. Humas arvores altas, que tinha ao Norte o defendião do grande calor do dia (1). Até huma diſtancia conſideravel em circunferencia a terra era coberta de verdura. Aviſtava-ſe deſte tezo todo o valle, que terminava a huma grande diſtancia: prados ſem fim eſmaltados de flores, voltas, e revoltas do rio, oiteiros agradavelmente diſperſos, que cobertos de arvores já para huma parte, já para a outra coroavão os dous lados deſte vaſto amphitheatro, fazião deſte paiz huma ſcena da mais primoroſa perſpectiva.

A viſta deſte eſpectaculo magnifico, que o Sol da manhã fazia realçar ainda mais, me paſmou. Occupado na veſpera dos grandes caſos daquelle dia pouco tinha reparado na amenidade da noſſa morada; mas neſte momento, em que me achava mais tran-

(1) A Ilha ſituada além do Equador, e perto do tropico de Capricornio deve ter o Sol ao Norte pela maior parte do anno. *Nota do Editor.*

tranquillo me entreguei todo ao prazer de a contemplar, e á liſongeira eſperança de fazer neſte ſitio a felicidade de Leonor. Abençoei a Providencia Divina, que parecia deſtinar-me a eſta feliz ſorte; e com o coração cheio dos doces movimentos do meu ſonho, puz-me a reflectir ſobre o partido que tinha a tomar relativamente á viagem para o noſſo navio, de que ſe me tinha ſubminiſtrado idéa.

Logo para logo olhei eſte projecto como huma quiméra: a difficuldade da empreza, e a freſca lembrança dos perigos, em que me tinha viſto para chegar á noſſa Ilha, fazião-me rejeitalla deſanimado. Mas trazendo á memoria, quaſi como violentado, todas as circumſtancias do meu ſonho, e cedendo de algum modo a hum ſecreto impulſo, vim pouco a pouco a perſuadir-me de que ſeria não ſómente poſſivel voltar ao navio, mas ainda meſmo que eſta viagem não ſeria muito difficil.

Obſervava com complacencia verificar-ſe tudo o que parecia haver-me

ſido predito. O Ceo eſtava ſem nuvens; não ſe ſentia bafo de vento: o mar devia eſtar perfeitamente tranquillo; e por conſequencia o riſco de embarcar não era nenhum. He aſſim que eu ma ciocinava; porque as couſas, que ſe deſejão ſempre ſe repreſentão faceis, e eu deſejava ardentemente fazer a viagem, penſando que della tiraria os objectos de primeira neceſſidade, de que eſtavamos tão mal provídos, e que eu receava ver faltar inteiramente com muita brevidade.

Encontravão-ſe porém na execução deſte projecto duas couſas que me diſſaboreavão, e me conſtituião indeciſo para a emprehender. Igualmente temia deixar, e levar comigo a Leonor, e não ſabia ſe tornaria a cahir na furioſa corrente, que na veſpera nos tinha lançado ſobre os rochedos. Neſta perplexidade paſſeava eu muito de vagar ao longo da eſplanada para examinar alternativamente as razões contrarias, que eu tinha de me determinar. Fatigava-me em reflectir, ſem tomar acordo fixo, quando todo abſorto nes-

exame, e ſeguindo inſenſivelmente a deſcida que conduzia ao rio, fui agradavelmente eſtorvado das minhas cogitações pelo murmurio de hum pequeno regato, que naſcendo no meio da collina corria a travéz da verdura, depois de ter formado huma poça de agua a mais cryſtallina.

Parei a eſta viſta; e ſatisfeito da minha deſcuberta, fiz o primeiro exame. A agua da fonte me pareceo excellente. Voltei logo á cabana com intento de trazer algum vaſo, em que a pudeſſe conduzir: ſe a minha companheira dormiſſe ainda, comprazia-me muito de lhe trazer huma pequena provisão antes que ella deſpertaſſe, para lhe ſervir, ſe ella quizeſſe, ao erguer da cama. Eſta era de ordinario a ſua unica bebida. Se a minha companheira eſtiveſſe erguida queria dar-lhe parte da minha deſcuberta, e conferir com ella ſobre o meu projecto.

Occupado deſtes penſamentos caminhava para a cabana; e chegando percebi que Leonor eſtava ainda deitada. A ſua cortina ainda não eſtava le-

levantada, e a ouvia reſonar. Tomei pois novamente o caminho da fonte com huma chaleira, e huma garrafa, vaſos unicos que tinhamos proprios a conter liquidos, e cheios de agua a trouxe. Leonor continuava a dormir. O pavor, e a triſteza a tinhão tido deſperta quaſi toda a noite, como eu ao depois ſoube; não tinha adormecido ſenão ao romper o dia, cedendo como por força ao exceſſo da fadiga, e da neceſſidade. Deſenganei-me; e penſando que bem poderia deſcançar toda a manhã, comi alguma couſa, e tomei depois o partido de me retirar carregado dos meus inſtrumentos, depois de ter tido o cuidado de pôr junto á porta de Leonor as pequenas proviſões neceſſarias para reſtaurar as ſuas forças, e para a refrigerar.

Apenas ſahi, a idéa do meu ſonho, que me perſeguia inceſſantemente, me deo vontade de examinar o eſtado do mar, e formar projectos circunſtanciados ſobre o noſſo navio, que temia não achar já. Tomei pois o partido de ſubir directamente ao mais alto de

hum oiteiro vizinho, que dominando ſobre huma parte da Bahia ao Oeſte, e ſobre o mar ao meiodia, podia facilmente ſatisfazer a minha dobrada curioſidade. Mas ſem embargo de tudo não me reſolvi a apartar-me da cabana ſenão depois de ſeguro, que a minha auſencia não faria correr perigo algum a Leonor. Não encontrava veſtigio algum de que a Ilha foſſe habitada, e muito menos de que contiveſſe animaes ferozes; e ainda que os tiveſſe, tinha eu todo o lugar de me perſuadir de que elles não ſahirião das ſuas cavernas de dia.

Com trabalho trepei ao cimo do rochedo, que ſe elevava a Leſte da Bahia: e daqui levando ávidamente a minha viſta para o lugar, aonde deixára o navio, deſcubri com grande admiração que elle eſtava no meſmo lugar, e na meſma ſituação que na veſpera. Até onde podia alcançar a viſta, o mar eſtava tranquillo: já não era eſte elemento terrivel, que ameaçava na veſpera engulir tudo, que vinha bater furioſamente contra os rochc-

chedos da Ilha, parecendo querer arrancallos dos ſeus fundamentos: agora era a imagem da tranquillidade; a ſua ſuperficie imitava hum eſpelho. Huma mudança tão notavel, e eſta calmaria feliz annunciada no meu ſonho me admiravão, quando outro acontecimento, que eu igualmente não eſperava, acabou de encher-me de huma alegre admiração.

Examinando attentamente ſe poderia deſcubrir a corrente, que ſempre temia encontrar ao ſahir do porto, percebi logo que a ſua direcção era então contraria á outra, que nos havia ſido tão funeſta. Na veſpera ella hia com a enchente da maré para a ponta, que fechava a embocadura do rio; e agora que a maré começava a deſcer, apartava-ſe della com o refluxo. Bem depreſſa fiquei inteiramente deſenganado diſto pela viſta de alguns pedaços de madeira, que ſe ſoltárão da jangada, os quaes levados da Bahia para o mar pelo refluxo, ſalvavão então a embocadura; e fazendo hum rodeio diante da ponta fatal, crão levados pelas aguas para Oeſte. Eſ-

Esta mudança de direcção quando a maré descia, me fez comprehender a cauſa da variação da corrente. O fluxo a dirigia a travéz dos rochedos para a Bahia; o refluxo lhe dava huma direcção opposta. As aguas devião correr alternativamente em sentido contrario o fundo de hum como valle, cujas aberturas vinhão terminar de hum lado na entrada do rio, e do outro muito perto dos rochedos aonde o navio estava encalhado: e daqui concluí eu que a corrente devia mudar de direcção a cada maré, bem como o curso do rio na sua embocadura, o que o futuro servio a confirmar. Feito este raciocinio desci do meu observatorio; e correndo á jangada, cuidei em a reparar depressa para me aproveitar do refluxo.

A reparação que tinha de fazer para a pôr em estado de navegar não foi tão consideravel, nem tão morosa como eu cuidava primeiramente: não fiz mais que segurar-lhe as prizões, mudar algumas peças de madeira de hum lugar para outro para lhe dar o equi-

librio que lhe faltava, e vogou melhor que dantes. Era-me preciso hum remo para a conduzir; corri depressa ao arvoredo vizinho, donde tirei hum ramo comprido, que affeiçoei sobre a jangada, e feito isto a empurrei para a corrente, e sahi da Bahia.

Esta viagem foi muito feliz. Tudo concorria a fazella favoravel; o tempo, a calmaria, a maré, e sobretudo a precaução que tive de rodear a ponta de muito longe, e de evitar cahir para o meio da corrente. Desta sorte cheguei com brevidade ao navio sem encontro algum perigoso, amarrei ao lado delle a minha jangada por meio de huma corda que atei nella, e pela outra parte a prendi ao meu formão, que cravei fortemente entre duas taboas. Subi facilmente á prôa com ajuda do formão, sobre o qual firmei o pé, depois de ter agarrado o resto da corda, que na vespera cortára para deitar ao mar a jangada.

Corri todo o navio, procurando as cousas que nos erão de maior necessidade; e logo vi que o temor no-lo tinha

nha feito deſamparar muito cedo. Viſitei-o de poppa a prôa, os paioes, e a cozinha; entrei nas cameras, nas cubertas, e no porão, e obſervei muitas couſas uteis, ou agradaveis, que deſejaria poder levar comigo; mas foi preciſo limitar-me áquellas que as minhas forças me permittião deſcer. Fiz provisão de todo o pão que achei, de baſtante biſcouto, e carne ſalgada, e não me eſqueci dos animaes que podia levar. O navio aportando na Ilha de Santa Helena, e no Cabo de Boa Eſperança tinha tomado hum numero conſideravel delles, alguns dos quaes ainda eſtavão vivos. Além das rezes que ſe tinhão comido, tinhão-ſe perdido alguns cavallos, que muito ſenti; mas reſtavão ainda duas vaccas, e hum bezerro, muitos carneiros, e ovelhas, tres burros, dous porcos, cães, gatos, e baſtantes aves.

Todos eſtes animaes abandonados deſde o fim da tempeſtade eſtavão extenuados de fome, e de ſede. Apenas lhes appareci, os ſeus clamores me pedião ſuſtento. Neceſſitavão principalmen-

mente de agua. Dei-lhes de comer, e de beber: e em quanto ſe faciavão diſpunha eu á borda do navio as couſas que devião ſer tranſportadas. Depois das provisões de mantimento, trouxe tambem traſtes de cozinha, huma trempe, panellas, marmitas, frigideiras, caſſarollas, &c.

Não eſqueci tambem os effeitos que me pertencião; e tirei da camara do Commandante huma cama melhor do que as noſſas, duas arcas, que não me demorei a abrir, e duas eſpingardas. Subi do paiol do armamento hum barril de polvora, com hum ſacco de ballas; e depois diſto tendo tirado as portas das duas camaras com as ſuas ferragens, as taboas, e barrotes de hum repartimento que deitei abaixo, com tudo iſto forrei por ſima a minha jangada, e ſobre ella arrangei todos os meus deſpojos na melhor ordem, e paſſei logo a lançar mão dos animaes, que podia levar.

Atei as pernas com as mãos aos carneiros, e os deſci aos hombros hum a hum, e deitei-os ſobre as taboas.

Jun-

Junto delles arrumei duas capoeiras de gallinhas, com hum ſacco de grão neceſſario para o ſeu ſuſtento; e ſentido baſtantemente de não poder levar comigo os burros, e as vaccas, quiz ao menos que não ficaſſem os porcos; porém eſta empreza cuſtou-me trabalho infinito.

Sabe-ſe que o porco he hum animal intratavel, que não ſe deixa ſenhorear ſenão dando gritos intoleraveis. Foi-me preciſo empregar toda a minha força, e toda a minha induſtria para reduzir os meus, e principalmente para os arraſtrar até á jangada, e arrumallos, a pezar de ſerem de mediana grandeza.

Semelhante occupação me teria ſem dúvida parecido muito indecente quando eu eſtava na Europa: o proprio nome de porco ſe me figuraria baixo na boca de hum Eſcritor; mas aqui as couſas tinhão mudado de face. Eu olhava eſte animal como utiliſſimo: vi que as delicadezas de convenção nada tinhão contra hum intereſſe real; aſſim não achei improprio da minha eſféra ar-

arraſtrar até á borda do navio, e deſcer á jangada eſtes animaes gritadores: e depois de ter vencido todas as difficuldades até os accommodar, fiquei muito ſatisfeito de me ver de poſſe delles. Levei os gatos em huma capoeira; e os cães, que eu não tinha conduzido, vendo que me diſpunha a irme embora, ſaltárão ao mar, e vierão ter comigo.

Achando-me pois com huma carregação ſufficiente, puz-me prompto a partir a fim de voltar a Leonor, a quem muito eſtimava apreſentar todas eſtas provisões. Teria eu querido principalmente poupar-lhe o ſuſto que a minha viagem devia cauſar-lhe: aſſim quando ſenti que a maré ſubia, tomei o caminho da Bahia, aonde as meſmas precauções, que tomára ao ſahir da Ilha, me fizerão aportar a ſalvamento.

CAPITULO V.

Volta do Author: queixas de Leonor: ſentimento que ella conſerva da morte de ſeu Pai: meios empregados pelo Cavalheiro para a divertir da ſua afflicção.

NAõ tinha eu gaſto mais de ſeis horas em ida, e volta, e me liſongeava de que quando chegaſſe acharia ainda a minha companheira dormindo. Não paſſava muito do meio dia. Quantas mulheres, e ainda quantos homens nas noſſas cidades da Europa eſtavão então nos braços do ſomno, não tendo para perder a mais bella ametade do dia outro motivo ſenão a ſua indolencia! Leonor tinha ſem dúvida mais juſtificadas razões de deſcançar. Parecia muito provavel que ella dormiſſe ainda; e com tudo o primeiro objecto com que derão os meus olhos ainda antes de entrar no porto foi Leonor, que vigiava a minha volta

ta do cume do meſmo rochedo, aonde eu ſubíra pela manhã. Apenas aportei deſceo ella para vir encontrar-me; e apenas ſahi, ella eſtava comigo, ſendo as primeiras palavras que me deo as doces queixas ſeguintes:

„ Ah! diſſe ella com o tom mais terno, quantos ſobreſaltos, e inquietações me tendes cauſado! Porque motivo me havieis deixar ſem me prevenir? Julgais-me hum coração indifferente, ou pouco capaz de reconhecimento? O meu intereſſe peſſoal não ſeria aliás baſtante para me aſſuſtar ſobre os perigos a que vos expondes? Que ſeria de mim ſe vos ſuccedeſſe huma deſgraça? Fazendo ás eſcondidas eſta viagem, quizeſtes poupar-me aos perigos de que eu deveria participar comvoſco, e ao temor que teria podido cauſar-me eſte paſſo, ſe mo tiveſſeis participado: mas eſta economia he injurioſa ao meu animo; e declarando-mo me terieis cauſado menos cuidados do que tive quando vim no conhecimento da voſſa partida.

O intereſſe, e a bondade que pe-

ne-

netravão a travéz deſtas queixas me fizerão conhecer toda a generoſidade do ſeu coração, e o meu ficou vivamente penetrado deſte terno cuidado. Expuz-lhe os motivos que me havião determinado a deixalla ſem lhe dar parte, e as eſperanças que tinha de lhe occultar eſta viagem: e finalmente que não partíra ſem eſtar bem ſeguro de que ella não corria riſco algum em ficar ſó, e de que em razão do tempo não havia o menor perigo para mim na paſſagem da Ilha ao navio, e do navio á Ilha.

Referi-lhe então o meu ſonho, e todas as circumſtancias da minha expedição: ella me referio tambem da ſua parte que levantando-ſe ficára ſummamente admirada de não me achar na barraca, e muito ſobreſaltada quando não me via alli pelas vizinhanças; mas principalmente quando, depois de me haver chamado por largo tempo ſem que eu reſpondeſſe, deo fé de que a jangada não eſtava na bahia, e inferio que eu tinha partido.

„ A cruel incerteza em que eu eſ-

ta-

tava a voſſo reſpeito, accreſcentou ella, não me permittio deixar-me eſtar na cabana. Subi a eſte rochedo para me aſſegurar ſe com effeito eſtaveis no mar, e para vigiar a voſſa vinda. Deſcubri o navio; mas não pude logo ver-vos; e não ſei explicar a afflicção, e conſternação em que eſtive até o ponto de ver que a jangada voltava para cá: o meu temor ſe moderou então alguma couſa; mas não ſoccegou de todo, ſenão quando vos vi em terra.

Deſterremos, lhe diſſe eu, todos os ſuſtos convencidos de quanto a Providencia vigia ſobre nós. Se nos deſtina a viver neſta Ilha deſerta, tambem amoroſamente ſubminiſtra o preciſo ás noſſas neceſſidades. Aqui tendes, continuei eu, o eſpolio que trago, que baſtará a ſatisfazellas por largo tempo. O neceſſario não nos faltará; mas ſe o tempo continuar a favorecer-nos, teremos outras riquezas; poderemos trazer do navio tantas couſas commodas, ou agradaveis, que teremos ſuperfluo em huma abundancia tal que

não

não poſsão competir comnoſco os particulares mais opulentos.

Então eſtendi com huma eſpecie de oſtentação toda a minha carregação, fazendo obſervar a Leonor o preſtimo de cada couſa. Louvou ella a minha previdencia, e a minha attenção; mas de repente os ſeus olhos ſe cubrirão de lagrimas. Ai, diſſe ella, perdi meu Pai! Quanto eu ſeria feliz ſe o Ceo, que me privou delle, o tiveſſe deixado ficar entre nós! Então teria eu encontrado a felicidade neſta terra deſconhecida, e os bens, de que me fallais poderião liſongear-me gozando-os com elle; mas eſta perda me torna indifferentes todos os bens da terra, que não ſerão capazes de adoçar jámais o meu juſto ſentimento.

Esforcei-me a conſolalla, approvando o ſentimento que a penetrava, e deſviando depois a ſua attenção para outros objectos. Entretanto conduzi a jangada para defronte da noſſa morada por poupar o trabalho do tranſporte. Leonor me acompanhava: quizme ajudar a trazer tudo para a praia;

eu não me oppuz. Na veſpera tinha recuſado a ſua ajuda: mas então deixei-a trabalhar; eſta diſtracção podia ſuſpender a ſua mágoa: mas ſem embargo diſſo, tomava ſempre a precaução de não a carregar, ſenão das couſas mais leves, reſervando-me as mais pezadas. Tudo ſe deſembarcou com brevidade; e logo eu cuidaria em as tranſportar á barraca; mas Leonor tendo-me confeſſado, que ainda eſtava em jejum, e não havendo ainda lugar proprio para fechar os noſſos animaes, julguei mais conveniente cuidar primeiro que tudo na comida, reſervando para depois dar ordem a tudo o mais.

Carreguei-me pois das provisões, que nos podião ſer mais neceſſarias, como era o pão, e alguns fiambres: já tinhamos vinho, e queijo. Eu comi com vontade: Leonor não tomou ſenão o que era neceſſario para ſe ſuſter; mas tive lugar de obſervar durante a comida, que ella fallava mais do coſtume, e com mais alegria, o que me animou baſtantemente, e procurei au-

gmentar-lhe pela minha converſação eſtas diſpoſições a diſtrahir-ſe da triſteza.

Chegando ao porto adverti, em que me havião eſquecido as arcas de Leonor; e quando hiamos a jantar vi, que nos faltava huma meza, de que me teria ſido facil prover-me. Exaggerei eſtas inadvertencias para fazer fallar a minha companheira. Leonor tomou logo a minha defeza, e me achou deſculpas no grande numero de couſas, que eu tinha feito deſde a manhã, entre as quaes não lhe eſqueceo o provimento de agoa, que lhe havia trazido antes de deixar a cabana.

Aſſim procurava deſviar o ſeu eſpirito dos motivos de triſteza, que o ſeu coração inceſſantemente lhe repreſentava; e poſſo aſſegurar, confirmado pela experiencia por largo tempo continuada deſte methodo, que elle terá ſempre hum exito mais feliz do que a vã oſtentação de huma moral empregada fóra de tempo.

Para demorar a illusão que eu fazia a Leonor puz-me a fallar-lhe de couſas differentes, fugindo ſempre de

cahir ſobre aquellas, que pudeſſem deſpertar a ſua pena: e concluido o jantar lhe diſſe: „ Não vos parece acertado, que eu vá agora cuidar na obra que hontem deixámos imperfeita por falta de tempo? Nós eſtamos tão mal accommodados. Eu vou agora ao boſque a cortar o reſto da madeira preciſa para a noſſa habitação: ſe quereis acompanhar-me, iremos ver a fonte, que nos dá huma agoa tão excellente: eſtá daqui a duas paſſadas: talvez goſtareis de ver-lhe o naſcimento, e ſerá ſempre eſte hum paſſeio, que fareis.

„ Vamos, me reſpondeo ella, ponhamo-nos a caminho; eis-me aqui prompta a ſeguir-vos. Demos, ſe vos parece, alguns inſtantes á curioſidade; mas não percamos de viſta o muito, que nos reſta a fazer antes da noite. Eſpero, que não me recuſareis hoje o prazer de vos ajudar. Acho-me baſtantemente reſtabelecida para poder trabalhar. Peza-me de ver os noſſos animaes na poſtura incommoda, em que eſtão: he preciſo cuidarmos inceſſantemente em lhes preparar huma habita-

tação commoda. Mas entretanto qual ha de ſer o ſeu ſuſtento? Tiveſtes por ventura a lembrança de trazer comida para elles? „

„ Não lancei mão para iſto, lhe reſpondi eu, ſenão de hum ſacco de grão; mas ſupprirei á manhã, ſe o tempo o permittir. „ Eu tomarei eſte cuidado ſobre mim meſma, me tornou Leonor, porque não he juſto, nem conveniente que carregueis ſó com todo o trabalho, e com todos os perigos; e por outra parte vem a ſer huma couſa da minha inſpecção, devendo pertencer-me a economia domeſtica, e o cuidado dos animaes caſeiros. Não ſei, lhe diſſe eu; por quanto por pouco que o tempo nos ameace, vós não podereis acompanhar-me. — Ah! neſte caſo tambem vós não deveis ir. = O que me penaliza são eſſes pobres animaes, que lá deixei, por não poder conduzillos. — Eis-ahi pois mais huma riqueza perdida, ſe eu não vos acompanhar ao navio. „

Tal era a converſação em que hiamos caminhando, e em que tive ſempre

pre occaſião de obſervar o excellente natural de Leonor. Attendi neſte paſſeio a conduzir a minha companheira pelo cume do oiteiro, para lhe dar lugar de obſervar a amenidade do ſitio, e belleza do ponto de viſta. Ainda ella não tinha dado fé, ou ao menos não tinha feito attenção para iſto, de ſorte que ficou paſmada.

„ Concordemos, lhe diſſe eu, que ſeria difficil offerecer aos olhos hum quadro mais engraçado. „ He verdade, me reſpondeo ella com hum profundo ſuſpiro, ſe não faltaſſe aqui huma couſa. „ Vi logo que ella hia a cahir nas ſuas triſtes reflexões; e ſem dar moſtras de o perceber, voltei a converſação ſobre outras materias.„ Nós eſtamos tão proximos a eſte engraçado lugar, continuei eu, que poderemos vir aqui todas as vezes, que bem nos pareça: não nos demoremos agora mais, e acudamos aonde nos chamão os noſſos trabalhos. He preciſo cuidar em pôr em liberdade os noſſos animaes das prizões, em que ſe achão, e alliviar ao meſmo tempo a voſſa com-

compadecida da pena, que ſoffre por elles. „ E em continente deſcemos do oiteiro, e depois de examinarmos o naſcimento da fonte, e o pequeno regato de cryſtallina agoa que della ſahia, e que Leonor conſiderou com baſtante ſatisfação, tornámos a ſubir em direitura ao boſque vizinho, aonde cortei as peças de madeira que nos faltavão ainda, e bem aſſim hum copioſo ſortimento de eſtacas, e de ramos miudos. Carregámos com tudo iſto para junto da cabana, e eu fui cuidando logo em o empregar.

CAPITULO VI.

Continuação dos trabalhos do Author, e de ſua companheira.

QUiz eu primeiro que tudo trabalhar no curral, a fim de que fechados que foſſem os animaes, pudeſſemos occupar-nos com mais liberdade na conſtrucção do noſſo apoſento. Comecei em conſequencia por deitar

tar abaixo a barraca; deſembaracei a área, e o interior da cabana de tudo o que para dentro della tinha accommodado; e emprehendi depois continuar a eſtacada que começára na veſpera, e fazer della huma eſpecie de tapada para o gado.

Como nos não era preciſo agora tomar hum grande terreno para o encerrar, o principal da obra ficou concluido depreſſa por meio das eſtacas, que cravei na terra em baſtante proximidade humas das outras, entrelaçando-as de ramos flexiveis em algumas partes. Dividi eſte recinto em tres repartimentos igualmente ſeparados por eſtacadas, e em cada hum pus huma porta de corrediça com algumas taboas, que abaixava, ou levantava quando era preciſo. Deſtinei a cabana para os porcos; e dos tres recintos da tapada hum fiz reſervado para os jumentos, e vacas, o ſegundo para os carneiros, e ovelhas, e o terceiro devia ſer [illegible] capoeira para as aves domeſticas.

Preparadas deſte modo as coſas, par-

partimos a buſcar os noſſos animaes, cortamos-lhes as prizões, e poſtos em liberdade os conduzimos aos repartimentos, que lhes erão deſtinados. Os carneiros no ſeu parque achárão herva ſufficiente para ſe alimentarem no reſto do dia. Leonor não quiz dar aos outros o grão, que eu trouxera; hum eſpirito de economia, e de previdencia lho fez reſervar para melhor uſo: mas ſupprio a iſto com o biſcouto avariado, que lhe deo molhado em agua doce. Voltou depois os ſeus cuidados para a gallinharia, a cujas capoeiras démos o lugar, que ella lhes deſtinára.

Achámos que muitas frangas tinhão morrido dos balanços, que dera o navio durante a tempeſtade, ou da pancada das capoeiras quando cahírão do navio á jangada: mas ainda reſtava cópia dellas. Além de huma duzia da eſpecie das gallinhas da Europa, havia gallinhas negras da Africa, pintadas, e alguns pombos. Tudo iſto compunha huma pequena familia, que Leonor ſe propunha governar immediatamente, e de que eſperava tirar

hum

hum proveito tal, que bem lhe compenſaſſe o ſeu trabalho. Tirámos das capoeiras, e deitámos fóra tudo o que eſtava morto, á excepção de hum frangão, e huma pintada, que tinhão morrido da quéda do navio, e que eu puz de parte para a noſſa meza.

Era tempo finalmente de nos occuparmos da conſtrucção da noſſa morada. Marquei o terreno, e tracei ſobre a terra a capacidade do edificio, que devia ter dezoito pés de fundo, e nove de largura. Toda a madeira preciſa eſtava junta, e a maior parte apparelhada; reſtava ſómente polla em obra. Fabriquei primeiramente, ou bem, ou mal huma eſcada, que me era indiſpenſavel para levantar o emmadeiramento: agucei por hum lado os barrotes que havião de ficar á altura, igualei-os, e levantei ſeis de cada lado bem cravados no chão; tres para o fundo, quatro para a frente, e porta, e outros tantos para a divisão do meio. Puz depois na baſe deſtes barrotes, ſeguindo o ſeu alinhamento, taboas fortes, que conſolidei com ra-

mos

mos miudos: a travéz das taboas, que cercavão os barrotes do fundo levantei perpendicularmente ramos, dobrados, que ſujeitei por baixo com cordeis o melhor, que me foi poſſivel; e no alto puz na direcção da cabana outras taboas, para ſervirem de remate ao noſſo edificio. E finalmente ligando varas groſſas duas a duas por hum cabo, e deixando-as pender de cada lado, á maneira de cachorros, ficou concluida a oſſada do noſſo edificio, e nos fez ver qual ſeria a ſua fórma.

Durante o meu trabalho Leonor não eſtava ocioſa, preparava as cordas, e laços; e quando vio que tinha promptos os que baſtavão, foi ao interior occupar-ſe do tecto, e de guarnecer os lados. Não tinha ainda deſcido do alto do emmadeiramento, quando a vi trazer a barraca, que havia deſcozido, talhado, e acreſcentado ſufficientemente para poder cobrir toda a noſſa habitação: eſtendi-a ſobre os cachorros, e depois de bem atezado o panno, era quanto baſtava a amparar-nos da chuva.

Reſ-

Reſtava-me ainda cercar a cabana de huma clauſura, que nos tiveſſe lugar de muro: para eſte effeito levantei huma eſtacada bem cravada na terra, e a entrelacei de ramos frondoſos compridos, e flexiveis, que apertei quanto me foi poſſivel huns contra os outros, de maneira que eſta obra não deixava de parecer-ſe com huma eſpecie de ceſto; e podia muito bem ſervir-nos de retiro na eſtação calmoſa. Mas era preciſo ao depois reveſtilla exteriormente de taboas bem unidas, e altear o chão da cabana, para nos preſervar da humidade durante a eſtação das chuvas.

Em quanto eu me occupava no arranjamento deſta habitação ruſtica, Leonor trabalhava no ſeu ornato interior; para cujo fim eſtendia em roda huma eſpecie de tapeçaria, cozendo ao panno, que nos ſervia de tecto algumas peças de fazenda, que tirámos das caixas, que trouxemos primeiro na jangada. Concluidos eſtes trabalhos, nada mais reſtava para completar a noſſa caſa, do que pôr as duas portas, que

eu

eu tinha tirado do navio, huma para fechar o camarim interior, e outra para fechar a entrada.

Eſtas portas, que eu queria firmar ſolidamente, me derão baſtante trabalho, e embaraço; porque a pezar de ter tomado bem as minhas dimensões quando cravei as eſtacas, que lhes devião ſervir de batedores, devia entalhar em roda os caixilhos para receberem as portas, e pregar depois as ferragens, as machasfemeas, e as fechaduras, iſto que fazia huma obra, para que eu era muito novo: mas com os conſelhos de Leonor, e á força de combinar, e experimentar, as noſſas portas forão poſtas, andárão bem nas machasfemeas, e fechárão, ſenão com perfeição, ao menos aſſás ſolidamente, para que pudeſſemos eſtar ſocegados.

Eſtava acabada a noſſa cabana; e com tudo ainda lhe faltavão varias couſas commodas, ou agradaveis, que podião fazer falta: eu não lhe tinha feito janella, e não havia chaminé; mas quando as portas eſtavão abertas a luz entrava até ao fundo dos apoſentos; e

ain-

ainda meſmo quando eſtavão fechadas lhes penetrava huma doce claridade a travéz do panno da cobertura, de ſorte que nunca lhes faltava claridade para diſtinguir facilmente os objectos.

Em quanto á chaminé, eu não tinha intento de a conſtruir; e a minha idéa era pôr da parte de fóra o lume, como fiz pouco depois. O modo não foi longo, nem difficil: huma pequena cova aberta no chão ficou ſervindo de fornalha, duas forquilhas cravadas na terra, huma de cada lado, e huma barra ſervião de ſuſpender ſobre o lume a caldeira.

Ao depois conſtrui fogareiros com a meſma ſimplicidade, e ainda mais commodos; e quando tivemos feito carvão, nos ſerviamos delles com preferencia para o preparo da noſſa comida, á excepção do aſſado, que bem como a caldeira, e marmitas, ficava ſempre reſervado para o fogão.

No entanto me ſatisfiz com o eſtabelecimento deſte fogão; e concluido elle, tranſportámos para a cabana a parte mais eſſencial dos effeitos, que ha-

viamos deixado na praia, deixando o reſto para o dia ſeguinte por ſer já quaſi Sol poſto. Arranjámos todos eſtes effeitos da parte de fóra da cabana, de dentro da eſtacada, para nos ficar mais deſembaraçado o interior da noſſa habitação, aonde tinhamos de accommodar ainda as camas, as mezas, e as cadeiras.

Leonor me ajudou tanto em todas as obras que emprehendi depois de jantar, que ainda não era noite, quando já eſtavão concluidas. Mas para taes artifices como nós eramos, já era tempo de deſcançar, e principalmente de comer alguma couſa; mas para eſte fim era preciſo preparalla. Eu quiz por eſta vez poupar eſte trabalho á minha companheira, que tinha empenho de regalar neſta ceia com iguarias mais nutritivas, e mais á ſeu goſto, do que as de que tinha uſado havia muitos dias.

Com eſte intento fiz hum grande fogo com os cavacos dos madeiramentos que afeiçoára, e com os reſtos de huma taboa inutil; e em quanto Leonor,

nor, como huma boa economa, hia visitar todos os noſſos animaes; para os prover do neceſſario antes de anoitecer, depennei as duas aves, que achei bem gordas; preparei-as, eſpetei-as, e começava de as aſſar quando vi, que Leonor ſahia da cabana trazendo na mão dous baldes, ou marmitas de cobre.

„ Aonde ides, minha amada companheira, lhe diſſe eu, com eſtes dous baldes? Em quanto vós cuidais da ceia, me reſpondeo ella, vou eu buſcar agoa á fonte. He-nos preciſa para o noſſo gado, e para nós meſmos. Troquemos o trabalho, lhe diſſe eu; nós nos occuparemos mais convenientemente, ou para melhor dizer, deixai-me a mim eſte cuidado, e dentro de pouco tempo voltarei tendo dado ordem a tudo, e ſem me fatigar. Trabalhais, continuei eu, muito em demaſia; entro em dúvida ſe ſerieis capaz de trazer na mão hum deſtes baldes cheio da fonte aqui; e ainda quereis carregar-vos com dous! Eu proprio teria cuſto em os carregar ambos; mas para me alliviar neſte miniſterio vou ſervir-

me

me de huma máquina muito ſimples, de que ſe ſervem as criadas na minha Provincia, para tranſportarem a agua da fonte para caſa.

E logo cedendo o eſpeto a Leonor, que largára os baldes, tomei huma vara de perto de duas pollegadas e meia de diametro, aplanei-a de hum lado, para que ficaſſe algum tanto curva, e depois tendo feito do lado oppoſto huma profunda entalha nas duas pontas, puz as argollas dos dous baldes na dita entalha, firmando-a depois no hombro pela parte que lhe tinha aplanado; e mantendo-a com a mão em hum juſto equilibrio, corri ligeiramente á fonte, aonde enchi as minhas vaſilhas, e voltei hum inſtante depois.

Louvou Leonor a minha induſtria, e ligeireza; mas apenas depuz a minha carga, queria ella deixar o eſpeto para ir diſtribuir aos noſſos animaes a agoa neceſſaria. Eu lhe pedi, que continuaſſe com o que eſtava fazendo; e ſem lhe eſperar reſpoſta, me intrometti nas funções que ella queria reſervar só para ſi.

Quan-

Quanta razão ha para ſe dizer, que o verdadeiro amor derrama hum encanto inexprimivel ſobre tudo o que provém do objecto amado, e ſobre todos os ſerviços que ſeja poſſivel tributar-lhe, que não os ha tão vís, que elle não ennobreça, nem tão penoſos, que não torne em prazeres! Eu o experimentava com huma delicioſa ſatisfação. Huma attenção, huma palavra de Leonor me arrebatavão; e eſta Ilha deſerta, aonde eu devia trabalhar talvez toda a vida para Leonor, aonde eu devia ſervilla, não ſeria trocada por mim pelo Imperio mais rico, e mais florecente, nem o meu deſtino pelo do Monarca mais feliz.

Que admiração pois em que eu tendo feito huma couſa, puzeſſe tanto diſvello em fazer outra, e que procuraſſe poupar á minha companheira huma parte do trabalho, a que ella não queria poupar-ſe? Não era menor o meu empenho em achar o que pudeſſe agradar-lhe, ou convir-lhe: aſſim cheio deſta idéa, me lembrei das tabellinhas de caldo, que tinha viſto na veſpera em

huma boceta de lata, e me determinei a ſervir-me dellas para fazer huma boa ſopa, na perſuasão de que eſta ſeria mais grata, e mais ſaudavel a Leonor do que tudo o mais que eu poderia apreſentar-lhe de comida.

Achei com effeito a lata, donde tirei tres paſtilhas; lancei agua em huma panellinha, cheguei-a ao lume; e prompto o neceſſario para o tempero, em poucos minutos tive hum bom caldo. Molhei a ſopa, puz a meza; e eſtando aſſadas as noſſas aves, tirei-as do eſpeto, e fomos cear.

O meu cuidado não foi inutil, antes tive todo o lugar de o dar por bem empregado. Leonor, que não o eſperava, ficou admirada vendo a ſopa; e ainda mais provando-a, porque a achava excellente, e ignorava o modo porque eu a tinha preparado. Expliquei-lho em duas palavras: Leonor approvou a minha induſtria, e o goſto das iguarias, e o eſtimulo da neceſſidade a fizerão comer hum pouco mais, que nos dias precedentes. Pelo que me reſpeita, eu achei as aves excellentes, e

como tinha fome baſtante, comi bem, e me deſapenei da dieta forçada a que me reduzíra a neceſſidade das circumſtancias.

Mas o prazer que encontrava em ſatisfazer a minha precisão não me fazia perder de viſta o methodo, de que já tinha feito uſo para diſtrahir Leonor da ſua triſteza: trabalhava por illudir a ſua attenção, deſviando-a para outros objectos, e intereſſando-a no que eſtava por fazer. Com eſte fim lhe fallava já da viagem, que projectavamos para o dia ſeguinte, e dos preparativos que a havião de fazer mais commoda; já das arcas do Capitão que eu trouxera, e do que ellas podião conter. Eſtimulava a ſua emulação, e a ſua curioſidade, outras vezes provocava o ſeu amor proprio, contradizendo-lhe a ſua opinião, a pezar de que na realidade era bem difficil ter eu alguma, que foſſe differente da ſua.

Levantada a meza, moſtrei-me com curioſidade de ſaber o que continhão as novas arcas. Chegou-ſe ella, e moſtrou tambem algum deſejo de o ſaber:

e então arrombei as fechaduras, e abri ambas. He impoſſivel deſcrever exactamente tudo o que ellas continhão de precioſo, e agradavel. O Capitão era hum homem inſtruido, e rico, que não perdoava a deſpeza para haver o que era de ſeu goſto. Além de curioſas e lindiſſimas miudezas, huma dellas continha huma pequena caixa, muito bem trabalhada, cheia de dinheiro, e joias de hum goſto exquiſito. Na outra achámos differentes eſpecies de refreſcos, e pequenas provisões, livros de Sciencias, e de Hiſtoria, inſtrumentos de Mathematica, cópia de Muſica eſcrita, huma trompa, e hum rabecão, lapis de differentes cores, varias tintas, pinceis, e todos os apparelhos de hum Deſenhador, e de hum Pintor; finalmente bom papel, pennas, tinta de eſcrever, e hum excellente oculo de ver ao longe.

A primeira das arcas foi olhada com indifferença. Pouco caſo fizemos principalmente do dinheiro, e joias, couſas que por toda a parte com tanta ancia são procuradas: mas o que con-

continha a ſegunda nos ſatisfez por extremo. Leonor principalmente não póde deixar de dar moſtras de ſatisfação. Como era cheia de talentos, e incomparavelmente mais inſtruida do que são pela maior parte as peſſoas do ſeu ſexo; e como eu amava apaixonadamente as Sciencias, e as Artes, de que recurſo não vinhão a ſer para nós couſas uteis, e agradaveis em toda a ſociedade; mas aqui de hum valor inapreciavel na eſtranha ſituação em que nos achavamos, e com os conhecimentos que tinhamos adquirido?

Ainda que eu não tiveſſe o mais leve conhecimento das propensões de Leonor, neſta occaſião podia ficar inteirado. Era para ver a attenção, e complacencia com que ella examinava a muſica, e os inſtrumentos; mas muito particularmente as tintas, e os pinceis; e maneando-os, a ſua acção era tão viva, e a ſua fyſionomia tão animada, que facil me ſeria conjecturar não ſerem novos nas ſuas mãos, e que ſe propunha fazer delles hum grande uſo.

Mas

Mas a Muſica não podia por muito tempo convir ao eſtado da ſua alma; e eu reſpeitava a ſua dôr. Aſſim não fallámos neſta materia; nem me atrevi na ſua preſença a experimentar nenhum dos inſtrumentos. Veio pois a converſação a cahir naturalmente ſobre os Pintores, ſobre as ſuas maneiras, ſobre as famoſas obras que elles tem deixado; e Leonor fallou em termos de pôr em admiração os proprios Pintores que a ouviſſem. Alguns pequenos quadros, que tirei então da arca, me derão huma nova occaſião de a admirar. Erão de Pintores Flamengos, ou Hollandezes, de quem ella diſtinguio muito bem o toque, e de que fez em termos breves huma crítica juſta, e moderada.

Huma boa parte do ſerão ſe levou neſtas duas occupações; de ſorte que chegou a hora de dormir ſem a ſentirmos, e ſómente a neceſſidade do ſomno no-la advertio. Exhortei a minha companheira a aproveitar o tempo do deſcanço a fim de reſtaurar forças, e de eſtar prompta a embarcar pela manhã

nhã cedo. Pela minha parte, recolhi-me baſtantemente ſatisfeito do meu dia; na liſongeira eſperança de que o tempo, e os meus aſſiduos diſvellos virião algum dia a diſſipar o ſentimento de Leonor, e arranjando na idéa os meios de encontrar na noſſa viagem melhor commodidade, e mais feliz exito.

CAPITULO VII.

Leonor, e o Cavalheiro fazem huma viagem ao navio: induſtria deſte para melhor dirigir a jangada, e tornalla mais valente, e para deſcer a ella os animaes. Exito deſta viagem.

O Projecto deſta viagem, altamente impreſſo no meu penſamento, me deſpertou apenas hia amanhecendo. Leonor, que queria acompanhar-me, tambem não dormio mais: eu a ouvi levantar-ſe; e logo em hum inſtante me puz a pé: queria eu pôr hum le-

me á jangada para lhe dar huma direcção mais fixa, e fui ao boſque vizinho procurar de que o fabricar: e em quanto Leonor diſtribuia o mantimento aos noſſos animaes, e provia anticipadamente ás precisões que nos eſperavão á volta, deitei abaixo huma peça de madeira, que me pareceo proporcionada ao meu intento, affeiçoei-a o melhor que me foi poſſivel, e a conduzi á borda da agoa. Procurei logo a minha companheira, e com ella tornei a tomar o caminho da praia. Poſto o leme, entreguei o cuidado delle a Leonor, enſinando-lhe como o devia governar; remei vigoroſamente, e dentro de pouco tempo ſahimos da embocadura, e governando em direitura ao navio chegámos com brevidade, e felizmente ao termo da noſſa viagem.

Tanto mais ſatisfeito fiquei de nos ver a ambos debaixo do navio, quanto, a pezar de fazer igual bonança que na veſpera, e de caminhar melhor a noſſa jangada, eu não tinha podido tomar a achar-me no mar com Leonor ſem ſuſto, e meſmo ſem tremer cada

vez que me lembrava o que haviamos paſſado ſobre eſte perfido elemento. A carregação que levava era para mim de tal preço, e o meu cuidado tão grande a reſpeito della, que ſempre receava algum accidente funeſto. Na bonança temia a tempeſtade: podia levantar-ſe vento: podiamos tocar em cachopos: por outra parte Leonor, que ſe moſtrára tão deſejoſa de me acompanhar, não me aſſegurava com o ſeu géſto. A travéz da ſegurança que affectava, lá ſe deſcobria nos ſeus olhos o ſuſto, o temor: apenas reſpondia quando eu lhe fallava; e os ſeus ſentidos não ſe tranquillizárão ſenão depois de concluida a paſſagem.

Recuperou então o ſeu animo, e me ajudou com o maior deſembaraço no preparo, e tranſporte das couſas, que tinhamos a carregar.

Para ſubir ao navio me ſervi da meſma induſtria de que já havia feito uſo; e ſubi a minha companheira ao convéz por meio de huma corda que lhe deitei abaixo. Apenas ſe vio em cima, o ſeu primeiro cuidado foi logo

dar

dar de comer aos animaes, não lhe permittindo o ſeu coração compaſſivo deixallos ſoffrer por mais tempo a privação do ſuſtento. Eu deſci logo ás camaras para deitar abaixo os reparti-mentos, cujas taboas me erão preciſas para conſtruir huma ponte em declive, que me ſubminiſtraſſe hum meio facil de rolar do convéz á jangada os fardos que não teria eu ſó podido tranſportar ſem huma máquina. A experiencia da veſpera me fazia ſentir a neceſſidade. Arrangei pois no ſeu comprimento, e huma junto da outra ſeis taboas, as mais compridas, e fortes que achei, e fiz dellas como huma meza, que ſubjuguei ſolidamente por meio de muitas traveſſas, que preguei em toda a ſua largura. Deixando depois cahir hum dos extremos deſta ponte volante ſobre a jangada, deixei o outro em ſima no navio, e a ſegurei de ambas as partes com cavilhas, e prégos.

Concluido eſte trabalho, intentei dar á jangada maior extensão, e capacidade, a fim de que pudeſſe tranſportar mais carga, e verifiquei eſte deſi-

ſignio flanqueando-a toda com hum cordão de toneis vaſios, que tive a precaução de amarrar fortemente pelos dous lados. Forrei o meio com taboas, e depois ajudado por Leonor deſci as ſuas arcas, com que ella foi dar, bem como as de ſeu Pai, com tudo o que lhe pertencia, cuja viſta lhe fez ainda derramar lagrimas. Ajuntei logo a iſto tudo o que Leonor tinha notado como mais neceſſario, ou mais commodo, e em primeiro lugar todos os mantimentos que achámos em bom eſtado, toucinho, manteiga, azeite, queijo, alguma carne ſalgada, e alguns reſtos de biſcouto, tudo em menor quantidade (1) do que eu eſperava achar em hum navio tamanho; dous ſaccos de farinha, e tres de differentes eſpecies de grãos miſturados, em parte ardidos, ou roidos dos ratos; tres

(1) Seja porque havia muitos mantimentos avariados; ſeja porque a equipagem lançando-ſe ás lanchas tiveſſe levado comſigo alguma porção: ſeja finalmente pela tardança da viagem. Havia já ſeis mezes que o navio tinha partido de Inglaterra.

tres vaſilhas de vinhos de Bordeos, huma de aguardente, que vaſámos em grandes jarras.

A eſtes comeſtiveis accreſcentei eu hum caixote de vélas de cera, hum eſpeto de engenho, hum excellente relogio, huma bigorna, limas, martellos, prégos, enxadas, alviões, picaretas, differentes ferramentas de Ferreiro, e Serralheiro, cópia de ferro em barras, e em chapas, commodas, hum armario, mezas, cadeiras, catres, carretas de peças, e huma couſa que eſtimei tanto como tudo o mais, que foi todas as peças de hum catraio numeradas, e enfeixadas. Occupei-me finalmente do cuidado de deſcer os noſſos animaes; e eis-aqui a induſtria que pratiquei para os deſcer ſem perigo do convéz á jangada.

A minha ponte de pranchas me tinha ſervido maravilhoſamente para fazer eſcorrer por ſima della todas as couſas pezadas que pertendia levar; mas não nos offerecia a meſma commodidade para deſcer o gado. O polido das taboas fazia a deſcida perigo-

ſa para animaes de pé ſólido, que aliàs deſanimados á viſta do perigo recuſarião paſſar. Não me era poſſivel adoçar o declive, porque as taboas erão muito curtas; mas remediei a iſto tocando-o menos eſcorregadio. Levantei pois a ponte, e voltei-a de ſorte que a ſuperficie liſa ficou debaixo, e a outra, aonde eu tinha pregado as traveſſas ficou por cima, de ſorte que nos apreſentou huma ſuperficie deſigual, cujas ſahidas, como outros tantos degráos, devião dar hum ponto de apoio aos pés das rezes a cada paſſo que ellas déſſem para deſcer. Julguei conveniente cobrir eſta eſpecie de eſcada de hum tapete de lã, que preguei nas entradas de cada hum dos degráos.

Fazia-ſe preciſo tomar ainda mais algumas precauções para conduzir os noſſos animaes até á mencionada eſcada: porque ſe bem que elles eſtiveſſem aquartellados ſobre o convéz, e que a bonança tiveſſe o navio quieto, ſempre eu temia, e com fundamento, que a ſua poſição inclinada occaſionaſſe alguma quéda funeſta, e que cahiſſem

ao mar. Para prevenir eſte accidente eſtendi ſobre o convéz deſde a ſua cabana até á ponte volante cobertores, e pannos groſſos de lã, que preguei com tachas em alguns lugarés: além do que fabriquei com filhas largas huma eſpecie de collar aos dous lados, do qual ſegurei duas cordas de baſtante comprimento. Eſte collar devia eu pôr ao peſcoço de cada animal, e as duas cordas, que teriamos por detrás delle, nos ſervirião para o ſuſter na deſcida.

Tudo iſto ſe executou como eu projectava, e tudo ſahio maravilhoſamente. Fomos buſcar os animaes ſucceſſivamente, conduzimo-los, amparando-os, e finalmente os deſcemos á jangada com a ajuda do collar. O bezerro foi o primeiro; a mãi o ſeguio com vontade: a outra vacca, e os burros, depois de huma leve reſiſtencia, os ſeguirão. Faltava meramente trazer palha para os ſuſtentar alguns dias, durante os quaes talvez nos faltaria tempo de os conduzirmos a paſtar. Finalmente quando a maré ainda ſubia, deſamarrámos do navio, e nos mettemos

a caminho para a noſſa Ilha, e com viagem de perto de meia hora entrámos o rio, ſubimos por elle até defronte da cabana, e tivemos a ſatisfação de aportar em terra felizmente.

Antes de deſembarcar a noſſa carregação, puzemos em terra os animaes, que conduzimos até á tapada, aonde os encerrámos. Leonor, que logo pela manhã tivera o cuidado de apparelhar a cozinha, não tardou a advertir-me que era occaſião de jantar: mas em quanto ella acabava de apromptar o que deixára preparando-ſe, cheguei depreſſa á jangada, donde trouxe duas cadeiras, e huma meza, que faltavão ainda á commodidade das noſſas comidas. A minha companheira poz a meza, e nos ſervio huma boa ſopa de arroz, huma lingoa de boi ſalgada, e o reſto das aves da veſpera. He inutil aſſegurar que eu jantei bem: mas Leonor foi ſempre ſobria conforme o ſeu coſtume.

O reſto do dia ſe paſſou, primeiramente em conſtruir huma eſpecie de zorra muito baixa ſobre as rodas de hu-

huma carreta. Tinha eu ideado eſta máquina para nos facilitar o tranſporte das noſſas bagagens, e nos ſervio de muito para acarretar com ajuda dos burros até á cabana tudo o que trouxeramos do navio. Depois nos occupámos em arrumar huma parte das ditas couſas no interior da habitação, e em começar da parte oppoſta ao parque hum pequeno celleiro, ou para melhor dizer, hum palheiro aonde pudeſſemos arrecadar o ſobejo dos noſſos moveis, com tudo o mais que tinhamos projectado tirar ainda do navio. Puz finalmente por eſcrito huma parte dos ſucceſſos, que deixo referidos, com relação tanto mais circumſtanciada, quanto a ſua lembrança eſtava ainda freſca.

CAPITULO VIII.

Data da chegada do Author á Ilha Deſerta. A ſua idade e a de Leonor. Funeſto encontro que tem, e que interrompe as viagens ao navio. Differentes trabalhos.

ANtes de tornar a tomar o fio da minha narração, devo dizer neſte lugar para inſtrucção da minha poſteridade, a quem deſtino eſtas memorias, que nós abordámos á noſſa Ilha no anno de 1699, hum ſabbado 21 de Novembro; o que na latitude em que ella he ſituada além da linha correſponde ao fim de Maio para o clima da França.

Leonor não paſſava muito de dezoito annos: eu não tinha bem vinte e dous; mas atrevo-me a dizer que penſavamos mais ſolidamente do que ſe coſtuma em ſemelhante idade. O amor, e o infortunio, ainda mais do que o eſtudo, tinhão amadurecido as minhas re-

reflexões; e o eſpirito, e a razão de Leonor, bem como a ſua gentileza, erão hum prodigio meſmo no ſeu ſexo, no qual a Natureza ſe agrada de os deſenvolver muito mais cedo, do que em nós. Não a amava eu ſómente pela ſua formoſura, mas pelas raras qualidades da ſua alma, pela excellencia do ſeu caracter, e bondade do ſeu coração. Eu a adorava; e todavia em huma circumſtancia, e em huma idade tão crítica não deixava de ſer temido, e reſpeitoſo; tremia de lhe deſagradar. Eſperava que o tempo, e os meus cuidados infatigaveis me déſſem ainda melhor a conhecer, e diſpuzeſſem Leonor a reſponder a meus votos, diſſipada a ſua triſteza: mas por muito tempo não alcancei o fim de a conſolar. Hum acontecimento imprevíſto veio meſmo a deſpertar todos os ſeus ſentimentos.

Na manhã do terceiro dia tinha eu ſahido a buſcar madeira, que nos era neceſſaria, para completar o noſſo celleiro, quando os cães que me tinhão ſeguido me largárão para correrem a

hum

hum reconcavo da praia, que eu ainda não tinha viſitado, ſe bem que não foſſe diſtante da cabana. Logo entrárão elles a ladrar fortemente contra hum objecto, que eu não diſtinguia, mas que entrei na curioſidade de reconhecer. Como eſtava perto de caſa, corri a buſcar huma eſpingarda. Leonor, que me vio pegar deſta arma, e que ouvia os cães, me perguntou o que era iſto. „ Perſuado-me, lhe diſſe eu, que os cães deſcobrirão alguma caça: ignoro o que ſeja, porque não pude ver; mas acautelo-me para o que poſſa ſucceder; e ſe a féra quizer eſperar-me, eſpero trazer-vo-la daqui a pouco. „ Leonor ſem me reſponder pegou da outra eſpingarda, e me ſeguio. „ Se eſſa errar, me dizia ella, ſupprirá eſta. Deſcemos a collina, vamos em direitura aos cães, que não ceſſavão de ladrar ſempre á roda de hum animal, que não fazia movimento algum; e quando chegámos á diſtancia de obra de cem paſſos, deſcobrimos que era huma excellente tartaruga. „ Boa fortuna! diſſe eu á mi-

nha companheira ; eis-aqui com que poſſamos ſuſtentar-nos delicioſamente por muitos dias. Aparto os cães, chego-me á tartaruga , e mettendo-lhe o cano da eſpingarda por baixo da concha a voltei na areia.

Apenas tinha feito eſta operação, quando ouvi bulha debaixo de hum ſalgueiro á borda do rio. Adianto-me até lá, e vejo muitas aves aquaticas, que eſpantadas dos noſſos movimentos batem as azas, e largão a fugir. Sem demora atiro ao meio dellas, duas ficão quaſi mortas , o reſto graſnando fortemente foge, nadando com rapidez: porque eſtas aves, eſpecie de patos, não voão. Tomo a eſpingarda das mãos de Leonor , e continúo a fazer fogo ſobre os que ſe retiravão: alcancei hum, que ſem embargo das ſuas feridas fazia diligencia por eſcapar ſeguindo a maré, que então ſubia. Tiro com hum ramo comprido os dous primeiros, que o fluxo da agoa aproximára á praia; cada hum delles pezava mais de doze libras: já era boa caça. Com tudo não quiz eu perder o ultimo , e o ſegui

com

com Leonor até o lugar aonde o tinha viſto acoitar-ſe.

Parece que nós temos algumas vezes hum preſentimento do que vai a ſucceder-nos: ou ao menos a ſituação de eſpirito em que ſe eſtá então parece favorecer eſta opinião. Leonor, que o bom exito do noſſo paſſeio devia naturalmente diſtrahir da ſua melancolia, a pezar diſſo eſtava ainda mais triſte do coſtume. Acompanhava-me ſim, mas penſativa; e como eu lhe exaggerava a felicidade da noſſa partida de caça, da qual, para a divertir, lhe attribuia a honra, ella me reſpondeo com hum ſuſpiro que em muita obrigação me ficava do cumprimento, e que bem conhecia as vantagens, que deſta captura nos provinhão; mas que tinha o que quer que foſſe ſobre o coração, que lhe embaraçava alegrar-ſe como devia naturalmente.

Com eſtas palavras chegámos ao lugar da praia, aonde ſe havia refugiado a ave fugida: era entre os ramos de huma arvore, que minada inſenſivelmente pela corrente da agoa eſtava cahi-

lhida no rio, ſegura porém á terra ainda por algumas raizes. Como a travéz das folhas eu deſcobria o pato, e como eſte não fazia movimento algum, julguei que eſtava morto, e me reſolvi a ir buſcallo aonde eſtava ſegundo o tronco da arvore, de que fiz como ponte. Mas qual foi o meu ſuſto, quando, depois de haver apartado os ramos, e abaixando-me para lançar mão á ave, vi o cadaver de hum homem afogado, cuja cabeça eſtava embaraçada por baixo da arvore, e o corpo eſcondido pelas folhas balanceava ſobre a agoa!

A eſte aſpecto impreviſto dei hum grande grito, que não eſteve na minha poſſibilidade reprimir. Leonor ficou ſobreſaltada. „ Que he iſto? me diz ella aproximando-ſe com hum viviſſimo deſaſſocego. Que vos aſſuſta? Já a eſte tempo eu fazia reflexão: ſentia já o effeito que devêra produzir ſobre Leonor eſte movimento irreflectido: comprehendi ao meſmo tempo o que produziria ſobre o ſeu coração a viſta triſte deſte cadaver, cujo eſpecta-

cu-

culo queria poupar-lhe. Mas as futeis razões que alleguei, o meu ar embaraçado, e a poſtura, que guardava para não lhe deixar ver a verdadeira cauſa do meu ſuſto lhe excitárão ſuſpeitas que abſolutamente quiz verificar. Obſervava ella que eu não fugia, e que por conſequencia o meu ſuſto não procedia de objecto temivel: e com tudo as minhas reſpoſtas e comportamento annunciavão hum myſterio que eu queria eſconder-lhe. Havia pois aqui alguma couſa que a intereſſava, e que eu não queria dizer-lhe: tudo iſto a inquietava, e eſtimulava a ſua curioſidade. Rogou-me então com as mais vivas inſtancias que não a deixaſſe neſta penoſa incerteza. Eu heſitava ainda a reſponder; mas vendo que ella tomava o partido de paſſar por ſima da arvore para vir ter comigo, fui obrigado a dizer-lhe a verdade.

Ah meu Deos! exclamou ella: talvez ſeja o corpo de meu Pai. Por quem ſois, Cavalheiro, tirai da agoa eſte miſero cadaver, e conduzi-o aqui para lhe tributarmos os ultimos offi-

cios:

cios: e ſe for o de meu terno Pai, a quem tudo devo, levantar-lhe-hemos hum monumento, que perpetuará a ſua memoria com a do meu ſentimento, e gratidão.

Voltei a terra a buſcar a minha eſpingarda, com a qual tendo deſembaraçado debaixo da arvore o cadaver, o fiz ſahir dentre os ramos, e o trouxe para fóra da agoa.

Então he que eu tive lugar de me convencer da indole excellente de Leonor. Não trago á lembrança eſta ſcena de ternura ſem que me cuſte lagrimas. Apenas o corpo he fóra da agoa, quando Leonor, que o conhece mais pelos veſtidos que pela figura, ſe precipita ſobre elle derramando hum rio de lagrimas; e ſem lhe obſtar o aſqueroſo eſtado em que elle eſtá, o abraça eſtreitiſſimamente, dirigindo-lhe as mais ternas expreſsões. Cuſtou-me muito a ſeparalla deſte amado cadaver (1).

Se-

(1) Paſſados alguns dias achei pouco abaixo deſte lugar os corpos de tres homens afogados, dous marinheiros, e hum moço, que en-

Sexo amavel, e ſenſivel, que tantas vezes, e com tanta indecencia ſois calumniado, recebei aqui da minha parte os obſequios que vos merecem as voſſas virtudes. Vós nos deveis os vicios, e irregularidades, de que vos arguem; mas as voſſas virtudes são voſſas, e ellas conſtituem a felicidade, e o encanto do mundo. Vós ſois principalmente quem, fiéis á natureza, conſervais o fogo ſagrado do ſentimento nas familias, de que ſois o doce vinculo, dando-nos os mais tocantes exemplos de amor materno, e de ternura filial.

O eſpectaculo de Leonor desfeita em lagrimas ſobre o cadaver de ſeu Pai, as ſuas magoas, os ſeus ſuſpiros terião enternecido o coração mais barbaro: que impreſsão pois não farião ſobre hum homem ſenſivel, e que a amava tão ternamente? Eu ſentia a ſua affliçção até o íntimo da alma, e a ſua piedade para com ſeu Pai me arrancava cópia de lagrimas.

Por

terrei na praia; mas não fallei niſſo a Leonor, por não deſpertar o ſeu ſentimento.

Por algum eſpaço ficámos ambos neſta ſituação, ſem que Leonor ſe occupaſſe de outra couſa ſenão do ſeu ſentimento, e ſem que eu me atreveſſe a interrompella. Mas finalmente tendo levantado os olhos ſobre mim, e vendo-me tão penetrado de triſteza, ſentio huma eſpecie de conſolação neſta identidade de ſentimentos; e me confeſſou pelo tempo adiante que a ſua inclinação para mim tinha ſido principalmente determinada pela idéa que então formára do meu bom coração, e pelo agradecimento em que me eſtava das lagrimas que me víra derramar ſobre Mr. d'Aliban.

Rompi finalmente o ſilencio, dizendo-lhe que nada era mais juſto do que chorar huma tal perda; mas que ao menos não deixava de ſer para nós conſolação grande acharmos os reſtos de hum Pai tão amavel, e termos a eſperança de os poſſuir comnoſco neſta Ilha. Que eſta terra daqui por diante não ſeria para nós eſtrangeira; pois que o dépóſito que hiamos confiar-lhe nos devia fazer olhalla como huma he-

ran-

rança adquirida por noſſos Pais, e como o lugar, aonde as ſuas cinzas eſperavão as noſſas: que ao preſente nos devia occupar o cuidado de reſtituir á terra eſtes deſpojos mortaes; e que apenas Leonor tenha eſcolhido o lugar que lhes deſtina para ſepultura, conſagremos a eſte corpo reſpeitavel o monumento mais completo que a noſſa ſituação nos permitta erigir-lhe.

Eſta idéa religioſa, e funebre, que tanto entrava nos ſentimentos, e modo de penſar de Leonor, preſentada aſſim á ſua ternura, não podia deixar de agradar-lhe pelo que tinha de lúgubre, e de amoroſa: e ella ficou o mais liſongeada que o podia ſer na dor terna, e profunda, que a abſorvia. O ſeu ſentimento pareceo alliviado, parárão os ſeus prantos, e me reſpondeo que de todos os meus ſerviços os cuidados de que me occupava para tributar os derradeiros obſequios ao cadaver, e á memoria de ſeu Pai, erão o que mais a obrigava; que ſeria o melhor tranſportallo ao cabo da eſplanada, aonde ella poderia ir com maior frequencia

derramar lagrimas ſobre o ſeu ſepulchro, e ſatisfazer deſta ſorte o tributo de reconhecimento, que a ſua ternura lhe inſpirava para ſempre: mas que antes de o levantar dalli era proprio deſpojallo dos ſeus veſtidos para o amortalhar decentemente, o que me rogava fizeſſe, por não ſer acção que pudeſſe competir-lhe. „ Ide, me diz ella, á cabana, e trazei o panno que ſeja preciſo; entretanto eu ficarei aqui guardando-o; e quando voltardes, retirar-me-hei para vos deixar lugar de o amortalhar. „

Voltei pois á noſſa habitação, para onde conduzi os patos, que deixáramos no caminho; e caminhando não podia eu deixar de reflectir ſobre eſte acontecimento impreviſto, e de admirar ſobre tudo o excellente caracter, e prodigioſa ternura de Leonor. Feliz, dizia eu, aquelle que deve poſſuir hum dia eſte coração de hum tão grande preço! felices os filhos, que forem educados por huma mãi tão digna de o ſer! feliz finalmente a ſociedade, aonde taes ſentimentos vindo a eſtender-ſe

pe-

pela educação, ſubminiſtraráõ frequentes exemplos de reciproco amor, que deve unir todos os membros de huma familia, e ligar entre ſi intimamente todas as familias, que a compõem.

Não tardei em voltar para Leonor, ſempre mais cuidadoſo della, e mais tocado da ſua dôr, trazendo ſobre a carreta puxada pelos dous jumentos huma longa caixa vaſia, que achára entre os noſſos effeitos: nella tinha poſto tudo o que ſe me figurou neceſſario ao defunto; e a propria caixa me pareceo apta para ſupprir hum ataûde, que eu facilmente não poderia fabricar.

Quando cheguei, Leonor ſe retirou por decencia: deſpi o cadaver, mudei-lhe a roupa, envolvi-o em hum lençol; e voltando Leonor, o depoſitámos na caixa, que collocámos ſobre a carreta: depois diſto romámos a paſſos lentos o caminho da explanada, aonde parou o enterro junto ao ſitio deſignado por Leonor para lugar da ſepultura. Não me tinhão eſquecido os inſtrumentos proprios para abrir a co-

va,

va, a qual me cuſtou pouco trabalho por ſer alli a terra facil até ſufficiente profundidade.

Em quanto eu a abria, Leonor de joelhos ao lado do corpo, inclinada, e com os braços eſtendidos orava em ſilencio: eu não ouvia ſenão os ſeus ſuſpiros. Mas quando chegou a termos de deſcer o caixão á ſepultura, eſta ultima ſeparação tornou a abrir todas as chagas do ſeu coração: ella ſe lançava ſobre o ataûde, e não me cuſtou pouco a ſuſtella. As magoas que dizia, e o ſeu ſentimento me conſternava. Cuidei depreſſa em tapar a cova, e arrancar Leonor de hum lugar tão amado, e tão penoſo á ſua ternura.

Occupando-a inteiramente a ſua dôr exceſſiva, não julguei conveniente por eſpaço de alguns dias apartar-me della hum ſó inſtante. As noſſas viagens maritimas, e os noſſos trabalhos forão ſuſpendidos. Pelo que reſpeita aos cuidados domeſticos, que eu cumpria exactamente, obrigava Leonor a dirigir-me em tudo, e a ajudar-me algumas vezes ella propria, a fim de a fazer

ſahir pouco a pouco por eſtas pequenas occupações da ſua profunda triſteza. A ſua complacencia natural não lhe permittia recuſar-ſe a iſto: e ainda comia alguma couſa das iguarias, que eu apromptava, advertindo que eu não comia quando ella ſe privava do ſuſtento. Tal foi a minha conducta a ſeu reſpeito até que a viſſe mais tranquilla. Os meus cuidados, e o ſeu juizo conſeguirão finalmente tranquillizalla; mas ſómente o tempo he que veio a curar huma chaga tão profunda.

CAPITULO IX.

Mauſoleo erigido ao Pai de Leonor; ultimas viagens ao navio; trabalhos diverſos; occupação do goſto de Leonor; converſação ineſperada.

ERa por economia a reſpeito de Leonor que eu tinha ſuſpendido os noſſos trabalhos; e até a execução do monumento que eu havia promettido erigir ſobre o ſepulchro de ſeu Pai.

Pai. Iſto foi para lhe dar huma nova prova de amor, e huma cauſa de conſolação que eu me occupei do referido monumento. Mas além de eu não ſer hum habil artifice, nem meſmo ſabia aonde havia de procurar os materiaes proprios á ſua conſtrucção, nem tinha os inſtrumentos preciſos para lhe dar a fórma conveniente. Andei por largo tempo procurando pedras de cantaria, e achei algumas pedreiras de hum bom granito; mas como não era poſſivel a hum homem ſó explorallas, e como me teria ſido preciſo fabricar eu proprio os inſtrumentos preciſos para as arrancar da pedreira, fui obrigado a contentar-me, por ora, com as pedras brutas eſpalhadas as mais bellas, que me foi poſſivel achar em differentes lugares da Ilha, que tranſportei á eſplanada, e talhei, como me foi poſſivel, com hum picão, e alguns máos eſcopros de ſerralheiro.

Quando eſtas pedras tiverão recebido toda a feição que eu ſabia darlhes, conſtruí com ellas huma eſpecie de altar, que cobri em todo o ſeu com-

comprimento de pedras compridas, e chatas. Levantei detrás do dito altar huma pyramide de dez pés de altura, ſobre a qual collocámos huma cruz, final ſaudavel dos Chriſtãos, e ſua mais doce conſolação em todos os diſſabores. Pela parte anterior lhe fiz huma eſpecie de eſtrado de madeira, a fim de que Leonor pudeſſe pôr-ſe de joelhos commodamente, quando vieſſe a eſte lugar fazer a ſua oração. Por epitaphio gravei ſómente em caracteres grandes ſobre huma pedra collocada no meio da pyramide da parte do altar o nome, a idade do defunto, a data da ſua morte, e eſtas poucas palavras que continhão o ſeu elogio, e atteſtavão o ſentimento, que nós conſervavamos da ſua perda: *Aqui jaz o melhor dos Pais, e o mais chorado.*

Ficou Leonor tão ſatisfeita deſta producção groſſeira da minha induſtria, quanto o teria ficado do chefe de obra do mais habil artiſta. A boa intenção do artifice lhe fazia deſculpar todos os defeitos da obra: ella me agradecia o trabalho que a meſma obra me tinha

dado, e o tempo que havia gaſtado em a fazer. Não me cuſtou menos de tres mezes para a concluir.

Mas ninguem ſe perſuada que por todo eſte eſpaço de tempo eu me não occupaſſe de outra couſa ſenão deſte monumento. Além diſſo tinha feito com Leonor muitas viagens ao navio, do qual tinhamos tirado primeiramente tudo o que nos agradava, e depois hum grande numero de couſas inuteis, ou ſuperfluas na noſſa poſição actual; mas que huma mudança de fortuna, ou algum ſucceſſo impreviſto podião fazer-nos muito vantajoſas. Podião contar-ſe entre eſtas muitos cofres de dinheiro amoedado, que ſe havião tomado em Cadis para o commercio da India; dous mil marcos de prata, que vinhão de Londres; huma grande quantidade de fardos de fazenda, dez peças de artilharia pequenas (porque as grandes não as pudemos levar ainda meſmo com o cabreſtante) ſeſſenta barrís de polvora, varios milheiros de balas, eſpingardas, piſtolas, granadas, &c. &c.

As

As couſas mais uteis erão algumas arvores, e alguns pés de vinha plantados em caixotes, que traziamos do Cabo de Boa Eſperança; cópia de ſementes para horta, muitas eſpecies de ervilhas, feijões, e favas, hum pouco de arroz em eſpigas, huma pequena porção de milho; dez barrís de cerveja, vidro em chapas, hum lambique, tijolos, ferro, louça, roldanas, vélas, e tudo quanto nos foi poſſivel arrancar do proprio corpo do navio.

Todas eſtas couſas tinhão exigido hum tempo conſideravel para as tirar, tranſportar, e arrecadar no armazem. De mais a mais tinha eu conſtruido hum forno com tijollos, e barro, de que fiz como argamaſſa; tinha cercado com huma boa eſtacada a noſſa cabana com todas as ſuas dependencias, iſto he, o noſſo celleiro, ou armazem, o palheiro, a choupana do gado, e o atrio da entrada; e finalmente da parte do Meiodia continuando da eſtacada tinha cercado de hum foſſo huma porção ampla de terreno, propondo-me fa-

fazer ſementeira na parte mais baixa; e na mais alta, e vizinha fiz huma pequena horta, aonde ſemeei huma parte das noſſas plantas, e legumes. Tudo produzio maravilhoſamente, á excepção das batatas, que ſem dúvida por eſtarem muito greladas não derão mais do que hum filho.

Leonor me ajudou na maior parte deſtas obras; e a pezar diſſo, conſiderando-o bem, não deixará de ſe dizer que era preciſo não ter perdido tempo para ter concluidas tantas couſas em tres mezes; e muitas houve a que a minha companheira não cooperou. Ella ſe occupava então em huma obra muito da ſua paixão, e que de alguma ſorte queria occultar-me, até que a tiveſſe concluida; mas hum acaſo me deſenvolveo eſte pequeno myſterio.

Hum dia, que eſtava trabalhando ſó no foſſo da horta, a ſede me fez deixar o trabalho para ir beber á cabana. Havia mais de duas horas, que eu não tinha viſto a Leonor, a qual quando não trabalhava comigo, não der-

deixava de vir ver-me de tempo a tempo, e particularmente quando paſſava, e voltava para conduzir a paſtar os noſſos animaes ás vizinhanças, ou para os recolher; e me trazia meſmo a agoa neceſſaria para eu beber. Eſta deſuſada auſencia me fez perſuadir de que Leonor ſe teria talvez retirado ao ſeu apoſento para ſe livrar da calma, e que talvez adormecêra. Em conſequencia deſta idéa entrei pé ante pé em caſa, bebi ſem fazer bulha, e hia a ſahir, quando ouvi no quarto immediato a Leonor, que fallava em voz baixa; mas com hum ar de grande intereſſe.

Então curioſo de ſaber a quem ella dirigia as ſuas palavras, e qual era a cauſa da ſua commoção, cheguei-me á ſua porta, que eſtava meia aberta, e de repente fiquei paſmado de a ver de joelhos diante de hum quadro poſto ſobre hum cavallete. Acabava ella ainda de lhe dar alguns toques. Era o retrato de ſeu Pai tanto ao natural, como não ſei dizer, e que parecia animado. Os ſeus olhos principal-

men-

mente o fazião parecer vivo. Leonor parecia em extaſe diante deſte retrato, e a ſua imaginação ſe tinha exaltado a ponto, de que iſto já não era para ella huma pintura, mas o proprio reſpeitavel Mr. d' Aliban.

O géſto deſta adoravel Donzella não poderia deſcrever-ſe: a ſua acção, o ſeu ar, o ſeu roſto exprimião a veneração mais profunda, o amor, a ternura. Ainda tinha em huma mão o pincel, e a palheta na outra (mas ſem dar tino): a ſua reſpiração era alta, como a de huma peſſoa vivamente movida. A ſua boca meia fechada; os ſeus olhos fixos ſobre os de ſeu Pai, deixavão eſcapar lagrimas, que correndo docemente pelas ſuas lindas faces, vinhão cahir ſobre o ſeu ſeio: de nada dava tino em roda de ſi; nada via; eſtava como fóra de ſi, e alienada.

Depois de hum breve ſilencio, continuou a fallar, ſem alçar mais a voz; mas como eu eſtava muito proximo a ella, e muito á lerta, não perdi nada do ſeu diſcurſo.

„ O' meu Pai! vós bem ſabeis

qual

qual era para comvoſco o extremo do meu amor... Sabeis com que obediencia fiz calar a minha propensão para eſte Cavalheiro ; com que ſubmiſsão aos voſſos preceitos atraveſſei mares para vos ſeguir, e para ir formar ao longe com o filho do voſſo amigo huma união que tanto cuſtava ao meu coração... Pai veneravel, e terno! vede agora os perigos que me cercão, e ſoccorrei a voſſa filha... Separada do Mundo conhecido por mares immenſos, ſózinha, com eſte mancebo, que ſerá de mim? Mas quantas finezas lhe não devo eu? Como recuſarei a minha confiança a tanta prudencia? Como deixarei de ſer ſenſivel a tão grandes provas de affecto, e de virtude? E ſem embargo diſſo, como me he poſſivel dar ouvidos á ſua ternura? ... Ah meu Pai! he poſſivel que não eſtejais comnoſco, e então ſerieis o arrimo da voſſa filha, e o arbitro da ſua ſorte!... „

Eſte diſcurſo, aonde Leonor me dava involuntariamente hum teſtemunho tão tocante dos ſeus ſentimentos;

e que moſtrava em huma alma ſublime huma timidez tão acertada, me cauſou tal commoção, que não podendo ſenhorear os meus tranſportes, fui lançar-me a ſeus pés, ſem reflectir que julgando-ſe ſó, talvez Leonor ſe acharia offendida de ver que eu a eſcutava; porém em lugar de ſe queixar deſta indiſcrição, e de me arguir, ficou tão cortada da minha viſta, que por hum largo eſpaço eſteve muda de ſobreſalto.

„ Por quem ſois, lhe diſſe eu, eſtimavel Leonor, deſterrai do voſſo eſpirito eſte temor que me envilece. Que motivo vos aſſiſte para temerdes hum amante que ſacrificaria os ſeus dias, a ſua ventura pelo voſſo ſocego? Tenho por ventura faltado jámais ao reſpeito que vos he devido? Tenho dado moſtras de indiſcreto, ou temerario? Deſde o dia feliz, em que vos vi pela primeira vez, nem a minha conducta, nem o meu coração ſe tem deſmentido. Nada póde igualar ao vivo, e terno, que ſempre conſervei para a voſſa peſſoa, e nunca ceſſei de amar-vos, ainda

da quando me tollhieis toda a eſperança, e levaveis para outro hum coração que elle não conhecia. Não vos trarei á memoria que deixei tudo para vos ſeguir; diſto eſtou bem ſatisfeito pela felicidade de vos ſervir: mas depois que eſtamos neſta Ilha deſerta, depois que habitamos na meſma morada, vós meſma ſois teſtemunha do ponto até que levei a minha circunſpecção, temeroſo de vos offender, e do cuidado que tenho tido em contemporizar com a voſſa extrema delicadeza.

„ Eu vos amava, continuei eu, quando eſtavamos na Europa; e podia ſem delicto eſperar da voſſa parte algum reconhecimento: e por ventura julgarieis agora mais culpavel fazervos ſenſivel ao meu amor; agora que tudo vos prova a ſinceridade da minha alma, e quando tudo concorre a impôr-nos a obrigação de nos amarmos? Não, minha Leonor, ſeria hum erro ſemelhante perſuasão. O voſſo coração naſcido ſenſivel não foi feito para ſer ingrato.

„ He

„ He provavel que nós eſtamos apartados para ſempre do reſto dos homens. A vaſta extensão dos mares, que nos ſepára dos lugares habitados, não nos deixa outra eſperança, ſenão na noſſa união. Por ventura quereriçis oppôr-vos aos Decretos da Providencia, que no-la conſtituem neceſſaria? Se o voſſo reſpeitavel Pai viveſſe ainda; ſe elle habitaſſe entre nós, eu lhe pediria a voſſa mão, eu o apertaria com inſtancia a dar ouvidos aos votos do meu amor: e ſe vós me foſſeis favoravel, elle conſentiria em nos unir, não ſó para fazer a noſſa felicidade, mas por ſer eſte o meio unico que póde prevenir a noſſa ruina commua. Por ventura póde elle deſapprovar agora aonde eſtá o meſmo que approvaria ſe eſtiveſſe neſte deſerto?

„ O' meu Pai! exclamei eu voltando-me para o retrato, pois que outro nome poſſo já dar ao Pai de Leonor? Se vos he permittido conhecer o que ſe paſſa cá em baixo, vós ſois teſtemunha da ſinceridade do meu coração, do reſpeito que conſagro a voſ-

ſa

ſa filha, igual ao amor que lhe tributo, e de que a minha vida dedico a fazer a ſua felicidade. Imploro para com ella o voſſo valimento. Vós, que tanto poder tiveſtes ſobre o ſeu coração, fazei-ma propicia, e abençoai-nos como voſſos filhos.

Eſta apoſtrophe pareceo tocar interiormente a Leonor, que olhando-me com hum ar timido, e recatado, me diſſe: Vós já ſabeis que eu vos amo: roubaſtes-me eſte ſegredo, que de mim propria eu quereria eſconder. Já não o diſfarço: mas que eſperais deſta deſcuberta, e meſmo deſta confiſsão? Perſuadis-vos de que eu deva approvar huma união tão pouco regular? E poderia eu conſentir niſto com decóro, quando a morte ainda recente de meu Pai me tem ainda em luto? Nós fomos Chriſtãos hum e outro; ſigamos pois os preceitos da noſſa Religião: e ſe não podemos ſer abençoados ſegundo o uſo, porque não temos aqui Sacerdote, o tempo, ou o acaſo o poderá deſcubrir.

Todas as Nações Europeas, e Chriſtans,

ſtans, que fazem commercio para as Indias, podem muito bem ſervir-nos a deſcubrir eſte meio. Porque não virá aqui dar algum navio, como ſuccedeo ao noſſo? Convem pois eſperar mais algum tempo ainda; e ſe o que projecto não he poſſivel, ſe eſtamos por tal extremo apartados da derrota dos navios, que nenhum aqui venha dar; teremos ao menos a conſolação de haver feito o noſſo dever, e forçados pelas circumſtancias nunca a conſciencia poderá accuſar-nos de haver faltado ao que deviamos.

„ Talvez que os navios que paſsão junto deſta Ilha não a viſitão na perſuasão de que he huma penedia calva, eſteril, e deſerta: mas virião ſem dúvida ſe a viſſem habitada. He verdade que não podemos eſtar ſempre á lerta a vigiallos; mas nenhum inconveniente acho em collocarmos ſobre a ponta mais deſcuberta da Ilha hum maſtro com huma bandeira branca, que aviſtando-ſe de longe, lhes dê a entender que creaturas racionaes deſterradas neſta Ilha implorão o ſeu auxi-

xilio. Viráõ ſem dúvida: e ſe, como eſtou perſuadida, o tempo confirmar cada vez mais a boa opinião que formo da voſſa peſſoa; ſe o habito de nos vermos eſtender a confiança, e os noſſos reciprocos ſentimentos, de boa vontade convenho em vos dar a mão.

Eſta confiſsão clara de Leonor fez experimentar ao meu coração huma ſatisfação delicioſa, que elle não conhecia; mas a conclusão da ſua reſpoſta era bem propria a moderar os tranſportes da minha alegria, apreſentando-me a reſpeito da noſſa união huma perſpectiva tão longinqua. Esforceime a fazer-lhe comprehender todos os meus ſentimentos, e o vivo agradecimento que me penetrava: mas a pezar diſſo combati a ſua reſolução por todas as razões que o amor, e a prudencia ſouberão ſuggerir-me; porém ainda que Leonor não pareceſſe deſapprovar os meus diſcurſos, ficou firme no ſeu ſentimento, e todos os esforços, que fiz para a diſſuadir, forão inuteis. Precizei pois ſubmetter os meus deſejos á ſua vontade, eſperar hu-

huma circumſtancia mais favoravel, e chegar até a prometter-lhe levantar hum ſinal ſobre a ponta da Ilha mais vizinha: o que fiz algum tempo depois atando huma eſpecie de véla a hum pequeno maſtro, que levantei ſobre o meu obſervatorio, e tranſportando para junto delle huma pequena peça de artilheria, que ſempre carregada, e prompta a atirar, podia dar ſinal da noſſa exiſtencia aos navios que paſſaſſem baſtantemente perto de nós para poderem ſer viſtos.

CAPITULO X.

Multiplicão-ſe as occupações do Cavalheiro; diviſão dos trabalhos; primeira cultura; viſita da Ilha; couſas notaveis que ella contém. As vantagens deſta ſolidão comparadas ás da Sociedade entre povos corrompidos.

TEm-ſe viſto quaes tem ſido até aqui as minhas occupações depois da minha entrada na Ilha: ellas podião baſtar a exercer a minha força, e actividade; e com tudo forão ſeguidas de outras não menos importantes. A' medida que o noſſo eſtabelecimento ſe fazia mais ſolido, os cuidados da previdencia ſe eſtendião. Nós não tinhamos podido fazer acquiſições, nem augmentar as noſſas poſſes ſem alargar a orbita dos noſſos trabalhos, ſem nos prepararmos novas fadigas. Não ſe tratava ſómente de prover ás precisões de a manhã; a longa perſpectiva que ti-

nha-

nhamos diante de nós, devia obrigar-nos a tomar precauções para aſſegurar a noſſa ſubſiſtencia, a empregar os noſſos diſvelos no preſente, a fim de colhermos para o futuro.

Tinhamos ainda provimento de biſcouto, e legumes; mas eſte diminuia diariamente; e ſe não cuidaſſemos em o renovar pela cultura, deviamos eſperar ir cahir em huma falta abſoluta dos generos precioſos de primeira neceſſidade. Tinhamos ſuperfluo em huma grande abundancia; mas hia a faltar-nos o neceſſario. Eſta obſervação eſtimulava a minha vigilancia, a qual tambem excitava a conſideração do tempo dos trabalhos, que hia paſſando. Aſſim puz ſem demora mãos á obra; e para perder do dia o menos que foſſe poſſivel, deſde o amanhecer cavava a terra; e quando a calma me obrigava a retirar-me, hia-me occupar de trabalhos menos penoſos dentro em caſa. Já affeiçoava hum pequeno arado; já fabricava huma atafona de mão: outras vezes forjava as minhas ferramentas, ſervindo-me da plaina, e d'huma

de-

depois do machado, e do martéllo. Algumas vezes com o oculo ſubia ao meu obſervatorio, voltando ſempre ſem nada deſcubrir. Finalmente deſejoſo de poupar a minha companheira, tomava para mim dos cuidados domeſticos tudo quanto podia roubar-lhe.

Por eſte motivo me fez Leonor primeiramente doces repreſentações: pedio-me depois muitas vezes que me não excedeſſe de trabalho, e ſobre tudo que não lhe tiraſſe o que lhe pertencia. Mas quando vio que para a poupar ao trabalho eu procurava ſempre prevenilla, tomou hum ar ſerio, e me diſſe com hum tom grave: „ Não me tendes vós aſſegurado que eu era a voſſa ſoberana Senhora? „ Sim, vós o ſois, Leonor, e para ſempre. „ Não tendes jurado ſer-me ſujeito de coração, e de vontade? „ Sim, aſſim o prometti, e novamente o juro pela minha vida. „ Eſtá bem. Agora pertendo fazer uſo da minha authoridade; e em conſequencia della vos ordeno que daqui em diante não vos torneis a intrometter com os trabalhos do-

domeſticos que me tenho reſervado. A iſto não haja réplica.

Uſava ella rigoroſamente do ſeu direito; mas era tão legitimo, que não podia queixar-me: por outra parte eſta prohibição provinha de huma attenção muito delicada; e eu eſtava encantado de ver que Leonor me olhava já como ſeu, e tomava em certo modo poſſe da minha peſſoa por eſte acto de ſoberania; e neſtes termos não podia queixar-me, nem murmurar. Sujeitei-me pois de boa vontade; e os trabalhos ficárão aſſim repartidos. Leonor ficou de poſſe dos cuidados do interior, do gado, da gallinharia, e do amaſſado. O tranſporte da agoa, que me era conteſtado, me ficou. O meu privilegio excluſivo foi a cultura das terras, a conſtrucção do catraio, a caça, o córte da madeira, e do feno. Finalmente concordámos em que a horta, a peſca, a conſtrucção dos edificios, as ſementeiras, os trabalhos extraordinarios, e as viagens ſerião em commum, iſto he, que concorreriamos ambos.

Eſte

Eſte tratado foi obſervado á riſca. Leonor ſe occupava aſſiduamente da ſua parte, e eu da minha. Com o auxilio das vaccas dei todas as culturas aos noſſos campos; porque não ſatisfeito com o que tinha cercado de hum foſſo junto á cabana, abri outro campo á borda de hum ribeiro, que o podia regar. Neſte ſemeei arroz, e no primeiro trigo, centeio, e cevada: mas como ignorava as qualidades do terreno, e a mudança dos tempos, e das eſtações neſte clima, não arriſquei ſenão parte das minhas ſementes; e niſto obrei com prudencia. Eu tinha ſemeado muito cedo: todas as ſementes do campo que ficava abaixo da horta, levantárão bem, e lançárão boas haſteas; mas perdêrão-ſe pelo grande calor antes do tempo das chuvas. O arroz ſahio melhor, poſto que medianamente.

Eſta meſquinha recolta, de que não fallo neſte lugar, ſenão para evitar fazer menção della outra vez, ainda não ſe achava em eſtado de ſer levantada, quando entrei no projecto de

viajar o interior da Ilha, para conhecer bem as noſſas poſſeſsões, e para me aſſegurar por meus proprios olhos da variedade das ſuas producções naturaes, dos differentes animaes, que a povoavão, e dos recurſos em todo o genero que ella nos poderia ſubminiſtrar. Tinha eſtado até então de tal ſorte occupado dos cuidados do eſtabelecimento de noſſos negocios domeſticos, e da cultura das noſſas terras, que não tinha ſahido á caça ſenão huma ou duas vezes, e eſtas ainda a muito pouca diſtancia da cabana; e ainda não tinha experimentado a peſcaria. Não podia pois ter ſenão imperfeitas noções dos noſſos eſtados; e por conſequencia era conveniente que, á maneira de hum bom Adminiſtrador, procuraſſe inſtruir-me ſobre eſte ponto, e que tomaſſe a eſte reſpeito as melhores medidas poſſiveis.

Mas antes de emprehender eſta peregrinação, que pedia mais de hum dia, erão preciſas algumas preparações preliminares, e tomar algumas precauções para a fazer commodamente,

te, e com ſegurança. Por outra parte, como Leonor queria acompanhar-me, e devia ficar ſó a cabana, era preciſo antes de partir deixar provídas de ſorte as precisões dos noſſos animaes, que elles não padeceſſem com a noſſa auſencia.

Examinado a fundo, e diſcutido bem entre ambos eſte importante negocio, ficou determinado que eu conſtruiria com a maior brevidade poſſivel o catraio; porque haviamos de ſubir primeiramente pelo rio acima até onde pudeſſemos chegar; que fecharia entre o campo vizinho, e a praia huma porção de prado ſufficiente a encerrar, e alimentar os noſſos animaes domeſticos, que ſem eſta precaução poderião ir vagar ao longe, e deſgarrar-ſe. Além diſto deviamos levar comnoſco mantimento, e meio para nos recolhermos; e eu cuidava eſcondidamente em dar a Leonor hum modo commodo de a tranſportar em cavalgadura, quando ſahindo do catraio nos apartaſſemos pela terra dentro.

Em conſequencia deſtas reſoluções

puz

puz o barquinho no eſtaleiro, e emprehendi ajuntar as peças. Confeſſo que eſta obra ſeria muito ſuperior á minha induſtria ſe tiveſſe ſido preciſo preparallas, e dar-lhes as dimensões convenientes: mas como ellas eſtavão inteiramente affeiçoadas, e numeradas, e não ſe tratava ſenão de as ajuntar, ſahi com honra deſta conſtrucção. Calafetei, e eſpalmei eſta embarcação, que ſendo muito pequena foi lançada ao mar com felicidade, com o auxilio da minha companheira. Depois diſto arranjei-lhe hum leme, levantei-lhe hum pequeno maſtro com huma véla triangular, e a guarneci de dous remos.

O vallado da paſtagem ſeguio eſte primeiro trabalho; e não tendo demandado tempo conſideravel, paſſei á execução de huma empreza bem differente. Cuidei em fabricar huma eſpecie de ſella para hum dos noſſos jumentos, que deſtinava a ſervir de cavalgadura a Leonor. Para eſte fim tirei de hum colchão velho huma ſufficiente porção de clina, ſaccudi-a com hu-

huma corda, e introduzindo-a entre dous pannos novos, acolchoei-a; e tive cuidado de dar a eſta eſpecie de ſella a fórma, e grandeza conveniente; e para lhe ajuntar todas as commodidades, que podia procurar-lhe, a guarneci de dous arções, que ſegurei hum por diante, e outro pelo lado, e pelo outro lhe puz hum como eſtribo de madeira proprio a ſuſtentar durante o caminho os pés da noſſa viajante. Eſcondi-lhe porém eſta obra, não querendo communicar-lhe o meu deſignio ſenão na occaſião em que houveſſe de executar-ſe.

Imaginei ainda levar comnoſco hum colchão, e hum cobertor para fazer deitar Leonor, com hum grande pedaço de véla para lhe armar huma eſpecie de tabernaculo. Provi-me de hum chapéo de Sol para a livrar da calma, de duas eſpingardas, e munições para a caça, redes, e huma linha para a peſca. Leonor finalmente baſteceo a embarcação dos mantimentos preciſos para huma jornada de muitos dias: eſtas provisões conſiſtião em biſ-

biſcouto, agoa freſca, vinho, e alguns fiambres.

Prompto tudo na embarcação, ſahimos em huma madrugada com bello tempo ao ſubir da maré, levando comnoſco da cabana os dous cães, e dous dos noſſos jumentos, de que Leonor ignorava o deſtino; e tendo-nos embarcado logo, vogámos docemente para o alto da ilha.

Teria eu podido accelerar a noſſa carreira remando, ou ainda melhor ſoltando a véla, porque fazia huma leve viração, que a favorecia; mas goſtava ſummamente de ir vendo, e obſervando tudo o que ſe nos apreſentava notavel á noſſa viſta: e neſte deſignio deixei ir a embarcação ao tom da agoa, contentando-me de a dirigir. Leonor aſſentada ao meu lado guardava ſilencio; mas eu lia nos ſeus olhos quanto lhe era de recreação eſta viagem, que tudo parecia concorrer a fazella mais agradavel.

O ſeu coração tinha ſido por tão largo tempo opprimido da triſteza; tinha-ſe nutrido da ſua dôr com tanto cui-

cuidado, que não podia ſervir de admiração vella deixar-ſe levar por ſi meſma, e inſenſivelmente ás doces impreſsões do prazer que o aſpecto de huma campina alegre produz ſempre ſobre huma alma ſimples, e candida.

O noſſo caminho ſe dirigia por entre as margens de hum freſco, e alegre rio, que formava diante de nós hum canal a perda de viſta. O ar puro, e freſco da manhã, a alegria do valle ao aſpecto do Sol naſcente, a miſtura de luz, e de ſombra, que variava a ſcena da campina de tantas diverſidades de verdura; as ſafyras finalmente, e rubins do orvalho, que brilhavão ſobre as plantas, davão hum ar de encantamento ao noſſo paſſeio. A' medida que nos adiantavamos, elle ſe tornava cada vez mais intereſſante pela novidade dos objectos, que nos apreſentava; e pelo cheiro agradavel de diverſas arvores floridas, que perfumava ao longe todos os arredores.

Não tardou que deſcubriſſemos alguns animaes bravios, que corrião ſobre

bre os oiteiros: ouvimos o canto de differentes paſſarinhos nas arvores; e vimos muitos bandos de aves ſobre o rio (1); e quando o Sol eſteve hum pouco alto, vimos algumas tartarugas que hião pôr os ſeus ovos na praia, nos lugares, aonde havia areia; e tomámos huma de mediana grandeza, que foi a melhor peça das noſſas provisões. Mas tendo vencido algumas legoas, obſervámos que para eſtas partes a caça era cada vez em maior abundancia. Muitas eſpecies de peixes, que derão nas noſſas redes, ou ſe tomárão ao anzol, acabárão de nos convencer de que o lado da Ilha porque hiamos diſcorrendo, não era o menos favorecido da natureza.

A maré nos levou até meia jornada da cabana; e quando veio a faltar-

(1) Patos, gaivotas, narcejas, huma eſpecie de ganços muito grandes, e grande numero de gallinholas. Não quiz atirar-lhes neſta occaſião por não nos carregarmos de provisões, ſeguro de que as acharíamos nos lugares aonde quizeſſemos fazer parada.

tar-nos, obſervei com admiração que o rio conſervava huma largura mais conſideravel, e muito mais profundidade do que deveria ter ſe acaſo não vieſſe ſenão da ſerra que limitava o horizonte. O ſeu curſo aliàs era pouco rápido; o que me fez ſuſpeitar que a Ilha tinha maior extensão da parte de Oeſte, do que me offerecia á primeira viſta; e eſta obſervação ſe achou juſtificada ao depois.

Quando chegámos a eſte lugar, já tinhamos comido na embarcação, de ſorte que pudemos occupar-nos inteiramente do cuidado de a conduzir. O vento era bom: ſoltei a véla; e para caminhar mais depreſſa, me puz a remar com ambas as mãos, em quanto Leonor governava o leme. Aſſim vogámos ligeiramente até ás quatro horas, em que o vento acalmou. Então ſahimos em terra na margem direita, e amarrámos a embarcação alli meſmo a huma arvore. A ſerra nos parecia diſtante de nós muitas legoas, e julgámos que para lá chegar nos era neceſſaria a viagem de hum dia. A largu-

ra

ra do valle era aqui maior ainda, do que eu a tinha obſervado.

Quando ſahimos em terra deſembarquei algumas provisões, e fiz ſahir os jumentos: e tendo depois procurado a ſella, que Leonor não tinha viſto porque eu lha eſcondèra, ajaezei hum delles que lhe apreſentei para ſe montar. Leonor ficou agradecida do cuidado que eu tinha de a poupar á fadiga, e á eſpecie de myſterio que eu lhe tinha feito da minha precaução, para lhe dar o prazer do repente; mas aſſegurou-me que não ſe aproveitaria por ora, ſe eu não o levaſſe a mal.

„ Deos me proveo de pernas ſadias, me diſſe ella, e acho prazer em as exercitar: ellas ainda não trabalhárão hoje. Quereis por ventura que á moda das Senhoras da Europa, eu me acanhe de as uſar, e que me ſejão inuteis? Os bens que nós temos da natureza, a liberdade, a ſaude, a boa diſpoſição do corpo são bens verdadeiros: os outros nada tem de real, e tirão todo o ſeu preço da opinião: mas aqui tornamos a entrar nos noſſos

direitos ; e o prejuizo não deve aqui dominar. ,,

Admirei com effeito o bom ſenſo de Leonor neſte modo de penſar ; e ſem inſiſtir ſobre o meu, deixei-a obrar o que bem lhe pareceſſe ſem conſtrangimento. Carreguei com todo o noſſo apparato hum dos jumentos, e tomei em direitura o caminho dos oiteiros, donde era meu intento ſubir até ás ultimas extremidades da Ilha da parte do Meiodia. Aſſim caminhámos docemente tendo o Sol nas coſtas, até que paſſámos a planicie, e o caminho ſe fez aſpero. Então Leonor não fez difficuldade em ſe ſervir do ſeu jumento. Moſtrei-lhe o caminho, que devia ſeguir ; e ſem a perder de viſta aparteime já para hum lado, já para o outro para melhor obſervar tudo o que era pela circumferencia, e para caçar. Deſta ſorte chegámos á altura que nos foi poſſivel ſubir, e fizemos alto junto de huma arvore copada, debaixo da qual deſcarregámos os noſſos animaes. Aqui foi que depuz entre as noſſas provisões huma pequena gazella que ma-

matára; caça unica a que tinha atirado.

O Sol que ſe eſcondia detrás da ſerra quando chegámos, nos advertia de que já era tempo de preparar a ceia. Feri fogo; Leonor cuidou da cozinha; e em quanto trabalhava niſto, eu lhe armei com ramos de arvores, e com o pedaço de véla que trouxera huma eſpecie de choupana, que pudeſſe abrigalla das influencias do ar. Em quanto a mim, eu devia dormir da outra parte da arvore envolto em hum cobertor, de que me tinha munido. A minha cama eſtava prompta: aſſim o arranjamento da cabana ficou feito antes que a ceia eſtiveſſe prompta. Mas como reſtava ainda mais de huma hora de dia, fui a deſcubrir ſobre o cume do monte vizinho, perſuadido de que teria tempo de voltar antes de eſtarem totalmente promptos os noſſos alimentos.

Nós não diſtavamos mais de dous tiros de eſpingarda do lugar mais alto: em poucos minutos cheguei lá. Vi que neſta parte a coſta da Ilha não

era

era nem menos direita, nem menos perigoſa; pareceo-me meſmo mais elevada do que por todas as outras partes; de ſorte que do alto deſta eſpecie de parapeito ſe via por huma parte o mar em huma extensão immenſa; e por outra huma parte da Ilha na ſua maior largura, e o curſo do rio, que parecia ſahir das fraldas da ſerra. A natureza, que á roda de mim ſe moſtrava tão riſonha, ou tão magnifica, tinha da parte de Oeſte hum aſpecto ſoberbo, e eſtrondoſo, deſenvolvendo alli menos a ſua riqueza, do que a ſua grandeza.

Voltei o meu oculo para a ſerra; mas como a ſombra já a cobria não vi neſta maſſa enorme ſenão huma cadea continuada de rochedos eſcarpados, que fechando eſte lado da Ilha como de huma barreira, me derão lugar de me capacitar de que era inacceſſivel. Obſervei ſómente entre os ſimos deſiguaes deſtes rochedos outros cumes de ſerras ainda allumiados do Sol, e mais diſtantes que os primeiros, que me fizerão julgar que a Ilha ſe eſten-

dia

dia baſtantemente para o Noroeſte, e que nós não viamos della ſenão a menor parte.

Voltei para Leonor todo occupado deſtas obſervações, de que lhe dei conta: ella ſe perſuadio, como eu, de que a Ilha devia ſer maior do que parecia; e que intereſſavamos em verificar iſto quanto nos foſſe poſſivel: o que era tambem o meu intento, para cuja execução a minha vontade feria que a noite já paſſaſſe. Entretanto a minha companheira eſtendeo a meza ſobre a relva, e nos apreſentou carne, e peixe, tudo bem preparado: comemos bem; e prendendo os jumentos a pouca diſtancia, e poſtos os cães de ſentinella, fomos deitar-nos cedo para nos levantarmos de madrugada.

Apenas hia rompendo o dia, ouvi que a minha companheira ſe levantava; eu puz-me a pé no meſmo inſtante; os aravios gaſtárão pouco tempo; arranjei tudo para a partida, e nos puzemos a caminho com toda a comitiva para a embarcação que deixaramos na margem do rio. Leonor queria como

mo na veſpera, ſazer o caminho a pé; mas ſobre as minhas repreſentações montou-ſe a cavallo para evitar ſer molhada do orvalho. A herva da planicie, que hiamos a atraveſſar, eſtava toda cuberta delle. Não tardou que entraſſemos no noſſo catraio; e arranjado tudo, levantada a nevoa da manhã muito a tempo, démos á véla, e eu remei o melhor que me foi poſſivel para ſubir a corrente até á ſerra.

A' medida que nos hiamos aproximando, cada vez o ſeu aſpecto nos parecia mais formidavel. Já não era eſte quaſi horizonte azulado, que viſto do outro cabo da planicie encantava os olhos pela ſua viſta agradavel: do meio para cima da ſua altura ella não offerecia ſenão rochedos calvos eſcarpados, levantados irregularmente huns ſobre outros, e profundamente ſulcados em certos lugares por aberturas, e barrocas enormes. Ouviamos ao meſmo tempo da parte direita hum eſtrondo ſurdo, á maneira de hum trovão ao longe, ou de huma torrente rapida, ſem que nos foſſe poſſivel imagi-

nar donde provinha ſemelhante eſtrondo.

Eſtavamos na admiração que devião cauſar-nos todos eſtes objectos, quando percebi que a corrente do rio era com muito maior vivacidade, e que a difficuldade de avançar augmentava á medida que a ſubiamos. Tomei pois o partido de deſembarcar na margem eſquerda; e prezo o barquinho, puz-me a caminho com Leonor para ganhar huns outeiros muito altos que tinhamos ao Nordeſte. Parecia-me que do mais alto delles me ſeria facil examinar o eſtado da ſerra, reconhecer o mar da parte do Norte, e eſtes ſimos elevados que eu aviſtára na veſpera em diſtancia grande; e ultimamente deſcubrir a cauſa do eſtrondo que ouviamos. Mas ainda que a eſte reſpeito a minha eſperança não ficaſſe fruſtrada, achei as couſas bem differentes do que as penſava. Os outeiros que me parecião contiguos á ſerra erão ſeparados por hum valle profundo; a propria ſerra como aberta, e cortada de alto abaixo dava por eſta fenda hu-

ma

ma paſſagem ao rio, que vindo de hum terreno ſuperior, e cahindo com eſtrondo não longe dalli, fazia huma cataracta de grande altura. Era o eſtrondo deſta o que nos aſſuſtava.

Aproximei-me o mais que me foi poſſivel, e fui acima dos precipicios, que a cercavão até huma ponta baſtantemente avançada, donde podia ver a ſerra pelas coſtas, e o golfo fervente do rio. Leonor me tinha ſeguido; cuſtou-me a conſentillo, e mais de huma vez vi bem perto occaſião em que teria lugar de me arrepender. Tudo o que feria a viſta neſte lugar fazia tremer. Seria impoſſivel fazer huma deſcripção exacta dos objectos ſoberbos, e terriveis, que nos cercavão.

A' eſquerda, e a huma boa diſtancia da ſerra, que não tinha muita largura, ſe via hum recinto de rochedos denegridos ſobre huma abertura vaſtiſſima. Eſte córte immenſo, ou para melhor dizer, eſte abyſmo parecia ter ſido o fogão de hum Volcão apagado. Segundo o que podia julgar-ſe pela diſtancia, as pedras erão calcina-

das. O terreno do Sudoeſte era ſem dúvida o reſto de huma montanha tranſtornada, e deſtruida pelos esforços de algum grande terremoto. Tudo alli moſtrava deſordem, e confuſão. Defronte de nós o rio ſe deſpenhava a travéz de rochedos pendentes em huma cavidade tão profunda, e tão cuberta, que o Sol não a podia penetrar, e cauſava horror ſómente ſondalla com a viſta. Finalmente á direita tinhamos a cadea de rochedos que cercavão a Ilha; e alli era de tal ſorte eſcarpada, que não parecia ſenão huma muralha de prodigioſa altura entre o rio, e o mar.

A noſſa curioſidade depreſſa fatigada deſte eſpectaculo, nos convidava a voltar as noſſas viſtas para o exame de outros objectos. Aſſim deixámos eſtas eminencias terriveis para buſcarmos ſcenas que melhor nos ſatisfizeſſem. Voltámos os noſſos paſſos para o cume do Norte, donde deſcubrimos hum mar ſem limites, e a parte da Ilha, cuja exiſtencia eu tinha ſuſpeitado. O oculo me fez ver huma terra al-

alta, as coſtas muito direitas, e em grande diſtancia hum monte que lançava fumo, e que tomei por hum Volcão (1).

O conhecimento, que acabavamos de adquirir deſta parte da Ilha, devia naturalmente fazer-nos eſtimar ainda mais aquella parte que habitavamos, e fazer-no-la mais agradavel. Aſſim voltei os olhos com baſtante complacencia para a parte do valle. Leonor fez o meſmo, e ſe achou em ſummo contentamento de o tornar a ver. Deſta ſorte he que as couſas brilhão, ou adquirem preço pelos contraſtes; que o repouſo nos agrada mais depois da fadiga; e a fortuna depois da adverſidade.

Leonor fez eſta reflexão como eu; e tive ſatisfação de a ver neſta idéa, em que tinha deſignio de lhe fazer algumas reflexões. Deſcemos hum pouco abai-

(1) A parte da Ilha que tinhamos viajado tinha com pouca differença a fórma de huma embarcação, cujos termos erão a bahia, e a ſerra. O todo repreſentava huma perna, e hum pé.

abaixo do dito cume ; e dando-nos a poſição em que alli eſtavamos , a facilidade de aviſtar quaſi todos os noſſos dominios , nos aſſentámos para lograrmos o prazer de os contemplar , em quanto faziamos o noſſo jantar com os reſtos da veſpera. Comemos com vontade ; mas o que me ſoube melhor ſobre tudo foi a confiança que Leonor me moſtrou na converſação que travámos , e a complacencia com que recebeo a effusão dos meus ſentimentos. Nós voltámos inſenſivelmente ſobre os noſſos ſucceſſos , e alongámos os noſſos penſamentos até á noſſa Patria.

Ao nome amado da França , eu vi Leonor ſuſpirar , e ſeus olhos arrazarem-ſe de lagrimas : o amor que conſervo para o meu Paiz me enterneceo tambem , e não pude eſconder a minha ſenſibilidade : a memoria dos lugares amaveis á minha infancia , o affecto aos meus parentes , e amigos , e finalmente o que eu devia ao Governo que me protegêra , e aos homens que me educárão , excitavão naturalmente ſaudades no meu coração , deſpertando

do o meu agradecimento. Mas iſto era mais huma lembrança terna, do que huma verdadeira afflicção. Leonor me ſuppria tudo. Os meus deſejos não ſe extendião a fóra da minha Ilha.

Erão ſem dúvida as meſmas cauſas que obravão ſobre a alma de Leonor, e que produzião as ſuas ſaudades. A ſua ſenſibilidade não annunciava ſenão o ſeu bom coração. Os meus deſvelos, e conſtancia me tinhão feito amar. Já ella me não eſcondia a ſua ternura; e a pezar diſſo (quem tal diſſera!) temi por algum eſpaço ter ainda de combater em ſua alma a lembrança de hum amante laſtimado; e eſta loucura me inquietou: tanto he facil o ciume em hum amor exceſſivo! Leonor diſſipou logo todas eſtas nevoas. As ſuas ſaudadés tinhão principalmente por objecto duas boas amigas, que deixava em Bordeos: chorava ao meſmo tempo as doçuras da ſociedade, que ſe encontrão entre todos os póvos civilizados, e particularmente em França, aonde as mulheres ſão tratadas com tantas attenções.

Pois

„ Pois então ! Cara Leonor, lhe diſſe eu, achais agora motivos de queixa por haver perdido os prazeres frivolos de taes ſociedades? Hum eſpirito tão penetrante como o voſſo não percebe o ſeu pouco valor? Aqui he que a ſolidez do voſſo caracter deve fazer-vos encontrar a verdadeira felicidade, quando convierdes em fazer a minha. Por ventura não eſtais aqui mais ſoberana do que os Monarcas em ſeus thronos? Tudo o que vedes depende de vós. Vós reinais abſolutamente ſobre o meu coração; vós tendes em mim hum venerador terno, e ſincero, e diſto não podeis duvidar. Qual he o homem, qual he principalmente a mulher nas voſſas ſociedades, que poderia glorificar-ſe deſta vantagem.

„ Comparai agora por outra parte os prazeres da noſſa ſolidão com os deſtas ſociedades tão louvadas entre os póvos civilizados, e corrompidos; e vereis quanta preferencia deve merecer na voſſa eſtima a noſſa Ilha. Aqui a natureza nos ſubminiſtra prazeres ſimples, faceis, tranquillos; acolá os homens

mens os fabricão imaginarios, implicados, difficeis de conſeguir. Acolá as paixões os agitão, a inconſtancia os atormenta, a triſteza os devora; aqui os recreios naturaes nos fazem encontrar doces prazeres, e o trabalho nos livra da triſteza.

„ Eu não vos fallo aqui das innumeraveis ridicularias, que deparão eſtas ſociedades; mas he bem certo, quantos vicios, e crimes a oppoſição das paixões não faz alli naſcer? Não ſe procura alli inceſſantemente enganar-vos, ſurprender-vos, ſeduzir-vos? Lá a politica toma o lugar do reſpeito; a virtude he ſubſtituida pela hypocriſia; a amizade por vans oſtentações; e até o proprio amor, eſte fogo ſagrado da natureza, não he alli mais do que hum commercio enganador, quaſi ſempre vergonhoſo, ou frivolo. „

„ Eſtas deſordens, me reſpondeo Leonor, são inſeparaveis da ſociedade: aonde ha muitos homens, ſempre ſe hão de ver falſos, e perfidos. Mas por ventura o mal he ſem miſtura?

Não

Não ſe encontrão homens verdadeiros, capazes, beneficos?... Sim, ſem dúvida, repliquei eu, e ſeria grande mal ſe não os houveſſe; mas elles são raros, andão eſcondidos: o vicio ao contrario ſe moſtra por toda a parte com audacia, e nos afflige pelo ſeu triunfo, e pela ſua impunidade. Muitas vezes meſmo ſe elle não chega a conſeguir fazer-nos ſeus complices, chega, e muito facilmente a fazer de nós victimas ſuas. Aqui ao menos eſtamos abrigados deſtes contagioſos exemplos, e fóra do alcance de ſeus funeſtos tiros. Elle nada póde contra nós. Aqui no proprio ſeio da virtude faremos a noſſa mutua felicidade. O meſmo Ceo legitíma a noſſa união: tudo no-la impõe por obrigação; e que eſperaremos já para a formar?

„ Tenho paſſado por todas as provas a que quizeſtes ſujeitar-me; e ainda quercis prolongallas? Sabeis muito bem que depois de Deos nós ſomos o unico ſuſtentaculo hum do outro. Que ſeria de vós neſta ſolidão ſe algum ſucceſſo impreviſto me fizeſſe perder a vida?

da? Que ſeria de mim proprio ſe algum cataſtrofe vos levaſſe? O deſgraçado que ſobreviveſſe, não podendo lançar os olhos ſobre objecto algum capaz de o conſolar deſta perda, não tardaria muito a ſuccumbir. Cedei pois, cara Leonor, a motivos tão urgentes, cedei ás minhas ternas inſtancias, cujo objecto ſois ſómente vós meſma, e fazei ditoſa para ſempre eſta Ilha, aſſegurando a felicidade de ambos.

Leonor embaraçada não atinava com o que reſpondeſſe. Sábia, tímida, e de huma delicadeza tal, que parecia degenerar em eſcrupulo, não ouſava tomar partido: temia até penſar em ſemelhante materia, e ſe defendia de ſujeitar-ſe a hum paſſo que paſſava a neceſſario, como ſe a ſua conſciencia tiveſſe devido laſtimar-ſe. Se ſeu Pai foſſe vivo, e ſe eſtiveſſemos em huma ſociedade policiada, ella me teria dado a mão ſem heſitar; mas aqui a privação de todos os ſoccorros que podia fazer-lhe deſejar a Religião a tinha em ſuſpenſo. Daqui provinhão os ſeus combates interiores, e o ſeu embaraço,

que

que não podia occultar-me; daqui eſta reſpoſta pouco conſoladora:

„ Eu ſinto todo o pezo das voſſas razões; tocão-me as voſſas inſtancias; mas não poſſo ainda ſatisfazer-vos. Só o tempo, demonſtrando-me a impoſſibilidade de me unir a vós de huma maneira ſolemne, póde determinar-me a receber a voſſa fé, e a entregar-me a vós ſem teſtemunhas. Não vos afflija eſta reſpoſta; o tempo da experiencia ha de ter fim. Se eu não déſſe ouvidos ſenão ao meu coração, não terieis de que vos queixar; mas a voz do meu dever merece preferencia: e antes quero arriſcar-me a perder tudo, e a affligir-me a mim meſma, do que obrar couſa alguma de que poſſa reprehender-me. „ Eſta ſeveridade me cuſtou lagrimas; Leonor me pareceo enternecida, mas não mudou de deſignio.

Depois da referida converſação deixámos triſtemente eſtes outeiros para voltar á embarcação; mas não chegámos logo, nem meſmo viemos em direitura. Deſejava eu diſcorrer á caça eſ-

te

te lado da Ilha para adquirir ſempre maior conhecimento do paiz, e para fazer provisão de caça, que queria levar para a cabana. Leonor me acompanhou por algum tempo; depois ſatisfeita de me ter viſto matar algumas peças de caça, e talvez fatigada do paſſeio que tinhamos dado deſde a manhã, entrou na embarcação, aonde em quanto eu continuava a caçar ſe divertio em eſtender as redes, e peſcar á linha.

Tendo corrido os valles, e collinas cubertas de arvoredo em huma extensão baſtantemente conſideravel, voltei á embarcação carregado do producto da minha caça. Trazia com hum pequeno cabrito de huma eſpecie, que me pareceo menor que a da Europa, hum animalejo da figura e tamanho quaſi de hum coelho, mas que tinha o pêlo mais hirto, e mais raſo, a cauda baſtantemente comprida, e as orelhas curtas, e redondas. Matei-o ſobre huma arvore, aonde eſtava ſuſpenſo pela cauda a hum ramo para comer os frutos. Trazia tambem muitas aves, que

não

não conhecia : huma entre outras da figura da Tarambolla, porém maior, e de plumagem magnifica misturada de azul, e roxo : e finalmente hum desses papagaios de cauda vermelha, que me parecêrão communs naquella parte da Ilha.

Achei que Leonor tinha já feito huma boa pescaria. Nós passámos duas noites junto á borda do rio; e depois de ter discorrido os dous lados dos outeiros, e as campinas, descemos pelo rio abaixo pescando sempre, ou caçando, e chegámos á nossa cabana ao quarto dia á tarde depois da nossa partida com huma copiosa provisão de peixe, e de caça de todas as especies.

CAPITULO XI.

Deſcripção das planicies da Ilha: expoſição ſuccinta das ſuas differentes producções. O author cura ao fogo a caça, ſecca o peixe, e acha ſal. Recolta de palhas para o gado. Reparação dos edificios; ſegundas ſementeiras. Inverno. Conteſtação entre o Author, e Leonor.

A Volta que acabavamos de dar a huma parte da Ilha me deo a mais alta idéa do valor das noſſas poſſeſsões. Seria difficil encontrar no mundo todo hum paiz mais encantador. A viſta he admiravel: a cada paſſo ſe deſcobrem fontes, regatos, os pequenos ribeiros, que pela ſua freſcura adoção o exceſſivo calor do clima. As arvores, que ſombreão as encoſtas de huma perpetua verdura, eſtão ſempre carregadas de frutos, ou de flores. O ar ſobre tudo he agradavelmente embalſamado pelo ſuave cheiro de huma

eſ-

eſpecie de jaſmim, e por grande cópia de roſeiras da China. Todos eſtes liſongeiros objectos fazem ſobre os ſentidos a mais grata impreſsão: chegavão a traçar na noſſa imaginação a época mais brilhante da natureza, e eſte jardim delicioſo que, morada dos noſſos primeiros Pais, foi o berço do genero humano.

O que a Ilha me pareceo conter mais notavel em quadrupedes ſe reduz a hum pequeno numero de eſpecies, a maior parte do genero das cabras; a gazella, a camurça, o bode montez. Achei tambem huma eſpecie de gato de algalia, de que me perſuado poderia extrahir-ſe hum perfume pouco differente do verdadeiro; hum animal da grandeza de hum cão, que vive de frutos, e a que dei o nome de *barbudo*, em razão de huma moita de pêlo que tem debaixo da barba, hum pequeno coelho de cauda comprida que ſóbe ás arvores, e muitas doninhas pardas, entre as quaes ſe acha huma eſpecie ſingular pela ſua ligeireza, que as faz olhar como volantes.

Eſ-

Eſta parte da Ilha não contém animaes carnivoros ; e contra a minha eſperança não encontrei nella bugios, que são tão communs em todas as Indias.

A eſpecie das aves he mais rica, e mais variada. Todas as que habitão nos arvoredos brilhão das mais viſtoſas cores. A ſua cantiga me pareceo menos engraçada, que a dos roxinoes, e dos pintaſilgos; mas em torno diſto a carne de muitas dellas he incomparavelmente mais ſaboroſa, de ſorte que conſtituião para nós as iguarias mais delicadas. Achei algumas analogas ás da Europa : gallinhas de côr cinzenta, malhadas como a perdiz, que differem das noſſas por terem os corpos mais robuſtos, e as patas curtas ; e rolas, de tres eſpecies, das quaes as primeiras são pardas, e do tamanho de frangas, as ſegundas mais pequenas, e as terceiras verdes, e excellentes. Entre as eſpecies mais notaveis obſervei huma ave da grandeza de hum ganſo, que ſe ſóbe ás mais altas arvores, difficil de apanhar, e

excellente de goſto. As ſuas pennas são roxas, e negras; tem ſobre a cabeça huma eſpecie de criſta, ou coroa roxa da meſma materia que o bico, de que ella faz parte: papagaios brancos, e lindiſſimos periquitos de diverſas cores; hum paſſarinho muito pequeno, que não faz maior vulto do que huma beſpa, admiravel pela belleza, e vivacidade de ſuas cores, miſturadas de azul, amarello, e encarnado. Mas o que me pareceo merecer a preferencia he da grandeza de hum faisão; a ſua plumagem he variada de vermelho, roxo, branco, e negro: ſobre a cabeça tem huma criſta amarella, huma barba de pennas por baixo do peſcoço, e huma cauda muito cerrada. As aves aquaticas erão em grande cópia, e a experiencia nos enſinou que em certas eſtações vinhão a ſer o melhor recurſo da noſſa cozinha. Leonor achou meios de domeſticar algumas, que logo augmentárão baſtantemente as riquezas da noſſa gallinharia.

O rio nos offerecia huma infinidade

de de peixes excellentes, taes como o ſalmão, o ſavel, a truta, a enguia: o mar nos dava huma ſarda maior, e mais clara do que a que ſe peſca ſobre as coſtas da França, e duas vezes no anno huma eſpecie de arenques em grande cópia. Ambos nos ſubminiſtravão caranguejos, centollas, lontras, e tartarugas.

Não reconheci nos boſques alguma das arvores fructiferas dos climas ſeptentrionaes; porque não conto neſte numero as larangeiras, e limoeiros, que achei com effeito, e que a Europa deve á Aſia: mas a Natureza tinha amplamente indemnizado a Ilha, fazendo creſcer nella outros vegetaes precioſos, proprios ao ſeu clima. Além da canella, noz moſcada, cravo da India, e pimenta, achava-ſe huma eſpecie de palmeira (1) que produz hum excellente fruto, cujo tronco, caſca, e folhas ſervem para mil uſos; a arvore do algodão, a cabaceira, o café, a mangueira, huma arvore de

(1) Será talvez o coqueiro, arvore a mais util que ſe conhece.

que pelo tempo adiante vim a tirar huma eſpecie de ſebo, huma ameixieira com frutos de pevide, e cannas da groſſura da perna (1). Muitas outras arvores recommendaveis pela ſua grandeza, formoſura, pelas ſuas flores, e frutos, e pelas differentes gommas que diſtillavão: o anil bravio, cacáo, aſſucar, e finalmente madeiras, e caſcas proprias a tinturaria, e geralmente todas as madeiras precioſas dos paizes cálidos que ſervem aos marcineiros para os moveis de maior luxo.

A terra produz quantidade de raizes, e plantas bulboſas. Aprendi a conhecer-lhes as qualidades nutritivas, e propriedades uteis, apreſentando-as aos noſſos animaes domeſticos, que não deixavão de recuſar as que podião ſer perigoſas. Não achei reptiles venenoſos; o que he muito de admirar nos paizes cálidos, e os inſectos não são demaziadamente incommodos. Encontrão-ſe algumas abelhas ſilveſtres, que fabricão mel nas fendas dos roche-

(1) Parece ſerá o bambú. *Nota do Editor.*

chedos; outras ſuſpendem os ſeus favos aos troncos das arvores á maneira de huma abobora comprida; e formigas de azas, que fabricão ſobre as arvores huma eſpecie de lacre.

Tal he a parte inferior da Ilha; tal o eſtado ſuccinto das ſuas producções naturaes, de que fiz a Leonor huma ampla deſcripção para lhe dar huma idéa cada vez mais vantajoſa dos noſſos dominios, e para lhe inſpirar o goſto da propriedade.

A viſta das provisões abundantes, que tinhamos tirado da noſſa viagem, devia contribuir ao meſmo effeito. Eu as expuz com complacencia á viſta de Leonor, que tendo trabalhado, aſſim como eu, a ajuntallas, ſe eſteve regozijando em contemplar-lhes a variedade: „ Eis-aqui, me diz ella, abundáncia de riquezas; mas levámos muito longe a noſſa previdencia. Não poderemos conſumir ſenão huma parte deſtas provisões; o calor do clima não nos permittirá conſervar o reſto, que cedo ſe corromperá. Se uſaſſemos de mais moderação, nada teriamos perdido.

do. O ſuperfluo he pura perda. Que quereis fazer de tanta carne, e de tanto peixe ?

„ Não vos capaciteis, lhe reſpondi eu, de que fiquem perdidos eſtes viveres, que não podemos conſumir em poucos dias. Ha muitos modos de lhes embaraçar a corrupção. Os calculos da neceſſidade, os enſaios da induſtria tem deſcuberto para eſte fim meios infalliveis. Hoje em dia nenhuma Nação os ignora. Sabemos que as carnes ſalgadas, que as ſeccas ao ar, ou ao fumo ſe guardão por largo tempo ſem que ſe corrompão: que eſtes meios baſtão para conſervar o peixe. Quem nos embaraça pois de os pôr em prática para conſervar o noſſo? Quem nos impede de ſeccar, ou ſalgar a noſſa caça? Se não eſtamos ceros do melhor modo de o fazer, a experiencia nos enſinará : a eſta guia ſegura he que devemos o bom exito de todas as noſſas emprezas. Ceſſe pois de vos dar cuidado o noſſo ſuperfluo, que pelas noſſas precauções vai a fazer-ſe huma provisão ſegura para o fu-

futuro. He verdade que as noſſas iguarias não terão a meſma delicadeza, que na ſua freſcura; mas o trabalho, e a precisão lhes tornaráõ o goſto menos difficil.

„ Sómente huma couſa nos falta para a execução deſte deſignio. Não temos de ſal, ſenão o reſto daquelle que tirei do navio; e o ſal he para nós hum genero de abſoluta neceſſidade. Perſuado-me que não deixaremos de encontrar algum em roda da Ilha, e ao depois eu me encarrego de fabricar em poucos mezes quantidade ſufficiente para abundar por largo tempo a huma familia tal, como a noſſa: entretanto vamos em buſca daquelle, que a Natureza nos tem preparado, e ſirvamo-nos deſte donativo da ſua mão liberal para conſervarmos o noſſo peixe.

Sobre iſto deixámos a cabana, e entrando na embarcação ſahimos da bahia para coſtear a Ilha pela parte de Oeſte, aonde eu me tinha certificado de que o cordão de rochedos, que a cercavão tinha maior baſe do que

nas

nas outras partes. Reinava por diante delle huma eſpecie de recife, que fazia o acceſſo mais difficil quando o mar andava agitado; mas na calmaria viáo-ſe fóra da agoa as extremidades delle que appareciáo já por huma parte, já por outra; e o intervallo podia deixar a paſſagem livre a huma embarcação ſutil. Navegámos pois docemente entre eſtes cachopos com toda a circunſpecção que a prudencia nos podia ſuggerir; e logo depois bem conformemente á minha eſperança, achámos em differentes cavidades do rochedo excellente ſal chryſtallizado. Fizemo-lo em pedaços com hum remo; e tendo feito huma ſufficiente proviſão delle, voltámos ſem novidade á cabana, aonde depuzemos a noſſa carregação.

Levantei depois á preſſa huma pequena choça de perto de cinco pés de altura, que fechei o melhor que me foi poſſivel, e a cobri de ramos entrelaçados. Conſtrui dentro della huma eſpecie de grelhas de páo, ſobre as quaes puz a carne dos animaes, que matára, tendo-a

do-a cortado em pedaços, e ſalpicado de ſal; e depois accendendo fogo por baixo queimei nelle, á maneira dos ſelvagens da America, as pélles, e oſſos dos meſmos animaes, operação que deo ás ſobreditas carnes huma côr avermelhada, e excellente cheiro; e que dentro de poucas ſemanas as tornou proprias a conſervarem-ſe por cinco, ou ſeis mezes.

Pelo que reſpeita ao peixe, ſequei huma parte delle ao fumo, e empilhei outra em barrís que tinha vaſios, aonde não perdoci a ſal para a ſua preparação. Mas a pezar de tudo por eſta vez não ſahi muito bem; porém tive frequentemente occaſião ao depois de repetir eſta experiencia, e me fiz tão habil na arte de ſalgar, e ſeccar peixe, que poucos Peſcadores de bacalháo, ou de arenque poderião diſputar-me a palma neſte genero.

O' vós, Cenſores ocioſos, que habitais as noſſas grandes cidades, ſe por acaſo chegarem á voſſa mão eſtas Memorias, achareis talvez que eſte talento de que faço oſtentação merece

bem

bem pouca eſtima: talvez moſareis da invenção, e do exito de que eu aqui me applaudo; mas ſe a Providencia vos tiveſſe atirado para huma Ilha deſerta, mudarieis ſem dúvida de expreſsões; e o talento de habil Peſcador vos pareceria bem preferivel a todos os talentos inuteis de que fazeis hum tão grande caſo.

He preciſo confeſſar todavia que a importancia deſta arte não ſe offerece igualmente aos olhos de todos, pois que Leonor meſma não ſentio logo todo o ſeu preço. Ella me diſſe de tarde em huma converſação que tivemos ſobre eſta materia, que teria ſido mais vantajoſo, e indubitavelmente mais agradavel para nós não apanhar dos animaes da Ilha ſenão á proporção da neceſſidade que foſſemos tendo delles para noſſo ſuſtento: que a Ilha era como huma tapada, e o rio como hum viveiro, cujos habitantes tinhamos á noſſa ordem.

He verdade, lhe reſpondi eu, que elles eſtão encerrados dentro deſte recinto; mas nós o acharíamos muito vaſ-

vaſto ſe neceſſitaſſemos de o correr todas as vezes que tiveſſemos precisão da carne dos animaes. Ainda que elles foſſem em muito maior numero, ſempre ſeria neceſſario hum tempo conſideravel para os apanhar, e o tempo deve ſer para nós de hum grande preço, viſto que nos reſtão tantas couſas para fazer. A eſtação por outra parte nem ſempre he commoda, nem a caça ſempre feliz: aſſim os póvos caçadores tem ſempre huma ſubſiſtencia precaria; mas dão paſſos para a felicidade, quando da vida errante paſsão para a vida paſtoral; e ſobre tudo quando com o adjutorio deſta multiplicão os frutos da terra, dando-ſe á agricultura.

„ As provisões que temos feitas, aſſegurando a noſſa ſubſiſtencia, nos dão a liberdade de diſpôr de nós por todo o tempo que ellas durarem: he hum adiantamento para os trabalhos que quizermos emprehender até eſta época. Ora os adiantamentos são neceſſarios a toda e qualquer empreza, e particularmente a eſta de obrigar a terra a produzir todos os annos.

Só

Só a agricultura he quem póde ſubminiſtrar a abundancia a todas as preciſões da vida: ſó ella faz duravel, e proſpera a ſociedade; mas ella não dá os ſeus frutos ſenão á proporção dos trabalhos. Os de hum cultivador são de longa duração; he preciſa conſtancia; mas tambem he preciſa a ſubſiſtencia para trabalhar o homem, e ſe occupar da cultura, deſde a cava até a ceifa. Quantas peſſoas na noſſa Europa não eſtão perſuadidas de que não he preciſo mais que braços para ſemear, e colher, ſem ſe lembrarem de que he preciſo ter comido para ſolicitar a terra a produzir! As proviſões que tirámos do navio, os noſſos animaes, as noſſas ferramentas, as noſſas carnes ſalgadas são os noſſos adiantamentos para as colheitas futuras: mas ſe alguma infelicidade me privaſſe de repente deſtes avanços, ver-me-hia obrigado para viver a dar a procurar ſubſiſtencias, o que hoje em dia poſſo dar ao trabalho.

„ A diminuição dos avanços diminue o producto; e eis-aqui porque

nas

nas ſociedades mal dirigidas os governos que desfalcão eſtes avanços, arruinão a ſociedade.

Perdoai, minha amada companheira, eſta pequena digreſsão, que não he ſuperior á viveza, e penetração do voſſo engenho. Obrigados a ter aqui conſelho ſobre os noſſos trabalhos, e ſe aprouver ao Ceo, e a vós ſobre os de huma poſteridade, cuja felicidade ſerá o noſſo principal dever, e a noſſa mais doce fortuna, não podemos exceder em formar-nos principios ſólidos, e bem fundamentados ſobre a natureza das couſas. Não ſe acerta em qualquer materia ſem a haver penſado primeiro maduramente; e a felicidade de illuminar a propria razão, communicando todas as reflexões ao objecto que ſe ama, e que ſe eſtima, não he hum dos menores prazeres do amor honeſto.

„ Eu vos dou graças, meu eſtimavel companheiro, me diſſe Leonor, tanto das couſas importantes que acabais de propôr-me, como de me chamardes a conſelho, quando meſmo ſois

vós

vós que me dais inſtrucções. As voſſas me ſerão ſempre apreciaveis, e vos prometto toda a minha attenção, quando julgardes a propoſito dilucidallas ainda mais. Ellas tendem a couſas de tanta utilidade, ou para melhor dizer, são tão indiſpenſaveis nas circunſtancias em que eſtamos, e temos tão grande neceſſidade de eſtudar a hiſtoria da natureza, de conhecer tudo o que póde dulcificar o noſſo eſtado, e ſervir de baſe ao bem da humanidade, que ſempre encontrareis a voſſa companheira tão diſpoſta a aproveitar-ſe das voſſas luzes, como penetrada dos ſerviços que de vós tem recebido.

Leonor córou dizendo eſtas palavras; eu córei tambem, e não pude ſuſter-me de ajoelhar, e beijar-lhe a mão, que ella retirou froxamente. Ambos ficámos calados; e deſta ſorte ſe terminou eſta converſação, que Leitores frivolos talvez poderião achar ſingular na noſſa ſituação entre duas peſſoas da noſſa idade.

Segundo o que eu tinha lido, e ou-

ouvido dizer ácerca do temperamento dos climas da India na latitude em que eſtavamos, ſabia que eſta era oppoſta ao da Europa; de maneira que quando eſta tinha o inverno, a ſobredita parte da India gozava da eſtação mais bella, e do maior gráo de calor; e quando o eſtio reinava ſobre a primeira, a outra era inundada de copioſas chuvas, que tem lugar de inverno nas terras proximas ao Tropico. Via conſeguintemente que nos aproximavamos á eſtação pluvioſa, e que não havia perder tempo para fazer todos os trabalhos, que a prevenção exigia de nós até que chegaſſem com effeito.

O pouco exito dos meus trigos arruinados pelo grande calor me advertia que não confiaſſe as minhas ſementes á terra, ſenão poucos dias antes das chuvas: ainda me reſtava a ſemear huma parte do meu campo. Preparei tudo para iſto, de maneira que não tiveſſe mais que eſpalhar a ſemente, e cobrilla com huma grade, que tinha fabricado para eſte effeito. Hum

dia,

dia, ou dous ſerião baſtantes a tapar eſta geira; mas outros objectos, ainda que menos importantes, pedião hum tempo mais longo. Era preciſo fazer provisão de mantimento para o noſſo gado durante o inverno; e tinha de reparar os tectos da noſſa habitação para a livrar de huma humidade longa, e prejudicial. He verdade que Leonor devia ajudar-me neſtes trabalhos; mas antes de os emprehender, tinha que fazer alguns preparativos que me dizião reſpeito ſó a mim.

Faltava-me hum inſtrumento proprio a cortar o feno, e outro ageitado para ſegar o trigo; de maneira que me tinha viſto obrigado a arrancar a palha da minha meſquinha recolta, e eſtava embaraçado ſobre o modo de ſegar os noſſos prados: mas depois de bem penſada a materia, e depois de haver examinado bem o que podia fazer ácerca diſto, tirei do noſſo arſenal huma eſpada velha, e muito comprida, e hum traçado largo, e emprehendi fabricar deſtas armas huma fouce de ſegar para o feno, e outra

tra para o trigo : puz logo mãos á obra ; e fazendo-as paſſar pela forja, ageitei a eſpada em ſemicirculo, adelgacei-lhe o interior com a lima, e o dentei. (1) Arredondei a ponta do traçado, e reduzi ſufficientemente bem a ſua folha ás dimensões convenientes ; mas a extremidade, ou a parte por onde a havia de encavar exercitou por largo tempo a minha paciencia. Devo confeſſar aqui, que por mais diligencias que puz para a fazer conforme á idéa que me tinha propoſto, não me foi poſſivel ficar ſatisfeito do meu trabalho. Mas a pezar diſſo ſujeitei ſufficientemente a tal fouce a hum cabo comprido para me poder ſervir della ; e ſervindo-me de hum pedaço de pedra de amolar para lhe dar fio, cheguei a roçar o feno que me era preci-

(1) Fazia o contrario do que ſe exprime neſte verſo de Virgilio : *Et curvæ rigidum falces conflantur in enſem.* „ E das curvas fouces ſe fabricão duras eſpadas. „ Deſta ſorte eu reſtabelecia a ordem, fazendo ſervir á terra o feno, que os homens tinhão forjado para ſe deſtruirem.

ſo. Eſpalhei-o a ſeccar com ajuda de Leonor, tranſportei-o com os noſſos animaes até junto ao palheiro; e tendo-o poſto em grandes montões, o cobri de junco para o livrar da chuva, e poder conſervallo por largo tempo.

A recolta dos fenos me levou ſeis dias, e immediatamente depois comecei com a reparação dos noſſos edificios. Cobri os ſeus tectos, que erão muito ligeiros, com hum ſegundo tecto de juncos, e de folhas de palma, que os tornárão impenetraveis á chuva. As paredes forão reforçadas com huma camada de barro, amaſſado com feno. O pavimento da cabana foi levantado, e coberto de taboado, e em cada camara abri huma janella, que guarneci de vidraças. Conſtrui finalmente huma fornalha portatil para nos ſervir de cozinha dentro em caſa, quando as grandes chuvas não nos permittiſſem ſahir.

Reſtava-me ainda a fazer huma obra que trazia muito na idéa, e vinha a ſer abrir huma cova, ou para melhor dizer huma gruta para nella de-

depoſitar com maior ſegurança huma parte dos noſſos effeitos, e principalmente eſta grande porção de polvora que tiraramos do navio. Não a podia ver tão perto de nós ſem ſobreſalto. Hum raio que lhe cahiſſe em alguma trovoada; e ainda hum accidente mais commum, e não menos para temer; hum incendio produzido por qualquer faiſca que o vento levaſſe ſobre materias combuſtiveis á cabana, ou á choça do gado podia inflammar o armazem, e pegar repentinamente na polvora; e na commoção violenta cauſada pela ſua explosão desbaratar, e deſtruir tudo quanto ſe achaſſe na circunferencia até diſtancia conſideravel.

Eſta idéa, que mais de huma vez me tinha enchido de ſuſtos a reſpeito de Leonor, me obrigou a examinar poſitivamente todas as vizinhanças da cabana, por ver ſe deſcubria em huma juſta proporção hum lugar azado para o meu intento: e já havia encontrado a meio caminho do meu obſervatorio ou mirante, e quaſi na baixa de hum grande oiteiro hum lugar tal, qual eu

o poderia deſejar. A natureza tinha feito quaſi todo o trabalho; era huma gruta começada, cujas bordas de hum rochedo ſólido á direita, e á eſquerda erão ſeparadas por hum banco, ou veia de roço perpendicular de perto de vinte pés de groſſura, e de doze de elevação acima do nivel. Eſta mina de roço podia cortar-ſe ao picão, ou ainda com o alvião; mas como o que reſtava a abrir para dar á caverna a capacidade conveniente podia conſumir hum tempo, que eu devia a couſas de mais eminente neceſſidade; determinei-me a eſperar a eſtação das chuvas para excavar a gruta; porque deſembaraçado dos trabalhos exteriores podia então, trabalhando abrigado, occupar-me á minha vontade.

Annunciou-ſe finalmente o tempo previſto, mudou-ſe o vento, cubrio-ſe o ar de nuvens: hum eſtrondo ſurdo que vinha de Oeſte ſe fez ouvir (1) e foi

(1) Eſte eſtrondo que ſe ſente ao longe algumas vezes mais de vinte e quatro horas antes da tempeſtade he produzido pelo movimento do mar, que o vento Oeſte move pro-

foi precurſor dos trovões, das tempeſtades, e da chuva. Eſta principiou a cahir vivamente; depois com maior impeto, e finalmente a breves intervallos em fortes pancadas de agoa, e deſte modo ſe paſſa todo o inverno.

Mas eu não tinha eſperado a chuva para ſemear o reſto dos noſſos trigos. Apenas vi o Ceo cuberto de nuvens, cuidei com brevidade em ſemear, e gradar o meu campo.

Depois deſta operação eſſencial entrei, qual outro Noé, no Interior da minha arca para me abrigar da inundação. Com tudo não eſtive recolhido com tanta exactidão que munido de hum capote, e de hum guarda-chuva não ſahiſſe algumas vezes a obſervar, e as mais dellas com Leonor para continuar a excavação da gruta: mas os tra-

---

fundamente, e cujas ondas levanta muito. Primeiramente não paſſa de hum leve murmurio; mas á medida que vai avizinhando-ſe creſce, e ſe augmenta até parecer hum trovão. Eſte eſtrondo annuncia ſempre a chuva, que não cahe ſenão huma vez no anno, porém que dura perto de dous mezes.

trabalhos exteriores, e campeſtres ceſſarão inteiramente.

Deſde então nunca, ou quaſi nunca me apartava da minha companheira: a noſſa ſociedade ſe fazia mais íntima, a noſſa confidencia ſe extendia. Os ſentimentos de amor, e de admiração que eu tinha a reſpeito della, e que julgava no maior auge, creſcêrão prodigioſamente, e vim finalmente no conhecimento de que fazia progreſſos ſenſiveis na ſua eſtima, e no ſeu affecto. Ella me fallava com mais complacencia; olhava-me com maior bondade. O intereſſe que tomava em mim ſe fazia mais viſivel; e cada vez que depois de a ter largado por huma hora, ou duas voltava para a ſua companhia, a amavel côr que ſubia ao ſeu roſto, e a deſordem das ſuas viſtas davão a entender bem o prazer que lhe cauſava a minha vinda.

Eu era amado de Leonor, e não o podia duvidar; mas aſpirava a ſello cada vez mais. O caracter do verdadeiro amor he eſte de creſcer inceſſantemente. Aquelles que virão affrou-

xar-

xar-ſe o ſeu affecto fiquem certos de que não amavão. O meu maior empenho era ver Leonor conſentir finalmente na noſſa união, e reſolver-ſe a accelerar-lhe o termo. Fazia tudo quanto era da minha parte para a dobrar: eſtudava inceſſantemente em prevenir as ſuas vontades, adoptava o ſeu modo de penſar, redobrava os meus deſvelos para lhe agradar.

Nos momentos vagos que nos deixava o trabalho da gruta, e o cuidado domeſtico, inventava recreações proprias a divertilla, e entreter a ſua ſenſibilidade. Já deſenhava algum objecto intereſſante á viſta de Leonor, que mais habil do que eu, e ſempre officioſa, não recuſava dirigir-me, e diſſo meſmo goſtava. Já deſpertava o ſeu goſto para a muſica, e tocava algumas boas ſonatas no rabecão, ou na trompa: nós faziamos pequenos concertos, em que eu acompanhava com hum deſtes inſtrumentos a ſua voz ſonora, e flexivel. Algumas vezes era o gamão, ou as damas, que nos ſervião de paſſatempo; mas ordinariamente achavamos

mos a maior recreação em alguma leitura util, ou agradavel, que acompanhavamos das noſſas reflexões. Leonor ſempre neſtas moſtrava a bondade do ſeu caracter, e a delicadeza do ſeu engenho: nós eſtendiamos algumas vezes as noſſas obſervações a toda a eſpecie de objectos: as noſſas converſações rolavão ſobre a hiſtoria, ſobre as artes, ſobre as virtudes mais uteis á ſociedade, e ſobre os vicios, e defeitos que nellas mais ſe devem evitar.

Em huma tarde, em que converſavamos ſobre eſtes principios da Moral, Leonor me diſſe que a virtude que lhe parecia a mais ſublime era eſte ſentimento de amor para os noſſos ſemelhantes, que intereſſando-nos nas ſuas precisões, e adverſidades nos inclina a eſquecer-nos de nós meſmos para voarmos em ſeu adjutorio. A fria Juſtiça não dá nada do ſeu; e a generoſidade que não dimana do coração, não paſſa de huma vaidade ridicula; mas a ſenſibilidade generoſa, a verdadeira beneficencia nos aproxima á Divindade, e ſe faz crédora de todos os

noſ-

noſſos obſequios. „ Não vos eſconderei, accreſcentou ella, que a impoſſibilidade de a exercer na noſſa Ilha me faz a ſolidão deſagradavel, e a habitação enfadonha. Sómente na ſociedade he que póde deſenvolver-ſe ella bondade expanſiva, que nos dá hum tão doce imperio ſobre outrem, e nos conſtitue em huma inteira ſatisfação de nós meſmos.

Eſta reflexão pathetica, e ſublime, que tão ao proprio retratava a alma de Leonor, me ſubminiſtrou huma occaſião favoravel, que não deixei eſcapar. „ Pois que, minha amada companheira, por ventura he impoſſivel, ſem ſahirdes deſta Ilha, exercer a voſſa beneficencia, e dar hum alimento conveniente aos doces ſentimentos do voſſo coração? Para que eſtender ao longe, e ſó pela imaginação a voſſa ſenſibilidade, quando ella póde obrar, e deſenvolver-ſe toda inteira ſobre hum amigo, que eſtá tão perto de vós? Que digo? Sobre tantos ſeres, que vos deverão a vida, e a felicidade? Eſte amigo tão terno, que honrais da voſ-

ſa

ſa eſtima, ou digamos melhor, que amais, ha de ſoffrer ſempre as voſſas longas dilações, os voſſos rigores?

Ah, eſtimadiſſima Leonor, continuei eu, lançando-me aos ſeus pés, e pegando-lhe de huma das mãos que banhei das minhas lagrimas, até agora tenho ſepultado no íntimo do coração toda a violencia dos ſentimentos que o agitão; ſubmetti-me á dura lei, que vós me impuzeſtes: mas ignorais por ventura quanto eſtas dilações são cuſtoſas ao meu affecto?

Se me amaſſeis, deixarieis de ſer ſenſivel ás minhas lagrimas? Tomarieis prazer em as fazer correr? Não ſentirieis ao contrario a neceſſidade da noſſa união para felicidade de ambos? Não, cruel, vós não me amais...„

„ Quanto ſois injuſto em me accuſar de ingratidão! me diſſe Leonor, interrompendo-me, e fazendo-me levantar; e quanto ſois pouco arrezoado em vos affligir em tal maneira! Ainda vos faltão provas do meu amor; e os meus ſentimentos não vos são manifeſtos até por minha propria confiſ-

são?

são? Depois da promeſſa que vos fiz de ſer voſſa, a demora que tómo deve deſolar-vos; e o termo he tão alongado que vos não deixe ſenão huma fraca eſperança? Eu não tenho feito fallar a minha vontade; não tenho exigido de vós ſenão o que me preſcrevião os dictames da minha conſciencia. São eſcrupulos, ſe o quereis aſſim; mas eſtes eſcrupulos não deixão de ſer reſpeitaveis: taes vos tem elles parecido, e vos ſujeitaſtes; porque haveis pois de vos affligir hoje? Que motivo ha para tanto deſaſſocego, e tantas queixas, que me penetrão a alma? Se algum de nós tiveſſe motivo de ſe queixar, perſuado-me que não ſerieis vós.

„ Quanto vos he facil ſer racionavel, repliquei eu, quando os voſſos ſentimentos são tão moderados! Os meus são tão verdadeiros, tão ardentes, que não podem ſer ſuſceptiveis de tanta reſerva. E de que ſorte os poderia eu reprimir, quando a meus olhos tudo os juſtifica? Na crítica ſituação em que eſtamos, não ſómente a razão,

e a conſciencia não podem condemnallos; mas antes os approvão, os authorizão, e até me arrojo a dizer que nos impõe por obrigação rigoroſa a noſſa união. Aqui, aonde a ſociedade he reduzida ſómente a nós ambos, aonde o conſentimento das partes he quem póde ſó conſtituir a eſſencia do ſagrado vinculo, que nos deve unir inviolavelmente hum ao outro, por ventura não eſtamos no meſmo caſo que noſſos primeiros Pais? Aquelle que os ajuntou, e derramou ſobre elles as ſuas bençãos de proſperidade he o meſmo que nos determina unirmo-nos, lançando-nos ſós para eſta Ilha. Elle nos abençoará.

O voſſo raciocinio ſeria acertado, replicou ella, ſe tiveſſemos perdidas todas as eſperanças de ſahir da noſſa Ilha: mas porque nenhum navio veio aqui dar depois que eſtamos cá, ſegue-ſe por ventura que nunca virá? Bem conheço que não devo eſtender eſta poſſibilidade além dos limites da veriſemelhança; que, ſe o commercio, ou o acaſo não o trouxerem no decurſo,

ſo, por exemplo, de hum anno, he crivel que não venhão: aſſim não levarei mais longe o termo, que vos tenho requerido, que deve ſer ao meſmo tempo o do luto de meu Pai.

Hum anno inteiro! exclamei eu. Ah, ſem dúvida he a minha morte que quereis. Será poſſivel que me não cuſte a vida ſoffrer hum tão longo termo? E podeis vós requerello com tanto rigor, vós que a Providencia chama de huma maneira tão ſenſivel a ſerdes mãi de hum novo Povo, de que ella nos quer conſtituir meſtres, e modélos; vós a quem ella deſtinou para derramardes ſobre eſta terra a alegria, e a proſperidade; e que em lugar de vos preſtardes ás ſuas viſtas beneficas, não procurais ſenão retardar-lhes o effeito, e até embaraçallo, pois que eu desfaleço, e me conſumo em huma tão longa eſperança, e á voſſa viſta me deſecco, e pereço de dôr.

„ Moveis-me a compaixão, replicou Leonor, ou para melhor dizer, affligis-me ſenſivelmente. A paixão vos tranſporta a hum extremo tal, que já

não

não vedes o verdadeiro das couſas. Por pouco que queirais reflectir, podereis, não obſtante iſſo, convencervos de que as condições, que vos imponho não são tão crueis. Clamais contra a dilação de hum anno; mas attendei que eſtá paſſada mais de ametade. He requerer muito pedir-vos o reſto? E por ventura a decencia, e o reſpeito não preſcrevem eſperar o fim do luto de hum Pai, para quem vós meſmo oſtentais tanta veneração?„

O meu amor impaciente ſe revoltava contra eſtes motivos, que elle achava muito fracos. Para que vem a ſer eſte luto exterior em hum deſerto? E que fazia eſta privação á memoria de ſeu Pai, que ſe vivo foſſe, e preſenciaſſe a noſſa ſituação ſe empenharia meſmo em nos unir inceſſantemente? Inſiſti pois ainda mais fogoſamente com Leonor; e cheguei a pontos de me queixar altamente da ſua injuſtiça com algum genero de cólera, e ferocidade; mas a minhá obſtinação vehemente teve hum exito inteiramente contrario á minha eſperança.

Deſ-

Deſagradou a Leonor, e a agaſtou tão vivamente, que não pôde deixar de me fazer vivas reprehensões: accuſou-me de faltar ao reſpeito devido á memoria de Mr. d'Aliban, e a ella propria; e a mudança do ſeu roſto, a alteração da ſua voz, e as lagrimas, que corrêrão em abundancia me certificárão indubitavelmente quanto ella era ſenſivel á pena que eu lhe tinha cauſado.

CAPITULO XII.

Arrependimento do Cavalheiro. Moleſtia de Leonor.

AQui he que ſe póde conhecer que paixão ſeja o amor, e que fórmas elle toma, conformando-ſe ás circunſtancias, e caracteres. As conſtantes repulſas de Leonor me havião offendido. O pouco caſo, que ella parecia fazer das minhas ſúpplicas, e lagrimas ſe me figurava hum inſulto. A melancolia, e a cólera ſe tinhão apo-

de-

derado do meu coração: já não dava ouvidos á razão; eſtava fóra de mim. Leonor me affirmou ao depois que olhando para mim neſta occaſião, tremêra; que os meus olhos ſcintillavão; que o meu aſpecto lhe pareceo terrivel, e que iſto foi principalmente o que lhe cauſou o maior abalo. Mas apenas começárão a correr as ſuas lagrimas, fez-ſe huma ſubita mudança na minha alma. O leão que rugia tornou-ſe em manſo cordeiro. Paſſei do fogo da rebellião á ſubmiſſão mais terna; e do deſejo de deſafiar o meu objecto amado ao mais amargo arrependimento de o ter offendido.

Lancei-me aos ſeus pés conjurando-a que perdoaſſe eſtes fogoſos tranſportes á violencia do meu amor. Pedi-lhe perdão com as mais vivas inſtancias; e a aſſegurei que, ſuccedeſſe o que ſuccedeſſe, nunca mais tornaria a expôr-me a riſcos de lhe deſagradar; que a propria morte preferiria á deſgraça de lhe deſobedecer, e de a affligir (1). Servi-me facilmente de todos

(1) Sem dúvida os mancebos do noſſo tem-

dos os recurſos do engenho, e de toda a effuſão do coração para a ſocegar. Mas Leonor infinitamente ſenſivel, não admittia conſolação: aſſentada, com a cabeça inclinada, ſuſtendo com huma das mãos o lenço ſobre os olhos, e deixando cahir a outra negligentemente, não reſpondia palavra. Os ſeus ſoluços erão o que ſe ouvia, não ceſſando entretanto de correr as lagrimas.

Eſte tão vivo ſentimento de que eu fora cauſa, reflectia todo ſobre mim. Eſtava enternecido do ſeu pranto, a ſua triſteza me penetrava, e o ſeu ſilencio ſe me fazia inſupportavel, pois nenhuma outra couſa me annunciava ſenão o ſeu reſentimento. Aſſim não baſta dizer que as ſuas lagrimas exci-

po corrompidos, indecentes, e mofadores não faltaráõ de achar muito ridiculos eſtes ſentimentos, que tanto ſe oppõe aos ſeus coſtumes: mas eſtes ſentimentos não são menos na Natureza, ainda que elles affectem deſconhecellos. Tómo por teſtemunhas ſobre eſte ponto todos aquelles que tem amado verdadeiramente, e que ainda ſabem o que he ſentimento, e decencia. *Nota do Editor.*

tavão as minhas; ellas corrião, e penetravão até o íntimo do meu coração, e o affogavão em amargura.

Entretanto Leonor não dava fé da minha ſituação, inteiramente abſorvida na ſua dôr. Mas paſſado que foi o primeiro movimento, tendo levantado a cabeça, quando vio o abatimento inexprimivel em que eu eſtava, não pôde deixar de ſe compadecer, e de dizer-me com hum ar de ternura: „ Para que he chegardes a termos de vos affligir deſta ſorte? Aqui tendes a paixão em que ſe tornou a voſſa cólera? Deſta ſorte he que as paixões nos arraſtrão, quando nos deixamos aſſenhorear dellas. A voſſa vos tornava furioſo, ſe lhe deſſeis ouvidos por mais tempo.

Ah, Senhor Cavalheiro, quanto me affligiſtes; e muito particularmente alterando a idéa, que de vós havia formado! Mas não fallemos mais neſta materia, accreſcentou ella; o voſſo prompto arrependimento, as voſſas lagrimas tem ſufficientemente expiado hum erro momentaneo. Eu ſeria inexcu-

cuſavel ſe guardaſſe a lembrança, ſi bem que a emoção que iſto me cauſou póde ſer que me ſeja funeſta.

Não comprehendi eu logo para logo o ſentido deſtas ultimas palavras; mas tendo-me Leonor eſtendido a mão em ſinal de reconciliação, quando a tomei com as minhas para a inundar de beijos, e de lagrimas, a ſenti com demaziado calor; examinei Leonor, e me pareceo agitada; apalpei-lhe o pulſo, já tinha febre. Não poſſo exprimir qual foi naquelle ponto a minha conſternação, e a dôr que ſenti das conſequencias da minha imprudencia: mas o eſtado da minha alma bem ſe dava a conhecer no exterior, pois que Leonor ſe perſuadio dever dizer-me que não me entriſteceſſe tanto ſobre a ſua ſituação, cuja cauſa primaria não era eu: que na verdade a alteração, e pena, que lhe dera a noſſa viva conteſtação, tinhão determinado o momento da febre; mas que já de muitos dias ſentia abalos, e que huma indiſpoſição continuada parecia annunciar-lha. Ella não tinha querido dizer-mo

por não me laſtimar; mas agora ſe achava obrigada a declarar-mo para moderar a minha afflicção.

Eſta confiſsão porém não era muito propria a mitigalla, pois accreſcentava á amargura dos meus pezares ſuſtos bem triſtes. Eu lançava viſtas deſaſſocegadas ſobre o futuro, e tremia do que podia ſuccceder. Leonor doente! O' Ceos, que poſſo eu fazer-lhe, e que ha de ſer de mim? Em toda e qualquer outra ſituação eſte acontecimento teria perturbado por extremo a minha alma; quanto mais neſte deſerto, aonde todos os auxilios nos faltavão; aonde eu não tinha outro recurſo para a tratar, e para a ſervir ſenão o zelo do meu amor, e as fracas luzes de hum eſtudo muito imperfeito. Todas eſtas reflexões ſe apreſentavão juntas ao meu eſpirito, todas me horrorizavão; mas por mais viva que foſſe a impreſsão que fazião ſobre o meu coração, cuidei muito em não dar a mais leve demonſtração exteriormente. O tempo me tinha enſinado quanto era perigoſo para Leonor moſtrar-me ſobre-

breſaltado; e aſſim eſcondi quanto me era poſſivel a perturbação, e cuidado com que eſtava, para não accreſcentar por eſte aſpecto o mal que ella experimentava. Tive conſtancia até de lhe eſconder eſte juſtificado motivo de temor, e para attribuir o exceſſo da minha triſteza ao que acabava de paſſar-ſe entre nós.

A fim de diſſipar ainda mais do ſeu eſpirito a idéa do perigo que eu temia, perſuadi-me dever dizer-lhe que ſe aſſuſtava ſem motivo. „ A voſſa indiſpoſição, continuei eu, não he ſenão hum viſivel effeito da minha imprudente vivacidade; mas eſpero que a tranquillidade dos ſentidos ſeguirá de perto a do coração, e o deſcanço da noite reſtabelecerá a voſſa ſaude. De reſto, deixa por ventura de haver da voſſa parte hum exceſſo de prudencia em antever os males de tão longe? Eſta anticipação de ſucceſſos triſtes, que não podem remediar-ſe, não ſerve ſenão de os fazer mais temiveis, fazendo-os ſentir anticipadamente. „ Vãos raciocinios! Os preſagios do meu co-

ra-

ração não justificavão esta firmeza, que eu ostentava.

Leonor mesma não se tranquillizava mais com estes discursos. Sentia ella que o seu mal se augmentava, e quereria sem dúvida esconder-me tudo o que o seu estado tinha de afflictivo; mas já não podia mais. O sangue fervia nas suas veias; os seus olhos húmidos parecião brilhantes; as suas faces se fazião rubicundas; os seus labios palpitavão, e a sua respiração era alta, e apressada. Muito percebia eu todos estes funestos symptomas; porém não ousava dizer cousa alguma por não augmentar o seu mal. Da sua parte Leonor, que os experimentava, não me fallava em tal por evitar affligir-me: e assim como de aposta, e por attenção hum para o outro faziamos ambos mostras de os não observar, e não diziamos cousa alguma a este respeito, a pezar de conhecermos igualmente o perigo, e de o recearmos quanto he possivel.

Entretanto para me occultar quanto estava da sua parte a terrivel situação

ção em que ſe achava, e poupar a minha ſenſibilidade, Leonor me annunciou que hia deitar-ſe. Em conſequencia levantou-ſe da cadeira para ſe retirar; porém ainda que affectava ter os paſſos, e movimentos tão livres, como de ordinario, ainda que ſe ſuſtinha o melhor que lhe era poſſivel, não entrou para o ſeu apoſento ſenão cambaleiando. Eu a ſegui para a ajudar a ſuſter-ſe, e a acompanhei até á cama, aonde ſe recolheo depois que ſahi para o meu quarto. Entrei para o ſeu depois de ella eſtar recolhida, para lhe ſignificar que ſe bem deveſſemos crer que a ſua moleſtia não teria conſequencias, com tudo não devia fazer-ſe pouco caſo de tudo o que poderia contribuir para o ſeu reſtabelecimento. „ O ardor da febre, lhe diſſe eu, não deixará de cauſar-vos grande ſede; e he provavel que o ſuor vos porá em neceſſidade de mudar de roupa: e he por conſequencia indiſpenſavel que eu fique aqui junto de vós, para vos acudir com o que ſeja preciſo, para vos tratar, prompto ſempre a retirar-me quan-

quando determinardes. Leonor não queria convir niſto; e não cedeo ſenão depois das maiores inſtancias, e vendo a extrema pena que me cauſaria, perſiſtindo na ſua repulſa.

Aſſegurado do ſeu conſentimento ſahi para preparar huma bebida refrigerante, e a roupa que ſeria preciſa de noite. Fiz huma boa porção de limonada com hum pouco de aſſucar, e alguns limões que tinha colhido em grande quantidade na noſſa ultima volta. Entretanto que eſte licor aſſentava, julguei dever dar-lhe a beber agoa freſca lançada ſobre xarope de limão. Eu ſabia que hum caldo ſubſtancial, principalmente em hum clima tão cálido, lhe ſeria nocivo; mas não ouſava privalla inteiramente de ſubſtancias hum pouco nutritivas. Tomei pois hum meio termo, matando hum frangão, que fiz cozer em huma boa quantidade de agoa, para mediar eſta bebida com a limonada.

He facil de conceber qual era neſte momento a perturbação do meu eſpirito, e a anxiedade do meu coração.

Via

Via que eſte accidente havia de ter conſequencias más; porém não podia prever o ſucceſſo. Era preciſo limitar-me primeiro que tudo a obſervar os ſinaes indicativos, e todos os progreſſos da moleſtia para buſcar depois na minha fraca theoria, e nos meus livros de Medicina o tratamento neceſſario para a ſua cura, e os remedios ſimples, que me era poſſivel empregar na ſituação em que me achava: porque em quanto aos outros remedios a minha pouca ſabedoria ſobre eſta materia me prohibia fazer uſo delles.

Reſolvi-me pois a não emprehender couſa alguma indiſcretamente, nem com precipitação em materia tão delicada; e todavia eſperando que a natureza quizeſſe moſtrar-me mais claramente o que eu devia crer a reſpeito do eſtado de Leonor, e o que em conſequencia lhe podia fazer, penſei dever ſeguir a ſimples razão natural, que me dizia que em hum paiz vizinho ao Tropico, e para aplacar o ardor de huma febre devorante, o meio mais proprio era ſubminiſtrar ao enfermo

có-

cópia de refrigerantes. Aſſim adoptei eſte methodo. Trouxe xarope, e limonada para junto do leito de Leonor, a fim de lhe dar a beber eſtes líquidos em tanta cópia, e tão frequentemente quanto podia pedillo a ardente ſede que a abrazava, e a ſatisfiz plenamente a eſte reſpeito.

Toda a noite teve febre, com huma dôr de cabeça violenta; mas ſobre a manhã a febre deſcahio, e deſvaneceo-ſe a dôr, começando o ſeu roſto a humedecer-ſe de ſuor. Quando teve precisão de mudar de roupa, fez-me retirar do ſeu apoſento, e uſou deſta precaução por todo o tempo que durou a moleſtia. Eu não ignorava a ſua delicadeza, e não tinha outro deſejo ſenão o de lhe agradar. Pouco depois ficou mais ſocegada; e tendo deſcahido a febre, me perſuadi de que podia agora fazer-lhe tomar hum caldo hum pouco mais ſuccolento do que o de frangão; mas o exito me demonſtrou que errára muito. Depois de tomado o ſobredito caldo, rompeo ella o ſilencio, que tinha guardado durante

te o acceſſo, para me agradecer os meus deſvélos, e todo o trabalho que tinha junto della.

„ E para que vem a ſer eſſes agradecimentos? Cara Leonor, eu ſervindo-vos trabalho para mim meſmo; e por ventura para mim não ſois vós mais do que eu proprio? Mas deixo todas eſtas couſas para me felicitar comvoſco do feliz fim da voſſa enfermidade. Eis-vos-aqui tranquilla, ſocegada, e ſem febre. Eu já tinha prognoſticado que o repouſo, e a noite farião deſvanecer eſtes ſymptomas, que começavão a aſſuſtar-nos. „

„ Ainda não he tempo de nos felicitarmos, me reſpondeo Leonor, ainda não eſtamos fóra do perigo. Eu ainda não me acho no meu eſtado ordinario. Sinto-me toda abatida, e tenho dorídos todos os membros. O caldo que tomei me ſoube muito mal. Eu não o ſei; porém tenho como hum preſentimento de alguma couſa mais funeſta; e temo, ainda mais por vós, que por mim, que o acceſſo que acabo de experimentar não ſeja o preludio

de

de huma grande doença. Não vos fallaria aſſim, continuou ella, ſe pudeſſe capacitar-me de que iſto não viria a ter conſequencias de afflicção; mas creio dever prevenir-vos do perigo, para que anticipadamente vos poſſais armar de reſolução. Debaixo deſte ar de ſegurança de que não fazeis oſtentação ſenão para me animar, não deixo de perceber a voſſa afflicção, e os voſſos receios. A voſſa deſanimação nos perderia a ambos, porque ſinto que terei neceſſidade de hum ſoccorro, que hum homem que cedeſſe á paixão não eſtaria em eſtado de me dar.

Intentei eu diſtrahilla deſtas idéas ſiniſtras por meio de reflexões tão ſimples, como naturaes. „ Nada, lhe dizia eu, he menos fundamentado do que eſtas eſpecies de preſentimentos; e a Religião concorde com a Filoſofia nos defende dar-lhes credito. Finalmente ſe a Providencia nos tem determinado a paſſar por eſta anguſtia, então me esforçarei a conformar-me, lembrando-me que todo me devo ao ſeu obſequio. Mas até aqui eu nada

via

via que deveſſe tirar-me a eſperança do ſeu prompto reſtabelecimento. Não podia admirar a indiſpoſição que ella experimentava: a privação do ſomno, e os effeitos da febre erão motivos mais que ſufficientes para lhe cauſarem eſte canſaço. Accreſcentei eu que talvez ella ſe acharia melhor ſe pudeſſe dormir, e a exhortei a reparar o tempo perdido, em quanto eu hia dar ordem ao arranjo domeſtico.

Leonor deo hum ſuſpiro, e não me reſpondeo. Affectei pois a melhor continencia, e ſahi ſem ar de perturbação: mas as palavras de Leonor, e a opinião de que ella eſtava prevenida me tinha conſtituido em huma conſternação extrema, e não me podia paſſar da lembrança. Eſtava afflictiſſimo, e por extremo deſanimado deſtes funeſtos preſentimentos, que não me parecião ſenão muito bem fundados. Com tudo, como acertadamente dizia a minha companheira, era preciſo não ceder fracamente aos meus temores, e deixar abater-me da deſgraça; e por conſequencia fui applicar-me a differen-

rentes cuidados, exhortando-me a mim proprio á reſignação, no caſo de que Leonor deveſſe experimentar com effeito todos os accidentes funeſtos, de que parecia ameaçada.

Voltei neſtas diſpoſições para a cabeceira de Leonor, que me pareceo muito pállida. Tinha dormido pouco, e ſomno ſobreſaltado, e não ſe achava alliviada das anſias. Offereci-lhe hum caldo, ella me teſtificou hum deſgoſto extremo, e me aſſegurou que ſe não receaſſe affligir-me não beberia ſenão agoa, ou limonada. Ainda que eu foſſe tão pouco habil que me capacitava de que nos intervallos da febre era neceſſario ſuſtentalla com algum mantimento, não me atrevi a reſiſtir ao deſgoſto que ella moſtrava, e que tomei por huma indicação da natureza; e lendo depois os meus livros de Medicina fiquei na certeza de que tinha obrado bem em não inſiſtir. Voltei pois á agoa de frangão, que miſturei com alguns leves caldos de peixe, aonde tinha o cuidado de eſpremer meio limão para lhes dar hum acido agradavel.

Pe-

Pelas duas horas depois do meio-dia Leonor me pareceo inquieta, as anſias ſe augmentárão, voltou a febre, e com ella os meus ſuſtos, e os meus temores. Elte ſegundo acceſſo foi mais forte do que o primeiro. Não me ficou lugar algum de duvidar que o ſeu mal hia a augmentar-ſe; o que o tempo confirmou muito. Procurei lembrar-me dos tratamentos que tinha viſto praticar em caſos ſemelhantes: a razão me dizia que convinha ſangrar, e refreſcar, iſto he, diminuir o movimento do ſangue, e o calor interno: mas ſangrar era couſa ſuperior ás minhas luzes. Tinha lancetas, mas não me atrevi a ſervir-me dellas. Lembrei-me tambem de ter ouvido dizer que nas enfermidades, que hão de vir a acabar por huma criſe, he perigoſo abater pela ſangria o ardor natural da febre, que opéra por ſi meſma a decocção dos humores, e que baſtava dar por meio de huma bebida, ao meſmo tempo refrigerante, e hum pouco tonica, huma ſufficiente fluidez ao ſangue. Fiquei pois no methodo que tinha adoptado de empregar

a limonada por principal remedio, e de deixar obrar a natureza ſem a contrariar por erros da minha opinião. Limitei-me por outra parte a pôr algumas vezes os pés da enferma em agoa quente, para diminuir a irritação que via eſtender-ſe até o cerebro.

Mas todas eſtas precauções não atalhavão o progreſſo da febre. Leonor tinha cada dia dous creſcimentos, que de cada vez ſe fazião mais violentos; e aproximando-ſe hum ao outro a conſtituição na maior fraqueza, e me deſanimavão cada vez mais. Ao ſexto crefcimento delirou; mas aos dias nono, undecimo, e decimoterceiro da moleſtia me vi no maior aperto. Leonor perdeo então abſolutamente os ſentidos, e não voltou a ſi ſenão depois de paſſado largo tempo. Ao decimoterceiro principalmente eſta criſe, que durou vinte e quatro horas, me parecco tão terrivel, e de tal maneira aproximou Leonor ao ſeu fim, que tendo poſto em uſo ſem ſucceſſo tudo o que podia imaginar para a animar, a julguei ſem recurſo. Tive-me por perdido

a mim proprio; o ſangue ſe gelou nas minhas veias, hum ſuor frio me banhou por todo o corpo, e cahi ſem ſentimento ſobre a borda do leito de Leonor, junto ao qual eu eſtava de joelhos.

A ſcena intereſſante que ſe ſeguio a eſte acontecimento he ainda tão preſente á minha memoria, que a pezar de terem decorrido annos baſtantes, me parece ter ſido hontem. Não tardei em tornar a mim; porém em tanta fraqueza, e em huma tal frouxidão de todas as minhas faculdades, que não podia mudar de ſituação. As minhas idéas crão confuſas; não fazia uſo da minha vontade, nem meſmo levantava os olhos para Leonor. Conſervava-me neſta inercia eſtúpida, quando Leonor, em quem ſe tinha formalizado huma feliz reſolução, ſe poz a tuſſir muitas vezes, e tornou a ſi.

Apenas deo acordo de ſi propria, procurou-me com os olhos, e vendo-me junto a ſi ſem movimento, a mim que ſempre era tão vigilante, e cuidadoſo, me chamou, e eu não pude reſ-

ponder-lhe. Ella tinha ficado com cuidado quando me vio ſem movimento, pállido, e com a cabeça pendente ſobre o leito: com o meu ſilencio ainda ſe inquietou mais. A ſua extrema fraqueza não lhe permittia levantar-ſe; mas o ſeu temor lhe fez fazer hum esforço para ſe encoſtar ao cotovello, e eſtender a mão até mim. Leonor me achou o roſto frio, ella deo hum grito lamentavel, fazendo ao meſmo tempo todo o poſſivel esforço para me pegar pela mão. A vivacidade do ſentimento que experimentava a reanimou, e chegou a pegar della; e puxando-a para ſi com toda a ſua força, me deo hum abalo, que ainda que leve, acabou de me fazer ſahir da minha lethargia, e me reſtituio o movimento. Abri os olhos; e achando viva aquella, que era o objecto de todo o meu amor, e que julgava perdida, me levantei batendo as palmas de admiração, e de alegria.

Leonor pela ſua parte não experimentava huma turbação menos tocante, nem huma ſatisfação menos viva

de

de me ver em ſaude no meſmo momento em que ella deſeſperava da minha vida, e em que já não eſperava tornar a ver o ſeu companheiro. O ſeu amor, que já não procurava eſconder, ſe moſtrava ſem conſtrangimento nos ſeus géſtos; e os ſeus olhos, que a dôr, e a piedade tinhão banhado de lagrimas, derramavão então lagrimas de alegria, em quanto o exceſſo da paixão prendia ſobre ſeus labios as expreſsões do ſeu coração.

Aſſim ficámos por alguns momentos, fazendo entre nós huma ſcena muda bem eloquente, e digna do pincel de hum Pintor ſenſivel. Mas quando a emoção que nos agitava começou a não ſer tão viva, e me foi poſſivel pronunciar palavras, tomei eſta mão de Leonor que me reſuſcitára, banhei-a de lagrimas de agradecimento, e diſſe á minha companheira tudo quanto podia inſpirar-me o mais terno ſentimento. Leonor apertando-me a mão me deo eſta admiravel reſpoſta, de que nunca poderei eſquecer-me:

„ Eſtá feito, meu caro Cavalhei-

ro, cedo ao voſſo amor. Os ſinaes íntimos que acabo de receber apoiados dos motivos urgentes, que antes da minha moleſtia me propuzeſtes, vencêrão a minha reſolução. Não quero já affligir-vos por huma repulſa, que o meu coração deſapprova, e que na noſſa ſituação preſente o Ceo meſmo parece condemnar. Aſſim vos dou a minha palavra de que ſe Deos me conſervar a vida, e me reſtituir a ſaude, vos aceitarei, ſem novas dilações, por meu eſpoſo, e conſinto em me obrigar a vós por voſſa mulher na preſença deſte Deos juſto, e poderoſo que nos vê, e que nos ouve.... Porém modcrai a voſſa alegria, accreſcentou ella, vendo que eu já eſtava como fóra de mim, e reparai que eſtou ainda baſtantemente doente, e que antes de penſar no ſanto vinculo, que deve unir-nos, he preciſo ſahir do perigo em que me vedes. „

Ella tinha razão com effeito, e me cauſou ainda por largo tempo inquietações crueis; mas naquelle inſtante a embriaguez da minha alegria não me

dei-

deixava já ver os males, que ainda tinhamos a temer. Não ſentia ſenão a ſuprema felicidade de ſer amado de Leonor, e a encantadora eſperança de nos unirmos para ſempre. Queria eu pintar-lhe o meu prazer; mas que arte teria podido exprimir o que então experimentava? A meſma imaginação o não alcançaria; porém pouco depois tive novos motivos de ſobreſalto. Tornou a febre, como coſtumava, menos violenta ſim, mas quaſi ſem intervallos. O ſeu pulſo mais deſembaraçado nos bons momentos, conſervava ſempre huma vivacidade que não me agradava, e os creſcimentos avançando cada dia perto de huma hora, a pezar dos ſymptomas ſerem menos temiveis, deſpertavão ſempre os meus receios.

Com tudo obſervei logo que os accidentes da enfermidade não erão tão graves, que o calor era menos vivo, e que a febre diminuia. Leonor já não experimentava eſtes terriveis desfalecimentos, que me havião cauſado tão vivos ſuſtos: tudo iſto me dava eſperan-

ranças de ver com brevidade finda a moleſtia. Aſſim foi, ao dia vinte e hum forão-ſe as convulsões, deſappareceo a febre; e ainda que Leonor ſentiſſe alguns movimentos ainda por muitos dias, e poſto que ſe achaſſe em huma fraqueza extrema, que pedia o maior cuidado, e tratamento, julguei deſde então poder olhalla como eſcapada ao perigo, a que a tinha viſto por largo tempo tão proxima a ſuccumbir, e então abri o meu coração todo inteiro á alegria.

CAPITULO XIII.

Convaleſcença de Leonor: regimen que ella obſerva: cuidados do Cavalheiro para accelerar o ſeu reſtabelecimento: paſſeios, peſca, diverſas occupações, &c.

LEonor ſahida deſte perigo era á maneira de hum prezo, que paſſando do profundo de huma maſmorra tenebroſa á claridade do Sol, não pó-

póde logo ſupportar a vivacidade de ſeus raios; e que a pezar do deſejo que lhe aſſiſte de gozar da viſta tão deſejada dos objectos, he forçado a não olhar ſenão pouco a pouco para os que o cercão, e a privar por algum tempo os ſeus olhos da luz para lhes reſtituir o uſo. Aſſim ella ſuſpirava pela ſaude, deſejava ardentemente paſſar á fruição de todas eſtas vantagens; mas o eſtado de fraqueza, em que ſe achava, a obrigava a conduzir-ſe com a maior circunſpecção, e me conſtituia na indiſpenſavel neceſſidade de a cuidar anſioſamente. Temia, e com razão, alguma recahida, que a debilidade das ſuas forças fazia muito poſſivel.

Tinha ella eſtado de cama por tão largo tempo ſem ſe levantar, ſem fazer uſo dos ſeus membros, ſem ver o campo, que naturalmente devia deſejar ſahir da cabana para contemplar com ſatisfação tudo o que ſe lhe offereceſſe, e principalmente os animaes, e aves domeſticas. Tanto mais lhe lembravão, e lhe tardava viſitallos, quanta

ta era a feliz multiplicação que eu lhe annunciava.

Mas a neceſſidade para ella mais indiſpenſavel era a que todos os convaleſcentes experimentão de ordinario, a neceſſidade imperioſa de comer, e de reſtaurar as forças, que tem perdidas. Leonor tinha eſtado tão eſtrictamente a limonada, e caldo de frangão durante toda a ſua enfermidade, que a pezar de ſer naturalmente por extremo ſobria, ſentia vivamente eſta precisão de tomar alimento, e de ſe reſtaurar.

Era preciſamente ſobre eſte ponto que me cumpria vigiar com a maior attenção; porque a vontade de comer he o de que hum convaleſcente póde abuſar com mais façilidade. Perſuadime pois dever regular eu proprio as comidas de Leonor, de mancira que não houveſſe de arrepender-me de ter tido para ella complacencia demaziada; mas ninguem ſe perſuada de que eu foſſe para ella hum Medico deſabrido, hum ſuperior intratavel. Procurava ajuntar a razão de hum pai á ternura de hu-

huma mãi, e á ſenſibilidade profunda, íntima, delicada, e reſpeitoſa de hum verdadeiro amante: procurava prevenir os goſtos de Leonor, e dar-lhe tudo o que era poſſivel para lhos ſatisfazer ſem perigo.

Deſde os primeiros dias da ſua convaleſcença, que foi muito moroſa, lhe dei pela manhã huma pequena porção de ſopa, de tarde huma nata de arroz, e no intervallo caldo mais nutritivo. Alguns dias depois lhe fui dando ſobre a comida hum pequeno copinho de vinho da Madeira, que bebeo com goſto, e de que ſe ſentio fortificada. Augmentei depois a doſe dos alimentos, tomando todavia a precaução de lhe dar pouco por cada vez, mas a miudo; e tinha cuidado ſempre de não lhe apreſentar ſenão as couſas mais convenientes ao ſeu eſtado, e ás ſuas forças.

Quando o ſeu eſtomago ſe poz em termos de lhe permittir comer alguma couſa mais do que a ſopa, fiz-lhe hum prato de hortaliça refrigerante cozida no caldo, de mais facil digeſtão do

que

que a carne. Dei-lhe finalmente ovos frescos, peixe, aves assadas, sobre as quaes cousas lhe fazia sempre beber algum cópo de vinho da Madeira; e tudo isto contribuia maravilhosamente ao seu restabelecimento.

Mas para accelerar esta grande obra não convinha limitar os meus cuidados a prover a meza de Leonor das iguarias mais leves, e mais agradaveis; não convinha sómente regularlhe o regimen; devia ainda empregar os meios mais proprios a recrear o espirito, e abrir o coração da minha companheira, que huma comprida molestia, e grandes pezares tinhão abatido, e como murchado: devia tiralla do fastidioso estado de hum retiro forçado (1); assim nada me esqueceo de tu-

(1) Tomei então por base do meu methodo esta maxima da Escola de Salerno, que não he muito seguida: *Mens hilaris, requies moderata, dieta*, e me achei sempre bem ao depois. A alegria, o exercicio moderado, a sobriedade são com effeito meios muito mais saudaveis, que os remedios, porque estes não são empregados senão para dissipar o mal, e os outros o evitão.

tudo quanto ſeria capaz de a diſtrahir, e divertir. Tocava-lhe algumas vezes na flauta arias doces, e ternas; e quando eſteve mais fortificada peguei do rabecão, e uſei de muſica hum pouco mais animada. Paſſado o tempo das chuvas, e quando ella já tinha firmeza baſtante para paſſear, ſahi com ella da noſſa habitação para ir reſpirar nas vizinhanças o ar puro, e ſadio de huma campina de verdura eſmaltada de flores.

As chuvas fecundas que havião cahido tinhão, para aſſim dizer, remoçado a noſſa Ilha, para ella era então a mais bella eſtação. As arvores, que neſte feliz clima nunca ſe deſpem, reveſtidas então de huma verdura mais alegre, e as relvas eſmaltadas de novas flores encantavão a viſta, e o olfacto, e cauſavão ao meu coração hum doce movimento de alegria, e huma ſatisfação delicioſa, que não ſaberia definir. Julgue-ſe agora dos effeitos que eſtes delicioſos objectos devião produzir ſobre Leonor, naturalmente ſenſivel, e que privada por largo tempo

do

do prazer de os contemplar, devia achar huma novidade encantadora em os tornar a gozar.

„ Ah, exclamou ella em hum tranſporte de admiração, como eſtão lindos todos eſtes objectos! Como a natureza ſe empenha a indemnizar-nos das privações em que nos teve, pela belleza que eſpalha ſobre tudo quanto nos cérca. Tudo o que aqui alcanção os olhos faz ſobre os ſentidos huma impreſsão de prazer, que eu não conhecia. Sentís vós por ventura como eu abrir-ſe-vos o coração a huma pura alegria, que o inunda, e que o penetra? Encontrais na couſa mais inſignificante hum prazer até agora deſconhecido? Eu não ſei; mas pareceme que a minha ſenſibilidade ſe augmentou, e que em outro tempo os objectos não fazião ſobre a minha alma a meſma impreſsão. O Ceo he mais bello, o ar mais ſereno, a verdura mais agradavel: reſpiro, e gózo da minha exiſtencia com maior ſatisfação. Finalmente vós pareceis ſatisfeito, e eu não acho de que me arguir.

guir. Se esta não he a felicidade, meu amavel companheiro, he ao menos hum estado de satisfação, quando se tem passado por tantas provas, e soffrido tão crueis trabalhos. „

„ Cara Leonor, lhe respondi eu, quanto me encantais por estas expressões, que não me deixão duvidar do vosso restabelecimento! A doce satisfação de que gozais he huma prova não equivoca deste bem; ella se offusca, ou brilha com a saude; e nada a firma, nem serve melhor a conservalla, do que a tranquillidade do coração, e o testemunho íntimo da propria innocencia. Ora por este titulo quem no mundo póde gozalla melhor que vós, divina Leonor! A vossa saude renasce, e se fortifica; vós gozais da satisfação do vosso amigo, encantado deste feliz successo, e da doce esperança que lhe déstes. Eis-aqui a causa da alegria que experimentais agora. Tudo vos agrada, e vos encanta; que será pois quando preenchendo os meus desejos participardes igualmente dos meus transportes? „

Era

Era em iguaes converſações que paſſavamos os primeiros tempos do ſeu reſtabelecimento. Fizemos depois diſto alguns paſſeios pelas vizinhanças da cabana; e ultimamente quando Leonor ganhou novas forças, os extendemos a mais longe. Tomava eu ſómente a precaução de conduzir comnoſco a ſua jumenta, cuja doce andadura favoravel á ſua ſaude devia deſcançalla da fadiga do caminho. Eſta attenção, que lhe dava hum meio facil de deſcançar quando queria, lhe deixava ſempre a liberdade de caminhar a pé quando lhe agradava.

Goſtou em huma manhã de que voltaſſemos os noſſos paſſeios para o rio, e andaſſemos pela bahia embarcados. „ O paſſeio deſte modo ſerá menos cuſtoſo, não menos agradavel: e até poderemos tirar delle mais de huma utilidade. Tomemos a linha, e as redes; levemos ceſtos, e celhas. Eſpero que o prazer que tiraremos deſta partida não nos embaraçará de fazermos nella algumas provisões. A bahia he abundante de peixe; e ſe as minhas con-

conjecturas me não enganão, ella nos dará mariſcos que agradavelmente variarão as noſſas iguarias. Já apanhaſtes nella caranguejos, e centollas: ha lugar de crer que tambem não lhe faltão oſtras; e que ſe as encontrarmos na barra, as acharemos tambem nos penedos da Ilha, que lhe são proximos. „

Leonor eſtava bem ſegura da minha approvação; accommodei-me de boamente a tudo quanto ella me propuzera; e para lhe demonſtrar o meu ardente deſejo de a ſatisfazer, lancei logo mão das couſas neceſſarias para o noſſo embarque, e de todos os apparelhos da peſca: depois do que fechando a cabana parti alegremente com a minha companheira, e tomámos o caminho do batel. Havia largo tempo que não me tinha ſervido delle; foi preciſo deſpejallo de huma grande quantidade de agoa que lhe cahíra da chuva, a pezar da cubertura de ramos, e de juncos que lhe tinha poſto: mas depois de o deſpejar, e alimpar, e depois de o ter cercado de cordas guar-

necidas de anzoes (1) deſcemos alegremente para a barra, coſteando a praia, e lançámos as noſſas linhas, e redes.

Eſte paſſeio, ou para melhor dizer eſta peſca, emprehendida no dobrado deſignio de ſatisfazer o noſſo intereſſe, e a noſſa curioſidade, preencheo optimamente todas as viſtas de Leonor, que por extremo contente do prazer que nella experimentava, ſe propoz a renovalla tão frequentemente, quanto os noſſos negocios o permittiſſem. Apanhámos na bahia alguns ſafios, ſaveis, e excellentes ſardas; e á borda da praia caranguejos, e lagoſtas: e como o tempo era magnifico, e a calmaria completa, ſahimos a barra, e evitando a ponta voltámos á eſquerda, corremos a Leſte por todos os bancos de rochedos que nos pa-

(1) He com eſte apparelho que ſe peſca o bacalháo ſobre os bancos da Terra Nova, aonde eſte peſcado he tão abundante que os Peſcadores apenas baſtão a tirar, e iſcar os anzóes, prezos a cabos amarrados á toda da embarcação.

parecêrão acceſſiveis, e em differentes lugares achámos muitas eſpecies de mariſcos, e particularmente excellentes oſtras, das quaes Leonor, que goſtava dellas, fez huma ampla provisão.

Peſcámos pelo tempo adiante huma grande quantidade dellas, e as tranſportámos ſobre as coſtas pedregoſas da bahia, aonde multiplicárão prodigioſamente, e nos diſpenſárão de ir buſcallas mais longe. Leonor as quiz pôr em viveiro, como ſe faz em França, para as ter ſempre freſcas, e de hum ſabor mais delicado; e com effeito o conſeguio. Deſte modo, dando-nos mais hum meio de ſubſiſtencia, nos ſubminiſtrou abundantemente por huma grande parte do anno huma iguaria, que por toda a parte he apreſentada ſobre as melhores mezas.

Voltavamos hum e outro muito ſatisfeitos deſta pequena viagem, de que tirámos bom divertimento, e não pequena utilidade ſem correr o menor riſco, quando a pouca diſtancia do lugar, aonde tinha de coſtume prender o batel, tivemos ainda huma boa for-

tuna, que completou o feliz ſucceſſo do dia: e foi que deſviando o batel do meio do rio para ſaltarmos em terra, hum excellente Salmão, que ſubia contra a corrente, perſeguido talvez por algum inimigo, ſaltou fóra da agoa, e cahio dentro da embarcação com grande alegria noſſa, o que não embaraçou que eu logo o não puzeſſe em eſtado de não poder eſcapar-nos (1).

Todos eſtes peixes, e mariſcos forão logo tranſportados á cabana, aonde chegámos ſerião dez horas. A circunſpecção que requeria a ſaude de Leonor não permittia prolongar eſta partida por mais tempo. A grande calma podia prejudicar-lhe, e por outra parte era neceſſario que comeſſe.

A' ſéſta aconſelhei a Leonor que ſe deitaſſe ſobre a cama para deſcançar, paſſando pelo ſomno, em quanto eu dava ordem ao que ſe fazia mais preciſo; mas ella me reſpondeo que o repouſo do dia fazia perder o ſomno da

(1) O Salmão he hum peixe que dá grandes ſaltos; e talvez daqui lhe proviеſſe o ſeu nome.

da noite. Pedio-me pois que levaſſe a bem que ella me acompanhaſſe, para ſer ao menos expectadora dos meus trabalhos, ſe effectivamente não pudeſſe ajudar-me em alguma couſa.

Viſitámos a horta, démos volta ao campo, e por toda a parte achámos baſtantes couſas para fazer. As chuvas tinhão feito naſcer entre os noſſos trigos, e legumes huma grande quantidade de hervas, que lhe tiravão a ſubſtancia, e ameaçavão de os ſuffocar (1). Vi que era preciſo ſachar,

(1) Nas terras novas, que eſtão debaixo dos Tropicos, a camada vegetal he de tal maneira emaranhada de groſſas, e delgadas raizes, e eſtas ſe multiplicão tanto, quanto ſuffocarião as plantas ſemeadas a não ſe praticarem as maiores precauções. Apenas podem fazer-ſe buracos com a enxada para plantar. Mas quando são já cultivadas de muitos annos, as chuvas, os orvalhos, e o grande calor fazem apodrecer as taes raizes. O terreno da Ilha não apreſentava inconvenientes tão fortes; porque a pezar de ſer tão vizinha ao Tropico, nunca tinha o Sol perpendicular; mas ſe não requeria mais do que trabalhos ligeiros, como as terras da Zona torrida, exigia trabalhos frequentes para a deſembaraçar das hervas vorazes.

e mondar eſtes trigos arrancando as hervas nocivas, ſe não queria expôrme a perder a ſeara. Obſervei por outra parte que eſtas ſementes precioſas, ſobre as quaes fundavamos a noſſa maior eſperança, merecião tanto melhor ſer conſervadas, quanto moſtravão a mais bella apparencia. Cada pé tinha filhado conſideravelmente; a folha era larga, groſſa, de hum verde eſcuro, e promettia dar boa palha, e eſpigas numeroſas, e ſoberbas.

A ſevada, e o centeio começavão a levantar; eſtas duas eſpecies de grão não pedem ſer fachadas como o trigo, a quem eſta operação, que o calça, e o alimpa he de muito proveito. Contentei-me de arrancar á mão as hervas más, e mais creſcidas entre o centeio, no que Leonor me quiz ajudar; mas demorei dar ſegunda cava ao trigo, que não ſubia ainda, e acertei neſte ponto, porque a minha companheira ſem embargo da ſua debilidade ſe teria perſuadido dever ajudar-me neſta operação, que ſe bem não requeira grandes forças, ſe faz penoſa pela poſ-

tura incommoda a que obriga. Mas iſto não me ſervio de muito; porque quando do campo voltámos á horta, não me foi poſſivel obſtar a Leonor a que pegaſſe do ſacho, e ſe puzeſſe a trabalhar; e conſiderado tudo, ceſſei de me oppôr. Era muito mais facil arrancar as hervas da horta do que as do campo; e por outra parte não era juſto que eu tiveſſe o ar de contradizer ſem ceſſar a ſua vontade; e neſtes termos julguei mais acertado condeſcender com a ſua vontade, ainda arriſcando-me a que ſe fatigaſſe hum pouco, do que dar-lhe o diſſabor de ſe ver ſempre contrariada.

Como a noſſa horta não abrangia demaziado ambito, e os noſſos legumes nem todos erão ſuſceptiveis da ſacha, o amanho que lhes démos ficou depreſſa concluido, de maneira que pude occupar-me algum tempo, ainda antes de jantar, com as plantas, e arvores dos caixotes, e dar-lhes os amanhos, que lhes erão preciſos. Tinha eu em hum caixote dous excellentes pés de ananáz, algumas pereiras, e macie-

cieiras da Europa, bananeiras, e muitas plantas de vinha, que todas produzírão maravilhoſamente neſte clima, e não tardárão a dar-me delicioſos frutos, á excepção da vinha, para cujo bom exito me foi preciſo experimentar por largo tempo differentes procedimentos, ſeja na póda, e na cultura, ſeja na eſcolha do terreno.

O paiz era ſem dúvida muito cálido para eſte arbuſto das regiões temperadas, e a terra da Ilha muito abundante em ſucco, e ſaes: e com effeito vim a entender que o grande Sol era contrario á vinha, e que a abundancia de ſucco fazia rebentar a uva antes da ſua madureza. Mas devo dizer aqui de paſſagem para ſatisfação dos meus Leitores, que cheguei finalmente a conſeguir remediar eſtes inconvenientes, arrimando a minha nova vinha a huma ſombra ſaudavel para a abrigar das grandes calmas do dia, e dividindo-lhe, e diminuindo o ſucco; quero dizer, que deixei á minha vinha mais varas, do que ſe lhe coſtumão deixar commummente nos noſſos paizes de vi-

nha-

nhataria; que a deixei, como na Italia, ſubir ſobre arvores a que a encoſtei, e que não a podei ſenão o mais tarde que foi poſſivel. Aſſim o ſucco em parte ſupprimido pelas lagrimas da vinha, e repartido por hum grande numero de ramos não continuou a levar ao fruto eſte ſuperfluo de nutrição, que rompendo a pellicula do bago o fazia apodrecer, e ſeccar, e não lhe permittia já mais chegar ao eſtado de perfeita madureza.

Mas tornando ao fio. Leonor me ficou agradecida da minha complacencia; e o ſeu contentamento durante o jantar me indemnizou bem da eſpecie de conſtrangimento em que tinha eſtado até então. O ſeu coração já não tinha para mim tanta reſerva, quanta me moſtrava antes da doença, e neſta tarde ainda ſe abrio mais. Longe de ſe oppôr á expreſsão dos meus ſentimentos, os ouvia com ſatisfação, demonſtrava-me o ſeu amor, e me aſſegurava da grande eſtima em que ſempre me tivera.

„ Não vos eſconderei, me diſſe ella,

ella, que deſde os primeiros dias do noſſo conhecimento não vos olhei com os meſmos olhos que aos outros mancebos. Encontrava-vos tão differente dos que conhecia; o voſſo modo de penſar, e o voſſo caracter ſe me amoldavão de ſorte que provavelmente teria correſpondido ao voſſo affecto, ſe ordens expreſſas de meu pai me não tiveſſem deſviado de vós. Meu pobre Cavalheiro, confeſſo que hum affecto como o voſſo he digno de todo o meu reconhecimento, e que devo pagar-vos tantos trabalhos, quantos tendes ſoffrido por amor de mim. E ainda não ſabeis ſenão parte delles, lhe reſpondi eu. Não duvído, replicou ella; mas da voſſa parte eſtá que eu os ſaiba; e quando quizerdes ouvirei a narração delles, e a da voſſa hiſtoria, com tanto maior intereſſe, e curioſidade, quanto não poſſo ignorar que ſou a cauſa da maior parte dos voſſos infortunios. „

Fim do Tomo Primeiro.

INDICE

Do que ſe contém neſte Tomo primeiro.

CAPITULO I. *Situação deploravel em que ſe achão o Cavalheiro, e Leonor depois da tempeſtade, e perda da equipagem do navio.* - - - - - - - - - Pag. 1

CAP. II. *Do que ſuccedeo depois da ſua cahida no mar ao Cavalheiro; e do eſtado em que achou a Leonor; e quaes forão as conſequencias.* 18

CAP. III. *Diligencias, e trabalhos do Cavalheiro: induſtria de Leonor.* 31

CAP. IV. *Sonho notavel do Author, e conſequencias delle.* - - - 52

CAP. V. *Volta do Author: queixas de Leonor: ſentimento que ella conſerva da morte de ſeu pai: meios empregados pelo Cavalheiro para a divertir da ſua afflicção.* 68

CAP. VI. *Continuação dos trabalhos do Author, e de ſua companheira.* 78

CAP. VII. *Leonor, e o Cavalheiro*

fazem huma viagem ao navio: induſtria deſte para melhor dirigir a jangada, e tornalla mais valente, e para deſcer a ella os animaes. Exito deſta viagem. - - - 95

CAP. VIII. *Data da chegada do Author á Ilha Deſerta. A ſua idade, e a de Leonor. Funeſto encontro que tem, e que interrompe as viagens ao navio. Differentes trabalhos.* 105

CAP. IX. *Mauſoleo erigido ao pai de Leonor; ultimas viagens ao navio; trabalhos diverſos; occupação do goſto de Leonor; converſação ineſperada.* - - - - - 119

CAP. X. *Multiplicão-ſe as occupações do Cavalheiro; divisão dos trabalhos; primeira cultura; viſita da Ilha; couſas notaveis que ella contém. As vantagens deſta ſolidão comparadas ás da Sociedade entre povos corrompidos.* 135

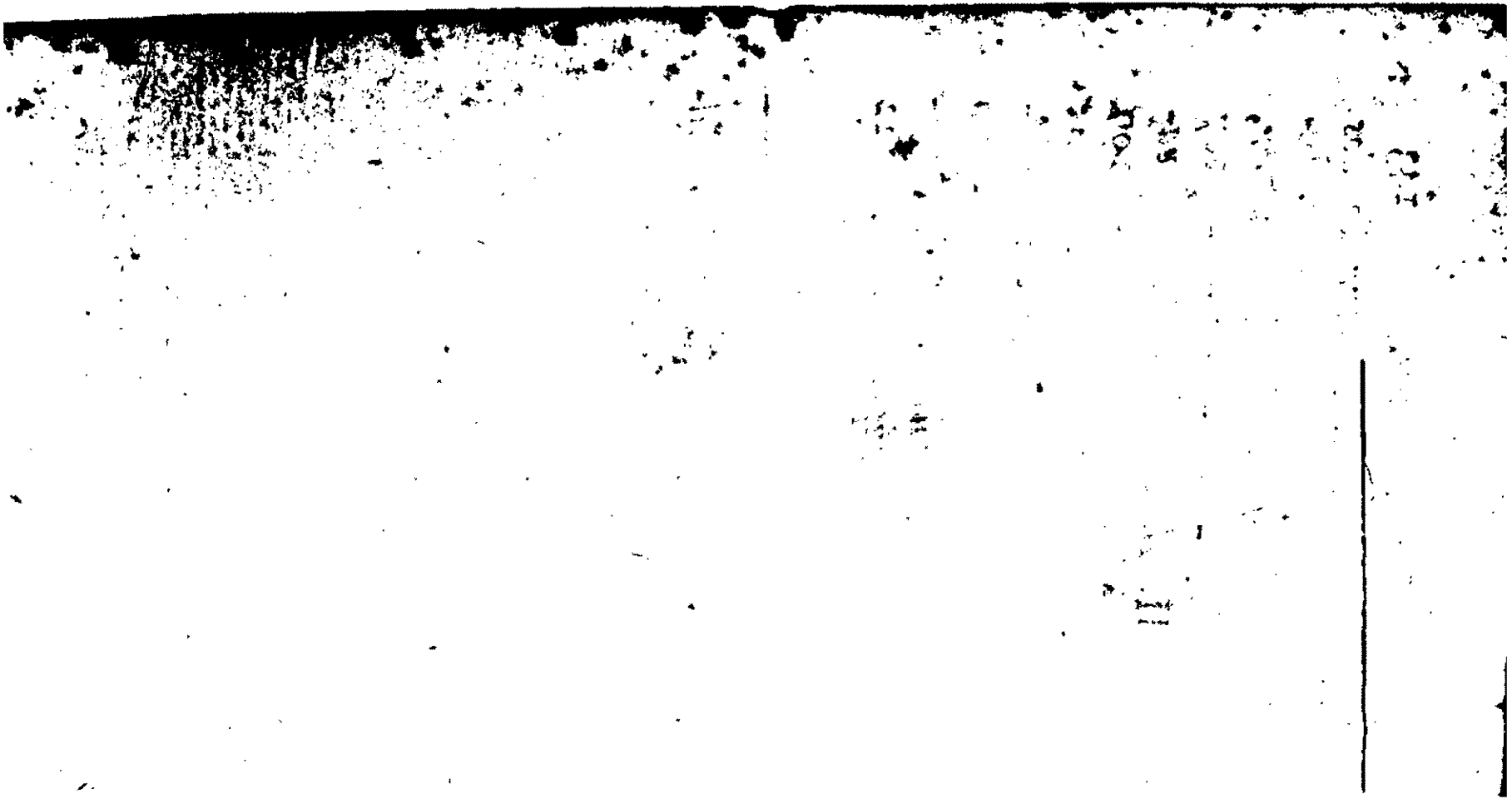
CAP. XI. *Deſcripção das planicies da Ilha: expoſição ſuccinta das ſuas differentes producções. O author cura ao fogo a caça, ſécca o peixe, e acha ſal. Recolta de palhas*

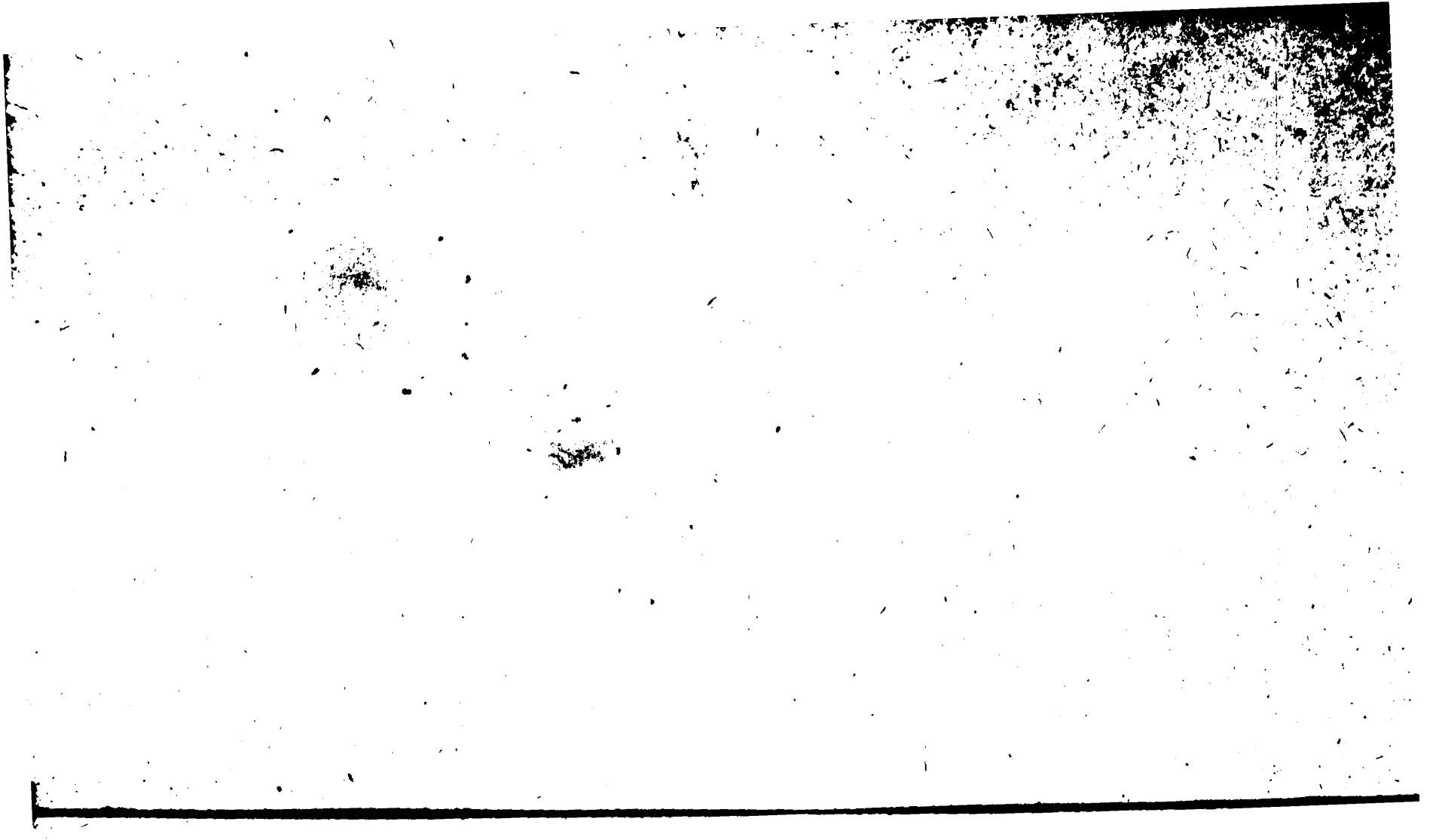
lhas para o gado. Reparação dos edificios; ſegundas ſementeiras. Inverno. Conteſtação entre o Author, e Leonor. - - - - - - - 167

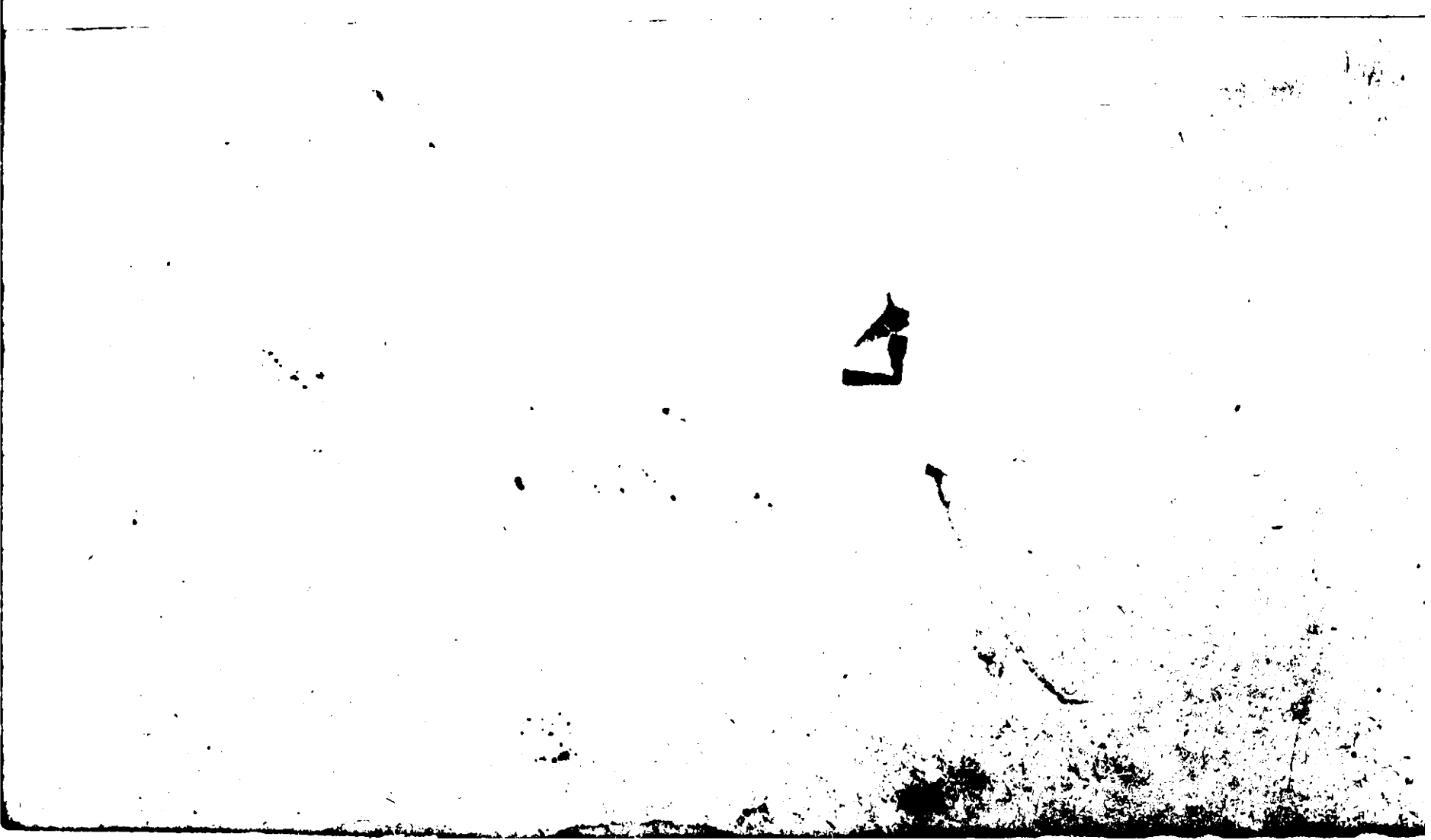
CAP. XII. *Arrependimento do Cavalheiro. Moleſtia de Leonor.* - 199

CAP. XIII. *Convaleſcença de Leonor: regimen que ella obſerva: cuidados do Cavalheiro para accelerar o ſeu reſtabelecimento: paſſeios, peſca, diverſas occupações, &c.* 222

Vende-ſe na loja de José Antonio da Silva Livreiro á Praça da Figueira.







A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES

ESCRITAS EM FRANCEZ,

E PUBLICADAS

POR

MR. GRIVEL

TRADUZIDAS EM PORTUGUEZ.

TOMO II.

LISBOA,

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCCCII.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

A [illegible] INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

[illegible]ASTINES

ESCRITAS EM FRANCEZ.

[illegible]

POR

[illegible] GRIVEL

[illegible] EM PORTUGUEZ.

TOMO [illegible]

[illegible]ISBOA,

[illegible] OFFICINA TYPOGRAFICA.

[illegible] DOCCII.

[illegible] Lessenhargo
do Pajo

A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES.

CAPITULO XIV.

Hiſtoria dos primeiros annos do Cavalheiro.

POis que aſſim o ordenais, minha cara Leonor, paſſo a referir-vos o principio de huma vida, cujo reſto vos he conſagrado. Comecei a viver, comecei a amar. A hiſtoria da minha educação he hum tributo de reſpeito e obſequio, de que ſou devedor a meus

Pais : ella intereſſará a hum coração, como o voſſo ; e talvez vos affiançará os meus ſentimentos, e a ſua duração. Se adoro a virtude, devo-o ſem dúvida ao goſto, que lhe tomei no gremio de meus Pais ; devo-lhes eſte amor, que formou o primeiro caſo da minha vida, e donde provirá o deſtino de toda ella.

Não ignorais que eu ſou de huma familia nobre do Limouſin, Provincia pouco diſtante do domicilio de voſſos Pais. O meu, Mr. de Lervignac, hõmem veneravel, e militar diſtincto tinha ſervido trinta annos ao Eſtado nas campanhas de Turenna, e de Condé. Tendo-o deſgoſtado do ſerviço huma preterição, retirou-ſe para huma terra, que tinha dos ſeus antepaſſados para alli paſſar tranquillamente o reſto dos ſeus dias. Começava já a adiantar-ſe em idade, e não tinha lembranças de caſar.

O ſeu caracter de liſura, e probidade reconhecida, o ſeu animo benefico, e as ſuas luzes raras em hum homem do ſeu eſtado o fazião adorar de to-

todos os ſeus vaſſallos, e procurar de todos os ſeus vizinhos. Cada hum ſe empenhava ſobremaneira em o attrahir para ſua caſa; porém nenhuma elle frequentava com maior goſto do que a do Conde de Grenſalves, aonde a conformidade de caracter, e de ſentimentos lhe fazia encontrar o maior prazer.

O Conde, velho-mancebo, não tinha mais do que hum irmão Commendador de Malta, e huma irmã donzella, de idade madura, mas formoſa ainda, e de engenho ſólido. Não tardou que meu Pai não concebeſſe grande eſtimação á Donzella de Grenſalves, que tambem da ſua parte fez juſtiça ao merecimento delle. O Conde não tardou a deſcobrir os ſeus ſentimentos recipiocos. Deſejoſo de fazer a felicidade de ſua irmã, e do ſeu amigo, interrogou os ſeus corações; reſpondêrão com franqueza: o hymineo cerrou eſtreitamente os laços, que a eſtima, a amizade, a conformidade de ſentimentos havião formado.

Deſta feliz união fui eu o tercei-

ro fructo. Meu tio Commendador, que tambem foi meu Padrinho, quiz fazer-me entrar na Ordem de Malta; e eu tive a cruz deſde o berço.

Não me demorarei ſobre os meus primeiros annos, ſenão para vos fazer obſervar que minha Mãi me creou aos ſeus peitos, e que tomou da minha educação fyſica, e moral até á idade de cinco annos todos os cuidados, que huma terna Mãi podia tomar para o filho o mais amado. Libertou-me ella das prizões de volvedouros, de faxas, de toucas, e de todos os conſtrangimentos, que padecemos nos primeiros dias da noſſa vida; fui livre da molleza com que são creados os filhos dos ricos, das fantazias, que lhes occaſionão as loucas complacencias dos Pais, e dos prejuizos que as ſuas paixões lhes inſpirão. A regra geral da educação para minha Mãi era tratar os filhos com muita doçura; mas ao meſmo tempo com firmeza, conceder tudo ás ſuas precisões, mas nada aos ſeus caprichos.

Parecia que a natureza ſe eſmerava em recompenſar logo os deſvelos

deſ-

deſta Mãi excellente. Perdoai-me, modeſta Leonor, ſe fallo de alguns dons, que recebi do Ceo com eſta franqueza, que ſuffoca o temor de parecer vaidoſo. A gloria dos beneficios toda he do bemfeitor; e a verdade he o primeiro obſequio, que o agradecimento deve tributar-lhe. Não diſſimularei pois os auſpicios favoraveis, que forão tirados do deſenvolvimento prematuro do meu caracter, e do meu engenho. As minhas forças, e a minha intelligencia erão ſuperiores á minha idade: obſervava-ſe que eu era viviſſimo, e muito ſenſivel; porém ao meſmo tempo muito docil: e que ſe me acontecia tomar choro, e ceder aos pequenos tranſportes naturaes á infancia, as doces repreſentações da minha Mãi me fazião logo dobrar; e até dava moſtras de arrependido, ſe o ſeu ſemblante me teſtificava diſſabor naſcido das minhas faltas.

A eſtas diſpoſições accreſcia hum grande deſejo de ſaber, e huma memoria prodigioſa; de ſorte que não encontrei eſpinhos na primeira inſtrucção,

ção, e a recebi com tanto goſto, como facilidade, aprendendo tudo quanto quizerão enſinar-me. He verdade que minha Mãi foi a minha primeira Meſtra. As uteis lições, que me dava, ſe apreſentavão ao meu eſpirito debaixo de hum aſpecto tão agradavel, que as olhava como hum divertimento, ou antes como huma recompenſa da minha docilidade, e ſe tornavão em hum novo eſtimulo para o meu amor proprio.

Não paſſava de ſeis annos quando ſahi da caſa paterna, e me achava inſtruido quanto era poſſivel á minha idade, e Provincia. Meu tio, que me amava com huma amizade particular, e que me tinha tomado á ſua conta, quiz que eu foſſe eſtudar a París, e me deo hum Ayo, com o qual fui poſto em hum Collegio. A maneira de enſinar, e o modo de viver que alli obſervei logo me pareceo muito differente do que até então conhecia: a liberdade, a doçura, a alegria, eſtes artificios inſinuantes, que ſó he capaz de inſpirar hum intereſſe mui terno,

me

me deſapparecêrão na ſequidão, e auſteridade do Collegio. O prazer não preparava a inſtrucção; não ſe excutava a curioſidade; não ſe ſuſtentava a fraqueza; requeria-ſe de todos os ſubditos, e em todos os caſos huma cega obediencia, e o olho ſevero dos Regentes fazia tremer o coração dos educandos, que ſe deveria procurar attrahir, e illuminar. Finalmente longe de lhes encobrir a viſta do dever, ou ao menos longe de cobrir de flores o que elle tem de ingrato, apreſentava-ſe-lhes ſem disfarce tudo quanto elle contém de mais deſagradavel.

Mas a pezar diſſo encontrei neſta eſcóla baſtantes vantagens. Obrigado a viver com camaradas, que nada me perdoavão, vi deſcobertamente todos os meus pequenos defeitos criticados ſem reſerva. Conheci eſta igualdade natural, que repelle tantos vicios, e que huma educação ſolitaria não nos deixa perceber. Envergonhei-me do orgulho, que tirava do meu naſcimento; e como tive a felicidade de eſtudar com hum meſtre mais indulgente

que

que os outros, e de me ligar de amizade com dous condiſcipulos, modélos de ſabedoria, e de applicação, a minha emulação foi tão vivamente excitada, que favorecido por eſtas circunſtancias me ſalvei dos vicios da Inſtituição, e fiz progreſſos rapidos em todo o genero. Em Rhetorica tive a gloria de alcançar os primeiros premios em todos os generos de compoſição. Digo *gloria*, porque certamente eu não teria trocado a minha palma pela de hum Conquiſtador; e eſta era effectivamente a gloria da minha idade. (1)

Ao ſahir da Filoſofia, em cujo eſtudo mereci applauſo, era olhado, ainda que muito moço, como huma eſ-

(1) E tinha razão certamente; porque viſta á luz da Humanidade, e da Filoſofia a gloria de hum Conquiſtador (gloria funeſta, e fundada toda nos prejuizos de huma ignorancia barbara) não deve entrar em comparação com o triunfo das luzes, ainda que foſſe meſmo em hum Collegio. Eſperamos que virá tempo, em que os homens ſejão ſufficientemente inſtruidos para geralmente ſentirem eſta verdade, e olharem como huma pretenção atroz, ou como hum delirio a pretenção de deixar nome pela deſtruição de homens. *Nota do Editor.*

eſpecie de fenomeno. Ora he verdade que eu era muito menos inſtruido, do que capaz de o vir a ſer, e que não tinha propriamente ſenão as noções, e diſpoſições neceſſarias para eſtudar bem; mas poſſo dizer que as aproveitei. A minha ſede de aprender, accreſcentada pelo que tinha aprendido, não me dava deſcanço. O eſtudo era huma das minhas primeiras neceſſidades, e o mais agradavel dos meus prazeres: e por iſſo nelle empregava todos os momentos, que os meus exercicios academicos, e as obrigações da ſociedade me deixavão livres. Travei amizade tambem com alguns Sabios, cuja converſação me foi ainda mais util do que a propria leitura dos livros.

O deſejo de conhecer me inſpirou a ancia de ver, e eſta o deſejo de viajar. Sollicitei de meus Pais a permiſsão, e meios de viſitar huma parte da Europa; e a complacencia de meu tio, encantado das minhas propenſões curioſas, me concedeo a minha ſupplica, e ainda adiantou a mais as attenções

ções do ſeu affecto; porque a pezar da boa opinião, que fazia de mim, não podendo diſſimular que, como mancebo que era, tinha neceſſidade de hum Mentor para vigiar ſobre a minha conducta, quiz elle proprio ſervir-me de conductor na minha volta, que devia finalizar em Malta.

Meu Pai tinha-me vindo viſitar por muitas vezes a París com meu Tio, e eſte devia vir alli ter para de lá começarmos a noſſa viagem. Mas minha Mãi, de quem eſtava ſeparado havia muitos annos, minha Mãi, que não tinha precisão de ouvir os meus elogios para me deſejar, requeria com vivas inſtancias o prazer de me apertar contra o ſeu coração, e de me ter algum tempo junto de ſi antes da noſſa partida. Eu não deſejava menos gozar da ſua ternura, e explicar-lhe o meu amor. Foi-nos concedida eſta doce ſatisfação; e aſſim voltei á Provincia a gozar a felicidade da companhia de huns Pais tão eſtimaveis, e que me davão tantas provas de bondade. A approvação, que elles derão á minha conducta, foi a re-

com-

compenſa mais grata que recebi dos meus trabalhos ; hum filho , ſe he o que deve ſer , não reconhece outra maior.

Alguns dias antes da noſſa partida me conduzio meu Pai a huma ſala ornada dos retratos dos noſſos antepaſſados ; e depois de os haver corrido com os olhos, me fallou deſta ſorte: » Ora pois , amado Cavalheiro , auſentas-te , e deixas baſtante ſaudade ; mas não devo entriſtecer-me da tua auſencia, pois que não largas a companhia de teus Pais, ſenão para te fazeres mais digno deſtes guerreiros patriotas, famoſos pelo ſeu valor , e virtudes , cujo ſangue te circula nas veias. Tal he o bom conceito , que de ti formo, que não deixo de perſuadir-me de que já ardes no deſejo de imitar as ſuas glorioſas façanhas. Ah ! e em quantas occaſiões não moſtrárão elles os generoſos ſentimentos , que os animavão ? Nenhum deixou de ſe fazer recommendavel no ſeu tempo por heroicas acções. O valor era para elles huma virtude tão natural , que a eſte

reſpeito o elogio de hum deſtes guerreiros he o de todos os outros.

„ Eſte (Gaſpar de Lervignac) tendo-ſe cruzado com ElRei Luiz o Moço, e combatendo ao ſeu lado junto a Antioquia lhe ſalvou a vida á cuſta da propria, offerecendo-ſe a hum terrivel golpe, que ſobre o Monarca deſcarregava hum Sarraceno. A ſua humanidade ſe manifeſtou bem pela libérdade, que ouſou dar aos ſeus ſervos: delles fez homens.

Eſtoutro (Bertrand) que participou das deſgraças do Rei S. Luiz, e foi feito, como elle, prizioneiro na acção de Maſſoure, vendeo huma parte das ſuas terras para pagar com o ſeu reſgate o de dous valeroſos Cavalheiros Francezes, que por falta de meios terião perecido em poder dos infieis.

Obſerva, meu filho, neſte canto (Guilherme primeiro) eſte guerreiro, cujo ar parece de tanta mageſtade. Foi particularmente eſtimado do ſabio Rei Carlos V. Duas acções, que delle vou referir, te darão bem a conhecer o

ſeu

ſeu caracter. Defendia elle a Cidade de Limoges, ſitiada pelo Principe de Galles, Duque de Guienna, chamado vulgarmente o *Principe Negro*, vivamente irritado contra os habitantes, que tinhão pegado em armas a favor de Carlos. Depois de huma porfiada reſiſtencia foi a Cidade levada de aſſalto. O vencedor furioſo tendo penetrado por ella, a entregava ao ſaque, e á eſpada, ſem ſe deixar commover dos gritos, e lagrimas das mulheres, e meninos, que ſe lhe lançavão aos pés pedindo miſericordia; quando o noſſo Cavalheiro ajudado ſómente de dous mancebos do ſeu partido, ſe oppoz ao pezo de todo hum exercito victorioſo, e o demorou por acções de valor tão extraordinarias, que inſpiravão huma eſpecie de reſpeito ao Principe Negro; que não podendo deixar de admirar a excellente defeza deſtes tres valeroſos, moderou á viſta della a ſua colera, e ſalvou os reſtos deſta infeliz Cidade por premio da ſua generoſa audacia.

O ſegundo raſgo, que diſtingue eſ-

te

te Heroe, preenche toda a extensão da magnanimidade. Hum Fidalgo dos ſeus vizinhos, com quem elle tinha tido muitas differenças, invejoſo da ſua reputação, e humilhado da ſua gloria ſe determinou a ſacrificallo ao ſeu odio na primeira occaſião, que ſe lhe offereceſſe. O noſſo Cavalheiro conhecia toda a animoſidade deſte adverſario; mas não o julgava tão fraco, que deveſſe deſconfiar delle. Entretanto eſte não ſe deſcuidava de rondar o paiz com huma caterva de homens armados para o apanhar deſapercebido; e encontrando-o hum dia em certo lugar ſolitario, ſeguido de hum pequeno numero dos ſeus, o aſſaltou de repente, perſuadindo-ſe que facilmente acabaria com elle. Porém o noſſo esforçado Cavalheiro auxiliado efficazmente pelos ſeus domeſticos ſe defende, e brigou com tanta valentia, e preſença de eſpirito, que ainda que ferido gravemente, poz em fugida os aſſaſſinos, e proſtrou por terra o ſeu Chefe. Eſte malvado eſperava a morte, que tanto merecia, quando o ſeu vencedor ſabendo vencer tambem

bem os movimentos da ſua ira o fez levantar, e lhe diſſe: Quizeſtes tirar-me a vida por traição; eu vo-la dou por generoſidade: podia matar-vos, por outros principios totalmente differentes dos voſſos. A pezar da voſſa injuſtiça ainda acho mais bello vencer-me, do que ter-vos vencido.

Finalmente obſerva aqui (Guilherme ſegundo) meu Avô, que nos calamitoſos tempos das guerras civís, e da Liga deo provas de huma grandeza de alma digna de admiração. Fiel ao ſeu Principe, e fiel á ſua honra recuſou pôr em execução contra os Calviniſtas ordens ſecretas, e ſanguinarias, que os Miniſtros do Rei Carlos IX. lhe fizerão dar, allegando por deſculpa que eſtas ordens, ſendo palpavelmente injuſtas, não podião provir do Rei; que elle tinha dedicado os ſeus bens, e a ſua vida ao ſerviço do Principe, e do Eſtado, mas não a ſua honra; que combateria em qualquer occaſião como guerreiro; mas nunca como medroſo aſſaſſino, ou vil mercenário.

Eſte he o proprio que fez huma

ſingular acção de reſpeito, e amor filial. Andava de amores com huma ſenhora, filha de hum Fidalgo, e a ponto de caſarem: a ſenhora vivia em huma Cidade contigua ás noſſas terras; e alguns dias antes da celebração do Matrimonio foi elle com ſua Mãi para a dita Cidade. Não ſe cuidava em outra couſa, ſenão nos preparos da feſta, quando em huma noite foi a Cidade inveſtida, e entrada pelos Huguenotes, que logo ſe aſſenhoreárão de hum bairro, o qual era preciſamente aonde habitava a ſua futura eſpoſa. Meu Avô correo logo a defendella, e a repellir os inimigos com a gente, que lhe foi poſſivel ajuntar capaz de pegar em armas. Em quanto ſe peleja de rua em rua, chega-lhe recado de que a caſa onde exiſtia ſua Mãi começava a incendiar-ſe. Neſta extremidade banhado em lagrimas deixa o combate para voar aos lugares, aonde a natureza o chama: lança-ſe a travéz do fogo, e dos perigos para ſalvar a vida áquella a quem devia a ſua; e a pezar de immenſos obſtaculos, conſeguio

guio livralla ; mas ſalvando ſua Mãi, perdeo aquella que hia a conſtituir a ſua felicidade.

Eis-aqui, filho, os exemplos que te deixárão os homens celebres, de quem deſcendes, e herdas a nobreza. Da tua parte he imitallos, e moſtrar que não es menos herdeiro da ſua generoſidade, que do ſeu nome: porque nunca jámais te entre em cabeça que a nobreza ſeja hum titulo dado pela natureza, inherente á linhagem de certos homens, nem meſmo hum titulo ſem encargos. Os primeiros nobres não o adquirírão para a ſua poſteridade, ſenão por grandes trabalhos, e depois de terem empregado animoſamente as ſuas forças, os ſeus talentos, e as ſuas virtudes para ſerviço da Patria. A nobreza he ſallario de grandes ſerviços feitos á humanidade, ou tributo de agradecimento do Eſtado aos filhos daquelles, que delle tem ſido beneméritos. Paga-lhes em honra, e diſtinção, ſuppondo-lhes o zelo, e ſentimentos daquelles, a quem repreſentão. Capacita-ſe de que herdando hum nome il-

luſtre, devem ter as virtudes que o illuſtrárão. Mas aquelles que o desluſtrão pelas ſuas acções, ou pelo ſeu caracter ſe conſtituem tanto mais deſpreziveis, quanto maior he a veneração em que he o nome, e a memoria dos ſeus antepaſſados. Lembra-te pois, meu Cavalheiro, que o teu naſcimento te impõe por obrigação o exercicio de virtudes uteis aos outros; e que não he ſenão obrando bem que ſe póde merecer bem. „Eſtas lições ſuſtentadas por tão grandes exemplos ficárão gravadas profundamente no meu coração.

Minha Mãi da ſua parte me conduzio a hum jardim retirado, para abrir com mais liberdade a franqueza, e ternura do ſeu peito. Não forão preceitos, nem meſmo conſelhos o que ella me deo; uſou de meios ainda muito mais perſuaſivos. As ternas exhortações, as ſuppliças, as lagrimas forão empregadas para me abalar a conduzir-me de hum modo tão louvavel, como o havia praticado até então. Fez-me ver que a ſua felicidade dependia eſſencialmente da ſatisfação, que havia de ter

da

da minha conducta. Digna Mãi! que conſtituia o ſeu jubilo na prudencia de ſeus filhos, e que lhes pedia como huma prova de amor o meſmo que o ſeu intereſſe, e o ſeu dever lhes preſcrevião igualmente. As ſuas inſtrucções ſe reduzião a tres pontos principaes.

1. Evitar conteſtações, e muito principalmente deſafios; reprefentando-me o duéllo como huma tranſgreſsão manifeſta das Leis Divinas, e humanas, e hum attentado digno de todo o caſtigo. Se no mundo ha juſtiça, e razão, me diſſe ella, ſempre he permittido ao homem defender-ſe; mas nunca o ſerá provocar ninguem, nem atacar a vida de outro, ſeja por huma força brutal, ſeja com os geitos de hum gladiador.

2. Fugir da libertinagem de eſpirito, e de coração, que conſtituem hoje em dia o caracter de grande parte da mocidade.

A moda, e huma abominavel urbanidade não lhes permittem crer couſa alguma. Para elles he paſſatempo ſeduzirem as mulheres, que a pezar das ſuas expreſsões não eſtimão, e le-

va-

varem a deshonra ás mais honeſtas familias. Paſſa-ſe a ſua vida em huma deſordem de coſtumes, em huma falſidade de ſentimentos, que os não faz merecedores ſenão do maior deſprezo. Muitas mulheres porém frageis, e depravadas, quanto mais aquelles que ſe lhes parecem, ſe ſatisfazem com os exteriores menos capazes de impôr, e proteſtações as menos ſólidas, mais conſentem ſer enganadas, reſervando-ſe a liberdade de enganarem tambem pela ſua parte.

Foge, filho, deſtes exemplos. Foge da paixão do amor, que he tão difficil de moderar, e cuja embriaguez faz perder o tino á razão, e precipita o homem em hum verdadeiro delirio. Mas principalmente foge deſtes commercios vergonhoſos, e perfidos, aonde o menos que ſe perde são os bens, e a ſaude.

3. E finalmente recommendou-me que nunca de tal maneira me preoccupaſſe dos meus ſentimentos que julgaſſe ter ſempre razão: e por conſequencia que nunca eſcarneceſſe do modo de pen-

penſar dos outros, nem dos ſeus coſtumes, e muito principalmente dos uſos dos Póvos, a cujas terras hia viajar: por quanto querer aſſim atrevidamente erigir-ſe em Juiz das opiniões, e coſtumes dos outros, cenſurallos porque differem dos noſſos, he moſtrar huma vaidade ridicula, que privando-nos da eſtima das peſſoas ſenſatas da nação que imos eſcandalizar, nos faz ganhar hum máo nome, de que participão os noſſos compatriotas. ,, Paſſas agora, filho, a viver com peſſoas de gravidade, ou ao menos com gentes que não conheces, nunca jámais cedas á tentação de os eſcarnecer: o tom perpetuo de eſcarneo, e de moſa, que muitos mancebos Francezes tomão indecentemente entre os noſſos vizinhos, he quem perſuade eſtes povos de que o Francez he eſcarnecedor por propensão, e deſprezador por caracter. Eſtes dous defeitos, que tão gravemente offendem o amor proprio, juntos á indiſcrição de que ſe argue a noſſa mocidade, e o ar de facilidade, que elles tomão com as mulheres, não tem contribuido pouco a fazer

zer naſcer prejuizos deſavantajoſos á nação Franceza, e a tornar de alguma ſorte aborrecivel o Povo mais ſociavel, e mais humano do univerſo.

Eſtes aviſos cordatos, acompanhados de teſtemunhos de hum amor verdadeiro, concordavão ſufficientemente com o meu modo de penſar para ficarem gravados profundamente no meu coração. Era huma ſemente, que cahindo ſobre terreno bem preparado, não podia deixar de fructificar com o tempo. Com effeito os conſelhos deſta digna Mãi ſempre preſentes ao meu eſpirito, inſpirando-me deſconfiança de mim proprio me livrárão dos ridiculos que ella me receava, e me preſervárão mais de huma vez dos perigos, em que he muito provavel que o fogo da mocidade, e a minha inexperiençia me terião precipitado.

Começámos a noſſa volta por Inglaterra; daqui paſſámos á Hollanda, donde atraveſſando a Alemanha, e a Italia viemos parar a Malta. Não farei aqui huma deſcripção deſtes paizes: baſtar-me-ha dizer-vos que ſendo o fim

da

da minha viagem inſtruir-me eſtudando as variedades, que a natureza, os homens, e os Governos poderião offerecer-me, me demorava de boamente naquelles Lugares, e Cidades, que poderião offerecer-me objectos dignos á minha curioſidade.

„ Em huma tão grande diſtancia deſtas felices Regiões, ſeparados do reſto da natureza, minha cara Leonor, que nos intereſſa agora o conhecimento dos ſeus governos, e dos ſeus coſtumes? Que vos podem importar as reflexões que elles então me inſpiravão?... Mas que digo! Por ventura o conhecimento dos homens póde ſer inutil em algum caſo, e ainda a hum individuo que ſe conſidere ſó, e iſolado? Por ventura podemos ſer indifferentes ſobre o modo por que elles ſe governão, e ſobre aquelle por que devem ſer governados? Acaſo haverá ſciencia ſuperflua, ainda meſmo em hum deſerto? Antes em ſemelhante lugar he que mais intereſſa o ſaber. Adivinhamos para que o Ceo nos reſerva? (e dizendo eſtas palavras, voltei os olhos triſtemente para

a parte da minha Patria; e os de Leonor ſe abaixárão dolorosamente.) Talvez que algum dia tenhão ſua utilidade as minhas obſervações; e baſta para ſerem uteis que agora vos divirtão. ,, Hum aceno de Leonor me anima, e proſegui deſta ſorte.

A pezar dos elogios faſtoſos que os Inglezes prodigalizão á fórma do ſeu Governo, no qual tres Poderes ſe combatem inceſſantemente, não me foi poſſivel deixar de admittir as razões de meu tio, o qual pertendia que o melhor Governo era aquelle que mais ſe aproximava á adminiſtração paternal, aonde não ha contrapezo. Julguai-o pelos effeitos, meu caro Cavalheiro, me dizia elle; olhai: a revolução que a Inglaterra ha poucos annos acaba de experimentar (1), e que ſe olha como extraordinaria, tem a pezar diſſo muitos exemplos na ſua Hiſtoria, e não deve eſpantar os que conhecem a ſua conſtituição. Que elogio ſe póde fazer

a

(1) He a revolução de 1688, que fez perder o Throno a Jacobo II.

a hum Governo, debaixo do qual a nação experimenta convulsões tão vivas, e tão frequentes! A ultima criſe he a terceira ha menos de cincoenta annos. Nos ſeculos precedentes ainda forão mais numeroſas.

„ Se lançais a viſta ſobre as epocas de explendor deſta Monarquia, não deſcobrireis ſenão o quadro de hum mar ſempre agitado, e famoſo por grandes naufragios. Quando ſuppuzeſſemos que os tres Poderes que o compõem ſe combinão perfeitamente, e eſtão concordes, poderemos por ventura capacitar-nos que devem durar por largo tempo neſta união, com a multidão de paixões, e de intereſſes differentes, que involvem.

„ Tudo tende a alterar-ſe no mundo; e os Governos não ſe eximem deſta lei. Mas as Républicas, e os Governos mixtos tem eſte inconveniente de que alterados que ſejão pela corrupção, he difficillimo, por não dizer impoſſivel, reſtabelecellos. He preciſo o concurſo de innumeraveis vontades; e eſtas vontades huma vez diſcordes ſe apar-

apartão de tal maneira do centro da reunião, que a reſtauração da ordem primitiva ſe vai tornando cada vez mais impoſſivel. Em lugar de que em huma Monarquia, aonde a volta ao bom eſtado não depende ſenão de huma vontade, he verdade que ſe podem experimentar os effeitos de huma má adminiſtração; mas apenas o ſceptro dá nas mãos de hum Rei firme, e bom, tudo póde ſer reparado: e muitas vezes hum ſó Reinado baſta a apagar a lembrança de hum ſeculo de infortunios. Lembrai-vos dos Reinados, e baſtantemente breves, de Carlos V. de Luiz XII. e de Henrique IV. durante os quaes a França recobrou o ſeu explendor: eſtes ſerviráõ a confirmar-vos a verdade das minhas reflexões, e a ſolidez da minha politica.

„ Huma couſa ſem embargo diſto muito louvavel na adminiſtração Ingleza, continuava meu tio, he o reſpeito á propriedade, he o auxilio, que tem dado ha tempos a eſta parte á agricultura, e ao commercio das ſuas producções. Os Inglezes tem comprehendi-

dido que o rendimento de huma Nação agricola era o do terreno, e que para excitar a emulação do Lavrador era preciſo facilitar-lhe a ſahida dos ſeus generos. E em conſequencia não ſómente permittírão exportallos em todo o tempo, e a todo o paiz; mas por hum exceſſo que ſe encontra no ſeu caracter até quizerão forçar a exportação além dos ſeus limites naturaes, concedendo huma recompenſa proporcionada á quantidade de grão exportada de Inglaterra; ao meſmo tempo que repellião por meio de oppreſsão, e tributos o grão que poderia entrar-lhe do Eſtrangeiro: e ſe bem que eſta prohibição, como toda, e qualquer outra ſeja nociva em ſi meſma, com tudo, a livre exportação do grão, cujas vantagens começão a ſentir-ſe, deve de tal ſorte influir neſta Ilha ſobre a proſperidade da agricultura, e do Lavrador, que póde ſer venha a ſucceder que os Inglezes nos tragão algum dia os productos das ſuas lavouras multiplicadas pela liberdade, quando as noſſas eſtiverem diminuidas pe-

pelo conſtrangimento em que eſtá mettido entre nós o commercio dos generos ; e que deſta ſorte elles venhão a ſer os que ſubminiſtrem aos meſmos, que por tão largo tempo os tem provído (1).

Vós, minha cara Leonor, viſtes a Inglaterra, e poderieis obſervar que com todos os defeitos de que ſe argue, os ſeus habitantes tem grandes qualidades, e grandes virtudes. O Inglez he exceſſivo, ſeja em bem, ſeja em mal, commumente excede os limites ordinarios. Aonde he bom, nada melhor ; aonde máo, nada peor. O povo miudo das Cidades, inſolente, eſpadachim, feroz, facil de mover, e difficil de tranquillizar : e com tudo, digo que eſte meſmo povo he algumas

(1) Eſta predicção eſtá verificada : a agricultura, e os rendimentos do terreno de Inglaterra não ceſſárão de fazer progreſſos durante os ſetenta e ſeis annos deſta liberdade. Duas obſervações bem notaveis ha a fazer ácerca diſto ; e vem a ſer, que a Inglaterra não experimentou careſtia neſte intervallo ; e que depois de 1764, em que ſe ſuſpendeo a liberdade da exportação, tem havido careſtias, e ſedições, como em todos os paizes de regimen prohibitivo.

mas vezes capaz de elevar-ſe a bellos ſentimentos de juſtiça, e de generoſidade. Moſtra-ſe ſenſivel ás acçõeſ grandes, e louvaveis. O do campo tem franqueza, e humanidade.

A maior parte dos Grandes de Inglaterra altivos, extravagantes, deſcuidados, procurão, como todo o bom Inglez, diſtinguir-ſe, não lhes importando de que modo, e ſem demaziada eſcolha ſobre os meios, que os farão notaveis. Eſte modo de penſar, eſta ſingularidade commua no Paiz, que póde algumas vezes produzir grandes effeitos, quando ſe acha unida a hum grande caracter, pela maior parte não faz mais do que originaes. Mas o Inglez magnanimo, eſtudioſo, honeſto, que ſe remonta ſobre os prejuizos da ſua nação, o que ſe penetra de ſentimentos de amizade, que de boamente ſe entrega á proporção para a beneficencia, e que vemos animar as letras com o ſeu cabedal, e conſideração, eſta merece os applauſos dos homens de bem de todos os paizes: e eſte elogio

gio ſe deve de juſtiça a innumeraveis Inglezes. (1)

Achamos os Hollandezes taes, quaes ſe nos tinhão pintado; graves na ſociedade, frios nos ſeus manejos, mas activos nas ſuas emprezas; eſcrupuloſamente cuidadoſos em lhes procurar o bom exito, e não perdoando a diligencias donde lhes poſſa provir qualquer ganho. Elles são, como vós

ſa-

(1) Devem-ſe juſtos elogios á nação Ingleza pela ſua applicação, e ſucceſſos no eſtudo das Sciencias: mas ſobre tudo pelo favor, com que tem animado ſempre Artes uteis, e emprezas que honrão a humanidade. Com eſte deſignio ſe tem formado muitas aſſociações, de que a mais celebre he aquella, a que impropriamente chamamos da *Emulação*. As ſommas, que annualmente ſubminiſtrão os generoſos Membros de que he compoſta, ſobem, ſegundo ſe diz, a perto de 40$ cruzados, que são diſtribuidos em premios por Homens de Letras, Artiſtas, Mecanicos, &c. Os Inglezes tem levado a generoſidade até o ponto de ſubſcreverem para os gaſtos de huma viagem dilatada emprehendida para levar as commodidades da vida, como são aves, porcos, gado, grão, legumes, ferro, &c. a nações, que não as conhecião, e trazerem de lá producções, que pudeſſem ſer cultivadas na Europa a vantagem da ſociedade. Eſta viagem foi feita pelo Capitão Cook, morto ha poucos annos em huma Ilha vizinha ao eſtreito de Anian.

ſibeis os recoveiros geraes dos generos, e das mercadorias da maior parte das nações conhecidas, e tirão ganhos conſideraveis deſte trafico, fazendo grandes ſerviços á agricultura, e ás manufacturas. O limitado numero de praças, de que conſta a equipagem dos ſeus navios, e a ſobriedade deſtas equipagens lhes dão meios de fazerem os tranſportes mais baratos do que as outras nações maritimas, e lhes aſſegurão com razão a preferencia do frete com vantagem commua dos carregadores, dos tranſportadores, e dos compradores. Mas obſervava o Commendador que não ſe tinha huma idéa juſta da verdadeira cauſa das riquezas dos Hollandezes, quando ſe attribuião ſómente ao negocio. „ Não ſe lhes vê ſenão hum limitadiſſimo territorio na Europa; e a pezar diſſo a ſua opulencia iguala á dos Eſtados mais florecentes; e daqui ſe conclue que he o negocio quem os enriquece. He verdade que elles encontrão proveitos em ſe occupar, e conſtituir-ſe agentes intermediarios de hum commercio immen-

ſo ; mas não ſe olha que o ſeu verdadeiro commercio , aquelle que lhes ſubminiſtra producções, que não provem ſenão do trabalho , ſe tira dos ſeus eſtabelecimentos nas outras partes do mundo ; que elles vendem excluſivamente as eſpeciarias mais precioſas , cujo paiz poſſuem (1); e que finalmente o mar , aonde fazem peſcarias abundantes , he para elles hum como territorio ſummamente productivo. Em quanto ao ſeu verdadeiro territorio na Europa , he certo que elle he cultivado com huma tal ſuperioridade , e dá productos , com que nenhum outro povo tem ainda podido emparelhar. »

Os

(1) Os Hollandezes tem feito até o preſente o commercio excluſivo do cravo da India , e da noz muſcada , que dão a todos os Póvos da Europa. Era eſte commercio para elles huma mina mais rica do que a do Potoſi. As Arvores precioſas eſtavão por elles encerradas nas Ilhas Molucas , de que elles são poſſuidores , e tomavão grande cuidado de extirpar todos os annos nas Ilhas deſertas das Indias aquellas , que a natureza liberal alli fazia creſcer : mas tem-ſe achado meios de trazer algumas aos noſſos eſtabelecimentos Francezes (e aos Portuguezes tambem) de ſorte que he provavel que daqui a pouco os Hollandezes não continuarão o Monopolio deſtes generos. *Nota do Editor.*

Os Alemaẽs não são commerciantes como os Inglezes, nem traficantes como os Hollandezes; não tem Marinha, nem Colonias, e com tudo formão huma nação poderoſiſſima, e muito reſpeitavel. Eſta potencia confederada he compoſta de vinte póvos differentes, que reconhecem differentes Chefes, Reis, ou Principes, &c. ſubordinados por commum intereſſe a hum Imperador. Os intereſſes, os direitos, as pertenções deſtes Reis, Principes, &c. fundados ſobre tratados publicos, ou convenções approvadas pelo Corpo Germanico, fórmão o que ſe chama o *Direito Publico de Alemanha*. Sobre eſte fiz hum eſtudo particular; porque a Alemanha ſituada no meio da Europa achando-ſe ſem ceſſar miſturada em todas as ſuas differenças, faz que o conhecimento do ſeu Direito público ſe faz inceſſantemente neceſſario aos ſeus vizinhos, e aos Publiciſtas de todas as nações, de ſorte que hum Politico, hum homem inſtruido não deve ignoralo.

Sabemos que os ſeus habitantes,

que paſsão por hum pouco ſombrios, são ingenuos, francos, e bellicoſos. Frequentando-os, ficamos capacitados de que poucos paizes produzem homens mais robuſtos, mais ſoffredores do trabalho, mais applicados, e de huma ſociedade mais facil. Goſtão do vinho, e de paſſar bem; mas tambem querem tratar bem os ſeus hoſpedes, e exercitão de boamente a hoſpitalidade.

Antes de Julio Ceſar, que por oſtentação fez moſtras de os atacar; antes de Druſo, que intentou ſubjugallos, erão eſtes póvos famigerados pelas forças corporaes, pela ſimplicidade de coſtumes, e pelas ſuas virtudes. A ſua valentia era reſpeitavel. Por largo tempo ſervírão de reparo á liberdade da Europa refugiada nos ſeus boſques, e nos pantanos do Norte contra as emprezas audacioſas da tyrannia dos Romanos. Sublevados finalmente contra eſte eſpirito de uſurpação, e deſpotiſmo, que pertendia lançar grilhões a todos os póvos conhecidos, o atacárão por todas as partes, deſtruirão o Imperio de Roma, e ſo-

ſobre as ſuas ruinas fundárão as poderoſas Monarquias, que ainda ſubſiſtem. Os Francezes deſcendem deſtes valeroſos Germanos, e conſtituem ainda o povo da Europa, cujo humor, e caracter melhor ſe concorda com o dos Alemaẽs.

A divisão da Alemanha em muitos pequenos Principados, que talvez he nociva á ſua força politica, ſe lhe torna vantajoſa a outros reſpeitos. Aliàs huma ſó Capital abſorve toda a vegetação do Eſtado, e cauſa no meſmo huma repreza funeſta, em quanto o reſto privado deſte ſucco nutritivo permanece na languidez. Aqui faz-ſe a diſtribuição de huma maneira mais proveitoſa ao todo. Muitas Cortes brilhantes não ſómente são para eſte Paiz hum ornato, hum apoio para a ſua numeroſa nobreza; mas tambem hum centro de riquezas, e de luzes, que diſtribuindo-ſe na circunferencia, eſtendem por toda a parte com mais igualdade os conhecimentos, e a felicidade. Não ſe obſerva entre os Alemaẽs, como entre os ſeus vizinhos, huma prodigioſa dif-

differença entre as fortunas ; theſouros immenſos para hum lado , e para outro a indigencia : ha menos milliona-rios ; mas ao meſmo tempo menos pobres.

Viſitámos a maior parte deſtas Cortes , por quanto deixar de ver nas viagens os arredores dos Principes , cujos eſtados ſe correm , he deſprezar conhecer os coſtumes dos Grandes , bem como não ver ſenão eſtas Cortes he privar-ſe dos meios de conhecer a nação. Ficámos admirados da cortezia , que achámos por toda a parte , e do acolhimento , que recebemos. Os Principes , e os Senhores não empregavão comnoſco outro idioma , ſenão o noſſo , conforme o conſtante uſo da Europa toda para com os Francezes , (1) que , a pezar da ſumma attenção , de que ſe jactão , não tem para os Eſtrangeiros

(1) A' excepção da Corte de Roma , e da de Heſpanha , aonde a etiqueta da gravidade não permitte empregar ſenão o idioma do Paiz : iſto he que obrigou ao ramo da caſa de França , que reina em Heſpanha a não ſe ſervir para o uſo ordinario , ſenão da Lingua Heſpanhola.

ros a meſma urbanidade. Deſte modo tivemos lugar de nos capacitarmos de que a cenſura de aſpereza de caracter, que ſe faz aos Alemaés, não póde recahir ſenão ſobre o povo baixo, duro, e groſſeiro na verdade, ſe bem que ſem fel, e ſem malicia.

Huma cenſura mais bem fundada, que ſe faz a eſta nação, he a prodigioſa eſtima, que ella conſtitue inherente ao privilegio do naſcimento, e a eſpecie da ſuperſtição, que ſe tributa á nobreza. O ſangue de hum homem, que póde fazer prova de dezeſeis quarteis, lhe parece de huma natureza bem differente daquelle, que corre nas veias do mecanico. Não atina eſta nação que eſte exceſſo de opinião he fructo de ridiculo prejuizo; que os ſentimentos elevados, e a grandeza de alma são quem conſtitue a verdadeira nobreza, e que por eſte titulo hum mecanico póde ſer tanto, e ainda mais nobre, do que hum Conde Palatino. Ella ao contrario ſe perſuade, de que todos aquelles, que naſcêrão com o peccado original da mecanica, não ſómente não

são

são comparaveis aos deſcendentes de hum Conde, ou de hum Barão; mas que forão creados de propoſito para lhes ſerem ſubordinados, e para os ſervirem.

A pezar de ſermos nobres, não foi poſſivel que deixaſſemos de achar eſtas pertenções muito deſarreſoadas: porém eſtranhando ſemelhante orgulho, démos juſtos elogios ao eſpirito de união, e concordia, que reina entre os Alemães, a pezar da differença de Religiões. He ſabido quanto aſ deſordens, que ſe tem levantado por eſte motivo, forão funeſtas, e quanto ſangue fizerão derramar: hoje em dia ao menos eſperando que a verdadeira luz allumie, e aproxime todos os eſpiritos, a caridade parece unir todos os corações; e praza a Deos que ella poſſa produzir hum dia a ſua inteira união na minha patria.

Paſſando á Italia não ſómente mudámos de clima, ſenão tambem começámos a encontrar coſtumes, e maneiras differentes. O Alemão he franco, liberal, ſem refolho, ſem deſconfiança:

o Italiano he calado, aſtuto, zeloſo, prudente, economico, e a facilidade do ſeu engenho, que o conſtitue proprio para tudo, o faz particularmente proſperar nas couſas de appetite; mas algumas vezes a ſua diſcrição o torna diſſimulado; a ſua prudencia, ſuſpeitoſo; o ſeu zelo, perfido; a ſua economia, avaro; e frequentemente a finura, e penetração do ſeu engenho ſe evapora em ſubtilezas. A nação Italiana he huma das mais célebres do mundo pelo que foi em outro tempo; pelos homens raros que tem produzido, pela gloria das ſuas conquiſtas, e das ſuas obras, e pelos monumentos que tem erigido. He ainda huma das mais eſpertas, e mais recommendaveis; huma daquellas que mais agradão para a convivencia.

He verdade que menos ſe viaja a Italia para conhecer os coſtumes, e o genio de ſeus habitantes, a natureza dos governos que encerra, a riqueza das ſuas producções, o ſeu credito, e as ſuas forças politicas, como para ſe gozar de belliſſimo clima, ſituações pin-

toreſcas, hum paiz encantador, e para ver, e admirar os ſeus monumentos antigos, e os ſeus chefes de obra modernos. Mas eſte agradavel paiz não deve conſtituir ſómente o eſtudo dos artiſtas, e das peſſoas de goſto; antes he digniſſimo das viſtas, e da attenção dos Filoſofos. Póde obſervar-ſe com effeito, que a Italia famoſa pela celebridade dos ſeus heroes, dos ſeus eſcriptores, e artiſtas, que duas vezes tem feito epoca no mundo, tem guardado até na ſua decadencia huma eſpecie de mageſtade, que não ſe encontraria em outra parte. Roma deſtinada a dominar ſobre as nações, não podendo já ſujeitallas pelas armas, as governou por largo tempo pela intriga. Porém a ſua maior gloria ſerá ſempre dominallas pela Religião: e neſte ſentido ainda hoje ella extende o ſeu Imperio até os fins da terra.

A confederação da Alemanha faz deſta região hum corpo inabalavel, que algumas vezes tem ſido poſſivel ameaçar, mas nunca deſtruir. O ſangue frio Alemão faz mover com ordem

a complicada maquina do governo feudal: os eſpiritos Italianos ao contrario muito fogoſos, e muito ſubtis não tem permittido aos differentes eſtados da Italia formarem-ſe em hum ſó corpo, nem meſmo confederarem-ſe. A diviſão traz comſigo a fraqueza: todas eſtas belliſſimas terras tem ſido ſucceſſivamente, e durante muitos ſeculos a conquiſta do mais forte, ou do mais aſſuto. Mas a fraqueza cohibe os eſforços; e eſte eſtado de impotencia não permitte tomar parte nas querellas dos outros; daqui o repouſo, e meſmo a tranquillidade, quando circunſtancias urgentes não forção a ſahir della. A fraqueza pois da Italia lhe tem procurado a paz, de que gozou por largo tempo; e ſe alguns abalos tranſitorios a tem perturbado, bem depreſſa tem tornado a recobrar a tranquillidade, que perdêra: mais poderoſa, talvez teria ſido menos feliz.

Finalmente depois de obſervadas as cidades, e campinas da Italia, contemplados os monumentos, e ſoberbos bocados de Architectura, Pintura, e

Eſ-

Eſcultura, que ella offerece aos olhos dos amadores, depois de viſto o carnaval de Veneza, os banquetes de Napoles, deixámos eſte Paiz das bellas artes, aonde os olhos, e ouvidos são frequentemente encantados pelo preſtigio das ſuas producções, levando comnoſco huma alta idéa dos talentos, e das graças deſta nação polida; mas muito menos ſatisfeitos da ſua applicação ás artes uteis, e ſobre tudo á agricultura, que deſprezada (1), ou vexada pelo eſpirito regulador, e fiſcal deixa inculta huma parte das ſuas bellas provincias, e principalmente os arredo-

(1) Tem-ſe feito a eſte reſpeito grandes mudanças na Italia, aonde as Artes uteis, e principalmente a Agricultura são hoje em dia ſoccorridas, e animadas. O Arquiduque Leopoldo, Principe digno dos majores elogios, o ſabio Gangagnelli, o grande Pio VI. lhe tirárão muitos obſtaculos, e ſe immortalizárão pelas obras públicas, que emprehendêrão com eſte fim. Baſta dizer que o primeiro fez deſeccar a Maremma, e Pio VI. os Pantanos Pontinos, que as aguas encharcadas fazião tão nocivos ás Provincias vizinhas; ſervindo agora eſtes meſmos Pantanos cultivados a augmentar o numero dos homens, que antigamente diminuirão. *Nota do Editor.*

dores de Roma, que ſuſtentavão antigamente hum povo innumeravel.

Chegados a Malta, a conſideração de que meu tio gozava na Ordem reflectio ſobre mim. O Grão Meſtre, que a pezar da ſua muita idade não deſgoſtava dos mancebos, e lhe agradava a minha converſação, me admittio á ſua familiaridade, e por todo o tempo que paſſei com elle lhe devi infinitos obſequios. Todas as *Linguas* (1) me vírão com agrado, e me moſtravão amizade. Cultivava eu com deſvelo eſta ſociedade tão doce, como reſpeitavel, e me promettia ſaborear á vontade todos os attractivos, que a Ilha póde offerecer (attractivos, e prazeres ás vezes perigoſos para a nobreza que alli vai ter) quando huma ſubita enfermidade, que levou meu tio, me precipitou ao meſmo tempo na maior afflicção, e me fez reſolver a voltar para

(1) A Ordem de Malta he compoſta das Linguas de Provença, de França, de Alvernia, de Caſtella, de Italia, de Alemanha, e de Inglaterra, a qual não ſubſiſte hoje, ſenão de nome. Tem-ſe depois accreſcentado a Lingua de Poſonia, e a Anglo-Bavara. *Nota do Editor.*

ra França. O Grão-Meſtre, que foi tocado do meu ſentimento, me deo huma prova da ſua benevolencia, cedendo em meu favor dos effeitos, que lhe pertencião na herança de meu tio. Parti dentro de pouco tempo conſternado da perda, que experimentára; mas penetrado de agradecimento das provas de amizade, que recebêra por eſta triſte occaſião.

Apreſſava-me a voltar á França por Italia, quando paſſando a Roma huma grave moleſtia me interrompeo a jornada, e me poz ás portas da morte. O meu hoſpedador, em cuja caſa havia aſſiſtido no caminho para Malta, e que me era baſtantemente inclinado, me deo todos os ſoccorros, que dependião delle; mas vendo que a minha doença cada vez era mais ſeria, e temendo que tiveſſe funeſto exito, julgou dever advertir os conhecimentos, que eu tinha em Roma do eſtado critico, em que me achava. Neſte lugar devo fazer juſtiça á Nobreza de Roma: todos os que tiverão noticia da minha enfermidade, cuidárão logo em me viſi-

ſitar, fazendo-me mil offertas de obſequios. As viſitas erão frequentes; e alguns paſſavão á minha cabeceira parte do dia, e da noite.

Entre as peſſoas, a quem devi taes officios de amizade, era huma viuva rapariga, e amavel, a cuja caſa meu tio me tinha levado muitas vezes, e que ſempre nos recebêra com grandes demonſtrações de particular urbanidade; vinha acompanhada de hum dos ſeus parentes, e mais frequentemente de huma das ſuas amigas, quando me fazia viſita. Fazia-me todos os bons ſerviços, que ſe podem praticar decentemente com hum enfermo, e os continuou até á minha convaleſcença. Não obſervei iſto logo para logo, bem como o Público; mas em hum Paiz tal como a Italia eſta liberdade ſe deſviava tanto dos uſos recebidos, que não podia deixar de fazer-ſe reparavel. O parente da viuva principalmente, que a obſequiava, o achou muito máo; julgou-me ſingularmente favorecido deſta ſenhora, e determinou vingar-ſe ao modo de que uſão muitas peſſoas do ſeu paiz,

paiz, da deſgraça imaginaria de que elle me julgava cauſa. Eu teria ſido victima do ſeu perfido ciume, ſe huma graça particular da Providencia me não ſalvaſſe.

Reſtabelecida inteiramente a minha ſaude, quiz eu ir moſtrar-me agradecido a todos eſtes generoſos amigos, que tantas provas de affecto me tinhão dado; e comecei no primeiro dia pelos mais vizinhos á minha habitação. Não me era poſſivel ſem affectação, e ſem faltar á politica defender-me de ir a caſa da ſenhora, a quem eſtava devedor de tanto obſequio; mas como me capacitei dever conduzir-me com circunſpecção, depois dos deſvelos muito viſiveis que della recebêra, e como aſſiſtia em hum bairro mais diſtante, demorei a viſita para o dia ſeguinte. Comtudo para não deixar nem ſuſpeita, nem equivoco nos meus ſentimentos, mandei-lhe pedir (por Madeira, guarda-roupa de meu tio, que me ſeguia para França) a permiſsão de a aſſegurar do meu reſpeitoſo agradecimento na occaſião, em que ella foſſe viſivel.

Ti-

Tinha-me determinado a procuralla acompanhado de hum dos meus amigos.

O amante da viuva fazia eſpreitar os meus paſſos ; julgava , ſegundo a ſua idéa , que eu não faltaria a viſitar a ſua ſenhora apenas eſtiveſſe capaz de ſahir de caſa : mas tendo ſabido que eu fazia outras viſitas , perſuadio-ſe de que uſava deſta diſcrição ſómente para enganar os olhos do público , e que ſem dúvida me aproveitaria da noite para ir a caſa della. Em conſequencia poſtou eſpias á minha morada com ordem de virem dar-lhe parte apenas eu ſahiſſe , e lhes aſſignou para ſe ajuntarem o canto de huma rua por onde eu havia de paſſar neceſſariamente para ir a caſa da ſenhora.

Madeira ſahio da eſtalagem á boca da noite : elle era da minha eſtatura ; capacitárão-ſe ſer eu proprio. Logo hum dos eſpias lhe tomou a-dianteira ; outro ſegui-o de perto ; os aſſaſſinos que o eſperavão , e que querião dar á viuva o eſpectaculo da minha morte , o deixárão ir até á ſua porta ;

mas chegando alli o cercárão; e como elle não deſconfiava de couſa alguma, e eſtava deſapercebido inteiramente com facilidade o acabárão, traſpaſſando-o de vinte punhaladas. O infeliz cahio fazendo por ſe defender, e gritando com todas as ſuas forças. Correo-ſe a acudir-lhe, e os matadores que julgavão haver concluido o ſeu intento, vendo ſahir de caſa da viuva os domeſticos, fugírão rapidamente; mas alguns esbirros (1) que então paſſavão pela rua, vendo-os correr, e julgando com razão ſerem elles os perpetradores do delicto, os ſeguírão de longe para conhecerem o lugar para onde ſe retiravão, em quanto alguns outros vierão ajudar a levantar o infeliz, que já não dava acordo algum de ſi.

Como a caſa da viuva era a mais proxima, para ella conduzírão Madeira, que a meſma viuva logo conheceo; e ſobre o que ſe lhe diſſe do que acabava de ſucceder, logo cahio na conta,

(1) Esbirros são os ſoldados da guarda do Papa.

ta, e ſuſpeitou o atreiçoado author de huma acção tão vil ; porém não fez demonſtração alguma. Os Cirurgiões tenteárão as feridas do deſgraçado, que ainda reſpirava, e pondo-lhe o primeiro apparelho as prognoſticárão quaſi todas mortaes. Queria a viuva conſervar Madeira em ſua caſa ; mas as reflexões, que fez ſobre as cauſas do ſeu accidente, a determinárão a enviar-mo.

Acabava eu de cear, e entrava na minha camara, quando ouvi bater fortemente á porta da caſa. Dahi a pouco ſenti o eſtrondo confuſo de muitas peſſoas, que ſubião para o meu quarto : ſahi á eſcada para ſaber donde procedia eſte tumulto ; mas por pouco não cahi deſmaiado de ſuſto, vendo o miſeravel Madeira no eſtado, em que eſtava : mais era hum cadaver gottejando ſangue, do que hum homem. Fiz que o puzeſſem na ſua cama, e então ſoubê dos meſmos que o trazião o cataſtrofe, que lhe ſuccedêra. Os esbirros, que tinhão ſeguido os matadores, e acompanhado Madeira até a minha pouzada, me diſſerão que ſabião a ca-

ſa de hum dos aſſaſſinos, e que ſeria facil prendello; mas que não ſe devia perder tempo em pedir ao Magiſtrado da Policia ordem de prizão.

Recompenſei a vigilancia dos esbirros, e ſegundo o ſeu conſelho ſahi logo com elles a caſa do Magiſtrado a queixar-me do attentado, que acabava de commetter-ſe. Mas paſſando pela porta do Embaixador de França, julguei conveniente dar parte a ſua Excellencia do ſuccedido, e pedir-lhe a ſua protecçao, para obter por ſeu meio huma prompta juſtiça. Tinha eu tido a honra de lhe ſer apreſentado por meu tio: mandei recado; elle proprio veio buſcar-me, mandou-me entrar para o ſeu gabinete, e prevenindo-me com hum tom natural de bondade, que fazia ſobreſahir ainda mais as grandes qualidades da ſua alma, me diſſe: Julgo pela hora, em que me procurais, e principalmente pelo voſſo ar que tendes alguma couſa extraordinaria a communicar-me; e eu já anticipadamente vos aſſeguro de todo o intereſſe, que no voſſo caſo devo tomar, e de toda

a minha protecção que houvereis miſter.

Referi-lhe então o motivo da minha viſita, e lhe participei as minhas reflexões ſobre as circunſtancias, que tinhão preparado eſta morte. Ficou attonito, e indignado, e me diſſe então: „ Eſte voſſo negocio paſſa a ſer meu proprio; e eſpero que o voſſo covarde inimigo receberá o caſtigo, que merece. Acertaſtes em vos dirigir a mim: os crimes do ciume são facilmente deſculpados neſte Paiz. O malvado poderia eſcapar; mas eu me empenharei, ſe elle não eſtiver já fóra da Cidade. E por fim hei de dar-vos hum conſelho; parece que vós ſois amado da viuva, e que vós a amais: talvez vos cuſte huma ſeparação; mas a prudencia requer que deixeis abſolutamente Roma, aonde a vingança ſe irrita, e ſe multiplica pelas deſgraças.

Aſſegurei ſeriamente a ſua Excellencia que abſolutamente ignorava ſe era ou não amado deſta ſenhora; e que a ſeu reſpeito eu não tinha outra paixão ſenão a eſtima, e o agradecimento.

to. „ Neſte caſo então, replicou elle, nada tendes, qué vos apegue: eu me encarrego do funeral do voſſo criado, pois me perſuado que eſtará morto. „ E ſobre iſto fez chamar hum dos ſeus Secretarios; e tendo eſcrito quatro palavras: Ide, lhe diz, entregar eſta carta ao Governador, e aſſegurai-o da minha parte do intereſſe, que tomo por eſte Cavalheiro, a quem acompanhareis.

O Governador deo em conſequencia diſto ordens apertadas, e na meſma noite forão prezos dous dos aſſaſſinos; mas o cabeça eſcapou por então. Em quanto eſtas couſas ſe diſpunhão, voltei eu para a eſtalagem, aonde achei Madeira nos ultimos da vida, e não o larguei mais, tanto para lhe aſſiſtir em tudo o que me foſſe poſſivel, como para ouvir alguma recommendação, que quizeſſe fazer-me, ſe tornaſſe em ſi. Mas não pude tirar delle huma ſó palavra; ſempre eſteve ſem acordo algum até que ao romper o dia eſpirou, deixando-me o mais amargo ſentimento da ſua perda, de que eu podia olhar-me como fatal occaſião.

A triſteza, e paixão, que me cauſou eſte ſucceſſo, e as triſtes reflexões que elle fazia naſcer, me ſubminiſtrárão novos motivos para accelerar a minha partida. Aſſim depois de ter eſcrito duas palavras á viuva (que me dizião mortalmente afflicta) depois de me deſpedir do Embaixador, recommendando-me á ſua lembrança, tomei o caminho da França, aonde cheguei penetrado de ſentimento das perdas que experimentára, e aonde pouco depois ſoube por huma carta de ſua Excellencia todas as circunſtancias do aſſaſſinato, que acabo de relatar-vos, e o ſupplicio do ſeu author.

Eſta aventura me tinha de tal maneira prevenido contra as mulheres, e contra os perigos que ſe podem achar na ſua familiaridade, que evitava depois todas as ſuas ſeducções, fazia pouco caſo dos ſeus encantos, e me julgava já invencivel, quando huma viſta voſſa veio deſenganar-me de toda a minha fraqueza, e me fez paſſar do gelo da indifferença aos tranſportes do mais ardente amor.

Eu vos creio, me reſpondeo Leonor; mas parece-me que a voſſa modeſtia vos faz ſupprimir baſtantes circunſtancias, que podião ornar a voſſa narração. Referindo-me eſte acontecimento, de que por outra parte eu eſtava cabalmente ſciente, vós não me relataſtes todas as tentativas, que fez a viuva para ganhar o voſſo coração. Sei que ella vos offereceo a ſua mão, e a ſua fortuna, que era conſideravel, e que não encontrando da voſſa parte a correſpondencia que deſejava, eſcandalizou-ſe de ſorte que a ſua ira poderia vir a ſervos funeſta, ſe a morte de Madeira vos não tiveſſe obrigado a pôr em ſalvo. Não me perſuadi, lhe reſpondi eu, que todas eſtas circunſtancias foſſem neceſſarias: e pelo que reſpeita ao reſentimento da ſenhora, ſe ella o teve, teve-o occulto, e eu não devia ſuſpeitar o que a generoſidade me defendia crer. Eis-aqui ſentimentos dignos de louvor, replicou Leonor; mas ſe eu não vos conheceſſe, a diſcrição com que referis eſte ſucceſſo poderia deixar-me ſuſpeitas de que della uſais a

reſpeito de todos os outros, e que nem ſempre tendes ſido tão inſenſivel, como aſſegurais. Muito me diffaborearia, lhe reſpondi eu com hum pouco de calor, de que iſto que acabo de dizer-vos pudeſſe deixar-vos em alguma dúvida ſobre a minha ſinceridade. Ainda dado que eu uſaſſe de circunſpecção ſobre couſas, que são inuteis trazer á lembrança, não deveria concluir-ſe daqui que eu faltaſſe á ſinceridade naquellas em que convenho. Eu não conheço o meu coração (torno a dizello) ſenão depois que vos vi; e todo o mundo não me faria mudar de ſentimento, nem de linguagem. Mas a voſſa complacencia a ouvir-me não vos deixa advertir que he tarde. O voſſo eſtado, e o canſaço do dia devem excitar-vos ao ſomno: ide pois deſcançar, querida Leonor; á manhã, ſe quizerdes, proſeguirei com a minha narração. Iſſo vos peço, me diſſe ella; tenho goſtado tanto do que ouvi, que não poſſo deixar de deſejar a continuação: e muito bem ſabeis quanto aliàs me intereſſa.

CA-

CAPITULO XV.

Continuação da Hiſtoria do Cavalheiro de Gaſtines.

NO ſeguinte dia me occupei por todo elle dos trabalhos, que eſtavão começados. Ceámos cedo; e immediatamente depois da comida proſegui a minha narração deſta maneira.

O acolhimento cheio de ternura que recebi de meus Pais, as lagrimas que derramárão comigo ſobre a morte de meu Tio erão huma doce conſolação para o meu coração. Auſente da caſa de meus pais havia dous annos, era muito natural que me entregaſſe á ſatisfação de a tornar a ver; mas eſtes ſentimentos fazendo diversão á minha dor, lhe deſviavão ſómente os acceſſos. Não podia eſquecer-me que perdêra o melhor dos parentes, hum bemfeitor generoſo, hum amigo fiel. Tudo me lembrava no Caſtello, em que habitava. A minha triſteza, a pezar de todos os

es-

esforços pela encobrir, manifeſtava-ſe exteriormente: e por iſſo meu Pai julgou que para a diſſipar inſenſivelmente era preciſo occupar-me.

Meus irmãos militavão: a França ſuſtentava naquelle tempo huma guerra com toda a Europa: era juſto por conſequencia que eu ficaſſe ocioſo nos noſſos lares? Pedio-ſe emprego para mim, e obtive huma companhia no Regimento de Thyanges. Parti a Flandres para o exercito que commandava o Marechal de Luxembourg, e me achei na batalha de Nerwinda, aonde fui ferido. Ouſo a dizer que neſta ſanguinoſa acção me comportei com diſtincção tal, que cheguei a merecer os elogios dos meus ſuperiores; e como então era applaudida a minha conducta, tinha motivos de eſperar o meu adiantamento: mas na Paz de Riſwick fui reformado. Tornei a entrar para o gremio da minha familia com a felicidade de haver ſatisfeito ao meu dever.

Paſſado algum tempo depois que voltei do exercito, meu Pai, que já não podia viajar por motivo da ſua ida-

idade avançada, me mandou a Bordeos, para neſta Cidade ſuſtentar hum proceſſo importante, que intereſſava a noſſa fortuna. Huma concatenação de obſequios reciprocos o tinha ligado de amizade com Mr. de Aliban, e julgou dever dirigir-me a elle. Voſſo Pai me recebeo como o filho de hum homem, a quem elle tinha dedicado a maior eſtima, e a quem mais deſejava obrigar. Não permittio que eu tiveſſe outra caſa ſenão a ſua, e deſde então me eſtabeleci em ſua caſa, como ſe tiveſſe a honra de pertencer á ſua familia. Elle eſtava então ſó; vós eſtaveis no campo: a minha ſociedade pareceo agradar-lhe; e achou-ſe que huma conformidade de propensões me adquirio a ſua confiança, e amizade.

Não tardou que me fallaſſe de ſua filha com huma ternura, que me encantou; mas com hum enthuſiaſmo, que ſe me teria figurado prevenção de Pai ſenſivel, ſe todos os que vos conhecião não ſe explicaſſem pelos meſmos termos pela força da perſuasão, e ſem intereſſe particular. Encerrado no cir-

cu-

culo dos cuidados, que exigia o meu negocio, não tinha outra ſociedade ſenão a de Mr. de Aliban, e a incomparavel Leonor era o objecto ordinario das converſações. Agora fallando de vós, devo eſquecer-me que fallo comvoſco meſma; e por nenhum modo ouſaria repetir os elogios, que ouvi, ſe foſſe poſſivel entrardes em ſuſpeita de que tinha intento de liſongear-vos. A formoſura de Leonor excitava clamores de admiração: eſquecia a formoſura logo que ſe tratava do ſeu engenho, e das ſuas prendas: em quanto á bondade do ſeu coração, e grandeza de ſeu caracter, era hum enthuſiaſmo geral. Ouvia eu eſtas couſas primeiramente com o ſimples intereſſe, que devia tomar pela filha de hum homem, que muito reſpeitava; mas não ſei que ſentimento de curioſidade, que parecia preſagiar o meſmo que me ſuccedeo, me cauſou logo huma eſpecie de impaciencia de conhecer de perto aquella, de quem ſe me fallava tão favoravelmente.

Quando chegaſtes do campo tinha eu ſahido: não vos vi ſenão á noite á ceia,

ceia ; mas foi com hum movimento, huma perturbação extraordinaria. Eſte momento eſtá tão preſente ao meu entendimento, que jámais o poderei eſquecer. Mas a pezar diſſo não ſeria poſſivel dar-vos conta da impreſsão, que fizeſtes ſobre mim. Saudei-vos; e perſuado-me que com hum ar muito embaraçado. Reſpondeſtes-me com huma modeſtia ingenua, de que fiquei encantado. Eſtava tão extaſiado de vos ver, que não comi: não me occupava ſenão de vós. Se levantaveis os olhos a mim, hum fogo ardente corria nas minhas veias; ſe fallaveis, ouvia abſorto, attento que não me eſcapaſſe a mais leve palavra das voſſas. Não atinava ſobre o que mais devia admirar em vós; ſe eſta graça eſpalhada ſobre toda a voſſa peſſoa, ou eſte ſom de voz que penetrava até o coração, ou eſtes olhos, cujas primeiras viſtas me tinhão ſubitamente abrazado, ou a razão, e o ſentimento que brilhavão em todos os voſſos diſcurſos.

Deſde então comecei a conhecer que eſtes elogios, que á primeira viſta

me

me havião parecido ſuſpeitos de exaggeração, ainda erão inferiores á realidade: e quando recolhido ao meu apoſento quiz tomar-me conta dos ſentimentos que experimentava, fiquei attonito de encontrar no meu coração ſymptomas não equivocos da paixão mais violenta. Senti que já não me dominava; que de então por diante dependia da vontade de outrem; e fui humilhado de ver que hum inſtante baſtou para me prender para ſempre. Que he feito, dizia eu a mim meſmo, deſta inſenſibilidade, ou deſta indifferença, que até agora tenho oſtentado? E que ſoccorro poſſo tirar já da minha razão, com que me julgava tão ſeguro? Ah Filoſofia, quão pouca força tens contra as paixões! Na tranquillidade nos inſpiras huma confiança ſem limites; porém no combate frouxamente nos abandonas. Eſtou pois no caſo deſtes homens puſillanimes, de cuja fraqueza me compadecia; e ſou muito menos deſculpavel que elles, porque vejo todos os perigos em que me metto, ſem que ouſe apartar-me delles.

Fa-

Fazendo eſtas reflexões paſſeava deſaſſocegado pelo meu apoſento. Com tudo envergonhado de ceder tão facilmente a hum primeiro impulſo, puz-me a examinar tudo o que podia fazer para evitar os progreſſos deſta paixão naſcente. Leonor, dizia eu a mim meſmo, he huma filha unica, muito rica: eu ſou hum mero filho ſegundo deſtinado em certo modo ao celibato: pertence-me por ventura aſpirar á ſua mão? Noſſos Pais approvarão o meu affecto? Os meus não duvidão da conſtancia da minha vocação, e me verião deixar a Ordem de Malta com o maior deſgoſto, quando eſtou chegado a termos de me adiantar nella (1). O Pai de Leonor tem promettida, diz-ſe, a mão de ſua filha ao filho de hum amigo, que goza nas Indias de huma fortuna immenſa; e por meu reſpeito não quererá elle faltar á ſua palavra.

Sem

(1) Devia eu dahi a pouco começar as minhas caravanas; e a amizade do Grão Meſtre junta á memoria de meu Tio me dava lugar de eſperar que ainda que mancebo, ſeria immediatamente nomeado para alguma Commenda.

Sem eſperanças de deſpoſar Leonor devo por ventura ceder á minha inclinação? devo eu liſongear-me de a enternecer, e vil ſeductor empregar todos os meios para ſurprender a ſua vontade, tornando-me indigno da amizade de ſeu Pai, e até da minha propria eſtima? Poderia eu aliàs effectuar eſte covarde projecto? Leonor não he de hum caracter capaz de deixar-ſe ſeduzir. Não he huma deſtas peſſoas, que a nada perdoão para agradarem, e para attrahirem obſequios cahem algumas vezes nos proprios laços, que armárão. Se devo a ſeu reſpeito fazer juizo pelo que della ſe me tem dito, e pelo que tenho preſenceado, a ſua prudencia, e juizo iguala á ſua belleza; e a ſua virtude, que a ſolidez de ſeu engenho tem fortificado de excellentes principios, não ſe ha de deſmentir em meu favor.

O unico partido, que me reſta para ſalvar o meu deſcanço, he fugir promptamente a hum objecto tão perigoſo para mim. Não a vi ſenão por hum inſtante, e eſtou abrazado: que

ſerá então ſe me entrego ao prazer de a ver inceſſantemente, e ſe deſcubro no ſeu eſpirito, e no ſeu caracter novos motivos de a amar? Mas como he poſſivel apartar-me decentemente deſta caſa? Não poſſo partir de Bordeos, ſem que o noſſo negocio eſteja concluido; e em quanto eſtiver neſta Cidade, não me ſerá conveniente ſahir da caſa de hum amigo tal, ſem para iſto poder allegar hum juſto motivo. Depois de tanta urbanidade, e favor que tenho recebido deſte amigo, deixar a ſua caſa, e a ſua ſociedade, apartar-me delle quando chega ſua filha he dar moſtras de eſtravagancia, he tornar-me culpavel para com elles de huma ingratidão ao menos apparente.

O perigo era imminente; e eſtas reflexões pouco ſólidas; mas a paixão começava a perturbar o meu juizo, e já eu não via as couſas na ſua verdadeira luz. Achei eſte raciocinio ſufficientemente acertado para concluir daqui que não devia determinar-me tão arrebatadamente em hum negocio de tal ponderação; e logo vacillando na mi-

minha primeira reſolução, procurei hum meio termo, que pudeſſe abranger a decencia, e o dever. Não deixarei eſta caſa, diſſe eu a mim meſmo; mas permanecerei nella o menos tempo que me for poſſivel. O meu proceſſo me ſervirá de eſcuſa: por outra parte evitarei olhar fixamente para Leonor, e converſar particularmente com ella: talvez eſtas precauções extinguirão o meu amor, ou ao menos lhe atalharão os progreſſos. Inſenſato! Não via eu que raciocinar com a paixão he pôr-ſe no perigo infallivel de ſuccumbir; e que por pouco que ſe lhe dêm ouvidos ſempre por ella triunfa?

Com tudo iſto porém não eſtava eu ſatisfeito de mim meſmo; a minha intima conſciencia ſe deſinquietava, e não admittia ſocego. Não ſe paſſa tão rapidamente da tranquillidade da indifferença á tempeſtade das paixões ſem ſe experimentar neſta mudança hum bem penivel incommodo. Tantos movimentos oppoſtos, tantos combates não me deixavão deſcanço: paſſei a noite neſta agitação ſem poder cerrar

os olhos: levantei-me todo occupado da voſſa idéa, ſempre cheio da turbação que ella me cauſava, propondo-me ſempre fugir-vos, e permanecer todo o dia fóra de caſa, o que fiz com effeito. Porém voltei a cear; e, o que eu deveria antever certamente, inflammei-me ainda mais tornando a ver-vos, e ſahi da voſſa preſença attonito, e fóra de mim. Mas a pezar de tudo propuz calar-me, e tive forças ſufficientes para impôr ſilencio aos meus ſentimentos. Porém obrigado inceſſantemente a reſiſtir á minha inclinação, que cada vez mais ſe augmentava, e conſumindo-me em vãos esforços, perdi pouco a pouco o comer, e o ſomno; mudou-ſe o meu temperamento, e paſſei a ſombrio, e melancolico; e depois de haver desfallecido por algum tempo neſte eſtado, cahi doente ſeriamente.

Antes deſte accidente huma mudança tão viſivel no meu temperamento tinha admirado a voſſo Pai: a minha triſteza o magoou; e ſuſpeitando que eu trazia no coração alguma paixão devoradora, pôz em prática todos

os

os afagos, e inſinuações de amizade para me arrancar o meu ſegredo, e conhecer o motivo da minha anguſtia; mas eu ſuſtive-me, e bem que ſenſivel a eſtas provas de affecto, reſiſti a todas as ſuas inſtancias. Sentia então que já não devia tentar vencer-me: conhecia ao meſmo tempo a inutilidade do meu amor; queria morrer victima da minha delicadeza, e a reſolução de morrer por vós liſongeava ſingularmente a minha imaginação eſquentada. Aſſim antes quiz ceder ao mal, do que deſcobrir-me. Perſuado-me que vós, e voſſo Pai não tinheis por então a mais leve ſuſpeita dos meus ſentimentos; e que elle eſteve por largo tempo ſem os conhecer.

Perdoai-me, me reſpondeo Leonor, meu Pai não eſteve por muito tempo ſem ſaber de tudo. Como aſſim, lhe repliquei eu? Se eu não tinha communicado eſtes meus penſamentos a peſſoa alguma, por quem os podia elle ſaber? Por vós meſmo, me reſpondeo Leonor: e paſſo a referir-vos a eſte reſpeito huma anecdota, que ſem dúvida ignorais.

„ A voſſa doença, que começou por huma pequena febre, fez-ſe dahi a pouco tão violenta, e tão perigoſa, que todos os que vos conhecião ficárão no maior ſuſto. Huma febre aguda não vos largava; os creſcimentos fizerão-ſe terriveis, e já dobravão; deliraſtes finalmente. Meu Pai, que vos amava, baſtantemente afflicto da voſſa ſituação não ſómente vos fazia dar todo o tratamento que delle dependia, mas elle proprio por ſi meſmo tomava cuidado de vós. Vinte vezes ao dia ſentado á voſſa cabeceira procurava, quando podieis ouvillo, conſolar-vos pelos ſeus diſcurſos, ou ao menos diſtrahir-vos pela ſua preſença. Eu participava da paixão de meu Pai, e de tanto melhor vontade o acompanhava, quando hia ver-vos, quanto as noſſas viſitas vos fazião prazer, obſervando que nos meſmos tranſportes do voſſo delirio nos chamaveis, e que então meſmo a noſſa preſença vos ſervia de conſolação.

Mas ſem embargo de tudo iſto, a cauſa da voſſa enfermidade ficava ignora-

rada. Eu não ſabia os voſſos ſentimentos a meu reſpeito; e meu Pai, longe de os ſuſpeitar até vos tinha por inſuſceptivel delles, e por iſſo nem lembranças tinha de ſubir até eſte principio. Mas em huma tarde, em que ambos nos achavamos junto da voſſa cama, quando o ardor da febre deſatinava os voſſos penſamentos, ſe moſtrou patente pelas voſſas proprias expreſsões todo o myſterio do voſſo coração. Confeſſaſtes de plano o voſſo amor; declaraſtes-nos os combates da voſſa alma, e a generoſa reſolução em que eſtaveis de ſacrificar o voſſo deſcanço, e a voſſa propria vida á minha tranquillidade, e á minha fortuna antes do que faltar ás Leis da honra, e do dever.

„ Então vimos no exceſſo do voſſo mal o da voſſa paixão; e eſta eſtranha deſcuberta ſuſcitou em nós ſentimentos differentes. Eu fiquei admirada, e commovida a piedade; e meu Pai, não menos eſpantado que eu, admirando o voſſo valor, ſe achou vivamente afflicto pela conſideração das conſequencias, que podião reſultar deſ-

ta

ta prodigioſa propensão. Senſivelmente penetrado da voſſa ſituação, não podia deixar de ſe compadecer de vós; mas não podendo approvar o voſſo amor depois das promeſſas, em que tinha entrado a meu reſpeito, não ſabia: não atinava como devia comportar-ſe.

Ao meſmo tempo que eſtava vivamente compadecido do voſſo eſtado, e contrafeito pela voſſa preſença, receava que a peſſoa que vos tratava ouviſſe, e percebeſſe o que vós acabaveis de dizer; e ſobre tudo temia ver-me muito ſenſivel ao voſſo mal. Eſte receio chegou até o ponto de lhe excitar ſuſpeitas; elle me olhou fixamente; e obſervando na minha phyſionomia exceſſivamente ingenua o intereſſe que vos me inſpiraveis, perſuadio-ſe que enternecida pelo voſſo amor conſentiria a correſponder-lhe, e me demoſtrou o ſeu deſagrado de hum modo, que me affligio baſtantemente. Concluio aconſelhando-me que não viſitaſſe o enfermo. Prometti-lhe obedecer. Conhecia eu muito bem o caracter de meu Pai, exceſſivamente bom, e que me amava

mais

mais do que a ſi proprio; porém que tinha ás vezes ſuas fantaſias, e então não ſoffria contradicções: ſe eu pertendeſſe impugnar o ſeu ſentimento, poderia elle ſuſpeitar haver em mim já inclinação decidida; e aſſim o caminho mais direito era ceder.

„ Pouco tempo depois, voſſos Pais, chegando-lhes á noticia o perigo em que eſtaveis, mandárão hum de voſſos irmãos a Bordeos: eſte vos achou com melhoras quando chegou; o voſſo eſtado dava cada dia mais eſperanças. A voſſa mocidade vos ſalvou. Fizerão-vos mudar de ares para a voſſa inteira convaleſcença: e no campo mudaſtes ſem dúvida de reſolução, pois vos animaſtes a eſcrever-me para me declarardes o voſſo affecto.

„ Huma impreviſta mudança de circunſtancias, reſpondi eu a Leonor, me dava liberdade de deſcobrir-vos o meu coração. Acabava eu de experimentar a perda mais ſenſivel. Meu Pai, e minha Mãi erão fallecidos ſubitamente poucos dias hum depois do outro. Meu irmão mais velho, que me trou-

xe

xe eſta triſte noticia, differio annunciar-ma até que me julgou ſufficientemente reſtabelecido para poder ſupportar eſte terrivel golpe. Fui penetrado da mais viva dor: nada podia conſolar-me.

Com tudo era neceſſario partir para me reunir ao reſto da minha familia. Eſtava em liberdade de poder diſpôr de mim; hia a apartar-me de vós; e julguei que neſtas circunſtancias devia fazer-vos huma ingenua confiſsão dos meus ternos ſentimentos. Queria, ſe foſſe ainda poſſivel, prevenir o voſſo conſentimento ao matrimonio, que voſſo Pai tinha em viſta. Ainda que reſolvido a amar-vos por toda a vida, queria impôr hum ſilencio eterno ao meu amor: ſe eſte matrimonio vos convieſſe, mas no caſo de que recuſaſſeis unir-vos a hum homem que não conhecieis, perſuadia-me poder offertar-vos os meus deſejos. Eſperava que ſe vós os acolheſſeis, voſſo Pai que penſava de hum modo generoſo não quereria conſtranger a voſſa inclinação, e não olharia tão de perto para a minha fortuna a pezar de tão apoucada em comparação

da

da voſſa. Eis-aqui os motivos que me induzírão a eſcrever-vos. Parece que a minha carta não foi do voſſo agrado, pois que não me déſtes reſpoſta. Em vão a eſperei por alguns dias : e fui obrigado a partir ſem ſaber couſa alguma a eſte reſpeito. Nem ainda hoje ſei o juizo, que vós formaſtes deſte meu procedimento.

„ A voſſa carta, me diſſe Leonor, me cauſou novas penas; eu a tinha recebido ſem conſequencia, porque ignorava o que ella continha, e não tinha couſa de que me arguir a voſſo reſpeito. Com tudo ſenão vos amava, intereſſaveis-me baſtantemente: iſto me dava hum juſto motivo de curioſidade, e deſejo de vos obſequiar. Neſta diſpoſição não heſitei a abrir a voſſa carta, e começava a lella, quando meu Pai entrou no meu quarto, e me apanhou com eſta leitura. Sabia eu o ſeu modo de penſar; fiquei embaraçada; vendo-o. Meu Pai o percebeo, quiz ſaber o que eu lia; e tirando-me o papel da mão, deſcubrio todo o myſterio, e não duvidou de que eu vos te-

teria auctorizado a fazerdes eſta declaração.

O meu embaraço muito viſivel juſtificava de alguma ſorte eſta idéa de meu Pai : aſſim pouca admiração me cauſou que elle a adoptaſſe ; mas fiquei amargamente afflicta das conſequencias que daqui tirou , e das reprehensões que me deo. Accuſou-me de deſobediente , e ingrata , e pertendeo que eu não me recuſava a offendello pelo lugar mais ſenſivel , pondo-o nos termos de faltar á ſua palavra , e aos prometimentos que fizera. Nunca jámais meu Pai me tinha fallado neſte tom : ſempre ſe me tinha moſtrado ſatisfeito da minha conducta ; eu o amava ternamente : e por tanto julguai vós meſmo ſe me tocarião as ſuas queixas , e a ſua mágoa. Aſſegurei-o da minha innocencia com toda a candura , que me era poſſivel , e as minhas lagrimas lhe demonſtrárão a minha viva ſenſibilidade.

Meu Pai ſe moſtrou enternecido a eſte eſpectaculo ; mas diſſe-me que ſó huma couſa havia capaz de o aſſegurar da rectidão dos meus projectos.

„ Aca-

„ Acabo de receber, proſeguio elle, huma carta do mancebo que vos deſtino; he chegado a Inglaterra, aonde o demorão negocios da ultima importancia. Eſtou determinado a ir ter com elle, levando-vos comigo, ſe vós quizerdes convir niſto. A voſſa reſpoſta vai a demonſtrar-me que fundamento poſſo fazer ſobre o reſpeito, e amor que proteſtais conſagrar-me. Como poſſo em pouco tempo encerrar todos os meus bens na minha carteira, não me ſerá difficil partir com pouca demora. Da voſſa decisão, amada filha, he agora que depende o ſocego, e a felicidade do voſſo Pai. Não quero conſtranger, quero ſim alumiar, e dirigir a voſſa vontade: e em conſequencia peço que conſidereis que aquelle a quem vos deſtino, não ſómente he hum dos mais abaſtados particulares do mundo, hum mancebo dos mais completos; mas o filho do meu amigo o mais intimo, e o mais ſincero. Para correſponder a eſte amigo, a quem ſou devedor dos maiores obſequios, lhe tenho promettido unir-vos com o ſeu filho:

Enganei-me por ventura com a voſſa docilidade? Se a voſſa approvação ratifica a minha promeſſa; ſe a alliança que jurei póde ter lugar, eſtou no intento de acompanhar-vos até a caſa de meu genro para paſſar o reſto dos meus dias na doce ſociedade das peſſoas, que me ſerão mais amaveis.

Depois de tudo iſto não podia eu diſpenſar-me de obedecer. Aſſegurei pois a meu Pai de huma inteira ſubmiſsão: abraçou-me elle cheio de alegria, e me diſſe que deſde eſte momento ſe olhava como o Pai mais affortunado, e que nunca jámais poderia eſquecer-lhe o ſacrificio, que eu lhe fazia de obediencia filial. Sahindo, foi dar ordem a tudo o neceſſario para paſſarmos a Inglaterra, e terminar aſſim hum Matrimonio, que tanto o intereſſava.

Cara Leonor, lhe diſſe eu, agora percebo o motivo do frio acolhimento, que da parte de voſſo Pai recebi no navio; e igualmente o da indifferença, que alli me moſtraſtes. Convenho agora que viſtas as inſtancias de voſſo Pai não podieis deſviar-vos ao

que

que elle de vós requeria; e que a voſſa ſubmiſsão he acto digno de hum coração virtuoſo tal como o voſſo, e cheio de amor, e reſpeito filial: mas então não tive a meſma idéa. Penſava que a declaração que vos fizera, indo, como hia, reveſtida de todos os caracteres da decencia, podia ſer de vós recebida ſem offenſa; e que ſe depois diſto não propendeſſeis ainda a meu favor, ao menos podieis, ſem faltar ao decóro, não empenhar a voſſa palavra de preferir o meu rival. Eſta opinião junta á certeza de que haveis recebido a minha carta, me deixava huma forte esperança que me deo forças, e me permittio voltar mais tranquillo ao domicilio de meus Pais.

Porém eſta tranquillidade não foi de larga duração. Não erão ainda paſſados quinze dias depois da minha chegada, quando por huma carta de Bordeos me chegou a noticia do deſignio de voſſo pai, e da voſſa partida proxima. Não ſei explicar-vos a turbação, e triſteza, em que me precipitou eſta noticia. Sim, clamava eu, perco Leonor,

nor, perco a vida: ſem ella não poſſo exiſtir. Não admitte deliberação o que devo fazer: os dictames da prudencia não são para agora; quero ſeguir Leonor até o fim do Mundo. Ainda ella não eſtá nos braços de hum avaro; e quem ſabe ſe algum ſucceſſo ſobrevirá, que ſeja feliz para o meu amor? Succeda o que ſucceder; gozarei ao menos da ſatisfação de reſpirar o meſmo ar, e de a ver algumas vezes. Senão me he permittido mais dizer-lhe que a amo, nenhuma lei, nenhum poder do mundo póde embaraçar-me de a amar, e de ſuſpirar por ella, reſpeitando o ſeu decóro, e honrando a ſua virtude. He aſſim que a paixão, que eu já não dominava, me guiava tanto ſem reflexão, como ſem reſiſtencia.

Recorri logo a meu irmão mais velho, ſenhor da caſa, que muito me eſtimava, e lhe diſſe que obrigando-me hum negocio de honra a voltar com a maior brevidade a Bordeos, lhe rogava que me déſſe a maior porção de dinheiro poſſivel para eſta viagem, que

não

não obrigaria hum ingrato, e que lhe ſeria tudo abonado na minha legitima. Meu irmão me aſſegurou que fazia hum inſulto á ſua amizade, offerecendo-lhe debaixo de condições huma occaſião de me obrigar: que elle me ſubminiſtraria de boamente tudo o que me foſſe neceſſario; mas que o ſobreſaltava o ar de perturbação, em que me via, e me pedia encarecidamente que lhe revelaſſe o motivo; e finalmente que ſe o meu negocio admittiſſe demora, obraria com acerto, eſperando que a minha ſaude ſe achaſſe perfeitamente reſtabelecida. Agradeci a meu irmão o affecto que me moſtrava, e deſculpei-me de lhe revelar o motivo da minha jornada. „ Tenho motivo, lhe diſſe eu, e muito urgente; mas he hum ſegredo, que por ora não poſſo revelar-vos: porém ficai deſcançado de que não tive querella, nem diſputa com peſſoa alguma, como vejo que receais; trata-ſe ſómente de obviar a huma grande perda, que me ameaça: e pelo que toca á minha ſaude eſpero que o movimento lhe ſerá proveitoſo, e que

a jornada contribuirá para a fortificar.

Provído do dinheiro, que me apromptou meu irmão, parti no meſmo dia; e deixando os cavallos para tomar os da Poſta, cheguei no dia ſeguinte a Bordeos. Mas a pezar da minha diligencia tinha chegado muito tarde, e eſtive a ponto de deſeſperar, ſabendo que havieis partido, e que não eſtava navio algum prompto a dar á véla para Inglaterra. Huma alma vulgar intimidada pela perſpectiva, que eu tinha diante, e deſanimada pelos obſtaculos, e innumeraveis trabalhos que me apreſentava, teria ſem dúvida deixado o deſignio de vos ſeguir: huma alma ſublime guiada pelos dictames da ſabedoria, teria reprimido os vcos da ſua paixão, e conter-ſe-hia nos juſtos limites; mas nem o temor, nem a prudencia puderão reter-me. Deſprezei as vozes da razão, que me clamava que a empreza de ſeguir os voſſos paſſos não podia ter para mim ſenão conſequencias funeſtas: aſſim rejeitando eſtes prudentes dictames, e contando por perdi-

dido todo o tempo, que não empregava em vos ſeguir, não penſei ſenão nos meios poſſiveis para vos alcançar depreſſa. Eſcrevi a meu irmão, que eu deixava a França, e lhe enviei o domeſtico, depois do que tomei a Poſta para a Rochella. Neſte porto achei por acaſo hum navio Inglez proximo a dar á véla para Londres, no qual me embarquei, e partio no meſmo dia.

Seria o meu deſejo para ſervir a minha impaciencia, que os ventos, e as aguas como de acordo tiveſſem levado o navio ao ſeu deſtino com tanta velocidade, como o penſamento: mas o Ceo o ordenava de outra ſorte. Apenas entrámos no Canal, quando hum vento violento de Sudoeſte nos levou a travéz; e com baſtante perigo de naufragarmos nas coſtas de Flandres, nos fez arribar a Brille. Deixo-vos a penſar a conſternação, em que me poz eſte ſucceſſo, particularmente cruel naquellas circunſtancias, e quanto elle me pareceo funeſto, conforme as noticias que tive na eſtalagem, aonde fui hoſpedar-me.

Hum Negociante Bordigalenſe ; que chegava de Inglaterra, a quem tive occaſião de fallar , e a quem perguntei noticias de Mr. de Aliban, me diſſe que o Pai, e a Filha havião chegado a Londres ; que ella alli havia de deſpoſar-ſe com hum homem exceſſivamente rico, e que provavelmente eſte matrimonio não tardaria a celebrar-ſe ; porque eſte, que tinha hum emprego conſideravel , e grandes cabedaes nas Indias, eſtava em neceſſidade de voltar para lá com brevidade. Fiz-lhe hum cento de queſtões a reſpeito do meu rival ſobre o tempo em que elle determinava partir, ſobre o porto , aonde devia embarcar-ſe ; mas não me foi poſſivel receber do meu compatriota luzes algumas a eſte reſpeito, e de todas as ſuas reſpoſtas não vim a tirar ſenão huma anxiedade mais inſupportavel.

Não tinha precisão de maior eſtimulo para accelerar a minha partida. Como o Capitão Inglez ſe reſolveo a demorar-ſe por alguns dias em Brille, aproveitei-me do primeiro Paquete, que

que partio para chegar aonde me chamavão os meus deſejos, e finalmente tive a ſatisfação de aportar a Inglaterra. Era de noite, quando entrámos no porto de Harwick. Se eu quizeſſe tomar o partido de tomar huma hoſpedagem na Cidade para paſſar até o dia ſeguinte, talvez não teria experimentado o accidente, que me aconteceo; mas eu vos via inceſſantemente a ponto de me fugirdes: a idéa do voſſo caſamento dilacerava o meu coração, e ardentemente deſejava encontrar-vos, como ſe a minha preſença pudeſſe romper eſta união, e mudar o voſſo deſtino. Não quiz pois demorar-me hum ſó inſtante, tomei a Poſta para Londres, e corri toda a noite.

Não diſtava já muitas legoas deſta grande Cidade, quando a diſtancia de hum terço de legoa do lugar, aonde haviamos mudado de cavalgaduras, a do Poſtilhão, que hia adiante de mim, cahio deſaſtradamente, e quebrou huma perna. Eſte acontecimento impreviſto interrompeo a minha carreira: o Poſtilhão voltou á Poſta a tomar outro

tro cavallo, em quanto eu ficava na eſtrada a eſperallo guardando os jaezes do eſtropiado; mas a eſte tempo alguns ſalteadores que por alli andavão á eſpera de occaſião vendo-me ſó, me cercárão repentinamente, e com huma piſtolla aos peitos me pedirão cortezmente a bolça, ou a vida. Não me era poſſivel reſiſtir-lhes, não tendo outras armas ſenão a minha eſpada; e aſſim procurei movellos a piedade, repreſentando-lhes que era hum Eſtrangeiro, e que ſe me roubavão ficaria ſem o menor recurſo no ſeu Paiz.

A minha falla foi ſem effeito, ou para melhor dizer produzio hum effeito totalmente oppoſto; porque tendo-me os ladrões pelo meu accento de voz reconhecido por Francez, concebêrão huma maligna alegria de me apalparem todo, e me levárão todo o meu dinheiro contra o uſo dos ladrões de eſtrada de Inglaterra, que ſe contentão do que ſe lhes apreſenta. Com tudo quando me deixárão, me reſtituírão como por eſmola algum dinheiro; mas diſſerão-me ás gargalhadas que

hum

hum *French-Dog* (o Cão de hum Francez) não era digno da commiſeração de Inglezes; que os ſeus bens ſempre erão boa preza; mas que ſem embargo diſſo querião moſtrar-ſe generoſos a meu reſpeito, para me provarem que os Inglezes ſempre nos são ſuperiores, e que neſta viſta me davão quatro guineos; o que eu não faria ſem dúvida, accreſcentárão elles nobremente, ſe tiveſſe a honra de ſer ſalteador no meu paiz, e pudeſſe diſpôr da bolça de qualquer delles. Depois deſte bello diſcurſo ſe forão embora, deixando-me na triſte ſituação da minha aventura, e baſtantemente apaixonado da perda do meu dinheiro, não pelo motivo da meſma perda em ſi, mas pelas conſequencias, que devia ter na minha crítica poſição.

Voltou finalmente o Poſtilhão da Poſta. Sem me occupar em lhe fazer inuteis queixas, tomei o caminho da Cidade, aonde cheguei pelas ſete horas da manhã. Como ainda não havia cinco annos, que eſtivera em Londres, conhecia o local da Cidade, e poderia

dar

dar comvoſco ſe ſoubeſſe a voſſa aſſiſtencia, ou ainda meſmo o bairro, aonde moraveis; mas como abſolutamente o ignorava, vi-me obrigado a empregar o miniſterio de outrem para o deſcobrir. Entretanto o roubo que ſe me fizera, me deixava quaſi ſem recurſo algum, e era preciſo primeiro que tudo procurar ſoccorros, ſem os quaes nada ſe faz. Lembrou-me recorrer a alguns ſenhores, com quem tinha travado conhecimento nas minhas viagens, e os procurei em ſuas caſas; mas huns ſe achavão fóra da terra, outros já tinhão ſahido para fóra: e não achei ſenão hum Lord, que encontrára na Italia, e com quem tinha travado eſtreita amizade. Podia eu penſar que eſte me teria lugar de todos os outros, e que receberia a maior ſatisfação de me abraçar; e em conſequencia mandei recado com confiança, não duvidando da ſua benevolencia; mas (talvez vos cuſtará iſto a crer) nem do meu nome elle ſe lembrou. Recebeome com a mais fria indifferença, fallou-me em bem poucas palavras, e

pro-

proteſtando hum negocio, que não admittia demora, ſahio, e me deixou confuſo.

Sahi logo do ſeu Palacio na firme reſolução de não me expôr outra vez a ſemelhante vergonha; e com o coração laſtimado da ſoberba deſte Lord me puz a reflectir ſobre a extravagancia da ſorte, que a tal me expuzera; e quando hia mais abſorto neſtes penſamentos, fui encontrado na rua por hum homem, que olhando-me fixamente, veio a mim com os braços abertos; e abraçando-me fervoroſamente, me diſſe que olhava eſte encontro como fortuna rara. Depois de me haver pedido noticias da minha ſaude, e perguntado que negocios me trazião a Londres, me offereceo todo o ſeu preſtimo. Conheci logo aquelle, que tão affectuoſamente me ſaudava, por hum honrado Inglez, com quem eſtivera por algum tempo em Florença, e a quem eu tinha tido a felicidade de obrigar. Mr. Bookſon era hum amigo das Artes; hum homem de letras, que tinha viajado por muitos annos como conhecedor.

dor. Bem differente de alguns dos ſeus patricios, que não ſe diſtinguem ſenão por hum orgulho deſprezador, e huma audacia ridicula, não o viamos inceſſantemente occupado de ſi proprio. Era ſabio; mas a ſua modeſtia ainda excedia ao ſaber. As qualidades de coração o fazião tão recommendavel, como as do engenho. Fui ſenſivel ao acolhimento que recebi da ſua parte, e ás ſuas offertas que tanto me obrigavão; mas na diſpoſição, em que me achava, não foi poſſivel tolher que elle deſcobriſſe no meu roſto huma impreſſão de profunda triſteza.

„ Perdoai-me a indiſcrição, me diſſe elle; mas vejo-vos triſte, e á viſta diſſo não me he poſſivel calar-me. O intereſſe, que tómo em tudo quanto vos diz reſpeito, não póde deixar-me indifferente ſobre a voſſa ſituação. Tendes ſem dúvida alguma paixão, que vivamente vos afflige: e aſſim vos peço que ás outras obrigações de que vos ſou devedor, accreſcenteis mais esta de me deſcobrirdes o motivo do voſſo deſgoſto: talvez ſeja eu tão feliz

que

que poſſa procurar-vos algum meio de conſolação, e ſervir-vos. Não farieis certamente difficuldade em me patentear-des o voſſo coração, ſe ſoubeſſeis o intento, e as viſtas com que requeiro a voſſa confidencia.

„ Eſtou penetrado, como devo, lhe reſpondi eu, apertando-lhe a mão, de tão relevantes demonſtrações de benevolencia, para mim mais precioſas do que talvez poderieis julgar; e a fim de demonſtrar-vos o grande fundamento que faço na voſſa eſtima, e nas provas da voſſa amizade, paſſo a relatar-vos o que me affligе, e a confiar-vos hum ſegredo, que ainda não deſcobri a peſſoa alguma: porém o lugar he improprio para eſta narração; vamos ao Parque de S. James, que não he diſtante, e ahi poderei referir-vos com vagar todos os meus ſucceſſos. Dito iſto, tomámos o caminho deſte Paſſeio, e chegando nos aſſentámos em hum lugar retirado, aonde ſem preambulos lhe referi toda a hiſtoria dos meus amores, e o fiz ſciente das deſgraças que a ſeguírão depois da voſſa re-

retirada de Bordeos até os ſucceſſos daquelle meſmo dia, que não erão os menos deſagradaveis.

O meu amigo ſe moſtrou ſenſivel a tantos infortunios; conveio em que eu merecia campaixão; e adoptou as minhas idéas, e os meus ſentimentos. Porém a pezar diſſo intentou fazer-me comprehender que vindo todas as minhas deſgraças de huma paixão cega, e ſem eſperança, era preciſo tentar reſiſtir-lhe, e esforçar a vencella, a fim de evitar novos trabalhos, que della poderião provir-me. Como homem habil que era, liſongeou o meu amor proprio, dizendo-me que eſtes nobres esforços erão dignos da minha coragem, e que me conhecia huma grandeza de alma capaz de os pôr em prática. Mas vendo que todas eſtas razões, e inſinuações me não abalavão: Eſtá bem, me diſſe, faremos o que eſtiver da noſſa parte para vos ſatisfazer, procuraremos eſſa ſenhora; e, ſe for poſſivel deſcobrilla, dar-vos-hemos meios de a ver. O tempo, e as circunſtancias regularáõ ao depois os noſſos paſſos.

Mas

Mas entretanto, continuou elle, não tendes pouſada, ha largo tempo que não tomais alimento, e deveis reparar a perda dos veſtidos, que vos roubárão: exijo pois que participeis da minha meza, e que diſponhais da minha bolça. E para começar, he preciſo, ſe vos parece, que já vamos a caſa tomar alguma refeição, e mudar de veſtidos, e depois faremos todas as diligencias que quizerdes.

Com o coração enternecido, e lagrimas nos olhos abracei eſte homem excellente, para lhe demonſtrar o meu agradecimento; e ſem me oppôr em nada ás ſuas pertenções generoſas, o ſegui para ſua caſa. Caminhando abençoava a Providencia pelo ineſperado ſoccorro, que me offerecia; obſervava que as boas acções não ſerião tão raras, ſe ſe reflectiſſe que cedo, ou tarde os obſequios que ſe fazem achão huma juſta recompenſa; que aſſim eſte Inglez me pagava em Londres o beneficio, que eu em outra parte lhe fizera: e oppondo a conducta do ſobredito Lord rico, e altivo aos procedimentos deſte Sábio pou-

pouco afortunado, mas agradecido, não podia diſpenſar-me de obſervar a differença, que a cultura das Letras conſtitue frequentemente entre os homens.

Chegado a caſa do meu amigo eſtabeleci-me nella, como ſe foſſe minha propria. Mudei logo de roupa, jantei depois (1), e durante a comida converſava com Mr. Bookſon a voſſo reſpeito, e examinavamos entre nós os meios, de que poderiamos ſervir-nos para deſcobrir a voſſa habitação. Penſei dever dirigir-me a algum Mercador de vinhos, que devendo ter relação com os Negociantes de Bordeos, e ſeus correſpondentes em Londres, poderia ſaber deſtes ultimos algumas noticias de Mr. de Aliban. Goſtou Mr. Bookſon do meu expediente, e ſe encarregou de fazer as preciſas indagações. „ Vós não tendes deſcançado ha largo tempo, me diſſe elle, eſtais fa-

ti-

(1) Deve obſervar-ſe por occaſião diſto que para o fim do ultimo ſeculo ſe jantava em Inglaterra pelas duas horas: hoje em dia he ás cinco horas. Para o fim do Reinado de Luiz Decimo quarto a hora de jantar em Paris era a do meio dia. *Nota do Editor.*

tigado, dormi por hum pouco, em quanto vou averiguar tudo iſſo. E vendo que eu me levantava para o acompanhar, continuou, dizendo: He inutil virdes comigo, em quanto não temos noticias poſitivas do Pai, e da Filha. Tranquillizai-vos: apenas ſouber alguma couſa, logo vo-la participarei.

Fiquei pois em caſa, ſegundo o ſeu conſelho, e procurei ſocegar; mas a perturbação do meu eſpirito, a agitação do meu coração fizerão fugir o ſomno dos meus olhos. O deſejo, e o receio; a lembrança do paſſado, e a incerteza do futuro atormentando-me ſucceſſivamente redobravão a minha impaciencia, e afflicção. O tempo, que Mr. Bookſon tardava em voltar, me parecia de huma duração eterna; contava os minutos, e jazia ſobre eſpinhos, quando á boca da noite chegou finalmente Mr. Bookſon. Deſculpou-me primeiro que tudo a demora; pois bem vejo, continuou elle, que eſtaveis impaciente, e que não dormiſtes; mas não coube no poſſivel outra couſa.

Referio-me depois as voltas, que dé-

dêra, e as indagações que fizera. Tinha ido a caſa de hum Mercador de vinhos do ſeu conhecimento, que o tinha enviado a outro; eſte a hum Commiſſario, o qual lhe havia indicado a caſa de hum Negociante de Bordeos, aonde havia de achar todas as noticias que procurava. Tinha elle ido a caſa deſte Negociante, chamado Mr. Deſolles, aſſiſtente em hum bairro muito diſtante; e não o tendo achado em caſa, o eſperou até ſobre a tarde; e voltou finalmente por não me deixar por mais tempo em hum eſtado de inquietação; mas tinha tido a precaução de advertir ao caixeiro de Mr. Deſolles que no dia ſeguinte o procuraria para negocio de importancia, e que por conſequencia lhe rogava que não ſahiſſe. E accreſcentou que tinha tido a probabilidade de que eſte Negociante nos daria huma cabal noticia do deſtino de Leonor. Pedi-lhe pois que me perdoaſſe a minha impaciencia, e lhe agradeci com huma grande effuſão de coração todos os obſequios, que tinha praticado a meu reſpeito.

No

No ſeguinte dia ao amanhecer o meu primeiro penſamento foi a viſita, que tinha de fazer a Mr. Deſolles. A pezar de cançado, tinha dormido pouco de noite. Sempre com a voſſa idéa preſente, não me occupava ſenão da liſongeira eſperança de vos achar: não penſava ſenão nos meios de vos ver, e de vos fallar, ſe foſſe poſſivel. Era em caſa de Mr. Deſolles que deviamos ſaber a voſſa aſſiſtencia; e por iſſo para lá tendião todos os meus deſejos. Aſſim para lá ir ás oito horas, que era o prazo dado, levantei-me antes de amanhecer, e achava que Mr. Bookſon, que não ſe ergueo tão cedo, era muito deſcuidado em ſervir a minha impaciencia: porém eſtava prompto antes da hora de partirmos, e ſahimos finalmente para onde os meus deſejos me puxavão fortiſſimamente.

Mr. Deſolles, que nos eſperava, recebeo-nos com civilidade. Bookſon lhe explicou o motivo da noſſa viſita; diſſe-lhe que eu tinha negocios de conſequencia que communicar a Mr. de Aliban, e que lhe pedia nos enſinaſſe

a ſua aſſiſtencia. Reſpondeo-nos Mr. Deſolles que muito bem conhecia Mr. de Aliban ſeu concidadão, que o tinha viſto por muitas vezes com a ſua amavel filha durante a demora, que tiverão em Londres; mas que ſe eu tinha negocios de conſequencia com eſte honrado homem, paſſava pelo deſgoſto de me dizer que não os podia tratar com elle, por quanto poucos dias antes tinha partido com ſua filha para Portſmouth, aonde devião embarcar-ſe em hum navio da Companhia das Indias, que hia em direitura a Bengala.

A eſte annuncio capacitei-me que vos tinha inteiramente perdido, e pálido, e deſanimado apenas tive animo para perguntar a Mr. Deſolles ſe antes de partir tinha Mr. de Aliban concluido o voſſo caſamento, e temia que a ſua reſpoſta não foſſe para mim hum golpe mortal; mas elle diſſe-me que não; e eſta palavra moderou a minha deſeſperação. Diſſe-nos que Mr. Clerke meu rival, Official ſuperior nas tropas da Companhia das Indias, que ſe propunha paſſar a França para vos deſ-

poſar, depois de ſe ter demorado por muito largo tempo em Inglaterra por motivo de hum proceſſo importante, ineſperadamente recebêra ordens apertadas de partir logo logo para Bengala: que inutilmente movêra grandes empenhos para demorar a ſua partida; mas como a ſua preſença ſe julgou de abſoluta neceſſidade naquella parte das Indias, vio-ſe obrigado a apartar-ſe da ſua futura eſpoſa, quando lhe chegava a noticia de que ella partia para Inglaterra, e quando ſe lhe avizinhava a felicidade de a poſſuir. Accreſcentou Mr. Deſolles que todas eſtas circunſtancias ſabia do proprio Mr. de Aliban, o qual lhe tinha dito que tendo-vos conduzido a Londres a Mr. Clerke, ficára paſmado chegando de não achar em lugar delle ſenão huma carta, na qual depois de lhe haver expoſto circunſtanciadamente tudo o ſobredito, lhe rogava encarecidamente que lhe conduziſſe a ſua futura eſpoſa ás Indias, aonde o ſeu poſto o obrigava a reſidir: que deſejoſo de cumprir com a ſua palavra, e affligido deſte contra-

tempo Mr. Aliban ſe reſolvêra a embarcar-ſe com ſua filha, para ir ter com ſeu futuro genro, e que já era provavel irem pelo mar, ſe o vento ſe lhes tiveſſe poſto favoravel.

Não tive animo para agradecer a Mr. Deſolles ſenão por huma reverencia; tanto a triſteza me apertava o coração. Mr. Bookſon, que no meu roſto lia a minha afflicção, deſempenhou por mim eſte dever, e logo cuidou em me conduzir ao primeiro Café para me fazer tomar algum licor, que pudeſſe fortificar-me; empregando ao meſmo tempo todos os recurſos do engenho, e todo o calor da amizade para me conſolar deſte novo infortunio. Penſava elle que depois deſte ultimo golpe, devia eu perder toda a eſperança, e que não me reſtava outro partido ſenão o de vos pôr em eſquecimento. Pedia-me, e rogava-me com o maior exceſſo que não o largaſſe ainda; perſuadido de que ninguem tomaria pela minha paixão mais intereſſe do que elle; e que ſómente os deſvelos de huma verdadeira amizade poderião reſtituir

o ſocego ao meu eſpirito. Mas em lugar de correſponder ás ſuas inſtancias lhe perguntei ſe julgava que os navios da Companhia das Indias terião já dado á véla de Portſmouth, e ſenão ſeria poſſivel embarcar-me em algum delles, no caſo de que os ventos contrarios os tiveſſem demorado.

Pois que, me diſſe o meu amigo cheio de admiração! Quererieis por ventura paſſar ás Indias em ſeguimento da voſſa amada, quando eſta vai ſer dada a outro? Quererieis agora ir lá ſer teſtemunha da felicidade do voſſo rival? Ainda mais: quereis acaſo apparecer lá ſem eſtabalecimento, ſem emprego á viſta de Mr. Clerk, que deve eſtar no maior auge de eſplendor? Ora reflecti maduramente ſobre iſto, meu amado Cavalheiro, e vede a quantos trabalhos, a quantos diſſabores a voſſa paixão vai a expôr-vos continuando a ſeguilla.

Ah, meu caro amigo, lhe diſſe eu, quão pouco conheceis a paixão, que me devora, quando vos perſuadis que me he poſſivel deixalla! Não certa-

tamente: ſó a morte a póde extinguir. Quero ſeguir Leonor até ás Indias; e a ſeguiria ſem ſuſto até os fins da terra, até os climas mais terriveis: dar-lhe-hei ao menos pela minha perſeverança huma prova do maior extremo de amor; e ſe a paixão me acabar a vida, morrerei por ella, e acabarão de huma vez os meus males. E por iſſo ſe de véras ſois meu amigo, não torneis a fallar-me em renunciar ao meu objecto: não vos opponhais ao deſignio, em que eſtou de a ſeguir para toda a parte; fazei-me antes hum ultimo obſequio. Eu não quero fazer ſentir-vos o pezo das minhas deſgraças, nem ſer pezado á voſſa generoſa amizade; e neſtes termos dai-me hum meio de aſſentar praça de ſoldado no ſerviço da Companhia das Indias. Com eſte título paſſarei a Bengala, vivirei, e morrerei perto de Leonor, ſe não for poſſivel que ſeja ſeu.

O meu amigo ſe enterneceo á viſta deſte generoſo projecto; abraçou-me; eu o apertei ſobre o coração, e molhei o ſeu roſto de lagrimas de ter-

nu-

nura. Eu abandonar-vos, me diſſe elle! Eu entregar-vos a huma eſpecie de eſcravidão! Não he injuriar-me perſuadir-vos que eu ſeja capaz de obrar aſſim? Cedo á voſſa obſtinação; mas quero em recompenſa que vos não me poupeis em couſa alguma que eu poſſa ſubminiſtrar-vos. Não ireis ſoldado para as Indias. O eſtado de ſoldado he nobre indubitavelmente; mas he de muita ſujeição, e não ſe conciliaria bem com o voſſo projecto. Tenho conhecimento com muitos Directores da Companhia, e tive a fortuna de lhes fazer alguns ſerviços nas minhas viagens: vou pedir-lhes hum lugar para vós; e a voſſa inſtrucção vos põe em termos de deſempenhardes bem o de Ingenheiro. Se nenhum eſtiver vago agora, eſpero que alcançaremos a expectativa do primeiro; e parece-me que não deixará de conceder-ſe-me a voſſa paſſagem em hum dos navios, que eſtão a partir.

Eis-aqui, exclamei eu todo tranſportado, o verdadeiro caracter, e a verdadeira linguagem da amizade. Que

não

não vos deverei eu, ó meu caro amigo, por eſtes ſerviços inapreciaveis! Com que poderia agradecer tudo o que obrais por mim? Eſtai ſeguro, me reſpondeo elle, que ſerei pago adiantado pela ſatisfação, que terei de vos ſervir. Mas, viſto que a determinação eſtá tomada, não percamos tempo, e paſſemos já á ſala da Companhia, aonde deve haver eſta manhã huma aſſembléa dos Directores.

Segui-o com enthuſiaſmo, e chegámos antes da hora da conferencia. Mr. Bookſon poz-ſe na paſſagem dos Directores, e apreſentando-me aos que erão do ſeu conhecimento, lhes fallou vivamente a meu favor. Como era ſujeito muito eſtimado, e benemerito da Companhia, cada hum cuidava muito em o obſequiar, de ſorte que obteve para mim ainda mais do que pedia. Concedeo-ſe-me a ſupervivencia de hum lugar de Ingenheiro, ametade do ſoldo do lugar, que deitava a perto de duzentas libras eſterlinas, e a paſſagem gratuita em hum dos navios, que eſtavão a partir. Hum dos amigos de

de Mr. Bookſon ſahio da ſala para nos annunciar eſta boa noticia, e para nos dizer que, como os navios não eſperavão ſenão vento favoravel á partida, não devia perder tempo para ir ao Porto. Accreſcentou que paſſava a fazer-me expedir logo logo as minhas provisões.

Mr. Bookſon me diſſe que não devia apartar-me dalli a fim de ſer prompto a receber a minha Patente apenas eſtiveſſe expedida; que elle hia entretanto arranjar o que me era neceſſario para a viagem, e que dahi a huma, ou duas horas nos veriamos. E com effeito antes da hora dada vi chegar o meu amigo; e fiquei paſmado das novas attenções da ſua generoſidade. Trazia-me huma diligencia, para partir no meſmo inſtante com elle, pois quiz acompanhar-me; vinha provída dos poucos veſtidos, que eu tinha, e de tudo quanto era preciſo para ſupprir eſta falta. Acabava eu de receber com a minha Patente os deſpachos neceſſarios para a paſſagem; e aſſim não houve mais do que entrar [illegible] car-

carruagem. Puzemos-nos logo a caminho para Portſmouth, e depois de termos corrido todo o reſto do dia, e toda a noite chegámos a eſta Cidade no dia ſeguinte ao naſcer do Sol. (1)

Apenas chegámos á eſtalagem, perguntámos ſe os navios da Companhia das Indias tinhão já levantado ancora: diſſe-ſe-nos que os ventos contrarios os havião retardado; mas que as equipagens, e todos os paſſageiros eſtavão a bordo, e que darião á vela apenas o vento foſſe favoravel (2). Não havia tempo para perder. Fomos para bordo do Thames, a cujo Capitão devia eu apreſentar os meus deſpachos da paſſagem, com huma carta de recommendação da Companhia. Mr. Daviſon me recebeo civilmente, e ſobre as expreſsões da carta, e recommendações de Mr. Bookſon me aſſegurou que procuraria fazer-me a paſſagem o menos deſagradavel que lhe cou-

(1) Portſmouth diſta de Londres ſetenta e cinco milhas, que fazem com pouca differença trinta legoas de França. *Nota do Editor.*

(2) Eſtes navios erão o Thames, o Argos, e o Panther.

coubeſſe no poſſivel. Informou-ſe ſe eu tinha mandado conduzir o meu fato, e a minha cama: e como não nos tinha lembrado eſte ultimo artigo, me diſſe que era preciſo dar ordem a ella com muita brevidade, porque obſervava que o vento hia a mudar, e talvez partiriamos antes da noite.

Voltei a terra com Mr. Bookſon para fazer a minha compra, e aproveitar-me o mais que poſſivel foſſe da viſta deſte incomparavel amigo. Queria eu tambem informar-me ſe vós, e voſſo Pai já tinheis partido, ou ſe eſtaveis em hum dos navios proximos a partir; e fiz a eſte reſpeito todas as averiguações que o tempo, e as circunſtancias me permittirão: mas não tendo ido, ſem dúvida, á eſtalagem aonde havieis eſtado, não colhi noticia alguma poſitiva, e fui obrigado a voltar ao navio neſta incerteza.

Antes de ſe apartar de mim abrio Mr. Bookſon a ſua bolça, e me diſſe: Não he juſto que hajais de partir ſem dinheiro. Tendes ſoldo; mas não no haveis de receber ainda; e ſe bem que

a voſſa paſſagem ſeja gratuita, não convem que no navio vos acheis com a bolça vaſia, e que chegueis ás Indias deſprovido de dinheiro, que vos ſerá tanto mais neceſſario lá, quanto ſois menos conhecido. Requeiro da voſſa amizade que na ultima occaſião, em que vos poſſo ſer util, não me recuſeis a ſatisfação de vos ſervir. Penetrado de reconhecimento de huma amizade tão generoſa, e tão bem ſuſtentada demonſtrei no meu ſemblante, e nas minhas maneiras todos os ſentimentos do coração; porque as palavras não poderião baſtar a exprimillos. Queria elle á força fazer-me aceitar a ſomma de cem guineos; mas não quiz mais de que a quarta parte, como ſuperabundante ás minhas precisões, e depois diſto tomei o caminho do Porto, aonde Mr. Bookſon me acompanhou. Alli he que foi preciſo ſeparar-me de hum amigo tão raro; e não me deſpedi delle ſem lhe jurar huma fé inviolavel, e ſem derramar, abraçando-o, copioſas lagrimas.

Chegando ao navio Mr. Daviſon

me apreſentou aos Officiaes da equipagem, que me recebêrão civilmente. Diſſe-me que comeria á ſua meza, e me fez dar, no que tive igual contentamento, para pôr a minha cama, hum pequeno camarote, que podia fechar, e que devia ſervir-me de alojamento. Eu tinha enfermos o eſpirito, e o corpo: entrei neſte aſylo para tomar algum repouſo, e para converſar ſolitariamente comigo meſmo. Depois das violentas agitações, que havia largo tempo tinha experimentado, goſtava de dar huma carreira livre ás minhas reflexões, e examinar o que devia obrar na nova poſição, em que me achava.

„ A ſorte he lançada, dizia eu a mim meſmo; já não he tempo de retroceder. Atravêſſo os mares em ſeguimento de Leonor; mas que poſſo eſperar, e que devo fazer quando me achar junto della no paiz aonde deve habitar? Irei por ventura perturbar o ſeu ſocego por provas demaſiadamente viſiveis de hum amor rejeitado? Procurarei fazer-lhe perder a doçura da união que ella projecta, e a eſtima do ſeu eſ-

eſpoſo? Não, continuei eu; não. Eu quero ſómente amalla, e vêlla; e ainda que vencido pela minha paixão, não ceſſarei de ſer virtuoſo.... Tornarei pois a vêlla, e he eſta a minha eſperança? Mas porque preço compro eſta ſatisfação! Deixo, ai de mim! a minha patria, os meus amigos. Que ſacrificio para hum coração ſenſivel! Oh Leonor! ſe ao menos ſoubeſſeis a fineza, que obro por voſſo reſpeito; a amargura de huma tão ſenſivel perda poderia ſer adoçada, mas vós o ignorareis ſempre, ſe fordes para poder de outrem, e nunca já mais ouvireis da minha boca a fidelidade de huma propensão, a que não deveis dar ouvidos. » Aſſim foi que paſſei os primeiros momentos da minha ſolidão; aonde algumas vezes huma fraca eſperança vinha dar algum lenitivo á minha magoa, repreſentando-me os ſucceſſos futuros como ſujeitos a grandes viciſſitudes.

Viſitei a arca, que a liberalidade de Mr. Bookſon me tinha ſubminiſtrado, e que ainda eu não tinha aberto;

e fiquei novamente admirado, e enternecido deſte ultimo teſtemunho da ſua bondade. Achei nella hum completo ſortimento de veſtidos decentes, panno para fazer huma farda do uniforme de Ingenheiro, e a maior parte dos inſtrumentos, e livros neceſſarios á ſua profiſsão. Oh meu caro Bookſon, exclamei eu vendo iſto! quão digno de deſprezo eu ſeria ſe a paixão, que me arraſta, me tornaſſe cego para as obrigações ſem numero, que vos devo! e ſe não procuraſſe provar-vos algum dia a gratidão, que dellas conſervo!

Em quanto me entregava todo a eſtas reflexões mudou o vento, como tinha previſto Mr. Daviſon; ſahírão os navios; partimos, e depreſſa ſe perdêrão de viſta as Coſtas de Inglaterra. Não me aproveitei deſte eſpectaculo, que não teria ſervido ſenão para accreſcentar a turbação do meu eſpirito. Eſtava no camarote eſtendido ſobre a cama, aonde o canſaço, a agitação de eſpirito, e o incommodo do mar me retiverão enfermo por alguns dias. Neſte intervallo hum Alfaiate, que paſſa-

va

va ás Indias me fez a farda, de ſorte que quando ſahi, ſahi veſtido do meu uniforme, que devia acariar-me huma eſpecie de eſtimação no navio.

Havia quatro dias que andavamos no mar, quando appareci pela primeira vez á meza do Capitão. Foi para mim, e atrevo-me a dizer que tambem para vós, como huma paſſagem de Comedia, quando vos achei, e a voſſo Pai no numero dos convidados, e quando me viſtes chegar ſaudado por todos os Officiaes com o nome de Ingenheiro, e preparado do uniforme conveniente a eſte eſtado. Mr. de Aliban perdeo a cor; vós ficaſtes embaraçada. O ſobreſalto, e commoção ſe pintárão ſobre os voſſos roſtos, e ſenti que o meu ſe abrazava vivamente. Saudei-vos, ſem embargo diſto, com hum ar de conhecimento; mas em hum embaraço viſivel. Voſſo Pai me correſpondeo muito friamente; e vós com hum ar de conſtrangimento. Nem hum, nem outro me perguntaſtes o motivo da minha paſſagem ás Indias; mas pelo voſſo modo me perſuadi de que o

pe-

penetraveis. Em quanto a mim por mais prevenido que eſtiveſſe de que os meus ſentimentos não vos erão agradaveis, não foi poſſivel deixar de affligir-me infinitamente eſta recepção da parte de duas peſſoas que reſpeitava, e amava tanto, e que me tinhão dado provas tão multiplicadas de huma amizade, e eſtimação ſincera.

Eſtava eu aſſentado á meza defronte de vós : neſta ſituação não podia levantar os olhos ſem vos ver ; nem vós podieis abrillos ſem me olhar ; mas vós os retinheis de hum modo que me dava huma inteira certeza da voſſa aversão para comigo, e eſta idéa augmentava a minha turbação, e me affligia cada vez mais. Eſtava deſejando o fim da meza, aonde quaſi nada comi, e fallei ainda menos, eſperando achar occaſião de dizer-vos duas palavras ao ſahir da meza. Mas voſſo Pai, que me ſuſpeitava os intentos, ſe retirou com tal promptidão comvoſco, que deixou fruſtrados os meus deſignios.

Trazeis-me á lembrança, me diſſe Leonor, huma das ſituações mais

embaraçadas da minha vida. Eſtive a termos de clamar quando vos conheci: tal foi a commoção que me excitou a voſſa preſença. A paixão que me dava a idéa de que deixaveis tudo por amor de mim; a pena que meu Pai devia ſentir de ver-vos ſeguir os meus paſſos; e finalmente o agradecimento de que me julguei devedora a hum affecto tão extraordinario, e tão infeliz, me agitavão ſimultaneamente. Não ſabia, não atinava com o modo por que devia comportar-me. A affectação de não olhar para a voſſa peſſoa, de não vos correſponder depois de ter moſtrado conhecer-vos, podia ſer obſervada, e fazer hum máo effeito. Por outra parte, meu Pai não me teria viſto levantar para vós os olhos, nem fallar-vos ſem ſe eſcandalizar, e me arguir. Julgai agora do meu embaraço neſta primeira viſta, e quanta prudencia me foi preciſo guardar em quanto eſtive no navio, para não dar ſuſpeitas aos convidados, e não eſcandalizar meu Pai. Apenas deixámos a meza não me eſcondeo elle o ſeu diſſabor, e me diſ-

ſe que hia ter comvoſco a teſtificar-vos quanto lhe era deſagradavel o paſſo imprudente que tinheis dado, e pedir-vos principalmente que não arriſcaſſeis tentativa alguma a meu reſpeito.

Voſſo Pai, proſegui eu, veio com effeito ter comigo, encontrou-me á ſahida da camara, indo retirando-me para o meu camarote; e depois de me ter dito que tinha couſa de ponderação que me communicar, me acompanhou. Apenas recolhidos, começou elle por me trazer á lembrança o meu naſcimento, a minha educação, e os eſtimaveis Pais, a quem pertencia: entrou depois a arguir-me da minha conducta, como deſmentidora dos ſentimentos que eu já moſtrára, e que ſempre deverião acompanhar-me. Tratou o meu amor de loucura, a minha perſeverança de indiſcrição capaz de perturbar o ſocego de ſua filha, e de originar a ſua deſgraça; e pertendeo que a amizade, que ſempre me demonſtrára, não devia ſer paga por tanta ingratidão.

„ De vagar, ſenhor, interrompi eu:

eu: não me culpeis, vos peço, e não me condemneis ſem me ouvir. He certo que ſe he hum crime amar a voſſa filha, ſou réo deſte delicto com todos os que a conhecem, e ſou mais réo do que ninguem. Mas não vejo motivo, por que a minha affeição a eſta ſenhora me poſſa ſer tão cruelmente arguida. Olhar-me-hia eu como o homem o mais vil, ſe foſſe merecedor da reprehensão, que acabais de me dar. Ainda que não offendo a voſſa filha amando-a, poderia dizer-vos que fiz tudo quanto me era poſſivel tentar para vencer huma paixão que a meu pezar me dominava, e que todos os meus esforços forão inuteis; mas quero circunſcrever-me a juſtificar a minha conducta, ſem fazer a apologia dos meus ſentimentos. Quando me deſenganei de que não os podia vencer, fiz huma ingenua confiſsão delles a Leonor. Eu não ignorava que vós a deſtinaveis para outro; mas ella não o conhecia, nem ſe tinha encarregado de obrigação alguma a ſeu reſpeito. A morte de meus Pais acabava de pôr-

me

me em liberdade. Se as minhas pertenções erão mal fundadas, ninguem ao menos poderá dizer que foſſem indecentes. Eu não era tão rico como o meu rival; mas a minha alliança não era tal que pudeſſe ſervir-vos de vergonha.

„ Nunca foi o meu intento ſeduzir a voſſa filha: expliquei-me como homem de bem; e eſtava na reſolução de reſpeitar a ſua eſcolha, e de me calar apenas ella tiveſſe tomado o ſeu ultimo partido. Eſtou ainda no meſmo projecto; e ainda que a reſolução que tomei de paſſar ás Indias em ſeu ſeguimento (reſolução que reprehendeis com tanta dureza) pareça deſmentir o ſobredito projecto, não ſervirá de embaraço a que eu haja de conſummar eſte ſacrificio. Não quero occaſionar turbação, nem deſordem na ſua união: huma vez concluida, eu vos juro de a reſpeitar, e de guardar ſempre ſobre os meus ſentimentos o mais rigoroſo ſilencio. Mas por que motivo quereis vós prohibir-me a ſatisfação de reſpirar o meſmo ar que a voſſa filha? Para

ra que vem a ſer defender-me eſperar até o momento, em que ella hade ſer do meu rival? E quem vos afiança a certeza dos ſucceſſos que eſtão para vir? Se alguns impreviſtos accidentes embaraçaſſem eſte matrimonio, por ventura achar-me-hieis indigno da voſſa alliança, e penſarieis que eu tinha obrado mal em não me deſanimar?

» Amo a minha patria; eſtimo os meus parentes; reſpeito-vos igualmente como ſe foſſeis meu Pai, e não deſcubro a pezar diſto que a minha paſſagem ás Indias offenda os deveres, que me impõem eſtes ſentimentos. A minha patria eſtá em paz, e não tem neceſſidade dos meus ſerviços: e por conſequencia não me he criminavel procurar em outra parte o emprego dos meus talentos. Meu Pai, e minha Mãi são fallecidos; e meu irmão mais velho me ama tanto, quanto baſta para não ſe querer oppôr á minha felicidade. Em fim moſtrai-me o rigor que bem vos parecer, pois a pezar de toda, e qualquer injuſta prevenção que tenhais contra mim, não podereis deixar

de convir que executando o que acabo de prometter-vos, vos demoſtro toda a gratidão, e o obſequio que me cabe no poſſivel; e que ſe não me julgais mais digno da voſſa amizade, eu não o ſeja ſempre da voſſa eſtima.

Para vos convencer, continuei eu, da amizade inviolavel, que vos conſagro, e do deſejo que me acompanha de vos agradar, ſe não vos dais por ſatisfeito do que acabo de dizer-vos, ordenai-me a conducta que julgais mais conveniente, e prometto obedecer-vos em tudo á excepção de deixar de amar a voſſa filha; iſto que deſmentiria o meu coração, e me ſeria impoſſivel verificar. Não vos peço outra paga da minha ſubmiſsão, ſenão a approvação do meu affecto, no caſo em que o projectado matrimonio venha a ſer ſem effeito por algum accidente.

Não atinava Mr. de Aliban com a reſpoſta que devia dar. A minha ſubmiſsão o tinha deſarmado; e por outra parte podia elle acaſo exigir de mim na noſſa poſição reſpectiva mais

do

do que aquillo meſmo que eu lhe promettia? Rogou-me pois ſómente que evitaſſe fallar a ſua filha ſobre o meu affecto, e obſequialla. Aſſegurei-o que ſepultaria os meus ſentimentos no intimo do coração; mas perſuadi-me poder queixar-me da ſua tibieza, e requerer-lhe mais indulgencia. Elle me reſpondeo com embaraço; porém não julgou conveniente ligar-ſe comigo de amizade, como dantes; e obſervei depois que do mais leve pretexto de indiſpoſição ſe aproveitava para ſe diſpenſar de vir á meza, o que privando-nos da ſua preſença nos tolhia ao meſmo tempo o prazer de vos ver, e me privava do unico bem, que na vida me reſtava.

Hum dia, que não tinheis vindo á meza, ſuccedeo huma pequena traveſſura, que deo algum brado no navio, e me deparou occaſião de me dar a conhecer. O titulo de Engenheiro faz ſuppôr hum homem inſtruido, e principalmente pelo que reſpeita á Mathematica. Devia eu por conſequencia paſſar por ſaber alguma couſa; mas a triſ-

triſteza que me apertava o coração, me fazia mais ſilencioſo : dizia-ſe que eu era Francez. Iſto diminuia a opinião, que devia fazer-ſe do meu ſaber; porque geralmente todos os ſenhores Inglezes não julgão qualquer Francez dotado, nem ainda capaz de muita ſciencia: e porque tem tido habeis Geometras, e grandes Filoſofos, ſe perſuadem de que ſó elles no mundo tem conhecimentos, e principalmente profundidade. Por outra parte pensão que hum Francez modeſto tem ſuas razões para o ſer: e ſegundo eſtas idéas, hum parente do Capitão que ſahia das aulas para ir exercer hum lugar no Conſelho de Madraſta, julgando pelo meu ſilencio que eu não era homem de talentos, quiz divertir os commenſaes á minha cuſta. Com eſte intento aproveitou-ſe de huma occaſião, que ſe offereceo de me atacar, levantando huma diſputa ſobre queſtões de Fyſica, e problemas de Geometria, com huma affectação tão viſivel de me ridiculizar, que não me ficou lugar de duvidar do motivo que o animava.

Fui

Fui inſtado logo mui fortemente, e o meu Antagoniſta triunfava, vendo-me embaraçado nas minhas reſpoſtas. O pouco uſo que eu tinha da Lingua Ingleza me tornava penoſa a diſputa neſte idioma, porque não acertava á minha vontade com expreſsões, e até meſmo com palavras proprias ao aſſumpto. Mas tendo pedido a permiſsão de me ſervir de outro idioma, e tendo pelo meu Antagoniſta ſido eſcolhido o Latino, depreſſa mudou inteiramente a ſorte do combate. Deduzi eu as minhas razões de hum modo mais claro; refutei com maior força as do meu adverſario, ataquei-o, perſegui-o, e o fiz calar com grande ſatisfação dos circunſtantes, a maior parte dos quaes entendião o Latim, e levárão a bem que deſte modo rebateſſe o orgulho, e vaidade de quem veio deſafiar-me. Recebi parabens da minha victoria, que me deo creditos na opinião dos noſſos companheiros de viagem, que depois deſte ſucceſſo me demonſtrárão ſempre efficazes provas de attenção, e conſideração.

Na

Na ſua ſociedade teria eu achado a viagem baſtantemente agradavel, ſe o meu coração deſolado da voſſa indifferença, e das reprehensões de voſſo Pai não me repreſentaſſe inceſſante a voſſa chegada ás Indias, e o nó, que lá hieis formar, como fim das minhas eſperanças, e remate dos meus infortunios.

Lembrada eſtareis de que a viagem ao principio foi proſpera. Aportámos á Ilha de Santa Helena, aonde fundeamos por alguns dias; e durante a paſſagem que foi de muitos mezes, apenas me foi poſſivel fallar-vos algumas vezes a furto: tal era a vigia que voſſo Pai fazia ſobre todos os meus paſſos, e tal o receio que vós tinheis de o penalizar. Mas a pezar diſſo cheguei aos termos de vos fazer conhecer a conſtancia do meu amor, e a minha inteira ſubmiſsão ás voſſas vontades. Capacitei-me de perceber que alguma piedade tinheis do meu deſtino, e me pareceo que voſſo Pai, moderando-ſe a meu reſpeito, já não recuſava fallar-me quando não eſtaveis com elle. Niſ-

to ſe encerrava tudo quanto ambos concedieis aos meus males, e á certeza da minha deſgraça. Eu vos parecia tanto mais digno de commiſeração, quanto mais perto della eſtava.

Já eramos no mar das Indias, na altura das Maldivas, já ſe calculavão poucas ſemanas para o reſto da viagem, e todos os da fróta, á excepção de mim, deſejavão o fim deſta longa navegação, quando o tempo, que até alli nos tinha ſido favoravel, mudou de repente. Cobrio-ſe o ar de nuvens, que nos occultavão o dia: fuſilárão relampagos, ſoavão trovões, os ventos com furioſa violencia agitavão as ondas, as embarcações ſe apartárão. A pezar dos diſvelos do Capitão, e trabalho da equipagem, o Thames foi deſviado para muito longe da ſua direcção pela tempeſtade furioſa, humas vezes elevando-o as ondas ſobre as nuvens, outras fazendo-o deſcer até os abyſmos, em quanto as chuvas groſſiſſimas, e os relampagos ſeguidos de obſcuridade profunda fazião deſanimar os corações mais fortes.

Tudo era em conſternação, e eu como os outros; mas muito mais ainda por vós, do que por mim proprio. Mil vezes quereria eu voar ao voſſo auxilio, conſolar-vos ao menos pelas minhas palavras, e animar voſſo Pai com a minha preſença; mas era-me prohibido aproximar-me a vós, e não ouſava tranſgredir as leis, que me havião ſido impoſtas a eſte reſpeito. Não foi ſenão quando a continuação da tempeſtade, que durou doze dias, teve feito perder, para aſſim dizer, toda a eſperança de ſalvação, quando o leme tinha ſido arrancado, e levado por huma onda, quando o navio andava á diſcrição do vento, e das ondas, e quando a deſordem, e o terror reinávão entre nós todos, que me arriſquei a entrar no lugar que vos ſervia de aſylo.

„ Perdoai-me, diſſe eu a voſſo Pai, ſe me atrevo a apreſentar-me no voſſo camarote: o meu intento não he deſobedecer-vos; mas em hum perigo tão imminente, e tão terrivel perſuado-me dever eſtar proximo áquel-

las

las peſſoas, que mais me intereſsão, para os ſoccorrer, ſe for poſſivel, ou para morrer com elles, ſe houver de morrer.

Não eſqueceis certamente, cara Leonor, hum ſucceſſo tão memoravel, nem eu vo-lo eſtaria referindo, ſenão me capacitaſſe dever inſtruir-vos de algumas circunſtancias, que talvez vos eſcapárão na afflicção, e temor em que eſtaveis, ou porque não vos levantaveis da cama. Porém haveis de lembrar-vos que voſſo Pai movido das minhas palavras, cedendo ao ſuſto que lhe occaſionava a noſſa cruel ſituação, e talvez aos ſentimentos da antiga amizade, me abraçou eſtreitamente, agradecendo-me o intereſſe que ſempre tomava pelo Pai, e pela Filha, e me affirmou que nas preſentes circunſtancias reconhecia o verdadeiro affecto de que me era devedor.

Tirou-me depois á parte, aonde vós não pudeſſeis ouvir-nos, e accreſcentou que no imminente perigo em que nos achavamos, e na eſtranha confuſão que delle naſcia, como cada hum cuida-

dava ſó de ſi, os tinhão como abandonados, de ſorte que não ſe vos trazia ſuſtento, e aſſim não tinheis comido couſa alguma havia largo tempo; que na veſpera tinha elle ſahido para buſcar algum remedio á voſſa precisão, e que entre os balanços extraordinarios do navio eſteve a ponto de perder a vida dando huma quéda, que o ſeu pezo cauſado pela idade, e gordura demaziada podia fazer mais perigoſa. Diſſe-me mais que vós tinheis querido ſahir para o meſmo intento, e que elle o não quizera conſentir, querendo antes deixar-vos ſoffrer a fome, do que entregar-vos de alguma ſorte a hum perigo manifeſto.

Queixei-me a voſſo Pai da pouca confiança que de mim fazia, e lhe diſſe que quando toda a gente do navio o tiveſſe abandonado, nunca já mais deveria ſuſpeitar em mim pouco cuidado de o ſervir; que não ouſando apreſentar-me no ſeu camarote em razão das prohibições que me puzera, paſſava com frequencia pela ſua porta para me offerecer de algum modo á pri-

primeira occaſião; que podia deſcançar ſobre mim do cuidado de dar providencia a todas as voſſas precisões, e que eſte ſeria dahi em diante o meu principal negocio. Agradeceo-me elle com as lagrimas nos olhos eſtas expreſsões, e me diſſe que já que de tão boa vontade me offerecia, aceitava os meus cuidados, e ſe confiava á minha amizade.

Sahi logo do ſeu camarote, e mais agil do que elle na minha diligencia corri o navio ſem inconveniente; mas não me foi poſſivel trazer-vos ſenão algumas provisões pouco delicadas, que conſiſtião em biſcouto, queijo, e huma garrafa de cerveja, que recebeſtes com agradecimento, e que em falta de outros alimentos vos ſervírão de ſuſtento. Ser-nos-hia preciſa alguma couſa mais fortificativa para ſuſtentar as noſſas forças, e reanimar o noſſo eſpirito: porém foi preciſo ſatisfazer com o poſſivel.

Continuava a tempeſtade: a furia do vento reduplicava, e o navio ſe achava cada vez em maior perigo de nau-

naufragar. Os proprios Marinheiros pallidos de temor fazião lamentações capazes de deſanimar os mais reſolutos. Fugia o dia. Neſtas crueis circunſtancias não quiz eu voltar para o meu camarote por não deixar-vos a ambos entregues ao ſobreſalto ; e voſſo Pai, que ſe ſentia animado com a minha preſença, me pedio que os acompanhaſſe até o amanhecer.

Fiquei pois junto de vós aquella noite: mas em quanto me empenhava em conſolar-vos, fazendo-vos olhar todas as eſperanças que nos reſtavão, toda a gente eſtava em mortaes tranſes. A violenta agitação do navio, o caminho que elle fazia á diſcrição ſobre hum mar deſconhecido, finalmente a continuação da tormenta que parecia preſagiar a noſſa ruina, nos gelavão a todos de medo. Mas vós esforçaveis-vos, bem como voſſo Pai, a moderar os voſſos temores, e moſtrar firmeza, para vos animardes mutuamente. Deſta ſorte ſe paſſou aquella triſte noite.

Suſpiravamos pelo dia, como ſe

elle houveſſe de trazer comſigo a tranquillidade ao mar, e moſtrar-nos huma mudança favoravel na noſſa ſituação. Appareceo finalmente; mas a ſua triſte claridade não devia allumiar ſenão o noſſo deſaſtre. Eſtava eu a termos de ſahir do voſſo camarote, quando ouvi gritar *Terra*, e quaſi no meſmo inſtante encalhado o navio ſobre hum rochedo. A pancada nos fez extremecer quanto não póde explicar-ſe; toda a gente clamava *miſericordia*, todos ſe julgavão perdidos ſem remedio. Neſte momento de ſobreſalto huns deſcem ao porão para ſe aſſegurarem ſe o navio eſtava arrombado, e o temor lhes fez crer, e affirmar que a agua lhe entrava por todas as partes: outros penſando morrerem ſe ſe demoraſſem dentro por mais tempo, fallão em embarcar-ſe nas lanchas para ganharem a terra que eſtava á viſta. Lanção-as ao mar; e o medo faz que todos nellas ſe precipitem.

Perguntais-me a cauſa de tantos clamores, e movimentos: ſaio ao navio para o ſaber, e vejo que o meſmo

mo navio, embaraçada a proa entre penedos, dava balanços tão extraordinarios que fazião temer inceſſantemente vello ſoçobrar; que para ſahir á terra que ſe via, todos fugião nas lanchas, e nos deixavão. Grito ao Capitão que nos eſpere: reſponde-ſe-me que a ſua lancha não póde já com mais gente. Parto á outra lancha: diz-ſe-me que deſça já, porque não eſperão hum inſtante. Peço em nome de Deos que eſperem Mr. de Aliban, e ſua filha: reſpondem-me que ſe não deſço já, ſe vão embora.

Corro, precipito-me ao voſſo Camarote para vos trazer á lancha: encontrei á porta a voſſo Pai, que ſahia a ſaber o que ſe paſſava. Ah! Mr. de Aliban, lhe diſſe eu, o navio vai a pique, toda a equipagem ſaltou ás lanchas, e ſe vão embora. Ide depreſſa dizer-lhes que eſperem hum inſtante por voſſa filha; e vós, ſenhora, veſti-vos depreſſa, e fujamos: não ha tempo para perder. Rogou-me Mr. de Aliban que não vos deſamparaſſe, e que vos ſeguraſſe no embarque; e foi;

mo pode até o lugar por onde devia deſcer. Vós levantais-vos, eu vos levo. Ouço a voſſo Pai que nos chama, e que grita aos marinheiros que eſperem. Elle quer voltar a nós; mas, ai! em hum balanço violento reſvalão-lhe os pés; cahe ao mar gritando, e engulido pelas furioſas ondas deſapparece em hum inſtante aos noſſos olhos.

„ Eſte terrivel ſucceſſo ſerá ſempre preſente á minha memoria, me reſpondeo Leonor, derramando algumas lagrimas. Penſei que o ſentimento, e a afflicção me tiraria a vida, que depois me era inſupportavel; e a não ſerdes vós, eu deſejaria havella perdido; mas a todos os reſpeitos vos era devedora de tanto, que não podia deixar de ſer ſenſivel á voſſa ſorte. Aſſim vendo as lanchas deixar o navio ſem terem querido receber-nos, e logo immediatamente perderem-ſe no meio das ondas aonde ficárão ſubmergidas, fiquei conſternada dos males terriveis, e perigos que vos cercavão. Abençoei porém a Providencia de nos ter livrado da ſorte dos outros todos; e quando eſca-

pa-

pados a eſtes deſaſtres nos achámos em ſegurança, fiquei capacitada de que nos deſtinava a paſſar juntos os noſſos dias. Submetti-me á ſua vontade ſanta; e iſto meſmo que então dava á neceſſidade, o meu coração ſe comprazia de o conceder aos ſentimentos, que vos são devidos.

Não poſſo, meu caro Cavalheiro, recuſar-vos eſte teſtemunho de que jámais ninguem mereceo melhor que vós ſer eſtimado, ſer amado do objecto da ſua affeição. Que ſublimidade de amor, de conſtancia, de virtude não nos apreſenta a ſerie da voſſa hiſtoria, e quanto ſeria eu ingrata, ſe não correſpondeſſe fielmente á paixão ſem igual, que tendes moſtrado a meu reſpeito! Nunca jámais ouvi huma narração de ſucceſſos, que me prendeſſem mais, do que os voſſos: e poderia dizer-vos, que ainda que não tiveſſe, como tenho, parte nelles, ainda que não vos amaſſe, como vos amo, que difficilmente acharia em outra parte exemplos mais fortes de animo, e ſenſibilidade.

Vós tendes obrado a meu reſpeito as maiores finezas que he poſſivel imaginar-ſe: eu vos devo tudo; e não porei limites ao meu agradecimento. Se a voſſa felicidade depende de mim, ſereis o homem mais feliz. Quero ſer voſſa ſem reſerva, e para ſempre; e vos dou a certeza de que igualmente o ſeria, ainda que eſtiveſſemos fóra da noſſa Ilha, e ainda que ſe vos oppuzeſſem as pretenções de mil rivaes. Até não quero demorar por mais tempo o cumprimento da promeſſa que vos fiz: dentro de quinze dias, ſe eſtiver bem convaleſcida, como eſpero, me ligarei a vós pelo vinculo mais ſanto; e não podendo tomar por teſtemunhas os homens das noſſas mutuas promeſſas, juraremos hum amor eterno perante o Supremo author de toda a verdade; chamallo-hemos por defenſor dos noſſos juramentos, e vos reconhecerei por meu legitimo eſpoſo.„

O deſejo de ſer unido para ſempre a Leonor abrazava, conſummia o meu coração. Em quanto não eramos unidos por hum vinculo indiſſoluvel, ſem-

ſempre temia perdella. A' viſta diſto póde imaginar-ſe o encanto que achei nas ſuas ternas promeſſas, e ſupprir-ſe-ha o muito que tinha a dizer da inexprimivel alegria, em que nadava o meu coração. Empenhei-me a reduzir ás minhas expreſsões toda a vivacidade do meu reconhecimento, e jurei ao meu objecto com anticipação tudo quanto devia prometter-lhe no momento ſolemne, em que haviamos de ſer unidos.

Mas Leonor quaſi envergonhada de ſe moſtrar tão ſenſivel ao meu amor, e córando da promeſſa que me fizera de adiantar o termo da minha felicidade, me diſſe, para ſe occultar ao fogo das minhas viſtas, e livrar-ſe do ſeu embaraço, que a noite era adiantada, e eſtava chegado o tempo de deſcançar. Em conſequencia diſto levantou-ſe, e recolheo-ſe ao ſeu quarto, deixando-me na doce alteração em que me havião poſto as ſuas expreſsões, e a eſperança da feliz ſorte para que ella me deſtinava.

CAPITULO XVI.

Multiplicação dos animaes. Calendario. Terremoto; perigo que corre o Author deſtas Memorias.

PARA não interromper a narração que acabo de fazer, omitti referir em ſeus lugares competentes certas particularidades relativas ao progreſſo do noſſo eſtabelecimento na Ilha; e paſſo agora a deſcrevellas ſuccintamente. Se he bom conhecer os ſucceſſos, que nos lançárão ſobre eſta terra deſerta, não he inutil ſaber como adquirimos aqui ſucceſſivamente os meios de ſubſiſtir; como chegámos ás commodidades do regalo, e do ſuperfluo; como finalmente os trabalhos, e a união de dous individuos olhados como ſós no mundo poderão regenerar a eſpecie humana, e formar da ſua numeroſa familia huma ſociedade nova, hum povo inteiramente

te novo. Eſtes objectos, cujos fracos principios parecem á primeira viſta de pouca entidade, são, poſto que ſimples, dignos da curioſidade de todo o homem ſenſato, que goſta de eſtender as ſuas viſtas até o berço da ſociedade, e ſobre os progreſſos do genero humano.

Huma das noſſas primeiras occupações, e ſem dúvida das mais eſſenciaes, era o cuidado diario, que tomavamos dos noſſos animaes. Os rebanhos são de algum modo a baſe de huma ſociedade naſcente: os animaes são quem ſubminiſtra ao homem o meio mais ſeguro de ſubſiſtencia. Elles são o primeiro movel da agricultura. Sem os ſeus ſoccorros ſeria poſſivel que o homem iſolado pudeſſe ſollicitar eficazmente a terra? Seria poſſivel ao meſmo homem emprehender os grandes trabalhos que ella pede? Teria com que a reanimar, quando he eſgotada pelas ſuas meſmas producções? Eu bem conhecia o ineſtimavel valor que elles tinhão para nós; e vigiava com Leo-

nor

nor ſobre o cuidado do ſeu ſuſtento, da ſua accommodação, e da ſua reproducção.

Os meus diſvelos a eſte reſpeito tinhão ſido admiravelmente bem ſuccedidos. Todos os quadrupedes não ſó erão em bom eſtado, mas cada familia ſe tinha accreſcentado conſideravelmente. O clima lhes era tão favoravel, que a maior parte das femeas tinhão dado mais de huma cria por cada vez. Huma das vaccas pario dous fortes bezerros, macho, e femea; as ovelhas derão cada huma dous cordeirinhos. As jumentas, e os porcos não multiplicavão menos rapidamente. A capoeira eſtava tambem muito augmentada; as gallinhas, as pintadas, os pombos; e até os patos domeſticos tinhão ido tão bem, que havendo perto de dez mezes que eramos na Ilha, de vinte que erão ao principio ſe contavão já mais de cem cabeças, a pezar das muitas que ſe gaſtárão na moleſtia da minha companheira, accidente que prejudicou muito á ſua multiplicação. Neſ-

ta

ta Ilha os pintos não requerem mais de hum mez, ou cinco ſemanas para adquirirem todo o ſeu vigor.

Eſtes dous ramos do noſſo eſtabelecimento, quero dizer, o producto dos noſſos animaes, e das noſſas aves erão hum grande recurſo para huma familia tão pequena, como a noſſa, na falta em que nos achavamos dos generos de primeira neceſſidade. As noſſas vaccas, e ovelhas nos davão leite, de que ao depois fabricámos manteiga, e queijo. As aves nos davão diariamente óvos: de tempos a tempos tiravamos do rebanho, ou da capoeira alguns pequenos, que variando as noſſas iguarias, fazião as delicias da noſſa meza: e quando tivemos recolhida a noſſa ſegunda colheita, que foi muita boa, nos achámos em huma eſpecie de abundancia, graças aos noſſos cuidados, e aos noſſos trabalhos. Mas longe de moderarmos a ſua actividade, tinhamos preciſão de a augmentar cada vez mais para eſtender, e perpetuar os meios de ſubſiſtencia, que no novo eſtado a que paſſavamos ſe nos fazião mais neceſſarios,

rios, tanto para o ſuſtento de huma familia mais numeroſa, como para ſupprir aos dos animaes, e para os engordar (1).

Quan-

(1) A maior parte dos noſſos animaes erão baſtantemente faceis de ſuſtentar; á excepção dos porcos, e parte das aves. Os porcos paſta ao ſem dúvida como os outros, e não tinhamos falta de paſtagens; mas no tempo da ſeccura a herva árida não era ſufficiente aos meſmos porcos, e teria ſido neceſſario abandonallos inteiramente para lhes deixar a liberdade de procurarem ſua vida. As aves tambem padecião na eſtação pluvioſa. Aſſim vi-me obrigado a ſupprir ao que faltava de mantimento para eſtes animaes; e para eſte fim depois de os ter deixado andar ás ſoltas por huma parte do dia, ſobre a tarde os chamavamos, e lhes dávámos huma pequena porção de biſcouto avariado, miſturado nas aguas engorduradas da cozinha, e algum grão máo em quanto durou: mas quando eſtes generos ſe acabárão, dava aos porcos as pontas de algumas plantas oleoſas, raizes, e frutos, que o ſeu inſtincto lhes fazia comer ávidamente, quando erão proprios ao ſeu ſuſtento, ou rejeitar, quando continhão qualidades nocivas. Eſta experiencia me enſinou a conhecer as producções da Ilha, que podião ſervir á ſua ſubſiſtencia, e deſte conhecimento fiz uſo para as aves, tomando a precaução de fazer cozer eſtas ſubſtancias. Pelo tempo adiante vim a dar-lhes bolotas cozidas, que todos os animaes comião bem. Finalmente para augmentar as poſturas das gallinhas dando-lhes mantimento mais ſucculento, dei em fazer huma eſtrumeira de mato macio, que de tempos a tempos molhava com as aguas ſujas da cozinha, e

Quando o circulo deſtes primeiros trabalhos nos deixava algum vagar, eu o empregava em occupações de huma neceſſidade menos abſoluta; mas todavia ſempre uteis. Com o intento de aproveitar hum deſtes intervallos he que emprehendi formar hum Calendario para a noſſa Ilha, a fim de regularmos os tempos para o futuro. A pezar de não ſer hum habil Aſtronomo, para levar avante o que intentava, me achei com ſufficientes conhecimentos; e por outra parte não tinha peſſoa alguma ſobre quem pudeſſe deſcançar deſte cuidado. Fazia-ſe indiſpenſavel determinar de hum modo conſtante o curſo do anno, as eſtações, os mezes; e

---

para alli deitava tambem o fangue dos animaes que comiamos. Vindo a fermentar tudo iſto, produzia huma quantidade de bichos, com que as gallinhas ſe regalavão. Finalmente o tratamento que todas as tardes coſtumavamos dar ás aves, e aos porcos tinha-os coſtumado a acudir logo que os chamavamos. Sei que muitos Narciſos da Corte poderão fazer pouco caſo deſtas miudezas; mas eſtes conhecimentos não ſerão inuteis aos que ſe achaſſem na minha ſituação, nem á minha poſteridade; e tambem não o hão-de ſer em toda, e qualquer parte aos bons economos campeſtres.

e não ſe intereſſava menos em não haver engano ſobre a ordem dos dias da ſemana, e ſobre a das principaes Feſtas. Se a negligencia, ou impaciencia nos tiveſſe feito perder huma vez o fio, que nos guiava no arranjamento dos tempos, talvez não teria ſido poſſivel tornar a dar com elle, e talvez nos viſſemos nos tormentos de contar por luas, como os ſalvagens.

Não me diverti a combinar ſabiamente os diverſos Cyclos inventados para regular o anno Solar. Sabia que elle era de trezentos ſeſſenta e cinco dias, e quaſi ſeis horas, e que deſtas ſe formava de quatro em quatro annos hum dia, que ſe accreſcentava no mez de Fevereiro (1), que então ficava de vin-

(1) O anno Solar conſta de trezentos ſeſſenta e cinco dias cinco horas quarenta e nove minutos, e dezeſeis ſegundos. Para formar o dia biſſextil ſuppõe-ſe o anno de 365 dias, e 6 horas juſtas, o que não he na verdade, pois faltão dez minutos, e quarenta e quatro ſegundos. Eſte exceſſo que avançava o Equinoccio hum dia inteiro no eſpaço de cento e trinta e hum annos, teria pelo decurſo de ſeculos cauſado deſordem ao tempo prefcripto para as ceremonias religioſas, e

vinte e nove dias. Sabia tambem que o anno Lunar compoſto de doze mezes ſynodicos conſtava de trezentos cincoenta e quatro dias, e que aſſim o excedia em onze dias, e que deſte reſto ſe formava a Epacta (1). Com eſ-

---

nas operações da agricultura. Para remediar eſte inconveniente, o Calendario Gregoriano ſupprime tres Biſſextos em quatrocentos annos no fim de cada ſeculo; e por iſſo os annos de 1700, e 1800 não forão Biſſextos, nem o ſerá o de 1900; mas ha-de ſello o de 2000. *Nota do Editor.*

(1) A *Epacta*, que quer dizer *Accreſcimo*, he invento do Aſtronomo Luiz Lilio, Author do Calendario Gregoriano. Serve ella para conciliar o anno Lunar com o Solar, e marcar exactamente os dias da Lua. Suppondo que os dous annos começão no meſmo ponto, conſtando o anno Lunar ſómente de trezentos cincoenta e quatro dias, o anno Solar o excede em onze dias, e o anno ſeguinte em vinte e dous, e o outro ſeguinte em trinta e tres, que vem a ſer o meſmo que dizer que em trinta e ſeis mezes ha trinta e ſete Luas, e mais tres dias: mas intercalla-ſe hum mez para não ſe fazer caſo ſenão deſtes tres dias, que são a idade da Lua no fim dos ditos tres annos. E como os tres dias que reſtão com as tres vezes onze dos tres annos ſeguintes fazem trinta e ſeis, intercalla-ſe hum mez, e reſtão então ſeis dias de differença entre o Sol, e a Lua. Aſſim para achar a Epacta accreſcentão-ſe todos os annos onze dias, e ſe ſepara o numero de trinta, quando chegão a elle. He do primeiro de Março que ſe conta a nova Epacta. *Nota do Editor.*

eſtes conhecimentos preliminares teria eu podido calcular o meu Almanach ſobre o Calendario Gregoriano ; mas para o ſeguir eſtrictamente percebi que a fixação do tempo da celebração da Paſcoa , e das Feſtas Mudaveis requeria todos os annos hum novo calculo. Julguei pois que podia ſem inconveniente , e com maior commodidade para os futuros Inſulares fixar invariavelmente a Feſta da Paſcoa ao Domingo mais proximo ao Equinoccio da Primavera ; e ſem me demorar com o cuidado de a fazer cahir no plenilunio de Março , fixei a ſua celebração para o futuro a eſta primeira epoca : o que não deixou mais variação para o tempo da celebração das outras Feſtas , cuja ordem depende da determinação da Paſcoa.

Para marcar os dias da ſemana , e durante todo o anno o dia do mez em que cahe o Domingo , ſervi-me das letras Dominicaes , que eſtão em uſo (1) ,

e

(1) As letras Dominicaes são as letras A , B , &c. até G incluſivamente. Ellas indicão o primeiro do mez de Janeiro , e ſervem para todo

e a letra C ſervio para deſignar o Domingo no primeiro anno do meu Calendario, ou de 1700; porque o primeiro dia deſte anno de 1700 era huma ſexta feira. O meu Almanack não foi ao principio mais do que huma folha de papel dividida em doze partes, cada huma das quaes foi deſignada pelo nome de hum dos mezes. Ellas não continhão, ſenão o numero dos dias de cada mez acompanhado da letra Dominical, e dos nomes das Feſtas princi-

reſto do anno: de ſorte que ſe o primeiro dia do anno he hum Domingo, a letra Dominical he a a letra A; e ſeria a letra B ſe o primeiro dia do anno foſſe hum Sabbado, porque o primeiro dia de Janeiro ſempre he repreſentado pela letra A: aſſim para achar a letra Dominical de hum anno, não ha mais do que ſaber, que dia he o primeiro deſſe anno; e nomeando eſte primeiro dia A, e ſeguindo a ordem das letras B, C, D, E, F, G, a letra que marcar o Domingo ſerá a letra Dominical: e o ſerá a letra G, ſe o primeiro dia do anno for huma ſegunda feira. Eſtas letras Dominicaes ſeguirião por eſpaço de ſete annos a ſua ordem natural, ſe não houveſſe anno Biſſexto; mas eſte anno, que vem de quatro em quatro, muda eſta ordem a cada revolução. E não póde ſer ſenão no cabo de vinte e oito annos, producto de ſete por quatro, que ella ſeja reproduzida. Chama-ſe Cyclo Solar eſte eſpaço de tempo. *Nota do Editor.*

paes. Tive o cuidado de renovar todos os annos eſte Calendario, que enriqueci depois com hum Diario dos ſucceſſos da Ilha, e com os periodos das Luas.

Eſtabelecida eſta regulação civil, e Eccleſiaſtica, tornei aos meus antigos trabalhos, e quiz concluir a excavação da gruta já muito adiantada. Leonor vinha frequentemente ao meu laboratorio; e poſto que ainda fraca, intentava algumas vezes ajudar-me no meu trabalho: mas como deſejaria muito ver-lhe o fim, queixava-ſe da ſua debilidade, que ainda não lhe permittia trabalhar aturadamente: porém eſte eſtado de convaleſcença a ſalvou de hum perigo impreviſto, aonde por pouco não perdi a vida.

A neceſſidade de reſtabelecer as ſuas forças, e juntamente as minhas ſupplicas a obrigavão a ficar na cama por huma boa parte da manhã, em quanto eu, depois de arranjar o principal da caſa, hia á gruta para concluir a excavação. Já chegava quaſi ao termo da minha empreza, e não chegava a reſ-

reſtar-me huma ſemana de trabalho, quando em huma manhã a tempo que acabava de deſembaraçar a gruta, ouvi hum eſtrondo ſurdo, á maneira de hum tiro de peça ao longe. Tremeo a terra; a Ilha ſe aballou de hum modo terrivel. Eſtava eu no mais interior da gruta naquelle inſtante, e hia a fugir para voar a Leonor, e para a animar; porém apenas tinha andado quatro paſſos para a entrada, quando huma maſſa enorme de tufo, que ſe deſapegou do tecto com o aballo, cahio de repente com eſtrondo por detrás de mim, e quaſi ſobre a cabeça. Cahi, e fiquei como ſepultado debaixo das ſuas ruinas, alguns pedaços das quaes reflectindo ſobre mim por pouco me não quebrárão todos os membros. A quéda, e contuſões, que recebi forão tão fortes, que cheguei a perder os ſentidos, e fiquei por largo tempo neſte eſtado.

Leonor, que não dormia, ſentio eſte furioſo terremoto pelo aballo que lhe deo a cama, e pelo eſtallido de todo o emmadeiramento da cabana. Levantou-ſe logo ſobreſaltada, e meio veſ-

veſtida correo á gruta, aonde ſabia que eu eſtava. Creſcia o ſeu cuidador vendo que eu não voltava em huma occaſião, em que o conhecimento, que tinha do meu coração lhe demonſtrava, que havia de largar tudo para voar á ſua companhia. Tremia, que o violento aballo que ſoffrêra a Ilha me tiveſſe cauſado algum accidente funeſto; que alguma pedra cahindo de cima me tiveſſe eſmagado com o ſeu pezo; e a ſua imaginação pavoroſa lhe precipitava os paſſos para me achar. Na turbação deſtes penſamentos chegou á gruta, aonde vendo-me cahido, e meio enterrado nos pedaços do tecto que cahira, deo hum brado laſtimoſo correndo até mim.

Eſtava eu já em meu acordo; mas não tinha podido deſembaraçar-me do entulho que carregava ſobre mim. Em vão me tinha esforçado a ſoltar-me; a fraqueza das minhas forças não mo permittia. Ignorava ſe quebrára algum membro; mas ſem embargo diſſo cuidei logo em aſſegurar Leonor: „ Não vos ſobreſalteis, lhe diſſe eu, eſpero que eſ-

eſte accidente não terá conſequencias funeſtas. Com baſtante felicidade eſcapei ao perigo em que eſtive: a Providencia não quiz privar-vos do unico amigo, que vos reſtava. „ Leonor fazia as mais ternas exclamações; e entretanto não fazia ſó lamentar-ſe, cuidava efficazmente em me tirar debaixo das ruinas, trabalhava com todas as ſuas forças por me deſembaraçar. E com effeito tantas diligencias fez que lhe devi finalmente a liberdade de ſahir, e com grande ſatisfação vi que podia levantar-me ſem fractura.

Mas ſe bem que não tiveſſe oſſo algum quebrado, como temia primeiramente, eſtava de tal ſorte moido, e pizado, que a pezar da continencia que affectava, apenas me era poſſivel terme em pé; e para ſahir da gruta vime obrigado a vir encoſtado a Leonor. Deſte modo caminhavamos ambos para a cabana, e baſtantemente afflictos; Leonor de hum ſucceſſo que me fazia padecer muito, e eu das conſequencias funeſtas, que elle devia ter para o meu amor. Antevia eu que eſtas contuſões

mui-

muito dolorosas ſuſpenderião ainda a minha felicidade retardando o noſſo caſamento; e eſta conſideração me affligia muito.

Eſtes penſamentos, tanto como o meu eſtado, fazião vagarosos os meus paſſos; caminhavamos muito pouco; e bem que não tiveſſemos de andar, ſenão huma diſtancia bem pouco conſideravel, fui obrigado a fazer muitas pauſas para deſcançar. Em huma deſtas eſtações, eſtando ambos aſſentados ſobre a relva, ouvimos hum eſtrondo ſubterraneo, quaſi como de hum carro que impetuoſamente rodaſſe por aquelle ſitio, e experimentámos hum ſegundo facão de terremoto ainda mais violento que o primeiro. O aballo da terra foi tal, que, ſe eu eſtiveſſe em pé, teria cahido talvez. O cume das arvores parecia agitado por huma furioſa tempeſtade: da rocha vizinha deſtacárão-ſe pedaços, que rolárão pelo campo. Vi ao meſmo tempo da parte do Norte elevar-ſe por intervallos huma columna de fogo, em quanto hum eſpeſſo fumo cobrindo

a atmosfera da Ilha, trazia cinzas até nós.

Então cahi em que a Ilha experimentava eſtes aballos, por ſe haver formado huma erupção de materias inflammadas na montanha fumante, e que eſtavamos ſem dúvida proximos a algum Volcão, como eu já tinha ſuſpeitado. Em conſequencia deſte conhecimento propuz-me para outra vez obſervar com maior attenção os ſinaes indicativos deſte fenomeno, e ter mais cautella com o perigo. A experiencia ao depois me enſinou, que raras vezes hum terremoto ſe faz ſentir, ſem que lhe tenhão precedido indicios baſtantemente claros. Na veſpera o noſſo Relogio de pendula tinha parado por ſi meſmo; e não tornou a continuar no ſeu movimento, ſenão quando a terra ſocegou. Os noſſos cães huivavão; os outros animaes ſe moſtravão inquietos. Teria eu ſido mais circumſpecto ſe tiveſſe conhecido o motivo; e longe de me expôr a ficar eſmagado debaixo dos rochedos da gruta, me teria conſervado na cabana, cuja eſtructura ligeira,

ra, e emmadeiramento bem ligado me não dava a temer o meſmo perigo.

Eſtas conſiderações fizerão com que não heſitaſſe a entrar em caſa apenas deſcancei, ſem embargo de tremer ainda; e a minha companheira entrou comigo para me adminiſtrar tudo, o que pudeſſe ſer-me neceſſario.

He inutil dizer quanto Leonor foi ſenſivel á minha deſgraça. O coração de huma mulher he tão compaſſivo, e o ſeu era tão cheio de bondade, e ternura! Fez-me logo hum banho com agoardente, com que me lavou as pizaduras, e feridas; e poz-me ſobre as pernas compreſſas molhadas neſte licor; depois tendo-me obrigado a lavar com a meſma compoſição todas as partes do meu corpo aonde ſentia dores, me fez beber o reſto. Requereo mais que ficaſſe na cama, para me refazer do canſaço. Nos termos em que eſtava, me ſeria de grande utilidade huma ſangria: quiz tentar ſangrar-me a mim meſmo; porém Leonor ſe oppoz a iſſo, dizendo-me que tinha perdido ſangue baſtante de ſorte, que não tinha

pre-

precisão de perder mais ; e que aliàs não me permittiria fazer huma tentativa, que a minha inexperiencia podia tornar muito perigoſa, e em que arriſcaria pelo menos ficar aleijado.

Foi preciſo pois reſolver-me a ficar na cama, e ter paciencia. Eſta receita ſe me fazia tanto mais neceſſaria, quanto o meu mal ſe foi tornando mais ſenſivel. Eu não tinha experimentado ao principio ſenão hum deſfalecimento doloroſo ; mas pouco a pouco as partes offendidas adquirírão maior ſenſibilidade, e os accidentes augmentárão de tal ſorte, que ſe me levantou febre, e receei huma doença. A minha companheira vivamente afflicta do meu eſtado, e facil de aſſuſtar-ſe, me retribuía com todos os cuidados, que eu por ella tivera, e não perdoava a exceſſo, que ſe perſuadiſſe poder contribuir ao meu allivio. Não me largava ſenão por aquelle eſpaço, que tinha de empregar nos indiſpenſaveis cuidados que requerião os animaes, e aves ; e junto da minha cama dava ordem ao interior arranjamento da caſa. Finalmen-

mente até ſe eſquecia de ſi propria, para no meu tratamento ſe empregar toda.

Era tempo perdido pedir-lhe, que moderaſſe o ſeu zelo, e as ſuas attenções; e repreſentar-lhe que devia olhar tambem ao ſeu eſtado de ainda não de todo convaleſcida: todas eſtas repreſentações nada a aballárão a mudar o ſeu comportamento; e em quanto tive febre não me foi poſſivel obter da ſua complacencia, que dormiſſe de noite em cama. Quando eſtive mais ſocegado, e entrei a levantar-me, procurava ella recrear o meu eſpirito por leituras divertidas, ou pela ſua converſação, na qual poz hum tom mais affectuoſo ainda, do que antecedentemente. Tanta bondade, e affecto me demonſtrou, que não podia queixar-me do accidente que era occaſião de tudo iſto; antes ao contrario o teria olhado como o mais favoravel, ſe elle não tiveſſe demorado o momento, que nos devia unir.

Em huma tarde, em que ella me fallava com eſta confiança, e eſta effuſão táo naturaes com as peſſoas que ſe amão,

amão, quando acompanha a perſuasão de que elles merecem todos os ſentimentos da eſtima, e do amor; em huma tarde em que a ſua lembrança ſe referia aos primeiros tempos do noſſo conhecimento, julguei poder-lhe demonſtrar deſejo de ſaber as particularidades da ſua vida anteriores á ſua partida de Inglaterra. Reſpondeo-me, que de boamente aſſentia a referir-me tudo fielmente: „ Mas devo prevenir-vos, accreſcentou ella, que nada tenho a referir-vos que ſeja digno de admiração, ou poſſa ſatisfazer a curioſidade. A Hiſtoria de huma rapariga da minha idade creada, e educada á viſta ſempre de ſeus Pais, não póde envolver muitos acontecimentos que intereſſem.

„ Neſſe caſo, lhe reſpondi eu, que hiſtoria póde ſer intereſſante para o Cavalheiro de Gaſtines? Ouvirei fallar do unico objecto do meu amor; ſeguirei o deſenvolvimento das virtudes que adoro; e talvez ahi verei raiar a Aurora da minha felicidade. Sereis ouvida, belliſſima Leonor, por hum coração ſen-

ſenſivel, e terno; e então ſó o maravilhoſo o toca, e ſatisfaz? Pois já ſem preambulo começo ,, me diſſe a minha amavel companheira.

CAPITULO XVII.

Hiſtoria de Leonor.

AINDA que os meus antepaſſados não forão tão illuſtres como os voſſos, não poſſo envergonhar-me do meu naſcimento. Meus avós manejárão com utilidade, e honra hum commercio groſſo. Meu avô lhe devia a nobreza, com bens conſideraveis: mas a pezar diſſo não quiz, que o ſeu filho unico ſe empregaſſe no negocio. Ao ſahir do Collegio o fez entrar em hum Regimento; porém meu pai ſe retirou do ſerviço militar ainda em boa idade, e foi provido em hum cargo conſideravel, que lhe deo occaſião de fazer hum caſamento vantajoſo. Conheceſtes meu Pai, e ſabeis que elle era muito inſtruido. A educação de minha Mãi tinha ſido cuida-

dada; com baſtante eſperteza, e vivacidade tinha todos os talentos agradaveis.

Houve deſte matrimonio muitos filhos, de que ſómente eu reſto, morrendo todos os outros em tenra idade. A titulo de filha unica, e rica herdeira devia eu ſer huma criança perdida; e as infinitas complacencias de minha Mãi, as intereſſadas liſonjas das Ayas não terião deixado de operar em mim eſte effeito, ſe o amor illuminado de meu Pai, e a ſua firmeza não me tiveſſem ſubtrahido a eſte muito ordinario inconveniente da educação domeſtica. Mas longe de ſe accommodar ás minhas fantaſias, á maneira dos Pais froxos, longe de applaudir as minhas extravagancias, e de as favorecer; o meu ſe fez hum dever conſtante de dobrar, e contrafazer a minha vontade, e tomou cuidado, de que toda a caſa não contradiſſeſſe o ſeu methodo. Dizia elle, que as mulheres devendo eſtar inceſſantemente na dependencia de outrem, não ſe podia coſtumallas demaſiadamente cedo á complacencia, ás attenções,

ções, ou digamos melhor, á obediencia (1); que não ſendo feitas para mandar, o que lhes compete he a perſuasão, a qual não poderá ſer bem fundamentada, ſenão ſobre a razão miſturada com a doçura, e complacencia: mas dirigindo-me ſegundo eſtes principios, não ſe deſviava da regra, que me preſcrevia. Não me fallava ſenão com hum tom de doçura, e de amor; e não querendo deixar ſuſpeitas, de que algumas vezes obrava com paixão, jámais me requeria, ou negava alguma couſa ſem me fazer ſentir o motivo. Deſta maneira eſcapei aos perigos da in-

(1) Iſto parecerá duro talvez a muitas ſenhoras, que ſentindo-ſe capazes de mandar, e vendo-ſe adoradas, ſervidas, e como ſoberanas daquelles, que as frequentão, não attendem a que eſtes obſequios, eſtas ſubmiſsões voluntarias são o tributo, que ſe paga ao ſeu ſexo, e á ſua belleza: mas que por outra parte ellas são em huma dependencia, neceſſitada pela ſua fraqueza, e pelas ſuas occupações. Queixão-ſe das Leis, que entre quaſi todos os póvos as privão da authoridade; mas nem ſempre tem motivo de ſe queixarem: o imperio que tem ſobre os corações, e ás vezes até ſobre o do proprio Legislador, as indemniza cabalmente deſta privação. Ellas ganhão em realidade o que perdem em apparencia. *Nota do Editor.*

infancia, ao deſejo de me fazer obedecer, á pertinacia, e me coſtumei a tempo a penſar que a vontade de meu Pai, e a razão não erão mais do que huma, e a meſma couſa; ou para dizer melhor, que elle não era mais do que o orgão da ſabedoria, e da verdade.

Eſta idéa imprimio no meu eſpirito hum profundo reſpeito, e prompta ſujeição ás ſuas opiniões; e como elle prevenia ſempre os meus deſejos em tudo o que me era neceſſario, e como o achava cheio de bondade a meu reſpeito, até nas ſuas recuſações, tomei o doce habito de regular a minha vontade pela ſua; e accreſcentei ao amor, que lhe devia, o mais amplo agradecimento. Deſde então paſſei pela criança mais doce, e mais ſujeita; e eis-aqui a criança que todos achão amavel.

Meu Pai, e minha Mãi me idolatravão com hum affecto ſem limites; porém diſto não padecco nada a minha educação. A' medida que hia creſcendo, e que a minha intelligencia ſe de-

deſenvolvia, os ſeus cuidados ſe multiplicavão como as minhas precisões. Inſpiravão-me ainda mais pelo ſeu exemplo, do que pelos ſeus diſcurſos, a piedade, a bondade, a diſcrição, a prudencia, e em huma palavra todas as virtudes, que lhes erão naturaes, e que por hum habitual exercicio havião ainda augmentado.

A ſua piedade nada tinha de dureza: ella não ſe moſtrava deſabrida como a falſa devoção. Pela ſua indulgencia ſe dava a conhecer a ſublimidade da ſua virtude; pela ſua caridade a perfeição da vida Chriſtã. Com elles não reſpirava eu ſenão os ſentimentos mais doces, e mais puros: tudo eſtava determinado para a felicidade da minha vida, antes que a minha razão eſtiveſſe formada.

Sabião elles de hum honrado Pai de familias em miſeria; de hum lavrador empobrecido por hum deſaſtre; de hum Official, ou de hum Artiſta em precisão por falta de obra, ou de ſaude, cuidavão logo em o conſolar, e ſoccorrer. Tinhão cuidado de lhe ſubmi-

miniſtrar as couſas neceſſarias, e particularmente de lhe procurar o emprego das ſuas forças, ou da ſua induſtria, a fim de occuparem de hum modo igualmente honroſo que util para ſi proprios, e para os outros. Mas o que davão á deſgraça, e á fraqueza o recuſavão á perguiça ocioſa, e á mendicidade madraça, que fugindo do trabalho he huma chaga vergonhoſa, e funeſta para o Eſtado.

Gozavão do affecto, e eſtimação de todos. Parentes, amigos, vizinhos todos concordavão a eſtimallos, e reſpeitallos. As ſuas acções, e o ſeu caracter os fazião recommendaveis: a ſua inſtrucção, intelligencia, e conhecimentos os fazião procurar. Engraçados, mais do que poderia julgar-ſe conforme o que acabo de dizer, procurando fazer brilhar o engenho dos outros ainda mais do que o ſeu proprio, conſtituião as delicias da ſociedade. Meu Pai ſe permittia algumas vezes expreſsões joviaes, e bons ditos; mas ſem offender. Jámais a ſua cenſura maltratou o amor proprio, nem o tom das

ſuas graças fez córar o peijo. Não denegrio já mais os ſeus diſcurſos pela maledicencia. Minha Mãi, ainda que modeſta, fazia algumas vezes por complacencia prova dos ſeus talentos. Tinha huma voz admiravel, e dançava gentilmente. Eu era ſempre á ſua viſta. Que progreſſos não devia eu fazer em huma eſcola, aonde as lições de virtude me erão dadas pelo exemplo, aonde o prazer preparava os progreſſos da inſtrucção, e aonde tudo concorria a formar-me o eſpirito, e o coração ſobre tão excellentes modelos?

A minha educação não ſe limitou, como a educação ordinaria, a aprender hum vão ceremonial, e ao eſtudo ſuperficial das letras. Dando-me para todos os tempos principios invariaveis de conducta, enſinando-me os uſos do mundo, quiz meu Pai ornar-me o eſpirito de todos os conhecimentos que huma mulher póde decentemente adquirir. Minha Mãi julgou dever accreſcentar a iſto a pratica das artes agradaveis, que ella fazia goſto de cultivar. Ambos elles forão os meus pri-

primeiros meſtres, e á porfia ſe eſmeravão em me aſſegurar os maiores progreſſos naquella parte que cada hum tinha tomado por ſua conta. Meu Pai propunha-ſe o util nas ſuas inſtrucções; as ſuas viſtas dirigião-ſe a fazer-me huma mulher eſtimavel, huma digna mãi de familias, capaz de governar, e reger huma caſa com acerto. Os cuidados de minha Mãi tendião a dar-me graças, daquellas que fazendo-vos amar, vos fazem igualmente reſpeitar. Hum, e outro deſejavão que eu foſſe a honra do meu ſexo, e da minha familia, e que fizeſſe a minha felicidade, contribuindo á das peſſoas, que deveſſem pertencer-me. Aqui ſe encerrava toda a ſua ambição. Na verdade, meu amigo, em mim não ha outra couſa que ſeja puramente obra minha, ſenão os meus defeitos.

Aprendi com facilidade tudo quanto o ſeu affecto ſe reſolveo a enſinar-me. A leitura, a eſcrita, a Arithmetica, a Geografia, a Hiſtoria, a Grammatica, e o eſtudo do Inglez (que em razão do meu caſamento projectav

do entrava no plano de meu Pai) me occupárão ſucceſſivamente, em quanto o Deſenho, a Muſica, e a Dança conſtituião as minhas recreações ordinarias. Não ſe omittia entretanto coſtumar-me ás obras manuaes; a agulha, e a lançadeira ſe me tornárão ainda mais familiares do que o lapis, o pincel, e a penna: e quando me derão por prompta neſtas primeiras obras, quiz meu Pai que eu aprendeſſe hum pouco de coſinha, com o apparato dos temperos que podem ſer neceſſarios; que ſe me enſinaſſe o modo de talhar, e cozer os meus veſtidos; e finalmente levando-me repetidas vezes ao campo, fazia goſto em me dar a conhecer os differentes trabalhos da cultura dos campos, e a economia ruſtica, a queijaria; e em huma palavra todo o ſyſtema da adminiſtração dos bens de raiz.

Tinhamos nós duas Quintas em diſtancia de huma jornada da Cidade; huma dellas ſituada no meio de huma bella vinhataria no Medoc, e outra para a parte de Landes. Algumas vezes hia á primeira; porém da outra goſ-

goſtava eu muito mais; porque as fazendas que lhe erão annexas continhão prados, vergeis, e grandes matas de arvoredo, aonde achava hum prazer encantador em paſſear com hum livro na mão, e em tomar o freſco em liberdade á ſombra dos boſques. E tambem por outro principio me era mais agradavel; e vinha a ſer, porque me ſubminiſtrava mais occaſiões de eſtender os meus conhecimentos, de ver a humanidade mais perto da natureza, e ſobre tudo porque ſendo vizinha de hum territorio muito pobre, me dava mais frequentes occaſiões de exercer a beneficencia que meus Pais me havião inſpirado, e que para aſſim dizer tinha mammado com o primeiro leite.

Oh meu caro Cavalheiro, quão pouco conhecem os verdadeiros intereſſes do ſeu coração aquelles homens avidos de prazeres, e de fazenda que ſe endurecem aos males de ſeus irmãos, quando não usão de toda a ſua poſſibilidade para os ſoccorrer! Quem nunca experimentou a ſatisfação de fazer bem aos ſeus ſemelhantes, ignora o

prazer mais intimo que póde gozar o coração humano. Nunca me ſuccedeo ſoccorrer hum deſgraçado, ſem derramar lagrimas de alegria. Que comparação entre o ſentimento delicioſo, e puro, que as fazia correr, e eſtes deleites criminoſos por que tantos ſe ſacrificão, depois de haverem perdido a procurallos os ſeus bens, e a ſua honra! Quão felices ſerião os ricos ſe atinaſſem a empregar bem as ſuas riquezas! Iſto era o que eu experimentava quotidianamente na noſſa caſa de campo.

Não poſſo trazer á memoria ſem enternecer-me a lembrança do que alli obrei. Alli fui paſſar o luto da morte de minha Mãi; e procurei conſolar meu Pai da commua perda que padeciamos, e adoçar com os meus affagos a viva dor de que a ſua falta o penetrava. A habitação da Cidade, aonde ella falleceo, lhe foi por largo tempo odioſa. A triſteza ama a ſolidão. Partio elle para o campo para alli a chorar mais livremente, e por largo tempo foi inconſolavel. Com tudo a

ſua

ſua piedade que o fez ſubmiſſo aos Decretos da Providencia, os meus aſſiduos deſvelos, e o beneficio do tempo vierão ao fim de moderar a ſua paixão; mas até o fim de ſeus dias conſervou a lembrança mais terna deſta cara eſpoſa. Em quanto a mim, eu era tanto mais digna de compaixão, quanto penetrada até o intimo da alma deſte funeſto acontecimento, mais me esforçava a moſtrar-me tranquilla, e a devorar a minha triſteza para não augmentar por quaeſquer demonſtrações a profunda paixão da alma de que via meu Pai poſſuido.

A pezar de termos deixado Bordeos, a noticia da cruel perda que padecêramos nos trouxe grande numero de viſitas á noſſa quinta. Os noſſos conhecimentos da Cidade alli vinhão de tempos a tempos, e os das vizinhanças ſe eſmeravão em os imitar. Eu participava do affecto que tinha a meu Pai, e da boa reputação de que elle gozava. Todos os que vinhão viſitar-nos, e que tinhão formado de mim huma idéa favoravel, me demonſtravão

vão grande eſtimação ; alguns davão-me a entender ſentimentos mais vivos. Eu ainda não tinha ſenão quatorze annos ; mas na flor da mocidade , com alguma formoſura , e ſobre tudo filha unica de hum homem rico , e reſpeitavel tinha mais de hum titulo para me adquirir os ſeus obſequios. Por outra parte ainda que de pouca idade , eu já era encorpada ; e a educação que recebêra , o meu caracter ſerio , e a minha triſteza me fazião parecer mais racionavel , e mais completa , do que a minha idade podia prometter naturalmente.

Tive logo muitos aſpirantes ; e paſſado o primeiro tempo do noſſo luto , muitos me fazião huma aſſiſtencia aſſidua , e ſe eſmeravão a merecer o meu coração : mas a vós he que eſtava reſervado abrillo aos ſentimentos que elles procuravão inſpirar-me. Meu Pai , que não tinha razão alguma para me dar eſtado , e que ao contrario tinha contrahido em outro tempo huma eſpecie de obrigação com o Pai de Mr. Clerke , ſeu intimo amigo , não ouſava

diſpôr da minha mão. A pezar de não ter tido noticias delle havia muitos annos, não cuidava em me inſtar a que fizeſſe huma eſcolha; mas propunha-ſe a dirigir aquella que eu fizeſſe, no caſo de não poder contar com Mr. Clerke, como o ſeu ſilencio lhe fazia ſuſpeitar, e temer. Eſta razão o inclinava a receber cortezmente todos os partidos que podião convir-me, e não tirar a eſperança aos que me procuravão; ſem com tudo querer obrigar-ſe para com elles por alguma promeſſa.

„ Permitti-me, diſſe eu aqui a Leonor, interromper-vos agora por hum inſtante para vos perguntar donde provinha huma ligação tão intima entre voſſo Pai, e Mr. Clerke, e que motivo foi capaz de determinar Mr. d' Aliban a prometter huma filha unica a hum Eſtrangeiro, ao meſmo tempo que podia achar para ella tantos partidos convenientes na ſua Patria? Parece ſingular, e até extravagancia, que ſe pertendeſſe obrigar a voſſa vontade em hum tempo, em que não podieis ainda fazer uſo della: e ao meſmo tem-

tempo voſſo Pai era tão racionavel, eſtimava-vos tão ternamente, deſejava tão ardentemente a voſſa felicidade, que todas eſtas contradicções formão no meu eſpirito hum problema difficil a reſolver; e me fica lugar de ſuppôr a eſtas promeſſas huma cauſa extraordinaria.

E tendes muita razão para aſſim o crer, me reſpondeo Leonor. Mr. Clerke, que tomais por hum Eſtrangeiro, não o era: era hum homem nobre da noſſa Provincia, e ſe chamava le Clerc antes de ſe eſtabelecer em Inglaterra. Meu Pai, que, como vos diſſe já, militou na ſua mocidade, achou Mr. le Clerc no Regimento, aonde entrava. Conhecia os ſeus parentes; travou com elle a mais eſtreita amizade. A ſemelhança de paixões, e de caracter apertou o vinculo da meſma amizade; circunſtancias, que ſobrevierão, a tornárão indiſſoluvel. Elles erão citados em todo o exercito como o modello da mais perfeita amizade.

Os ſeus Commandantes tinhão tal attenção para com elles, que ſe hum de-

devia ſer nomeado para algum deſtacamento, não faltavão a nomear o outro para o acompanhar, a fim de que pudeſſem ſoccorrer-ſe, e defender-ſe mutuamente: e a experiencia moſtrou mais de huma vez que nada fortifica tanto o valor, como o deſejo de proteger, e defender o que ſe ama.

Em huma deſtas occaſiões ſoi que Mr. le Clerke deo provas da maior affeição, ſacrificando a ſua propria vida em defeza da de meu Pai. O ſeu deſtacamento ſurprendido por forças ſuperiores não podia eſperar ſalvação, ſenão no valor dos individuos, que o compunhão. Os dous amigos para animarem os ſeus ſoldados combatião como leões na frente da ſua tropa, que procurava abrir caminho a travéz dos inimigos. Eſperavão elles ſahir glorioſamente deſte combate, quando meu Pai foi ferido de huma bala em hum braço, que lhe fez cahir a eſpada da mão, e o entregou ſem defeza ao furor dos ſeus inimigos. Hum delles hia a varallo com a bayoneta, ſe, por hum raſgo de generoſidade ſem exemplo, o

amigo, que peleijava ao ſeu lado, não ſe apreſentaſſe a ſi proprio ao golpe para lhe ſervir de eſcudo, e com effeito o recebeo em huma coxa. Eſtas duas feridas os forçárão a render-ſe aos inimigos, que cheios de admiração da bella defeza dos dous heroes, e da honrada acção de Mr. Clerke, os tratárão com o maior obſequio, e os largárão debaixo da ſua palavra de honra apenas ſe achárão em eſtado de poderem voltar para França.

Apenas eſtavão curados deſtas glorioſas feridas, quando Mr. Clerke ſubminiſtrou a meu Pai huma nova demonſtração de amizade extraordinaria. Em huma tarde, em que os dous amigos contra o ſeu coſtume não eſtavão juntos, Mr. Clerke ſe achou em huma aſſemblea, aonde hum mancebo Official, parente do Miniſtro da Guerra, fallou ſobre o comportamento de meu Pai couſas tão falſas, como deſavantajoſas. Tinha tomado, nunca ſube o motivo, meu Pai em aversão, e ſatisfazia o ſeu rancor, dizendo mal delle. O credito que ſe lhe conhecia perante o

Mi-

Miniſtro impunha ſilencio a todos os que erão preſentes ; mas Mr. Clerke não heſitou em lhe repreſentar que os ſeus diſcurſos deſarranjados erão menos injurioſos a meu Pai , do que a quem os proferia ; pois era muito facil convencello de que todas as relações que acabava de dar erão calumnioſas , e puras mentiras. O mancebo offendido deſtas palavras tomou hum tom de altivez , cuidando que impunha por eſte modo : mas Mr. Clerke, que tinha a defender a ſua honra , e o ſeu amigo , lhe reſpondeo em termos de o fazer perder eſta idéa ; mas elle ficou vivamente agaſtado. Eſte imprudente ſahio primeiro abafando de colera , eſperou a Mr. Clerke , obrigou-o a metter mão á eſpada , e recebeo huma eſtocada que o deixou morto.

Meu Pai , a quem Mr. Clerke veio logo relatar o que ſuccedêra , ficou inconſolavel. Logo atinou em que a pezar do ſeu amigo ter pela ſua parte toda a razão , e juſtiça , eſte negocio não ſe havia de terminar de ſorte que elle ficaſſe bem : que teria ſido fa-

facil accommodar tudo ſe o caſo tiveſſe ſido com ſujeito menos acreditado: mas que era provavel que o Miniſtro quizeſſe vingar o ſeu parente, e que para eſte fim reveſtirião o ſucceſſo das peiores cores para arruinarem Mr. Clerke. Em conſequencia diſto obrigou-o a ſahir de França depois de lhe haver ſubminiſtrado todos os ſoccorros que ſe achava em eſtado de lhe dar. Encarregou-ſe mais de fazer todas as diligencias poſſiveis para lhe obter o perdão; e a ſua amizade não perdoou a tudo quanto era poſſivel emprehender para o juſtificar: mas o que elle tinha previſto não deixou de ſucceder. Tinha ſahido de proximo huma Lei fulminante contra os deſafios: eſtava-ſe em todo o fervor que ella inſpirava: o Miniſtro perſeguio a Mr. Clerke, e fez paſſar o ſeu caſo por hum duello premeditado. Proceſſou-ſe, e foi condemnado a perder a vida por hum ſupplicio infame: e como não podia executar-ſe a ſentença, o Miniſtro irritado tomou a peito que eſte infeliz nunca mais pudeſſe voltar á ſua

Pa-

Patria : elle foi bannido ſem piedade.

Rejeitado do ſeio da França por eſta humiliante degradação, e não pódendo eſperar voltar em quanto o Miniſtro preencheſſe aquelle cargo, Mr. Clerke ſe retirou a Inglaterra procurando o abrigo de alguns parentes que alli ſe havião refugiado por motivos de Religião. Entretanto meu Pai eſtimulado da deſgraça do ſeu amigo, era inconſolavel de ſer a cauſa, e de ſerem inuteis os esforços que tinha feito para o deſculpar. Olhou eſte ſucceſſo como huma deſgraça que lhe era peſſoal, e deſgoſtoſo do ſerviço ſe retirou para ſua caſa. Meu avô, que tinha ſentimentos de honra, approvou a conducta de meu Pai, e não cuidou ſenão em lhe fazer eſquecer os contratempos por onde paſſára. Com eſte intento ſe propunha a reveſtillo do cargo que ao depois occupou, e a caſallo; mas meu Pai lhe rogou que primeiramente lhe permittiſſe antes da execução deſtes projectos paſſar a Inglaterra

ra a viſitar o ſeu amigo : e obtida a licença, ſe poz logo a caminho.

Deixo agora á voſſa conſideração qual ſeria o prazer deſtes dous amigos, vendo-ſe, e abraçando-ſe ainda. Meu Pai teve a ſatisfação de achar Mr. Clerke muito melhor eſtabelecido, do que eſperava. Eſte lhe referio que de algum modo tinha ſido feliz no ſeu infortunio ; que as ſollicitações dos ſeus parentes, e a protecção do General que commandava as tropas Inglezas, quando elles forão feitos prizioneiros, lhe havião feito conſeguir a expectativa de hum poſto de Major nas tropas da Companhia das Indias com meio ſoldo ; que em quanto não eſtiveſſe em ſerviço devia ficar em Londres ; mas que não tinha de que ſe queixar deſta demora, que os ſeus parentes lhe havião remettido o producto dos bens, que deixára em França ; e que tendo tido a fortuna de agradar a huma viuva amavel, e muito rica, eſtava a ponto de a receber.

E com effeito eſte caſamento ſe

fez

fez dahi a algum tempo, e Mr. Clerke teria tido lugar de abençoar a ſua deſgraça ſe pudeſſe ſer reſtituido á ſua Patria. „ Que, dizia elle a meu Pai, ſempre longe da França, longe ſempre do meu amigo, não ſou digno da maior laſtima? Meu Pai esforçava-ſe a conſolallo, fazendo-lhe eſperar, que as ſuas ſolicitações, e o tempo poderião moderar a colera do Rei, e que então Mr. Clerke teria a ſatisfação de ſe ver reſtituido aos ſeus. „ Mas ſe elle for inflexivel, lhe reſpondeo eſte? Depois de ſervirdes por algum tempo nas Indias, lhe diſſe meu Pai, voltareis a Inglaterra, e aqui virei viſitar-vos; porque, amigo, a nada perdoarei para operar a noſſa reunião. Vem-me hum penſamento agora, lhe replicou Mr. Clerke: eu ſou caſado; daqui a pouco vós o ſereis tambem; neſtes termos promettamos mutuamente unir-nos mais eſtreitamente ſe a noſſa poſteridade der lugar a iſſo, a fim de que as noſſas duas familias não venhão a conſtituir para o futuro, ſe poſſivel for, ſenão huma ſó caſa. „ Meu Pai abraçou

ceo, Mr. Clerke Pai ficou por muitos annos ſem nos dar noticias ſuas. Já vos diſſe que eſte diuturno ſilencio tinha conſtituido o meu no caſo de não rejeitar inteiramente os partidos que para mim ſe lhe apreſentavão; mas que ſe reſervava allumiar-me ſobre a eſcolha de hum dentre elles. Pela minha parte eu eſtava determinada a não me obrigar voluntariamente a algum ſe o ſeu caracter, e o ſeu modo de penſar não correſpondeſſem aos meus principios; de maneira que nas frequentes viſitas, que elles me fazião, examinava cuidadoſamente tudo o que podia contribuir a darmos a conhecer. Meu Pai devia decidir ſobre as outras conveniencias: eu me reſervava eſta.

Semelhante delicadeza que me tornava tão difficil a eſcolha de hum partido, deixou ſempre ao meu coração toda a ſua liberdade. Tinha formado para mim daquelle em que devia fixar-me, huma idéa tão perfeita; e quando lhe comparava os mancebos, que me obſequiavão, os achava tão differentes deſta norma, que os ſeus

diſvellos não me tocavão, e permanecia a reſpeito delles em huma perfeita indifferença. Porém ſem embargo diſto esforçavão-ſe a eſconder-me os ſeus defeitos, não ſe me apreſentando, ſenão pelo lado mais favoravel: mas ſempre algum incidente os trahia, e me deſcobria nelles já acanhamento de eſpirito, ou ſequidão de coração, ou já falſidade de caracter.

He facil deſcobrir o homem os ſeus defeitos; ou porque baſtantemente os não conhece; ou porque os diſſimula de ſorte que lhe parece deſneceſſario cuidar em os occultar. Procurava eu deſcobrir os ſeus vicios, ſe elles os tinhão: o homem conhece os ſeus vicios, e cuidadoſamente os eſconde aos olhos da peſſoa a quem pertende agradar · mas eis-que a occaſião os deſperta; penetra o natural, trahe-ſe o homem; e iſto era o que eu obſervava com a maior attenção. Deſte modo vim no conhecimento de que hum Fidalgo, e hum Magiſtrado, que ſe diſtinguião entre os ſeus rivaes por baſtantes vantagens, erão pelo ſeu caracter

cter os menos dignos do meu affecto.

Paſſeavamos em huma tarde eu, e meu Pai no jardim com elles. O Fidalgo tinha hum cão bello, e bem enſinado; e quiz divertir-nos moſtrando as habilidades do ſeu cão: ou para melhor dizer, quiz fazer deſte modo hum pequeno merecimento. Melampo obedeceo com tanta pontualidade aos preceitos de ſeu dono, que o noſſo homem eſtava todo glorioſo, e tão glorioſo, que perdendo a medida das habilidades do ſeu cão, o poz em defeito. Tendo atirado com a ſua luva por ſima do muro do jardim, Melampo não ſoube nem ſaltar o muro, nem atinar a ir de volta. O dono envergonhado ſe agaſtou, inſiſtio, ameaçou, levantou a bengala, fugio o cão, correo atrás delle o dono; e antes que eu pudeſſe acudir-lhe, o pobre animal tinha huma perna quebrada. Afflicta, indignada dizia eu em mim meſma: O homem oco, brutal, e feroz, que tão ridiculamente ſe enfada contra o cão, e o eſtropia, nunca jámais ſerá

meu

marido. Ser-lhe-hia facil ler eſte penſamento no meu roſto; mas o ſeu furor, que ſe demonſtrava pelos olhos eſgaziados, ventas abertas, beiços tremendo, hum ar deſordenado não lhe permittia nem ver, nem ouvir.

Paſſada huma hora recebeo o Magiſtrado humas cartas, que pedio licença de abrir. Lendo-as deo moſtras de huma grande ſatisfação. Meu Pai o felicitou ſobre as boas noticias, que ſem dúvida acabava de receber. Reſpondeo-lhe o Magiſtrado que ſem dúvida tinha motivos de ſatisfação grande. „ Hum Negociante dos meus amigos, nos diſſe elle, me aviſa de que dous navios que expedíra á Coſta d' Africa para commercio de Eſcravatura fizerão huma viagem feliciſſima á Ilha de S. Domingos: e me alegro da felicidade do meu amigo. Accreſce a iſto, continuou elle chegando-ſe ao ouvido de meu Pai, como quem queria fallar-lhe em ſegredo, que levo intereſſe avultado neſtes dous navios, e o ganho conſideravel não deixará de augmentar a minha fazenda. Ouvi eu eſtas palavras,

e

e o Magiſtrado Negociante me pareceo hum homem cobiçoſo, que mais proprio era para Negociante do que para Magiſtrado. Vendo depois elle que meu Pai não reſpondia palavra á ſua confidencia, emprehendeo demonſtrar-nos as vantagens deſte commercio. Dizia que era hum invento acertado applicar Negros á cultura das noſſas Colonias; que o Negro era o animal menos diſpendioſo; e o mais proveitoſo aos Colonos, o unico mobil de alguma ſorte da proſperidade da America. Louvou os que tomavão ſobre ſi o penoſo cuidado de ſubminiſtrar ás noſſas Ilhas eſte ramo de negocio: e concluio affirmando-nos que a eſcravidão dos Negros era util não ſómente para ſeus donos, mas ainda para os proprios Negros.

O Fidalgo já em ſi, e que de ordinario não approvava o modo de penſar do Magiſtrado, vendo hum acto de deſpotiſmo a exercer ſobre eſtes infelices, foi aqui do ſeu parecer, declarando porém que não ſe capacita-

tava de que a ſervidão foſſe util, e proveitoſa aos Eſcravos. » Mas que importa accreſcentou elle, ella ſempre eſtá na ordem, pois he preciſo neceſſariamente que huma parte do mundo mande, e a outra obedeça, e que o mais fraco ſeja ſujeito ao mais forte. » Cuſtavão-me a ouvir taes expreſsões; mas eſperava que meu Pai tomaria á ſua conta vingar a humanidade offendida. E com effeito a ſua ſenſibilidade, e inſtrucção não podião permittir-lhe adoptar ſemelhantes raciocinios naſcidos da ignorancia, ou de huma injuſta cubiça.

Muito goſto teria, diſſe eu então a Leonor, de ſaber o modo porque voſſo Pai defendeo a cauſa deſtes deſafortunados, e eſpero que em outra occaſião me dareis eſta ſatisfação: porém o intereſſe que tenho em ſaber a voſſa propria Hiſtoria he tal, que não me permitte interromper-vos por huma diſcuſsão eſtranha. » Muito bem! me diſſe Leonor ſorrindo-ſe. Já que preferís o voſſo prazer á voſſa inſtrucção, e o voſ-

voſſo intereſſe peſſoal ao da humanidade, ſereis caſtigado. Eis-aqui o diſcurſo de meu Pai.

„ Dai-me licença, ſenhor, para que não ſiga o voſſo ſentimento. Não ſó eſtou ſonge de crer que a eſcravidão ſeja util ao dono do eſcravo; mas ao contrario me perſuado intimamente que a ſervidão lhe he muito prejudicial; que offende as leis da Religião, da equidade, e da sã politica, como talvez não ſerá difficil provar-vos ſe deſpidos de prejuizos fordes ſervidos attender-me.

O Chriſtianiſmo, que he huma Religião de doçura, e de caridade, e que deve eſtreitar os vinculos de fraternidade entre os homens, defende aos ricos, e poderoſos empregarem os ſeus bens, e o ſeu poder para ſe fazerem injuſtiças. Ora que injuſtiça póde haver mais horrivel do que a de deſpojar hum homem do ſeu direito á liberdade, da propriedade da ſua peſſoa, que recebeo das mãos da natureza, e que não póde tirar-ſe-lhe ſem o conſtituir hum ente paſſivo, ſem o re-

duzir a huma condição peior que a dos brutos?

Que eſpirito, ſenão eſtiver offuſcado dos vapores de hum intereſſe ſordido, e mal entendido, achará razão em metter ſeu irmão debaixo de hum jugo, em conſtrangello a não viver dahi em diante ſenão para ſatisfazer os caprichos de outrem; e finalmente em lhe roubar, quanto cabe no poſſivel, o exercicio da ſua vontade? Por ventura não he evidente que o eſcravo penetrado da injuſtiça que experimenta, não dobra ſenão á força debaixo da tyrannia; que, convencido de que não deve a ſeu dono ſenão odio, e reſentimento, não trabalha para elle ſenão contrafeito, e ſempre o menos que póde? Deve acaſo ſervir de eſpanto que eſtimulado algumas vezes dos máos tratamentos que experimenta, dos caſtigos que ſoffre, conſpire contra o ſocego, e até contra vida do ſeu tyranno? Que eſte eſpirito de deſcontentamento ganhando ſucceſſivamente os ſeus camaradas de infortunio, eſtejão em frequentes riſcos os Brancos de ſerem aſ-

ſaſ-

ſaſſinados, e o ſerão talvez algum dia ſe os Negros puderem haver para ſi o direito terrivel, que ſe emprega contra elles, quero dizer, o direito da força?

Pertende-ſe que o trabalho do Negro eſcravo cuſta menos do que o do homem livre, e aſſallariado; ou meſmo do que o dos animaes domeſticos: e que o homem branco não ſuſtentaria o trabalho, e o pezo do dia, e da calma nas terras debaixo dos tropicos: mas são erros eſtes que he facil diſſipar pela evidencia. Nós ſabemos que os noſſos primeiros Colonos ſalgadores de carnes, caçadores, piratas, plantadores fazião ao principio todos os trabalhos por ſi proprios, e nem por iſſo padecião na ſaude. Em quanto á deſpeza dos Negros, em outro tempo fiz a conta, que vos communicarei, quando quizerdes; e vereis pelo ſeu reſultado que o Negro cuſta ao menos o meſmo que ſe daria a hum trabalhador; e que o uſo que ſe faz dos ditos Negros expõem a riſcos, e cauſa inquietações, que ſe pouparião, em-

empregando com preferencia as forças da liberdade. Não ſe encontra, torno a repetir, nem humanidade, nem juſtiça, nem ſegurança em ſe ſervir com eſcravos Negros; e a opinião que faz crer preferivel a ſervidão, deſpovoando a Africa, cobrindo de vergonha a Europa, poderá vir a ſer o flagello da America. Taes são os funeſtos effeitos de hum prejuizo deſtruidor. ,,

O Magiſtrado impaciente de ſe ver aſſim contrariado ſobre hum ponto, que intereſſava a ſua avareza, reſpondeo a meu Pai que o que acabava de dizer era exaggerado; que não erão os Europeos quem reduzia os Negros a eſcravidão; que os Monarcas da Africa vendião os ſeus vaſſallos criminoſos, e os ſeus prizioneiros de guerra, e os Pais os filhos que podião ſer a vergonha da ſua familia; mas que os Negociantes de Eſcravatura não fazião mais do que pôr em valor eſtes homens rejeitados do ſeu paiz, e perigoſos a ſeus compatriotas, e que vinha a ſer em tal caſo ao meſmo tempo hum acto de juſtiça, e de politica tellos em

hu-

huma eſtreita ſujeição, e tornar deſta ſorte eſtes excrementos do Mundo antigo reparadores do novo; por quanto os eſcravos erão o unico meio que havia para cultivar as Colonias. A prova era que a pezar de quanto ſe tem declamado contra a eſcravidão, e por mais que ſe tenha pertendido que trabalhadores aſſallariados, e animaes podião ſupprir efficazmente ao trabalho dos eſcravos, ninguem ainda tinha poſto em pratica eſta eſpeculação (1). Que finalmente o eſtado do Negro eſcravo, que ſe repreſentava tão triſte, era mais feliz do que os dos noſſos jor-

(1) Em todos os tempos tem havido muitos particulares, que puzerão em liberdade os ſeus Negros, e que independentemente da ſatisfação, que achavão neſte acto de humanidade, tiverão ao depois motivos baſtantes para ſe felicitarem de haver ſido generoſos: mas alguns annos ha que os Penſilvanios derão neſte genero o mais brilhante exemplo, reſtituindo a liberdade aos ſeus Negros eſcravos por huma deliberação pública; e daqui tirão grandes vantagens depois de lhes haver reſultado deſta acção huma gloria infinita. *Nota do Editor.* O Senhor Rei D. Joſé movido deſtas razões promulgou varias Leis a favor da liberdade dos Braſilianos, e dos Negros. *Nota do Tradutor.*

jornaleiros, por quanto accommodado, nutrido, veſtido á cuſta de ſeu dono, eſtava por preço do ſeu trabalho ſem cuidados alguns pelo futuro : ao meſmo tempo que os noſſos jornaleiros obrigados a trabalhar como elles tinhão demais o cuidado que lhes dão os tributos, e obrigações peſſoaes, e não eſtavão ſeguros da ſua ſubſiſtencia como os Negros.

Deſſe modo, replicou meu Pai, vem a ſer como para authorizar huma injuſtiça ſe accreſcenta á injuria a mais negra calumnia. Capacitais-vos que não ſabemos que as inſinuações, e artificios dos Europeos são quem tem mettido em cabeça aos pequenos Principes da Africa a reſolução de venderem os ſeus vaſſallos? Que os Negociantes, que ſe empregão no horrivel trafico da eſcravatura, tem entornado com a cobiça a diſcordia, e a perfidia nas ſociedades, e até nas famìlias daquellas Regiões? He por ventura verdade que não ſe vendem a eſtes mercadores ſenão ſujeitos criminoſos? Verifica-ſe que quem os vende tenha direito de

os

os reduzir a eſcravidão, e de commerciar com elles, como ſe foſſem vís irracionaes? Qual he o homem ſobre a terra, que tenha direito de vender o ſangue, a alma de outro homem?... Tem-no por ventura da Natureza, que dá a todos os homens o meſmo direito á liberdade? A força, e a traição podem dar-lhe o que a Natureza lhe recuſa?

Quando me ponho a ponderar ſobre eſte indigno commercio, ſempre me eſpanto de que os primeiros Europeos que o intentárão não ſe horrorizaſſem, lançando a viſta ſobre as ſuas victimas; e de que tremendo de commetterem hum tão atroz delicto contra a humanidade não renunciaſſem á ſua empreza. Não podia haver ſenão os crueis deſvaſtadores da America capazes de arrancar a ſangue frio o pacifico Africano dos ſeus lares para o conſtrangerem a cultivar hum Paiz que elles tinhão reduzido a ſolidão. Elles ſós podião carregar-ſe de hum ſegundo crime, para compenſarem o prejuizo que lhes cauſava o primeiro.

Pa-

Para juſtificar a eſcravidão em vão me opporeis a recuſação, que todos os Colonos da America fazem de darem liberdade aos ſeus eſcravos. O facto não conſtitue direito. Elles são (ou ao menos perſuadem-ſe ſer) intereſſados em ſe recuſarem a eſte acto de caridade tão nobre como juſto; mas he preciſamente eſta opinião intereſſada quem torna ſuſpeitas as ſuas razões. Os homens generoſos, que reclamão a liberdade do Negro, devem inſpirar mais confiança, pois que neſta reclamação não tem intereſſe algum particular que os ſegue; e ſómente a humanidade he quem falla pela ſua boca. Sempre elles terão direito a dizer-vos, que quando a eſcravidão foſſe proveitoſa ao dono do eſcravo, quando deveſſemos pagar o açucar mais caro, empregando na ſua fabrica braços livres, nenhum lugar teria a indecisão, antes logo deviamos aſſentar em que melhor ſeria paſſar ſem açucar, do que violar tão cruelmente os primeiros direitos do homem.

Finalmente fazeis com igual pou-

co

co fundamento a apologia da eſcravidão, comparando o eſtado dos noſſos jornaleiros com o do eſcravo, e ouſando dizer que elle he feliz na eſcravidão; mas huma ſemelhante aſſerção he diametralmente oppoſta a todas as idéas recebidas. O eſcravo em poder do melhor de todos os ſenhores não he mais do que hum homem degradado, cujos movimentos todos são ſubordinados a huma vontade eſtranha. Quaſi nú, reduzido a hum trabalho forçado, mal alimentado, privado de huma companheira aſſidua, por toda a parte moſtra o ferrete da ſua baixeza, e he o alvo das moſas, e frequentemente dos inſultos dos homens livres, o ultimo dos quaes o calca aos pés. Mas ſe vai dar ás mãos de hum tyranno? Então deſgraçado delle ſe oppõe a mais leve reſiſtencia aos ſeus deſejos, ou ſe retarda pelo ſeu vagar qualquer couſa os ſeus prazeres. Açoutado barbaramente, regará com o ſeu ſangue a meſma terra, que cultiva. Poucos são os eſcravos que deixem de ter experimen-

tado ſemelhante tratamento ; e muitos tem encontrado em ſeus donos crueis algozes ſempre promptos a zombar da ſua vida, e a ſacrificallos ás ſuas paixões.

O eſtado de jornaleiro não eſtá no que devia ſer, mas póde melhorarſe, e ao menos goza da liberdade de diſpôr da ſua peſſoa. Achando-ſe opprimido no ſeu paiz, póde tranſportar comſigo para outra parte a ſua induſtria, levando ſempre hum recurſo no ſeu trabalho. Ao eſcravo ao contrario já não reſta eſperança alguma á felicidade, nem meſmo póde aſpirar ao deſcanço. Não tem, o mais que he poſſivel, couſa que dependa delle, nem meſmo a ſua propria peſſoa. Eſtá nas mãos de outrem, bem como o bordão nas mãos de hum cego. Qual ſerá pois, já não digo o jornaleiro, mas o mais miſeravel mendigo que queira trocar a ſua liberdade pela eſcravidão? Não o acharieis certamente, ainda no caſo de que a eſcravidão foſſe ſuſceptivel de alguma doçura, e ainda que trou-

xeſ-

xeſſe comſigo a propriedade de algum bem, por quanto nada compenſaria a perda da liberdade.

„ Iſto ſuppoſto, podem acaſo gabar-ſe as vantagens da ſervidão, e affirmar-ſe que o eſcravo não padece? Só a ſordida avareza, e homens de paradoxos são quem póde prégar iſto; mas réos perante a humanidade ultrajada dos ſeus ſofiſmas, perante a ſociedade, que eſtão induzindo em erro, merecerião bem que os fizeſſem participar deſtas vantagens para lhes fazer tomar dellas huma idéa mais juſta. „

Eſtas palavras pronunciadas com todo o calor do ſentimento atalhárão o Magiſtrado. Não julgou conveniente fazer outra réplica: embaraçado, calou-ſe; mas tinha dito quanto baſtava para moſtrar que intereſſava particularmente em ſuſtentar a ſua opinião: e meu pai, que não o podia ignorar, não tendo perdoado na ſua reſpoſta aos que ſe achavão no caſo do Magiſtrado, eſte ſe perſuadio de que ſe aproveitára a occaſião de o contradizer pa-

ra ſe lhe dar huma demonſtração de que não agradava a ſua diligencia. Em conſequencia picado da deſpedida que julgava receber, e olhando-a como huma offenſa, ſe retirou para não voltar mais. Pouco tempo depois dei a entender ao Fidalgo que o meu genio não ſe coadunava com o ſeu. Pouco era preciſo para offender o ſeu amor proprio, e ſeguio logo o ſeu rival. Ao depois vim a ſaber que elle já tinha dado mais de hum exemplo de ferocidade, e brutalidade; e que o Magiſtrado uſára com ſeu pai enfermo a mais vergonhoſa ingratidão. Dei graças á Providencia de me abrir os olhos tanto a tempo, porque não contrahiſſe alguma obrigação com homens tão dignos de deſprezo.

A retirada deſtes reſuſcitou as eſperanças dos concorrentes, que lhes não diſputavão o terreno, ſenão frouxamente. Tornárão a procurar-me, e começárão a viſitar-me com maior frequencia; mas tendo eu pouca propenſão para o matrimonio, e não podendo excitar-ma o que acabava de

ſuc-

ſucceder, cuſtavão-me eſtas frequencias. Com tudo, como não convinha deſpedillos ſem huma razão, ao menos plauſivel, procurei algum meio decente de me deſembaraçar delles, e julguei havello achado em hum convite, que me fez huma das noſſas parentas, que tinha vindo viſitar-nos ao campo.

CAPITULO XVIII.

Continuação da Hiſtoria de Leonor. Quadro dos coſtumes de huma pequena povoação.

A NOSSA parenta Madama de Caſe era huma viuva em outro tempo formoſa, e ainda amavel, que pela ſua eſperteza, e ſeus modos polidos fazia o maior prazer das ſociedades que frequentava. Aſſiſtia com huma unica filha, que lhe reſtava a dar eſtado, em huma Villa diſtante de nós hum bom dia de jornada. Amelia (eſte era o nome da menina donzella) tinha acom-

pa-

panhado ſua mãi na viſita que nos fez; e durante o tempo que eſtiverão em noſſa companhia tive a fortuna de me conciliar a ſua affeição. Travei principalmente com Amelia huma amizade, que tudo ao depois contribuio a eſtreitar mais, e que nem o tempo, nem a auſencia ſerá poſſivel deſtruirem. He, depois de meu pai, a peſſoa que maior affecto me mereceo, e de quem mais ſaudades tenho.

Nós achavamos Amelia, e eu tanto prazer em eſtar juntas, que nunca nos ſeparavamos. Temia eu o inſtante em que a havia de ver partir; mas ſua mãi, que eſtava inteirada da noſſa intima amizade, imaginando a pena que teriamos de nos ſeparar, ſollicitou com meu pai a permiſsão de me levar comſigo. Meu pai, a quem não diſfarcei os meus ſentimentos, e que tinha de voltar á Cidade para negocios de conſequencia, não ficou deſcontente de que neſſe intervallo eu tiveſſe algum divertimento das minhas inquietações; e ſabendo que eu não podia eſtar em melhor companhia do que na

de

de Madama de Caſe, conſentio em que foſſe paſſar algum tempo na ſua caſa, aonde ſe propoz vir buſcar-me, quando tiveſſe arranjado os negocios, que o chamavão a Bordeos.

Agradeci a attenção da noſſa parenta, e a condeſcendencia de meu pai; mas Amelia ficou louca de alegria: abraçava-nos repetidas vezes a ſua mãi, e a mim para nos demonſtrar a ſua alegria; e no caminho, que fizemos com baſtante divertimento, não atinava com os termos por que me havia de exprimir o contentamento que a penetrava. Eu tambem tinha igual ſatisfação; porque, eſtai na certeza, amado Cavalheiro, de que não era poſſivel deixar de amar cordealmente eſta pobre Amelia, que ás graças da figura ajuntava o natural mais feliz.

As ſuas feições não erão regulares; mas o todo formava hum não ſei que de engraçado, que ſe deſejaria ás mais formoſas. A ſua alma reſpirava na ſua fyſionomia, aonde ſe manifeſtavão a candura, a ſenſibilidade, a doçura, a complacencia, e a

ex-

expreſsão de todas as qualidades que conſtituem amavel, e que nella formavão o melhor caracter que jámais houve.

Perdoai eſta pequena digreſsão á amizade, que, bem como o amor, ſente ſatisfação em nos delinear os retratos das peſſoas, que ſe eſtimão; e não vos enfadeis de que ainda me lembre com ſaudade eſta terna amiga. Ah! e que deſconſolação não teve ella, quando me vio deixar a França! Ainda actualmente derrama lagrimas ſobre a minha partida: lagrimas que ſerão duplicadas pela falta de noticias minhas, e pelas novas que lhe darão da minha morte, que ninguem deixa de ſuppôr. Não he juſto que eu conſerve a ſua lembrança? E pronunciadas eſtas palavras, Leonor, que não pôde ſuſter o choro, me deo hum teſtemunho mudo, mas bem eloquente da ternura do ſeu coração, e do merecimento de Amelia.

Apenas chegámos ao termo da noſſa viagem, proſeguio Leonor, a fama que ſe eſpalhou fez concorrer a ca-

caſa da minha parenta as principaes peſſoas da Villa, tanto pela cumprimentarem, como por curioſidade de me verem. Como a ſua caſa era a paragem da boa ſociedade, via eu quotidianamente o melhor da terra. As peſſoas de idade madura acudião alli a converſar, ou a armar ſua partida de jogo; algumas a ler novellas, outras a aproveitar-ſe dos livros da Bibliotheca de Madama de Caſe, porque ella a nada perdoava, que pudeſſe contribuir aos prazeres innocentes da ſociedade que ſe aggregava em ſua caſa. Os attractivos, a eſperteza, o caracter de Amelia attrahião para a meſma ſociedade mancebos, e raparigas, que ſendo quaſi todos parentes, ou vizinhos, e com confiança de huma communicação diaria, parecião viver entre ſi com huma familiaridade mais confidente, e com mais intimidade, que ſe encontra nas Cidades grandes. Brincavão, cantavão, dançavão todas as tardes; mas eu não participava muito dos ſeus divertimentos, porque ainda não havia hum anno que tinha perdido minha

mãi,

mãi, e porque o luto que ainda trazia (1) me vedava a maior parte deſtes divertimentos.

Com tudo eſta ſociedade, a pezar de hum pouco tumultuoſa, ſe me figurou ao principio baſtantemente agradavel. Seduzida pelas apparencias, julguei ver alli reinar entre os que a compunhão a eſtimação, a união, a confiança. „ Não ha neceſſidade aqui, dizia eu a mim propria, de ſe eſtar em cautela, a inveja, e a maldade não entrão aqui como em outras partes; mas não tardei a desfazer-me deſtas idéas. Com effeito huma povoação pequena não vem a ſer pela maior par-

(1) O luto de pai, e de mãi era antigamente de hum anno em toda a França: eſte uſo porém não ſubſiſte ſenão em algumas Provincias diſtantes da Capital. Eſte uſo era util para honrar os ſentimentos, e a piedade filial, e para os bons coſtumes. Nunca póde ſer em demazia a conſervação da memoria daquelles, a quem tanto devemos. A extensão deſte final da triſteza, que ſe deve ter pela ſua perda, ſerviria, ainda que puramente exterior, a imprimir ſempre cada vez mais no eſpirito dos deſcendentes o reſpeito, e a conſideração para a memoria dos ſeus Progenitores. *Nota do Editor.*

parte ſenão o compendio das imperfeições, e defeitos de huma grande: e como todos ſe conhecem, a nada ſe perdoa; e deſte penſamento não pude duvidar, obſervando melhor eſta. Cada hum querendo alli trepar ſobre os outros, e achando-os ſempre no caminho, reſultava diſto hum ciume, huma animoſidade, que frequentemente produzião maledicencias, e algumas vezes deſaſtres. Se as viſitas são frequentes, he porque os habitantes pela maior parte deſoccupados, e não ſabendo como hão de enganar o tempo, ſe comprazião de o paſſar, averiguando o que fazião os outros, já com o deſignio de lhes attribuirem intenções ſiniſtras, já para os criticarem amargamente. Deſde então me capacitei de que deſta grande frequentação nada podia concluir-ſe a favor das ſociedades de huma pequena povoação, pois que de ordinario o coração não toma ahi parte alguma, ou ao menos muito pouca.

Mas ſem embargo diſto devo ſer juſta, e fazer algumas excepções. A pequena povoação de que vos fallo encer-

ra peſſoas de hum verdadeiro merecimento. Os habitantes tem naturalmente engenho, e a maior parte dos mancebos obrigados a ir fazer os ſeus eſtudos a Cidades diſtantes são mais inſtruidos, ou ao menos tem mais diſpoſição a inſtruir-ſe do que pareceria á primeira viſta. Chego a perſuadir-me que ſe o amor proprio ſe fizeſſe ſentir menos, ſe ſe ſoubeſſe ſer mais indulgente, e menos ſenſivel, haveria com que formar huma ſociedade excellente, aonde vindo a introduzir-ſe a emulação, produziria as mudanças mais vantajoſas. Mas eſta ſociedade eſtava muito longe de ſer o que podia ſer. Deſcubri logo que nella ſe empregavão em bagatellas, e que ſe entregavão a prejuizos que offendem, a aversões injuſtas, e que eu propria era objecto da ſua maligna cenſura.

Hum mancebo eſtouvado, que com engenho, e conhecimentos ſe julgava com merecimento baſtante a deſarranjar-me a cabeça, tomou-ſe de paixão extravagante por mim, e ſe declarou altamente meu Cavalheiro. Servia-

me

me de divertimento a ſua extravagancia, e queria eu em recompenſa dos ſeus obſequios fazello mais racionavel; mas não foi poſſivel. Sem reflectir ſobre o que hia a dizer, as conſequencias não o demoravão. Bem como as crianças, elle obſervava á primeira viſta todos os defeitos que ſe offerecião a ſeus olhos, e fazia conhecer ſem rebuço o que achava reparavel. Sabia todas as anecdotas da Villa, e debuxava ſufficientemente bem os caracteres que pertendia retratar; mas fallando dos defeitos, e ridiculo dos outros não reflectia ſobre ſi proprio dos que podia ſer arguido.

Eſte foi quem me diſſe que a crítica me não perdoava, e que me participou, quaſi a pezar meu, a hiſtoria da Villa. Tudo o que pude obter delle foi que não me havia de nomear peſſoa alguma daquellas de quem não pudeſſe fallar vantajoſamente; e como a malignidade não entrava no meu modo de penſar, nem no meu caracter, nunca procurei conhecer os originaes dos ſeus retratos, que aliàs devião ſer-

me baſtantemente indifferentes pela pouca demora que eu tinha de fazer na terra. Não os ſoffria pois, ſenão como relativos aos coſtumes em geral, e porque o conhecimento do homem conſiderado nas diverſas poſições, e differentes eſtados da vida, devendo ſervir a completar a hiſtoria do coração humano, as obſervações ſobre os coſtumes dos habitantes de huma pequena povoação podião ſer tão uteis, como as que ſe fizeſſem ſobre os coſtumes dos cortezãos.

„ As paixões, dizia o meu mancebo, fazem ſobre hum pequeno theatro o meſmo papel que ſobre os theatros mais eminentes. Mas não apparecem com tanto eſplendor, e oſtentação neſta Villa, como na Capital, ou na Corte. Tem aqui aptitudes menos eſtudadas, e, ſe vos agrada a expreſsão, huma maſcara differente; mas a pezar diſſo hum olho obſervador as reconhece logo. Ellas ſe moſtrão as meſmas nos ſeus paſſos; e tem hum caracter commum, que logo as dá a conhecer. O orgulho, que na Corte at-

aſpira ás primeiras honras, e ás maiores prerogativas, a ambição que aproveita todos os meios para as obter, &c. produzirião aqui os meſmos effeitos, ſe os ſeus meios, e circunſtancias foſſem as meſmas. Mas de que ſerve eſte preambulo tão ſerio? continuou elle. Não preſenceamos que hum amor proprio deſordenado reina em todas as condições?

A Nobreza pelo ſeu pequeno numero faz aqui pouca ſenſação. As peſſoas de Capa e Eſpada tem pertenções importantes. A maior parte ſe reputão muito ſuperiores em merecimento, e qualidade aos ſeus compatriotas, e concidadãos, porque podem contar alguns annos de mais, depois que ſeus pais forão tendeiros, ou trabalhavão de jornal, porque tem rendimentos hum pouco maiores; ou porque ſeus irmãos, ou ſeus primos comprárão alguma iſenção, e privilegio, ou o cargo de cobrarem algum tributo. Enchem-ſe de ciume, ligão-ſe mutuamente huns contra os outros, faz dó vellos trabalhar á ſurdina por ſupplan-

tar

tar os ſeus ſuperiores, ou atrazar os ſeus concorrentes.

Excitão-ſe famoſos pleitos pelas pertenções mais ridiculas. As partes não darião hum vintem para contribuirem a trabalhos proveitoſos á ſociedade; e tem diſpendido rios de dinheiro em proceſſos extravagantes, que começárão por animoſidade, continuão por pertinacia, e deixão por enfadados. Os eſcarnecedores divertem-ſe; as peſſoas ſenſatas gemem; o reſto da Villa toma partidos differentes a favor de cada hum dos litigantes.

Fabrica-ſe huma liga de muitos contra hum. A darmos credito a eſte, he o puro zelo do bem público quem o anima, quem o faz deſafiar ſem receio a crítica, a improbação quaſi geral; e os ſeus adverſos não ſão mais do que huma tropa de malvados, e de traidores confederados, que lhe reſiſtem, e que pertendem arruinallo em odio de toda a juſtiça. Se ao contrario vamos dar ouvidos aos outros, o ſeu inimigo he hum monſtro de orgulho, e de maldade, agreſte, brutal,

in-

inſolente, ſem politica, e ſem modos; que pertende fazer dobrar tudo debaixo do pezo da ſua vontade, e que não emprega o ſagrado nome da juſtiça ſenão para enganar o público ſobre as ſuas acções; que ſe agaſta da menor repreſentação, ſe indigna de toda a reſiſtencia, e furioſo finalmente contra os obſtaculos que ſe lhe propõe, quereria arruinar tudo para ſe vingar: verdadeira beſta feroz, que não ſe póde açaimar com demaziado cuidado para eſcapar-ſe ás ſuas mordeduras crueis. Os dous partidos pertendem igualmente ter razão, não vos direi qual deixa de a ter; mas he evidente que a acrimonia, e a animoſidade ſe tem miſturado na diſputa; e como eſtas deſordens são máos conſelheiros, e quando ſe lhes dá ouvidos ſe paſsão facilmente os limites da moderação; daqui ſuccede que pela ſatisfação de contrariar, e prejudicar, ſe põe obſtaculos aos melhores projectos, e dahi a pouco já não ha veſtigios de ordem, nem de juſtiça.

» Vós me prohibiſtes expreſſa-

mente nomear-vos peſſoa alguma: obedeço. Porém homens ha, cuja maldade, orgulho, e extravagancia tanto ſe manifeſtão, e podem vir a ſer tão perigoſos pelo exemplo dos ſeus ſucceſſos, pelos louvores dos ſeus panegyriſtas intereſſados, ou pelo temor puſillanime que inſpirão, que ſeria talvez conveniente não lhes occultar o nome, bem como a hiſtoria, para conter os ſeus emulos, e contribuir á utilidade pública, vingando aſſim altamente a probidade, a honra, e a decencia, de que zombão. Vós ſem dúvida me não julgais digno de exercer eſta vingança, e não quero deſagradar-vos divulgando-os: eis-aqui pois algumas das minhas hiſtorias ſem titulo.

Se quereis conhecer a altivez, e a avareza reunidas, e perſonalizadas no meſmo ſujeito, não he preciſo irdes muito longe para achar eſte reſultado. Aqui bem perto o temos. Se o conſideraſſeis de vagar verieis com admiração que na ſua peſſoa ſe ajuntão os vicios de hum velho com as ridiculárias de hum mancebo. A ſua tei-

ma

ma mais célebre he querer em tudo parecer ſuperior aos outros. Se tiveſſe naſcimento, não deixaria de bazofiar ſobre eſte ponto; mas forçado á modeſtia neſte artigo, ainda que de pequena eſtatura, ſe faz aliàs grande tanto quanto póde. De boamente vos demoſtra as immunidades do ſeu eſtado, e a vantagem da ſua poſição: exalta as allianças da ſua familia, e os cargos que ella poſſue; gaſta-vos tempo infinito ſobre as ſuas proezas nas aulas, e provas de ſaber que nellas deo.

„ Fez na ſua vida huma jornada de algumas ſemanas, durante a qual vio de paſſagem a Capital. Ouvio contar os ſeus ſucceſſos; jámais Chardin, nem Tavernier os tiverão mais paſmoſos. Não ſe ſatisfaz com vos fazer ſómente a relação da ſua viagem; dá-vos o plano das Cidades, dos edificios que aviſtou. Sabe, e eſtá inteirado das anecdotas de París; aprecia-as, e julga-as. Se qualquer alguma vez toma a liberdade de não ſer do ſeu parecer, aſſegura logo mas

giſtralmente que aquillo que elle diz he a verdade: replicando-ſe-lhe, o repellirá com hum ar colerico.

Jámais amor proprio foi mais ſombrio, nem mais delicado do que o ſeu: hum nada o offuſca, hum nada o offende. Intentai reſiſtir á ſua vontade; não cedais ao ſeu tom imperioſo, ameaça-vos logo de queixar-ſe aos Superiores, de ſe dirigir aos Magiſtrados: e muita mercê vos faz ſe logo não eſcreve ao Rei; por quanto offendello he offender os Superiores, e o proprio Rei. Em fim tem-ſe viſto empregar vias de facto para corrigir inſolentes que ouſavão contradizello; e uſaria de boamente deſte methodo, ſe não correſſe riſcos de comprometter a ſua dignidade. O unico ponto ſobre que não goſta de exercitar a ſua jactancia vem a ſer as ſuas conquiſtas amoroſas, de que não falla, poſto que dê a entender ter recebido inſignes favores de mais de huma belleza.

Hum dos amigos deſte grande homem, que nem ſempre o tem ſido, não merece menos que elle ſer notado na

ſua

ſua eſpecie. Elle ajunta em huma idade avançada a huma ridiculiſſima vaidade huma maldade tanto mais perigoſa, quanto he inceſſantemente eſtimulada pelo amor proprio o mais activo. Eſte quer huma Corte, e reſpeitos; e á maneira de Prothéo reveſte-ſe inceſſantemente das mais diſparatadas fórmas, e emprega toda a caſta de meios para chegar ao ſeu fim. Os ſeus paſſos são mais graves, e compaſſados que os do ſeu amigo. Quando conhece que não póde levar as couſas por authoridade, dobra-ſe giriamente; e ſe deſta maneira vê que não póde levar avante o ſeu projecto, larga-o. Hum cobre-ſe com pelle de Leão, outro de Rapoſa. Nunca, ou pelo menos muito rara vez, ſe levantará contra hum que lhe reſiſte: nem ainda tentará ſubjugar os que tiverem mais caracter, ou mais vivacidade que elle. Contentar-ſe-ha de os denegrir em particular, de lhes tirar, quanto lhe for poſſivel, a eſtimação de que gozão, attribuindo-lhes ridiculárias, ſemeando contra elles rumores pela maior parte falſos, e ſempre in-

ju-

jurioſos, esforçando-ſe a alienar delles os ſeus amigos, e até os filhos. Tomou por diviſa aquelle axioma bem ſabido: *Separa, e reina.* Deſta maneira he que elle ſe vinga da ſuperioridade, ou da reſiſtencia.

Perſuadio-ſe entrando no mundo que hia a ſubjugar tudo pela força do ſeu engenho, e belleza da ſua elocução; e penſando ſufficientemente bem de ſi, e ſufficientemente mal dos outros para ſe julgar infinitamente ſuperior a tudo que o cercava, firmava na ſua idéa para ſi huma eſpecie de Magiſtratura; mas vendo-ſe com baſtante brevidade muito longe dos ſeus projectos, e achando pela frente outras peſſoas em poſſe deſta authoridade, que elle a ſi julgava devida, fez correr occultamente contra ellas invectivas, e ſatyras tão amargas, como indecentes. Com tudo porém como o ſeu amor proprio tomava eſtas producções por chefes de obra, e não as negava ſenão eſquerdamente, trahio-ſe finalmente a ſi proprio, e foi ſujeito à huma correcção pública.

A' imitação dos planetas elle ſe cérca dos ſatellites, que póde attrahir á ſua esfera; e he couſa curioſa obſervar como os governa. Aſſalaria huns, brinda outros; diverte a curioſidade deſte, referindo-lhe novidades; que enfeita a ſeu modo; contenta aquelloutro, fingindo abraçar excluſivamente os ſeus intereſſes; mas a verdade de tudo vem a ſer, que elle a ninguem ama ſenão a ſi proprio, e que quando faz obſequio a algum, he porque o julga proprio a ſervir de inſtrumento á ſua ambição, e á ſua maldade. Succeſſivamente alegre, gracejador, ou ſombrio, conforme as circunſtancias, nunca perde de viſta o ſeu rumo: apparentemente conforma-ſe até á ſubmiſsão; mas acarinha para que ſe lhe obedeça, abaixa-ſe para eſtabelecer melhor o ſeu poder.

He para ver eſte Rei dos cegos no meio dos ſeus apaniguados embriagar-ſe do ſeu incenſo. Extafia-ſe ſóbre o ſeu merecimento, applaude-ſe no que penſou, admira-ſe no que diſſe;

con-

conta hiſtorietas, acha-lhes graça, ri até não mais; mas ſe algum profano, quero dizer, ſe algum daquelles, que não póde atar ao ſeu carro, ou, melhor ainda, que ouſa contradizello entra caſualmente na aſſembléa, o noſſo homem ſe recolhe logo em ſi meſmo, põe-ſe ſério, o ſeu roſto ſe alonga. Não he peſſoa para prodigalizar as ſuas palavras diante de gentes pouco dignas de as ouvirem. Não pronuncía então mais do que monoſyllabos, ou meſmo guarda ſilencio, ſenão julga a propoſito fallar ao ouvido dos ſeus dilectos. Eſtes deſculpão os ſeus defeitos, pallião o ſeu caracter, procurão disfarçar a ſua ingratidão, e as ſuas pertenções, ou o affirmão emendado. Mas os homens ſenſatos, que não ſe deixão enganar de fingimentos, não adoptão eſtas ſuppoſições: penetrão com as ſuas viſtas o véo com que elle ſe encobre; julgão-no não ſobre huma falta, que póde eſcapar ao mais cordato, mas ſobre o progreſſo das ſuas acções, e decidem que he huma ſerpente, que

por

por ſe eſconder algumas vezes debaixo da herva, não fica ſendo ſenão mais perigoſa.

Talvez vos cauſe admiração ſaberdes que ha homens de letras neſta Villa, que tem dado á luz Obras uteis, as quaes fazendo-lhes honra, a fazem igualmente á ſua patria, e lhes dão direito á benevolencia de ſeus concidadãos; mas iſto meſmo que lhe devia conciliar conſideração, não fez mais do que excitar a inveja. Longe de os animarem por algumas demonſtraçõés de agradecimento a avançar na eſpinhoſa carreira em que entrárão, e de adoçarem por eſte leve ſalario os trabalhos que nella ſe padecem, a maior parte até lhes não perdoão ainda meſmo quererem diſtinguir-ſe pelos ſeus trabalhos. Senão ousão a criticallos deſcaradamente, affectão pelo menos a maior indifferença, e não eſtá pela ſua parte ſe eſtes Eſcritores, que trabalhão pela utilidade pública, não são tambem deſprezados do Público. A fim de ſe fazerem ſupportaveis, he preciſo que eſtes eſqueção o que ſabem,

e o que tem feito, e que tomem ſummo cuidado em poupar ao amor proprio dos invejoſos comparações odioſas, e que ſe fação deſculpar á força de modeſtia. Vêm-ſe na precisão de imitarem os homens de eſtatura alta, que obrigados a entrar em hum edificio, cuja porta he muito baixa, devem abaixar a cabeça por não ſe offenderem. Não direi mais ſobre eſte artigo, porque ſendo amigo deſtes homens de letras, poderia dar ſuſpeitas de parcialidade, ſe me fizeſſe ſeu apologiſta, e farme-hia ſuſpeito louvando-os.

Mas huma couſa, ſobre a qual não poſſo calar-me, he ver ridicularizar a virtude, he ouvir injuriar a decencia. Soffre-ſe tão impacientemente neſta Villa a diſtinção que dão as grandes qualidades da alma, como aquella que póde provir dos talentos do eſpirito. Bem como eſte Romano, que cortando as cabeças das dormideiras, que lançavão mais alto que as outras, moſtrava por eſta acção que devia abater-ſe tudo quanto havia de eminente em Roma; o amor proprio não póde

tolerar aqui nada que poſſa fazer-lhe ſombra; quereria aterrar tudo quanto tende a elevar-ſe. Se o hypocrita lhe eſcapa com a ſua fingida humildade, tudo o mais he alvo dos ſeus tiros. Diſto vos poderia relatar cem exemplos, mas hum ſó me baſtará: vós propria, Senhora, o ſereis. „ E que tenho de commum, interrompi eu aqui, com os que fazem ſombra ao amor proprio? „ Vós o ides ver, me reſpondeo o meu liſonjeiro, exaggerando as boas qualidades que ſe me attribuião.

„ Todos aquelles, que ſe conhecem em merecimento, vos eſtimão; todos os que são ſenſiveis ás graças, e á formoſura, vos amão, e vos admirão; mas tudo iſto ſe torna em juſtos motivos de ciume. As mulheres que vós eclipſais hão de por ventura perdoar-vos levardes em ſeu prejuizo todos os ſuffragios dos homens? Hão de ver-vos huma tão grande ſuperioridade ſem murmurar? Não, ſem dúvida; e ſe a iſto não poderieis aſpirar, nem ainda em París, que fará em huma

ma povoação tão pequena como esta? O esplendor da vossa formosura naturalmente devia provocar a censura feminina; e assim logo poucos dias depois da vossa chegada não deixarão de vos criticar. O vosso ar sério tem sido taxado de desprezo; os vossos preparos modestos de vã affectação; os vossos conhecimentos de pedantarias; e esta decencia, estas maneiras reservadas, de que tantas outras precisarião, vos tem feito notar nos seus discursos por huma menina desvanecida, que tem demaziada altivez no seu caracter, e demaziada boa opinião de si propria para se abaixar ao tom, e á familiaridade das mulheres de huma Villa. Quiz eu despicar-vos destes insultos; mas o mal, que os produz he incuravel, e com quaesquer diligencias que se fação para o curar se augmenta. Só a vossa [illegible], que tantos corações hão de sentir, he quem poderá dar [illegible], que o ciume irrita contra vos. »

Tão satisfeita fiquei desta confidencia, que não quiz saber mais, agradeci ao meu defensor a sua [illegible]

[illegible]

ção; e como não queria deixar-lhe esperanças algumas; como huma complacencia mais aturada a ouvillo podia ſubminiſtrar ás más linguas novos motivos de ſe entreterem á minha cuſta; e como finalmente não convem dar ouvidos ſenão o menos que he poſſivel, quando ſe falla mal dos outros, e muito bem da propria peſſoa, para que ella nem ſe deixe divertir pela maledicencia, nem apoderar da vaidade, deſvedo-o, dizendo-lhe que deſde já hia aproveitar-me dos ſeus avisos, e limitar-me á ſociedade de Amelia. E com effeito ralo a lingua mas, bem como outra boa amiga, que logo o foi tambem mandá. Paſſava eu huma ſociedade [illegible]

[illegible]

Mas

Meu pai tinha vindo buſcar-me, e me acompanhou na retirada. Fomos dormir na paſſagem á noſſa caſa de campo: e a diſpoſição melancolica em que me achava chegando alli me fez deſejar demorar-me por alguns dias naquelle ſitio para me abandonar mais livremente a eſta doce triſteza, que liſongeava o meu coração. Roguei pois a meu pai que me facultaſſe ficar alli ainda por algum tempo, no que elle teve a bondade de conſentir, e aſſim veio a partir ſó para Bordeos. Pouco depois diſto he que vós chegaſtes a eſta Cidade, e que vos hoſpedaſtes em caſa de meu pai. Voltando fiquei admirada de vos ver alli aquartelado; e poſſo dizer-vos agora que ſe bem vos achaſſe muito amavel, não penſei então que virieis a ſer o homem que eu devia amar, e huma perſonagem tão intereſſante na minha Hiſtoria.

He inutil demorar-vos mais ſobre os ſucceſſos da minha vida, ſabeis muito bem todos os ſubſequentes ao noſſo primeiro conhecimento. A minha aſſiſ-

ten-

tencia em Inglaterra não produzio algum, que mereça referir-ſe: direi fómente que não deixei a minha patria ſem viviſſimas ſaudades. Doia-me violentamente deixar tantas peſſoas, que amava. Partindo me encoſtei á borda do navio com os olhos fixos ſobre as coſtas de França, em quanto me foi poſſivel aviſtallas; e quando fugírão á minha viſta, derramei copioſas lagrimas. Vós tinheis tambem muita parte em tão juſtificados ſentimentos: vós me tinheis dado tão evidentes provas da mais terna affeição, parecieis-me tão digno da melhor correſpondencia, que não podieis deixar de cauſar-me ſaudades. Não podia penſar ſem hum vivo reconhecimento nos trabalhos a que vos ſujeitaveis por amor de mim, e me occorria a voſſa idéa tão de boamente, quanto ella me trazia á lembrança o ſujeito mais eſtimavel. Iſto vinha a ſer indubitavelmente hum principio da inclinação, que vós me inſpiraſtes, que eu então devia combater, e que os ſucceſſos, e a voſſa conducta chegárão ao mais alto ponto.

Aſ-

Aſſim não dei comvoſco no navio Thames ſem experimentar hum movimento, huma turbação extraordinaria. Não era preciſo menos do que as obrigações contrahidas por meu pai com Mr. Clerke, e os paſſos que tinhamos dado em conſequencia para me embaraçarem moſtrar-me mais indulgente a voſſo reſpeito, e dar-vos moſtras da eſtimação, ou, digamos a verdade, do amor que já vos tinha.

Deſte modo ſe concluio a narração de Leonor, que me teria ſubminiſtrado novas razões de a amar, ſe foſſe poſſivel augmentar-ſe o amor que eu lhe tinha, e que não fez mais do que accreſcentar-me os deſejos do meu prompto reſtabelecimento. Leonor deſejava, e igualmente temia ver chegar a época da noſſa união. Entretanto o tempo, e os deſvélos da minha companheira, que me davão cada dia novas forças, nos aproximavão pouco a pouco eſte momento feliz. Tendo recobrado, aſſim como ella, huma ſaude perfeita, lembrei-lhe as ſuas promeſſas; e ella me reſpondeo córando,

que

que eſtava prompta a ratificar o promettido; mas que me pedia ſómente que lhe concedeſſe dous dias para ſe preparar á ceremonia do noſſo matrimonio, que projectava fazer a mais ſolemne, e a mais auguſta que nos foſſe poſſivel na poſição iſolada em que eſtavamos. Sem repugnancia conſenti neſta breve dilação, no fim da qual unindo-me á eſpoſa a mais virtuoſa, bem como a mais amavel, eu devia ſer o mais affortunado dos homens.

FIM DO TOMO SEGUNDO.

INDICE

Do que ſe contém neſte Tomo Segundo.

CAPITULO XIV. *Hiſtoria dos primeiros annos do Cavalheiro.* - - - - - - - Pag. 3
CAP. XV. *Continuação da Hiſtoria do Cavalheiro de Gaſtines.* 58
CAP. XVI. *Multiplicação dos animaes. Calendario. Terremoto. Perigo que corre o Author deſtas Memorias.* - - - - - - 136
CAP. XVII. *Hiſtoria de Leonor.* - - - - - - - - - - - 156
CAP. XVIII. *Continuação da Hiſtoria de Leonor. Quadro dos coſtumes de huma pequena povoação.* - - - - - - - - - - 197

Vende-ſe na loja de Joſe Antonio da Silva Livreiro á Praça da Figueira.

A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES

ESCRITAS EM FRANCEZ,

E PUBLICADAS

POR

MR. GRIVEL

TRADUZIDAS EM PORTUGUEZ.

TOMO III.

LISBOA,

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCCCII.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES.

CAPITULO XIX.

Diſpõe-ſe Leonor a deſpoſar-ſe com o Cavalheiro. Ceremonia do caſamento. Quadro da felicidade dos dous Eſpoſos.

OS dous dias de dilação, que me pedíra para ſe preparar a celebração do noſſo matrimonio, forão para Leonor dias de oração, e de recolhimento. Achava-ſe tão penetrada da ſantidade dos deve-

res que hia impôr-ſe, ſentia tão vivamente a importancia delles, que de alguma ſorte temia encarregar-ſe, e não ſe perſuadia poder cumprillos dignamente ſem as graças, e bençãos do Ceo, cujo auxilio implorava.

„ Quantas obrigações, dizia ella, não vou eu contrahir, recebendo o titulo de Eſpoſa, habilitando-me para o de Mãi de familias? Como he poſſivel ſatisfazer ao que a Religião, e a poſteridade eſperão de nós, ſenão conhecemos perfeitamente o que ellas requerem? E quem deixaria de temer, e tremer de tomar ſobre ſi obrigações tão reſpeitaveis, ſe lhe pezaſſe todas as conſequencias?

Aquelles, que contratão inconſideradamente os vinculos do Matrimonio, e que não trazem á formação deſta ſociedade as qualidades, e as diſpoſições neceſſarias, não devem queixar-ſe dos diſſabores que nella encontrão. Se os ſeus primeiros encontros lhes parecem agradaveis, os que lhes ſuccederem ſerão ſemeados de inquietações, e triſtezas; e, o que he ainda peior, não ſó-

ſómente terão de ſe accuſar de ſerem a cauſa da ſua triſte ſorte ; mas tambem deveráõ arguir-ſe das deſgraças dos ſeus companheiros, das faltas dos ſeus deſcendentes, e até pela maior parte dos ſeus infortunios.

A conſideração de todos eſtes inconvenientes he que me tem feito ſempre temivel o Matrimonio. Não podia eſconder-ſe-me que não erão em tão grande número os caſamentos infelices, ſenão porque os eſpoſos não erão bem eſcolhidos, porque não tinhão as virtudes do ſeu eſtado, ou porque lhes faltava ſufficiente inſtrucção dos importantes deveres a que elle ſujeita: e quanto mais reflectia ſobre os de eſpoſa, e de mãi, tanto me parecião mais reſpeitaveis: quanto menos ao contrario me julgava em eſtado de lhes conſeguir a perfeição, tanto menos confiança devia tomar em mim.

Seja-me permittido, meu caro Cavalheiro, primeiro que tudo repreſentar-vos o que meu Pai me advertia muitas vezes; que não baſta que os dous eſpoſos unindo-ſe tenhão incli-

na-

nação hum para o outro; mas he preciſo, ainda que ſe eſtimem tanto, quanto ſe amão, que ao eſpirito de concordia, e de paz ajuntem o amor ao trabalho, a complacencia, a razão; que a moderação vigie ſobre a ſua ſaude, a fim de que poſsão dar a vida a filhos ſadios, e robuſtos. Finalmente que para trabalharem fructuoſamente pela felicidade futura deſtes filhos, os pais não ſómente são obrigados de os prover das precisões corporaes, mas tambem, e principalmente das do eſpirito; que devem dirigir a vontade, e allumiar a intelligencia deſtes ſêres fracos, e que iſto he hum penoſo dever para todos aquelles, que cuidão em o deſempenhar deſveladamente.

Accreſce a iſto que a inſufficiencia dos pais póde achar aliàs por toda a parte, á excepção daqui, ſupplementos no ſoccorro da ſociedade; porém nós nas circumſtancias em que eſtamos, não podemos deſcançar de algum modo ſenão ſobre nós meſmos: que circumſcrevendo-ſe a nós ſómente toda a ſociedade da Ilha, ſeremos indiſ-

diſpenſavelmente obrigados a exercer todas as funções, que em regiões mais felices ſe achão divididas entre tantos membros differentes. Ah! e quem não deſanimaria á viſta do accreſcimo de cuidados, e de trabalhos, que da noſſa união nos vai reſultar! Quem não temeria nas minhas circumſtancias os encargos do Matrimonio, ſe reflectiſſe ſobre a ſua fraqueza, e inſufficiencia? Queixaveis-vos em outro tempo da minha irreſolução; porém haveis de convir, meu caro Cavalheiro, que he preciſo que eu vos ame com o maior exceſſo, para me ſujeitar, ligando-me comvoſco, aos novos deſvelos que nos eſperão.

Sim, lhe reſpondi eu, minha eſtimavel Leonor, convenho que neſta occaſião dais a prova mais indubitavel da voſſa eſtima, e do voſſo amor. Não era poſſivel que obraſſeis mais do que fazeis a meu reſpeito. Tudo vos deverei certamente; e vos aſſeguro, em quanto me durar a vida, o reconhecimento mais vivo, e o mais puro affecto: porém adverti que ſois hum pou-

pouco exaggerada ſobre os encargos do Matrimonio ; talvez que a voſſa modeſtia, o voſſo recato augmentando-os, ſejão a cauſa do voſſo eſpanto. Convenho em que he penoſa a noſſa ſituação ; mas tudo he compenſado na natureza. Se os noſſos cuidados, e as noſſas fadigas devem eſtender-ſe pelas conſequencias da noſſa união, em torno diſto havemos de gozar das ſatisfações mais doces, e mais gratas, que o homem póde lograr ſobre a terra : tudo tende a ſubminiſtrar-nos novos motivos de agradecer á Providencia ; e eſtes meſmos deſvelos, que anticipadamente vos inquietão, viráõ a contribuir á noſſa felicidade.

Capacitais-vos de que o noſſo coração não ficará ſatisfeito, e que não ſereis contente de vós meſma, quando podereis conſiderar, que tudo o que ha de bem, e de felicidade neſta Ilha he obra voſſa ? E então em lugar de vos queixardes do muito que vos tem cuſtado, não tereis de applaudir-vos de ſerdes a cauſa por tal preço ? Ah ! ainda ignorais a doçura que o Author de tu-

tudo o que reſpira poz no cumprimento das leis, que a ſua ſabedoria nos impõe. Que ſatisfação para huma alma pura, e ſenſivel achar no objecto que ama, aquelle que o dever lhe preſcreve amar! Que alegria em o contemplar-mos feliz da noſſa felicidade; que encanto finalmente em eſtendermos a noſſa exiſtencia, e o noſſo amor ſobre ternos filhos, precioſo fruto de tão doce união! Hoje não olhais ſenão aos eſpinhos do Matrimonio: não encarais ſenão o lado medonho da noſſa poſição; mas tempo virá (eu o eſpero) em que abençoareis o Ceo por vos ter liberalizado tantos favores.

Leonor me reſpondeo, que eu enfeitava bem o meu ramalhete: que verdade era que eſperava achar em mim toda a felicidade, de que podem gozar juntas duas peſſoas iſoladas: mas que a noſſa ſituação requeria mais forças, cuidados, e conhecimentos do que preciſariamos em toda, e qualquer outra parte: que tendo-me já dado o ſeu affecto, e deſtinando-me a ſua mão, e a ſua vida, não ſentia falta

nem

nem de vontade, nem de reſolução para contribuir ao bem commum; mas que conhecia a ſua fraqueza, reclamava a minha indulgencia, e no entanto não podia ſer demaſiada em implorar os ſoccorros do Ceo. „ Vinde, meu amado Cavalheiro, me diſſe ella, vinde comigo pedir ao ſupremo Author de todo o bem as graças particulares, de que neceſſitamos para podermos dignamente preencher as viſtas, que elle tem ſobre nós. A ſua divina Providencia, que lançando-nos ſobre huma Ilha deſerta nos obrigou a unir-nos, não recuſará aſſiſtir, e ajudar eſtas ſuas creaturas, quando o invocarmos com confiança, a fim de cumprirmos a ſua vontade.

Vamos, lhe diſſe eu, pedir-lhe que ſempre vivamos hum para o outro, vivendo para o meſmo Senhor; e ainda que vamos a ſer eſpoſos, que ſejamos ſempre amantes. Roguemos-lhe que tambem nos conceda abundancia, ſaude, e com o amor da virtude o zelo neceſſario para bem o ſervir. Se elle ſe digna attender as noſſas ſúpplipli-

plicas, ſerei eu o mais feliz de todos os homens; porque vós gozareis por mui largo tempo da ſorte que mereceis, e nada tereis de que poſſais laſtimar-vos ſobre a terra.

A eſtas palavras nos encaminhámos ao fim da explanada, e pedimos inſtantemente ao Ente ſupremo, que nos déſſe as diſpoſições neceſſarias para completar a mais ſanta união. Leonor ajoelhada no ſupedaneo do altar, as mãos erguidas, a cabeça inclinada, orava com tanto fervor, e modeſtia, que excitaria á piedade o coração menos religioſo. Ella eſtava ao meſmo tempo tão formoſa, e tão terna, que pareceria hum Anjo benefico, pedindo ao Pai das luzes a fortuna do feliz mortal, confiado aos cuidados da ſua vigilancia.

Antes de proferir o derradeiro juramento me diſſe Leonor, voltando á cabana, eſtas palavras: „ Duas couſas quero pedir-vos, e eſpero que haveis de conceder-mas. Primeira, gravar ſobre huma pedra duravel, que collocaremos depois ſobre o Altar, huma

fé

fé do noſſo Matrimonio, por eſtas palavras:

Guilherme de Lervignac, Cavalheiro de Gaſtines, e Leonor d' Alibán, jurárão mutuamente a fé conjugal, e ſe unírão pelo ſanto vinculo do Matrimonio no primeiro de Outubro de mil e ſetecentos.

A ſegunda he, que haveis de prometter-me no momento da noſſa união, que a fareis ratificar por hum Sacerdote, ſe algum dia iſſo for poſſivel. Já cedo, accreſcentou ella, aos votos do voſſo amor, aos Decretos da Providencia, á eſtimação, e affecto de que ſois merecedor; mas ſeria indeſculpavel ſe podendo algum dia accreſcentar ás noſſas promeſſas as fórmas uſadas nos Matrimonios dos Chriſtãos, e o que os eleva á dignidade de Sacramento, cuidaſſe pouco em munir o noſſo do ſello ſagrado da Religião. ,,

Penetrado dos meſmos ſentimentos que Leonor, não heſitei a ſatisfazella ſobre o que me pedia: e ao meſmo tempo eſtava tão penetrado da idéa da mi-

minha felicidade, e tão encantado da bondade da minha Eſpoſa, que a propria vida lhe teria dado com huma ſatisfação, que nunca experimentárão, nem poderião imaginar os corações frios. Aſſegurei-a do prazer que ſempre encontraria em ſeguir todos os ſeus deſejos; e para lhe moſtrar a minha efficacia em lhe obedecer, parti logo a procurar huma pedra capaz de accommodar a inſcripção, que ella me havia requerido. Achei huma perto da gruta, que era tal qual a podia deſejar; e pondo mãos á obra ſem perder tempo, acabei de a gravar no dia ſeguinte ainda cedo. Tranſportei-a depois na carreta até o fim da explanada, aonde com a ajuda de Leonor a ſubi ſobre o Altar, e a colloquei no meio, tendo tirado outra pedra. Dei a eſte novo monumento, que ha de fazer época para ſempre nos faſtos da Ilha, toda a ſolidez que me cabia no poſſivel.

Em quanto me empregava em inſculpir a minha pedra, trabalhava Leonor nos preparativos do caſamento: ma-

matou quantidade de aves, que juntas a alguns peixes, que eu peſcára na veſpera, devião conſtituir o principal do banquete do dia ſeguinte. Arranjava ella tudo com anticipação; e empregou o arroz, os legumes, os lacticinios, as maſſas.

Quiz eu tambem da minha parte contribuir á alegria da feſtividade; e apenas tive concluido o trabalho do monumento, fui applicar-me aos cuidados que o meu coração exigia de mim. Deſci ao rio, aonde fiz huma peſcaria baſtantemente feliz; e ſahindo da Bahia, apanhei pelos rochedos vizinhos huma boa quantidade de oſtras; depois diſto pelos prados, e no jardim colhi as mais engraçadas flores que achei para ornar o peito de Leonor, e guarnecer o ſeu apoſento de feſtões, e grinaldas, cubrindo com ellas até a meza. De tarde finalmente abri em roda do monumento varias covas proprias a receberem as arvores, que eu alli queria plantar.

Na noite ſeguinte, que devia preceder hum dia tão memoravel, pouco dor-

dormi ; a agitação do meu coração não me deixou gozar de hum ſomno tranquillo. A eſperança de huma grande ventura he ás vezes tão difficil de ſupportar, como o temor de huma deſgraça. Exultava de jubilo, penſando na feliz ſorte que tinha lugar de eſperar, ainda que apartado do reſto dos homens. Apenas amanheceo, levantei-me, ſahi da cabana para ir arrancar a hum outeiro algum tanto diſtante as arvores, que pertendia plantar. De largo tempo tinha eu deſtinado duas palmeiras, algumas larangeiras, e muitas murtinheiras para virem ſombrear o fim da explanada. Eſte era o momento que eu tinha eſcolhido para a plantação ; cheguei com os dous jumentos emparelhados á carroça, aonde trazia os inſtrumentos proprios para cavar a terra ; as minhas arvores arrancadas com o torrão, que lhe ſuſtinha as raizes, forão tranſportadas ſobre a carreta até o lugar que lhes era deſtinado. Já tinha alli junto dous barris de agua, com que reguei as covas, em que plantava as ſobreditas arvores, e continuei com

com eſta diligencia até terem tomado raizes, o que ſe faz neceſſario nos paizes quentes (1).

A eſtas arvores pendurei feſtões de flores que preparára na veſpera, e nos troncos das palmeiras inſculpi alguns verſos dictados pelo meu affecto. E voltando á cabana, onde entrei ſem dizer couſa alguma, achei Leonor já levantada, e que dava ordem a tudo para a ceremonia, e para o banquete. Quiz depois toucár-ſe, e veſtir-ſe com a maior magnificencia poſſivel: e a aju-

(1) A eſtação mais propria para plantar arvores na Europa he deſde Novembro até o fim de Fevereiro, iſto he, quando a ſeve não circula, e nos paizes cálidos he a eſtação pluviſa. Arriſca-ſe muito em as plantar em outro qualquer tempo nas terras vizinhas ao Tropico; mas tomando todas as precauções, que eu tomei, conſervando o torrão aonde prendem as raizes das arvores que ſe arrancão, tranſpondo-as com geito, e finalmente tendo-as abrigadas do maior calor quanto he poſſivel, já fazendo a plantação de noite, já regando as covas, e as raizes das arvores plantadas, não he extraordinario vellas pegar, a pezar de já ſerem creſcidas, como a meſma experiencia que eu fiz ſerviria a provar.

ajudei tanto a pregar, como a arranjar os cabellos, que tinha os mais bellos do mundo. Veſtio-ſe de humas roupas azues com flores brancas, e eſtava com eſte ornato tão bella, que eu apenas podia conter os meus tranſportes contemplando-a, e me achava como fóra de mim meſmo. Semeei de flores o ſeu apoſento, e o leito nupcial, e armei hum engraçado ramalhete para Leonor. Quando fui a pôr-lho ſobre o peito tentei dar-lhe hum beijo; mas Leonor me diſſe, repellindo-me docemente, porém com hum ar ſério, que me obſtou, que não era juſto pagar-ſe adiantado, e faltar em ſemelhante dia á louvavel modeſtia que tinhamos guardado até então. Achei eſta reſpoſta baſtantemente ſevéra para as circumſtancias em que eſtavamos; mas não pude deixar de admirar interiormente a Leonor de levar a tal extremo a prudencia, e a circunſpecção; e como já eſtava perto o momento em que devia adquirir os maiores direitos á ſua complacencia, não inſiſti ſobre eſta repulſa, de que brevemente eſperava in-

demnizar-me pelo ſeu inteiro affecto, depois de haver ſatisfeito ao que o ſeu eſcrupulo, a honra, e a Religião juntamente me preſcrevião.

Finalmente annunciou o relogio o momento tão ſuſpirado do meu coração. Conduzi Leonor ao termo da explanada, lugar que ella tinha eſcolhido para ſe celebrar a ceremonia do caſamento. Caminhava Leonor com hum ar de pejo, e de timidez, que encantaria os corações mais duros. Não ouſava levantar os olhos, e a ſua mão tremia dentro da minha; ao meſmo tempo que eu não podendo já conter os tranſportes da minha alegria, e os impetuoſos voos do meu amor, não podia deſviar della os olhos. A vivacidade deſtes ainda mais augmentava a turbação dos ſeus; e hia de tal maneira preoccupada da idéa das obrigações que paſſava a contrahir, que tinha andado a maior parte do caminho ſem dar fé da nova decoração, com que eu tinha cercado o altar, e a pyramide. Sómente a huma pequena diſtancia he que deo tino, e não pôde dei-

deixar de moſtrar-ſe admirada: leo os meus verſos; e vi com goſto que ficou ſatisfeita da minha attenção, e approvou o fruto da minha veia. Hum olhar meigo, acompanhado de hum terno ſurriſo, penetrou o meu ſenſivel coração.

Abſorvendo logo toda a ſua attenção a importante acção que hiamos a concluir, ella ſe poz de joelhos ſobre o ſupedaneo que eu preparára; eu ajoelhei ao ſeu lado; recolheo-ſe logo em ſi meſma, e vi que orava: julguei dever eſperar alguns inſtantes; depois levantando a voz, e os olhos, diſſe:

O CAVALHEIRO.

„ Deos poderoſo, que tudo abra-
„ çais com a voſſa immenſidade; Vós,
„ que ſois a verdade por eſſencia, que
„ nos vedes, que nos ouvis, que le-
„ des no mais íntimo dos noſſos co-
„ rações, ſede teſtemunha, ſede abo-
„ nador dos juramentos que vamos fa-
„ zer na voſſa preſença, e ratificai as
„ noſſas mutuas promeſſas.

„ Deos Creador, que vigiais ſo-
„ bre a producção, e conſervação das
„ creaturas, que pela propensão de
„ que nos dotaſtes hum para o ou-
„ tro, e pelas circumſtancias em que
„ a voſſa ineffavel Providencia nos
„ tem conſtituidos, nos impondes por
„ preceito que nos unamos para ſem-
„ pre; que quereis eſtender a linha-
„ gem humanal ſobre eſta terra deſer-
„ ta, dignai-vos de ouvir as noſſas
„ promeſſas, attendei aos noſſos vo-
„ tos. „ Então tomei a mão de Leonor; e levantando ainda mais a voz, continuei:

„ Eu vos recebo por minha eſpo-
„ ſa, minha cara Leonor; eu vos ju-
„ ro de por tal vos conhecer por to-
„ da a vida, de vos ſervir como mi-
„ nha companheira, e de vos amar
„ até á morte. Prometto-vos ratificar
„ o noſſo Matrimonio ſe houver oc-
„ caſião, e de fazer gloria do mais
„ bello titulo que poſſo ter.

LEONOR.

» E eu, meu amado Cavalheiro,
» vos recebo por meu legitimo mari-
» do, e vos prometto o affecto, a
» attenção, e a fidelidade que hum
» marido deve eſperar de ſua mulher.
» Eu me conſtituo ſobordinada a vós,
» e quero viver, e morrer na voſſa
» companhia, e ſer ſempre voſſa.

O CAVALHEIRO.

» Deos Omnipotente ouvi as noſ-
» ſas ſúpplicas; caſtigai-me ſe eu não
» exprimo pelas minhas palavras os
» verdadeiros ſentimentos do meu co-
» ração, ſe eu faltar já mais ás mi-
» nhas promeſſas.

LEONOR.

» Senhor, antes me fazei perder a
» vida, do que permittais que eu eſ-
» queça já mais o meu affecto, e o
» meu dever.

O CAVALHEIRO.

„ Cubri, ó meu Deos, com a
„ voſſa benção eſta ſanta união, que
„ vos rogamos ſeja do voſſo agrado:
„ fazei-a duravel, e fecunda.

LEONOR.

„ Eſpiritos Santos, e Bemaventu-
„ rados intercedei a noſſo favor: pe-
„ di para nós as graças, e os ſoccor-
„ ros, de que tanto preciſamos daqui
„ em diante. E entre todos os que in-
„ voco, ó meu Pai, vós, cujas reſ-
„ peitaveis cinzas aqui deſcanção, ro-
„ gai por voſſos filhos, e vigiai ſobre
„ as ſuas neceſſidades.

O CAVALHEIRO.

„ Eu vos invoco igualmente, vós,
„ que déſtes a vida a Leonor; ſe os
„ meus ſentimentos vos são conhecí-
„ dos, bem vedes toda a verdade. Se
„ ainda vos demoraſſeis na vida pre-
„ ſen-

„ ſente, não aceitaria eu a voſſa fi-
„ lha, ſenão da voſſa mão: porém,
„ viſto que já a voſſa exiſtencia não
„ he na terra, conjuro o voſſo eſpiri-
„ to que approve o noſſo Hymeneo.
„ Elle vôe em gyro de nós; elle nos
„ proteja, e nos inſpire nas frequen-
„ tes occaſiões, em que teremos pre-
„ cisão deſte ſoccorro. „

Tinha eu hum annel no dedo, e neſte ponto o paſſei ao dedo de Leonor, como hum final da alliança eterna, que acabavamos de contrahir. Concluida a ceremonia, abracei a minha eſpoſa com a maior ternura, derramando lagrimas de alegria, a que ella me correſpondeo igualmente; e depois lhe diſſe: Amada eſpoſa, agora me deſengano que poſſo chamar-me o mais feliz de todos os homens; vós me amais, agora nos acabamos de unir hum ao outro para ſempre, e daqui em diante não conſtituiremos ambos ſenão hum ſó coração, e huma ſó alma. Quem poderia ſobre a terra igualar a noſſa felicidade? Ella ſe augmentará cada vez mais; e a pezar dos pe-

noſos cuidados que exige a noſſa poſição, eſpero que tenhamos de abençoar o feliz momento que nos unio. Leonor me reſpondeo com o mais inſinuante agrado, que eu ſeria arbitro do ſeu deſtino, e que a minha felicidade ſeria a ſua.

Tendo-nos abraçado mutuamente, tomámos o caminho da cabana.

Corações ſenſiveis que largo tempo tendes ſuſpirado pela felicidade de ver coroada a voſſa chamma; verdadeiros amantes, eſpoſos affortunados, que a Natureza, e a Providencia ſorteou, e entre os quaes huma ſó alma anima dous corpos feitos hum para o outro, eu não vos pintarei a minha inexplicavel felicidade, vós a tendes experimentado. Profano reſto dos humanos, não me cançarei a darvos huma idéa diſto.

Doce eſperança de nunca já mais ſer ſeparado do objecto ainda mais amavel que a propria vida; ſegurança perfeita de o amar cada vez mais, e de ſer inteiramente correſpondido, quanto ſois preferiveis ao imperio do Univerſo!

O tempo que ſe ſeguio immediatamente ao noſſo Matrimonio foi paſſado, não ſó naquella mutua confiança que ſempre depois temos conſervado, na inteira ſatisfação que reſulta da poſſe de huma felicidade ſólida, mas ainda no arrebatamento em que nos punha o ſentimento da noſſa fortuna. Todos os dias deſcubria novos encantos á minha eſpoſa, e hum novo fundo de affecto. Se algum momento de auſencia nos ſeparava, não podiamos aviſtar-nos ſem hum novo jubilo: nem podiamos olhar hum para o outro ſem nos enternecermos até ás lagrimas.

Falla-ſe da felicidade de dous amantes como da maior, que póde conhecer-ſe: mas quanto ella he differente da que hão de gozar quando forem eſpoſos, ſe todavia os ſeus corações são conſtantes, e virtuoſos. Nós não tinhamos hum ſentimento, hum deſejo, huma vontade que pudeſſe turbar a tranquillidade da noſſa alma, que nos inquietaſſe, que nos cauſaſſe o menor remorſo. O noſſo amor nada exigia que não nos foſſe ordenado pe-

ſo

lo noſſo dever. Imagine pois cada hum á ſua vontade a ſituação mais agradavel, a ſorte mais affortunada, o prazer, a innocencia, o amor, a virtude, e huma verdadeira, e permanente felicidade: e eis-aqui a noſſa.

Não ſe julgue porém que, ainda que eſtiveſſemos occupados hum do outro, tinhamos poſto em eſquecimento que a noſſa proſperidade futura, e a da noſſa familia, dependião em grande parte dos noſſos cuidados, e dos noſſos trabalhos; e que a população da Ilha requeria de nós hum novo gráo de actividade, e de vigilancia. As doçuras do noſſo Matrimonio não ſuſpendêrão por largo tempo as noſſas occupações ordinarias, antes ao contrario ellas nos preſcrevêrão bem depreſſa maiores obrigações a preencher; porque he deſte modo que pela grande lei da Natureza tudo ſe combina, ſe ordena, e ſe ſuccede no mundo. As grandes poſſes que ella concede, devem ſer precedidas por avanços de toda a eſpecie, em cuidados, em trabalhos, em deſpezas, &c. e eſtas são

pa-

pagas por hum accreſcimo de ſatisfação, e de prazer, que neceſſitão de novos esforços. Tal he a cadeia da reproducção dos ſeres, o progreſſo da vida, e da ſociedade.

CAPITULO XX.

Augmento dos trabalhos: cultura dos campos mais accreſcentada: conſtrucção de huma caſa: occupações particulares de Leonor: annúncio de huma gravidação.

NOvos encargos a ſupportar, novas precisões a antever, e a prevenir pedião da noſſa parte hum accreſcentamento de cuidados, e de induſtria. Naturalmente deviamos eſperar ver reſultar da noſſa união frutos, cuja educação, ſuſtento, veſtidos hião a eſtender o ambito dos noſſos trabalhos. O cuidado paternal nos deſpertava com anticipação ſobre o commodo da noſſa deſcendencia. Cuidámos pois em nos precaucionar contra os ſucceſ-

ſos

ſos futuros, e em nos providenciar das couſas que então nos ſerião talvez neceſſarias, e que a pezar diſſo não poderiamos diligenciar ſenão com muito tempo, e baſtantes difficuldades. Mas a primeira, e a mais urgente devia ſer o ſuſtento, cuja neceſſidade devia augmentar, ao meſmo paſſo que as provisões que tinha, hião em diminuição. A minha eſpoſa apenas eſtiveſſe conſtituida mãi, e obrigada por conſequencia a alimentar, e tratar os ſeus filhos, não podia apartar-ſe muito delles, e não eſtaria em termos de me ajudar como d'antes.

Os campos que tinhamos arroteados, e cultivados, devião bem depreſſa achar-ſe inſufficientes: foi preciſo cuidar em os amplificar, iſto he, eſtender os trabalhos, e multiplicar a cultura para os fazer ferteis. Avancei em conſequencia os limites das noſſas terras, arroteando o que julguei dever accreſcentar do terreno vizinho. Para dar a eſtes campos as precauções convenientes, empreguei huma das noſſas vaccas emparelhada com o bezerro que ti-

tirei do navio, e que já eſtava ſufficientemente creſcido, e forte para trabalhar com ella; e iſto porque a outra vacca ſe achava doente, e incapaz, por conſequencia de emparelhar com a outra naquella occaſião. Cuſtou-me muito a domallo, e fazello proprio ao trabalho; mas tendo conſeguido ſujeitallo ao jugo, e enſinado a puxar, e a lavrar a terra, eſte animal me foi de hum grande ſoccorro. Ao depois quando o emparelhei com hum de ſeus irmãos, que fiz docil pelos meſmos meios, fiquei com huma excellente junta, que me ſervio por mais de dez annos ao tranſporte de pezos grandes, e aos mais penoſos trabalhos da agricultura.

O emprego que fiz deſtes bois me ſujeitou a outra eſpecie de trabalho. Fui obrigado a fabricar hum arado maior, e mais pezado do que o das vaccas: e como não tinha ſenão hum carrinho muito baixo para me ſervir ao tranſporte do que era preciſo, vi-me obrigado a fazer-me carpinteiro, para conſtruir huma carreta. A feição

das

das rodas levou-me muito tempo, e cuſtou-me muito, e he provavel que ſenão foſſem os conhecimentos que eu tinha adquirido de Geometria, e de Mechanica, nunca já mais teria ſabido dar ás diverſas partes que as compõe todas as proporções, que devem ter para conſtituirem hum todo ſólido, e firme, e para rodarem facilmente. Os enſaios não terião podido ſupprir a falta de theoria, e de prática. Neſta occaſião conheci por experiencia, como em muitas outras, que os conhecimentos ſe preſtão mutuos ſoccorros; que o homem deve procurar os mais que lhe for poſſivel; e que em huma poſição como a minha, não ha conhecimentos inuteis, não ha ſaber demaziado.

Mas de todos os noſſos trabalhos o mais moroſo, e o mais moleſto foi a edificação de huma caſa. A cabana não tinha ſido até então, mais do que hum eſtabelecimento proviſorio; não podiamos continuar a habitallo ſem incommodo grave: ſe eſperaſſe ainda algum tempo, tinha lugar de crer que

não

não acharia Leonor tão livre ; e que ficando só encarregado de todos os detalhes da conſtrucção do edificio, ſeria obrigado a empregar niſto muito mais tempo : e até era de recear que não o tiveſſe concluido antes da eſtação das chuvas ; o que não só me embaraçaria de o acabar , mas podia arruinar o que eſtiveſſe feito até então. As chuvas copioſas renovadas inceſſantemente , e a humidade penetrando naturalmente por todas as juntas dos materiaes deſcubertos, terião arruinado a ligação diſſipando a cal , e fazendo apodrecer os madeiramentos.

Bem me cuſtava porém ver a minha cara eſpoſa ſujeita á neceſſidade de me ajudar em huma empreza de tanta fadiga ; mas as circunſtancias que a exigião , a boa vontade da minha eſpoſa , e a ſua robuſtez não me deixavão a liberdade de a poupar a eſte trabalho. Contentei-me pois de lhe aſſignar a parte mais facil (ſe bem que ella queria lançar-ſe a tudo) reſervando do groſſo da obra tudo o que eu podia fazer por mim só. Finalmente me-

menos me deſaſſocegava ver-me ajudado de Leonor, fazendo reflexão de que ella não era como a maior parte das ſenhoras da Europa, que apenas ſe ſervem dos ſeus pés para andar, e a quem ſeria inſupportavel á mais leve fadiga: o temperamento deſta fortificado pela educação que recebêra, pelo habito de viver no campo, e ſobre tudo pelo exercicio continuado que fazia, havia largo tempo a conſtituia realmente ſuperior á fraqueza do ſeu ſexo; e ſervia a aſſegurar-me ſobre os perigos, e incommodos, que qualquer outra mulher mais delicada poderia achar na noſſa ſituação.

Antes de pôr mãos a huma obra tão vaſta, tinha eu tomado todas as preçaucões, e as medidas, que me erão poſſiveis empregar para aſſegurar-lhe o bom exito. Tinha conferido ſobre iſto muitas vezes com Leonor; tinhamos examinado o local; e depois de concordarmos na poſição, e na fórma que pertendiamos dar ao noſſo edificio, no numero dos apoſentos de que viriamos a preciſar pelo tempo adiante, na capa-

pacidade, que eſtes devião ter, tinhamos levantado hum plano de toda a obra; e eſtabelecido eſte, entrámos a cuidar em arranjar os materiaes preciſos para o dar á execução. Eſtes erão em primeiro lugar madeiros de differentes comprimentos, e groſſuras, de que fiz vigas, traves, barrotes, e ripas; erão mólhos de colmo, e de junco para o tecto; barro para cimentar as paredes, cal, que fiz com oſtras, de que achei huma mina copioſa; e finalmente grandes pedras para fundamentar ſolidamente o edificio ſobre bons alicerſes; e para defender eſtes da humidade da eſtação pluvioſa: por quanto não julgámos conveniente fabricar as paredes meſtras de pedra ſenão até á altura de encoſto, de quatro ou ſinco palmos. Os tremores de terra, a que a Ilha he ſujeita, e que tinhamos experimentado, nos advertião eſta precaução, para que não ſuccedeſſe que ſendo mais altas, vindo a cahir com algum abalo, nos ſepultaſſem debaixo das ſuas ruinas.

Juntos que forão todos eſtes ma-

teriaes; e tendo eu cavado os alicerſes da caſa, puz-me a talhar as pedras, e os madeiros, que devião ſervir de ſuſtentaculo, e de reparo ao reſto do edificio. Sendo o meu deſignio conſolidallo de ſorte, que não pudeſſe ſer desbaratado por hum tremor de terra, nada omitti de quanto podia contribuir a dar ás peças de madeiramento a fórma mais propria a unirem-ſe, e ligarem-ſe fortemente; e ſobre a madeira he que contei principalmente para fazer o edificio bem ſólido. Não quiz encoſtar o vigamento, nem pôr madres ſobre as paredes; perſuadido de que era muito mais acertado não firmar madeira ſenão ſobre madeira. He verdade que guarneci o alicerſe de largas pedras, para obviar que a madeira tocaſſe immediatamente a terra: mas tendo deitado ſobre eſtas pedras humas vigas compridas, e muito groſſas, nas quaes tinha praticadas a diſtancias competentes grandes entalhaduras, fiz entrar nellas barrotes a prumo, de oito pollegadas em quadro. Eſtes barrotes, os mais fortes dos quaes devião

vião fazer os angulos, igualmente encaixados pelas cabeças em outras vigas parallelas ás do fundamento, mas não tão groſſas como eſtas, formárão huma gaiolla de algum modo inabalavel. (1)

(1) Era hum grande trabalho para duas peſſoas fabricar, e arranjar ſemelhante madeiramento; e ainda meſmo mover eſtas grandes peças de madeira. Eis-aqui o procedimento que eu tive: affeiçoei-as no meſmo lugar aonde as cortára. Fabriquei com peças mais leves huma cabrea, aonde accommodei duas roldanas, e que armei de hum bom ſarilho; e com alavancas compridas de hum páo duro, e ſólido paſſadas pelas aberturas do dito ſarilho, com huma corda, roldanas, e a cabrea chegámos a levantar huma das noſſas peças por huma extremidade, collocando eſta extremidade antes de tocar na outra.

Conduzi as vigas, e as traves do boſque até o lugar aonde eſtava determinado o noſſo edificio, levantando-as por huma extremidade, e collocando eſta ſobre hum eixo com duas rodas; e ſucceſſivamente levantando da meſma ſorte a outra extremidade para a aſſentar tambem ſobre outro eixo com outras duas rodas: depois diſto pondo o boi, e a vacca a huma das extremidades da viga, a conduzia com facilidade, bem como hum carro de que ella conſtituia o corpo; mas como eſ-

Entre os pilares de madeira collocados a dez pés de diſtancia huns dos outros, colloquei outros mais delgados, mas do meſmo comprimento, que tive cuidado de firmar com iguaes precauções; e nos intervallos, que elles deixavão entre ſi, he que levantei parede de pedra, e cal, até a altura de tres pés aſſima do nivel do terreno. Por ſima deſta parede, de hum pilar a outro, paſſei tranſverſalmente barrotes encaixados por ambas as cabeças nos meſmos pilares: guarneci eſtes barrotes de huma boa argamaça compoſta de barro, e palha amaçados juntos, e eſ-

ta

---

e todo era pouco flexivel, pois o eixo de diante não girava, tinha-me ſido preciſo endireitar com baſtante trabalho hum caminho deſde o boſque até á explanada; e ainda algumas vezes me via obrigado com huma alavanca firmada em hum cavallete a deſviar já para huma, já para outra parte as rodas poſteriores, para não perder o meio do caminho, ou para me accommodar a algumas ſinuoſidades que não tinha podido evitar de lhe deixar; e que ſem eſta precaução de dirigir as rodas poſteriores terião incrivelmente fatigado os animaes, e talvez quebrado as meſmas rodas.

ta argamaça bem groſſa, e bem batida formou os frontaes do edificio até o alto dos pilares. Não tinha eu collocado no mais alto deſtes pilares as traves tranſverſaes, que havião de ſuſtentar o vigamento do celleiro. Tinha encaixado eſtas traves em entalhes que abri nos pilares mais groſſos á altura de nove pés aſſima do nivel do terreno, e em diſtancia de tres até ao alto da gaiolla; por cujo meio o tecto das noſſas caſas vinha a ter nove pés de elevação: reſtavão tres pés para o celleiro, ſobre o qual era o telhado; e pela parte inferior os pilares ſe enterravão hum palmo pela terra abaixo. Não quiz fazer adega ſubterranea, porque nos paizes do Tropico as caſas ſubterraneas são mais quentes ainda do que todas as outras; e a noſſa gruta aliàs nos tinha lugar da melhor adega do mundo.

Quando tive arranjado todo o madeiramento do tecto, e o que era neceſſario para o cobrir, appliquei-me ás repartições interiores das caſas, que fiz deſta ſorte. O edificio todo tinha

ſin-

ſincoenta pés de comprimento, e vinte e ſinco de largura. Tomei logo á porta da entrada dezeſeis pés em quadro para formar huma peça, que devia ſervir ao meſmo tempo de ſala de jantar, e de veſtibulo: além deſte ſalão ficava huma caſa da meſma largura, mas ſómente com nove pés de fundo, aonde aſſentei huma eſcada de tres pés de largura para ſubir ao celleiro. Deſtinava eu eſta caſa para varios uſos, como ſe verá, e entre outros para dar paſſagem aos dous quartos, que ficavão á frontaria hum para a direita, outro para a eſquerda. Eſtes quartos erão todos quatro de igual capacidade; e cada hum delles conſtava de hum gabinete, e de huma alcoba; eſta de doze pés, e aquelle de ſete. Cada alcoba accommodava bem huma cama, e ſendo neceſſario duas; o que foi executado ao depois quando o pedio aſſim o augmento da familia.

Por eſta diſpoſição vinha o ſalão a ficar com quatro portas correſpondentes, que davão ao ar franca paſſagem, e o deixavão circular livremente.

te. Dei-lhe luz por meio de duas grandes janellas, collocadas huma de cada lado em iguaes diſtancias da porta exterior. A cada hum dos outros quartos não dei mais do que huma mediana janella, para que menos os penetraſſe o calor, demaziadamente incommodo neſtes climas durante a maior parte do anno; e para reſtituir ao ſalão a freſcura que lhe fazia perder pela multiplicidade das aberturas, o aſſoalhei de ladrilho, a que dei huma côr a oleo; e por diante da porta, e das janellas conſtrui huma eſpecie de alpendre compoſto de quatro pilares da altura do tecto, ſobre os quaes edifiquei huma accommodação, que ao depois veio a ſervir de pombal. A ſombra deſte portico defendia o ſalão da violencia dos raios do Sol, ſem lhe tolher demaziadamente a luz. Os outros apoſentos forão aſſoalhados com o melhor taboado que tirára do navio.

Tinha eu ſido ſucceſſivamente pedreiro, carpinteiro, taipeiro para conſtruir o noſſo edificio: e era-me preciſo

ſo fazer-me ferreiro, e ſerralheiro para fabricar as ferragens, que neceſſitava a meſma obra. He verdade que me aproveitei de huma grande parte das que tirára do navio; mas vi-me obrigado a forjar, e limar quaſi todas. Taes forão as machas-femeas das portas, as guarnições das janellas, e dos leitos, e huma grande quantidade de chapas, e pregos, que não podia diſpenſar-me de empregar para a ſolidez, ou perfeição da minha obra.

Não ceſſava de admirar a anſia, e aſſiduidade de Leonor ao trabalho em tudo quanto podia ajudar-me. Não podia muitas vezes diſpenſar-me da união das ſuas forças aonde as minhas ſós não baſtavão; e ſe bem que me ajudaſſe do cabreſtante do navio, da minha cabrea, das roldanas, e alavancas, ſuccedia-me com frequencia, e particularmente para levantar, e pôr em ſeu lugar peças maiores do madeiramento, e as grandes pedras do alicerſe, ver-me obrigado a combinar as noſſas forças, e reunir os noſſos esforços

ços para o conſeguir, no que algumas vezes experimentava extremo trabalho, e fadiga.

Quando a conſtrucção da caſa, ou o manejo economico deixavão algum lugar a Leonor, empregava ella eſtes inſtantes de deſcanço nos talentos agradaveis, que erão da ſua paixão, e em cuja cultura moſtrava o mais apurado goſto. Compunha muſica, ou ſe applicava á pintura. Aſſim em quanto eu maneava o machado, o martéllo, a plaina, ou a lima, ella ſe divertia em traçar ſobre o panno os ſucceſſos, e as peſſoas que mais a intereſſavão, e cuja memoria pertendia tranſmittir á poſteridade. Com eſte deſignio he que ella tinha feito o retrato de ſeu Pai, e me retratou ao depois tambem a mim; e até a ſi propria a favor de hum eſpelho: mas tinha emprehendido por diverſas vezes quadros mais conſideraveis, em que ſe occupava por intervallos, ſegundo as inſpiraçõés que recebia do ſeu genio, ou do ſeu coração.

Em hum deſtes quadros quiz ella re-

repreſentar a deſcuberta, que fizemos do cadaver de ſeu Pai, poucos dias depois que nos ſalvaramos na Ilha. O corpo de Mr. d'Aliban occupava a dianteira da ſcena, cujo fundo era hum prado á borda do rio. Parecia eſtar-ſe preſenceando o cataſtrofe ſuccedido a eſte homem veneravel. Os ſeus veſtidos raſgados, enlameados, molhados; as ſuas cans apegadas ao peſcoço, mas ſobre tudo hum raſto traçado na herva, deſde o rio até o cadaver, que aliàs ſe via inanimado, e os olhos apegados, o que tudo moſtrava bem que naquelle inſtante ſe tirára da agua, aonde tinha perdido a vida, e que o tinhão trazido arraſtando atravéz da herva do prado até aquelle lugar. A ſua phyſionomia, ainda que alterada pela morte, tinha ſemelhanças, e conſervava ainda hum certo ar de bondade, que conſtituia o ſeu caracter. Via-ſe Leonor ao ſeu lado de joelhos na atitude de huma peſſoa penetrada da mais viva dor. Ella ajuntava as mãos com tranſporte por ſima da cabeça, que inclinava para a face

de

de ſeu Pai. As lagrimas lhe corrião em abundancia pelas ſuas lindas faces, e lhe vinhão parar até ao ſeio. Do outro lado do painel eſtava eu repreſentado com hum ar de triſteza miſturado de huma terna piedade, que bem moſtrava o quanto me intereſſava na deſgraça do Pai, e no ſentimento da filha. Pintou finalmente Leonor no alto do painel a alma de ſeu Pai debaixo da figura de hum menino alado: a ſatisfação, e a ſerenidade reſplendecião no roſto deſté menino; mas ao meſmo tempo ſe lhe obſervava baſtante ternura a reſpeito dé Leonor, para quem olhava com complacencia.

Em outra pintura repreſentava o memoravel ſucceſſo da ſua reſurreição depois do naufragio; quero dizer, aquelle prodigio, que lhe reſtituio a vida que havia perdido debaixo das aguas do mar. Tinha Leonor repreſentado exactamente neſte quadro os lugares, aonde o ſucceſſo acontecêra, e vinha a ſer a praia da Bahia pouco aſſima do lugar, aonde havia aportado; e a pintura ſe referia

ria ao inſtante em que ella começára a dar acordo de ſi. Parecia meia morta, e a ſua poſição indicava o perigo do ſeu eſtado: via-ſe aſſentada na terra, como que não podia ſuſter-ſe. A cabeça de pura fraqueza lhe pendia ſobre o hombro. Os cabellos em deſordem, o roſto pállido, e desfeito. Os braços cahidos de desfaleſcencia, e ſómente pelos olhos ſe percebia que eſtava viva. Eu era a ſeu lado com hum joelho em terra, ſuſtendo-a reclinada ſobre o meu peito.

Sobre o meu roſto ſe vião bem ao vivo repreſentadas todas as paixões que me agitárão neſte inſtante de criſe. A través do ſentimento que me cauſava o ſeu accidente, e do abatimento em que me punha a exceſſiva fadiga que por mim acabava de paſſar, percebia-ſe a ſatisfação que me dava a feliz revolução, que ſe operava em Leonor, e a eſperança liſongeira que daqui recebia. Para não deixar dúvida ſobre o aſſumpto da pintura, Leonor tinha tido cuidado de repreſentar tudo quanto podia contribuir a trazer á lembrança

eſ-

eſte ſucceſſo. Aviſtava-ſe por detrás das figuras huma parte da Bahia ; á direita , e em diſtancia a fós do rio ; mais perto , e da meſma parte a jangada encalhada na praia ; e da parte eſquerda huma cova , cujo fundo forravão os meus veſtidos. A deſordem reinava nos noſſos veſtidos ; e Leonor os tinha collorido com tal arte , que parecião ainda molhados ſobre os noſſos corpos.

Não ſe atinaria a dizer que parte deſtes quadros merecia maiores elogios ; e o que mais digno era de admiração , ſe o deſenho , ſe a expreſſão , ſe o collorido. A pezar de ter já viſto no retrato de ſeu Pai , e nos noſſos provas do talento de Leonor , não me foi poſſivel deixar de paſmar á viſta deſtes cheſes de obra. E era com effeito couſa bem admiravel encontrar em huma peſſoa de tão pouca idade , que não podia ter trabalhado por muito tempo , hum pincel tão facil , hum toque tão nervoſo , huma maneira tão elegante , e tão ſabia. Como Leonor não empregava na pintura ſe-

ſenão os inſtantes deſoccupados, e quando eu não eſtava com ella, eſtes paineis quando os cheguei a ver, tiverão para mim todos os attractivos da novidade.

Applaudi, como devia, o genio que or produzíra, e me encantava com iſto interiormente: mas não o fiquei menos do ſentimento que tinha feito eſcolha deſtes aſſumptos, não menos reſpeitaveis, que ternos. O excellente natural de Leonor alli ſe moſtrava em toda a ſua extensão. „ Que pena, lhe dizia eu, que as voſſas prendas, e os voſſos talentos eſtejão occultos em hum deſerto! Receberieis os maiores obſequios de todos os que gozaſſem do prazer de os ver. Não tenhais pena com iſſo, me reſpondeo ella, vós ſois o univerſo para Leonor: ſe me concedeis a voſſa approvação, he quanto baſta para a minha gloria, e para minha total ſatisfação. Recebei ao menos, cara eſpoſa, lhe repliquei eu, hum teſtemunho da minha viva ſatisfação, e permitti que pague á mão que obra taes maravilhas, e á boca, que

que me liſongeou com tão doces expreſsões o tributo que lhe devo. E então pondo o joelho em terra, e tomando-lhe a mão, exclamei, dizendo: Viva a Rainha do meu coração, e da minha Ilha; viva aquella que por todas as qualidades que fazem amar, merecia reinar ſobre todo o Univerſo. „ Dei logo hum terno oſculo ſobre aquella mão que tão bem maneava o pincel, e ſobre aquella boca que de huma maneira tão ſenſivel me renovava as ſeguranças da minha felicidade.

Nada para eſta podia mais contribuir do que eſta variedade de trabalhos, que ſe tornavão agradaveis pela preſença, e ajuda de Leonor, e pelas contínuas, e multiplicadas provas que eu recebia do ſeu affecto. Aſſim poſſo dizer que ninguem foi já mais tão ſatisfeito da ſua ſorte, como eu o eſtava da minha. O amor, e o trabalho não me deixavão perceber a duração do tempo, que talvez não ſentiria, ſe o deſejo de ſer todo inteiramente para Leonor, não me fizeſſe ſuſpirar vivamente pelo fim do dia. Leonor pela ſua par-

parte já hia perdendo as ſaudades da Europa: já a noſſa poſição iſolada não a affligia: já todos os ſeus affectos concentrados na Ilha lhe fazião encontrar hum inexplicavel encanto em tudo o que emprehendiamos para nos eſtabelecermos com mais commodidade; e (como eu tinha prognoſticado) os meſmos trabalhos, em que me ajudava, erão para ella novos divertimentos.

Segundo iſto, não póde cauſar admiração vella ſollícita em me ſubtrahir deſtes trabalhos tudo a quanto ella podia chegar, e que ás vezes até de eſtratagemas ſe ſerviſſe para me alliviar. Quando ſe conſtruia a caſa, ajudava-me ella trazendo a pedra miuda, a argamaça, o junco, as ripas, &c. e concluida a oſſada do edificio, e quando ſe tratou de arranjar os moveis, tomou à ſi ordem, e diſpoſição de tudo, e quiz não ſómente preſidir á collocação de cada couſa, ſenão tambem ajudar a tudo. O ſeu goſto, e talento para o deſenho não me permittírão oppôr-me a iſſo; e finalmente eu andava paſma-

do

do do arranjamento que ella dava a todas as coulas, a que devia dar-ſe lugar nas differentes partes do noſſo edificio.

Já eu tinha formado paredes interiores de repartimento da meſma taipa, de que as exteriores erão compoſtas; tinha rebocado, e branqueado depois o interior dos apoſentos, de ſorte que depois que tudo ſe achava bem enxuto, o que não demandou muito tempo, não ſe tratou mais que de arranjar os moveis. Leonor empregou todo o cuidado em o fazer com toda a commodidade poſſivel, e em dar ao ſalão, e ao quarto que nós occupavamos, hum ar de aſſeio, e de opulencia: deſtinou para os que havião de ficar vaſios a tapeçaria da cabana, e forrou o noſſo de huma ſeda côr de fogo, que achára entre os fardos do navio. As noſſas camas não tinhão cortinados, bem como as janellas; e aſſim ella os fez para as camas de fuſtão branco; e para as janellas de huma caſſa tranſparente, que podia levar-ſe quando pareceſſe. Quiz tambem

cobrir os tamboretes, e cadeiras de capas, e almofadas; e como tinhamos na maior abundancia clina, e fazendas, não foi difficil ſatisfazer-ſe ſobre eſte artigo.

Em quanto Leonor ſe entretinha em talhar, e cozer as diverſas partes deſtas obras, em que eu não a podia ajudar, julguei a propoſito dever cuidar em reparar o exterior da caſa da humidade das chuvas; e para eſte fim a reveſti até certa altura de taboas velhas, que preguei nos pilares. Dei ſobre eſtas taboas huma côr vermelha a oleo, e depois com cal fui traçando linhas brancas, as quaes davão ao noſſo edificio o ar de huma caſa de tijolo aſſeadamente cimentada com eſtuque, tal, quaes ſe vem muitas em varias Provincias de França, e principalmente no Languedoc. Paſſado algum tempo guarneci as janellas com véos tranſparentes, que encerei, e pintei de verde, e que abrigando-nos dos ventos, e das tempeſtades, fizerão hum effeito muito agradavel á viſta.

Accommodou Leonor duas camas

no

no noſſo apoſento, a fim de que ſe a algum de nós ſobrevieſſe qualquer enfermidade, pudeſſe o outro dormir junto ao doente; e paſſando reviſta a todos os moveis que tinhamos, delles tomou o melhor que havia para adereçar a noſſa caſa. Os unicos moveis maiores de que podiamos ſervir-nos erão caixões, armarios, e algumas bancas, aos quaes accreſcêrão alguns eſpelhos pequenos, que tinhão pertencido ao Capitão do navio; e de tudo iſto compoz a minha eſpoſa a guarnição do noſſo quarto, que pela boa ordem, e aſſeio teria feito honra a huma nobre caſa de cidade, e ficava ſendo couſa maravilhoſa em huma ſolidão tal como a noſſa.

Não ſe circunſcrevêrão os ſeus cuidados ſó ao noſſo quarto, quiz tambem dar ao ſalão todo o ornato, e commodidade, de que podia ſer ſuſceptivel. Nelle he que deviamos eſtar pelo decurſo do dia; nelle deviamos comer, e trabalhar. Leonor o guarneceo de hum couro dourado, que encontráramos na caixa de hum Official

da equipagem: e o dito couro pregado ſobre as paredes, armando o ſalão o deixou mais freſco do que o teria deixado qualquer outra armação de lã, ou de ſeda. Em lugar de cadeiras, ou preguiceiro o guarnecemos de bancos largos almofadados de clina, e cobertos de couro. Mas as pinturas da ſua mão, que ella aqui pendurou, conſtituião o mais bello ornato deſta caſa; e não ſerião indignas da galeria de hum Principe. As dos Pintores Flamengos, e Hollandezes, que achámos entre os effeitos de Mr. Daviſon, colloeadas por Leonor a par das ſuas, não ſe derão por mal empregadas. Finalmente fez Leonor da caſa, que ſervia de paſſagem para a horta, e para o celleiro huma eſpecie de diſpenſa, em que puz huma banca, aonde depoſitavamos os pratos, a carne, e até a meza ſobre que comiamos, ſervindonos o alpendre debaixo do pombal, de cozinha nos tempos de chuva.

A conſtrucção da noſſa caſa mudou a diſpoſição das cabanas, e curraes do gado, pela maneira com que

eu

eu a colloquei, e pela nova cerca com que a rodeei. A entrada da cabana era d'antes ao Oriente; á eſquerda eſtavão os curraes, detrás ao Poente a gallinharia: defronte da porta ſe achava o armazem, que não era ſeparado ſenão pelo pateo da entrada. A horta ficava ao Sudoeſte hum pouco apartada da cabana.

Pela nova diſpoſição do noſſo edificio, os curraes do gado ficárão á direita, o armazem á eſquerda, a horta em direitura pela parte detrás; e quando ſe demolio a cabana, o pateo da entrada ficou mais vaſto, mas ao meſmo tempo mais facil de fechar. A gallinharia foi tranſportada para a ilharga do armazem. Conſtruimos ao depois huma nova granja, e curraes para o gado mais eſpaçoſos, e mais ſólidos, quando os noſſos animaes, prodigioſamente multiplicados, não pudérão continuar a accommodar-ſe nas ſuas antigas moradas, e quando os noſſos campos ampliados nos derão copioſas colheitas.

Ainda que tinha ajuntado com pre-

ce-

cedencia todos os matériaes preciſos para a noſſa caſa antes de a emprehender; e ainda que, bem ajudado por Leonor, puzera a conſtruilla a maior actividade, com tudo huma obra deſta natureza, e importancia me tinha levado hum tempo tão conſideravel, que apenas me foi poſſivel concluir inteiramente a oſſada do edificio, e livrallo da humidade antes da eſtação pluvioſa. Referi por ſerie todos os trabalhos que nelle fizemos, para não interromper a minha narração; mas devo dizer aqui, que nos reſtavão ainda muitas couſas a fazer no interior, quando chegou eſta eſtação. He verdade que algumas vezes me vi obrigado a eſtorvar-me para me applicar aos trabalhos indiſpenſaveis da cultura, ou para nos prover das couſas, que nos faltavão; e que as occupações do manejo domeſtico, e tratamento dos animaes me privavão por huma parte do dia da ajuda da minha companheira. Devo accreſcentar, que os noſſos campos, e lavouras ſe tinhão augmentado neſte anno mais de hum terço; e que

Leo-

Leonor tinha já razões particulares de ſe poupar no ſeu trabalho, e de fugir de abalos violentos.

E com effeito a minha cara eſpoſa eſtava pejada. Tanto a mim, como a Leonor não apanhou de ſobreſalto eſta feliz circunſtancia: ella conſtituia a noſſa eſperança, e o objecto dos noſſos votos. Eſte era o annúncio das bençãos do Ceo ſobre o noſſo matrimonio, e da felicidade que devia ſeguillo; eſta era a aurora da população, da ſociedade futura, e da proſperidade da Ilha: e todavia ainda que de alguma ſorte prevenidos deſte feliz ſucceſſo, ficámos em tal ſatisfação quando chegou a termos de não admittir dúvida, que me ſeria impoſſivel exprimir aqui todo o noſſo contentamento. Quando Leonor teve toda a ſegurança a eſte reſpeito, ſe poz de joelhos para dar graças á Providencia por eſta mercê; e tendo-ſe depois levantado, me diſſe com hum ar de arrebatamento:

„ Meu caro Cavalheiro, meu amado eſpoſo, o Ceo nos olha com be-

ne-

nevolencia: daqui em diante já não habitaremos em huma terra deſerta: eis-aqui ſoccorros, e companhia que elle nos concede. E então que ſoccorro! He o fruto da noſſa união; he o noſſo ſangue, e a prolongação da noſſa exiſtencia. Se Deos me ſeparaſſe de vós para me chamar a ſi, teria ao menos a conſolação de vos deixar por minha morte outrem eu propria, e de não vos deixar ſem vos ter dado huma doce companhia. ,,

Interrompi eu a minha eſpoſa abraçando-a com tranſporte, e lhe diſſe: Cara Leonor, não miſtureis huma idéa ſiniſtra com o mais doce ſentimento que poſſo experimentar. O Ceo, que nos protege, e deſta ſua protecção ſuprema nos dá tão inconteſtaveis provas, não terminará tão cedo o decurſo das noſſas proſperidades, viſto que nos deſtina a povoar eſta ſolidão. Podemos nós por ventura deixar de conhecer as ſuas viſtas? Que ſatisfação, que alegria para o meu coração não poder mais duvidar, que bem depreſſa ſereis mãi; conhecer que trazeis no

voſſo ventre o filho do noſſo amor ; ver duplicar aſſim os vinculos do noſſo affecto ! Conſervai com deſvélo hum germe tão precioſo. Não vos exponhais a mallograllo , adiantando muito os voſſos cuidados , e as voſſas fadigas ; não vos oecupeis ſenão daquelles , que não podem prejudicar ao fruto de que ſois depoſitaria. A voſſa bondade , o amor que vos devo , muitas vezes vos obrigão a adiantar-vos a mais das voſſas forças , para me poupardes a parte do trabalho. Acautelai-vos , querida ſenhora , de vos eſquecerdes aſſim de vós meſma por amor de mim , quando deveis vigiar ſobre vós , para ſe preſervar de tudo o que poſſa ſucceder o depoſito das noſſas eſperanças.

Leonor penſava com todo o acerto , de modo que não podia deixar de ſer docil à eſta exhortação ; já era tão boa mãi , que não arriſcaria por nenhum caſo a vida do ſeu filho. Prometteo-me que não emprehenderia couſa alguma penoſa , e ſem o meu conſentimento , e eu de todo o coração

ap-

applaudi a moderação, e affecto de minha eſpoſa.

CAPITULO XXI.

Regimen de vida de Leonor: attenção do Cavalheiro ſobre o eſtado de ſua eſpoſa: caça, peſca, Inverno: preparações para o parto de Leonor, &c.

EM conſequencia da convenção que ajuſtáramos eu e Leonor, de vigiarmos deſveladamente ſobre o ſeu eſtado, e da palavra, que ella me dera de ſeguir os meus conſelhos, e de ſe poupar, julgámos acertado traçar hum plano de conducta, ſegundo o qual ella deveſſe ter hum regimen de vida conſtante, e uniforme até o termo de ſua gravidação. Não ſómente regulámos o que ella devia evitar, mas ainda o que podia fazer, e os alimentos com que devia nutrir-ſe.

Por eſte tratado todo aquelle trabalho, que a puzeſſe em caſo de fazer

zer esforços; toda a occupação que a expuzesse a cahir; e finalmente todo o movimento, que pudesse dar-lhe agitação demaziada, lhe foi inteiramente vedado. Não lhe continuou a ser permittido, como d'antes, subir ao celleiro, e principalmente ás cadeiras, ou ás mezas para chegar a alguma cousa; expôr-se a repentinas variações do ar, sahir a vento grande, soffrer calor forte, ou chuva. Devia tambem premunir-se contra toda a surpreza de temor, ou de susto, que dando ao seu coração commoções subitas, e violentas, poderião causar nella revoluções perigosas.

Nunca eu tinha conhecido mulher mais racionavel que Leonor, de hum espirito mais socegado, e de caracter mais firme: não havia tambem muitas outras de melhor constituição fysica; mais bem exercitada, e cujo temperamento, e saude fossem mais robustos: assim talvez arriscasse menos que qualquer outra; mas a pezar disso julguei que não era conveniente esquecer, nem desprezar tudo o que podia conservar

o precioſo fruto, que ella trazia no ſeu ſeio, e que conſtituia o objecto das noſſas mais doces eſperanças: e o meu deſvélo a reſpeito da ſegurança do filho era tanto mais forte, quanto ſe achava intimamente ligado ao vivo intereſſe que me inſpirava a ſaude da mãi.

Decidio-ſe que ella ſe limitaria aos cuidados do interior da caſa menos laborioſos, a fazer a cozinha, cozer, fazer meia, tratamento das gallinhas, e apaſcentar o gado, e levallo a beber ao rio; mas que me cederia inteiramente todo o trabalho, que demandaſſe forças. Aſſim a amaſſaria, a lavagem da roupa, e o tranſporte da agua, de que em outro tempo Leonor ſe tinha apoderado, o cuidado dos curraes, que trazia comſigo a penſão de os juncar de mato, prender, e deſprender os animaes, prover-lhes as manjedouras, durante o inverno, e fazer-lhes a cama, tudo iſto me ficou ainda pertencendo.

Leonor era ſobria; não foi preciſo recommendar-lhe a temperança; mas

não

não deixei de lhe rogar que puzeſſe mais eſcolha nos ſeus alimentos, que preferiſſe os de huma digeſtão mais facil, que ſe abſtiveſſe de carnes ſalgadas, ou defumadas, e de tudo quanto pudeſſe eſquentar o ſangue, e irritar a ſede. Boa ſopa, legumes, arroz, lacticinios, frutos, aves, peixe, e algumas vezes tartarugas, caça, e vinho deſtemperado; eis-aqui o que lhe preſcrevi para o ſeu ſuſtento, e que compoz o ordinario das ſuas comidas.

Em quanto ás ſuas recreações, a leitura, a muſica, a pintura, os paſſeios a pé, ou por agua, forão os ſeus paſſatempos, e divertimento. Mas como em caſa ſe dava menos agitação, do que antes da ſua prenhez, para ſupprir a iſto fazia hum uſo diario do paſſeio, quando o tempo nos permittia ſahir. A unica precaução que me pareceo tomar então, foi fazer-lhe calçar çapatos de ſalto muito baixo, e dar-lhe o braço quaſi ſempre, para que melhor ſe firmaſſe: finalmente a nada perdoava do que podia contribuir a alegrar-lhe o eſpirito, quando nos acha-

va-

vamos juntos, a fim de que o ſeu coração, e a ſua alma ſentindo-ſe ſempre em huma ſituação feliz, contribuiſſe a gozar de hum bom humor, e perfeita ſaude.

Se ſuccedia trabalhar no interior da caſa, ou no lugar, aonde ſe achava Leonor, mas de ſorte que não pudeſſe travar converſação ſeguida com ella, cantava ſó, ou acompanhava a ſua voz com a minha. Quando eſtavamos á meza, deſafiava-a a fallar, para que a comida mais lhe agradaſſe, e para fazer a digeſtão mais facil, na conformidade de hum antigo proverbio da minha Provincia, que *os bocados alegres melhor preſtão.* Finalmente durante a recreação, e ſobre tudo á noite, que era para nós o prazo de nos ajuntarmos, e o tempo mais deſembaraçado, animava eu a converſação, referindo algumas anecdotas, ou ponderando os noſſos ſucceſſos, ou fazendo algumas reflexões conſolatorias ſobre a agradavel perſpectiva que o futuro nos offerecia. Frequentemente até á hora de recolher paſſavamos o tempo

po jogando o gamão, ou as damas, outras vezes tocando algum concerto, que eu acompanhava com o rabecão, ou trompa. Finalmente attendia a prolongar o feu ſomno, e deſcanço até manhã clara, não querendo que ella ſe levantaſſe da cama quando eu ſahia cedo para dar ordem ao meu trabalho. Eſtas attenções, que nunca perdi de viſta, bem como os cuidados vigilantes do meu affecto, conſervárão Leonor em hum eſtado de ſatisfação, e a preſervárão dos perigos, e incommodidades, que tão frequentemente são conſequencias de gravidação entre as mulheres fracas, ou imprudentes.

Mas iſto não obſtou a Leonor para me acompanhar, quando era preciſo fazer provisões para a eſtação deſabrida, iſto he, quando eu me reſolvia a ſahir á caça, ou á peſca para me prover de peixes, ou carnes, que pudeſſem ſalgar-ſe, ou defumar-ſe para ſe conſervarem. Porém não alarguei as noſſas digreſsões, e viagens tanto como no anno precedente. O eſtado da minha eſpoſa, que não podia com hum ex-

exercicio violento, nem com grandes abalos, não nos permittia apartar-nos muito do rio, nem trepar aos outeiros, nem deſcer aos valles. Ao meſmo tempo lhe impedia tambem arriſcar-ſe a viajar no ſeu jumento, por quanto baſtaria qualquer quéda para muito a prejudicar. O que mais lhe convinha era o batel, cujo movimento doce, e igual não podia fazer-lhe correr riſco algum.

Aſſim nos mettemos na embarcação com todos os apparelhos de captura, e couſas neceſſarias á commodidade da viagem: e, juſtos em vir todas as noites deſcançar á noſſa habitação, começámos a noſſa expedição ſubindo pelo rio aſſima. Eu ſahia pelas margens delle a caçar na planicie; mas como não perdia de viſta o batel, em que Leonor ſempre ficava, a noſſa caça, bem que abundante, não o foi tanto, quanto o teria ſido ſe eu correſſe os valles, e ſubiſſe aos montes até ao alto da ſerra. Mas deſta meſquinhez nos indemnizou amplamente a abundancia da peſca. Tivemos peixe

de

de toda a qualidade, ainda mais do que pudéramos eſperar; e como eu me precaucionára a levar alguns barris deſtampados, que enchi de agua, tinhamos o divertimento de levar para caſa todas as tardes a maior parte do peixe ainda vivo. Quando ao depois ſahimos do rio, e fomos peſcar ao mar alto, não fomos menos felices; e não variámos a noſſa precaução, excepto que em lugar de agua doce, enchemos os barris de agua do mar.

Não preciſo fazer menção agora dos procedimentos que tive para conſervar a caça, e o peixe; ſorão os proprios de que já me tinha ſervido: ſómente direi que deſta vez comemos freſco o peixe por muito mais tempo; e que allumiado pela experiencia preparei muito melhor a carne, e o peixe ſalgado, de ſorte que tudo ficou mais goſtoſo, e perdeo-ſe menos do que o outro que conſumiramos no anno antecedente.

A lembrança do futuro, e a juſta providencia ás preciſões que me tinhão feito arranjar eſta proviſão neceſ-

faria, me obrigárão logo conſecutivamente a fazer provimento de feno, ſem o qual os noſſos animaes não podião paſſar durante o inverno, e a ſemear as terras antes que as chuvas começaſſem. Leonor, que não podia darme ajuda neſtes trabalhos importantes, quiz ao menos andar na minha companhia em quanto eu cuidava delles, e não me largava ou no campo, ou no prado. Algumas vezes lançava mão da fouce, ou do forcado; mas todo o pezo do dia, e do trabalho recahia ſempre ſobre mim, e tudo concorria a fazer-mo indiſpenſavel. Era preciſo maior porção de feno, do que no anno antecedente: via-me ſó para o cortar, para o enfeixar, e para o conduzir; e por conſequencia cancei-me mais: o meſmo ſuccedeo com as ſementeiras, que forão mais extenſas, e trabalhoſas. Mas eu trabalhava para Leonor, e meus filhos: era quanto baſtava para me tornar precioſa a fadiga, e para me fazer encontrar neſtas penoſas occupações huma doce felicidade.

Antes da eſtação das chuvas tinhamos deixado a antiga cabana para occuparmos o novo edificio. Tinhamos tranſportado para eſte ſegundo domicilio tudo quanto era de algum preſtimo no primeiro ; de ſorte que, começando o inverno, quando já não era tempo de trabalhar fóra, nem podiamos expôr-nos á humidade ſem incommodo, nos acoutámos á caſa para cuidarmos do que dentro della ainda nos reſtava a fazer. Quando a chuva era copioſa, não ſahiamos abſolutamente ; e da propria agua da chuva davamos de beber ao gado, a cujo curral paſſavamos por hum alpendre cuberto, que eu conſtruíra para o ajuntar com a caſa, e aſſim podiamos tratar delle ſem nos molhar.

Então foi que tive o maior prazer de ter adiantado tanto o noſſo edificio, para nos ſervir de hum ſeguro abrigo contra os ventos, e as tempeſtades ; e então com todo o vagar pudemos occupar-nos do cuidado de concluir tudo o que faltava no interior dos noſſos apoſentos, adereçallos, e

adornallos. Fiz-me enſemblador, e torneiro; e conſtrui não ſómente as portas, e janellas de todas as caſas, mas emprehendi ainda alguns moveis, como forão huma eſtante, huma meza, e huma eſpecie de bibliotheca para ter os livros. Entretanto Leonor talhava, cozia, ordenava toda a roupa, fazia as armações, os tapetes, e as cortinas. Mas chegado o fim do inverno, quando a advertírão o pezo, e a groſſura do ventre que o ſeu termo eſtava proximo, entrou a cuidar em preparar o enxoval do ſeu filho, em quanto eu pela minha parte trabalhava em lhe fazer hum berço.

Mas fallo impropriamente, explicando-me deſte modo. Os meus filhos não devião ter nem berço, nem faixas: ſabia tanto os inconvenientes que daqui reſultão, que nunca me reſolvi a ſujeitallos a taes precisões, e aos riſcos, que as acompanhão. O que eu fiz não vinha a ſer mais do que hum pequenino leito com as bordas levantadas, aonde ſe podia collocar hum ceſtão, em que a criança devia deitar-ſe.

Fei-

Feitos eſtes preparativos, julguei dever tomar precauções, não menos importantes para a ſubſiſtencia da criança, e commodidade da mãi: tratava-ſe com effeito de poupar a Leonor eſtas dores tão agudas, que as mãis, tão frequentemente experimentão no principio de amammentar os ſeus filhos, e tambem os perigos, que de ordinario ſe ſeguem; e á criança o riſco, ainda maior, de não poder alimentar-ſe com o leite, que a propria natureza lhe preparou. A'cerca deſte ponto empregámos todos os cuidados, que ella parece indicar a pais cordatos, e prudentes, diſpondo anticipadamente pela ſucção as vias que ſervem a trazer eſte primeiro mantimento á boca do menino: e pelo tempo adiante tivemos motivos de nos felicitar dos noſſos cuidados.

Em taes circunſtancias infeliz do eſpoſo que ſe dedignaſſe de ſer hum amante: ouviria os gritos de ſeu filho pedindo ſuſtento; e não o podendo obter nos peitos de ſua mãi, veria as lagrimas de ſua companheira encarre-

ga-

gada de preencher ſó, com crueis dores, hum dever, a que elles devião cooperar em commum. Ouvirá arguir-ſe de haver faltado ao terno cuidado que devia pôr. Eſte delicto de hum pai duro, ou indifferente, e eſtas infelicidades, que daqui reſultão, forão ignorados na minha Ilha: e a minha Leonor nada tinha que temer; o ſeu eſpoſo nada de que ſe arguir, quando chegou o prazo de dever cumprir as reſpectivas funções de mãi.

CAPITULO XXII.

Feliz parto de Leonor, que dá á luz dous filhos: ſeu ſuſtento: educação fyſica da primeira idade, &c.

PAſſada a eſtação das chuvas, eſtavão concluidos todos os trabalhos da caſa, tudo eſtava prompto para o parto de Leonor. Nós eſperavamos com huma impaciencia indizivel eſte momento deſejado, que o eſtado da minha eſpoſa fazia julgar proximo; mas

mas paſſou-ſe perto de hum mez ainda além do termo, que os noſſos cálculos tinhão fixado para o ſucceſſo. Chegou finalmente eſte prazo, e ficámos bem indemnizados de tão longa eſpera. Leonor me fez pai de dous filhos, hum menino, e huma menina. Por mais que me apuraſſe, ſempre pintaria muito inferiormente o goſto, a ſatisfação, a embriaguez que experimentámos, eu, e minha eſpoſa. No exceſſo da ſua alegria já não ſe lembrava das crueis dores, por que paſſára. Abracei eſta cara eſpoſa com toda a ternura do ſentimento, que me animava, em quanto ella experimentava os mais doces movimentos, e as ſuas faces ſe banhavão de lagrimas de alegria. Paſſou logo a cumprir a reſpeito dos ſeus dous filhos com as dulciſſimas funções, que lhe preſcrevia a Natureza; e elles deſde o regaço materno aprendêrão a amar-ſe.

Huma mulher das noſſas cidades julgar-ſe-hia muito fraca para dar de mammar a hum filho ſó, e perſuadir-ſe-hia que o ſeu temperamento, e a ſua

for

formoſura padecerião. Mas a ſaude de Leonor em nada afrouxou creando dous, antes ao contrario nunca a vi tão alegre, e tão ſadia, com tão bellas côres, e tão naturaes. Reſtabeleceo-ſe em muito breve tempo da fraqueza do parto; e logo entrou a tomar ſobre ſi todos os cuidados, em que eu a ſuppria a reſpeito dos filhos.

Como já mais houve mãi mais terna, nem melhor inſtruida dos ſeus deveres, que Leonor, tambem não a houve mais vigilante. Nada lhe eſcapava de tudo quanto poderia merecer a ſua attenção. Eu não fiquei encarregado dos noſſos filhos ſenão por huma duzia de dias; porque paſſados eſtes, Leonor levantada não tornou a deitar-ſe, ſenão de noite; e deſde então ficárão ſuperfluos todos os meus cuidados a eſte reſpeito: ella os amammentava, levantava-os, deitava-os, lavava-os ſózinha, ſem querer que eu niſſo me intrometteſſe, como fizera até então. „ Não vos faltão outras couſas em que cuidar, me dizia ella, deixai para mim ſó as occupações que me

preſ-

preſcreve ao meſmo tempo o meu amor, e a minha obrigação. „ Cedi pois a eſta louvavel ſofreguidão, approvando, e applaudindo o ſeu zelo, que deſignava de huma maneira tão poſitiva huma digna mãi de familias.

Apenas Leonor ſe achou reſtabelecida em eſtado de poder ſahir, quiz dar a ſeus filhos o caracter de Chriſtãos, e determinou praticar-ſe a ſolemnidade do ſeu baptiſmo naquelle meſmo lugar, aonde praticaramos a do noſſo caſamento. Conduzimos pois noſſos filhos ao Altar, que nos ſervia de Oratorio: Leonor mos apreſentava, em quanto eu unico Sacerdote, Pontifice, e Patriarca da minha Ilha derramava ſobre elles a agua ſaudavel da regeneração, e a união do Sacramento. A filha teve o nome de Adelaide, que era o da mãi de Leonor, e ao filho démos o de Henrique, que era o de meu pai: depois diſto eſcrevemos em hum regiſtro, feito para eſte fim, e que já continha o auto da noſſa união, a data do naſcimento deſtes filhos, e do ſeu baptiſmo. Eſta

pre-

precaução, util em toda a ſociedade policiada, era ainda mais preciſa na noſſa ſociedade naſcente. Ao depois nunca deixámos de aſſentar no meſmo regiſtro todos os caſos da Ilha, que nos parecêrão dignos de ſe notar, entre os quaes os mais celebres são ſem dúvida os naſcimentos dos filhos, que ajuntão novos membros á ſociedade, e os ſeus obitos, pelos quaes a meſma ſociedade fica privada dos ſeus ſerviços.

Depois diſto Leonor ſe entregou toda inteiramente aos cuidados, que requerião o ſuſtento, e a educação de ſeus filhos. Hum nutrimento regulado; hum extremo aſſeio; a paſſagem gradualmente inſenſivel da agua quente á agua fria; loções frequentes até o tempo em que ſe puzerão em eſtado de ſe banharem a ſi proprios, couſa tão neceſſaria muito principalmente nos paizes contiguos ao Tropiço; veſtidos largos, e commodos, mas ſempre decentes, taes forão os meios mais ſimples, e mais naturaes de que julgámos dever ſervir-nos para lhes formar huma

ma conſtituição ſadia, e robuſta. Eis-aqui algumas miudezas, que não deixaráõ de ſer uteis á minha poſteridade.

Apenas foi preciſo accreſcentar alguma couſa ao leite maternal, começámos por dar a noſſos filhos hum pouco de miolo de pão enſopado em leite de vacca, ou panada em agua bem cozida com hum pouco de ſal, ſem manteiga, nem gordura. A' medida que fortificando-ſe mais, pediáõ maior copia de alimentos, augmentavamos a doſe, e variedade de ſuſtento: começámos a dar-lhes nata de arroz bem cozido, caldo de farinha de cevada feito em leite, preferindo eſtes alimentos á ſopa de ſubſtancia, que não olhavamos como muito ſadia para crianças da primeira idade, quero dizer, em quanto não ſe ſoltão a andar. A ſua bebida era agua da noſſa fonte, a melhor, e mais leve que podia deſejar-ſe.

Logo depois de naſcidos lavei o corpo dos noſſos filhos com agua tepida, miſturada com huma pequena por-

porção de vinho, e por eſpaço de ſeis ſemanas continuei a amornar a agua. Logo no ſegundo dia quiz eu experimentar a agua fria; elles gritárão muito; e Leonor me diſſe: Não vês tu que eſtas pobres crianças padecem; e que eſta temperatura he muito differente daquella, de que ellas apenas acabão de ſahir? He preciſo coſtumallos ao ar, e á agua; mas deve ſer gradualmente. E com effeito não ſahi bem da minha experiencia, e os pequenos, principalmente a menina, padecêrão por alguns dias hum leve defluxo.

Para os lavar, nós os mettiamos em huma grande gamella cheia de agua, com aquelle gráo de calor que nos parecia, e com huma eſponja eu lhes lavava todo o corpo começando da cabeça; alimpava-os depois, ſem os eſfregar, pela applicação de pannos de linho já quebrados. Sendo o tempo mais proprio para eſtas loções a manhã; eu primeiramente, e depois a minha eſpoſa tivemos cuidado de os lavar todos os dias ao erguer da ca-

ma,

ma, antes de lhes dar o peito, e ſempre continuámos com eſta precaução, para não préjudicar-lhes a digeſtão, que podia talvez arruinar-ſe ſendo lavados depois de haverem tomado alimento.

Em pouco tempo ſe coſtumárão á agua, de ſorte que a occaſião do banho era ſempre para elles de riſo, de alegria, e davão todos os ſinaes de prazer, de maneira que quaſi tanto ſe familiarizárão com a agua, como com o ar. Huma precaução de ſaude, e o deſejo de dar aos ſeus membros todo o vigor, e robuſtez de que erão ſuſceptiveis, nos induzírão a conſervar os noſſos filhos neſte habito.

Algumas vezes tambem com eſte meſmo fito lhes faziamos leves esfregações, que ao meſmo tempo contribuião a fazellos mais ageis: mas tinhamos ſempre a advertencia de ſuſpender as fricções, bem como as lavagens, ao tempo da digeſtão, e quando os primeiros dentes, querendo romper, irritavão o ſyſtema nervoſo, e o tornavão ſuſceptivel de ſe eſtimular por

eſ-

eſtas duas operações. Aprendemos a conhecer eſtas occaſiões em que convinha ſuſtallas, pela repugnancia das crianças, e pelos ſeus gritos repetidos, que davão então a entender vivamente quanto eſte methodo lhes era deſagradavel.

Se as crianças ſe ferião, ou ſe cortavão em alguma parte, Leonor empregava hum remedio bem ſimples, que conſiſtia em fazer correr naquella parte humas gottas de agua fria de cada vez que os penſava: o que era baſtante para lhes firmar a pelle, e curallos logo. Tinha eu viſto maravilhas deſtas loções frias na Alemanha, aonde fortificavão o corpo contra as impreſsões do ar. A experiencia, que diſto fizemos na noſſa Ilha, acabou de me capacitar de que ainda erão mais uteis nas terras vizinhas ao Tropico; porque o calor quaſi continuado em ſemelhantes climas, debilita os corpos relaxando as fibras, e por conſequencia o banho de agua fria lhes dá tom, e ſerve a apertallas.

Sabia eu que em toda, e qualquer la-

latitude ſe devem defender as crianças do calor activo com o meſmo cuidado, que ordinariamente ſe toma para os defender do frio: mas ſe eſta precaução em todo o outro lugar ſeria boa, aqui ainda ſe fazia muito mais neceſſaria.

Perſuadidos de que a livre circulação do ar podia contribuir tambem a fortificar os ſeus membros, deixámos-lhe os veſtidos como ſoltos: e ainda pelo tempo adiante julgámos que não deviamos mudar de methodo. Não lhes démos nem ligas, nem cintos, que embaraçando a circulação dos humores, ſe oppõe ao creſcimento: antes ao contrario deixámos aos ſeus corpos toda a liberdade de ſe eſtenderem, e creſcerem á ſua vontade. Apenas a molleira teve conſiſtencia ſufficiente, cortámos-lhes os cabellos, deſembaraçamc-los de touquinhas, e barretes, e andárão dia e noite com a cabeça deſcuberta.

E que eſpectaculo mais arrebatador para nós, do que ver os noſſos filhos creſcerem, e proſperarem com os noſ-

ſos cuidados quaſi á viſta de olhos! Porque os ſeus progreſſos em todo o ſentido parecião huma eſpecie de prodigio, que a Natureza obrava como para nos recompenſar a attenção que empregavamos em a não contrariar. Cada dia augmentava a eſte reſpeito a noſſa confiança, e a noſſa ſatisfação: os ſeus ſentidos, as ſuas forças, a ſua comprehensão deſenvolvião-ſe de hum modo admiravel. Aos dous mezes começavão a conhecer-nos: hum primeiro ſurriſo encheo de alegria o coração de ſua mãi; e moſtrando-lhe a aurora do ſeu affecto, foi a primeira paga dos ſeus ternos deſvélos. Aos quatro mezes ouvião a noſſa voz, e voltavão a cabeça quando os chamavamos; acceitavão os noſſos affagos, e correſpondião com a ſua balbuciencia. Aos dez mezes já andavão hum e outro, e pronunciavão algumas palavras: Henrique tinha a eſſe tempo dez dentes, Adelaide oito. A eſtatura, e o vigor deſtas crianças era de admirar em ſemelhante idade; e qualquer peſſoa que então os viſſe por primeira vez, facil-

men-

mente lhes daria de idade bons vinte mezes.

Mas elles tinhão ſido creados ſem aperto, e ſem conſtrangimento, em huma plena liberdade de ſeus movimentos, e no ar mais puro. Deitados podião extender-ſe, encolher-ſe, e mover-ſe em todos os ſentidos, conforme a precisão, e ſegundo ſuas forças, ſem que temeſſemos quéda alguma; levantados, apenas pudérão ſuſtentar-ſe, os deixavamos á ſua vontade engatinhar pela caſa, ou ſobre a relva, aonde brincavão, e fazião exercicio á ſua vontade, ſem conſtrangimento, e ſem perigo. Tanto conhecemos o proveito do exercicio, e muito principalmente em ar livre, que para fazermos participar noſſos filhos deſtas vantagens, pouco depois do ſeu naſcimento tinha eu conſtruido huma máquina, por cujo meio podiamos dar-lhes movimento, e paſſeallos ſem fadiga pelo pateo, e pela explanada.

Eſta máquina era huma eſpecie de carrinho de quatro rodas, ſobre as quaes collocavamos os ceſtões das crian-

ças, e que, transportando-os de hum lugar para o outro, servia de abalal-los docemente, e a fazellos gozar ao mesmo tempo do ar mais saudavel. A mãi não se cançava em os trazer ao colo, não tinhão menos calor do que se os trouxessemos nos braços, e o exercicio que fazião, fortificando os seus membros, lhes causava gosto, e alegria ao mesmo tempo. Esta máquina de exercicio era tambem muito differente do berço, cujo movimento (1) quando moderado não serve senão a entorpecer os orgãos das crianças; e quando violento, os dispõe por esta vi-

(1) Este berço deve ser o das Provincias meridionaes da França, que não he senão huma especie de abalançador collocado sobre dous semicirculos de madeira. O mais leve impulso o agita: hum movimento brando poderia algumas vezes não ser desfavoravel á criança deitada neste berço; mas huma viva agitação se lhe tornará muito nociva. Porém isto he o que as amas não olhão; ellas de ordinario embalão a criança para a atordoarem, e se desembaraçarem della adormecendo-a, como á força, sem se lhes dar das consequencias que póde ter este uso inconsiderado.

viva agitação a ficarem ſujeitos a vertigens, a embaraços na falla, a convulsões, ou ao menos os embaraça de digerirem o leite, que fica frequentemente coagulado nas primeiras vias.

Leonor não poupava os ſeus filhos ás prizões ſómente das mantilhas, e do berço, mas ainda ás das eſtopadas, barretes, faxas, e cintos: e como os queria livres de todo o habito de oppreſsão, e de toda a paixão perigoſa, teve a maior attenção em os premunir contra o temor, contra a impaciencia, e contra a dor. Sózinhos na noſſa Ilha com pais, que não erão deſarrezoados, achárão-ſe livres de preoccupações, e das falſas opiniões, que aliàs por toda a parte governão tão imperioſamente o coração, e o engenho da maior parte dos homens.

Então foi que principalmente tive lugar de admirar a ſagacidade de Leonor, e que reconheci toda a influencia que a mãi de ſuperior merecimento tem ſobre a ſua familia, quando quer deſvelar-ſe por dirigir os primeiros ſentimentos, e os primeiros conhecimentos

dos ſeus filhos. Convenci-me de que não ha exemplos, nem lições, que poſsão ſupprir eſta primeira direcção da mãi; e que eſta decide para bem, ou para mal dos coſtumes, e do caracter, ou para melhor dizer, de todo o reſto da vida dos que a recebem.

A educação dos dous, ou tres primeiros annos he propriamente negativa; quero dizer, que ſe limita a tolher que nada ſe diga, ou ſe faça diante das crianças, que poſſa produzir ſobre ellas más impreſsões; a apartar cuidadoſamente tudo quanto as póde prejudicar; e a não ceder á ſua importunidade, quando ellas pedem ſem precisão. Nenhuma de todas as mãis foi certamente mais deſvelada em prevenir as precisões de ſeus filhos, em as adivinhar, em as ſoccorrer: mas nenhuma tambem mais firme nos ſeus principios, e mais igual na ſua conducta: e como nós eramos em tudo perfeitamente de acordo, e particularmente no noſſo modo de penſar ſobre a educação; e conſeguintemente como não teve oppoſição, e como não variou

riou já mais nos ſeus ſentimentos, nem nos ſeus projectos de ſeguir em tudo a natureza; eſta educação, que ſe fez ſem muito trabalho, teve todo o bom exito que podiamos deſejar. Aſſim póde dizer-ſe, que os noſſos filhos não contrahirão máos habitos, que não ſe entregou o ſeu coração ao orgulho, o ſeu eſpirito ao erro, e á vaidade, e que elles não tiverão fantaſias.

A conducta uniforme, que ſe obſervava a ſeu reſpeito deſviou para longe da ſua alma as paixões tumultuoſas, que ſemeadas deſde a tenra idade no coração das crianças pela complacencia, e frouxidão dos pais, os fazem depois homens deſenfreados, e ſem moderação, arrojão-nos para a injuſtiça, e os tornão flagellos da ſociedade, cauſando ao meſmo tempo a ſua propria deſgraça. Se os noſſos filhos gritavão, ou choravão por padecerem alguma precisão, ou ſentirem alguma dor, dava-ſe-lhes ſem deſaſocego tudo o que era neceſſario, ſubminiſtrava-ſe-lhes todo o allivio poſſivel; mas ſe não podia remediar-ſe o que padecião,

ção, não voltijavamos inutilmente á roda delles, deixavamos que chorassem, sem fazer caso das suas lagrimas: os seus gritos importunos, os seus choros não fazião dobrar a nossa vontade. Já mais os seus desejos inuteis pudérão vencer esta barreira. Costumárão-se pois a não querer, senão o que lhes era permittido; e ainda mesmo quando padecião, não se entregavão á impaciencia.

Huma educação mascula, e sem delicadeza alguma, convem ás crianças de todos os paizes, e de todas as condições; porque fazendo-as pouco sensiveis ao mal, as ensina a soffrer a dor, e a desgraça; ao mesmo tempo que huma vida molle as prepara ao contrario a sentirem mais os desgostos, e enfermidades, que são inseparaveis da humanidade. Esta educação em toda a parte boa para fortificar o homem contra a incerteza dos successos futuros, era indispensavel na nossa Ilha, cujos habitantes devendo ser afeitos a tudo; e supportar as incommodidades do clima, e das circunstancias, isto

lie,

he, o grande calor, a chuva, o vento, a fadiga, tinhão precisão de serem educados particularmente para huma vida dura, e desprezadora da dor. Assim posso dizer que nos aproveitámos de toda a occasião, que de tudo fizemos uso, quanto podia contribuir a formar os nossos filhos aos trabalhos desde a sua primeira infancia; e que por este methodo começámos desde então a premunillos contra todos os males da vida.

Apenas puderão discernir bem o que se passava junto de si, procurámos familiarizallos com todos os objectos, que devião ferir os seus sentidos. Puzemos principalmente a maior attenção em tornar impenetraveis suas almas ternas ás impressões do temor: porque huma vez recebidas na tenra idade estas impressões, nunca já mais se apagão. O coração aberto aos sustos, e aos receios, ao depois não póde ter mais a mesma coragem, e chega a fazer muitas vezes o homem fraco, e pusillanime. Acostumámo-los a estar ás escuras a ver sem susto as figuras mais enor-

enormes, meſmo a tocar com a mão os animaes feios, e mais nojentos. He verdade que não fizemos tudo iſto ſenão pouco a pouco, e excitando-os pelo noſſo exemplo: porque pudeſſem andar ſós, e para lhes dar o deſejo de correrem, e ſaltarem, julgámos poder diſpenſar-nos de os vigiar de muito perto, e de guardar todas as precauções, que até então tinhamos tido a reſpeito da ſua fraqueza. Aſſim quando brincando ſuccedia cahirem, e quando neſtas quédas fazião alguma contuſão, ou gallo na cabeça, ou ſangue no nariz, tinhamos toda a cautela em não nos moſtrarmos ſobreſaltados deſtes accidentes, em não exclamarmos, nem correrмos a elles para os erguer. Apenas davamos alguma demonſtração de que para iſſo olhavamos: deixavamos que elles por ſi meſmos ſe levantaſſem, e eſtimando muito que aprendeſſem por eſtas pequenas provas a conhecer, e ſupportar a dor, que pudeſſem, até ver correr o ſeu proprio ſangue ſem deſanimar, e ſem ſuſto; olhavamos eſtes ſucceſſos como

cou-

couſas ſem conſequencia, e que não merecião a mais leve attenção.

Eſta apparente indifferença fazia os rapazes tranquillos ſobre as quédas: não gritavão, não choravão, ſoffrião com paciencia o ſeu mal, e quaſi ſem ſe queixarem: ſómente ficavão como advertidos para ſe ſuſterem melhor em outra occaſião, e acautelavão-ſe mais de cahir. Hum methodo oppoſto não teria deixado de produzir funeſtos effeitos: ſe o noſſo ar, os noſſos géſtos, ou as noſſas palavras lhes demonſtraſſem ſuſto, ſem dúvida elles ſe deſanimarião, e julgarião o perigo ainda maior, e o caſo mais importante. Pelo tempo adiante deſconfiarião ſempre das ſuas forças á viſta de qualquer perigo quimerico, e ficarião ſendo para toda a ſua vida tímidos, impertinentes, e choradores.

Seguindo o noſſo ſyſtema de educação, reduzimos o ſeu veſtido a huma ſimples camizolla, que cubrindo a ſua nudez, e defendendo-os dos raios do Sol, os deixava gozar da circulação do ar, e da liberdade dos ſeus mo-

movimentos. Deixavamo-los andar deſcalços de pé, e perna, para lhes fazer eſtes membros menos delicados, e menos ſenſiveis. Ao ſahir do berço, ou ceſtão os puzemos a deſcançar em huma cama dura, e ſem cortinas, que não tinha mais cobertura do que hum panno ſimples. Finalmente quando ſe deſmammárão, pouco a pouco os fomos coſtumando a alimentar-ſe de tudo o que póde ſervir ao ſuſtento do homem, e ſobre tudo de iguarias ſimples, e ſem maior preparo.

Não foi trabalhoſa, nem de muito tempo a diligencia de deſmammar os noſſos filhos, eſtavão diſpoſtos para iſſo meſmo havia algum tempo. Tinhão quinze mezes quando ſe deſmammárão: a quantidade de dentes queixaes, que já tinhão lhes dava facilidade de maſtigarem os alimentos, que tinhão mais conſiſtencia. Deſde os primeiros tempos, em que não lhes baſtava o ſeio de ſua mãi, tinhamos-lhes dado huma ſopa de leite; mammavão então quatro vezes no dia, e huma de noite. Depois dava-ſe-lhes a ſopa duas vezes, e ma-

mammavão ſómente quatro vezes nas vinte e quatro horas. Quando andavão por hum anno, davamos a ambos hum ovo freico mal aſſado, com pão ſufficiente para molhar-ſe-lhes. Aos quatorze mezes démos hum a cada hum; mas então não mammárão mais que duas vezes; e depois que tiverão dentes, os deixámos maſtigar á ſua vontade codeas de pão, e frutos ſeccos no intervallo das comidas: e como erão robuſtos, e de bom alimento, accreſcentavamos de tempo a tempo hum pouco de arroz, ou panada, e deſta ſorte ſe coſtumárão tão bem a paſſar do peito materno a hum mantimento ſubſtancial, que quaſi os achámos deſmammados quando effectivamente o quizemos fazer.

Eſtas particularidades, que acabo de expôr da educação dos noſſos dous primogenitos na ſua primeira idade, conſtituem a meſma norma que ſe praticou com todos os irmãos. Como nenhum deſtes cuidados em nada contrariou a intenção da natureza, e como nenhum máo exemplo, nenhuma acção

deſ-

deſordenada ſuſtou, nem deſviou a influencia deſta educação, já mais familia alguma offereceo hum eſpectaculo mais intereſſante, nem que mais ſatisfizeſſe, do que a noſſa. Atrevo-me a dizer que talvez já mais a houve em que tudo o que ſaborea hum pai, e huma mãi ſe achaſſe tão admiravelmente reunido. Todas as diſpoſições do corpo para a ſaude mais firme, para o vigor, robuſtez, e agilidade; todas as qualidades da alma aperfeiçoadas pelo feliz germe dos ſentimentos, forão a ſorte da maior parte dos noſſos filhos; e em alguns delles pudemos obſervar a aurora de talentos uteis, e agradaveis, e deſta induſtria tão neceſſaria em todo o paiz, e em todo o tempo, e particularmente recommendavel na infancia das ſociedades. O que acabo de dizer a eſte reſpeito me diſpenſa de tornar em outro lugar a tratar deſta materia.

Daqui em diante terei a meſma reſerva pelo que toca ao que podia relatar dos noſſos trabalhos, e do producto dos noſſos campos, pois não faria

ria outra cousa senão repetir o mesmo que já dissera. Sómente me desviarei deste plano, quando circunstancias singulares, ou successos imprevistos assim o pedirem: mas a pezar de tudo não será despropósito fallar aqui da recolta immediatamente posterior ao nosso casamento. Parecia que o Ceo se esmerava em indemnizar-nos por hum concurso de successos felices das desgraças que experimentáramos, e das privações em que nos conservára por tão largo tempo; e que queria dar-nos a conhecer pelas graças que depois nos accumulou, quanto a nossa união era agradavel aos seus olhos. Esta recolta foi abundantissima, e sobreexcedeo em muito a todas as nossas esperanças. Como eu tinha alargado a cultura dos nossos campos, e semeado mais grão do que da primeira vez, o producto foi tão consideravel, que ficámos providos deste precioso genero ao menos para dous annos: de sorte que desde então seguros contra a miseria, ficámos inteiramente livres de todo o susto de nos faltar o pão. Pelo tempo adiante at-

attendi muito ſempre a conſervar eſta abundancia, continuando com as minhas lavouras; e guardando ſempre no celleiro huma quantidade de trigo tal, que pudeſſe abaſtar á noſſa familia por eſpaço de muitos annos.

CAPITULO XXIII.

Novas gravidações: novos partos: accreſcentamento dos cuidados da mãi, e dos trabalhos do pai.

DIfferente da maior parte dos Hiſtoriadores, que pouco ſe demorão ſobre a origem dos primeiros factos da hiſtoria, para ſe extenderem com enfadonha profuſão ſobre os immediatos aos ultimos tempos; que deſprezão moſtrar-nos as ſuas cauſas, e deſenvolvellos, ao meſmo tempo que ſe explanão faſtidioſamente ſobre os ſucceſſos que são conſequencias, julguei dever expôr circunſtanciadamente em primeiro lugar as cauſas que nos atirárão para a noſſa Ilha, referir os fa-

TABELLA

DOS SUCCESSOS PRINCIPAES DA NOSSA HISTORIA, E DO NASCIMENTO DOS NOSSOS FILHOS.

SUCCESSOS MEMORAVEIS.	IDADE DE LEONOR. NASCIDA A 20 DE ABRIL DE 1682.		NOMES DOS NOSSOS FILHOS.	DATA DE SEUS NASCIMENTOS.
Entrámos na Ilha a 22 de Novembro de 1699.	Ella não tinha mais que 17 annos e 7 mezes quando abordámos á noſſa Ilha; caſámos 10 mezes depois, teve o primeiro parto paſſados outros 10 mezes, e aſſim neſta época tinha Leonor:			
Deſcuberta do cadaver de Mr. d' Aliban a 25 de Novembro.	*annos*	*mezes*		
Monumento elevado, e conſagrado á ſua memoria no primeiro de Março de 1700.	19	3	HENRIQUE ADELAIDE	31 Julho 1701.
Doença de Leonor a 10 de Junho.	21	2	JOÃO BAPTISTA.	24 Junho 1703.
Terremoto grande, e perigo que nelle corre o Author no primeiro de Setembro.	23		GUILHERME AMELIA	26 Abril 1705.
O noſſo caſamento no primeiro de Outubro de 1700, aſſim como a plantação das palmeiras, e arvores da explanada.	24	11	LUIZA	28 Março 1707.
	26	8	VICENTE SOPHIA	2 Janeiro 1709.
Caſa começada em	28	6	CARLOS FRANCISCA	15 Novembro 1710.
			ISABEL	18 Agoſto 1712.
				20 Junho 1714.
			CAROLINA	22 Março 1716.

e Água
Tinta repassada
Bleed Through

memoria no primeiro de Março de 1700.

Doença de Leonor a 10 de Junho.

Terremoto grande, e perigo que nelle corre o Author no primeiro de Setembro.

O noſſo caſamento no primeiro de Outubro de 1700, aſſim como a plantação das palmeiras, e arvores da explanada.

Caſa começada em 1700, e finda em 1701.

Os noſſos dous mais velhos deſmammados em Outubro de 1702.

Luiza arrebatada por huma aguia, e ſalvada felizmente em 4 de Outubro de 1710.

Perigo que corrêrão no rio Leonor, e Amelia em 15 de Junho de 1713.

Morte de Roſa em 2 de Maio de 1731, de idade de 4 annos, e 3. dias.

Em 1763 eſtes 22 filhos
época fazia ſubir a popu
as idades.

nella epoca tinha Leonor :

annos	*mezes*		
19	3	HENRIQUE . . ADELAIDE . .	31 Julho 1701.
21	2	JOÃO BAPTISTA.	24 Junho 1703.
23		GUILHERME . AMELIA . . .	26 Abril 1705.
24	11	LUIZA . .	28 Março 1707.
26	8	VICENTE . . . SOPHIA	2 Janeiro 1709.
28	6	CARLOS . . . FRANCISCA. .	15 Novembro 1710.
30	4	ISABEL . . . . FILIPPE	18 Agosto 1712.
32	2	GUIDO	20 Junho 1714.
33	11	CARLOTA. . .	22 Março 1716.
35	10	ESTEVÃO . . . GABRIELLA. .	11 Fevereiro 1718.
37	8	FILIPPINA . . JOSE'	20 Dezembro 1719.
39	7	CATHARINA. .	25 Novembro 1721.
41	4	MARÇAL . . . FELIS	30 Agosto 1723.
43	2	ANNA	22 Junho 1725.
45		ROSA.	28 Abril 1727.

casados tinhão produzido 180 filhos, e 230 netos, o que nesta ulação da Ilha a 412 pessoas de todos os sexos, e de todas

Texto ilegível
Damaged Text

factos que alli ſe paſſárão na propria ordem em que ſuccedêrão, e fazer conhecer, quanto me coubeſſe no poſſivel, todos os meios de induſtria, e de precaução de que nos ſervimos para o noſſo eſtabelecimento, para a noſſa ſubſiſtencia, e para alli nos perpetuarmos. Mas conhecido que ſeja tudo iſto, bem como o progreſſo dos noſſos trabalhos productivos, vou limitar-me a dizer que mui poucos exemplos ha de huma união tão fecunda como a noſſa, e nem hum ſó de outra mais feliz.

Dous annos depois da occupação da Ilha tinhamos dous filhos; dous annos mais do primeiro parto, iſto he, aos vinte e hum annos da idade de Leonor tivemos terceiro. Aos vinte e tres annos teve outra vez a minha eſpoſa dous gemeos: finalmente até os quarenta e ſinco annos não andou deſembaraçada, ſenão o tempo que creava: e vinte e tres filhos, onze meninos, e doze meninas forão o producto deſta feliz fecundidade (como póde ver-ſe da Tabella, que ajunto neſte lugar) todos eſtes filhos vivêrão, e gozárão da

ſaude mais vigoroſa, á excepção da ultima filha, que perdemos aos quatro annos de idade, e de huma de ſuas irmans, a qual tendo cahido na agua por acaſo em huma occaſião crítica, contrahio enfermidade, que a deixou debil por largo tempo; mas não lhe obſtou a caſar.

Attenda-ſe que as precisões deſta familia ſempre creſcente, quero dizer, o ſuſtento, a conſervação, a educação recahindo inteiramente ſobre o pai, e a mãi, exigião da parte deſtes, e principalmente do primeiro, huma multiplicidade de trabalhos, e de cuidados ſem ceſſar renaſcentes, e concluir-ſe-ha que eu devia ſer mais occupado ainda, do que o Miniſtro de hum grande Monarca. Sem encarecimento quero dizer, que cada hora do dia tinha ſeu emprego deſtinado; e que não tomava deſcanço ſem o ter comprado á cuſta de trabalho, e de ſuor: mas eſte trabalho tinha doçuras, e eu era ſofrego deſte ſuor.

Huma vida laborioſa paſſada em habito não he cançada, antes vos de-

fen-

fende ſempre da triſteza. Huma ſerie de trabalhos, que todos tem por objecto a felicidade de peſſoas que nos são verdadeiramente caras, he huma ſerie de prazeres, cujos momentos de exito lá ſe chegão ao ſummo goſto.

Que delicias para aquelle, que acaba de ſupportar o pezo do dia, e da calma, gozar em paz o freſco da ſombra; aſſentar-ſe, depois de ter andado largo tempo em pé, e aſſentar-ſe ao lado de huma cara eſpoſa; ſatisfazer a ſede, e a fome que lhe excitára o trabalho, e a agitação, e goſtar eſtes prazeres ao doce gorgeio de ſeus filhos de peito, no meio dos brincos dos que são maiores, e vendo deſenvolver o vigor adoleſcente do eſtimavel rapaz, que algum dia virá a ſer o arrimo de ſua mãi, e honrar as veneraveis cans do pai, que lhe conſagrou a ſua vida! Mas que delicias, principalmente quando chegando ſobre tarde, depois de ter concluido o meu dia, abraçava a minha Leonor! Não ſou, dizia eu a mim proprio, o mais feliz dos homens em adquirir tão grande

felicidade á cuſta de tão moderados trabalhos? Que Soberano os não pertenderia pelo meſmo preço?

Leonor, cujos ſentimentos erão ſempre uniformes com os meus, cujo affecto creſcia cada vez mais, e que frequentemente privada da minha companhia ſuſpirava pelos momentos de me ver, Leonor gozava da mais doce ſatisfação, occupando-ſe dos deveres, que o ſeu coração lhe preſcrevia; e não cançava de me aſſegurar, que no mundo não havia mulher, não havia mãi mais feliz do que ella.

Certamente, me dizia muitas vezes, todos os meus momentos são preenchidos pelos cuidados que conſagro á minha familia. Bem poucos tenho, de que poſſa diſpôr: mas aonde iria eu achar occupações mais agradaveis, recreações mais delicioſas, do que tenho junto de vós, e de noſſos filhos? A voſſa alma não conſtitue mais de huma com a minha. Eu vos amo ſuperiormente a toda a expreſsão; e vós me amais tanto, quanto eu vos amo. Se durante o dia eſtou algumas

vezes ſeparada de vós, eſta auſencia acaba ao declinar do Sol, e a tarde vos conduz ao deſejo do meu affecto. Gózo ſem ſuſto da felicidade de vos poſſuir. Os felices frutos do noſſo amor creſcem á roda de nós á maneira de novos arbuſtos. Cada dia os cultivo. Vejo-os aformoſear-ſe, e proſperar pelos noſſos cuidados: elles ſe pareceráõ comtigo, meu amado: e póde por ventura conceber o eſpirito huma ſituação mais feliz?

Eſtas ternas, e mutuas aſſeguraçõés augmentavão reciprocamente o ſentimento da noſſa felicidade, e nos fazião ſupportar com maior coragem os diſſabores inherentes á humanidade, e os deſgoſtos inſeparaveis deſta vida, ainda na poſição mais afortunada. A ſorte delicioſa de que gozavamos não nos iſentava totalmente dos ſobreſaltos, que algumas vezes experimenta o coração de hum pai, e de huma mãi, nem dos deſgoſtos que o decurſo natural das couſas lhes faz encontrar frequentemente no objecto da ſua ternura. Tivemos o ſentimento de ver mor-

rer hum dos noſſos filhos ; e mais de huma vez tememos perder alguns outros.

CAPITULO XXIV.

Perigo que correm dous filhos do Author, e a ſua Eſpoſa.

EM huma occaſião em que, voltando da peſca, trazia ás coſtas huma bella tartaruga, que por acaſo topára de manhã, e a deitára de coſtas na arêa, fiquei por extremo ſobreſaltado de ſentir arrebatar-me a minha preza por huma aguia deſmarcada, que cahindo ſobre a minha cabeça improviſamente, e atordoando-me com as ſuas azas, pegou na tartaruga, e a leyou. Fiquei não ſómente mortificado deſte accidente, que me privava da minha preza, mas ſobremaneira deſaſſocegado da appariçáo deſta ave voraz, cuja força, e ligeireza me davão que recear a reſpeito dos animaes novos dos meus rebanhos. Era a primeira

ra vez que eu encontrava na Ilha hum concorrente : ſem dúvida tinha vindo das montanhas, e a ſua vizinhança me parecia tanto mais temivel, quanto achando huma preza boa, e facil de apanhar em roda da noſſa habitação poderia acoſtumar-ſe a vir alli procurar o ſeu ſuſtento, e dos ſeus filhos, e cauſar-nos perdas conſideraveis: e não ſei que mais funeſto ainda me preſagiava o coração.

As reflexões que não me foi poſſivel deixar de fazer ſobre eſte acontecimento, me derão hum ar penſativo, que não eſcapou a Leonor logo que entrei em caſa. Perguntou-me o motivo, que não julguei dever-lhe dizer por não a ſobreſaltar; e lhe reſpondi, que iſto provinha talvez de não ter ſido muito bem ſuccedido na minha peſca. „ Não deſcubro motivo, me replicou Leonor, porque iſto deva inquietar-vos. Nem todos os dias ſão felices, e em occaſião mais favoravel vos indemnizareis. „ Aſſim o eſpero, lhe reſpondi eu, e vou a ver ſe a caça me dá o que a peſca me recuſou. „

Deſ-

Deſta maneira occultei o que ſe paſſára, e o ſuſto em que eſtava; mas bem depreſſa tive lugar de me arrepender de o não ter participado á minha eſpoſa.

A minha tenção era ir em buſca da aguia; e ſe pudeſſe deſcubrir o ſeu ninho, que não ſuppunha muito diſtante, matalla com a ſua companheira, e creação. Neſte projecto bati os boſques, e andei tres dias pelos rochedos mais elevados, e nada deſcubri; mas na tarde do quarto, quando vinha já retirando-me para caſa, vi a aguia voar ſerenamente por algum tempo por ſima da minha cabeça, e precipitar-ſe depois de repente para a parte da pyramide, e quaſi ſobre as palmeiras. Eu tinha viſto alguns dos noſſos filhos que brincavão naquelle ſitio, e no meſmo inſtante ouvi Henrique, que gritava com todas as ſuas forças, chamando ſua mãi. Corri logo, e fiquei deſanimado vendo a aguia, contra a qual Henrique ſe punha em campo com hum páo, dar pullos terriveis, e ſubindo ao altar, e ſobre a pyrami-

de,

de, cahir dalli de repente á terra, e arrebatar minha filha Luiza, que podia ter então perto de tres annos.

Adelaide, e os outros pequenos fugião chorando, não ſendo capazes de fazer reſiſtencia. Henrique, que tinha nove annos, e que era muito agil, e vigoroſo, tinha defendido ſua irmã com o maior valor; mas a pezar de ter eſpancado a aguia, atordoado de huma azada, o pobre rapaz não pôde livrar Luiza das ſuas unhas, e a dita ave de rapina a levava pelos ares á minha viſta.

Penetrado deſte accidente não heſitei por hum ſó inſtante ſobre o partido, que devia tomar, encarei a eſpingarda, e atirei á aguia. He verdade que podia matar a criança em lugar de a livrar; mas o caſo não admittia indecisão, nem demoras: a ave já eſtava em ſima das palmeiras, e depreſſa a perderia de viſta. A eſpingarda eſtava carregada com huma barra: tive a fortuna de mirar bem, e atraveſſei a aguia, que eſtrabouchando veio cahir junto ao Altar, que enſanguentou de-

pois

pois de ter largado a ſua preza. A infeliz criança tinha de morrer ou no bico da aguia, ou da quéda; mas a protecção do Ceo a ſalvou, e foi tão ditoſa que eſcapou a ambos eſtes perigos. Cahio ſobre as palmeiras, cujos ramos flexiveis moderárão a pancada que ella havia de dar, e tive a fortuna de a agarrar pelo veſtido, e ſuſtentalla quando acabava de cahir da palmeira ao chão.

Perſuadi-me á primeira viſta que a aguia tinha tirado a vida á minha filha, que eſtava ſem movimento, e não dava acordo de ſi. A impreſsão das unhas da ave tinha penetrado de tal ſorte nos lombos, e coſtado da criança, que temi inteiramente que tiveſſem chegado até á cavidade do peito, e ainda até o coração; mas não tardei a convencer-me, examinando-lhe as feridas, que não havia que temer a eſte reſpeito, e que não tinha outro prejuizo ſenão as arranhaduras, ſem outro mal do que o temor horrivel que ella teve, ſentindo-ſe ferir, e arrebatar por ſemelhante monſtro.

E com effeito bem quadrava o nome de monſtro a eſta aguia enorme, de que, para dar huma juſta idéa, baſtará dizer que de ponta a ponta das azas tinha mais de quinze pés. Quando fiquei deſcançado ſobre a vida da minha filha, corri á aguia, que ſem embargo de eſtar mortalmente ferida, ainda eſtrabouchava, batia com as azas, e fazia todas as diligencias por ſe levantar. Henrique queria dar cabo della com o páo, e lhe dava na cabeça com toda a ſua força; mas como era perigoſo que eſte terrivel animal com as anſias da morte déſſe alguma azada em meu filho, que o deitáſſe a terra, ou lhe chegaſſe com as unhas, fiz retirar Henrique, e com a coronha da eſpingarda acabei com o monſtro.

Leonor não eſtava então ſobre a explanada; a precisão de ir buſcar agua á fonte, e a plena ſegurança em que ſempre tinhamos vivido na Ilha lhe tinhão feito deixar os ſeus filhos ſem ſuſpeita alguma. Era deſgraça que eu não tiveſſe dito couſa alguma a Leonor ácerca da appariçáo deſta

 aguia,

aguia, porque andaria com cautela ſobre os filhos; e eſta precaução prudente teria obviado o perigo que Luiza correo: mas capacito-me ter ſido felicidade que Leonor não ſe achaſſe junto de ſua filha quando a aguia a arrebatou: he provavel que a minha eſpoſa não a teria podido ſoccorrer, e que o ſeu coração raſgado pelo eſpectaculo deſte funeſto arrebatamento, talvez experimentaria algum deſmaio mortal.

Diſto fiquei como certificado pelo que depois ſuccedeo, quando Leonor voltando da fonte teve cabaes noticias do que ſe paſſára. Os pequenos que tinhão fugido para ella lhe tinhão contado entre ſuſtos, e choros, que hum grande paſſaro tinha querido devorallos; que tinha arrebatado ſua irmã Luiza; que Henrique não a tinha podido defender; mas que o pai atiſára á eſpingarda ao paſſaro, e o derrubára. De toda eſta narração não lhe foi poſſivel comprehender couſa alguma com certeza, porque nem pela imaginação lhe paſſava que na Ilha pudeſſe haver ave de rapina tamanha, e tão vo-

voraz que vieſſe acommetter os ſeus filhos. Mas quando chegou, e vio eſte monſtro enorme cubrir com o ſeu corpo, e azas huma porção conſideravel de terreno; quando deo fé das feridas de ſua filha, e ouvio o extremo perigo que a pequena tinha corrido, o affecto excitado deſordenou todo o valor, perdeo a côr, tremeo, e cahiria de todo deſmaiada ſe eu não a ſoccorreſſe promptamente.

Tendo tornado a ſi a minha eſpoſa, tratou-ſe de voltarmos para caſa a curar as feridas de Luiza. Leonor levou ſua filha ao collo; e eu conduzi como em triunfo, mas triſtemente, os deſpojos do inimigo, determinado abſolutamente a perſeguir até á ultima tudo quanto pudeſſe deſcubrir da ſua raça. Voltámos pois para caſa, apparelhámos as feridas da pequena, que não ſe achárão perigoſas, mas a fizerão padecer por muito tempo. Penduréi por fima da porta do patéo o corpo da aguia, para ſervir de eſpantalho, e de perpetuo exemplo de juſtiça a todos os malfeitores, que para diante

te

te intentaſſem turbar o noſſo repouſo. Nos dias ſeguintes andei acompanhado de Henrique, a quem armei de huma eſpingarda, e fomos em procura do ninho das ditas aguias, que depois de infinito trabalho achámos entre as pontas de rochedos altiſſimos. Deſtruimos tudo, matámos a creação, e a mãi, que a queria defender, e que ſe viraria á nós ſe a não mataſſemos a tiros. Concluida finalmente eſta expedição, nunca mais tornámos a ver neſta parte da Ilha, que habitavamos, outra alguma deſtas voraciſſimas aves de rapina, que nos tinhão motivado tão juſtos temores.

Muitos annos depois deſte acontecimento ſuccedeo a minha eſpoſa, e a huma das minhas filhas outro caſo igualmente terrivel, e que ainda podia vir a ſer mais funeſto pelas ſuas conſequencias. Tendo Leonor accommodado os filhos de peito, foi com as duas mais velhas lavar a roupa ao rio. Os outros pequenos a acompanhárão, e ella os fazia guardar por Amelia, para que não ſe chegaſſem muito á

agua,

agua, pois a pouca diſtancia havia alli hum pégo. Brincavão elles á ſua vontade não longe da mãi, quando Adelaide, lavando, deixou eſcapar huma peça de roupa ſem dar tino. Amelia, que a vio fluctuar, entrou no rio para a apanhar; mas como lhe fugia cada vez, levada pela corrente, foi a rapariga entrando cada vez mais pelo rio, e tanto, que a corrente tambem a levou a ella para longe da margem, e immediatamente a ſubmergio. A eſta viſta os pequenos gritárão, e Leonor advertindo no perigo de ſua filha ſe lançou promptamente ao rio para a ſoccorrer.

Felizmente ſuccedeo que eu naquella occaſião trabalhava com Henrique o campo inferior ao pomar, que não era ſeparado do rio ſenão a largura do prado. Os clamores dos rapazes, que logo ouvimos, voltárão os noſſos olhos para o lugar da ſcena; e no meſmo ponto eu vi o perigo em que eſtavão a minha eſpoſa, e a minha filha, e ſobreſaltei-me até o intimo do coração: o meu filho experimentava;

como eu, hum vivo ſentimento de temor. Partimos no meſmo inſtante como de commum acordo, dizendo hum para o outro: Ah, que deſgraça! affogão-ſe. Saltámos o foſſo, atraveſſámos o prado, e nos lançámos á agua com toda a rapidez que podia dar-nos a força do ſentimento.

E com effeito para as ſalvar era neceſſario a maior brevidade. Hum inſtante de demora me teria talvez feito perder a minha cara eſpoſa, e ſem dúvida alguma a Amelia; e do mais afortunado dos homens me tornaria o mais deſgraçado. Leonor, que não podia alcançar ſua filha, era já, como ella, levada pela corrente: já cahida na agua, a ſua cabeça ſe mergulhava; e Amelia já não ſe via á ſuperficie, e não ſe conhecia o lugar em que eſtava, ſenão pela alvura dos veſtidos, que a tranſparencia da agua deixava entrever.

A tua irmã, gritei eu a Henrique: e em quanto eu me precipitava para minha eſpoſa, que tirei da agua, e trouxe para a margem, Henrique lançan-

çando-ſe para Amelia, e mergulhando por baixo da agua, arrancava ſua irmã dos braços da morte. Leonor, que não tinha perdido inteiramente os ſentidos, tornou em ſi com brevidade; mas Amelia ficou por muito tempo como morta, e ſem ſentidos, e nos deixou em viviſſimo cuidado. O ſuſto que teve Leonor vendo ſua filha em tal eſtado, difficilmente ſe pintaria. E quem poderia exprimir todo o affecto de huma tal mãi, e a ſua extrema ſenſibilidade ſobre o perigo de ſeus filhos! Apenas podia ter-ſe, andava em roda de Amelia para lhe preſtar novos ſoccorros. Não voltou ao ſeu coração a tranquillidade, ſenão quando vio ſua filha abſolutamente livre de perigo, do que por mais de huma hora não tivemos certeza. Em huma palavra, os movimentos, os abalos que lhe démos, as fricções que lhe fizemos, e a evacuação da agua que engolíra a tornárão a ſi. Eſte ſucceſſo lhe originou huma enfermidade chronica, de que pelo decurſo do tempo veio a melhorar: mas eſtava perdida ſem recurſo, bem

bem como ſua mãi ſe eſtiveſſemos em diſtancia dellas, ou ſenão ſoubeſſemos nadar.

CAPITULO XXV.

Continuação da educação fyſica dos filhos do Author.

ACabámos de ver no capitulo precedente o extremo de utilidade de que nos foi a nadadura para ſálvar a vida a minha eſpoſa, e a ſua filha. Tinha eu tido grande cuidado de exercitar meus filhos neſta arte deſde a ſua tenra idade; e o deſvélo que praticára em os exercitar neſta parte eſſencial da Gymnaſtica os tinha conſtituido tão habeis nadadores, que podião correr pela agua com tanta velocidade, como por terra: e á viſta do ſeu nadar dir-ſe-hia que o elemento liquido não lhes era menos proprio, do que o ar que reſpiravão.

Habituados, para aſſim dizer, deſde que vinhão ao mundo ás loções de

agua

agua fria, o banho diario em hum clima tão cálido como o noſſo, ſe tinha tornado para elles em huma verdadeira precisão. Não era preciſo pois excitallos a nadar, baſtava dar-lhes o exemplo, e moſtrar-lhes o methodo. O meu aprendêrão elles tanto mais facilmente, e quanto he mais ſimples. Diſpenſa dos preparativos, e precauções ordinarias, que não aſſegurão contra o perigo, podem alguma vez vir a ſer funeſtas. Deſterra o temor, tirando a viſta do perigo, e dando promptiſſimamente a facilidade de ſuſter-ſe ſobre a agua, e de avançar nadando, e coſtuma ao meſmo tempo a mergulhar de boamente.

Não me ſervi pois de cortiças, nem de bexigas cheias de vento, nem de outros corpos leves, que ſobrenadem á agua. Não fiz mais do que conduzir meus filhos a banhar-ſe em agua cryſtallina de hum ribeiro, cuja mediocre profundidade pudeſſe ſuſtentar o corpo de hum nadador, e todavia permittir-lhes ao meſmo tempo tocar o fundo com a mão, ſem perderem a

reſpiração. Tive cuidado de alimpar eſte lugar de todas as pedras maiores, em que elles pudeſſem maltratar-ſe.

Alli lhes enſinei, unicamente pelo meu exemplo, o que devião fazer: ſabia eu que todo o homem que ſe propõe a nadar pela primeira vez não oula eſtender-ſe livremente na agua; porque as regras do equilibrio, que elle tem da experiencia, lhe fazem ſentir, que ſe ſe deixa ir ſobre a ſuperficie da agua, não poderá ſuſter-ſe; que a cabeça, e as eſpaduas, mais pezadas que o reſto do corpo, mergulharáõ no liquido; e em huma palavra, o inſtincto que lhe he dado pela natureza para vigiar ſobre a ſua ignorancia, fazendo-lhe temer então ficar ſuffocado, prende a liberdade dos ſeus movimentos, e não permitte aos ſeus pés ſoltarem-ſe do chão firme. Não ſe tratava ſenão de tirar a meus filhos eſte temor natural; e o meio mais facil de o conſeguir era ſubtrahir-lhe á cauſa.

Em quanto da ſuperficie podião ver o interior da agua, o inſtincto, mais

mais forte que o raciocinio, devia tolher os ſeus membros de ſe eſtenderem nella ſem conſtrangimento; mas apenas tiveſſem mergulhado a cabeça, e o corpo, a experiencia hia a fazer-lhes conhecer a pouca ſolidez do ſeu receio, e aſſegurallos para ſempre contra o temor da immersão. Não devião ter mais repugnancia a entrar na agua, nem difficuldade em ſe moverem dentro deſta livremente. Para os animar a fazerem eſta experiencia puz-me a mergulhar diante delles, a nadar por baixo da agua; e para lhes moſtrar quanto me era facil ſahir della, e levantar-me quando quizeſſe, puz-me em pé, firmando a mão na arêa.

Logo meus filhos, verdadeiros imitadores de tudo o que me vião fazer, ſe mergulhárão no ribeiro de cabeça abaixo; e então livres do temor, que dantes os retinha, eſtendêrão os ſeus membros, e ſe entregárão á corrente; e enſaiando-ſe a nadar, percebêrão com admiração que o movimento que davão a ſi proprios os ſuſtentava no

meio do liquido, e os transportava de hum lugar a outro. Quando a necessidade de respirar os obrigou a voltarem ao ar livre, levantárão-se como eu, firmando a mão na arêa.

O bom exito desta tentativa lhes excitou logo o desejo de fazerem outras. Nadárão hum pouco mais adiante, mergulhárão com maior facilidade, e demorárão-se por mais tempo debaixo da agua: em huma palavra, este exercicio feito diario lhes tornou a nadadura tão facil, e tão familiar, que podião nadar com ligeireza por muitas horas succeſſivas, mergulhar a huma profundidade de muitas braças; nadadores taes, que poucos na Europa ferião capazes de se comparar com elles. Eu não tinha tido precisão mais do que de industriar bem Henrique: este, como meu substituto, me servio infinitamente na instrucção de seus irmãos, e os fez tão bons nadadores, como elle proprio. Mais de huma vez pelo tempo adiante me arrependi de não ter ensinado a nadar minhas filhas: razões de decencia allegadas por mi-

minha eſpoſa forão o unico motivo que mo embaraçou; mas não tive a reſpeito dellas eſta delicadeza em outros exercicios, e particularmente no da carreira.

Os meus filhos em certo ſentido conhecêrão primeiro a agua do que a terra; e eſte o motivo por que puz o nadar na frente dos ſeus exercicios: mas bem como devião andar frequentemente na agua, e exercitar-ſe para eſte effeito; aſſim tambem devião viver ſobre a terra, e na poſição extraordinaria em que eſtavão importava muito que tiraſſem o melhor partido das faculdades corporaes, que podem empregar-ſe ſobre eſte elemento. Aſſim nenhuma parte da Gymnaſtica, de que me capacitei ſer propria a ampliar as ſuas forças, e agilidade natural, foi perdida de viſta; e diſtribui os ſeus exercicios de maneira, que, longe de ſe prejudicarem mutuamente, ao contrario ſe ajudavão huns a outros. A agua, por exemplo, que faz os muſculos mais firmes, e dá tom ás fibras, diſpunha os meus filhos para a carreira: aſſim

não

não deixava de os fazer correr ao ſahir da agua.

De todos os exercicios, que conhecemos, o primeiro, e o mais natural ao homem he a carreira. Apenas póde fazer uſo das ſuas pernas, logo goſta de ſe tranſportar de hum lugar para outro. A neceſſidade, e o prazer o excitão ao movimento: a emulação natural entre crianças da meſma idade, que brincão, e correm huns apôs os outros, os anima a ſobreexcederem-ſe em ligeireza. Eſta diſpoſição he de todos os tempos, e de todos os paizes. Mas entre os povos ſelvagens, e na infancia das ſociedades tudo contribuia a fazer indiſpenſavel aos individuos adquirir a maior ligeireza na carreira. Com effeito a neceſſidade de fugir a hum inimigo, de perſeguir, e alcançar huma preza os enſinou a correr rapidiſſimamente, e muitas vezes a alcançarem os animaes, que perſeguião a caça.

Os Hotentotes, e os ſelvagens da America são huma prova conſtante de que o habito de correr faz o homem o

mais

mais ligeiro, e o mais veloz de todos os animaes. Entre as Nações policiadas ao contrario a ſegurança, que ſe acha na força commua, e a facilidade de ſatisfazer as primeiras precisões, lação a maior parte dos homens na indolencia, afrouxão os ſeus membros, que ficão em inacção, e os privão aſſim das vantagens, que podião tirar ſe tiveſſem aprendido a uſar delles, e feito diſſo habito.

He verdade que não tinhamos de fugir os meſmos perigos, que os primeiros, nem a meſma neceſſidade de ir buſcar ao longe o noſſo ſuſtento; mas a razão, e o deſejo da noſſa commodidade nos defendião imitar os ſegundos, e me preſcrevião dar aos habitantes da minha Ilha toda a agilidade, e vigor de que foſſem ſuſceptiveis para os tornar homens capazes de emprehender os maiores trabalhos, e ſupportar as mais duras fadigas. Com eſte dobrado intereſſe em viſta tive a maior attenção em os coſtumar á carreira, e os meus cuidados a eſte reſpeito não forão perdidos.

Hen-

Henrique meu filho primogenito, e que por eſta razão foi o meu primeiro diſcipulo, faſcinado da facilidade que eu lhe dava de correr, aproveitava-ſe de todas as occaſiões que tinha de exercitar as ſuas pernas. Deſde a meninice eu o fazia correr com ſua irmã Adelaide; e para excitar, e conſervar entre elles a emulação, regulava o comprimento da carreira proporcionalmente ás forças reſpectivas dos concurrentes. O vencedor recebia hum premio da mão de Leonor: a juſtiça pedia que neſta diſtribuição ſe attendeſſe ſempre á fraqueza do ſexo de Adelaide, e que o eſpaço que ella devia correr foſſe proporcionado; aſſim o marquei ſegundo a experiencia que fiz das forças, e celeridade do irmão, e da irmã. Ao depois ſuccedeo mais de huma vez que Adelaide levaſſe o preço: talvez ella não ſuſtentaria huma carreira tão longa como ſeu irmão; porém certamente faria huma boa parte com igual ligeireza, e celeridade.

Pelo tempo adiante eu proprio me vim

vim a propôr para entrar em concurrencia com os meus dous filhos ; mas para pôr o partido igual, extendi a minha carreira á proporção da ſuperioridade que lhes levava. Não devo porém omittir aqui de paſſagem que fui vencido mais de huma vez. Mas quando os outros meus filhos tiverão adquirido forças, e idade ſufficiente para ſerem admittidos aos noſſos jogos, e quando com effeito o forão, as noſſas carreiras ſe fizerão tão brilhantes, e a emulação de exceder aos outros foi tão viva, que qualquer eſpectador ſe julgaria tranſportado aos antigos jogos da Grecia.

Os noſſos erão celebrados ſobre a explanada. Leonor preſidia, aſſentada debaixo das palmeiras, e dalli diſtribuia os premios. Eu era ſimples expectador ; mas a minha preſença, e a de Leonor valião para os Athletas o congreſſo mais numeroſo. Coroavamos os vencedores, conſolavamos os vencidos, que achavão nos ſeus antagoniſtas corações ſenſiveis á ſua quebra.

Com tudo a pezar deſta harmonia

to-

todos ſuſpiravão por vencer: antes de largar o exercicio todos ardião por obter os ſuffragios dos circunſtantes. Impacientavão-ſe por ſe lançarem á praça, aonde não entravão em lide ſenão dous a dous. Mas podia ver-ſe partirem, correrem á porfia, esforçarem-ſe a vencer hum ao outro, até que o mais expedito, e ligeiro attingia a baliza: mas era de ver principalmente o effeito que produzia ſobre os expectadores a viſta dos que corrião, para conhecer a ardencia, e enthuſiaſmo que então ſe eſpalhavão no eſpirito dos que eſtavão de fóra. Conforme o concurrente por quem ſe intereſſavão ſe atrazava, ou adiantava ao ſeu contendor, vião-ſe applaudir, ou exhortar, eſtremecião, batião as palmas gritando, animavão-no com a voz, e com os géſtos, e por ultimo triunfavão com elle. A palma alcançada nos jogos Olympicos não teria liſongeado mais eſtes tenros corações.

Segundo iſto, deverá por ventura ſervir de admiração que eſte vivo ardor os excitaſſe poderoſamente, e que el-

elles ao depois eſtiveſſem leſtes, e promptos, quando o perigo, ou a neceſſidade os obrigaſſem a correr por largo tempo, e com ligeireza? Por eſte meio todos elles ſe achárão em eſtado de ſuſtentar huma marcha penoſa, e de chegar com brevidade, e ſem canſaço ao termo do ſeu deſtino. A caça, e as viagens não forão para elles hum trabalho, mas ſim huma eſpecie de refrigerio, e divertimento: e a facilidade, que havião adquirido de ſe tranſportar com celeridade de hum lugar para outro, aproximando em certo ſentido todos os pontos da Ilha, encurtava em ſeu favor as diſtancias, que os ſeparavão.

Eſte habito de correr a grandes diſtancias em caminhos aſperos, e lugares eſcarpados, deſembaraçando as pernas dos rapazes, e tornando-as mais nervoſas, os diſpoz a lançarem-ſe de hum pulo a huma altura, ou a huma diſtancia conſideravel, a ſaltar ligeiramente, a trepar com agilidade. Saltar, e trepar são como conſequencias, e dependencias da carreira; nem tem-

huma data menos antiga, e devião ſer prendas igualmente neceſſarias na infancia das ſociedades; quando os homens não tendo, para aſſim dizer, outro arrimo ſenão a ſi proprios, ſe achavão frequentemente obrigados a fazer uſo de todas as ſuas faculdades, e a pollas a todas as provas.

Por ſemelhante razão convinha coſtumar os noſſos filhos a ſaltar, e a trepar, como a correr. A noſſa poſição nos obrigava ainda mais particularmente a dar eſte habito á noſſa mocidade. Sobre huma terra cercada de rochedos, em huma Ilha, cuja grande parte não conſtava de outra couſa mais do que de ſerras cheias de aſperezas, e de precipicios, intereſſava-os muito ajuntarem á ligeireza, e deſembaraço dos movimentos, vivacidade em ſe arrojar, valor em ſubir aos cumes mais elevados, e firmeza de ſe conſervarem alli por largo tempo, para eſcaparem aos perigos que poderião correr, a não terem tomado uſo de todas eſtas couſas por experiencias repetidas. Póde crer-ſe pois que não deſprezei eſta parte

ta da Gymnaſtica, que preſtando maior força aos muſculos, mais equilibrio ao corpo, e mais ſegurança á cabeça, tendia viſivelmente á conſervação dos meus filhos, e os tornaria ſuperiores a alguns perigos, em que muitos caſos os podião pôr durante o decurſo de ſuas vidas.

Apenas tiverão forças, e tamanho ſufficiente para correrem, e brincarem, entrárão a querer ſaltar, e trepar, como fazem de ordinario as crianças de ſemelhante idade; e eu longe de me oppôr a eſta propensão, julguei dever favorecella. Limitei-me ſómente a alumiar a ſua inexperiencia com os meus conſelhos, e ſuſtentar a ſua fraqueza com o meu exemplo. Não havia dia que deixaſſe de ſubminiſtrar-lhes occaſião de exercerem ſeus membros flexiveis. Se chovia, ſaltavão em caſa em preſença de ſua mãi, que folgava de lhes ver fazer á ſua viſta o primeiro enſaio das ſuas forças; mas de ordinario era no paſſeio que elles fazião os maiores eſforços para ſe moſtrarem ageis; e eu lhes deixava toda a liber-

da-

dade tanto mais de boamente, quanto menor era o riſco que corrião ſe deſſem alguma quéda.

A ſua maior empreza foi ao principio ſaltar huma pequena aberta, e trepar aſſima de huma pequena arvore: mas á medida que o ſeu vigor creſcia com a idade, tentavão couſas mais difficeis, fazião os maiores esforços: e apenas poderia imaginar-ſe tudo o que o habito conſtante a exercitar-ſe os fez capazes de emprehender, e de executar depois. Quando eu os levava á caça, divertião-ſe em a enxotar até os retiros mais inacceſſiveis, e difficilmente ſuccederia que qualquer animal eſcapaſſe á ſua velocidade, a que nada obſtava quando lhe hião no alcance. Houve meſmo dous dos meus filhos, cuja audacia vi chegar até aos termos de perſeguirem as cabras ſilveſtres pelos mais deſamparados deſpinhadeiros, e ſaltarem apôs ellas de ponta em ponta pelos rochedos; e que tendo formado o projecto de reconhecerem a cachoeira, ſe atrevêrão a emprehender vencer a barreira terrivel, que

que a cercava, e o conſeguírão. Deſcubrírão para além hum novo mundo. Pelo decurſo deſtas Memorias veremos que eſta empreza perigoſa, mas cheia de grandeza, e de valor, poz toda a Colonia no maior perigo, e eſteve a ponto de a arruinar inteiramente.

Entre a maior parte das Nações da Europa a caça he reſervada aos grandes, e aos ricos; he como hum privilegio excluſivo deſtes, em que o povo não toca ſenão furtivamente, e como em contrabando; e por conſequencia vem a ſer huma recreação diſpendioſa, de nenhuma utilidade economica. Porém na noſſa Ilha a caça não ſómente he huma recreação decente, hum exercicio ſaudavel, que a ninguem prejudica, e a que cada hum tem direito de participar, mas até deve ſer olhada como hum ramo importante de rendimento. Por conſequencia era muito intereſſante para nós coſtumar os noſſos rapazes ao exercicio da caça, e exercitallos no manejo, e uſo das armas que nella ſervem para fazer a ſua agi-

li-

lidade, e os ſeus meſmos divertimentos uteis ao bem geral de toda a Colonia. Conforme iſto não admitte dúvida, que deſde que meus filhos ſe achárão em eſtado de ſupportarem as fadigas da caça, e deſde que foi poſſivel, ſem imprudencia, confiar-lhes armas, eu deixaſſe de o fazer, e de lhes enſinar bem o modo de ſe ſervirem dellas utilmente.

Ao meu mais velho fiz preſente de huma cravina leve, enſinei-o a carregalla, a apontar, a dar fogo, e o fiz atirar ao alvo, e depois o levava comigo ás partidas da caça, aonde não me foi inutil: matou algumas peças com baſtante habilidade; e eſte enſaio, que muito liſongeava o ſeu amor proprio, aguilhoando-o depois a aperfeiçoar-ſe, veio a fazer-ſe tão habil neſte exercicio, que atirava ſó com bala com huma pontaria maravilhoſa, acertando muito de longe nas laranjas, e limões na propria arvore, ſem tocar nas folhas. Em huma palavra, tomou tanta propensão para a caça, que receando eu vella degenerar em paixão dominan-

fiante, procurei diſtrahillo occupando-o em outras couſas.

Eſte methodo, de que me tinha ſervido a reſpeito de Henrique, empreguei para a inſtrucção de ſeus irmãos, que neſte exercicio adquirírão tanta agilidade, como ſeu irmão mais velho. Os Flibuſteiros, tão famoſos pela certeza dos ſeus tiros, não erão atiradores mais habeis, que meus filhos. O uſo da eſpingarda ſe lhes tornou tão familiar, como o das proprias mãos: não aviſtavão caça a tiro, que não foſſe ſua; porém ſem embargo de tudo iſto reſolvi-me a ſuſpender o uſo da eſpingarda, e ſubſtituir-lhe o de outra arma mais antiga. A eſpingarda foi reſervada para as occaſiões extraordinarias, e o arco lhe foi preferido para o ſerviço diario.

Duas razões me mettêrão a caminho para fazer eſta mudança: o arco não ſómente era capaz de dar á mão mais firmeza, e ao olho ainda maior precisão que a eſpingarda, ſenão tambem requeria menos preparações, e não demandava a meſma deſpeza. Ver-

dade era que tinhamos polvora, e eſta em abundancia tal, que não a gaſtariamos em muito tempo; mas cada dia a viamos ir em diminuição, e era bom conſervalla para as precisões extremas, até que tiveſſemos achado meios de a fabricar nova. Adoptei pois o arco para a minha Ilha, e o puz em eſtimação; mas para iſto foi neceſſario valer-me da minha induſtria, e ſujeitar-me a hum novo trabalho.

Por mais de huma vez tinha viſto arcos, e flexas; mas ſem embargo diſſo ignorava a maneira de as fazer, e qual era a melhor madeira, que para iſſo me poderia ſervir. Vi-me obrigado a fazer experiencias; e valendo-me da minha memoria, e imaginação, capacitava-me de que para ſahir bem da minha empreza, e dar a eſta arma toda a perfeição de que ella era ſuſceptivel, devia para o arco fazer uſo de hum páo, que ao meſmo tempo foſſe forte, flexivel, e elaſtico; mas não laſcaſſe; e para as flexas, de varas delgadas, direitas, e de pouco pezo.

Con-

Conforme eſtas conſiderações, examinava qual ſeria a madeira da Ilhá, que mereceſſe a preferencia; e eis-que me lembra que tinhamos no noſſo armazem huma copia de barbas de Baléá mui proprias para fazer arcos; e que em alguns lugares da Ilha creſcião certos caniços, ou juncos mui proprios tambem para ſettas. Em conſequencia puz mãos á obra, e depois de muitas tentativas fiz arcos de differentes tamanhos, cuja força, e bondade excedêrão em muito a todas as minhas eſperanças; guarneci-os de cordas de tripa, que hião ás Indias para as rodas de fiar algodão, e eſtas cordas fortes, e elaſticas parecião feitas de propoſito para o meu intento. Armei a ponta dos juncos, que ſervião de ſettas, com hum bico de aço temperado, que forgei de propoſito para iſſo; e na extremidade oppoſta lhe puz algumas pennas para melhor dirigir a ſetta quando ſe atiraſſe.

Arranjado iſto, começou a tratar-ſe de familiarizar eſta arma, e de adquirir, ſe poſſivel foſſe, a meſma, ou

ainda mais habilidade a ſervirmo-nos della, do que tinhamos no uſo da eſpingarda. Sobre eſte ponto não podia eu ajudar os meus filhos com a minha experiencia: aprendi juntamente com elles, e ao principio levei-lhes vantagem; mas como outros exercicios lhes havião firmado a mão, e acertado bem a mira, dentro de pouco tempo ſe facilitárão na pratica deſta nova arma, e me excedêrão: de ſorte que atiravão tão bem com as ſettas, como á eſpingarda.

Como eſcrevo ſem preoccupação, devo dizer aqui que não julgo o uſo da eſpingarda mui preferivel ao do arco. As ſettas que partem de huma mão bem ſegura, e exercitada, são tiros tão certos, e tão mortiferos, como as balas ſahidas de huma arma de fogo. Chegão ainda a maior diſtancia; e (talvez que diſto cuſtem a capacitar-ſe alguns prevenidos) hum bom atirador de ſettas dará mais tiros em hum tempo dado, do que hum habil atirador de eſpingarda. Baptiſta, meu filho ſegundo, que, conforme confeſſa-

vão

vão ſeus meſmos irmãos, era o que melhor ajuſtava a pontaria de huma ſetta, juſtificou na minha idéa o que os antigos nos referem dos ſeus atiradores, e que eu tomava por fabula. Em diſtancia de cem paſſos acertava em hum alvo do tamanho de huma laranja, e atirava com tanto deſembaraço, e ligeireza, que hião pelo ar muitas flechas antes que cahiſſe a primeira (1).

O exercicio da caça nos era agradavel, e util; o da peſcaria, que em nada lhe he inferior pelo que toca ao divertimento, ainda o excede na utilidade. A fecundidade da natureza em nenhuma parte ſe moſtra com tanta profuſão, como nas producções aquaticas. A caça era abundante na Ilha a cada paſſo; mas eſta abundancia não podia entrar em comparação com a do pei-

(1) O unico inconveniente do arco he não poder ſervir em tempo de chuva, porque a corda afrouxa com a humidade: mas eſte inconveniente não parece irremediavel, pois he facil de imaginar hum meio de encurtar a corda á medida que vai afrouxando.

peixe, que ſe creava no rio, e na coſta vizinha. Pelos primeiros annos do noſſo eſtabelecimento na Ilha não tinha eu tirado da peſca todas as utilidades, que ella podia dar-nos; mas quando as forças dos meus filhos me permittírão amplificar as minhas emprezas uteis, a peſcaria ſe tornou para nós o principal recurſo pela quantidade, e variedade de ſubſiſtencias, que nos ſubminiſtrava.

Os noſſos mancebos, que ſabião nadar, e mergulhar deſde a meninice, e que ſe banhavão quaſi todos os dias, por eſte habito eſtavão em toda a diſpoſição para peſcadores. Eu lhes tinha participado os conhecimentos preliminares da peſcaria; e o demais das praticas deſta arte não devia parecer-lhes muito difficil, quando tiveſſem ſufficiente robuſtez para o intentarem. Aſſim poſſo dizer, que nada aprendêrão com tanta facilidade, nem tão promptamente, como as differentes operações, que requere eſte exercicio. Conhecer as paragens, e os tempos mais favoraveis; arranjar os covos, e os anzoes,

zoes, eſtender as redes, dirigir os lanços, forão para elles dentro de pouco tempo couſas tão faceis, como para mim, e enchêrão a noſſa diſpenſa de provimentos, feccos, ou ſalgados, que deviamos á ſua induſtria, e que havião tirado do ſeio das aguas.

Pelo tempo adiante não parárão aqui: obrigados a conſervar os inſtrumentos da peſca, e a renovallos, eralhes preciſo aprender a fazer redes. Leonor foi quem os enſinou, e della aprendêrão o modo de fazer a malha ſobre o modêlo da pequena rede, que ella fabricára em outro tempo. Eſte trabalho nenhuma difficuldade offerecia; mas quando ſe tratou de conſtruir diques, de pôr covos no rio para a peſca do ſalmão; quando a velhice da noſſa embarcação nos obrigou a conſtruir outras, obras deſta importancia, que requerião meditação, e combinações ſabias, me obrigárão a dirigillos. Para dar juſtas dimensões ás differentes partes dos noſſos novos caſcos, tomámos as proporções ſobre as do antigo; mas devo confeſſar que fui muito

to ajudado neſte trabalho; porque meus filhos, que vendo-me com frequencia occupado das funções de ferreiro, e carpinteiro, ſe havião coſtumado a trabalhar á minha viſta, e a meu exemplo o ferro, e a madeira, meus filhos ſeguírão optimamente as minhas inſtrucções: e ſe bem que talvez gaſtaſſem mais tempo, do que terião gaſto neſta obra officiaes experimentados, com tudo levárão ao fim ella dobrada empreza. Os noſſos diques forão formados como cumpria; e as duas embarcações que conſtruimos, huma maior, outra mais pequena, ſahírão ſem defeito, e andavão bem á véla, e a remos, e vogavão excellentemente.

CA-

CAPITULO XXVI.

Continuação da educação fyſica dos filhos do Author.

A Melhor educação he indubitavelmente aquella, que ſe proporciona mais ás faculdades dos educandos, e que melhor convem ao ſeu eſtado futuro. Nunca perdia de viſta eſta regra; e para a tornar mais proveitoſa a meus filhos, obrava de modo que elles tiraſſem dos ſeus meſmos brincos, e divertimentos hum novo eſtimulo ao trabalho, e augmento de forças para o executarem; que o prazer, em huma palavra, lhes ſubminiſtraſſe novos meios de ſe fazerem uteis aos outros, e a ſi proprios.

Com eſte fito introduzi entre os noſſos exercicios os jogos da choca, da péla, da barra, e todos os outros ſemelhantes, que, augmentando o vigor, ſervem de dar maior deſtreza á mão, e mais exacção ao olho; e que

pon-

pondo ſempre os antagoniſtas ao ar livre, contribuem a fortificar a ſaude. Os primeiros não ſómente avezão a julgar de hum golpe de viſta o terreno, e eſpaço, que deve correr a bola, do ſalto, que ella ha de dar cahindo; mas obrigando a correr, ou pular ao ponto neceſſario para a aparar, e repelli-la com mão forte, e ſegura, fazendo tomar inceſſantemente ao jogador poſturas novas, exercitão o corpo em todos os ſentidos, e põe em movimento todos os membros. O diſco, e o jogo da barra, que não ſervem preciſamente a dar ao jogador deſtreza, e deſembaraço, contribuem com maior particularidade a exercer a ſua força, trabalhando muito todos os muſculos dos braços.

Os noſſos filhos, que encontravão attractivos em tudo quanto podia eſtender as ſuas faculdades naturaes, ſe entregavão a eſtes exercicios com tanto maior prazer, quanto não ſe perſuadião fazer outra couſa mais do que divertir-ſe; e com tudo as ſuas forças tomavão hum accreſcentamento mara-

vi-

vilhoſo. O ſeu vigor aos dez, ou doze annos era tal, que não me capacitaria de que elles podião tanto, ſenão o preſenciaſſe. Os homens da Europa enfraqueeidos pela molleza nenhuma idéa podem fazer do que executavão eſtes rapazes: o ſeu exemplo provava que as forças do homem frequentemente exercitado, creſcem em huma progreſsão verdadeiramente paſmoſa, de ſorte que ſeria difficil aſſignar-lhes termo. Quando a ſua eſtatura, e os ſeus membros com a idade tiverão adquirido todas as ſuas competentes dimensões, conteve a Ilha huma tropa de homens taes, quaes produzírão as primeiras idades do mundo. Expeditos, déſtros, nervoſos, e cheios deſta confiança interior, que he a alma da valentia, eſtavão capazes de repellir os ataques de hum numero infinitamente ſuperior ao ſeu; de os romper, de os deſtruir, ainda quando não tiveſſem a oppôr-lhes outras armas ſenão as ſuas forças naturaes. Adiante veremos hum exemplo, que não deixará dúvida a eſte reſpeito.

O vigor, a deſtreza, a agilidade ſão qualidades mui recommendaveis na educação fyſica, pois dão ao homem os meios de ſupportar os pezados trabalhos da cultura; de prover ás preciſões da vida; e o deſvião, e defendem dos perigos; mas o meſmo homem não póde eſtar inceſſantemente curvado debaixo do jugo do trabalho; nem ſempre ha de eſtar occupado em ſe nutrir, ou em ſe defender: a doçura da vida requere que o homem em ſociedade não ſe contente de ſer util, pede mais que ſaiba agradar aos outros pelo agrado de ſuas maneiras, e pela compoſtura do ſeu exterior. Nada porém contribue tanto como a dança a dar-nos eſta compoſtura, eſte garbo, que previne os outros a noſſo favor; pois a dança não ſó contribue á ſaude, porque ſem ſahir do natural exercita ſufficientemente todos os membros do corpo, que faz mover em cadencia, e a compaſſo; mas ſerve ao meſmo tempo de dar huma continencia mais deſembaraçada, e mais livre, o andar mais firme, e hum ar gracioſo a todos os movimentos, a

fa-

fazer tomar á peſſoa toda, huma maneira tão nobre, como facil.

Aſſim podendo a dança ſer conſiderada debaixo de dous pontos de viſta igualmente intereſſantes, convinha perfeitamente ao noſſo projecto de educação, que era dar á noſſos filhos todos os talentos, que podem accreſcer naturalmente ás qualidades mais eſſenciaes. Tinha de mais a mais a vantagem particular, de que conſervando a alegria na familia, ſervia para os exercitar á noſſa viſta no interior da caſa, aonde empregada algumas vezes ao ſerão depois da cêa, coroava os trabalhos do dia, conſtituia hum divertimento, como huma recompenſa das occupações mais férias.

Leonor naſcida entre hum povo viviſſimo, aonde o canto, e a dança conſtituem parte de todos os divertimentos, e contribuem aos prazeres de todos os eſtados; Leonor, que dançava como as Graças, empregou de boamente os ſeus inſtantes deſoccupados a formar ſeus filhos a eſte exercicio, e tomou por paſſatempo enſinallos a dançar.

çar. Mas tendo já obſervado, quando eſtava em França, que na educação vulgar os rapazes ſe enjoão logo das danças graves, cujas lições tomão com aborrecimento, e as deixão de boamente para correrem aos ſeus brincos ordinarios, aonde deſenvolvem toda a vivacidade, e fogo da ſua idade, concluio que enſinando-lhes a dança era preciſo ſeguir as indicações da ſua propenſão; e que em hum tempo em que a natureza pede grandes movimentos, e em que os rapazes aborrecem danças muito vagaroſas, e iſoladas, convinha introduzir-lhes danças mais analogas á ſua vivacidade, e formadas de paſſos mais rápidos.

Conſeguintemente não reſervou do enſino das danças graves ſenão quanto era neceſſario para dar a ſeus filhos mais graça no andar, preſentar-ſe, e ſaudar; mas não fez entrar as danças ſérias nos ſeus divertimentos. As contradanças, cotilhões, rondós, em huma palavra, todos os bailes compoſtos ſobre árias de dous tempos lhes forão moſtrados com preferencia ſucceſſiva-

men-

mente, e conſtituírão ao depois huma parte eſſencial dos ſeus divertimentos, e o fundo ordinario dos ſeus folgares.

Quando o numero dos noſſos filhos chegou a ponto de poderem folgar juntos, foi huma verdadeira ſatisfação para nós vellos occupar-ſe alegremente neſte exercicio, e fazellos dançar ao ſom das noſſas vozes, ou inſtrumentos, humas vezes em caſa, outras no atrio da entrada, ou ſobre a explanada. Nada he mais agradavel para hum pai, do que a alegria candida, e innocente de ſeus filhos; e não ha couſa, que mais o deva liſongear, participando dos ſeus divertimentos, do que vellos folgar na ſua preſença com eſta confiança, e eſta perſuasão íntima de que os pais nenhuma outra couſa tem em viſta mais do que a felicidade de ſeus filhos; e que goſtão, e ſe aprazem de os ver divertir, e deſafadigar dos trabalhos, e occupações do dia; e que os ſentimentos de affecto, que ligão reciprocamente os filhos, e os pais, devem conſtituir a commua felicidade da familia,

CA-

CAPITULO XXVII.

Enſina o Author a ſeus filhos a lavoura, e Agricultura.

DE todos os exercicios, de todas as artes, que enſinámos a noſſos filhos, por mais vantajoſos, por mais recommendaveis que foſſem, o mais nobre, e o mais neceſſario he ſem dúvida a Agricultura. Os outros são eaſſuaes, precarios, tranſitorios; tem podido ſer exercidos pelo homem vagabundo, ou ſelvagem: eſte he quem o tira da barbaridade, funda as grandes ſociedades, eſtabelece os Imperios, he o ſuſtentaculo da humanidade, e pai de todas as artes. Sem elle nenhuma proſperidade, nenhuma Nação exiſte: he elle propriamente quem prende o homem ao ſeu paiz, quem lhe dá huma patria, quem o conſtitue cidadão, quem lhe provê as precisões, e commodos da vida. Para fazer o ſeu elogio em duas palavras, baſtará accreſcentar aqui, ſegun-

gundo todos os viajantes, que em todos os paizes, aonde não he conhecida, não ſubſiſtem ſenão aldêas miſeraveis, e ſe não tem encontrado povos felices, nem ainda ſociedade, que mereça eſte nome, ſenão naquellas paragens aonde he em eſtimação (1).

(1) Nos paizes incultos os valles são pantanos; os outeiros áridos, e eſtéreis. Todos os frutos creſcem bravios; mediocres no numero, no tamanho, no ſabor, na ſalubridade. O proprio ar que alli ſe reſpira he mais groſſeiro, mais frio, mais humido. Os trabalhos iſolados de huma cultura annual podem ſó exercer-ſe ſobre hum módico numero de lugares diſperſos, que huma expoſição mais favoravel torna proprios á producção, ſem requerer maiores, nem mais penoſos preparativos. Todo o reſto não fica ſendo util, ſenão para a caça, para a peſca, ou para a colheita das producções eſpontaneas, ſempre muito inferiores, tanto na quantidade, como na qualidade ás que naſcem da cultura. Entre as nações errantes, que não trabalhão as terras, cuja ordinaria occupação he a peſca, ou a caça, as aldêas, compoſtas de ſimples cabanas, mudão todos os annos de ſitio, e ſe tranſportão muitas vezes a mais de vinte leguas de diſtancia. *Nota do Editor.*

Aos que lerem eſtas Memorias deixo a ponderar, ſe depois de ter tomado tantas precauções para afazer meus filhos a outros exercicios, e conhecendo tão particularmente a importancia deſte, ſeria, ou não cuidadoſo em lhes enſinar eſta Arte, que o he por excellencia, e em fazer-lhes conhecer todos os ſeus ramos, e moſtrar-lhes todos os procedimentos. As outras noſſas occupações não erão, para aſſim o dizer, ſenão recreios; mas a cultura da terra era o trabalho eſſencial, e o que fazia ſubſiſtir a Colonia. Todos os membros deſta tinhão o maior intereſſe em ſe inſtruirem, e occuparem della: era conveniente logo de principio pôr-lha em a mais alta opinião, e familiarizar-lhes a ſua pratica.

Eis o motivo, por que não fallava da agricultura diante de meus filhos, ſenão com hum ar de reſpeito, e de enthuſiaſmo que lhes foſſe bem viſivel; e por que entre as acções de graças, que todos os dias davamos a Deos nas noſſas orações públicas pelos benefi-

cios

cios que nos liberalizava, nunca já mais deixava de fazer menção da ſubſiſtencia, que nos concedia por meio da agricultura. Por eſta pratica exterior queria eu imprimir em ſeus tenros animos a maior veneração para a primeira das artes, e alligar a idéas religioſas a opinião que della tiveſſem, a fim de que não a pudeſſem trazer á lembrança ſem juntamente ſe lhes excitar a idéa da ſua origem, e da ſua excellencia. A eſte cuidado accreſcentava tambem o de não trabalhar a terra, ſenão em preſença de meus filhos: aſſim quando hia lavrar, ſemear, plantar, regar, ou colher, a pezar de ſerem pequeninos, acompanhavão-me ao campo, aonde imitavão a ſeu modo o que me vião fazer.

Quando a idade, e as forças lhes permittírão preſtar-me alguma ajuda, tive cuidado de que eſta me foſſe util; e foi para elles grande alegria verem-ſe empregados nos trabalhos publicos. Começárão por ſachar os trigos, e mondallos; conduzião a agua das prezas aos prados; ajudavão-me a regar

o pomar; trazião-me a agua, e alguma couſa mais, de que preciſava. Creſcendo, entrárão a tentar mover a terra, arrancavão as raizes paraſitas, que embaraçavão o terreno dos noſſos campos. Obrigava-os a ſemear, e plantar á minha viſta: e finalmente quando os vi com forças ſufficientes para paſſarem aos maiores trabalhos da lavoura, confiei-lhes a regencia do arado, ajudárão-me a ſegar os prados, a ceifar os trigos, a emmolhallos, e a tranſportar as noſſas colheitas ao celleiro. Como as lavouras nos paizes dos Tropicos não devem ſer mui profundas, mais depreſſa os meus filhos ſe puzerão em eſtado de lavrar; mas cuſtar-lhes-hia muito trabalho dirigir os regos nos campos, aonde a relha do arado prendia frequentemente em raizes, ſenão eſtiveſſem induſtriados de antemão a fazellas ſahir do ſeio da terra, e a deſembaraçalla antes de começarem a lavrar.

Huma couſa eſſencial a todo o artifice he conhecer bem a materia ſobre que trabalha: ſem eſte conhecimento pre-

preliminar arriſca-ſe a não levar avante as ſuas emprezas, ou a fazer obras pouco ſólidas. Para conſtituir meus filhos bons cultivadores não baſtava por conſequencia enſinar-lhes os differentes procedimentos da cultura, era preciſo ſobre tudo inſtruillos da applicação que lhes devião dar aos differentes terrenos, e para eſte fim era neceſſario primeiro que tudo fazer-lhes conhecer a differença das terras, que abrangia a noſſa Ilha, e as propriedades de cada huma dellas.

Diſtinguião-ſe quatro eſpecies: I. terras fortes, e ſingelas na fralda das ſerras, que não erão inundadas: II. terras humidas nos prados, e veigas mais baixas: III. terras leves, e pedregoſas pelas encoſtas dos montes: IV. e finalmente deſde eſtas ultimas, cuja extensão não era grande, até ás raizes dos outeiros, terras doces, e moviveis. Todas erão de hum pardo eſcuro, aſſás profundas, e miſturadas diverſamente de fragmentos, de ſubſtancias marinhas, e vegetaes, de ſaes, e de enxofres, producto de antigos vul-

cões;

cões; e, á excepção das que ſe avizinhavão aos cumes, todas erão proprias a produzir abundantes colheitas, ſabendo dar-ſe-lhes os amanhos convenientes.

As terras demaziadamente humidas para ſerem poſtas em bom eſtado requerião ſer fortemente ſarjadas, e profundamente abertas; e querendo-ſe para ſemeadura, ſerem lavradas em ſulcos bem levantados. Mas n'hum clima tão cálido como o noſſo, aonde durante a maior parte do anno reverberava o Sol ſem nenhum obſtaculo, as outras terras não tinhão a temer ſenão a ſeccura. O cuidado do cultivador devia ſer dar-lhes freſquidão, ou ao menos conſervar-lha quanto foſſe poſſivel.

A experiencia me tinha provado que as lavouras feitas ſem precaução, e por tempo ſecco prejudicavão muito a eſtas terras, dando ao Sol meios de lhes extorquir toda a ſubſtancia, e de as reduzir a pó. Convinhão-lhes ſómente amanhos ligeiros, e por tempos nublados, e humidos; mas o verdadeiro modo de excitar toda a fertili-

da-

dade era regallas com frequencia, e muito principalmente quando eſtavão ſemeadas. Cuſtaria a crer qual era então a abundancia, e perfeição das ſuas producções: o campo ſituado em hum valle, aonde eu tinha chegado a fazer ſubir parte de hum regato vizinho; e a terra immediata ao pomar para onde conduzimos a agua da fonte por hum pequeno canal, depois deſtas operações nos derão, ſem já mais deſcançar, huma tal quantidade de grão, que não tem exemplo na Europa, e que ſó póde comparar-ſe aos antigos productos das terras vizinhas aos rios Nilo, e Eufrates.

Os meus filhos, a quem expliquei os principios da vegetação, e a theoria da cultura, reconhecêrão, por experiencias que são della a prova, que a arte do Lavrador conſiſte em dar á terra a facilidade de ſe impregnar de ſuccos nutritivos trazidos pelas aguas, ou eſpalhados no ar, e obrigalla a depoſitallos naquellas ſementes, que ſe lhe confião. Aſſegurárão-ſe que os differentes procedimentos, que devem empre-

pregar-ſe para operar eſtes effeitos cumpre ſempre ſerem relativos á natureza das terras, que ſe querem aproveitar; que as terras pezadas, e frias, por exemplo, tem precisão de ſerem lavradas profundamente, para melhor ſe embeberem dos ſuccos ambientes, que as tornão fecundas; que são preciſos grandes amanhos, e calor para as dividir, e para as tornar proprias a recebellos: que, por huma razão contraria, as terras mais poroſas, e ſituadas em ſitios cálidos requerem menos amanho para não ſerem muito divididas, e mais humidade para conſervarem a freſquidão, que unindo as ſuas partes, lhes deixa maior ſolidez, e mais ſubſtancia. Conforme eſtas obſervaçõcs foi que elles regulárão os trabalhos dos noſſos campos, cuja conducta lhes confiei, reſervando-me ſómente a direcção deſtes trabalhos. Paſſado bem pouco tempo tivemos dez arados, cujo numero pelo tempo adiante ſe tem augmentado conſideravelmente.

Depois da cultura dos campos, ou ter-

terras de ſemeadura, o cuidado dos prados requeria a noſſa attenção: era huma parte tão eſſencial para a ſubſiſtencia dos noſſos gados, e naſcêra eu em hum paiz (1) aonde os procedimentos deſ-

(1) Na Provincia de Limoſin os prados olhados como partes principaes de huma fazenda, são geralmente mais eſtimados do que as terras de ſemeadura, e muito melhor tratados. A razão he por ſer eſte hum paiz de creação, aonde ſe alimenta muito gado. Em outras partes a paſtagem he o agente da lavoura; quero dizer, não ſe amanhão paſtagens, ſenão as preciſas para os gados immediatamente empregados na cultura; e em muitas Provincias, como na Belcia, aonde os prados são mui raros, ſupprem-ſe por prados artificiaes. Mas em Limoſin ao contrario, a lavoura he ſubordinada á creação; e neſta Provincia não ſe cultiva grão, ſenão preciſamente o neceſſario para a ſubſiſtencia dos creadores dos gados, e dos ſeus commiſſarios. Daqui reſulta, que o gado conſtitue o principal, ou para melhor dizer, o unico rendimento do Limoſin; de ſorte que eſta Provincia, que anda por quarenta leguas de comprimento ſobre perto de trinta de largura, não he povoada proporcionalmente á ſua extensão; e como tem poucos modos de extracção, experimenta frequentes careſtias. *Nota do Editor.*

deſta cultura tem ſido tão aperfeiçoados, e ſe fazem com tanto deſvélo, que me devião aſſiſtir dobrados motivos de melhorar os noſſos prados, e augmentar a abundancia das forragens. He verdade que eu pudéra a toda a força deixar paſtar o noſſo gado nos paizes da Ilha, que tomavão as bordas do rio; porém, além de que cumpriria neſte caſo deixallo vagar á ſua vontade, ainda a maior parte deſtes prados naturaes erão puros alagadiços, aonde não podia dar-ſe herva capaz, e o reſto ſecco por ametade do anno ficava em muita diſtancia da caſa para poder colher-ſe.

Era por conſequencia mais ſimples, e mais commodo conſtruir prados, e paſtagens contiguas ás noſſas fazendas; e eis-aqui o motivo, por que eu aproveitára as aguas mais vizinhas. As que corrião da fonte, que ficava logo abaixo da explanada, e muito proximo ao meſmo ſitio hum regato, que empreguei em varios uſos, e que me foi de grande utilidade, me ſervirão a regar muitos terrenos conſi-

de-

deraveis. Fechei eſtes com hum foſſo profundo, para que o gado não pudeſſe ſahir dalli, quando o levavão lá a paſtar, e ſobranceiras conſtrui algumas prezas que continhão cópia de agua capaz de regar, quando preciſo foſſe, os terrenos, que lhes ficavão inferiores.

Para induſtriar meus filhos no modo de conſervar, e melhorar os prados, baſtou fazer-lhes comprehender que os terrenos deſtinados a dar o feno não produzem, quando o torrão aliàs he bom, ſenão proporcionalmente á bondade, e quantidade das aguas, que os regão, e que a abundancia das forragens, principalmente em paizes cálidos, he de tal ſorte proporcionada ás irrigações, que não montão nada, ou ao menos mui pouca couſa, quando as terras que as produzem tem ſó pouca, ou nenhuma humidade. Conforme eſta theoria baſtava ter as aguas convenientes, e ſufficientes á rega dos prados, e ſabellas diſtribuir igualmente para as fazer correr ſobre toda a ſua ſuperficie. A pratica devia conduzir facilmente a eſte ponto.

En-

Enſinei pois a meus filhos por experiencia a ſervirem-ſe utilmente das aguas ; a não fazerem prados , ſenão em ſitios , aonde eſtas aguas pudeſſem humedecer a terra ; a conſtruir prezas para conſervar aquellas , que foſſem ſobranceiras aos prados , e á fazer-lhes comportas , e canaes para lhes dar huma ſahida ; e finalmente a abrir regos , e a nivelallos de maneira , que pudeſſem conduzir , e eſpalhar eſtas aguas ſobre o terreno , enſopando toda a relva do prado. Enſinei-os tambem a exterminar certos animalejos daninhos , que arruinão os prados , como são as toupeiras , &c. o modo de as apanhar ; os tempos proprios aos diverſos trabalhos relativos á cultura dos prados ; a cegar , e emmolhar , a tranſportar , e a empilhar o feno ; e como elles erão intelligentes , e como aliàs os prados não requerem nem tantos amanhos , nem tantos conhecimentos como os campos de ſementeira , em pouco ſouberão a eſte reſpeito tudo quanto devião ſaber.

Nem ſe limitárão ſó ao que me ti-

tinhão viſto fazer, applicárão-ſe a dar maior perfeição aos noſſos prados, e a tirar delles maior cópia de forragem. Conſtruírão novas prezas, fabricárão novos diques ao longo do regato, que elevando as aguas a maior altura podião regar maior extensão de terreno. Finalmente como as terras dos noſſos campos, novamente arroteados, não tinhão precisão de adubios, e o pomar, e horta levavão pouca quantidade, acarretárão com o reſto dos noſſos eſtrumes para aquella parte dos prados, que não podia regar-ſe tão bem. Dito iſto, não tenho neceſſidade de referir que os prados ſe fizerão ſoberbos, e que em fertilidade não cedião ás noſſas terras lavradas.

Os ſucceſſos de meus filhos neſtas grandes emprezas da agricultura, augmentando-lhes a força, e a experiencia, extendião cada vez mais a ſua emulação para todos os objectos a ella relativos. O amor proprio ſatisfeito, e o deſejo de ſe fazerem uteis lhes fazião abraçar de boamente os mais pezados trabalhos; mas havia operações agri-

colas, taes como a plantação, e cultura das arvores, e póda das vinhas, e os ſeus amanhos, o modo de fabricar os vinhos, e outras bebidas, que por ſi meſmas lhes erão baſtantemente agradaveis, e que por hum attractivo particular parecião requerer a preferencia de todos os ſeus cuidados. Sempre me tinha ſido ſummamente agradavel occupar-me diſto, e a eſte reſpeito tinha executado quanto era poſſivel fazer hum homem ſó; mas ajudado depois por meus filhos não fiquei em tentativas.

Quanto me coubera no poſſivel tinha eu augmentado, e multiplicado as noſſas arvores fructiferas de todas as maneiras, que ſabia por ſemente, estaca, e enxertia. Tranſplantei-as de differentes viveiros, aonde as tinha poſto para o terreno, que lhes deſtinára: os meus filhos formárão com ellas hum vergel magnifico, que á imitação dos jardins da Companhia de Hollanda no Cabo da Boa Eſperança reunia as producções da Europa, e da Aſia.

Eſ-

Eſte vergel diſpoſto em fileiras irregulares, em lamedas, e quadrados fez-ſe o ſitio mais delicioſo da Ilha. Era dividido em duas partes; a primeira compoſta de arvores, que para darem bellos frutos requerem o braço do homem, que trabalhe as terras, aonde eſtão plantadas, que as decote, as endireite, as póde; a ſegunda formada daquellas, que, para aſſim me explicar, não querem dever nada ſenão á natureza, que, folgando de gozarem de toda a ſua liberdade, deſprezão os ſoccorros da arte, e ſe vingão por huma producção mais meſquinha, quando peſtende fazer-ſe-lhes violencia.

Na primeira claſſe ſe achavão a oliveira, a figueira, a larangeira, a bananeira, o pecegueiro, a maceira, a pereira, &c. As que ſe dão melhor com o ar livre, entre as quaes pódem obſervar-ſe o cacáo, o cravo, a noz moſcada; as que deſejão, como a palmeira, ſociedade de individuos da ſua eſpecie, forão comprehendidas na ſegunda. A eſtas podemos accreſcentar

a vinha, que plantada nas extremidades das ſobreditas eſpecies, ſe aproveitava dos trabalhos, que ſe davão a huma, e da ſombra mais extenſa, que lhe preſtava a outra.

Os caminhos, as lamedas, os eſpaços, que formava a diſpoſição das arvores, que ſe deixavão ſem cultura erão guarnecidos de latadas feitas de acacias, murtas, e romeiras. Outras arvores, por onde ſubião plantas lignoſas, e paraſitas, arbuſtos trepadores, e florentes, taes como as lianas, os jaſmins, as madreſilvas tomavão lugar entre as arvores fructiferas, e guarnecião, e enfeitavão as lamedas. O chão era forrado de huma mimoſa relva, cuja freſcura conſervava a ſombra das arvores, e a agua de hum pequeno ribeiro, que ahi dava hum cento de voltas.

A noſſa fonte era o manancial de todas eſtas aguas; abaixo della he que tinhamos conſtruido o vergel: e como o terreno deſte era em ladeira, não cuſtou muito a encaminhallas aonde quizemos. Pelo artificio, com que as ha-

haviamos conduzido, e diſtribuido, parecião multiplicar-ſe, e deverem conſtruir reunidas hum volume conſideravel. Humas vezes corrião pacificas em hum canal tranquillo, outras cahião em caſcata, e deſapparecião por entre as pedras com hum doce murmurio: algumas vezes ſe eſcondião no ſeio da terra; e reſurgindo dahi a hum pequeno eſpaço, parecião a qualquer hum novo naſcimento, a não ſaber que frequentemente ſó mediava a largura de huma lameda, ou a eſpeſſura de huma latada entre a abertura, aonde eſtas aguas ſe ſubmergião, e a outra donde tornavão a apparecer.

Sahindo do vergel, que refreſcára, paſſava eſte pequeno regato abaixo do pomar, atraveſſava o campo limitrofe, regava o prado, e cahia finalmente no rio. Fertilizava, e aformoſeava todos eſtes lugares, e ſobre tudo aquella parte do vergel, que formava huma mata cuberta delicioſa, aonde ao meſmo tempo ſe gozava do agradavel cheiro das flores, da freſca ſombra, e da mais bella viſta.

Mas não baſtava que eſtas plantações foſſem agradaveis, e que ſe lhes tiveſſem dado todos os ornatos, de que erão ſuſceptiveis; era preciſo fazellas productivas, para tirar dos ſeus frutos mantimento ſadio, e abundante, e para dos meſmos compôr as bebidas fermentadas de que careciamos. O noſſo intento era fazer cidra, e principalmente vinho; e ſe a cultura das pereiras, e maceiras não requeria muitos amanhos, a da vinha pedia cuidados aturados, e outra cultura diverſa da que exige em climas temperados.

Já toquei em outro lugar as tentativas que fiz a obviar que o bago não arrebentaſſe por demaziada abundancia de ſeve, e para o fazer chegar á madureza: o bom exito tinha com effeito coroado a minha perſeverança. A vinha demanda na Europa hum calor forte: na noſſa Ilha, aonde o calor ás vezes he ardente; e a ſeccura extrema, a experiencia me tinha enſinado que cumpria ao contrario pôr a vinha a abrigo do Sol, e que o melhor era conſervalla á ſombra. Em outras par-

partes anima-ſe a vinha adubando a terra; e porque não ſucceda exhaurilla na póda, não ſe lhe deixão ſenão poucos élos; os amanhos, que ſe dão á terra, são profundos: cá porém as terras novas são prodigas por extremo, era preciſo modificar-lhes a exceſſiva liberalidade. Por conſequencia entre nós a póda devia deixar eſcapar huma parte da ſubſtancia para ſe aproveitar o reſto. Os lavores não devião ſer os meſmos que na Europa; mas convinha, como em Italia, caſar a vinha com grandes arvores, para dar mais jogo á affluencia dos ſuccos: com eſta differença porém, que na Italia as arvores não ſervem ſenão de ſuſtentaculo á videira voltada para a parte do Sol; e que na noſſa Ilha a vinha que quer gozar da ſombra acha na interpoſição da folhagem da ſua arvore huma defeza contra o extremo ardor dos raios do Sol.

Segundo eſtas obſervações, e provas, que fizemos em conſequencia dellas, os meus filhos ajuntárão bem depreſſa a theorica com a pratica: ſoube-

rão plantar, decotar, talhar as arvores, e a videira, e dar-lhes todos os amanhos que requerião o terreno, e o clima para as fazerem mui productivas. Empregárão huma igual attenção em ajudar os meus trabalhos, e em ſeguir as minhas lições; e depois de algumas tentativas infructuoſas, ſempre inſeparaveis dos primeiros enſaios, tiverão a ſatisfação de ſurtir ſegundo os meus deſejos.

Não me extenderei a particularizar miudamente tudo quanto requerêrão eſtas differentes operações: ſómente direi que percebendo que as noſſas primeiras bebidas tendião a azedar-ſe, achámos meio de remediar eſte inconveniente, deixando-as fermentar pouco. Em hum clima tão cálido como o noſſo a fermentação das bebidas vinoſas, que ſe fazia mui rapidamente, e com baſtante efferveſcencia, ſendo continuada por largo tempo, diſpunha eſtas bebidas a azedar-ſe facilmente. Convinha pois acautelar que não paſſaſſe a demazia eſta fermentação; era preciſo algumas vezes moderalla, e

traſ-

trasfegar o licor com baſtante brevidade.

Talvez ſeria aqui o lugar de fallar de todas as artes mecanicas, que são huma progreſsão, ou huma dependencia da do lavrador: artes, que a noſſa ſociedade naſcente tinha precisão de conhecer, e ſe eſmerava em exercitar; mas de tudo iſto reſervo fazer menção para o diante, quando tecendo a Hiſtoria dos progreſſos da noſſa intelligencia me achar no caſo de fallar dos talentos particulares dos meus filhos, da induſtria, que lhes era propria, da habilidade da mão, e ſuperioridade da execução que podia diſtinguir alguns d'entre elles. Ainda não fallei ſenão ſobre o que diz reſpeito á educação fyſica, e aos conhecimentos preliminares, que devião ſer communs a todos: quando ſe offerecer occaſião direi quaes forão as ſuas invenções, e os ſeus conhecimentos, e no em tanto paſſemos a outras materias não menos intereſſantes; e antes de referir o que ſabião, vejamos primeiro o que erão, quero dizer, quaes erão os ſeus ſentimentos,

as

as ſuas propensões, e o ſeu caracter, e juntamente os meios que puz em pratica para dirigir-lhes as paixões, e formar-lhes o coração.

CAPITULO XXVIII.

Caracteres dos filhos do Author.

A Intelligencia, e a razão elevão o homem aſſima dos outros animaes; mas o que o diſtingue particularmente entre os ſeus ſemelhantes he a grandeza de alma, he a ſenſibilidade de coração que o fazem hum ſer reſpeitado, e ſublime. Iſto he o que o conſtitue pai, eſpoſo, cidadão; eſtes os meios por onde adquire as virtudes ſociaes, e que obra as grandes acções que merecem viver na memoria dos outros. He pois o coração que póde ſer olhado como a parte mais eſſencial do homem, e que deve cultivar-ſe com tanta maior attenção, quanto de alguma ſorte ſerve de guia, e regra para as outras partes. Por iſſo o affecto,

cto, e vigilancia de Leonor, e até á minha, em couſa nenhuma extendêrão os ſeus cuidados mais avante do que neſte importante objecto da educação da noſſa familia.

Porém, dir-ſe-me-ha talvez, para que vinhão a ſer tantos deſvélos para dirigir o coração de voſſos filhos, ſendo inconteſtavel que o homem não naſce perverſo, nem vicioſo; e muito principalmente em huma ſituação, aonde o ſeu ſer moral não podia ſer depravádo pelo exemplo?

Não, he certo que o homem não naſce vicioſo; porém ſe acaſo ſe não allumia a ſua razão, ſenão ſe dirigem as ſuas paixões, he muito, e muito propenſo para o vir a ſer. Por toda a parte os homens naſcem diverſificados; ſe na meſma familia ſe parecem, vem a ſer á maneira das fôlhas do meſmo carvalho, das quaes não haverá duas exactamente iguaes: por outra parte diverſas combinações, accidentes diverſos, e inevitaveis dão direcções differentes, e mais ou menos energia ás ſuas paixões. Por conſequencia não baſ-

baſta a educação negativa, precisão de preceitos, ou para melhor dizer, de inſtrucções poſitivas. Cumpre dar-lhes a conhecer a extensão do ſeu direito natural, e a dos ſeus ſemelhantes, para premunir o ſeu coração contra as tentações da violencia, ou da injuſtiça, a que os deſejos fortes, e muito principalmente em corpos robuſtos, poderião arraſtallos. Para embaraçar o vicio de ſe apoderar do coração vago, e novo de hum mancebo, he que vem a ſer preciſo plantar nelle a virtude.

As faculdades, e as paixões, de que o homem traz em ſi o germe, podem vir a ſer, quando vão bem dirigidas, o inſtrumento, e o manancial dos maiores bens; mas eſtas paixões podem á maneira de certos licores benéficos deteriorar-ſe por huma demaziada fermentação; he preciſo coſtumar a razão a allumiallas; he preciſo exercitar eſta a conhecer a juſtiça, unica barreira real entre os humanos, quando o eſpirito de concurrencia os anima.

Mas paſſemos da theoria deſtas maxi-

ximas geraes á applicação que dellas fizemos na educação dos noſſos filhos. A primeira couſa em que nos eſmerámos a eſte reſpeito foi em conhecer-lhes bem os ſeus differentes caracteres, a fim de que, conduzindo-nos ſegundo o conhecimento que tiveſſemos tomado, pudeſſemos regular invariavelmente o que deviamos ordenar, ou prohibir; e proporcionar as lições, e inſtrucções que cumpria empregarmos á diverſidade de ſugeitos a quem hião dirigidas.

Deſde os ſeus naſcimentos conſervavamos o olho á mira ſobre os ſeus differentes paſſos; não experimentavão hum ſentimento, não formavão hum deſejo, que logo não obſervaſſemos. A ingenuidade das crianças na mais tenra idade os faz como tranſparentes; e na noſſa Ilha tinhamos a vantagem de que nada apartava os noſſos filhos do caminho da verdade, nada os inclinava a mentir; e de que podendo ver como em hum diafano cryſtal até o íntimo dos ſeus corações, nos era facil ao depois pôr em pratica os meios

mais convenientes para os fazer obrar, e para os conſervar, ou diſtrahir.

Com baſtante cuidado pois nos applicámos a obſervar as diverſas qualidades fyſicas, e moraes, que diſtinguião entre ſi os noſſos filhos. Nenhum delles talvez igual a outro: nenhum de nós he conſtantemente ſemelhante a ſi proprio em todo o decurſo da ſua vida; e a mais leve variedade na ſaude, a diſpoſição, o animo, ou as paixões do pai, ou da mãi no tempo da concepção, ou da geſtação, devem eſtabelecer entre os frutos do meſmo amor differenças fyſicas muito conſideraveis, e que ao depois influirão ſobre o moral.

Nenhuma criança recebe perfeitamente a meſma educação. A variedade das circunſtancias arraſta a huns para huma paixão, e a outros para outra paixão diametralmente oppoſta. Os meſmos ſucceſſos, fazendo ſobre cada hum delles differentes impreſsões, conforme a ſua idade, ou a ſua poſição, podem, e devem dar-lhes hum impulſo muito diverſo. Depois do caſo da

aguia,

aguia, Henrique eſtava mais intrepido; ſeus irmãos mais propenſos a atemorizar-ſe; e a razão era por quanto elle tinha podido combater, ao meſmo paſſo que os outros ſe virão obrigados a fugir. Luiza, que ſe tinha ſentido arrebatar pelos ares, ficou mais ſuſcèptivel de temor que todos os mais. Deſte tropel de cauſas, ou primitivas, ou ſecundarias, he que naſcem a diverſidade do temperamento, e a condição, e genio, e que decidem as qualidades do coração, e do eſpirito, ou iſto que ſe chama caracter, não menos diſſemelhante na maior parte dos individuos, do que o são as fyſionomias: aſſim he huma antiga maxima que os homens ſem caracter são roſtos ſem fyſionomia. Cada hum dos noſſos filhos tinha hum caracter muito viſivel.

Henrique, noſſo primogenito, ajuntava a hum grande fundo de bondade, de rectidão, de prudencia hum engenho facil, e ajuſtado, muito animo, e firmeza. Era dotado de tanta vivacidade, quanta preciſava para obrar, e conceber promptamente, mas não ce-

dia

dia a huma impetuoſidade ſem reflexão, á inconſtancia, á imprudencia. Nunca já mais o vimos, nem ainda na infancia, moſtrar pertenções excluſivas, querer obter alguma couſa em ar de authoridade, ou encolerizar-ſe altivamente contra ſeus irmãos. Se nas couſas, em que eſtes entravão em concurrencia com elle, ſe moſtravão deſgoſtoſos da ſua ſuperioridade, ou que levavão a mal a vivacidade das ſuas palavras, cedia-lhes por amizade, affagava-os, abraçava-os, e dava as mais evidentes provas de amar a todos cordealmente; mas Adelaide ſua irmã gemea tinha a preferencia do ſeu affecto. Era difficil deixar de amar hum filho tão amavel.

Seu irmão Baptiſta não era de condição tão facil; o ſeu temperamento colerico, e ardente o conſtituia exceſſivamente ſenſivel. Pouco baſtava para o offender; e como não tinha a doçura, nem a complacencia de ſeu irmão; como não deſcançava com a meſma confiança ſobre o affecto dos outros; e como, ſem ſer máo, era al-

tivo, teria facilmente tomado reſoluções extremas, e pouco reflexionadas, que o terião levado á violencia, ſe da noſſa parte nos não tiveſſemos eſmerado em moderar logo deſde o principio a ſua impetuoſidade natural. Henrique via as couſas em grande; extendia as ſuas viſtas ao longe ſobre os poſſiveis, e percebia-lhes facilmente as relações: Baptiſta não tinha viſtas tão extenſas; mas ninguem o igualava no conhecimento das miudas particularidades.

A natureza o havia dotado de huma deſtreza, e actividade maravilhoſas; e nem hum ſó de ſeus irmãos teve tão grandes talentos, nem moſtrou tanta induſtria, como elle na pratica das artes, e manufacturas. Era mais reſpeitado, do que amado na familia: o ſeu caracter demaziadamente ardente, e demaziadamente ſenſivel o fazia temer: ninguem ouſava contradizello. As ſuas pertenções nos derão baſtante que recear, e ainda que ſentir: rival de Henrique nos obſequios de Adelaide, que lhe preferia eſte, e

deixando-ſe levar dos movimentos da ſua paixão, e da ſua ira, cauſou perturbação, e deſordem na Colonia, e pela ſua imprudencia a chegou a riſcos de total ruina.

O caracter de Adelaide era juſtamente o compoſto das qualidades, que exprimia a ſua fyſionomia, a mais bella, e a mais engraçada, que já mais vi depois de Leonor. Logo á primeira viſta moſtrava poſſuir em gráo eminente doçura, complacencia, agrado, bondade, candura, ſenſibilidade; e obſervada mais de perto, conhecia-ſe que ainda excedia ao que ſe eſperava. A ſua alma era tão bella como a ſua figura: era dotada de huma intelligencia, de hum eſpirito fino, e delicado, donde provinha que tudo fazia a tempo, e com graça. Já mais criança amou tanto ſeus pais, nem lhes foi mais ſujeita, e nem ſe moſtrou mais attenta a prevenir-lhes as vontades. Activa, e cuidadoſa na caſa, ajudava ſua mãi em todo o arranjo domeſtico, a ter tudo em ordem, e com aſſeio. Não he explicavel quanto amava ſeus ir-

irmãos, e quanto eſtes a amavão: Henrique a adorava; todos lhe tinhão grande reſpeito. Eſta harmonia era para nós da maior ſatisfação.

Amelia menos engraçada que Adelaide, mas igualmente formoſa, não era tão affavel, nem tão lhana: o ſeu ar, e as ſuas maneiras moſtravão maior reſerva. Não ſe eſmerava tanto em prevenir os outros, e ceder amigavelmente ás ſuas opiniões, e ſentimentos; moſtrava-ſe menos ſenſivel aos obſequios; os divertimentos, e brincos pouco a intereſſavão; raras vezes a viamos, ainda na infancia, tomar parte nos de ſeus irmãos. O ſeu goſto era occupar-ſe em retiro, na ſolidão, e na reflexão; e quando tinha algum inſtante deſoccupado, empregava-o na oração, e na leitura. Eſta foi de todas as minhas filhas aquella, cuja piedade ſe dava mais a conhecer. Quando ſoube que além da noſſa Ilha exiſtia hum mundo, e foi inſtruida dos ſoccorros eſpirituaes, de que a ſociedade gozava na Europa, teve diſſabor de lá não ter naſcido; mas reſignou-

ſe

ſe ao que chamava o noſſo deſterro para ſe conformar com os decretos da Providencia. A ſua apparente indifferença não a tolhia de amar a toda a familia ; mas pouco ſenſivel á alegria geral , era-o muito a tudo o que nos affligia. O deſaſtre que lhe hia ſuccedendo no rio , que a teve enferma por largo tempo , augmentou a ſua melancolia ; e as altercações cauſadas pelo amor inconſiderado de Baptiſta não a diminuírão. Cuſtou-nos muito a reſolvella a dar-lhe a mão de eſpoſa.

Se pudeſſe haver engano ſobre a verdade de hum caracter , ſeria certamente ſobre o de Guilherme , irmão gemeo de Amelia ; porque tudo quanto podia ſervir a dallo a conhecer na infancia , era nelle muito equívoco. Ao principio não atinava com o juizo que devia formar delle ; e a ſeu reſpeito eſtive indeciſo por mais tempo , do que a reſpeito de nenhum dos outros. A' primeira viſta o tomarião por hum eſtupido ; mas nada tinha diſſo. Morno , frio , taciturno , parecia que nada o intereſſava , que nada lhe cauſa-

ſava o menor abalo. A ſua fyſionomia quaſi ſempre uniforme, o ſeu olhar fixo, a ſua tibieza, as ſuas reſpoſtas de pouca ſatisfação, e a ſua pertinacia podião fazer capacitar de que a alma eſtava nelle como ſuffocada debaixo da materia, e que já mais paſſaria de hum teimoſo, de hum tolo. Mas conſiderando-o com attenção, e obſervando-o de perto, vi que o ſeu ar de eſtupidez tinha huma cauſa inteiramente diverſa; que as ſuas maneiras, e fyſionomia não erão ſenão a expreſsão da incerteza habitual do ſeu eſpirito, proveniente de huma demaziada abundancia de idéas; que não admittindo ſenão aquellas, que erão ao ſeu nivel, raras vezes o affectavão, e ſempre ſe moſtrava ſobrio em ajuizar, e decidir; mas que iſto meſmo devia dar-lhe maior acerto. Percebi que algumas vezes alcançava relações, que fazia ſuppôr-lhe a intelligencia ſuperior á idade.

As materias abſtractas lhe convinhão, e por iſſo pelo tempo adiante veio a dar-ſe todo a ellas: a Mathe-

matica, o Direito Natural, e as Leis da noſſa ſociedade forão as ſuas delicias. Na pratica das artes preferia ſempre aquellas que pedião combinações mais profundas, e mais complicadas. A moderação, e a inſtrucção o tornárão finalmente docil; mas penſador, diſtrahido meſmo da tenra idade, nunca já mais teve aquella politica, aquelle agrado exterior, e eſtes modos de attenção que previnem os outros a noſſo favor. Indemnizou porém eſte defeito por hum grande fundo de rectidão, e de complacencia, que fazia eſquecer a ſua diſtracção.

Luiza, que veio ao depois a ſer ſua eſpoſa, era cheia de modeſtia, e de virtude; mas demaziadamente timida: de todos os noſſos filhos era a unica que pareceo prompta a deſmaiar. Nem as noſſas exhortações, nem o noſſo exemplo puderão arrancar inteiramente da ſua alma eſte habito de temor, que adquiríra na infancia, e que o accidente cauſado pela aguia tinha ſem dúvida fortificado muito, como já obſervei: tanto he inconteſtavel, que

são

são poucas todas as precauções, que ſe tomão para ſubtrahir a alma terna, e flexivel das crianças ás impreſsões do temor.

Huma fyſionomia alegre, hum ar ingenuo, e jovial, maneiras faceis, e naturaes annunciavão a ſimplicidade, a candidez, o caracter prazenteiro de Vicente. Deſde os ſeus principios indicava que ſeria amante do prazer, e da alegria, e que viria a ſer hum recurſo alegre para a familia. E com effeito contribuia muito para o divertimento da ſociedade pelo ſeu tom engraçado, ſeus bons ditos, e pelo uſo que fez das artes eſtimadas entre os povos polidos como proprias a divertir o eſpirito, a deſcançallo do trabalho, a obviar a triſteza, e amarguras da vida, e finalmente a liſongear o goſto, e a agradar-lhe. Cultivou com ſucceſſo a muſica, a dança, a pintura, e ainda a poeſia ligeira; mas ſem conſtrangimento, e ſem huma aſſiduidade faſtidioſa, que ſeria incompativel com a liberdade, e jovialidade do ſeu caracter. Iſto meſmo lhe ſervia de re-

creio, tanto mais louvavel, quanto ſervia tambem ao divertimento dos outros.

Figurai-vos huma rapariga, que a huma grande vivacidade ajunta muita alegria, muita ſenſibilidade, e todos os exteriores que conſtituem amavel. Accreſcentai a iſto deſejo efficaz de agradar, e prevenir os outros, de procurar delicadamente o que póde obrigallos, de occupar-ſe ás eſcondidas dos meios de os ſervir; o amor da ordem, do trabalho, e do aſſeio; e eis-ahi huma juſta idéa de Sofia. Apenas ſoube querer, e declarar-ſe, logo nos fez ver o germe das recommendaveis qualidades, que ao depois a ornárão. Parecia-ſe em muitas couſas com ſua irmã Adelaide, a quem parecia ter tomado por modélo.

O caracter, e valentia de Henrique ſe annunciárão em Carlos; porém faltava-lhes muito para ter tanta facilidade de eſpirito, tanta diſpoſição a inſtruir-ſe, tanta amenidade, como aquelle. Na ſua infancia não dava eſperanças do que veio a ſer ao depois.

Mas

Mas huma aturada efficacia, applicação, e conſtancia ao trabalho, e eſtudo ſupprírão o que lhe faltava. Foi hum dos noſſos filhos mais laborioſos, e mais uteis, bem como hum dos melhores agricultores.

Franciſca, ſem ſer brilhante, teve todas as qualidades eſſenciaes a huma mãi de familias. Foi poupada, e muito boa adminiſtradora da ſua caſa. Deſde a tenra idade era applicada, e não tinha vontade ſua: não era difficil antever o que ao depois ſeria.

Não podia olhar-ſe para Filippe ſem prevenção a ſeu favor. Huma fyſionomia feliz, olhos vivos, hum ar de grandeza, ainda que hum pouco ſério, fazião augurar bem do ſeu eſpirito, e do ſeu caracter: diſtinguio-ſe entre ſeus irmãos por qualidades eminentes, ſendo criança; nada tinha que foſſe ſeu; chegando á maioridade eſquecia-ſe a ſi proprio pelos outros, occupava-ſe delles mais do que de ſi. Activo, forte, animoſo, inventador empregava-ſe inceſſantemente, e com ardor no bem da cauſa commua; nem

via o ſeu intereſſe, ſenão no do público. Menino encantador, excellente homem, foi tambem bom marido, bom pai, bom amigo, e o modélo dos cidadãos. Não baſta dizer foi amado, foi reſpeitado de ſeus irmãos, e parentes; e aſſim logo começou a colher os frutos, que ſe devem á ſabedoria, e á virtude benefica.

Sua irmã gemea Iſabel não era tão bem dotada pela natureza. A' primeira viſta pareceria difficil, fantaſtica, teimoſa, intractavel: a ſua propria figura a menos agradavel de todas as dos noſſos filhos dava indicios de máo genio, e ſem dúvida pelo tempo adiante viria a não deſmentir eſta exterioridade. Mas como era dotada de huma alma forte, de hum engenho exacto, que lhe dava deſejos, e poder de vencer-ſe, as noſſas liçõens, e exhortações, mas muito principalmente o exemplo, fizerão maravilhas ſobre o ſeu coração, e mudárão as ſuas primeiras diſpoſições. Bem como Socrates, ſoube domar a natureza, e á força de combates veio a adquirir as virtu-

tudes oppoſtas ás ſuas propensões: de ſorte que quando ſe penetravão eſtes exteriores pouco favoraveis, ſe lhe obſervavão, e deſcubrião motivos efficazes de a eſtimar, e reſpeitar. Ella foi a noſſa obra prima de educação.

Guido foi dos noſſos filhos o que teve as qualidades fyſicas mais extenſas, e as do eſpirito mais limitadas. O ſeu parecer, e todos os ſeus modos indicavão o ſeu pezo: as ſuas feições erão groſſeiras, a fyſionomia ſem delicadeza. Feito como hum Hercules, e de forças prodigioſas, goſtava de todos os trabalhos que exercitão o corpo, e os ſupportava melhor que ninguem: mas quaſi não tinha diſpoſições algumas para os que contribuem á cultura do eſpirito. Sentia para os livros até huma eſpecie de aversão, que a pezar de todos os noſſos cuidados, e esforços não lhe permittio fazer nos ſeus eſtudos ſenão bem fracos progreſſos.

Conhecido bem eſte obſtaculo, não me obſtinei a vencello, antes me conſolei penſando que nem todo o homem

mem naſceo para ſer ſabio; que, a pezar de tudo quanto dizem os filoſofos, a deſigualdade que ſe acha entre os homens não he tanto huma conſequencia da ſua aſſociação, como o reſultado das ſuas differenças fyſicas; e que bem longe de ſer mal, como elles querem, a deſigualdade he hum bem (1) neceſſario na ſociedade, para eſtabelecer huma correſpondencia de ſer-

(1) A deſigualdade, não ſendo exceſſiva, he vantajoſa em hum Eſtado. Mas quando as propriedades ahi ſe achão accumuladas ſobre hum pequeno numero de individuos, não póde o reſto dos Cidadãos viver ſenão precariamente da ſua induſtria. Os ricos empregão os ſeus avultados rendimentos em couſas de fantaſia, e roubadas eſtas rendas á terra, deſcahe a Agricultura, diminue o numero dos homens: e com tudo ainda o numero dos homens ſe acha muito demaziado, pois que a parte do povo mais indigente não tem com que ſe alimentar. Neſte caſo a extrema neceſſidade naſcida da extrema deſigualdade emprega todos os meios poſſiveis para ſe ſatisfazer, e produz a aſtucia, a baixeza, o crime, e algumas vezes revoluções, que arruinão a ſociedade. *Nota do Editor.*

ſerviços, que deve conſtituir a ſua harmonia. Em conſequencia, longe de atormentar Guido para lhe fazer adquirir conhecimentos, e dar a ſeu eſpirito mais extensão, e luzes, o deixei occupar-ſe nos empregos, que erão do ſeu goſto, e não tive lugar de arrepender-me. Na parte que abraçou, aproveitou de ſorte, que ſahio hum artifice habilidoſo em muitas artes mecanicas: e por ſer hum homem cheio de probidade, de exacção, e de bom ſenſo, foi olhado como hum individuo util, e recommendavel á ſociedade, a quem talvez não teria feito grandes ſerviços, ſe eu não lhe tiveſſe guiado a applicação para as couſas que elle deſejava ſaber, e que erão proprias á ſua esfera.

Em Carlota conhecemos mui cedo huma diſpoſição ao ciume, e á inveja, que podia vir a ſer deſagradavel a ſeus irmãos, e prejudicial a ella propria. Hum agrado feito a ſuas irmans na ſua preſença; huma preferencia que ſe déſſe a qualquer dellas ſeria baſtante para lhe motivar huma triſteza mortal,

e lançar em ſeu coração com a mais negra melancolia a inveja, o odio contra as preferidas. A nenhumas diligencias perdoámos para arrancar pela raiz huma paixão tão nociva, e cruel. Como não eſpera pela idade, nem pela razão para apparecer, tambem não ſe tratava ao principio de empregar os raciocinios para a curar: a precaução mais eſſencial foi não moſtrar maior affecto, nem mais attenção aos outros, do que a ella; e ao meſmo tempo, a fim de a coſtumar á igualdade, não lhe dar moſtras a ella propria de alguma predilecção. Leonor era admiravel na educação dos filhos. Da minha parte eu me conduzia de ſorte, que cada hum dos noſſos filhos eſtava perſuadido de que os amavamos a todos igualmente ſem diſtinção. Sómente Carlota invejoſa por temperamento, podia olhar como hum roubo feito ao ſeu amor proprio as noſſas attenções a ſeus irmãos, e irmans. Os cuidados, que puzemos de conſervar entre elles a balança em equilibrio a aſſegurárão com tudo da noſſa imparcialidade; e co-

como nunca já mais faltavamos com o louvor áquelles dos noſſos filhos, que cedião a ſeus irmãos, ou que os prevenião por ſinaes de amizade, ambicioſa dos noſſos louvores, cuidou muito em os merecer, e inſenſivelmente ſe foi coſtumando a defirir aos outros, e a ceder-lhes. Carlota não tinha precisão ſenão de ſe corrigir deſte vicio para ſer huma menina por extremo amavel, pois aliàs reunia com huma linda figura hum eſpirito facil, e huma boa condição.

A de Eſtevão era muito differente para deixar de conhecer-ſe. Apenas pôde manifeſtar a ſua vontade, logo entrou em pertenções de ſe fazer obedecer; mas achando da noſſa parte huma reſiſtencia inalteravel, procurava uſurpar eſte poder ſobre ſeus irmãos. Aproveitava-ſe da ſua paciencia para adquirir authoridade ſobre elles. A vello tratar, a ouvillo fallar, pareceria que todos elles devião ſer-lhe ſujeitos. Não pedia, mandava: não requeria, apoderava-ſe do que era do ſeu goſto. Com tudo como deſtas perten-

tenções diſpoticas lhe ſurdião continuamente diſſabores, e mortificações, vio-ſe obrigado a renunciar-lhes, e a reduzir-ſe a outros termos. O amor proprio he hum Prothéo; o qtie não podia conſeguir á força, quiz procurar por outros meios: procurava ſempre exaltar-ſe, e diſtinguir-ſe; mas poz nos ſeus projectos mais combinações, e mais artificio. A ſede da authoridade ſe foi mudando em amor da gloria; a ſua ambição deſenfreada em emulação. Reſolveo-ſe a intentar adquirir pelo merécimento, e pela eloquencia o que a natureza, e a ordem lhe havião negado: tal he o progreſſo das paixões. São fogoſos frisões, que vão precipitar-vos em abyſmos ſe lhes largais as redeas; e que vos levaráõ á gloria, ſe ſoubereis dominallos.

Com hum eſpirito ardente, e elevado, huma imaginação viva, e rápida, huma elocução facil, e deſejos de ſe diſtinguir, tentou fazer dobrar a vontade dos outros debaixo da força de perſuasão, e nenhum de ſeus irmãos

mãos foi tão inſinuante, tão diſcreto, e tão eloquente. Ao principio acautelavão-ſe das ſuas palavras; mas ſem embargo diſſo veio a conſeguir ganhar a ſua confiança. Fiquei admirado; mas depreſſa dei com a cauſa no eſtudo que Eſtevão havia feito na arte de perſuadir, que não tem baſe ſólida, ſenão a razão, e a verdade. As reflexões, que elle fez neſte eſtudo, diſſipárão ſuas illuſões. Veio a não ambicionar mais obter ſuperioridade a ſeus irmãos, ſenão pela beneficencia; e deſde então todos á porfia ſe eſmeravão a correſponder-lhe como merecia; e ganhou com a amizade, e eſtima da ſua familia eſta eſpecie de conſideração, a que aſpirava deſde a infancia.

O orgulho, e a ambição conſtituião o caracter de Eſtevão; alguns gráos, e alguns pontos de menos enfraquecião o de Gabriella, que tinha relações baſtantes com o de ſeu irmão: nella obſervámos os primeiros annuncios da affectação, e da vaidade. Hum queria dominar pelas quali-

da-

dades, que lhe erão inherentes; a outra pertendia agradar, fardando-ſe de ſoccorros exteriores. Apenas teve poſſibilidade de diſcernir os objectos que a cercavão, procurava diſtinguir-ſe tanto, quanto era compativel com o noſſo eſtado em huma ſolidão: tinha huma affectação de aſſeio, hum tom de requebros com ſeus irmãos, e huma eſpecie de deſdem para as irmans, que nos abrírão finalmente os olhos ſobre as ſuas pertenções.

Logo que ſe annunciárão nos determinámos a tolher-lhes os voos, e fazellas deſapparecer, o que com effeito conſeguimos, não contrariando a propensão de Gabriella, mas ſim dirigindo-a. Moſtrámos-lhe que o deſejo de agradar he em ſi louvavel; mas que abſolutamente ſe enganava nos meios que punha em pratica para conſeguir eſte fim: que não era por exterioridades futeis, que ſe conſeguia alcançar as approvações, e benevolencia dos outros: que a eſtima, e affecto não ſe grangeava ſenão por grandes ſentimentos, e actos virtuoſos; e que to-

toda a ligação de intimidade fundada ſobre outros motivos nunca já mais ſeria ſólida : que toda a affectação , ainda em couſas louvaveis , degenerava em hum exceſſo vicioſo : e eſte raciocinio firmámos na pratica pelo cuidado que tivemos de louvar opportunamente a ſimplicidade do ornato , e das maneiras , e de olhar com fria indifferença tudo quanto della ſe apartava.

Eſtas conſiderações , e a noſſa conducta mudárão as diſpoſições de Gabriella. He verdade que ſempre conſervou o deſejo de agradar ; porém não ſe ſervio para eſte fim da vaidade , e affectação , procurou no ſeu coração os meios de o obter , e fez-ſe boa , affavel , modeſta ; começou a não olhar ſuas irmans como rivaes ; eſmerou-ſe em obter a noſſa eſtima , e a noſſa approvação , e com effeito ſe fez della digna.

Hum temperamento miſturado de flegma , e de melancolia dava a Filippina hum ar de frieza , e inſipidez , que logo deixou perceber-ſe deſde a

mais tenra idade; mas iſto não vinha a ſer mais do que hum exterior. Bem que ſéria, reſervada, diſſimulada, e parecendo não ſe intereſſar no que paſſava, não era huma teſtemunha inattenta, nem indifferente, tudo via, ouvia tudo, ſem dar a mais leve moſtra de áttenção; mas nada lhe eſcapava. O ſeu caracter, que era hum compoſto de aſtucia, e de myſterio, aproximava-ſe baſtantemente á diſſimulação, á qual certamente teria paſſado ſe tiveſſe tido na noſſa Ilha algum motivo, ou ſobre tudo algum exemplo que a deſviaſſe do caminho da verdade. Era difficil fazella franca, e communicavel; o ſeu caracter ſe oppunha a iſſo; mas convinha ao menos obſtarlhe a que foſſe diſſimulada, e deſvialla de hum defeito tão proximo á impoſtura, e aqui foi que puzemos toda a attenção, e cuidado, que nos foi poſſivel. Não ſómente nos excitava a fazello aſſim o horror natural que tinhamos á mentira, e a tudo quanto ſe parece com ella, mas tambem o deſejo de que não chegaſſe a entrar na

Ilha

Ilha ſemelhante vicio, que alli não era conhecido. Porém com eſte fito não uſámos de lições directas; não moſtrámos receio de que Filippina empregaſſe a mentira, ou a falſidade; talvez iſſo ſeria hum meio de lhas dar a conhecer; mas ſervimo-nos do conhecimento, que tinhamos do ſeu modo de penſar, e da vantagem do diſcurſo para a deixar capacitar de que penetravamos o íntimo dos ſeus penſamentos, e que lhe ſeria inutil querer eſcondellos. Brandamente, e com amizade a conduzimos a manifeſtar-nos todo o ſeu coração; e deſta ſorte veio a perder toda a vontade de diſſimular: mas ficou ſempre calada, e meſmo muito diſcreta, o que não reprehendiamos, nem levavamos a mal, nem teriamos razão de o fazer; porque ſe a falſidade he hum vicio que convem fugir-ſe, a indiſcrição he hum defeito muitas e muitas vezes nocivo aos outros, e á propria peſſoa, e ſempre condemnavel.

Se quizeſſe conhecer-ſe hum rapaz, a quem nada foſſe capaz de intimi-

dar, nem de deſcoroçoar, reſoluto até á audacia, atrevido até á temeridade, que trataſſe de bagatella os perigos, que poderia encontrar em huma empreza; e que a pezar de tudo iſto não foſſe máo, obediente a ſeus pais, amante de ſeus irmãos, poderiamos ſubminiſtrar hum exemplo no caracter de Joſé. Não tinhamos precisão mais do que de illuſtrar a ſua ouſadia para moderar eſta impetuoſidade, que o levava como fóra de ſi meſmo, e de dirigir os ſeus ſentimentos naturaes para fazer delle hum excellente homem: e a iſto ſe limitárão todos os noſſos cuidados a ſeu reſpeito.

Diligente a ſeguir ſeus irmãos mais velhos quando hião á caça, ou á peſca, quando tinhão de paſſar pelos lugares mais aſperos da Ilha, ou quando fazião algum trabalho difficil, ſempre os queria acompanhar, queria ajudallos, emprehendia além das ſuas forças; mas debaixo de differentes pretextos o obrigavamos a ficar na noſſa companhia, reprehendiamos indirectamente a ſua audacia como huma

ma inconſideração perigoſa, e louvavamos a moderação, e a prudencia. Com tudo ſentia eu em mim meſmo huma grande ſatisfação deſta propenſão, que, junta á docilidade, era preſagio de huma alma forte, e ſublime, cheia de emulação, e capaz das maiores couſas; e com effeito tive todos os juſtos motivos para completar eſta minha ſatisfação. As minhas eſperanças cumprírão-ſe: Joſé bem inſtruido não foi tão temerario: conſtituio a gloria em couſas mais louvaveis, bem como mais uteis, e veio a ſer hum dos noſſos filhos que mais merecião ſer amados.

Catharina foi a unica de minhas filhas, que pareceo annunciar-nos os defeitos, de que commummente são arguidas as mulheres, e que podem reprehender-ſe em muitos homens, quero dizer, a verboſidade, e a tentação de contar tudo o que víra, ou ouvíra. Apenas ſoube fallar, e pôde converſar com ſeus irmãos, logo percebemos o goſto que ella tinha em palrar. Como a intemperança da lin-

gua, eſgottando bem depreſſa os objectos ordinarios de converſação, toma por toda a parte a torto, e a travéz materia com que entretenha o fallatorio, contava a huns o que via fazer aos outros, ao que accreſcentava pequenos commentos a ſeu geito, e ſuas reflexões.

Eſta propensão tornada em habito a conduzia naturalmente a ſer eſpia, maldizente, calumniadora, mexeriqueira, e podia occaſionar turbações, e diſcordias na ſociedade, ſemeando aversão, e deſconfiança. Seguia Catharina eſta ſua propensão ſem malicia alguma; porém não teria permanecido nella innocente por muito tempo. Por conſequencia tinhamos todas as razões para nos oppôr: e a combatemos ao principio, louvando os que não fallavão ſenão a propoſito, e reprehendendo em geral a indiſcrição de fallar dos outros; mas como eſtas precauções não operavão com baſtante promptidão o effeito que eſperavamos, puzemo-nos a obſervar de perto a Catharina, e começámos a ridi-

cu-

cularizar a ſeu loquella demaziada, e ſobre tudo as ſuas relações. Iſto baſtou para a corrigir deſtes defeitos, que podião ter funeſtas conſequencias.

Para terminar em poucos raſgos eſte esboço, devo dizer que Marçal deo moſtras de baſtante curioſidade, mas ao meſmo tempo de inconſtancia; e que nós voltámos eſta curioſidade a encarar os principaes objectos que lhe intereſſava conhecer; e fixámos a ſua inconſtancia, fazendo-lhe obſervar tudo quanto elles continhão util, e agradavel. Que Felis ſe annunciava por hum brutal, e extravagante, a quem hum nada fazia ſahir de ſi, e que então deſafiava todos que tinha em frente; que reprimimos as ſuas extravagancias, e adoçámos eſta brutalidade, já não lhe reſpondendo, nem fazendo reſponder ſenão com doçura, já olhando-o com deſprezo ſem lhe reſponder, ou fazendo guardar ſilencio aos outros, quando elle deixando-ſe levar do ſeu genio riſpido, ſe deſmandava baſtantemente a reſpeito

del-

delles: que eſta conducta lhe deo moderação, e que, ſem ter tanta docilidade como a maior parte de ſeus irmãos, adquirio reſiſtindo-lhe huma moderação de genio, que o fez ſupportavel. Finalmente que Anna, a derradeira de noſſos filhos, moſtrava em tudo huma exceſſiva delicadeza, que a teria feito pezada aos outros, e a ſi propria ſe logo do principio não cuidaſſemos em corrigir eſta molleza de temperamento: mas que o noſſo exemplo, e o de ſeus irmãos, creados em huma vida dura, e habituados deſde a infancia a viver de tudo, e ſatisfazer-ſe com tudo, vencêrão pouco a pouco eſta delicadeza, que tudo reprovava, e a enſinárão a tolerar o que lhe deſagradava, e a pôr-ſe ſem impaciencia a par dos outros.

O conhecimento que haviamos adquirido deſtes diverſos caracteres nos obrigava a proporcionar a noſſa conducta, e as noſſas inſtrucções ás peſſoas, e ás circunſtancias; a eſtimular huns, retardar outros, empregar já os afa-

afagos, já a frieza, e muitas vezes a emulação, e o raciocinio; mas tinhamos algumas regras geraes, que ſervião igualmente para todos: e vinha a ſer, nunca deſmentir com os noſſos exemplos as lições, que deramos; conſervar huma conducta uniforme nos caſos que ſe achaſſem identicos; moſtrar ſempre doçura, e nunca fraqueza; e finalmente capacitar noſſos filhos de que os amavamos a todos ſem preferencia, e que não queriamos ſenão a ſua felicidade. Já mais as pancadas envilecêrão o ſeu animo, nem alterárão a ſua franqueza: ſe ſuccedia deſviarem-ſe dos ſeus deveres achavão o caſtigo no ar do noſſo ſemblante, que lhes moſtrava tibieza, e eſta deſgraça era para elles hum caſtigo cruel.

Tal era o noſſo ſyſtema de educação, e tal foi o ſeu exito, que não ſe encontrará com facilidade familia como a noſſa. A pezar dos noſſos cuidados, e lições, os noſſos filhos não deixárão de ter defeitos, e fraquezas; erão homens, não forão perfeitos abſolutamente; mas no todo merecião

elo-

elogios. Grandes virtudes, talentos, induſtria, amor da ordem, e do trabalho cubrião eſtas leves máculas, e não temos exemplo de huma tal ſociedade.

CAPITULO XXIX.

Enſina o Author a ſeus filhos as artes mecanicas de primeira neceſſidade: progreſſos que nellas fazem.

NEſte breve quadro, que acabo de propôr das propensões naturaes de meus filhos, ſe póde lobrigar qual era a ſua intelligencia, e induſtria. He preciſo dizer agora qual foi o partido, que tirámos da ſua capacidade, os progreſſos que fizerão nas artes, e nas ſciencias, e qual foi a propagação dos conhecimentos na noſſa Ilha.

As ſciencias puramente eſpeculativas, as artes de ſimples recreação, ſendo meramente ſecundarias em huma

ma ſociedade, e não devendo ſer de muito empenho em huma ſociedade naſcente, não houve entre os noſſos filhos quem a ellas ſe applicaſſe, ſenão os que nellas achárão hum attractivo particular; mas os conhecimentos de primeira utilidade, que a noſſa diſpoſição nos fazia indiſpenſaveis, paſſárão a conſtituir o patrimonio commum da familia. Cada hum intereſſando em ſaber o que lhe importava praticar, foi obrigado a habituar-ſe ás operações das artes mecanicas, cujo fim he ſatisfazer as primeiras preciſões do homem. Era preciſo ficar na abſoluta privação de couſas neceſſarias á ſubſiſtencia, ao ſuſtento, e á commodidade de habitação, ſenão ſoubeſſemos prover-nos a nós meſmos. Separados do reſto do mundo ſó tinhamos a noſſa induſtria, que pudeſſe ſupprir ao que nos faltava.

Por conſequencia as primeiras viſtas, e os primeiros cuidados da inſtrucção devião encaminhar-ſe a eſta parte tão eſſencial, e todos os meus filhos ſerem em eſtado de poderem pro-

prover as precisões de huma familia ſempre creſcente, e que não podia eſperar auxilio de outra parte: aſſim tambem não deſprezei hum dever de tão alta importancia, donde dependia o noſſo commodo, e a noſſa proſperidade. Meus filhos devião de alguma ſorte ſer afeitos a todos os trabalhos, ſaber manear todas as ferramentas para ſe ſervirem dellas na precisão. Enſinei-os do modo que aprendêrão o uſo pela experiencia, que as luzes adquiridas os conduzião a outras maiores; e que os procedimentos de huma arte que exercião lhes davão facilidade de paſſar a outra, que não tinhão ainda praticado. Mas com tudo fiz na minha familia huma repartição dos conhecimentos, e dos trabalhos proporcionados ás forças, e habilidade dos dous ſexos.

Os trabalhos que demandavão mais pulſo, mais vigor, e maiores forças forão exercitados por meus filhos: os que requerem mais ligeireza de mãos, e habito ſedentario o forão por minhas filhas: o que não embaraçou de par-

parte a parte que algumas vezes ſe paſſaſſem eſtes limites, e que ſe ſahiſſe de hum diſtricto para entrar no outro; mas as couſas em geral ficárão como eu as havia ordenado ſegundo a natureza, e a razão.

Já vimos que meus filhos tinhão aprendido os meſteres de lavrador, e vinhateiro, e as emprezas que havião formado conſecutivamente. Eſtes conhecimentos, e eſtas tentativas puxárão bem depreſſa por outros; por quanto eſtas dependem de hum grande numero de outras artes, que lhe são como alliadas, e ſubordinadas; taes como a de ferreiro, moleiro, padeiro, tanoeiro, pedreiro, carpinteiro de carros, e de obra branca, as quaes conduzem a outras, de que tambem dependem preciſamente. Sem a bigorna, e machado que faria a Agricultura?

A bigorna, que ponho aqui por generalizar todas as artes, que trabalhão ſobre metaes; o machado, por onde deſigno aquellas que ſe exercem ſobre a madeira, forão de alguma ſorte

as

as primeiras ferramentas, que meus filhos nomeárão. Como eu fazia uſo frequente de ambos eſtes inſtrumentos; não forão preciſos outros motivos para os trazer a experimentallos. O prazer da imitação, o de exercer as proprias forças, e fazer hum acto de valentia era quanto baſtava para os induzir a lançar-lhe a mão: e quando reconhecêrão todas as vantagens lhe achárão cada vez mais attractivos. Henrique, e ſeu irmão Baptiſta erão ainda de mui pouca idade, quando principiárão a ajudar-me a forjar, e a aplainar; e já mais tinha precisão da ſua ajuda, que elles não eſtiveſſem promptiſſimos a preſtar-ma com a maior ſatisfação.

O natural attractivo que achavão neſtes trabalhos foi brevemente augmentado pelos louvores que eu dava áquelle que melhor deſempenhava a ſua tarefa, e pela emulação que tinhão de ſe excederem huns aos outros. Poſſo dizer que com eſte fito hum, e outro fizerão os maiores esforços, donde reſultárão progreſſos incriveis; mas

Ba-

Baptiſta ſem embargo de ſer mais moço, e menos exercitado ſe deſpicava neſta parte da ſuperioridade, que ſeu irmão tinha ſobre elle em muitas outras; moſtrava huma tal ſagacidade, e induſtria, que o outro não o podia igualar. Não ſómente ſe fez muito mais habil do que eu, que não merecia o nome de bom official; mas levou a pratica deſtas artes, e de muitas outras a hum ponto de perfeição que não alcanção muitos artifices meſmo nas Cidades. A natureza o dotára de intelligencia, e habilidade, proprias a avançar os limites deſtas artes, ſe dellas tiveſſe podido occupar-ſe frequentemente, e ſem diſtracção.

Segundo os meus conſelhos, e ſobre o modélo dos inſtrumentos que tinhamos, das ferragens, das fechaduras, que provinhão do navio, ſe fizerão cutelleiros, ferreiros, ſerralheiros, ferradores: em caſo de neceſſidade Baptiſta podia ſer fundidor, ourives, relojoeiro, e pelo tempo adiante o fez por varias vezes. Por outra parte maneavão tambem a maceta, e

eſ-

eſcopro ; a regua , e compaſſo não com menos habilidade do que o malho , e a lima. Baptiſta viſivelmente mais habilidoſo que os outros foi olhado de unanime conſenſo por ſeu ſuperior em todas as artes de mão , e ſe empregou na direcção de todos os trabalhos que dellas dependem. Em conſequencia foi reconhecido meſtre, e fez bons officiaes a maior parte dos irmãos. Todos aprendêrão a affeiçoar o ferro , e a madeira. Guilherme , Guido , Carlos , Filippe , e Joſé ſe diſtinguírão em differentes ramos. Filippe , e Joſé levavão as palmas nas obras que pedem huma execução atrevida , prompta , ligeira ; Guilherme , e Carlos nas que requerião mais combinações ; Guido em tudo o que quer mais mão que cabeça ; Guilherme , e Filippe podião ſahir bons arquitectos , ſe tiveſſem tido occaſião de extender os ſeus talentos ; mas não me capacito de que ſeu irmão Guido ſe elevaſſe até lá. Nenhum era mais proprio que elle a executar o que os outros tinhão ideado ; mas elle não era capaz

paz de o idear por ſi meſmo. Joſé adquirio nome na enſembladura; Carlos teve todos os votos pelo que toca ás plantações, e cuidado dos gados.

Quando ſe tratou de levantar diques ſobre o regato, de eſtabelecer moinhos, de conſtruir lagares, quiz eu que ſobre eſtes objectos cada hum ſeparadamente me moſtraſſe o ſeu plano, e as ſuas idéas, depois de terem lido alguns livros de Mathematica, para ſe conſtituirem mais capazes de concorrer aos meus projectos; e a eſte reſpeito tive razão de ficar mais ſatisfeito do que eſperava. Examinámos eſtes planos com attenção, e em todos achámos couſas mui bem penſadas, e raſgos excellentes; mas quando paſſámos a comparallos huns com os outros, aſſentámos que o de Baptiſta para o moinho, o de Guilherme para os diques, e canaes, e as idéas de Filippe para os lagares merecião a preferencia. Ficámos tão ſatisfeitos deſtes tres ultimos, que nós decidimos a não mudar couſa alguma ſenão

no

no dos moinhos, que Baptiſta pertendia fazer de azenha, e nos pareceo mais conveniente que foſſem de rodizio (1), viſta a pequena quantidade de agua que tinhamos pela maior parte do anno.

Além de muitos diques, e reprezas, hum moinho de grão, huma máquina para moer a caſca de carvalho para a cortimenta, conſtruimos tres lagares, hum para azeite, outro para vinho, outro para cidra. Os differentes trabalhos, que exigião eſtas obras,

a

(1) Chamão-ſe moinhos de azenha os que trabalhão por meio de huma grande roda, que gira verticalmente: a agua lhes paſſa por baixo. Os moinhos de rodizio ao contrario são movidos por huma roda horizontal, que huma agua ſuperior faz girar cahindo de alto com força ſobre as pennas da mencionada roda. Os da primeira eſpecie demandão muito maior cópia de agua, e por iſſo ordinariamente são junto aos rios: os outros não tem precisão ſenão de huma moderada porção de agua, que cahindo de alto ſobre as pennas a favor de hum canal de madeira, baſta para fazer girar a mó. Eſtes ſe coſtumão á borda dos regatos, cuja agua ſe eleva por meio de hum dique. *Nota do Editor.*

a que preſidi, forão dirigidos por Baptiſta noſſo Engenheiro-mór, que ajudado por ſeus irmãos deo conta de ſi com honra em todas eſtas emprezas.

Pelo tempo adiante teve que fazer outras mais conſideraveis, quando querendo ſupprir aos metaes, que tinhamos tirado do Navio, e que não podião durar ſempre, foi preciſo fundir os que achámos nos montes, e para eſte fim eſtabelecer fundições, e forjas em grande, e refinatorios, cujas rodas, alavancas, e martellos trabalhaſſem por engenho, e andaſſem com agua. De mão commum com Filippe, e Guilherme eſtabeleceo Baptiſta eſtas grandes forjas com todos os ſeus pertences, e acceſſorios. O ferro, chumbo, e cobre, que topáramos, ſubminiſtrárão então materiaes ſem numero a muitas artes; e dahi em diante ficou a Colonia ſem o menor receio de padecer falta dos inſtrumentos neceſſarios para cultivar a terra, e para a defender.

Aos trabalhos da forja, e da carpinteria ſuccedêrão immediatamente os

da oleria, fabrica de telhas, e cantaria. Tinha eu alguns vislumbres deſtes meſteres; mas não havia feito uſo algum dos meus conhecimentos a eſte reſpeito ſenão para talhar algumas pedras, e conſtruir alguns muros. Os tijolos, e o apparato de cozinha que achára no navio, me havia diſpenſado de empregar a minha induſtria ſobre eſte ponto. Foi preciſo por conſeguinte aprender da experiencia o que não podia enſinar ſegundo a minha: foi preciſo aprender a conhecer o barro mais apto para ſe cozer; o modo de o amaſſar, de o afeiçoar na roda, de o vidrar com huma preparação de chumbo, ou eſtanho, e finalmente o preciſo ponto da cozedura que convinha á louça, ou á telha, para que ficaſſe boa. Muitas tentativas, que fizemos ſucceſſivamente nos puzerão em termos de praticar tudo iſto com acerto.

Pelo que reſpeita á cantaria a couſa era mais facil: eu tinha-a praticado quanto era baſtante para poder dar as primeiras lições. Os meus filhos ſe adi-

adiantárão neſta arte muito além do meu enſino. O que lhes cauſou difficuldades foi ſómente o modo de talhar, e extrahir das pedreiras as mós neceſſarias para os noſſos differentes moinhos: mas felizmente me lembrei dos procedimentos que ſe empregão na Europa a fim de as ſeparar do rochedo. Depois de as ter feito talhar em cylindro, fiz-lhes abrir em toda a circunferencia quantidade de buracos, nos quaes fiz entrar á força cavilhas de páo ſeccas ao fogo diſpoſtas em roda conforme a groſſura das meſmas mós. Molhámos depois eſtas cavilhas, que abſorvendo a agua inchárão, fendêrão a pedra, e ſeparárão as mós (1).

Até áquelle tempo me tinha eu ſervido de moinhos de braço para reduzir a farinha o noſſo grão, o que

(1) A buſca em que andámos de pedreiras proprias a tirar eſtas mós, nos fez topar com outras mais duras, e de grã mais apertada, de cujas pedras nos ſervimos para amolar as noſſas ferramentas.

fazia a moedura longa, e penoſa. A máquina groſſeira, e os motores muito fracos trituravão o grão mui imperfeitamente, de ſorte que não ſe extrahia deſta farinha tanto pão, quanto ſe teria podido tirar, ſe a trituração foſſe mais bem feita. Bem via eu que era preciſo aperfeiçoalla, já lhe tinha deſcuberto os defeitos, ſem que me foſſe poſſivél remediallos: mas quando ſe tratou de fazer outros moinhos, communiquei o meu penſamento a meus filhos, que forcejárão para inventar meios proprios a executar o que eu tinha em idéa; e Guilherme teve toda a gloria de o conſeguir. Não ſó acertou com as dimenſões mais convenientes ás mós dos noſſos moinhos, mas ideou picallas, donde reſultou melhor trituração, de ſorte que não ſó o grão, mas os germes mais bem moidos derão mais farinha, e perto de hum terço de pão de accreſcimo ao que ſe tirava d'antes. Invenção muito applaudida, e que talvez póde ſer collocada entre as mais excellentes, e vantajoſas; pois que ſem mul-

multiplicar os trabalhos, da meſma colheita augmenta tão conſideravelmente os meios da ſubſiſtencia (1).

O meſter de moleiro conduz naturalmente ao de padeiro; o de vinhateiro ao de tanoeiro; e o ſerviço que pertende tirar-ſe dos animaes ao de carpinteiro. O intereſſe da Colonia pois, e a concatenação natural dos conhecimentos devião fazer paſſar os meus filhos do exercicio dos primeiros aos

(1) Os moinhos, e a arte de moleiro tem ſido pelo decurſo dos tempos muito aperfeiçoados. Os Romanos não conhecião outros moinhos ſenão os de braço; a ſua moedura era má: depois da invenção dos moinhos de agua foi ſendo melhor; porém até o duodecimo ſeculo tinha feito bem poucos progreſſos, pois erão preciſas então perto de mil libras de trigo para ſuſtentar hum homem por eſpaço de hum anno. As mudanças que ao depois ſe forão fazendo nos moinhos reduzírão o ſuſtento do homem a 750 libras. Finalmente a feliz invenção dos moinhos economicos feita nos noſſos dias não requere mais de 500. Parece que a deſcuberta, de que falla o Author, tem alguma relação com os moinhos economicos. *Nota do Editor.*

aos que são conſequencia, e complemento deſtes, e a iſto meſmo he que démos ordem Leonor, e eu. Digo Leonor, porque ella era inſigne a manufacturar o pão, e tinha ſido por largo tempo encarregada da amaſſaria, e quiz enſinar por ſi propria a todos os noſſos filhos, tanto rapazes, como raparigas, todos os procedimentos deſta arte tão neceſſaria. Por conſequencia enſinou-os a peneirar a farinha, a fazer o fermento, a miſturallo com a farinha, a amaſſar, a aquentar o forno proporcionalmente para o cozer, de ſorte que fique hum mantimento ſadio, e grato. Eſta excellente precaução fez o bom amanho do pão familiar a todos os membros da Colonia; e quando as familias ſe dividírão conſervou a todas as caſas o habito de ſe proverem a ſi proprias do mais neceſſario dos alimentos.

Póde lembrar que eu já tinha feito emprego da minha induſtria para conſtruir arados, rodas, e carretas. A obrigação em que me tinha viſto de as conſervar, e de as renovar me tinha

nha familiarizado com eſta caſta de obras; e não me foi difficil enſinar a meus filhos a theorica, e a pratica. A conſtrucção das rodas era ſem dúvida o que requeria mais combinações, e maior trabalho; porque cada roda ſendo compoſta de ſeis peças, ou caimbas, que todas juntas fazem hum circulo; e os raios encaixados de huma parte no centro, ou cubo, e de outra nas caimbas, devendo formar com ellas hum todo, cujas partes ſe apertem, e firmem mutuamente, era preciſo não ſómente comprehender bem qual era o talhe, e a ligação de todas eſtas peças, mas tambem ſaber ajuntallas acertada, e ſolidamente.

Para melhor me fazer entender, tomei o partido de fallar aos olhos (1).

Fiz

(1) Conforme eſta grande regra de inſtrucção deduzida da natureza, e recommendada por Horacio, não menos Filoſofo que Poeta:

Segnius irritant animos demiſſa per aurem
Quam quæ ſunt oculis ſubjecta fidelibus. . .

Nota do Editor.

Fiz hum grande compaſſo de duas ripas, que ajuntei por hum cabo com huma cavilha, ſobre a qual giravão as ripas, apartando-ſe pelo outro cabo. Abri o dito compaſſo diante de meus filhos; e firmando na terra huma das pontas, deſcrevi com a outra dous circulos hum dentro do outro, que exprimião a grandeza da roda, e a groſſura das caimbas; apertando depois o compaſſo, com o meſmo centro deſcrevi terceiro circulo para marcar o cubo da roda: dividi depois a circunferencia dos dous circulos maiores em ſeis partes, ou arcos, que deſignavão a ſecção das caimbas, e os ſeus pontos de união. Subdividi-a em tantos pontos, quantos havião de ſer os raios, e com huma regua dirigi eſtes raios do centro para a circunferencia. Finalmente para acompanhar eſta liçáo de huma demonſtração perfeita fiz desfazer a meus filhos huma roda velha, cujas differentes peças referi ás partes correſpondentes do modélo, que traçára, e depois lha fiz tornar a arranjar. Iſto baſtou para lhes dar intel-

li-

ligencia deſte ramo da carpinteria : o tempo, e a pratica lhes enſinárão o reſto.

As operações, que exige a arte de tanoeiro, pendem igualmente de combinações geometricas, e pedem ainda mais precisão, e habilidade. Com effeito he preciſo que todas as peças que devem compôr huma pipa ſejão muito acertadas, para que nada venha a perder do liquido, que ſe lhe confia: que ſeja conſtruida tão ſolidamente, e unida tão fortemente que poſſa rolar-ſe, e tranſportar-ſe de hum lugar para outro ſem receio de prejuizo: e he certamente huma couſa de muita difficuldade para qualquer que o emprehendeſſe ſem conhecimento da Geometria, ou ao menos ſem lhe ter adquirido o habito pela pratica.

O reſultado dos trabalhos do tanoeiro, e o ſerviço, que a ſua arte faz á ſociedade não são muito conhecidos, bem como outros muitos, e não são apreciados, como o deverião ſer pelos que delles ſe aproveitão. Nas grandes ſociedades o homem coſtumado ás ma-

ra-

ravilhas das artes, goza com indifferença, e quaſi ſem dar tino dos beneficios que da meſma recebe; mas ſe algum accidente, apartando-o da ſociedade, o privaſſe, como a mim, dos ſeus ſoccorros, as ſuas precisões, e a difficuldade a ſatisfazellas lhe excitarião bem depreſſa a eſtima, e até a admiração (digo-o aſſim afoutamente) que merecem as invenções uteis. Paſmaria, por exemplo, de ver que podião arrancar-ſe liquidos em vaſilhas compoſtas de tantas peças, e o meſter de tanoeiro, que lhe parecia groſſeiro por não ſuppôr luzes maiores, nem engenho naquelle que o exercita, lhe pareceria então hum invento maravilhoſo.

Iſto foi o que eu experimentei quando a velhice dos noſſos toneis, e a neceſſidade de conſtruir outros nos obrigou a empregar-nos nos procedimentos deſta arte tão util, como pouco attendida. As tentativas que fizemos por largo tempo, e o trabalho, que nos cuſtou acertar, a pezar de termos modélos, me fizerão comprehender

der que os officios mecanicos, que ſe olhão com indifferença, não são deſprezados, ſe bem que utiliſſimos, ſenão porque, fazendo-ſe muito communs os ſoccorros que inceſſantemente nos dão, eſta vulgaridade nos diſpenſa de reflectir ſobre a ſua utilidade, que ſe ſentiria muito melhor ſe foſſem mais raros: que as precisões dão preço ás couſas, que podem ſatisfazellas, á proporção das difficuldades que ſe topão em as procurar; e que finalmente he mais facil fazer pouco caſo das artes mecanicas no meio da abundancia, e da commodidade de que ellas nos fazem gozar, do que diſpenſallas, ou ſupprillas quando a fortuna no-las tolhe. Os meus filhos, cujo entendimento não ſe achava depravado por huma ſó opinião erronea, e que ao contrario bebião no meu modo de penſar, e no meu exemplo huma eſtima de reflexão para todos os conhecimentos uteis, os meus filhos, digo, de nenhuma deſtas artes fazião pouco caſo: applicárão-ſe pois a ajudar-me na de tanoeiro, bem como tinhão

nhão praticado nas outras ; e á força de enſaios, combinações, tentativas, e paciencia lhe adquirírão finalmente a experiencia, e o uſo.

Mas huma arte mais neceſſaria, e que por eſta razão deve ſer de hum uſo mais frequente, ainda que ſeja mais difficil, a arte do tecelão exigia a applicação de todos os membros da Colonia para lhe conhecer as operações, para lhe aprender os procedimentos, e abranger ao meſmo tempo os differentes ramos, que ella involve. Minha eſpoſa, que lhe conhecia a importancia, quiz conſeguintemente que nenhum dos noſſos filhos ignoraſſe qualquer das couſas, que são relativas a eſta arte util : e como tinha ſufficiente inſtrucção a eſte reſpeito, foi a profeſſora, e poz todos os ſeus filhos a aprender.

Eſta arte ſe divide em huma infinidade de ramos, conforme as materias que ha de trabalhar : mas que ſe exercite ſobre o linho, ou ſobre o algodão, que trabalhe lã, ou ſeda, ſeja que pertenda dar novas fórmas a al-

alguma deſtas materias, ſempre tem procedimentos geraes, que são communs a todos os ſeus ramos. Aſſim o artifice que faz huma peça de panno, e o que faz huma peça de damaſco, ou de veludo, devem igualmente empregar fio para urdir, e para tecer; ſervir-ſe igualmente do batedor, e da lançadeira. Mas antes de chegar a eſta ultima operação, he preciſo que a materia, ſobre que verſa o ſeu trabalho, ſe tenha preparado em termos de ſer poſta em obra; que eſteja fiada, dobada, ennovelada, &c. e que as artes intermediarias que niſto ſe occupão, lhe tenhão dado as preparações convenientes.

Leonor comprehendia perfeitamente todos eſtes ramos, ſobre que a tinhão enſinado na ſua meninice: ſabia preparar o linho, a lã, &c. ſabia fiar bem. As minhas filhas, que ſeguião as ſuas pizadas, tinhão aprendido eſtas primeiras preparações á viſta de ſua mãi; cardavão, e fiavão a lã, e o algodão perfeitamente. Por conſequen-

quencia não reſtava para pôr em obra o que ellas havião preparado, ſenão ter os teares neceſſarios, e ſaber trabalhar com elles.

Confeſſo que a não ſer hum acaſo, que nos ſervio de muito, e a não ſerem os conhecimentos de Leonor, que nos forão do maior ſoccorro, já mais chegariamos a fazer nem tea, nem panno de qualidade alguma: e ſem embargo de ter na minha mocidade examinado algumas vezes hum tear, não me lembrava ſenão confuſamente do numero das peças que o compõe, e das medidas que deve ter cada huma dellas. Iſto nos embaraçava no noſſo projecto; e a pezar de toda a minha induſtria (que gloria eſta para o inventor!) e de meus filhos, não podia atinar de modo algum a conſtruillo. Porém a minha eſpoſa lembrou-ſe que entre os effeitos que ſalvára do navio, e conſervava no armazem havia algumas peças avulſas, que ella ſe perſuadia pertencerem a hum tear, e particularmente o pentem: diſ-

ſe-

ſe-me que o procuraſſe, e fomos ambos com Guilherme, e Filippe a eſta diligencia.

Revolvemos quaſi toda a madeira que havia no armazem, ſem dar com o que buſcava; e já eu começava a recear ter empregado algumas peças maiores na conſtrucção da caſa, quando revolvendo algumas taboas que eſtavão a hum canto, achámos a maior parte das peças do tear com o pentem, que no-las deo a conhecer. As que faltavão erão do numero das dobres, que foi facil ſupprir, e ajuntallas. Mas com iſto ainda não eſtava arranjado tudo.

Antes de pôr os cadilhos no tear he preciſo urdir; e nós não tinhamos urdidor para o fazer. Inutilmente o procurámos no armazem; mas como eſta peça não era de tanta conſequencia, como a outra, a ſupprimos com huma nova, que fizemos conforme a idéa de Leonor. Preparado pois tudo quanto era neceſſario, e arranjadas todas as peças por ſua ordem, cuidou Leonor em pôr a tea no tear; e ven-

ci-

cidos alguns obſtaculos, veio finalmente a conſeguir apparelhalla correntemente para poder trabalhar-ſe ſem difficuldade.

Quiz Leonor que todos nós foſſemos teſtemunhas attentas deſtas operações, e que depois de cabalmente inteirados do modo de as conduzir, vieſſe cada hum ſucceſſivamente metter-ſe no tear para ajuntar a pratica deſta arte á theoría. Não parou aqui. Como as tentativas dos aprendizes devião naturalmente prejudicar ao aſſeio do obra começada, fez ella que fabricaſſemos outros teares pelo modélo do primeiro, a fim de que pudeſſemos exercitar-nos muitos ao meſmo tempo, e que a inhabilidade de huns não prejudicaſſe a obra dos outros: o que ſe executou com vantagem de cada hum, e geral ſatisfação.

Até áquelle tempo as fazendas que acharamos no navio tinhão abaſtado a veſtir-nos: ainda tinhamos baſtante panno de linho; mas além de ſer conveniente poupallo, eſte panno ſó não podia ſupprir toda a caſta de veſ-

ti-

tidos. Por conſequencia eſtavamos em precisão de recorrer a outras materias; aſſim as noſſas lans (em pouca quantidade, pois são eſcaças, e não produzem bem neſte clima), e os noſſos algodões excellentes, e pelo tempo adiante a ſeda, que tirámos de certas lagartas, que Leonor achou nos boſques, nos ſubminiſtrárão materia ſobre que exercitar os teares. Eſtas materias forão preparadas por noſſos filhos, que huma grande applicação tinha feito habeis; e a Colonia foi dahi em diante provída abundantemente de teas, e pannos proprios ao veſtido, e aos differentes uſos para que ſe precisão em huma familia.

Cardar, fiar, dobar, tecer não era ſenão huma pequena parte do ſaber de noſſas filhas. Sua mãi era tão inſtruida, que não podia deixar de ſubminiſtrar-lhes todos os conhecimentos que preciſavão, e que a noſſa ſituação iſolada ainda tornava mais neceſſarios: aſſim teve todo o cuidado de lhes communicar todos aquelles que as lições de meſtres, os livros, e a ſua

propria experiencia lhe tinhão feito adquirir. Enſinou-lhes não ſómente a fazer todas as obras que aliàs por toda a parte são privativas do ſexo feminino, como fazer meia, cozer, talhar toda a eſpecie de roupa branca, lavalla, mas ainda a talhar, e cozer os ſeus veſtidos, e roupa de côr; a fazer os veſtidos de ſeus irmãos; a conhecer todas as ſubſtancias animaes, e vegetaes, que a Ilha podia produzir para ſuſtentação do homem (1), a preparallos, a temperallos, a cuidar das

(1) Eſte cuidado poz em uſo na noſſa cozinha com grande utilidade muitas plantas, raizes, frutos, e mariſcos, que não ſe conhecem na Europa: até encontrámos certos muſgos, que tendo eſtado de molho em agua por largo tempo para amollecerem, ſe tornão em hum bom alimento; mas hum dos melhores, e mais exquiſitos vem a ſer certos ninhos de paſſaros, cuja materia fina, e tranſparente, conſtante de hum humor viſcoſo, e ſalgado, que os faz proprios a diſſolverem-ſe facilmente nos môlhos, he hum excellente tempero. Encontrámo-los nos rochedos á borda do mar, e me perſuado ſerem a meſma eſpecie de ninhos de que tanto caſo ſe faz na China.

das gallinhas, e aves domeſticas; e finalmente a ordenhar as vaccas, e ovelhas, e a fabricar manteiga, e queijo.

Como Leonor aſpirava a fazer ſuas filhas governadas, e excellentes mãis de familia, que foſſem capazes de dirigir bem huma caſa, e de aſſegurar a ſua propria felicidade, fazendo ſeus maridos felices, não perdoou a nada do que podia extender a ſua intelligencia, aformoſeando o ſeu caracter, e dar-lhes conhecimentos, e graça. Tinha Leonor recebido huma excellente educação, e ſabia por experiencia que nada contribue mais á doçura da economia domeſtica, ou para melhor dizer, á boa harmonia entre os caſados do que a ſatisfação, que encontrão em viver juntos; e que eſta ſatisfação não provém tanto da igualdade dos genios, como da alegria, e compoſtura das maneiras, que nos dão as artes agradaveis. O conhecimento do mundo lhe havia enſinado que hum homem, que encontra a felicidade em ſua caſa, não a vai procurar fóra; que

a complacencia, e as boas prendas em ſua mulher ſervem ſobre-maneira a fazello eſtavel; e que aſſim as artes agradaveis não devião ſer nuamente olhadas como hum divertimento, mas como huma porção eſſencial dos conhecimentos da ſociedade, e como o feliz remate de huma educação perfeita.

Conſecutivamente a eſta idéa a dança, que dá mais graça ao exterior, maior compoſtura, e nobreza aos géſtos, e figura; a muſica, que deſterra a triſteza, adormece o ſentimento das afflicções, adoça as paixões, e he a unica das prendas que goza de ſi propria na ſolidão; o deſenho, que traça as dimensões, e a figura dos objectos intereſſantes; a pintura que lhe communica as côres, e a vida, e firma o retrato das peſſoas diſtantes, ou que já não exiſtem, devião entrar naturalmente no ſeu plano de educação; e forão prendas enſinadas com ſucceſſo a todos os noſſos filhos de hum, e outro ſexo.

CA-

CAPITULO XXX.

Induſtria, e methodo do Author para enſinar a ſeus filhos as primeiras letras, a Grammatica, as linguas, &c.

SE acaſo aconteceſſe que eſtas Memorias domeſticas ſahindo deſta Ilha foſſem cahir nas mãos de algum Europeo, que não tiveſſe outra idéa de educação ſenão a que podem darlhe os methodos ſeguidos neſſa parte do Univerſo; quanto não ficaria paſmado á viſta da multiplicidade, e variedade dos objectos que o noſſo involve? Ah, como he poſſivel, me diria elle, que duas peſſoas ſózinhas pudeſſem abranger a tantos empregos diverſos, e a todos os cuidados que demandava huma inſtrucção tão extenſa?

Mas era porque ſabiamos aproveitar o tempo, não fazendo as couſas ſenão a propoſito, e na ſua reſpectiva ordem. Era porque eſtavamos inteira-

dos

dos do grande ſegredo da arte de enſinar, que conſiſte em ſaber diſcernir a ſubordinação dos conhecimentos, e deſviar os eſpinhos, eſcondendo a idéa do trabalho debaixo do engodo da curioſidade. Era finalmente porque inſtruidos os mais velhos, vierão eſtes a ſer noſſos cooperadores na inſtrucção de ſeus irmãos; e porque o ſeu exemplo, e a ſua experiencia nos deſembaraçárão de huma parte dos cuidados do enſino, e concorrêrão mui felizmente a adiantar-lhe os progreſſos.

Tambem poderá cauſar admiração que na Hiſtoria dos conhecimentos dos noſſos filhos ainda não fiz menção ſenão daquelles, que verſão ſobre objectos palpaveis, e nem palavra tenho dito do enſino das letras, não ſendo veroſimil que eu quizeſſe deixallos na ignorancia deſte objecto olhado na educação da noſſa Europa como o unico importante. Não, certamente, eſta não era a minha idéa. He verdade que eu eſtava mui longe de o eſtimar como fim unico da educação, e meſmo, na noſſa poſição, como o mais util: os

co-

conhecimentos activos devião prevalecer entre nós aos contemplativos; mas isto não obstava a que eu olhasse as letras, por cujo meio os conhecimentos especulativos, a historia, as sciencias abstractas são transmittidas de geração em geração á posteridade, como huma cousa summamente agradavel, e necessaria a huma sociedade, e segundo este meu systema, levava muito em gosto participar á minha familia as vantagens que ellas procurão; mas primeiro não quiz servir-me delles senão para dar a conhecer a meus filhos o mais simples, e o mais sensivel que ensinão, reservando para a idade da razão tudo o que requere combinações do juizo, e esforços da reflexão.

Desta sorte não só me apartei do uso ordinario de ensinar as crianças, mas tomei huma rotina inteiramente opposta, para lhes communicar os primeiros elementos da instrucção, quero dizer, a leitura, e a escrita. Nunca me tinha agradado o modo commum de ensinar os meninos a ler: esta rotina, que faz nomear as letras do alfabeto

to ſucceſſivamente, e lhes dá hum ſom que não conſervão na leitura (1) me tinha ſempre parecido longa, penoſa, e indigeſta. Muitas vezes me tinha admirado que em huma couſa deſta importancia não tiveſſe havido cuidado de

(1) Os que tem aprendido a ler conforme eſte methodo, podem obſervar que não ſe deixa hum ſom ſimples ás conſoantes nomeando-as; ao meſmo paſſo que ſe ſuppõe ſimples quando ſe ſoletrão: operação que põe o engenho de huma pobre criança no maior embaraço, e que deve fazer-lhe a leitura por extremo difficil. E com effeito, quando elle quer ajuntar as letras, e formar ſyllabas, vê-ſe inceſſantemente obrigado a mudar a denominação compoſta das letras tal qual a aprendeo primeiramente em outra, que preciſa no ſeu eſpirito de novas combinações, tanto mais difficeis a alcançar, quanto lhe parecem contrariar as ſuas idéas. Enſina-ſe-lhe, por exemplo, que hum *C* ſe chama *ce*, hum *B* ſe chama *be*, que hum *R* ſe chama *erre*, e que hum *L* ſe chama *elle*. Enſinada eſta denominação para ſoletrar v. g. a palavra *Cabral*, deveria formar eſta eſtravagante palavra *ceabeerreaelle*. Quantas eliſões não deve pois aprender a fazer pelo uſo para reduzir eſta palavra as ſuas duas ſyllabas? *Nota do Edi.or.*

de ſimplificar o enſino (1). Além diſto tinha obſervado que no modo de enſinar os elementos dos conhecimentos, não ſe tratava ſenão de fallar ao eſpirito; que não ſe conſiderava neſta parte o homem ſenão como puramente intellectual, não lhe apreſentando outra couſa mais do que caracteres alfabeticos, e palavras, ſinaes arbitrarios, que ſe gravão na ſua memoria ſó imperfeitamente, ſem ſe attender a que pelos orgãos he que elle recebe as ſuas idéas, e que ſó o ſentimento as póde fixar. Conſeguintemente a tudo iſto tinha eu penſado, que para produzir huma mudança vantajoſa no enſino era preciſo não fazer menção primeiramente ſenão de objectos ſenſiveis, ajuntando, quanto coubeſſe no poſſivel, a imagem dos objectos ao nome que ſe lhes dá; que he aſſim que nós aprendemos a fallar na infancia, e a conhe-

(1) Tem-ſe feito muitas tentativas para ſimplificar eſte enſino; o que prova manifeſtamente a neceſſidade de o mudar. *Nota do Editor.*

nhecer naturalmente tudo o que nos cérca. O livro da Natureza eſtava aberto diante de meus filhos ; mas a Ilha não encerrava tudo , quanto nelle ſe póde ler ; e aſſim era conveniente inſtruillos no que elle moſtrava em outras partes , e nos conhecimentos que outros nelle tinhão bebido. Eis-aqui o meio de que me ſervi para ſupprir ao que nos faltava a eſte reſpeito , e o que pratiquei para lhes enſinar com ſucceſſo as letras, e as linguas (1).

De commum acordo com Leonor compuzemos hum livro de figuras illuminadas, que traçámos em pergaminho : os objectos que neſte pintámos erão para elles os mais neceſſarios a conhecer.

Eu formei o projecto ; e Leonor, que entrou bem no ſentido delle , o exe-

(1) O Francez, Inglez, e Latim. As duas primeiras lhes erão familiares deſde a infancia : a outra fazia-ſe-lhes neceſſaria para a intelligencia dos livros latinos , que acháramos no navio, que erão eſcolhidos, e em baſtante numero.

executou perfeitamente. Eſte novo livro, que ainda ſem dúvida ſe poderia aperfeiçoar muito mais, dirige-ſe melhor ao ſeu fim, do que os livros ordinarios, pois fallando ſem equivoco juntamente a muitos ſentidos grava diſtinctamente na memoria todos os objectos que repreſenta, e não póde attribuir-lhes ſenão noções exactas. Podem conſtituir a ſua materia os objectos mais intereſſantes, ou os mais curioſos, cada folha he hum quadro; ao principio mui ſimples para a primeira idade, mas ao depois vai ſendo mais complicado gradualmente, ſegundo a extensão da capacidade dos que o devem eſtudar.

O nome do objecto figurado, ſempre pintado no *verſo*, eſtá eſcrito com letras muito grandes no fim da pagina, e nas tres linguas Franceza, Ingleza, e Latina: no *recto* ſe acha a definição, e deſcripção deſte objecto em tres columnas eſcritas, como o nome do objecto neſtas tres linguas.

Se em hum quadro ſe encontra mais de hum objecto, ou quando he

conveniente fazer-lhe obſervar certas partes do meſmo objecto, eſtas ſe diſtinguem por numeros, que ſervindo de reclamos indicão no fim da pagina o nome de cada huma das couſas, ou partes numeradas. Finalmente cada idioma, diſtincto pelo ſeu lugar, o he tambem por hum caracter particular: as letras do Inglez altas, e delicadas imitão a eſcrita Ingleza; as do Francez são formadas ſegundo a eſcrita baſtarda; e as letras Romanas ſervem ao Latim (1).

Os quadros deſte livro, aonde tinhamos tomado o cuidado de pintar os objectos mais importantes, e aquelles principalmente, cujos modélos podiamos offerecer a noſſos filhos, erão mui proprios a excitar a ſua curioſidade, e por iſſo concorrião perfeitamente ao bom exito do noſſo deſignio. Sabe-ſe quanto as crianças folgão de pin-

(1) He viſivel que igualmente ſe poderião empregar outras muitas linguas no livro figurado, e meſmo formallo como huma eſpecie de polyglotta.

pinturas: a variedade das côres, a ordem, a ſymmetria deſtas illuminações devião por conſequencia ter para os noſſos grande attractivo; e eſtavamos ſeguros abrindo-lhes o livro, e liſongeando as ſuas viſtas pela repreſentação dos objectos que eſte lhes offerecia, de deſpertar nelles o deſejo de entender que figuras foſſem aquellas. Eis o que ſuccedeo effectivamente: apenas lho puzerão a viſta, quizerão ſaber o que era; porém nós tardámos a ſatisfazer-lhes a curioſidade para lhes augmentar o deſejo de as conhecer.

Mas para não os impacientar lhes diſſemos, que por ſi proprios podião aprender iſto que deſejavão ſaber. Merecia eſte dito huma explicação, e lha fizemos em breves termos aſſim: „ O nome diſſo que deſejas conhecer, eſtá aqui eſcrito no fim da pagina, lê, e logo o ſaberás. = Mas eu não ſei ler. = Eu te enſino, ſe queres. = De boamente, enſinai-me. „ Então moſtrando-lhes cada huma das letras do nome, e ſoletrando-as por ſua ordem, e não ſe deſcuidando o rapaz de nos imi-

imitar, ambos davamos com o nome, que pertendiamos averiguar. Nós lhes faziamos obſervar cuidadoſamente tanto a figura, como o ſom de cada letra, e o ſeu valor em cada occaſião; mas porque dividir-lhe demaziadamente a attenção, e para o deixar, para aſſim dizer, em cubiça de leitura, preveniamos o deſgoſto fechando o livro. Em outra occaſião, lhe diziamos, nos divertiremos com iſto.

Hum novo motivo de emulação para a leitura ſe tirava não ſómente da privação do livro figurado, com a qual erão punidos os que commettião alguma falta, ou cumprião mal com o reſto dos ſeus deveres, mas do privilegio de ler, que ſe propunha como huma recompenſa aos outros. Iſto era quanto baſtava para os conſervar ſempre em deſejo a todos, e para pôr a leitura no numero dos ſeus divertimentos. Intereſſar o coração com proveito do engenho nos pareceo ſempre o melhor methodo: os progreſſos que eſte fez aos noſſos filhos, eſpantavão. Sem nos cauſarem embaraço, ſem enfado

de

de eſpirito aprendêrão todos a ler alegremente, e em mui pouco tempo.

Eſte meſmo livro ſervio tambem a enſinallos a deſenhar, e a eſcrever. Pelos raſgos das figuras mais ſimplices he que começárão a manear o lapis; e dirigidos por Leonor quaſi todos ſe fizerão habeis no deſenho, e alguns até poderião paſſar por pintores habeis de retrato, e de paizagem. A eſcrita, que de ordinario agrada ás crianças muito mais que a leitura, quaſi não foi para os noſſos ſenão huma agradavel recreação. Não tardou a exercitarem-ſe pelas letras do ſeu livro; porque encontrando na formação dos caracteres com que exercer a ſua induſtria, e propensão á acção, entregavão-ſe de boamente a eſte exercicio. A iſto não foi preciſo excitallos, mas ſim dirigillos.

Mas para que fim era o emprego de tres linguas neſte livro? Tinhão por ventura precisão de ſaberem, e fallarem differentes idiomas; e por ventura baſtava eſte livro para preencher as noſſas viſtas a eſte reſpeito?

Eu

Eu não pertendo para louvar eſta invenção exaggerar-lhe as vantagens: não ſe extendião a tanto as minhas eſperanças; eſte livro não baſtava para enſinar eſtas tres linguas, nem para as aprender a fallar; mas dava meio de entender aquella, que ainda não ſe conhecia, e augmentava a expedição de fallar as que já ſe ſabião.

A noſſa lingua materna era a Franceza: Leonor fallava o Inglez com expedição; eu tambem o fallava, porém mal. Huma, e outra deſtas linguas tinhão os noſſos filhos aprendido deſde o berço, e as uſavão promiſcuamente como os povos meridionaes da França, que empregão a ſeu arbitrio o Francez, ou o Gaſcão. Servia pois eſte livro de os aperfeiçoar no conhecimento deſtas duas linguas; mas a ſua principal utilidade ſe deduzia do meio que lhes ſubminiſtrava de fazerem uſo dos livros, que ſalváramos do naufragio. Tinhamos Francezes, tirados dos baús de Mr. d'Aliban, e de Leonor; mas a maior parte dos outros, que compunhão huma bonita bibliotheca,

erão

erão Inglezes, ou Latinos; e teria ſido iſto hum theſouro perdido para meus filhos, e para a ſua poſteridade ſe não lhes adquiriſſem a intelligencia.

Para lhes dar a chave não tive de tomar outras precauções, ſenão de lhes enſinar antes as declinações, as conjugações, e as primeiras regras da concordancia. O uſo do livro figurado fez o reſto. A explicação do Latim, que ſempre faziamos em Inglez, e Francez, os acoſtumou pouco a pouco a apanhar a intelligencia do ſentido, a variedade da collocação de cada lingua, e a differença dos ſeus caminhos. Ao principio tomava o cuidado de lhes fazer eu proprio a conſtrucção; mas fazia-a de ſorte, que a attenção dos meus diſcipulos não foſſe interrompida, e a ſeguiſſem com os olhos. Dava-lhes a ſignificação das palavras, e aſſim continuava até que viſſe que ſentião, e differençavão os nomes, e os verbos pela ſua deſinencia.

Então começárão a fazer por ſi proprios a conſtrucção pelo tacto do

ſentimento, e força do habito. Arranjavão, ſegundo o meu exemplo, as palavras do Latim, que explicavamos na ordem das palavras Francezas, que lhes correſpondião; e tendo tirado hum ſentido intelligivel, paſſavão immediatamente á columna do Francez, cuja conſtrucção menos ſervil lhes dava idéa de huma verſão melhor. Ao depois fizemos ſucceder a explicação por eſcrita á explicação verbal; e quando a ſua razão chegou a termos de ter adquirido força ſufficiente para combinar idéas abſtractas, fiz-lhes conhecer a Metafyſica das linguas, ou Grammatica, que, ſegundo o meu parecer, pouco util para dar o uſo de huma lingua, he indiſpenſavel para lhe deſenvolver o mecaniſmo, e para aperfeiçoar nella.

Deſta ſorte ſe inſtruírão os noſſos filhos na arte de eſcrever, e de fallar, e aſſim he que pelo tempo adiante tiverão a facilidade de extenderem os ſeus conhecimentos, e de beberem novos nos livros da noſſa bibliotheca. Mas antes deſta época tive muito cuida-

dado em lhes familiarizar todos os que poderião provir-lhes pelos ſentidos ; porque na idade em que a razão não eſtá ainda formada , ſe o engenho he fraco , a imaginação he viva , e a memoria docil. Os ſentidos da infancia tem mais delicadeza do que os da idade madura ; e dos ſentidos he que nos provém todas as idéas ſimplices , e primitivas. Era por conſequencia eſſencial aproveitar eſta diſpoſição dos orgãos para o melhor partido poſſivel das faculdades dos noſſos filhos. O grande livro da Natureza era aberto diante dos ſeus olhos : não ſe tratava ſenão em certo modo de lhes moſtrar o ſeu uſo , dando-lhes a conhecer tudo quanto offerece de ſenſivel.

Então foi que principalmente empreguei o auxilio dos factos , e da experiencia para os inſtruir , com a precaução porém de não dar logo os factos ſenão por factos , ſem querer arraſtallos a ſyſtema algum. Deſta ſorte chegárão a ter noções das partes mais intereſſantes da Fyſica , da Hiſtoria Natural , da Geometria , e da Mecanica :

paſſárão depois á Aſtronomia, e lhes enſinei o que ſabia deſta ſciencia, e depreſſa os livros, e o Teleſcopio lhes enſinárão mais. Dei-lhes finalmente algumas noções de Geografia, Chronologia, e Hiſtoria em hum compendio elementar, que compuz de propoſito para elles.

Eſte compendio lhes poupava não ſómente o trabalho de procurarem as couſas mais dignas de obſervação, e ſeguir-lhes o progreſſo a travéz do cáhos de erros, e de inutilidades em que commummente ſe encontrão ſubmergidas na maior parte das Hiſtorias, mas apreſentava-lhes na ſua devida clareza os principios conſtitutivos da ſociedade provados pelos factos, a concatenação dos ſucceſſos, e as cauſas conſtantes das revoluções dos povos. Vinha a ſer em conſequencia o quadro dos progreſſos do genero humano, ou do engenho do homem, mais do que o das Nações; a Hiſtoria dos governos, e não as dos Reis; o eſpirito da ſua adminiſtração, e não os ſeus géſtos.

Sempre tinha achado a Hiſtoria tão de-

defeituoſa, que não podia reſolver-me a mettella nas mãos dos meus filhos tal qual a temos. Não ſómente a maior parte dos Hiſtoriadores não apreſentão as couſas debaixo do ſeu verdadeiro ponto de viſta, mas nem o conhecem. Pedantes acanhados, ou Rhetoricos infieis referem de ordinario com apoquentadora profuſão factos inuteis, ou faſtidioſos, ao meſmo tempo que paſsão em ſilencio as cauſas primitivas, ou geraes, que tem operado a felicidade, ou a deſgraça dos povos, a pezar de ſerem os objectos mais dignos da attenção dos homens pelos grandes exemplos que nos apreſentão ſobre o paſſado, e pelas luzes que fazem penetrar ſobre o futuro. Eſtes Hiſtoriadores igualmente vãos raciocinadores, e máos juizes, não podião dar idéas ſenão falſas aos meus diſcipulos, e precipitar no erro o ſeu eſpirito ſimples, e crédulo. Iſto foi o que me decidio a traçar o quadro da Hiſtoria, ſegundo viſtas mais geraes.

Com tudo antes de pôr mãos a elle, heſitei por algum tempo indeciſo ſo-

ſobre ſe ſeria mais vantajoſo para a minha poſteridade ignorar o que exiſtia fóra da noſſa Ilha, e a Hiſtoria das nações, do que lhe ſeria proveitoſo ſabella.

Com effeito por huma parte temia que a injuſtiça, e a deſordem, que tantas vezes apparecem na Hiſtoria, corrompeſſem pela ſua influencia o coração de meus filhos; e que vendo-ſe apartados da ſcena, aonde figurárão todos eſtes povos, ſe olhaſſem como infelices degradados. Mas por outra parte me capacitava de que poderião apreſentar-ſe-lhes as couſas de ſorte, que o exemplo dos vicios, e dos crimes não ſerviſſe ſenão ſómente a fortificar a ſua virtude; que baſtaria moſtrar-lhes, não por factos iſolados, mas pelo ſeu progreſſo ordinario que a ignorancia, e a injuſtiça não conduzem ſenão á deſordem, e á deſgraça, e que o coração do homem inſtruido, e juſto he unicamente quem vem a ſer capaz da verdadeira felicidade. Prevaleceo eſta reflexão, e me fez Hiſtoriador. O meu trabalho, bem que difficil,

cil, me foi agradavel; mas o que mo tornou mais precioſo foi que o exito ſobreexcedeo muito a todas as minhas eſperanças, tanto para cultivar o engenho dos meus filhos, como para dirigir a ſua conducta no decurſo da vida.

Perſuadi-me dever dar depois aos meus rapazes hum conhecimento, ou ao menos huma tintura das Bellas Letras, que são como a flor do ſaber. Felices producções de engenhos recommendaveis, que a Natureza parece formar de propoſito para extender o bom goſto, e a urbanidade, ſervem a adoçar os coſtumes, a inſpirar a emulação, e a virtude, aperfeiçoando o tacto do ſentimento, e elevando a alma. Aſſim puz nas mãos dos meus filhos os melhores Poetas, e Oradores, antigos, e modernos, e lhes ſervi de guia para lhes dar a intelligencia. Alguns ſe apaixonárão vivamente por eſta leitura, que em pouco tempo conſtituio as delicias dos ſeus vagares.

Coroei finalmente a ſua inſtrucção pelo eſtudo eſſencial, e reflectido do

Di-

Direito natural do homem, e da Moral univerſal, que he a ſua conſequencia. Expliquei-lhes os ſeus direitos, e os ſeus deveres reſpectivos em todos os eſtados, e em todas as poſições da vida: fiz-lhes conhecer a ſua verdade; e moſtrando-lhes as Leis naturaes como baſe ſólida de toda a ſociedade, e cauſa da felicidade dos membros que a compõe, ſoube penetrallos tão intimamente da importancia dellas, que as olhárão dahi em diante como o ſeu codigo univerſal: ahi bebêrão o eſpirito das Leis poſitivas, que ao depois promulguei como huma extensão deſtas Leis primitivas, cuja força, e ſanção elles podião ignorar.

Aqui ſe conclue a miuda expoſição da ſua educação, e inſtrucção domeſtica. Fortificados pela idade, allumiados pelas noſſas lições, os meus filhos ſe achavão em eſtado ſufficiente a poderem conduzir-ſe por ſi proprios, e ſervir de guias aos que lhes deveſſem a exiſtencia.

Neſta época podia eu olhar-me como mais deſembaraçado: quaſi todos

os

os meus filhos eſtavão em termos de me ſupprir em qualquer dos trabalhos; mas era preciſo á Colonia hum centro de reunião; e como CABEÇA NATURAL da noſſa ſociedade, devia eu regular tudo para a felicidade preſente de todos os ſeus membros, e preparar, e como antever a da ſua poſteridade. Eſtas fortiſſimas conſiderações não deixavão repouſar a minha vigilancia; aſſim não ceſſei já mais de me occupar em tão amaveis intereſſes; e na longa carreira dos meus dias nunca me entreguei a hum repouſo, que o meu amor para meus filhos me tornaria mais penoſo, que o trabalho.

Se cauſar admiração que por eſpaço de tão largo tempo, e no meio de tantos trabalhos, e fadigas nem eu, nem minha eſpoſa tenhamos padecido enfermidades, ſerá facil atinar com a razão, reflectindo, por pouco que ſeja, ſobre eſtas Memorias. Com puros, e innocentes coſtumes ſempre tinhamos vivido na moderação; o ar da Ilha he mui ſadio; e finalmente nada tanto conſerva, e fortifica a ſaude como a ſobrie-

briedade, e o exercicio. Não tinhamos tido ſenão rariſſimas vezes leves indiſpoſições. A vida ſempre activa que paſſavamos em hum clima favoravel, e ar livre tem de tal maneira extendido as noſſas faculdades corporaes, e nos tem dado huma conſtituição tão robuſta, e tão vigoroſa, que em huma idade avançada ainda parecemos moços; e ſe eſtiveſſemos na Europa apenas nos julgarião trinta e ſinco annos, ſem embargo de quaſi chegarmos ao dobro. Nem os noſſos cabellos, nem os noſſos dentes tem padecido alteração, não temos rugas; a noſſa diſpoſição he tão boa, como o póde ſer na mocidade.

Somos por conſequencia huma prova viva de que a prudencia, e o exercicio são quem dá largos dias, e quem ſó póde iſentar-nos dos deſtroços do tempo, e dos incommodos da velhice.

Fim do Tomo Terceiro.

IN-

INDICE

Do que ſe contém neſte Tomo Terceiro.

CAP. XIX. *Diſpõe-ſe Leonor a deſpoſar-ſe com o Cavalheiro. Ceremonia do caſamento. Quadro da felicidade dos dous Eſpoſos.* Pag. 3

CAP. XX. *Augmento dos trabalhos: cultura dos campos mais accreſcentada: conſtrucção de huma caſa: occupações particulares de Leonor: annúncio de huma gravidação.* - - - - - - - - - 27

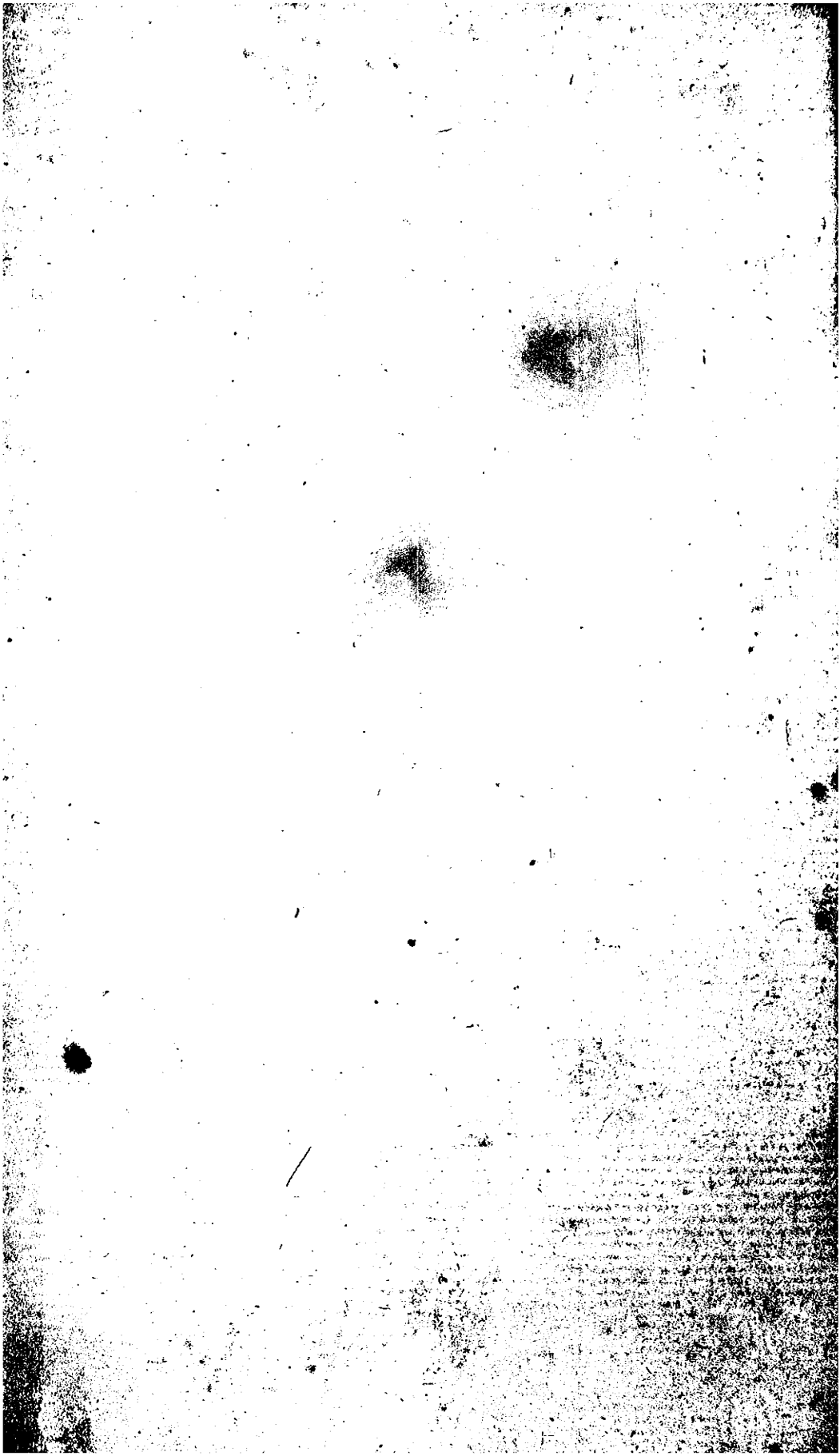
CAP. XXI. *Regimen de vida de Leonor: attenção do Cavalheiro ſobre o eſtado de ſua eſpoſa: caça, peſca, Inverno: preparações para o parto de Leonor, &c.* - - 58

CAP. XXII. *Feliz parto de Leonor, que dá á luz dous filhos: ſeu ſuſtento: educação fyſica da primeira idade, &c.* - - - - 70

CAP. XXIII. *Novas gravidações:* no-

novos partos: accreſcentamento dos cuidados da mãi, e dos trabalhos do pai. - - - - - - - - 94
CAP. XXIV. *Perigo que correm dous filhos do Author, e a ſua Eſpoſa.* - - - - - - - - - - 100
CAP. XXV. *Continuação da educação fyſica dos filhos do Author.* 112
CAP. XXVI. *Continuação da educação fyſica dos filhos do Author.* 137
CAP. XXVII. *Enſina o Author a ſeus filhos a lavoura, e Agricultura.* - - - - - - - - - 144
CAP. XXVIII. *Caracteres dos filhos do Author.* - - - - - - 166
CAP. XXIX. *Enſina o Author a ſeus filhos as artes mecanicas de primeira neceſſidade: progreſſos que nellas fazem.* - - - - - - 200
CAP. XXX. *Induſtria, e methodo do Author para enſinar a ſeus filhos as primeiras letras, a Grammatica, as linguas, &c.* - 229

Vende-ſe na loja de Joſé Antonio da Silva Livreiro á Praça da Figueira.



6737

A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO DE GASTINES

ESCRITAS EM FRANCEZ,

E PUBLICADAS

POR

Mr. GRIVEL

TRADUZIDAS EM PORTUGUEZ.

TOMO IV.

LISBOA,

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCCCII.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES.

CAPITULO XXXI.

Rivalidade, e ciume entre os dous irmãos, Henrique, e Baptiſta a reſpeito do amor, e preferencia de Adelaide.

APenas era concluida a inſtrucção de meus filhos, quando Henrique, e Baptiſta me provárão pela ſua conducta a influencia, que deve ter ſobre as acções da vida huma educação deſvelada, e quanto intereſſa á felici-

dade dos individuos que ſejão coſtumados deſde o principio a dominar ſuas paixões.

Eſtas com effeito erão ſujeitas nos noſſos mancebos; mas deſde a infancia tinhão tido em Baptiſta huma força, e huma actividade, que nos tinhão cuſtado muito a ſubjugar. Hum impulſo aſſim mais forte as poderia reanimar, e tornar rebeldes. O amor foi o primeiro motor, que as deſpertou; o ciume o fez terrivel, e converteo por algum tempo dous homens racionaveis, dous amigos, dous irmãos em inimigos. Baptiſta principalmente não dando já ouvidos aos bradós da razão, fez-ſe injuſto, e temerario; e teria paſſado a tyranno, ſe o habito de ſe contranger, as noſſas reprehensões, as noſſas exhortações, e a firmeza de Adelaide não lhe tiveſſem inſpirado hum deſignio generoſo; e ſe o ſeu coração tão animoſo como ſenſivel lhe não tiveſſe ſuggerido meios de fazer os maiores eſforços para o executar.

Bem que Adelaide ſeja minha filha,

E iſto primeiramente porque não deviamos unir entre ſi os noſſos filhos ſenão em falta abſoluta de toda, e qualquer outra alliança. Ainda que nos achavamos na Ilha havia muitos annos, e ſem communicação com o reſto do genero humano, o noſſo eſcrupulo nos preſcrevia retardar a época deſte caſamento na ſuppoſição de que algum caſo extraordinario podia atirar para a noſſa Ilha companheiros de fortuna. Eſta ſuppoſição he verdade que bem fracas luzes tinha de apparencia, mas era quanto baſtava para nos demorar. Eſtavamos perſuadidos que não deviamos apartar-nos das regras obſervadas entre as nações policiadas, ſenão quando ſe fazia abſolutamente impoſſivel obſervallas; e nos capacitavamos de que em hum negocio deſta importancia mais valia peccar por demaziadas precauções, do que por faltar ás que erão neceſſarias.

Penſavamos em ſegundo lugar dever calar-nos; porque dando parte a noſſos filhos das viſtas, que formavamos ſobre elles, havia lugar de temer ex-

extender demaziadamente a ſua familiaridade, e alterar de algum modo a decencia, e reſerva, que ſempre devião acompanhar o ſeu mutuo affecto: e finalmente porque julgavamos conveniente eſperar para a ſua união ao menos a idade de dezoito annos, commummente olhada na noſſa Europa como aquella, que, dando ao corpo, e ao juizo toda a ſua extenſão, parece mais propria á formação dos vinculos do conſorcio.

Mas as noſſas ſuppoſições erão vans, e enganavamos-nos neſta ultima conſideração; porque as intenções da Natureza para a producção dos ſeres ſe manifeſtão muito mais cedo na noſſa Ilha, do que na Europa. O creſcimento mais rápido, e o corpo, que attinge mais depreſſa o ſeu ultimo ponto de extensão, adiantão aqui ſingularmente a época da puberdade (1). Se nós tiveſſemos obſervado iſto com an-

(1) Neſte clima as mulheres são nubeis aos nove annos; e aos doze o corpo do homem tem ordinariamente todo o creſcimento que deve ter.

antecedencia, teria ſido prudente ſeguir ao contrario as indicações da Natureza: os eſcrupulos, e precauções demaziadas ſómente vierão a ſervir de nos cauſar baſtantes embaraços, e diſſabores.

Adelaide, que já amava a Henrique com affeição de preferencia, como o vim a ſaber ao depois, eſtimava a todos os ſeus irmãos com ternura, e exteriormente lhes moſtrava tão cordeal affecto como a elle: e neſtes termos não havia lugar de formar ſuſpeitas ſobre a ſua predilecção. Era tal a ſua prudencia, e circunſpecção em todas as acções, que Baptiſta, que a amava com todo o ardor do ſeu caracter, e que tinha nos ſeus ſentimentos huma poderoſa razão de eſtudar os de Adelaide, não percebeo logo para logo que tinha por competidor a Henrique, e ainda menos que eſte lhe era preferido. A boa opinião que formava de ſi proprio até lhe não deixava ver que iſto foſſe poſſivel; mas Henrique tão captivo como ſeu irmão, ſe bem que mais modeſto, e mais circun-

cunſpecto, não podia ſempre conduzir-ſe com tal recato, que não viceſſe a deſcubrir-ſe finalmente aos olhos de Baptiſta por hum, ou outro teſtemunho involuntario de paixão. Mil bagatellas trahem hum coração apaixonado: teſtemunhas indifferentes não as obſervão, mas a peſſoa que conſtitue o ſeu objecto; mas hum rival não ſe deſcuida neſtes pontos. Que poderá haver que o amor não adivinhe? Aſſim o de Henrique não podia ſer por largo tempo hum myſterio para Baptiſta, e o deſcubrimento que fez accendeo em ſeu coração hum furioſo ciume, que não tardou a deſenvolver toda a violencia do ſeu caracter.

A' medida que ſe augmentava o ſeu affecto para Adelaide, creſcião tambem as ſuas finezas, procurava com mais deſvélo occaſiões de lhe fallar, eſtudava em a prevénir por attenções viſiveis, e ajudava-a em tudo quanto lhe era poſſivel. Quando ſahia de caſa, offerecia-ſe a acompanhalla, ou a ſeguia; e quando ſe recolhia da peſca, ou da caça, não faltava antes de entrar

a fazer paſſagem por aquelles lugares, aonde julgava que ella poderia eſtar, de viſitar a fonte, ou aquella paſſagem do rio, aonde coſtumava lavar. Algumas vezes porém ſuccedia que a pezar de toda a ſua vigilancia era prevenido por ſeu irmão, que achava converſando com Adelaide, e acompanhando-a para caſa; e eſta viſta, que ſempre lhe era odioſa, acabava de o capacitar da paixão de Henrique, e de lho tornar cada vez mais aborrecivel.

Os extremos dos dous irmãos para Adelaide erão huma couſa tão natural, Adelaide era amada de toda a familia tão ternamente, que os teſtemunhos de affecto exceſſivo que lhe tributavão não me ſuſcitárão ao principio ſuſpeitas ſobre a ſua rivalidade, nem temor das funeſtas conſequencias, que daqui podião reſultar. Hum pequeno acontecimento me tirou deſta ſegurança.

Em huma noite tendo ſahido todos depois de cea a reſpirar a viração ſobre a explanada, quando, ſegundo

o coſtume, noſſos filhos aproveitando-ſe da liberdade decente que lhes davamos de ſe divertirem na noſſa preſença, brincavão, e dançavão diante de nós; Henrique, e Baptiſta, quaſi ſimultaneamente, propuzerão a Adelaide dançar huma alamandra. Seja que ella ſe perſuadiſſe dever mais preferencia ao mais velho, ſeja que tiveſſe alguma repugnancia ao outro, deo a mão ao primeiro para dançar. Iſto exaltou tal cólera em Baptiſta, já hum pouco indiſpoſto contra o irmão, que não podendo moderar-ſe, arredou com violencia a mão que eſte encaminhava a Adelaide, e propondo a ſua, lhe diſſe com hum roſto afogueado, e huma voz balbuciente de cólera: Não podeis ſoffrer que dance com minha irmã? Porque ſois o primogenito quereis arrogar-vos todas as preferencias, e na voſſa eſtima os filhos ſegundos nada são?

Para que vem a ſer tal cólera, lhe reſpondeo Henrique com a maior moderação, e que ſignificão eſtes piques? Por ventura embaracei-vos dançar com Ade-

Adelaide todas as vezes que ella o quiz? Se na occaſião preſente quer que eu dance com ella, haveis de levar a mal que eu uſe do meſmo direito? Eſta diſcordia imprevista, e o tom em que ſe paſſou nos abrio finalmente os olhos, conjecturei a cauſa, e concebi hum vivo diſſabor. Com tudo ſem manifeſtar o que ſe paſſava em meu eſpirito, me informei publicamente do que ſe paſſára, como ſe o ignoraſſe: fiz perguntas aos dous irmãos, e depois a Adelaide, e ſobre as ſuas reſpoſtas Leonor, a quem commetti a decisão deſta differença, condemnou a incivilidade groſſeira de Baptiſta, e ſobre tudo o tom de animoſidade que tomára.

Demonſtrei-lhes, quanto me era poſſivel, a indecencia, e o perigo da diſcordia, que via preſtes a accender-ſe entre elles: exaggerei-lhes o preço da concordia, e lhes repreſentei o deſgoſto que nos cauſarião ſenão viveſſem em boa intelligencia. Ficou decidido que Henrique dançaria primeiro; mas que Baptiſta teria tambem a ſua vez.

De-

Depois desta decisão os fiz abraçar: o primeiro se apresentou logo para o fazer de boa vontade; mas o outro tanto mais sensivel quanto mais colerico, e vendo que não lhe derão razão, dava a conhecer por hum ar frio, e desviado que conservava ainda bastante rancor no íntimo de seu coração.

O seu caracter difficil, de satisfazer, e demaziadamente sensivel se irritava ainda de ver que seu irmão passasse na opinião dos outros por ter tido razão; e sobre tudo não podia perdoar-lhe a complacencia que lhe mostrava Adelaide em huma circunstancia tão delicada. Assim sem embargo das nossas advertencias, e da nossa presença não soube moderar o seu fogo, quando a vio effectivamente dançar com o irmão. O seu olhar sombrio, e cheio de hum fogo devorante exprimia o sentimento, e a cólera; e nos seus gestos, e semblante se lia a animosidade do seu coração. Todos terião percebido a sua afflicção, e ciume, se a dança de Adelaide não levasse após si toda a attenção dos assistentes; porém ou, vis-

gia-

giava os movimentos de Baptiſta, a fim de lhos examinar, e conhecer a conducta, que devia tomar em conſequencia; ao meſmo paſſo que elle, occupado de hum ſó objecto, não attendia a que eu o obſervava. Ao contrario creſcendo gradualmente a ſua paixão, eu via os ſeus olhos inflammarem-ſe cada vez mais, encarando com ſemblante melancolico em ſeu irmão, como ſe eſte faltaſſe a todas as attenções que lhe devia, e naquella dança offendeſſe todos os ſeus direitos.

Tal era a ſua continencia, e diſpoſições, quando hum dos pequenos, que brincavão á roda de nós, inſtado por outro veio atordoadamente topar com Baptiſta. Eſte, que já eſtava fóra de ſi, o atirou para os dançadores, de ſorte que embaraçando-ſe-lhes nas pernas fez perder o equilibrio a Adelaide, de maneira que cahindo ſobre Henrique lhe deo huma grande cabeçada bem em cheio no rollo, e o fez cahir banhado em ſangue aos noſſos pés.

Tudo iſto ſe paſſou, para aſſim dizer, em hum abrir e fechar de olhos.

Bra-

bramimos de indignação, e ſobreſalto; e apreſſando-nos a levantar Henrique, que eſtava como atordoado da pancada, lhe alimpámos o roſto, não ſabendo ainda quaes ſerião as conſequencias de ſemelhante brutalidade. Baptiſta culpado, e altivo, mas ao meſmo tempo ſenſivel, tinha hum ar embaraçadiſſimo: não ouſava nem humilhar-ſe, nem deſculpar-ſe. Parecia envergonhado do ſeu exceſſo; mas no impulſo, que ainda recebia do ſeu ciume, e da ſua cólera, não atinava com o que fizeſſe. Adelaide deſmaiada de ſuſto ſe deſculpava de ter ſido a cauſa involuntaria deſte acontecimento; e levada do affecto que tinha a Henrique, fazia junto delle as mais ternas exclamações.

Ah meu Deos! meu pobre Henrique, exclamava ella, que deſgraça ter eu ſido a occaſião da voſſa quéda: e que paixão ſeria a minha, ſe no juſto receio em que eſtamos das conſequencias que della podem reſultar me pudeſſe arguir de culpada! E voltando-ſe para Baptiſta: He poſſivel, mano,

lhe

lhe dizia ella, que a tanto excesso vos deixeis levar da impetuosidade do vosso caracter! Eis-aqui, eis-aqui o fruto do vosso genio arrebatado. „ Ao que este vivamente afflicto da expressão dos nossos olhos, e de algumas palavras soltas que proferiamos, mas ainda muito mais picado de ver Adelaide tão sensivel á desgraça de Henrique, não pôde ter-se que deixasse de lhe responder: „ que não era justo arrear-lhe tão grande crime de huma bagatella; que Henrique estava bem indemnizado do pequeno mal que soffrêra pelo interesse que todos tomavão a seu respeito; que sómente delle todos se mostravão escandalizados. Não tenhais receio que morra por lançar algumas pingas de sangue pelo nariz. „ E logo pondo-se a apostrophar sobre esta idéa, dizia: Ora que não esteja eu ferido agora mortalmente para ver se seria tão lastimado!

E como nós lhe fizemos sentir a injustiça da sua conducta, e a sem-razão desta réplica; e como Adelaide desapprovava altamente as suas respostas,

tas, não pôde reter no íntimo do coração o que a violenta cólera que concebêra lhe inſpirava naquelle inſtante: queixou-ſe amargamente da preferencia que ella dava a Henrique em prejuizo ſeu, dizia elle: oſtentou-lhe quanto tinha obrado para lhe agradar com o fito de lhe ſer unido para ſempre, e que ſómente lhe correſpondia com ingratidões, ao meſmo tempo que Henrique, cujo animo não tinha energia, e que não a podia amar ſenão frouxamente, encontrava da ſua parte muita maior complacencia ás ſuas pertenções.

„ A paixão vos céga, lhe reſpondeo Adelaide: deverieis attender, que nós não eſtamos ſenhores das noſſas acções; o noſſo deſtino depende de noſſos pais: como filha ſenſata, e agradecida eu lhes ſujeito com anticipação a minha vontade. Cheia de confiança na ſua ternura, e na ſua providencia, deſcanço ſobre elles o cuidado da minha fortuna, e a eſcolha de hum eſpoſo. Pelo que reſpeita ao que depende não mais que de mim, vos aſſeguro de que igualmente vos amo a ambos;

porém que mais me inclinaria para aquelle que moſtraſſe maior moderação; e ſe pudeſſe diſpôr de mim, menos me decidiria pelas provas de huma paixão deſenfreada, e ſem termos, do que pelo teſtemunho de hum coração, que, ſabendo conter-ſe, não me deixa duvidar da ſua virtude.

„ Não ſeria, continuou ella, affectando pertenções excluſivas, e oſtentando hum caracter fogoſo que poderieis eſperar cativar a minha affeição: a generoſidade, a doçura, a complacencia, eis-aqui as armas de que devieis ſervir-vos para diſputar a victoria. Huma nobre emulação, e não o ciume, he quem deve animar-vos. Mas, torno a repetir, eu não ſou livre; a meus pais toca diſpôr de mim. Conheceis os ſeus ſentimentos a reſpeito de toda a familia, obtende a ſua approvação, fazei fallar a ſua vontade, e vereis logo quanto me eſmero em obedecer. „

Eſta reſpoſta prudente, e racionavel acabou de capacitar-me de que os amores dos noſſos filhos já duravão de lar-

largo tempo, que a preferencia eſtava dada, e que o furor de Baptiſta provinha, não já do receio da concurrencia, mas da certeza da ſua deſgraça. Finalmente explicando-ſe aſſim evitava Adelaide toda a accuſação de parcialidade, moſtrava-ſe filha obediente, não parecia favorecer ninguem, e ao meſmo tempo era totalmente favoravel a Henrique; porque ſegundo o conhecimento que tinha do caracter dos dous irmãos, não podia duvidar que o que propunha como preliminar neceſſario para conſeguir a ſua affeição não competiſſe mais a Henrique, do que a Baptiſta. O humor impaciente deſte até podia encolerizar-ſe com eſta reſpoſta, occaſionar alguma nova ſcena, e offendendo-nos novamente, tornar-nos inteiramente contrarios aos ſeus deſejos. Eu não pertendo afiançar o intento de Adelaide; mas ſe o ſeu penſamento era eſte, he certo que não ſe enganou nas ſuas conjecturas.

Não podia eu deixar de approvar o que ella acabava de dizer, louvei a modeſtia da ſua propoſta; e movido

da circunſtancia, hia já a manifeſtar os noſſos deſignios a reſpeito della, e a nomear Henrique por ſeu eſpoſo; mas perſuadido de que devia ter alguma conta com o deſgraçado Baptiſta, e não querendo levallo a termos de deſeſperação, irritando a ſua extrema ſenſibilidade pela ſubita diſſipação de todas as eſperanças, ſuſpendi por ora a publicação do noſſo projecto. Não fiz mais do que aſſegurar aos dous irmãos que Adelaide lhes fallára nos meſmos termos, porque eu me teria explicado; que não pertendiamos forçar a ſua inclinação, e que lhe deixariamos inteira liberdade de dar a ſua mão ao mais digno. Exhortei finalmente a ambos a que não pertendeſſem diſtinguir-ſe perante ella ſenão á força de virtudes, moſtrando-lhe o ſeu affecto ſó por maneiras doces, e decentes.

Henrique proteſtou que nunca já mais tivera outras viſtas ſobre Adelaide, nem outros ſentimentos, ſenão aquelles que nós requeriamos delle. Diſſe-nos que ſem embargo de a amar ainda mais que a ſi proprio, eſtava prom-

pto

pto a ſubſcrever á noſſa decisão; que lhe ſacrificaria de boamente o ſeu amor, ſe a fortuna de Adelaide dependeſſe deſte ſacrificio. „ E pelo que reſpeita a meu irmão, accreſcentou elle, que não teme demonſtrar-me huma aversão injuſta, vos aſſeguro que ſempre ha de encontrar em mim ſentimentos de irmão. Eſqueço-me do ſeu exceſſo, e da ſua parte lhe rogo eſqueça tambem o que talvez achaſſe em mim que o pudeſſe offender. Farei todos os esforços para merecer a voſſa approvação, e o coração de Adelaide; mas de tudo me reputaria indigno, ſe meu irmão tiveſſe motivos de queixa contra mim.

„ Então ſem dúvida, lhe reſpondeo altivamente Baptiſta, podeis já reputar-vos indigniſſimo. Acho que a voſſa conducta offende não ſómente a benevolencia, e amizade, mas ainda toda a attenção, que me deveis. Muito ha que podieis conhecer que eu adorava Adelaide; e ſem attenção aos meus ſentimentos, não cuidaſtes ſenão dos meios por que me roubarieis o ſeu coração. Todos os voſſos proteſtos são

puramente conſequencias dos voſſos artificios. Affectais toda eſta moderação ſó para parecerdes mais comprazivel, e mais modeſto; ao meſmo tempo que mui bem conheceis que a injúria que de vós recebo, e a laſtima que della conſervo não póde pôr nas minhas palavras ſenão a expreſsão da mais bem fundamentada cólera.

Se pertendieis diſputar-me Adelaide, devia ſer francamente, devieis obrar com ſinceridade, e não ſervir-vos de eſtratagemas, e baixas adulações. E pertendeis que eu eſqueça a mais cruel injúria? Quereis pelos voſſos artificios arraſtrar-me a que vos ceda todo o meu bem? Ah! morrerei antes, do que conſentir em tal; eſcolherei de melhor vontade a morte mais cruel, do que ver-vos tranquillo poſſuidor do meu objecto.

Indignado deſte furor audacioſo, e temendo com razão que Henrique provocado tão indecentemente por ſeu irmão lhe déſſe alguma reſpoſta demaziadamente forte, e que accendendo-ſe a animoſidade entre elles vieſſe a de-

ge-

generar em guerra declarada, e acabar em alguma deſgraça, impuz ſilencio a Baptiſta com hum tom de ſoberano, que nunca jámais havia tomado na minha familia.

He forte atrevimento, lhe diſſe eu, fallares de ſemelhante modo a teu irmão, e atreveres-te a tomar na minha preſença tom de imperio, e authoridade. E quando adquiriſte o direito, dize, de diſpôr de Adelaide? Por ventura já ella não eſtá na ſujeição de ſeu pai, e de ſua mãi? Tu meſmo não te achas nos proprios termos? Eis-aqui como eſqueces os teus direitos, e as tuas obrigações, bem como os direitos, e obrigações dos outros. Eſqueces que as tuas pertenções dependem não ſómente da vontade de teus pais, mas tambem da de tua meſma irmã: eu to lembrarei. Ora pois, entretanto prohibo-te expreſſamente provocares a Henrique, e tambem converſares com Adelaide ſenão na minha preſença, aliàs ſerá todo o caſo comigo. E tu, meu filho, dirigindo-me a Henrique, lembra-te que Baptiſta he

teu irmão; e ſe elle he difficil, e altanado, ſe o julgas reprehenſivel, não o imites, moſtra-te ao contrario tão generoſo, como elle he injuſto: dá-lhe exemplo do verdadeiro valor, deſprezando a injúria que elle te fez. Como mais velho sê mais racionavel, e mais indulgente; e ſe elle falta aos primeiros deveres, tu, ſe he poſſivel, paſſa ainda além dos teus. Aſſim he que deves eſmerar-te em ſobreexceder a teu irmão. Hum coração verdadeiramente generoſo ſó ſe vinga deſta ſorte. „

Henrique não me reſpondeo ſenão ſó eſtas palavras: „ Eſtai ſeguro, meu pai, que não deſmentirei a boa opinião que fazeis de mim: e juro, e proteſto que não hei de enganar a eſperança, que ella vos dá. „ Baptiſta não reſpondeo palavra, moſtrava ſómente hum ſemblante carregado, e feroz; e menos perſuadido da ſua injuſtiça, que humilhado pelas noſſas razões, ſe retirou ao ſeu apoſento, não podendo ſoffrer mais as noſſas reprehensões, penetrado de dôr de ſe ver obrigado a ceder, e excogitando meios de fazer vi-

victoriosa a sua paixão de todos os obstaculos.

Todos nos retirámos; e Henrique, e Adelaide, cujo segredo se achava divulgado, e cujo amor se devia accender ainda mais com a agitação, não passárão certamente huma noite socegada. Ouvi Baptista gemer, e soluçar, depois passear em desassocego, e soltar-se em ameaças. A minha turbação, e sobresalto vendo a discordia prestes a rebentar no seio da minha familia, erão extremos. A fatal idéa das consequencias que teve a dos dous primeiros irmãos no mundo devorava o meu coração. Nesta noite cinco pessoas na Ilha não pregárão olho.

Pequena, e pacifica sociedade eis o amor, e o ciume entrados no teu seio; eis a discordia, a guerra, e talvez a crueldade. Por que os homens se destroem agitados por esta superabundancia de força, que os inclina a reproduzirem-se! Luz amavel, e funesta que vivifica, e que consome: chamma benefica, que aquenta docemente hum coração, a quem a razão domina; mas

que tambem abrazando aquelle, a quem a paixão tranſporta, accende em torno delle os mais horriveis incendios!

Ajuſtei-me com Leonor ſobre o que deveriamos obrar em huma conjunctura tão delicada, e decidio-ſe que antes de tratar couſa alguma pro, ou contra Baptiſta, era preciſo examinar os ſentimentos de Adelaide ácerca de ſeus irmãos, e conhecer perfeitamente a ſua inclinação para conforme ella nos conduzirmos. Encarregou-ſe Leonor de ſondar o coração da filha, e, no caſo de que não eſtiveſſemos enganados ſobre a ſua preferencia para o mais velho, de trazer o outro á razão, e de o armar de força, e de paciencia contra ſi proprio. Tinha Leonor todas as qualidades preciſas para ſahir com o bom exito deſta duplicada negociação; doce, terna, inſinuante, cheia de bom ſenſo, e de firmeza conſervava ſobre o eſpirito de ſeus filhos toda a aſcendencia de huma mãi a mais amavel, e a mais reſpeitada.

Não lhe foi difficil conſeguir de Adelaide huma confiſsão ingenua da

ſua

ſua inclinação : movida das lagrimas de ſua mãi, eſtimulada pela circunſtancia imperioſa, eſta filha terna derramou toda a ſua alma no coração materno : e logo vergonhoſa, e córando deſta confiſsão abraçou a mãi, eſcondendo o roſto no ſeu ſeio como para fugir á turbação, que lhe cauſava a ſua ingenuidade. Deſta ſorte ficou Leonor confirmada na opinião, que já tinhamos do amor de Adelaide para Henrique : a eſte he que aſpirava como ao homem o mais eſtimavel ; e as attenções para Baptiſta não paſſavão de pura amizade.

Não encontrou porém a minha eſpoſa a meſma facilidade em ſujeitar eſte. Facil lhe era convencello da neceſſidade de reſpeitar a decisão de Adelaide, porém não o perſuadillo ; por quanto hum coração dominado de paixão violenta já não vê a verdade das couſas, e chega até a rejeitar com deſprezo as luzes da razão, ſe as julga desfavoraveis á eſperança com que a ſua paixão o allucina. Propoz-lhe ſua mãi primeiramente o caſo da explana-

da,

da, e com doçura lhe fez conhecer à falta em que cahíra, levantando-ſe contra ſeu irmão, e lhe pintou energica, e ternamente o diſſabor que nos tinha cauſado; e logo miſturando á bondade os conſelhos da razão, lhe diſſe: „ Pois que, meu filho! tu, a quem trouxe no meu ſeio, nutrí com o meu leite, que creado com tantos trabalhos, e deſvélos nos és tão amavel, e nos deves tantos cuidados, e agradecimento, não receas cauſar-nos amargos deſgoſtos, e faltar por ſemelhante conducta aos primeiros deveres da Natureza! Juizo tens, e não podes ignorar os limites dos teus direitos: tambem conheces os noſſos, e os de teus irmãos: por ventura queres deſtruir a ordem natural? Pertendes que os teus deſejos, que a atacão, ſejão ſagrados para teus irmãos? Vê, e attende que niſto ha tanta razão, como juſtiça. Tua irmã, que te ama como ſeu irmão, não te quer para ſeu eſpoſo: o teu caracter deſabrido, o teu genio demaziadamente prompto a agaſtar-ſe não lhe convem: por ventura atreves-te a pertender

der que ella não seja livre porque a amas? Orá pois, meu filho, capacita-te do que te digo, conhece o erro em que te precipitavas, e cuida em reduzir-te á razão sobre huma cousa necessaria. Seguros, e inteirados dos sentimentos de Adelaide para Henrique prestámos consentimento á sua união: sê assás generoso, ou ao menos assás prudente para o approvar. Attende tambem que não te restão senão dous partidos a tomar, o da obediencia, de que poderás fazer hum merecimento; e o de huma vã resistencia, que fazendo-te lutar contra todos, causará indubitavelmente a tua ruina, e virá trazer a discordia, e a desordem ao centro da familia. Não, meu filho, tu és muito cordato para emprehenderes vencer-nos a todos; eu te julgo hum espirito sublime proprio a tentar huma victoria mais nobre. Se emprehenderes vencer-te a ti proprio, conheço-te hum caracter firme, e capaz de effectivamente o conseguires, e não póde ficar-me a mais leve dúvida do teu triunfo. „

Per-

„ Perdoai-me, minha mãi, lhe diſſe Baptiſta ſuſpirando, ainda ha hum terceiro partido, e eſte ſerá o que eſcolherei. Não me he poſſivel ſoffrer a idéa, e muito menos a preſença de hum rival poſſuidor feliz de Adelaide. Sei, e conheço que não tenho nem authoridade, nem poder, nem talvez direito de embaraçar a ſua união; e aſſim abſolutamente he preciſo que eu..., e parando neſtas palavras, como ſe já tivelle dito muito, não quiz acabar de deſcubrir o ſeu penſamento a pezar de todos os affagos, e inſtancias que ſua mãi lhe fez, para que lho declaraſſe.

Sabendo eu tudo iſto, entrei a recear que eſte caracter violento na ſua deſeſperação ſe abandonaſſe a reſoluções extremas, e trouxeſſe talvez maiores deſgoſtos á familia. Emprehendi todavia diſſipar os ſeus projectos pelos meus diſcurſos, e exhortações, viſto que as de Leonor não tinhão ſurtido effeito; mas julguei poder modificar os ſeus ſentimentos demorando a conclusão do caſamento, e principalmente tendo Baptiſta debaixo de diffe-

rentes pretextos ſempre alongado do objecto da ſua paixão, já empregando-o em diverſas obras fóra de caſa, já occupando-o junto de mim; mas todos eſtes palliativos não apagavão o fogo em que ardia a ſua alma. Hum inſtante de aviſtar Adelaide o tornava a accender com todo o furor; de ſorte que quando ſe tratou novamente do ſeu caſamento, Baptiſta deſolado de a perder ſe afincou ainda mais conſtantemente á ſua primeira reſolução.

CAPITULO XXXII.

Fugida de Baptiſta.

POucos dias medeavão já até ao aprazado para o caſamento, quando em huma manhã devendo eu ſahir com os dous mais velhos para a peſca, Baptiſta, que fiz chamar, não ſe achou em caſa. Eſperei por algum tempo, penſando que eſtaria pelos arredores, e não tardaria a voltar; mas paſſada mais de huma hora, vendo que

com

com effeito não voltava, comecei a ſuſpeitar alguma novidade na ſua conducta.

Subi precipitadamente ao ſeu apoſento, que lhe era commum com Guilherme; e não achando nem a hum, nem a outro, puz-me a examinar tudo o que alli ſe achava, a fim de poder, pelo que tinhão levado comſigo, deſcubrir qual foſſe o fito da ſua ſahida. Olhando pois para todas as partes, vi ſobre a banca huma carta aberta. Peguei della com ſobreſalto, li-a, e eis o ſeu conteúdo: „ Meu amado pai, „ minha querida mãi, diſpondo da „ mão de Adelaide, e dando-a a meu „ irmão, vós me ſacrificais a elle. Con„ cedeis-lhe huma preferencia, que não „ devia ſer ſenão o preço do meu af„ fecto. Nem vós, nem Adelaide co„ nheceis o meu coração. Eſte ſe con„ ſerva tão cheio da ſua idéa, que ti„ rar-me a eſperança de a poſſuir he „ matar-me. Impoſſivel me he expri„ mir o tormento que padeço, quando „ penſo que vou a perdella; mas não „ o acho comparavel com o de a ver

„ nos

„ nos braços de hum rival! Que viſ-
„ ta! Que ſupplicio! baſta a lembran-
„ ça para me deſorientar. Não, meu
„ pai, não, minha mãi, em hum tão
„ cruel momento não me fio de mim
„ proprio. Em vão para me mover-
„ des a ver com olhos ſocegados o
„ triunfo do feliz Henrique me moſ-
„ trais a razão, e a neceſſidade que
„ o ordenão; em vão excitais o meu
„ valor para vencer a minha paixão:
„ tantos esforços, e razão não cabem
„ em mim. Eſta virtude ſublime ſo-
„ breexcede as minhas forças. Em vão
„ tenho experimentado vencer-me; a
„ minha paixão fica ſempre dominan-
„ do, e ſinto que eſta póde arraſtar-
„ me a acções, que temo, e que me-
„ recendo a voſſa indignação me con-
„ ſtituirião indigno de vós. Temo-me
„ a mim proprio; he preciſo fugir.
„ Para conſervar a voſſa eſtima cum-
„ pre que deixe a caſa, e que me
„ aparte de tudo o que amo. A au-
„ ſencia talvez reproduzirá a paz no
„ meu coração, ou ao menos a mor-
„ te porá termo aos meus deſgoſtos.

„ Parto. Não tomeis o trabalho de fa-
„ zer perquisições inuteis. Voltarei se
„ a honra me permittir voltar. Entre-
„ tanto não recuseis ao menos a vossa
„ compaixão a hum filho infeliz, e
„ convinde que bem caro vou pagar
„ o gosto de ter visto muito de perto
„ a Adelaide.

„ P. S. Meu irmão Guilherme, a
„ quem fiz participante dos meus des-
„ gostos, e da minha resolução, sen-
„ sivel á minha desgraça, quiz ser com-
„ panheiro do meu destino. Eu recu-
„ sava que elle me acompanhasse; mas
„ vi-me precisamente obrigado a ce-
„ der ás suas instancias: elle me acom-
„ panha, não fiqueis com cuidados
„ sobre a sua pessoa; cuidarei delle tan-
„ to como vós mesmos: e no caso de
„ que não possa resolver-me a voltar,
„ buscarei meios de vo-lo restituir,
„ não querendo privar os vossos cora-
„ ções sensiveis do vosso filho. „

Cruel filho! exclámei eu depois desta leitura. Sois feito para apurar toda a sensibilidade da minha alma? Que será de vós, e de vosso irmão,

que

que huma amizade generoſa une á voſſa ſorte? Como receberá voſſa terna mãi a noticia da voſſa fugida? Que conſolação poderá admittir na ſua magoa?

Taes forão os meus primeiros penſamentos, e tal a expreſsão dos primeiros ſentimentos, que ſe me excitárão. Não podia ſem huma anguſtia extrema conſiderar a via errante deſtes dous mancebos, e todos os perigos a que hião expoſtos, e já participava de toda a afflicção, e lagrimas de Leonor. Com tudo a reflexão adoçou tanto, ou quanto eſta amargura. A meſma prova deſta doloroſa criſe era miſturada com huma eſpecie de ſatisfação. A acção de meus filhos moſtrava duas almas ſenſiveis, e vigoroſas.

Tinhamos eſperado que Baptiſta poderia vencer-ſe; mas ſe á ſua paixão, já em ſi terrivel, tirava das circunſtancias huma força tão grande; ſe a viſta da felicidade de Henrique o podia exaltar a hum ponto perigoſo, não deviamos de alguma ſorte ficar-lhe em agradecimento da ſua reſolução? Não

era além diſto hum acto da maior generoſidade da ſua parte deixar tudo, entregar-ſe a privações, e crueis trabalhos por não ſe expôr a faltar aos deveres da natureza, e ao agradecimento; eſperar ſoccorro do tempo, e da auſencia, não ſe atrevendo a eſperallo da força da ſua razão? Finalmente não era de paſmar que ſeu irmão, ainda em tenra idade, largaſſe os afagos paternaes, e todas as doçuras da vida para abraçar os intereſſes de hum irmão infeliz, e participar do ſeu infortunio?

Eſtas conſiderações que eu adoptava, muito principalmente para conſolar Leonor, erão ainda fortificadas por eſta reflexão, que ſe paſſado algum tempo meus filhos não voltaſſem, não ſeria talvez impoſſivel dar com elles no limitado ambito da Ilha; e que concluido que foſſe o caſamento de Henrique, e coſtumado Baptiſta a eſta idéa, era crivel que então ſe accommodaſſe, voltando deſte modo á familia a paz, e a concordia.

Porém huma nova reflexão enfra-

que-

queceo eſta bem depreſſa. Se os meus fugitivos ſe apoderavão de huma das noſſas embarcações, e ſahião da Ilha; iſto ſó baſtava para diminuir infinitamente a eſperança de os tornar a ver, multiplicando em roda delles os perigos da deſerção. Eſte penſamento, que deſpertava os meus cuidados, me fez ſahir logo para voar ſobre os ſeus veſtigios.

Corri á borda d'agua com Henrique, aonde achámos a embarcação maior; porém a mais pequena não eſtava alli. Penſe agora cada hum que accreſcimo de cuidados ſeria para mim eſta viſta, e em que incerteza, e indecisão me vi conſtituido. Podião os rapazes ter ſahido da bahia, e dobrando huma das duas pontas, terem coſteado para Leſte, ou voltando á direita rodearem a Ilha para tomarem a ponta pelo Oeſte, ou finalmente ſeguirem hum rumo em direitura ſahindo da bahia. Mas cuſtava-me a capacitar de que elles tiveſſem tomado eſte ultimo partido, arriſcando-ſe a atraveſſar hum mar immenſo ſem conhecimentos,

tos, e ſem deſtino. Taes erão os meus penſamentos, que podião não ter por objecto ſenão vans eſpeculações, ſe meus filhos tiveſſem ſubido pelo rio acima.

Com tudo a veroſemelhança deſta ſuppoſição, que me fazia heſitar ſobre o partido que tinha a tomar, não me teve ſuſpenſo por largo tempo. Para me aſſegurar da verdade das minhas conjecturas, ſubi apreſſado ao meu mirante, em quanto Henrique, ſabedor dos meus deſignios, partia a obſervar ſobre o cume do monte que eſtava fronteiro. Examinei pois aquella parte do mar, que deſcubria com a viſta; e neſta vaſta extensão, que não tinha outros limites ſenão a abobada azul, nada vi em que pudeſſe fixar os meus olhos. Voltei; e ſeguindo o mais alto dos rochedos até huma ponta que ſubia a grande altura, donde ſe aviſtava para lá das ſerras, nada pude deſcubrir do que buſcava. Depois deſta obſervação deſci para o lugar que tinha dado a Henrique como ponto de reunião, e de caminho paſſei pela explanada a ver ſe os deſcubria no caſo de terem tor-

ma-

mado o partido de ſubir pelo rio acima; porém não fui aqui mais feliz do que nas outras partes. Com tudo, como era poſſivel que as voltas do meſmo rio me encubriſſem a ſua pequena embarcação, quando Henrique, que não tardou a vir ter comigo, me aſſegurou que não a tinha viſto no mar, deliberei-me a ſubir pelo rio acima até ás ſerras, na certeza de que, ſe tiveſſem tomado eſte caminho, não poderião eſcapar-me.

Em conſequencia deſta reſolução entrei na lancha; e aproveitando-me de hum vento favoravel, que ſe levantava, e da maré que enchia, ſoltei a véla. Entreguei o leme a Henrique, e remei com toda a força. Deſte modo navegámos com muita ligeireza para o alto da Ilha; mas todas as noſſas diligencias, e exceſſos forão em vão. Nenhuns veſtigios deſcubrimos da fuga dos noſſos mancebos; e canſados do trabalho, com o coração penetrado da mais viva triſteza, e cahindo de fracos por não termos comido em todo o dia, nos vimos obrigados a voltar

tar á noſſa morada, aonde chegámos pelas duas horas da noite.

Chegando a Leonor, tanto mais embaraçado me via, quanto melhor conhecia a ſenſibilidade de ſeu coração, e quanto não podia duvidar, ſegundo o ſeu caracter, o grande cuidado em que eſtaria a reſpeito de mim, e dos filhos. Com effeito deſde o anoitecer ella tinha eſtado no maior ſuſto de não nos ver voltar; e a ſua ternura, que a tinha obrigado a correr, e a mandar ſem exito por todos os lugares, aonde era provavel que nós eſtiveſſemos, lhe fazia imaginar mil acontecimentos ſiniſtros. Eu lhe trazia a metade da ſua gente; mas por que modo lhe havia de annunciar a fuga dos outros dous? Eſconder-lha não era poſſivel, e não atinava com o melhor modo de lha declarar.

Apenas Leonor me vio entrar, correo a mim, e me diſſe: Ah meu caro eſpoſo, quanto a tua vinda me conſola! Que cuidado não tenho hoje paſſado! Por que vos recolheſtes tão tarde? Mas que impreſsão de triſteza deſcu-

cubro no voſſo ſemblante! ſuccedeo-vos alguma couſa? Aonde eſtão Baptiſta, e Guilherme?... Não me reſpondeis... Ceos, que hei de penſar!...

Minha cara Leonor, lhe reſpondi eu, arrancando hum profundo ſuſpiro, nós não ſomos aptos para ſer ſempre felices. Deſde que nos ſalvámos neſta Ilha não temos experimentado ſenão beneficios ſobre beneficios da Providencia; mas ella nos experimenta hoje por huma grande privação. Porém vós ſujeitai-vos de boamente á ſua vontade ſantiſſima, e tal he a voſſa piedade, e prudencia, que não deixareis de vos reſignar aos ſeus decretos. Por outro lado, ſabeis muito bem que nada ha eſtavel no mundo, e que não podemos em toda a occaſião conſeguir tudo.

Ah meu Deos! exclamou minha eſpoſa, que turbação, que ſuſto derramais ſobre a minha alma! De que privação quereis fallar-me?... Guilherme, e Baptiſta, lhe reſpondi eu... Ah, não acabeis, interrompeo ella, tudo adivinho, morrêrão. E ſe morreſſem,

ſem, lhe reſpondi eu, quereríeis por ventura deixar-vos vencer da paixão deſta perda? Mas aſſegurai-vos, dai graças ao Ceo, não eſtão mortos. E então lhe moſtrei a carta de Baptiſta; dei-lhe conta das diligencias que fizera para o achar, e concluí com as reflexões que me occaſionára a ſua acção cheia de valor.

Mas que ſerá delles? dizia eſta mãi amavel ſoltando dous rios de lagrimas. Aonde podem elles ir com a ſua pequena embarcação? Aonde acharão hum aſylo? Não tem que lutar contra os elementos, e contra as neceſſidades não menos temiveis? Ai de mim! certamente não os tornamos a ver. A pena que me cauſa eſta ſua fugida me acompanhará até á ſepultura.

Não he juſto, lhe diſſe eu, levar as couſas á extremidade, aſſentando com preferencia nas idéas mais ſiniſtras. A experiencia vos tem moſtrado que ſe goza neſte clima do mais bello tempo até á eſtação pluvioſa, e que os noſſos filhos não tem que temer agora nos mares circumvizinhos nem tem-

tempeſtades, nem furacões: eſtes mares não offerecem terras, aonde elles poſsão aportar; nem he crivel que ſe atreveſſem em tão pequena embarcação a abalançar-ſe a huma longa viagem. O ſeu fito he certamente encontrar algum aſylo ſolitario neſta parte da Ilha que nós não conhecemos, e eſtabelecer lá hum retiro até que o tempo reſtituindo a tranquillidade ao coração de Baptiſta, o faça tornar a ſeus pais. Se os noſſos filhos não acharem eſtabelecimento, voltarão logo. Por ultimo não receeis que lhes falte o ſuſtento: elles não partirão deſprovidos, e conto com a ſua induſtria. Os productos da caça, e da peſca he quanto baſta para os ſuſtentar.

Deſta ſorte procurava eu conſolar a Leonor; mas eſtas razões, ſe bem que plauſiveis, não podião diſſipar os vehementes cuidados do ſeu coração. O ſeu amor inquieto, que lobrigava ainda além do perigo, não lhe permittia ſocegar; nem eu proprio podia desfazer-me da triſteza, e do temor, que me cauſava ainda a fuga de meus fi-

filhos. Com tudo como era abſolutamente preciſo fazer da neceſſidade virtude, pois as noſſas queixas, e lamentações não terião podido inverter a ordem das couſas, nem tranſtornar os Decretos da Providencia, esforçámonos a ſer mais firmes, ou ao menos a parecello nos noſſos modos, e palavras. Eu deyia o exemplo de valor á minha eſpoſa: eſta ſe continha com o receio de augmentar a minha ſenſibilidade pela viſta da ſua; e poderia eu ter julgado acalmada a ſua paixão, ſe o ſeu coração que ſe trahia a ſi proprio, algumas vezes dormindo por meio de ſuſpiros, e lagrimas, me não deſcubriſſe o vivo ſentimento que ella tanto ſe empenhava em occultar.

Com o intento de moderar a triſteza de Leonor lhe tinha aſſegurado que os noſſos deſertores não partirão deſprovidos de munições, e de viveres; mas a pura verdade era que eu não podia dizer nada a eſte reſpeito, ſenão por conjecturas; e que não era muito poſſivel atinar ao certo com o que elles tinhão levado. Os noſſos ar-

ma-

mazens não ſe fechavão á chave, nem tinhamos livro de razão, donde conſtaſſe o que lá tinhamos; mas podia conhecer-ſe o que faltava, ſe tiveſſem levado quantidade conſideravel. Quiz pois verificallo, e ainda meſmo para á viſta diſſo capacitar Leonor; e com effeito reconheci que tinhão levado comſigo carne ſalgada, pão, cidra, polvora, armas, redes de peſcar, e ferragens de agricultura. Eſte conhecimento me confortou o coração, e o meſmo effeito produzio ſobre o de Leonor, que dalli em diante me pareceo com menos algum cuidado ſobre a ſorte de ſeus filhos.

CAPITULO XXXIII.

Caſamento de Henrique, e de Adelaide: volta de Baptiſta, e Guilherme: ſucceſſo que a occaſiona.

A Diſpoſição de eſpirito, em que eu via a minha eſpoſa, e a vantagem que podia haver em nos aproveitarmos da auſencia de Baptiſta para concluir o caſamento de Henrique, a fim de que o primeiro voltando a caſa perdeſſe a eſperança de poſſuir Adelaide, e reſpeitaſſe o vinculo que a uniſſe a ſeu irmão, me fizerão tomar a reſolução de aſſegurar a felicidade deſte par amavel, unindo-os hum a outro com vinculo indiſſoluvel. Hum novo motivo de accelerar a ceremonia era a eſperança de que contribuiria á diverſão das ſaudades, que affligião Leonor. Demonſtrei pois á minha eſpoſa a neceſſidade de unir inceſſantemente eſtes dous filhos, e ella conveio.

Com

Com huma viva alegria, mas ao meſmo tempo com modeſtia, recebêrão elles a noticia, que ſe lhes annunciava: ſinalou-ſe o dia; a familia avifada o eſperou com impaciencia, e ſem dilação nos occupámos dos cuidados relativos ás bodas, em quanto os futuros conjuges capacitados de que paſſavão a concluir o negocio mais importante da ſua vida ſe preparavão no retiro a celebrar eſte dia memoravel.

Eſtavão inſtruidos da ſantidade do vinculo que hião a formar; conhecião os cuidados que impõe a adminiſtração domeſtica, e o governo dos filhos; e com tudo julgámos conveniente expôr-lhes bem á viſta o quadro do matrimonio; moſtrar-lhes com toda a ſua clareza, e individuação os deveres ſagrados de eſpoſos, as obrigações impreteriveis que contrahião com a natureza, e os deveres de que os encarregavão as Leis da ſociedade. Nós ſabiamos que a felicidade das familias, das Cidades, dos Imperios depende em grande parte do reſpeito que ſe conſerva para eſtes ſantos vinculos; que

não

não podem deſprezar-ſe ſem alterar os coſtumes, ſem chamar a deſordem. Coherentemente com eſtes conhecimentos queriamos, imprimindo a mais alta idéa deſtes deveres no eſpirito de noſſos filhos, que eſtes não encontraſſem excuſa na ſua ignorancia, ſe algum dia pudeſſem faltar a elles; e finalmente achavamos ſatisfação em evitar a culpa de que tantos pais aliàs podem arguir-ſe de corromperem o coração de ſeus filhos pelo pouco cuidado que tomão em os inſtruir, ou pela futilidade de ſuas opiniões ſobre as materias mais reſpeitaveis, entre as quaes contamos na noſſa Ilha tudo quanto tem relação com o matrimonio, baſe da ſociedade.

Leonor diſſe a ſua filha: „ Nós vamos fazer-vos felices; mas a duração da voſſa felicidade dependerá de vós meſmos. Lembrai-vos que ſe o voſſo amor cede ao tempo, como todo o ſentimento demaziadamente vivo, lhe deveis ſubſtituir eſta amizade terna, que formando-ſe da harmonia das propensões, e do genio ſe conſerva pelas at-

attenções, e ſe firma pela confiança. Não faltando já mais á attenção, e complacencia para com o voſſo eſpoſo, ganhareis a ſua eſtima, e prendereis o ſeu coração para ſempre. Na maior parte das caſas deſcahe o affecto, porque ſe deſpreza; cuidai muito em que o voſſo ſe ſuſtenha pelo deſejo de agradar, e pela anſia de vos prevenirdes mutuamente. Se as voſſas duas vontades não conſtituirem ſenão huma ſó, os voſſos corações ambos não farão para o diante ſenão hum, e o meſmo.

Não me canço em vos dizer que ameis os voſſos filhos, ſe o Ceo vollos conceder: ſois minha filha, e baſta. Mas ſempre vos advirto que reguleis o voſſo amor para com elles de ſorte, que nunca deis ouvidos a eſte amor em prejuizo da razão, e que não obreis para os educar, e conduzir ſenão de acordo com voſſo marido. Buſcai finalmente que os voſſos ſentimentos, e reſpeito para voſſos pais ſejão taes, quaes tem ſido até agora; e eu vos reſponderei pelo amor, e obedien-

cia de voſſos filhos. Eſte he o preço que Deos promette á piedade filial. Elle não vos ha de enganar, minha filha. Gozareis durante huma larga vida do goſto de ver no coração dos voſſos deſcendentes eſta affeição reſpeitoſa, e terna com que eu eſtimava a meu pai, que nós até agora vos inſpirámos ſempre, e que tranſmittida de geração em geração deve fundamentar a felicidade da noſſa deſcendencia.

Taes crão as lições deſta boa mãi, que juſtificava pelo maior exemplo a verdade dos preceitos que dava.

Entre as regras de conducta, que me perſuadi dever traçar a meu filho relativamente á ſua eſpoſa, e para felicidade de ambos, baſtará fazer lembrança deſtas como mais attendiveis.

I. Não conſintais que o habito da poſſe, e a familiaridade que delle reſulta resfriem entre vós a anſia de agradar.

II. Fallando a voſſa eſpoſa, não deveis dar já mais á razão o ar, e a expreſsão de authoridade.

III. Não requeirais couſa alguma do

ſeu affecto, como hum direito adquiri-do pelo matrimonio; antes ao contra-rio recebei-lhe as provas como favo-res, ou condeſcendencias dignas dos tranſportes, e do agradecimento do amor.

IV. Finalmente sêde moderado em tudo, ainda meſmo na felicidade, por-que o abuſo da fruição conduz á ſa-ciedade; e he preciſo uſar fobriamen-te dos prazeres para lhes extender a duração, e para os ſaborear perfeita-mente.

Depois de todas eſtas lições torna-das ainda mais intereſſantes pelo tom, que lhes démos, pelos afagos, que as acompanhavão, e pelo docil, e ter-no agradecimento de noſſos filhos, nos preparámos a conduzillos ao altar, aon-de devia celebrar-ſe a ceremonia do ſeu caſamento. Com o deſignio de a fazer mais reſpeitavel, meſmo a ſeus olhos, e aos de ſeus irmãos, nos esforçámos a dar-lhe hum ar de pompa, e de ma-geſtade. Preparamo-nos com os me-lhores veſtidos; Leonor tomou o bra-ço de Henrique, eu dei o meu a Ade-

laide; todos os pequenos, rapazes, e raparigas nos imitárão. Alguns rompião a marcha, tocando clarins adiante.

Eu vinha ſem armas, porque tinha de exercer huma função religioſa; mas todos os meus filhos vinhão armados. As armas, e o ſeu exercicio devem entrar em toda a feſta ſocial. Todas as vezes que ſe fórma huma familia, as que lhe são confederadas devem repetir o juramento de a proteger, e defender com todo o ſeu poder. He preciſo que o eſpirito da ſolemnidade ſeja:

„Entregai-vos, par feliz, unido por hum legitimo vinculo ao doce, e util prazer de tranſmittir a vida a voſſos deſcendentes. Eis-aqui os fortes, que defenderáõ o voſſo amor de todo o ſuſto, e a idade tenra de voſſos filhos de todo o perigo. A mageſtade ſocial protege a voſſa união, e os frutos, que della devem naſcer. „

Deſta ſorte caminhavamos dous a dous em ſilencio, e com paſſo grave, e neſta ordem chegámos ao lugar determinado, aonde eu devia exercer ao meſ-

meſmo tempo as funções de pai, e de Pontifice, receber, e conſagrar as promeſſas dos novos eſpoſos. O meu coração eſtava abſorto, e o meu eſpirito ſe elevava. Semelhante áquelle Patriarca, que ſalvou o genero humano da ſua ruina, e veio a ſer o pai de todos os povos, eu reunia todas as eſpecies de poder que a juſtiça, e a neceſſidade podem dar a hum homem, e de tudo fazia neſte momento o mais nobre emprego, de que teria podido vangloriar-me. Não ſómente eu aſſegurava a felicidade de dous individuos, de dous filhos meus; mas unindo-os, eſtabelecia a da ſociedade dos homens na minha Ilha, e trabalhava pelo bem dos ſeus deſcendentes até o infinito.

Por mais que diſcorrão contra o Matrimonio, he certo que a depravação dos coſtumes, que o degrada nunca já mais embaraçará que elle deixe de ſer ſempre a inſtituição fundamental de toda a ſociedade. A elle ſe devem as familias, as Nações, os Imperios. Se os filhos não foſſem ſenão os frutos de huma união caſual, occaſio-

ſionada por hum ardor brutal, e momentaneo, a maior parte dos pais, que nunca terião ſegurança de o ſer, tambem não tomarião intereſſe para eſtas producções ephémeras; e recuſando-lhes os cuidados, o ſuſtento, e ſobre tudo a educação, os entregarião ao vicio, ou á morte; ou ſe a piedade da mãi ſe esforçaſſe a ſalvar eſtes deſafortunados, o pequeno numero deſtes homens eſcapados á deſgraça geral arraſtaria na miſeria huma vida crapuloſa, deſtituida de inſtrucção, e privada de hum freio ſaudavel: por quanto ao amor materno ſó por ſi falta eſta firmeza varonil, que deſde a infancia deve coſtumar o homem á ordem, á inſtrucção, e a reſpeitar o poder da razão.

Penetrado deſtas grandes verdades, eu as tinha inſpirado a meus filhos de antemão; como pai os apreſentei ao Altar, e como Pontifice, que neſta occaſião tinha o lugar do proprio Deos, recebi o ſeu conſentimento perante os aſſiſtentes, e os abençoei em nome do Author da Natureza, e da Religião.

„ Eis-

„ Eis-nos aqui, Senhor, diſſe eu a eſte Soberano infinitamente bom, proſtrados na voſſa preſença para vos apreſentarmos os votos, e os juramentos deſte novo par. Elles são noſſos filhos; mas ainda mais o são voſſos. Para elles vos peço todas as graças, que lhes são neceſſarias. Nós eſtamos neſta Ilha iſolada, e deſerta, bem como os primeiros homens ſobre a terra inhabitada: na meſma ſituação preciſamos dos meſmos ſoccorros. Dignai-vos, ó meu Deos, de os conceder ás noſſas ſúpplicas. Derramai copioſas bençãos ſobre eſtes novos eſpoſos, fazei fecunda a ſua união: permitti, Senhor, que vejão muitas gerações dos ſeus deſcendentes, e que multipliquem, principalmente com o exemplo, o numero dos voſſos ſervos. „

E logo voltando-me para os eſpoſos, lhes dirigi eſtas palavras: „ A união que contrahis, meus amados filhos, offerecendo-vos doçuras reaes, tambem vos impõe deveres. Formada debaixo dos auſpicios do Supremo Arbitro de todas as couſas, deſtinada

a conſtituir-vos para gloria ſua progenitores de hum novo povo, deve fixar as voſſas viſtas ſobre a poſteridade, que ha de naſcer de vós.

Não ſerá ſómente huma familia, que pelo tempo adiante virá a povoar eſta Ilha, ſerá huma Nação completa, que vos deverá, aſſim como a nós, a ſua origem, e á quem vós deveis grandes exemplos.

A ſantidade do Matrimonio, o reſpeito para as Leis, e para a Religião, são, como ſabeis, os primeiros fundamentos da ſociedade civil.

Eſpoſa terna, e ſubordinada, par virtuoſo, e fiel, oxalá que huma mutua união, cuidados, e attenções reciprocas, e o acordo das voſſas vontades moſtrem aos voſſos deſcendentes quaes são as vantagens, e os attractivos da união conjugal, como vo-lo tem moſtrado voſſos pais. Governados até aqui pelos noſſos uſos, pelas noſſas práticas, pela authoridade paterna, com huma população mais numeroſa, dentro de pouco tempo teremos precisão de ſermos governados por Leis.

Deſ-

Deſde que eu tiver traçado o Sacro Codigo, dellas fazei ver pela voſſa conducta qual he a obediencia que lhes devemos, e que tributada pelos cabeças, aſſim como pelos vaſſallos, conſtitue a liberdade, a força, a ſegurança dos Cidadãos.

Mas ſobre tudo aprendão de vós que a primeira de todas as Leis, aquella que bem obſervada ſuppriria a todas as outras, e á qual nenhuma póde ſupprir, he a Religião: e aqui, meus filhos, abençoemos todos juntos ao Supremo Pai da linhagem humanal pelo precioſo dom com que ſe dignou favorecer-nos. A Religião, que vos hei tranſmittido, não ſendo obra de mão de homem, traz comſigo todos os caracteres da ſua divindade. Muito mais antiga que todas as invenções humanas, vai remontar-ſe até os primeiros dias do mundo. Verdadeiramente huma, offerece em todas as ſuas partes a harmonia mais perfeita. Conſtante na ſua duração, tem-ſe perpetuado até nós a travéz de todas as revoluções, e de todas as idades. Só inmudavel nes-

tas

tas grandes mudanças, pura e ſanta nos dogmas, e na moral, une os homens entre ſi por eſte meſmo vinculo de amor, que os une a Deos.

Reſpeitai, amai, filhos meus, eſta Religião amoroſa, e ſublime. Tomai-lhe bem o eſpirito: o ſeu caracter he a caridade: obſervai todos os ſeus deveres; ella purificará, e aſſegurará a voſſa felicidade, modificará os voſſos trabalhos, e conſtituirá a bemaventurança de cada hum de vós; e ſubordinando os intereſſes particulares ao intereſſe geral, ſerá o apoio mais firme da fortuna de todos.

Depois deſta falla, que terminou a ceremonia do caſamento, abracei ternamente a Adelaide, e a meu filho. Leonor apertando nos braços a ſua filha, não póde ſuſter as lagrimas. „ Oxalá que a voſſa união, lhe diſſe eſta boa mãi, ſeja tão feliz como a minha! „ Todo o congreſſo enternecido demonſtrava a ſua ſatisfação aos novos caſados, abraçando-os cordealmente. Os meus filhos ſe formárão em linha, fizerão o manejo diante delles, apreſen-

tá-

tárão as armas, e derão huma deſcarga. Determinou-ſe que de tarde haveria jogos de arco, de carreira, de ſalto, e que Adelaide daria todos os premios, o primeiro dos quaes ſeria dançar com os vencedores.

Eſte caſamento, como eu tinha previſto, fez huma feliz diverſão á triſteza de Leonor, e ſuſpendeo por algum tempo as lagrimas, que derramavamos ſobre a fuga dos noſſos filhos. A ſaudade, a viva ſaudade que delles tinhamos havia cedido hum pouco aos movimentos, e cuidados que requerêra de nós eſte hymeneo, e os preparativos da boda; mas principalmente ás inſpirações da prudencia, que nos repreſentava a fugida de Baptiſta, como hum acontecimento favoravel aos noſſos projectos, e a prolongação da ſua auſencia como mui adequada para tranquilizar o ſeu coração, e reſtituir a paz á familia. A bella harmonia, e felicidade que viamos reinar no novo caſal accreſcentava ainda mais pezo a eſta conſideração.

Entretanto o tempo decorria inſen-

ſi-

ſivelmente. Já ſe tinhão paſſado perto de dous mezes depois da partida dos noſſos deſertores, e mais de ſeis ſemanas depois do caſamento de ſeu irmão. Já ſe tornavão a deſpertar os noſſos cuidados a ſeu reſpeito, e a aproximação da eſtação pluvioſa augmentava ainda mais os noſſos ſobreſaltos, quando ſobre tarde, a tempo que hiamos cear, hum dos pequenos que andavão no pomar entrou de repente gritando: Eis-ahi Baptiſta, eis-ahi Guilherme, lá eſtão no fundo do prado, e não tardão aqui.

Sahi logo; e vendo os meus dous filhos, que ſubião rapidamente para caſa, corri a Leonor, que eſtando áquelle tempo na cozinha não tinha ouvido o que ſe me diſſera. Conhecia eu bem o fundo de ternura com que ella amava ſeus filhos, e a ſua extrema ſenſibilidade; e em conſequencia diſto queria preparalla para eſta noticia imprevиſta, com o receio de que a ſubita apparição dos filhos, cauſando em ſeu coração hum movimento de ſobreſalto, e de alegria demaziadamonte vivo,

vo, lhe fizeſſe experimentar huma deſordem perigoſa, e talvez mortal; mas tendo-ſe logo inſtantaneamente eſpalhado por toda a caſa a nova da chegada dos dous irmãos, e ſoando ſeus nomes nos ouvidos de Leonor, a ſua ternura deſaſſocegada a tinha feito voar para aquelles, que os repetião. Ella entrava no ſalão pela porta do pateo, ao proprio inſtante em que eu hia a ſahir pela meſma porta; e no meſmo ponto Baptiſta, e Guilherme, que vinhão pelo jardim, ſe apreſentárão á entrada oppoſta; e vendo-nos, ajoelhárão ambos, ou para melhor dizer, proſtrárão-ſe, de ſorte que a minha eſpoſa foi tocada da ſua viſta primeiro que eu a pudeſſe ter prevenida da ſua volta.

Eſta viſta ineſperada por pouco não produzio o accidente, que eu pertendia obviar. Leonor ficou tão ſobreſaltada com a volta de ſeus filhos, o ſeu coração foi agitado de huma commoção tão viva, que ſuffocada em certo modo pela força da alegria cahio deſmaiada; e a quéda não ſeria de pouco momento ſe achando-me ao pé della

la á não ſuſtiveſſe nos braços, aſſentando-a para huma cadeira vizinha.

A criſe, que experimentava, era tão violenta, que cheguei a recear muito que ſuccumbiſſe. Os eſpiritos vitaes, e o ſangue que ſe recolhêra ao coração em muita cópia, lhe havião tolhido as funções: eſtava ſem pulſo, e ſem movimento, como huma peſſoa privada do ſentimento, e da vida. Eu eſtava mais morto que vivo de a ver neſte eſtado, e a conſternação era geral em todos.

Com tudo á força de ſoccorros não tardou em tornar a ſi daquelle lethargo á maneira de quem acorda de hum profundo ſomno. Aonde eſtão? me dizia ella. Foi ſonho, ou he realidade que eu os vi?

Obſervando o effeito que produzia ſobre Leonor a viſta de ſeus filhos, eu lhes tinha feito aſſenos de que ſe retiraſſem, e tinhão paſſado para o apoſento immediato, aonde forão ſeguidos de alguns de ſeus irmãos. Diſſe pois á minha eſpoſa, que era verdade eſtarem reſtituidos á caſa; mas viſto o

que

que acabava de experimentar, que receava apreſentar-lhos. E para moderar o exceſſo da ſua alegria, de que a via opprimida, accreſcentei que por outra parte a acceleração com que elles tinhão ſubido a ladeira deſde a praia me dava receios de que lhes tiveſſe ſuccedido algum contratempo, e que nos trouxeſſem algumas noticias de diſſabor: que já me dava cuidado baſtante a inquietação que deſcubri em ſeus ſemblantes. Eu não arriſquei eſta propoſta ſenão para moderar os ſentimentos de Leonor; mas vai a ver-ſe que parecia adivinhar.

Eſte expediente foi feliz: ſervio a moderar o jubilo de minha eſpoſa; mas como as ſuſpeitas que eu lhe inſpirava a impellião ainda com maior impaciencia a querer abraçar ſeus filhos, me pedio que os chamaſſe, aſſegurando-me que já não havia que temer da ſua viſta, pois tanto o mal, como o perigo eſtavão paſſados. Chamei-os pois, e vierão ambos banhados em lagrimas lançar-ſe-nos aos pés, implorando a noſſa clemencia.

Não

Não me extendi em reprehensões, não era tempo, ſó lhes diſſe com hum ar ſevero, e terno ao meſmo tempo: „ Eis-aqui, filhos, a deſgraça que por pouco não cauſaſtes com a voſſa volta, ainda a da voſſa auſencia foi mais cruel. „ Sua mãi os fez levantar; e abraçando-os, os humedeceo com ſuas lagrimas, queixando-ſe ternamente da ſua fugida, que nos tinha occaſionado tanto deſgoſto. Por ventura, dizia ella a Baptiſta, não vos ſentieis com reſolução tal, que pudeſſeis vencer-vos ſem recorrer a hum expediente extremo, que cauſando-nos a voſſo reſpeito o maior cuidado, hia expôr-vos a milhares de perigos? Recuperaſtes ao menos o voſſo eſforço? Finalmente eſta volta he motivada por algum acontecimento ſiniſtro? Ah, meu Baptiſta, quão caro cuſtais ao meu amor!

Baptiſta lhe reſpondeo que ſummamente ſentia os deſgoſtos que nos havia feito experimentar; mas que no eſtado em que ſe tinha achado a fugida lhe fora hum paſſo indiſpenſavel; e pelo que tocava á ſua peſſoa, tinha mo-

motivos para ſe felicitar deſta reſolução, pois que eſte fora o meio de reſtaurar a razão que tinha perdido inteiramente. „ Vós não me tornareis a ver, accreſcentou elle, nas diſpoſições que condemnaveis. A auſencia, e a neceſſidade tem operado no meu coração huma favoravel mudança. Cheguei finalmente ao ponto de dominar os meus ſentimentos. Abjuro cordealmente, e para ſempre o rancor, que huma paixão furioſa me inſpirava contra Henrique. Neſte inſtante tenho noticia do ſeu caſamento com Adelaide: não o ſabia, e voltei. Iſto baſta que vos diga, para que poſſais ficar na intelligencia de que ſe ainda não vejo a ſua felicidade com ſatisfação, ao menos lhe poſſo ſupportar a idéa. Seja feliz; eu o approvo. Se fui demaziadamente ſenſivel, agora quero ſer juſto. Procedi mal a reſpeito de meus pais, e de meus irmãos; eſtou na reſolução de os indemnizar. Reſtitui-me a voſſa eſtima, e a voſſa benevolencia, e paſſo a procurar merecer-vo-las. Por outra parte nunca jámais forão tão neceſſarias ne-

ta familia a união, e harmonia, como neſta occaſião, em que Negros anthropophagos, a que eſcapámos ditoſamente, procurão talvez penetrar pela Ilha para darem comnoſco, e nos devorarem; e em que teremos precisão de todas as forças da Colonia para os repellir, no caſo que com effeito cheguem a entrar. „

A ultima parte deſte diſcurſo me allucinou de hum modo que ſeria difficil deſcrever, e fez paſſar o coração de Leonor do exceſſo da alegria ao do medo. Com que foſtes perſeguidos por Salvagens? lhe diſſe eu; Como, e aonde os topaſtes? Sabem a ſituação do voſſo aſylo? Deſcubrírão a embocadura da bahia? Percebêrão que entraſtes para aqui? Taes forão as queſtões rápidas, e multiplicadas que lhes fiz.

„ Ignoro, reſpondeo Baptiſta, ſe eſtes Negros ſabem que eſta Ilha ſeja habitada, antes ao contrario me perſuado que nem habitavel a julgão, porque nunca extendem as ſuas explorações até aqui. Tambem não me pa-

re-

rece verosímil que nos tenhão visto dobrar a ponta opposta ao observatorio para entrar no rio; mas visto que nos perseguírão por largo tempo á força de remos, e que lhes não escapámos senão com o auxilio do vento, e da véla, que nos davão muito superior velocidade, he de temer que o desejo de conhecerem a derrota, que seguimos os faça emprehender continuarem a sua caça até esta ponta, e que as suas barcas levadas da corrente da agoa não tomem com a maré o caminho da embocadura, vindo a descubrir a nossa habitação. Em outra occasião vos relatarei as particularidades deste encontro, agora devemos cuidar no mais preciso; quero dizer, devemos certificar-nos se as suas canoas continuarão a seguir até á altura da foz, a fim de tomarmos, se possivel for, todas as precauções que as circunstancias pedem, e que os nossos conhecimentos, e as nossas armas nos permittem empregar em nossa defeza em caso de acommettimento.

Tende animo, disse eu á minha

eſpoſa, que começava a deſmaiar de temor, antes de ceder ao medo he preciſo conhecer ao menos ſe o perigo que ſe teme tem alguma realidade. Póde ſer que eſtes Salvagens perdendo de viſta a embarcação de noſſos filhos, e não vendo eſperanças de a alcançar, tomaſſem o partido de voltar para donde vierão. Se a ſua audacia os trouxeſſe até á bahia, e ſe a ſua temeridade os fizeſſe entrar nella, por ventura não temos baſtante artilharia, e munições para lhes obſtar, e para os deſtruirmos? Certamente ſerião poucos, nûs, e mal armados: que partido podem ter contra as noſſas peças, e eſpingardas?

E voltando para meus filhos, lhes diſſe: Vamos a deſcubrir campo, e tomai as voſſas armas. Vós Henrique, e Guilherme atraveſſai o rio, e ſubi ao mais alto da ſérra da parte do Meiodia: dalli deſcortinareis até a altura dos montes ao Oeſte. Tu, Baptiſta, ſegue-me ao mirante, donde podemos deſcubrir o mar a Leſte, e Oeſte até grande diſtancia. Vós, minha amada com-

companheira, ceai com o reſto da familia, viſto eſtar a meza poſta, e tudo prompto. Quando voltarmos cearemos.

E como a neceſſidade de dar as providencias para a noſſa ſegurança me obrigava a partir ſem dilação, não eſperei pela reſpoſta: recommendei a minha eſpoſa as ſuas filhas; e munido de armas, de polvora, e de hum oculo de ver ao longe, corri com Baptiſta ao meu mirante, donde tivemos a ſatisfação de não deſcubrir couſa que pudeſſe inquietar-nos. Tinha eu feito que Baptiſta levaſſe comſigo algumas balas de artilharia; e por precaução carregámos a peça, que alli tinhamos: feito iſto, deſcemos, atraveſſámos o rio na embarcação maior para nos aſſegurarmos por noſſos proprios olhos, ſubindo aos cumes da parte do Meiodia, ſe tinhamos ou não ainda algum perigo a temer: mas não vimos as canoas dos Salvagens; e como a noite fechava, e já o inverno, e as tempeſtades, que o precedem, ſe annunciavão, e era provavel que em taes circun-

cunſtancias os Salvagens não ſe atreveſſem a arriſcar-ſe ſobre hum mar deſconhecido, e proximo a huma coſta tão temivel como aquella, voltámos para caſa mais ſocegados.

A noſſa vinda, e as novas que trouxemos aſſegurárão hum pouco o coração de Leonor, e o de noſſos filhos, que tinhão ficado em ſua companhia. Henrique, que voltou dahi a pouco, acabou de tranquillizar-nos. Diſſe-nos que as canoas que perſeguírão ſeus irmãos não tinhão avançado mais, que até á altura das ſerras mais vizinhas, aonde a coſta fazendo hum cotovelo fórma hum grande cabo; que chegando ao mais alto cume, tinhão ambos tomado a precaução de ſe deitarem por terra para não ſerem lobrigados, e que não eſtivera por muito eſpaço neſta poſtura ſem ver tres canoas, que dobravão o cabo; porém que não tinhão vindo mais adiante, porque então, ſem dúvida, os homens que as equipavão não deſcubrindo a noſſa barca em todo eſte eſpaço de mar, que ſe apreſentava diante delles,

vendo vir a noite, e temendo o vendaval que podia deſpedaçar as ſuas frageis embarcações ſobre os rochedos da Ilha, tinhão tomado o partido de voltar para traz ainda com maior preſſa do que tinhão vindo até alli.

A eſta narração accreſcentei eu outra reflexão conſolatoria; que daqui em diante não tinhamos que temer da parte delles: os perigos de huma coſta brava durante o inverno, tolhião abſolutamente as ſuas viſitas, ainda meſmo no caſo de terem idéa da noſſa habitação, e de eſtarem reſolvidos a atacar-nos.

Tendo-ſe paſſado pois todos os ſucceſſos daquelle dia, que ſe annunciavão de huma maneira formidavel, mais felizmente do que eſperavamos, a familia toda, porque a minha eſpoſa não quiz comer até que chegámos, ceou com hum ar de alegria de ver reunidos todos os ſeus membros, e a ſi propria livre do extraordinario perigo, que a ameaçava. Se bem que no íntimo do coração me reſtava hum penoſo deſaſſocego, que me fazia ca-

carar o futuro com temor; porém esmerei-me alli em occultar absolutamente todos estes presentimentos funestos.

CAPITULO XXXIV.

Relação da viagem de Baptista: casos que lhe succedêrão.

APenas concluida a cêa, pedimos aos nossos aventureiros a narração da sua viagem, a qual Baptista começou desta sorte:

„ A paixão furiosa, de que me via dominado, fazendo-me olhar o casamento de Adelaide como o acontecimento mais funesto da minha vida, teria eu sido capaz de emprehender tudo para lhe obstar, se tivesse visto a mais leve possibilidade de o conseguir, e de alcançar a confissão do seu coração. Arrebatado pelo ardor impetuoso de hum amor cego, e tendo incessantemente aos meus desejos opposta huma barreira invencivel, innumeraveis vezes me vi tentado para os sa-

tis-

tisfazer, de chegar a exceſſos, de que ſó a lembrança me envergonha de mim meſmo. Porém para expiação do meu delicto, confeſſarei aqui tudo ingenuamente. Em que abyſmo não podem precipitar-nos as paixões deſatinadas! Por algum tempo balanceei entre os partidos extremos que a minha cólera me propunha. Já queria atacar a Henrique, arrancar-lhe a vida, ou perdella, ſe elle não renunciava a mão de Adelaide; já queria traſpaſſar-me com hum punhal á viſta de todos para os punir da minha deſeſperação. Algumas vezes vinha-me ao penſamento fazer os ultimos esforços perante Adelaide para tocar-lhe o coração, para a decidir a meu favor, e ſe ella recuſaſſe, levalla, e fugir com ella: mas finalmente ſuſcitando-me hum reſto de razão os principios de virtude, que ſemeaſtes na minha alma; e traçando o affecto que vos devo ao meu coração deſatinado a dor de que penetrava o voſſo, ſe acaſo cedeſſe a eſtes impulſos, não vi outro meio de eſcapar a eſte duplicado naufragio, ſenão o de fu-

fugir para longe de caſa, na perſuaſão de que a auſencia poderia reſtituir-me a minha virtude primitiva, e o meu valor.

„ Pouco a pouco o intereſſe, a ſenſibilidade, a raiva me fizerão encarar eſte partido como o unico conveniente; e o amor proprio acabou de me determinar a abraçallo, moſtrando-me neſta empreza huma grandeza de alma capaz de impôr. Olhão-me, dizia eu em mim meſmo, como hum homem ordinario: outro me he preferido, porque ſe lhe julga mais virtude. Bem eſtá, pois moſtremos-lhes que ſomos capazes das couſas maiores. Obriguemo-los a laſtimar-nos, e eſtimar-nos, e façamo-los arrepender da ſem-razão da ſua parcialidade.

O deſignio de me apartar ficou pois decretado no meu animo, e determinei-me a partir de noite para evitar todo o ſeguimento, e levar comigo todas as couſas de que poderia ter neceſſidade no meu deſterro. Em conſequencia diſto tomei ás eſcondidas do armazem provisões, armas, munições; ap-

apparelhos de peſcar, inſtrumentos de lavoura, em huma palavra, tudo quanto podia dar á minha induſtria meios de ſubſiſtir nas differentes poſições, em que hia conſtituir-me.

A minha reſolução era firme; porém não me exonerava da pena de deixar tudo, nem do deſaſſocego que me motivava o penſamento de que a minha deſerção hia a cauſar-vos infinitos deſgoſtos. Gemia interiormente da cruel neceſſidade em que me via de vos cauſar tão grandes penalidades; e tanto embate fazia ſobre mim eſte ſentimento, que o proprio ſomno da noite me não ſervia de allivio, ſuſpirava, gemia, fallava em ſonhos do meu projecto.

Meu irmão Guilherme, a cuja generoſidade devo aqui fazer juſtiça publicamente, como hum teſtemunho do meu agradecimento; meu irmão Guilherme, que me ouvio, ficou vivamente penetrado do eſtado violento, em que eu me achava, e não menos afflicto que admirado da minha reſolução. Depois de me inteirar do modo

por

por que a viera a ſaber, não perdoou a nada para ma tirar da cabeça. Advertencias, ſúpplicas, ſollicitações tudo ſe applicou para me diſſuadir, e tudo foi inutil. Vendo elle então que eu era inalteravel, mudou a bateria: quiz acompanhar-me, e participar da minha fortuna nos diverſos caſos da minha fugida; e como eu recuſava recebello por companheiro, conſiderando os perigos a que o exporia, e o accreſcimo de cuidados, que vos cauſaria, me reſpondeo com hum tom de firmeza bem ſuperior á ſua idade: Ou haveis de abrir mão da voſſa empreza, ou levar-me na voſſa companhia, aliás vou em continente deſcubrir tudo ao pai, a quem não faltarão meios para vos obſtar.

Eſta ameaça teve todo o effeito, que elle eſperava: concedi-lhe o ſeu requerimento; e tendo-nos abraçado em ſinal de concordia, e boa amizade, conviemos do tempo em que deviamos deixar a Ilha, e do que haviamos de executar até eſſe tempo.

Foi preciſo augmentar os prepara-

ti-

tivos da viagem, e depoſitallos junto á bahia em ſitio occulto, que eſcondendo-os á voſſa viſta, e ás voſſas ſuſpeitas, nos déſſe a facilidade de os embarcar com promptidão. Eſcolhemos eſte lugar debaixo de huma arvore copada, e baixa, á borda, e da outra banda do rio. Em duas noites ſucceſſivas tranſportámos para lá tudo o que pertendiamos levar na barca.

A' terceira noite, quando vos accommodaſtes a dormir, e julguei a todos deſcançando, ſahimos para deixar a Ilha. O meu coração ſe apertava, atraveſſando o quintal de ſorte, que temendo moſtrar a meu irmão toda a minha fraqueza, tornei a entrar em caſa com o pretexto de me ter eſquecido alguma couſa; mas effectivamente para tomar algum alento, aſſentandome por hum pouco.

Andai para diante, diſſe eu a meu irmão, que não tardarei a alcançarvos. Guilherme continuou o ſeu caminho; e entretanto eu indo aſſentar-me em hum dos degráos da eſcada, firmando os cotovelos nos joelhos, e

pon-

pondo as mãos nos olhos para ſegurar a cabeça, me abandonei neſta poſtura a reflexões tão doloroſas, que cheguei a ter para mim que alli eſpirava. E deſpertando-ſe-me entretanto os ſentimentos de amor, fui até á porta do voſſo apoſento, que era igualmente a do camarim de Adelaide, proſtrei-me ſobre o lumiar, que beijei mil vezes, e o reguei de minhas lagrimas: e finalmente fazendo hum violento esforço ſobre mim proprio, arranquei-me deſte lugar, e fui ter com meu irmão, que já eſtava em cuidado ſobre a minha tardança. Começámos logo a carregar a barca.

„ A noite eſtava de luar mui claro: da ſua luz nos aproveitámos para ſahir barra fóra, e nos apartarmos deſta parte da Ilha, a fim de eſtarmos fóra do alcance da viſta, quando o dia vieſſe allumiar-nos. Não fazia bafo de vento; o mar eſtava eſtanhado, não caminhavamos ſenão á força de remos. Guilherme ajudava-me com todas as ſuas forças. Quando eſtivemos hum pouco longe, rompeo elle o ſilencio,

que

que até então tinhamos guardado, para me perguntar ſobre que coſta eu me propunha deſcer. Não conhecemos, me diſſe elle, Ilha alguma por eſta circunferencia; e ſe havemos de eſtar pelas conjecturas do pai, eſtamos muito longe de toda a ſociedade humana, e de todas as terras habitaveis. Talvez fugimos do unico aſylo que eſtes mares pudeſſem offerecer-nos. Dizei-me pois, meu caro irmão, qual he o voſſo deſignio? Não vo-lo perguntei ainda, porque não pudeſſeis formar a mais leve ſuſpeita de que alguma conſideração, algum temor ſeria capaz de me obſtar a ſeguir-vos. Agora porém que não ſubſiſte já eſte motivo, participai-me o voſſo projecto: he certo que algum havereis formado que ſeja ao menos plauſivel.

„ Não ſómente faltaria a toda a razão, lhe reſpondi eu, mas ainda me moſtraria deſtituido do ſenſo mais vulgar ſe me entregaſſe ás ondas, ſe largaſſe o noſſo aſylo ſem huma eſperança provavel de encontrar outro. Como outro Colomb navego para deſcubrir no-

novas terras; porém com mais eſperança de o conſeguir. Não he ao longe que as procuro: bem como vós me perſuado de que eſtes mares não contém em hum eſpaço immenſo ſenão a noſſa Ilha, e me conſtituiria culpado da maior temeridade ſe me atreveſſe em huma embarcação tão fragil a arroſtar os riſcos de huma longa navegação.

Mas concordai com as voſſas proprias idéas, me replicou Guilherme: não conheceis neſtes mares ſenão a noſſa Ilha; não quereis ir ao longe procurar novos paizes: logo aonde haveis de encontrar eſtas novas terras que pertendeis habitar? Na noſſa propria Ilha, lhe reſpondi eu; mas no lado oppoſto a eſte, donde ſahimos. Talvez obſervaſſeis, mano, que a Ilha he compoſta de duas regiões differentes, ſeparadas por fragas, e rochedos que parecem inacceſſiveis; huma baixa, agradavel, fertil, aonde temos vivido até o preſente; a outra alta, cheia de montes, e ſerras, cujos cumes aviſtavamos ao longe, a qual não conhecemos;

mos; porém póde ſer que encerre preciosidades, e nos ſubminiſtre ao menos hum retiro, e alimentos.

Pela inſpecção que tenho feito por muitas vezes das montanhas mais altas deſta parte da Ilha, e pela obſervação dos cumes dos outros montes mais diſtantes, tenho lugar de perſuadir-me que ha deſde os primeiros até ás coſtas do Norte hum eſpaço de paiz conſideravel. Preſumo que os declives dos terrenos ſuperiores, que olhão para eſte ponto do horizonte, deſcarregão as ſuas agoas para o Septentrião, e que devem tambem offerecer-nos huma entrada facil por eſſa parte. Se ſucceder enganar-me nas minhas conjecturas, poderemos ao menos navegar junto á coſta; e como o mar eſtá em perfeita calmaria, e eſta circunſtancia nos permitte chegar a embarcação até junto aos rochedos, ſerá talvez facil, eſcolhendo o lugar que ſeja menos eſcarpado, vencer eſta barreira, trepando pelos rochedos acima até o ſeu cume.

„ Sobre iſto continuámos a noſſa derrota com hum novo ardor para a

ponta da Ilha mais diſtante; e quando veio a romper o dia nos achámos tão longe deſtas coſtas, que não ficou lugar algum ao receio de ſermos deſcubertos; e levantando-ſe entretanto a viração da madrugada nos aproveitámos da véla, com a qual navegámos até ſobre tarde, que acalmou o vento.

A cadea de rochedos, que cérca a Ilha, não nos tinha ainda apreſentado paſſagem: até alli não tinha parecido mais do que huma muralha continuada, cuja baſe era guardada por cachopos innumeraveis. Mas quando á força de remos houvemos vencido a ponta do Norte, cahimos em huma corrente, que nos puxava para a coſta, o que me capacitou de que devíamos eſtar perto de algum rio, pelo qual ſubia então a maré: e com effeito aſſim era. Dahi a pouco vimos com grande ſatisfação noſſa abaixar-ſe a coſta diante de nós, e finalmente ſe acabou de moſtrar ſeparada com hum grande intervallo. A corrente nos metia para dentro. Era effectivamente, como eu me tinha perſuadido, a foz de

hum

hum rio, ſobre cujas margens não tardámos a deſembarcar.

„ Sahimos em hum lugar commodo, e ſeguro na margem eſquerda: amarrámos a embarcação á huma arvore, e examinámos o ſitio algumas milhas em circunferencia para reconhecer o paiz, e eſcolhermos algum commodo para a noſſa habitação: o terreno era deſigual, os oiteiros altos, e proximos, e os valles profundos, muito differente daquelle, que até então habitavamos; mas o aſpecto deſte terreno, a pezar de hum exterior bravio, e agreſte, não deſagradou ao meu coração. Era analogo á minha melancolia, e conſervava a minha triſteza pelo ſombrio das idéas que inſpirava.

Achámos ao pé de hum rochedo pendente, e muito elevado huma gruta eſpaçoſa, de que fizemos a noſſa morada, não vendo que ella ſerviſſe de covil a feras crueis, ou venenoſas. Para alli tranſportámos tudo quanto tinhamos trazido na embarcação, fizemos fogo, e nella paſſámos a noite.

Eſta gruta foi para nós hum aſylo ſeguro, e commodo, porque neſta parte da Ilha as noites são frias; e ſe nos tiveſſemos viſto obrigados a dormir ao ſereno, talvez nos prejudicaſſe a ſubita mudança de temperatura, como ao depois experimentámos.

„ Não vos direi que ſentimentos affectavão a minha alma neſta occaſião, nem eu proprio os ſaberia definir. O affecto, e o orgulho luctavão inceſſantemente no meu coração, já vencedores, já vencidos ſucceſſivamente me tinhão ao principio em huma ſituação penoſa, e cruel; mas como a razão ſe arranjava ſempre ao partido do amor proprio, não tardei a ter ſatisfação no partido que tomára de fugir, e me gloriei do valor que moſtrára na minha reſolução. Teria ſido plenamente ſatisfeito do meu deſterro ſe a idéa do diſſábor que vos cauſava, e a viſta das privações, e ſaudades a que expunha meu irmão Guilherme, não derramaſſem baſtante amargura ſobre as minhas reflexões.

„ No ſeguinte dia extendemos as noſ-

noſſas correrias a muito mais longe, do que na veſpera. Subimos até o cume de hum alto monte, donde vimos deſembaraçadamente o que vomita fogo, que então não lançava ſenão fumo. Tudo nos apreſentava aqui huma natureza ſelvagem, e bruta, huma viſta de paizagem aſpero, e extravagante, hum terreno cheio de eminencias, e deſigualdades, em huma palavra, hum paiz deſagradavel aos olhos; mas não tardou que conheceſſemos que com eſte exterior deſagradavel tinha realmente ſuas vantagens. Abundava de excellente caça, que não ſe eſpantando de nos ver, deixava matar-ſe ás paoladas: o rio, e até os numeroſos regatos que banhão os valles erão cheios de peixes ſaboroſiſſimos; os boſques finalmente nos offereciáo huma admiravel diverſidade de arvores carregadas de copioſos frutós, e a terra nos moſtrava com profuſão ſimples, e plantas proprias á ſubſiſtencia, e á ſaude do homem.

Eſtas deſcubertas, que nos iſentavão do receio de nos faltarem ſubſiſ-

ten-

tencias para o futuro, davão hum preço real á noſſa ſolidão, e nos hião coſtumando a eſta morada. Quizemos extender eſtas vantagens; e com eſte fito cavámos pelas vizinhanças da gruta com o intento de fazer huma ſeara. Os arvoredos de que os oiteiros lá são cubertos conſervão ás terras huma freſquidão ſaudavel, que não tem eſtas noſſas aqui. A obſervação que fizemos ſobre eſte particular me inclinou a ſemear legumes antes da eſtação das chuvas: tudo o que ſemcei fez progreſſos admiraveis, e nos fazia eſperar ao tempo que de lá partimos huma abundante colheita.

„ Deſta ſorte tendiamos a eſtabelecer huma morada permanente; mas concluidos os primeiros trabalhos, o vagar de que gozavamos me fez emprehender adiantar as noſſas viſitas até á grande ſerra, para examinar de perto tudo quanto alli houveſſe que pudeſſe intereſſar a noſſa curioſidade. Para eſte fim tomámos proviſões ſufficientes para jornada de muitos dias; e tendo fechado, pelo que pudeſſe ſuce-

ce-

ceder, a entrada da gruta com pedras grandes, e mato, caminhámos caçando até ás fraldas do Volcão.

„ Não vos farei aqui a deſcripção delle: não tem differença dos que viſtes na Europa, e de que muitas vezes nos fallaſtes. Baſtará dizer-vos que a diſtancia de mais de duas leguas da ſua baſe (que, ſegundo o meu cálculo, tem mais de quinze de circunferencia) os valles são cubertes de cinzas, e pedras pomes. Das fraldas do monte ſahem muitos regatos, que entretem por alli huma pouca de verdura: mais acima achámos ſó mato raſo; mas ſubindo mais, era hum ſolo ardente, hum terreno calvo, cheio de fendas, e barrocas, cuberto em alguns ſitios com profundidade conſideravel de materias, que tendo ſahido líquidas em differentes tempos dos flancos, e da boca do Volcão eſtavão agora ſólidas como pedra.

„ Mas neſte terreno queimado, calvo, e á viſta de tão pouco apreço he que fui bem pago da minha curioſidade; e elle he principalmente o que de-

deve fazer-nos precioſa eſta ſerra. Achei alli enxofre, muitas eſpecies de metaes, e particularmente cobre em grande abundancia. Deſcubri algumas minas, de que conduzi grandes pedaços virgens á gruta, bem perſuadido de que toparíamos ainda outras minas abundantes, e que ſerião faceis a explorar.

Entretanto o deſejo de conhecer eſta parte da Ilha, que he ſituada entre o Volcão, e a grande cataracta, nos levou poucos dias depois outra vez ao pé do Volcão. Paſſava-me advertir-vos que eſta ſerra ardente he o ſimo mais alto de huma longa cadea, ou cordilheira de altas ſerras, ou rochedos eſcarpados, que extendendo-ſe de hum mar a outro mar divide em certo modo eſte terreno ſuperior em duas partes. Cuſtou-nos quanto não ſei dizer a atraveſſalla: foi-nos preciſo não ſómente marinhar por ſitios mui empinados, mas trepar ſobre pontas de rochedos quaſi inacceſſiveis, e algumas vezes vencer de hum ſalto fendas, e barrocas, cujo fundo ſe perde nos

abyſ-

abyſmos. Chego a capacitar-me de que ſó homens de hum grande coração, e cujos membros frequentemente exercitados tem adquirido muita força, e agilidade, he que poderião emprehender ſemelhante caminho. Seja o que for, chegámos finalmente a vencer eſta barreira, e nos achámos em hum territorio ainda mais curioſo do que o donde vinhamos.

„ O paiz áquem do Volcão apreſenta com effeito aos olhos admirados hum aſpecto mais eſtranho, e ſituações ainda mais extravagantes. Não ſómente ſe aviſtão ao longe deſigualdades, e ſerras (porque eſta parte he mais extenſa, e mais deſcuberta) mas eſtas ſerras tem huma fórma ainda mais ſingular. São pela maior parte picos cortados, e iſolados, em huma altura enorme, que ainda conſervão ſinaes de Volcões apagados, que em outro tempo contiverão. As ruinas, as lavas, que cercão a todos, são teſtemunhas exiſtentes dos abalos terriveis, e das revoluções que os terremotos, e os Volcões tem feito padecer a eſta parte da Ilha.

Eſ-

Esquadrinhei a maior parte destas serras, algumas das quaes me offerecêrão, como eu esperava, pedreiras, ou minas copiosas de metaes. Achei até huma de ferro, que, segundo me parece, he mui abundante, e na nossa situação de maior utilidade para nós, do que huma de ouro, ou de prata. Observei cuidadosamente a posição desta mina, para poder dar com ella pelo tempo adiante, se fosse necessario explora-lla; mas os meus cuidados, e as minhas observações não se circunscrevêrão só a estes objectos.

„ O meu intento era principalmente assegurar-me se seria possivel achar huma passagem para descer desta parte elevada da Ilha a estoutra que vós habitais, e conhecer de caminho as fontes, e o curso do nosso rio.

„ Sobre este ultimo artigo consegui huma satisfação completa. Convenci-me que as agoas, que dimanão das encostas que olhão ao meiodia, formão ao principio hum pequeno ribeiro, que recebendo depois por hum e outro lado todos os riachos até á cataracta,

se

ſe acha neſte lugar com caudal ſufficiente a ſer navegavel. Segui a ſua margem directa, a pezar das difficuldades do terreno, e dos enormes rochedos, que me embaraçavão a paſſagem: chegado finalmente á borda do abyſmo, tive a conſolação de ver os cumes dos montes, que cercão eſte valle; porém não me foi poſſivel aviſtallos ſem experimentar as mais ternas ſaudades, e derramar huma torrente de lagrimas. Por felicidade me achava então a alguma diſtancia de Guilherme, porque diante delle me ſuſtinha por orgulho como mais velho, e por humanidade, por não augmentar-lhe os deſgoſtos a que a ſua amizade para comigo o havia tão generoſamente ſujeitado.

„ Os arredores medonhos da cataracta não me offerecêrão a paſſagem que procurava; foi preciſo voltar para traz pelo meſmo caminho, e rodear muito para ir tentar deſcubrilla por outra parte por cauſa de huma vaſta, e profundiſſima abertura, que nos tolhia o caminho. Démos pois huma grande volta; e caminhando por hum ter-

terreno todo cuberto de lavas, e de ruinas nos dirigimos á direita para o cabeço mais alto, junto do qual tinha para mim que acharia eſta paſſagem. Mas apenas tivemos andado em roda eſte temeroſo precipicio, que ao parecer he a chaminé de hum antigo Volcão, rochedos a prumo, ou abyſmos que inceſſantemente ſe offerecião diante de nós, nos oppuzerão por largo tempo huma barreira invencivel, e então ſó pelo cume mais vizinho ao promontorio he que julguei poſſivel deſcubrir por terra huma paſſagem deſta parte da Ilha á outra.

„ Perſuadi-me á primeira viſta que poderia, coſteando o promontorio, ganhar de ponta em ponta os cumes das ſerras que terminão o valle; mas quando já tocava de perto ao termo das minhas eſperanças me obſtou totalmente huma greta do rochedo, que interrompia o meu caminho. A ſerra á eſquerda levantada como hum paredão ſobre a minha cabeça, o mar á direita no fim de hum precipicio conſideravel me obſtavão a proſeguir, ou a pro-

procurar outro caminho rodeando: vimos-nos pois obrigados a retroceder. Mas não fiquei deſcoroçoado do meu projecto: como a greta que nos impedia não tinha mais de trinta pés de largura, concebi que ſeria poſſivel formar ſobre ella huma ponte com grandes arvores; porém como dous homens ſózinhos não podião emprehender huma obra deſta caſta, foi preciſo por ora abrir mão della, e deixalla para occaſião mais favoravel.

„ E qual era, filho, o interrompeo aqui Leonor, o teu intento voltando á Ilha, depois de teres tomado o partido de fugir, e viver longe de nós? Por ventura já tinhas mudado de projecto?

„ Não, mãi, reſpondeo Baptiſta, por ventura nunca amaſtes? Não conheceis as voltas de hum coração offendido, mas térno, que algumas vezes cede aos movimentos ſecretos da ſua paixão, ainda que deſprezada? Queria eu a favor da noite penetrar até aqui; e ſe acaſo não pudeſſe ver o meu objecto amado, queria ao menos gozar

da

da ſatisfação de o ouvir. Liſongeava-me da doce eſperança de ouvir pronunciar o meu nome por bocas as mais amaveis, e inteirar-me de que talvez cauſava ſaudades. Poſto debaixo do alpendre junto á porta da ſala, depois de haverdes ceado, nada perderia da voſſa converſação. Queria finalmente poupar-vos aos cuidados q' que nos cauſava a noſſa ſorte, depondo perto da porta huma carta, que pudeſſe aſſegurar-vos a noſſo reſpeito, ſem com tudo vos manifeſtar o lugar do noſſo deſterro. Tal era o liſongeiro projecto, que eu tinha adoptado, e a que me cuſtou muito a renunciar.

„ Voltei pois, proſeguio Baptiſta, das extremidades do valle para a noſſa gruta, penſativo, e pezaroſo de não poder chegar até vós; e eſta circunſtancia pareceo reſtituir-me por alguns dias a minha primeira melancolia. Tornámos a paſſar com tantos perigos como difficuldades a alta cadea dos montes; mas iſto não me obſtou a voltar alli mais vezes para extrahir os metaes, que eſtava de animo de trabalhar.

lhar. A minha inquietação, ainda mais que a neceſſidade, me fazia neceſſario o trabalho: eſtava inceſſantemente occupado para me diſtrahir, e eſta regra de conducta me aproveitou de muito.

„ Já começava a ſentir renaſcer a tranquillidade no meu coração; as luzes começavão a raiar na minha alma, e a minha ſituação ſe tornava diariamente menos penoſa, porque entrevia a minha cura proxima. Gozava finalmente o deſcanço da minha ſolidão com huma alegria interior, que a minha paixão já moderada não perturbava.

Neſtas diſpoſições era que diſcorria pelos boſques, e ſerras, apenas o trabalho me dava lugar: goſtava de gozar deſte dominio, que me tinha apropriado, como preço da minha audacia; e ſegundo eſta idéa, a peſca, e ſobre tudo a caça tinhão para mim attractivos poderoſos.

Ante-hontem tinhamos feito huma deſtas partidas de caça a baſtante diſtancia da gruta, e voltavamos mui ſatisfeitos do bom ſucceſſo da noſſa em-

pre-

preza, quando atraveſſando hum boſque no alto de hum oiteiro pareceome ouvir no valle que ficava por baixo, e junto ao rio as vozes de muitas peſſoas, que chamavão por outras. Eu hia hum pouco adiante de meu irmão, eſperei por elle, e entretanto puz o ouvido em terra para me deſenganar totalmente. Imaginai agora qual ſeria o meu ſobreſalto, quando não pude duvidar de que não era illuſão, e que na noſſa ſolidão havia outros homens. Veio-me primeiro ao penſamento que vós meu pai, e alguns de meus irmãos tinheis vindo até alli procurando-me; mas o tom, e a linguagem barbara deſtes homens me fizerão bem depreſſa comprehender que não ereis vós.

„ Meu irmão, a quem fiz ſciente da minha obſervação, quiz aſſegurar-ſe por ſi proprio da verdade do facto, e reconheceo, como eu, que tinhamos pouco longe de nós outras creaturas da noſſa eſpecie. Não são iſto ſelvagens? Serão muitos? Será prudente ſahirmos-lhes? Taes forão os pontos

de

de huma breviſſima deliberação entre nós; cuja conclusão foi que deviamos obrar com circunſpecção na conjunctura preſente, e que a noſſa vida dependia inteiramente da noſſa cautéla: mas que primeiro que tudo cumpria reconhecer eſcondidamente quem erão eſtes homens, que tanto nos aſſuſtavão. Deixai-vos eſtar aqui, eu vou encuberto com as brenhas penetrar pé ante pé até o fim do boſque, donde penſo que poderei ver ſem perigo o que nos ſobreſalta, e ao depois nos regularemos pelo que tivermos viſto. Não haveis de ir ſó, me reſpondeo Guilherme, nem he prudencia ſepararmonos. Quem ſabe a que vos arriſcais, dando ſem mim eſte paſſo?

„ O caſo não admittia diſputas: caminhámos mui de manſo até á abertura do valle, introduzimo-nos detrás de huma mata eſpeſſa para deſde alli obſervarmos tudo o que ſe paſſava em baixo; porém apenas alli chegámos, me diſſe Guilherme em voz baixa, travando-me pelo braço: Salvemo-nos, mano, ei-los que ſobem: são monſ-

tros. Olho para onde elle me dizia, e vejo ſete, ou oito Negros ſeparados huns dos outros, armados de flexas, de hum aſpecto medonho, que avanção caçando para a mata. Os mais chegados diſtarião de nós apenas quatrocentos paſſos. Então ſenti quanto a minha imprudente curioſidade nos podia vir a ſer funeſta; mas era preciſo fugir do perigo, em que me tinha ido metter, e não vi outro meio, ſenão ganhar o boſque com a maior celeridade.

„ Hum dos Negros, que nos lobrigou, poz-ſe a dar grandes brados para advertir os camaradas da ſua deſcuberta. Correo atrás de nós quanto podia, em quanto os outros ſe esforçavão a ſeguillo de perto. Os ſeus alaridos eſpantoſos, a ſua carreira precipitada, e os arcos que trazião promptos perſeguindo-nos não nos deixavão dúvida alguma ſobre o ſeu intento, que era matar-nos. O perigo era evidente. He verdade que nós vinhamos provídos de boas armas, traziamos arcos, e eſpingardas; mas o parti-

tido de dous contra oito era mui deſigual. Não havia eſperar quartel, era preciſo defender até á ultima extremidade.

„ Aſſim longe de nos pôrmos em reſiſtencia contra eſtes Negros, redobrámos de actividade para fugir, atraveſſámos o boſque na largura do oiteiro; e logo voltando ao rio, de que ao principio déramos moſtras de nos apartar, corremos tão rapidamente que conſeguimos atraveſſar o boſque antes que os noſſos inimigos tiveſſem chegado a elle. Deſcer do oiteiro, chegar á praia, e metter-nos no batel foi hum inſtante. Então experimentei de hum modo ſenſivel quanto he intereſſante ao homem ſaber tirar partido das ſuas faculdades naturaes: ſe não ſoubeſſemos correr melhor que os Negros, não havia recurſo.

„ Com effeito ſem a dianteira que tinhamos tomado ſobre elles teria ſido impoſſivel eſcapar-lhes; porque para evitar a ſua viva perſeguição não baſtava alcançar a praia, aonde deſembarcaramos, nem atraveſſarmos no ba-

tel para a outra banda; eſta paſſagem não ſerviria ſenão a retardar a noſſa perda. Era preciſo ſahir do rio pára o mar antes que os Salvagens pudeſſem pôr-nos obſtaculo a iſſo. Se elles chegaſſem á praia immediatamente depois de nós, como o rio tem pouca largura, huns poderião adiantar-ſe-nos a nado, ou em canôa, e cortar-nos o caminho, em quanto os outros nos aſſetteavão. Obrigados a manobrar para conduzir a noſſa embarcação, não poderiamos defender-nos, e navegar ao meſmo tempo.

„ Eſta horrivel deſgraça eſteve a ponto de ſucceder a pezar da extrema ligeireza da noſſa carreira. Entrando no batel tinhamos cortado a corda com que elle eſtava amarrado, e remavamos com todo o folego, mas não canjavamos quanto queriamos: e entretanto os Negros, que vinhão em noſſo ſeguimento chegando ao cume do oiteiro, e vendo-nos em termos de lhes eſcaparmos, deſcião uivando como furioſos, e ſe precipitavão nas ſuas canôas com o intento de ſe opporem á noſ-

noſſa fuga. Por felicidade lhes levavamos huma boa dianteira, e eſtavamos tão perto da foz do rio, que não podião conſeguir cortar-nos a ſahida ſenão mui difficultoſamente.

„ Mas a diligencia que fazião era tal, que no-lo fez temer; porque como as ſuas canôas, que tinhão varadas na arêa não longe da foz pedião huma pouca de demora para ſerem poſtas a nado, dous deſtes Negros capacitando-ſe de que a mais breve dilação poderia ſalvar-nos, ſe lançárão atrevidamente ao rio para nos alcançarem. Ambos nadavão com ligeireza tal, com as ſettas na boca, que podião bem eſperar alcançar-nos; e ſe com effeito o conſeguiſſem, eſtavamos perdidos inteiramente. O tempo que gaſtaſſemos em nos defender deſtes dous Negros podia dar aos outros o de nos opprimir.

„ Entretanto navegavamos pela margem oppoſta, accelerando quanto nos era poſſivel o andar do noſſo batel; mas pela preſſa, que ſe davão os noſſos inimigos, não tardei a deſenganar-

nar-me de que não havia outro meio de eſcaparmos á ſua raiva, ſenão fazendo-os parar na carreira: vi tambem que ganhavão caminho ſobre nós, e que já não diſtavão mais que obra de trinta paſſos. Não havia tempo para perder; e então deixando a Guilherme a conducta da embarcação, peguei de huma eſpingarda, e atirando ſobre eſtes miſeraveis, deitei os miolos fóra ao que vinha mais adiante, e de outro tiro paſſei hum braço ao outro. Eſtes dous tiros nos ſalvárão.

„ He mais facil imaginar do que deſcrever o effeito que iſto produzio ſobre os noſſos inimigos. O fogo, o eſtrondo das noſſas armas, a morte de hum dos camaradas, e a ferida do outro aſſuſtárão de tal ſorte o eſpirito dos mais, que atemorizados parárão, não podendo conceber o prodigio deſtruidor, que ſe operava á ſua viſta. Alguns chegárão a cahir deſmaiados; mas quer elles vieſſem a penſar que ſeria algum raio que cahíra ſobre os ſeus companheiros, quer nos reputaſſem mais felices que temiveis por termos

mos menos dous inimigos, depreſſa ſe reſolvêrão a ir ávante com o projecto de nos perſeguirem; de ſórte que tendo recolhido o ſeu ferido, e achando-ſe reforçados por outro bando de Negros, que eu não tinha viſto, ſe embarcárão em tres canôas, que mettêrão pela veia da agoa, e dando eſpantoſos gritos, ſe puzerão em noſſo ſeguimento.

„ Sahimos finalmente do rio; mas os noſſos encarniçados inimigos nem por iſſo perdêrão a eſperança de nos alcançar. As ſuas embarcações mais leves, e com maior numero de remeiros do que a noſſa vencião mais caminho; e o ſeu furor redobrava, capacitando-ſe de que em nós tinhão huma preza ſegura. Já inſenſivelmente ſe aproximavão, e já me via na neceſſidade de tornar a fazer uſo da noſſa moſquetaria, quando felizmente ſe levantou huma aragem á feição, e largando a véla, tive logo huma grande ſuperioridade na ligeireza, com a qual dentro de pouco tempo me vi livre do temor, e do perigo. Eis-aqui o

que

que tinha a dizer-vos, o mais vós o ſabeis. „

Movidos, e enternecidos deſta narração abraçámos os noſſos aventureiros, felicitando-os da ſua vinda, chorando de novo ſobre a ſua fugida, mas louvando o ſeu animo. Leonor principalmente, cuja alma he tão ſenſivel, não podendo conter os movimentos do ſeu coração os enchia de afagos, e as ſuas bellas faces erão banhadas de lagrimas. „ Que ſatisfação tenho agora, me dizia ella, de vos ter embaraçado de correr apôs elles, como querieis? Talvez terieis ſuccumbido em algum encontro com eſtes barbaros! „ E logo dirigindo-ſe a ſeus filhos:

„ Vós já me ereis muito amavel, diſſe ella a Guilherme; porém a voſſa conſagração aos intereſſes de voſſo irmão vos dá ainda hum direito mais ao meu affecto. Sem vós, ai de mim! que ſeria delle? Choraria a ſua perda por todo o reſto dos meus dias. A voſſa amizade generoſa no-lo conſervou. E vós, meu amado Baptiſta, admi-

miro a voſſa reſolução a pezar de me ter cauſado tão crueis ſuſtos, e deſaſſocegos, e dou graças ao Ceo de vos dar victoria dos voſſos inimigos: mais ainda mais graças lhe devo dar por vos ter concedido valor de vos vencerdes a vós meſmo. „

Fizemos depois diſto conjecturas ſobre os motivos que conduzião eſtes Negros á noſſa Ilha; e ſem poder aſſegurar nada poſitivamente (1) concluimos que o ſeu paiz não podia ſer mui diſtante, e que era preciſo pôrmos-nos em eſtado de defeza, no caſo de que tiveſſem intento de virem inſultar-nos. Tal foi o effeito do amor de Baptiſta: elle fez perder á Ilha a ſua primeira tranquillidade, cauſando-nos grandes, e juſtos cuidados. Deſte modo he que as paixões deſenfreadas trazem

(1) Ao depois ſoubemos que elles vinhão alli buſcar cobre, de que groſſeiramente fabricavão collares, e bracelletes para ſuas mulheres, que olhão eſtes ornatos como preciosidades. Muitas Nações differentes fazem viagens com éſte fito áquella parte da Ilha, o que dá lugar algumas vezes a combates quando ſe encontrão. Comem os ſeus prizioneiros.

zem frequentemente perturbações, e ás vezes a guerra ás ſociedades, aonde nem ſempre tem huma ſahida tão feliz, como na noſſa.

CAPITULO XXXV.

Caſamento de Baptiſta com Amelia, e de varios outros de ſeus irmãos. Apparatos de defeza contra a invasão dos Negros. Acommettem eſtes a Ilha.

A Indiſpenſavel neceſſidade em que ſe achava Baptiſta de permanecer firme na ſua reſolução, e talvez o receio de que a preſença de Adelaide tornaſſe a accender os ſeus fogos mal apagados, lhe fizerão procurar auxilio em hum novo objecto. Amelia começou a ſer o alvo dos ſeus obſequios aſſiduos. Bem como hum homem, que para endireitar huma arvore nova a dobra em ſentido contrario, aſſim Baptiſta queria tomar outra paixão para apagar até os traços da primeira; por-

porque nada cura tanto o amor, como outro novo amor (1), e logo eſte remedio teve hum effeito ſaudavel. Os obſequios que elle fazia a Amelia ao principio por politica, forão ao depois proſeguidos por goſto: e deſde que veio no conhecimento das qualidades deſta donzella, que o ſeu caracter prudente, e ſério parecia occultar, tomou-lhe affecto, e a amou com toda a ardencia que era propria do ſeu, a pezar das demonſtrações que ella dava de ſer pouco ſenſivel ás ſuas finezas.

Participou-nos pois as ſuas viſtas, e nós approvámos a ſua eſcolha. Mas quando propuzemos iſto a Amelia, e lhe pedimos o ſeu conſentimento, paſmámos ouvindo que ſe recuſava a eſte matrimonio. Allegava por motivos a imbecillidade da ſua ſaude, e a diſparidade de caracter: o verdadeiro motivo que calava, mas que finalmente conhecemos era o receio de que Baptiſta a recebeſſe em revindita, e que

O

(1) *Amor medetur amori.*

o fundo do ſeu coração não eſtiveſſe mudado. Cuſtou-nos a deſvialla deſta idéa, e de algum modo foi ſó por condeſcendencia, e depois de longas exhortações, que conveio finalmente em lhe dar a mão de eſpoſa.

Conſeguido eſte ponto, capaciteime de que o intereſſe geral, ainda mais do que o dos particulares, pedia que uniſſemos todos aquelles de noſſos filhos, que erão em eſtado de ſe lembrarem de caſar. A deſcuberta de hum inimigo, ſem dúvida pouco diſtante da Ilha, e a invasão, de que a parecia ameaçar, nos fazia melhor ſentir qual era para nós a importancia de huma numeroſa população. Se bem que os defenſores, que havião de naſcer deſtes novos caſaes, não pudeſſem ſenão dahi a muitos annos ſervir á noſſa ſegurança, os dictames da prudencia, que procurava preparar-nos forças para o futuro, nos convidavão naturalmente a formar novos eſtabelecimentos. Aſſim não attendendo ſenão á conformidade dos caracteres, e procurando regular tudo ſobre a inclinação

ção dos contrahentes, coroámos os ſeus fogos, abençoando-os ſolemnemente, e todos eſtes caſaes tem ſido tão felices como poderia eſperar-ſe. Pelo tempo adiante tivemos a meſma attenção a reſpeito de ſeus irmãos mais moços, quando os ſeus ſentimentos, e as ſuas forças nos moſtrárão que era tempo de os unir.

Não me canço em fazer aqui huma deſcripção deſtas ceremonias, todas forão com pouca differença huma repetição das do caſamento de Henrique e Adelaide: baſtará dizer que tudo ſe fez á ſatisfação de todos, e que cada hum augmentava a ſua felicidade propria com a viſta da felicidade dos outros: e como a eſtação das chuvas, em que eſtavamos, não nos permittia extender as feſtas ao campo, e ir dançar ao ar livre, nos conſervámos encerrados no interior da caſa, aonde gozámos de todos os prazeres, que a noſſa induſtria, e a alegria geral pudérão inventar, e que o tempo do deſcanço, e as circunſtancias da feſta nos permittião tomar.

Mas

Mas eu não me entregava tanto a eſtes divertimentos que me fizeſſem eſquecer da apparição dos Negros, nem das conſequencias temiveis com que eſta nos ameaçava. Entre o movimento, e o tumulto das nupcias cogitava eu ao contrario nas precauções, que deviamos tomar, e nos meios de que poderiamos ſervir-nos para repellir os ſeus ataques, e reflectia ſeriamente no plano de defeza que a precisão poderia fazer-nos neceſſario. Conſeguintemente deſde que ceſſárão as chuvas, e apenas pudemos ſahir da inacção forçada em que eſtas nos tinhão, participei a meus filhos os meus projectos; e ſendo unanimemente approvados, começámos ſem demora a trabalhar para os pôr em execução o mais breve que foſſe poſſivel. Como as barreiras naturaes da Ilha nos parecião inexpugnaveis de todos os lados, e como penſavamos que não havia que temer invasão ſenão pela foz do rio, voltámos todos os noſſos cuidados a fortificalla de ſorte que pudeſſemos bem defender-lhe a entrada.

Com

Com eſte fito conſtruimos dous reductos á entrada da bahia, que encoſtámos aos rochedos por cauſa da pouca largura da praia. Cercámos de hum foſſo profundo toda aquella parte que era delle ſuſceptivel: guarnecemolos de canhões, cujos fogos cruzados devião bater a barra, e fulminar ſobre todas as embarcações que por ella pertendeſſem entrar. Eu tinha conhecimentos baſtantes da arte da Fortificação para dar ás noſſas obras a perfeição neceſſaria; mas importava menos fazellas ſólidas, do que tornallas inacceſſiveis. Era verofimil que ſe os noſſos inimigos emprehendeſſem levallas de aſſalto, empregarião para eſte fim antes as ſuas forças naturaes, do que máquinas, que tentarião eſcalar os reparos, e não deſtruillos: julguei pois conveniente dar-lhes mais altura, do que teria feito, ſe os tiveſſe conſtruido para reſiſtirem á artilharia. Aſſim os noſſos reductos compoſtos ſimplesmente de torrões, e de barro forão elevados á altura de dez pés acima da agoa dos foſſos. Cercámo-los de fortes tranquei-

queiras, eſtacadas, e frizas; e como o meu principal cuidado era cubrir os que defendeſſem os fortins do alcance das ſettas dos inimigos, coroei o parapeito de gabiões, e ſaccos de terra, por cujos intervallos podia laborar a noſſa eſpingardaria.

Não parou aqui. Fiz aſſeſtar outra peça ſobre o meu mirante para fazer fogo de longe ſobre as barcas dos noſſos inimigos a fim de os embaraçar, ſe poſſivel foſſe, de virem reconhecer a bahia, e de penetrarem até nós. Exercitei os meus filhos a manejar, carregar, e apontar huma peça, e dentro de pouco tempo eſtavão tão bons Artilheiros como eu proprio.

Todos eſtes preparativos, que atemorizavão principalmente Leonor, e ſuas filhas, forão feitos com incrivel ardor, e diligencia. Então conheci que o homem, e ſobre tudo o homem amoroſo, he hum animal guerreiro. Os meus filhos andavão exaltados. Moſtravão, trabalhando nos noſſos reductos, hum ar de ferocidade, e de grandeza que impunha. A idéa de defenderem

ſuas

ſuas eſpoſas os elevava ao heroiſmo; e alguns delles apanhei a deſejarem que o inimigo vieſſe provar o ſeu valor. Nobre inſtincto dado ao homem para a juſta defeza, e para a protecção de creaturas intereſſantes, e fracas, que eſperão a ſubſiſtencia na paz, e a ſalvação na guerra da ſua força, e do ſeu valor! Nobre inſtincto, quando não ſahe dos ſeus limites legitimos, aonde a juſtiça o deve prender! Mas ah! inſtincto feroz, de que a ignorancia, e os Conquiſtadores tantas vezes tem abuſado para infelicidade do mundo.

Todos os membros da familia ſem excepção puzerão mãos á obra: cada hum empregou as ſuas forças para ſe abrigar do inimigo commum; e paſſado hum mez, depois que começámos as noſſas fortificações, nos achámos em eſtado de o receber bem. Deſde então comecei a reſpirar; e os crueis deſaſſocegos, que me cercavão, me deixárão mais tranquillo. Deſde que paſſára o máo tempo não tinha podido ſocegarme contra o ſuſto de hum acommet-

timento da parte dos Negros. Cada dia, a cada inſtante podião apparecer em grande número: terião podido cahir ſobre nós antes que tiveſſemos concluidas as noſſas fortificações; e como nada lhes teria obſtado á entrada da bahia, poderião de noite aſſaltar-nos, e apanhando-nos dormindo devaſtar as noſſas terras, queimar os edificios, e exterminar talvez toda a Colonia.

Para prevenir eſta deſgraça tinha eu entretanto eſtabelecido huma ronda volante. Tres dos meus filhos vigiavão cada noite: hum dos tres eſtava de ſentinella no mirante, e de duas em duas horas hum de ſeus irmãos o hia revezar. No dia ſeguinte outros tres montavão guarda, e algumas vezes me levantava eu proprio para rondar, viſitar o poſto, e o corpo da guarda, e ſuſtentar pela minha preſença, e exemplo o valor, e o zelo dos noſſos novos guerreiros.

Mas a Providencia vigiava ſobre nós; ella nos concedia a ſagacidade, que tirava aos noſſos inimigos. Elles não ſabião quem tinhão contra ſi: o va-

vagar que punhão na ſua expedição devia dar-nos tempo de preparar a noſſa defeza, e os meios de os repellir. Havia quinze dias que as noſſas obras erão acabadas, e nada nos annunciava a preſença do inimigo. A ſentinella poſtada no mirante vigiava noite, e dia ſobre os mares, ſem deſcubrir couſa alguma, e já alguns dos meus começavão a capacitar-ſe de que nos tinhamos ſobreſaltado ſem fundamento, quando em huma tarde pelas cinco horas, pouco mais ou menos, Guilherme, que eſtava de guarda, fez o ſinal convencionado para nos advertir de que aviſtava Selvagens. Dous tiros de eſpingarda que diſparou annunciando-nos a chegada delles, nos advertião que acudiſſemos aos noſſos poſtos reſpectivos. Ordenei logo que ſe apagaſſe o fogo da chaminé, a fim de que o fumo não moſtraſſe para o mar o ſitio da noſſa habitação. Chamei meus filhos, que andavão trabalhando nos campos, e no pomar, e os fiz pegar em armas.

Deixo agora a penſar aos meus

Leitores qual ſeria o ſobreſalto, a afflicção, o temor das noſſas mulheres. A ſua natural timidez, e o ſeu affecto para comnoſco as fazião deſmaiar, e tremer. Algumas já ſe tinhão por perdidas; outras porém, e principalmente Leonor, ſe fizerão ſenhoras de ſi de modo que ſe reſolvêrão a acompanharnos.

„ De que nos ſerviria, me diſſe a minha eſpoſa, eſtarmos longe do perigo, ſe vós vieſſeis a ſuccumbir debaixo dos golpes dos Barbaros? Era impoſſivel que ao depois não vieſſemos a ſer preza delles, e talvez receberiamos tratamentos ainda mais odioſos. Deixai pois que vos acompanhemos até os reductos, alli vos poderemos ſer uteis. O voſſo pequeno numero nas preſentes circunſtancias não obraria acertadamente em deſprezar o menor auxilio. O eſtado de Adelaide não lhe permitte (1) ajudar-nos, vá para a gruta com os mais pequenos de ſeus irmãos. Se alguma de ſuas irmans for tão

(1) Eſtava pejada.

tão puſillanime que pertenda fugir do perigo, a que ſeu pai, ſeu eſpoſo, e ſeus irmãos vão expôr-ſe, póde tambem ir. Nós porém, meu querido eſpoſo, por modo nenhum nos ſepararemos: ou vencer, ou morrer comvoſco. Vamos levar-vos comeſtiveis; ſubminiſtrar-vos-hemos as munições, de que preciſardes para carregar as voſſas armas: finalmente ſe algum de vós tiver a infelicidade de que o alcancem as dos Selvagens, tomaremos o cuidado de ligar-lhe as feridas. E na extremidade por ventura não poderemos tambem atirar hum tiro? „

„ Não, mãi, diſſe Adelaide, hei de ir com meu pai, comvoſco, e com Henrique. Longe de vós morreria de ſuſto, e de deſaſſocego. Deixai que o meu filho antes de naſcer aprenda de ſua mãi a participar do perigo, e dos deſtinos de huṁ pai amado. „ Tambem havemos de ir, clamavão todos os pequenos. Abraçavão os noſſos joelhos, choravão: as pequenas dizião: Levai-nos, mãi, havemos de ter muito medo lá na gruta. Os pequeninos

ſe nos abraçavão ás pernas, e pegavão das noſſas eſpadas, gritando: „ Levai-me tambem, pai, levai-me Henrique, eu tambem poſſo dar huma boa cutilada em quem quizer dar na mãi. „

O meu coração era enternecido: não havia tempo para perder: ſahimos todos, e o noſſo pequeno exercito partia com baſtante ternura, e reſolução ſemelhante aos dos Teutones, e dos Cimbros engroſſado de mulhéres pejadas, e de crianças fracas. Mandei fazer alto.

„ Eſperai, diſſe eu a Leonor, eu vou reconhecer por mim proprio o que temos de temer. Guilherme nos annuncia Selvagens; mas elles ainda não eſtão a tiro. Não ſabem aonde poderáõ deſembarcar. Procurão huma entrada para poderem penetrar na Ilha: e quem ſabe ſe deſcubriráõ com effeito a embocadura da bahia, ou ſe arriſcaráõ entrar nella eſta noite? Em todo o caſo ſempre terei tempo de vir ter comvoſco: entretanto preparai as couſas de que vereis que poderemos preciſar, e que devem eſtar promptas. „

Di-

Dito iſto, corri ao mirante, donde olhando a Leſte, conforme a indicação de Guilherme, aviſtei ao mar muitas canoas a grande diſtancia: peguei do oculo, e contei até doze, que vinhão em direitura a nós remando. Dahi a pouco enxerguei que cada embarcação trazia ſeis homens, e ſe encaminhavão todas ao longo da coſta. Deſde logo antevi eu que havião de deſcubrir o rio; mas fiquei ſatisfeito de ver que vinhão da parte de Leſte, donde não podião deſcortinar a bahia, ſenão quando chegaſſem á altura do mirante, que então talvez ſeria noite, e que paſſarião além, ou ao menos demorarião até o dia ſeguinte o entrar na barra.

Com tudo como eu não podia determinar nada com certeza ſobre o que havia de ſuccéder, penſei que entretanto deviamos occupar os noſſos poſtos, e eſtar álerta. Corri a dar noticia ás mulheres, a quem ſervi de eſcolta; e tendo feito paſſar hum reforço ao mirante, e ao reducto defronte, aquelles dos noſſos filhos que o devião guar-

guardar debaixo do commando de Henrique, entrei para o meu com Leonor, aonde diſpuz todas as couſas para fazer aos noſſos Barbaros huma recepção mais vigoroſa do que elles eſperavão de nós.

Tinha eu ordenado a Guilherme que não fizeſſe fogo ſobre as embarcações do inimigo ſe ellas não tomaſſem o caminho da barra; mas no caſo contrario, que atiraſſe logo ás da dianteira. Guilherme foi exacto a ſeguir as minhas ordens. Deixou paſſar as canoas até áquem do mirante para ſe aſſegurar ſe irião mais longe voltando ao meio-dia. A noite vinha fechando, e elle ſe queria perſuadir que não enxergarião a bahia, ou que não ouſarião entrar nella ás eſcuras; mas enganou-ſe. Os Negros dobrando a reſtinga deſcubrírão a entrada; e então ſem dúvida mui ſatisfeitos de acharem a paſſagem, que procuravão com ardor, e de eſtarem abrigados durante a noite, fizerão as ſuas diſpoſições para entrarem no rio; e como a vaſante lhes era contraria, puzerão-ſe a remar com ma-

maior actividade para vencerem a reſiſtencia da corrente.

Logo Guilherme apontando a ſua artilharia ás barcas, fez fogo com huma peça ſobre as da dianteira: tinha tomado as ſuas dimensões para não perder o tiro; mas a pouca luz que já havia não lhe permittio acertar a pontaria bem, e aſſim a primeira bala nada fez; porém o ſegundo tiro apanhou huma das canoas, e levou-lhe a proa, de ſorte que a meſma canoa, e a gente que nella vinha ficou ſubmergida.

A explosão deſta artilharia, e o effeito que produzíra ſemeárão o eſpanto, e a deſordem em toda a frota. Os Negros, que não ſabíão a que attribuiſſem o accidente que experimentavão, não ouſárão tentar a entrada da bahia, recuárão apartando-ſe do mirante; e ſeguindo o impulſo da corrente, paſſárão á ponta oppoſta, que dobrárão, e ſe eſcondêrão nos rochedos.

O eſtrondo da artilharia nos tinha advertido da aproximação do inimigo, e

e eſtavamos na viva commoção que nos cauſava a ſua chegada, quando Guilherme deſcendo da ſua bateria veio ter comnoſco para nos referir o que fica dito. A noite era já mui eſcura: não havia apparencia, ſegundo o que ſe tinha paſſado, de que os Negros tentaſſem entrar no rio durante a obſcuridade. Iſto me fez preſumir de que não os tornariamos a ver ſenão ao amanhecer, no que não me enganei. Com tudo para aproveitar o tempo, e dar-nos as forças neceſſarias para huma vigoroſa defeza, fiz que os meus tomaſſem alimento, e lhes permitti deſcançar, ficando hum de nós de ſentinella para deſpertar os outros ſe neceſſario foſſe.

Fiz dizer aos defenſores do outro reducto (a quem participei a poſtura, e deſignios do inimigo) que tomaſſem bem como nós algum alimento, e deſcançaſſem, eſtando ſempre com vigilancia á eſpera do dia. Ordenei finalmente a Guilherme que tornaſſe para o ſeu poſto antes do romper da alva, para atirar outra vez ſobre os inimigos, quan-

quando tornaſſem a intentar entrarem pela barra dentro, e que depois ſe reuniſſe a nós com o ſeu companheiro. Deſta ſorte nos preparámos para os ſucceſſos do dia ſeguinte, e aſſim paſſámos a noite.

Apenas o dia começava a romper, quando a artilharia do mirante nos annunciou os movimentos dos Negros. A maré enchia, e ſe aproveitárão della para dobrarem a ponta, e entrarem no porto: e como a corrente os puxava rapidamente para o pontal do mirante, e como Guilherme não podia fazer fogo ſobre elles ſenão mergulhando, a ſua artilharia não lhes cauſou damno, de ſorte que entrárão na bahia deſaſſombrados, e certamente não olhando o eſtrondo da artilharia ſenão como huma bulha vã.

Mas apenas chegárão a alcance da artilharia dos réductos lhes démos motivo baſtante para mudarem de penſamento, e os ſalvámos de ſorte que lhes cauſou o maior eſpanto. As balas que chovião ſobre elles das duas partes deſtruírão muitas das embarcações,

ções, e matárão alguns Selvagens. As noſſas baterias erão encubertas, e os miſeraveis não atinavão donde lhes vinha o mal: não vião inimigos, e vião o eſtrago terrivel que padecião, de ſorte que como deſatinados dérão moſtras alguns de quererem ſahir para fóra; mas a neceſſidade de ſoccorrerem os que andavão a nado, cujas embarcações tinhão ido a pique, e principalmente os feridos, e tambem o folego que lhes démos carregando a artilharia, e talvez ainda a vergonha de abandonarem tão preſtes huma empreza de tão largo tempo premeditada, os retiverão na ſua reſolução. Finalmente hum caſo fortuito reanimou a ſua córagem, e eſteve a ponto de nos ſer fatal.

No ardor com que carregavamos a noſſa artilharia, hum dos meus filhos, que maneava huma peça para a aſſeſtar na ſua canhoeira, poz tanta força a chegalla adiante, que tropeçando neſta conjunctura, e perdendo o equilibrio veio topar, cahindo, com hum dos faccos de terra do parapeito,

e

e derrubando-o nos deſcubrio aos olhos dos Negros, que a cahida do ſacco fizera olhar para aquelle lugar. A eſta viſta dérão gritos horriveis; e ſem embargo de continuar a laborar ſobre elles a artilharia dos dous reductos com grande damno das ſuas embarcações, e perda de gente, apenas lobrigárão homens, a eſperança de os deſtruir, e o eſpirito de vingança excitado pelas perdas, que acabavão de experimentar, os determinárão a vir atacar-nos: aſſim ſaltando todos em terra da parte do meu reducto ſe avançárão para nós com furor.

Vendo correr eſta tropa temeroſa compoſta de obra de ſeſſenta homens ferozes, e determinados, me capacitei de que teriamos precisão de empenhar todas as noſſas forças para nos defender, e que mais nos convinha ainda preſença de eſpirito, do que valor para os repellir. Em conſequencia exhortei a minha gente, que conſtava de oito peſſoas, a que nada obraſſem com precipitação, e que eſtiveſſem attentos ás minhas ordens. Mandei carre-

gar

gar a artilharia de pedra miuda, que nos ſervio de metralha; mas como os Negros já eſtavão aferrados á trincheira, não quiz atirar-lhes com a artilharia, cujo fogo reſervei para a occaſião em que viſſe que ella podia produzir maior effeito.

Entretanto os Negros tendo chegado á borda do foſſo eſtavão paſmados, encontrando, para nos chegarem, difficuldades que não eſperavão. Não ſó era preciſo atraveſſar a agoa, vencer as eſtacadas, trepar pelas trincheiras, mas devião ainda arrancar, ou vencer os cavallos de friza para alcançar o parapeito. Porém a ſua eſtupidez, ou o ſeu furor era tal que não ſe defanimárão á viſta dos obſtaculos, e perigos diverſos, que ſe lhes apreſentavão. Começárão por lançar contra nós hum chuveiro de flexas, e zagayas (1), que não offendêrão a ninguem, porque andavamos cubertos: depois

(1) A zagaya he huma eſpecie de ſetta comprida, que os Selvagens atirão como lança de arremeço.

pois huma partida delles ſe poz a atraveſſar o foſſo, em quanto os outros continuavão a atirar ſobre nós, para nos embaraçarem de aſſomar. Dous dentre elles intentárão trepar ao longo dos rochedos, que fechavão a retaguarda do reducto; mas como eu eſtava álerta, e nada me eſcapava, deitei-os abaixo com dous tiros de eſpingarda, o que fez os outros mais circunſpectos.

Os mais ouſados chegando á eſtacada ſe esforçavão a paſſar eſta barreira; e já hum delles, ajudado pelos ſeus camaradas, tendo-a vencido, trepava pelo vallado da trincheira, já lançava mão ás eſtacas das frizas, quando mandei fazer fogo ſobre os mais avançados, e ajuſtar bem a pontaria por não perdermos os noſſos tiros, fazendo-ſe hum fogo continuo, que occupando inceſſantemente o inimigo com o eſtrondo, e com o terror de ver cahir mortos os ſeus valentes, lhe não deixava lugar á reflexão. Continuámos a laborar com a noſſa eſpingardaria, da qual nenhum tiro era perdido; mas

Gui-

Guilherme neſte ponto indignado da audacia do que lutava contra as frizas, ſahio a deſcuberto ſobre o parapeito, e atirando-lhe á quéima roupa deo com elle morto em terra; porém hia-lhe cuſtando caro o ſeu atrevimento, todos os tiros dos inimigos ſe dirigírão para elle, e ficou levemente ferido na eſpadoa. Reprehendi-o aſperamente de ſe ter expoſto contra as minhas ordens expreſſas; mas reprehendendo-o o apertava ſobre o meu coração.

Eſta pertinaz reſiſtencia da noſſa parte, e a perda de gente que cada vez hia a mais abalou finalmente a conſtancia dos Negros. Retirárão-ſe precipitadamente para as ſuas canoas, e então he que forão mais mal tratados; porque o reducto da outra banda que não ſe atrevia a atirar, quando elles eſtavão ao pé da noſſa tranqueira com o receio de nos offender, fazendo agora hum fogo viviſſimo de metralha, em breve eſpaço cubrio a praia de mortos, e feridos. Só oito Negros ſe ſalvárão deſta mortandade, os quaes mettendo-ſe em huma canoa to-

tomárão remando com toda a preſſa o caminho da embocadura do rio.

Era para nós da maior importancia que eſtes não nos eſcapaſſem. Formei pois ſubitamente a reſolução de os perſeguir com celeridade para os exterminar até o ultimo, a fim de que, não podendo nenhum levar ao ſeu paiz as novas deſte desbarato, ficaſſemos livres de excitar a indignação dos ſeus camaradas, e de ſuſcitar talvez contra nós huma guerra ruinoſa, ſublevando nações inteiras em odio noſſo.

Correi depreſſa ao mirante, diſſe eu então a dous dos meus filhos, e procurai metter a pique a embarcação que pertende ir-ſe embora. Se o conſeguirdes, não teremos mais inimigos. Vós, Guilherme, ficai aqui com voſſa mãi, que vos ligue eſſa ferida, em quanto nós vamos a toda a preſſa no alcance dos Negros na noſſa embarcação maior, que pertendo armar com huma peça. Gritei logo aos do outro reducto, que ſem demora vieſſem ter comnoſco; mas entretanto que elles conduzião a dita embarcação, que eſ-

tava da parte de lá, nós levavamos a peça com que a queriamos armar, e as munições neceſſarias.

Chegada a embarcação, e tendo arranjado a peça ſobre a proa, remámos com força para ſahir do porto: e de caminho fomos teſtemunhas, paſſando junto ao campo da batalha, de hum eſpectaculo ſingulariſſimo. Tres Negros, dos que jazião eſtirados na praia por terem as pernas quebradas pela artilharia, parecêrão reſuſcitar á noſſa viſta; e levantando-ſe ſobre as mãos, largárão a fugir neſta poſtura (1) para as ſuas canoas. Ficámos admirados deſta induſtria, que nos teve por alguns inſtantes ſuſpenſos; mas cedendo logo ao motivo, que nos armava contra os Selvagens, démos conta delles com tres tiros de eſpingarda ſem

(1) Eſte facto mui extraordinario he confirmado pelas relações de muitos viajantes, que tem chegado á Nova Guiné. Referem eſtes que alli encontrárão Negros, que caminhavão ſobre as mãos com tanto deſembaraço, e ligeireza, como o poderião fazer ſobre os pés. *Nota do Editor.*

sem sahirmos da barca, e sem demorar a nossa carreira.

Ainda estavamos dentro da bahia, quando ouvimos laborar a artilharia sobre o inimigo que fugia. Apressamo-nos a dobrar a ponta do mirante, e quando nos achámos no mar largo descubrimos que a embarcação dos Selvagens não tinha padecido damno da nossa artilharia. Fugia com toda a celeridade, que lhe podião dar oito remadores; e pouca esperança nos podia ficar de os alcançar, senão tivessemos sobre elles a vantagem da véla, e se ao segundo tiro que atirámos sobre elles lhes não houvessemos acertado com huma bala ao lume da agoa; mas como este rombo, que os obrigava a porem-se todos a huma banda, para que a agoa não entrasse pela outra, retardava necessariamente o seu caminho; e como o vento, que nos era favoravel, nos aproximava a elles cada vez mais, a distancia competente lhes fizemos fogo, e tão felizmente que em breve desbaratámos de todo os nossos inimigos; a sua canoa foi despedaça-

da, e os Negros ſubmergidos nas ondas, não podendo eſcapar ao ſeu deſtino, forão todos mortos ſucceſſivamente a tiros de eſpingarda.

Alcançada eſta grande victoria, voltámos para a Ilha para virmos aſſegurar o reſto da familia. Achámos ainda a minha eſpoſa, e ſeus filhos no reducto, aonde nos felicitámos mutuamente do exito de huma aventura que tanto nos ſobreſaltára. Mas por pouco não vimos os louros da noſſa victoria banhados de lagrimas. A ſubita inflammação da ferida de Guilherme nos fez conhecer que as ſettas dos Barbaros erão hervadas: era preciſo hum prompto ſoccorro para atalhar os progreſſos de huma peçonha infinitamente activa, e naquella occaſião não atinava eu com o que devia fazer, quando me lembrou de repente ter ouvido dizer que chupando a ferida podia extrahir-ſe-lhe o veneno.

Communiquei a minha receita a Leonor, e hia eu proprio a fazer a experiencia, quando a minha eſpoſa aſſuſtada me foi á mão, dizendo: Vós

ſois

ſois tão neceſſario a eſta Ilha, que não vos he permittido fazer huma experiencia, que vos póde vir a ſer funeſta. Querendo remediar hum mal, cauſarieis outro maior. Eu he que devo expôr-me a eſte perigo, e não vós.

Não permitta Deos, diſſe então a eſpoſa do ferido, que meu pai, e minha mãi ſe exponhão a riſco para conſervarem meu marido. Se no remedio, que deve applicar-ſe-lhe, ha algum perigo, a que outro poderá tocar ſenão á ſua eſpoſa? O meu dever, e o meu affecto me preſcrevem igualmente reſervar-me eſte cuidado. E ſem ſe demorar com mais palavras, deſcubrio a ferida de ſeu marido, e ſe poz a chupalla. Aprovando eſta acção generoſa, ordenei-lhe ao meſmo tempo que não enguliſſe o ſangue, que tirava da ferida. Ella o fez aſſim, e ſe livrou do damno que poderia ſobrevir-lhe ſem eſta precaução. A ferida tomou huma boa côr, a carne deſinchou, e a eſpadoa ficou curada dentro em breve tempo.

Sahindo do reducto, deſci com todos

dos os meus ao campo da batalha para enterrar os mortos. A corrupção de tantos cadaveres, que teria inficionado a atmosfera se os não ſepultaſſemos, nos obrigou a abrir huma grande, e profunda cova para os enterrar; mas concluida ella, e quando começavamos a atirar com elles para dentro ficámos admirados de encontrar tres ainda vivos. Hum delles ferido gravemente na cabeça apenas podia ter-ſe; mas os outros dous, que eſtavão ſómente atordoados, voltando a ſi ſe nos lançárão aos pés cheios de medo. Os ſeus géſtos, o ſeu tom de voz nos pedião a vida pelo modo mais mavioſo.

A linguagem da natureza he tão expreſſiva, tem tanto poder ſobre as almas ſenſiveis, a quem as paixões não allucinão, que, a pezar do idioma deſtes Barbaros, ſe parecer mais ao gorgorejar de hum perú, do que ao accento da voz humana, não era poſſivel que deixaſſemos de perceber a ſua requiſição; e ſe bem que nos aſſiſtiſſem razões fortiſſimas para não os exceptuarmos, moveo-nos a ſua miſeria, e

poſ-

poſtura ſupplicante. Eſta viſta ſuſpendeo as noſſas armas, e teve mão nos golpes com que eſtavamos preſtes a acaballos.

O terniſſimo coração das noſſas mulheres não pôde ter-ſe contra eſte eſpectaculo. Todas ellas ſe intereſſavão vivamente por eſtes deſgraçados. „ Que ha de temer, me dizia Leonor, da parte deſtes infelices maltratados, e ſem defeza? Não he inhumanidade tirar a vida a ſangue frio a quem não tem poſſibilidade de vos fazer mal algum? Quando vierão contra nós, e quando nos podião prejudicar erão noſſos inimigos; mas agora que a ſorte das armas no-los ſubjugou, e que implorão a noſſa clemencia, já não o são. Ora pois, meu amado, ſabei perdoar, concedei-lhes a vida, que não ſerá talvez para elles hum beneficio de muita duração. Se morrerem, nem por iſſo deixareis de ter o merecimento da indulgencia: ſe viverem, a grandeza do beneficio, e a impoſſibilidade de fugirem os obrigaráõ a ſujeitar-ſe, e a voſſa bondade

ge-

generoſa vos grangeará nelles huns ſervos uteis. ,,

„ Amada eſpoſa, lhe reſpondi eu, ninguem melhor que vós conhece até onde ſe extende a ſenſibilidade do meu coração. Inſtruido pela natureza, e por huma longa experiencia, não poſſo ver os males de outrem ſem me penetrar intimamente.

„ O laſtimoſo eſtado deſtes miſeraveis não me toca o coração menos do que a vós, e nada deſejo tanto como perdoar-lhes: porém temo, eu vo-lo confeſſo, que eſta piedade venha para o diante a ſer-nos funeſta; que eſtes Negros exaſperados pelo ſentimento da deſgraça buſquem todos os meios de ſe vingar ſobre nós. A piedade he confiada; mas a prudencia muitas vezes nos ordena deſconfiarmos. Que ſeria de nós ſe eſtes Selvagens conſeguindo eſcapar foſſem inſtruir os ſeus companheiros do noſſo pequeno numero, e nos conduziſſem huma multidão de inimigos novos? Perſuadis-vos que não terão meios para fugir deſta Ilha; mas ſe chegarem a apoderar-ſe de huma

das

das noſſas embarcações, ſer-lhes-hia impoſſivel voltar á ſua patria? He couſa laſtimoſa ſem dúvida ver-ſe o homem neceſſitado a tirar a vida a creaturas da ſua meſma eſpecie; mas tal he o triſte direito de huma defeza legitima. Se he acção de crueldade tirar a vida a homens, tambem he terrivel expôr-ſe cada hum a ſuccumbir debaixo dos ſeus golpes por huma indulgencia imprudente, e arriſcar-ſe a perder por eſta irreſolução a felicidade, e a exiſtencia de ſi, e dos ſeus. „

„Oh Deos! me reſpondeo Leonor, quanto he cruel a voſſa prudencia! Mas eu até a julgo exceſſiva. Se eſtes Negros não podem eſcapar-ſe ſenão apoderando-ſe de huma das noſſas embarcações, não vejo como tenhamos de temer tantos perigos quantos quereis antever. Por ventura falta-vos induſtria para obſtardes a todos os meios por que poſsão ſervir-ſe dellas? Não podeis prendellas com cadeas, de ſorte que elles até a idéa percão de ſervir-ſe das meſmas ſem vós o ſaberdes? Tratados com baſtante doçura, mas

ſempre vigiados, bem depreſſa perderáõ toda a eſperança, e ainda a vontade de fugirem da Ilha, e experimentareis que vos ſerão tão fujeitos como fiéis. „

„ Aſſim o deſejo, lhe reſpondi eu, e convenho em o experimentar: mas eis-nos reduzidos a eſtar inceſſantemente álerta, e a conduzir-nos a reſpeito dos noſſos prizioneiros com a mais inquieta circunſpecção. „ Perdoai-me, replicou Leonor, eſſa inquietação não póde ſer duradoura: não ſerão admittidos no interior das noſſas habitações: não ſe lhes dará noticia nem da gruta, nem dos depoſitos dos noſſos armazens; não ſe lhes dará a ſaber o ſegredo das noſſas armas: tellos-hemos para os tratar em huma choupana no pateo da entrada; mas apenas eſtiverem ſãos, deſterrallos-hemos para a banda d'além do riõ, aonde fabricaráõ para ſi huma cabana, e donde não paſſaráõ para eſta parte, ſenão quando os formos buſcar para os conduzirmos ao trabalho. „

Sujeitei-me a eſtas razões, e adoptei

tei eſte plano de conducta que ſeguimos exactamente. Hum dos Selvagens morreo das ſuas feridas, os outros dous, mais felices, convaleſcêrão. Tratavão-ſe menos como inimigos, do que como domeſticos. Leonor eſtava ſatisfeita, e eu não me arrependia da minha indulgencia; mas ſempre no íntimo do coração conſervava huma eſpecie de deſaſſocego ſobre o futuro. Parecia adivinhar que havia de ſer mal pago da minha generoſidade, e que eſta chegaria á Colonia a dous dedos da ſua ruina.

CAPITULO XXXVI.

Tranſporte, e fundição dos metaes extrahidos da ſerra. Fecha-ſe o Porto com huma cadea. Conſtrucção das habitações neceſſarias para os differentes caſaes. Porções de bens, que lhes são aſſinados.

POr mais feliz que ſeja huma guerra, ſempre he hum flagello para os povos que a fazem, e muito principalmente para as ſociedades naſcentes. Todos os grandes esforços, todas as enormes deſpezas que ſe fazem para a ſuſtentar não ſómente são perdidas para a proſperidade da cauſa pública, mas até conſtituem o corpo politico em huma eſpecie de languidez, exhaurem-lhe as forças, e principião ás vezes a cavar-lhe huma total ruina. A guerra, de que ſahiamos tinha ſido muito curta para nos cauſar tão grandes prejuizos; mas nem por iſſo deixou de nos ſer mui nociva, porque attra-

trahindo a ſi todos os noſſos cuidados, e attenções por perto de dous mezes, occaſionando huma deſpeza forçada de generos, e ſobre tudo de munições, e deſviando-nos dos trabalhos eſſenciaes á Colonia, cauſava hum vaſio nos noſſos armazens, e nas noſſas occupações difficil a reparar. Mas a pezar de tudo, quando convinha duplicar a actividade para nos pôrmos no ſeguimento dos trabalhos, julguei-me obrigado a intentar huma nova empreza, que devendo occupar a maior parte dos noſſos operarios, hia ainda ſuſpender o curſo ordinario das couſas.

O que me fez reſolver a eſta empreza foi a relação, ou para melhor dizer, os ſinaes, que nos fizerão os noſſos Negros. Quando eu lhes perguntei na meſma linguagem donde elles vinhão, e ſe a ſua Nação era numeroſa, apontárão-me para a parte das ſerras, iſto he, para o Oeſnoroeſte, e depois pegárão de hum feixe de hervas; o que me dava a entender que elles vinhão daquellas paragens, e que jul-

julgavão o ſeu povo innumeravel (1). Accreſcentárão, moſtrando-me o Sol, e levantando tres dedos, depois de terem apontado do Oriente ao Occidente, que diſtavão da Ilha meramente tres dias de viagem. Fizerão-me entender finalmente por hum ar de colera, e géſtos ameaçadores que a ſua Nação tinha jurado a noſſa perda, e que queria reduzir-nos a eſcravidão, e devorar-nos, como ſem dúvida devoravão todos os ſeus prizioneiros de guerra. Mas o final que mais cuidado me deo foi ver-lhes eſtender a mão para as noſſas embarcações, pegar com a outra de hum punhado de arêa, levalla para aquella parte da Ilha que olhava ao ſeu paiz, e conduzindo-a depois para a bahia, fazendo com a primeira os géſtos de hum remador, eſpalharem eſta arêa na noſſa preſença.

Era

(1) Eſta era a idéa dos Negros, que não tendo conhecimento das grandes ſociedades, e não ſabendo contar até cem, imaginavão que a ſua Nação era innumeravel, porque continha talvez alguns milhares de homens.

Era claro que por eſte modo querião dizer-me que a ſua Nação eſtava em eſtado de enviar contra nós huma grande frota. Mas não ſabendo diſtinguir neſte final ſe já tinhão tomado eſta reſolução, ou ſe tinhão ſómente a poſſibilidade, a penoſa afflicção em que fiquei me fez tomar a reſolução de empregar todos os esforços da noſſa induſtria para fechar a paſſagem da bahia ás embarcações de fóra, e tolher deſte modo toda a entrada aos noſſos inimigos.

A couſa era mui difficultoſa, mas não impoſſivel. As duas pontas de rochedos, que dominavão a embocadura da bahia, e ſervião como de molhe ao noſſo porto, não erão tão diſtantes huma da outra, que não ſe pudeſſe fechar o intervallo com huma cadea forte. Concebi eſte projecto, e o participei a meus filhos: mas que empreza para nós ſemelhante obra! Parecia abſolutamente ſuperior ás noſſas forças. Não tinhamos nos noſſos armazens ferro ſufficiente para fabricar eſta cadea, era preciſo extrahillo das minas,

nas, abrir hum caminho até á ſerra para lá chegar, tranſportallo, fundillo, forjallo. A conſideração de todos eſtes trabalhos penoſos não nos embaraçou, e a experiençia nos moſtrou cada vez mais que a córagem, e o trabalho aturado vencem todos os obſtaculos, e levão ávante todas as emprezas.

A primeira em que cuidámos foi em fabricar huma eſpecie de ponte levadiça, que cubrindo a fenda do rochedo, aonde parára Baptiſta ajuntaſſe o lado da Ilha que habitavamos á parte montanhoſa, e nos déſſe para lá paſſagem. Eſta ponte, que foi conſtruida tão ſolidamente como o podia ſer, e com muita mais brevidade do que eſperavamos, ſe abaixava quando hiamos ás minas, e quando voltavamos ſe levantava, de maneira que era mais huma fortificação que a Ilha tinha além das outras naturaes; e ſe o inimigo vieſſe pelas ſerras para penetrar até nós, ſer-lhe-hia abſolutamente impoſſivel vencer a dita fenda, nem achar caminho para ſe adiantar mais.

Foi

Foi preciso depois fazer o terreno praticavel ás carretas que nos propunhamos conduzir alli: e em consequencia desviámos as grandes pedras, entulhámos as concavidades, e barrocas, e conduzimos as nossas carretas até as fraldas da ferra, que continha a mina de ferro. Com antecedencia tinhamos extrahido a quantidade de materia que nos pareceo devermos transportar, de sorte que quando o caminho se achou praticavel cuidámos em a acarretar até á margem mais proxima do rio, donde na embarcação maior foi transportada á praia a pouca distancia das forjas.

Que necessidade ha de me extender mais sobre este artigo? Fundio-se o mineral, bateo-se, forjou-se a cadea, e se prendeo em dous arganéis chumbados nos rochedos da entrada. E como devia conservar-se sempre á flor da agoa, e o seu proprio pezo a faria mergulhar, de espaço em espaço a sustivemos em boias de madeira, que abaixando-se, e levantando-se á medida da maré a conservavão sempre

no meſmo nivel, ou por melhor dizer, na meſma diſtancia da ſuperficie. Finalmente eſta cadea, que conſtava de duas, que ſe ajuntavão no meio da corrente d'agua, ſe fechou neſte ponto de união com hum cadeado forte, que nos dava a liberdade da paſſagem quando queriamos ſahir para o mar alto.

O fim deſta obra, de que o intereſſe da noſſa ſegurança nos encarregára, nos reſtituio a liberdade de nos applicarmos aos noſſos negocios. Tornámos á rotina dos trabalhos ordinarios, e campeſtres; mas apenas vimos terminado o que era de maior precisão, pareceo-me dever occupar-me em huma operação importantiſſima para regular dahi em diante na Ilha a ordem da ſociedade. Era tempo de que a Colonia tomaſſe huma nova fórma. Como o eſtado dos noſſos filhos ceſſava de ſer o meſmo, as ſuas relações, os ſeus direitos, a ſua ſituação devião mudar.

Até eſte tempo não tinhamos todos feito ſenão huma ſó caſa. Todos os caſaes habitavão ainda debaixo do te-

tecto paternal; mas a ordem das couſas já não permittia que elles ahi fizeſſem a ſua morada. O ſucceſſo proximo de huma nova população, e os multiplicados progreſſos que eſta devia fazer nos forçavão a huma ſeparação, que ſe tornava indiſpenſavel. Cada familia era hum novo enxame, que não podendo mais habitar na colmea matriz ſe achava neceſſitado a buſcar morada em outra parte.

Prevenindo os meus filhos deſta ſeparação, ordenei a conſtrucção de huma caſa para cada caſal. Fizemos hum plano geral, e uniforme de todos eſtes edificios, que devião ſer em pequeno o meſmo que era a minha caſa. Cada habitação devia ter o ſeu quintal, o ſeu pateo, e as ſuas cabanas, e ficar ſituada tão perto das outras, e da minha, quanto era poſſivel ſem incommodidade. Não quiz porém que ficaſſem contiguas humas ás outras por não ſucceder que pegando fogo em huma ardeſſem todas. Conſeguintemente marquei o terreno, aonde ſe devia edificar; fiz ajuntar todos

os materiaes preciſos; e quando eſteve tudo prompto trabalhámos todos juntos na fabrica deſtes novos edificios. Não tardou que ſe achaſſem em eſtado de receber os ſeus novos habitantes; porque apenas concluidos os guarnecemos de traſtes, e moveis ſimplices, mas ſufficientes, que a precaução de Leonor tinha reſervados, e promptos. A minha eſpoſa os providenciou tambem da roupa branca que haverião miſter: ella e ſuas filhas a tinhão feito, e preparado com eſte fito.

Huma caſa aſſim provída era para os noſſos rapazes huma propriedade tão agradavel, como util; mas não devia conſtituir ſenão huma parte da que deve ter huma familia lavradora. Não lhes baſtava ter em proprio huma habitação, aonde pudeſſem achar agazalho, e repouſo; era-lhes preciſa principalmente huma porção de terras ſufficiente para ſubminiſtrar com abundancia a ſubſiſtencia aos ſeus habitadores. Erão-lhes preciſas as ferragens, e gados competentes para cultivar os ſeus campos, e tornallos ferteis. Eu

tive cuidado a eſte reſpeito de lhes dar tudo o que poderião preciſar. Aſſinci a cada caſal huma parte dos noſſos campos já cultivados, com cinco mil braças quadradas de terras novas, de que podia ſemear-ſe huma grande parte, e fazer do reſto boſques, e prados. Diſtribui finalmente a cada caſa apparelhos aratorios, bois, vaccas, ovelhas, jumentos, porcos, aves de penna, grão, e legumes para ſubſiſtirem, e para ſemearem, de ſorte que todas as familias ficárão providenciadas de meios para fazerem naſcer novas colheitas, e para as eſperarem abundantes.

CAPITULO XXXVII.

Regulações politicas; Leis fundamentaes da ſociedade; Leis poſitivas (1).

TErminados eſtes arranjamentos, e concluidas eſtas diſtribuições, quando já não ſe tratava ſenão de ir cada hum para ſua caſa, determinei fazer a todos os meus filhos huma inſtrucção politica ſobre os ſeus direitos, ſobre as ſuas obrigações particulares, como pais de familias, e proprietarios, e finalmente ſobre o intereſſe, que devia unillos entre ſi como membros da ſociedade, e unillos invariavelmente ao ſeu Chefe. Em conſequencia na veſpera do dia em que elles havião de dei-

(1) Os que não buſcão em hum livro ſenão divertimento, e que não querem encontrar nada ſério, podem diſpenſar-ſe de ler eſte Capitulo, que he talvez hum dos mais importantes da Obra: mas que ſegundo o ſeu modo de penſar não poderá parecer-lhes ſenão por extremo faſtidioſo. *Nota do Editor.*

deixar-me, na occaſião em que ao levantar da meza ſe achavão todos juntos em roda de mim, lhes pedi que me attendeſſem ao que hia a dizer-lhes, e lhes fallei neſta ſubſtancia:

„ Meus amados filhos, eis o dia em que ides a ſahir da tutella; até agora viveſtes debaixo da protecção immediata de voſſos pais; eſtes vos amavão ainda antes que viſſeis a luz do mundo. Depois do voſſo naſcimento os deſvélos do ſeu providente affecto não tem ceſſado de vigiar ſobre vós; ſuſtentarão-vos até que pudeſſeis ſubſiſtir por vós meſmos; accendêrão nos voſſos corações o fogo do reconhecimento, e do amor do bem; allumiárão o voſſo eſpirito com as luzes da ſua razão; tranſmittírão-vos o depoſito ſagrado da Religião; aſſegurárão finalmente a voſſa felicidade, ouvindo os voſſos votos, e unindo-vos. Pelo modo, por que cumprírão com os deveres do ſeu eſtado, vos moſtravão a eſtrada que devieis ſeguir algum dia: os ſeus deſvélos ſe encaminhavão todos a fazer-vos homens rectos, e feli-

ſi-

ſiveis, filhos gratos, a fim de que pudeſſeis tranſmittir á voſſa poſteridade o depoſito precioſo que para ella ſe vos commettia. Vós correſpondeis aos noſſos deſejos, e temos a doce eſperança de que a ſeu tempo ſereis pais cuidadoſos, e ternos: a obrigação paternal eſtá cumprida a eſte reſpeito.

„ Mas não deveis ſómente ſer conſiderados como pais, e cabeças de familia: hoje devercmos olhar-vos como proprietarios, e membros de huma ſociedade civil; e neſta duplicada relação tendes direitos que exercer, e deveres com que cumprir, direitos e deveres que he importantiſſimo repreſentar-vos para voſſa propria utilidade. He preciſo finalmente perpetuar entre vós huma authoridade legal, que poſſa continuar a reger, e proteger a Colonia, quando a Providencia houver por bem pôr termo á minha carreira.

„ Concorde com a Hiſtoria do genero humano, a razão nos diz que todos os Povos são irmãos: que a primeira ſociedade reunida em corpo de Nação não conſtava ſenão de huma ſó fa-

familia vinda a ſer numeroſiſſima, e que o Governo deſta ſociedade, ou do primeiro Imperio não foi fundado ſenão ſobre a authoridade do poder paternal, e ſobre o amor, reſpeito, e obediencia, que lhe devião todos os membros da familia. Eſta authoridade pacificamente reconhecida foi quem, regulando a ſua legislação ſobre as ſantas Leis da Natureza, aſſegurou o ſocego, e a felicidade de cada individuo, vigiando ſobre os ſeus direitos, e propriedades, e caucionando-os em certo modo com as forças de todos reunidas nas ſuas mãos para reprimir os esforços da injuſtiça, e manter a ordem.

„ He hum erro capacitar-ſe que a violencia tenha fundado os Imperios, e que o primeiro Rei foſſe hum ſoldado feliz, hum Conquiſtador. A injuſtiça armada invade, acommette, mas não funda: a fundação de hum Eſtado he a civilização de hum Povo; e a guerra não civiliza. Só hum intereſſe commum, e palpavel he quem podia fundamentar a baſe de hum Imperio,

e depois obrigar os homens a ſubmetterem as ſuas vontades particulares a huma vontade ſuprema. Ora que intereſſe maior, e mais ſenſivel faz propender á reunião do que o de manter os direitos inherentes a todos os homens, penhores, e mananciaes da ſua felicidade, e até da ſua exiſtencia, do que o de conſervar a cada hum os frutos da ſua induſtria, ou do ſeu trabalho? O deſejo de gozar ſem temor da propria liberdade, das propriedades, junto ao amor do ſocego he ſó quem era capaz de induzir os homens a reconhecerem huma authoridade ſuperior além da de hum pai.

,, A Natureza tinha inſtituido eſta para conſervação daquelles, que tendo recebido a vida, não exiſtião ſenão na dependencia mais abſoluta. Que ſeria de huma familia, que ſeria de todo o genero humano ſem os cuidados, e trabalhos do pai? A infancia não he ſenão huma pura neceſſidade; a criança não naſce, ſenão para morrer logo, ſe não recebe a cada inſtante a vida daquelles meſmos, que lha derão.

O

O pai penſa, obra, trabalha, combate, afadiga-ſe, padece, conſome-ſe para lhes dar huma longa vida, huma vida feliz. Que direitos mais fortes, e mais ſagrados tem o artifice ſobre a ſua obra? Se a neceſſidade ſubmette os homens na infancia a eſte poder benefico, o agradecimento lhos conſagra, quando a idade lhes tem dado todas as ſuas forças. Nenhuma authoridade mais legitima, e mais amavel; o amor, e a neceſſidade lhe eſtabelecêrão os fundamentos.

,, Deſta ſorte ſem dúvida he que começou o governo patriarcal, o mais doce, e o mais feliz que os homens tem conhecido. O pai commum reinava ſobre os ſeus filhos, e ſobre os ſeus deſcendentes, e todos ſe eſmeravão em lhe obedecer. Herdeiro do ſeu poder, e dos ſeus ſentimentos o mais velho da familia, não fazia uſo deſtas preeminencias, ſenão para o bem de ſeus irmãos. Depois delle o filho primogenito tomava as redeas do governo. Eis o Throno eſtabelecido; eis a ſucceſsão ao Throno determinada. Fi-

can-

cando pertencente ao primogenito maſculino do ramo primogenito, foi tão pacifica, quão felizmente reconhecida por todos os membros da familia, ou para melhor dizer, da ſociedade.

„Eſta ordem da ſucceſsão era huma lei de Politica mui ſenſata: precavia na ſociedade as intrigas, os partidos, as deſordens, a guerra, que concurrentes ambicioſos poderião accender na occaſião da morte de cada Chefe. Era huma imitação, ou antes huma progreſsão do governo paternal: por quanto, dadas circunſtancias iguaes, o primogenito de huma familia deve ſer olhado ſempre como o repreſentante de ſeu pai.

„Inſtruidos das maximas dos ſeus predeceſſores, das leis naturaes da ordem ſocial, e da juſtiça eſſencial eſtes primeiros Soberanos, puzerão todo o ſeu afinco em fazer gozar a cada hum do ſeu direito natural. Eſmerárão-ſe em deſenvolver no Eſtado huma authoridade tutelar, que, á ſemelhança da de Deos, foſſe preſente a toda a parte, a fim de vigiar ſobre todos os ci-

da-

dadãos, de defender todas as ſuas propriedades, e de reprimir toda a uſurpação. Miniſtros ſagrados do intereſſe público ſe occupavão inceſſantemente dos objectos mais intereſſantes da adminiſtração, da inſtrucção ſocial, e do melhoramento do patrimonio commum: finalmente a nada perdoavão para o bem dos ſubditos de tudo o que póde obrar hum Soberano não menos illuminado que juſto.

„ Neſte começo de ſociedade regular o fito, e a cauſa da ſua formação erão ſabidos de todos os ſeus membros, como do Chefe: aſſim todos os bons effeitos de hum governo tão conforme á natureza das couſas, e á do homem fizerão eſta ſociedade tão feliz, quanto o podia ſer.

„ Todas as Nações agricolas tem gozado na ſua origem deſte feliz eſtado. Os Chinas unicos he que tem prolongado a duração delle até nós: mas encontramos-lhe manifeſtos veſtigios na Hiſtoria dos Chaldeos, dos Aſſyrios, dos Medos, dos primeiros Perſas, dos antigos Egypcios; e ſe pudeſſemos ſo-

lhear

lhear os annaes dos outros Povos, convencer-nos-hiamos por novos exemplos que iſto que acabo de propôr he a Hiſtoria univerſal dos Imperios naſcentes (1).

„Com tudo, diverſas cauſas chegárão a abafar a evidencia do intereſſe commum, e inſenſivelmente ſubſtituírão ás leis naturaes da ordem ſocial as fantaſias arbitrarias da authoridade. A primeira, e principal foi a negligencia em eſtabelecer, e perpetuar o enſino público deſtas leis eternas, e immudaveis, que eſtabelecem os direitos, e devores do cidadão, a liberdade, a propriedade, a ſegurança, a fraternidade, a concordia. Cumpria, e cumpria indiſpenſavelmente que cada hum foſſe inſtruido, e primeiramente inſtruido do que podia a reſpeito dos outros, e do que os outros podião ſobre elle; do que devia aos outros, e do

(1) Porque são os unicos que tenhão tomado cuidados, e precauções efficazes para eſtabelecer, e perpetuar o enſino publico dos direitos, e deveres do homem, ou da ſciencia dos coſtumes. *Nota do Editor.*

do que os outros lhe devião; ſob pena de erro, e de confuſão; ſob pena de attentado, e de diſcordia; ſob pena de guerra, e de ruina. Eſta condição de huma abſoluta neceſſidade não podia ſer preenchida ſenão pelo eſtabelecimento inalteravel de huma boa educação. (1) Deſprezou-ſe eſte eſtabelecimento, faltou a educação, prevaleceo a ignorancia, e o cidadão deſconheceo os ſeus intereſſes, as leis ſe offuſcárão, os coſtumes corrompêrão-ſe, reinárão as deſordens, não veio a ficar ſenão hum eterno combate entre a tyrannia, e a anarchia, e combate dado ás eſcuras.

„ Meus filhos, a voſſa ſociedade naſcen-

(1) Sem a inſtrucção conſtante e geral das Leis naturaes da ordem ſocial, e da ordem da *juſtiça por eſſencia*, he impoſſivel que qualquer Eſtado chegue á huma proſperidade real, e ainda menos duravel. Eſte eſtudo o mais neceſſario, e o mais intereſſante de todos para o homem, que penſa, que ama os ſeus ſemelhantes, e que quer viver com elles: eſte eſtudo, digo, fazendo-ſe univerſal embaraçaria por toda a parte, como na China, o Governo a degenerar em arbitrario. *Nota do Editor.*

cente deve ſer conſtituida ſobre o modélo das primeiras ſociedades agricolas para ſer proſpera, como ellas o forão nos ſeus principios: alluminada porém ſempre das Leis da ordem infelizmente eſquecidas por eſtas, e eſcarmentada no ſeu exemplo oxalá evite a ſua ſorte! Quero premunilla contra eſtas deſgraças commuas a tantos Imperios, promulgando hoje, eſtabelecendo entre vós para todo o ſempre o conhecimento, e o enſino das Leis ſagradas da Natureza, dos direitos, e dos deveres que dellas naſcem, e finalmente das penas inevitaveis que reſultão da negligencia em as obſervar.

„ A familia hoje em dia he bem pouco numeroſa, baſtantemente illuminada, e me capacito baſtantemente virtuoſa para ter neceſſidade de huma Legislação ſolemne. Mas he preciſo prevenir a neceſſidade; apenas eſta chega a ſentir-ſe, eſtá gerado o mal, e o remedio he difficil. O pai funda a familia, e extende as ſuas viſtas até á poſteridade mais diſtante. O Legislador funda a Nação, e trabalha para

to-

toda a duração dos ſeculos. Só as Leis da Natureza triunfão do tempo.

„ Quando imbuidos da ſantidade deſtas Leis immutaveis, e ſubjugados pela ſua evidencia tiverdes jurado obſervallas; quando capacitados da ſua extrema neceſſidade para a Colonia, tiverdes penetrado, e, para aſſim me explicar, nutrido voſſos filhos do ſeu eſpirito, o ſentimento da juſtiça eſſencial, já reinante no coração de todos os Cidadãos deſde o momento em que eſtes tiverem huma vontade, ſe confundirá ahi com todos os ſentimentos naturaes, e ſe fará para ſempre ſua guia inſeparavel. Deſde então prevenireis todos os males públicos, e particulares, e as deſordens moraes, e politicas, fechando ao erro todas as entradas, que o poderião introduzir na ſociedade (1).

(1) O erro não penetra hum Povo, aonde os prejuizos da infancia são todos fundados na razão; aonde a inſtrucção geral firma eſtes prejuizos, demonſtrando a neceſſidade da Lei de ordem, e da ſua obſervancia; aonde tudo quanto póde excitar a emulação he offerecido ao

„ Sabeis já quaes são os direitos do homem nos differentes eſtados, e nas diverſas poſições da vida: eu os trago á lembrança ainda todos os dias áquelles de vós, que talvez ainda não eſtejão baſtantemente inſtruidos delles. Com tudo para aſſegurar para o futuro a uniformidade, e a perpetuidade deſtes conhecimentos elementares, parece-me reunir-lhes aqui os principios, e dar á publicação que vou a fazer das Leis fundamentaes da Sociedade, e das Leis poſitivas que dellas dimanão, toda a pompa, e authoridade de que a podemos reveſtir. „

Então alçando mais a voz, lhes diſſe abrindo hum eſcrito: „ Eis-aqui eſ-

---

mais digno, e ao mais capaz de inſtruir os outros. A ſciencia plenaria he verdade que não póde ſer ſorte ſenão de hum pequeno numero; mas todos lhe devem conhecer os principios, e o objecto, e ſer illuminados ſobre os direitos, e deveres do homem: porque então os prejuizos, a intelligencia, e a razão de todos compõe huma força irreſiſtivel, que faz a Lei ſuprema de todos; e o erro não póde mais vencella, nem meſmo alteralla. *Nota do Editor.*

eſtas Leis taes, quaes as julguei ver na Natureza, taes, quaes as julgo convenientes á noſſa Colonia formada em corpo politico pela adherencia de todos os ſeus membros a huma ordenança ſocial. Demos porém primeiramente algumas definiçõcs, e algumas explicações neceſſarias dos termos de que paſſamos a ſervir-nos.

„ Chamo *Leis Fundamentaes* as Leis naturaes, e primitivas, ſem as quaes não podem ſubſiſtir outras Leis, nem huma verdadeira ſociedade.

„ Eſtas Leis naturaes ou ſão fyſicas, ou moraes: todas ellas tem por baſe a ordem natural fyſica.

„ A ordem natural he o curſo das couſas regulado pela Natureza, quero dizer, pela força activa, e productiva que Deos eſpalha em todas as partes do Univerſo para conſervação do Todo.

„ As Leis fyſicas ſão reſultados conſtantes, e invariaveis da acção continua deſta força productiva.

„ A Lei moral he o conhecimento dos direitos, e dos deveres do homem fundado ſobre a Lei fyſica.

„ Por eſta Lei fyſica o homem como animal, reveſtido de hum corpo ſenſivel, he ſujeito ás precisões da animalidade; e ao meſmo tempo ao dever de procurar-ſe as couſas neceſſarias á ſua ſubſiſtencia, á ſua conſervação, e á ſua commodidade: elle não póde ſubtrahir-ſe a eſta ordem imperioſa ſem padecer, e finalmente ſem perecer.

„ A Natureza, que lhe impõe eſte dever rigoroſo debaixo de huma ſanção tão terrivel, lhe dá os meios de o preencher, concedendo-lhe não ſómente a força, a actividade, a induſtria, a intelligencia, mas conſtituindo-o capaz de adquirir pela experiencia, e inſtrucção grandes, e uteis conhecimentos, e aſſegurando finalmente a cada hum os auxilios dos outros na ſociedade.

„ Sem eſtes meios efficazes as precisões do homem terião ſido para elle males crueis, e cauſas de deſtruição: e ſe o meſmo homem não tiveſſe liberdade de fazer uſo deſtes meios, a Natureza em contradicção comſigo propria ſe opporia á ſua primeira intenção,

ção, a reproducção dos entes, e a perpetuidade das eſpecies; a exiſtencia não ſeria para o homem ſenão hum dom illuſorio, e até hum dom de inimigo. Não ſe veria a luz ſenão para logo a perder: digamos melhor, a eſpecie humana não exiſtiria.

„ Mas a Natureza não he injuſta, e inſenſata; não impõe dever, que logo não compenſe por hum direito. A obrigação de prover as noſſas preciſões nos dá hum direito permanente á ſubſiſtencia, e ás fruições neceſſarias á noſſa felicidade. Eſte he o direito de todo o homem em naſcendo. A grande ordem das couſas lhe aſſina pois a ſua parte á ſubſiſtencia, e por iſſo meſmo á liberdade, á propriedade, á ſegurança da ſua peſſoa, e dos ſeus bens juſtamente adquiridos.

„ Com effeito para que elle faça hum uſo conveniente do ſeu direito natural, cumpre não ſómente que o homem goze da liberdade da ſua peſſoa (ſem o que não tendo direito a ſi proprio, a nada teria direito) mas tambem que as couſas que adquire pela buſca, ou pe-

pelo trabalho lhe pertenção em propriedade: aliàs pela denegação deſtas duas propriedades de moveis, e immoveis, o ſeu direito á vida ſe faz ainda nullo, e o homem ceſſa de exiſtir.

„ Por conſequencia as pertenções do homem a eſte reſpeito são fundadas ſobre a juſtiça por eſſencia, e não terião limites ſenão a ſua inſufficiencia, a não ſer a propriedade dos outros, que a Lei natural, e a razão lhe enſinão a reſpeitar para não dar motivos de ſe attentar á ſua. O direito á vida, e á felicidade eſtabelece logo neceſſariamente o direito de propriedade, e eſte todos os direitos, e deveres antes, e meſmo depois da reunião dos homens em ſociedade policiada. Donde ſe ſegue que hum homem não póde ſem injuſtiça perturbar outro no exercicio deſtes direitos. Ser juſto he deixar a cada hum gozar plenamente da ſua propriedade: ſer benefico he contribuir a amplialla.

Leis fundamentaes da Sociedade policiada.

I.

„ ASsim pois o direito fundado ſobre o que temos á exiſtencia e á felicidade he o direito da Natureza, o direito commum a todos os homens, o direito que qualquer não poderia alienar de ſi proprio ſem offender a Natureza, e ſem que eſta o caſtigaſſe: elle os conſtitue a todos proprietarios excluſivos da ſua peſſoa, das ſuas faculdades, e de todos os bens moveis, ou immoveis, que podem adquirir ſem injuſtiça pelo emprego das ſuas faculdades. Reconheçamos por conſequencia o direito de propriedade como huma Lei natural, e divina, que deve ſer para todo o ſempre a Lei conſtitutiva, e fundamental da ſociedade.

II.

„ Sendo o direito de propriedade o meſmo para todos os homens, e conſti-

ti-

tituindo neſte ponto a todos iguaes tanto quanto o podem ſer, todos devem gozar a ſeu ſabor dos bens, de que são proprietarios; com tanto que pelo ſeu modo de gozar não offendão em couſa alguma a propriedade alheia, e por conſequencia a liberdade de outrem, porção eſſencial da propriedade peſſoal: por quanto quem não he livre não he de ſi proprio, não he ſenhor de ſi, he meio morto para ſi meſmo: donde ſe ſegue, que huma plena liberdade de commercio, primeiro entre os membros da familia, e pelo tempo adiante com as familias eſtranhas, deve ſer huma das noſſas Leis fundamentaes, como conſequencia neceſſaria do direito de propriedade.

III.

„ De que eſte direito de propriedade he direito commum a todos os homens, e o meſmo para todos, reſulta que elle conſtitue a *Juſtiça por eſſencia*, que he a regra do juſto, e do injuſto; a baſe, e fundamento da mo-

moral (1), porque do direito de propriedade deriva a lei da juſtiça, que defende violar a propriedade. Adquirir ſem injuſtiça he por conſequencia adquirir ſem violar os direitos dos outros, quer ſeja por hum attentado directo á ſua propriedade, quer ſeja por hum attentado indirecto a eſte meſmo direito, pondo obſtaculo á liberdade de o exercer. A Juſtiça pois, que eſtabelece a ſegurança de todos os direitos, he tambem Lei fundamental da ſociedade.

IV.

„Pela meſma razão eſte direito involve em ſi todos os noſſos direitos, todos os noſſos deveres, todas as noſſas Leis poſitivas; porque nenhuma pertenção póde ſer legitimamente formada ſenão ſe fundar ſobre hum direito de propriedade; nenhum dever pó-

(1) Com effeito he na pratica habitual e conſtante deſta juſtiça que conſiſte eſſencialmente a virtude. Não deve ter-ſe por virtuoſo, ſenão aquillo que he juſto; e por glorioſo, ou digno de louvor, ſenão o que he virtuoſo. *Nota do Editor.*

póde legitimamente ſer impoſto, ſenão he neceſſario á conſervação do direito de propriedade; nenhuma Lei póde ſer nem juſta, nem util, ſenão for huma conſequencia, huma applicação do direito de propriedade.

V.

„Para conſervação deſte primeiro dos direitos he preciſo que exiſta na ſociedade huma authoridade pública ſuperior a todas as authoridades particulares, deſtinada a ſer o orgão da juſtiça, e a força das Leis: pois de que ſerviria a Lei, ſenão tiveſſe meio de fazer-ſe obedecer? Que ſeria a Juſtiça, ſenão pudeſſe fazer executar os ſeus decretos? Como exiſtiria hum Corpo politico ſem Chefe, e Chefe ſem authoridade poderoſa, vigilante, e dominante? Embora outras ſociedades debaixo do pretéxto de differenças fyſicas, moraes, ou politicas da ſua ſituação dividão a authoridade ſuprema em muitos poderes, que ſe contrapezem, e ſe moderem reciprocamente; embora algumas a commettão a certas fa-

familias privilegiadas, ou a deixem entre as mãos do povo: a voſſa ſociedade agricola rejeitando igualmente a Democracia, a Ariſtocracia, e o Governo mixto tem precisão de hum Chefe unico, de hum Monarca, que vigie ſobre todos, e para todos; que aſſegure os trabalhos da cultura, e todas as occupações acceſſorias; que ſempre eſteja preſtes a defendellos das invasões do inimigo, attrahido pela abundancia, e proſperidade de huma fertil agricultura.

„A continuidade do trabalho, e do perigo requere hum Chefe permanente, e unicamente intereſſado na proſperidade da cauſa pública. A Natureza, e a neceſſidade nomeárão eſte Monarca: ſou eu como Pai deſta familia; porém eſte Pai, eſte Chefe vós o perdereis; mas he preciſo que a minha authoridade fique ſubſtituida. Dividindo-a entre vós, pôr-vos-hia na eſtrada da Anarquia; ſubmettendo-a ao direito de eleição, daria lugar a intrigas, e diſcordias, que devo precaver. Eſtabeleçamos huma Lei mais cordata, que re-

gu-

gule anticipadamente, e para ſempre a ordem da ſucceſsão á Soberania; e neſta viſta ſigamos a indicação da propria Natureza. Qual he dentre os filhos aquelle, que ella deſigna ao pai por ſeu primeiro repreſentante? Não he o ſeu primogenito, o mais velho dos ſeus filhos, o primeiro da ſua deſcendencia, que pela vantajem do naſcimento, e pela ſuperioridade da experiencia, e da idade, ſendo naturalmente collocado á teſta da familia, quando o pai vem a faltar he julgado o mais capaz de lhe exercer a authoridade? Não he a elle que ſeus irmãos obedeceráõ de melhor vontade, do que a qualquer outro? Por conſequencia o meu filho mais velho he o meu ſucceſſor natural, e terá por ſucceſſor o ſeu filho mais velho. Reconhecei neſtes trabalhos depois de mim o filho que me ha de repreſentar, e depois delle ſucceſſivamente o filho primogenito da ſua familia por Soberano, Chefe, e Adminiſtrador da juſtiça, a fim de que elle guarde as voſſas peſſoas, e os voſſos bens. Vós todos deveis contribuir

der, e atacar ſecreta, ou publicamente; e os que ſe tornarem réos de hum tal delicto por huma infame traição fazendo-ſe inimigos do Eſtado, não deveráõ mais ſer contados entre os ſeus membros.

VII.

„E não ſendo a ſegurança politica ou exterior, que ha de reſultar do progreſſo das noſſas relações politicas com os eſtranhos, menos neceſſaria ao direito de propriedade do que a ſegurança civil, todas as inſtrucções proprias a augmentar a força militar da noſſa ſociedade, ſem que prejudiquem ás outras cauſas da ſua proſperidade, devem ſer conſtantemente poſtas em prática. Por conſequencia todo o homem em idade, e eſtado de veſtir armas ſerá obrigado a ſervir a ſociedade com a ſua peſſoa, e para eſte fim ſe proverá das armas preciſas a hum ſoldado, e ſe exercitará a manejallas, e a fazer as evoluções militares. Se pela Natureza todo o homem he ſoldado para ſua propria defeza, todo o Cidadão o he tambem para a defeza com-

commua. O concurſo, e a união de todos eſtes valeroſos defenſores formaráõ a força pública; mas ſó o Chefe da ſociedade poderá diſpôr deſta força. Com tudo como o eſtado de paz he o unico que convem ao intereſſe commum, e á ordem univerſal, elle não fará guerras ſenão juſtas, e neceſſarias. Ora nenhuma guerra póde ſer olhada como juſta, ſenão em quanto for emprehendida para repellir hum inimigo declarado da Colonia, depois que elle tiver ſido reconhecido por tal pelos ſeus actos de hoſtilidade. A guerra nunca jámais he neceſſaria, ſenão para reprimir a injuſtiça, e aſſegurar para o futuro o reinado da paz, e a fruição das propriedades.

VIII.

„ Para ſubminiſtrar ao Chefe da ſociedade os meios de providenciar as deſpezas, que neceſſariamente trazem comſigo a conſervação, e o melhoramento do patrimonio publico, a fabrica das obras, que neceſſariamente devem fazer-ſe neſte intuito, o appa-

ra-

rato da guerra, a adminiſtração da juſtiça, o eſtabelecimento da inſtrucção pública, que pezão ſobre o Soberano, he preciſo eſtabelecer-ſe huma renda pública, que ſuppra a eſtas deſpezas. Mas como eſta renda não póde bem aſſentar-ſe ſenão unicamente ſobre as terras productivas; e como não ha renda, de que deva diſpôr-ſe, ſenão depois de reſervados os avanços preciſos á cultura, á ſuſtentação, e arranjo da familia do cultivador, a finta indiſpenſavel para a conſervação da adminiſtração pública ſó poderá recahir ſobre o excedente deſtas primeiras deſpezas, e ſempre deverá ſer em proporção deſte excedente. Digamos pois que o eſtabelecimento de hum impoſto territorial, e unico, proporcional á renda líquida das terras, deve ſer univerſalmente reconhecido por huma das Leis fundamentaes.

IX.

„ Como os abuſos introduzidos no eſtabelecimento do impoſto, e na ſua cobrança tem ſido em todos os tempos

pos huma das primeiras cauſas da ruina dos Eſtados, he eſſencial que tudo o que for concernente ao eſtabelecimento do impoſto neſta Ilha ſeja ſujeito a forças, e regulado por Leis invariaveis, que por huma parte não permittão a expoliação deſte rendimento commum, e por outra obſtem a que eſta propriedade commua não attente ás propriedades particulares, para cuja utilidade foi inſtituida. Na occaſião preſente em que a noſſa pequena ſociedade ainda na ſua infancia, ou por melhor dizer, na ſua aurora, não póde com a cobrança de hum impoſto, cada hum dos membros deve ſervir a ſociedade com a ſua propria peſſoa. Porém quando a Agricultura aperfeiçoada tiver multiplicado os homens, e os rendimentos, e quando cada Proprietario puder aſſoldadar delegados, terá lugar o impoſto: e conforme o exame que tenho feito da natureza, e fertilidade do terreno deſta Ilha, parece-me que então as boas terras deveráõ ſer taxadas pelo ſexto, e as mediocres pelo dizimo do ſeu rendimen-

to apurado, unico tributo de que as propriedades particulares ſerão reſponſaveis ao Fiſco.

X.

„ O arbitrario não deve ſer menos ſeveramente proſcripto entre vós na adminiſtração da Juſtiça diſtributiva, ou na execução das Leis civís, que não vem a ſer ſenão o deſenvolvimento, e a applicação das Leis naturaes. Eſta adminiſtração conſiſte em regular conformemente ás Leis os direitos dos Cidadãos, quando eſtes tem entre ſi pertenções oppoſtas, e em punir os delictos conteſtados com as penas fulminadas pelas Leis. O miudo deſta adminiſtração não deve ſer na mão do Soberano; porque o vigia geral não deve, nem póde occupar-ſe de tantas particularidades; porque aquelle, que he parte contra o culpado, não deve ſer ſeu Juiz ao meſmo tempo; por quanto deve recear mais que ninguem, e principalmente neſte genero, os enganos, os erros, o abuſo, frequentemente irreparavel do poder. Mas eſtabe-

belecerá entre ſi, e o Povo hum Corpo de Magiſtratura ſempre ſubſiſtente, ue, depoſitario das Leis, ſeja encarregado privativa, e excluſivamente de as fazer fallar, de fazer obrar a ſua authoridade com prudencia, de fazer executar as ſentenças pronunciadas com antecedencia pelas meſmas Leis. Eſte corpo ſerá pois inſtituido de maneira, que não poſſa jámais ceſſar de ſer o repreſentante do Soberano como Miniſtro da Juſtiça, e de ſer em fim verdadeiramente o orgão das Leis.

XI.

„ Se algum membro deſta Sociedade chegaſſe a hum eſtado de cegueira ſobre os ſeus direitos, e deveres tal, que commetteſſe alguns delictos graves contra os direitos ſagrados da propriedade, e da fraternidade de ſeus Concidadãos, caia nas mãos de huma Juſtiça rigoroſa, calcule com a ſociedade as injurias que lhe fez, ſeja condemnado a reparar o prejuizo, que cauſou á propriedade alheia, e pague a dívida com a ſua propria peſſoa.

Mas longe de nós a inutil, e abſurda crueldade de o privar da vida, de huma vida que elle tem da mão de Deos como ſe a morte de hum individuo reparaſſe o menor dos males; como ſe a morte, que nos eſpera a todos, e que todo o Cidadão he obrigado algumas vezes a affrontar, deveſſe ſer em occaſião alguma preſentada como hum caſtigo, e o maior dos caſtigos; como ſe a ſociedade não ganhaſſe infinitamente mais em fazer trabalhar por ſua utilidade hum individuo, do que em o deſtruir; como ſe faltaſſem meios faceis de pôr hum malvado fóra de eſtado de prejudicar, e em termos de ſervir de exemplo a ſeus ſemelhantes por penas longas, duras, públicas, mais inſupportaveis que a propria morte.

XII.

„ Como o eſtado do homem vivente em ſociedade dá direitos, e ſujeita a deveres reciprocos, he evidente que o conhecimento das regras eſſenciaes a eſte eſtado he a primeira das condições requeridas para bem as obſer-

ſervar. Eſte conhecimento he meſmo tanto mais neceſſario a cada hum, quando elle he quem deve coadunar todas as forças particulares para manutenção da ordem pública, e defeza do intereſſe commum. He pois eſſencial á ſociedade que por inſtituições ſábias, e inalteraveis a inſtrucção pública ſeja geralmente eſtabelecida para ſempre, para eſpalhar em todos os lugares, e em todos os tempos eſte conhecimento com a lei de não ſer contado entre os membros da ſociedade, ſenão depois de ter aprendido perfeitamente, e ſolemnemente jurado obſervar o que por eſte titulo cada hum deve á ſociedade.

„ Tal he o fundo das Leis conſtitutivas, e fundamentaes da ordem ſocial, conforme ao intereſſe geral de toda a ſociedade.

„ Paſſemos agora ás Leis poſitivas, que eſtabelecidas pelo Soberano para fixar os direitos particulares dos ſubditos relativamente ao ſeu eſtado, e determinar deciſivamente a ordem poſitiva nos caſos duvidoſos reduzidos a pro-

probabilidades de opinião, ou de conveniencia, não poderáõ ſer juſtas ſenão em quanto forem huma deducçaõ das primeiras.

„ Em toda a ſociedade as Leis poſitivas deverião ſer ſimples, e preciſas, para ſerem ao alcance da capacidade de todos os Cidadãos, porque he neceſſario que o homem comprehenda bem o que deve obſervar. Taes procurei fazer as Leis poſitivas, que paſſo a promulgar: e demais a mais terão o merecimento de ſerem pouco numeroſas. Como em huma ſociedade naſcente os intereſſes são evidentes, e os direitos reſpectivos raras vezes conteſtados, ſeria inutil prover aquillo, que não demanda ſobre ſi a attenção vigilante da Juſtiça.

Leis poſitivas.

I.

„OS bens, que são em commum, taes como o mar, os rios, os canaes, os peixes, que elles contém, os animaes bravíos, ou ferozes, que habitão na Ilha, ſerão para o uſo de todos os Cidadãos: aſſim a peſca, a caça, a navegação ſerão livres em toda a extensão da propriedade pública, bem como o tranſito pelas eſtradas reaes.

II.

„ Cada hum dos novos caſaes no ſeu eſtabelecimento receberá do Soberano em propriedade abſoluta huma porção de terras igual á que já poſſuem as outras familias: o que ſe executará até que todo o territorio da Ilha ſe ache repartido.

III.

„ Todo o proprietario, dono abſoluto da ſua propriedade fundamental,

tal, ſe não for ſatisfeito do ſeu filho primogenito, poderá tranſmittir a ſua herança áquelle de ſeus filhos do ſexo maſculino, que bem lhe pareça eſcolher; mas não fazendo elle eſta eſcolha, a Lei deſde já providencêa á inſtituição de herdeiro, e deſigna o filho mais velho para ſucçeder a ſeu pai.

IV.

„ Eſta herança fundamental não ſerá diviſivel entre os filhos, em quanto os mais moços puderem ſer dotados pelo Governo.

V.

„ As filhas da meſma ſorte não ſuccederáõ nos bens de raiz fundamentaes da familia, nem poderáõ ter nelles parte alguma: ſer-lhes-ha dado hum ſimples dote em moveis ao tempo do ſeu eſtabelecimento. Deſte modo ficando todas em igualdade ácerca de bens, o merecimento, e a virtude terão a preferencia dos obſequios.

„ Mas

VI.

„ Mas quando o terreno da Ilha inteiramente occupado não deixar ao Governo meios de dotar os novos caſaes de huma porção de terras, os tres quartos da ſucceſsão de hum pài de familias ſerão diviſiveis entre todos os ſeus filhos dos dous ſexos; e então poderá diſpôr da quarta parte a favor daquelle de ſeus filhos, que julgar mais digno da ſua predilecção; mas ſe a pezar diſto elle não fizer diſpoſição alguma, o filho mais velho receberá eſte quarto, ou a mais velha das filhas, não havendo filho varão (1).

VII.

„ Os doze proprietarios mais vizinhos do territorio, aonde vai eſtabelecer-ſe hum novo caſal, ſerão obrigados, quando ſe tratar de conſtruir os edi-

(1) Eſta Lei foi feita ſem dúvida para ſubminiſtrar aos pais hum meio de recompenſar o mais digno de ſeus filhos, e para eſtimular a eſtes a maior obediencia, e reſpeito á viſta de hum intereſſe palpavel. *Nota do Editor.*

edificios neceſſarios á ſua habitação, e de arrotear as terras, a preſtar-lhe o ſeu ſoccorro para eſtes trabalhos (1). Elles proprios já terão recebido eſte adjutorio, quando ſe virem em termos de o preſtar, e continuaráõ a ſer pagos na peſſoa de ſeus filhos, que eſtabelecendo-ſe receberáõ dos ſeus vizinhos o meſmo obſequio. Eſtes mutuos officios de fraternidade propagaráõ deſde o principio na Colonia o eſpirito de união, e de concordia.

VIII.

„ Para dar aos novos eſpoſos, que, ſeparando-ſe da ſua familia, vierem habitar eſtas novas caſas a ſatisfação, e as commodidades de que neceſſitarem, e os meios de cultivarem as ſuas terras, e de ſubſiſtirem trabalhando até ás primeiras colheitas, os parentes do mancebo lhe ſubminiſtraráõ as ferramen-

(1) He eſte hum coſtume eſtabelecido em varias Provincias da America Septentrional: quando hum novo caſal quer edificar huma habitação, os proprietarios vizinhos o ajudão a conſtruilla. *Nota do Editor.*

mentas, as ſementes, e o gado indiſpenſavel para a ſua ſuſtentação, e lavoura, e os parentes da rapariga as alfaias, móveis, e roupa, conforme a ſua ſituação, e o ſeu eſtado. Eſtas provisões ſerão por huma, e outra parte o unico dote que recebão da ſua familia.

IX.

„ Se hum pai de familias quer uſár por ſeu falecimento da liberdade, que a Lei lhe dá de diſpôr da ſua propriedade fundamental a favor de outra peſſoa, que não ſeja o ſeu filho primogenito, poderá fazello de dous modos, ou lançando eſta diſpoſição de ultima vontade no ſeu livro diario, ou declarando eſta ſua tenção diante de quatro teſtemunhas tomadas dentre os ſeus mais proximos.

X.

„ Depois da morte do pai, ſeja que o ſeu filho primogenito, ſeja que hum dos outros lhe ſucceda, aquelle que o repreſentar ſerá olhado como Chefe da familia, e todos ſeus irmãos,

e irmans deveráõ reſpeitallo, e obedecer-lhe como a ſeu pai, e cooperar para os trabalhos neceſſarios ao ſeu intereſſe commum, e iſto até á ſua ſahida da caſa paterna por occaſião de eſtabelecimento. Pela ſua parte o herdeiro deverá cumprir com as obrigações de pai, iſto he, amar, alimentar, tratar, e doutrinar ſeus irmãos, e repartir-lhes diariamente o trabalho, e a inſtrucção propria a formallos dignos Chefes de familia, e bons Cidadãos.

XI.

„ Sobrevindo alguma conteſtação entre os Cidadãos, de ſorte que as partes não poſsão conciliar-ſe por ſi proprias, nomearáõ primeiro por ſi meſmas arbitros para as concordarem amigavelmente; mas ſe os aviſos, e razões deſtes arbitros não chegão a reunillas, e a terminar a ſua differença, as meſmas partes viráõ peſſoalmente pleitear a ſua cauſa perante o Tribunal da Juſtiça (de que ſe fallará ao depois) e alli ſerão julgadas ſummariamente, e ſem delongas ſobre os ſeus di-

ditos, e ſegundo os pareceres dos arbitros.

XII.

„ Sendo qualquer accuſado de hum delicto grave, dar-ſe-lhe-hão doze Pares, ou Jurados (1) para o exame, e decisão do ſeu proceſſo. A informação não ſerá ſecreta para o accuſado: produzir-ſe-lhe-hão as teſtemunhas, contra as quaes terá direito de ſe defender. Mas conteſtado o corpo de delicto, e verificado o crime, ſerá condemnado conforme o parecer unanime dos Pares. Os Juizes pronunciaráõ a ſentença; porém eſta não poderá ſer executada ſenão com o conſenſo do Soberano, depois de reviſta, e aſſinada por elle com o ſeu *Cumpra-ſe*, ſe a pena que pronuncía he infamatoria.

„ Até

(1) Chamão-ſe *Pares* por ſerem tirados da claſſe do accuſado; e *Jurados*, porque antes de procederem ao exame do proceſſo criminal fazem juramento de o decidir ſegundo as Leis, e a conſciencia. Eſta Lei he tirada ſem dúvida do Codigo Criminal de Inglaterra, que ſobre eſte ponto offerece as Leis mais ſenſatas, que ſe conhecem. *Nota do Editor.*

XIII.

„ Até que o accuſado ſeja plenamente convencido do crime de que o arguem, não ſerá havido por culpado, nem tratado como tal. Se ha razão urgentiſſima para ſegurar a ſua peſſoa, e prendello (o que me perſuado que aqui ſerá inutil) ſerá guardado em huma caſa ſadia, arejada, e com aſſeio, aonde a ſua ſaude não poſſa correr perigo algum.

XIV.

„ Viſto que cada hum obra ſegundo a ſua vontade, e he ſenhor das ſuas acções, a pena do delicto ſe concentrará ſobre o culpado, e a infamia nunca jámais ſalpicará os ſeus parentes, aſſás abatidos ſem dúvida de terem creado entre ſi hum Cidadão perverſo. Quando eſte pela ſua condemnação tiver perdido o direito de gozar da ſua propriedade, o filho deſignado pela Lei para lhe ſucceder ſe intrometterá deſde logo na poſſe della. O fiſco não poderá apropriar-ſe couſa alguma dos bens do culpado, que pa-

ga-

gará com a ſua peſſoa, com o ſeu trabalho, e ſerviço o prejuizo que tiver cauſado ás propriedades dos particulares.

XV.

„ Como a imparcialidade da Juſtiça a obriga a proporcionar quanto cabe no poſſivel os premios aos merecimentos, e as penas aos delictos; e como a vida do Cidadão he de hum preço infinitamente ſuperior a quaeſquer bens temporaes, ſalva a honra, não ſerá hum criminoſo condemnado á morte por haver lezado a propriedade de hum Cidadão; perderá neſte caſo ſómente a liberdade da ſua peſſoa, ficando ſujeito por tempo determinado a trabalhar em proveito do offendido, ſe eſte o quizer aſſim, aliàs em proveito da ſociedade. Se eſte máo Cidadão chegaſſe a tal extremo de deſatino, que ſe atreveſſe a tirar voluntariamente a vida a algum de ſeus irmãos, não padecerá pelo ſeu delicto a pena de morte, porque a morte he o fim de toda a pena; e porque hum malvado morrendo, tirado por meio deſ-

te

te ſupplicio á ſociedade, e ſubtrahido para ſempre á viſta dos outros, o exemplo do ſeu caſtigo ſeria perdido para corações perverſos, que ſe abalançaſſem a imitallo, mas ufará da ſua vida para a ſociedade, e ficará addicto aos trabalhos publicos os mais abjectos, deſpreziveis, e penoſos até que a natureza ponha fim ao ſeu padecer.

XVI.

„ Para conſervação da ordem no Eſtado, e para o tornar cada vez mais florecente, alliviando o Soberano na ſua adminiſtração, ſerão creados pelo tempo adiante diverſos Tribunaes, que tenhão por obrigação vigiar differentes repartições.

„ O primeiro terá inſpecção ſobre a educação pública, e particular, e tomará conta de que todos os Cidadãos ſejão ſufficientemente inſtruidos dos ſeus direitos, e dos ſeus deveres.

„ O ſegundo vigiará ſobre a agricultura, navegação, e commercio, e ſobre todos os objectos que com eſtes podem ter relação.

O

„ O terceiro tomará conta ſobre os trabalhos públicos, direcção das eſtradas, dos canaes, das minas, &c.

„ O quarto terá a ſeu cargo a cobrança dos rendimentos públicos, e a circulação das deſpezas públicas.

„ O quinto dirigirá o que reſpeita ás Milicias, e tudo quanto he relativo á ſegurança dos cidadãos, tanto interior, como exteriormente.

„ O ſexto fará juſtiça, e ſentenceará ſegundo a Lei ſobre as conteſtações, e ſobre os delictos dos particulares.

„ Finalmente hum Tribunal ſupremo preſidido pelo Soberano exercerá o direito de rever, e reformar as decisões dos outros Tribunaes, ſe aſſim for neceſſario.

XVII.

„ Mas para obviar que a deſordem, e a corrúpção ſe introduzão neſtes Tribunaes, e a fim de que os lugares dos meſmos ſejão preenchidos por peſſoas as mais dignas de os occuparem, eſtes cargos não ſerão conferidos pelo Soberano ſenão ao mere-

palmente pelo exemplo. Deve a inſtrucção immediata aos que ſe lhe aproximão de mais perto; mas a todos geralmente deve lições de exemplo. Aſſim á moda do Imperador da China não ſómente de tempos a tempos fará á ſua Corte huma inſtrucção deduzida da Lei divina, civil, ou politica; nem ſe limitará a que os Magiſtrados tenhão incumbencia de fazer outras ſemelhantes ao Povo (1); mas honrar-

(1) Eis-aqui os artigos, ſobre os quaes tem obrigação os Mandarins da China de inſtruir o povo duas vezes cada mez.

1.° Deveráõ recommendar efficarmente os deveres da piedade filial, e o obſequio que os irmãos mais moços devem aos primogenitos, a fim de que a mocidade ſempre eſteja penetrada do mais profundo reſpeito para as Leis primitivas da Natureza. 2.° Conſervar ſempre nas familias huma lembrança reſpeitoſa dos antepaſſados, para que o eſpirito deſtes reine ainda ſobre ellas, e as impida de romperem os vinculos da concordia. 3.° Conſervar a união, e a paz em todas as pequenas povoações, e precaver deſordens, e pleitos. 4.° Inſpirar huma grande eſtima á profiſsão de agricultor, e de cultivador de amoreiras, donde pende o pão para comermos, e os veſtidos para nos cubrirmos. 5.° Aconſelhar a economia, a frugalida-

ſe-ha para recommendar a primeira das artes do cuidado de fazer publicamente, e na maior pompa a cere-

mo-

---

de, a temperança, a modeſtia, meios unicos pelos quaes cada hum póde ter arranjada a ſua conducta, e os ſeus negocios. 6.º Animar por todos os meios as Eſcolas públicas, a fim de que a mocidade ſeja imbuida dos bons principios da Moral. 7.º Perſuadir a que cada hum ſe interéſſe unicamente com a ſua vida, e com os ſeus proprios negocios, como hum meio infallivel de conſervar a paz de eſpirito, e de coração. 8.º Suffocar as ſeitas, e os erros logo na ſua origem, para conſervar em toda a ſua pureza a doutrina ſólida, e verdadeira. 9.º Inculcar ao Povo as Leis penaes eſtabelecidas, para evitar que elle ſe torne rebelde, e indocil ao jugo do dever. 10.º Inſtruir perfeitamente a todos nas regras da civilidade, e da cortezia, a fim de conſervar os bons uſos, e as doçuras da ſociedade. 11.º Perſuadir os pais de familias que cuidem efficazmente na educação de ſeus filhos, aſſim como aos mais velhos a reſpeito dos irmãos mais moços, para lhes obſtarem a que ſe dem aos vicios, e ſigão a torrente das paixões. 12.º Horrorizar-lhes a maledicencia, para não adquirirem inimigos; e que evitem o eſcandalo, que póde corromper a innocencia, e a virtude. 13.º Ordenar que não ſe dê aſylo aos culpados, para não ter parte nos caſtigos que os eſperão. 14.º Fazer o Povo diligente a pagar as contribuições eſtabele-

monia da abertura das terras, da ſementeira, e da colheita.

XIX.

„ Eſtas ceremonias ſe praticaráõ da maneira ſeguinte: O Soberano ſe encaminhará no tempo proprio com grande pompa ao campo deſignado para eſte acto. Chegado que ſeja, proſtrar-ſe-ha por terra, e fará em voz alta huma Oração ao Supremo Dador de todos os bens para implorar a ſua benção ſobre o ſeu trabalho, e ſobre o de todo o ſeu Povo. E logo mettendo mão ao arado abrirá muitos regos por todo o comprimento do campo. Os principaes da ſua familia, os Chefes dos Tribunaes, os Officiaes de guerra, e os Proprietarios acabaráõ ſucceſſivamente o reſto da lavoura. Tendo recebido eſte meſmo campo todos os ama-

cidas para ſe livrar das oppreſsões dos Cobradores. 15.º Coſtumallo a obrar de acordo com os Cabos dos bairros de cada huma das cidades, para precaver os roubos, e a fuga dos ladrões. 16.º Exhortallo inceſſantemente a reprimir os movimentos da cólera, como hum meio efficaz de ſe livrar de huma infinidade de perigos.

amanhos, e adubos preciſos, virá o Soberano ſemeallo. Finalmente chegado o tempo da colheita, começará elle proprio a ceifa, de que offerecerá as primicias áquelle, que a fez creſcer: o que tudo ſerá igualmente executado em todas as Comarcas da Ilha pelos primeiros repreſentantes do Soberano (1).

A

(1) O Soberano que governa o povo mais numeroſo do univerſo, o Imperador da China, faz todos os annos eſta triple ceremonia civil, e religioſa com o apparato mais luzido, e capaz de impôr. Na da abertura das terras aos 15 da primeira Lua, dia que correſponde ao primeiro de Março, tranſporta-ſe com grande pompa ao campo deſtinado a eſta função, acompanhado dos Principes da ſua caſa, e de hum número infinito de Mandarins. Dous lados do dito campo são cercados pelos Officiaes, e Guardas do Imperador; o terceiro he deſtinado para todos os Lavradores da Provincia; os Mandarins occupão o quarto.

O Imperador entra ſó no campo, proſtra-ſe nove vezes até á terra para adorar o *Tien*, iſto he, ó Deos do Ceo: pronuncía huma Oração ordenada pelo Tribunal dos Ritos para invocar a benção do Ente Supremo ſobre o ſeu trabalho, e ſobre o do ſeu Povo, que he a ſua familia, e logo immediatamente ſacrifica

XX.

„ A fim de fazer eſtas ceremonias agricolas tão auguſtas, e tão pompoſas quanto he poſſivel, e para dar mais força á inſtrucção, que dellas deve tirar-ſe, ajuntando-lhes a idéa de feſtividade, e regozijo, ſerão ellas outras tantas feſtas religioſas, e campeſtres. Neſtes dias ſolemnes, e junto ao campo

---

ao Soberano Arbitro de todos os bens. Durante o ſacrificio conduz-ſe ao Imperador hum arado tirado por huma junta de bois. O Principe larga os ſeus veſtidos imperiaes, lança mão do arado, e abre varios regos por toda a extenſão do campo; feito iſto com ſemblante alegre, entrega o arado aos principaes Mandarins, que lavrão ſucceſſivamente. Os Lavradores mais habeis executão o reſto da lavoura em preſença do Imperador.

Paſſado algum tempo, e tendo-ſe dado ao campo os trabalhos, e amanhos neceſſarios, vem o Imperador ſemeallo. Finalmente na colheita o meſmo Imperador vem offerecer ao *Tien* as primicias deſte campo cultivado pelas ſuas mãos: ceremonia, que no proprio dia he praticada em todas as Provincias do Imperio por todos os Vice-Reis, todos com a maior oſtentação, e ſempre em preſença dos Lavradores.

po ſagrado ſe celebrarão os matrimonios antecedentemente projectados, e então os mancebos deſtinados a ſe unirem ſe verão em preſença de ſeus pais, e á viſta do Soberano. Alli as feſtas, a alegria, as danças, a confiança, a ingenuidade formarão, e conſervarão as mais doces ligações. Alli os rapazes mais laborioſos, os mais inſtruidos, os mais doceis ſerão recompenſados á proporção do ſeu merecimento, e receberão o premio das mãos da Formoſura, que ſerá algumas vezes a ſua mais bella recompenſa. Taes ſerão as ſolemnidades deſtas feſtas, donde cada hum voltará com o coração cheio de ſatisfação, abençoando a Deos de o haver feito naſcer em huma terra tão feliz, e debaixo do governo de hum Principe, que nada deſeja tanto como a felicidade dos ſeus ſubditos, que olha como filhos.

„ Eis-aqui, meus caros filhos, as regras civís, e politicas que as luzes do meu engenho, e o deſejo da voſſa felicidade me inſpirárão para eſtabelecer de hum modo duravel a proſperi-

da-

dade da Ilha. Seguindo eſtas Leis, que acabo de promulgar, e eſmerando-ſe os voſſos deſcendentes em ſe conformar com ellas, atrevo-me a predizer á noſſa poſteridade a felicidade mais conſtante. Nenhum Povo foi ainda mais feliz, do que o ſerão os meus Inſulares.

„ Promettei-me pois aqui não ſómente executallas, mas propagar o ſeu conhecimento nas voſſas familias, praticar todos os meios poſſiveis para as fazer obſervar. Jurai, continuei eu, ſujeitar-vos abſolutamente ao que juntamente a Lei da razão, e a voz paterna vos determinão. Inſtituo meu filho primogenito por meu ſucceſſor, e eſtabeleço ſeus irmãos Chefes dos Tribunaes, e das Comarcas que ſe hão de formar, e primeiros Juizes deſta Ilha, quando for chegado o tempo de julgar os voſſos deſcendentes.

„ Encommendo-vos que todos com anticipação vos penetreis do eſpirito do voſſo novo eſtado, a fim de fomentar, e animar em todas as familias o amor da ordem, e da paz, que he ſó quem pó-

póde tornar eſta Colonia cada vez mais florecente. Sêde finalmente attentos a cumprir com os voſſos importantes deveres de pais de familias, de proprietarios, de cidadãos, &c. de ſorte que eu não tenha ſenão de louvar-vos, e que os voſſos deſcendentes, e vós meſmos tireis da voſſa conducta huma plena ſatisfação, e as maiores vantajens.,,

Depois de ter fallado neſtes termos, chamei a minha eſpoſa, que para dar o exemplo de ſubmiſsão ás Leis fez juramento de as obſervar, e de contribuir para a ſua execução quanto eſtiveſſe da ſua parte. Todos os noſſos filhos em idade de razão imitárão eſte exemplo: de viva voz, e por eſcrito promettêrão todos a obediencia mais completa ás Leis, e ſe obrigárão ao meſmo tempo a extender o conhecimento dellas ná ſua familia por meio de huma frequente inſtrucção. Ordenei que ſe tiraſſem muitas cópias deſte novo Codigo, a fim de que eſpalhadas pelas novas familias, pudeſſem eſtas conſultallas quando quizeſſem, e familiarizar-ſe por eſte meio com as ſuas

dif-

diſpoſições. Iſto ſe executou poucos dias depois, como eu o pertendia (1).

CAPITULO XXXVIII.

Augmento, e proſperidade rapida da Colonia.

OS novos caſaes deixárão no ſeguinte dia a caſa paterna: os que os compunhão hião habitar para ao pé da porta; e com tudo quando chegárão a termos de partir, e quando depois de nos terem pedido a benção vierão abraçar-nos, e deſpedir-ſe de nós, Leonor não póde reter as ſuas lagrimas, todos os corações ſe movêrão, e eu proprio ſenti correr as minhas. Eſta limitadiſſima ſeparação cuſtou muito ao noſſo affecto. Parecia que cada hum

(1) Todos os meus filhos me pedirão depois huma cópia completa das minhas Memorias: não a recuſei ás ſuas inſtancias; deſejarei que nellas cada hum encontre lições para ſeguir, e exemplos para imitar.

hum de nós temeſſe perder alguma couſa da affeição das peſſoas de quem hia ſeparar-ſe. Não quizemos deixar ſahir os noſſos filhos, ſem de novo os aſſegurarmos de todo o noſſo amor; e elles da ſua parte nos demonſtrárão o mais vivo agradecimento. Eſte foi o modo das ultimas deſpedidas.

Apenas os noſſos filhos ſe eſtabelecêrão nas ſuas caſas, cada hum delles deſejoſo de arranjar os ſeus proprios negocios, e penetrado de vivos deſejos de tirar partido das ſuas propriedades, cuidou logo em empregar todas as ſuas forças, e induſtria para cultivar o ſeu patrimonio. As terras que lhes havião ſido demarcadas forão defendidas com eſtacadas, e vallados; o machado deitou abaixo as arvores que ſombreavão o terreno; o alvião o deſembaraçou das raizes daninhas; a enxada, e o arado o puzerão em eſtado de aceitar as ſementes, e de as reproduzir com profuſão. Deſte modo o trabalho extendeo a propriedade peſſoal; e a campina pelos contornos das novas habitações tomou hum ſemblante ani-

animado, e parecia mais alegre, do que era dantes.

Aſſim os meus filhos exercitados deſde o principio nos trabalhos campeſtres, inſtruidos pela experiencia, e pelas minhas lições, laborioſos, activos, intelligentes, capaciſſimos, em huma palavra, de regerem huma caſa, e de cumprirem com as obrigações de pais de familias, trabalhando, ideando á porfia forçavão a terra, em outro tempo vaga, e inculta, a produzir frutos delicioſos, e a cubrir-ſe regularmente de ſearas abundantes. Por outro lado tambem não deſprezavão alguma das Artes uteis, que podião augmentar a opulencia, e as commodidades, de que começavão a gozar. A navegação, as caçadas, as peſcarias erão em honra entre elles. As minhas filhas pela ſua parte ajudavão ſeus maridos no trabalho, preparavão a comida, fabricavão o panno, fazião os veſtidos, e a roupa, e tinhão toda a caſa em arranjo, e aſſeio, de ſorte que dentro de breve tempo ſe achárão em huma eſpecie de opulencia ruſtica, e que,

não

não temendo a falta da ſubſiſtencia, tendo filhos, antes ao contrario cedendo ao voto da natureza, ſe vírão cercados no fim de alguns annos de huma numeroſa, e amavel deſcendencia.

Creſcendo deſta ſorte a minha Colonia naſcente debaixo das Leis da ordem na paz, e na alegria, ſe elevava inceſſantemente a novos augmentos. Nada podia motivar huma ſatisfação mais completa do que obſervar o acordo, e união, que reinava em cada familia, e que ligava a todas as familias entre ſi. Hum ar de proſperidade ſe manifeſtava em tudo, quanto as cercava; porque a induſtria do Cultivador não ſómente augmentava a fertilidade dos campos, que nunca jámais deſcançavão, mas ſe moſtrava igualmente em tódas as partes, que compunhão o ſeu dominio. Os pomares, os vergeis, a vinha, plantados, regados, trabalhados por ſuas mãos infatigaveis aformozeavão a ſua caſa; e a enriquecião com os ſeus frutos. Abundantes paſtagens ſombreadas de eſpaço em eſpaço por frondoſas matas ſuſtentavão numeroſ-

ro-

roſas manadas de bois, e de jumentos, e formoſos rebanhos de ovelhas (1).

Seria difficil imaginar hum eſpectaculo mais encantador para corações rectos, e ſenſiveis, e muito principalmente para hum pai terno, primeiro author (abaixo de Deos) da exiſtencia, e da felicidade deſta ſociedade, do que eſte quadro, que ſe foi fazendo cada vez mais intereſſante pelo lugar que nelle occupárão os noſſos filhos mais moços, quando, caſando-ſe a ſeu tempo, vierão eſtabelecer-ſe junto de ſeus irmãos.

Dos diverſos edificios de todas as familias formou-ſe a povoação a mais bem

(1) A abundancia de que goza eſta Colonia comparada á eſterilidade de Paizes immenſos, que, ſe bem naturalmente ferteis, ficão não obſtante iſſo incultos por culpa dos ſeus habitantes, ou do Governo que os rege, prova evidentemente que a terra não he avara ſenão para os Tyrannos, e eſcravos, e que produz theſouros que excedem a todas as eſperanças apenas he livre, cultivada por peſſoas, que huma legitima liberdade faz intelligentes, e a quem protegem Leis ſabias, e invariaveis. *Nota do Editor.*

bem ordenada, a mais alegre, a mais viſtoſa, que podia ſer: digna Capital de hum povo ſimples, e agricola, não offerecia bagatellas, e ſuperfluidades tão procuradas dos povos corrompidos. Alli não cuidava cada hum em diſtinguir-ſe pela affectação do ornato, e da magnificencia. As caſas, os móveis, os veſtidos, a meza, tudo em huma palavra era ſimples, como os coſtumes. Não havia fauſto, ſenão em alguns poucos móveis da minha caſa, fauſto talvez neceſſario á repreſentação do Chefe da ſociedade. Os rendimentos não ſe empregavão em deſpezas inuteis, ou de fantaſia, recahião ſobre a terra, donde multiplicavão as riquezas, que tambem pela ſua parte multiplicavão os homens.

Fazia-ſe conſiſtir a oſtentação em ter os rebanhos mais bem penſados, os bois mais bem enſinados, os arados mais bem feitos, os campos mais bem trabalhados, as terras mais bem amanhadas. Fazia-ſe conſiſtir a gloria em ſe diſtinguir nas Artes de primeira neceſſidade, em ſaber dirigir, e fabricar

car pelas proprias mãos os inſtrumentos, e ferramentas proprias para qualquer trabalho com perfeição. Finalmente procurava-ſe ſer ſabio, e virtuoſo, quero dizer, juſto, e bem inſtruido da ſciencia mais importante, qual he a dos direitos, e deveres relativos, e reciprocos dos homens, que vivem em ſociedade.

A' viſta diſto poderão por ventura admirar a alguem os progreſſos rápidos em todo o genero que fez a noſſa Colonia deſde a ſua infancia, e que ella tiveſſe já o ar mais de hum Povo, do que de huma familia? Todas as caſas vião multiplicar cada anno as ſuas riquezas, e a ſua população; e a minha, donde ſahião todos eſtes vigoroſos ramos, que ſe reproduzião por novos lançamentos, não tinha menos que as outras eſte ar de benção, e de proſperidade.

Ainda que os novos caſaes, que ſe ſeparavão de mim, tiveſſem feito ao principio huma falta, hum vaſio na caſa paterna, e ainda que dahi em diante parecia dever ella ir em deca-

dencia, privada de hum tão grande numero dos ſeus membros, com tudo ſempre conſervou a ſua ſuperioridade em tudo; ſempre foi o modelo das outras, e figurava-ſe ainda tão florecente, como dantes era. Henrique, e Adelaide, que habitavão comnoſco, favorecidos do Ceo na ſua união nos indemnizavão pela mais proſpera fecundidade da ſahida de ſeus irmãos. Ambos nos ajudavão, e nos ſoccorrião diariamente; e como não tinhamos a meſma extensão de terras para cultivar, que antes da divisão da familia; e como os dous Negros, que eu tinha tomado por minha conta, nos facilitavão a cultura das que nos ficárão, não experimentavamos alteração ſenſivel na noſſa ſubſiſtencia facil, e commoda.

Por outra parte eu me via no mais alto gráo de felicidade, a que podia aſpirar, gozava de huma ſatisfação, que me parecia inalteravel, quando hum acontecimento já previſto, mas que já não olhava como poſſivel, eſteve a ponto de desbaratar eſſe edificio

de

de proſperidade, e pelas ſuas conſequencias funeſtas por pouco não fez perecer toda a Colonia.

CAPITULO XXXIX.

Fugida dos dous Negros prizioneiros; temor que ella inſpira.

SE bem que tratados com doçura, e meſmo com bondade, os noſſos dous Negros não tinhão podido domeſticar-ſe inteiramente. O ſeu caracter duro, e feroz não ſabia amoldar-ſe á obediencia, não ſe lhes dava dos noſſos agrados. Longe de perderem a lembrança do ſeu paiz, cada vez ſuſpiravão mais por elle. Depois de haverem paſſado a mocidade em toda a independencia da Natureza ſelvagem, não podião ſupportar ver-ſe captivos. Olhavão o trabalho como hum tormento inſupportavel. Muitas vezes quando nos ajudavão a fazer qualquer obra, ou a carregar qualquer couſa, eu os via arrancar profundos ſuſpiros, e lan-

çar os olhos ſaudoſamente para aquella parte do horizonte, donde me havião dado a demonſtrar que tinhão vindo. Não me era poſſivel deixar de entender que elles ſe davão por infelices, e de boamente quizera adoçar a ſua deſgraça, e reſtituir-lhes a liberdade. Toda a idéa de conſtrangimento, e de eſcravidão me era inſupportavel; mas a obrigação de vigiar pela noſſa ſegurança me forçava a retellos na Ilha, e me capacitava que tinha providenciado ſufficientemente a que não pudeſſem eſcapar-ſe, fechando com huma cadea a foz do rio. Paſſemos a ver ſe me enganava, ou não a eſte reſpeito.

Eſta cadea, que fechava o porto, he verdade que baſtava para impedir quaeſquer embarcações que pertendeſſem entrar, ou ſahir; e os noſſos Negros como não podião alongar-ſe da Ilha ſem que foſſem embarcados, parecia impoſſivel que vieſſem jámais a conſeguir vencer eſte obſtaculo. Outra razão, que não nos permittia ſuſpeitar a poſſibilidade da ſua fuga era, que

as

as noſſas embarcações ficavão ſempre prezas com huma cadea de ferro a hum arganel forte, chumbado na rocha á borda do rio. Hum cadeado fechava eſta cadea, e outro abria a entrada do porto.

Os meus Negros, a quem por falta de precaução tinhamos levado por varias vezes comnoſco para nos ajudarem á peſca, preſenceárão o modo por que abriamos, e fechavamos o cadeado. A pezar da ſua eſtupida brutalidade tinhão obſervado mui bem o modo. Eſperárão dozé annos com paciencia que ſe offereceſſe occaſião de o praticar para ſe verem livres. Eis-aqui como huma caſualidade lhes apreſentou eſta occaſião, e como ſe aproveitárão della.

Hum dia, em que indo peſcar ao mar os tinhamos levado, ſegundo o coſtume, para remarem, os largámos na volta da outra parte do rio; mas tendo precisão de cortar alguma madeira, Henrique e eu deſcemos com elles a pouca diſtancia da ſua cabana para deitarmos abaixo as arvores, que

eu

eu tinha escolhidas, e marcadas para este fim. Tinhamos trazido comnosco os instrumentos necessarios á execução do nosso projecto: as arvores forão abatidas pela tarde, despojadas dos seus ramos, e serradas em parte. A pezar de sermos quatro pessoas a este trabalho, porque eu tambem ajudava, fazia-se tarde, e ainda não tinhamos concluido, de sorte que nos vimos obrigados a voltar para casa, deixando para o dia seguinte o que restava a fazer.

Por prudencia levámos comnosco os machados para não deixarmos em poder dos Negros armas perigosas; mas deixámos as serras, de que não pudemos capacitar-nos que lhes fosse possivel abusar. Esta confiança nos foi funesta. As serras he verdade que não lhes terião servido de muito, se o acaso aliàs lhes não offerecesse meio de as empregarem na sua liberdade. Nos esforços, e movimentos que eu tinha feito para ajudar a cortar, e a serrar estes madeiros me cahíra a chave do cadeado, que fechava a cadea da bar-

ra,

ra, da algibeira, do que não dei conta; mas hum dos Negros, ſem dúvida advertindo nella, lhe lançou a mão, e a guardou com tal cautéla que não o percebi, de ſorte que partimos dalli ſem a mais leve ſuſpeita da perda que fizeramos, e ſem de modo nenhum antever o que hia a ſucceder-nos.

Munidos do inſtrumento da ſua liberdade, eſperárão os Negros para fazerem uſo delle que toda a Colonia ſe achaſſe dormindo, com temor talvez de que a bulhia que poderião fazer nos acordaſſe, e deſta ſorte elles foſſem deſcubertos, e ſuſtados. Paſſárão o rio a nado defronte do lugar, aonde eſtavão prezas as noſſas embarcações, e com a ſerra cortárão a proa da mais pequena, que por eſte modo ficou ſolta da cadea com que eſtava amarrada. Tornárão logo á paſſar á outra banda do rio; e tomando as proviſões, que tinhão na ſua cabana, deſcêrão ſocegadamente até á foz, aonde com a chave abrirão o caminho do mar; e feito iſto aproárão ao ſeu paiz para onde remárão a toda a força.

Jul-

Julgue-ſe agora qual ſeria o meu ſobreſalto, quando no dia ſeguinte querendo atraveſſar o rio para acabar a noſſa obra, vim no conhecimento, pelo pedaço da embarcação, da fuga dos noſſos Negros; e quando no deſatino que me cauſava eſta idéa procurei na minha algibeira, ſem a achar, a chave da cadea do porto. Difficil ſeria pintar a paixão que iſto me cauſou, porque logo immediatamente comprehendi o que ſe tinha paſſado, e as conſequencias que deviamos temer. Henrique, que me acompanhava, afflicto não menos que eu da fugida deſtes infelices, e antevendo que eſta poderia ter para nós as mais funeſtas conſequencias, queria logo correr em ſeu alcance. Sobre eſte ponto fiz-lhe obſervar primeiramente que os Negros, tendo achado deſde a veſpera a facilidade de ſe eſcaparem, certamente ſe havião aproveitado do tempo do noſſo ſomno, e que levando-nos de dianteira cinco, ou ſeis horas, ſeria impoſſivel alcançallos. Sem embargo diſto, continuei eu, para não deixarmos

mos de fazer toda a diligencia que cabe no poſſivel na preſente circunſtancia, chamai alguns de voſſos irmãos para nos ajudarem a conduzir a embarcação maior. Sahiremos algumas milhas fóra da barra; e ſe os Negros partírão mais tarde do que eu preſumo, de ſorte que ainda poſſamos lobrigar o ſeu barco, faremos todo o esforço por alcançallos: ſe bem que tenho todo o fundamento para julgar que com a dianteira que nos levão, e em huma embarcação ligeira, que tem aprendido a governar, zombaráõ dos noſſos esforços.

Correo Henrique a toda a preſſa á povoação, donde trouxe cinco de ſeus irmãos provídos de remos, e eſpingardas. Embarcámos logo, e dentro de breve eſpaço chegámos á foz, aonde achámos a cadea aberta fluctuando os ſeus dous lados ſobre as boias. Sahimos do rio, e nos mettemos pelo mar dentro até perto de huma legua para podermos abranger com hum golpe de viſta os dous lados da Ilha. Mas em vão procurava a noſſa viſta o ba-

batel que nos fugíra: nada pudémos deſcubrir na vaſta extensão dos mares, que ſe offerecia a noſſos olhos. Aſſim depois de termos feito, como eu o penſava, huma diligencia inutil, fomos obrigados a voltar penetrados de melancolia, e triſteza á viſta dos temiveis perigos que nos ameaçava eſta fuga.

Como as precauções que tinhamos a tomar não nos permittião diſſimular a noſſas mulheres o que acabava de ſuccéder, foi preciſo expôr-lhes tudo, e com todas as circunſtancias. Os ſeus ſuſtos forão tanto mais vivos, quanto tinhamos todo o lugar de penſar que os noſſos Negros hião a ſuſcitar-nos hum tropel de inimigos, e que conhecendo o local da Ilha, e o noſſo pequeno numero, não deixarião de dar aos ſeus companheiros informações, que nos virião a ſer funeſtas. He verdade porém que os conhecimentos que podião communicar-lhes, por felicidade não ſe extendião ſenão a certos pontos. Vigiados eſcrupuloſamente, nunca tinhão entrado nos noſſos ar-

armazens; nunca tinhão visto a gruta; ignoravão a virtude simples, e terrivel da polvora, e não podião comprehender como as nossas armas vomitavão fogo, e levavão a morte a grandes distâncias. Mas algumas vezes testemunhas das nossas feridas, e da morte de nossos filhos estavão desenganados que eramos homens como os outros. Comprehendião que as suas settas não nos achavão invulneraveis, que podião tirar-nos a vida, e consequintemente que era possivel vencer-nos. Era isto quanto bastava para nos sobresaltar com fundamento.

Além do espirito de vingança, que não morre em almas atrozes, conhecia eu no coração delles hum sentimento mui capaz de excitar a sua ferocidade, e de os animar á destruição de todos os homens da Ilha. Estes Selvagens não puderão ver as nossas mulheres, e principalmente Adelaide, sem experimentarem os mais ardentes desejos. Se algumas vezes ellas se offerecião á sua vista, o fogo do seu olhar me demostrava a paixão mais violen-

ta. Não faziamos caſo algum diſto; mas a experiencia que eu tinha do coração humano mo fazia obſervar, e me indicava a cauſa. Para reprimir eſta ardencia deſviava, ſem affectação, aos Negros toda a occaſião de verem as noſſas mulheres, e por não as affligir guardava ſegredo ſobre as minhas obſervações. Quando elles deſertárão da Ilha guardei ſobre eſte ponto o meſmo ſilencio; mas logo ſenti que a paixão dos Negros os traria talvez para nos exterminarem, e para poſſuirem as noſſas bellas companheiras; e eſtas reflexões, que accreſcentavão o meu deſaſſocego, apreſſárão mais ainda os preparativos de defeza contra huma ſegunda invasão dos noſſos inimigos.

CAPITULO XL.

Segunda irrupção dos Negros ; perigo extremo que daqui provém á Colonia.

A Primeira couſa em que me perſuadi dever cuidar depois da fuga dos meus Negros , foi em fechar o porto com maior exacção ainda, do que antecedentemente. Para eſte fim fabricámos hum novo cadeado, que nos não deixaſſe motivo algum de deſconfiar que a chave perdida pudeſſe vencer eſte obſtaculo. Accreſcentámos mais em cada hum dos fuzís barras de ferro cruzadas, que de huma parte mettião na agoa perto de dous pés, e da outra apreſentavão aos que quizeſſem entrar no porto huma comprida fileira de pontas agudas, á maneira de cavallos de frizâ , que ſeria difficil intentar vencer , ainda quando lhe não tiveſſem encontrado outros obſtaculos á paſſagem.

Eſte reparo era formidavel: e com tudo ſegundo a minha idéa não baſtava para a noſſa ſegurança. Capacitava-me de que os Selvagens ſe vieſſem ſegunda vez atacar-nos, não tentarião eſte novo eſforço ſem que ſe reuniſſem em grande numero, e ſem tomarem todas as precauções neceſſarias para acertarem com o ſeu deſignio; que em tal caſo teriamos de nos defender não já de hum tropel de gente, mas de hum exercito; e que entretanto que huma partida dos noſſos inimigos procuraſſe forçar a entrada da barra, todo o reſto em hum, ou mais bandos eſcalaria talvez a fortificação natural da Ilha pelos lugares menos eſcarpados; finalmente que chegando elles a penetrar o interior do paiz, não poderiamos por falta de fortificações defender as noſſas habitações, e os noſſos armazens, nem meſmo as noſſas proprias vidas do furor deſtes barbaros, e ſeriamos irremediavelmente victimas da ſua crueldade.

Segundo eſtas reflexões, que não erão mal fundadas, determinei-me a for-

fortificar a povoação ; e participando a meus filhos eſte projecto, tracei ſobre o terreno em roda da minha caſa, e das ſeis mais vizinhas hum quadrado , cujas faces tinha cada huma cincoenta paſſos geometricos. Foi preciſo abandonar os outros edificios para não tomar huma extensão de fortificações demaziadamente vaſta , e por conſequencia difficultoſa de defender. Nos quatro angulos deſte forte marquei outros tantos baluartes para cruzar a noſſa artilheria. Traçado eſte plano puzemos mãos á obra com baſtante diligencia , e começámos por hum ſimples parapeito de quatro pés de altura para nos defender primeiro que tudo dos tiros dos ſitiantes no caſo de chegarem mais cedo do que os eſperavamos , e de nos acommetterem de repente.

Levantámos, e alargámos depois as noſſas obras de forte que a muralha , ou trincheira tinha vinte pés de baſe, e ſeis de altura, com hum parapeito por cima de cinco pés. A terra que tirámos para conſtruir eſta trin-

chei-

cheira nos tinha dado hum foſſo com largura, e profundidade ſufficiente. Na face oppoſta á explanada deixei hum reconcavo, que cubri com huma pequena meia-lua, aonde havia huma ſahida fechada com ſua tranqueira. Acabei de dar á noſſa fortaleza toda a força, de que ella era ſuſceptivel, cercando-a de eſtacadas, e de frizas, e cubrindo de faccos de terra o parapeito dos flancos, guarnecendo ultimamente os baluartes com oito peças de artilheria. Tudo iſto nos cuſtou cinco mezes de hum trabalho continuado. Entretanto as ſentinellas, que vigiavão ſobre os doús lados da Ilha, não nos annunciavão o inimigo, de ſorte que algumas vezes nos chegava o penſamento de que o temor nos fizera tomar precauções ſuperfluas.

Aſſim paſſámos mais de ſeis mezes entre o temor, e a eſperança; mas para aproveitar eſte intervallo, tranſportámos ao forte tudo quanto nos podia alli ſer neceſſario em caſo de ſitio, tanto para nós, como para o noſſo gado; mettemos dentro os trigos, e palhas,

lhas, e os proprios móveis das caſas abandonadas; fizemos provimento de agua para o que pudeſſe ſucceder, e finalmente não perdoámos a diligencia alguma da noſſa parte para nos pormos em eſtado de oppôr aos noſſos inimigos a reſiſtencia mais vigoroſa, e para fazer mallograda a ſua audacioſa empreza.

Na confiança que nos inſpiravão todos eſtes preparativos já quaſi nos não lembravamos dos noſſos Selvagens, quando em hum ſabbado depois de Sol poſto a ſentinella, que vigiava no pontal da Ilha, deo o final de rebate. Corri logo a eſte poſto acompanhado de dous dos meus filhos para reconhecer o que tinhamos de recear; e da meſma ſentinella ſoube, porque a noite já começava a fechar, e já não viamos, que tinha deſcuberto para a parte do Norte huma frota de canoas innumeravel, que remo em punho ſe encaminhavão para nós. Como nada podiamos ver, pois não havia luar, foi preciſo regular tudo ſobre as minhas conjecturas, que me fazião ſuſpeitar

que os noſſos inimigos inſtruidos pelos dous transfugas eſperarião entrar facilmente no rio a favor da obſcuridade, e ſe capacitavão de que, apanhando-nos de repente, com facilidade nos exterminarião a todos.

Voltei pois á fortaleza para examinar com toda a Colonia o partido que deviamos tomar, e decidio-ſe que enviariamos hum ſimples deſtacamento de quatro homens ao reducto da banda eſquerda da barra para fazer fogo de artilheria ſobre os que chegaſſem á cadea. Todos eſtavamos na perſuasão de que elles não a poderião forçar; mas penſavamos que eſta prova da noſſa vigilancia atemorizaria a toda a armada. Puz-me eu proprio na frente do deſtacamento para preſencear eſte primeiro ataque, e para fazer juizo ſobre o temor do inimigo, que tendo para ſi apanhár-nos deſapercebidos, e penetrar na Ilha ſem obſtaculos, ſe achava bem longe de aſſim o executar, vendo-ſe demorado por huma barreira invencivel, e recebido vigoroſamente por gente que elle penſava entregue ao ſomno.

Eſ-

Eſtavamos havia quatro horas no reducto, e com o ouvido á lerta eſperavamos impacientemente o inimigo, promptos a fazer o noſſo dever á ſua chegada, quando começámos a ouvir a bulha dos remos, que tocavão na agua. Os Negros vinhão no maior ſilencio, e caminhavão o mais caladamente que lhes era poſſivel; mas á medida que ſe aproximavão, a calmaria, e ſocego da noite fazia a bulha dos remos cada vez mais ſenſivel. Huma das ſuas canoas, que vinha hum pouco mais adiante das outras, e trazia ſem dúvida os noſſos dous Negros para fazerem uſo da chave roubada, foi a primeira que ficou preza nas pontas de ferro, e os transfugas inutilmente trabalhárão por abrir o cadeado.

Durante que fazião eſtas tentativas as canoas ſeguintes, enganadas pela obſcuridade forão dar contra as pontas da eſtacada, aonde alguns Negros ſe ferírão: eu ao menos aſſim o julguei pelos gritos ſubitos, e involuntarios que lhes ouvimos. Hum murmurinho confuſo que logo ſe entrou a levantar,

e que dava a entender o ſeu embaraço, e deſordem, me determinou a começar a fazer fogo ſobre elles. Atirámos com huma peça, cujo tiro produzio hum grande effeito, não pelo damno que lhes fizera, pois era apontada á toa, mas pelo ſeu eſtrondo, que retumbando por toda aquella coſta, ſe fazia mais horroroſo ainda com o ſilencio da noite. Eſte ineſperado eſtampido horrorizou totalmente os Negros; ſegundo tiro rematou a confuſão: ao terceiro fugirão para o largo, e a poucos inſtantes nada mais ouvimos.

„ Vamos, diſſe eu logo a meus filhos, vamos aſſegurar a voſſa mãi, e a voſſas mulheres, ao depois iremos com alguns de voſſos irmãos ao cume da parte de Oeſte para obſervarmos ſe os noſſos inimigos tentão, ou não huma eſcala pelos lugares menos difficeis de trepar, e para os repellirmos, ſe for poſſivel. „ Dito iſto, voltámos para a fortaleza, donde, depois de havermos referido o que paſſára, partimos armados para o lugar convencionado.

Mas

Mas como a obſcuridade não nos deixava enxergar os movimentos dos Negros, eſtes, que já tinhão tomado a reſolução, que eu premeditára, ſahírão ao pé dos rochedos, e deſembarcárão em hum ſitio da coſta mais diſtante, donde trepárão ao cume, e já erão muitos antes que nos puzeſſemos a tiro com elles.

Começava a raiar o dia quando os deſcubri, e com tudo já não era tempo de os atacar. O ſeu numero, que engroſſava cada vez mais, era por extremo ſuperior ao noſſo, de maneira que nos não deixava poſſibilidade de lhes reſiſtir a peito deſcuberto. Tomei pois o partido de me retirar antes que elles pudeſſem alcançar-nos, e me recolhi á fortaleza com todos os meus.

Fiz logo cubrir o parapeito de ramos de arvores, que nos occultaſſem á viſta dos Negros. Já tinha prevenido meus filhos, e diſtribuido as ordens ſobre o que cada hum devia fazer, e ſobre o poſto que lhe tocava. Exhortei a todos em poucas palavras

a comportarem-ſe com valor, e ſobre tudo com prudencia.

„Tendes que defender tudo o que merece a maior eſtimação entre os homens; voſſas mulheres, voſſos filhos, a voſſa liberdade, a voſſa vida. Que mais excellente cauſa para ſuſtentar, e porque ſe deſejaſſe mais afrontar todos os perigos? Ser-vos-hia injurioſo ſem dúvida ſe vos exhortaſſe ao valor: longe de querer exaltar a voſſa valentia, requeiro-vos ao contrario que a ſujeiteis á prudencia. O atrevimento, e a temeridade nos perderião infallivelmente. Deſprezai o perigo, ſe aſſim cumprir; porém olhai que nunca chegueis a expôr-vos ſem neceſſidade. Em huma palavra, combatendo hum inimigo furioſo, e feroz, que ſe capacita abafar-nos debaixo do ſeu numero, lembrai-vos que Deos, que nos vê, e nos ouve he a ſuprema Juſtiça: eſte defenderá a noſſa cauſa, porque he juſta: ponde pois toda a voſſa confiança neſte ſupremo Senhor, e não duvideis da victoria. „

Apenas eu concluia eſtas palavras,

eis-

do muito terem de nos cercar nas noſſas caſas. Ficárão paſmados á viſta das noſſas fortificações, e parárão para as mirar; mas não vendo peſſoa alguma de fóra, nem ſobre a trincheira, porque os ramos nos eſcondião á ſua viſta, entrárão na eſperança de nos apanharem deſapercebidos, e conſeguintemente ſe puzerão a marchar no maior ſilencio.

Mas não ſe adiantárão muito ſem que lhes déſſemos a boa vinda. Não quiz eſperar que eſtiveſſem ſobre a explanada para atirar ſobre elles; e aſſim mandei que ſe fizeſſe fogo com a artilheria dos dous baluartes apenas elles eſtiveſſem em diſtancia de trezentas até quatrocentas toezas. Não ſe atirou primeiramente ſenão com huma ſó peça de cada lado, e não pudémos ver o effeito que produzíra eſta primeira ſalva, porém élles parárão de repente: hum inſtante depois diſparámos as outras duas peças, que levárão diante de ſi muitos Negros; dous filhos meus que eſtavão a barlavento affirmárão tello aſſim viſto diſtinctamente. Seja o que for,

fôr, he certo que iſto não os embaraçou, antes vendo-ſe deſcubertos, e não tendo já que recatar-ſe, arremettêrão em furia, dando eſpantoſos brados.

Logo que ſe achárão a alcance fizemos ſobre elles hum fogo viviſſimo; e como os meus tinhão muita certeza na pontaria, poucos tiros erão perdidos. A pezar de tudo iſto porém os Negros não deſanimávão, e ſem embargo da perda que ſoffrião, vicrão até á borda do foſſo.

Aqui foi que a ſua audacia pareceo deſcoroçoada á viſta dos obſtaculos que ſe oppunhão á ſua paſſagem; mas em quanto incertos ſobre o partido, que devião tomar, balançavão na ſua reſolução, laborava a noſſa artilheria com incrivel damno, e a metralha fazia ſobre elles matança horrivel. Neſta cruel extremidade hum dos ſeus principaes deo hum grande brado, que fez voltar para aquella parte os olhos, e a attenção de todos os Negros; diſſe-lhes algumas palavras, e logo todo o tropel negro voltou as eſpaldas, largou o terreno que occupava, e ſe encaca-

caminhou para o boſque, não ſem deixar ſobre a explanada muitas victimas do ſeu atrevimento.

Eſta retirada impreviſta produzio na noſſa familia ſenſações differentes. As mulheres não cabião em ſi de contentamento, imaginando que os Negros deſanimados deſiſtião da empreza, e caminhavão a embarcar-ſe. Os meus filhos, que tinhão a meſma idéa, eſtavão como picados de os verem retirar-ſe: animados, exaltados meſmo pelas circunſtancias terião querido exterminallos a todos. Em quanto a mim, que não via como iſto foſſe poſſivel, teria ao contrario deſejado que o ſeu embarque ſe realizaſſe com effeito; mas reflectindo ſobre as forças do inimigo, ſobre os motivos, que o trazião á Ilha, e vendo os poucos esforços que elle fizera no primeiro acommettimento, cuſtava-me a capácitar que ſe tiveſſe retirado por puſillanimidade, e não houveſſe de voltar depois de ter tomado novas medidas. Julguei por conſequencia que todos deviamos conſervar os noſſos poſtos.

Par-

Participei a meus filhos a minha opinião, e a maior parte a approvárão: alguns porém não forão do meu parecer. Quererião eſtes que aproveitando-nos do terror dos Negros os perſeguiſſemos, e eſporeaſſemos até ás embarcações, para lhes fazer perder para ſempre todo o penſamento de voltarem; e como em hum negocio deſta importancia o ſentimento de cada hum merecia ſer ponderado, examinámos attentamente tudo que eſte podia ter de ſolido; mas conviemos finalmente em que ſeria huma imprudencia deſarrezoada ſahirmos da fortaleza para fatigar o inimigo. Julgámos com tudo neceſſario obſervar os ſeus movimentos, e para eſte fim ſe determinou mandar em ſeguimento dos Negros hum pequeno deſtacamento, que ſeguindo-os de longe, e com circunſpecção, pudeſſe vigiar-lhe os paſſos, e indicar-nos as acertadas precauções, que deviamos tomar.

Confiei eſta commiſsão delicada a tres dos noſſos mancebos mais agois; Baptiſta, Eſtevão, e Filippe, em quem ſe

ſe reconhecia não ſómente valor, mas muita prudencia, actividade, e deſembaraço. Dei-lhes hum oculo de ver ao longe, providenciei-os de hum bom numero de cartuxos embalados; e igualmente pai terno, e chefe vigilante lhes recommendei que tomaſſem hum caminho deſviado para ganharem o boſque, donde eſcondidos atrás dos troncos das grandes arvores poderião eſpiar os movimentos dos Negros, e voltar ſem ſer viſtos.

Partírão com ar de firmeza, e alegria, que me promettia o bom exito deſta expedição, de cuja gloria bem deſejarião ſeus irmãos participar. Para ſe conformarem com as minhas ordens deſcêrão em direitura ao rio, e coſteando depois os oiteiros que rodeavão o valle chegárão até o boſque, além do qual os Negros deliberavão em tumulto. A bulha que fazia o inimigo deſcubria aos noſſos ſoldados o lugar, aonde elle eſtava. Aſſim manſamente ſe introduzírão no boſque, e entrárão por elle dentro, quanto ſe perſuadírão ſer-lhes poſſivel ſem imprudencia. Dalli

li eſcondidos entre o mato obſervárão os Selvagens, tendo huma eſpecie de Conſelho de guerra. Hum dos ſeus Chefes ſubido a hum oiteirinho lhes fallava: os meus não podião perceber o que elle lhes dizia na ſua linguagem barbara; mas a acção, e os géſtos do Orador cheios de fogo, e de indignação, o ardor, que ſe communicava aos ouvintes, e de que podião julgar pela gritaria repetida que ouvião, não davão lugar a dúvida de que os Negros deixaſſem de eſtar vivamente excitados á vingança, e não houveſſem com toda a brevidade de voltar ao forte para a ſatisfazer.

Ninguem duvída á viſta diſto que meus filhos devérão logo retirar-ſe com as meſmas precauções que tinhão tomado para fazerem a ſua obſervação; mas o deſejo de ſe certificarem bem das ſuas reſoluções, e obſervarem ſeus paſſos os demorou ainda por huns inſtantes; e eſta imprudente curioſidade lhia-lhes ſendo fatal: por quanto os Negros, que tinhão concordado ſobre o que devião fazer, tendo-ſe poſto em

mar-

marcha repentinamente, dirigindo-ſe para onde eſtavão os noſſos ſoldados, eſtes, que não ſe atrevêrão a eſperallos, tomárão precipitadamente o caminho do valle para poderem voltar ao forte ſem que foſſem percebidos; mas toda a ſua ligeireza não foi baſtante a livrallos da viſta dos Selvagens. Eſtes os lobrigárão, e dividindo-ſe em dous magotes para os perſeguirem, hum corria apôs elles dando gritos horriveis, em quanto o outro mettendo-ſe rapidamente entre a fortaleza, e os fugitivos, ſe esforçava a cortar-lhes a retirada, e envolvellos.

Eſte partido, que o inimigo tomava, punha os noſſos em extremo perigo; porque tendo os meus filhos ſeguido na ſua retirada as voltas do valle, em quanto huma partida dos Negros marchava em linha recta directamente ao forte, os Selvagens neceſſariamente lhes havião de tomar a dianteira; o que ſuccedeo com effeito a pezar da velocidade extrema com que elles corrião. Apparecendo pois ſobre a explanada ſe vírão cercados dos Negros,

gros, e não tiverão outro recurſo para lhes eſcapar, ſenão ganhar huma caſa da povoação, que não demolíramos; mas perſeguidos de perto apenas tiverão lugar de entrar, e fechar a porta. Por felicidade as janellas tinhão grades de ferro, e a porta huma boa tranca: á preſſa a reforçárão com tudo o que havia á mão, de ſorte que defendidos do primeiro impeto, tiverão lugar de proverem á reſiſtencia.

Imagine-ſe agora o ſobreſalto que eſta volta inopinada do inimigo, a poſição cruel dos noſſos tres filhos, e o perigo eminente, que os cercava cauſarião no coração de todos os membros da familia; mas ſobre tudo no do pai, e da mãi. Todos foramos teſtemunhas do perigo, que tinhão corrido os noſſos, e bramindo de indignação, e de ſuſto os haviamos ſoccorrido, quanto nos coubera no poſſivel com o fogo da noſſa artilheria. Mas quando a ſua reſiſtencia vigoroſa a través da porta, e das janellas, aonde abrírão ſuas ſeteiras, começava a ſocegar-nos a ſeu reſpeito, nos achá-

nos

mos obrigados a cuidar na noſſa propria defeza, e a fazer os maiores esforços para reſiſtir a hum aſſalto.

Com effeito em quanto huns trinta Negros ſe esforçavão a entrar na caſa, o reſto chegando até o foſſo ſe diſpunha a atraveſſallo para levar á eſcala a trincheira. Muitos ſe adiantárão até ás noſſas eſtacadas, diante das quaes huns ſe curvavão, em quanto os outros fazendo degrão do coſtado dos primeiros ſaltavão por cima das eſtacas com baſtante agilidade. Entretanto não ſe deſcuidava a noſſa artilheria; era indizivel o eſtrago que a metralha tinha feito á borda do foſſo, e diante da caſa ſitiada, mas nada os delanimava; e ſe acaſo ſe deliberaſſem a atacar o forte por muitas partes ſimultaneamente, a noſſa ruina era infallivel.

Não tardou que tiveſſemos baſtante motivo para aſſim o entendermos; porque a pezar das noſſas frizas, que nos forão de grande utilidade, e tem embargo de não terem os Selvagens inſtrumentos proprios a arrancallas, pe-

lo

lo que não pudérão ſenão quebrar duas, com tudo a favor deſta abertura tres dos mais atrevidos achárão meio de trepar ao parapeito, e penetrar para dentro das noſſas obras, para onde muitos dos ſeus companheiros ſe diſpunhão a ſeguillos.

A noſſa ſituação era verdadeiramente terrivel. O perigo era extremo de ſuccumbirmos a não ſe cortar ſem dilação a fila dos aggreſſores, e a não ſe dar cabo logo dos tres Negros, que ſe avançavão ſobre a trincheira; e neſte meſmo ponto a neceſſidade de ſervir a artilheria dos baluartes, a falta de tres dos noſſos mais valentes ſoldados fazião que da noſſa parte não pudeſſemos oppôr-nos ſenão em pequeno numero a eſte eſforço do inimigo. Sómente cinco nos achavamos junto do lugar, aonde elle acabava de penetrar, e não tinhamos carregadas ſenão duas eſpingardas; mas eſte inſtante de criſe reduplicando a noſſa córagem, nos multiplicou para aſſim o dizer; porque todos nós atirámos rapidamente, e como de palavra dada huns para a

paſſagem, que o inimigo abríra; outros para os tres Negros que a vencêrão. Vicente, e eu corremos ao parapeito; fizemos cahir a tiros os Negros que ſubião á eſcala, e bem que feridos, nos tivemos firmes contra os ſeus ataques.

Quaſi junto de mim Guido, Henrique, e Guilherme ſuſtinhão hum combate igualmente difficil contra os tres Negros, que entrárão no forte. Eſtes lanção com furor as ſuas ſettas, arremeção as azagaias; mas os meus filhos não menos ligeiros que vigoroſos deſvião os ſeus golpes, e travando delles braço a braço procurão derruballos; e elles ao meſmo tempo os recebem com intrepida audacia, e lhes oppõe huma reſiſtencia vigoroſa. Deſembaraçados, altos, e robuſtos podião capacitar-ſe os Negros de que o emprego das ſuas forças naturaes os faria ſahir victorioſos deſta luta; mas cada hum delles combate hum adverſario de força, e deſtreza como não penſava; e aſſim depois de haverem por algum tempo ſuſtido os ſeus eſforços, cahirão

rão finalmente. Guido, como hum novo Hercules, ſuffocou nos braços o ſeu inimigo; depois de ter o ſeu atordoado, Henrique o acabou com a cronha da arma; e o de Guilherme, que ainda ſe defendia, ſuccumbio por fim aos golpes dos dous irmãos victorioſos, e eſtendido no chão deixou a vida.

Deſembaraçados deſtes inimigos, carregárão os meus tres filhos promptamente as ſuas armas, e voárão ao noſſo ſoccorro. Eſte foi opportuno: o canſaço, e as feridas começavão a enfraquecer-nos; e apenas podiamos reſiſtir aos temerarios, que trepando acima das frizas tentavão ſubir até nós; mas eſtes tres valeroſos defenſores reprimírão o atrevimento dos Negros. Os tiros certos, e repetidos das ſuas armas davão a morte a tudo quanto ſe lhes apreſentava a alcance; e fazendo afaſtar os mais atrevidos, nos derão tempo de vedar o ſangue das noſſas feridas, e de as ligar. Vicente tinha huma no braço, e eu fui ferido tão deſgraçadamente na mão direita, que fiquei tolhido de tres dedos, mo-

tivo por que nunca mais pude eſcre-ver.

A noticia deſte infauſto acontecimento podia conſternar toda a familia, e fazer mais fraca a noſſa reſiſtencia dahi em diante, e por iſſo procurei occultalla ás mulheres. Recommendei ſegredo aos que eſtavão junto de mim; e envolvendo em hum lenço a mão ferida, a metti no ſeio para a ſuſter ao peito, e para a occultar; continuei a dar as minhas ordens como dantes. Vicente a meu exemplo ſe contentou por então de fazer ligar a ſua ferida por hum dos irmãos.

Tornou-ſe então ao combate com dobrada furia; os Negros fazião os maiores esforços para nos vencer; nós multiplicámos os noſſos para os repellir. Todos os inimigos que ouſavão ſaltar á eſtacada cahião mortos ao pé da trincheira, laborando entretanto a artilheria dos baluartes; e como os inimigos peleijavão deſcubertos, e apinhoados, nenhuma bala ſe perdia, antes ás vezes levavão filas inteiras. Privados finalmente dos ſeus mais va-

le-

leroſos guerreiros, e não podendo ſoffrer já a noſſa artilheria, os Negros começárão a abalar-ſe, e dahi a pouco tendo fugido dous, ou tres dos principaes, todo o reſto ſe poz em precipitada, e deſordenada fuga. Depois de ſeis horas de ataque ſe retirárão mais depreſſa do que tinhão vindo, e entranhando-ſe no boſque deſapparecêrão á noſſa viſta.

Ficámos por extremo alegres de nos ver aſſim deſembaraçados, não ſómente nós, mas tambem os tres que eſtavão ſitiados na caſa, que logo voltárão á fortaleza, aonde entrárão sãos, e ſalvos, mas canſados por extremo. Eſta victoria tanto maior prazer nos cauſava, quanto maior tambem tinha ſido o perigo em que nos víramos. Depois de hum combate tão diuturno, e pertinaz, todos tinhamos preciſão de deſcanço, e fazia-ſe preciſo tratar as noſſas feridas. Foi hum alarido das mulheres quando vírão a de Vicente, mas ſobre tudo a minha. Se bem que á primeira viſta não parceſſe tão perigoſa, como o era com effeito,

Leo-

Leonor deſmaiou, querendo-a examinar. Mas eſta ſenſibilidade não remedeava o mal, era preciſo curar-nos; era preciſo principalmente precaver o perigo das noſſas feridas, que ſe achavão envenenadas. Tornando a ſi, a minha eſpoſa quiz chupar o veneno da minha ferida; a mulher de Vicente não ſe moſtrou menos prompta para ſeu marido, e nós fomos obrigados a aproveitar-nos dos effeitos do ſeu affecto, que para Vicente tiverão hum exito feliz. Elle ſarou, e eu ſarei tambem; porém nunca mais tive o uſo da minha mão para muitas funções da vida.

Deſta ſorte o doce ſentimento da victoria ſe tranſtornava pela amargura que tinhão produzido os males da guerra, e tambem pelo ſobreſalto em que eſtavamos a reſpeito das conſequencias que ella podia ter. O inteiro desbarato dos noſſos inimigos, e o conſideravel numero de gente que tinhão perdido nos deixavão eſperar que não ſe arriſcaſſem a dar outro aſſalto; mas poſto que cortados, e vencidos, erão ainda muitos ao pé de nós; podião

achar

achar na Ilha ſuſtento para muito tempo: e que havia ſer de nós ſe tomaſſem o partido de alli ſe aquartelarem? A noſſa ruina ſeria infallivel neſte caſo. Importava-nos, pois ſummamente que ſe retiraſſem da Ilha logo logo, ou, ſe tardaſſem a ſahir, acharmos meios de os obrigar a iſſo. Mas neſte ultimo caſo que haviamos de fazer?

Eſte foi o ponto de huma deliberação geral no conſelho de guerra que ſe teve immediatamente, depois de penſadas as noſſas feridas; e quando Joſé, que deſtacáramos para o cume do monte da parte de Leſte, voltando nos referio que os Negros não buſcávão as ſuas canôas, todos os votos ſe reduzirão a eſtes dous baſtantemente ponderaveis; o primeiro que deviamos empregar a força; o ſegundo eſtratagemas para obrigar os Negros a fugir. O primeiro era ſuſtentado por Elevão, que neſta occaſião fallou com baſtante força, e eloquencia; o outro adoptado por Filippe foi expoſto por hum modo mui perſuaſivo. Não devo referir neſte lugar ſenão huma ſumma das ſuas razões.

Te-

„ Temos, diſſe Eſtevão, dous objectos a conſiderar, o que pertendemos fazer, e o que devemos executar. Todos deſejamos anciosamente a deſtruição, ou ao menos a retirada do inimigo feroz, que temos ainda ás noſſas portas, e buſcamos os meios mais ſeguros para nos deſcartarmos delle. Mas que meio mais poderoſo do que o emprego deſtas armas, cujo terrivel effeito acabão os Negros de experimentar? Apenas a noite eſcurecer bem, vamos atacallos ao lugar meſmo onde eſtão: entre elles ſemearemos o horror, e o eſpanto, e fugirão certamente para a ſua frota por evitarem a morte: o conhecimento que temos do local da Ilha, as trévas que nos encobrem, o eſtrondo, e fuzilar das noſſas armas, e ſobre tudo o abatimento em que deve eſtar o inimigo favorecerão o noſſo deſignio, e enganarão os Negros ſobre o noſſo pequeno numero. Combinemos as noſſas manobras com prudencia; mas obremos com promptidão, e deſembaraço. Porque fomos demaziadamente vagarozos em to-

tomar o noſſo partido, nos vimos a ponto de cahir nas mãos dos Negros. A noſſa preſteza em nos aproveitarmos da occaſião vai aſſegurar-nos o bom exito. Que reſiſtencia enfraquecidos do canſaço, da fome, das feridas poderão fazer-nos eſtes deſgraçados? Mas ſe eſperamos que volte o dia, já não ſerá tempo, deveremos ficar encerrados nas noſſas fortificações. O inimigo encontrará mantimentos, recobrará animo; e ſe acaſo ſe obſtina a bloquear-nos, poderemos ſuccumbir aos ſeus golpes, ou ao menos perecer de miſeria.,,

,, Eſte parecer ſeria bom de ſeguir, reſpondeo Filippe, ſe não tiveſſemos o arbitrio de hum meio mais ſeguro, e muito menos arriſcado. Atacar os Negros á viva força hé ir provocar as ſuas armas. Se no meio da obſcuridade da noite nós vemos, de ſorte que poſſamos alcançar com os noſſos tiros o inimigo, não verá elle tambem de ſorte que nos alcance com os ſeus? Que deſgoſto ſeria o noſſo ſe algum de nós perdeſſe a vida neſte combate? He

pre-

preciſo ſem dúvida aterrar os Negros; he preciſo meſmo atacallos, e perſeguillos; mas he preciſo tambem que iſto ſe faça ſem perigo noſſo. Hum feliz eſtratagema póde produzir eſte effeito: e cis-aqui o que tenho imaginado.

„ Poſto que deſanimados do ſeu deſbarato, e cortados do noſſo ferro, talvez os Negros não cogitão ainda abalar da Ilha; por quanto fóra do alcance da noſſa artilheria, e julgando em ſegurança as ſuas embarcações, nem ao penſamento lhes fóbe que tenhão alguma couſa a temer, e ſe capricitão que poderão ir-ſe embora quando quizerem. Demorão-ſe no campo a deſcançar, e tomar folego; mas inquietai-os ácerca da ſua frota, fazei-lhes temer perder com as ſuas canôas a eſperança da retirada, ve-los-heis logo correr ao mar a embarcar-ſe.

„ Arme-ſe então a noſſa lancha com duas peças de artilheria, e guarnecida com gente ſufficiente para a manobra, ſeja conduzida até á altura da frota ſelvagem; entretanto duas pequenas divisões dos noſſos ſe encaminhem ao

meſ-

meſmo tempo até á entrada do boſque, que ſerve de couto ao inimigo; e fação fogo de longe com a ſua eſpingardaria, quando a artilheria atirar ſobre as canôas; o ſuſto, e o temor conduziráõ logo os Negros para a ſua frota, precipitar-ſe-hão nas embarcações apenas o dia aclarar, de ſorte que poſſão diviſar os objectos, e fugiráõ com toda a preſſa que inſpira hum extremo terror. Se a noſſa lancha puder então ſoltar a véla, com a vantagem das armas, e da velocidade perſeguirá eſtas frageis embarcações, e fulminando ſobre ellas com a ſua artilheria as fará pedaços, e deſtruirá a maior parte; perderáõ os Negros muita gente, e no coração dos que eſcaparem ficará huma tal impreſsão de horror, que longe de ſe lembrarem para o futuro de voltarem a atacar a Ilha, tremeráõ ſómente de o penſar.„

Eſte ultimo parecer reunio todos os votos. Nomeei os que formarião as divisões encarregadas dos falſos ataques no boſque, e os que devião guarnecer a lancha: preparámo-nos para eſ-

ellas duas expedições. Apenas a lancha eſteve armada, os marinheiros ſe apartárão, os outros partirão ás duas horas da madrugada. A minha ferida me obrigou a ficar na fortaleza com Vicente, e o reſto da familia.

Eſta empreza nocturna ſurtio todo o deſejado effeito com grande honra de Filippe. Na ſua imprudente ſegurança os Negros não tinhão deixado de guarda ás ſuas canôas, ſenão hum pequeno número de homens. Quando ouvirão a artilheria atirar da parte da ſua frota, temêrão vivamente que lhes foſſe tomada, ou deſtruida, e que ſe lhes fizeſſe impoſſivel a retirada. O eſtrondo da eſpingardaria accreſcentou ainda mais a ſua conſternação: corrêrão todos em deſordem ao cume do oiteiro; e apenas puderão lançar-ſe nas canôas o fizerão a toda a preſſa, e alongando-ſe da coſta partirão remando a toda a força.

A eſte tempo a noſſa lancha, que ſe tinha amarrado para evitar durante a noite tocar nos cachopos, aproveitando-ſe da claridade do dia, que vi-

nha

nha rompendo, e da viração que corria, ſoltou a véla, e ſe poz em ſeguimento dos Negros, acoçando-os com a artilheria, ſem que eſtes ſe atreveſſem nem a parar, nem a reſiſtir-lhe; antes fugião quanto lhes era poſſivel, tendo para ſi que eſcaparião ao horroroſo fogo da artilheria. Mas a lancha favorecida do vento, e manobrada por marinheiros igualmente habeis, e diligentes, fazendo movimentos promptos, e acertados os atacava por todos os lados, e eſpalhava por toda a parte a morte, e a deſolação. Talvez teria deſtruido a frota inteira ſe as canôas ſe não tiveſſem eſpalhado para huma, e outra parte, de ſorte que a lancha não teve poſſibilidade de dar caça a todas ao meſmo tempo. A ſua perda foi immenſa, e os fez perder todo o intento de voltarem. A noſſa gente ſe recolheo toda ſem novidade.

Certificado da total evacuação da Ilha pelo feliz exito deſta expedição, me vi dahi em diante livre dos ſobreſaltos que me cauſava a irrupção dos Selvagens. Já não tinhamos precisão de

nos

nos conservar encerrados no forte: saímos a examinar o estrago, e mortandade, que fizeramos, e achámos noventa e cinco mortos no campo da batalha. Ordenei que se abrisse huma grande cova para os enterrar, e nella fiz lançar todos estes cadaveres, que a ficarem insepultos inficionarião o ar, e causarião prejuizo com seus pestilenciaes vapores.

Visitámos depois o lugar, aonde os Negros passarão aquella noite a examinar se estes alli deixarião alguns feridos, e para conhecermos o prejuizo que terão causado nos nossos dominios. Nesta volta nos convencemos que não ficára em toda a Ilha inimigo algum vivo. Os proprios Negros matárão os seus, que por causa das suas feridas não puderão seguir o exercito. Os seus cadaveres ainda gottejando sangue davão evidentes mostras desta atrocidade. Destes contámos no bosque até quinze, jazendo ao pé das arvores, e tivemos cuidado de os soterrar como os outros.

Mas se bem que este espectaculo

nos

nos confirmaſſe na perſuasão da noſſa ſegurança, voltámos pouco ſatisfeitos á fortaleza; porque além de ſer hum eſpectaculo triſte para corações humanos, foi ſeguido de outro que nos deſgoſtou baſtantemente. Huma partida deſtacada do exercito dos Negros tinha feito nas noſſas poſſeſsões todos os prejuizos que pudéra. Os noſſos campos não padecêrão, porque as feras eſtavão recolhidas; mas tinhão devaſtado os noſſos vergeis, arrancado, ou eſtropiado as arvores novas, e as vinhas, desbaratado as forjas, e os moinhos. O prejuizo era enorme para huma pequena ſociedade, como a noſſa, e tinhamos de o ſentir por largo tempo; mas o unico remedio era a paciencia.

Procurei pois conſolar os meus filhos, dizendo-lhes, que ſe a guerra a mais glorioſa cauſa ſempre triſtes deſordens em todos os lugares, aonde ſe eſtendem as ſuas influencias, era para nós-outros hum motivo de conſolação haver terminado a guerra, que ſe nos tinha ſuſcitado ſem que experimentaſſe-

ſe-

ſemos perdas irreparaveis, e que devia-mos agradecer a Deos ſolemnemente de nos livrar com tal brevidade de hum tão imminente perigo.

Para eſte fim entrámos na fortaleza; e convocada toda a familia até as proprias crianças, lhes participei a determinação em que eſtava de teſtificar ao Ceo o noſſo juſto agradecimento. Todos em coro lhe rendemos ſolemnes acções de graças pelo ſoccorro poderoſo que da ſua Omnipotente mão recebêramos, e com o maior fervor lhe ſupplicámos que deſviaſſe de nós para ſempre o cruel flagello da guerra. Eu em particular lhe dei graças de que o maior mal tiveſſe recahido ſobre mim. Quereria eu, como todo o bom pai, comprar á cuſta da minha propria felicidade a de meus filhos; e por outra parte eu poſſo melhor que nenhum outro homem da Ilha ſupportar o funeſto accidente que me ſuccedeo, e a privação do trabalho a que me acho reduzido pelos effeitos da minha ferida.

Por ventura não tenho eu hum ſubſtituto para pôr mão ao trabalho, quando

do o não posso executar por mim mesmo? Não lhe cederei, he verdade, ainda o cuidado do governo; porque se me acho estropiado de hum braço, a cabeça ainda está sã, porém deverá alliviar-me em certos pontos. Elle escreverá daqui em diante, e continuará a ordenar estas Memorias. Por outra parte tambem me persuado que depois de mais de trinta annos de administração domestica, e geral posso descançar sobre elle do cuidado de instruir a minha posteridade do progresso da nossa Historia.

Permitta o Omnipotente que elle, e seus successores não tenhão a transmittir a seus descendentes mais do que a narração da pacifica felicidade desta sociedade, e dos seus progressos em todo o sentido. Oxalá que esta vindo a fazer-se huma Nação feliz, e poderosa, se lembre, quando formar ligações de commercio com outros povos seus irmãos, que não chegou a este cume de prosperidade senão por haver sido fiel a observar as suas Leis; que não são mais do que huma extensão

das da natureza. Oxalá finalmente que ella nunca jámais ſe eſqueça de que a verdadeira felicidade pende da ſua obſervancia, e que não ſerá duravel ſenão em quanto os Chefes, e os Cidadãos conhecerem perfeitamente os ſeus direitos relativos, e reciprocos, e em quanto eſcrupuloſamente ſe eſmerarem em preencher bem, e acertadamente todos os ſeus deveres.

FIM DO TOMO QUARTO.

INDICE

Do que ſe contém neſte Tomo Quarto.

CAPITULO XXXI. *Rivalidade, e ciume entre os dous irmãos, Henrique, e Baptiſta a reſpeito do amor, e preferencia de Adelaide.* Pag. 3
CAP. XXXII. *Fugida de Baptiſta.* 31
CAP. XXXIII. *Caſamento de Henrique, e de Adelaide: volta de Baptiſta, e Guilherme: ſucceſſo que a occaſiona.* 46
CAP. XXXIV. *Relação da viagem de Baptiſta: caſos que lhe ſuccedêrão.* 72
CAP. XXXV. *Caſamento de Baptiſta com Amelia, e de varios outros de ſeus irmãos. Apparatos de defeza contra a invasão dos Negros. Acommettem eſtes a Ilha.* 106
CAP. XXXVI. *Tranſporte, e fundição dos metaes extrahidos da ſerra. Fecha-ſe o porto com huma cadea. Conſtrucção das habitações neceſſarias para os differentes caſaes.*

Por-

Porções de bens, que lhe são assinados. 140
CAP. XXXVII. *Regulações politicas; Leis fundamentaes da sociedade; Leis positivas.* 150
Leis fundamentaes da sociedade policiada. 167
Leis positivas. 183
CAP. XXXVIII. *Augmento, e prosperidade rápida da Colonia.* 203
CAP. XXXIX. *Fugida dos dous Negros prizioneiros; temor que ella inspira.* 211
CAP. XL. *Segunda irrupção dos Negros; perigo extremo que daqui provém á Colonia.* 221

Vende-se na loja de Jose Antonio da Silva Livreiro á Praça da Figueira.

6738

A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES

ESCRITAS EM FRANCEZ,

E PUBLICADAS

POR

Mr. GRIVEL

TRADUZIDAS EM PORTUGUEZ.

TOMO V.

LISBOA,

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCCCII.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

ADVERTENCIA.

COMO a glorioſa, e fatal ferida de meu pai não lhe permittio continuar a eſcrever a Hiſtoria da Ilha, como até então havia feito, Henrique foi encarregado deſte importante trabalho, e o continuou em quanto vivo foi. Depois de ambos ſe me confiou o cuidado de arranjar eſtas Memorias, e de as continuar. Eſtes os motivos por que eu FILIPPE, ſeu filho, e irmão tómo a penna para cumprir com eſte novo dever; mas começo, pedindo aos meus Leitores futuros que me diſfarcem os defeitos. Com talentos inferiores ás peſſoas que ſubſtituo, tenho a meu cargo hum empenho muito mais difficil a preencher. As primeiras

Memorias não erão ao principio mais do que a narração dos ſucceſſos de duas peſſoas ; e não ſe adiantão a mais do que até á época em que a ſua familia ſe dividio para formar huma ſociedade civil.

O quadro que tenho a delinear ſe extende infinitamente diante de mim. Já não he o berço deſta ſociedade, he o ſeu eſtabelecimento, a ſua adminiſtração, o ſeu progreſſo. He a duplicada perda deſte bom Pai, Chefe tão neceſſario, Legislador tão ſábio, e a de noſſa digna, e terna mãi, que não pôde ſobreviver-lhe; são as turbações, e deſordens que o furor, e vehemencia das paixões excitárão, e fomentárão na Colonia; os esforços, que foi preciſo oppôr a eſtas paixões, para as fazer tornar á ordem; os obſtaculos que ſe oppuzerão para obviar,

e

e prevenir ſemelhantes deſaſtres; são finalmente todos os caſos felices, ou funeſtos acontecidos á Colonia *quorum pars magna fui*, que tenho a deſcrever, e transmittir á Poſteridade. Todos eſtes ſucceſſos, intereſſantes por ſi proprios, e pelas ſuas circunſtancias, o vem a ſer ainda mais pelas conſequencias que tiverão. Julgar-ſe-ha deciſivamente ſobre tudo iſto pelo progreſſo da Hiſtoria que vai a continuar.

CA-

A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES.

CAPITULO XLI.

Jejum, e luſto ordenados: reparação das perdas, e prejuizos cauſados pela ultima guerra: novas precauções tomadas contra os Negros: acha-ſe ſalitre, e fabrica-ſe polvora: grande perigo que correm Filippe, e Joſé.

JÁ' tinhamos dado publicas acções de graças ao Omnipotente pelo noſſo li-

libertamento, e eſtavamos vivamente penetrados deſte inſigne beneficio da ſua bondade; mas os noſſos ſentimentos de ſatisfação, e agradecimento não nos livrárão da paixão d'alma de havermos derramado ſangue humano; e não deixavamos de lamentar-nos da triſte neceſſidade que nos forçára a tirar a vida a individuos da noſſa eſpecie: a vida! que eſtes homens, bem como nós, tinhão da mão do Omnipotente, a cuja imagem, e ſemelhança erão creados.

Eſte penſamento fazia huma impreſsão fortiſſima ſobre a ſublime, e generoſa alma de noſſo pai. He verdade que não deſtruiramos os noſſos inimigos ſenão para conſervar os noſſos dias; mas a pezar de tudo a ſua morte ſempre era obra noſſa, e noſſo pai julgou que deviamos expiar eſte acto cruel (bem que de alguma ſorte involuntario) tanto, quanto nos cabia no poſſivel. Em conſequencia ordenou hum dia de jejum, e de luto geral para a Colonia. Determinou mais que em hum dia aprazado todos os Inſula-

lares ſe ajuntaſſem em armas ſobre o campo da batalha para celebrarem huma feſta funebre, e ſolemne em reparação da morte dos deſgraçados Negros ſacrificados á ſegurança da Ilha: declarou finalmente quaes devião ſer os preparativos, e a ordem deſta ceremonia; e eis-aqui a maneira por que todas eſtas determinações forão reguladas, e executadas.

Como o lucto na Colonia não podia fazer-ſe conſiſtir em veſtidos negros, viſto que os Inſulares não goſtavão deſta côr triſte, e ſombria, e que a noſſa ſociedade naſcente, e naturalmente poupada não podia ter huma quantidade de fazendas pretas que baſtaſſe a veſtir uniformemente todos os individuos; e tambem por outra parte, ainda ſuppoſta eſta poſſibilidade; o eſpirito da ſua adminiſtração a teria deſviado de fazer tal deſpeza; e finalmente como os veſtidos novos, e em folha não apreſentão hum exterior de triſteza tal, qual o lucto parece exigir, recommendou-ſe a todos os membros da Colonia que neſſe dia tomaſſem

ſem veſtidos os mais uſados, e não appareceſſem em público, ſenão com os cabellos ſoltos, e ſem arranjo. O jejum devia ſer huma inteira abſtinencia de ſuſtento de ſol a ſol. Em quanto aos ornatos do lugar, aonde havia de celebrar-ſe a ceremonia, eſtes não conſiſtião em mais do que huma eſpecie de Eça ſimples de altura de obra de ſeis pés, e cuberta de hum panno de liſtas azues, e brancas alternativamente.

A' hora determinada pelo Pai, e ſegundo as ſuas ordens, todos os Inſulares juntos no recinto da fortaleza ſe puzerão em marcha em direitura ao lugar, aonde eſtava a Eça. Caminhavão em duas alas: hum ar ſombrio, e paſſo grave, no maior ſilencio, olhos baixos, chapeo derrubado, e armas em funeral. O Pai, que hia alguns paſſos adiante, não levava armas, desbarretado, e moſtrava na ſua peſſoa, e continencia huma triſteza mageſtoſa, e reſpeitavel. Precedião-lhe algumas trombetas, tocando de eſpaço a eſpaço ſeus ſons lugubres, e ternos.

nos. As mulheres, e crianças vinhão em ſeguimento da tropa armada.

Chegando toda a comitiva á explanada, os militares ſe poſtárão em ala em roda da Eça, que ſe achava collocada defronte do altar; o Pai ſubio ao ſuppedaneo, e voltando-ſe para o povo, diſſe em voz alta: „ Meus filhos, Cidadãos deſta Ilha, aqui viemos a rogar ao Omnipotente que nos perdoe algum exceſſo, que commetteſſemos no emprego que fizemos da noſſa força contra os Barbaros; e aos que deſtes eſcapárão, perdoe tambem a ſua feroz ignorancia. Derramámos ſangue, era de inimigos; mas ah! que eſtes inimigos erão ao meſmo tempo noſſos irmãos. Se o que devemos á noſſa propria conſervação não póde diſpenſar-nos de os privarmos da vida, ao menos as noſſas lagrimas, as noſſas ſupplicas ao Ente Supremo teſtifiquem á face do Univerſo o ſentimento que nos acompanha deſte funeſto cataſtrofe; „ e logo poſto de joelhos, e erguendo as mãos ao Ceo, exclamou: „ Pai dos homens, que não creaſtes

voſ-

voſſos filhos ſenão para vos amarem, e abençoarem; ſenão para ſe amarem, e ſe ajudarem mutuamente, ſede teſtemunha de que de todo o noſſo coração deteſtamos, e aborrecemos tudo quanto tende a deſviar-nos deſta lei de amor, e de concordia; preſenceai o ſentimento que traſpaſſa o noſſo coração de havermos tirado a vida a homens como nós. Dignai-vos, ó bom Deos, na voſſa clemencia de eſquecer os attentados deſtes homens cegos; dignai-vos de nos perdoar a nós meſmos algum exceſſo que na noſſa indiſpenſavel defeza commetteſſemos. Recebei como expiatorios os ſentimentos dos noſſos corações, e livrai-nos ſobre tudo de novas, e funeſtas occaſiões de empregar a força das armas para a noſſa defeza. ,,

Concluida eſta oração, fez a tropa algumas evoluções militares, e deo huma deſcarga cerrada: feito iſto, voltárão todos pelo meſmo caminho, e na meſma ordem com que tinhão vindo.

Cada hum trazia gravada no intimo do coração a impreſsão do que aca-

acabava de ouvir: eſtas verdades, ſobre que ás vezes ſe faz bem pouca reflexão, ſe manifeſtavão com toda a ſua força aos noſſos Inſulares, cujos animos ainda não eſtavão allucinados com preoccupações. A horrivel guerra era deteſtada de todos os corações, e a olhavão como a mais cruel das violencias, injuſta ſempre entre hum povo aggreſſor, e como ultimo meio que huma ſociedade bem ordenada deve empregar para a ſua defeza. Affligião-ſe de terem por vizinho hum povo barbaro, e deſarrezoado, que dando unicamente ouvidos á ſua natural ferocidade, e aos arbitrios de huma vingança implacavel, os tinha ſempre na incerteza, e no receio de huma nova irrupção. Mas quanto mais cordealmente deteſtavão a guerra, maior empenho fazião de evitar os males que ella arraſtra apôs ſi, e mais ſe eſmeravão em a prevenir, augmentando a ſua força interior, e deſanimando os Barbaros pelo apparato de hum poder formidavel.

A primeira occupação, que ſe to-

tomou foi o reparo dos edificios que ſubſiſtião ainda da parte de fóra do recinto da fortaleza, e a reedificação das caſas indiſpenſaveis á habitação das differentes familias. Aproveitárão-ſe as circunſtancias para ſerem collocadas em huma ordem mais elegante, e ſe lhes darem todas as commodidades, de que podião ſer ſuſceptiveis. O trabalho fez-ſe em commum, e ninguem ſe diſpenſou de ajudar os outros com as ſuas direcções, ou com o ſeu braço. Aquelles, para quem ſe trabalhava, e que não tinhão domicilio proprio, accommodavão-ſe entretanto como podião pelas caſas de ſeus irmãos, ou debaixo de tendas, e barracas levantadas para os agazalhar. Os menos laborioſos trabalhavão com ardor, trabalhavão para ſeus irmãos. Como nos edificios ſe não tinha em viſta logo neſte primeiro principio ſenão o mais eſtreito neceſſario, eſta primeira operação ficou em breves tempos concluida. Reparárão-ſe depois os moinhos; e immediatamente ſe ſeguio a reſtauração das vinhas arrancadas, a das arvores,

e

e as lavouras de huma parte dos campos levárão apôs ſi todos os cuidados da Colonia, que opprimida deſta multidão de occupações extraordinarias não podia abranger a ſemear eſte anno ametade das terras, que ſabia amanhar.

Porém antes de chegar a eſta eſpecie de deixação, que devia privar a Colonia de huma ametade da ſua ſubſiſtencia, foi preciſo examinar amigavelmente a quantidade que havia de generos comeſtiveis nos armazens, e celleiros de cada familia, para certificar ſe reſtava na Ilha provimento ſufficiente a poder ſupprir o deſconto que havia de ter a colheita futura; e aſſentou-ſe que com economîa, e com os ſoccorros ordinarios da peſca, e da caça teria a Colonia com que ſubſiſtir até á outra ceifa.

Então ſe conheceo mais particularmente quaes erão os pais de familias mais cuidadoſos em cultivar as ſuas terras; e quanto intereſſava para a conſervação, e felicidade da ſociedade abranger eſta hum grande nume-

ro de cultivadores intelligentes, e ricos; pois que a ſua induſtria, os ſeus progreſſos, e as ſuas riquezas lhe formavão a verdadeira baſe da proſperidade, e lhe ſubminiſtravão ſempre os mais ſeguros recurſos. Iſto não he dizer que ſe imaginaſſe que algum dos ſeus ricos cultivadores, dono abſoluto das ſuas propriedades, pudeſſe, ou deveſſe ſer forçado a diſtribuir gratuitamente aos outros os frutos, que o ſeu trabalho tirára das ſuas terras. O Governo, que havia reconhecido de huma maneira tão expreſſa os direitos ſagrados da propriedade dos particulares, e que era unicamente inſtituido ſó para a proteger, o Governo, digo, não ſe intromettia a exigir de algum dos Cidadãos couſa que foſſe contraria a eſtes direitos. Mas no eſtado actual da Colonia podia mui bem convidar os proprietarios a ſahirem dos eſtreitos limites do intereſſe peſſoal para ſe eſmerarem em ſoccorrer ſeus irmãos deſtituidos de meios de ſubſiſtencia; e he o que não teria deixado de fazer, ſe os Cidadãos abonados não

ſe

tiveſſem todos, e como de commum acordo, anticipado á ſua invitação, offerecendo tudo quanto poſſuião de comeſtiveis excedente ás neceſſidades mais urgentes das ſuas familias. Alguns não paravão aqui: até do ſeu proprio ſuſtento tirárão, eſperando na Providencia, e contando animoſamente com os recurſos da ſua induſtria. A precisão de mutuos ſoccorros era tão ſabida de todos os membros da Colonia, e tão vivamente ſentida de todos os corações, que ninguem pôde recuſarſe ao que o amor do proximo, e até o ſeu proprio intereſſe bem entendido lhe requerião para os outros. Regiſtárão-ſe as offertas de cada hum a fim de providenciar a neceſſidade exactamente, e ſem dilação. Por meio deſtas precauções as familias, até as mais deſprovídas, não tiverão medo á miſeria; e toda a ſociedade teve a liberdade de continuar a occupar-ſe, e ſem diſtracção dos trabalhos que requerião a prudencia, e a ſegurança pública.

O que havia melhor a fazer a eſte reſpeito era fortificar as entradas

da Ilha, de ſorte, que para o diante ficaſſe fechado todo o acceſſo ao inimigo. Os altos deſpenhadeiros com que a natureza a cercára, e a cadéa que fechava a bocca do rio não tinhão ſido baſtantes a obſtar aos Negros: havião eſtes dado com hum lugar mais fraco da coſta, que lhes franqueára paſſagem até o meio das terras, e vinhá a ſer eſta huma porta ſempre aberta ás ſuas invasões. Outros ſitios podião talvez deixar á ſua audacia a facilidade de ſe elevarem até o ſimo das ſerras, e de as vencerem. Tinha-ſe julgado inconſideradamente que iſto não era poſſivel; e a experiencia acabava de demonſtrar a falſidade deſta opinião.

Fazia-ſe pois indiſpenſavel viſitar eſcrupuloſamente o recinto eſcarpado da Ilha, para conhecer os pontos por onde era poſſivel que o ininigo penetraſſe, e examinar depois os meios de os tornar impenetraveis.

Eſtas importantes conſiderações determinárão o Cabeça da Sociedade (de quem não tornaremos a fallar daqui

qui em diante, ſenão debaixo do nome de *Pai*) a nomear Inſpectores para eſte effeito. A eſcolha recahio ſobre os chéfes de familia, que tinhão mais annos, e mais experiencia. Henrique, Baptiſta, e Filippe forão deſtinados a fazer por mar a viſita das coſtas; ao meſmo tempo que Carlos, e Guilherme tiverão ordem de ſeguir as alturas, e regular os ſeus paſſos, e obſervações pela derrota, e ſinaes da embarcação, que nunca devião perder de viſta.

O Pai quiz peſſoalmente aſſiſtir a eſtes trabalhos, e ſeguir a viagem por mar. Hum tempo calmoſo, e ſereno parecia convidar a eſta expedição: fizerão-ſe em conſequencia os preparativos neceſſarios, armou-ſe a embarcação, ſahio da bahia, dobrou o pontal do obſervatorio, e a rémos caminhou devagar para o Norte ſempre terra terra, aproximando-ſe quanto os cachopos, de que todo aquelle mar era ſémeado, podião permittir-lhe; ao meſmo tempo que os viajantes terreſtres diſcorrião na meſma direcção pelos

cumes das ſerras, que dominavão ſobre a coſta. Huns, e outros hião municiados de oculos de ver ao longe, e de inſtrumentos proprios a medir as alturas, e delles ſe ſervião quando era preciſo para melhor ſe aſſegurarem, ou para verificarem aquellas obſervações, que não podião fazer ſenão de longe.

Dous dias ſe empregárão neſta duplicada inſpecção, que ſe extendeo até ao pé das montanhas. Gaſtárão-ſe tres dias para viſitar a coſta do lado do meio dia; e o reſultado unanime deſtas obſervações foi que havia em toda eſta extensão de coſta ſómente dous lugares acceſſiveis: hum ao Sul, e era o meſmo, a favor do qual o Cavalheiro de Gaſtines tinha entrado na Ilha pela primeira vez; e outro ao Norte, por onde os Negros havião penetrado. Eſte ultimo era mais facil, e mais praticavel. O reſto do recinto por toda a parte era tão alto, e cortado a pique, que não deixava eſperanças algunas de ſe vencer. Accreſcendo mais, que os arrecifes, e rochedos, cujas pontas ſe moſtravão por todas as par-

partes de fóra d' agua até mais de huma milha de diſtancia pelo mar dentro, não permittião a embarcações pequenas aproximar-ſe, ainda em calmaria, ſenão com muito reſguardo.

Aſſim para fechar exactamente eſta parte mais baixa da Ilha ſó era preciſo fechar eſtas duas paſſagens, e eſta reſolução foi tomada geralmente; mas como não ſe eſtava igualmente de acordo ſobre o modo de a executar, e como a materia merecia huma madura deliberação, teve-ſe conſelho para ſe decidir o modo por que havia de proceder-ſe a eſte reſpeito.

Alguns dos vogaes pertendêrão que baſtava edificar no ſimo dos lugares apontados hum muro largo de groſſa cantaria de dezoito, ou vinte palmos de altura, e que mais não era preciſo para obſtar a homens deſtituidos de todo o ſoccorro das artes, e que para vencer eſte obſtaculo ſó podião empregar as ſuas forças naturaes. Outros propuzerão levantar huns reductos naquelles lugares, e conſervar alli ſempre ſentinellas para poder-ſe advertir a Co-

lo-

lonia a tempo quanto foſſe preciſo pôr-ſe em eſtado de defeza.

Os ſentimentos erão divididos entre eſtes dous pareceres, quando Filippe, que opinou em ultimo lugar, propoz hum expediente attendivel pela ſua ſingularidade, porém ainda mais por bem penſado, e pela ſua importancia. Eis-aqui hum extracto das obſervações, e do projecto de Filippe.

» Elevar hum muro, diſſe elle, no cume dos rochedos, longe das habitações, e ſem eſtabelecer alli huma guarda que o poſſa defender, he fazer hum gaſto abſolutamente inutil para a noſſa ſegurança. Penſa-ſe que elle ſó baſtará a reſiſtir ás tentativas de hum inimigo ſelvagem, e de nenhuma ſorte induſtrioſo: mas que induſtria he preciſa a homens atrevidos, vigoroſos, e ligeiros para illudir, e até para ſalvar hum ſemelhante obſtaculo? Os Negros poderáõ deſembarcar tranquillos ao pé da coſta, trepar deſaſſombrados por ella, experimentar tudo quanto a ſua intelligencia natural ſouber ſuggerir-lhes para penetrarem a Ilha, ſem

que

que entretanto haja quem ſe lhes opponha, e até quem os veja. Eſta muralha, que julgais ſufficiente para vos defender, não virá a ſervir de outra couſa ſenão de os occultar á voſſa viſta, de os amparar dos voſſos golpes, e lhes facilitará os meios de huma ſurpreza ſempre a recear para a Colonia. Chegados que ſejão ao pé deſte muro, não poderáõ por ventura ſeguillo até o fim? Ser-lhes-ha impoſſivel, ſubindo aos hombros dos ſeus camaradas, treparem á altura da muralha, e ſaltarem depois para a parte de cá? Não he veroſimil eſta ſuppoſição? Mas que digo ſuppoſição? Por ventura não os vimos trepar aſſim ſobre a trincheira da fortaleza entre os pelouros da artilharia, e fogo continuado da eſpingardaria? Por conſequencia, tal projecto não póde adoptar-ſe, cuja execução ainda viria a ſer mais perniciosa em razão da confiança que inſpiraria.

„O projecto de conſtruir reductos he verdade que não apreſenta todos os inconvenientes do outro; porém ainda tem tantos, que não merece ſer ado-

adoptado. Ainda que outro não houveſſe ſenão a difficuldade de conduzir a tão grande altura os materiaes neceſſarios á ſua conſtrucção, e a de edificar ſobre penedos altiſſimos tão eſtreitos, e deſiguaes, por ventura dever-ſe-hia reſolver abraçar eſte partido ſempre cuſtoſo, e talvez impraticavel? Mas ainda que poſſivel foſſe conſtruir eſtes reductos tão facilmente como ſe diz, não vejo quaes poſsão vir a ſer as ſuas utilidades, porque poremos nelles ſómente ſentinellas, ou haverá huma guarda effectiva? No primeiro caſo a ſentinella não poderia prevenir, nem embaraçar huma irrupção repentina, ou nocturna do inimigo, o qual teria tempo de ſe introduzir no interior da Ilha, antes que a Colonia pudeſſe oppôr-ſe á ſua violencia. No ſegundo, o emprego da gente encarregada de guardar eſtes reductos privaria a Sociedade dos braços mais uteis, e a ſua ſuſtentação excederia talvez ás actuaes forças da meſma Sociedade. Os noſſos trabalhos ordinarios, e de ſubſiſtencia não ſó padecerião, mas até em parte

fi-

ficarião interrompidos viſivelmente. Accreſcentemos mais a iſto, que viſto eſtas precauções não tornarem abſolutamente impoſſivel huma nova irrupção dos Negros, ſempre nos deixarião em incerteza de os ver tornar a apparecer, e nos crueis ſobreſaltos, de que pertendemos livrar-nos. Convem pois recorrer a outros meios de tranquillizar-nos; e ſó vejo hum que me pareça efficaz, e que me capacite dever propôr aqui a todos; mas antes de vos participar o meu plano, haveis de permittir-me vos peça que não o cenſureis ſem haverdes tomado conhecimento dos recurſos que ao meſmo tempo vos offereço para o dar á execução, e ſem lhe terdes ponderado bem todas as conſequencias.

„ Dous lugares unicos da Ilha nos tem inquietos, e ſobreſaltados: e qual he o motivo por que ſó eſtes dous pontos nos causão tanto temor? He porque não são tão fortes, tão impraticaveis como os outros; mas tornai-os igualmente difficeis, e eſcarpados, cortai-os a prumo como o eſtão os roche-

dos

dos que formão o reſto da coſta, e neſte caſo não haverá poſſibilidade alguma de os vencer; e tranquillos a eſte reſpeito, ceſſará todo o voſſo temor, pois eſtareis ſeguros de que o recinto da Ilha he igualmente inacceſſivel em todas as ſuas partes.

„ Perguntar-ſe-me-ha ſem dúvida, de que forças pertendo eu ſervir-me para praticar eſta enorme eſcarpa; e ſe os trabalhos, e deſpezas, que ha de requerer ſemelhante empreza, deixaráõ de ſobreexceder em muito ás que ſe ſeguirião da execução dos projectos que deſapprovo. Reſpondo primeiramente que huma perfeita ſegurança nunca póde ſer cara exceſſivamente; por mais que cuſte, mais vale. Huma Sociedade como a noſſa não deveria pôr-ſe indeciſa a procurar-ſe eſte bem ineſtimavel, ainda que foſſe pelo mais alto preço a que poſsão alcançar as ſuas faculdades; mas para iſto não temos de fazer taes ſacrificios: as noſſas deſpezas, e os noſſos trabalhos, bem que conſideraveis, não são taes que poſsão deſanimar-nos. Por outra parte

o

o meio que proponho he igualmente ſimples, e efficaz; e ninguem duvidará dos ſeus effeitos apenas eu diſſer que he a polvora. Hum determinado numero de minas bem conſtruidas, bem carregadas, e bem diſtribuidas, fazendo ſaltar os rochedos por onde ainda hum homem póde trepar, fecharáo para ſempre o acceſſo da Ilha ao inimigo. ,,

A eſta palavra de polvora a impetuoſidade natural de Baptiſta não pôde conter-ſe a eſperar o fim do diſcurſo para reſponder a Filippe deſta ſorte: ,, Mas attendei, mano, que a polvora he de todas as provisões a em que menos abunda a Colonia, ſendo ao meſmo tempo a mais neceſſaria á ſua defeza; que ainda não tentámos renovalla; que até ignoramos ſe a Ilha póde ſubminiſtrar á noſſa induſtria os ingredientes para a fabricarmos; e que por todas eſtas razões ella deve ſer poupada com a mais eſcrupuloſa economîa. Se empregais eſte punhado de polvora que nos reſta em quebrar rochedos, ahi nos fi-

ficão inuteis as noſſas mais fortes armas : e ſe o acaſo então, ou a vingança nos apreſentar aqui inimigos, não ſeriamos em eſtado de os repellir. E ainda no caſo de lhes ſer impoſſivel vencer as fortificações naturaes da Ilha, nunca mais nos devemos lembrar de ſahir della; e eis-nos para o futuro encerrados no ſeu recinto, e prezos. Porque depois de havermos perdido o inſtrumento da noſſa ſuperioridade aos Barbaros; ou para melhor dizer da noſſa liberdade, ſer-nos-hia permittido apparecer no mar ſem temer, e com fundamento, ſuccumbir aos ſeus golpes, e cahir nas mãos delles? ,,

,, Eſperai, lhe reſpondeo Filippe, eu não concebi o plano, que acabo de propôr, ſem ter já previſto todas eſtas objecções; e ſe tiveſſeis tido a paciencia de me ouvir ſem me interromper, talvez vos diſpenſarieis de as propôr. Sei, igualmente como vós, a quantidade de polvora que nos reſta, e a importancia deſte artigo na noſſa ſituação. Bem longe de querer privar

del-

delle à Colonia, empregando-o inconſideradamente na obra que proponho, quero ao contrario, que eſta nos dê occaſião de o augmentar, e de fazermos provimento tal, que não fique receio de padecermos falta delle. Ainda aſſim não quero dizer que as voſſas queixas ſobre a diminuição da polvora ſejão bem fundadas, ainda dado que não tiveſſemos meio algum de ſupprir ao que ſe conſome, porque o uſo que ſe faria della para as minas não empregaria certamente ſenão huma pequena parte da que temos ainda: e por outra parte, para que uſo de maior importancia poderá ella reſervar-ſe? Não valeria mais aproveitarmo-la para tolher os esforços do inimigo, do que para o combater? Mas eſtas conſiderações são ſuperfluas, ſe o temor de ver conſumir toda a polvora que nos reſta he illuſorio; e atrevo-me a aſſegurar-vos que bem de preſſa teremos tanta copia, que ſobrepuje a todas as noſſas precisões, huma vez que queirais dar-me ouvidos, e ajudar-me.

Tra-

„ Trata-ſe primeiro que tudo de julgar ſe eu me engano, ou não, perſuadindo-me que temos neſta Ilha tudo quanto he preciſo para fabricar polvora ; e no caſo de não ſer engano meu , ajuntar promptamente os materiaes neceſſarios á ſua compoſição, preparallos , e pollos em obra. Não ſou eu o unico entre nós que tenho adquirido alguns conhecimentos de Chimica. Noſſo pai , que tem ſido noſſo meſtre em todas as ſciencias , deve ſer verſado na Pyrotechnia , pois que ella he huma parte eſſencial da ſciencia de hum Ingenheiro ; Henrique , Guilherme , e vós meſmo tendes eſtudo , e luzes ſufficientes para ſentirdes que a compoſição da polvora não he huma couſa , qne nos ſeja impoſſivel. Sobre eſte ponto ficareis capacitados inteiramente , quando eu vos moſtrar que não nos ha de faltar o principal ingrediente deſta compoſição.

„ Proourando , e fazendo excavações nas raizes dos montes , que ſe avizinhão ás minas do ferro , tenho encontrado por muitas vezes pequenas con-

concavidades cheias de ſalitre (1). As circunſtancias não me tem permittido levar mais longe eſta deſcuberta; mas parece-me indubitavel que extendendo, e augmentando as excavações neſte lugar, e pelas vizinhanças o encontraremos em grande quantidade (2).

Te-

(1) O Salitre, ou Salpetra, he huma especie de sal neutro, ou medio, formado pela união de hum acido particular, chamado nitroso, a huma base alcalina, ou terrestre.

(2) A maior parte dos Chymicos asseguravão até ha bem pouco tempo que não se achava, ou ao menos só em mui pequena quantidade, este sal formado naturalmente. Para fazerem valer esta opinião combatião por meio de raciocinios alambicados as asserções, e observações dos Chymicos, que sustentavão o contrario. A pezar disto porém as relações dos antigos Naturalistas, o testemunho dos Viajantes, e Negociantes concordavão em dizer que se encontra copia de Salitre natural nas Indias, na Arabia, no Egypto, e em muitos outros paizes da Africa. Em vão tem pertendido contestar-se estes factos; hoje em dia não póde negar-se a existencia do Salitre natural. Independentemente do exemplo referido nestas Memorias, o bom exito das explorações

„ Temos enxofre : as vizinhanças do Volcão abundão delle , e a cada paſſo ſe encontrão madeiras tenras, e leves proprias a fabricar o carvão neceſſario. Toda a difficuldade que encontro neſta empreza ſe reduz á manipulação, de que nenhum de nós tem prática : mas os livros , as direcções de noſſo pai , e as noſſas tentativas dentro de pouco tempo nos familiarizarão com eſte fabrico.

„ Antes que conclua devo obſervar que o tempo , e as preſentes circunſtancias requerem que o meu projecto ſeja examinado ſem perda de tempo ; e que reconhecida a poſſibilidade , ſe comece a pôr em pratica ſem demoras. Seja qual for a ira dos Negros, he evidente que o ſentimento das ſuas perdas , e a inſufficiencia das

feitas no anno de 1784 por ordem do Governo das Duas-Sicilias , e que forão annunciadas nos Papeis publicos , não deixa duvida a este respeito. Em huma das Comarcas da Calabria encontrou-se tanta copia de Salitre, que o das primeiras exploraçôes valeo mais de cem mil escudos. *Nota do Editor.*

das ſuas forças demoraráõ por algum tempo a ſua coragem. A prudencia requere que nos aproveitemos deſte intervallo a fim de para o futuro nos pôrmos em ſegurança de todos os ſeus esforços. Não percamos hum ſó inſtante para nos municiarmos contra os ſeus ataques. O deſcanço, e a felicidade da Colonia dependem talvez da noſſa diligencia a prevenir deſte modo toda a guerra.

O zelo de Filippe pelo bem público ſe fazia tão conhecido, erão tão importantes os ſerviços que elle havia feito á Colonia, e formava-ſe huma tão alta idéa do ſeu genio (1), e das

(1) Quereria eu que me ſosse permittido supprir nestas Memorias tudo quanto a prevenção de hum irmão demaziadamente terno se capacitou poder dizer a meu respeito. Peço perdão aos meus Leitores de deixar subsistir huns elogios que tão pouco mereço, e que se não accommodão com o meu caracter; mas obrigado por ordens expressas do Pai a referir tudo o que me diz respeito no mesmo estado em que o encontro, era-

suas luzes, que, a pezar de parecer extravagante á primeira vista o plano, que elle propunha, a estima, e particular affecto que se tinha ao Author o fez ouvir de boamente; e convierão todos em que, a ser possivel na execução, não podia propôr-se outro mais util.

Em consequencia debaixo desta condição foi adoptado o projecto. O Pai determinou as excavações precisas para se assegurar da existencia do salitre, e para o extrahir das concavidades da serra, e Filippe foi nomeado director destes trabalhos. No mesmo dia pois se transportou para aquelles sitios com todos os preparativos que requeria huma empreza, que havia de executar-se longe das habitações, e que parecia dever ser de larga duração. Abrio-se, excavou-se a terra nos sitios indicados, e se reconheceo logo a verdade das relações, e das conjecturas de

---

me impossivel deixar de o fazer sem me expôr as suspeitas de huma falsa modestia. *Nota de Filippe.*

de Filippe. Achou-ſe excellente ſalitre, e em maior copia do que o proprio Filippe eſperava: o Pai, que o experimentou, julgou-o perfeito (1). Achou-ſe igualmente a pouca diſtancia do monte que lançava fogo, enxofre em abundancia: e finalmente deſcobrirão-ſe no meſmo territorio duas novas minas, huma de cobre, outra de eſta-

 nho,

(1) O salitre proprio para o fabrico da polvora deve ser da terceira cosedura, isto he, bem purificado de toda a materia estranha. Para ajuizar ácerca disto toma-se hum pedaço de salitre, e põe-se sobre hum bocado de Carvalho, ou de outra madeira, que não seja resinosa, e põe-se-lhe fogo com huma braza. Se ardendo faz estalido, he sinal de que contém sal marinho. Se se observa huma fumo espesso, que embaraça a lavareda de se levantar, he que está ainda grosseiro: e quando se consumio se deixa huma especie de escoria tirante a negro, he que ainda contém sua materia terrestre; mas se dá huma chamma branca, e que se eleva com ardor, e se se consome inteiramente de sorte que não reste mais do que hum pouco branco, que he o sal fixo, póde assegurar-se que he perfeito, e bem purificado.

nho, ambas riquiſſimas, pouco profundas, e de excellente qualidade. A importancia do motivo que determinára as excavações, e que ordenava reſtrictamente aos trabalhadores não ſe diſtrahirem do ſeu primeiro objecto, não permittio neſta occaſião que ſe occupaſſem em as explorar: mas Filippe, e Baptiſta dahi a pouco tornárão lá bem acompanhados para extrahirem metaes, e ao depois veremos o uſo util que ſe fez dos que tirárão. Por ora diremos ſómente que ſe fez hum provimento conſideravel de enxofre, e de ſalitre, e que foi preciſo conſtruir hum grande numero de carretas para o tranſportar até ás margens do rio, e muitas viagens com a embarcação para o conduzir dalli até o lugar eſcolhido para o fabricar.

A fim de accelerar a obra, e em quanto huma parte dos trabalhadores ſe achava empregada em extrahir, e transportar o enxofre, e o ſalitre, outros cortavão madeiras leves, deſcaſcavão-nas, e as reduzião a carvão (1),

e

(1) Nem todo o carvão he igualmen-

e neſte eſtado o levavão até junto ao lugar, aonde ſe devia empregar; de ſorte que quando ſe acabou de conduzir o ſalitre, e de o refinar, aſſim como o enxofre (1), não ſe tratou ſenão

---

te proprio a entrar na composição da polvora. O que se emprega em quasi todas as fabricas, e que geralmente he reconhecido por melhor ſe faz da lenha de espinheiro. Na falta deste, se serviria do Salgueiro, Avelleira, do Alemo, e de outras lenhas leves, e tenras. O dos talos de linho canhamo he excellente.

(1) O enxofre deve ser de côr amarella, ou de cidra, para que seja bom. Póde experimentar-se o enxofre, pondo-o sobre o fogo entre dous alguidarinhos vidrados. Se elle se sublima, e vai a pegar-se ao de sima, he de boa qualidade: aliàs não presta. Ha dous meios de o fazer mais puro do que vulgarmente se acha no commercio. Hum he derretello a fogo mui brandinho, espumallo bem, e coallo por hum panno: o outro he tirar a flor do enxofre por meio de sublimação. Esta sublimação se faz no banho de arêa. Dá-se-lhe tão sómente o grão de calor necessario para fazer subir as flores do enxofre, e se guarda o capital quanto he possivel, de aquecer.

não de manipular a miſtura deſtes materiaes na juſta proporção, e do modo conveniente para compôr a polvora (1).

Puzerão-ſe pois todos eſtes ingredientes juntos em pilões de páo, e ſe pizárão com mão da meſma materia por eſpaço de doze horas ſucceſſivas; tendo cuidado de humedecer de eſpaço em eſpaço eſta miſtura com algumas gottas de agua para obviar a que aquecendo com o movimento ſe inflammaſſe. Concluida a trituração, paſſou-ſe a polvora meia ſécca por grandes crivos de pergaminho feitos de pro-

(1) A composição da polvora consiste na mistura exacta, o mui intima de 75 partes de salitre purificado, 15 ½ partes de carvão, e 9 ½ de enxofre. A polvora tem toda a sua força, quando todo o salitre que ella contém se inflamma rapidamente He essencial que a mistura das materias seja na proporçao que acabamos de indicar. Se a quantidade do enxofre, ou de carvão fosse de mais, prejudicaria á actividade da polvora, porque o enxofre, e o carvão não podem igualar a inflammação do salitre.

propoſito para a granular (1). Neſſe eſtado poz-ſe a ſeccar ſobre panos á ſombra, e quando eſteve ſecca de todo, a démos por feita. Mas antes de ſe chegar a eſtes termos, o Pai que vigiava ſobre eſta manipulação, que qualquer negligencia, ou incuria podia tornar perigoſa, ou ao menos mui prejudicial, tinha tido cuidado de que todos os que ſe occupavão neſte miniſterio tomaſſem as mais eſcrupuloſas cautelas. Tinha feito muitas experiencias em pequeno antes de permittir que ſe trabalhaſſe em grande, e experimentava-ſe na ſua preſença a polvora, que ſe tirava a cada enſaio, para ſe aſſegurar (2) dos progreſſos da induſtria dos fi-

(1) Para granular a polvora, põe-se, antes de estar de todo secca, em huma consistencia determinada em crivos, cujos buracos são de grandeza conveniente. Sobre esta pasta de polvora se poem huma rodela de madeira, que se agita por hum movimento horizontal, o qual obriga a polvora a passar atravéz dos buracos do crivo, e a ficar por consequencia em granitos.

(2) Para experimentar a polvora ha-

fabricantes, e da bondade da ſua obra.

Apenas a experiencia os inteirou dos procedimentos que davão a polvora mais inflammavel, e activa, firmárão-ſe neſtes, e cuidárão-ſe em os pôr em prática para porem em obra as materias, que já eſtavão preparadas com eſte intuito. A quantidade de polvora que produzio eſta fabricação foi tal,

---

ca-se hum didal della sobre hum papel branco, e bem secco, toca-se levemente com huma braza. Se toma fogo subitamente, e se levanta para o ar em globo sem queimar o papel, deixando nelle sómente huma mancha azulada côr de perola, he prova de ser excellente; mas sendo inferior, queimará o papel, porque lhe custou a inflammar-se. A polvora, que deixa negro o papel, contém demaziado carvão; se a nodoa for amarella, he porque tem enxofre de mais. Restando pequenos grãos depois de se haver inflammado a polvora, e tomando estes fogo quando se lhes toca com lume, he sinal de ser a polvora mal fabricada, e de que a mistura não está exacta: se estes grãos porém não tomão fogo, he mostra de que o salitre não foi bem refinado.

tal, que cuſtou a acharem-ſe vaſilhas deſoccupadas para ſe guardar: e ao meſmo tempo ſe achou de tão excellente qualidade que as peças que com ella ſe carregárão para a experimentar curſárão a maior diſtancia, do que com a antiga. Eſte feliz exito augmentou ainda mais a eſtima de que já gozava Filippe: o merecimento tomava ſem esforço os ſeus direitos naturaes ſobre todos os eſpiritos.

Logo que concluio eſta provisão neceſſaria entrou a cuidar-ſe na obra do eſcarpamento dos lugares acceſſiveis da Coſta. Primeiro que tudo forjárão-ſe as ferramentas dos mineiros, agulhas, alavancas, brocas, cunhas, &c. depois do que, os trabalhadores divididos em dous bandos debaixo da conducta de Filippe, e Baptiſta, munidos de tudo quanto poderião preciſar para a ſua empreza, partírão por mar para os lugares do ſeu deſtino, huns para o Sul, outros para o Norte. Começárão por alimpar á baſe dos rochedos, aonde principiava o ingreme atalho, ou para melhor dizer o fragoſo degráo

que dava entrada na Ilha. Aqui era que vindo do mar ſe podia firmar o pé para trepar a eſcarpa até o cume. A' força de alavancas, de maços de ferro, de cunhas ſe batêrão, ſe abalárão, ſe deſpegárão finalmente todas as grandes pedras, que não erão intimamente adherentes á rocha viva. Applicárão-ſe depois as minas ás partes ſalientes mais proximas á agua, não deixando deſta baſe ſenão preciſamente o que era neceſſario para ſe poderem ſuſter trabalhando.

Guiados pelos conſelhos do Pai, allumiados pelo ſeu proprio genio os trabalhadores encarregados deſta obra, ſe induſtriárão para formalizarem as ſuas minas pelo modo mais vantajoſo. Tentárão ao principio varios methodos; mas depois de algumas inadvertencias ſempre inevitaveis nas primeiras tentativas, renunciárão ás minas perpendiculares demaſiadamente grandes, ou demaſiadamente profundas, que requerem muito tempo, e trabalho, e frequentemente pouco, ou nenhum effeito produzem. Preferirão ſervir-ſe de pe-

pequenas minas levadas na direcção dos bancos do rochedo; pois que eſtas ajuntavão á vantagem de ſerem mais faceis a fazer, e de ſe carregarem mais depreſſa o de produzirem hum effeito mais certo, e de accelerarem o exito da empreza.

Dous mezes de hum trabalho aturado, e infatigavel terminárão eſta grande, e penoſa obra com todo o bom exito, que podia deſejar-ſe; e dava lugar a huma completa ſatisfação; bem que eſteve a ponto de ſer funeſta á Colonia, que ſe vio em termos de perder alli muitos dos ſeus membros. Neſte accidente ſe moſtrou Filippe ſuperior a ſi proprio; cheio de affecto para com ſeus irmãos, e cedendo aos movimentos de hum coração magnanimo, expoz a ſua propria vida, ſacrificou-ſe generoſamente para ſalvar Joſé de hum perigo imminente. A juſtiça, e o reconhecimento devidos a eſta acção heroica nos obrigão a conſagrar-lhe aqui huma perpetua memoria: eſte genero de recompenſa cabe ſempre na noſſa poſſibilidade, e he hum dos

que

que mais liſongeão a quem a mereceo.

O eſcarpamento dirigido por Filippe eſtava quaſi a concluir-ſe. Deſde o terço da ſua altura até á baſe a encoſta profundamente cortada á força de polvora já não offerecia mais que hum precipicio, e já começava a ter-ſe por certo que o mais audaz inimigo perderia para o futuro toda a eſperança de penetrar por eſte lugar para dentro da Ilha. Para accelerar o fim deſta obra tinha Filippe dividido a tropa dos trabalhadores: elle, e Guilherme andavão na embarcação para examinarem de proporcionada diſtancia os progreſſos da empreza, e para advertirem o que ainda reſtava a fazer. Chegava-ſe quando a neceſſidade o pedia para deſembaraçar o pé da encoſta dos pedaços de rochedos que alli ſe amontoavão, em quanto o maior numero de trabalhadores andava da parte de ſima do precipicio occupando-ſe nas minas. Huns, e outros prudentemente attentos a prevenir-lhes a expolosão ſe abrigavão do eſtilhaço que ellas atiravão.

As

As couſas eſtavão neſte eſtado, e acabavão de tomar-ſe as precauções ordinarias contra eſte perigo, quando ſuccedeo que huma nova mina a que ſe tinha poſto fogo tardou a arrebentar. Joſé, que a carregára, impacientado do ſeu máo exito, quiz ver o motivo, e aſſegurar-ſe peſſoalmente ſe o murrão eſtava apagado. Com eſte intuito veio á mina para mudar o murrão, ou accendello; mas eſta audacia imprudente o poz no maior perigo. Apenas punha os pés no rochedo minado, que pendia ſobre o precipicio, eis-que toma fogo a polvora, e a mina arrebenta, huma parte do meſmo rochedo voa em pedaços pelos ares, e a parte em que Joſé ſe ſuſtinha fende-ſe, e ſolta-ſe. Joſé ferido em huma perna cambaleia ſobre eſta maſſa enorme que vai a cahir, e não póde ſuſter-ſe. Não tem mais tempo do que atirar comſigo para hum lado, e quando hia cahindo agarrar-ſe a huma ponta do rochedo que ſahia fóra do eſcarpamento. Agarrou-ſe com effeito, e por hum esforço incrivel te-

ve-

ve-ſe mão, e ficou ſuſpenſo no ar ſobre huma altura enorme.

A' viſta deſte eſpectaculo terrivel cada hum dava brados de ſentimento; corre-ſe, buſcão-ſe todos os meios da parte de ſima para lhe acudir; mas era de balde: da borda do precipicio era impoſſivel chegar até elle. Em vão ſe pertendéra lançar-lhe cordas, eſtender-lhe varas; não póde agarrar-ſe a ellas, porque a cruel ſituação em que ſe acha não lhe permitte largar hum ſó inſtante o rochedo com que eſtava abraçado. Debaixo era impoſſivel ſoccorrello, porque a altura em que eſtava dos que ſe achavão junto á coſta era deſmarcada. Entretanto as ſuas forças ſe exhaurem, os ſeus braços desfalecidos já não o podem ſuſter, vai a cahir, e perecer miſeravelmente á viſta de ſeus irmãos.

Então Filippe tomando huma reſolução atrevida ſe foi pôr debaixo de Joſé; e deſprezando o perigo de ſer eſmagado, lhe eſtende os braços, e lhe clama que ſe deixe vir ſobre elle, tomando bem as ſuas medidas para cahir

hir direito. Joſé, que não tem tempo de reflectir, e que para ſe ſalvar não via outro recurſo, ſenão eſte que ſe lhe apreſentava, deſanimado largou o rochedo, e cahio em cheio ſobre o irmão. Eſte lhe ſervio de reparo com o ſeu corpo, e aparou a pancada que o teria deſpedaçado ſe déſſe na rócha. Joſé atordoado da quéda ficou eſtendido ſobre a plataforma; ao meſmo tempo que pela violencia da pancada que recebêra Filippe ficou não ſó atordoado, e pizado, mas precipitado no mar, e quaſi morto. Aſſim quando o primeiro eſcapa a huma deſgraça que parecia inevitavel, o outro eſtá a temmos de ſer victima do ſeu generoſo ſacrificio.

Felizmente neſta occaſião Guilherme, que guardava a embarcação, ſe achava mui perto dalli. Teſtemunha do que ſuccedêra a Filippe atirou logo comſigo ao mar, e mergulhando no lugar, aonde o vira deſapparecer, ſegurou-o pelo veſtido, e o trouxe logo aſſima; porém cuſtou-lhe muito a metter dentro da embarcação.

En-

Entretanto ſe o eſtado de Filippe requeria promptos ſoccorros, o de Joſé, bem que menos temivel, tambem os requeria. Era preciſo ao meſmo tempo hum conductor á embarcação, que não podia amarrar-ſe ao pé da Coſta; e Guilherme, que ſe achava ſó para tudo iſto, via-ſe attonito. A fim de preencher mais facilmente todos eſtes cuidados, perſuadio-ſe dever reunir junto de ſi primeiramente os objectos deſtes. Em conſequencia conduzio a lancha até á plataforma para recolher Joſé, o qual tendo tornado a ſeus ſentidos, e vendo o que paſſára, eſtava inconſolavel pela deſgraça de Filippe, ſem ſe lembrar da ſua propria.

Depreſſa, mano Guilherme, dizia elle, vinde de preſſa, para que eu poſſa ajudar-vos. Eſtou ferido; mas ainda me ſinto com forças, e as minhas feridas não são mortaes.

Chegando Joſé junto de ſeu irmão, teve traças de prender a embarcação, amarrando-a a huma ponta de rochedo que ſurgia fóra da agua; e

fei-

feito iſto livre já para ajudar Guilherme, não cuidou mais, a exemplo deſte, ſenão em Filippe. Eſtendido no fundo da embarcação eſte ultimo continuava a eſtar ſem ſentidos, e ſem movimento: reſpirava ainda; mas o ſangue que ſe via na boca, no cabello, e pelos veſtidos fazia deſconfiar muito. E com effeito não era pouco de recear que tiveſſe o corpo arrebentado; que ſe lhe rompeſſem alguns vaſos no peito, ou ao menos que eſtiveſſe perigoſamente ferido. Com tudo quando para o verificar paſſárão a deſpillo, e apalpallo por toda a parte eſcrupuloſamente, nada ſe deſcubrio que pudeſſe fundamentar eſtes receios. Obſervou-ſe-lhe ſómente a hum lado da cabeça huma ferida pouco profunda, que tinha feito quando cahio no mar. O ſangue que tinha na boca era dos dentes; e o que lhe ſalpicára os veſtidos era das feridas de Joſé.

Hum pouco animados por eſtas obſervações, fizerão todas as diligencias os dous irmãos para fazerem voltar a ſi Filippe, e tiverão finalmente

a ſatisfação de lhe vedarem o ſangue, e de o reſtituirem a ſeu acordo. Apenas abrio os olhos vio, e conheceo Joſé. Eſta viſta o animou, e contribuio muito ao ſeu prompto reſtabelecimento; dahi a pouco aſſentou-ſe, e poz-ſe a mirar o irmão dos pés até á cabeça, como para ſe affirmar ſe era elle com effeito, e para ſe ſaborear do goſto de o ver depois de o haver julgado perdido. A alegria do coração ſe lhe moſtrava no roſto; mas tendo finalmente dado tino das feridas de Joſé, e obſervando que ainda não tinhão ſido tratadas, poz os olhos em Guilherme com hum ar enternecido; e logo fazendo eſforços por fallar, lhe diſſe que o deixaſſe, e cuidaſſe de ſeu irmão.

A minha tinha levado fortemente parte da barriga da perna a eſte: o ſeu mal não fazia temer conſequencias perigoſas; mas como o movimento, e o calor do dia aſſanhárão a ferida, eſta ſe fez infinitamente ſenſivel, de ſorte que Joſé de algum modo não ſe ſuſtinha ſenão ſobre hum

pé. Isto fez com que, cedendo á necessidade do seu estado, e á recommendação de Filippe, se assentou para se prestar aos cuidados, que querião tomar-se delle. Guilherme lavou a ferida de José, atou-a, e enrolou-lhe hum lenço. Desamarrando depois a embarcação, tomou o caminho da bahia, aonde cuidava chegar com brevidade para entregar logo os feridos no seio de suas familias; mas ainda não tinha bem vencido a metade do caminho, quando lhe chegou soccorro.

Era o Pai, que cheio de cuidado da desgraça de seus filhos vinha em pessoa assegurar-se do seu estado, tratallos, e conduzillos. A noticia deste duplicado catastrofe lhe havia sido levada por hum trabalhador companheiro de José, que correra á fortaleza a implorar o soccorro do Pai commum. Com receio de sobresaltar Leonor, e as mulheres dos dous irmãos, prohibio o Pai primeiramente que se fallasse deste desastre, e logo se embarcou em hum catraio, levando con-

ſigo o que poderia ſer preciſo para o tratamento dos feridos.

Chegando a ſeus filhos não vio padecerem eſtes ſem a maior commoção: abraçou-os, conſolou-os, e deſcubrindo-lhes as feridas lhas tratou por ſua propria mão, e depois diſto os fez deitar em colchões, que levava de propoſito para eſte fim, e os conduzio até á praia da bahia ao ſitio mais vizinho da fortaleza.

Era noite fechada, quando ſe chegou a eſte lugar: os feridos a favor da obſcuridade podião recolher-ſe a ſuas caſas ſem ſerem viſtos: mas a ſua apparição ſubita, e ineſperada talvez poderia cauſar huma revolução perigoſa no coração ſenſivel de ſua mãi, e de ſuas eſpoſas. Eſta conſideração determinou o Pai a fazer alto aqui; ordenou aos ſeus que ficaſſem alli parados até ordem ſua, e elle partio em direitura á fortaleza a fim de preparar os eſpiritos á noticia deſte triſte acontecimento, e de adoçar pelo modo de o expôr á impreſsão viva, e doloroſa,

que

que teria podido cauſar ſem iſto a viſta ſubita do ſeu eſtado. Aſſim na relação que fez a Leonor, e a ſuas filhas da quéda dos dous irmãos, occultou o exceſſo do perigo em que elles tinhão eſtado, repreſentou as ſuas feridas como leves, e de pouca conſequencia, fallou-lhes da ſua volta como de huma circunſtancia dimanada de ſe achar concluida a obra. Leonor, bem que ſe affligiſſe muito com eſta deſgraça, não ſentio toda a afflicção que haveria experimentado, ſenão foſſe aſſim prevenida: e por outra parte julgou dever moderar-ſe por amor de ſuas filhas, as quaes pelas meſmas razões ſuffocárão no intimo de ſeu coração as expreſsões de hum vivo ſentimento.

Entretanto os cuidados que ſe tomárão dos feridos tiverão todo o bom exito que podia deſejar-ſe. No decurſo de algum tempo melhorárão as feridas, e ſe curárão, e os dous irmãos ficárão reſtabelecidos perfeitamente. Toda a Colonia pareceo convaleſcer com elles. Tinha-ſe compaixão de Joſé; mas todos concebêrão o ma-

maior reſpeito, e agradecimento a Filippe. A' ſatisfação que ſe experimentava de ver os feridos ſalvos do perigo, e reſtituidos aos votos de todos, ſe accreſcentava a da ſegurança para o futuro dos ataques dos Negros. Os trabalhos do eſcarpamento erão concluidos; o Pai os viſitou, e approvou. A Ilha era dahi em diante abſolutamente fechada; e todos os ſeus habitantes depois de longas fadigas reſpirarão em ſegurança nos ſeus lares.

CA-

CAPITULO XLII.

Exploração de huma mina de cobre, e de outra de eſtanho. Tranſporte deſtes metaes á fundição. Muitas caſas fazem delles os traſtes de cozinha, e a baixella. Delgraças que daqui provem. Fundição de artilharia de bronze. Conſtrucção de hum navio de cuberta com oito peças.

HE muito para huma Sociedade naſcente, bem como para hum Cidadão novamente eſtabelecido poder viver tranquillo debaixo das ſuas telhas á ſombra de huma authoridade, e força, que o proteja; mas não baſta ſe eſta força não vai mais longe, e não póde proteger todas as propriedades publicas, e particulares por toda a parte que ellas ſe extendão. As obras feitas para fortificar o recinto da Ilha baſtavão para a defeza dos

In-

Inſulares; mas iſto era ſómente em quanto eſtes ſe conſervaſſem fechados nas ſuas fortificações; porque ſe tentaſſem ſahir dellas para diſcorrerem pelos mares circumvizinhos, que ainda não conhecião; ſe empreéhendeſſem meramente paſſar das planicies da Ilha á parte oppoſta; ſe procurando aproveitar-ſe das vantagens, que lhes offerecião as coſtas abundantiſſimas de todo o genero de peſcado; ſe ſe apartaſſem da bahia para peſcar, deſde então ſe expunhão a encontrar o inimigo, e a combater contra elle com huma inferioridade, que podia vir-lhes a ſer funeſta, no caſo de que os Negros ſoubeſſem combinar as ſuas forças, e tirar partido do numero dos ſeus combatentes.

E com effeito as embarcações, ou para melhor dizer, a lancha dos Inſulares mui pequena, e ſem cuberta não abrigava os ſeus defenſores dos tiros do inimigo. Os Negros bem capitaneados podião dar-lhe abordage, levalla á força, e mettella a pique. Se em outro tempo huma ſó lancha tinha podido diſſipar huma armada de ca-

canoas, procedia iſto tanto do effeito das crueis circunſtancias em que então ſe achavão os Selvagens, como das duas peças de artilharia, de que a meſma lancha ſe armára. Mas eſta pequena artilharia não eſtava alli accommodada de huma maneira ſólida. Não podia laborar-ſe com ella ſem infinitas difficuldades, e com mar cavado ſeria abſolutamente inutil. Era preciſo, pois não ſahir da Ilha ſenão ás furtadellas, conſervarem-ſe alli encerrados (iſto que repugnava a todos os Inſulares vivamente penetrados dos eſtimulos da liberdade) ou ſervir-ſe de embarcações de maior porte, melhor armadas, e mais em eſtado de combater com vantagem as numeroſas frotas de Negros; e eſte derradeiro partido ſujeitava a Colonia aos demorados, e penoſos trabalhos da conſtrucção, e armamento deſtas embarcações.

Neſta alternativa o Pai, que não queria obrar couſa alguma inconſideradamente, teve conſelho com ſeus filhos para ſe determinar conforme os ſentimentos mais ſenſatos. Queſtionou-ſe o pon-

ponto por algum tempo; houve pareceres differentes; mas o nobre orgulho que no homem produz a conſciencia íntima da ſua liberdade natural, e o que ſe devia á dignidade da Colonia como Sociedade politica, não permittirão attender os conſelhos de huma prudencia demaziadamente timida. Todos os pareceres ſe reunirão neſte ponto: fazer todos os exceſſos para ſe manter na poſſe dos direitos, e vantagens que tinhão da Natureza, e da ſua poſição.

Determinou-ſe conſtruir huma embarcação de cuberta, cuja altura de bordo, força, e capacidade pudeſſem abrigar a equipagem de todo, e qualquer inſulto do inimigo. Henrique propoz dar a eſte vaſo as dimenſões, e força convenientes para accommodar oito peças em bateria; e eſta propoſta foi bem acceita. Muitos julgavão que podia armar-ſe facilmente com a meſma artilharia que já tinhamos; outros porem tendo feito obſervar que eſtas peças erão poucas, e de pequeno calibre, que para armar o navio era

pre-

preciſo deſguarnecer o caſtello, e os reductos da ſua artilharia, e que no caſo em que a embarcação ſe viſſe obrigada a fazer viagens de longo curſo, ficaria a Ilha privada em grande parte das ſuás armas mais poſſantes; julgou-ſe deverem procurar-ſe os meios de remediar eſtes inconvenientes, e cada hum indicou aquelle, que ſe lhe figurava mais efficaz. Hum queria diminuir o numero das peſſoas com que pertendia armar-ſe a embarcação, outro não ſe embaraçava de que a Ilha ficaſſe deſprovída. Baptiſta imaginou fundir artilharia de ferro para armar o navio, e eſta idéa mereceo applauſos; mas a todos prevaleceo a de Filippe, que propoz fundilla de bronze.

„Tenho lido, diz elle, em muitos dos noſſos livros que eſta compoſição de metaes, mais fuſivel do que o ferro, e mais ſuſceptivel de tomar por molde todas as forças que pertendem dar-ſe-lhe he ao meſmo tempo capaz de maior reſiſtencia. Por conſeguinte não temos que deliberar a reſpeito da eſcolha. Agora, agora deſcubrimos minas abun-

dan-

dantiſſimas de cobre, e eſtanho: eſtes dous metaes são os principaes ingredientes, e muitas vezes os unicos que ſe fazem entrar na compoſição do bronze. Se nós não ſabemos a quantidade de proporção, em que devem miſturar-ſe, noſſo primeiro meſtre o ſabe, e no-lo dirá. Delle receberemos eſta nova lição, bem como tantas outras temos recebido. Abundantemente provídos de polvora, ſó nos faltão maquinas de maior vigor, do que as que temos, para darmos ao noſſo eſtado de defeza toda a força, de que elle he ſuſceptivel. Apenas noſſo Pai quizer dirigir-nos, não haverá difficuldade em nos provermos de huma excellente, e numeroſa artilharia, de ſorte que o caſtello, os reductos, e as embarcações todas ſe apromptem com toda a que houverem de preciſar.»

O Pai havia tido a meſma idéa; mas não quiz dizer nada para deixar tomar maiores eſforços á induſtria de ſeus filhos. Cheio de ſatisfação de os ver correſponder tão perfeitamente ás ſuas intenções, e de ſer ap-

plau-

plaudido na peſſoa de Filippe, lhe approvou o projecto, ſobre cujos procedimentos, e vantagens diſcorreo largamente. Ordenou pois que todo elle ſe executaſſe á riſca; e paſſou logo a nomear os ſujeitos, que havião de occupar-ſe na exploração das minas, e para dirigir os trabalhos nomeou Baptiſta, e Filippe.

Em conſequencia diſto ſe fizerão os preparativos da viagem. O deſtacamento dos mineiros partio logo em direitura aos lugares indicados. Os dous Ingenheiros não tiverão precisão de alguma ſorte, ſenão de guiarem os ſeus companheiros ás bocas das minas; porque apenas eſtes conhecêrão a groſſura, e direcção das veias, e ſe lhes explicou o modo de as ſeguirem, e de as explorarem, ficárão habeis ás operações, que da parte delles ſe requerião. Por outra parte a amizade, a confiança, a emulação reciprocas os fizerão mutuamente attentos, deſembaraçados, aſſiduos. A intelligencia, e o geito ſe adiantavão com a experiencia, e conſelhos dos

dos outros: e bem que o numero não foſſe grande, os progreſſos erão rápidos, e os ſucceſſos admiraveis. Que não poderia fazer-ſe em huma Sociedade, aonde os eſpiritos, e os corações allumiados, e incendidos pela ſenſação, e conhecimento dos ſeus verdadeiros intereſſes conſtituem huma eſtreita união de vontades, e de forças para operarem o bem commum!

Com eſtas felices diſpoſições não ha empreza difficil, todo o trabalho tem ſuavidade. Já não he para outrem que cada hum trabalha, he para ſi proprio; ou para melhor dizer, extende-ſe, duplica-ſe a fruição pela ſatisfação de contribuir á felicidade dos outros, e pela certeza de participar tambem das vantagens que afiança, e augmentão a da Sociedade.

Independentemente deſtes motivos, que facilitavão a obra, as excavações, que ſe fizerão ao pé dos montes não forão penoſas. A terra não guardava alli profundamente as ſuas riquezas, antes ao contrario parecia convidar os noſſos mineiros a que del-

las

las ſe aproveitaſſem, offerecendo-lhas á ſuperficie. O cobre, e o eſtanho não eſtavão encerrados em huma eſtreita prizão de calháos, e rochedos: huma pedra facil de romper, e em alguns lugares hum tufo brando lhe ſervião de cama. Achava-ſe o cobre ás camadas, docemente inclinadas ao horizonte, quaſi formado (1), e tão pouco em-

(1) A natureza não nos apresenta, senão raras vezes, e em tenue porção o cobre debaixo da sua fórma verdadeira. He preciso para isto que elle seja tirado da mina, separado de huma infinidade de substancias estranhas que contribuem a desfigurallo, em quanto está no centro da terra: acha-se com tudo algumas vezes perfeito; mas nunca he tão puro como o que tem passado pelos trabalhos da metallurgia.

Em todas as partes do Mundo conhecido se achão minas de cobre; na Europa, Asia, e America; mas sobre tudo na Suecia, e Alemanha. Em França tambem as ha, e abundantes.

A Ilha de Chypre deduz o seu nome de Grego χύπρος, *o cobre*, porque em outro tempo havia nella minas abundantissimas deste metal, que presentemente se achão exhaustas. Achava-se alli

empregnado de materias eſtranhas, que não foi neceſſario para o fundir paſſallo muitas vezes pelo fornilho, nem calcinallo a hum grande numero de fogos para o depurar, como ordinariamente ſe pratica na Europa. O eſtanho ſe moſtrava debaixo da fórma de huma terra cinzenta, na qual ſe diſtinguião alguns pontos brilhantes: reduzia-ſe com os dedos a pó impalpavel, e era macia ao tacto. Deſtas duas minas ſe extrahio dentro de mui pouco tempo huma avultadiſſima quantidade de mineral, que ſe tranſportou á borda do rio, e dalli até junto ás forjas pelo meſmo caminho, e da propria maneira que o ferro, e o ſalitre havião ſido antecedentemente tranſportados.

Inſtruida, e ſatisfeita a Colonia do breve, e feliz exito deſta exploração, não era menor a ſua ancia por ter-

---

o metal debaixo da sua verdadeira fórma, que não requeria todas as preparações, e fogos multiplicados que hoje em dia ordinariamente nos vemos obrigados a empregar para o purificarmos.

terminar os trabalhos, que devião ſeguir-ſe a eſtes primeiros, não ſómente pelo deſejo natural que he proprio aos homens de verem concluido o que começárão, mas tambem porque ſe vinha aproximando a eſtação das chuvas, que infallivelmente teria ſuſpendido eſtes trabalhos ſe os tranſportes não eſtiveſſem feitos antes que começaſſem. Aſſim todos os que o Pai ſe perſuadio dever empregar, ſe moſtrárão ancioſos em cumprir com as ſuas funções. Os que carregavão, e conduzião as carretas, ou que governavão as embarcações, e as deſcarregavão; os que tranſportavão o mineral, a lenha, e o carvão para junto das forças; os que ſe empregavão na conſtrucção dos fornilhos neceſſarios ſe eſmeravão á porfia em dar conta da ſua tarefa; de ſorte que tudo ſe concluio com brevidade, e muito a tempo.

Effectivamente quando já todos eſtes preparativos eſtavão arranjados, annunciou-ſe o máo tempo, e todos os cuidados ſe voltárão então para a agricultura. Conſagrárão-ſe os ultimos

momentos, de que era poſſivel diſpôr, á importantiſſima operação das ſementeiras. Semeárão-ſe os poucos campos que ſe havião preparado; e cuidou-ſe em defender da humidade tudo a que eſta poderia ſer prejudicial. Depois diſto cada hum teria podido achar deſcanço na ſua caſa, e gozar no meio da ſua familia a vacancia que dá a eſtação pluvioſa, ſe as circunſtancias actuaes, e as ordens do Pai não o tiveſſem decidido de outra maneira: mas o eſtado das couſas, e a vigilancia do Chéfe não lhes permittírão ficar na ociofidade em quanto reſtava ainda tanta couſa a fazer. O Pai era hum Adminiſtrador tão habil, e applicado que não deixaria perder á Colonia hum tempo precioſo que pudeſſe aproveitar-ſe. A chuva, e as tempeſtades terião obſtado a que ſe trabalhaſſe fóra de caſa em hum trabalho longo, e ſeguido, por ſe expôr neſte caſo cada hum ao rigor do tempo, e ás conſequencias, que daqui reſultarião: podia-ſe trabalhar debaixo de telha nas forjas, em fundir o mineral, e pre-

pa-

parar os moldes ſem inconveniente algum.

O Pai quiz preſidir a eſtas grandes operações, e encarregar-ſe de toda a direcção dellas. Tinha huma experiencia conſummada, que faltava a ſeus filhos: goſtou pois de os dirigir. Todos os dias ao romper o dia viſitava a forja; aſſiſtia a metter-ſe o mineral nos fornilhos, e tinha cuidado de que ſe trataſſe como convinha. Filippe, e Baptiſta, que debaixo das ſuas ordens tinhão a intendencia da fundição, delle recebião as inſtrucções ſobre o que devião praticar. Enſinava-os elle a variarem os ſeus procedimentos conforme as circunſtancias, e as materias, a collocarem o mineral, e o carvão em camadas alternadas, a augmentarem, ou diminuirem o gráo de calor, a ſepararem as eſcorias, e a fazerem correr do fornilho o metal derretido: e eſtes conhecimentos, que lhes communicava, não os tirava ſómente da experiencia, mas de huma theoria ſólida fundada em huma ſã Fyſica. Fazia-lhes obſervar, por exemplo, que o co-

bre, o qual ordinariamente ſahe da mina miſturado de ſubſtancias heterogeneas, tinha precisão de ſer expoſto a fogos aturados, e mais ou menos repetidos ſegundo ſe achava mais, ou menos carregado deſtas materias; porque de cada vez que paſſava pelo fogo, ſe deſembaraçava, e purificava mais: porém ao contrario que o eſtanho, cujos principios erão mais faceis de ſeparar-ſe, e mais ſuſceptiveis de tomar combinações novas, requeria hum tratamento differente; que era preciſo fundillo arrebatadamente a fim de lhe conſervar as ſuas qualidades eſſenciaes, e de que não tenha tempo de ſe calcinar; porque o calor neceſſario para o ter fundido ſendo continuado baſtaria para operar a ſua calcinação, ou ao menos lhe faria perder muito do ſeu principio inflammavel para o reduzir a cinzas; e então ſe faria indiſpenſavel huma nova operação para lhe reſtituir a ſua fórma metallica.

Aſſim conforme os documentos, e lições do Pai os fundidores ſe aſſenhoreárão do verdadeiro modo de tratar

tar eſtes dous metaes no fornilho. Praticárão-o á ſua viſta, e ſe aſſegurárão depois com huma circunſpecção prudente de todas as miudezas que dependem deſte primeiro trabalho. Souberão expurgar o cobre fundido das ſuas impurezas até á total extinção de materia eſtranha, e reduzillo a chapas: fundir o eſtanho em barras ſem lhe fazer perder nada das ſuas qualidades. Depois diſto não ſe tratou de outra couſa ſenão de combinar eſtas duas ſubſtancias juntamente para compôr o bronze, e foi o em que ſe occupárão logo, como veremos pelo decurſo deſtas Memorias: mas antes de deſcrever ſuccintamente os procedimentos, que ſe praticárão neſta liga, e de enſinar á noſſa poſteridade como ſe comportárão ſobre eſte ponto os noſſos primeiros Ingenheiros para fundirem artilharia, perſuado-me ſer conveniente prevenir a Colonia contra o uſo deſtes dous metaes empregados em traſtes da cozinha, e para preparar, ou guardar as comidas, referindo neſte lugar os ſucceſſos funeſtos que cauſárão na Ilha mui-

muitos annos depois do ſeu deſcobrimento.

Quando o cobre, e o eſtanho, que ſe tirárão das minas, eſtiverão promptos inteiramente, achou-ſe huma quantidade tão conſideravel deſtes metaes, que excedia em muito ao que era preciſo para fabricar-ſe huma artilharia ſufficiente: e parecendo que o reſto viria a ficar inutil nos armazens, a maior parte das familias pedírão ao Pai porções ſufficientes para fabricarem baterias de cozinha, e baixella, porque julgavão eſta materia mais aſſeada, e mais economica, do que a louça de barro, de que até então havião uſado. O Pai, que temia a reſpeito delles os peſſimos effeitos do cobre, não queria defirir ás ſuas ſupplicas, a pezar de lhe prometterem a mais eſcrupuloſa limpeza no uſo que fariáo deſtes metaes; porém á viſta das ſeguranças que lhe fazião de ſerem nimiamente cuidadoſos em prevenir todos os perigos, condeſcendeo finalmente com os ſeus rogos; mas foi como a ſeu pezar, e como ſe adivinhaſſe

ſe os máos effeitos, que havia de produzir a ſua condeſcendencia. Diſtribuiolhes pois huma quantidade ſufficiente deſtes dous metaes; e cada hum ſe induſtriou do melhor modo poſſivel para empregar á ſua ſatisfação o que recebêra. Alguns fizerão do cobre caldeiras, marmitas, caſſerolas; todos ſem excepção empregárão o eſtanho em fazer pratos de cozinha, e de meza, e colheres, e punhão eſta induſtria na claſſe das mais favoraveis, como ſervindo a ampliar as commodidades diarias da Sociedade. Ao principio havia o mais vigilante cuidado na conſervação, e aſſeio deſtes traſtes: os de cobre andavão limpos, e mui bem eſtanhados, erão esfregados muitas vezes, e areados; os de eſtanho lavados diariamente, e conſervados em hum lugar ſecco. Huns, e outros ſervírão por algum tempo nas cozinhas, e na meza, ſem darem motivo a que nos arrependeſſemos deſta confiança; mas dahi a pouco tivemos lugar de retractar-nos deſta opinião.

Sofia encarregada por eſtado, e

por

por neceſſidade, como dona da caſa; do cuidado indiſpenſavel de preparar as comidas á ſua familia, em huma occaſião tinha feito em caſſerola de cobre certo guizado de carne gorda, em cujo tempero entrou algum vinagre. Vicente ſeu marido, e os mais velhos de ſeus filhos, naquelle dia trabalhavão no campo, e não havião de voltar a caſa ſenão á noite. Era preciſo levar-lhes o jantar; e Sofia lhes mandou a melhor parte do guizado, e guardou o reſto para ſi, e para as filhas, e filhinhos pequenos. Já a meza eſtava poſta, e nella as iguarias, e hia a lançar-ſe a hum prato o que vinha na caſſerola para o ajuntar ao reſto da comida, quando da caſa vizinha entrou hum menino mandado por Catharina ſua Mãi a pedir a Sofia que logo ſem demora foſſe acudir-lhe a ſua caſa. Catharina eſtava ſó com as ſuas crianças, e tinha dado huma quéda perigoſa; achava-ſe pejada, e proxima ao termo da ſua gravidação. O ſobreſalto violento que acabava de experimentar podia accelerar-lhe a occaſião; e

por

por outra parte tambem tinha feito huma ferida na cabeça, que requeria hum prompto ſoccorro.

Sofia não tinha que deliberar, corre a caſa da irmã; porém antes de ſahir diz a ſeus filhos, que comeſſem do que eſtava ſobre a meza, pois que ella não poderia comer ſenão quando ſe recolheſſe. Cobrio depois a caſſerola, ſem a pôr ſobre o brazido, e foi-ſe a toda a preſſa para caſa da irmã, para onde havia ſido chamada. Chegando, foi-lhe preciſo tratar da ferida de ſua irmã, e recolhella na cama. Apenas iſto ſe fez ſentio Catharina que começavão a picar-lhe as dores do parto, e por conſequencia não ſe reſolveo Sofia a deixalla, antes paſſou alli a maior parte do dia, e era quaſi noite quando voltou para ſua caſa.

Como teve grande trabalho com a irmã, andando de pé deſde pela manhã, ſem ao menos haver lugar de comer alguma couſa, ſentia-ſe canſada, e desfalecida: e aſſim aconteceo naturalmente que ſe lembrou de comer. Os ſeus ainda não tinhão vindo; e tam-

tambem ella não os eſperou : huma parte do jantar ainda eſtava na caſſerola. Os filhos eſtavão de roda, e não tinhão comido ; e aſſim comêrão todos : a fome , e o tempero fizerão achar excellente a iguaria ; reformarão-ſe os pratos , comeo-ſe , até que não ficou couſa alguma.

Porém eſte tempero que liſonjeava o paladar era hum ſuſtento perfido : a demora que tivera na caſſerola o havia tranſtornado em peçonha ; os ſaes , os acidos empregados no tempero diſſolvendo algumas particulas do cobre , que o eſtanhado por mui antigo deixava deſcubertas , tinha feito verdete. A carne , e o molho eſtava penetrado deſte veneno. Comeo-ſe ſem deſconfiança , e ſem dar tino ; mas dahi a pouco elle ſe fez ſentir cruelmente.

E com effeito os pequenos não tardárão a experimentar os ſeus perniciоſos effeitos , e nelles fez maior , e mais prompto eſtrago em razão de ſerem mais fracos. Os mais pequenos forão os primeiros que ſe queixárão de dores agudas. Poucos inſtantes depois

os

os maiores ſe declarárão que ſentião as meſmas dores. Por fim a propria Mãi ſentio hum calor devorante, e rajadas crueliſſimas de dores no eſtomago, ſignaes não equivocos da preſença de hum agente terrivel, e deſtruidor.

Soña conſternada de hum accidente tão ſubito, e tão geral na ſua familia, que não era poſſivel parecer-lhe natural, e não atinando com o que fizeſſe nas circunſtancias em que eſtava, hia a ſahir pela porta fóra a pedir que lhe acudiſſem, quando voltárão ſeu marido, e ſeus filhos. Expoz-lhes ella em breves palavras o mal que padecia, e as crianças, e o que ſe paſſára deſde pela manhã. Vicente aſſuſtado da laſtimoſa conſternação de peſſoas que tanto eſtimava, ſuſpeitou a verdade; fez exame na caſſerola, e ficou deſenganado: ainda apparecia o verdete. Vio pois que era preciſo fazer logo vomitar os doentes, para os exonerar de huma parte do veneno; e que hum liquido oleoſo podia diminuir-lhe a actividade. Em conſequencia diſto ſervio-ſe do remedio que tinha á mão, e a todos fez be-

beber baſtante azeite ; o que não ſómente os fez vomitar tudo quanto tinhão comido , e os aliviou por hum pouco ; mas as dores não ceſſárão , antes dahi a pouco renovárão com maior violencia de modo , que ſe vio obrigado a recorrer a outros ſoccorros.

Nos trabalhos , e nas adverſidades ſempre recorremos áquelles , em quem mais confiamos. Em peſſoa alguma podia Vicente confiar mais , do que em ſeu Pai , cujo affecto , e luzes erão tão viſiveis , e que inceſſantemente vigiava com huma terna anxiedade ſobre todos. Seguro de receber da parte delle toda a aſſiſtencia , que podia reclamar-lhe , expedio logo a toda a preſſa ſeu filho mais velho a informallo da fatalidade da ſua familia. O filho partio como hum raio , deo o recado , e voltou logo. O Pai não tardou apôs elle , cheio de ſuſto , e diſſabor da deſgraça que ſe lhe annunciára , temendo-lhe as conſequencias , e accuſando-ſe a ſi proprio de haver ſido a primeira cauſa.

Em breviſſimos inſtantes , depois

que

que o Pai entrára em caſa de Vicente, ſe eſpalhou por toda a povoação a noticia do que ſuccedêra. Leonor, que eſtava em caſa de ſua filha Catharina, correo toda tremendo de ſobreſalto para dar a ſeus filhos em perigo todos os ſoccorros que lhe coubeſſem no poſſivel. Quaſi todos os Pais de familias aſſuſtados, e afflictos vierão ſucceſſivamente a acudir: todos apreſentárão, ou propuzerão o que tinhão, ou o que ſabião mais ſaudavel contra os effeitos do veneno.

Entretanto o Pai que ſe informava das circunſtancias do caſo, dos remedios que ſe lhe havião applicado, e que examinava por ſi proprio o eſtado dos doentes, vendo que os meios tentados até então não ſuſtavão o progreſſo do mal, e que os remedios ordinarios, e todos os que ſe propunhão ſerião inuteis, abalançou-ſe a experimentar hum novo, pedio vinagre, ou çumo de limão; e em quanto ſe foi buſcar, diſſe aos circunſtantes:

„O verdete, ou azevre, bem como o arſenico, e todos os outros ve-

ne-

menos deſte genero, são, a meu parecer, ſaes mordentes, e corroſivos, cujas pontas por extremo agudas, ferem, e raſgão os inteſtinos dos deſgraçados, que os engulírão, e ralando-os, os matão. Trata-ſe de embotar eſtas pontas deſcompondo os ditos ſaes, ou conforme a fraſe dos Chimicos, neutralizando-os. Perſuado-me achar hum efficaz meio para o conſeguir no uſo dos abſorventes: e de propoſito trouxe comigo pó de conchas de oſtras para o applicar por contra-veneno, no caſo de nos faltar outro qualquer meio, ou não ſer ſufficiente. A neceſſidade me obriga abſolutamente a experimentar eſtes pós, e não podemos perder tempo. Dai-me algum ácido froxo, tal como vinagre, ou çumo de limão, com que eu poſſa miſturallos para os fazer tomar aos enfermos: eſpero que eſte remedio os ſalvará do perigo. ,,

Logo houve alli quem lhe apreſentaſſe limões, de que ſe expremeo o çumo; nelle ſe lançárão os pós abſorventes na quantidade precifa, deſfizerão-ſe neſte liquido, e os derão a be-

beber a Sofia, e a ſeus filhos, que já padecião as mais crueis anſias, a cada hum na quantidade que o Pai determinou.

Imagine-ſe agora qual ſeria a afflicção, e a conſternação em que ſe achavão todos os aſſiſtentes, que todos os vinculos da amizade, e do parenteſço união as peſſoas que eſtavão padecendo, e a impaciencia com que cada hum eſperaria o exito do remedio. Eſperava-ſe que ſeria feliz, ſegundo o que o Pai dizia; mas receava-ſe ao meſmo tempo que ſe tiveſſe adminiſtrado já tarde. Eſtes temores, e as eſperanças forão igualmente juſtificados pelo exito. As horriveis dores que Sofia, e dous dos ſeus filhos ſupportavão forão em decahimento, e inſenſivelmente abrandárão de todo; o terceiro não melhorou tão brevemente, e permaneceo doente por largo tempo; mas o quarto, que era huma menina a mais nova, e mais fraca de todos, não pôde reſiſtir aos pernicioſos effeitos do veneno, e faleceo no dia ſeguinte.

He impoſſivel deſcrever aqui as di-

diverſas ſenſações que eſte acontecimento impreviſto produzio na Colonia. Felicitavão-ſe de ver as principaes victimas do veneno livres das mãos da morte; mas o prazer que a ſua convaleſcença inſpirava a todos era aguado pelo ſentimento da perda de huma ſó dentre ellas. Eſta pequenina, cuja perda ſe ſentia, era a primeira peſſoa de que a Sociedade ſe via privada por huma morte violenta, e por iſſo mais ſe laſtimava. Vicente, e a ſua eſpoſa ſe arguião deſta deſgraça como effeito da ſua negligencia. A terna Leonor eſtava inconſolavel; e o Pai, que como author da familia, e chéfe da Sociedade trazia dentro no ſeu coração todos os membros deſta, accuſava-ſe de ter dado lugar a eſte funeſto accidente por huma complacencia imprudente; mas proteſtava nas ſuas dolorofas exclamações que para o futuro elle obviaria a que tornaſſe a acontecer deſgraça ſemelhante.

Eſta reſolução tardia, porém muito ſenſata, lhe fez promulgar no meſmo dia huma ſevera prohibição contra

tra o uſo de vaſos de cobre na cozinha, e na meza. Aſſim as talhas de agua, os caldeirões, caſſerolas, baldes, &c. deſte metal forão abſoluta, e geralmente proſcriptos. O Pai tendo mandado ler eſta lei de precaução em hum Conſelho dos Cabeças de familias a fez tranſcrever perante ſi no regiſto das Ordenações. Quiz mais que ſe publicaſſe por toda a parte, a fim de que ninguem a ignoraſſe: e por não perdoar a alguma das attenções, que huma ſabia prevenção podia preſcrever-lhe, mandou por todas as caſas Commiſſarios encarregados por elle de fazerem romper, e inutilizar na sua preſença todos os vaſos, e utensís de cobre, que encontraſſem, e ao depois tomou conta da execução deſtas ordens. Ninguem murmurou de huma tal prohibição, nem do modo por que foi eſtabelecida; antes ao contrario todos a applaudírão, e não ſómente porque provinha do Pai, mas por ſer fundada na evidencia da utilidade commua, e já dantemão ordenada pela razão mais sã. Obedeceo-ſe-lhe pois exactamente,

e deſde eſte dia os perniciosos effeitos do cobre nunca mais ſe fizerão ſentir na Colonia.

O deſcredito deſte metal nada diminuia da confiança com que ſe uſava quotidianamente da baixella de eſtanho. Ninguem penſava que neſte particular pudeſſe haver receio algum, e o Pai meſmo não lhe julgava qualidades nocivas. Porém huma triſte experiencia fez conhecer que ſe o uſo do eſtanho não era tão pernicioſo como o do cobre, podia algumas vezes tornarſe mui perigoſo. Toda a familia de Guilherme teve huma doença extraordinaria, que a perſeguio por largo tempo. Ao principio não ſe ſuſpeitava couſa alguma; porém como toda a caſa padecia ao meſmo tempo, e quaſi pela meſma norma, naſcêrão daqui ſuſpeitas de que a meſma moleſtia ſobre differentes individuos ſó podia provir da meſma cauſa; e julgárão todos que eſta devia procurar-ſe na natureza dos alimentos com que ſe ſuſtentava eſta familia, na preparação que ſe lhes havia dado, ou em materias eſtranhas,

e

e malignas unidas pela fundição ao metal dos vaſos, aonde se guardavão eſtes alimentos.

O deſvelado affecto do Pai apanhando eſtes indicios, lhe fez fazer as mais exactas, e continuadas averiguações para deſcubrir a que pudeſſe attribuir-ſe preciſamente o deploravel eſtado deſta familia: e alfim veio a deſcubrir que o mal todo procedia de terem todos comido manteiga de porco conſervada em vaſilha de eſtanho. Tendo achado na tal vaſilha, que continha ainda huns reſtos da manteiga, e que ainda não ſe lavára, certas maculas de hum pardo eſverdeado, que lhe dava fracas idéas da ſua ſalubridade, fez comer eſta manteiga a hum cachorro. O animal, que obſervavamos, moſtrou logo anxiedade, e agitação, e finalmente adoeceo de véras: o que não deixou lugar a dúvida alguma ſobre os máos effeitos do alimento, que comêra, ou por melhor dizer, das qualidades nocivas da vaſilha de eſtanho, em que eſtava.

O Pai não ſe deo por ſatisfeito

com eſta primeira experiencia: fez algumas outras ſobre o meſmo metal, e em reſulta dellas ficou averiguado, que ſe o uſo do eſtanho não tem inconveniente, quando ſe tomão certas precauções, ſempre he perigoſo quando eſtas ſe deſprezão: e ſobre iſto queria proſcrevello como o cobre. Mas a inſtancias de ſeus filhos, que lhe repreſentárão que os accidentes cauſados pelo eſtanho são rariſſimos, muito menos perigoſos, e mais faceis de prevenir do que os do outro metal; que a conſervação, e o bom uſo da baixella de eſtanho não requer ſenão os cuidados do aſſeio, e que he conveniente a caſas medianas, aonde quaſi ſe faz indiſpenſavel, não procedeo contra elle com tanto rigor, como contra o cobre; até lhe tolerou o uſo; mas limitou-o a certas peças de baixella, e ás colheres: e finalmente julgou dever enſinar á Colonia o modo de ſervir-ſe delle ſem perigo; e eis-aqui hum Summario da inſtrucção que publicou com eſte intuito. 1. He preciſo ter ſempre o eſtanho mui aſſeado. 2. Deve lavar-ſe

logo que ſervio, e enxugar-ſe bem immediatamente. 3. He preciſo conſervallo em hum lugar ſecco, e arejado. 4. Nunca deve deixar-ſe, como ſuccede de ordinario, nas cozinhas, aonde ha fumo. 5. He perigoſo guardar nelle iguarias, ou bebidas agras, ou ácidas (1).

Além

(1) Muita gente ignora ainda hoje em dia que o uso dos vasos de estanho póde ser mui pernicioso, não só quando este metal tem chumbo de mistura, mas ainda mesmo quando he sem liga. Mr. Margraff, célebre Chimico de Berlin, demonstrou visivelmente que todos os ácidos vegetaes operão sobre o estanho, e dissolvem particulas delle. Este Sabio provou tambem que o estanho contém quasi sempre arsenico: não que esta substancia seja da essencia deste metal; mas porque as mais das vezes as minas de estanho contém este maligno semimetal, que na operação de fundir-se facillimamente se une com o estanho, de sorte que custa muito a separar. Mr. Margraff conclue daqui que o uso diario dos vasos de estanho deve ser mui pernicioso á saude, e principalmente deixando-se nelles permanecer por algum tempo licores agros, ou ácidos. Concluimos tam-

Além deſtas cautelas, e para maior ſegurança, perſuadio o Pai a ſeus filhos a que ſe ſerviſſem de alfaias de cozinha de ferro, de pratos, e louça de barro, e colheres de madeira. Exhortou-os a que aperfeiçoaſſem as fabricas da louça, o que ſe tem praticado ſempre dahi em diante. Tem-ſe feito ſoberbas colheres de certas conchas bivalvas, mais luſtroſas que a madreperola, copos de coco, pratos de louça branca, e de porcelana: e o eſtanho foi deſterrado da meza, e da cozinha.

Eſtas miúdezas, que talvez em outras partes ſerião olhadas como ninha-

---

bem daqui que ainda menos devia permittir-se o uso do chumbo nos mesmos serviços, porque o chumbo ainda he mais impregnado destas substancias perniciosas, e porque o litargirio, que elle contém sempre em abundancia desunido pelos licores acidos, por exemplo pelo vinho que se conserva em vasilhas deste metal, he hum verdadeiro veneno, cujos effeitos diariamente experimenta muita gente do povo, sem que se cuide em obstar-lhes. *Nota do Editor.*

nharias, não o pareceráõ aqui; antes ſerviráõ não ſó de manifeſtar o extremo de cuidado com que o Pai vigiava ſobre toda a Colonia, mas ainda a provar quanto intereſſa a qualquer Sociedade não ignorar couſa alguma do que póde ter relação com a ſua felicidade, e conſervação dos ſeus membros. E eſtes novos exemplos accreſcentados a tantos outros, que já temos, moſtraráõ cada vez mais a neceſſidade da inſtrucção para a vantagem do Povo. Finalmente ſeria poſſivel reputar-ſe minucioſa a deſcripção circunſtanciada de acontecimentos, que podem contribuir ao bem da humanidade? Não teriamos nós feito couſa util, e grande, e não ſeriamos felices, ſe inſerindo-as neſtas Memorias preſervaſſemos em algum tempo qualquer Cidadão dos accidentes que ellas nos lembrão, ou ſe o ſalvaſſemos dos perigos em que cahiria? Quantos males não póde prevenir hum leve cuidado! Mas voltemos á compoſição do bronze, e á fundição da noſſa artilharia.

A fabrica de peças de artilharia de

lenha da fornalha, de ſorte que o forno recebeo o calor proporcionado a derreter todos os metaes que continha.

A proporção que ſe obſervou na miſtura deſtas materias foi ajuntar a dez partes de cobre huma de eſtanho, e outro tanto de latão. Servírão todos os apparelhos, e vaſos deſte metal que ſe achárão na Ilha para ſupprir a calamina (1), ou zinco, o qual en-

(1) A Calamina, ou pedra calaminar, segundo Mr. Bertrand no seu Diccionario dos Mineraes, he huma condensação pedregosa, pezada, semimetallica. Acha se frequentemente na terra a pouca profundidade em camadas, ou em veias; ou se tira por meio de fogo das minas, e principalmente das de chumbo. No primeiro caso a sua exploração em pouco differe da do carvão de pedra. A Suecia, a Polonia, a Bohemia, a Hespanha abundão de calamina. Desta huma he amarella escura; outra amarella clara; e outra de hum azul tirante a roxo.

O zinco incluido na pedra calaminar he hum semimetal, que tem a côr do estanho tirando sobre o azul. Tem

então não tinhamos. Pelo tempo adiante deſcubrio-ſe copia de calamina, e tal, que diſpenſou a Colonia de ſe ſujeitar outra vez a igual ſacrificio.

Quando todos os metaes ſe achárão fundidos, continuou-lhes o fogo ainda por perto de quarenta horas. Não ſe julgou o metal bem derretido, ſenão quando as tiagens da ſuperficie, fendendo-ſe por ſi meſmas, deſcubrírão hum metal brilhante á maneira de hum eſpelho, e quando mexendo o meſmo metal derretido com pás de madeira ſe levantava hum fumo branco.

---

a propriedade de se unir com o cobre, e de lhe dar huma cor de ouro.

O latão se faz pela liga de cobre purissimo com o zinco: esta mistura augmenta o cobre huma quarta parte, e o faz mais fusivel, e menos sujeito ao azevre. Assim o latão he menos perigoso que o cobre puro.

O latão entra de ordinario por huma quarta parte na composição do bronze; com tudo não he absolutamente necessario, pois que o metal, ou bronze dos sinos não vem a ser composto commummente senão de tres partes de cobre, e huma de estanho. *Nota do Editor.*

co. Então ſe deſpumou: o Pai aſſegurado de eſtar a materia perfeitamente derretida, fez tirar o ſuſpiro ao forno (1), e o metal correo como huma torrente de fogo até aos primeiros canaes da fórma que eſtavão abertos. Os outros ficárão fechados com huma barra de ferro, em cuja extremidade havia hum tampo, até que, cheios os primeiros moldes, ſe abrírão eſtes para receberem tambem o metal liquido em hum gráo de calor conveniente.

Precipitando-ſe nos canaes o metal derretido, não cahio nos moldes pela parte ſuperior. Se tiveſſe querido ſeguir-ſe eſte methodo, que he uſual na Europa, far-ſe-hia preciſo abrir em differentes partes do molde resfolgadouros para deixar ſahida livre ao ar rarefeito, e prevenir ventos na peça. O Pai ſe ſervio de hum methodo mais ſimples. Tinhá feito diſpôr ao comprimento de cada molde hum canal, que communicava por hum buraco com a cu-

(1) Não se mette ao forno o estanho senão depois de estar derretido o cobre.

culatra da peça. O metal entrou por eſte canal, deſcéo com impeto até o fundo, e ſubindo no molde (bem como a agua entornada em huma das pernas de hum ſifão ſóbe na outra) levou o ar adiante de ſi, ſem conſervar partes delle no ſeu interior. Deſta ſorte ſe fundírão todas as peças ſem inconveniente algum.

Deixárão-ſe esfriar na meſma cova por alguns dias; depois do que ſe abrírão os moldes, e ſe desfizerão a malho, para deſcubrir-ſe a peça, que eſtava dentro. Com inſtrumentos de aço fino bem temperado ſe cortárão todos os canos, e as ſuperfluidades do metal, e não ſe cuidou depois ſenão em lhes abrir os ouvidos, e experimentallas.

A primeira deſtas operações ſe fez com huma maquina da invenção de Baptiſta. A força de hum homem não teria ſido baſtante para carregar na broca de ſorte que a fizeſſe entrar pelo bronze (1). Para eſte fim ſe ſervio de

(1) Deita-se a peça de lado de sorte que hum dos munhões fique para baixo;

de huma eſpecie de braço de balança firmado mui ſolidamente, o qual carregado por huma parte de pezo conſideravel, fazia impulſo com a outra ſobre a broca, a qual applicava fortemente ao bronze.

Pelo que reſpeita á prova, a fizemos aſſim: Eſcolheo-ſe hum lugar terminado por huma ribanceira de terra firme de ſorte que contiveſſe a bala (1). Puzerão-ſe as peças no chão ſobre madeiros apontadas á ribanceira, e com cada huma dellas démos tres tiros. A primeira carga de polvora foi do pezo da bala, as outras ordinarias. Depois da primeira prova queimou-ſe-lhes dentro huma mãocheia de

---

e outro para sima: a peça se colloca sobre dous madeiros, e o lugar aonde deve abrir-se ó ouvido fica na altura da broca unida mui solidamente ao sobredito braço de balança. O ouvido deve ser aberto de sorte que fórme hum angulo obtuso de cem gráos com o exterior da peça para a parte da abolada. *Nota do Editor.*

(1) Tambem se fundirão balas de ferro do calibre das peças.

de polvora para eſcaldar a peça, e logo ſe lhe lançou agua; tapou-ſe o ouvido, e apertando eſta agua com a lanada, examinou-ſe ſe ſahia por alguma parte. Finalmente para nos aſſegurarmos ſe na alma das peças havia camaras, introduzio-ſe-lhes huma maquina de ferro de tres garras agudas encavada em hum páo: com eſta ſe andou, e deo voltas por toda a capacidade da peça, aonde certamente pegaria ſe achaſſe qualquer concavidade. Eſtas differentes provas derão a conhecer que as peças tinhão toda a perfeição que podia deſejar-ſe.

Concluidos eſtes trabalhos tão moroſos como moleſtos teve a Colonia a ſatisfação de contar por ſuas doze excellentes peças de artilharia de bronze, que não devia ſenão á ſua induſtria. A ſua confiança augmentava; a ſua tranquillidade era mais firme; e a pezar de ter ainda de cuidar na conſtrucção de hum navio capaz de reprimir os corſos do inimigo, começava a reſpirar na agradavel eſperança de ver bem depreſſa o termo deſtas obras eſ-

tereis, e de tornar aos ſeus trabalhos diarios, e productivos.

Seis das peças deſta nova artilharia erão de oito libras de bala (1), e as outras de doze. As primeiras erão deſtinadas ao armamento do navio, no qual forão cavalgadas apenas ſe concluio. Ao depois lhe accreſcentámos duas peças de doze para ſervirem de cachorros de prôa, e de guarda-lemes. As quatro que reſtavão forão ca-

---

(1) Cada huma das peças de oito tinha de comprido exteriormente oito pés, e cinco pollegadas: a alma tinha ſete pés, e dez pollegadas; pezava quinze quintaes, huma arroba, e oito arrateis. Cada peça de doze tinha de comprido exteriormente nove pés, quatro pollegadas, e oito linhas, e a alma oito pés, e oito pollegadas, pezava vinte quintaes, huma arroba, e vinte e quatro arrateis. A carga das primeiras pedia tres libras e meia de polvora, e a das ſegundas quatro e meia.

A divisa das peças entre as Naçõés da Europa são estas palavras Latinas: *Ultima ratio Regum.* O Pai julgou-a pouco conveniente, e mandou pôr esta: *Pro justa defensione.* Nota de Filippe.

cavalgadas nos quatro baluartes da fortaleza. Porém tornemos a tomar o fio dos ſucceſſos.

A eſtação pluvioſa tinha-ſe paſſado toda nos diverſos trabalhos da fundição da artilharia: abonançando o tempo, o intereſſe preciſo da Sociedade, e o progreſſo dos planos traçados pelo Pai fizerão cuidar em outras occupações. Não era poſſivel, ſem que voluntariamente nos entregaſſemos á miſeria, abrir mão da cultura dos campos: neceſſitava-ſe reparar o prejuizo que fizera á Colonia a ſuſpensão dos cuidados, e trabalhos, donde provinha o alimento; era preciſo meſmo entretanto que não chegavão as colheitas ſupprir a inſufficiencia dos viveres, que ainda tinhamos, por meio de alguns productos da peſcaria, e caça: e a meſma protecção que ſe devia á liberdade deſta peſcaria, e da navegação nos obrigava ao meſmo tempo a eſtabelecer huma força maritima, que fizeſſe reſpeitar as coſtas da Ilha. O deſignio já eſtava premeditado, e o Pai com a ſua infatigavel precaução tinha

nha feito ajuntar, e preparar anticipadamente toda a madeira neceſſaria á conſtrucção de hum navio pequeno.

Com tudo a execução deſta ultima obra parecia á primeira viſta dever prejudicar á cultura dos campos, levando-lhe huma parte dos trabalhadores: e eſte motivo, a ter ſido bem fundado, ſeria ſufficiente a ſuſtar a empreza. Mas o Pai tendo conſiderado o ponto maduramente, e reflectindo que a agricultura nunca jámais empregaria ſimultaneamente todos os braços da Colonia em eſtado de trabalhar; que não havia familia, á excepção de alguma muito nova, cujo Chéfe não pudeſſe ſer ſupprido por algum dos filhos; e que os amanhos das terras da Ilha, pois devião ſer ligeiros, nem requerião trabalhos mui longos, nem abſolutamente cuſtoſos, decidio que hum numero determinado de trabalhadores eſcolhidos entre os mais habeis ſe empregarião inceſſantemente na conſtrucção da barca projectada, e

que o reſto da Colonia tomaria o cuidado de cultivar os campos.

Em conſequencia deſta decisão Baptiſta, Guilherme, Filippe, Guido, Eſtevão, e muitos outros dirigidos pelo Pai puzerão no eſtaleiro a quilha do pequeno navio. Puzerão mãos á obra com tanto afinco, e trabalhárão com tanto ardor que conſeguírão conſtruillo, emmaſtreallo, e preparallo em menos de ſeis mezes. Foi-lhe dado o nome de *Vigilante*. Não referiremos aqui por extenſo todos os procedimentos deſta conſtrucção, que póde olhar-ſe como hum prodigio de induſtria, e actividade em huma Sociedade como a noſſa. As embarcações mais conſideraveis, que ao depois ſe tem conſtruido, e o exemplo do que tem feito ſobre eſte ponto huma ſó familia, nos diſpensão a demora neſte particular. Baſtará dizer que eſte barco, ou bergantim de ſeſſenta e dous pés de comprimento, e vinte de largura tinha dous maſtros, e a bujarrona, e ſahio bom veleiro, e obediente ao leme.

Os

Os noſſos acertárão perfeitamente na ſua empreza; e por meio deſta embarcação armada de oito peças o governo da Ilha ſe vio em eſtado de defender exteriormente as propriedades dos Inſulares, bem como as precauções já tomadas as protegião interiormente.

CAPITULO XLIII.

Nova actividade que ſe dá á agricultura; peſcaria geral; montaria de caçada. Joſé na frente de alguns caçadores penetra até ás partes mais diſtantes da Ilha. Acontecimentos extraordinarios que ſe ſeguem deſta empreza.

NADA reſtava já que opprimiſſe dahi em diante a induſtria, e a liberdade dos Inſulares. Socegados a reſpeito dos deſignios, e emprezas do inimigo, cuidárão em aproveitar o ſeu eſtado pacifico em que ſe achavão para eſtenderem, e bemfeitorizarem o ſeu patrimonio, augmentarem os ſeus bens, e riquezas, e finalmente para ſe conſtituirem na maior felicidade poſſivel. Toda a actividade da Colonia ſe voltou para a agricultura com huma fadiga tanto mais viva, quanto por

mais

mais largo tempo ſe víra privada da doçura de ſe lhe entregar ſem conſtrangimento, e quanto a neceſſidade imminente de alimentos começava a fazerſe ſentir: mas applicou-ſe principalmente a procurar que os campos houveſſem de produzir abundantes colheitas. As vinhas, e os vergeis, poſto que muito da eſtimação dos proprietarios, não attrahião os ſeus cuidados, ſenão quando os campos deixavão de os requerer, e as artes ſe limitavão ao neceſſario mais abſoluto. A primeira precisão mandava imperioſamente; as outras não ſe fazião ouvir ſenão quando aquella ſe achava ſatisfeita. Aſſim deſde o primeiro anno todas as antigas terras em eſtado de produzir ſe vírão cultivadas; e quaſi todas as familias fizerão novos alqueves, e arroteamentos nas terras incultas do ſeu patrimonio. Não houve deſvio deſtes trabalhos, nem ſoffrêrão interrupções, ſenão breviſſimas, e ſómente com o fito de ſe procurarem os avanços indiſpenſaveis para os continuar.

Para eſte fim havia differentes re-

recurſos; os frutos, e as raizes, que a terra produzia naturalmente; a caça de que a Ilha abundava, e as producções das aguas. O primeiro montava a pouco; e a elle ſe applicárão ſómente as crianças, que a ſua idade impoſſibilitava de trabalhos penoſos. Eſtes colhêrão huma boa quantidade de cocos, de tamaras, de mangoſtos, e de plantas bulboſas, e nutritivas, que lhes haviamos enſinado a conhecer. A caça exercitada pelos noſſos mancebos os mais vigoroſos ſubminiſtrou boa porção de carnes; e ſeria completamente feliz a não ter ſido cauſa de hum ſucceſſo triſte para a Colonia, como daqui a pouco veremos; porém os ſucceſſos da peſcaria ſupprírão mais largamente ao que faltava de viveres.

Para tornar mais proveitoſa a peſcaria, o Pai a annunciou ſolemnemente, determinando-lhe a occaſião, e a ordem, arranjou os apreſtos, e quiz que cada familia empregaſſe aqui todas as peſſoas, que podião ter preſtimo ſem fazerem falta. As proprias mulheres não forão excuſas. Toda

da a caſa, aonde o cuidado das crianças não requeria a aſſiſtencia dellas, ſubminiſtrou ao menos huma peſcadora. Seguião eſtas, e ajudavão ſeus maridos, ou ſeus irmãos, e eſta ajuda não foi inutil. O amor do bem commum, o exemplo, e a companhia de peſſoas que lhes erão tão amaveis, excitavão a ſua induſtria, forças, e emulação, e preſtavão ás ſuas mãos delicadas, mas ao meſmo tempo exercidas nos trabalhos domeſticos, huma habilidade, e hum vigor, que eſte ſexo amavel, e tímido, conſtituido ainda mais fraco pela inacção, não moſtra muito por outras partes.

Dividio o Pai os ſeus peſcadores em muitos magotes, e preſcreveo a cada hum a ſua paragem. O primeiro foi compoſto daquelles, que huma longa experiencia conſtituíra mais habeis na arte da peſcaria, e que manobravão melhor a lancha, conhecendo tambem mais individualmente toda a Coſta da Ilha. Sahio a lancha da Bahia, alongou-ſe da Coſta para fugir dos cachopos que a cercavão, e não poz

á

á capa ſenão em huma altura, aonde limpo, e com baſtante fundo não dava ſuſto de tocar nas róchas. Hião em conſerva o navio novo, e a lancha maior; o Pai commandava a ambas eſtas embarcações; Leonor o acompanhava, não querendo deſcançar ſobre outrem do cuidado de vigiar ſobre huma conſervação tão precioſa, e tão neceſſaria ao meſmo tempo a toda a Sociedade.

O ſegundo magote era deſtinado para peſcar no Rio, e na Bahia com as embarcações pequenas. Algumas mulheres acompanhavão tambem eſte. O terceiro não devia largar as bordas do mar; e eſte era o menos numeroſo em homens. Cada hum acudio pontualmente com os outros ao ſeu reſpectivo deſtino, e concorreo com a maior efficacia poſſivel para o bom exito da empreza. Empregárão-ſe differentes eſpecies de redes, conforme os ſitios, e o peixe a que ſe armava. No mar alto, e na Bahia erão treſmalhos, redes de arraſtar, covos, e anzoes poſtos em roda das embarcações:

á borda da agua erão naſſas, linhas, ganchos. As grandes redes dirigião-ſe aos arenques, peſcadas, bacalháos, &c.; as outras procuravão, e perſeguião os peixes mais miudos, e diſperſos.

95 Durou a peſcaria por feis dias ſucceſſivos, durante os quaes nunca os peſcadores eſtiverão de vago, ou para apanhar o peixe, ou para o preparar: e eſta continuação de operações longas, e multiplicadas não pareceo fatigallos. A alegria animava, ſuſtentava, ſaboreava o trabalho feito em commum, em familia, o trabalho bem arranjado, hum pouco variado, e animado pelo bom exito he agradavel, e alegre. Eſta peſcaria foi huma função de prazer.

O Pai tinha eſcolhido a eſtação, e o momento mais favoraveis para o ſeu deſignio: a quantidade de peixe que ſe apanhou ſobreexcedeo muito a todas as eſperanças. O rio pagou com mão larga o ſeu tributo á induſtria dos peſcadores; o mar ſe moſtrou prodigo. A quantidade de bacalháo,

e ſobretudo de arenques, que ſe tomou em poucos dias, foi prodigioſa. Mais tempo demandou o preparo, e bom acondicionamento; mas apenas eſtiverão ſalgados, ſeccos, ou defumados, forão diſtribuidos por familias proporcionalmente ao numero das peſſoas de cada huma dellas. Eſtes provimentos juntos ao depois aos que provierão da caça ſubminiſtrárão a todas as familias mantimento mais que ſufficiente para lhes tirar todo o ſuſto ſobre a ſua ſubſiſtencia até o tempo das ſegundas colheitas.

Nada tinha perturbado o divertimento, e prazer da peſcaria; porém não ſuccedeo o meſmo com a caça, que ſe determinou dahi a alguns dias. A tropa encarregada deſta commiſsão, que ſe dividio em dous magotes para bater ao meſmo tempo os dous lados do valle, adiantou a ſua carreira até ás ſerras. Eſtes dous bandos, emulos de induſtria, e coragem, á porfia ſe esforçavão por exceder-ſe hum ao outro, e penetrar os lugares mais difficeis; mas os que coſteavão a margem eſ-

eſquerda do rio forão obrigados a parar na catadupa; ao meſmo tempo que os outros conduzidos por Joſé ſeguírão os cumes dos montes da parte do meio-dia, e abaixando a ponte levadiça paſſárão á parte montanhoſa, depois de remetterem para a barca o producto da ſua caçada.

O valeroſo Joſé não ſe ſatisfez de ter corrido todo o territorio entre a catadupa, e o volcão, projectou ir caçar no cantão da Ilha, aonde em outro tempo ſe havião refugiado Baptiſta, e Guilherme. Cheio de ſatisfação de ter vencido a alta cordilheira, achou nos ſeus companheiros o meſmo ardor, e audacia, que o inſpiravão: a ſua propoſta he recebida com exceſſivo jubilo. Marcha-ſe, avança-ſe, vence-ſe os obſtaculos; as alturas, e fragas parecem aplanar-ſe, chega-ſe ao fim.

A ſua feliz ouſadia foi recompenſada por huma grande abundancia de caça: e nas ſuas primeiras carreiras tendo encontrado a gruta, antigo aſylo de Baptiſta, eſtabelecêrão alli o ſeu agazalho, e depoſito dos productos da

ſua

ſua empreza. Todas as noites ſe recolhião a ella para as paſſarem abrigados: tudo parecia pois favorecer a ſua empreza; mas o remate deſmentio eſtes felices principios.

No ultimo dia da caçada ſe tinhão alongado a mais do ordinario, e ſobre tarde voltavão alegremente, quando á paſſagem de hum boſque, que ficava no cume de hum oiteiro, Joſé que hia adiante lobrigou com admiração a travéz das arvores do lado do rio, huma grande fogueira, a cuja claridade ſe lhe figurou diſtinguir homens em movimento. Eſperou os companheiros, que ſobreſaltados deſte aſpecto, e lembrados do acontecimento de Baptiſta julgárão que algum tropel de Negros devia ſer, que tendo deſembarcado na Ilha accendêrão eſta fogueira, ou para prepararem a comida, ou para paſſarem a noite mais commodamente.

Que farião em taes circunſtancias? Determinou-ſe que ſe retiraſſem pé ante pé á gruta, para alli ſe conſervarem eſcondidos até á partida dos

Ne-

Negros. Dous caminhos ſe offereciáo para lá ; hum requeria dar-ſe huma grande volta ; outro ſeguia a travéz dos boſques até ir dar no cume de hum oiteiro , que dominava ſobre a tropa Selvagem. Eſte ultimo , bem que mais curto , parecia menos ſeguro que o primeiro ; mas como a noite hia eſcurecendo cada vez mais , e como tambem a favor da ſua ſombra , caminhando com precaução , podião , ſem ſerem viſtos , ver eſtes Selvagens , obſervar-lhes o numero , e o arranjamento , e adivinhar-lhes talvez os intentos , determinarão-ſe a ſeguir eſte caminho.

Em conſequencia apenas cerrou bem a noite continuárão a caminhar com grande ſilencio , e pé ante pé a travéz dos boſques , e chegárão ao lugar do oiteiro que ficava mais vizinho dos Negros. Eſtes occupavão o meio de huma pequena varzea , limitada por huma banda com o rio , e que teria de largura obra de dous tiros de moſquete. Os noſſos ſe aproximárão ás fogueiras tanto , quanto o podia permittir a prudencia ; e com tudo por

ſe

ſe não arriſcarem, e para obſervarem com mais ſegurança ſe poſtárão por detrás das arvores, e mato, donde deſcortinavão todos os movimentos dos Selvagens.

Obſervou-ſe primeiramente que o ſeu número era conſideravel: a continua agitação em que andavão não permittia contallos; mas pouco mais, ou menos calculou-ſe que chegarião a hum cento ao menos. Huns atiçavão o fogo, outros preparavão a pouca diſtancia delle hum terreno, em cuja circunferencia abrião hum foſſo para ſe aſſentarem depois á borda, como ſobre hum banco (1); outros hião, e vinhão da margem do rio á fogueira, e da fogueira á margem do rio, e todos pa-

re-

(1) Quando os Selvagens fazem hum deſtes horriveis banquetes, aonde devorão os ſeus prizioneiros, costumão eſcolher hum terreno commodo, que alimpão, e em cuja circunferencia abrem huma pequena cova de obra de dous pés de profundidade. O lugar circunſcripto com eſta cova lhes ſerve de meza; aſſentão-ſe em roda á borda da meſma cova, na qual mettem as pernas.

recião azafamados, e como na eſperança de caſo maior. Reinava entre todos o ſilencio, e não ſe ouvia mais que hum murmurinho ſurdo, ſinal não equivoco da ſua impaciencia, quando á chegada de muitos magotes de Negros, que voltavão das canoas, trazendo alguns dos ſeus camaradas feridos, ouvírão os noſſos levantarem-ſe vozerias confuſas, e ſe capacitárão diſtinguir no modo dellas queixas, e gemidos, que ceſſavão, e renaſcião por intervallos, em quanto pouzavão os enfermos em terra, e com hervas apparelhavão as ſuas feridas: mas á viſta de hum bando mais numeroſo, que conduzia cinco peſſoas com as mãos atadas atráş, os Selvagens ſe puzerão a dar gritos eſpantoſos. Todos ſe formárão em circulo á roda dos prizioneiros, e ſe reconheceo logo que erão victimas deſgraçadas, que os Barbaros ſe diſpunhão a immolar para ſe ſaciarem da ſua carne.

O horror, e a compaixão excitárão a maior indignação no eſpirito dos noſſos caçadores. Já pégão nas armas,

mas, já eſtão promptos a cahir ſobre os algozes para arrancarem das ſuas mãos eſtas victimas. Já para elles não ha perigos : não vem ſenão infelices a ſalvar, e barbaros a punir. Joſé, o generoſo Joſé lhes clama então com huma voz forte : „ Alto, manos, alto : que furia he a voſſa ! Expondé as voſſas vidas para ſalvar innocentes, eu ſerei o primeiro, eu vou adiante ; mas não as ſacrifiqueis ſem a mais leve eſperança de os ſalvar. Todos os Negros eſtão armados, e á lerta ; ſe vos lobrigão ficareis abafados debaixo de huma nuvem de ſettas, antes que poſſais chegar a cortallos com o voſſo ferro. Eſcapai, ſe poſſivel he, a eſte perigo : o numero vos opprimirá meſmo no meio da mortandade que fizerdes neſtes Barbaros ; perecereis ſem ſalvar eſtes Brancos deſgraçados. Nem os ſalvais, antes vindes a accelerar a ſua morte, irritando contra elles o furor dos ſeus algozes. Eſperai : Joſé experimenta o meſmo ardor que vós, aqui o tendes na voſſa frente, e não o fuſtem ſenão a precisão de tomar o conſelho

da

da prudencia, e eſperar as inſpirações do Ceo. „

Entretanto que Joſé continha com eſtas razões a ſua pequena tropa, fazião os Negros padecer mil tormentos, mil mortes a hum prizioneiro negro. Hum lhe cravava no corpo ſovinas de páo agudas, que deixava na ferida; outro applicava ſobre os ſeus membros tições ardentes; outro lhe retalhava o roſto, e a cabeça com huma arma cortante, todos procuravão á porfia novos ſupplicios, que augmentaſſem, e prolongaſſem ſeu padecer. Mas oh admiração! o padecente no meio de todos eſtes infernaes tormentos he immovel: ſe chega a ſoltar a voz, ſe eſpalha a viſta he para deſafiar os ſeus algozes: a ſua conſtancia eſgotta a induſtrioſa barbaridade deſtes, que cançados finalmente de o atormentar, o acabão com huma cacheirada na cabeça.

Com mais impaciencia ſoffrião os noſſos caçadores, do que eſte infeliz; mas quando vírão conduzir a eſte theatro de horror hum mancebo bran-

co, gentil, e bem figurado, que vai ſervir de divertimento á ferocidade exaltada pelas primeiras atrocidades, de todo não puderão conter-ſe.

Já os Negros amarravão a hum poſte eſte deſgraçado, quando hum dos ſeus companheiros, que pela voz ſe reconheceo por huma mulher amante, corre como hum relampago até o lugar fatal, aonde amarravão o objecto amado do ſeu coração. Ella cobre com o ſeu proprio corpo o corpo do ſeu amante, abraça-o o mais eſtreitamente, como para nunca mais ſe ſeparar, e faz retinir por todo o valle os ſeus doloroſos gritos. Quereria ſalvallo dos golpes dos matadores, ou morrer com elle. As ſuas lagrimas, os ſeus clamores, a ſua acção tão terna, e tão apaixonada, e eſte valor heroico, que lhe fazia deſafiar todos os perigos para ſalvar o ſeu amante, ou por melhor dizer, para não lhe ſobreviver, tudo iſto, ſi que teria movido a compaixão até as beſtas féras, não fez impreſsão alguma ſobre os Negros. Agarrão com ſuas mãos brutaes eſta mulher afflicta, ar-

arrancão-a enſanguentada, e moribunda do pé do ſeu amante, e a reſtituírão fóra de ſeus ſentidos aos guardas, a quem ella tinha tido a força, ou a arte de fugir.

Joſé vencido pela impaciencia dos ſeus, e mais ainda pela ſua propria generoſidade, diſpõe a ſua tropa por divisões de modo que fizeſſe ſobre os Negros hum fogo continuo. Mas neſte momento partem gritos eſpantoſos da outra banda do valle; huma ſeraiva de flexas chove ſobre eſtes Barbaros. Os noſſos cahem então em que eſtes novos Selvagens, derrotados em hum primeiro combate, vem vingar-ſe da ſua deſgraça, e arrancar das mãos do inimigo a ſua preza. E com effeito tendo ſido diſperſa huma parte da ſua frota pela outra Nação, tinhão-ſe aproveitado da noite, e da retirada do vencedor para reunir as ſuas canoas; e ſcientes do lugar, aonde hia celebrar-ſe inhumanamente o ſeu triunfo, tinhão ſeguido a meſma derrota, e deſembarcado caladamente na Ilha. Eſcondião-ſe em emboſcada detrás do mato, e

das arvores, quando vírão matar o prizioneiro negro ſeu irmão: a raiva accelerou a ſua vingança.

Apenas diſparavão os primeiros tiros, cahírão ſobre o inimigo que não os eſperava; o qual em deſordem, mas ſem largar as armas, paſſou rapidamente o rio, que atraveſſava o valle, reunio-ſe, ordenou-ſe, e entrou a fazer huma vigoroſa reſiſtencia. Os noſſos caçadores tinhão ſuſpendido o ſeu ataque na eſperança de tirarem huma grande vantagem deſte ſucceſſo, e á lerta eſpiavão a occaſião de preencherem o ſeu principal deſignio, que era libertar os prizioneiros brancos.

Mas a obſcuridade da noite fracamente alumiada pelo clarão das fogueiras, cujas chammas erão agitadas, e movidas por hum vento forte, eſpalhava ſobre todos os objectos huma claridade duvidoſa, que não permittia á viſta diſcernir as fórmas, nem as cores. Porém quando a Lua, que ſe levantava, teve vencidos os cumes das arvores, obſervárão os caçadores que a tropa atacada firmára a ſua direita

na

na cahida do monte, e a eſquerda no rio : diſpoſição excellente, que partia a luz da Lua, e obſtava á ſerem cercados, ou atacados pelos flancos. Vírão os aggreſſores fazer os maiores esforços para penetrárem pelo centro até os prizioneiros, que eſtavão na retaguarda. Como a ardencia, a ferocidade, o afinco era quaſi por igual das duas partes, viáo-ſe os choques mais terriveis. Sem intentar deſcrever os prodigios de valor, de audacia, e de crueldade que ſe fizerão de parte a parte, baſtará dizer que a guerra entre as Nações policiadas não he, para aſſim me explicar, ſenão hum divertimento em comparação das guerras deſtas Nações ſelvagens. Entre as primeiras faz-ſe ſómente de Nação a Nação; os particulares não tem motivos peſſoaes de ſe deſtruirem huns aos outros: entre os Selvagens ao contrario cada hum dos individuos he em guerra com todo o individuo de hum povo inimigo, e põe contra elle, ſe o póde combater, a mais viva animoſidade, e a pertinacia mais cruel.

As

As duas tropas oppoſtas empregavão ſimultaneamente para ſe deſtruirem as armas facticias, e naturaes, de que podião ſervir-ſe; lanças de arremeço, azagaias (1), cacheiras, eſpadas, cujo córte era de pedra, ſovinas, tições accezos, dentes, e unhas. Batião-ſe mão a mão, corpo a corpo com hum furor inexplicavel. A raiva dos Tygres, e das Serpentes aſſanhadas não tem que ver com a deſtes homens ferozes, abafando de colera, e reſpirando vingança.

Conſervou-ſe a victoria indeciſa por largo tempo: já os Negros aggreſſores erão detidos pelos ſeus adverſarios, e obrigados a largar terreno; já eſtes ultimos retrocedião. Em huma deſtas criſes em que os Negros atacados perdião baſtante terreno, e em que a victoria parecia propender a favor dor outros, os primeiros receárão ſem dúvida ſer finalmente cortados, e perder os ſeus prizioneiros, honra, e em cer-

(1) Cuja ponta he feita de certo oſſo de peixe.

certo motivo de todo o combate. O Chéfe deo as ſuas ordens em conſequencia ; e os guardas, a que eſtavão entregues, e que parece conhecião bem os lugares vizinhos do campo da batalha os arraſtárão para o pequeno valle, no fundo do qual era a gruta em que os noſſos ſe achavão aquartellados, no deſignio certamente de os eſconderem alli, e de privarem aſſim o inimigo deſta preza. Os noſſos caçadores, que eſtavão ſempre á lerta, tendo obſervado ſe movião com os prizioneiros, e ſegundo a direcção que tomavão, ſuſpeitando o ſeu deſignio, ſe derão preſſa a alcançallos ao termo da ſua carreira. Atraveſsárão pois o boſque, que tinhão pela reta-guarda, e ganhárão a caverna ſem ſerem deſcubertos.

A entrada da gruta ainda eſtava á ſombra ; porém a Lua já alumiava o fundo do valle, de ſorte que os caçadores agachados no vão do rochedo podião ver vir de huma boa diſtancia os Selvagens que conduzião os prizioneiros, ſem que os meſmos Selvagens os viſſem. Avançárão pois os Negros

pa-

para a caverna com a maior confiança; e os noſſos, que eſtavão coherentes ſobre o que havião de fazer, os deixárão aproximar até meio tiro das ſuas armas, a fim de ajuſtarem bem á pontaria, e não prejudicarem aos deſgraçados Brancos, que querião ſalvar. Por hum feliz acaſo a ordem por que ſe apreſentárão os inimigos favorecia eſte intento. Os prezos com as mãos ſempre amarradas atrás, e ligados hum ao outro marchavão na frente forçados pelos ſeus guardas a caminhar: eſtes vinhão dos dous lados hum pouco adiante puxando por elles; e hum atrás immediatamente para os empurrar ſe recuſaſſem caminhar, e eſte não vião os noſſos. Como ſe apreſentavão neſta diſpoſição, não era difficil aos noſſos eſcolher por victimas os Negros que formavão as alas. A ſua côr os fazia facilmente diſtinguir dos Brancos. Aſſim os caçadores divididos em dous pelotões, pondo o fito nos Selvagens, que erão oppoſtos a cada hum delles, e atirando todos juntos, eſtes miſeraveis em numero de quatro cahírão re-

dondamente mortos: o que fazia a reta-guarda cahio desmaiado de susto; mas como ficou intacto, tornando logo a si se levantou, e por huma fuga precipitada evitou a sorte dos seus camaradas.

Os prizioneiros ficárão pasmados, como se vissem hum prodigio. Donde lhes vinha este soccorro? Por ventura podião conceber a mais leve esperança delle? Brancos em semelhantes paragens! e estes brancos cortão as suas prizões, dizendo-lhes em Inglez, e em Francez que o Ceo os protege, que lhes envia amigos para os defenderem, e que com a sua ajuda, e coragem serão salvos. Todos sem poder fallar se prostrão aos pés dos seus libertadores; e finalmente clamão hum em Inglez, outro em Francez: *O' Anjos tutelares*! A mulher pronuncia algumas palavras entrecortadas, que mais se adivinhárão, que se entendêrão. Não podia senão apertar ternamente, e cubrir de lagrimas a mão de Josê.

Os nossos por extremo enternecidos chorão de alegria, e de compaixão,

xão, dizendo-lhes algumas palavras conſolatorias, e conduzindo-os á gruta. Mas o perigo não he diſſipado, podia olhar-ſe tão ſómente como levemente deſviado, e ſuſpenſo. Recea-ſe a volta, ou a perſeguição dos Negros: teme-ſe o tropel mais vizinho, ſe triunfa; e ſe he vencido, teme-ſe o outro. Seja qual for o vencedor, penſa-ſe que he inimigo, e que procurará a ſua preza. Que partido ſe tomaria então? Combater a peito deſcuberto? Succumbir-ſe-hia infallivelmente ao numero. Enſerrar-ſe na gruta? Como havia de ſahir-ſe, obſtinando-ſe o inimigo a bloquealla? Fugir, e ganhar a toda a preſſa os montes? Mas o inimigo he á lerta, ſabe todas as paſſagens, e voltas, e os prizioneiros eſtão fracos, e moidos; e muito principalmente a mulher (era huma Heſpanhola) apenas póde ter-ſe. Quem poderia abandonallos?

Eſta importante conſideração fez adoptar o partido de permanecer na gruta, até que o dia deſcubriſſe modo de huma retirada com ſegurança: ati-

ativerão-ſe a eſta reſolução, obſervando que em caſo de ataque podião alli reſiſtir a todos os esforços do inimigo, viſto que a gruta era mui profunda, e a entrada eſtreita, e baixa. Era quaſi impraticavel aſſaltallos neſta poſição, que o ſogo da moſquetaria tornava ainda mais reſpeitavel.

Para tranquillizar os hoſpedes lhes fez Joſé obſervar eſta vantagem; e para os reſtaurar do ſeu canſaço, e fraqueza lhes fez tomar alimento, bem como ao reſto da ſua tropa, e depois os convidou a deſcançar ſobre montes de feno, que ſervião de cama aos caçadores. A mulher ſó he que ſe aproveitou deſta invitação. O Inglez, e o Francez quizerão ter parte no perigo, e trabalho da defeza commua. » Se poſſivel he, nos diſſerão elles, ainda ſomos mais intereſſados que vós meſmos em tornar inutil o projecto dos Barbaros, e em os repellir, pois que nós fomos quem vos ſuſcitou eſte inimigo, e porque no caſo preſente a noſſa conſervação pende da voſſa. » Acceitárão-ſe as ſuas offertas; e como

não

não havia meio de os armar, ficárão deſtinados a ſubminiſtrar as munições aos fuzileiros.

Depois deſta concordata fez Joſé preparar as armas, diſtribuio as munições, e decretou o poſto, que cada hum devia occupar, declarando a cada individuo o que devia obrar, para não haver deſordem, nem confuſão. Eſtas precauções prudentes produzírão hum bom effeito. O moderado alimento, que acabava de tomar-ſe reſtituio á tropa as forças que huma longa abſtinencia havia enfraquecido, e os preparativos militares reanimárão os eſpiritos, e fortificárão o valor.

Entretanto os horriveis alaridos dos Selvagens começavão a ſoar mais ao longe, e parecião indicar que o inimigo ſe retirava; mas não havia certeza, e todos eſtavão vivamente impacientes por ſaberem o que ſe paſſava da parte do campo da batalha. Por outra parte as continuadas queixas, e exclamações da afflicta mulher que chorava, e ſoluçava no fundo da gruta, chamando inceſſantemente pelo in-

fe-

feliz mancebo, que víra amarrar ao poſte fatal, augmentavão eſta impaciencia, inſpirando a todos os noſſos mancebos o deſejo de ſaberem que era feito delle.

Dous dentre elles, Victor filho de Baptiſta, e Paſcal filho de Eſtevão, que huma amizade particular fazia inſeparaveis, mais ſenſiveis ainda que os outros aos lamentos de huma amante conſternada, não ſe limitárão a hum deſejo efteril, propuzerão ſahir á deſcuberta dos Negros, a fim de ſaberem, ſe poſſivel foſſe, da ſorte do prizioneiro. Como Joſé não approvava o ſeu deſignio, e temia por elles os riſcos deſta empreza, lhe repreſentárão que o inimigo eſtava longe, e que irião com cautela, ſegundo a extremidade do boſque, promptos ſempre a voltar pelo meſmo caminho, no caſo de os verem encaminhar para o valle.

„ Não receeis, accreſcentárão elles, a noſſa exiſtencia nos hé preciosa por amor de noſſos irmãos, e aſſim não nos exporemos. Chegados que ſejamos ao lugar aonde eſtavamos eſcon-

didos, deſcortinaremos tudo ſem riſco algum, e voltaremos da meſma ſorte. Se os Selvagens tomão o partido de ſe auſentar, e ſe embarcão, ficareis plenamente deſcançados; ſe vem atacar-vos, teremos tempo de vos advertir, e o tereis de tomar as medidas de defeza convenientes: e aſſim quer ſe vão embora, quer fiquem, ſempre vos traremos noticias intereſſantes. Eſte noſſo paſſo não he huma temeridade, ſerá util em todo o caſo, e talvez neceſſario. Será por ventura menos prudente aſſegurarmo-nos dos intentos dos Selvagens, do que ficarmos na incerteza ſobre o que elles querem tentar? ,,

Perſuadio-ſe Joſé dever accommodar-ſe ás razões de ſeus ſobrinhos, conſentio no ſeu atrevido projecto; mas recommendóu-lhes a maior circunſpecção, e os obrigou a prometter que voltarião apenas vieſſem pelos movimentos dos Negros no conhecimento de qual era o ſeu verdadeiro projecto. Sahio com elles, e os acompanhou até o boſque, para lhes dar pelo caminho

os conſelhos particulares, que julgava ſerem-lhes neceſſarios na delicada empreza de que ſe havião encarregado. Queria tambem dar huma viſta ás vizinhanças da gruta para ſe inteirar ſe ſeria poſſivel fortificar-lhe a entrada, e augmentar deſte modo os meios de defeza.

Encontrou logo Joſé o que procurava: varias pedras grandes, que vio eſpalhadas já para huma parte, já para a outra lhe inſpiravão a idéa de ſe ſervir dellas para entupir a entrada da caverna, e tornalla impraticavel a quem pertendeſſe acommettella com mão armada. Eſtas pedras amontoadas defronte da entrada hião oppôr hum obſtaculo invencivel ás tentativas dos Negros, deixando porém huma paſſagem aos de dentro para ſahirem, e para dirigirem para fóra o fogo da ſua eſpingardaria. Chamou Joſé os companheiros, e lhes explicou o ſeu projecto. Puzerão logo mãos á obra, rolárão as pedras até o lugar que ſe deſtinava a cada huma dellas, cavou-ſe a terra com algumas enxadas grandes, que Baptiſ-

ta

a alli deixára; e as pedras encaixadas neſtas aberturas como grandes pilares preenchêrão mui bem as viſtas do Ingenheiro.

Eſta obra feita em pouco tempo apenas ſe achava concluida, eis-que apparecem Victor, e Paſcal correndo a todo o folego da parte do boſque para entrarem na caverna. Ficárão admirados de verem quanto ſe tinha trabalhado depois da ſua partida; e louvando eſta nova precaução, aſſegurárão que não podia ter ſido tomada mais a tempo; que tendo ficado ſenhor do campo da batalha, todo o exercito dos Negros atacados vinha em marcha para o valle, e que não tardaria em rodear o oiteiro, e apreſentar-ſe para hum ataque. „ Fizemos, accreſcentárão elles, a noſſa digreſsão ſem novidade. Chegando á extremidade do boſque, que domina ſobre o campo da batalha, vimos diſtinctamente os Negros acommettedores retirarem-ſe em boa ordem, levando comſigo o mancebo branco, que os outros deſtinavão á morte. Renovou-ſe o combate pela poſſe deſte pri-

prizioneiro; mas fem outro exito para os Negros, que o pertendião immolar, mais do que ficarem eſtendidos no campo. Os ſeus adverſarios não vendo eſperança alguma de reſtaurarem os outros prizioneiros que havião perdido, e reſarcidos deſta perda por alguns Negros, que aprizionárão ſobre o inimigo, não julgárão conveniente demorar-ſe por mais largo tempo a combater. Tomárão com altivez o caminho das ſuas canoas, reprimindo na retirada os audacioſos que os perſeguião. O groſſo dos Negros, que ficárão ſobre o campo da batalha, retido ſem dúvida pelo deſejo de huma vingança mais cara os deixou partir: até chamárão os que lhes hião no alcance; e quando ſe apanhárão todos reunidos, fizerão volta para virem até nós, brandindo as lanças com géſtos ameaçadores.

Ouvida eſta noticia levantou-ſe a Heſpanhola, agradeceo aos noſſos mancebos erguendo as mãos, e chorando de alegria. „ Não morreo, diz ella,

eſtá entregue a huma Nação ſelvagem, mas hoſpitaleira; vivirá, e poderei tornar a vello? Deos vos pague o inexplicavel beneficio que me fizeſtes! „ Mas os noſſos não perdião tempo em cumprimentos: occupão-ſe em fazer todas as diſpoſições convenientes para receberem o inimigo: tomão conta dos ſeus póſtos, e ſe excitavão mutuamente, deſejando já em certo modo ver chegar os Negros. A ſua impaciencia não foi longa. Os Selvagens apparecêrão na baixa do valle; mas com huma prudencia de que não os julgariamos capazes, ſe dividírão em tres batalhões para ſe aproximarem á gruta com maior ſegurança, e para embaraçarem toda a evasão da parte dos Brancos.

O batalhão que ſeguia a baixa do valle avançando com circunſpecção veio poſtar-ſe defronte da gruta fóra do alcance das eſpingardas; as duas outras divisões marchárão dos dous lados pelas fraldas dos oiteiros, e aſſim chegárão á gruta ſem que os noſſos apparecêſſem, nem fizeſſem a mais leve ma-

manobra de oppoſição. Chegando a eſte lugar parárão os Selvagens por hum inſtante: começavão a ver de perto a difficuldade da ſua empreza; porém animados pela colera que lhes inſpirou a viſta dos cadaveres de ſeus irmãos, ſe puzerão a dar bramidos horriveis, e acommettendo ao meſmo tempo pelos dous lados, procurárão deſembaraçar-lhe a entrada, e lançárão a travéz das aberturas huma ſaraiva de flexas, em quanto a tropa do centro, que julgava o momento favoravel, caminhava acceleradamente para a gruta, dando moſtras de a querer penetrar com a lança na mão.

Mas todas eſtas tentativas não produzírão effeito algum, ou por melhor dizer, todas ellas vierão a cahir na cabeça dos Negros. Em quanto eſtes fizerão os ſeus tiros, os noſſos ſe conſervárão abrigados na gruta, aonde aliàs mui poucas flexas pudêrão penetrar, porque os Negros as atiravão á toa, e pela maior parte topavão com as pedras novamente poſtas, ou com a volta da meſma gruta. Mas quando

atrevidos pela paciencia dos noſſos ſe apreſentárão diante da entrada, os Brancos acudírão a ſeus póſtos; e vendo os Selvagens a favor da lua, que alumiava as vizinhanças, fizerão quaſi á queima-roupa ſobre eſtes miſeraveis hum fogo continuo, que lançou por terra hum grande numero, e conſtrangeo logo o reſto a recuar em deſordem. Tres vezes tentárão os Negros vencer a paſſagem, e tres vezes forão repellidos com violencia.

Parece natural que os Selvagens reparando no grande eſtrago que padecião, humilhados ſe retiraſſem, e abandonando a ſua empreza ſahiſſem da Ilha: e com tudo as ſuas perdas longe de os deſanimarem, ainda lhes exacerbárão mais a colera. Não proſeguírão a obſtinar-ſe a querer forçar a caverna; mas abraçavão hum expediente, que ſem os expôr mais, parecia dever vingallos das afrontas que havião recebido. Perſuadidos, e com razão, de que os noſſos não ſahirião do ſeu retiro em quanto viſſem inimigos em poſtura de os atacar, poſtárão defron-

te

te dos noſſos, mas fóra do alcance de tiro, huma parte da ſua gente nas baixas dos dous oiteiros, e pela extremidade do boſque. Querião por eſta diſpoſição capacitallos de que toda a tropa Selvagem eſtava alli, e que ſe achava na determinação de os bloquear até que a neceſſidade os obrigaſſe a ſahir do ſeu aſylo; mas tudo iſto era eſtratagema. Não tinhão neſtes póſtos ſenão hum pequeno numero dos ſeus, todo o reſto eſcondido no boſque ſe occupava em ajuntar lenha ſecca, e arvores velhas para as amontoar diante da gruta, e embaraçar-lhe a entrada. Para cumprirem com o ſeu deſignio, quando tiverão a quantidade de lenha que julgárão neceſſaria, a conduzírão ſobre o rochedo da gruta, que formava huma eſpecie de eſcarpa, donde lhes foi facil lançalla ſem riſco, e amontoalla diante da entrada.

Eſta aſtucia teve exito. Os noſſos devendo temer ſerem eſmagados debaixo dos troncos, e ramos de arvores que cahião de ſima, não julgárão ao principio que foſſe prudencia

ſa-

ſahir; e quando ao depois o quizerão, não lhes foi poſſivel tentallo, ſem ſe exporem a huma morte certa. Tomárão pois o partido forçado de eſperarem o fim da empreza dos Negros, que aliàs lhes não dava cuidado, porque não atinavão com o fim ultimo a que era dirigida. Imaginárão que todo éſte embaraço não paſſaria de momentaneo; que hum inimigo, que não tinha provisões, ſe cançaria depreſſa de ſitiar quem não padecia falta dellas, e que quando ſe retiraſſe poderião abrir caminho a travéz dos obſtaculos que lhes punhão; mas depreſſa mudárão de ſentimentos, e ficárão paſmados quando vírão o effeito da invenção dos Negros.

Porque em quanto o maior numero dos Selvagens amontoava deſta forte a lenha á entrada da caverna, alguns delles ajuntavão ramos miudos, palha, plantas, e folhas ſeccas; e quando tiverão porção conveniente, puzerão tudo debaixo da lenha, e largárão-lhe fogo. Em vão tentárão os caçadores, deſeſperados deſta manobra, apenas á

per-

percebêrão, oppôr-se á ſua execução: os tiros diſparados á toa por entre o montão dos madeiros não embaraçárão o inimigo de levar avante o ſeu projecto. O fogo fazia progreſſos rápidos, e a chamma excitada pelo vento, e levada para a caverna forçou os noſſos a largarem a entrada, e a recolher-ſe para o interior.

Logo a ſua poſição ſe achava mui critica. A labareda que dava contra o rochedo cada vez ſe ateava mais, e augmentando-ſe inceſſantemente o fumo dentro da caverna, o calor, e a afflicção erão inſupportaveis que os noſſos já ſe vião ſuffocados. Neſta cruel ſituação cada hum ſeguindo as paredes da gruta procurava ás apalpadellas apartar-ſe o mais que lhe era poſſivel da entrada. Não ſe conhecia a profundidade da caverna, porque ainda não tinha havido tempo de a examinar bem. He verdade que o éco das vozes fazia julgar que era eſpaçoſa, e eſperavão achar algum reconcavo aonde ſe pudeſſe reſpirar mais á vontade; porém inutilmente ſe procurou, e cada

hum ſe vio reduzido a eſtender-ſe no chão para ſe abrigar do perigo, que cada vez era maior. Finalmente eſtavão a ponto de cahir em total deſeſperação, quando Joſé aſſim deitado apalpando pela rócha ſentio na mão huma eſpecie de aragem, por onde conjecturou que por alli perto havia alguma pequena corrente de ar, e por conſequencia alguma abertura a nivel do pavimento da gruta.

Adiantou-ſe ſegundo eſta indicação, e ſe convenceo com effeito de que tinha penſado bem. Hum buraco de perto de palmo e meio de altura, e meia vara de largura dava paſſagem a eſta tenue aragem que a altura de dous pés já não era ſenſivel. O ar da gruta rarefeito pelo fogo ſahia por eſta abertura. Joſé teve a coragem de entrar alli, e com a mais viva ſatisfação, depois de ter andado de raſtos quinze até vinte paſſos, reconheceo que eſta eſpecie de mina ſe alargava, e formava abobadas vaſtas, e muito extenſas. Aſſim o julgou; porque tendo chamado os ſeus camaradas

para os advertir da ſua deſcuberta, e lhes dizer que vieſſem tambem para alli, ouvio os écos da caverna repetirem muito ao longe as ſuas palavras. O calor de que fugião não era incommodo neſte lugar, e o fumo era ſupportavel.

Recommendou pois aos ſeus que trouxeſſem comſigo todas as provisões que achaſſem á mão: e eſtes reanimados pela eſperança cuidárão logo em obedecer a eſte aviſo, mettem-ſe pela fenda do rochedo, e todos chegão felizmente ao lugar, aonde Joſé os eſperava, trazendo comſigo as ſuas armas, huma porção da caça, e o reſto das provisões. Davão-ſe mutuamente os parabens de hum livramento inopinado, e era extrema a alegria, quando dous mancebos os mais atrevidos querião voltar atrás para não deixarem couſa alguma ao inimigo daquillo, que lhes pertencia; mas Joſé reprovou a ſua louca temeridade, e não o quiz permittir. „Demos graças ao Altiſſimo, lhes diſſe elle, de nos ter ſalvado do maior de todos os perigos em que jámais

mais

mais nos vimos, e por motivos tão futeis longe de nós o tornarmos a elle voluntariamente. O melhor que podemos fazer he cuidar em ſahir deſtas moradas ſubterraneas em quanto dura ainda a obſcuridade da noite, e em quanto os Selvagens, ſeguros da noſſa perda, vigião á entrada da gruta, e não a largão para mais depreſſa ſe aſſegurarem do ſeu triunfo. »

» Mas como, lhe reſpondêrão alguns, poderemos atinar com o verdadeiro caminho na profunda obſcuridade que nos cérca? Por que modo poderemos evitar os perigos que ha debaixo dos noſſos paſſos? Seria preciſa para nos guiar a claridade favoravel de alguma luz, e nada temos que a poſſa ſupprir. »

» Eſtareis lembrados, lhes reſpondeo Joſé, que entre as provisões que trouxemos para a caça vinhão alguns pequenos archotes, em que até agora não cuidámos, porque todas as tardes, á excepção de hontem, voltámos cedo das noſſas partidas, e ceámos, e nos agazalhámos antes de fe-

char

char a noite. Se algum de vós-outros trouxe comſigo da gruta o fardel aonde eſtão os reſtos deſtas proviſões, procure, e lá os ha de achar. „

Logo o que trazia o mencionado fardel procurou o que ſe requeria; e achando-o alegrou a todos por extremo com eſta noticia: ferio-ſe fogo, accendêrão-ſe os archotes, e puzerão-ſe a caminho para aquella parte da caverna, que ſe ſuſpeitava ter alguma ſahida.

O curſo do fumo, e principalmente a direcção da chamma dos archotes movida pela corrente, do ar, que atraveſſava o ſubterraneo parecia moſtrar o caminho. Seguia-ſe a paſſos medidos, e com circunſpecção eſte indicio notavel; e teve-ſe por grande felicidade haver luz que acclaraſſe os paſſos, porque ſe evitárão por eſte meio fragas, ou precipicios interiores, aonde ſuccederia alguma deſgraça infallivelmente faltando eſte ſoccorro.

O fumo não embaraçou de obſervarem de paſſagem que a Natureza pródiga tinha enriquecido eſtas lobre-

gas

gas moradas de mil raridades preciosas. Os ſtalactites, os criſtaes que alli formára, e puzera como encaſtoados nas abobadas, e rochedos reflectindo a luz de todas as partes apreſentavão aos olhos admirados todas as cores do priſma, e deixavão em dúvida ſe o que ſe via brilhar aſſim, erão diamantes, rubins, ou eſmeraldas: eſpectaculo, que os noſſos terião contemplado com admiração a não eſtarem occupados de cuidados mais importantes.

Humas vezes eſtas abobadas levantavão atrevidamente os ſeus ſoberbos cumes; outras ſe abaixavão a termos de fazerem recear que de repente tolheſſem toda a paſſagem. Mais de huma vez ſe vírão os noſſos obrigados a curvar-ſe, e a caminhar de gatinhas; outras vezes a darem grandes voltas para ſalvarem profundas gretas, que ſe abrião diante delles. Finalmente depois de terem caminhado aſſim por mais de huma hora, Joſé que hia adiante de todos ſervindo de guia lobrigou ao longe a ſahida da caverna, cuja

aber-

abertura alumiavão então os raios da Lua.

Jámais a luz do proprio Sol tinha ſido tão agradavel a ſeus olhos, nem aos dos ſeus companheiros, como a da Lua o foi então. Todos cuidárão em ſahir logo da caverna a travéz de rochedos, e de mato que lhe embaraçava a abertura, e ſe achárão na extremidade de hum boſque na baixa de hum valle profundo. Pelas eſtrellas conhecêrão os noſſos que o caminho ſubterraneo que havião ſeguido os tinha felizmente dirigido para aquella parte, para onde devião ir. O Oriente, que começava a aclarar, os advertia a que apreſſaſſem a ſua fugida ſe querião aproveitar-ſe de alguns inſtantes de obſcuridade. Por iſſo ſe puzerão logo a caminho para a parte das ſerras.

As circunſtancias, e o repouſo tinhão animado a Heſpanhola, que queria abranger a mais do que podia; caminhando tão depreſſa como os noſſos, ſmas eſtes não o permittirão. Era preciſo ſalvalla: ſeguio-ſe, amparou-

ſe, e nos lugares mais fragoſos das ſerras levava-ſe em huma eſpecie de cadeirinha, que ſe fabricou alli meſmo de ramos de arvores entrelaçados. A ſalvação della era o triunfo, e a recompenſa dos noſſos.

Já o Sol hia em baſtante altura, e erão perto de dez horas quando ſe chegou ao mais alto da grande ſerra que divide em duas partes eſtas terras ſuperiores. Parátão para tomarem o folego por alguns inſtantes; mas olhando para traz, quanto lugar tiverão de ſe felicitar de haverem podido fazer eſta retirada, e de não terem perdoado ao maior canſaço? Vírão os noſſos ao longe na quebrada de hum oiteiro, que ficava diſtante, a tropa Selvagem que corria acceleradamente apôs elles. Felizmente ainda vinha em diſtancia conſideravel, tinha obſtaculos a vencer para os alcançar, e não conhecia tão bem o terreno como os Brancos. He verdade que a carreira de huns era rapida; e que os outros carregados de hum pezo caminhavão muito mais devagar.

Af-

Aſſim encaminhárão para a ponte levadiça avançando a pezar da ſua carga, e aſpereza dos caminhos muito mais ainda do que poderião ſe a ſua companheira fizeſſe o caminho a pé. Deixárão o rio á eſquerda, e ſeguírão a quebrada das ſerras, e oiteiros, cuja altura, e poſição os podião occultar da viſta dos inimigos.

Eſtas ſabias precauções não forão inuteis; porque os Selvagens tendo vencido os obſtaculos com maior preſteza do que ſe julgaria, quando chegárão aos altos perdêrão de viſta os homens, que perſeguião, e não atinavão para que parte terião dirigido o ſeu caminho. Neſta incerteza deſgarrárão-ſe algum tanto para a parte do rio, em quanto os noſſos ſe aproximavão cada vez mais ao termo, a que aſpiravão.

Mas depois de algumas diligencias fruſtradas, os Negros cahindo na conta de que ſe tinhão dirigido mal, ou talvez ſabendo de alguns dos ſeus exploradores a direcção que ſeguião os Brancos, voltárão a hum tempo pa-

para aquella parte, e lobrigárão finalmente os que já olhavão como prèza certa. Eſta viſta lhes deſpertou o animo, e o furor. Puzerão-ſe a huivar, e a correr como endemoninhados, e talvez conſeguirião alcançar a noſſa pequena tropa ſe chegando á borda do horroroſo abyſmo reſto de hum antigo volcão, não ſe tiveſſem viſto obrigados a dar huma grande volta. Eſta demora permittio aos noſſos ganharem a ponte levadiça, paſſarem-na, e levantarem-na antes que o inimigo ſe puzeſſe em termos de lhes embaraçar a paſſagem, ou de a paſſar de envolta com elles.

Com tudo os Selvagens eſtavão já tão perto quando os noſſos levantárão a ponte, que ſó pelo impulſo da carreira que trazião vierão á borda da profunda-brécha, que a ponte cubria, de ſorte que alguns dos primeiros, que não dérão tino do perigo de cahir nella ſenão no momento em que já não podião evitallo, empurrados pelos que os ſeguião ſe precipitárão delli abaixo.

Os

Os outros eſcarmentados deſte ſucceſſo, eſpantados do impreviſto obſtaculo que os tolhia, e não vendo meio algum de ſeguir a preza, que a ſua ávida crueldade devorava em eſperança, ficárão a modo de eſtupidamente paſmados; mas quando tornando em ſi deſta eſpecie de lethargia tiverão conſiderado por hum inſtante na ſua deſgraça, dérão todas as demonſtrações da mais viva deſeſperação, e fizerão retumbar ao longe os écos de alaridos eſpantoſos, em quanto os noſſos preſenceando eſta raiva deſeſperada davão graças ao Omnipotente, e mutuamente ſe felicitavão de ſe verem livres por hum modo tão extraordinario.

Penetrada de admiração, e agradecimento a Heſpanhola ſe poz de joelhos; e levantando as mãos, e olhos ao Ceo banhada em lagrimas, diſſe com huma voz terna eſtas palavras, que o Francez traduzio aos noſſos.

„ Providencia do Altiſſimo, que nos ſalvaſtes de tantos perigos, vede no intimo de noſſos corações os ſentimentos que conſervamos do voſſo Di-

vino ſoccorro ! Como he poſſivel que o homem poſſa cegar-ſe até a ponto de deſconhecer os beneficios da voſſa bondade liberal ? Como he poſſivel que deixe predominar-ſe de tanta ingratidão, que os eſqueça ? Ah que he certo que vós vigiais mais perto delle ! Vós o defendeis ; vós o protegeis com o affecto com que huma terna mãi he ſollícita pela vida do ſeu filho. Nunca certamente vos eſqueceis daquelle, que põe em vós a ſua confiança. Cercado de inimigos , pendente a eſpada de aſſaſſinos ſobre a ſua cabeça, precipitado no fundo dos mares pela mais horrivel tempeſtade a voſſa mão poderoſa o auxilia , e o arranca das garras da morte. Oh Providencia Divina, ſejais bemdita para ſempre por tudo o que reſpira ! ,,

A eſte vóo de piedoſo fervor, e de gratidão, a eſtas vozes, e géſtos ternos, e mavioſos o Francez pareceo movido , e todos os noſſos com os olhos arrazados de agua applaudírão no intimo do coração : mas o Inglez não miſturou a ſua voz neſte coro de lou-

louvores. Deitou os olhos para a Heſpanhola com ſemblante de piedade, e ſorrio-ſe para os outros com ar de moſa, como eſcarnecendo da ſua ſimplicidade: iſto foi obſervado por alguns delles, e lhes fez formar juizos pouco vantajoſos do modo de penſar, e do caracter deſte homem, de quem a Colonia tem tido pelo tempo adiante tantos motivos de queixa.

Os noſſos, fracos por falta de alimento, e opprimidos de canſaço, parárão no lugar de ſegurança, aonde então ſe achavão para comerem, e deſcançarem; e quando tiverão recobrado as forças, que lhes erão neceſſarias, deſcêrão ao valle, e caminhárão em direitura ao rio, triſtes de não terem então alli a lancha, que os conduzíra quando partírão á caçada. Mas eſta afflicção não durou por muito tempo; porque mui pouco tinhão andado quando aviſtárão ao longe huma embarcação á vela, que ſubia pelo rio aſſima, e que levando vento em popa chegou dahi a pouco a aportar na margem mais proxima.

Erão Henrique, Baptiſta, e Guilherme, acompanhados de alguns de ſeus filhos, que por ordem expreſſa do Pai vinhão reconhecer por ſi proprios o motivo, que demorava por tanto tempo os caçadores no alto da Ilha. Com cuidado por eſta extraordinaria tardança depois da volta dos ſeus companheiros, o Pai julgou dever mandar a lancha para lhes levar ſoccorro, ſe foſſe neceſſario, ou para os chamar no caſo que a ſua demora pendeſſe ſómente de quererem continuar a caçada.

Eſte encontro ineſperado foi por extremo agradavel a ambos os deſtacamentos; mas o de Henrique ficou paſmado de ver a comitiva de Joſé augmentada com tres peſſoas eſtrangeiras, e não o ficou menos com a hiſtoria ſuccinta da ſua ſalvação. A gente da lancha lhes fez o acolhimento mais humano, tomárão parte em ſeus trabalhos, e procurárão conſolallos, aſſegurando-os que toda a Colonia os veria com o maior intereſſe, e faria todo o poſſivel para que houveſſem de eſ-

eſquecer-ſe das ſuas deſgraças. O Inglez lhes deo hum agradecimento frio, e politico; mas o Francez, e a Heſpanhola reſpondêrão com hum ar penetrado a eſtes teſtemunhos de benevolencia.

Depois deſtas reciprocas ſeguranças de ſatisfação, e affecto, as duas comitivas ſe embarcárão, e ſeguírão o curſo do rio remando com vigor: e tanto trabalhárão, que na meſma tarde ſe chegou á borda do prado que ficava abaixo da explanada. O Pai, que vigiava a volta de ſeus filhos, tinha corrido ao ſeu encontro para os receber. A ſua alegria, e a ſua admiração forão extremas quando vio os novos hoſpedes, e ſoube porque milagre os ſeus os tinhão livrado da morte, e ſe tinhão ſalvado a ſi proprios. Tremeo dos perigos em que ſe vírão; e depois abraçando-os ternamente, lhes recommendou diſcrição ſobre os ſeus ſucceſſos, e tomou por ſua conta referillos a Leonor, e a ſuas filhas, temendo que qualquer outro, fazendo-lhes eſta relação, não tiveſſe toda a con-

conta devida com a ſua extrema ſenſibilidade.

A paixão de Baptiſta, e a ſua evasão da Ilha, attrahindo alli os Negros, tinha dado lugar á primeira guerra: a imprudencia de Joſé, apartando-ſe dos limites que o ſocego commum, e a ſua propria ſegurança lhe defendião paſſar, paſſou a ſer occaſião de huma nova guerra, e lançou em alguns eſpiritos huma ſemente de turbação, e diſcordia, que brotando ſurdamente, e vindo depois a extender-ſe por infelicidades públicas, eſteve á ponto de deſtruir a Colonia, e de operar a ſua total ruina. He aſſim que deſviando-ſe o homem da ordem, e da razão excita as paixões, corrompe os coſtumes, e contribue ás vezes ſem o ſuſpeitar, á alteração, e decadencia de huma Sociedade pacifica, e feliz. O ſucceſſo de Joſé teve de utilidade ſalvar tres peſſoas á morte mais cruel, e extender as luzes, e os conhecimentos na Colonia: mas bem caras ſe pagárão eſtas vantagens pelo eſpirito de cubiça, de inveja, e de inſubordi-

dinação que hum dos tres veio ſemear, e pelos funeſtos acontecimentos, que daqui provierão.

CAPITULO XLIV.

Acolhimento que ſe faz aos Europeos libertados: o Francez refere o como tinhão cahido em poder dos Selvagens. Toma-ſe a reſolução de empregar o navio armado em guerra para atacar a frota dos Negros, quando ſe retiraſſe da Ilha.

ADiantando-ſe o Pai á comitiva dos caçadores, veio dar a Leonor, e a ſuas filhas noticia da ſua chegada, calando de quanto lhes ſuccedêra tudo aquillo, que teria podido cauſar movimentos demaziadamente vivos a corações tão ſenſiveis. Não pode todavia eſconder-lhes que os tres Europeos que trazião comſigo forão livres das mãos dos Negros; e a pezar de todo o cuidado que to-

mou

mou para mitigar eſta noticia, não a ouvirão ſem lhes cauſar a maior impreſsão. Virão neſta relação muito mais do que o Pai lhes dizia; e ſubitamente feridas da idéa dos perigos em que os caçadores ſe devião ter viſto, moſtrárão em ſeus roſtos, e nos ſeus diſcurſos a turbação, e o ſobreſalto que as agitava.

Com tudo como os noſſos voltavão todos sãos, e ſalvos, e hião recolher-ſe ao ſeio de ſuas familias, eſtes ſuſtos involuntarios derão lugar á doce alegria que o annúncio da ſua volta devia naturalmente inſpirar. Ao meſmo tempo o ſobreſalto miſturado de admiração que cauſava o maravilhoſo livramento dos tres Europeos, e o penſamento conſolador de que as obrigações que devião aos ſeus libertadores os prénderião inviolavelmente á Colonia, enfraquecêrão todavia as impreſsões de temor que o encontro dos Negros havia excitado nos eſpiritos.

Eſtas as diſpoſições em que ſe eſtava quando appareceo a comitiva.

Hen-

Henrique precedia aos Europeos, que vinhão eſcoltados pelos caçadores. Vinhão eſtes não ſó para verem ſua mãi, e aſſeguralla da ſua volta, mas por fazerem honra aos novos hoſpedes, que pertendião obſequiar os chefes da Colonia. Henrique lhes havia feito huma ſuccinta narração da hiſtoria da Ilha, inſpirando-lhes ao meſmo tempo a mais alta idéa deſtas duas perſonagens reſpeitaveis; mas quando chegárão a ver a bondade mageſtoſa que brilhava em ſeus modos, figura, e comportamento; quando preſenceárão a veneração terna de que todos os que ſe lhes aproximavão parecião penetrados; e finalmente quando ſe vírão acolhidos de Leonor com todas as demonſtrações, e ſinaes da humanidade a mais compaſſiva, não puderão conter as lagrimas, e querião proſtrar-ſe a ſeus pés, porém Leonor o não conſentio; e olhando para a donzella Heſpanhola com os olhos arrazados de lagrimas a abraçou ternamente, e chamando-lhe ſua cara filha, rompeo neſtas expreſsões:

Mui-

„ Muitas graças ſejão dadas ao Senhor pelo ſoccorro propicio que vos deo por miniſterio de meus filhos. Aqui aonde eſtais nada tendes que temer. Vivireis tranquilla junto de mim. Quero ſervir-vos de mãi; e ſe de nós depende fazer-vos eſquecer o que perdeſtes, nem vós, nem os voſſos companheiros de infortunios tereis de que laſtimar-vos. „

„ Ah! ſenhora, lhe reſpondeo a rapariga em máo Inglez, pegando-lhe das mãos, que lhe banhou com lagrimas, qual ſeria o coração duro, que vivamente ſe não penetraſſe até o intimo das attenções beneficas de huma bondade tão rara? Sou infeliz; mas na minha deſgraça devo dar á Providencia graças infinitas pelo cuidado que tomou de me conduzir até aqui. Ai de mim! perdoai-me a lembrança. A morte me havia arrebatado aquelle a quem a Natureza, e o agradecimento me obrigavão a amar, e a reſpeitar. Reſtava-me hum eſpoſo (porque aſſim devo nomear o homem terno, e virtuoſo a quem deſtinava a minha mão,

e que cedo devia ſer-me unido pelo mais ſagrado vinculo) reſtava-me hum eſpoſo; e o Ceo que me ſalvou da mão dos Barbaros o deixou entre outros Selvagens inimigos daquelles. Ignoro a ſorte que ſe lhe deſtina: não poſſo ſenão chorar a cruel deſgraça que nos ſeparou; e a voſſa meſma bondade he eſtimulo para augmentar a minha pena. Recebidos, agazalhados, e protegidos neſta Ilha feliz, aqui gozariamos, como vós, da mais perfeita felicidade. Ah! Que não poſſa eu eſperar tornallo a ver ainda! Que não me ſeja permittido crer que ainda me ſeja reſtituido!„

A Natureza parecia ter-ſe empenhado na configuração deſta rapariga. Trigueirinha, mas animada: olhos negros, grandes, e cheios de vivacidade; hum tom de voz harmonioſo, e inſinuante; hum talhe de corpo deſembaraçado, e elegante; hum ar de modeſtia, e de nobreza, tudo iſto conſtituia huma belleza, que ainda que differente da das noſſas mulheres, tinha tudo quanto baſtava para attrahir. Ella

na

na flor da idade; eſtava afflicta; as ſuas lagrimas, e ſuſpiros fallavão eloquentemente; enternecia todos os corações. Os circunſtantes todos deſejavão poder fazer-lhe o obſequio que ella parecia implorar da Colonia; e alguns mancebos parecêrão apaixonar-ſe pelos ſeus intereſſes.

Aſſegurou-a o Pai de que ſe porião todas as diligencias preciſas para recobrar a peſſoa, que conſtituia o objecto das ſuas lagrimas, e conduzillo á Ilha; mas como não fixava a época deſta empreza, e ninguem lha perguntava, Paſcal, mancebo caçador da familia de Eſtevão, pedio permiſsão de fallar, e diſſe: „ Meu Pai, rogo-vos que conſidereis que não temos tempo a perder para pôr em execução o voſſo generoſo projecto. Sem me intrometter a penetrar os voſſos deſignios, penſo que não haverá demora em expedir contra os Negros a embarcação armada. O motivo da noſſa ſegurança, os direitos de huma vingança juſta, e ſobre tudo a certeza em que eſtamos de que os Negros ainda ſe demorão

no alto da Ilha, tudo iſto nos recommenda não perder a occaſião de atacar a ſua frota antes que ella ſe aparte deſtas paragens. Seja que a noſſa barca ſurprenda os noſſos inimigos, e deſtrua as ſuas canoas, ſeja que fujão diante de nós, quem póde embaraçar-nos depois que cheguemos até á Coſta dos Selvagens, em cujo poder ſe acha o homem branco, que tantas lagrimas cuſta a eſta Senhora? Poderemos reſgatallo, dando em troco da ſua peſſoa alguns generos, ou prizioneiros Selvagens que apanhemos. O Inglez, ou o Francez, que trouxemos, e que conhecem eſta nação, poderáõ ſervir-nos de interpretes. ,,

Ouvindo Leonor eſtas palavras, não póde eſconder o ſeu ſobreſalto, perdeo a côr, e diſſe agoniada: ,, Sempre guerra! Sempre eſtarei com cuidado na vida de meus filhos? ,, O Pai olhando Paſcal com hum ar ſevero, lhe reſpondeo: ,, Rapaz, a tua idade deveria preſcrever-te mais modeſtia. A tua propoſta talvez he boa; mas devias preſumir melhor das luzes dos mais velhos,

e deixar fallar os que tem mais experiencia que tu. Quando eſtes ſe calão por prudencia, compete-te por ventura mostrar huma temeraria indiſcrição? ,,

Mas a palavra eſtava ſolta, Leonor advertida; e como a expedição propoſta ſe via em certo modo indiſpenſavel nas occurrentes circunſtancias, e podia pelo ſeu exito deſviar para o futuro toda a occaſião de guerra, julgou o Pai não dever rejeitar eſte parecer. Propoz elle proprio a materia a todos os circunſtantes; e o reſultado da deliberação foi que cumpria ſem demora aproveitar da occaſião para atacar os Negros deſcoroçoados, e na poſição em que ainda ſe achavão, a fim de que a ſua derrota, e o ſentimento das ſuas perdas os apartaſſe para ſempre da Ilha.

Leonor, e ſuas filhas ſe apaixonárão baſtantemente; mas a pezar de tudo o Pai ordenou que ſe municiaſſe a barca dos viveres, e provisões neceſſarias para eſta expedição. Nomeou os que a havião de acompanhar, e queria elle proprio dirigilla em peſſoa;

mas

mas a inſtancias de toda a familia entregou a direcção a ſeu filho primogenito. Baptiſta, Guido, Vicente, Guilherme, Carlos, Filippe, Eſtevão, e alguns de ſeus filhos, a que ſe ajuntárão muitos dos caçadores, e entre outros Victor, e Paſcal, forão deſignados para guarnecer a nova embarcação. O Francez, e o Inglez rogárão tambem ao Pai que não os privaſſe da occaſião favoravel que ſe offerecia de ſerem uteis á Colonia. Offerecêrão-ſe de tão boa vontade, e com tantas inſtancias, que o Pai ſe julgou obrigado a condeſcender.

Determinadas aſſim todas eſtas couſas, cada hum partio para ſua caſa a deſpedir-ſe da familia, e comer alguma couſa antes de partir. Os Europeos ficárão a cear em caſa do Pai, aonde devião permanecer dahi em diante. Durante a comida renovarão-ſe de parte a parte as ſeguranças dos reciprocos ſentimentos, que ſe experimentavão; mas os hoſpedes comérão pouco a pezar das invitações reiteradas da familia; e a Heſpanhola, cujo coração

ſen-

ſenſivel, e terno havia ſido ſucceſſivamente agitado por tantas paixões contrarias, movida, e enternecida de todas as finezas, que via obrar a ſeu reſpeito, não atinava com o que diria.

O Pai, cujos olhos attentos vigiavão ſobre os hoſpedes, e que tinha dado lugar ao Francez a par de ſi, lhe diſſe: „ Perdoai, amigo, ao intereſſe, que me inſpirais, o deſejo de ſaber a quem temos a felicidade de ſubminiſtrar hum aſylo, e não me deixeis ignorar o ſucceſſo por que vos achais em mares tão diſtantes da voſſa patria. Não he meu intento requerer-vos aqui agora toda a voſſa hiſtoria, circunſtancias, e tempo haverá proprios para eſta narração; mas procurando fazer-vos eſquecer os voſſos infortunios, não ſerá em mim deſculpavel querer ſaber os que aqui vos trouxerão? Sou Chriſtão, e Europeo, como vós, e voſſos companheiros; e ſe a minha eſperança não mente, julgo ſerei até voſſo Patricio. Fui infeliz como vós: quantos motivos para vos eſ-

eſtimar ! quantos titulos para merecer a voſſa confiança ! ,,

O Francez reſpondeo : ,, Tudo conſpira, ſenhor, a dar-vos ſobre noſſos corações os direitos mais legitimos. O noſſo ponto he merecermos a benevolencia, que nos moſtrais. Os voſſos deſejos devem ſer para mim ordens reſpeitaveis : e aſſim inceſſantemente paſſo a ſatisfazer-vos ſobre o que me perguntais.

,, Sou Francez, como ſe vos diſſe : o meu companheiro he Inglez ; eſta menina, que tem participado do noſſo deſtino, naſceo na America de pais Heſpanhoes ; chama-ſe Dona Roſa de Quevedo ; o Inglez ſe chama Wilſon, e o meu nome he Martine. Naſci no Viſcondado de Turenna, em Limoſin, de huma familia nobre, mas pouco abaſtada. ,, A eſtas palavras levantou-ſe o Pai, fazendo exclamações de admiração, e alegria : ,, He poſſivel, dizia elle, louvores a Deos, encontre em vós hum dos meus parentes. Que felicidade hum encontro tão extraordinario ! Eu ſou da caſa de Lem-

vignac, alliada ha muito com a voſſa... Mas continuai, por quem ſois; e dizei-me primeiramente noticias de meus irmãos o Conde de..., e o Barão de...; ainda são vivos? Tem ſido tão felices como devião eſperar, e como tanto merecião pelo ſeu caracter, e virtudes? Ha tantos annos que vivo ſeparado delles; mas a ſua imagem ainda não ſe apagou do meu coração. O meu affecto para com elles ainda vive inteiramente.... Não tem ſido, lhe reſpondeo Martine, tão felices como o devião ſer. O Barão já era falecido, quando eu parti de França, e o ſeu primogenito, a quem a guerra levára os dous filhos que tinha, mancebos de grandes eſperanças, acabava de experimentar hum revéz na ſua fortuna pela perda de huma demanda: mas neſte eſtado, e já entrado em idade, cada vez ſe fazia mais reſpeitavel pelo modo com que ſupportava as ſuas deſgraças. Ai de mim! diſſe o Pai enternecido, abſorvi eu pois toda a felicidade da minha familia!... Tinha eu hum tio, proſeguio Martine, que tendo paſ-

paſſado ainda mancebo á Heſpanha, tinha alli feito huma grande fortuna. A lingua, e os coſtumes do paiz ſe lhe havião feito tão familiares, que era olhado como Heſpanhol pelos proprios Heſpanhoes; e tal credito adquirio, que vindo a vagar na Audiencia Real de Lima hum poſto conſideravel, a Corte lho concedeo. Martine, que não tinha filhos, me chamou de França para a ſua companhia para lhe ſer como ſe o foſſe; tomou-me particular affecto, e eu o ſegui ao Perú; mas depois de dous annos de reſidencia neſta Provincia morreo, deixando-me herdeiro de todos os ſeus bens. Paſſado algum tempo depois da ſua morte embarquei-me com todas as minhas riquezas no galeão, que parte todos os annos do porto de Acapulco para as Filippinas com o intento de paſſar de lá á Europa. Tinha motivos de liſonjear-me, que voltando a França poderia gozar na minha patria de toda a felicidade que hum coração honeſto, e benefico póde ſaborear entre os ſeus, poſſuindo huma fortuna cor-

ſideravel. Quaſi eramos chegados ao porto de Manilha, quando o galeão que nos trazia, atacado por hum Commodoro Inglez, que cruzava naquelles mares, foi obrigado a render-ſe depois de hum fortiſſimo, e ſanguinolento combate. Eu fui deſpojado pelo cruel direito da guerra de quaſi todas as minhas riquezas, e os meus companheiros de infortunio não forão melhor tratados que eu.

„ A equipagem do navio aprezado era mais numeroſa do que a do vencedor. O Inglez tendo largado fogo ao galeão não reteve dos prizioneiros ſenão aquelles, que podia guardar a ſeu bordo ſem incommodidade: o reſto foi poſto em terra na Coſta de Manilha. Eu fui hum dos que alli ſe deſembarcárão, bem como Dona Roſa, D. Pedro Leal ſeu amante, e Mr. Wilſon, que depois de huma rija altercação que teve com o ſeu Capitão tinha julgado conveniente largallo ſubreptiziamente, e diſfarçado para nos acompanhar.

„ Seis mezes nos tinhamos demo-

ra-

rado em Manilha, aonde os Heſpanhoes nos tratárão com baſtante humanidade, quando nos embarcámos em hum navio que ſe fazia á vela para Heſpanha. Oito dias depois da noſſa partida ſe veio no conhecimento de huma veia de agua conſideravel no noſſo navio, e neſſa meſma occaſião ſobreveio huma tempeſtade, que augmentando inceſſantemente o perigo de ir a pique, nos obrigou a ſaltar ás lanchas para ganharmos huma Coſta, que ſe aviſtava. Huma deſtas lanchas foi ſubmergida com o Capitão, e a maior parte dos marinheiros: aquella, aonde eu vinha com Wilſon, D. Pedro, e Dona Roſa foi encalhar na Coſta. Soccorridos a tempo pelos habitantes do paiz eſcapámos como por milagre a eſte duplicado naufragio com outros dous Heſpanhoes, que morrêrão depois.

„Foi hum lance feliz da Providencia que foſſemos lançados ſobre eſta Coſta; porque os habitantes, poſto que Selvagens, não são antropophagos como outros Póvos Negros ſeus vizinhos,

nhos, com quem andavão em perpetua guerra. Se a ſorte nos tiveſſe lançado para as terras deſtes ultimos, infallivelmente teriamos ſido devorados. Os Negros, que nos ſalvárão da furia das ondas, tiverão para nós na ſua ſimplicidade ſelvagem, e miſeravel toda a attenção que lhes cabia no poſſivel; mas obſervando dahi a pouco que nós tinhamos mais induſtria, e mais conhecimentos que elles, e achando-ſe no caſo de fazerem huma campanha maritima contra os ſeus inimigos, nos requerêrão que os acompanhaſſemos na ſua expedição, não duvidando que os noſſos conſelhos, e o noſſo auxilio lhes darião ſuperioridade.

» Não pudemos recuſar-nos ao que elles de nós pertendião, como huma prova da noſſa amizade. Embarcámos em huma das ſuás canoas, que fazendo parte da vanguarda, devia deſcubrir campo, e dirigir depois a ſua frota. Dona Roſa, que não tinha querido ſeparar-ſe de D. Pedro, vinha commoſco, quando apanhados de ſubito pela frota inteira dos Negros inimigos fo-

mos

tudo o que era necessario ao embarque (1), Henrique, e os seus companheiros lhe tomárão a benção. Exhortou-os o Pai a que se comportassem com prudencia, e Leonor não os pôde ver partir sem suspirar, e derramar copiosas lagrimas. Aproveitárão-se da claridade da Lua para partirem. Ao diante veremos o exito desta empreza; mas antes de referirmos as particularidades della, cumpre dizer o que o Pai continuou a providenciar para a prosperidade interior da Colonia.

CA-

(1) Não sómente tomámos as munições de guerra, e de bocca necessarias para esta expedição; mas hum numero de animaes, cópia de ferro em barras, e trabalhado, legumes, grão, sementes, e huma boa quantidade de mercadorias, tanto para fazer presentes á povoação dos Negros, que tinhão acolhido os Europeos, e entre os quaes estava ainda D. Pedro, como para estabelecer algumas permutações com outros Povos, que descubrissemos na nossa viagem, se fosse possivel estabelecer commercio com elles.

CAPITULO XLV.

Arranjamentos interiores; diſtribuição dos trabalhos campeſtres; novas regulações; inſtituições, e obras publicas; abundancia admiravel de generos; commercio, circulação, &c.

OBrigados a pôr em lembrança tudo o que ſe obrou em diverſos tempos para augmento, e felicidade da Sociedade, julgámos dever relatar aqui as precauções, e arranjamentos relativos a eſte importante objecto, que depois do ſegundo ataque dos Selvagens tem tido lugar em diverſas épocas durante o Governo do Pai.

A conta que démos dos noſſos ultimos preparativos de defeza, e a relação que acabamos de fazer da chegada dos Europeos ás noſſas terras não permittírão que nos interrompeſſemos para paſſar a outros objectos. Mas ago-

agora, que ſe trata de fallar dos cuidados pacificos da adminiſtração, vamos a começar do que deixámos atrazado; e para apreſentar debaixo do meſmo ponto de viſta tudo quanto tem relação com eſta materia, ajuntaremos as regulações, e inſtituições, que o Pai continuou a fazer até á ſua morte.

Como a abundancia, o ſocego, e a paz dimanão da copia das producções, e eſta da terra, o Pai ſempre attento a fazer fructificar a agricultura, empregava todos os conhecimentos, que tinha em a tornar cada vez mais florecente na ſua Ilha. Os preceitos, os ſoccorros, a liberdade, o exemplo, a emulação, os conſelhos tinhão ſido empregados por elle ſucceſſivamente para fazer de ſeus filhos hum povo verdadeiramente agricola. Já temos obſervado os felices ſucceſſos deſta attenção paternal, e economica. A Colonia tinha feito ácerca diſto todos os progreſſos que era natural deſejar-lhe, e que lhe erão poſſiveis depois do ſeu naſcimento; mas para ſuſtentar eſtes felices principios, e para

ra lhes accreſcentar a influencia era não ſómente neceſſario extender os trabalhos campeſtres, mas variar-lhes os procedimentos, e proporcionallos ao numero dos individuos de cada familia, e ás novas precisões da população, que ſe hia augmentando.

Se a induſtria agricola ſe tiveſſe limitado á producção dos trigos, a Ilha abundaria exceſſivamente de pão; mas faltar-lhe-hião outras producções eſſenciaes, ou agradaveis; e ſe todos os membros de huma familia ſe tiveſſem unicamente occupado na cultura da terra, as artes mais indiſpenſaveis terião ſido deſprezadas. A eſpecie de abundancia, de que teria gozado a Colonia, não teria obſtado a que ſentiſſe baſtantes privações, e os ſeus membros não haverião ſido tão felices, quanto o podião vir a ſer. Por outra parte ſe cada huma das familias houveſſe trabalhado ſómente para a ſua particular ſubſiſtencia, e commodidade, cada familia eſtaria como iſolada na Sociedade. A communicação de ſoccorros, de ſerviços, e de riquezas não

te-

teria tido lugar. Não haverião permutações, commercio, circulação, e não exiſtindo o verdadeiro vinculo da Sociedade, a Colonia não ſe veria jámais aſſente ſobre a baſe de huma proſperidade eſtavel.

He ſobre tudo em huma Sociedade que começa, que mais particularmente ſe faz ſentir a importancia da diverſidade dos talentos, e dos empregos entre os ſeus membros para beneficio, e commodidade de todos; porque em huma Sociedade de longo tempo formada o habito de fruições faceis, que conſtitue o homem como indifferente ſobre os meios de gozar, não deixa firmar huma attenção reflexionada ſobre as vantagens que reſultão da deſigualdade das fortunas, e das condições. Deſta deſigualdade, tanto, e tão mal a propoſito cenſurada, he que naſce a harmonia da Sociedade.

A Natureza, que põe huma diverſidade infinita em todas as ſuas obras, e que em nenhum genero produz dous individuos perfeitamente ſemelhantes, não ſe apartou da ſua eſ-

tra-

trada ordinaria a favor do genero humano. Todo o homem differe dos outros, não ſó pela fyſionomia, ſenão tambem pelo caracter, pelo temperamento, pelas faculdades, e pelo engenho; de ſorte que as ſuas forças, a ſua induſtria, a ſua actividade, e as ſuas luzes não ſendo as meſmas que as dos outros homens, não poderião ter a meſma extensão os ſeus direitos, e os ſeus deveres; o ſeu eſtado de homem, e de cidadão não póde conſeguintemente ſer igual ao do outro.

Iſto he tão verdadeiro, e ao meſmo tempo tão ſenſivel para qualquer que reflexiona, que até ſuppondo huma igualdade primitiva entre os homens, eſtamos obrigados a convir que eſta não podia ſubſiſtir. Com effeito imaginem-ſe todos os homens igualmente herdados; ſe são iguaes hoje; já á manhã não o ſerão. A eſtupidez, e o genio, a moleſtia, e a ſaude, a força, e a fraqueza, a preguiça, e a actividade não podem ir a par, nem he poſſivel que vão parar ao meſmo exito. A hum tudo ſahirá bem, tudo ſe-

ferá contrario ao outro; eſte cahirá em infortunios, aquelle elevar-ſe-hia cada vez mais; e ſe as familias deſtes dous homens herdão o deſtino de ſeus pais, como parece que a razão o pede, dahi a pouco poſſuirá huma dominios vaſtos, e ſe verá em opulencia, quando a outra ſe acha reduzida á indigencia, e miſeria.

Eis-ahi o triſte effeito da Sociedade, me dirão talvez. Não; elle não ſe deveo ſenão á propria natureza, e aſſenta bem nas ſuas viſtas. Sem eſta deſigualdade, que vos offende, não haveria entre os homens nem commercio, nem ligações, em huma palavra, não haveria ſociedade. Conſtituamos os homens iguaes: as ſuas pertenções ſerão iguaes; nenhum quererá ſervir o outro, e eis-ahi deſtruidas todas as relações de precisão, de caridade, de união, de ſoccorro. Cada hum não deve contar dahi em diante ſenão comſigo proprio para providenciar as precisões da vida. Eſtará no meio dos ſeus ſemelhantes, como ſe eſtiveſſe ſó ſobre a terra.

Eſ-

Eſtas importantes verdades erão conhecidas dos noſſos Ilheos; o Chefe, e os principaes da Colonia, que vião todas as regras do Governo no ſeio da Natureza, não cuidavão em querer eſtabelecer huma igualdade, que não era da intenção da meſma natureza. Aſſim hum não preſcrevia couſa alguma que pudeſſe contrariar-lhe as viſtas; os outros não procurárão ſubtrahir-ſe-lhe, e não tolhêrão a ſeus filhos preferirem huma cultura a outra, darem-ſe aos trabalhos das artes antes do que aos da terra, nem abraçarem o meſter, ou profiſsão, para que mais propenſos ſe ſentião. Nada havia nobre para elles ſenão o trabalho; e todo o trabalho util era nobre: ſabião que intereſſava o bem da Sociedade em deixar a todos os ſeus membros a mais ampla liberdade de ſe applicarem aos trabalhos que lhes foſſem convenientes, e que cada hum podia melhor que qualquer eſtranho julgar do emprego dos proprios talentos, e do bom uſo das ſuas propriedades. Não ſe lembrárão pois de ordenar, nem

de

de prohibir: empregárão tão ſómente os conſelhos, e a inſtrucção para os dirigirem naquelle caminho, que lhes offerecia mais attractivos, e que ſe propunhão ſeguir.

Já certas familias conduzidas pelo ſeu goſto natural, e alumiadas pela experiencia tinhão adquirido maiores luzes que as outras em algumas artes, ou em alguns ramos da cultura. Applicando-ſe aqui com preferencia, e aſſiduidade, o ſeu trabalho ſe facilitava mais, e contribuia melhor ao proveito geral. O Pai approvava a prudencia das ſuas viſtas, e emprezas fundado ſobre eſtas razões ſimples, e naturaes, de que fazendo-ſe artifices univerſaes erão obrigados a prover-ſe a ſi proprios de todos os inſtrumentos, e ferramentas; e ſe faltaſſem, a fabricar outras; de que obrigados a paſſar inceſſantemente de hum procedimento a outro, perdião hum tempo conſideravel neſtas mudanças; e finalmente de que, como aquelles que trabalhão ſómente huma caſta de obras, ou em hum meſter, o executão ſempre muito

to mais depreſſa, do que aquelles que ſó os exercitão por occaſião, ſe conſtituirião mais uteis ao público, e a ſi proprios, empregando-ſe privativamente naquelle que tiveſſem eſcolhido. Que deſde então o Ferrador, o Carpinteiro de machado, e o de obra branca, o Marcineiro, o Serralheiro, &c. de profiſsão, os quaes dantes limitavão a eſpeculação dos ſeus trabalhos ás ſuas precisões peſſoaes, ou quando muito ás da ſua parentella a proporcionarião ás precisões que ſurdião de huma grande parte da Sociedade; que deſde então darião ao Lavrador, ao Paſtor, ao Vinhateiro, &c. a liberdade de ſe applicarem ſem diſtracção ás ſuas funções importantes: liberdade que em recompenſa os poria em eſtado de tirarem dobrado, e triplicado producto da terra, e de alimentarem por eſte meio hum grande numero de familias, que mais não ſe verião na neceſſidade de ſe agarrarem aos trabalhos dos campos para ſubſiſtirem, porque terião com que pagar em ſerviço de mão de obra tudo quan-

to pudeſſe ſer-lhes neceſſario. Deſta ſorte, dizia o Pai, he que os diverſos eſtados da Sociedade ſe claſſificaráõ por ſi meſmos, e que preſtando-ſe facilidades, e ſoccorros mutuos, darão lugar ás permutações, ao commercio, e formaráõ o engenho, e mollas da maquina ſocial.

Iſto que o Pai antevia a eſte reſpeito não tardou a verificar-ſe. Familias inteiras abraçárão excluſivamente certas profiſsões; outras não o fizerão ſenão gradualmente, quero dizer, que alguns membros ſómente, diſtinguindo-ſe dos outros por hum talento particular, ſe applicárão a cultivar, e diſto conſtituírão a ſua occupação diaria, que por habito ſe foi fazendo o ſeu principal emprego. Então todas as profiſsões, todos os officios eſſenciaes a huma Sociedade forão expreſſamente exercidos por algum individuo da Coſonia, e ás vezes por familias inteiras. A claſſe mais numeroſa, bem como a mais neceſſaria, foi a dos Agricultores; mas até neſta meſma ſe fizerão felices divisões.

Al-

Algumas deſtas familias lavradoras, que ſe diſtinguião pela ſua induſtria, e actividade na cultura das vinhas, e que de mais a mais poſſuião terrenos, cujas qualidades, e poſições erão favoraveis a eſta cultura animadas pelos conſelhos do Pai, fizerão deſte ramo a ſua occupação unica, e a pouco eſpaço as ſuas terras erão ſoberbas vinhatarias, miſturadas de eſpaço em eſpaço de agradaveis pomares de caroço. Outras familias, cujas terras facilmente admittião regas, ſe derão á cultura dos prados, á criação de gados, e á multiplicação dos rebanhos de gado groſſo, e miudo.

Então propriamente he que ſe vírão naſcer as permutações, e que o commercio em natureza começou; que os bens ſe fizerão riquezas; e que a plena liberdade, de que gozavão todos os membros da Colonia de fazerem valer á ſua vontade a ſua induſtria, e propriedades, aperfeiçoou os talentos, e as culturas, augmentou as relações, e os ſoccorros, e fazendo circular por todos os ramos, e vergon-

teas da Sociedade huma ſeve mais activa, e abundante eſpalha gradualmente a commodidade, e abundancia por toda a Ilha.

Para dar mais facilidade a eſte commercio naſcente, e para lhe accelerar o movimento, e acção, o Pai o favoreceo com toda a protecção, e beneficios que lhe devia o Governo. Iſto não quer dizer, como talvez pareceria á primeira viſta, ou na linguagem de certos paizes que elle ſe applicou a regulallo, e preſcrever-lhe certas formulas, ou que preferio certos ramos a outros, que lhe concedeo privilegios excluſivos: a ſua grande experiencia não lhe permittia adoptar semelhantes idéas. Toda a ſua attenção ſe empregou ao contrario em fazer gozar a cada hum do direito de diſpôr das ſuas propriedades naturaes, e adquiridas pelo uſo mais livre, debaixo da ſanção das Leis, em quanto não offendeſſe o intereſſe, e a liberdade de hum terceiro.

Como bom Adminiſtrador do patrimonio público, e eſmerado em cum-

cumprir com as obrigações de Chefe ſocial, mandou abrir eſtradas para a commodidade dos tranſportes, e as extendeo á medida que a Colonia ſe multiplicava, e diſperſava pelo territorio. Fez conſtruir pontes nos ribeiros, e huma grande barca eſtacionaria em certa paragem do rio para ſervir á paſſagem diaria daquelles, que as preciſões do commercio, ou da cultura obrigavão a paſſar á outra banda. Edificárão-ſe tambem por ordem ſua muitas ſálas, aonde devião ajuntar-ſe os diverſos Departamentos da Adminiſtração; em fim todos os eſtabalecimentos que entravão nas viſtas paternaes do Chefe para beneficio, e commodidade do Público, e que elle tinha preſcrito, e em certo modo preparado nas Leis promulgadas, forão não ſómente eſtabelecidos pelos ſeus deſvélos, mas tambem conſolidados, e poſtos na ſua devida conſiſtencia.

Para executar os differentes trabalhos que requerião neceſſariamente todas eſtas obras de utilidade pública, cada hum dos membros, que era em eſ-

eſtado de cooperar para ellas contribuio para eſte fim, primeiro com a ſua peſſoa, e com as ſuas poſſes, á proporção dos meios que lhe aſſiſtião, ſem outro ſalario, nem compenſação mais do que ſer então ſupprido na cultura das ſuas terras por alguns mancebos membros das familias mais numeroſas, e que maior inſtrucção tinhão dos trabalhos dos campos do que dos das Artes.

Mas quando a Sociedade creſcendo em riqueza, e população em progreſſo admiravel ſe achou em huma grande abundancia de generos, e de objectos da primeira neceſſidade, o que não tardou a ſucceder; quando gozou de hum ſuperfluo, e quando eſte ſuperfluo, fazendo deſejar as commodidades da vida, animou as Artes, e extendeo o commercio; e quando o rendimento líquido das terras chegou a poder ſubminiſtrar hum ſubſidio fixo, e ſufficiente para as deſpezas, e manutenção da Adminiſtração (ſubſidio que ao principio ſe ſatisfez em generos, e depois em dinheiro) empregou-

ſe

ſe a moeda, e recebeo-ſe como ſinal de convenção, e repreſentativo das permutações. Neſta ſe começou a pagar o ſalario dos trabalhos, o ſoldo dos ſerviços, e ficou ſendo o agente geral da circulação, e do commercio, cuja actividade augmentou muito.

Senão temos perdido de viſta os primeiros factos deſtas Memorias, lembrar-nos-hemos que depois do naufragio dos noſſos reſpeitaveis progenitores ſobre a Coſta da Ilha entre as couſas que ſe tirárão do navio ſe achavão muitas caixas de piaſtras carregadas em Cadis para o commercio da India. Arrimadas a hum canto do armazem da caſa do Pai alli eſtavão havia tantos annos tão inuteis como o theſouro de hum avarento o he para ſeu dono; mas longe de ſerem olhadas com viſtas ambicioſas, e como de veneração, não levavão apôs ſi as attenções, nem os deſejos de ninguem. Eſte dinheiro eſtranho ás precisões da Colonia naſcente não era olhado ſenão como hum objecto de curioſidade, ou quando muito como huma porção de

de metal propria a entrar no fabríco de certas joias de fantaſia, ou a fazer apparelhos de meza: e como eſte deſtino em o preſente eſtado das couſas pareceria ſem duvida hum luxo mui contrario á decencia, e á ſimplicidade dos coſtumes actuaes, não ſe fazia cabedal algum deſte theſouro.

O Pai attendendo á mudança das circunſtancias, determinou dar ao dinheiro o valor neceſſario para o conſtituir penhor commum de todas as permutações. Em conſequencia diſto o foi mettendo pouco a pouco no commercio em tanta porção, quanta era preciſa para ſaldar as mercadorias, e os generos, ſegundo as precisões correntes da Sociedade, á medida que as vendas, e os trabalhos ſubminiſtravão em que o empregar. Julgou que não devia metter em circulação maior quantia de numerario, não ſó porque ſe ſe fizeſſe muito commum perderia do ſeu preço relativo, mas ainda pela conſideração de que a quantidade ſuperabundante de eſpecies amontoadas em certas mãos ſerviria ſó para favo-

re-

recer a preguiça, e excitar a avareza.

Para dar ao dinheiro hum valor venal, e fazello receber como final representativo das riquezas, e penhor intermediario das permutações, não se satisfez o Pai com fazer observar a todos os chefes de familia a importancia de que elle era pelas suas qualidades intrinsecas (1), pela facilidade que

(1) Póde considerar-se o dinheiro debaixo de dous pontos de vista differentes; como metal, e como penhor intermediario das permutações, e dos objectos de commercio. A prata, e o ouro em moeda tem hum valor intrinseco relativo, principalmente aos gastos que se fizerão para os extrahir da mina, e tornallos proprios aos nossos usos; e em segundo lugar ás convenções sociaes.

O seu lustre, a sua densidade, a sua pureza lhes tem merecido o primeiro, e segundo lugar entre os metaes. Considerados debaixo deste ponto de vista, como materia susceptivel de ser trabalhada, e convertida em moveis, peças, joias, etc. vem a ser huma mercadoria como qualquer outra, e que como as outras se compra a valor por valor igual.

ções em generos requerião antecedentemente, conſtituindo-ſe na mão do comprador o equivalente da couſa comprada na proporção do ſeu valor convencionado; mas veio a pollo em circulação, dando-o, e recebendo-o conforme eſta convenção por preço dos objectos do commercio; e o valor do dinheiro ſe fixou ſegundo a quantidade que era poſſivel pôr em circulação na Ilha, e conforme a abundancia das materias, que podião entrar actualmente no commercio.

A admiſsão do dinheiro nas permutações fez-ſe deſte modo eſpontaneamente, ſem que foſſe neceſſario preceito, nem Lei alguma para o eſtabalecer; e o ſeu uſo ſe extendeo inſenſivelmente na Colonia, que dahi a pouco ſe achou a eſte reſpeito a nivel das nações mais civilizadas. E ainda mais feliz que eſtas, aproveitou as vantajens da circulação do numerario, ſem experimentar os abuſos, e inconvenientes que por toda a parte eſte penhor das permutações frequentemente traz apôs ſi.

Então foi que os individuos da Sociedade mais avizinhados pelas precisões mutuas, e pela facilidade do commercio, vendo-se, e frequentando-se quotidianamente, começárão a dar sobrenomes huns aos outros, e a designar deste modo cada individuo na conversação, ou na relação dos negocios. A necessidade, e o desejo de darem a conhecer sem receio de equivocação as pessoas de quem se fallava forão os motores deste invento. Estes sobrenomes adquirírão pouco a pouco o credito, e o valor dos nomes proprios (1).

Ninguem tinha sido até então cha-

(1) *Quae olim praenomina fuerunt, nunc cognomina sunt: ut* Postumus, Agrippa, Proculus, Cæsar, etc. *Valer. Maxim. Epitom. de nom. ratione.*

Os *praenomina* erão entre os Romanos verdadeiros sobrenomes. Eis-aqui alguns exemplos que Valerio Maximo nos subministra. *Faustus*, diz elle, *a favore praenonina sumpta erant. Sartor, qui per sationem natus erat; Marci, Martis mense geniti; Publii, qui pupilli facti erant, quam praenomina haberent.*

chamado, nem conhecido, ſenão pelo ſeu nome proprio do baptiſmo, e eſta ſó denominação havia ſido baſtante em huma Sociedade principiante, e pouco numeroſa; mas á medida que hia creſcendo a população, e que ſe augmentava o numero dos individuos, eſta ſimplicidade hia tambem cauſando embaraço pela difficuldade em que punha com frequencia aquelle que fallava ácerca de hum terceiro de fazer comprehender ſem dúvida qual era o ſujeito de quem ſe tratava; porque ſe o nome de baptiſmo era o meſmo que o de outro, viáo-ſe obrigados a deſignar aquelle por caracteres particulares, ou pelo lugar da ſua habitação, pelos nomes dos pais, &c.

Coſtumarão-ſe pois pouco a pouco a diſtinguir os differentes individuos por nomes tirados das ſuas qualidades, ou adquiridas, ou da poſição, e circunſtancias em que os achavão (1).

Aſ-

(1) Em todos os idiomas se encontra a prova de que os nomes proprios, e appellativos das pessoas deduzem a sua

Affim cada Chefe de familia recebeo da voz pública hum nome diſtinctivo, que

---

origem de qualidades fysicas, ou moraes, ou de circunstancias de lugar, de tempo, de habito, que podião servir a designallas. Todos os Póvos antigos, e modernos, civilizados, ou selvagens vemos concordes sobre este ponto. Não he preciso ir longe buscar exemplos, nem a huma antiguidade recondita: os nomes latinos de hum grão numero de personagens, de que falla a Historia, muitos nomes Francezes, Italianos, Hespanhoes, e Portuguezes, que conhecemos, bastão, creio, para justificar esta asserção.

Encontrão-se entre os Romanos *Rufus*, *Niger*, *Fulvius*, *Crassus*, *Lepidus*, *Celsus*, *Balbus*, *Firmus*, *Capito*, *Cornelius*, *Gracchus*, *Hortensius*, *Lucius*, *Pontius*, *Caepius*, ect. ect. ect. como se achão entre os Francezes *Leroux*, *Lenoir*, *Leblond*, *Legras*, *Lebeau*, *Legrand*, *Lebegue*, ect. ect. e entre nós *Pretos*, *Morenos*, *Roxos*, etc. ect. de qualidades fysicas; de habitação, ou origem *Almeidas*, *Guimarães*, *Bragas*, ect. de situação *Amarates*, *Silvas*, *Hortas*, ect. Os Hespanhoes, Inglezes, e Alemães nos subministrão iguaes provas.

que paſſou a ſer o appellido da linhagem; e cada hum, além do ſeu proprio nome de baptiſmo, teve hum ſobrenome patronimico, que não permittia confundillo com qualquer outro membro da Sociedade. Os onze chefes das primeiras familias, como em outro tempo os filhos de Jacob, dérão os ſeus nomes ás onze tribus, cuja deſcendencia compõe o todo da Colonia.

A primeira Tribu formada da familia de Henrique foi chamada a do *Morgado*; a ſegunda, ou familia do Ba-

---

Até mesmo os nomes proprios, que parecem não apresentar sentido algum conhecido, não deixão de o ter, e precisissimo, se quizermos subir até á sua origem, obscurecida talvez pela antiguidade, e mais ainda pela differença dos idiomas. Desta sorte succede que hum appellido transplantado de hum para outro paiz, neste não tem sentido algum por não ser do idioma vulgar a palavra, donde elle deduz a sua origem. Valerio Maximo no lugar que citámos assima nós dá hum montão de exemplos do mesmo que aqui dizemos.

Baptiſta, recebeo o nome do *Bravo*; a terceira, ou a de Guilherme, teve o do *Serio*; a quarta, ou de Vicente, ſe chamou do *Joviał*; a quinta, ou de Carlos, tomou o appellido do *Valle*; a ſexta, ou de Filippe, a do *Bom*; a ſetima, que deſcendia de Guido, foi conhecida pelo appellido de *Fortes*; a oitava, ou de Eſtevão, do *Entendido*; a nona, ou de Joſé, do *Audaz*; a decima, ou de Marçal, do *Queſtionador*, ou por ſyncope *Queſtor*; a undecima, ou de Felix, do *Deſconfiado*.

Eis-aqui a primeira época da diſtinção de individuos, e de familias na Colonia por nomes proprios, e patronimicos; diſtinção que, relativamente ao ſeu objecto, poz a par a noſſa Sociedade com todos os Povos da terra.

Creou o Pai hum Director dos melhoramentos para aperfeiçoar as producções naturaes da Ilha, e para a ella trazer as que pudeſſem tranſportar-ſe de outras partes, tirando de todas o melhor partido poſſivel.

Inſ-

Inſtituio huma Sociedade de homens eſcolhidos para eſcreverem a Hiſtoria, porque os Annaes, como as Leis devem expôr-ſe aos olhos do público.

Não devemos eſquecer aqui as regulações, que ſe fizerão para a educação; e inſtrucção da Mocidade. Eſtes objectos erão tão importantes por ſi proprios, pela ſua influencia, erão tão preſentes ao paternal coração do Chefe da Colonia, que reputou por hum dos ſeus primeiros deveres o cuidado de os manter, e dirigir.

Não ſe confunde na noſſa Ilha, como ſuccede em certos paizes da Europa, que julgão ter chegado ao apice da ſciencia; não ſe confunde, digo, a inſtrucção com a educação. Eſta entre nós diz reſpeito propriamente ao Pai, e á Mãi: os deſvélos da ſua vigilancia precedem meſmo ao naſcimento dos filhos.

Já Leonor tinha enſinado, e determinado ás mãis tudo quanto ellas tem a fazer durante a gravidação pa-

ra darem á luz filhos bem conſtituidos, e para que o eſpirito das crianças não receba no ſeio materno influencia alguma contraria á virtude. Tinha recommendado que no caſo de não poder a mãi amammentar ſeu filho a ſeus proprios peitos, lhe procuraſſe ama ſádia, terna, compaſſiva, e carinhoſa. Tinha indicado o methodo que cumpria ſeguir para lhe formar huma ſaude robuſta, para deſenvolver a ſua força, e vigor, evitar-lhe as impreſſões perigoſas, e livrallo dos máos habitos, e extravagancias.

O Pai tinha feito conhecer com a mais eſcrupuloſa particularidade tudo quanto era neceſſario enſinar, e fazer praticar aos meninos na ſua primeira idade. Quiz para eſte fim que os habituaſſem logo deſde o principio ao reſpeito mais profundo a ſeus pais, ſuperiores, e anciões, a fim de que eſte ſentimento que elle olhava como baſe dos bons coſtumes, e da união ſocial ſe fizeſſe o primeiro habito do menino, a primaria lei da ſua con-

ſcien-

ſciencia, e que encontraſſe a ſua propria felicidade no cumprimento dos deveres da piedade filial.

Requeria que os pais inſtruiſſem os filhos até á idade de ſeis annos, e lhes enſinaſſem todas as regras da cortezia; que a educação domeſtica lhes inſpiraſſe amor para todos os homens, reſpeito para a virtude, odio á maldade, deſprezo, e aversão a todos os vicios; que os premuniſſem contra os deleites ſenſuaes, intemperança, preguiça, ambição, deſejo de louvores, frivolidade, &c.

Conforme eſtas regras de educação os proprios pais devião formar, quanto poſſivel era da ſua parte, o corpo, o caracter, e os coſtumes de ſeus filhos por cuidados vigilantes, e continuados, e pelos ſeus exemplos ainda mais do que pelos ſeus documentos: por quanto a elles toca enſinar-lhes a ſupportar os diſſabores inherentes á vida, a ſubmetter-ſe de boamente á vontade de Deos, e ás leis da Natureza; a ſer bons filhos, bons ir-

mãos, bons parentes, bons amigos, bons vizinhos, &c.

A juriſdicção dos pais he mais extenſa que a do Soberano. Eſta ſó tem inſpecção ſobre as acções que offendem os direitos de outrem: os pais tem o direito de punir as omiſsões, e o de prover, e prevenir as acções nocivas.

O fito da educação entre nós he fazer hum homem ſenſivel, robuſto, ſociavel; o da inſtrucção formar hum Cidadão util, juſto, experimentado, que conheça os verdadeiros principios dos direitos, e dos deveres ſociaes, e as relações felices, e neceſſarias que ligão mutuamente entre ſi o chefe, e os membros da Sociedade.

A educação he particular, iſto he, circunſcripta á caſa paterna; mas a inſtrrucção deve ſer pública, como a que conſtitue parte das funções da ſoberania, eſtabelecida debaixo da authoridade deſta, e dada á ſua cuſta. Deve ſer uniforme, conſtante, univerſal;

ſal; porque todos os individuos da Sociedade ſem excepção tem neceſſidade de conhecer o que podem ſobre os outros, e o que os outros podem ſobre elles; o que devem aos outros, e o que os outros lhes devem; e eſta inſtrucção deve enſinallos a todos, e todos os dias.

He preciſo pois que a inſtrucção ſeja popular, e não ſeja recuſada a rapaz algum de qualquer eſtado que poſſa ſer; e por conſequencia que ſeja ſimples, preciſa, ſummaria, e ſe reduza a hum pequeno numero de pontos capitaes proprios a fazer impreſſão ſobre o entendimento menos atilado.

He preciſo que enſine primeiramente os direitos, e deveres do homem natural, e do homem ſocial, a doutrina dos empregos, e da propriedade, de maneira que o conhecimento dos direitos ſeja ligado ao dos deveres; que hum, e outro ſe derivem dos conhecimentos dos empregos, e que o todo ſe termine na conſervação, e reſpeito devido á propriedade.

Im-

do o direito a eſte bem commum (pois que ninguem he talhado mais que qualquer outro para o nada, nem para o que ſe aproxima ao meſmo nada; e pois que a inſtrucção, que tem por alvo, e cujo fim he affeiçoar primeiramente, e diſpôr os homens para entrarem em ſociedade, iſto he em relações huns com os outros, deve conſervallos depois conſtantemente unidos, extendendo as ſuas influencias beneficas até ás gerações mais remotas: o Pai querendo dar providencias á inſtituição, e á perpetuidade do enſino público (1) or-

(1) Não podemos fartar-nos de o repetir; sem o ensino geral, e constante das Leis naturaes da ordem social he impossivel que qualquer Sociedade chegue a elevar-se a huma prosperidade real, e duradoura. Só huma tal doutrina espalhada geralmente sobre todos he quem póde embaraçar hum Governo de degenerar em arbitrario: porque entre hum povo, aonde as preoccupações da infancia são todas fundadas em razão, aonde a instrucção geral firma estas preoccupações, todos devem conhecer os principios, e o objecto da Sociedade, e saber

ordenou que para o futuro a peſſôa mais inſtruida, mais humana, e mais paciente de cada bairro (compoſto de vinte caſas) ſeria encarregada de enſinar todos os rapazes daquelle bairro de idade de ſeis annos, e de os induſtriar no que ha de mais ſimples neſta doutrina; que primeiramente os admittiria á leitura, á eſcrita, aos primeiros principios da Arithmetica, da Geometria, e da Moral, e que os meſmos rapazes permaneceriáo neſta eſcóla até á idade de nove annos.

Deixando as lições deſte Meſtre, os filhos de ſincoenta caſas paſſariáo ás de outro Meſtre, que tomaria conta de ampliar eſtes conhecimentos, e dar-lhes outros novos, entre os quaes póde contar-ſe o da Hiſtoria.

Que

---

diſtinguir os deveres do homem: então as preoccupações, a intelligencia, e a razão de todos compõe hnma força irresistivel, que conſtitue a Lei ſuprema de todos, lei que o erro em vão procuraria vencer, nem a deſordem alterar.

Que huma terceira claſſe receberia os filhos de duzentas caſas, que chegaſſem á idade de doze annos, os quaes até os quinze ſerião alli inſtruidos das regras da Grammatica, da Filoſofia, e da Rhetorica.

E finalmente que em huma quarta, e ultima claſſe os mancebos ſufficientemente inſtruidos nas precedentes tomarião as ultimas lições da Moral, da Juriſprudencia, e da Politica: e que á ſahida deſta ſerião admittidos ao concurſo dos gráos de Bachareis, e de Doutores, e ſerião examinados ſobre todos os ſeus eſtudos por Sabios profundos, nomeados para eſte fim, perante o Tribunal encarregado da Inſpecção ſobre o enſino público.

Para não ſermos obrigados a repetir o que huma vez diſſemos, não nos extenderemos mais ſobre eſte ponto, viſto já termos fallado delle no capitulo das Leis; mas julgamos não dever aqui omittir as diligencias que poz o Legislador para completar, e

chegar ao auge da perfeição a Inſtrucção ſocial. Ordenou a tres dos ſeus filhos Henrique, Filippe, e Guilherme que ordenaſſem de mão commum huma Obra claſſica em fórma de Cateciſmo ſobre a Moral, e Politica, para ſervir á inſtrucção plenaria de todos os mancebos que entraſſem neſta ultima claſſe; e prohibio por huma Lei expreſſa admittir qualquer ſujeito, não ſó aos empregos civís, e militares da Sociedade, mas até ao numero dos Cidadãos, ſem que verificaſſe por meio de hum rigoroſo exame que poſſuia perfeitamente toda a doutrina do Cateciſmo, e ſem ter jurado ſolemnemente que lhe obſervaria os preceitos. O Pai não chegou a ver o fim deſta Obra, de que talvez daremos hum reſumo, quando a ordem dos ſucceſſos nos conduzir a tratar deſte artigo.

A ultima regulação de que nos devemos lembrar agora he a que elle fez para prevenir o perigo das inhumações precipitadas. Prohibe enterrar

o corpo de qualquer homem que ſe julge morto, ſem ter eſtado depoſitado por quarenta e oito horas com o roſto deſcuberto, e antes que a ſua morte ſeja verificada em termos habeis por hum proceſſo verbal.

CA-

CAPITULO XLVI.

O navio armado em guerra encontra a frota dos Negros antropoſagos: dá ſobre ella, diſperſa-a, e perſegue-a até ás ſuas proprias terras: ſinaes de humiliação, e ſujeição da parte dos Selvagens: penas que lhes são impoſtas: os Navegantes paſsão depois ás terras dos Negros inimigos dos primeiros; achão alli D. Pedro em deploravel eſtado, e o trazem ao navio para o tranſportarem á Ilha: caſos que lhes ſuccedem voltando deſta expedição.

APenas a barca expedida contra os noſſos inimigos era ſahida da Bahia, quando hum vento mui favoravel do Sudoeſte lhe inchou as vélas. Aproveitámos eſta vantagem para acceleramos a noſſa marcha, e para can-

jar-

jarmos ao Norte; e tanto apertámos, que ſó viemos a gaſtar doze horas para dobrarmos a ponta ſeptentrional da Ilha, e chegar á foz do rio, aonde ſuppunhamos que os Negros eſtavão ainda.

Mas não acertámos na noſſa conjectura. A pezar de toda a diligencia que puzemos, ſempre viemos a chegar mui tarde: os Selvagens erão partidos. Nem huma ſó das ſuas canoas aviſtavamos; mas calculando o tempo que elles devião ter gaſto para chegarem da ponte levadiça ás ſuas embarcações, e arranjarem o embarque, julgou-ſe que não poderião ter ſahido da Ilha ſenão mui tarde, e que não podião eſtar em diſtancia tal, que dando-nos preſſa não pudeſſemos alcançallos antes de terem chegado ás ſuas terras.

Em conſequencia virou de bordo a bárca; e ſoltando todas as vélas, navegou para o Noroeſte, que os dous Negros prizioneiros em outro tempo moſtravão ao Pai como parte do horizonte para onde demorava o ſeu paiz. Quaſi ao pôr do Sol, Filippe que ſe

bio

bio ás gaveas deſcubrio dalli huma parte da frota inimiga, ſeguindo exactamente o rumo, que nós penſavamos ella tinha ſeguido. Sobre eſte ponto tivemos conſelho para diſcutir, e aſſentar ſe durante a noite deviamos continuar a dar caça aos Negros, ou ſe ſeria melhor recolher algum panno para proporcionar a celeridade do navio á da dita frota.

Não ſabiamos com certeza a diſtancia que mediava entre a noſſa Ilha, e o paiz dos Selvagens; e não podiamos fazer a eſte reſpeito ſenão conjecturas mais, ou menos veriſimeis. Diminuindo a velocidade do navio, era poſſivel que os Negros, que devião conhecer eſtes mares, tiveſſem tempo de ganharem as ſuas terras durante a noite. Por outro lado havia a temer que paſſaſſemos pelas canoas ſem as ver, ao meſmo tempo que os Negros deſcubrindo o navio muito mais viſivel pela ſua grandeza, e brancura das vélas, mudarião de direcção, deſembarcarião em alguma Ilha deſerta, ou ſe repartirião de ſorte que pudeſſem

ſem enſovalhar a noſſa unica embarcação.

Tendo ponderado bem toda a probabilidade deſtes acontecimentos, a pluralidade dos votos foi que nos deviamos pôr á capa até cerrar bem a noite para nos conſervarmos na retaguarda dos inimigos, e depois ſoltar parte do panno para lhes irmos no alcance, e os encontrarmos ao amanhecer.

Conforme eſta reſolução, tomárão-ſe para nos mettermos a caminho todas as precauções, que a prudencia mais vigilante podia ſuggerir. Henrique deo a ordem da marcha, mandando ſondar a miudo, apagar todas as luzes, e obſervar o maior ſilencio no navio. Os que a obrigação da manobra tinha no convéz devião ou eſtar deitados, ou immoveis. Se qualquer rumor, ou luz lhes annunciaſſe o inimigo, devião dar parte devagarinho ao Piloto, que tinha ordem de ſe deſviar hum pouco do rumo que ſeguia para eſconder a noſſa embarcação da viſta dos Selvagens; mas ſe ao romper da au-

aurora não os viſſe, e lhes tiveſſe paſſado adiante, devia voltar para trás, fazendo bordos para os alcançar.

As ordens de Henrique forão pontualmente executadas: demorou-ſe a velocidade do navio; a ſegurança dos Negros não foi perturbada, e não os deſcubrimos, porque talvez revezando-ſe para remarem, não ceſſárão de ſe adiantar toda a noite. Mas quando o dia aclarou ſufficientemente para ſe deſcortinar ao longe pelo mar, lobrigámos as ſuas canoas quaſi na meſma diſtancia em que na veſpera as aviſtáramos; e elles tambem não tardárão em haver viſta do navio, como logo nos moſtrárão os movimentos da ſua frota. Não podião os Negros atinar quem trazia eſta embarcação, talvez nunca tinhão viſto outra ſemelhante; mas a novidade do eſpectaculo, ou por melhor dizer a ferocidade dos ſeus coſtumes ſanguinarios, que os fazia inimigos de todos os homens, e fomentava em ſeus corações o deſejo de fazerem prizioneiros para os devorarem, os perſuadio primeiramente a

ajun-

ajuntarem-ſe, e a virem logo direitos ao navio para o atacarem por todos os lados, ſe lhes foſſe poſſivel.

Não tardou que percebeſſemos o intento dos Selvagens, que aproximando-ſe pouco a pouco ao navio, brandindo com ar inſolente as lanças, e azagaias, parecião deſafiar-nos ao combate. Conſeguintemente nós nos diſpuzemos não ſó a recebellos, mas, ſenão foſſemos prevenidos, a atacallos poſitivamente para desbaratarmos, e deſtruirmos eſtes homens crueis, inimigos implacaveis de toda a Sociedade. Com tudo para tirarmos todo o partido poſſivel dos erros em que a ſua ſoberba, e inexperiencia os precipitava nas ſuas diſpoſições, e evoluções, para augmentar a ſua audacia, e confiança, e cauſar-lhes hum ſobreſalto, tanto mais horrendo quanto menos previſto, affectamos huma eſpecie de circunſpecção tímida, que os Negros devião tomar por hum ſentimento de temor, ou de inferioridade da noſſa parte.

Não appareciáo no convéz mais

do que ſinco peſſoas, que figuravão de ſerem os unicos que mareavão a embarcação, e que ſe moſtravão deſarmados, ſem darem moſtras de fazer preparativo algum de defeza: os Negros ſe aproximavão de ambos os lados com baſtante ardor, como quem vinha a huma preza certa.

Quando os vimos quaſi a tiro de eſpinguarda, o Capitão Wilſon, que aprendêra algumas palavras da lingua deſtes Barbaros, quando eſteve com os Negros ſeus inimigos, lhes appareceo na proa, e perguntou-lhes pela buzina o que querião, e fez-lhes ſinal com a mão que paraſſem. Os Negros reſpondêrão com grande gritaria; mas como fallavão tumultuoſamente, e de diſtancia conſideravel, não ſe ouvírão ſenão gritos confuſos; porém os ſeus géſtos, e acção não deixava a menor dúvida ſobre o ſentido de ſuas palavras. Julgando inutil recatar as diſpoſições, que os trazião, fazião ſinal aos noſſos de que pertendião abrir-lhes o ventre: operação que praticão ſobre os prizioneiros que matão antes de os prepa-

ra-

tarem para os ſeus horriveis banquetes.

Deſta maneira continuavão a avançar os Barbaros, cheios ſempre do ſeu horrivel projecto, e de huma céga confiança fundada ſobre o ſeu número, e ſobre a apparencia da noſſa fraqueza. Já não diſtavão de nós mais de dez braças, eis-que de repente ſe mudão as manobras, apparece a artilharia (1), o fogo, e eſtampido das noſſas armas atroão os ſentidos, e a alma dos Selvagens cheios já de admiração, e terror. Muitas das ſuas pirogas ſe desfazem, e ſe eſpalhão em pedaços pelo mar: os homens que nellas vinhão são mortos, ou precipitados nas ondas.

Ainda que ſobremaneira eſpan-

(1) Bem que o navio dos Insulares fosse huma especie de Bergantim, como se vê nesta narração, parece que a artilharia que trazia não podendo vir assestada senão sobre a cuberta, tinha sómente canhoeiras sem portinholas. Virão-se pois obrigados a cubrilla para a occultar á vista dos Selvagens. *Nota do Editor.*

tados de hum ataque tão ſubito, e vigoroſo, os Negros ſuſtentão por algum tempo o fogo da embarcação: esforção-ſe a chegar-lhe, e lanção os ſeus tiros com furia, mas ſem ſucceſſo. O valor he talvez igual de ambas as partes; mas os meios, e a induſtria da noſſa ficavão a perder de viſta: a artilharia não ceſſa de laborar ſobre a frota, e de a fulminar de hum modo terrivel. Os Negros, que nada tem a oppôr-lhe, não ſabem atinar com o que fação para ſe livrar do ſeu effeito deſtruidor. A confuſão ſe apodera dos ſeus animos, o eſpanto ganha huma parte, os mais timidos recuão, apartão-ſe, dividem-ſe, e fogem para diverſas partes ſem já fazerem caſo dos clamores dos feridos, nem do perigo que ameaça o reſto dos ſeus camaradas.

Mas eſtoutros não cedem a eſte exemplo deſanimante: poſto que abandonados, fracamente moſtrão cada vez mais furor. Recolhem nas ſuas pirogas os que andavão a nado; e não conſultando mais do que a ſua deſeſpe-

peração, arroſtão todos os perigos de que ſe vem cercados, encarão a morte, e não demonſtrão ſentimento algum de perder a vida, com tanto que cheguem a abordar o navio, e fazer cahir debaixo dos ſeus golpes alguns dos noſſos. Por mais que ſobre elles fulmine a artilharia, e eſpingardaria dos noſſos, a pezar de tudo chegão em quatro pirogas a metter-ſe debaixo da artilharia do navio, e cozidos com o coſtado entrão a fazer toda a diligencia por ſubir: ajudavão-ſe mutuamente para chegarem ao portaló, agarravão-ſe ás cadêas da enxarcia a fim de ſaltarem ao convéz; mas os noſſos impacientados já da incrivel temeridade dos Negros, inſtados por eſte ataque, não perdoavão a diligencias algumas para inutilizar os ſeus esforços. Cortão-ſe as mãos dos que ſe agarrão á borda, eſpetão-ſe com chuços, repellem-ſe com croques todos os que ſe apreſentão. A maior parte dos Negros perece; os outros feridos, ou mutilados são precipitados no mar. Hum ſó dos inimigos por hum esforço prodi-

digioſo ſubio á poppa, aonde antes de ter tempo de fazer uſo das ſuas armas, foi logo degollado. Todos são mortos, e nos deixão na admiração do ſeu valor, e conſtancia qualidades deſtinadas no homem para a defeza da juſtiça, e da humanidade.

Era já muito para nós haver aſſim deſtruido huma parte dos noſſos inimigos, ſem termos padecido a menor perda, nem recebido a mais leve ferida; mas não baſtava ainda. Para concluir a noſſa expedição, era preciſo perſeguir os que fugião, ou ao menos fazer-lhes perder todo o deſejo de ſe aproximarem para o futuro á noſſa Ilha: cumpria ſobretudo ſujeitallos, ſe poſſivel era, á força de bons tratamentos, e beneficios á expreſſa condição de não tornarem a immolar victimas humanas, ſobpena de total deſtruição da ſua Colonia. O intereſſe, e a honra da humanidade, os da juſtiça natural, e da noſſa gente nos pedião, e requerião preciſamente que ſem perda de tempo nos apreſſaſſemos a executallo. Largámos pois todas as

vé-

vélas para novamente corrermos em ſeguimento do inimigo; e dando graças á Providencia deſta primeira vantagem, lhe pedimos que abençoaſſe o progreſſo deſta empreza, e a coroaſſe com o exito mais feliz, iſto he, rematando-a com a emenda, e ſubmiſſão deſtes miſeraveis Barbaros.

Entretanto as canoas, que tinhão deſamparado o combate, fugião com huma grande precipitação, vogando fóra da derrota, que dantes ſeguião; mas ſe bem andaſſemos ás mãos com os outros Negros, quando eſtes ſe apartárão, não nos occupou tanto o cuidado da noſſa defeza, que deixaſſemos de obſervar o rumo que tomavão; e vimos que, ainda que divididas, todas as pirogas tomavão a meſma direcção, e aſſentámos que os Negros temendo ſerem alcançados pela noſſa embarcação antes de chegarem ás ſuas terras, tinhão intento de ſaltar em alguma Ilha pouco diſtante, cuja ſituação ſabião, para ſe ſalvarem pela terra dentro, eſcapando por eſte modo ás noſſas diligencias.

Se

Segundo eſtas conſiderações, a embarcação poz o cabo a Oesnoroeſte; e mettendo o vento á poppa para aproveitar huma excellente aragem, que ſoprava do Sul, navegou ligeiramente para o ſeu deſtino. Teria aſſim caminhado huma hora, quando deſcubrimos as pirogas dos Negros; e hum pouco mais além, como penſavamos, huma terra, para onde remavão a toda a força. A noſſa embarcação ganhava inſenſivelmente caminho ſobre as canoas; e certamente as teria alcançado ſe tiveſſem de andar hum eſpaço mais conſideravel; mas a diſtancia dos Negros á terra não era tão grande que pudeſſe haver eſperanças de os alcançarmos antes de lá chegarem, como logo ſe vio.

A pezar da rapidez com que navegavamos, os Negros tiverão tempo de ſaltar em terra, e carregárão ás coſtas as ſuas canoas antes que eſtiveſſemos a tiro com elles. Outras circunſtancias desfavoraveis ſe oppunhão ao noſſo deſembarque: a terra corria Leſte a Oeſte, a tanta diſtancia a viſ-

ta

ta podia alcançar. O vento era freſco, e nos atirava directamente para a Coſta: eſta era bordada de hum recife quaſi á flor da agua, contra o qual vinhão quebrar as ondas, e formavão huma reſſaca perigoſa. A viſta do perigo não tinha obſtado aos Negros, porque não tinhão que recear, pois as ſuas pirogas erão mui leves, e felizmente havião encontrado hum eſtreito intervallo no recife, aonde o mar mais profundo, e menos agitado lhes dera paſſagem; mas o navio não podia ſeguir eſte meſmo caminho, nem arriſcar-ſe a tentar o recife ſem ſe expôr aos maiores riſcos de ſobre elle ſe deſpedaçar miſeravelmente.

A impoſſibilidade reconhecida de deſembarcar ſobre eſta Coſta nos fez reſolver a voltar ao largo, não ſó por fugirmos de tocar em algum dos cachopos, ſenão tambem para rodearmos aquella terra, ſe poſſivel foſſe, caſo que ſe verificaſſe ſer Ilha. O noſſo intento era deſembarcar na contracoſta, ſe foſſe capaz de ſurgir nella, e ſe topaſſemos os Negros, atacallos.

Mu-

Mudárão-ſe pois as amuras para andar a Leſte, e antes de muito vimos diſtinctamente que a terra hia abaixando até terminar em huma ponta. Manobrámos para a dobrar; e como o vento fazia feição, o conſeguimos com brevidade. Então ſe vio claramente que não nos haviamos enganado, penſando que era Ilha, e tambem viinos que era deſerta, por quanto nada indicava que foſſe habitada. Comprida ſim, mas mui eſtreita, muito pouco arvoredo, conſtava ſó de huma cordilheira de montes pelo meio, de ſorte que chegando a ella pela parte do Norte, e depois pela do Sul eſtava viſta toda.

Os Negros não tinhão deſembarcado alli para ſe demorarem, nem para ſe eſconderem; ſabião muito bem que eſte aſylo não era ſeguro; e por conſequencia não fizerão mais que atraveſſar a Ilha na ſua largura: aſſim em quanto o navio a rodeava, ſe tinhão embarcado nas ſuas canoas; e a toda a preſſa poſtos a caminho ſe liſonjeavão tanto mais da eſperança de ſe ſalva-

varem, quanto ſe achavão mais perto do ſeu paiz.

Com effeito das praias da Ilha deſerta ſe aviſtavão já os ſimos dos montes da dos Selvagens. Já as pirogas tinhão vencida huma grande parte da diſtancia, que ſeparava as duas terras, quando a equipagem do navio aviſtou os inimigos, e ſe poz a darlhe caça. Eſtes parecião tão afaſtados, e tão perto já de terra, que começámos a deſcoroçoar ſobre ſe os poderiamos alcançar; mas a pezar de tudo não deixámos de os perſeguir, e viemos apanhallos já quaſi ao pé da Coſta.

Apenas nos puzemos a tiro de bala com o inimigo, começámos a fazer fogo de artilharia ſobre as pirogas: a embarcação hia ſobre ellas; e, multiplicando-ſe, para aſſim dizer, por habeis, e rápidas evoluções, atacando humas apôs as outras, as maltratou tão cruelmente, que a maior parte ficárão deſpedaçadas. Nenhuma das canoas, e até nenhum dos individuos que as tripulavão teria eſcapado ao eſtra-

trago ſe a terra eſtiveſſe mais diſtante; mas a proximidade da coſta, a prática que della tinhão os Negros, o cuidado que tomárão em ſe eſpalhar, e a deixação que fizerão de algumas pirogas para a nado ganharem a terra, ſalvou hum pequeno número. Os Selvagens, que não erão camaradas da ſua expedição maritima, e que tinhão as ſuas habitações perto do mar, attrahidos em tropel ás praias pelo eſtrondo da artilharia, não forão de grande ſoccorro para os ſeus companheiros, nem eſpectadores mui tranquillos do combate. O navio lhes atirou huma ſurriada, que lhes fez bom eſtrago; muitos ficárão, e o reſto ſe poz em precipitada fugida.

Deſta maneira eſtava bem caſtigada da ſua audacia, e maldade eſta caſta de homens barbaros, e ferozes: tinhamos tomado ſobre elles toda a vingança, que hum povo juſto, e bom podia permittir-ſe contra hum inimigo feroz por legitima defeza; mas não tinhamos preenchido toda a extensão dos noſſos deſignios, ſenão forçavamos

os

os Selvagens a renunciar a ſeus barbaros, e atrociſſimos coſtumes, tornando-ſe pacificos, e humanos. Eſte era o motivo principal da expedição, e o que nos havia determinado durante o combate a diligenciar por fazer alguns prizioneiros.

O feliz ſucceſſo das noſſas armas nos aſſegurou o meio de o conſeguirmos. Muitos dos inimigos precipitados nas ondas com as ſuas pirogas pelas ultimas deſcargas da artilharia, feridos, ou atordoados, não tinhão podido fugir para a Coſta com tanta brevidade como alguns dos ſeus camaradas, aſſim ficavão á mercê dos noſſos golpes, que não lhes ſeria poſſivel evitar; porém nós os ſuſpendemos, já bem afflictos de termos feito derramar tanto ſangue, e reſolvidos a ſalvar eſtes miſeraveis para os fazermos ſervir ao bem de ſeus irmãos. Para eſte fim lançámos fóra a lancha com oito homens, que corrêrão apôs os feridos, e tomárão ſinco: foi preciſo amarrallos de pés, e mãos, e eſtendellos na lancha para os trazermos ao navio.

Dif-

Difficultoſa couſa ſeria deſcrever o paſmo eſtupido deſtes Barbaros, vendo-ſe no meio de nós. Eſtavão embaçados, e o ſeu terror era inexplicavel: em poder de hum inimigo tão poderoſo, como terrivel, nada menos eſperavão que ſer devorados, como percebemos por ſeus géſtos; mas não obſtante iſto ſe nos lançárão aos pés de hum modo humilde, e ſupplicante, murmurando por entre dentes algumas palavras, que não entendemos, mas bem ſe conhecia que erão de implorar miſericordia, e piedade.

Levantamo-los, poz-ſe apparelho nas feridas a dous que o preciſavão; e logo Mr. Wilſon, que nos ſervia de Interprete, lhes deo a entender como pode quaes erão os noſſos intentos, e procurou ſocegallos. Por acenos lhes moſtrou o horror invencivel que tinhamos a devorar carne humana; mas fazendo-lhes perder a idéa de que queriamos alimentar-nos da ſua carne, ſe esforçou a augmentar ainda mais no ſeu eſpirito a opinião que elles tinhão formado do noſſo poder. Diſſe-lhes

que

que nós queriamos dar a paz á ſua gente ; mas que havia de ſer debaixo de duas condições expreſſas: primeira, que todos elles ſe abſterião dahi em diante de navegar para a noſſa Ilha; ſegunda, que renunciarião para ſempre aos ſeus banquetes de carne humana, e nunca mais devorarião os ſeus prizioneiros. Accreſcentou a iſto que ſe elles promettião obſervar eſtas condições, e as guardavão fielmente, nunca mais lançariamos ſobre elles o noſſo fogo matador ; mas que ſenhores abſolutamente de diſpôr delle a noſſo arbitrio, ſe chegaſſem a tranſgredir em alguma occaſião a Lei que ſe lhes impunha, lançariamos raios ſobre as ſuas terras, e ſobre as ſuas aguas até total deſtruição de todo o ſeu paiz.

Para dar aos ditos prizioneiros eſpantados das noſſas ameaças huma prova certa do poder que tinhamos ſobre o mais feroz dos elementos, e para mais os aterrar, mandou Wilſon trazer á preſença delles huma gamela cheia de aguaardente, alguns buſcapés, e dous grandes foguetes do ar. Accendeo

deo hum pedaço de papel ; e depois chegando-ſe ao licor eſpirituoſo , que os Selvagens ſe perſuadião ſer agua ſimplesmente , ordenou ao fogo que a queimaſſe ; e no meſmo ponto huma chamma viva voltijou ſobre a gamela : mandou aos buſcapés , e aos foguetes que partiſſem ; e chegando-lhe o papel ; huns ſubírão com eſtrondo até huma grande altura , outros em zigueza-gue por entre os Negros á maneira de hum raio , acabárão com hum grande eſtoiro ao pé delles.

A ſubita impreſsão de terror que eſte eſpectaculo nunca viſto fez ſobre os Negros , augmentado ainda pelo eſtrondo de duas peças que diſparámos neſta occaſião , fez tal força ſobre os ſeus ſentidos que cahírão redondamente , e por algum tempo eſtiverão deſmaiados ſem dar acordo de ſi ſobre o convéz.

Eſta manha , e engano teve hum effeito mui favoravel aos noſſos deſignios ; mas a pezar diſſo não o levámos a bem. Aproximava-ſe muito á má fé , ao dólo , ao engano , para que po-

pudeſſe agradar a almas francas, e verdadeiras. Não fómente era enganar os Negros, imbuindo-os de idéas falſas a noſſo reſpeito; mas até os metteriamos em ſuperſtição; e ſe he hum mal enganar homens em qualquer couſa que ſeja, he certamente hum mui grande induzillos em erro ſobre objectos que joguem com verdades importantes. Henrique não ſe teve que deixaſſe de reprovar abertamente a imprudencia do Inglez, mas a couſa eſtava feita; e eſte, que ſe ſaboreava do ſeu artificio, ſe contentou de reſponder friamente por eſte axioma Latino de huma politica pouco eſcrupuloſa: *Dolus an virtus quis in hoſte requirat?* (1)

Os Selvagens tornando em ſi, e levantados, vendo continuar a arder por largo eſpaço a aguardente, nos olhárão como entes ſobrenaturaes; e não duvidando já que pudeſſemos executar as ameaças que acabavão de fazer-ſe-lhes, ſe proſtrárão novamente dian-

(1) Manha, ou força que importa a reſpeito de hum inimigo?

diante de nós, tocando o chão com a teſta em ſinal da ſua ſubmiſsão, e de huma inteira dependencia.

Então Wilſon diſſe a dous deſtes Selvagens, que parecião os mais aterrados, que hiamos pollos em terra, e reſtituillos á ſua liberdade, a fim de que pudeſſem referir aos ſeus o que acabavão de ver, e ouvir, e perſuadillos ſem demora a humilhar-ſe, e ſujeitar-ſe. „ Guardaremos, proſeguio elle, os voſſos tres companheiros em refens: ſe faltardes ás voſſas promeſſas, ſerão elles as primeiras victimas da noſſa indignação; mas ſe a voſſa Nação (1) ſe ſujeitar de boa fé ás condi-

(1) A palavra *Nação* não deve ser aqui tomada em huma accepção restricta, e no seu verdadeiro sentido. Esta palavra designa propriamente huma grande familia politica, reunida pelo vinculo das Leis, e firmada sobre o seu territorio pela base constitutiva da Sociedade. Não ha verdadeira Nação aonde não ha Agricultura; não ha Leis que assegurem as propriedades; não ha constituição que as proteja. Não deve entender-se pela palavra *Nação*

dições que vos propomos, damos a noſſa palavra que ſoltaremos livres os prizioneiros. „ Toda a equipagem do navio confirmou eſta promeſſa, levantando ao alto a mão direita. Conduzírão-ſe logo os dous Negros a terra, deſembarcárão na praia, donde partírão immediatamente para os ſeus.

Conforme o que acabava de paſſar-ſe, e na conſternação em que devião eſtar os Selvagens, tinhamos todo o lugar de eſperar que as propoſições de paz que ſe lhes fazião da noſſa parte ſerião favoravelmente acolhidas. Em conſequencia demorámo-nos por algum tempo proximos á terra para mais cedo termos noticias do effeito da negociação; mas como os Selvagens ſe havião retirado para o interior do paiz, e como os deputados devião aſ-

empregada algumas vezes nestas Memorias mais do que huma destas Sociedades em esboço de homens selvagens, vivendo precariamente da caça, ou da pesca, que mais merecem o nome de bandos, hordas, ou povoações. *Nota do Editor.*

ſegurar-ſe do conſenſo geral, e trazer comſigo á borda do mar os Cabeças da povoação para nos teſtificarem a ſua obediencia; como todas eſtas couſas pedião demora, e o dia declinava, deſviámos-nos da terra para prevenir os perigos, em que podia correr-ſe de noite, perſuadidos de que no dia ſeguinte ao amanhecer não deixariamos de ter noticias dos Negros.

O exito juſtificou as noſſas eſperanças. Apenas o Sol raiava ſobre o horizonte, quando vimos ſahir dos boſques, e dentre os montes, e deſcer á praia huma multidão de Negros de hum, e outro ſexo. O groſſo do tropel parou ſobre hum pequeno oiteiro; o reſto, que conſtaria de vinte homens, cada hum com ſeu ramo na mão em ſinal de paz ſe adiantou para nós a paſſos vagaroſos, mas com hum ar tímido, e pouco ſeguro.

Apenas os aviſtámos, fomos chegando a terra, fazendo todas as demonſtrações, que podião annunciar-lhes as noſſas intenções pacificas. O rio eſtava empavezado; tinhamos ar-

arvorada na poppa huma bandeira branca, outra no tope de proa, e outra no maſtro grande, e todas as noſſas acções tendião a inſpirar-lhes a mais firme confiança.

Quando os Negros chegárão ao alcance das vozes, Wilſon confirmou por algumas palavras a eſperança que lhes davamos. Os Negros então ſe proſtrárão todos por terra, dando por tres vezes huns clamores como lugubres, que forão repetidos pelos outros que eſtavão mais diſtantes; e levantando-ſe logo, puzerão os ramos ſobre as ſuas cabeças, e por acenos, e acções nos derão a entender que nunca mais tornarião a viajar para a noſſa Ilha, e não comerião os ſeus prizioneiros. E finalmente de joelhos, as mãos eſtendidas em poſtura de quem ſupplicava, nos pedião que ſoltaſſemos os tres prizioneiros, que retinhamos comnoſco.

Deſpedimos-lhos logo com hum pequeno donativo compoſto de dous cães, macho, e femea, e de alguns pedaços de ferro, e cobre amarello, com que ſe moſtrárão mui ſatisfeitos.

A pezar da ſua extrema barbaridade, eſtes póvos diſpoſtos por huma natural inſpiração a retribuir o bem com outro bem, nos havião anticipadamente deſtinado hum tributo livre de agradecimento. Offerecêrão-nos algumas aves raras, e notaveis, ou pela grandeza, quantidade de pennas encarnadas, de que parecião fazer particular eſtimação, dous arcos, e flechas de admiravel induſtria para hum povo Selvagem, mas muito natural entre hum povo caçador, e guerreiro, e finalmente o que tinhão mais precioſo. A verdadeira gratidão he generoſa. Puzerão em terra eſtes donativos, e ſe retirárão; nós fomos tomallos, e elles derão brados de alegria: parecião felices, como nós, das virtudes que exercião. Reitores de homens, eis-aqui o modo por que elles ſe tornão bons; eis-aqui como ſe conſegue o maior poder ſobre elles.

Concluida deſta ſorte a noſſa expedição contra os Negros antropofagos, voltámos para a Ilha habitada pelos outros Negros ſeus inimigos; e co-

como Wilſon, e Martine lhe conhecião a ſituação, chegámos a ella no ſeguinte dia ao naſcer o Sol.

Apenas nos aproximámos á Coſta, hum grande numero de pirogas veio encontrar-nos: hum ſimples motivo de curioſidade as trazia; mas dahi a pouco hum ſentimento mais nobre os intereſſou por nós. A' viſta dos dous Europeos, que eſtavão ſobre o tombadilho, os Negros teſtificárão pelos ſeus brados, e acções o prazer que ſentião de os tornar a ver; e com hum ar de confiança, que nos honrava mutuamente, pedírão por acenos a permiſſão de entrar para o navio. Como porém não podiamos dalla a todos, nem admittir dentro do navio hum tão grande numero, deſignámos particularmente as peſſoas, que queriamos receber; e a preferencia veio a recahir ſobre aquelles, que erão mais particularmente conhecidos dos Europeos. Eſtes os acolhêrão com vivas demonſtrações de agradecimento, apreſentárão-no-los, e nós os recebemos com affecto cordeal.

Re-

Referimos-lhes o noſſo deſignio de os viſitar, e o bom exito da noſſa expedição : elles cuidárão logo em communicar eſtas noticias ás ſuas canôas, e lhes cauſou tanto prazer que ſaltavão, e gritavão de alegria. Pegavão das noſſas mãos, ſobre as quaes abaixavão ſeu roſto de huma maneira reſpeitoſa, e terna ao meſmo tempo. As ſuas fallas erão interrompidas : não fallavão ſenão por exclamações, e não atinavão como nos exprimiſſem o que experimentavão. Eſta ſcena verdadeiramente pathetica confirmou o que ſe nos tinha dito deſtes homens ſimples, e bons, e nos fez tomar dos ſeus ſentimentos, e coſtumes huma idéa a mais favoravel.

Bem depreſſa começárão a ſubminiſtrar-nos novas provas da bondade do ſeu caracter pela maneira affectuoſa com que nos recebêrão nas ſuas habitações, e por tudo quanto tinhão obrado com D. Pedro. Quando os recebemos a bordo lhes tinhamos perguntado que era feito delle, e nos reſpondêrão que tinha eſtado moleſto deſ-

de

de que voltára, e que o tinhão tratado como hum dos ſeus filhos; mas que todos os ſeus cuidados para elle erão inuteis, pois mettido na mais profunda triſteza não fazia ſenão queixar-ſe, e ſuſpirar. A cauſa do ſeu mal, e da ſua melancolia nos era conhecida; e aſſim cuidámos logo em ſaltar em terra para lhe fallarmos, darmos-lhe huma conſolação tanto mais doce, quanto o ſeu coração ſuccumbindo á deſgraça, mais ſe abandonava á deſeſperação.

Não deixámos no navio ſenão preciſamente as peſſoas que erão neceſſarias para o guardar: o reſto mettendo-ſe na lancha, e nas canôas remou para terra. Algumas pirogas mais ligeiras tinhão annunciado já a noſſa vinda, e as noſſas victorias: todos os Negros das vizinhanças concorrêrão a receber os ſeus antigos conhecidos, e os amigos dos ſeus amigos. A noſſa entrada na Ilha foi huma feſta, e hum triunfo.

Conduzidos por hum dos Selvagens caminhámos para a cabana, aon-

aonde vivia D. Pedro, armados com as noſſas eſpingardas, e baionetas; mas antes por compoſtura, do que por ſentimento de deſconfiança. Não podiamos duvidar do affecto dos Negros: e de que ſervem armas entre huma gente de quem poſſuimos o coração? Eſtes bons Selvagens grandes, e pequenos nos ſeguião, nos cercavão, e em certo modo nos apertavão, e por demonſtrações ſinceras, e acclamações repetidas nos moſtravão a ſua ſatisfação, e celebravão eſte dia feliz.

Mas quem poderia pintar o eſpanto, a admiração, o extaſe em que a noſſa viſta poz a D. Pedro! Eſtava deitado ſobre huma eſteira no fundo da ſua cabana, aonde a triſteza, e o abatimento profundo o retinhão ſempre. Alli entregue todo ao ſentimento, e lembrança dos ſeus males, nada o intereſſava ſenão a ſua dor. Não fazia caſo de tudo o que paſſava em roda delle. O tumulto, e os clamores dos Negros chegárão aos ſeus ouvidos ſem lhe deſpertarem a mais leve curioſidade. Já eſtavamos junto delle, e ainda

não

não nos tinha viſto ; nem ao menos voltava a cabeça para ver quem entrára. A eſte tempo o chamou Martine pelo ſeu nome : eſte ſom de huma voz amiga retumbou em ſeu coração , e o fez ſahir como de ſobreſalto da ſua profunda lethargia. Aſſentou-ſe logo, voltou-ſe para nós , e eſpalhando avidamente a viſta por todos os circunſtantes , poz-ſe a conſiderar-nos com hum eſpanto inexplicavel. Ficou parado por hum pouco , e com a boca aberta ſem proferir huma ſó palavra , como ſe procuraſſe aſſegurar-ſe da certeza do que eſtava vendo , ou ſe era illuſão : mas finalmente conhecendo Wilſon , e Martine , levantou-ſe a pezar da ſua fraqueza ; e abraçando cordealmente a eſte ultimo , com intermecidas vozes exclamou , dizendo-lhe : Que he iſto ? Sois vós ? porque beneficio da Providencia torno a ver-vos aqui ? Quem vos ſalvou das mãos daquelles algozes ? Martine , Wilſon , caros amigos , todos vós que os acompanhais tirai-me da horrivel paixão que me mata... dizei-me ſe Dona Roſa te-

teve a fortuna de eſcapar daquellas féras; ſe ainda he viva? Socegai, amigo, lhe reſpondeo Martine, tomai animo, Dona Roſa vive, e vive para vós; eſpera pela voſſa companhia, e nada lhe falta ſenão a voſſa preſença. Ah! exclamou D. Pedro, vós me reſuſcitais; mas aonde eſtá? Poſſo ter eſperanças de a tornar a ver? Conheço o ſeu bom coração, e o affecto que me conſagra: quantos cuidados não terá tido ſobre a minha ſorte? Eia, caros amigos, vamos já ter com ella. Sinto-me doente, ſinto-me fraco; mas a eſperança de a tornar a ver me reſtituirá as forças, e diſſipará o meu mal. O' Deos! Como he poſſivel agradecer-lhe o muito que por amor de mim tem paſſado, os diſſabores de que lhe tenho ſido cauſa?....

Então lhe relatou Martine todo o caſo do ſeu livramento; que em nós achárão os cuidados, e attenções de Leonor a reſpeito de Dona Roſa, e o bom exito da noſſa expedição. Apreſentou-nos depois a D. Pedro como ſeus libertadores, e fallou de nós com

a

a effusão de hum coração generoſo, e cheio de gratidão. D. Pedro não podia fartar-ſe de nos abraçar, chorava de prazer, e banhado em lagrimas nos dava agradecimentos; e tomando o Ceo por teſtemunha da verdade, dos ſentimentos que nos tributava, e que devia (dizia elle) a tanta bondade, e obſequios, lhe pedia o conſervaſſe até poder moſtrar-ſe agradecido a tantos favores. Feſtejou tambem muito a Wilſon; mas eſte não correſpondeo ás ſuas demonſtrações de affecto com hum ar tão amigavel, nem huns modos tão francos. Não demonſtrou o Inglez eſte terno intereſſe que devia ſentir pelo ſeu companheiro de infortunio, e que D. Pedro moſtrava a ſeu reſpeito. A pezar de quanto ſe esforçava por moſtrar-ſe ſenſivel, obſervava-ſe a travéz deſtas demonſtrações de amizade que o córação não era quem as produzia, antes reprovava tudo quanto a boca proferia.

Os Negros, teſtemunhas deſta ſcena, parecêrão ſenſiveis ás noſſas mutuas caricias, e particularmente contentes

tes do effeito, que a noſſa preſença havia produzido ſobre D. Pedro. Eſtavão abſolutamente admirados da feliz, e ſubita revolução que ſe tinha feito na ſua melancolia, e moleſtia. Aproveitámos a occaſião, e as diſpoſições em que os viamos para lhes pedirmos a permiſsão de levar comnoſco a D. Pedro: expuzemos-lhes ſuccintamente os inconvenientes da ſua demora alli, o ardente deſejo que o occupava de ir ajuntar-ſe com o objecto da ſua ternura, e todas as vantagens, que encontraria na noſſa Ilha: e para dar ás noſſas razões huma força mais deciſiva, mandámos buſcar ao navio, e lhes offerecemos os donativos que para elles traziamos, como hum ſinal de agradecimento dos bons tratamentos, e obſequios que D. Pedro, e os ſeus camaradas havião recebido delles.

Eſtes preſentes magnificos para taes peſſoas, como erão eſtes Negros, conſiſtião principalmente em animaes quadrupedes, em aves differentes, em diverſas eſpecies de grãos, e legumes, em inſtrumentos de agricultura, hu-

huma pequena carreta, machados, facas, martellos, e huma bigorna, prégos, e ferro em barras. Todas eſtas couſas ſe deſembarcárão na praia com ſalvas de artilharia, e ao ſom de inſtrumentos, e forão conduzidas, ou tranſportadas com huma eſpecie de pompa até o lugar, aonde os Negros eſtavão juntos.

Os Selvagens ao principio ficárão eſpantados do eſtrondo da artilharia; mas logo perdêrão o medo, e ſe achárão agradavelmente admirados ouvindo a noſſa muſica, e vendo chegar o que ſe lhes deſtinava. A viſta deſtes objectos inteiramente novos para homens ſimples, e ignorantes; a ordem que ſe havia poſto na marcha; o apparato do acompanhamento formavão a ſeus olhos admirados hum eſpectaculo que ao meſmo tempo impunha, e encantava.

Dous clarins marchavão na frente tocando árias alegres; apôs elles, e em alguma diſtancia vinhão os quadrupedes conduzidos dous a dous atrás huns dos outros, e deixando entre ſi in-

intervallos. Seguião-ſe ſeis homens, que trazião gallinhas pintadas, pombos, e eſtes precedião a muitos outros que vinhão carregados de grãos, de ferramentas, e de inſtrumentos de lavoura: e finalmente dous homens, que tranſportavão a bigorna em huma paviolla, rematavão eſta comitiva.

Havia quatro animaes de cada eſpecie, machos, e femeas, dous touros, e duas vaccas, dous porcos, e duas porcas, dous burros, e duas jumentas, dous cães, e duas cadellas, dous carneiros, e duas ovelhas, dous gallos, e duas gallinhas, &c. e todas as femeas dos quadrupedes vinhão prenhes.

Moſtrámos primeiramente aos Selvagens, que eſtavão com medo dos animaes maiores, e que não ouſavão chegar-ſe a elles, que não havia que recear, pois que erão tão manſos, como pacificos. Deitámos-lhes a mão na preſença delles; prendemos os bois, e os jumentos, mettemo-los na carroça, e no arado, e fizemos-lhes tranſportar cargas pezadas, e abrir alguns re-

regos. Inſtruimos depois, quanto nos coube no poſſivel, os principaes do povo da utilidade, e modo de ſe ſervirem de tudo quanto lhes traziamos. Enſinámos-lhes como podião ſuſtentar, e tratar os animaes, conſervar, e concertar os inſtrumentos, abrandar, e trabalhar o ferro: como lhes era poſſivel dar fecundidade á terra, e alimentarem-ſe abundantemente dos frutos da ſua cultura. Eſtes Negros, que vivião ſó precariamente, e de dia a dia, ſenſiveis á eſperança de grangearem huma ſorte mais feliz, recebêrão avidamente as noſſas lições, e promettêrão não perdoar a diligencia para as pôrem em prática. Diſſerão mais que podiamos levar comnoſco a D. Pedro, e que, ſe bem o vião partir com ſaudado, não querião obſtar á ſua felicidade.

Então repartimos os noſſos preſentes, e fizemos a diſtribuição deſta ſorte: démos hum touro, e huma vacca com os ſeus apparelhos, e bem aſſim hum machado, e alguns prégos a *Epoo*, homem intelligente, e acredi-

tado entre os ſeus, que agaſalhára em ſua caſa a D. Pedro, e Dona Roſa, e que praticára com elles as attenções, e cuidados de hum pai. Fizemos hum preſente igual a *Weitéoi*, hoſpedador de Mr. Martine, que não tinha tido menos attenções com elle. Diſpuzemos de hum jumento, e huma jumenta a favor de *Feskotoon*, em cuja caſa habitára Wilſon, ainda que eſte não dizia muito bem delle: os outros jumentos forão dados aos parentes do infeliz Negro devorado na noſſa Ilha pelos Negros anthropofagos. Julgámos dever conceder-lhes eſta preferencia para os conſolar na ſua deſgraça. Os porcos, as ovelhas, as gallinhas, as pintadas forão diſtribuidas por caſaes a differentes chéfes de familias, que a voz pública nos indiciou como peſſoas recommendaveis pelo ſeu merecimento peſſoal, pela ſua boa economîa, e pelos ſerviços que tinhão feito á ſua patria. A bigorna, os martellos, e algunas barras de ferro ficárão a hum Negro, que paſſava por homem de huma induſtria, e habilidade rara. Finalmen-

te

te o reſto dos inſtrumentos, das ferramentas, dos prégos, &c. foi diſtribuido de ſorte que não houve chéfe de familia, que deixaſſe de ter ſua parte.

Recebêrão os Negros os noſſos donativos com enthuſiaſmo, e podemos dizer de paſſagem que a alegria extrema que manifeſtavão era duplicadamente motivada, e mui bem fundada. Eſtavamos no intento de voltar todos os annos alli para continuarmos a inſtruillos, e civilizallos, e lhes haviamos participado eſte projecto: pelo tempo adiante o executámos, e vimos, e preſenceámos que os noſſos donativos, e inſtrucções ſe lhes tornárão em beneficios inextimaveis. Daqui lhes tem provindo ſoccorros, e meios de ſubſiſtencia, que tem augmentado a ſua população, e os puzerão no caminho da felicidade. Adquirírão pouco a pouco o uſo da Agricultura, e das Artes de que ella neceſſita, e conſerva; e bem que eſtas Artes por excellencia não tenhão feito ainda grandes progreſſos entre elles, com tudo ſempre ſe verifica que os fizerão ſahir do ſeu eſ-

tado ſelvagem para os fazer paſſar para o futuro á abundancia, e fartura das Nações agricolas. Da noſſa parte havia a doce ſatisfação de havermos feito homens, amigos, vizinhos induſtrioſos, e uteis, hum Povo finalmente conſtituido ſegundo a ordem da Natureza, que a nós deve os bens de que eſtá gozando, as ſuas Leis, em certo modo a ſua alma, com quem podemos commercear com reciproca vantagem das duas Sociedades, e cujo affecto, e agradecimento nos aſſegurão ſoccorros, e defenſores, ſe nos acharmos em alguma occaſião no caſo de os preciſarmos. Accreſce a iſto que os Negros anthropofagos tendo noticia do que obraramos a favor dos ſeus inimigos, e da protecção decidida que concediamos a eſte Povo, vendo as felices mudanças que ſe operavão alli, bem como os principios da ſua proſperidade, renunciárão não ſó a atacallo dahi em diante, mas vierão a deſejar viver em boa paz, e intelligencia com elle, e obter a noſſa amizade para participarem, a ſeu exem-

plo,

plo, da felicidade que de nós lhe provinha. Até ſe abalançárão a procurar a protecção de huns, e a amizade dos outros. Na occaſião da terceira viagem que fizemos á Ilha dos Negros amigos, que os ſeus habitantes chamão *Emoi*, enviárão lá ſeus deputados para lhes pedirem a paz, e ſollicitar ao meſmo tempo perante nós a aſſiſtencia de beneficios, e de inſtrucção, da qual affirmavão quererem fazer hum bom uſo. O requerimento deſtes pobres homens era tão louvavel, que não podia eſcuſar-ſe-lhes: avidamente aproveitámos eſta occaſião de os transformar de brutos em homens racionaes, pacificos, e laborioſos: as longas diſcordias entre os dous Póvos forão terminadas por huma paz jurada ſolemnemente, cuja fiança tomámos ſobre nós, e concedemos aos ditos Negros todos os ſoccorros, e lições que lhes erão neceſſarias, e que elles requerião da noſſa beneficencia. Nós meſmos conduzimos á ſua Ilha, que elles chamavão *Koorokoo*, animaes, ferramentas, e ſementes, avanços indiſpenſa-

veis

veis para cultivar a terra, e fundar, e eſtabelecer as artes. Eſtes dous Póvos tem vivido d' então para cá, ſenão amigos, ao menos ſocegados: cada hum na ſua patria ſe occupa em trabalhos productivos. Pedírão-nos Legisladores, que lhes concedemos, os quaes os governão, e os fazem felices. Quantos bens não póde produzir entre os homens huma caridade viva, e illuminada! (1)

Oh quanto ſeria para deſejar que as Nações civilizadas, entre as quaes tão frequentemente ſe falla de beneficencia, e humanidade, ao meſmo paſſo que ſe capacitão de verem eſ-

(1) Observemos de passagem que esta palavra quasi desusada fóra do estilo do pulpito, e da Religião he muito mais expressiva, do que as de *beneficencia*, e *humanidade*, que lhe tem substituido: não só lhe reune o valor, mas o realça. Caridade em Latim *Charitas*, e em Grego Καρὶς significa amor ardente para com o proximo, desejo vehemente de dar mostras de affecto aos homens, todos filhos do mesmo pai por meio de obsequios reaes, e uteis. *Nota do Editor.*

eſtabelecer a ſua grandeza, e proſperidade ſobre a decadencia dos ſeus vizinhos, que não deixão com tudo de ſer ſeus irmãos! Quanto ſeria para deſejar, torno a dizer, que eſtas Nações mais illuminadas ſobre os ſeus verdadeiros intereſſes reconheceſſem finalmente que a ſua politica excluſiva, mercantil, vexatoria, ſempre inquieta, prompta ſempre a pegar em armas para ſuſtentar á força as ſuas pertenções cegas, e ambicioſas he tão falſa, como deſtructiva! Quantos Póvos, e Reis não ſerião mais abaſtados, e felices ſe ſeguiſſem a politica de humanidade, e fraternal, que praticámos com eſtes Negros! Quanto não ſerião mais glorioſas, e uteis aos ſeus authores, e ao genero humano eſtas viagens, que huma ávida curioſidade, ou antes a ſede do ouro fez emprehender até aos dous Pólos, a travéz de mares deſconhecidos, e medonhos, ſe tiveſſem por fito o bem, e a inſtrucção de tantos Póvos Selvagens, que vivem nas trévas da mais infeliz ignorancia, mais crueis ainda, e mais deſgraçados do

que

que as proprias féras daquellas regiões! Ah que seja possivel que os homens nunca jámais hão de ver que o bem gera o bem, e que o mal nunca póde produzir senão mal; que respeitando, e extendendo os direitos dos outros, fazem respeitar, e extender os seus proprios; e que se he util ser justo, ainda he mais util ser benefico? Sim: a pezar dos sofismas da cega cubiça, e do inhumano egoismo, sempre será verdade, será sempre innegavel, e contestado pelos factos que as attenções, os bons officios de hum Povo a respeito de outro Povo, bem como os de hum homem a respeito de outro homem, inspiraráõ a este attenções, agradecimento, e algumas vezes affecto, e amizade verdadeira, que fazendo nascer, e fortificando entre estes Póvos a paz, a concordia, e a confiança, augmentaráõ de ambas as partes a propensão, e os meios de obrar ainda melhor, e formaráõ huma reacção de benevolencia, e de generosidade, de soccorros, e de serviços, que deve redundar em vantagem tanto de quem os

pres-

preſta, como de quem os recebe. Voltemos porém ao noſſo aſſumpto.

Ficámos dous dias com os Negros amigos, tanto para que D. Pedro convaleſceſſe algum tanto, como para ſatisfazermos eſtes bons Selvagens ancioſos de ſe aproveitarem, o mais que lhes foſſe poſſivel, da noſſa preſença, e de nos obſequiarem. Tinhão concorrido de todas as partes em grande numero para nos conhecerem, e feſtejarem. Nem hum ſó chéfe de familia ficou ſem que nos fizeſſe algum preſente, que realçava incomparavelmente pela cordialidade ſincera com que no-lo offerecia. Conſtavão eſtes preſentes de caça, pennas, madreperolas, buzios, peixes, aves, e paſſaros raros, tartarugas, pelles, &c. &c.

Em quanto nos demorámos na Ilha, as principaes peſſoas dentre os habitantes nos convidárão a comer, e nos tratárão com a maior profuſão que cabia na ſua alçada. As ſuas comidas, ainda que ſimples, não erão ſem delicadeza. Serviáo-ſe primeiramente frutas, e mariſcos; depois peixe, raizes, ca-

caça, cozidas eſtas couſas em hum buraco aberto na terra envoltas em folhas de bananeira: e eſtas iguarias aſſim preparadas nos parecêrão excellentes.

Tinhamos trazido do navio pão, cerveja, e vinho para nos tratarmos melhor, e convidar os noſſos hoſpedadores. Eſtes comêrão pão, e goſtárão delle: do vinho não; e fizerão ſeus tregeitos á cerveja. A eſtes licores preferem elles huma tal bebida feita com certas raizes maſtigadas, e lançadas em agua, que tinhão deixado fermentar por algumas horas (1). Huma tal preparação não nos convidava a beber; mas por lhes fazer obſequio provámos: porém independentemente da repugnancia, e nojo que nos inſpirava eſta bebida, que achámos forte, e capaz de toldar o juizo, nos pareceo deſagradavel.

As differentes cobertas deſtes banquetes forão intermeiadas por grandes

(1) Talvez seja esta a mesma bebaragem de que fallão Cook, e outros Viajantes debaixo do nome de *Cava*. *Nota do Editor.*

des intervallos, durante os quaes muitos Negros de hum, e outro ſexo executárão ſuas danças ao ſom de algumas flautas pouco ſonoras que os Negros embocavão com o nariz: outros lutavão dous contra dous, ou ſós fazião géſtos, e acções de ligeireza, que os circunſtantes achavão primoroſos. Os homens, e mulheres, authores, ou figurantes deſtes intermedios, moſtrárão muita agilidade, ligeireza, e exacção de ouvido; e alguns delles, principalmente as mulheres, tinhão graça, e naturalidade nos ſeus movimentos; mas em geral as ſuas contorsões, e poſturas erão extravagantes, e ridiculas. A ſua muſica monotona, e ſurda não dava grandes idéas dos ſeus progreſſos neſte genero. Mas he preciſo convir que o que elles fizerão neſtes diverſos exercicios excedeo em muito a opinião que tinhamos formado dos ſeus conhecimentos, e talentos.

Tambem nós da noſſa parte quizemos divertir os Negros por differentes exercicios. Pegámos em armas,

mas, e commandados por Henrique; fizemos na preſença delles muitas evoluções militares: dividimos-nos depois em dous pelotões, que atacando-ſe com vivacidade, e defendendo-ſe com precaução, fazendo fogo hum contra o outro, lhes derão huma idéa, baſtantemente exacta, da guerra dos Brancos. Eſta eſpecie de combate aſſuſtou ao principio os Selvagens, que por alguns inſtantes parecco eſquecerem-ſe de que iſto não paſſava de hum puro divertimento. As mulheres deſmaiárão muito, davão gritos, e cubrião os roſtos com as mãos, e até algumas já começavão a fugir; mas todos ſe animárão, vendo que os combatentes não ſe fazião mutuamente mal algum, e que eſta guerra tão terrivel era ſó em apparencia. Largando as armas paſſámos a divertimentos mais pacificos: os noſſos mancebos figurárão muitas contradanças, e executárão hum baile. Ligeiros, expeditos, e affeiçoados deſde a tenra idade a todas as atitudes, e a todos os paſſos que exige a arte agradavel de ſe mover em caden-

cia,

cia, tinhão adquirido neſta parte huma gentileza, e graça pouco vulgar. Os Negros tinhão mui fracas idéas para bem appreciar as noſſas danças; mas o ar de ſatisfação, que ſe moſtrava em ſeus ſemblantes, os gritos de applauſo que com frequencia lhes eſcapavão, davão a conhecer de hum modo viſivel o prazer que lhes achavão.

Acabámos por hum pequeno concerto a vozes, e inſtrumentos, aonde tivemos lugar de verificar o meſmo que já antecedentemente obſervaramos, e vinha a ſer que os Negros não abrangião a harmonia, e conſonancia dos noſſos divertimentos, e que a complicação, e relação dos movimentos, e dos ſons, donde para nós reſulta a perfeição, e agrado, os não intereſſava: em lugar do que hum baile tal como o fandango, ou huma ária ſimples a dous tempos tocada ſem acordes os alegrava por extremo, e então não ſe fartavão de ver, de ouvir, e de admirar.

A ſaude de D. Pedro, como tinhamos eſperado, ſe reſtabeleceo [illegible] tes

tes dous dias ſufficientement
mittir-lhe embarcar-ſe. Ardia
paciencia de partir ; mas nã
poſſivel deſpedir-ſe dos Ne
ſe enternecer, e eſta boa gent
trou ſenſivel a eſta ſeparaçã
ſeu hoſpedador derramou lagri
çando-o. Por ventura amigos
ſos, que ſe eſtimão, poderiã
ſe ſem experimentar afflicção a
mo quando a felicidade os c
ra outra parte? Nós meſmos
mos indifferentes ás ingenuas
dos Negros, quando delles n
dimos por ultimo. As ſuas d
palavras forão expreſsões liza
ſibilidade, e demonſtrações ſi
affecto, e agradecimento. A
tade ſeria que com elles nos
ſemos por mais tempo ; mas
era poſſivel. Urgentes moti
chamavão á noſſa Ilha ; e
gens erão tão pobres, e vi
precariamente que lhes ſerião
zados tão numeroſos hoſpedes ;

ma grande conſumação, e ſó a eſtes he permittido moſtrarem-ſe magnificos.

No dia ſeguinte partimos mui cedo, conforme tinhamos determinado. Tudo parecia prometter-nos huma navegação feliz: o mar eſtava delicioſo, o vento bonança, e favoravel, o navio andava, que deſapparecia. Ao ſegundo dia eſtavamos já a meia jornada da noſſa Ilha: já começavão a apparecer no horizonte os cumes fumegantes do Volcão, e eſperavamos ancorar na Bahia antes da noite, quando repentinamente mudou o tempo. O Ceo tão ſereno neſtes climas ſe cubrio todo de ſombrias, e carregadas nuvens: huma denſa, e profunda obſcuridade ſe extende ſobre toda a Natureza. Os ventos furioſos ſoprão de todos os lados, e parecem combater entre ſi na vaſta região dos ares. O mar ſe agita até o profundo dos abyſmos, e as ſuas eſpumoſas vagas da altura de grandes ſerras rolão, e ſe ſuccedem impetuoſamente, e vão quebrar ao longe ſobre os rochedos com ruido horrivel. Com-

pri-

pridos, e pállidos relampagos, que fendem as nuvens, nos alumião por hum inſtante os objectos de horror que por toda a parte nos cercão; os eſtrondos repetidos dos trovões, a chuva que cahia a rios, e o murmurinho ſurdo, e lugubre das aguas augmentão o horror da tempeſtade, e o terror dos perigos, que de toda a parte nos ameação.

Em hum tão ſubito, e tão imminente riſco apenas temos tempo de ferrar as vélas: hum raio nos parte o leme até o lume da agua, de ſorte que não podia ſervir, nem concertar-ſe até que o mar ſocegaſſe. Não reſtando pois ao navio meio algum de governo, e de direcção, foi atirado para mui longe da ſua derrota á vontade dos ventos, humas vezes ſubido no cume dos furioſos vagalhões, outras precipitado nos abyſmos que eſtes abrião entre ſi.

Aſſim andámos tres dias entre a vida, e a morte, ſem conhecimento algum dos mares que trilhavamos, não podendo atinar com o fim do noſ-

ſo

ſo ſucceſſo, pondo ſómente toda a eſperança nos ſoccorros da Providencia, e no noſſo esforço; mas nem huma, nem o outro nos faltárão na neceſſidade. Henrique chamou todos os ſeus, fallou-lhes como homem firme, e como Chriſtão, reſignado aos decretos da vontade Suprema. Cada hum tomou a mais forte reſolução de ſe moſtrar com tanta firmeza como Henrique; e ſe houveſſe de morrer-ſe, de morrer como homem animoſo á imitação delle. Aſſim ſem embargo de vermos a cada inſtante a morte diante dos olhos, ninguem deo final de fraqueza.

Por fim não nos reſtou deſte accidente tranſitorio mais do que alegria: o Ceo não quiz experimentar-nos ſe não para nos confirmar em ſentimentos dignos do homem, e fazer-nos util a deſgraça. Paſſámos repetidas vezes por cachopos, que o mar deſcubria algumas vezes até á ſua baſe, e contra os quaes topava ao depois impetuoſamente com mugidos horriveis. Muitas vezes nos pareceo que ſem remedio hia-

mos dar ſobre eſtes rochedos. Ao terceiro dia da tempeſtade principalmente o encontro de muitos cachopos, e de muitas pequenas Ilhas eſcarpadas, e deſertas ſe tornou tão frequente, que não penſavamos poder ſem milagre eſcapar a tantos perigos. Mas houve com effeito eſte milagre a noſſo favor. Huma mão inviſivel, e poderoſa pareceo conduzir ſempre o navio por entre todos eſtes riſcos. Finalmente acalmárão-ſe os ventos, ſocegou o mar, o Sol brilhou com hum novo eſplendor, renaſceo a confiança em todos os corações. Reparou-ſe o leme, e démos graças a Deos pela noſſa feliz ſalvação.

Se ha peſſoas ſenſiveis, que ſe tenhão achado em huma ſituação como a noſſa, ſerão os unicos que poſſão fazer-ſe alguma idéa dos ſentimentos que nos animavão então; mas para julgar adequadamente da noſſa ſatisfação, cumpriria que foſſem ao meſmo tempo tão amantes, e tão amados, como nós o eramos. Poucos dentre nós erão velhos, e a vida devia pa-

parecer-nos hum theſouro mui precioſo. Nada tinhamos de que nos arguir, e a exiſtencia he mui doce para corações honeſtos, e rectos; mas a vida não nos intereſſava unicamente por ſi meſma; era relativamente a noſſos amados progenitores; e a noſſas mulheres, a noſſos filhos, e a noſſos irmãos, que nós tanto deſejavamos a vida; era ſobre tudo a certeza da mortal dor que todos elles conceberião da noſſa perda quem nos fazia encontrar tanto júbilo na noſſa conſervação.

Hum ſucceſſo ineſperado veio accreſcentar ainda eſta alegria, ſubminiſtrando-nos occaſião de ſalvar deſgraçados, que a nós não ſermos, terião perecido miſeravelmente, e offerecendo-nos a de formar alliança uteis para a Colonia. Hum junco tripulado por Indios habitantes de huma Ilha vizinha das Moluc[illegible]s tinha ſido impellido pela tempeſtade ſobre os cachopos, que nós haviamos evitado: o junco deo ſobre elles a travéz, e ſe deſpedaçou totalmente. A maior parte da equipagem pereceo neſte deſaſtre; e

ſómente dous homens havião eſcapado á deſgraça geral, trepando ao cume dos rochedos, aonde não alcançavão as ondas; mas alli, em huma poſição trabalhoſa muito diſtantes das Coſtas para poderem alcançallas a nado, ſem mantimento, e ſem recurſo algum não podião deixar de morrer á fome, e á ſede.

Neſta cruel ſituação eſtavão havia dous dias, quando o noſſo navio tendo-ſe poſto a caminho paſſou por hum feliz acaſo á viſta deſtes deſafortunados. Apenas aviſtárão o navio, entráião a acenar com huma camiza branca: ao principio não démos conta; porém como nos aproximavamos cada vez mais, e continuadamente hiamos obſervando tudo quanto podia aviſtar-ſe por cautela, por fim os lobrigámos; e encarando eſte objecto com hum óculo de ver ao longe, enxergámos diſtinctamente os dous homens, e todos os esforços que fazião para reclamarem o noſſo auxilio.

A eſte aſpecto tão intereſſante como impreviſto conhecemos logo o

ſeu

ſeu triſte ſucceſſo, e miſeravel ſituação; e quando chegámos a pouca diſtancia, deitámos a lancha fóra para os tomar. Não ha neceſſidade de dizermos aqui a recepção que lhes fizemos, nem as demonſtrações que houve da parte delles para nos teſtificarem a ſua gratidão, e ſenſibilidade. Erão deſgraçados: nós os ſalvámos de huma morte inevitavel; e erão homens policiados que aos naturaes ſentimentos de corações não depravados ajuntavão qualidades eſtimaveis adquiridas pela educação. Creados no habito das virtudes ſociaes erão juſtos, modeſtos, pacificos, e cheios de urbanidade.

Privados havia muitos dias de ſuſtento, e de ſomno, tinhão precisão de huma, e outra couſa: aſſim cuidámos logo em ſubminiſtrar-lhes o que lhes era neceſſario. Démos-lhes bem de comer, fizemos depois que ſe deitaſſem nas noſſas camas; e depois de haverem reſtaurado as forças, démos-lhes a entender quanto deſejavámos ſaber o ſeu ſucceſſo, e como ſe achavão em mares, que nos parecião

tão

tão diſtantes do ſeu paiz. Comprehendêrão elles mui bem a noſſa pergunta, e nos reſpondêrão menos com palavras que por aceños, que o ſeu paiz não era tão diſtante como nós penſavamos; que por motivos de commercio hião da ſua Ilha a outra diſtante dous dias de viagem; que eſtraviados pela tempeſtade tinhão naufragado ſobre aquelles rochedos, aonde nós os acharamos; e que os ſeus companheiros, bem como a embarcação, tinhão perecido neſte accidente funeſto. Accreſcentárão, que lhes parecia que a derrota que hia ſeguindo o noſſo navio os apartava cada vez mais da ſua Patria, e nos ſupplicárão de hum modo mui enternecido, e com as lagrimas nos olhos que os conduziſſemos para lá, aſſegurando-nos que eſte novo obſequio nos faria para ſempre amigos da ſua Nação, da qual receberiamos largos preſentes com que nos moſtraſſe o ſeu agradecimento.

Huma petição ſemelhante merecia ſer muito ponderada. Deliberámos em continente ſobre o partido, que de-

deveriamos tomar. Henrique podia mandar; porém nada quiz decidir por ſi proprio (aſſim era preciſo inculcar-nos que o mais cordato he o que mais propenſo ſe moſtra a tomar conſelho). Razões baſtantemente fortes parecião oppôr-ſe ao deſejo dos Indios. Nós tinhamos ſahido da noſſa Ilha havia oito dias: lá devião haver grandes cuidados a noſſo reſpeito. Demorando ainda mais hum pouco a noſſa volta, ſuſcitavamos a toda a Colonia o mais vivo ſobreſalto, e hiamos cauſar grande diſſabor a D. Pedro, que ardia em impaciencia de ver já o ſeu objecto amado; porém outras razões não menos fortes contrabalançavão eſtas. Não parecia prudentemente conduzir á noſſa Ilha eſtes eſtrangeiros, que alli não podiamos conſervar. Sempre havia de vir a ſer neceſſario tornallos á ſua patria, e por elles podia vir a ſaber-ſe a noſſa poſição, que huma ſábia politica devia conſervar eſcondida. Por outra parte para coroar o beneficio que acabaramos de fazer-lhes era juſto que os ſatisfizeſſemos tambem ſobre eſte ar-

ti-

tigo; era preciſo para lhe dar todo o realce completar a ſua ſatisfação. A verdadeira beneficencia não pára no meio do beneficio, ſalvo ſe lhe he impoſſivel paſſar adiante. Finalmente cedendo ás ſuas inſtancias não demoravamos a noſſa viagem ſenão por alguns dias, e podiamos tirar daqui mui grandes vantagens. Taes forão as conſiderações que o Chefe da empreza ſubmetteo aos noſſos votos.

Baptiſta foi de parecer que ſatisfizeſſemos os Indios: eſperava elle que o paſſo que para iſto haviamos dar, e as alliaças que daqui provirião fizeſſem augmentar grandemente a noſſa induſtria. Carlos vio aqui o creſcimento da agricultura; Wilſon o eſtabelecimento do commercio exterior. O que mais o liſonjeava era contrariar a D. Pedro, de quem ſecretamente conſervava o mais abominavel ciume, e retardar a ſua chegada a Dona Roſa: aſſim ſuſtentou fortemente o voto de Baptiſta; extendeo-ſe largamente ſobre as commodidades que nos traria o commercio, que hiamos fundar, e ſo-

ſobre o goſto que darião á Colonia os novos objectos que trariamos do paiz dos Indios. Muitos ſubſcrevêrão a eſta opinião ; outros porém não attendendo ſenão á ſaudade que tinhão á ſua familia, e a noſſos caros progenitores, inſiſtião pela volta. Querião ſatisfazer o cuidado em que ſe eſtava a noſſo reſpeito. Não poderemos, dizião elles, conduzir ao depois mais commodamente eſtes Indios á ſua patria? Que motivo temos para deſconfiar das ſuas intenções? Se quizeſſemos travar commercio com a ſua Nação, não deveriamos prover-nos dos objectos de permutação que a noſſa Ilha póde ſubminiſtrar? Porém o voto de Filippe foi neſta ſubſtancia.

» Atrevo-me a affirmar, dizia elle, que aſſim viremos a ſer ſómente meio generoſos. Que merecimento teriamos de haver ſalvado eſtes pobres Indios, ſenão paſſaſſemos de fazer a ſeu favor na deſgraça o meſmo que farião feito no noſſo lugar os homens mais barbaros? Conduzamos os Indios á ſua patria já, e ſem demora, para

os

es ſervirmos completamente em tudo quanto cabe na noſſa alçada; mas não para aproveitarmos as vantagens, que vos prometteis daqui. Embora ſeja occaſião dellas eſta complacencia; mas não tenha taes motivos. Seria pouco digno de nós obrar neſta occurrencia por viſtas de intereſſe. A beneficencia, que nos inſpira, quer que concluamos com honra o que tão magnificamente começámos: a prudencia, e a razão não o pedem menos. Conduzindo eſtes Indios comnoſco á Ilha Incognita, vamos a pôr-nos na preciſa neceſſidade de os tranſportarmos de lá para o ſeu paiz, e deſte modo vem a ſer-nos preciſas duas viagens. Evitamos o trabalho, e os perigos deſta nova carreira, partindo daqui directamente á patria dos Indios. Ficar-nos-hão elles ainda mais obrigados, e nada teremos que recear das noticias que derem aos ſeus. Noſſos pais, noſſas mulheres, e filhos nos eſperão: todos elles ſem duvida muito deſejão ver-nos já voltar; mas como não tem certeza cabal de quando devemos chegar, al-

guns

guns dias de tardança não podem ſobreſaltallos. São bons, e generoſos em tal extremo, que não deſapprovaráõ á noſſa conducta: os ſeus ſentimentos nos afiançáõ a ſua approvação. Outro tanto podemos dizer ácerca de D. Pedro: ſem embargo do ardente deſejo em que eſtá de ver Dona Roſa, não quereria ſacrificar-lhe a honra, e a ſatisfação de exercer hum acto de beneficencia, e privar-nos do doce prazer de tirármos da deſgraça eſtes miſeraveis. ,,

O calor com que elle fallava, e o ſentimento que reinava em todo o ſeu diſcurſo, reunírão todos os votos. Todos ſe conformárão a eſte partido como o mais juſto, e o mais generoſo. Henrique não pôde deixar de o applaudir, e tanto mais de boamente, quanto eſte era tambem o ſeu voto. Tomou-ſe conſeguintemente a reſolução de ir directamente ao paiz dos Indios. D. Pedro nos diſſe ſuſpirando que lhe faziamos muita honra, mas que devia querer o que nós queriamos: approvava a noſſa determinação,

e iſto era tudo o que podia fazer. Os Indios, a quem logo a participámos, nos teſtificárão a ſua alegria pelas mais vivas demonſtrações.

CAPITULO XLVII.

Os Navegantes da Ilha Incognita tranſportão á Ilha de Saméa *os Indios que ſalvárão: acolhimento que o Soberano, e o Povo de Saméa fazem aos Navegantes: pedem-lhes ſoccorros, e conſelhos: o Rei lhes permitte hum commercio de permutações com os ſeus vaſſallos: uſos, Leis, e coſtumes deſtes Póvos, &c.*

MOſtrárão-nos pois os Indios aquella parte do horizonte para onde deviamos dirigir-nos; e conforme ao que nos dizião, mudámos de rumo aproando ao Sul. Elles tinhão ſeu conhecimento da agulha de marear, e ha-

havião frequentemente discorrido por estes mares, aonde nos achavamos: e por consequencia não lhes foi difficil guiar-nos exactamente. Caminhámos todo o resto daquelle dia, e a noite seguinte com bom vento, mar chão, e limpo, aonde não tinhamos que temer baixos, nem rochedos.

No seguinte dia por volta das dez horas da manhã avistárão os Indios primeiro que ninguem o cume das montanhas da sua Ilha, que se descobrem de muito longe. Nós apenas as enxergavamos com o óculo; mas ou seja o habito de observar os objectos a huma grande distancia, ou seja que a sua vista fosse mais aguda que a nossa, ou finalmente porque os objectos que nos são amaveis fazem sobre nós impressão como por instincto, os Indios descubrírão a terra da sua patria primeiro que nós, e no-la fizerão observar com a expressão de hum sentimento tal, que nos encantou.

Ao mcio dia estavamos a tres leguas de distancia das Costas, e huma hora depois entrámos em huma Ba-

hia,

hia, no reconcavo da qual he a povoação em que habitavão os noſſos Indios. A gente de algumas embarcações pequenas que encontrámos, e os que eſtavão na Bahia quando alli entrámos, parecêrão á primeira viſta ſobreſaltados apenas virão o noſſo navio (e logo diremos o motivo). Já alguns ſe diſpunhão até a fugir para nos eſcaparem, quando os noſſos dous Indios apparecendo no tombadilho, e bradando pelos ſeus camaradas, os tranquillizárão, dizendo-lhes que trazião amigos, e que nos devião a vida. Eſtas poucas palavras baſtárão para os ſocegar, e para lhes inſpirar ſentimentos favoraveis.

Logo eſta novidade paſſou de huns a outros até á povoação; e antes que deitaſſemos a lancha fóra nos vemos cercados de embarcações que vem a vernos, a reconhecer-nos, e dar as boas vindas aos ſeus compatriotas. Eſtes referem a ſua triſte aventura, os bons officios que de nós tinhão recebido; exaggerão a noſſa generoſidade, e todos os ſoccorros, de que nos erão devedores. Os Inſulares en-

entumecidos á viſta deſta narração nos convidão, e inſtão a que ſaiamos a terra: embarcámo-nos pois, parte na lancha, e parte nas proprias embarcações dos Indios, e ſahimos na praia, aonde nos acolhe hum povo numeroſo ao ſom de mil acclamações repetidas.

Apenas deſembarcámos, as principaes peſſoas daquelle lugar vierão a receber-nos da parte de Mekaous Rei daquella Ilha, e dizer-nos da ſua parte que bem vindos foſſemos, e que deſejava ver-nos para nos teſtificar elle proprio o goſto que tinha da noſſa chegada.

Sua Mageſtade aſſiſtia em diſtancia de duzentos paſſos da povoação. Conduzírão-nos ao ſeu Paço Real, que não paſſava de huma caſa hum pouco mais apparatoſa que as outras. Fomos introduzidos para huma ſala baixa, entapiçada de eſteiras finiſſimas mui bem trabalhadas. O Principe eſtava aſſentado na eſteira que cubria o chão, com as pernas cruzadas. Muitas peſſoas da ſua caſa, e outros Grandes da Nação aſſentados da meſma ſorte forma-

mavão duas alas á direita, e á eſquerda, por entre as quaes fomos conduzidos aos ſeus pés.

Henrique, que hia na noſſa frente, conforme o aviſo do Meſtre das ceremonias, ſe chegou mui perto do Rei para o ſaudar: inclinou-ſe depois profundamente, e lhe deo a entender do modo poſſivel que nos julgavamos felices de haverinos feito couſa, que foſſe do ſeu agrado, e de lhe podermos teſtificar o noſſo reſpeito. Antes de lhe reſponder, o Principe lhe tomou a mão, e puxando-o a ſi, o obrigou a chegar o roſto ao ſeu, de ſorte que os dous narizes ſe tocárão, e cruzárão: praticada eſta ceremonia, que da parte do Principe he hum grande favor, ſua Mageſtade nos demonſtrou tudo quanto hum agradecimento tão vivo como ſincero podia inſpirar. Diſſe-nos que naquella Ilha nos olhaſſemos não como Eſtrangeiros, mas como homens que tinhão direito aos reſpeitos, e amizade de todas as familias; e accreſcentou que, ſalvando dous Vaſſallos ſeus, e trazendo-os á ſua pa-

tria

tria com tanta humanidade, nos havia-mos conſtituido pais beneficos de todos os outros; que podiamos diſpôr á noſſa vontade de tudo quanto elles poſſuião, e que deſejava infinitamente bem, como todo o ſeu povo, poder dar-nos provas efficazes dos ſentimentos, que nos devião: e concluía rogando-nos que nos demoraſſemos na ſua Ilha o mais que nos foſſe poſſivel.

Henrique lhe reſpondeo em tom modeſto, e affectuoſo, que nós não tinhamos ſido mais do que meros inſtrumentos de que a Providencia ſe ſervíra para ſalvar do perigo dous infelices; que não nos cabia ſenão agradecermos-lhe haver-nos eſcolhido para eſta boa obra, que qualquer outro ſe capacitaria dever praticar do meſmo modo, e nos felicitavamos de termos vindo dar a eſta Ilha, pois que alli encontravamos homens tão humanos, e tão benevolos, que por ſi proprios erão merecedores do noſſo obſequio, e amizade. Accreſcentou por ultimo que não podiamos demorar-nos muito entre elles, porque negocios urgentes nos cha-

mavão á noſſa patria; mas que tal era a ſatisfação que ſentiamos de os ver, e conhecer, que não deixariamos de aproveitar a todo o tempo qualquer occaſião que ſe nos offereceſſe de gozar da ſua eſtimavel ſociedade.

Ao principio tinha havido a maior difficuldade de parte a parte para exprimirmos as noſſas idéas, e para comprehender o que ſe nos dizia. A primeira linguagem dos homens, quero dizer, a dos ſinaes, tinha ſido, para aſſim dizer, o unico interprete dos noſſos penſamentos, e ſentimentos; mas dahi a pouco ſe nos deparou outro meio de nos explicarmos, e entendermos, que foi para ambas as partes bem util, e agradavel.

Entre os Indianos que concorrêrão a ver-nos, e que nos tinhão acompanhado até ao Palacio do Rei achouſe hum, que tendo viajado por largo tempo, havia eſtado nas Molucas, em Macáo, e em Batavia: tinha-ſe demorado muitos annos nos eſtabelecimentos Hollandezes, e Portuguezes, e fallava eſtas duas linguas ſufficientemen-

mente para ſe fazer entender, e para traduzir de hum modo exacto os diſcurſos daquelles, que as fallavão. Tendo apparecido eſte homem, que ſe chamava Hiu-pen, á porta da ſala, o Principe, que o conhecia, o mandou chamar, e lhe ordenou que nos ſerviſſe, ſendo poſſivel, de interprete. Eſte Indio nos poz logo em communicação com o Rei, e nos ſubminiſtrou facilidade de travarmos depois com os Inſulares converſações ſeguidas, porque Wilſon fallava muito bem o Hollandez, e o Portuguez, e Martine podia facilmente explicar-ſe neſte ultimo idioma.

O Rei fez perguntar a Henrique pelo orgão de Hiu-pen, mas com muita civilidade, quem eramos, e donde vinhamos. Henrique lhe reſpondeo que eramos Francezes, que viajavamos de Ilha em Ilha para viſitarmos os ſeus habitantes, e eſtabelecermos entre elles, e nós hum commercio reciproco de mercadorias, e generos. „ Perdoareis eſta curioſidade, lhe diſſe Hiu-pen, quando ſouberdes o motivo. Somos

demaziadamente vizinhos para o noſſo ſocego dos eſtabelecimentos de huma Nação da voſſa Europa. Debalde ſeparou a Natureza os noſſos paizes por hum intervallo immenſo: a ambição, e a ſede de ouro, que não conhecem obſtaculos, os avizinhou. Os Hollandezes, eſta Nação pérfida, que primeiramente navegou ás Indias debaixo do pretexto de fazer hum commercio util a todos os Póvos, mas effectivamente para ſe apoderar de tudo, quanto lhe fizeſſe conta, os Hollandezes, digo, não ſó chegárão a deſpojar com mão armada, e a expellir das ſuas conquiſtas os Portuguezes, mas á força de intrigas, e ſemeando diſcordias entre as Nações fracas, e innocentes, que os cércão, vierão a conſeguir ſujeitar a maior parte. Todos os dias fazem novas tentativas para extenderem com o ſeu poder a ſua tyrannia neſtes mares.

„Diſtámos muitos dias de viagem das ultimas Ilhas, aonde reinão eſtes Deſpotas monopoliſtas; «ſta diſtancia porém não nos põe em ſegurança da ſua ambição inſaciavel. A noſſa Ilha pro-

produz naturalmente tudo quanto os póde tentar : e que mais era preciso para os excitar a invadir-nos? Nem a Justiça, nem o temor do Ceo obstão a seus criminosos designios. Por muitas vezes tem emprehendido apanhar-nos de sobresalto; e se bem que até o presente tenhão ficado frustradas as suas tentativas, nem por isso podemos duvidar de que deixem de tentar novos esforços para metterem esta Ilha feliz na classe dos seus estabelecimentos; e contarem-nos algum dia no numero dos seus escravos.

„O temor que elles nos inspirão faz que estejamos sempre á lerta : e eis-aqui donde provem a especie de sobresalto que occasionou a vista da vossa embarcação. São taes as demonstrações que nos dais dos vossos intentos amigaveis, que não póde restar-nos contra vós a mais leve suspeita, e por outra parte sois Francezes. Este Povo doce, e sociavel não tem entre os Indianos senão amigos; porém como andais viajando neste vasto Arquipélago, e talvez em sociedade de commercio com

com os Hollandezes, ſe vos demoraſſes em Batavia, centro do ſeu poder, na Aſia podereis ter alcançado algum conhecimento dos ſeus deſignios hoſtis, e dar-nos aviſos importantes para a noſſa ſegurança. Não recuſeis a hum Povo juſto, e pacifico, que ſó os requer unicamente para a ſua defeza; nem lhe recuſeis o voſſo auxilio contra eſtes perigoſos inimigos. ,,

Henrique ſenſivel a eſta confiança nobre, e de amizade reſpondeo a Mekaous que não conhecíamos os Hollandezes ſenão de nome; que vinhamos da banda do Meio dia, e que não tinhamos o mais leve íntento de ver Batavia, nem as Molucas. ,, Humanos, pacificos, accreſcentou elle, deteſtamos do intimo do coração todas as injuſtiças da ambição, e da cubiça. Sabemos que todos os homens, todos os Póvos são irmãos, e que a ſua razão, bem como a Lei de Deos Supremo, prohibe attentar contra os ſeus direitos, e propriedades. Se alguma couſa ſoubeſſemos dos intentos dos Hollandezes, vos aviſariamos ſem demora.

Nós

Nós viajamos para utilidade das outras Sociedades, e da noſſa igualmente, e olhamos como dever os ſerviços que nos cabe no poſſivel fazer-lhes. Que não nos ſeja permittido contribuir a defender-vos das hoſtilidades deſtes vizinhos inquietos, ou ao menos inſpirar-lhes ſentimentos mais pacificos? Porém ordens apertadas, e impreteriveis nos chamão a outras partes, e por ora não podemos offerecer-vos ſenão conſelhos, e generos do noſſo commercio.„

Mokaous não inſiſtio ſobre as perguntas que nos fizera. Agradeceo-nos o intereſſe, que tomavamos pelos ſeus vaſſallos, e aceitou de boamente as offertas de Henrique. „Dar-vos-hei a conhecer, lhe diſſe elle, quaes são as forças deſta Ilha, e aproveitar-me-hei com goſto das luzes da voſſa experiencia. Em quanto ao commercio, que nos propondes, tereis toda a liberdade de trazer aqui todas as producções do voſſo paiz, e de as vender aos meus ſubditos, ou trocallas a beneplacito de todos pelas noſſas, tantas vezes, e por tanto tempo, quan-

ro quizerdes. Mas deixemos a converſação ſobre eſtes objectos para depois que tivermos tomado mais amplo conhecimento, em hum jantar, que mandei preparar-vos. ,,

Eſte jantar era hum grande banquete, de que o proprio Rei fez as honras, e a que todos fomos admittidos. Poz-ſe a meza, iſto he, huma eſteira mui grande debaixo de algumas arvores frondoſas ſobre hum campo cuberto de relva, que ſe extendia diante do Palacio. O Principe aſſentou-ſe na cabeceira da meza, e nos fez aſſentar em roda. Os Indianos mais diſtinctos ſe puzerão em varias filas á direita, e á eſquerda ſobre muitas eſteiras preparadas para elles. O Povo eſpectador da ſolemnidade poſto de joelhos, ou acocorado, eſtava a huma certa diſtancia dos convidados, e defronte do Rei. Ninguem ſe foi pôr, nem ainda paſſou por detrás de ſua Mageſtade ſenão os que ſervião á meza. Muitas cobertas, quaſi todas conſtantes de hum ſó prato, ou para melhor dizer de hum grande vaſo, ou palangana, aonde as igua-

iguarias vinhão amontoadas em pyramide, ſe ſeguião com largos intervallos humas ás outras. Começou-ſe por frutas, de que ſe apreſentou prodigioſa quantidade, e nos admirou a diverſidade, a formoſura, e ſobre tudo a delicadeza dellas. Vierão depois legumes, raizes, arroz bem temperado, que achámos excellente, e por ultimo peças de carne, e de caça. Neſtes ultimos ſervicos obſervámos porcos, gazellas, e cabritos aſſados, tudo eſtava bem preparado.

Hum criado trinchante cortava as peſſas de carne, outro as punha em pratos, e alguns outros as diſtribuião pelos convidados conforme as ordens do Rei, e ſegundo elle determinava. O Principe teve a cortezia de nos mandar ſervir primeiro que a todos os Grandes da ſua Corte, e a attenção de nos mandar com preferencia o melhor que vinha em cada prato. Os copeiros miniſtravão em roda hum licor forte, e grato ao paladar feito de arroz, e no fim da meza nos ſervírão o *arack*. Do navio tinhamos mandado vir pão, vinho,

nho, conſervas, e licores fortes da noſſa feição, taes como agua ardente de canna, annis, cidra, &c. que apreſentámos a ſua Mágeſtade, o qual ſe dignou de os receber com bondade. De tudo provou, e deo o ſeu voto ſobre cada huma deſtas bebidas, que fez participar aos Grandes que o cercavão.

O principal copeiro não dava bebida ſenão ao Rei: todas as vezes que eſte bebia, huma muſica que ſe tocava nos intervallos da comida o annunciava aos convidados, e eſpectadores, os quaes todos ſe proſtravão immediatamente por terra; porque neſta Ilha, aonde o Soberano he mui reſpeitado, não permitte o uſo aos Vaſſallos levantarem os olhos ao ſeu Principe quando bebe, de ſorte que ſeria em certo modo faltar-lhe ao reſpeito não ſe inclinar de modo que o não poſſa ver naquella occaſião. Como eſtrangeiros fomos diſpenſados deſte ceremonial tão penoſo, como pouco feito para homens livres.

Os pratos em que comemos

erão

erão de porcelana, o reſto dos convidados os tinhão de coco. Em lugar de garfos, que não ſe conhecem naquelle paiz, ſervem-ſe para comer de dous páoſinhos de marfim, com que comem com grande primor, e aceio. Para coroar o prazer do banquete, e fazello ainda mais magnifico ardião junto de nós caçoulas de perfumes admiraveis, que embalçamavão o ar de cheiros ſuaviſſimos.

Concluido o banquete, deo o Rei differentes ordens a dous dos ſeus Cortezãos, que tomámos por ſeus Miniſtros. Eſtes fizerão huma profunda reverencia, e ſe forão para onde os chamavão as ordens do Principe: dahi a hum inſtante vimos chegar hum grande numero de cavallos ricamente ajaezados, conduzidos por hum eſcudeiro, e trazidos á mão por varios moços de pé. Nós não tinhamos idéa deſtes animaes, ſenão por pinturas: foi extremo o contentamento que tivemos de os ver, não ſó porque eſtes do Rei erão ſoberbos, mas pela eſperança que concebemos de tranſportar

a raça para a noſſa Ilha, e grangear aſſim novos auxilios nos noſſos trabalhos mais importantes. Propoz-nos o Rei hum paſſeio a cavallo, e convidou particularmente Henrique, Baptiſta, Guilherme, e Filippe a acompanhallo. Levou dos ſeus tres ſómente comſigo, e Hiu-pen, que ſe nos fazia indiſpenſavel. Eſtes quatro irmãos forão os unicos dos noſſos que ſe aproveitárão do convite do Rei; os outros guiados pelos Indianos forão ver a povoação, e ſeus arredores, ou render os que eſtavão de guarnição ao navio.

Se bem foſſemos cavalleiros ſem experiencia, com tudo montámos a cavallo com promptidão, e deſembaraço, e nos ſuſtivemos airoſamente. Os que nos forão deſignados erão mansos, e pacificos, mas eſpertos: tinhão enſino, e não ſe percebeo que montavamos a cavallo pela primeira vez.

Atraveſſámos hum territorio da Ilha, que nos deo excellentes idéas do governo deſte paiz, e felicidade de ſeus habitantes. A Natureza o tinha favorecido baſtantemente, e a induſtria

dos

dos Inſulares a tinha aperfeiçoado infinitamente. Tão longe quanto a viſta podia extender-ſe, a campina offerecia por toda a circunferencia hum quadro cheio, variado, pictoreſco, que parecia feito de propoſito para o recreio dos olhos. Na frente, e já lá debaixo do horizonte ſe aviſtavão os cumes azulados de altiſſimas ſerras, e até á diſtancia onde a viſta podia alcançar os objectos, deſcançava eſta agradavelmente ſobre hum amfitheatro de collinas deſiguaes, cuja ſummidade ſe via coroada de grandes arvores. A viſta ſe eſpalhava com prazer pelas vargeas, e planicies, aonde corrião em mil voltas rios, e pequenos regatos de agua cryſtallina. Por toda a parte a mão laborioſa do cultivador dava a eſta parte da Ilha o aſpecto mais alegre, e animado. A diverſidade dos campos, dos prados, dos vergeis, o numero das aldeas, e caſaes eſpalhados por todo aquelle territorio; o dos Lavradores occupados em fertilizar as ſuas poſſeſsões, e dos Paſtores, que alegremente cantavão apaſcentando os ſeus re-

ba-

banhos, propunhão huma ſcena cheia de vida, e de movimento. Encontravamos huma multidão de Indianos por toda a parte, por onde paſſavamos, todos ſe proſtravão diante do Rei; mas a pezar de ſe moſtrarem mui contentes de o ver, ninguem o ſeguio, cada hum hia dar ordem aos ſeus negocios, ou voltava para o ſeu trabalho.

Aſſim caminhavamos até o alto de hum monte baſtantemente elevado, donde podia deſcubrir-ſe huma grande parte da Ilha, que não parecia menos agradavel, nem menos bem cultivada de que a outra que atraveſſáramos. Parou o Principe neſta eſpecie de mirante para nos dar tempo de contemplar as ſcenas campeſtres, e variadas, que ſe offereciáo aos noſſos olhos; e depois nos fez obſervar objectos, que merecião maior attenção.

„Eſtas ſerras que enxergais ao longe, nos diſſe elle, contém em ſi o idolo dos voſſos Europeos. Achão-ſe a cada paſſo á ſua ſuperficie minas de ouro, e de prata, que ſegundo as demonſtraçõeſ devem ſer mui ricas para

fá o interior da terra. Não tem ſido exploradas, e tenho prohibido que nellas ſe trabalhe. A avareza, e a cubiça ſahirião deſtas minas de envolta com os metaes, que dellas ſe tiraſſem. Os meus vaſſallos deixarião o trabalho (aquelle que por excellencia merece eſte nome) para adquirirem riquezas enganadoras: a preguiça, as extravagancias, e o luxo ſerião inevitaveis frutos déſta mudança; e os vicios, que trarião comſigo, corromperião os coſtumes, excitarião deſordens na Ilha, e chamarião aqui Eſtrangeiros, que vieſſem a deſtruir-nos.

„ Olhai por eſtas bellas campinas, produzem tudo de quanto a Natureza liberal quiz enriquecer os mimoſos climas da India, e que parece haver repartido pelas ſuas differentes regiões; aqui os reune como no lugar de toda a terra que ama com preferencia. Os grãos, os frutos deliciоſos, as eſpeciarias mais finas creſcem em abundancia neſta Ilha feliz, cujos habitantes nada terião que deſejar, nada de que ſe precaver, ſenão deveſſem

acau-

acautelar-ſe contra as ciladas de hum inimigo perfido. O meu Povo he numeroſo, e vive em abaſtança. Os homens são robuſtos, pacificos, laborioſos; mas como ſempre tem vivido em paz, e na innocencia, limitão-ſe a cultivar a terra para as ſuas precisões; e como ignorão as commodidades, e ſuperfluidades dos outros Póvos, tem pouco commercio, e induſtria, e são talvez menos guerreiros do que poderião, e deverião ſer. Iſto não he dizer que não tenhamos meios alguns de defeza. Além das armas vulgares a todos os Póvos vizinhos, taes como a ſetta, a azagaia, a lança, conſeguimos alcançar de Macáo aquellas meſmas, de que ſe ſervem os noſſos inimigos. Temos polvora, eſpingardas, peças de artilharia, eſpadas, mas (confeſſemo-lo de boamente) falta-nos a experiencia neceſſaria para nos ſervirmos utilmente deſtas armas. Temos poucos, ou nenhuns artifices para as concertar, e conſeguintemente para fazerem outras novas: finalmente a Natureza, que nos prodigalizou o ouro, nos recuſou total-

men-

mente o ferro, que não chega aqui ſenão por trocas, e que he raro entre nós. Podereis vós por ventura procurar-nos eſte metal verdadeiramente preciſo pela ſua immenſa utilidade? Prometteſtes-nos além dos voſſos conſelhos, as couſas uteis, que nos faltão, e que produz o voſſo paiz. Conto com os ſoccorros da voſſa amizade, como podeis eſperar de todas as demonſtrações do meu agradecimento. ,,

Henrique reſpondeo ao Rei: ,, Nós vos ſubminiſtraremos todo o ferro, e polvora de que puderdes preciſar. Igualmente vos procuraremos outros metaes, como cobre, e eſtanho, que, ſe bem que menos uteis, ſempre são neceſſarios em huma ſociedade: com o tempo vos enſinaremos o modo de os fundir, e de os pôr em obra; mas nas circunſtancias preſentes o mais preciſo, e mais importante para vós he ſaber empregar convenientemente as armas, e braços que tendes na voſſa Ilha proprios á voſſa defeza, e a repellir o inimigo. Com que forças póde elle atacar-vos? Que numero de

combatentes ha para ſe lhe oppôr? Quaes são as defezas naturaes deſta Ilha? Em que lugar póde fazer-ſe hum deſembarque? ,,

,, Não ſei, lhe reſpondeo Mekaous, com que forças podem aqui vir os Hollandezes; mas ſobre todas as outras perguntas poſſo facilmente ſatisfazer-vos. Tenho ſeis mil homens de infantaria, e dous mil cavallos deſtinados para a noſſa deſeza; e poderia augmentar muito o numero deſtas tropas; mas eſta ſoldadeſca bizonha, ſem conhecimento algum das evoluções militares, e não tendo exercicio do manejo das armas, temo que mais ſirvão a embaraçar, e pôr em confuſão as noſſas tropas, do que a ajúdallas. A Ilha he por toda a parte cercada de rochedos, e recifes á flor da agua, que lhe defendem a aproximação; e propriamente não ha mais que dous lugares por onde poſſa abordar-ſe ſem inevitavel perigo de naufragar, e perecer. ,,

,, Muito bem, lhe reſpondeo Henrique; á viſta diſſo a voſſa poſição vos conſtitue em eſtado de fazer frente a forças

mui ſuperiores, e até de repellir com boa exito os ataques do voſſo inimigo; mas tendes que tomar algumas precauções para não terdes que temer nunca as ſuas emprezas, e tornar inuteis todos os ſeus esforços. A primeira ſeja exercitar no manejo das armas, e evoluções militares, não ſó os ſoldados que actualmente tendes, mas todos os habitantes da voſſa Ilha, que ſe achão em idade, e em eſtado de ſervir á Patria com as ſuas peſſoas nos combates. Quando todos os voſſos ſubditos forem ſoldados, que potencia será capaz de vos ſubjugar, ou digamos melhor, de vos acommetter (1)? He hum erro da maior

(1) O exemplo da Suissa, aonde todo o Cidadão em idade de pegar em armas he exercitado a manejallas, aonde todo o homem he soldado para deſeza da Patria, e que por este estado bellicoso he invencivel no seu terreno, e se faz respeitar dos seos vizinhos; o exemplo, digo, da Suissa demostra que toda a Sociedade Civil, e Agricola que a quizer imitar por precauções tão prudentes, se fará como ella inexpugnavel sobre o seu territorio. Se hum paiz pequeno, tal como a Suissa, que não tem mais q

parte dos Governos, ou por melhor dizer huma invenção do eſpirito inquieto, e ambicioſo, que os agita, conſervar com horroroſo gaſto exercitos numeroſos, e ſempre ſubſiſtentes, para conter os ſeus em obediencia, ou pa-

---

extensão, nem a população, nem a riqueza da Normandia, ou do Languedoc se poz a abrigo, só por esta instituição, de toda, e qualquer invasão, ou digamos melhor de toda a guerra; se ella oppõe á ambição dos Conquistadores hum obstaculo invencivel, quanto não seria deste modo respeitavel o estado de defeza de hum grande Paiz, de hum Reino tal como a França! Que massa de resistencia não opporia a hum inimigo se este exercicio militar tivesse lugar para todos os seus habitantes! Aquelle Monarca, que quizesse occupar-se pacificamente em procurar a felicidade dos seus subditos, teria por ventura que temer a inquieta ambição, e os ataques de outra Potencia? Nenhum Principe no mundo seria capaz de o desinquietar: achar-se-hia em estado de fazer frente a todos os Póvos da terra conjurados contra elle. Mas quem poderia lembrar-se de o atacar? Seria em todo o sentido mais respeitavel, porque nem pensamento disso poderia conceber-se. *Nota do Editor.*

para levarem fóra a guerra conforme as ſuas fantaſias. Hum Rei, que governa ſábiamente, não tem precisão de grandes exercitos para ſe fazer obedecer: não he neceſſario conſtrangimento para fazer executar leis juſtas. Todas as vontades deſejão prevenillo. Hum Principe, que não tem a mania das conquiſtas, que ſómente trata da felicidade, e da protecção dos ſeus ſubditos, nunca ſe reſolverá a conſumir as rendas públicas em ſoldos de tropas numeroſas. Só a guerra defenſiva lhe parecerá legitima. Não pegará em armas ſenão para repellir o inimigo; mas neſte caſo ſe todos os ſeus vaſſallos eſtão exercitados a manejallas, todos elles ſerão em eſtado de combater, e cada Provincia ſubminiſtrará maior numero de combatentes, do que antecedentemente todo o Reino. Empregados no ſeu próprio territorio, e ſómente por tempo determinado, o ſeu ſoldo, e ſubſiſtencia cuſtaráõ muito menos. Hum pequeno corpo de exercito baſtará para dar officialidade, e exemplos a eſtas tropas nacionaes, que

ſem-

ſempre recrutadas facilmente, e fazendo a guerra no ſeu proprio territorio, ſerão naturalmente invenciveis. Deſte modo, Mekaous, he que deveis obrar: os combatentes deſtinados a defender-vos fação o fundamento das voſſas tropas de linha; mas todo o reſto dos Inſulares ſe ponha em eſtado de combater com elles; deſta ſorte não tereis inimigos, que devão aſſuſtar-vos.

„He preciſo tambem fortificar eſſes dous lugares da Ilha, aonde os inimigos podem fazer deſembarque, para evitar por eſte meio a neceſſidade de combater com elles peito a peito. A Bahia, em que entrámos fechada na ſua barra por oiteiros altos, he de mui facil defeza. Se a outra ſe acha na meſma razão, podeis de certo modo ſazer o voſſo paiz inabordavel. „Mekaous diſſe a Henrique que o outro Porto não era mais difficil de fortificar. „Em tal caſo, lhe reſpondeo eſte, difficultai a entrada de ambas, mettendo-lhe no fundo alguns navios carregados de pedras de maneira, que não poſſa entrar-ſe ſem difficuldade, e ſem Pilotos expe-

ri-

rimentados, que ſaibão as voltas, e conheção os perigos. Aſſeſtai depois artilharia ſobre os montes, que ficão ſuperiores á paſſagem, e fazei conſtruir em poſições convenientes boas baterias, e não poderá mais entrar-ſe nas voſſas terras ſem a voſſa permiſsão. ,,

Recebeo o Rei eſtes conſelhos com huma alegria notavel, e determinou aproveitallos. Apenas voltou do paſſeio deo ordem para que ſe ajuntaſſe huma parte das ſuas tropas para as paſſar em reviſta diante de nós, e moſtrar-nos a ſua habilidade. Quiz entretanto que ſe fizeſſem os preparativos neceſſarios para tranſportar a artilheria aos oiteiros que dominavão os Pórtos, e para arranjar as baterias que devião defendellos. Rogou-nos que quizeſſemos dirigir eſtas obras, e executar no ſeguinte dia nã preſença das ſuas tropas o manejo das armas, e as evoluções militares, que importava enſinar-lhes. Mandou depois perguntar-nos quaes erão as mercadorias, de que queriamos deſfazer-nos, e quaes ſerião as produç-

ções da ſua Ilha que poderião convirnos.

Deo Henrique ás perguntas do Principe huma reſpoſta que o ſatisfez. Aſſegurou-o de que procurariamos correſponder á ſua confidencia, e executar o que de nós pertendia. Diſſe-lhe mais que mandaria pôr em terra as mercadorias, que traziamos no navio para lhas apreſentar; que com anticipação lhe rogava quizeſſe aceitar o que nós nos propunhamos offerecer-lhe; e finalmente que ſe os Inſulares querião tomar algumas, ou todas em troca daquellas que intentavão vender, baſtavão que as trouxeſſem á praia, aonde toda a venda ſe faria amigavelmente; que até então não podiamos dizer o que eſtavamos no caſo de levar, pois ainda não ſabiamos apreciar o valor dos generos, nem traziamos preſentemente couſa de conſideração para commerciar: mas que em outra viagem, e quando tiveſſemos cabal conhecimento dos generos que lhes fazião conta, poderiamos trazer abundancia. O Rei o agradeceo com demonſtrações de bondade, e mandou lo-

logo publicar que todos podião vir tratar comnoſco conforme quizeſſem. Baptiſta, e Filippe forão encarregados de dirigir a conſtrucção das baterias: o reſto dos noſſos foi aviſado para o que havião de fazer no dia ſeguinte. Aſſim ſe paſſou o primeiro dia.

No ſeguinte, antes de naſcer o Sol, o eſtrondo de inſtrumentos de guerra nos annunciou a chegada das tropas Indianas. Todos nós eſtavamos em armas á borda do mar: marchámos em boa ordem em direitura ao Palacio do Rei, aonde achámos eſte Principe já levantado eſperando-nos. Apenas o ſaudámos nos inſtou a que o acompanhaſſemos até o ſitio aonde eſtavão poſtadas as ſuas tropas. Partimos em continente ſeguidos de hum povo numeroſo de hum, e outro ſexo, que concorria a ver o eſpectaculo que ſe preparava.

As tropas tinhão feito alto em huma planicie vizinha, e ſe formárão na ordem que coſtumavão. Serião dous mil homens de pé, e ſetecentos até oitocentos cavallos. Todos eſtes ſoldados erão bem feitos, e robuſtos; mas

ſem

ſem graça, ſem deſembaraço, e com ar pouco militar. As duas primeiras linhas de Infantaria erão armadas de eſpingardas, e baionetas; o reſto em quatro linhas trazia arcos, lanças de doze pés de comprimento, e punhaes. A cavallaria tinha por armas lança, e alfange. Infantes, e Cavalleiros todos trazião hum peito de muitos pannos de algodão, cozidos, e acolchoados huns ſobre outros. Os ſeus veſtidos, que, como todos os das Nações da Aſia, são compridos, e largos, erão arregaçados para a manobra.

Chegando o Rei, toda eſta milicia deo grandes gritos de alegria. Segundo as ordens do Principe, que as paſſou em reviſta, fizerão as mencionadas tropas o ſeu exercicio, e differentes evoluções; mas (bem como tinhamos preſumido) eſtes exercicios erão muito mal concebidos, e ainda peor executados. Não havia exacção, nem vivacidade, nem uniformidade nos movimentos. Aos Officiaes faltava capacidade, aos ſoldados experiencia. Moſtravão-ſe principalmente mui pouco in-

tei-

teirados do manejo das armas de fogo. A tactica eſtava aqui verdadeiramente na ſua infancia; porém todos eſtes defeitos podião remediar-ſe. Os Officiaes, e ſoldados tinhão intelligencia, e boa vontade, ſó preciſavão de inſtrucção.

Não deviamos liſonjear Mekaous: disfarçar-lhe o máo eſtado da ſua tropa, e a inexperiencia dos ſeus ſoldados ſeria ſer-lhe falſo. Por outra parte eſte Principe verdadeiramente digno de elogios pelo ſeu amor á verdade, merecia que não lha negaſſemos: quiz conhecer o que faltava ás ſuas tropas, e nos rogou que lhe não calaſſemos couſa alguma das noſſas obſervações.

Henrique não ſe recuſou a ſatisfazello. Participou-lhe as noſſas obſervações ſobre a firmeza, ordem, e movimentos das ſuas tropas; ſobre a ſua tactica; ſobre o ſeu modo de atacar, e defénder-ſe. Expoz-lhe os meios, que julgava proprios a formallos, a exercitallos, e afazellos ás armas, e aos combates. Demoſtrou-lhe que os Fuzileiros não devião miſturarſe com os das lanças; que a Cavallaria

ria devia cubrir os flancos da Infantaria, cuidar em apanhar o inimigo pelos flancos, ou rodeallo por movimentos promptos, e rapidos, e carregallo a toda a brida, para o deſordenar por eſta cahida impetuoſa, e romper aſſim os corpos que fizeſſem mais reſiſtencia (1). Finalmente para dar huma demonſtração plena da bondade dos ſeus principios, e ajuntar o exemplo aos preceitos, a prática á theorica, fez-nos fazer todas as manobras que tropas diſciplinadas devem ſaber, e executar. Elle foi quem mandou o exercicio. A noſ-

ſa

(1) Henrique sem duvida devia ao Cavalheiro de Gastines todos estes conhecimentos sobre o modo de postar, e fazer combater a Cavallaria. Era na experiencia de seu Pai que elle aqui se fundava: por si nenhuma tinha; mas parece ter sabido aproveitar as lições, e conselhos, que recebéra, e a instrucção que tirára dos livros: semelhante neste particular a Lucullo, que pelo estudo de livros militares se fez hum habil General, e alcançou victorias pelo bom uso que destes conhecimentos soube fazer antes de ter visto o inimigo, e para assim dizer, frequentado os exercitos. *Nota do Editor.*

ſa tropa a dous de fundo executou primeiramente o manejo das armas em todo o ſeu detalhe; carregou, atirou, metteo a baioneta, marchou grave, dobrou a marcha, dividio-ſe por pelotões, que marchárão em frente, voltárão, mettêrão em columna, e em batalha, &c.

Dividimos depois os noſſos em dous bandos, que atacando-ſe, e defendendo-ſe ora huns, ora outros, fazendo hum fogo vivo hum contra o outro, manobrando já com precaução, já com vivacidade, mas ſempre de hum modo habil, e firme, retirando-ſe a tempo, e volvendo ao ataque, davão huma idéa tanto, ou quanto ſufficiente do modo de pelejar dos Europeos. Todos os noſſos movimentos forão executados no maior ſilencio com huma ordem, e vivacidade que admirárão, e agradárão, igualmente ao Principe, e aos eſpectadores. O fogo vivo da moſquetaria, e o de duas peças pequenas que conduziramos de bordo, os noſſos ataques arrebatados, e ſuſtidos, o noſſo ar de audacia, e de valentia de-

derão a mais alta idéa do noſſo valor; e dos noſſos talentos militares, e contribuírão muito a augmentar o reſpeito que os Indios já nos tinhão.

O Rei nos demoſtrou a maior ſatisfação, e nos diſſe com huma eſpecie de liſonja que ſe as ſuas tropas conſtaſſem de taes ſoldados, não temeria o acommettimento das Nações mais formidaveis. Rogou-nos depois que quizeſſemos exercitar, durante a pequena demora que deviamos fazer no ſeu paiz, alguns dos ſeus Officiaes mais intelligentes nos movimentos que acabavamos de executar, a fim de que eſtes pudeſſem ſucceſſivamente exercitar os ſoldados, e depois todos os ſeus vaſſallos capazes de pegar em armas. Inſtou-nos principalmente a que voltaſſemos com a maior brevidade poſſivel á ſua Ilha, para acabarmos, dizia elle, de ſer os ſeus bemfeitores, continuando a communicar aos Inſulares os conhecimentos que lhes faltavão. Promettemos-lhe devéras tudo quanto era da noſſa parte.

Para eſte fim dividimos as occupa-

pações que podiamos abraçar momentaneamente. Baptiſta, e Filippe fizerão arranjar as baterias. Joſé ſe encarregou de enſinar ás tropas Saméas os primeiros principios da arte militar. Henrique com a maior parte dos noſſos foi á praia, aonde tinha mandado tranſportar todas as mercadorias que não preciſavamos, e que nos era vantajojo pôr em commercio. Quiz o Rei acompanhar Henrique até á Bahia para preſencear por ſi proprio o noſſo modo de tratar com os ſeus, e para ſe affirmar ſe eſtes moſtrarião nas permutações a attenção, e boa fé, que hum Povo que ſe reſpeita ha de ter ſempre para outro Povo, e que corações ſenſiveis devem muito principalmente a Eſtrangeiros de bem, e benemeritos por ſeus obſequios, e ſentimentos.

Já tinhamos deſembarcado, e eſtendido na praia tudo quanto o navio podia ſubminiſtrar; e os Saméos, que a neceſſidade, ou a curioſidade convidava a commercear, tinhão tambem trazido quanto julgárão que nos contentaria. Da noſſa parte havia ferro

ro em barras, ou trabalhado em ferramentas, em inſtrumentos, e em armas; cobre em chapas, e folhas, ou obrado, eſtanho, e chumbo em bruto, ſementes, legumes, fazendas de lã, e algodão; alguns animaes, e aves de huma eſpecie maior, e mais bella que as dos Inſulares, ou que não tinhão, como erão os jumentos, e as pintadas; dous relogios, e hum de parede de ſegundos, obra de Baptiſta.

Da parte dos Inſulares, além da maior parte do grão, e frutos que a Ilha produzia, entre os quaes Hiu-pen nos fez notar arroz ſecco, ou arroz de ſerra (1), achavão-ſe fazendas de ſeda, de algodão, e de caſca de arvore de ſeu fabríco; peças de feltro de pelo comprido, iuſtradas, e mui finas; animaes domeſticos, ou ferozes, cabras, ovelhas differerentes das noſſas, porcos mais pequenos que os da Colonia, ſaguins lindiſſimos, muitas eſpe-

(1) Cuja planta não tem precisão de ser regada, como o arroz ordinario, para dar abundantes colheitas.

peeies de aves, aonde vinhão tambem peruns, camellos, cavallos, e diverſas mercadorias que tinhão tirado de Macáo, e que provinhão da China, ou meſmo da Europa, taes como botas, chapeos, meias, çapatos, tafetás, muſſelinas, &c.

O Rei teve grande goſto de ver o apparato das noſſas mercadorias. Os metaes, e principalmente o ferro, erão para elle objectos precioſiſſimos. A pendula, e os relogios fixárão por largo tempo a ſua attenção. Perguntou-nos de que preſtimo erão eſtas engenhoſas maquinas, que ſe movião por ſi meſmas. Reſpondeo-ſe-lhe que ſervião para medir o tempo, e ſe lhe explicou o modo de fazer uſo dellas. Admirou o Principe eſta invenção, e louvou muito a noſſa induſtria. Aproveitámos eſta occaſião para offerecer a pendula a ſua Mageſtade, bem como alguma porção de ferro, tanto em barra, como trabalhado, e alguns pares de animaes, moſtrando-lhe o ſentimento, que nos acompanhava de não termos alli couſas de maior eſtimação,

que pudeſſemos offerecer-lhe. Com permiſsão ſua démos os dous relogios ás duas peſſoas da ſua Corte, que erão em maior valimento. Hiu-pen recebeo tambem de nós huma peça de panno de lã eſcarlate, inſtrumentos de ferro polido, e alguns traſtes de cobre, de que o percebemos agradado.

Eſtes donativos forão aceitos com huma cordealidade franca, ou para melhor dizer, generoſa; porque algumas vezes tanta generoſidade ha em aceitar, como em dar. Ainda que o agradecimento do Principe, e dos ſeus dous Cortezãos, e até o do Interprete ſe manifeſtaſſe immediatamente depois nos preſentes que nos fizerão, moſtravão-ſe tão ſenſiveis á noſſa liberalidade, que ſe olhavão ainda como infinitamente devedores a noſſo reſpeito. Mekaous nos offereceo ſeis formoſos cavallos, e outras tantas egoas dos ſeus rebanhos, hum dromedario com ſua femea, e trinta ſaccos de arroz de ſerra, que Hiu-pen lhe tinha dito não ſer cultivado no noſſo paiz. Os dous Fidalgos Indianos nos dérão muitas peças de fazen-

zendas de feda lizas, e de matizes, muſſelinas da India, cópia de frutas, e de açucar, hum bando de peruns, e muitos ſaguins. Hiu-pen, poſto que ſimples particular, não foi menos magnifico: apreſentárão-nos da ſua parte duas caixas de chá excellente, hum toucador de xarão de bom goſto, cujas gavetas erão cheias de paſtilhas de tinta da China, de cores, polvilhos odoriferos, e vernizes dos mais preciosos. Accreſcião a iſto alguns pés de arvores em caixotes, uteis, ou agradaveis, que ſómente ſe davão na China, ou no Japão. Das ſuas viagens tinha elle trazido eſtes differentes objectos, e no-los deo como huma prova da eſtima, e da amizade, que nos tinha. Finalmente os Indianos, que falvaramos, e ſeus parentes nos mandárão ao navio huma embarcação carregada de proviſões de mantimento, que conſiſtião em carne, frutas, aves, grão, varias plantas raras, aromas, eſpecierias, hum apparelho de meza completo de porcelana, pannos de algodão, algumas pelles finas, e excellentes, que

vinhão de hum paiz mui diſtante. Pezava-nos de receber tanta couſa; mas vendo que os affligiriamos ſenſivelmente por huma repulſa, conſentimos finalmente em aceitar, e por eſta complacencia augmentámos as obrigações em que nos eſtavão, e o ſentimento da ſua gratidão. Os obſequios que ſe fazem aos homens ſempre são bem pagos: hum beneficio nunca ſe perde; mas he principalmente em hum coração ſenſivel, e agradecido, que eſtamos ſeguros de lhe achar a verdadeira recompenſa.

Não me demorarei nas particularidades das noſſas compras, e vendas com os Inſulares: baſtará dizer, que fazendo mercados, aonde eſtes ganhavão muito, nenhum achámos que deixaſſe de nos ſer infinitamente vantajoſo. Nada démos ao luxo, nem ás ſuperfluidades. As precisões, ou a commodidade guiárão as noſſas compras, e empregos. Todos ficárão ſatisfeitos, deſejando que continuaſſe, e ſe extendeſſe eſte commercio. A confiança, e a boa fé ſempre farão eſtimar,

e

e proſperar aquelle que ellas eſtabelecem.

Terminados eſtes arranjamentos nada mais nos reſtava para aproveitarmos o pouco tempo, que ainda tinhamos de paſſar na Ilha, do que tomar algum conhecimento da Religião, Leis, e coſtumes dos Inſulares. Hiupen, a quem nos dirigimos com eſte intuito, e que tendo por largo tempo vivido com outras Nações devia ter menos prejuizos, e penſar melhor que os ſeus compatriotas, nos deo amplas, e circunſtanciadas relações ſobre todos eſtes objectos, cuja ſubſtancia ſe reduz ao ſeguinte.

„O Principe, diſſe elle, e as primeiras claſſes dos Cidadãos da Ilha de Saméa (eſte he o nome do paiz) fazem profiſsão do Mahometiſmo, adorão hum unico Deos; mas a maior parte tem quaſi tanta veneração ao ſeu Profeta Mafamede como á Divindade. O ſeu culto he miſturado de ſuperſtições ridiculas, e práticas abſurdas, e minucioſas, nas quaes penſão que conſiſte todo o merecimento dos ſeus de-

ve-

veres Religioſos, e da ſua crença. Alguns, mas poucos Inſulares, ſeguem ſecretamente a Religião natural: reconhecem hum Ente ſupremo, que ordena, rege, e conſerva tudo o que exiſte, que caſtiga, e premeia, adorão-no em ſilencio, e não tem culto exterior. A ſua Religião não falla aos ſentidos, aſſim ninguem repara nelles. He verdade que ſentem faltarem-lhes luzes maiores; mas não atinão aonde exiſtão. Fo, Brama, Sammonocodon tem aqui altares, e ſectarios deſde mui remota antiguidade, e achão-ſe na Ilha mais pagodes, que meſquitas. O Rei, que nada tem de zeloſo pela ſua Religião Mahometana, mas que ama a paz, e quer evitar diſcordias entre os ſeus ſubditos, não ſe tem reſolvido a fazer excluſiva a ſua Religião, na qual encontra incoherencias innumeraveis, eſtimando nella ſómente o conhecimento de hum unico Deos, e aborrecendo, e deſprezando as outras que nem eſta primaria verdade conſervão: perſuade-ſe porém que o Soberano, que quer conſtranger a ferro, e fogo os vaſſallos a deixa-

tarem a Religião em que ſeus pais os creárão, e cujos dogmas mammárão com o leite para á força abraçarem a ſua, não vem a fazer mais do que excitar o fanatiſmo em eſpiritos eſquentados; mas tem cuidado em que a diverſidade de ſeitas não influão ſobre os coſtumes, e ſobre os deveres da vida ſocial, requerendo ſobre tudo que cada hum ſeja bom pai, bom filho, bom cidadão, e não faça offenſa, nem injuſtiça a outrem.»

» Simplesmente, ſegundo as viſtas da ſua politica, diſſe Henrique a Hiu-pen, eſta tolerancia do Principe talvez ſeja acertada. A exemplo do Pai das creaturas, que faz naſcer o Sol ſobre os bons, e ſobre os máos, e que protege, e alimenta aquelles meſmos que deſconhecem a ſua Divindade, e Providencia, Mekaous não quer uſar do ſeu poder ſenão para ter em páz todos os ſeus ſubditos, ſem diſtinção: mas ſe eſtá capacitado de que a maior parte jaz no erro, como não procura que ſejão alumiados com as luzes da verdade, para lhes fazer conhecer ao menos a exiſtencia

de

de hum ſó Deos, e tirallos das trévas do Gentiliſmo? O preceito apertado, e o rigor não são meios aptos para fazer os homens mudar de Religião; mas inſtrucções dadas com doçura, exhortações feitas com caridade, e ſuſtentadas pelo exemplo tocão os corações, e chegão a convencer. Não approvo pois a indifferença, e inercia de Mekaous ſobre eſte importante artigo. ,,

,, O Mahometiſmo, reſpondeo Hiu-pen, que para a ſua propagação ordena a violencia, não tem neſtes climas a ambição de adquirir proſelytos, e o caracter pacifico do Rei, e talvez o pouco afinco á ſua propria Religião Mahometana lhe repugnão emprehender mudanças nas opiniões religioſas dos ſeus Eſtados. Haverá ſinco annos que dous Sacerdotes de Manilha, Heſpanhoes de nação, tentárão plantar aqui a Religião Chriſtã; mas eſta tentativa foi ſem exito. Vierão com effeito, fallárão ao Rei, e lhe explicárão os dogmas da ſua Fé, e os preceitos da ſua Moral. Mekaous os recebeo benignamente, ouvio-os com at-

attenção, louvou a pureza da ſua Moral; mas ſómente lhes diſſe, que ſe o Chriſtianiſmo era bom para outros paizes, não convinha ao ſeu; que elles erão de huma Nação, que não lhe inſpirava confiança, que a conducta dos ſeus compatriotas deſmentia o que elles lhe dizião, e dava a entender que não crião na Religião que acabava de expôr-ſe-lhe. Por ventura não forão os crueis Heſpanhoes os primeiros que perturbárão a tranquillidade das Indias Occidentaes, e das Ilhas Filippinas, que aqui são proximas, pelas ſuas injuſtiças, e vexações? Os póvos da minha Ilha vivem em paz, em paz os deixai. Fez-lhes depois diſto alguns preſentes, e os mandou tranſportar a Manilha, donde não voltárão. ,,

,, Conheço, replicou Henrique, que a prevenção, e a deſconfiança embaraçárão o Rei de acolher a verdade. A aversão, que lhe inſpiravão os Heſpanhoes, fez rejeitar ſem exame a Religião que elles profeſsão; mas ſe são injuſtos, a ſua propria Religião

os

os condemna. Ainda mal! que muitas vezes vemos Miniſtros de paz, e de caridade eſquecerem o eſpirito do ſeu miniſterio, e Póvos deſgarrados, ou corrompidos pelos exemplos de quem os guia faltarem aos primarios deveres da Moral, e da Sociedade. Eſtas deſordens são do homem, e como taes devem ſer julgadas; mas a verdade, venha donde vier, ſempre he igualmente eſtimavel. São reprehenſiveis os antigos Heſpanhoes, e Mekaous deſgraçado. Mas rogo-vos que proſigais a inſtruir-nos das Leis, e coſtumes da voſſa Patria. ,,

,, Aqui, proſeguio Hiu-pen, cada hum goza da liberdade da ſua peſſoa, excepto ſe elle proprio ſe obriga por algum tempo. Não ha neſta Ilha eſcravos, ſenão voluntarios. O Soberano, ainda que reveſtido de hum poder quaſi ſem limites, não ſe atreveria a infringir eſte primeiro de todos os direitos. Mas a reſpeito das propriedades não tem o ſeu poder a meſma reſtricção: póde diſpôr de todas el-

ellas a ſeu arbitrio. Não temos outra Lei eſcrita ſenão o Coran (1), e os Soberanos deſte paiz, ſendo ao meſmo tempo chéfes da Religião, e Supremos Interpretes do Livro ſagrado, ſuccede que algumas vezes o explicão mui arbitrariamente, e ſegundo as ſuas viſtas, e o ſeu intereſſe. Os predeceſſores de Mekaous tem dado mais de hum exemplo diſto; mas elle mais moderado evita eſcrupuloſamente imitallos neſte ponto. Quando morre hum pai de familias o Principe he univerſal herdeiro dos bens do defunto. Antes de Mekaous muitas vezes os Soberanos retinhão para ſi huma parte das ſucceſsões em prejuizo dos herdeiros naturaes; mas Mekaous, que ſe deſvia quan-

(1) O *Coran* (mais conhecido pelo nome de *Alcorão*; que quer dizer o mesmo, e he composto de duas palavras Arabes, *al*, que he o artigo *o*, e *Koran*, que significa *Livro*, ou *Leitura*) he para os Mahometanos o Livro por excellencia. Este livro, que contém a Lei de Mafamede, he para os seus sectarios tão respeitavel como o Velho Testamento para os Judeos, e a Escritura Santa para os Christãos.

quanto póde do deſpotiſmo, não acei-
ta eſtas heranças ſenão para as tranſ-
mittir áquelles, a quem de direito de-
vião ir pertencer. Que dizeis vós, nos
perguntou Hiu-pen, deſtes uſos de
que o Principe póde abuſar tão facil-
mente? Perſuado me, ſenão me enga-
no, que tão prejudiciaes são ao Sobe-
rano, como aos ſubditos. ,,

,, Não quero erigir-me em refor-
mador, lhe reſpondeo Henrique; mas
para vos dizer francamente o que ſinto,
não vejo louvavel no que acabais de
dizer-me, ſenão a moderação de
Mekaous, ou para melhor dizer, a ſua
juſtiça. Reſpeita-ſe entre vós-outros
a liberdade peſſoal; mas não ſe reſ-
peita quanto deve ſer, permittindo que
hum deſgraçado, ou hum louco poſſa
renunciar a eſte direito primitivo, e
commum a todos os homens, que não
póde alienar-ſe ſem offender a Nature-
za, e ſem que eſta caſtigue; mas eſ-
ta liberdade he violada por attentados
contra a propriedade, que não he ſe-
não huma extensão deſta liberdade;
attentados tanto mais funeſtos, quanto

ſe

ſe vem commettidos em nome da Lei. Todo o Governo, que ſe aproxima ao arbitrario, tende á ſua declinação por iſto meſmo. Todo o Soberano, que offende voluntariamente a propriedade dos ſeus ſubditos, arruina ao meſmo tempo a ſua. Os predeceſſorcs de Mekaous, que deſpojavão os filhos dos bens de ſeus pais, erão tyrannos infenſatos. Mekaous mais cordato, e mais humano não uſa de tal privilegio, uſurpado por hum poder cego: elle he louvavel neſte ponto, ſe todavia hum Soberano deve ſer louvado por não ter feito o mal, que podia fazer; mas eſta moderação do Rei não he mercê, he juſtiça; e poderiamos arguillo de não ter cuidado em promulgar huma Lei conſervadora dos patrimonios, digamos melhor, das propriedades, para pôr os ſeus ſucceſſores na neceſſidade de ſeguirém o caminho que elle lhes preſcreveo. Huma maxima da politica verdadeira he que todo o chéfe de Nação, que não eſtabelece nem baſe, nem conſtituição de governo em hum Eſtado informe, ou abalado não de-

deve ſervir de norma aos Reis, que aſpirão a huma gloria duradoura, e que querem elevar no coração de ſeus ſubditos, e na memoria do genero humano hum monumento perpetuo da ſua grandeza.„

„ Em tal caſo, replicou Hiu-pen, eſtais perſuadido que Mekaous não tem obrado ainda a favor de ſeus ſubditos tudo quanto podia obrar; que cuidando ſó no bem preſente, não ſe tem lembrado do futuro, que a doçura da ſua adminiſtração ſó fracas influencias terá ſobre a dos ſeus ſucceſſores? Mas a conducta de Mekaous he uniforme. Tem moderado os tributos que os ſeus antepaſſados exigião arbitrariamente, e extende a ſua munificencia até aos pobres, e afflictos. Os ſeus ſubditos vivem na fartura, e ſe achão felices. He geralmente amado. Será poſſivel que os que reinarem depois delle deixem de ſeguir hum tal exemplo? „Não ſe deſmandarião, lhe diſſe Henrique, ſe conheceſſem bem os ſeus deveres; mas por falta de inſtrucção, e de luzes deſmandar-ſe-hão. Seduzidos pelas pai-

paixões de gente ávida, e depravada que os cercará, e que não ceſſará de dizer-lhe que o Monarca he ſenhor de todas as propriedades da Ilha, diſporáõ dellas a ſeu arbitrio para recompenſarem os ſeus liſongeiros; e o farão tanto de melhor vontade, quanto obrando aſſim, nenhuma Lei reconhecida ſervirá de defeza a eſtas propriedades; que as pertenções do Soberano não reconheceráõ limites; e que o meſmo Soberano ſe capacitará de que não exercita ſenão hum direito legitimo para ceder ao prazer de ſe moſtrar liberal. Mas para engroſſar hum pequeno numero de cortezãos, quantos cidadãos tornará miſeraveis! E para ſer louvado dos ſeus valídos, quantas lagrimas fará correr, e de quantas maldições ſe carregará! Por mais que queira liſonjear-ſe de que reinou poderoſamente, deixará ſó huma memoria odioſa, e ſerá deteſtado de todas as gerações futuras. Eis-aqui, Hiupen, aonde vai parar comſigo a negligencia de hum Rei, que não ſe deſvéla por eſtabelecer o reino da juſtiça

de

de hum modo inalteravel. Mekaou, he amado, he abençoado de todos os ſeus vaſſallos; iſto he hum tributo, que ſe paga á bondade do ſeu caracter, tanto mais notavel, e agradecivel, quanto ſe oppõe ſingularmente á tyrannia dos Soberanos, que lhe tranſmittírão o ſcepto; mas he muito digno do ſeu paternal coração extender os ſeus beneficios ainda além do ſeu reinado, promulgando Leis juſtas, Leis que eſtabeleção, e determinem o patrimonio do Soberano, eſtabelecendo para ſempre o enſino dos direitos, e dos deveres do cabeça do Eſtado, e dos Cidadãos. Mekaous he bom, e popular, ama a juſtiça, procura a verdade, merece conhecella. Não lhe deixeis ignorar o que acabo de dizer-vos. A ſua alma grande, e generoſa ſerá tocada deſta doutrina; e ſe, como o preſumo, deſeja inſtrucção mais ampla, não receárei quando aqui voltar inſtruillo das verdades importantes, ſobre as quaes deve fundar eſtas Leis ſaudaveis, que hão de conſtituir para ſempre memoravel o ſeu reinado.„

Hiu-

Hiu-pen diſſe que apenas pudeſſe fallar ao Rei lhe daria inteira conta da noſſa converſação, e nos aſſegurou de que não podiamos fazer hum ſerviço mais grato a ſua Mageſtade do que ſubminiſtrando-lhe meios de extender, e perpetuar a felicidade do ſeu Povo. „ Por mim proprio, continuou elle, conheço as ſuas intenções. Cada vez que tenho chegado das minhas viagens diſtantes, me manda chamar, e me pergunta o que vi, e o que pude alcançar mais digno de ſer notado nos Coſtumes, e Leis das Nações por onde diſcorri. Quiz ſempre que eu me explicaſſe livremente comparando-os aos noſſos; e ainda que não ſou da Religião do Principe (1), nem tão inſtruido como vós nos principios

(1) Hiu-pen não diz de que Religião era; mas se quizermos ajuizar pelo modo com que elle falla do Mahometismo, e do culto dos Idolos, julgamos que professava o Deismo, ou Religião natural; sentindo-lhe porém huma deficiencia, que muito o dispunha para abraçar o Christianismo se lhe fosse proposto na sua pureza.

da politica, tem ouvido com intereſſe o que lhe dizia, moſtrou-me confiança, e reſolução de adoptar as melhores Leis deſtes Póvos para conſtituir com mais acerto a ſua adminiſtração. Mekaous raciocina com acerto, e deſeja fazer bem : podeis eſtar na certeza de que ha de ſentir a utilidade dos voſſos conſelhos, e ha de cuidar em os ſeguir. Haveis de ſer na ſua idéa homens divinos, merecedores da maior veneração; e os voſſos conſelhos, bem como os voſſos obſequios, nunca lhe paſſaráõ da lembrança.

„ A voſſa mente he tornar, e demorar-vos aqui por mais tempo; tereis occaſiões frequentes de ver, e converſar eſte Principe; mas ſeja que o vejais em público, ou no gremio da ſua familia, ou que admittindo-vos á ſua familiaridade ſe diſpa diante de vós de toda a repreſentação, achallo-heis ſempre amavel, ſempre reſpeitavel. Vello-heis applicado, ſobrio, economico, ávido de inſtrucção, inimigo de liſonjeiros, moſtrando grande eſtimação a homens uteis pelos ſeus conhe-

nhecimentos, e talentos; em huma palavra digno de ſer o exemplar dos Reis, que querem poſſuir o coração dos ſeus vaſſallos, e de ſervir de modélo a todos os pais de familias que lhe obedecem. A eſperança da voſſa tornada me diſpenſa de fallar mais por extenſo deſte Principe, e do ſeu Governo.

„ A reſpeito dos Inſulares tereis obſervado que são alegres, pacificos, cortezes, e hoſpitaleiros. Antigamente erão carregados, inquietos, ſuſpeitoſos, promptos ſempre a ſublevar-ſe, e a pegar em armas para reſiſtirem á oppreſsão. Mas que não póde hum bom Rei! Os ſeus corações, e os ſeus caracteres já não são os meſmos: são tão doceis, como erão revoltoſos. Antigamente trabalhavão preguiçoſamente, e com deſgoſto, porque não eſtavão ſeguros de gozarem tranquillamente das ſuas propriedades, e vivião em pobreza, e miſeria: havia poucos caſamentos; a população, e a riqueza diminuião todos os dias. Se qualquer inimigo tiveſſe então acommettido eſta Ilha, facilmente a teria ſubjugado:

longe de ſe opporem a ſeus esforços a maior parte dos Inſulares o terião favorecido na eſperança de ſerem menos miſeraveis mudando de Senhor. Hoje em dia que a confiança eſtá reſtabelecida entre o Principe, e o Povo, e que este não receia ſer perturbado na poſſe dos ſeus direitos, e dos ſeus bens, cada hum faz goſto de os adiantar, e melhorar. O intereſſe, e a emulação tem provocado os trabalhos campeſtres; eſtes tem animado a induſtria, e o commercio; a abundancia, e a felicidade tornárão para entre nós com a paz, e alegria; e os mancebos, que fugião ás prizões do matrimonio por não produzirem filhos deſgraçados, mudão de ſyſtema, e cedendo ao mais doce voto da Natureza, vem todos os annos multiplicar as ſuas familias por novos lançamentos. Qual não ſerá pois a felicidade deſta Ilha, quando Mekaous com maior inſtrucção tiver eſtabelecido a proſperidade pública ſobre huma baſe inalteravel! „

„Então, replicou Henrique, o Reino de Mekaous deve ſer hum dos pai-

paizes mais felices da terra, e os que conhecerem eſte paiz invejaráõ a ſorte dos ſeus habitantes; porque os bons Reis são hum preſente que o Ceo raras vezes concede aos homens; e as Nações, que vivem debaixo de Leis juſtas, e cuja felicidade he eſtabelecida ſobre huma excellente conſtituição, vem a ſer ainda mais raras que os bons Reis. As familias, e as opiniões dos Inſulares ſe aproximaráõ ainda mais; os vinculos de amizade, e concordia ſerão mais firmes, e apertados; e vós não ſereis mais do que hum povo de irmãos animados do meſmo eſpirito. ,,

,, Queira a bondade do Senhor, replicou Hiu-pen, realizar huma tão liſonjeira eſperança! Oxalá que os noſſos filhos, e a ſua poſteridade vejão deſapparecer para ſempre a diverſidade de culto, e de Religião, que os divide! Cadá huma das ſeitas, proſeguio elle, olhando todas as outras como impuras, recuſa alliar-ſe com ellas, tem as menos relações que he poſſivel com as peſſoas, que fazem profiſsão de outra crença differente da

ſua;

ſua; e ainda na meſma ſe reconhecem muitas caſtas, ou divisões de familias ſuperiores humas ás outras na opinião pública, os primeiros dos quaes tratão os inferiores com tanta indifferença, ou por melhor dizer com tanta aversão, que hum membro daquellas ſe julgaria manchado tocando, ainda involuntariamente, qualquer dos individuos deſtas, e eſtes ultimos não ſe atrevem a aproximar-ſe aos primeiros; tal he o exceſſo com que os prejuizos da ſoberba, e do naſcimento apagão neſtes coraçõcs o ſentimento da fraternidade, e da caridade natural. Aſſim não ſómente as ſeitas, mas as caſtas vivem ſeparadas por eſtas barreiras ideaes, e não travão caſamentos fóra daquelle recinto particular, aonde a opinião os encerra.

„ As ceremonias dos caſamentos ſão differentes como as Religiões. As mulheres Mahometanas não ſahem fóra ſenão mui raras vezes, e ſempre cubertas com hum véo: deſposão-ſe ſem ſe conhecerem. Por intervenção de huma terceira peſſoa, e ſobre in-

for-

formações, pela maior parte infieis, he que ſe faz a petição ao pai. A rapariga não conhece o ſenhor, que ſe lhe vai dar; não ſe lhe pede jámais o ſeu conſentimento. O intereſſe do futuro, e a obediencia paſſiva da concedida he ſó quem fórma os vinculos deſta união. Eſtipulado o dote, e dado o dia, a eſpoſa ricamente preparada parte da caſa paterna fechada á chave em huma eſpecie de andor em fórma de cadeirinha, precedida de huma muſica eſtrondoſa, e ſeguida de todos os homens da ſua parentella veſtidos de ſeda. Deſta ſorte he conduzida entre gritarias, e acclamações dos eſpectadores á caſa do marido, que a eſpera com tanta maior impaciencia, quanto não póde deſenganar-ſe ſe acertou bem, ou mal, ſenão depois de ter viſto a que ſe lhe traz.

„ Munido da chave da cadeirinha, vai até á porta para a receber, e abre precipitadamente a portinhola para conhecer qual he a ſua ſorte. Feliz aquelle que acerta bem! Se o eſpoſo ſe acha ſatisfeito da formoſura, e prendas

das da ſua eſpoſa, abraça-a com ternura, e a introduz para caſa, aonde a apreſenta a ſeus pais. Chegando os eſpoſos ambos á porta do apoſento, que devem occupar, a mãi do eſpoſo lhes offerece huma taça cheia de vinho de arroz, de que o marido, e a mulher bebem huma grande parte alternativamente a pequenos tragos; o reſto he entornado em roda delles pelo pai do meſmo eſpoſo. Então ſe conta o dote. Os eſpoſos entrão para o apoſento, aonde comem ſózinhos ſobre a meſma eſteira, e os convidados em outro quarto. A feſta dura por muitos dias, paſſados os quaes a mulher encerrada no interior da caſa não deve mais apparecer com o roſto deſcuberto ſenão a ſeu marido, e a ſeus filhos; e não torna a ſahir de caſa ſenão para ir ao banho, ou á meſquita.

„Algumas vezes ſuccede que abrindo a cadeirinha aonde a eſpoſa vem fechada, o eſpoſo deſcoroçoado de encontrar huma rapariga horrenda, e de figura enorme em lugar de huma bella peſſoa que eſperava achar, fecha re-

repentinamente a cadeirinha, e a torna a enviar por onde veio para a caſa paterna; mas neſte caſo além de ficar privado do dote, e de perder inteiramente todos os gaſtos da ceremonia, he obrigado a conſolar a rapariga recuſada da afronta que padeceo por huma ſomma conſideravel. Tudo iſto faz que ſejão raros ſemelhantes acontecimentos.

„ Entre os Inſulares, que não ſeguem a ſeita de Mafamede, os caſamentos ſe fazem a contento de ambas as partes. Eſtas procurão ver-ſe, e conhecer-ſe antes de ſe ajuſtar couſa alguma; e de ordinario eſte contrato, conſequencia de propenſões, e conveniencias reciprocas, cauſa menos deſgoſtos, e pezar aos que aſſim ſe unem, do que as allianças formadas ás cegas entre os Mahometanos debaixo dos auſpicios do intereſſe. A principal ceremonia dos caſamentos entre os noſſos Guebros (pois tambem aqui temos adoradores do fogo (1)) he darem os

ef-

(1) Os Guebros, ou Parsis conhecidos desde a mais alta antiguidade, passão, como a

eſpoſos tres voltas em roda de hum brazeiro accezo abraçados ambos: entre os ſectarios de Brama devem comer, e beber eſcondidos debaixo de hum véo: entre os de Sanmonocodon ſerem amarrados, e apertados eſtreitamente por hum pequeno eſpaço de tem-

---

maior parte dos Pagãos, por Idólatras; mas he hum erro, ou por melhor dizer, huma calumnia avançada pela ignorancia, e prevenção sobre a simples exterioridade do seu culto. Nenhuma Religião adorou jámais, no sentido restrictissimo que applicamos a esta palavra, algum objecto material. Os Idolos não erão mais do que emblemas dos attributos da Divindade, tal qual a concebião homens cegos, grosseiros, e ignorantes. Nunca pensárão dirigir as suas súpplicas, e o seu culto a pedaços de páo, de pedra, ou de metal: as estatuas não erão para elles mais que huma representação dos attributos do seu Deos. Os Guebros adorão o fogo, e o Sol como objectos em que o poder do Creador se manifesta mais visivelmente sobre a terra. Isto he o que nós mesmos alcançámos nas conversações, que por muitas vezes tivemos com os Guebros da Ilha, que todos nos tem assegurado que não vião no fogo, e no Sol mais do que hum emblema da Divindade. *Nota de Filippe.*

tempo com hum cordão de ſeda atado de ſorte, que he preciſo cortallo para lhes dar liberdade. Finalmente entre os Sectarios de Fo he entrelaçar os dedos das mãos huns nos outros, e ficarem neſta poſtura acocorados junto á chaminé, até que venhão buſcallos para ſe aſſentarem á meza.

„ Todo o homem neſtas differentes Religiões póde receber tantas mulheres, quantas quizer; mas eſta liberdade ſe reduz a tomar aquellas, que póde ſuſtentar. He raro que hum particular tenha mais de huma: os Grandes porém, e os ricos, que olhão os ſeus caſamentos como materia de luxo, e de oſtentação, e que por iſto meſmo julgão proprio da ſua dignidade multiplicallos, tomão muitas mulheres; mas dentre todas ellas não ha mais que huma, que ſeja a mulher legitima. Eſta he a dona da caſa; as outras lhe são ſubordinadas, e lhe devem reſpeito, e attenções grandes. Os filhos deſtas ſe reputão pertencer-lhe, e lhe dão o nome de mãi, que negão aquellas de quem naſcêrão. Todos

dos devem entrar igualmente na ſucceſsão do pai; mas ſuccede muitas vezes que a mulher principal por huma cega prevenção para ſeus proprios filhos ſe esforça a grangear a favor deſtes o affecto de ſeu marido; e ſe o conſegue, lhe faz illudir a diſpoſição da Lei, que ordena a repartição por igual da herança paterna: donde ſe originão commummente diſcordias entre os irmãos, e muitas demandas, e litigios.

» A juſtiça ſe faz aqui mui ſummariamente; e ainda que eſte modo de decidir da fortuna, e do eſtado dos particulares tem inconvenientes conſideraveis, não haveria ſenão que louvar niſto meſmo, ſe os que a devem fazer tiveſſem baſtantes luzes, e equidade para ſeguirem exactamente as leis, e intenções do Principe, que querem que o Juiz não pronuncie jámais ſentença em prejuizo de ninguem, ſenão firmada em titulos inconteſtaveis, ou provas não equivocas; mas neſta Ilha (bem como em outras partes) mais de hum Magiſtra-

trado falha nos conhecimentos neceſſarios ao ſeu emprego, e, o que he peor ainda, na integridade. As ſuas mãos, e o ſeu coração nem ſempre tem toda a pureza; e a balança propende muitas vezes a favor da parte, cujas pertenções são menos fundadas.

„ Cada Comarca da Ilha tem ſeu Juiz, perante o qual devem correr todos os pleitos litigioſos do ſeu diſtricto: as proprias partes defendem a ſua cauſa, e produzem as teſtemunhas, e documentos que lhes são favoraveis. A ſentença deve ſer pronunciada na audiencia ſem gaſtos, e ſem delongas: condições notaveis, e dignas dos maiores elogios, ſe os Juizes não tiveſſem deſcuberto meios de as illudirem debaixo de differentes pretextos.

„ Em muitos caſos os Juizes não decidem em ultima inſtancia, e então são mais circunſpectos em ſeus juizos. As partes leſadas tem regreſſo de appellar para o Principe, que por ſi proprio decide a materia, e reforma a ſentença primeira ſenão he bem fun-

dada. Em todo o proceſſo criminal não ſe executa ſentença, que note qualquer peſſoa de infamia, ou o condemne a pena capital, ſem que o Soberano a reveja, e lhe ponha o *cumpra-ſe*. Eis-aqui, concluio Huipen, o que tinha a relatar-vos mais notavel a reſpeito das noſſas leis, e coſtumes. Nem tudo he louvavel certamente; mas olhando ao total, não ſerá facil que haja povo mais bem governado, e aonde melhor ſe encontrem. ,,

,, Agradecendo-vos o voſſo obſequio, reſpondeo Henrique, applaudo de todo o meu coração os ſentimentos patrioticos que vos fazem fallar tão favoravelmente das voſſas leis, e coſtumes; e louvo muito o Governo de todos os eſforços que faz para os conſtituir mais conformes ás intenções da Natureza. Se elle ainda não enxerga perfeitamente tudo quanto deve tentar nesta viſta, ao menos não deixa de o ſentir; e iſto já he huma grande felicidade; porém he verdade que ainda lhe reſtão baſtantes abuſos que re-

reformar, e uſos que mudar para chegar ao ſeu fim, para o qual deve caminhar com paſſos firmes, e ſeguros, mas ſem precipitação, e ſem violencia.

„ Aqui, como na maior parte dos Eſtados da Aſia, todo o homem tem a liberdade de tomar muitas mulheres, e olha-ſe a lei que authoriza eſte uſo como juſta, e mui favoravel á população. Mas atrevo-me a dizer, que iſto he hum duplicado erro. A Natureza, que quer a multiplicação das eſpecies, produz conſtantemente em todos os paizes da terra com bem pouca differença tantos machos, como femeas; e eſta maravilha, que não padece dúvida, manifeſta evidentemente as ſuas intenções. As Sociedades, que não exiſtem ſenão por beneficio da meſma Natureza, e que não poderião ſer felices, ſenão ſeguindo as ſuas leis, deſejão igualmente o accreſcentamento das familias, e o augmento do Povo, por onde adquirem maiores relações, mais forças, e ſoccorros. Todo o Governo ſabio deve

pois

pois favorecer os matrimonios, que são o unico meio deſte augmento. Mas não he favorecellos, antes ao contrario he reſtringillos permittir a huma parte dos homens, que compõe a Sociedade, tomarem ſimultaneamente muitas mulheres, ou ainda tantas, quantas querem; porque he viſivelmente privar de mulheres a hum grande numero de outros homens, e obrigallos por iſto meſmo a viverem celibatarios. Digo, que os Governos, que permittem aos homens deſpoſar muitas mulheres ſimultaneamente, não concedem na realidade eſta liberdade ſenão a huma parte daquelles que lhes obedecem; pois que effectivamente ſó os homens ricos he que podem abranger ás deſpezas do ſuſtento, do aſſeio, e trem domeſtico que muitas mulheres exigem abſolutamente; que em tal caſo já a Sociedade não tem o numero de mulheres ſufficiente, para que cada hum daquelles que eſtão em circunſtancias de caſar-ſe poſſa achar huma companheira. Accreſce a iſto, conforme a experiencia de todos os ſecu-

los,

los, que a pluridade das mulheres não he hum meio adequado para dellas obter o numero de filhos que darião ao Eſtado ſe cada huma tiveſſe ſeu marido: que a neceſſidade em que ſe achão todas as mulheres de hum ſó homem de viverem juntas deve excitar, e conſervar ciumes continuados na caſa, afroxar o affecto do marido, repartindo-o, e tornallo indifferente a reſpeito de huma progenitura, que não recebeo a exiſtencia debaixo dos auſpicios do amor; que os filhos de todas eſtas mulheres, as quaes ſe aborrecem, não podem amar-ſe cordealmente; e que todas eſtas deſuniões, ainda que domeſticas, redundão infallivelmente em prejuizo da Sociedade.

„ O expediente, de que ſe ſervem para reunir a affeição de todos os filhos de huma familia em hum ſó objecto, fazendo-lhes dar o nome de mãi á principal mulher de ſeu pai, e obrigando-os a olhalla como tal, não paſſa de hum vão palliativo. A Natureza não ſe engana; nem eſta mãi facticia, nem ſeus filhos adoptivos ſen-

tem mutuamente no íntimo de ſeu coração eſte amor temo, que huma verdadeira mãi, e ſeus filhos tem naturalmente huns para os outros.

„ Em quanto ás particularidades da Juſtiça na mão do Soberano, perſuado-me que não he huma couſa bem regulada; porque o ſupremo, e geral vigia da Sociedade não deve, nem póde occupar-ſe em miudezas, e particularidades: he a parte contra os culpados, e huma parte não deve ſer Juiz na ſua propria cauſa; e finalmente porque he expoſto mais que ninguem ao engano, e ao erro; e porque os abuſos, e erros do poder são quaſi ſempre irreparaveis. Mekaous ainda nada tem feito para obviar eſtes inconvenientes. Tendes, he verdade, Juizes; porém eſtes Juizes iſolados, quaſi ſem authoridade, não são contidos pela preſença de outros Juizes, nem ajudados, quando precisão, do ſoccorro das ſuas luzes. Seria conveniente que o Principe eſtabeleceſſe hum corpo de Magiſtratura ſempre ſubſiſtente, o qual como depoſitario das

Leis,

Leis, tiveſſe ſó o cargo de as fazer fallar, e de fazer executar as ſentenças pronunciadas com antecedencia pelas meſmas leis; que eſte corpo de Magiſtratura não pudeſſe ceſſar de ſer o repreſentante do Soberano como Miniſtro da Juſtiça, e foſſe verdadeiramente o orgão das Leis.

„ Eis-aqui, meu caro Hiu-pen, as reflexões que a razão, e a experiencia me ſubminiſtrão ſobre as leis, e coſtumes da voſſa Patria. Rogo-vos que as olheis não como fruto de hum ciumé crítico, que pertende em tudo achar defeitos para exercer a ſeu ſabor a ſua malignidade; mas ſim como huma prova dos ſentimentos de eſtimação, e affecto, que o bom Soberano, e o feliz povo de Saméa nos tem inſpirado; e dignai-vos aceitar neſta confidencia hum novo teſtemunho do noſſo agradecimento para comvoſco, e do bem que deſejamos a todos os voſſos compatriotas. „

Como já nada tinhamos que nos retiveſſe na Ilha, fomos deſpedir-nos do Principe, que nos obrigou a pro-

metter-lhe que voltariamos o mais breve que foſſe poſſivel. Moſtrou-ſe pezaroſo baſtantemente de nos ver partir ; e não recebeo as noſſas ultimas deſpedidas ſem tocar com o ſeu Real nariz o nariz de Henrique.

Os noſſos amigos nos acompanhárão até o navio, entrárão comnoſco, e não ſahírão delle para voltarem a ſuas caſas, ſenão já muito fóra da Bahia, depois de nos terem renovado as maiores expreſsões de eſtima, amizade, e agradecimento.

Deſta ſorte he que hum obſequio praticado unicamente pelo movimento de huma caridade natural nos conciliou a amizade dos Saméos, e nos ſubminiſtrou occaſião de eſtabelecermos entre eſte povo, e nós allianças de commercio, e de preſtimo, de que pudémos de ambas as partes prometter-nos igual vantagem, allianças mui felices para eſtes Indianos ; mas que por ſucceſſos, cuja narração fica para ſeu lugar ; por bem pouco não forão funeſtiſſimas á Colonia.

FIM DO TOMO QUINTO.

INDICE

Do que ſe contém neſte Tomo Quinto.

CAP. XLI. *Jejum, e luĉto ordenados: reparação das perdas, e perjuizos cauſados pela ultima guerra: novas precauções tomadas contra os Negros: acha-ſe ſalitre, e fabrica-ſe polvora: grande perigo que correm Filippe, e Joſé.* Pag. 7.

CAP. XLII. *Exploração de huma mina de cobre, e de outra de eſtanho. Tranſporte deſtes metaes á fundição. Muitas caſas fazem delles os traſtes da cozinha, e a baixella. Deſgraças, que daqui provêm. Fundição de Artilheria de bronze. Conſtrucção de hum nauio de coberta com oito peças.* 55.

CAP. XLIII. *Nova actividade que ſe dá á agricultura; peſcaria geral; montaria de caçada. Joſé ya fren-*

frente de alguns caçadores penetra até ás partes mais diſtantes da Ilha. Acontecimentos extraordinarios, que ſe ſeguem deſta empreza. 100.

CAP. XLIV. *Acolhimento que ſe faz aos Europeos libertados: o Francez refere o como tinhão cahido em poder dos Selvagens. Toma-ſe a reſolução de empregar o navio armado em guerra para atacar a frota dos Negros, quando ſe retiraſſe da Ilha.* 151.

CAP. XLV. *Arranjamentos interiores; diſtribuição dos trabalhos rempeſtres; novas regulações; inſtituições, e obras publicas; abundancia admiravel de generos; commercio, circulação, &c.* 169.

CAP. XLVI. *O navio armado em guerra encontra a frota dos Negros anthropofagos: dá ſobre ella, diſperſa-a, e perſegue-a até ás ſuas proprias terras: ſinaes de humiliação, e ſujeição da parte dos Selvagens: penas que lhes ſão impoſtas: os Navegantes paſſão depois*

pois ás terras dos Negros inimigos dos primeiros; achão alli D. Pedro em deploravel eſtado, e o trazem ao navio para o tranſportarem á Ilha: caſos que lhes ſuccedem, voltando deſta expedição. 204.

CAP. XLVII. *Os Navegantes da Ilha Incognita tranſportão á Ilha de* Saméa *os Indios que ſalvárão: acolhimento que o Soberano, e o Povo de Saméa fazem aos Navegantes: pedem-lhes ſoccorros, e conſelhos: o Rei lhes permitte hum commercio de permutações com os ſeus vaſſallos: uſos, Leis, e coſtumes deſtes Póvos, &c.* 268.

Vende-ſe na loja de José Antonio da Silva Livreiro á Praça da Figueira.

A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES

ESCRITAS EM FRANCEZ,

E PUBLICADAS

POR

MR. GRIVEL

TRADUZIDAS EM PORTUGUEZ.

TOMO VI.

6731

LISBOA,

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCCCII.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

A ILHA INCOGNITA,

OU

MEMORIAS DO CAVALHEIRO

DE

GASTINES.

CAPITULO XLVIII.

Volta dos navegantes á Ilha Incognita. Preparativos para o casamento de D. Pedro, e D. Rosa. Adoece D. Pedro.

DEixámos a Ilha de Saméa divididos entre dous sentimentos contrarios; alegria de voltarmos ao gremio das nossas familias já cuidadosas, depois de havermos concluido os nossos in-

intentos além de toda a esperança, e saudade, que corações sensiveis experimentão sempre, separando-se daquelles, a quem os prende o vinculo dos beneficios: mas este ultimo sentimento logo foi cedendo á vivacidade do outro, que tomava novas forças á medida que avançavamos.

Toda a equipagem do navio, á excepção do Inglez, mostrava a maior impaciencia de chegar já á Ilha Incognita. Todos se lisongeavão de ser acolhidos com a maior alegria pelas pessoas, que mais amavão. Só Wilson se mostrava indifferente á geral alegria: antes se via que lhe era intoleravel a que brilhava no rosto de D. Pedro. Mostrava-se Wilson mais sério, e mais sombrio quando o Hespanhol, levado da força do seu amor, e cheio do enthusiasmo, que lhe inspirava a aproximação da sua felicidade, se entregava todo sem reserva á effusão dos seus sentimentos. O Inglez não podia então conter o ciume, e raiva que lhe devorava o coração. Debalde tinha intentado demorar-nos por mais tempo

na

na Ilha de Saméa, e a julgarmos pela conducta, que teve depois, o seu maior prazer seria que algum novo obstaculo, desviando-nos da nossa carreira, illudisse a esperança de D. Pedro; mas o Ceo parecia querer confundir a injustiça de suas pertenções, concedendo-nos o tempo, e ventos mais favoraveis. A tempestade, que passaramos, deixando a Ilha dos Negros amigos, e a viagem que seguimos á Ilha dos Saméos nos tinha alongado muito da nossa patria; mas a pezar disso gozámos constantemente de hum vento fresco, e tanto á feição, que em tres dias chegámos ao termo da nossa viagem.

Havia dezoito que eramos partidos. Toda a Colonia persuadida de que a nossa expedição não devia durar mais de huma semana, estava já com o mais vivo cuidado a nosso respeito. O desassocego de nossos estimados pais tinha chegado a ponto de não poderem tomar descanço algum. Tinhão quasi sempre no mirante alguns dos nossos irmãos, ou dos nossos fi-

filhos para espiarem a nossa vinda. Não se passava dia em que lá não fossem pessoalmente para gozarem mais cedo do gosto de nos ver. Todos os olhos se fixavão para aquella parte do mar, por onde devíamos chegar. Cada hum occupava o seu posto antes de raiar a aurora; e não o largava, senão quando a obscuridade da noite não permittia já discernir os objectos. Mas apezar disto entrámos na bahia, e desembarcámos sem que nos visse pessoa alguma; porque cerrando-se a noite, quando apenas começavamos a distinguir o mirante, fomos avançando com cautela, indo a lancha sempre adiante, e estas medidas prudentes nos retardárão a viagem.

Tendo tornado a fechar a cadêa do porto, e ancorada a embarcação, subimos todos juntos, porém de manso, a casa do pai. Tinha-se ceado muito tarde, como succedia havia quinze dias; porque esperando-nos a toda a hora, atrazavão-se as horas das comidas, e do somno a fim de nada perderem do gosto que se promettião par-

ticipar comnoſco quando voltaſſemos. A porta do recinto eſtava aberta: entrámos ſem eſtrondo no pateo, e vimos pelas gretas das janellas da ſala, que ainda eſtavão á meza. Eſtava quaſi chegado o inſtante de apertarmos nos noſſos braços tudo quanto tinhamos de mais amavel; e a noſſa impaciencia era tanto mais viva, quanto mais perto nos achavamos.

Com tudo quando eſtavamos a termos de entrar, heſitámos por hum pouco com o receio, bem fundado, de que a noſſa apparição ſubita, cauſando huma alegria demaziadamente viva ao coração ſenſivel da noſſa boa mãi, de Adelaide, e de D. Roſa, produziſſe algum acontecimento funeſto. A lembrança dos que tinhão ſuccedido a Leonor em iguaes circumſtancias nos preſcrevia que foſſemos circunſpectos. Eſperámos pois que o acaſo nos trouxeſſe alguem da caſa, a quem pudeſſemos primeiro annunciar-nos, e que houveſſe de preparar os eſpiritos a receber-nos: e felizmente não tivemos que eſperar por muito tempo.

Ro-

Roberto, ſegundo filho de Henrique, tendo deixado a meza para ſahir ao pateo, Henrique ſe lhe foi ao encontro; e dando-ſe a conhecer, recommendando-lhe que calaſſe, o abraçou ternamente, e o inſtruio do que havia de dizer ao pai da noſſa parte. Entrou Roberto, e immediatamente ſahio o pai, e veio a nós: abraçou-nos ſem dizer palavra; mas as ſuas lagrimas, que molhavão as noſſas faces, dizião muito. Conduzio-nos logo fóra do pateo para fallar hum pouco, ſem ſer ouvido dos que eſtavão na ſala. Nas ſuas expreſsões, e afagos conhecemos eſte pai terno, e judicioſo, que nunca já mais tinha ceſſado de dar-nos provas do ſeu affecto, e cujo coração, e penſamentos não tinhão outro objecto ſenão a felicidade da ſua familia. Diſſemos-lhe em termos breviſſimos o ſucceſſo da noſſa viagem, e lhe apreſentámos D. Pedro, a quem acolheo com a alegria cordeal, e franca do hoſpedador mais generoſo. Ordenou-nos que ficaſſemos alli até que nos mandaſſe recado. Entrando, diſſe á fa-

familia, que lhe tinha parecido ouvir bulha, e vozes, que lhe fazião crer que o navio era chegado; e que seus filhos estavão na Ilha. Recommendou a Leonor, e á Hespanhola que contivessem a vivacidade de seus sentimentos, não só porque poderia ter-se enganado nas suas conjecturas, senão tambem porque entregando-se aos movimentos rápidos de huma alegria immoderada, se porião no caso de experimentar hum abalo, que poderia ser-lhes funesto, e que indubitavelmente traria desgostos, e consternação a toda a familia.

Tendo tomado esta precaução, ordenou a Roberto que fosse ao pomar a fim de assegurar-se se com effeito vinhão por aquelle caminho para cása. » Eu vou ter-com elles pelo caminho ordinario: se a minha esperança não me engana, ou hum, ou outro não tardaremos a annunciar-vos os nossos viajantes, e a conduzillos aos vossos braços. » E sem esperar a resposta destas mulheres espantadas, e incertas, veio buscar-nos, e nos conduzio á sala.

Ao

Ao eſtrepito que fizemos entrando, noſſa mãi ſe levantou da meza, correo direita a nós, e ſem ſe lembrar dos conſelhos do pai veio abraçar-ſe com Henrique, que vinha adiante de todos, com tal ſobreſalto, e ſenſibilidade, que bamboleando totalmente teria cahido ſenão a ſeguraſſem, e apenas pôde proferir meias palavras. Henrique a aſſentou logo em huma cadeira, aonde eſteve por alguns inſtantes como deſmaiada; mas tendo recebido promptos ſoccorros, e entrando-lhe logo a correr lagrimas, pouco a pouco foi tornando a ſi, e voltou ao ſeu primeiro eſtado. A conſternação de todos os circunſtantes era extrema; porque neſte meſmo ponto Adelaide, e D. Roſa não eſtavão mais tranquillas, nem requerião pela ſua parte menos ſoccorros que Leonor. Adelaide não pôde levantar-ſe da cadeira aonde eſtava; e a Heſpanhola moſtrava taes deſvarios, que ſenão conheceſſemos bem a ſua prudencia, e juizo, e a decencia do ſeu comportamento, a tomariamos por huma louca. A magreza, e

o abatimento de D. Pedro talvez ſerião tanto a cauſa diſſo, como a alegria que ſentíra com a ſua volta inopinada. D. Pedro parecia não obrar ſenão maquinalmente. Para corações mui ſenſiveis, e mui amantes o exceſſo da alegria, e da felicidade he mais difficil de ſupportar do que o do infortunio.

Só Wilſon parecia conſervar entre tudo iſto huma eſpecie de tranquillidade, porque com as paixões que trazia no íntimo do coração não podia ſer indifferente a eſta ſcena verdadeiramente maviosa. Se moſtrava menos agitação em ſeu ſemblante, era porque de largo tempo tomava cuidado de disfarçar quanto lhe era poſſivel os ſentimentos, que não ſe atrevia a expôr, e muito principalmente attendia a eſconder-lhe os motivos, e os movimentos. Por outra parte na confuſão geral, que cauſava o eſtado das mulheres, ninguem tinha nem tempo, nem vontade de fixar olhos obſervadores ſobre eſte eſtrangeiro. Só aquelles, a quem não intereſſava peſſoalmente tanto eſte eſpectaculo, como Martine,

ſe achavão em eſtado de poderem obſervar o que então ſe paſſava no eſpirito do Inglez: por quanto o pái conſternado, enternecido, afflicto eſtava em hum extremo embaraço. Com tudo ſenhor de ſi, e dos ſeus movimentos, moſtrou baſtante preſença de eſpirito, tomou cuidado elle proprio de Leonor, e deo as ordens convenientes para que ſem perda de tempo ſe applicaſſem ás outras todos os remedios, de que podião preciſar. Finalmente o bom effeito dos noſſos cuidados, e dos noſſos ſoccorros, e o das reflexões ſenſatas, acalmárão ſufficientemente a turbação de eſpirito nas ditas mulheres, para que pudeſſem ver-nos, e ouvir-nos ſem novo perigo.

Depois da effuſão de ſentimentos reciprocos, de que todos os corações eſtavão cheios, cada hum gozou mais tranquillamente o prazer de ſe achar junto de quem amava. O pai nos mandou dar de cear a todos, e ſe poz á meza, bem como a mái, e a ſua companhia, mas pouco ſe comeo; cada hum queria gozar as delicias de huma ſatisfação completa. En-

Então Leonor nos requereo huma relação circunſtanciada de toda a noſſa expedição. Henrique lha fez, com a reſerva porém que a ſua prudencia lhe inſpirava. Demonſtrou com modeſtia as vantagens que daqui podião provir; mas teve conta em modificar a deſcripção dos perigos em que nos víramos. A pezar diſſo noſſa mãi ficou ſobreſaltada, e não eſteve em ſua mão deixar de dizer-nos que os noſſos felices ſucceſſos erão comprados bem caros; e que a não ſer a felicidade de trazermos D. Pedro, daria por mal empregadas todas as noſſas brilhantes emprezas. O pai procurou divertir eſta idéa, moſtrando-nos toda a ſatisfação, que experimentava da conducta, que tiveramos tanto com os Negros anthropofagos, como com os Negros amigos, e com os Saméos. Louvou a noſſa humanidade, a noſſa politica generoſa, e diſſe-nos que o que acabavamos de dizer-lhe era huma das couſas mais gratas, que ouvíra em ſua vida. Obſervou, como para conſolar Leonor, que as noſſas allian-

liaças com eſtes povos não deixavão lugar para o futuro a guerras entre nós, e noſſos vizinhos ; e que ſó eſta conſideração baſtava a fazer a noſſa expedição para ſempre memoravel na Colonia , pois que era o maior ſerviço que podia fazer-ſe-lhe. „ Ultimamente , accreſcentou elle , as voſſas promeſſas de voltardes ao paiz dos Negros amigos , para lhes procurar novos ſoccorros , e trabalhar a civilizallos , e a palavra que déſtes aos Saméos de viajar para a ſua Ilha , e de tratardes com elles hum commercio continuado , não vôs obrigão fundamentalmente , ſenão em quanto as voſſas dependencias civís , e domeſticas vo-lo permittirem , e não podem obrigar de maneira alguma a Sociedade , nem o ſeu Chefe. Conheço que todo o propriatario tem direito de uſar a ſeu arbitrio das ſuas propriedades , e por conſequencia de commerciar com o que he ſeu , e não pertendo prohibir a peſſoa alguma que eſtabeleça negocio com os Saméos ; mas aconſelho aos que intentarem fazello que ſe comportem neſte

pon-

ponto com grande prudencia, e moderação: e pelo que me reſpeita, não quero que ſe vá traficar fóra nem para mim, nem em meu nome; por quanto ſeria dar aos meus ſucceſſores hum pretexto de deſmembrar os ſeus intereſſes dos do ſeu povo, e conſtituir a adminiſtração no caminho do monopolio. ,,

D. Pedro, que por diſcrição, e reſpeito a noſſos veneraveis pais tinha infinitamente moderado os ſeus tranſportes, e a expreſsão da ſua alegria, vendo que ſe hião pondo em termos de retirar-ſe cada hum para ſua caſa, e não querendo ſeparar-ſe de D. Roſa, e do reſto da companhia, ſem lhe ter demonſtrado todo o calor, e força dos ſentimentos que penetravão ſeu coração, pedio licença ao pai, e a Leonor para fallar alguma couſa a eſte reſpeito. Agradeceo-lhes primeiro que tudo o agaſalho, a protecção, e os deſvélos tão ternos, e tão continuados que havião concedido á ſua cara D. Roſa; os ſoccorros ineſperados, que lhe tinhamos procurado a el-

le

le proprio, e o acolhimento que da noſſa parte recebia de todos geralmente; e o fez com hum géſto tão intereſſado, com acções tão expreſſivas, que augmentou baſtantemente a boa opinião que tinhamos do ſeu caracter, e a propensão que ſentiamos para a ſua peſſoa. A cada hum em particular dos que tinhão entrado na expedição teſtificou a gratidão, que conſervava de todos os obſequios, que recebêra, e fez os maiores elogios de toda a conducta que tiverão a ſeu reſpeito. E logo dirigindo-ſe a D. Roſa lhe fallou neſtes termos:

„ Agora, ſenhora minha, não he occaſião de vos pintar quanto me foi triſte a noſſa ſeparação, nem a mortal incerteza em que depois eſtive ſobre a voſſa ſorte. Podeis colligillo pelo que em vós meſma experimentaſtes. A voſſa felicidade (poſſo aſſim dizello, porque aſſim o tendes confeſſado) he inherente á minha tão eſtreitamente; que os meus trabalhos são voſſos, bem como os voſſos são meus. A experiencia que tivemos, deve obrigar-nos a

pre-

prevenir maiores deſgraças. Caminhavamos á Europa a fim de lá ſermos unidos pelo mais doce vinculo, para alli vivermos na abundancia, e no regalo, e para empregarmos as noſſas riquezas em fazer alguns felices. O Ceo condemnou eſtes deſignios liſongeiros. Perdemos noſſos pais, noſſos bens, e até a eſperança de tornar a ver a noſſa patria. Aqui a temos; eisaqui a noſſa familia, ſe os noſſos ſalvadores ſe dignão de nos adoptar por ſeus filhos. A minha ſaude eſtá mui damnificada, a minha melhora he mui incerta, para que eu vá ainda expôrme a perigos, excepto ſe foſſe preciſo afrontallos por huma eſpoſa, ou por amigos. Permitti pois, cara Roſa, que vos traga á memoria as promeſſas, que me fizeſtes de me conceder a voſſa mão, e que eu inſiſta pela brevidade do cumprimento dellas, para que poſſa gozar, ao menos por alguns dias, de toda a felicidade que poſſo deſejar.

„ Tão generoſamente acolhidos neſta Colonia, a que a ſorte, e os noſ-

ſos deſejos nos unem inviolavelmente, eſtabeleçamo-nos aqui, adquirindo todos os titulos, que podem conſtituir inſeparaveis os noſſos intereſſes aos ſeus; ſuppliquemos ao veneravel Chefe, que a governa, que ſe digne receber-nos no numero dos ſeus ſubditos; que com eſte titulo nos conceda terras na ſua Ilha, e os meios neceſſarios para as cultivar, e que conſinta que formemos na ſua preſença vinculos legitimos para aqui vivermos debaixo da ſua authoridade na fruição dos direitos authenticos de Cidadão. Não podemos empregar para nos unirmos os ſoccorros ordinarios da Religião; mas á maneira dos noſſos primeiros pais, á maneira dos noſſos reſpeitaveis hoſpedadores, poderemos contrahir hum matrimonio válido na preſença de Deos, e de toda a Colonia. Por ventura a voſſa conſciencia eſtimular-ſe-hia de huma tal união, quando os noſſos corações, as circunſtancias, e até meſmo o meu eſtado nos obrigão; quando não reſta eſperança alguma de a conſtituir mais ſagrada pelo miniſterio de hum

Sa-

Sacerdote? . . . Fallai, terna eſpoſa. Quererieis, recuſando-me, encurtar ainda mais os meus dias, e terminallos com a mais penetrante paixão? Huma repulſa da voſſa parte... Ah! eu não lhe ſobreviveria.... Mas não. Vós ſois ſempre a meſma; e duvidar do voſſo coração ſeria fazer-vos a injúria mais ſenſivel. „

Todos os circunſtantes ficárão mavioſos das palavras de D. Pedro; mas D. Roſa ſe desfazia em lagrimas, ouvindo o que hum triſte preſentimento parecia inſpirar-lhe de ſiniſtro. Ao principio não pôde reſponder-lhe ſenão por ſuſpiros, e palavras entre-cortadas; porém fazendo esforço ſobre ſi meſma para moderar o exceſſo do ſentimento que a penetrava, lhe diſſe: „ Caro D. Pedro, não agueis o prazer que temos de tornar-nos a juntar aqui por meios tão extraordinarios com preſagios pelo menos inuteis, e que não podem ſenão aſſuſtar-me, e deſanimarme. Encontrámos protectores, e ternos amigos, cujo affecto, e contínuas bondades devem conſolar-nos dos noſ-

ſos males paſſados. Não mais nos lembremos da America, ou da Europa: nada lá temos que deva cauſar-nos ſaudade. Eſta Ilha ditoſa ſerá daqui em diante a noſſa patria, e nos offerece a perſpectiva da ſorte mais feliz. Para della vos gozardes por largo tempo não cuideis ſenão em diſſipar os deſaſſocegos que vos perturbão: o meu coração não muda, nem mudará. Prometti-vos que vos daria a mão de eſpoſa aſſim que chegaſſemos a Heſpanha. Se mais não he preciſo para reſtituir-vos a ſaude, e o ſocego de eſpirito do que aſſegurar-vos de novo que ſerei voſſa para ſempre, e que não demorarei a confirmação ſolemne deſta promeſſa, eis-me-aqui prompta a cumprir com o que deſejais: completarei a minha promeſſa de unir ao voſſo o meu deſtino. Queira o Chefe da ſociedade formar ſolemnemente os vinculos do noſſo conſorcio, que eu eſtou prompta a obrigar-vos a minha fé perante elle. Vivei pois, caro D. Pedro, vivei para ſerdes o mais feliz dos homens, ſe a voſſa vida, e a

voſ-

voſſa felicidade podem depender de mim. ,,

Apenas D. Roſa acabou de fallar, Leonor com os olhos arrazados ſe levantou da ſua cadeira, abraçou-a, e chamando-lhe ſua cara filha, lhe diſſe tudo quanto hum coração infinitamente ſenſivel, e generoſo podia inſpirar de agradavel, e mavioſo: e voltando-ſe para D. Pedro, lhe diſſe: ,, Não duvideis certamente de que nós todos aqui tomámos o mais vivo intereſſe pelos voſſos paſſados trabalhos, bem como pela eſperança da verdadeira felicidade que vos promette a voſſa união. Baſtava a communicação dos voſſos infortunios para nos inſpirar toda a benevolencia para comvoſco, e os mais zeloſos deſvélos para melhorar a voſſa ſorte; mas o amor que temos ganhado á eſtimavel D. Roſa, e que ella merece, e o que ſabemos dos ſentimentos mutuos, e inalteraveis que vos prendem hum ao outro, no-lo impõe já como obrigação ſagrada. Ella eſtá diſpoſta inteiramente a coroar os voſſos deſejos; nós queremos igualmente contri-

tribuir com quanto eſtiver da noſſa parte a preencher as voſſas eſperanças. Cuidai pois ſómente em reſtabelecer a voſſa ſaude, para com muita brevidade vos achardes no cume dos voſſos deſejos. ,,

O Pai confirmou quanto Leonor acabava de dizer; aſſegurou a D. Pedro que não ſómente celebraria a ceremonia do ſeu caſamento com D. Roſa, mas que a favor deſta união os trataria como filhos ſeus, e lhes daria huma propriedade com tudo o que foſſe neceſſario para o ſeu eſtabelecimento, e cuidaria da ſua ſubſiſtencia, e tratamento em quanto não ſe achaſſem em eſtado de poderem providenciar-ſe por ſi proprios. E concluio perguntando-lhe, que dia determinava para as nupcias, a fim de poder tomar com anticipação as medidas convenientes para as fazer com toda a oſtentação que coubeſſe no poſſivel.

D. Pedro podendo apenas baſtar aos ſentimentos, que experimentava, chegou-ſe ao Pai, e dobrando o joelho lhe tomou a mão que beijou reſpei-

peitoſamente, molhando-a de lagrimas de affecto, e de agradecimento, e exclamou, dizendo: „ O' varão reſpeitavel, que tendes aqui as vezes de hum Deos bemfeitor, o Ceo vos recompenſe tantas bondades! Elle ſe digne reſtituir-me a ſaude, e continuar-me o beneficio da vida, a fim de que por huma ſerie não interrompida de acções de graças, poſſa ſer-lhe grato a elle, e a vós dos favores que tenho recebido. Ai de mim! Não ouſo liſongear-me deſte ultimo favor; e quando tão perto me acho da ſuprema felicidade, receio não a chegar a conſeguir, ou gozar-me mui pouco della. O que experimento agora he... inexplicavel... incomprehenſivel.... Não poſſo ſupportar.... nem a minha affliccão.... nem a minha alegria. Não ſei quaes ſerão as conſequencias de huma criſe tão extraordinaria, e tão violenta; mas o temor que ella me inſpira he hum novo motivo para accelerar o inſtante do conſorcio. Querei aſſim, por quem ſois, receber ámanhã os noſſos mutuos juramentos, e ſervir-nos neſta occaſião

de

de pai, e de teſtemunha authorizada. A pompa, e o explendor não são neceſſarios. Os preparativos da feſta não poderião ſenão retardalla; e as circunſtancias exigem que lhe abbreviemos o prazo. Queira Deos que poſſa aproveitar-me delle como deſejo. ,,

D. Roſa mais aſſuſtada ainda das ultimas palavras de D. Pedro, o conjurou com as lagrimas nos olhos a que não ſe entregaſſe a taes receios. ,, Ai de mim! exclamou ella, quereis agora que torno a ver-vos, hei de tremer novamente tornar-vos a perder! Tomai animo, por quem ſois, ſenão quereis abbreviar a minha propria vida. Ora pois, meu amado, ide deſcançar: o ſocego da noite tranquillizará a revolta, e turbação dos voſſos ſentidos; e o ſomno vos reſtituirá o alento, e a confiança que vos faltão. Entretanto lembrai-vos de que pouca prudencia he querer adivinhar os futuros. A prevenção das deſgraças, ainda que bem fundada ſeja, como no caſo preſente, não póde mudar a carreira dos ſucceſſos, tambem não ſerviria ſenão de fazer-vos

ſen-

ſentir com anticipação todo o pezo, e amargura dos que receais. Peço-vos que tambem não vos eſqueça de que ſendo-me communs os voſſos trabalhos, a minha vida depende da voſſa. ,,

O Pai, Leonor, bem como ſeus filhos, e Martine exhortavão já huns, já outros a Heſpanhola, e D. Pedro a que ſe armaſſem de reſolução, e moſtraſſem mais firmeza, ainda que não foſſe ſenão por deixarem de affligir-ſe mutuamente. Hum, e outro promettêrão conformar-ſe com o que ſe lhes requeria. O Inglez eſtava calado. Cada hum finalmente tomou o partido de ſe retirar. Leonor, e Adelaide conduzírão D. Roſa, em quanto o Pai, Henrique, e Martine acompanhárão o Heſpanhol ao apoſento, que ſe lhe havia preparado.

O Pai com eſta urbanidade tinha em viſta não ſó fazer honra ao ſeu hoſpede, mas principalmente examinar por ſi proprio o eſtado de D. Pedro, e conſultar com o Francez, que ſe dizia experiente em Medicina, o tra-

tratamento que lhe farião naquellas circunſtancias. Tinha feito obſervação de que a imaginação do Heſpanhol eſtava affectada vivamente de hum preſentimento funeſto ; e perſuadido de que o receio que ſe obſervava nos ſeus diſcurſos tinha algum fundamento , não deixava de tomar daqui hum máo agouro ; mas teve grande cuidado de não dar a entender por modo algum o que penſava a eſte reſpeito. Por attenção a reſpeito de D. Roſa não tinha feito pergunta alguma a D. Pedro ſobre o ſeu eſtado actual ; e reſervou para ſe informar deſte ponto, quando não eſtiveſſe conſtrangido pela preſença das mulheres.

Apenas D. Pedro eſteve accommodado no ſeu apoſento ; o Pai lhe demonſtrou mais particularmente o intereſſe que tomava por elle , e lhe rogou que nada lhe diſfarçaſſe de quanto podia contribuir a dar-lhe conhecimento do ſeu mal , a fim de que pudeſſe dar-lhe os ſoccorros , e os cuidados mais convenientes. D. Pedro reſpondeo , que depois da ſua doença na

Ilha dos Negros amigos huma anguſtia interior o tinha conſtituido em grande froxidão, e abatimento; que a eſperança de reunir-ſe ao ſeu objecto amado lhe havia reſtituido algumas forças, e o ſuſtivera; mas que no proprio inſtante em que ſe entregava á alegria de ver a D. Roſa, em que lhe rogava o cumprimento da ſua promeſſa, ſe tinha feito interiormente nelle huma revolução tal, e tão repentina, que parecia ter-ſe accendido em ſuas entranhas hum fogo ardente, e devorador, que conſumia as fracas prizões, que ainda o união á vida: tormento, que não lhe fora poſſivel diſſimular.

O Pai, Henrique, e Martine ſe esforçárão a diſſipar-lhe eſta idéa ſiniſtra; mas quando tiverão obſervado a alteração do ſeu roſto; quando depois de lhe haverem tenteado o pulſo, conhecêrão que tinha grandes intercadencias, que a reſpiração do doente eſtava opprimida, e alta, a lingua denegrida, e ſecca, começárão a deſconfiar, e a temer-lhe perigo de vida.

Obri-

Obrigárão-no a deitar-ſe ; e paſſando depois a huma camera vizinha, conſultárão entre ſi para ſaberem o que devião penſar de hum tal acontecimento, e o que convinha fazer neſta occurrencia crítica, pelo que tocava tanto a elle, como a D. Roſa.

O reſultado das ſuas deliberações foi que os prognoſticos da moleſtia parecião ſer da eſpecie a mais funeſta ; que a longa interrupção das pancadas do pulſo era principalmente o final menos equivoco da extrema fraqueza, e debilidade dos orgãos vitaes, e principios do movimento ; e que ſenão ſobrevinha huma mudança prompta, e favoravel no eſtado do enfermo, não podia conceber-ſe eſperança alguma de o ſalvar ; mas ſem embargo de tudo, que a Natureza tinha recurſos impenetraveis ; e que devião empregar-ſe todos os meios para facilitar as ſuas operações : que era preciſo já deixar junto a D. Pedro duas peſſoas para o velarem, e tratarem durante a noite ; e que devião tentar fazello vomitar para lhe deſembaraçarem as primeiras vias

dos

dos humores corruptos que as entupião, e para dar-ſe tom aos ſólidos: finalmente que ſe no dia ſeguinte lhe não achaſſem algum allivio ſe occultaria, quanto foſſe poſſivel, a D. Roſa o ſeu eſtado, e que debaixo do pretexto de que eſtava deſcançando ſe procuraria tella deſviada da alcova do doente.

Henrique, e Martine requerêrão ficar eſta noite junto do enfermo, e o Pai foi obrigado a conſentillo. O primeiro não ſe havia deſviado deſta reſolução pelo receio de que a ſua amada eſpoſa não goſtaſſe: o deſejo de fazer-ſe util á humanidade fraca, e que ſoffria, na peſſoa de D. Pedro, o de deſencarregar a ſeus veneraveis pais do cuidado de o vigiarem por ſi proprios; a attenção, e decencia que ſe devia ás mulheres; a conſideração do deſcanço que a maior parte das peſſoas de caſa começavão a gozar; o perigo de deixar o enfermo entregue á inexperiencia de gente moça, todos eſtes motivos determinárão Henrique á eſta obra de caridade, de que todo o ho-

homem não póde diſpenſar-ſe em igual caſo ſenão por huma inercia cruel, de que em vão pertendem diſpenſar-ſe por cuidados mercenarios, e calculados que ſe ſubſtituem aos que incumbião á propria peſſoa. Pelo que reſpeita a Martine, companheiro, e amigo particular de D. Pedro, e cuja experiencia, e ſoccorros podião ſer mais efficazes, eſte não podia, nem devia, e muito menos queria iſentar-ſe de o vigiar, e ſoccorrer: e teria ſido para elle offenſa grave pôr algum outro em ſeu lugar para aſſiſtir ao doente.

Antes que o Pai ſe retiraſſe, Martine ſe informou delle ſe teria as drogas medicinaes que ſe preciſavão. Reſpondeo-lhe o Pai, que elle tinha em ſeu poder huma pequena botica conſtante de remedios que ſalvára do navio na occaſião do naufragio, e engroſſada depois com quantidade de ſubſtancias, e hervas de producção da Ilha, em cuja virtude confiava mais do que na dos primeiros; porque a eſtima que deſtes ſe fazia mais era devida á ſua raridade, e a que vinhão

de

de longe, do que á ſua efficacia: e que por outra parte ſe capacitava tambem de que remedios que ſe guardavão havia tão largo tempo, mui pouco devião conſervar da ſua virtude.

„ He pura mania, accreſcentou elle, da maior parte dos Medicos da Europa gabar como eſpecificos drogas, e plantas de regiões, e climas remotiſſimos, e fazellas tranſportar com grandes deſpezas para o tratamento dos ſeus doentes; ao meſmo tempo que não podem diſſimular que a Natureza benéfica, ſempre attenta á conſervação dos ſeus viventes, e que conſtituio huma conveniencia tão grande entre as producções de cada paiz, e as differentes precisões dos animaes, que o habitão, providenciou liberalmente o paiz deſtes enfermos de drogas, e plantas proprias ao ſeu reſtabelecimento. Eſtes remedios vulgares, mais efficazes, e mais baratos, merecem conſeguintemente ſerem empregados com preferencia, ou para melhor dizer, que não ſe empreguem outros alguns. Julguei dever fazer aqui o que tantos

Mes-

Medicos parece deſprezarem-ſe de fazer em outras partes. Aproveitei eſta reflexão ſimples, ajuntando com cuidado, e provando por experiencias não ſómente os frutos, as hervas, as raizes, mas até os muſgos, os lenhos, as caſcas, as bagas deſta Ilha, que ſuſpeitei podião ſer uteis contra as doenças dos Colonos: e ſe deſtas couſas temos feito pouco uſo, he porque as moleſtias são mui raras aqui, e ainda meſmo quaesquer leves indiſpoſições.

Mandar-vos-hei com brevidade folhas de huma planta, cujo cozimento purgará ſufficientemente a D. Pedro, ſe julgardes conveniente purgallo; e com ellas mandarei tambem hum papelinho de pós de vomitorio extrahidos de certa raiz parda eſcura, da groſſura de huma penna de eſcrever (1); o qual ólho como precioſiſſima, pois faz hum bom effeito, ſem fatigar demaziadamen-

(1) Parece que a raiz de que aqui se trata será huma especie de Ipecacuanha. *Nota do Editor.*

mente o eſtomago. Henrique vos aprómptará as tiſanas, e mais couſas que forem neceſſarias.

Entrou Martine para o apoſento de D. Pedro, em quanto Henrique paſſou por hum inſtante ao quarto de Adelaide para lhe advertir que não o eſperaſſe, e obrigalla a recolher-ſe. O amor terno que eſta mulher virtuoſa tinha a ſeu marido a fez laſtimar do contratempo que ainda os ſeparava, e lhe tornou a cauſa ainda mais afflictiva, mas não de modo que contrariaſſe o ſeu intento; antes ao contrário a obrigou a impôr ſilencio a todos os ſeus ſentimentos, e a dizerlhe: „Ide, meu amado eſpoſo, e fazei o que vos ordena a honra, e a caridade. Não devo murmurar de vervos cumprir com hum dever que vos conſtitue cada vez ainda mais digno da minha eſtima, e do meu coração.„

Apenas ſe tinhão apartado de D. Pedro por hum inſtante, e com tudo quando Martine, e Henrique entrárão para o ſeu apoſento, achárão que a ſua ſituação tinha peorado a olhos

viſtos. Mais abatido ſentia hum aperto de coração, huma anxiedade tal, naſcida do eſtomago, que parecia tocar nos ultimos da vida. Martine lhe adminiſtrou logo os pós emeticos que o Pai acabava de lhe mandar, em hum cópo de agua; e dahi a pouco hum grande vomito, que ceſſava, e recomeçava por intervallos com esforços violentos, fez lançar ao enfermo huma quantidade prodigioſa de bilis negra, e mui fétida; iſto foi que pareceo alliviallo depois de o ter exceſſivamente fatigado.

Já era dia claro quando D. Pedro cedendo ao ſeu canſaço dormio hum ſomno, na apparencia baſtantemente ſocegado. O Pai, que tinha de coſtume levantar-ſe ſempre mui cedo, não tardou a vir informar-ſe de como o doente paſſára a noite; e a Heſpanhola, a quem ſómente a decencia tinha obſtado, veio dahi a hum inſtante ſeguida de Wilſon, e de quaſi toda a familia. Martine ſahio fóra a recebellos para lhes dizer que D. Pedro deſcançava, e lhes rogou que não en-

entraſſem para não o deſpertarem. D. Roſa, que temia que iſto não foſſe mais que hum pretexto para lhe occultar o eſtado do ſeu amante, pedio licença para o ver, e era juſto ſatisfazella. Admittida no apoſento com o Pai, e deſenganada de que lhe não tinhão faltado á verdade, queria a pezar de tudo ficar alli junto a D. Pedro para lhe fallar quando deſpertaſſe: mas o Pai, a quem Martine ao ouvido advertíra o que ſe havia paſſado deſde a veſpera, e o perigo em que conſiderava o doente, repreſentou a D. Roſa que eſte exceſſo da ſua parte ſeria talvez prejudicial ao ſeu amante, pois lhe daria lugar a capacitar-ſe de que havia motivos urgentes de déſconfiar a ſeu reſpeito; que a lembrança dos ſeus trabalhos, os progreſſos da ſua moleſtia, as fadigas de huma longa viagem devião neceſſariamente abater as forças do corpo, e do eſpirito de hum homem por extremo ſenſivel, cuja fraqueza devia animar-ſe para lhe reſtaurar a ſaude. „ Conſeguintemente, proſeguio elle, capacito-me que

não he prudencia moſtrar a D. Pedro cuidados mais notaveis do que aquelles, que ſe terião por elle em qualquer outra occaſião: vou mandar para junto delle algum dos noſſos mancebos, que quando acordar lhe notifique a viſita que lhe fizemos, e nos chame depois, no caſo que D. Pedro queira fallar-nos, ou tenha precisão da noſſa aſſiſtencia. Ficai aqui, meu filho, até que outro venha render-vos. E vós, menina, peço-vos que deſçais ao ſalão com Martine, aonde logo vos darão o almoço, e aonde minha eſpoſa, e eu não tardaremos a ir ter comvoſco. ,,

D. Roſa não reſpondeo palavra, e ſahio com Martine. O Pai ſahio tambem; e alguns inſtantes depois Luiz, filho primogenito de Henrique, veio tomar o lugar de ſeu pai á cabeceira do enfermo. Livre então de cuidar no que lhe tocava, Henrique paſſou ao ſeu quarto para ver a ſua eſpoſa, e ſeus filhos, e paſſou logo á povoação a dizer a ſeus irmãos que deſembarcaſſem as fazendas, e os animaes,

maes, que estavão no navio, e os transportassem á cidadella, aonde devião apresentar tudo a seus pais: mas Guilherme, Filippe, José, e a maior parte dos que tinhão acompanhado a expedição, entre os quaes deve notar-se Baptista, tinhão já tomado esta resolução, e partido para a executar. Ancioſos de pôrem á vista de seu pai, e de sua mãi objectos novos não menos uteis, que agradaveis, e de lhes offerecerem ao mesmo tempo o mais precioso que havia, tinhão-se anticipado ao aviso de Henrique. Este não julgou a proposito ir ter com elles, e voltou para o Pai, a quem achou na sala com Leonor, D. Rosa, Wilson, e Martine bem como huma parte da familia, e lhes participou o que tinha ido fazer, e o que succedia. Ouvido isto querião os dous estrangeiros sahir para ajudarem a descarregar o navio; mas Henrique os deteve urbanamente, visto que seus irmãos não podião tardar; e o Pai lhes disse, que o almoço estava prompto, e vinha já para a meza.

„ Quando a meza ſe levantar, diſſe o Pai aos Eſtrangeiros, quero pedir-vos, ſenhores, que me relateis os acontecimentos da Europa, de que não ouvi fallar depois que aqui eſtou. Que mudanças tem havido nos Governos, e na politica deſta parte do mundo? Quaes são os coſtumes actuaes? Que progreſſos tem lá feito as letras, e as ſciencias? Peço-vos que tomeis o trabalho de ſatisfazer a minha curioſidade ſobre eſte particular. O intereſſe que não ceſſo de tomar pelo bem da humanidade, pela proſperidade dos povos, que conheci, e o particular affecto que conſervo á minha patria me obrigão a requerer-vos eſta complacencia para comigo. Não podia deparar-me a ſorte hum meio mais favoravel. As voſſas patrias são as duas nações da terra as mais poderoſas, e as mais illuminadas; hum e outro recebeſtes huma excellente educação; ambos tendes viajado pelo antigo, e novo mundo; a idade, e a experiencia vos devem ter dado a conhecer as couſas no ſeu verdadeiro ponto de viſ-

ta,

ta, e enſinado a apreciallas ſem prevenção, e imparcialmente. Finalmente ſe em algum de vós ainda reſtarem prejuizos de Eſtado, ou de Nação, eſpero que as reflexões, e obſervações do outro ſerviráõ a allumiallos, e me demonſtraráõ a verdade em toda a ſua pureza. ,,

O Inglez, e o Francez ao meſmo tempo aſſegurárão o Pai do muito goſto que tinhão em o ſatisfazer. Concordou-ſe em que Martine contaria o que ſoubeſſe da Hiſtoria da Europa depois do ſeculo antecedente; e que Wilſon accreſcentaria a eſta narração não ſómente as obſervações, e particularidades que julgaſſe proprias a illuſtralla, e completalla, mas todas as provas, e indicios que podia ter colligido ſobre as materias, em que pelo ſeu eſtado devia ſer mais inſtruido do que o Francez.

Eſtas differentes propoſtas excitárão a attenção, e movêrão a curioſidade dos circunſtantes: e eſte era em parte o fim que o Pai ſe propunha.

Em-

Empenhava-ſe em diſtrahir deſte modo os triſtes cuidados da Heſpanhola.

CAPITULO XXIX.

Inſtrucção ſobre o eſtado da Europa deſde o principio do ſeculo XVIII.

ALmoçou-ſe; e levantada a meza, todos ſe arranjárão em torno dos dous Europeos; e Martine fallou deſta maneira:

„ Lembrado eſtareis da ter viſto o memoravel reinado de Luiz XIV. que voltando ſobre eſte Principe as viſtas, e a attenção de todos os ſeus contemporaneos, lhe grangeou copia de admiradores, e lhe ſuſcitou ainda mais invejoſos, e inimigos. Bem como hum dia calmoſo de verão, que ſe termina por trovoadas, e furacões, eſte reinado allucinador foi perturbado para a ſua decadencia por grandes tempeſtades, e longas deſgraças, e perdeo,

an-

antes de acabar quaſi todo eſte explendor com que tinha brilhado.

„ Tomando as redeas do Governo, quero dizer, depois da morte de Mazarino, eſte mancebo Monarca ſe achava nas mais favoraveis circunſtancias. O ſeu Reino poderoſo, e rico em producções, em população, em induſtria eſtava em paz interna, e externamente, reſpeitado dos vizinhos, amado dos alliados. A animoſidade dos partidos, e as diſcordias que por tão largo tempo o tinhão dividido, já não ſubſiſtião. O enthuſiaſmo, e o fogo das guerras civís ſe tinha mudado em emulação, e patriotiſmo. Os eſpiritos, e os animos erão mais elevados, e mais proprios a grandes couſas. O commercio proſperava, a ordem reinava na arrecadação da fazenda, os povos erão felices. Luiz governando por ſi proprio, e com applicação em huma idade, em que a maior parte dos homens tem precisão da prudencia de hum conductor experimentado para ſe guiarem, moſtrando-ſe apaixonado por toda a eſpecie de glo-

ria,

ria, e annunciando em todo o ſeu comportamento, e conducta hum brilhante caracter de grandeza, era a eſperança, e o idolo dos Francezes: mas faltou-lhe a inſtrucção ſufficiente para evitar a ſeducção da falſa gloria, e dos liſongeiros, cujas illuſões funeſtas não conheceo ſenão no fim da ſua vida. Preſumio muito dos ſeus talentos, exaggerou-ſe a ſi proprio as forças do ſeu Eſtado, da meſma ſorte que tinha formado huma muito alta idéa de ſi meſmo.

„ Eſte Principe tinha recebido da Natureza as qualidades que conſtituem hum grande Rei. Ao exterior mais nobre ajuntava huma alma ſublime, e o deſejo moderado de conſeguir hum nome immortal. Felices diſpoſições, que o podião fazer o modélo dos Soberanos, ſe a negligencia da ſua educação, a adulação dos cortezãos, e as perniciosas influencias de huma longa proſperidade não o tiveſſem enganado ſobre os meios de fazer hum digno uſo deſtes brilhantes dotes.

Não vos ſallarei dos ſucceſſos do

ſeu

ſeu reinado até o principio do preſente ſeculo XVIII.; mas deſejo que obſerveis que eſta ſede de gloria que o levava a emprehender tudo quanto podia captar a admiração, e o eſpirito, e imprimir em todos o maior reſpeito á ſua peſſoa, e poder; que, para preencher eſtes deſignios, lhe fez animar toda a caſta de talentos, e o cercou de tantos varões célebres, cujos louvores cubiçava anſioſamente, tendo-o intrometido, talvez mui inconſideravelmente, a fazer guerra á Heſpanha, e á Hollanda, o apparato com que eſtas guerras forão ſuſtentadas, e os ſucceſſos rápidos, e admiraveis de que forão ſeguidas eſpantárão ao principio todos os vizinhos da França, depois os eſtimulárão, e ſe concluirão finalmente com ligallos contra elle.

Martine fez aqui (1) a narração dos

(1) Julgámos não dever deixar no texto desta obra a narração que fez Martine da guerra da successão, nem conservar tão pouco as reflexões de Wilson sobre o caracter, e governo de Luis XIV. As

razões que nos determinárão, forão que o maior numero dos nossos Leitores conhecendo perfeitamente os successos desta guerra se persuadiráõ estar mal collocada a dita narração no texto destas Memorias: e que nas suas reflexões o Inglez mostra frequentemente demaziada paixão, e parcialidade, e se exprime algumas vezes por termos pouco decentes. Com tudo para não faltar á fidelidade, que devemos ao nosso Author, e para instrucção daquelles Leitores a quem a historia fosse pouco familiar, ou que desejassem ver tudo quanto serve á manifestar ſundamentalmente o caracter de Wilson, passamos a relatar pelo progresso desta nota a substancia das suas censuras, e a parte da narração de Martine, que lhes servio de occasião.

„ Para fazer face a tantas fórças reunidas, proseguio Martine, erão precisos grandes esforços. Luiz XIV. fez prodigios. Admirou pelos seus recursos, por seu animo firme, e activo, e pelo ascendente da sua fortuna: porém as suas mesmas victorias, que sempre lhe custavão caro, esgotavão a sua fazenda, e despovoavão-lhe o Reino; ao mesmo passo que os seus adversarios, á maneira de huma Hydra renascente, se mostravão mais fortes, e mais determinados depois

dos na Europa deſde a paz de Riſwick

das suas derrotas ; e affectando publicar que este Principe aspirava a Monarquia universal, ganhavão todos os espiritos, e lhe tornavão em inimigos os seus alliados naturaes. Vigilantes sobre os seus passos, sempre em cautéla contra as suas emprezas, em toda a occasião se tinhão prestes a combatello para repellirem os seus ataques, e prestes a atacallo para os prevenir. A propria paz de 1698. em que este Principe mostrára grande moderação, e generosidade, não reconciliou de todo com elle os corações exasperados.

Taes erão as disposições da Europa contra Luiz XIV. quando hum acontecimento imprevisto tornou a accender os fachos da discordia nesta parte do mundo. Morrendo sem posteridade Carlos II. Rei de Hespanha, fez em 1700. hum testamento, em que deixou a soberania dos seus vastos Estados a Filippe Duque de Anjou, seu sobrinho, neto de Luiz XIV. Carlos, Principe da Casa de Austria, neto, como este, de Filippe IV. pai do Rei defunto, lhe disputou esta immensa successão, e todos os inimigos de Luiz XIV. se puzerão em campo a favor do Principe Austriaco. Virão-se no seu partido o Imperador, Portugal, Inglaterra, Hollanda, o Eleitor de Brandebourg, ao depois Rei da Prussia, e até

wick até á morte de Luiz XIV. Louvou

o Duque de Saboia (ao depois Rei de Sicilia, e ultimamente Rei de Sardanha) sogro de Filippe, e do Duque de Borgonha.

Luiz para sustentar os direitos de seu neto poz em campo quatro exercitos. Os alliados lhe oppuzerão outros mais fortes. Peleijou-se na Hespanha, aonde huma parte da nação era por Carlos, em Flandres, em Alemanha, na Italia com successos varios, mas sempre funestos para Luiz.

A França já não era o que tinha sido. A idade havia afrouxado o altivo Monarca; a sua admiração já não tinha o mesmo vigor, nem o seu Reino os mesmos recursos. A maior parte dos homens célebres, e dos grandes Generaes que havião illustrado o seu reinado, Condé, Turenna, Luxembourg, Colbert, Louvois, etc já não existião. A sua perda fazia-se sentir ainda mais pelos sugeitos que lhes succedêrão. O favor os tinha elevado: a fortuna pareceo esmerar-se a mostrar quanto são pela maior parte injustas, e infelices as escolhas que dimanão do favor.

Doze annos de huma guerra pertinaz, durante os quaes os alliados fizerão experimentar aos exercitos Francezes os mais vergonhosos desbaratos, e lhes

rou o valor, e firmeza deste Principe na

evárão tudo quanto os Reis da Hespanha possuião na Italia, em Flandres, e quasi toda a Hespanha, puzerão a França nas ultimas. As suas praças fronteiras rendião-se humas após outras, os inimigos estavão em vesperas de penetrar no coração do Reino: o espirito de abatimento se espalhava geralmente por todo elle: a miseria, e a fome, consequencias ordinarias da guerra, desolavão as cidades, e os campos; e finalmente como se todos os flagellos se reunissem para abater o orgulho de hum Monarca tão longo tempo feliz, a morte havia arrebatado todos os Principes da sua familia, deixando meramente hum ainda no berço.

Neste mesmo tempo a guerra, e seus furores assolavão igualmente o Norte da Europa. Hum mancebo Rei de Suecia (Carlos XII.) atacado pelo Czar de Moscovia, e pelos Reis de Dinamarca, e Polonia ligados contra elle, havia mostrado sobre o theatro da guerra a presteza, os talentos, e o valor de hum novo Alexandre. Mas depois de ter vencido por muitas vezes os dous primeiros, e despojado o terceiro; depois de haver penetrado nos Estados do Czar, a quem se lisongeava de desenthronizar tambem, se vio desamparado de repente da fortuna, que o favoneára por nove annos inteiros. Perdeo todo o seu exercito em huma

na ſua adverſa fortuna ; porém não dei-

---

grande batalha. Escapando desta derrota com hum pequeno numero dos seus, foi refugiar-se na Turquia, aonde se demorou por largo tempo, e inutilmente para negociar soccorros, e huma alliança com o Sultão, em quanto os seus inimigos apertavão, e desmembravão a Suecia, abalada dos seus revézes, e privada do seu Chefe.

Assim o Norte, e o Meiodia vião os dous Monarcas os mais illustres, os mais largo tempo victoriosos, e os mais temidos entregues a longas desgraças. Carlos XII. voltando á sua patria, e fazendo guerra sempre, morreo com as armas na mão victima da sua pertinacia. Luiz XIV. humilhado pelas suas desgraças, porém tornado mais prudente, não entreteve a guerra, senão para obter a paz: pedia-a com instancia a inimigos, a quem tantas vezes havia dictado leis como vencedor: mas estes elevados com seus bons successos, rejeitavão a paz, ou não querião consentir nella senão com condições indignas. O Ceo não quiz a ruina deste Principe. Luiz conseguio finalmente desunir a Inglaterra do partido dos alliados, e duas victorias que os seus exercitos ganhárão em Flandres, e na Hespanha, tendo-os tornado mais doceis, a paz tão desejada veio terminar as longas querellas, que fazião ge-

deixou de o arguir de ter para o fim do seu reinado dado ouvidos demaziadamente ao favor na escolha dos seus Ministros, e dos seus Generaes; prodigalizado exuberantemente o dinheiro,

---

mer a humanidade havia tão largo tempo.

Pelo Tratado de paz, que foi concluido em Utrecht, Filippe foi reconhecido Rei de Hespanha, e das Indias; mas cedeo o Reino de Napoles, a Lombardia, e Flandres ao seu competidor; a Illia de Minorca, e Gibraltar aos Inglezes; a Sicilia ao Duque de Saboia. A França largou a Terra-nova, e a Acadia á Inglaterra, e perdeo algumas Cidades em Flandres, fruto das suas conquistas. Luiz XIV. morreo em 1715. confessando que amára demaziadamente a guerra, e carregára mais do que devia a seus vassallos (confissão tardía, mas que mostra o que este Principe pensava então da sua gloria) deixando poucas saudades aos vassallos, o sceptro a huma criança, e a fazenda do Estado em huma desordem inexplicavel. Tal foi o fim de hum Monarca, que cançou por tão largo tempo a fama com as suas expedições, a quem os seus contemporaneos deslumbrados com a sua gloria derão o titulo de *Grande*, titulo que já acabou.

è o ſangue do ſeu povo, e de haver deixado a fazenda do Eſtado na maior deſordem (1). Accreſceo ultimamente que a ſua morte foi mui pouco ſentida; e que o appellido de *Grande*, que ſe lhe dava durante a ſua vida, lhe não ſobrevivêra.

Tinha o Francez fallado como homem inſtruido, e judicioſo, ſem le-

(1) He esta huma verdade, que não póde calar-se. As dividas da França quasi extinctas por morte de Henrique IV. e que não erão consideraveis ao fallecimento de Luiz XIII. relativamente ás riquezas deste Reino, subião no fim do reinado de Luiz XIV. a mais de dous milhões de milhões de libras, que, segundo o curso actual do dinheiro, farião mais de quatro hoje. As continuadas guerras deste Principe; as suas excessivas despezas em festas, edificios, decorações, etc. as dilapidações de todo o genero das rendas do fisco; os emprestimos contrahidos a juros enormes, levárão a divida pública a este montão exorbitante. Este he verdade que ainda póde calcular-se; mas quem poderá apreciar as perdas immensas que a expoliação destas riquezas fez experimentar á agricultura, e ao commercio?

levar as couſas á extremidade, nem tão pouco maſcarar a verdade; mas a pezar diſſo o independente, e audacioſo Wilſon, oppoſto por caracter a toda a authoridade, e particularmente invejoſo da gloria do Monarca Francez, e do ſeu povo, ſe deo por offendido do que acabava de ouvir, como ſe lhe tiveſſe ſido feita huma injuſtiça. Interrompeo a Martine para lhe dizer que a ſua narração era liſongeira; que a paixão de todo o Francez pelos ſeus Monarcas não lhe permittia ſer hum Hiſtoriador exacto das ſuas acções; que elle oſtentava ſempre ſer livre de prejuizos, e fallar ſem rebuço: e proteſtando que o nome de Rei não o eſpantava, cenſurou a vida, e acções de Luiz XIV. com baſtante acrimonia.

Martine reſpondeo, que fallára de Luiz XIV. como a Hiſtoria; e que Wilſon ao contrario parecia não julgar eſte Principe, ſenão pelas ſátyras publicadas contra elle. „ Oh Mr. Wilſon, lhe diſſe o Pai, ainda que não ſoubeſſemos que ereis Inglez, ſem trabalho o colligiriamos pelo que acabais

de dizer. Confeſſo que Luiz XIV. commetteo grandes faltas; que não conheceo bem os ſeus direitos, e deveres de Soberano; que tomou o eſtrondo, e a oſtentação pela gloria; que não tratou mui bem os ſeus ſubditos. Luiz XIV. nos offerece hum triſte exemplo da deſgraça dos Reis, que não recebêrão aquella educação, que lhes he propria. Tinha qualidades grandes, e queria o bem: enganou-ſe ſobre os meios de o obrar. Foi ſeduzido pelos que lhe disfarçavão a verdade, e deſviado para mui longe da eſtrada que devia ſeguir (1); mas pagou os ſeus erros por longas deſgraças. Laſtimemos eſte Principe, e o ſeu ſeculo por ha-

(1) (*Nota do Editor.*) Não ha muito ſe publicou na *Collecção dos Elogios dos Academicos da Academia Franceza* huma carta do illuſtre, e virtuoſo FENELON a Luiz XIV. eſcrita pelos annos de 1695. relativa ao governo deſte Principe. Aquelles dos noſſos Leitores, que não têm commodidade de conſultar a dita collecção, ficarão ſatisfeitos de achar aqui a referida carta. Esta he precedida da ſeguinte nota a paginas 351.

haverem ignorado, e desconhecido absolutamente a arte do Governo, sem nos

---

Nota IV. relativa a pag. 500. sobre a Carta de Fenelon a Luiz XIV.

Como esta Carta nunca foi impressa, e ao mesmo tempo he interessantissima, não só pelo seu objecto, mas pela verdade, e vigor com que he escrita, aqui a damos fielmente copiada do original, que he do proprio punho de Fenelon, aonde se encontrão muitas correcções, e riscados, que provão era elle proprio o Author.

Carta de Fenelon ao Rei.

A pessoa, Senhor, que toma a liberdade de vos escrever esta Carta, não tem interesse algum neste mundo. Não a escreve nem por paixão, nem por ambição, nem por desejo de se intrometter nos negocios grandes. Esta pessoa vos ama sem que seja de vós conhecida: olha a Deos na vossa pessoa. Com todo o vosso poder não podeis dar-lhe bem algum, que seja objecto dos seus desejos; e não haverá mal algum, que não soffresse de boamente para vos fazer conhecer as verdades necessarias á vossa salvação. Se vos falla com fortaleza, não vos espanteis;

nos demorarmos agora em huma censura inutil. »

Mar-

---

he porque a verdade he livre, e forte. Não sois muito costumado a ouvilla. Pessoas costumadas a serem lisongeadas tomão facilmente por paixão, por impertinencia, e por excesso aquillo que não he mais que a verdade pura: màs será trahilla não vo-la mostrar em toda a sua extensão. Deos he testemunha de que a pessoa, que vos falla, o faz com o coração cheio de zelo, de respeito, de fidelidade, e de amor ácerca de tudo quanto olha ao vosso verdadeiro interesse.

Nascestes, Senhor, com hum coração cheio de bondade, e rectidão: mas os que vos educárão não vos tem dado por sciencia de governar senão a desconfiança, a inveja, a aversão á virtude, o receio de todo o merecimento illustre, a propensão a homens baixos, e intrigantes, a altivez, e a attenção só ao vosso interesse.

Desde perto de trinta annos os vossos principaes Ministros abalárão todas as antigas maximas do Estado, para fazer subir até o maior auge a vossa authoridade, que se havia tornado sua, pois se achava nas suas mãos. Não se tem fal-

Martine proleguio: „ Pela época dos Tratados da paz, que terminárão

---

lado mais do Estado, nem das regras; só se falla do Rei, e da sua vontade. Tem-se levado as vossas rendas, e as vossas despezas ao infinito. Exaltárão-vos até ao Ceo por haverdes offuscado (segundo elles dizem) a grandeza de todos os vossos predecessores simultaneamente; isto he, por haverdes empobrecido a França toda; a fim de introduzir na Corte hum luxo monstruoso, e incuravel. Quizerão elevar-vos sobre as ruinas de todas as condições do Estado, se pudesseis ser grande, arruinando todos os vossos vassallos, sobre os quaes a vossa grandeza he fundada. He verdade que tendes sido cioso da authoridade, e talvez em demazia nas cousas exteriores; mas fundamentalmente cada Ministro tem sido senhor absoluto na sua administração. Crestes governar por haver regulado os limites entre os que governavão. Mostrárão bem ao Público o seu poder, e sentio-se muito, e muito. Tem sido duros, altivos, injustos, violentos, de má fé. Não tem conhecido outra regra, nem para a administração do interior do Estado, nem para as negociações estrangeiras, senão ameaçar, esmagar, anniquilar tudo quanto lhes resistia. Não vos tem fallado se-

rão a guerra da succeſsão, a Europa inteira podia ſer comparada á ſala do ban-

---

não para desviar de vós todo o merecimento, que poderia fazer-lhes sombra. Tem-vos costumado a receber incessantemente os seus louvores desmedidos, que vão até á idolatria, e que terieis devido, por honra vossa, rejeitar com indignação. Tem-se feito odioso o vosso nome, e a nação Franceza insupportavel a todos os seus vizinhos. Não se tem conservado alliado algum, porque só se querião escravos: tem-se motivado ha mais de vinte annos guerras sanguinolentas. Por exemplo, Senhor, fez-se emprehender a Vossa Magestade em 1672. a guerra de Hollanda para gloria vossa, e para punir os Hollandezes que tinhão dado alguns chascos no dissabor que lhes causárão, perturbando as regras do commercio estabelecidas pelo Cardeal de Richelieu: cito em particular esta guerra, por ter sido a origem de todas as outras. Não teve por fundamento senão hum motivo de gloria, e de vingança, isto que já mais póde constituir justa huma guerra; donde se segue que todas as fronteiras que houverdes extendido por esta guerra, serão injustamente adquiridas na sua origem. He verdade, Senhor, que os Tratados de paz subsequentes pa-

banquete dos Centauros, e dos Lapithas depois do seu combate. A ruina, e

---

recem cobrir, e reparar esta injustiça, pois que vos derão as praças conquistadas: mas huma guerra injusta não he menos injusta por ter sido feliz.. Os Tratados de paz assignados pelos vencidos não são assignados livremente, assignão-se com o barraço na garganta; assignão-se bem como se dá a bolsa quando esta se pede, ou a vida. He preciso pois, Senhor, subir até esta origem da guerra de Hollanda para examinar perante Deus todas as vossas conquistas.

He inutil dizer, que erão necessarias ao vosso Estado: os bens alheios nunca já mais nos são necessarios: o que nolo he verdadeiramente vem a ser observar huma exacta justiça. Nem mesmo he justo pertender que tendes direito de conservar sempre certas praças, porque são uteis á segurança das vossas fronteiras. De vós depende unicamente procurar esta segurança por boas alliaças, pela vossa moderação, e pelas praças que no vosso territorio puderem fortificar-se: mas finalmente a necessidade de providenciar a vossa segurança não vos dará já mais direito de tomar o territorio do vosso vizinho. Consultai sobre este ponto pessoas instruidas, e rectas, e vos dirão

e abſoluta diſſipação ſe fez ſentir de todas as partes. O Monarca tão largo

---

que isto que proponho he tão claro como a luz do Sol.

Eis-aqui bastante, Senhor, para reconhecer que tendes passado a vossa vida toda fóra do caminho da verdade, e da justica, e por consequencia fóra do da salvação. Tantas desordens horriveis que tem assolado a Europa ha mais de vinte annos, tanto sangue derramado, tantos escandalos commettidos, tantas Provincias devastadas, tantas Villas, e Cidades reduzidas a cinzas são as funestas consequencias desta guerra de 1672. emprehendida por motivo da vossa gloria, e para confusão dos gazeteiros, e abridores de medalhas da Hollanda. Examinai, sem vos lisongeardes, com homens sensatos, se podeis conservar o que estais possuindo em consequencia dos Tratados, a que reduzistes os vossos inimigos a huma guerra tão mal fundada.

Esta he ainda a verdadeira fonte de todos os males, que a França padece. Depois desta guerra sempre quizestes dar a paz como Soberano universal, e impôr condições em lugar de as regular com equidade, e moderação. Eis-aqui o que faz com que a paz não pudesse durar. Os vossos inimigos vergonhosamente opprimidos não

go tempo exposto por alvo aos esforços de todos, e cujo reinado abraçára

---

cuidárão senão em levantar-se, e reunir-se contra vós. E póde admirar isto? Vós mesmo não permanecestes fiel nos termos desta paz que havieis dictado com tanta soberania. Em plena paz fizestes guerra, e conquistas prodigiosas. Estabelecestes hum congresso de reunião para ser ao mesmo tempo Juiz, e Parte: isto era accrescencar a irrisão, e o insulto á usurpação, e á violencia. Procurastes no Tratado de Westphalia termos equivocos para lançar mão de Strasbourg. Já mais nenhúm dos vossos Ministros ousára havia tantos annos allegar estes termos em alguma negociação, para mostrar que tivesseis a menor pertenção sobre esta Cidade: semelhante conducta reunio, e animou toda a Europa contra vós. Aquelles mesmos que não se atrevêrão a declarar-se abertamente, desejão ao menos com impaciencia a vossa humilhação, e debilitação, como recurso unico para a liberdade, e socego de todas as Nações Christans. Vós, que podieis, Senhor, adquirir tanta gloria sólida, e pacifica em ser o Pai dos vossos vassallos, o arbitro dos vossos vizinhos, vos tornastes inimigo commum de todos elles, e vos expuzerão a passar por hum duro dominador do vosso Reino.

ra quatro épocas de revoluções (reunião, explendor, abuso de forças, e ef-

---

O mais estranho effeito destes pessimos conselhos he a duração da liga formada contra vós: os Alliados querem antes fazer a guerra com perda, do que concluir comvosco a paz; pois estão capacitados, segundo a sua propria experiencia, que esta não seria huma paz verdadeira; que vós não a observareis melhor que as outras, e que vos aproveitareis della para opprimir separadamente sem custo a cada hum dos vossos vizinhos apenas os achardes desunidos: assim quanto mais crescem as vossas victorias, mais elles vos temem, e mais intimamente se ligão para evitarem a escravidão, de que se julgão ameaçados. Não podendo vencer-vos, pertendem ao menos exhaurir-vos pouco a pouco. Finalmente não esperão segurança comvosco, senão constituindo-vos em impossibilidade de lhes fazerdes mal. Ponde-vos, Senhor, por hum pouco no seu lugar, e vede o que he ter preferido a propria vantagem á justiça, e á boa fé.

Entretanto os vossos povos, que deverieis amar como filhos, e que tão apaixonados tem sido por vós até agora, morrem de fome. A cultura das terras está quasi desamparada; as cidades, e os cam-

esgottamento total) concluio a sua carreira fechando o templo de Jano, e deixa

---

pos se despovoão, todos os mesteres desfalecem, e já não sustentão os operarios. Todo o commercio está perdido: e por consequencia vós tendes destruido a metade das forças reaes do interior do vosso Estado, para fazer, para defender vans conquistas no exterior. Em lugar de tirar dinheiro deste pobre povo, seria preciso dar-lhe esmolas, e alimentallo. A França inteira não he mais do que hum grande Hospital, e sem provimentos. Os Magistrados estão envilecidos, e exhaustos. A Nobreza, que subsiste dos seus ordenados, não vive senão de letras do Estado. Sois importunado de hum tropel de gente que pede, e que murmura. Vós mesmo, Senhor, trouxestes este embaraço; pois como todo o Reino está arruinado, tudo attrahistes a vós, de sorte, que ninguem póde viver senão dos vossos dons. Eis-aqui este grande Reino tão florecente sob poder de hum Rei que se nos pinta quotidianamente como as delicias do povo; e que com effeito o seria, se conselhos lisongeiros o não tivessem envenenado.

O proprio povo (he preciso dizer tudo) que tanto vos amou, e que tanta confiança teve em vós, começa a per-

xa a França espantada de ter que governar-se a si mesma, languida, e sem crédi-

der-vos o amor, a confiança, e até o respeito. As vossas victorias, e as vossas conquistas já não o alegrão; está apaixonado, e desesperado: a sedicção se accende pouco a pouco de todas as partes. Estão persuadidos que não tendes compaixão alguma dos seus males, que nada mais vos interessa que a vossa gloria, e authoridade. Se o Rei (he o que se diz) tivesse hum coração de Pai para o seu povo, não faria consistir mais depressa a sua gloria em dar-lhe pão, e em o fazer respirar depois de tantos males, do que em conservar algumas praças que usurpou na fronteira, e que causão a guerra? E que resposta a isto, Senhor? As alteraçôes populares desconhecidas ha tantos tempos, se tornão frequentes. París mesmo, tão perto de vós, não he isenta. Os Magistrados são constrangidos a tolerar a insolencia dos amotinados, e a deixarem escapar por baixo de mão alguma moeda para os aplacar (*). Desta sorte se paga áquelles, que deverião castigar-se. Vós estais re-

(*) Houve em 1694. motins causados pela carestia de pão. Esta he talvez a época da presente Carta.

crédito ; mas sempre capaz em apparencia de ser sufficiente a si propria ,

e

---

duzido á vergonhosa , e deploravel extremidade , ou de deixar a sedição impune , e de a accrescentar por esta impunidade , ou de fazer passar á espada com inhumanidade povos , que vós mesmo puzestes em desesperação , arrancando-lhes com os vossos impostos para esta guerra o pão que procurão ganhar com o suor do seu rosto.

Mas em quanto elles padecem a falta de pão , vós mesmo padeceis a de dinheiro , e não quereis ver á extremidade , a que vos achais reduzido. Porque sempre fostes feliz , não podeis imaginar que deixareis já mais de o ser. Temeis abrir os olhos ; temeis que vo-los abrão ; temeis ser reduzido a ofuscar tanto , ou quanto da vossa gloria. Esta gloria , que endurece o vosso coração , vos he mais amavel que a justiça , que a vossa propria tranquilidade , que a conservação dos vossos povos , os quaes vemos perecerem todos os dias de doenças motivadas pela fome , e finalmente que a vossa salvação eterna , que he incompativel com este idolo da gloria.

Eis-aqui , Senhor , o estado em que estais. Viveis como se tivesseis huma fatal venda sobre os olhos. Lisongeais-vos

e capacitando-se disso na embriaguez, que lhe causa a novidade da sua situação

---

sobre successos diarios, que nada decidem, e não encarais com huma vista geral o grosso dos negocios, que decahe insensivelmente sem recurso. Em quanto em hum violento choque ficais com o campo da batalha, e a artilharia do inimigo (*); em quanto forçais as suas praças, não vedes que combateis sobre hum terreno, que se está submergindo debaixo dos vossos pés, e que ides a cahir a pezar das vossas victorias; todos o vem, e ninguem ousa mostrar-vo-lo. Talvez o vereis quando já seja tarde. O verdadeiro valor consiste em não tomar esperanças vans, e abraçar hum partido firme sobre a necessidade. Vós, Senhor, não dais ouvidos de boamente, senão aos que vos lisongeão de vans esperanças. As pessoas, que julgais mais sólidas, são aquellas que temeis, e de quem vos desviais. Cumpriria ir buscar a verdade, pois sois Rei; instar com as pessoas, que dissessem sem rebuço, e animar os que são demaziadamente timidos: ao contrario porém vós ansiosamente procurais não a profundar,

(*) Isto parece indicar as batalhas de Steinkerke, e de Nerwinda em 1692. e 1693. aonde a victoria se reduzio effectivamente a ficar com o campo da batalha, e parte da artilharia.

ção. A Alemanha encerrada outra vez no circulo interior da sua politica lenta,

---

Mas Deos saberá bem levantar o véo, que vos offusca a vista, e mostrar-vos o que não quereis ver. Ha tempo que o seu braço está levantado sobre vós; mas demora-se a descarregar o golpe por se compadecer de hum Principe, que toda a sua vida andou cercado de lisongeiros; e tambem por outra parte, porque os vossos inimigos o são tambem seus. Mas tambem cuidará em separar a sua causa justa da vossa que não o he, e humilhar-vos para vos converter, pois sómente sereis Christão na humiliação. Vós não amais a Deos, nem o temeis, senão com hum temor de escravo: he o inferno, e não Deos a quem temeis. A vossa Religião não consiste senão em superstições, e em pequenas praticas superficiaes. Sois como os Judeos, a cujo respeito diz o Senhor: *Em quanto me honrão com as palavras, o seu coração he longe de mim.* Sois escrupuloso sobre bagatellas, e obstinado sobre males terriveis. Não amais senão a vossa gloria, e a vossa commodidade. Tudo referis á vossa pessoa, como se fosseis o Deos da terra, e como se tudo o mais tivesse sido creado sómente para vos ser sacrificado. Quando ao contrario vós sois o que Deos não mandou

ta, e pezadiſſima, vê baixar o panno ſobre a ſcena, aonde o ſeu Chefe tinha re-

---

ao mundo, senão para o vosso povo: mas ah, que não comprehendeis estas verdades! Como as gostarieis, senão conheceis a Deos, nem o amais, nem lhe orais de coração, nem fazeis a menor diligencia por conhecello.

Tendes hum Arcebispo (*) corrompido, escandaloso, incorrigivel, falso, maligno, artificioso, inimigo de toda a virtude, e que se esmera em opprimir todos os homens de bem. Agrada-vos, porque não cuida senão em captar-vos a benevolencia pelas suas lisonjas. Ha mais de vinte annos que prostituindo a sua honra goza da vossa confiança. Sacrificais-lhe os homens de bem, consentis-lhe tyranizar a Igreja, e nenhum Prelado virtuoso he tratado tão bem como elle.

Pelo que respeita ao vosso Confessor (**) este não he vicioso, mas teme a virtude sólida, e não estima senão homens profanos, e relaxados. He sofrego da sua authoridade, que vós estendestes além de todos os limites. Já mais Confessor de algum Rei tem dado Bispados a seu arbitrio, e decidido só por si de to-

---

(*) Harlai, falecido em 1695.
(**) O P. la Chaise.

representado, como o da insurreição geral. O Norte já não temia o inf-

dos os negocios de consciencia. Vós, Senhor, sois o unico em França, que ignora que elle nada sabe, que o seu talento he limitado, e grosseiro, e que a pezar desta grosseria não deixa de ter seu artificio. Os proprios Jesuitas o desprezão, e levão muito a mal vello tão facil á ambição ridicula da sua familia. Vós fizestes de hum Religioso hum Ministro de Estado. Não tem o dom de conhecer os homens, bem como tudo o mais; e he o alvo do engano de quantos o lisongeão, ou lhe fazem quaesquer presentes. Não duvida, nem hesita sobre qualquer questão difficil: outro qualquer sabio, e illuminado não se atreveria a decidir só. Não teme senão ter que deliberar com pessoas, que saibão as regras: caminha sempre atrevidamente sem temer extraviar-vos; e propenderá sempre á relaxação, e a manter-vos na ignorancia, ou ao menos nunca se inclinará ao partido conforme ás regras, senão quando temer escandalizar-vos. Desta sorte he hum cégo que conduz a outro cégo, e, como diz Jesus Christo, *ambos cahirão no precipicio.*

O vosso Arcebispo, e o vosso Confessor vos mettêrão nos apertos do caso da Regalia, e nos máos negocios de Roma: deixárão-vos intrometter por M. de

tantaneo raio, que o havia abalado na sua passagem; e via com admiração

Louvois no de S. Lazaro; e vos terião deixado morrer nesta injustiça, se M. de Louvois tivesse vivido mais do que vós (*).

Tinha-se esperado, Senhor, que o Conselho vos tiraria deste caminho tão desgarrado; mas o vosso Conselho não tem força, nem vigor para o bem, ao menos Madama M... e o Duque de B... devião servir-se da vossa confiança nelles para vos desenganar; mas a sua fraqueza, e timidez os deshonrão, e escandalizão a todos. A França está nas ultimas. Que esperão elles para vos fallarem francamente? Logo não vos amão; pois cumpre estar prompto a arguir aquellas pessoas que se amão, antes do que lisongeallas, ou attrahillas com o silencio. De que servem elles, senão vos mostrão que deveis restituir os paizes, que não são vossos, preferir a vida dos vossos povos a huma falsa gloria, reparar os prejuizos que tendes causado á Igreja, e cuidar em tornar-vos hum Christão verdadeiro antes que a morte vos apanhe? Sei que quando se falla com esta liberdade christã, se correm riscos de perder o favor dos Reis; mas estimão elles mais este fa-

(*) Fallecido em 1691.

ção hum Principe de desertos transferir a sua capital para as margens do Bal-

vor, que a vossa salvação? Sei tambem que deve haver commiseração comvosco, que cumpre consolar-vos, alentar-vos, fallar-vos com zelo, doçura, e respeito; mas em huma palavra cumpre dizer a verdade. Desgraçados delles se a não dizem; e desgraçado de vós senão sois digno de a ouvir! He vergonhoso que ha tanto tempo gozem da vossa confiança sem fruto. Devem retirar-se, se vos comportais demaziadamente altivo, e se quereis sómente lisongeiros em roda de vós. Perguntareis talvez, Senhor, o que elles vos devem dizer: ei-lo aqui. Representem-vos que deveis humilhar-vos debaixo da poderosa mão de Deos., senão quereis que elle vos humilhe; que cumpre pedirdes a paz, e expiar por esta vergonha toda a gloria, de que tendes constituido o vosso idolo; que he preciso rejeitar os injustos conselhos de lisongeiros politicos; e que finalmente deveis entregar com a maior brevidade possivel aos vossos inimigos para salvar o Estado as conquistas, que aliás não podeis conservar sem injustiça. Não he felicidade para vós que Deos faça acabar as prosperidades, que vos cegárão (*), e

(*) Isto parece provar que esta Carta foi es-

Baltico, a fim de facilitar os meios de huma civilização forçada, que queria eſtabelecer nos ſeus Eſtados. A Hollanda exhauſta pelas intrigas dos habeis guerreiros, a quem tinha dado ſoldo por largo tempo, deſcia para ſempre do theatro da Politica, deſejando muito arranjar os ſeus commercios. A Inglaterra recebendo huma nova dynaſtia de Soberanos, formava, e ſeguia o duplicado plano de ſer livre internamente, e de dominar externamente. A Italia ſuſpirando ſempre pela liberda-

---

que vos obrigue a fazer restituiçôes eſſenciaes á voſſa ſalvação, a que nunca vos terieis reſolvido em hum eſtado pacifico, e triunfante? A peſſoa que vos diz todas eſtas verdades, Senhor, bem longe de ſer contraria aos voſſos intereſſes, daria a propria vida por ver-vos tal, qual Deos vos quer, e não céſſa de orar por vós.

---

crita depois do caso da Hoga em 1692. primeira infelicidade de Luiz XIV. e talvez mesmo depois da tomada de Pondicheri pelos Hollandezes em 1693. que podião obrigar o Rei a estas restituições, de que falla Fenelon.

dade, eſtava realmente na dependencia de dominadores eſtrangeiros, e não tinha por ſi propria influencia alguma politica.

„ A Heſpanha ajuntava lentamente os ſeus reſtos; e ſatisfeita com fechar ás outras Nações os caminhos do novo Mundo, parecia caminhar á ſua ruina no antigo; quando repentinamente Alberoni, em outro tempo Cura de aldêa na Italia, reveſtido então da Purpura, e poſto á frente dos negocios deſta Potencia, homem ambiciôſo, turbulento, e imaginario, pertende abrazar toda a Europa, como ſe tiveſſe ſido Miniſtro de Filippe II. Liga-ſe com o Rei de Suecia, que voltava para os ſeus Eſtados arruinados, inimigo natural do Rei de Inglaterra, e que ſe aproveitára dos ſeus deſpojos na Alemanha: eſtimula os partidiſtas dos Stuardos no Reino deſte ultimo; trama, e ſuſcita rebelliões na Bretanha, e faz entrar algumas ſenhoras de París na conſpiração; mas a morte do Rei de Suecia, que perdeo a vida no cerco de huma cidade da Noruega, dei-

deixa isolada, e ſem defeza o ſeu Miniſtro Goërtz, cujos papeis deſcobrem toda a tramoia, e a fazem deſvanecer nas ſuas principaes partes: não fica tendo influencia mais do que ſobre a Sicilia, donde o armamento preparado pela Heſpanha expulſa o novo Rei Victor Amadeo Duque de Saboia, e a quadrupla alliança entre a França, a Inglaterra, o Imperador, e o Principe deſpojado formada então para obſtar a eſte perigo quasi imaginario, não tem outro effeito mais do que entregar a Sicilia á anarquia, e deſpedir Alberoni para a ſua aldêa.

„ Entretanto as Nações tinhão tomado goſto na rápida derramação do ouro do Perú ſobre a Europa. A grande guerra havia forçado a Heſpanha a abrir o mar do Sul á França; e ainda que eſtas permiſsões tão ardentemente deſejadas não tiveſſem feito bem ſenão a alguns particulares, vio-ſe, como infelizmente ſe verá ainda por algum tempo, dominarem os intereſſes particulares nas reſoluções nacionaes. Toda a Europa gemia debaixo de pe-

zo de dividas enormes, e os empreſtimos ſe multiplicavão. Cada empreſtimo formava novos titulos de propriedade; iſto que duplicava, e triplicava em propriedades ficticias a maſſa das propriedades reaes, e rendimentos eſtabelecidos, opprimidos aliàs, e arruinados pelos intereſſes: e eſtas propriedades ficticias creſcendo, e minguando em valor momentaneo, mas analogo ao gráo de opinião, dirigido o dito valor pelos lances ſubtis dos uſurarios, e influencia do Gabinete; todos ſe mettêrão em eſpeculações, fizerão-ſe vendas, e revendas diarias deſtes titulos, que eſtabelecêrão hum jogo igualmente enorme, e perigoſo.

„ Eis-aqui pois por toda a parte o jogo dos papeis em honra; e eſte novo jogo (que ſe chamou *Agio*) teve bem depreſſa, á maneira de huma Divindade, templos, e victimas, porque tudo ſe eſperava delle, e ſe pertendia por ſeu meio operar liquidações, e prevenir quebras, e bancarrotas. A multidão ſe encaminhou com mais, ou menos furor para eſtes templos, confor-

me

me as Nações forão mais, ou menos crédulas, cégas ſobre as conſequencias, e imprudentes ſobre o futuro: mas por toda a parte o maior numero foi o dos enganados, e todos no fim recebêrão o dom que fazia aos ſeus clientes o louco da Fabula, que vendia juizo. A cataſtrofe foi quaſi riſivel; porque todas as fortunas com effeito ſe tinhão tornado ridiculas, os procedimentos vergonhoſos; e porque em nenhum caſo os enganados ouſão queixar-ſe, como farião os opprimidos. A revolução de dinheiro, e de effeitos, que ſe fez então ſobre todas as praças da Europa, teve huma grande influencia ſobre os coſtumes, e ſobre as opiniões. Familiaridade, miſtura de idades, e de condições, eſpirito venal, e uſurario ſubſtituido ás pertenções jactanciosas de valentia, de independencia, e meſmo de probidade; regimen fiſcal internamente, e mercantil exteriormente, iſto he, liga de contradictorios; tal foi a feição que eſta tempeſtade imprimio nos caracteres deſte ſeculo.

A

„ A reſpeito do que ſe convencionou chamar propriamente politica, iſto he, a reſpeito das intrigas de intereſſes das Cortes, a de Vienna, que deſde então, e depois pareceo preſagiar a extensão do ultimo ramo da Caſa de Auſtria, limitou todas as suas viſtas á inquiſição de hum refugio qualquer, para prevenir neſta época a deſmembração dos ſeus Eſtados diſperſos.

„ A Heſpanha governada por huma Rainha, digna diſcipula de Alberoni, cuidava ſó em fomentar, e fazer naſcer as occaſiões de obter na Italia eſtabelecimentos para ſeus filhos. Em conſequencia diſpoz-ſe da Toſcana em hum Congreſſo: negociou-ſe, concertou-ſe, baralhou-ſe até o tempo em que outros ſucceſſos trouxerão comſigo outras medidas.

„ Na França ameſquinhavão-ſe, ſegundo as viſtas de hum Miniſtro velho, que deſejava o repouſo para o ſeu fim, e de hum Principe mancebo, que o teria deſejado para toda a ſua vida.

„ Só a Inglaterra caminhava a fins mais vaſtos. Senhora, pelo Tratado de

Utre-

Utrecht, das Columnas de Hercules, de hum belliſſimo porto no mar, para onde ellas dão entrada, e de hum eſtabelecimento ſeguro em Portugal, emprehendeo prevalecer no commercio meſmo de Levante. Alliada por Tratados com o Norte, que lhe cedia os privilegios de todas as caſtas de trafico, uſava ainda do navio de permiſsão, concedido pelo Tratado *de lo Aſſiento*, concluido com a Heſpanha, que lhe procurava no mar do Sul hum commercio de contrabando mui vantajoſo: e apoiando indirectamente tentativas de eſtabelecimentos feitos por degradados no fundo do golfo do Mexico, ſeguia a paſſos encubertos, mas apreſſados, e rápidos, o plano Carthaginez do monopolio univerſal.

„ Outro incidente mais natural, e por conſeguinte menos cuſtoſo, e mais ſeguro, preparava hum augmento real de forças a eſta Nação ambicioſa. As ſuas deſordens, e alterações interiores tinhão dado, havia mais de hum ſeculo, principio a Colonias de fugitivos expatriados, que ſe eſtabelecêrão

na

na America Septentrional. Eſtes eſtabelecimentos fundados ſobre a cultura, tomárão augmentos baſtantemente rápidos; e voltando-ſe a voga nacional de repente para eſte objecto fundamental, concorrêrão para aquella parte riquezas, virão-ſe formar Provincias com o vigor que a Natureza dá ao homem para crear. Leis pacificas, e territoriaes, hum Governo mixto, e moderado fizerão proſperar viſivelmente eſtas Colonias naſcentes, e a propria França rival por habito, e por natureza da Inglaterra, ſervio aos ſeus progreſſos, dando-lhe por huma cegueira de adminiſtração o privilegio de huma das mais fortes conſummações deſte bello Reino, cuja producção prohibia ás ſuas proprias terras.

„ A idade mais florecente de toda a Potencia ambicioſa he aquella, em que eſta prepara os materiaes dos ſeus futuros exceſſos. Tudo então aproveitava á Inglaterra, tanto a infructuoſa economîa da França, como as viſtas domeſticas da Corte de Heſpanha ſobre a Italia, como tambem a nova balan-

lança do Norte, que a prevenção do Imperador nas ſuas ultimas diſpoſições introduzia imprudentemente na diſcuſsão dos negocios da Europa: tudo ſervia a offuſcar a viſta á antiga politica, ſobre a marcha conſtante da Inglaterra para a dominação dos mares.

„ A vacancia do throno de Polonia veio a ſer occaſião de huma nova guerra; mas a Inglaterra prudente não toma aqui partido algum. Dão-ſe combates na Italia; bombea-ſe ſobre o Rhin; hum Infante de Heſpanha he feito Rei de Napoles; o Rei de França Duque de Lorena; o Duque de Lorena Grão-Duque de Toſcana; aſſigna-ſe a Pragmatica, que aſſegura a ſucceſsão da Caſa de Auſtria á filha do Imperador, e tudo torna a entrar para a ordem coſtumada.

„ A facilidade de trocar povos como rebanhos de gado, podia advertir a Politica da grande carreira que ſe lhe abria, ainda que mais não foſſe ſenão por diminuir quotidianamente os numeroſos obſtaculos, que a embaraçavão, mas parece que não ſe atten-

deo

deo a isto. A guerra do Turco, em outro tempo diversão favoravel para o Meiodia, servio então só de dar mais ponderancia, e influencia á Russia (que dantes se chamava Moscovia). Esta lethargia duraria ainda se a quéda de duas cabeças das principaes da Europa não tivesse obrigado os outros Principes a despertarem.

„ Na mesma época morrêrão o Imperador, e o Rei da Prussia. Hum deixava Estados vastos, que a todos fazião conta; o outro hum successor activo, a quem tudo fazia conta. O primeiro deixava o Imperio sem Chefe; huma herdeira, cujos direitos erão julgados equivocos, huma Corte dividida em partidos, tropas desanimadas, hum Governo sem energía: o segundo, thesouros accumulados por huma diuturna, e quasi sordida economîa, automatos chamados soldados, que servião só para a parada, hum herdeiro cheio de viveza, e ardor; mas que não tendo dado ainda provas de genio, parecia mostrar estas duas primeiras qualidades com mui pouca cir-

circunſpecção para hum Soberano. Cada Principe em Alemanha tinha pertenções ou reaes, ou accidentaes: era preciſa huma força maior para deſenvolver todos eſtes elementos do cáhos: era preciſo que eſta força foſſe oppoſição; porque he a oppoſição quem faz achar ao homem toda a ſua energía. A França por ſua conta, e riſco ſe encarregou de fazer eſte obſequio aos ſeus vizinhos.

„ A prudencia então caduca do Velho deſde largo tempo alma dos ſeus Conſelhos, não póde ter-ſe contra hum caſo tal como a vacancia do throno dos Eſtados da Caſa de Auſtria. Os grandes planos devem ſer maduros, e mui ponderados: nada então os deſconcerta. Os caſos ſão incertos; mas commummente parecem vir annunciarſe aos deſignios de huma alta, e ſã politica. Ao contrario huma politica froxa, meſquinha, e vacillante não póde firmar-ſe, ſenão com huma eſtabilidade momentanea. Tudo para ella he contratempo; tudo a obriga a tranſtornar as ſuas medidas inconſideradas,

a caminhar como aos pullinhos, e a parar em expedientes. A França appareceo ao principio como negociadora, mas parcial, e decidida a apoiar os devolutos lançados ſobre os diverſos Eſtados Auſtriacos. Hum tal conflicto não podia firmar-ſe, e aſſentar, ſenão pelas armas; e de todos os devolutarios o que menos fundamentos tinha, mas eſtava melhor armado, foi quem ſe aproveitou, e tirou a ſua parte, deixando aos outros o cuidado, e a difficuldade de obterem aquella a que aſpiravão.

„ As tropas Francezas, chegadas por pelotões até quaſi ás portas de Vienna, produzírão no animo dos Auſtriacos o effeito de ſuffocarem as diſcordias, deſpertarem o valor, reunirem os corações, e fizerão de Maria Thereſa, herdeira do Imperador, huma heroina, a qual depois veio a ſer huma ſabia, e conſtante Rainha.

„ O Rei da Pruſſia apenas teve feito huma campanha, comprehendeo logo que a guerra era huma arte, que tinha ſeus principios, e regras como

qualquer outra, e que esta arte tinha duas partes principaes, a subordinação, e os meios de a empregar; e que em consequencia mui poucos dos grandes Generaes, que o havião precedido, podião dar-lhe lições, sendo a maior parte subordinados, e quasi todos apoucados em quanto aos meios. Contou pois sobre a sua propria vigilancia, sobre a ordem, e economîa, e fez ver na sua carreira, e successos todas as maravilhas que podem produzir o genio, e a constante vontade, mesmo sem o auxilio da alma heroica, que faz verdadeiramente os grandes homens, e que o sceptro, e o poder nunca já mais podem dar. Este Principe inventor fez hum serviço de supplemento á Europa, instituindo hum genero de milicia que faz do soldado, e do subalterno simples instrumentos; dos Chefes huma móla, que os faz mover á vontade do General, e da obediencia prompta, mecanica, e passiva a alma da tactica militar, e dos combates.

» Este genero de guerra, bem que in-

inhumano, a fazer conta a tudo, tem ſuas vantagens, como todo o outro inconveniente. Deve fazer as guerras menos duradouras; porque os trens enormes de artilharia, a regularidade de fornecimentos, que neceſſita hoje em dia, não podem fazer-ſe ſem grandes deſpezas. A expoliação regulada, (a que ſe dá o nome de *contribuições*) deve aqui pôr-ſe em lugar da pilhagem, ou ſaque geral, que deſtruindo tudo a pura perda he muito mais funeſto para os paizes occupados por exercitos. A principal vantagem que teve neſtas circunſtancias foi provocar a inſtrucção entre os povos da Europa, que cahindo na molleza, ſe apaixonão por artes de luxo, e de prazer; e que perdendo o goſto ás couſas ſólidas, entregues ao eſpirito de intriga, e a todas as ſeducções da ocioſidade, não tardaria que offereceſſem a algum conquiſtador ambicioſo, e feroz a meſma perſpectiva que a viſta de Roma preſentava a Jugurtha; ſe acaſo não vieſſe alguma couſa picante deſ-

pertar as idéas militares pelo goſto da novidade.

„Eſte Monarca original (epitheto raro entre os ſeus iguaes), de huma vigilancia, e actividade admiravel, e que, como Ceſar, cria não ter nada feito, ſe lhe reſtava ainda alguma couſa a fazer (1), tendo violentamente raſgado a Pragmatica, irreconciliavel dahi em diante com a Corte de Vienna, vendo a França guiada pelo que ſuccedia, a Inglaterra dividida entre os intereſſes da Caſa reinante, e os da Nação, antevio huma paz geral, tanto mais proxima, quanto a guerra ſe hia extendendo a muitos. A nenhum concedeo a ſua confiança; não obteve a de ninguem; e não temeo afixar huma eſpecie de neutralidade ameaçadora de hum genero todo novo.

„Entretanto a Inglaterra hia a perder a vantagem incognita deſta paz, de cuja tranquillidade ſe tinha aproveita-

(1) *Nihil actum reputans, si quid superesset agendum.*

tado para o progreſſo dos ſeus grandes deſignios. A Heſpanha, que havia largo tempo ſe queixava das infracções, que os Inglezes fazião aos Tratados, quiz tomar parte neſta guerra tão eſtrangeira para ella, eſperando tirar daqui ainda alguma vantagem na Italia. Em França, o velho Miniſtro era morto, e tinha levado comſigo a confiança do Principe. Os ſeus Conſelhos, e a ſua Corte não tiverão mais outro intereſſe, ſenão o de a diſputarem cada hum para ſi. Neſte eſtado he preciſo que cada Miniſtro corra por ſeu turno. A Marinha abandonada deſde o principio deſte ſeculo, foi ſuppoſta exiſtente, porque tinha hum Miniſtro, e armazães, e ouſou-ſe declarar guerra á Inglaterra. Como eſte genero de guerra não vem a ſer calamitoſo ſenão proporcionalmente ás forças que nelle ſe empregão; eſta, em que todos entravão perfunctoriamente, foi pouco deciſiva; e a França ſervida por hum General Alemão de origem, coſmopoliſta de coſtumes, mas ſuperior pelo ſeu genio, chegou a

dar

dar a paz á Europa, parecendo obtel-la.

„O Grão-Duque de Toſcana, eſpoſo de Maria Tereſa, eleito Imperador durante a guerra, fundou huma nova Caſa de Auſtria, e lhe conſervou todos os Eſtados á excepção do que havia deſmembrado o Rei da Pruſſia. A Heſpanha obteve huma reſidencia na Italia para hum novo Infante. A França, que, tendo começado a precedente guerra por honra, a tinha terminado por intereſſe, reunindo a Lorena ás ſuas Provincias; tendo começado eſta por intereſſe, quando não foſſe outro ſenão o de enfraquecer huma Potencia rival, a acabou pela honra do deſintereſſe, e aſſignouſe a paz na terra, e ceſſação de hoſtilidades no mar.

„A nova Caſa de Auſtria não podia ter os meſmos intereſſes, nem valer-ſe dos meſmos preſtigios, que a precedente. A primeira no ſeu eſplendor, ſoberana da America, e tendendo nos ſeus planos exaggerados a ſubjugar a Europa, que abrangia toda

com

com os ſeus vaſtos Eſtados, era conſtantemente afincada a deſtruir a França, tendo-lhe ſubminiſtrado os meios os proprios Francezes. Depois que o grande Henrique IV. poz, e firmou a coroa ſobre a ſua cabeça, a Auſtria ſe tinha limitado ao plano de anniquilar os direitos do Corpo Germanico; mas com o auxilio de heroes taes como Guſtavo, e ſeus diſcipulos, chegou a França a conſolidallos por Tratados. Quando o fauſto, a oſtentação, e as primeiras proſperidades do reinado de Luiz XIV. tiverão feito eſquecer á França os ſeus verdadeiros intereſſes, quando ella ſe tornou ameaçadora, a Alemanha, viveiro natural de ſoldados, pareceo a unica propria a oppôr-ſe-lhe; e como o ſoldo he tão neceſſario á guerra como as tropas, as Nações ricas aſſalariárão, as Nações populoſas armárão, e a antiga oppoſição da Caſa de Auſtria á França paſſou a ſer o ponto apparente de reunião, ao meſmo paſſo que fundamentalmente o foco era entre as Nações commerciantes.

Mas

„ Mas todas eſtas longas querelas tinhão acabado á mingua de combatentes pela ceſsão da Heſpanha, e do novo mundo á Caſa de França ; e a meſma razão deciſiva tinha forçado a Caſa de Auſtria a abandonar-lhos. Em quanto eſta foi durando podia olhar-ſe como deſpojada pela ſua rival ; mas eſte prejuizo não podia ſer conſignado na Pragmatica, e a nova Caſa de Auſtria não podia deduzir altas pertenções, ſenão do Codicillo dos Ceſares ; porém annunciando ſemelhantes pertenções que eſta Caſa ſe capacitava ter direito de revendicar alguma couſa ſobre cada hum dos Soberanos , erão de huma natureza propria a deſpertar todos. Longe pois de ſer hum objecto de reunião , a nova Caſa de Auſtria podia ſer hum de diſſenſão. Ella tinha aliàs ao ſeu lado , e no ſeio do Corpo Germanico hum inimigo natural , enriquecido com os ſeus deſpojos, poderoſamente armado, prompto ſempre a fazer a guerra como hum exercicio , e a paz como hum acampamento.

Deſ-

„ Deſta ſorte eſtava cortada a prizão das ligas nacionaes, que deſde Carlos V. conſiſtia no temor da oppreſsão, já real, já pretextado. Agora porém eſte temor já não exiſtia, e as guerras no continente não podião ter por principios ſenão intrigas de Cortes, intereſſes das Caſas reinantes, e diſpoſições de Gabinetes. A mudança das medidas politicas era facil de prever, viſta a das circunſtancias; porém quando ſuccedeo, admirou não ſó os que não ſabião julgar dos ſucceſſos, ſenão pela marcha ordinaria das couſas, ſenão tambem aquelles meſmos, que ſe capacitavão ſerem os authores deſta mudança.

„ De expedientes inconſiderados naſcem as grandes revoluções da guerra, e deſtas as pazes precipitadas. A ultima era tanto deſte caracter, que ſe tinha deixado a queſtão dos limites indeciſa entre a Inglaterra, e a França na America Septentrional. A Inglaterra chegou a conhecer as ſuas forças, e as reſoluções fogoſas tinhão prevalecido nos Conſelhos da Nação. Houve

diſ-

diſputas ſobre eſta queſtão entre os Commiſſarios reſpectivos; e as particulas *e*, e *ou* forão o pomo de diſcordia lançado entre os dous povos. Daqui naſceo a guerra.

„ Os Inglezes a começárão á maneira de Piratas. A França não ſe movia por ſe achar implicada em outro negocio, por que acabava de aſſignar o famoſo Tratado de Verſalhes (1), que parecia unir o Levante, e o Meiodia da Europa, e ameaçar o Occidente. Quiz perſuadir-ſe ao Rei da Pruſſia, que tudo quanto ſe fazia era para ſeu beneficio; mas elle não o quiz crer: poz-ſe em poſtura de guerra; e achando hum campo mais commodo nas terras do Eleitor de Saxonia ſeu vizinho (que ſuſpeitava entrar ſecretamente nas viſtas da Corte de Vienna contre elle) do que no ſeu proprio paiz, aproveitou-ſe delle ſem ceremonia. A moda de declarar guerra eſtava paſſada: e com effeito já não são os povos

(1) Entre as Casas de França, e de Austria.

vos que a fazem. A Corte de Vienna lhe procurou novos inimigos no Norte, alliando-ſe com a Ruſſia, e Suecia. Eſtes obedecêrão aos ſubſidios, e o ſobredito Principe ſe vio cercado da liga mais formidavel, que ſe víra depois da de Cambrai. Talvez teria elle lido de ſorte que ſoubeſſe que eſta caſta de ligas não são tão efficazes no ſeu fim, como formidaveis no apparato. Eſta porém o apertava de mui perto; mas elle ſahio-ſe bem, e tão felizmente, como Horacio contra os tres Curiacios; e vio-ſe o prodigio de hum Eleitor fazendo habilmente roſto a todas as forças do Imperio reunidas. Mas a pezar de tudo o terião opprimido, ſe a morte da Soberana da Ruſſia, que ſobreveio então, e a mudança de partido, que adoptou o ſeu ſucceſſor, não lhe deſcubriſſem hum alliado em hum dos ſeus mais perigoſos inimigos.

„ Em quanto a França limitou o emprego das ſuas forças terreſtres em atrapalhar o Rei de Inglaterra em Hanover, padeceo tantas perdas, quantas forão as tentativas que fez. As Colo-

nias

nias Inglezas de Terra-firme tinhão-ſe feito poderoſas em população, em riquezas ſólidas, e em meios de armamentos; e ajudárão vivamente a Metropole na guerra da America: de ſorte que os Francezes reduzidos a huma defenſiva, tanto mais difficil nas ſuas Colonias, quanto a ſua Marinha era fraca, e o inimigo ſe achava ſenhor dos mares, não podendo levar lá ſenão ſoccorros furtivos, tinhão pouca eſperança de terminar eſta guerra com vantagem ſua. Em vão a Heſpanha arraſtada pela Corte de Verſalhes tomou parte neſta querela, pois não foi melhor ſuccedida, do que a ſua alliada. A Inglaterra ambicioſa, e ſoberba, mas muito dantemão preparada á ſuſtentar as ſuas altas pertenções com armadas numeroſas, triunfava nas quatro partes do mundo, e gozava o prazer de humilhar a ſua rival, ſem reflectir na inconſtancia da fortuna, ſem conſiderar que as ſuas victorias a enfraquecião; e que as ſuas dividas, que ſe augmentavão de hum modo paſmoſo, baſtarião ſós para algum dia obſtarem

aos

aos seus esforços, e para a sujeitarem a humiliações merecidas pelo abuso dos seus triunfos (1).

„ Tal era a situação da Europa, quando, por desgraça da guerra, fui prizioneiro, e despojado na Costa de Manilha (2). Todas as Nações preci-

(1) Esta especie de predicção veio depois a verificar-se. A Inglaterra enfraquecida com as suas prosperidades, mas não diminuindo nada das suas pertenções, procurando ao contrario desencarregar-se de huma parte dos impostos que a opprimião, fazendo-os recahir sobre as suas Colonias, e extender o seu monopolio mercantil, deo lugar á ultima guerra que sustentou contra a America, França, Hespanha, e Hollanda, cujo exito foi a perda de treze das suas Provincias Americanas, a diminuição do seu Commercio, e a duplicação das suas dividas, que, segundo as Gazetas Inglezas, sobem hoje em (1787) a perto de trezentos milhões de libras esterlinas (2,700 milhões de cruzados). Eis-aqui para ella huma boa lição de politica experimental. *Nota do Editor.*

(2) Isto parece indicar a guerra de 1756. terminada em 1763. durante a qual as embarcações Inglezas infestavão as Cos-

ciſavão da paz, todas ſuſpiravão por ella; mas a pezar de tudo tinhão em armas milhão e meio de ſoldados, tirados á agricultura, e ás artes, e cuja ſuſtentação, e ſoldo, junto ás deſpezas da Artilharia, prodigioſamente augmentada, acabavão de as exhaurir. ,,

,, Ah! diſſe o Pai afflicto com eſta pintura, ſacrifica-ſe tudo, arruina-ſe cada hum para fazer mal aos ſeus vizinhos, a quem chama ſeus inimigos: e tudo ſe recuſa, quando ſe trata de fazer o bem, que eſtendendo-ſe ſobre os outros, nos procuraria a nós meſmos grandes vantagens. Que politica! Eſtou convencido de que os Eſtados da Europa ainda eſtão longe de conhecer os ſeus verdadeiros intereſſes. Compadeço-me delles; compadeço-me dos ſeus Chefes: Deos guarde porém a minha pequena ſociedade de taes exemplos! ,,

Wilſon ſe oppoz ao que Martine

tas das Filippinas, aonde tomárão Manilha. *Nota do Editor.*

ne dizia da Inglaterra; e achando ridiculas as predicções ſiniſtras, que lhe fazia, lhe reſpondeo com tom picante, que não lhe invejava o dom de profecia; que era proprio de inimigos fracos, e vencidos liſongearem-ſe na eſperança da adverſidade dos ſeus vencedores. Fallou deſdenhando da França, e da Heſpanha, aſſegurou que as ſuas forças maritimas erão, e ſerião ſempre nenhumas; e depois de ter feito huma longa oſtentação das riquezas, e da marinha da ſua Patria, que já mais tinhão tido (dizia elle) nem terião iguaes, fez pompoſos elogios ao ſeu Governo, bem como ás luzes, ao valor, á induſtria dos ſeus povos: e concluio declarando, que a pezar de fazer mui pouco caſo do ſeu Rei, e dos Miniſtros delle, e de não querer voltar mais a Inglaterra, ſempre confeſſaria que nada conhecia, nem julgava, que pudeſſe pôr-ſe em parallelo com o povo Inglez, que dominador dos mares, e em certo modo poſſuidor do commercio, e das riquezas de todos os povos conhecidos, eſtendia o

ſeu

ſeu credito, e poder a muito mais longe do que a antiga Roma.

O Pai, e os circunſtantes não pudérão deixar de ſorrir-ſe á viſta deſte raſgo de anglomania; iſto mortificou Wilſon: porém Martine ſem fazer caſo da ironia inſultante, e das inſupportaveis jactancias do Inglez, proſeguio deſta ſorte:

„O que conſtitue a verdadeira gloria do ſeculo de Luiz XIV. he a multidão de Sabios, de Eſcriptores, de Artiſtas verdadeiramente célebres, que apparecêrão neſta época (huma das mais brilhantes dos faſtos do eſpirito humano), e dos quaes a maior parte forão iguaes, e alguns ſuperiores no ſeu genero a todos os modélos, que a antiguidade lhes offerecia. Em quanto Deſcartes, Gaſſendo, Newton, Leibnicio, Turnefort, Caſſini, Lock, Mallebranche, Labruyere, Corneille, Racine, Moliere, Boileau, Lafontaine, Fenelon, Boſſuet, Maſſillon avançavão os limites dos conhecimentos, ou elevavão nos ſeus eſcritos a Poeſia, e Eloquencia ao auge mais ſublime;

Po-

Pouſſin, Sueur, Lebrun produzião primores da arte em pintura; Sarraſin, Pouget, Girardon em eſcultura; Audran, e Oudri em gravura; Pérault, e Manſard em arquitectura, e ganhavão nome, que não morrerá em quanto viver entre os homens o goſto, e a paixão pelo que he bom.

„ O ſeculo preſente (confeſſemos a verdade) não tem alcançado a muitos reſpeitos a gloria do precedente: não offerece tantos homens célebres em todos os generos; e as profundas concepções deſtes genios ſuperiores, de que acabamos de fallar, raras vezes tem ſido igualadas pelas dos Eſcriptores ſubſequentes. O Pulpito, o Theatras, as Artes tem padecido perdas immenſas, que não ſe tem reparado.

„ O eſtilo em geral não tem já a harmonia, nem a nobre ſimplicidade do ultimo ſeculo. Tem-ſe intentado abrir novas eſtradas, tomar outros caminhos, e fizerão-ſe altiſonantes, embrulhados, e cheios de affectação: o empollado eſtilo de Lucano prevalece ao corrente, e natural de Virgilio. „

„ Por conſequencia, interrompeo o Pai, a Europa eſtá mui deſcahida ha meio ſeculo deſte alto cume de gloria a que era chegada. Receio que as artes, e os conhecimentos tenhão depois do ſeculo de Luiz XIV. a ſorte que tiverão depois dos de Auguſto, e de Leão X.

„ Socegai, lhe replicou Martine, ſe alli não ſe encontra hum tão grande numero de homens eminentes, os engenhos são mais geralmente inſtruidos, e diverſos ramos dos conhecimentos, e das Artes pouco, ou nada cultivados pelos noſſos predeceſſores tem feito nos noſſos dias os maiores progreſſos. Chega a ponto de ſe contarem em todos os generos homens que terião illuſtrado os tempos mais felices de Luiz XIV.

„ Do meu naufragio, diſſe aqui Martine, ſalvei algũs livros Francezes intereſſantes, entre os quaes he a Hiſtoria do ſeculo de Luiz XIV., e o de Luiz XV. que intento offerecervos, e vos rogo que me façais a graça de não recuſar eſta offerta do meu

agra-

agradecimento. Achareis alli hum catalogo crítico da maior parte dos homens célebres, que illuſtrárão a noſſa patria neſtas duas épocas; e ella me diſpenſará de o fazer agora: mas como o Author (Voltaire) nem ſempre ſe moſtra exacto, e ás vezes nem ainda imparcial nos juizos que faz, e paſſou em ſilencio alguns Eſcriptores, que merecião ſer conhecidos, em outra occaſião procurarei rectificar os ſeus juizos; ſupprirei as ſuas omiſsões, e o darei a conhecer a elle proprio (1).

(1) Julgámos ser conveniente pôr aqui em nota as noticias criticas suppridas por Martine, que se achavão no Texto.

Crebillon, e Voltaire se mostrárão sobre a scena tragica quasi tão grandes como Corneille, e Racine. O Rhadamisto, e o Atréo de Crebillon; o Edipo, Zaira, Alzira, Merope, Mahomet, Bruto, a morte de Cesar, o Orfão da China, o Tancredo de Voltaire excitão o terror, e a commiseração, e fazem correr as lagrimas tanto como os chefes de obra dos dous creadores do Theatro Francez. Outros poetas Dramaticos tem tido tambem sua parte nos favores de Melpomene; as

„ Perſuadido-me que ſeria ſuperfluo, ou talvez meſmo impoſſivel, entrar em ma-

---

Troyanas, Manlio de la Fosse; Veneza salva de la Place; Ignez de Castro de la Motte; Spartaco de Saurin; Ifigenia em Tauride de la Touche tem obtido successos constantes, e merecido laureis aos seus Authores.

As bellissimas Tragedias de Voltaire bastarião sós para o immortalizar: mas este genio vasto, e ambicioso de gloria não quiz limitar-se meramente á que daqui lhe provinha; seguio todas as estradas que conduzem hum Escriptor á celebridade, e por toda a parte se distinguio dos seus concurrentes. Elle foi o primeiro em França que ganhou o nome por hum Poema Epico, digno de passar á posteridade. Poesias ligeiras, e variadas, que parecem correr naturalmente da sua penna brilhante, cheia de viveza, de graça, de belleza lhe dão neste genero hum lugar mui distincto entre os Antigos, e os Modernos. Accrescentemos que elle fez Romances divertidos, e criticos, que prendem os Leitores pela sua graça, e jovialidade. Escreveo Historia com hum estilo corrente, vivo, e agradavel: finalmente publicou muitas obras Filosoficas, aonde não cessa de prégar a boa união, e humanidade. Eis-aqui sem duvida bons

maiores particularidades ſobre as obras dos Eſcriptores, Filoſofos, e Artiſtas, que

---

fundamentos para eſtribar os applauſos, que ſe lhe dão: mas não eſqueçamos que he arguido ao meſmo tempo de ſer mais extenſo, que profundo; de contradizer a ſua doutrina com o ſeu procedimento, moſtrando-ſe elle proprio intolerante, e nem ſempre reſpeitando os coſtumes, e a Religião nos ſeus eſcritos; de fazer uſo muitas vezes dos ſeus talentos para deprimir eſtimaveis Eſcriptores, que lhe fazião ſombra, ou para ſe vingar de criticos, que offendêrão o exceſſivo melindre do ſeu amor proprio.

Moliere ſuperior a todos os Cómicos antigos ainda não teve outro que o ſubſtituiſſe: mas differentes Authores tem produzido boas Comedias, que ainda fazem honra ao Theatro da Nação.

João Baptiſta Rouſſeau, Poeta Lyrico, que não teve igual depois de Horacio, fez Odes, e principalmente Odes ſagradas cheias de veia, de enthuſiaſmo, e de grandeza. Já mais Poeta algum aguçou o Epigramma como elle. Voltaire ſeu inimigo ſe eſmerou em o pintar com os raſgos mais odioſos; mas a pezar diſſo o nome, e fama de Rouſſeau ſubſiſtirá ſempre.

Buffon, Hiſtoriador da Natureza, le-

que sustentão a gloria do seculo presente ; mas he essencial dizer-vos em seu

---

vou o seu nome a toda a parte , aonde ella he conhecida , e merece esta celebridade pela belleza das suas obras , aonde a riqueza dos quadros , a magestade da eloquencia , a pureza do estilo , e a nobreza da expressão o elevão de alguma sorte á sublimidade do seu modélo. Se algumas partes do seu vasto systema não tem reunido todos os votos , todos concordão em dizer deste grande Filosofo , que não he excedido como Naturalista por Plinio , nem por Aristoteles , e que está muito assima , como Escriptor , de todos os que tem trilhado o mesmo caminho.

Associado aos seus trabalhos Daubenton seu compatriota , tambem participa da sua gloria. As descripções anatomicas , que deo dos animaes , de que o primeiro arranjou a Historia , são não sómente exactas , e profundas , mas escritas com clareza , e hum estilo conciso , e elegante.

Nestes soberbos quadros Buffon nos espanta , descrevendo a grandeza , e forças da Natureza , a ordem , e o systema do Mundo , a theoria da Terra , a Historia dos quadrupedes. Reaumur , que se applicou a descubrir a sua magnificencia nos mais pequenos animaes , e que os ob-

seu abono que os limites de todos os conhecimentos Fysicos, e Mathematicos

---

serva com huma paciencia, e penetração incriveis, nos arrebata em admiração, desenvolvendo-nos os mysterios, que o infinito da pequenhez parece occultar aos nossos olhos. Assim estes dous grandes Naturalistas camiulhão á gloria por estradas diametralmente oppostas, e assegurão os suffragios, e a gratidão da Posteridade, trabalhando com successo pela utilidade publica.

O Sueco Lynneo se mostra seu digno émulo na mesma carreira. A sua profunda sciencia em Botanica o faz muito célebre na Europa. Mas o maior Botanista que temos conhecido he o illustre Bernardo de Jussieu. Outros adiantarão sem duvida esta sciencia pelas suas descubertas; pois quanto estão longe as sciencias da sua perfeição? Mas aonde será possivel encontrar-se hum homem, que conheça tão perfeitamente como este a figura, a historia, a cultura, a propriedade das plantas descubertas até o seu tempo?

D'Aguesseau, grande, e integerrimo Magistrado, primeiramente Advogado Geral, depois Guarda dos Sellos, e por ultimo Chanceller da França, Varão igualmente recommendavel pela probida-

cos tem sido avançados, e que o espirito de emulação que fermenta em In-

---

de mais firme, e pela extensão das suas luzes, se mostrou hum dos mais eloquentes Oradores, que produzio a sua patria. Senão se encontra tanto calor nas suas Orações como nas de Cicero, e de Demosthenes, he que o seu fim, e as suas funções erão differentes, e menos se propunha mover que allumiar. He em todo o sentido hum dos maiores homens, que tem produzido a França, e de que lhe cabe vangloriar-se.

Mas hum dos Escriptores que annuncião os mais raros talentos para seduzir, e para persuadir he João Jacques Rousseau, que a hum toque masculo, forte, e atrevido ajunta o colorido mais brilhante, e todo o calor de huma alma sensivel, e ardente. Na madureza da idade he que este Escriptor começou a mostrar a força do seu talento. Tinha mais de quarenta annos, quando as suas primeiras obras o derão a conhecer. Desde então todos voltárão para elle os olhos, e julgárão ver huma Aguia, que sahindo do seu ninho tomava hum vôo sublime. Quando deixei a Europa ainda elle não tinha dado senão hum pequeno numero de producções; mas todas ellas trazião a marca do talento: e se he possivel con-

Inglaterra, Alemanha, Italia, Suecia, Ruſſia, e até começa a penetrar na Heſpanha tem multiplicado por toda a parte as obſervações, e as experiencias, e que as luzes produzidas por eſtes esforços eſpalhão huma nova claridade ſobre todas as ſciencias exactas.

„ A Mecanica, a Aſtronomia (1),

a

---

jecturar o que este homem singular virá a ser algum dia, pensámos que a Republica das letras, poucos nomes célebres tem que elle esteja no caso de invejar. Só he para temer que se deixe extraviar pela sua imaginação, e venha a apresentar-nos como verdades uteis paradoxos, tanto mais perigosos, quanto aformoseados pelos enfeites do seu estilo forem mais capazes de seduzir. Já he arguido de gostar de paradoxos; de ter menos docilidade aos conselhos de huma razão severa, do que aos vôos de huma imaginação demaziadamente exaltada.

(1) Descubrio-se hum novo Planeta, que se chama *Herschel* do nome do seu primeiro observador. Tem-se reconhecido que os Cometas tinhão hum curso regulado, e periodico, e que são verdadeiros Planetas, que girão em roda do Sol, descrevendo huma ellipse immensa. A volta do Cometa de 1682. observada em

a Navegação (1), a Geometria, a Dyna-

1759. tem dado o ultimo gráo de certeza á theoria dos Cometas. Segundo as observações feitas então, a duração da revolução deste Cometa he de 76 annos e meio, e deve tornar a apparecer pelos annos de 1835.

A distancia aphelia do Cometa de 1759. he de 1200. milhões de leguas; e este he o mais vizinho ao Sol. Daqui se póde julgar da enorme distancia de todos os outros, e da extensão das suas revoluções. » *Mr. de la Lande, art.* Cometa, *Diccion. Mathem. da Encyclopedia.*

Ainda ha mais dous Cometas, cujo periodo parece conhecido o de 1531., e 1661., 1789., ou 1790., que virá para 1920., e o de 1264. e 1556. que se espera para 1848. A revolução do primeiro he de 130. annos, e o segundo de 292. annos. Finalmente os elementos de 67. Cometas tem sido observados até 1783. com exacção bastante a poderem ser calculados. Ha apparencias de que existem mais de trezentos Cometas á roda do Sol; e Mr. Lambert conjectura que podem haver milhões. *Nota do Editor.*

(1) As Cartas hydrograficas tem sido levantadas com maior desvélo, dirigidas com mais exacção, e se chegárão a medir as longitudes no mar por meio de relogios marinhos, ou guarda-tempos. » No mar tem-se a hora exacta para o sitio aonde se está, ou relativamente ao meri-

namica, a Optica (1), a Analyse, à Bo-

diano, debaixo do qual se acha a pessoa: se se pudesse conservar a hora que he ao mesmo tempo no lugar donde se partio, com o mais leve conhecimento da Esféra se concebe que se conhecerá o arco do Equador, comprehendido entre o meridiano do lugar da partida, e o do lugar onde se está, ou a sua differença em longitude; pois que se sabe que o movimento apparente de Nascente a Poente dos Astros he de perto de 15 grãos por hora. A difficuldade para a Relojoaria era chegar a esta grande perfeição. Hum erro de quatro minutos dá na Longitude huma differença de 20 leguas marinhas. Os célebres Artistas Arnoldo, e Harrison em Inglaterra, le Roy, e Bertaud em França conseguirão por esforços de gênio construir relojos marinhos susceptiveis de preencher o objecto a que são destinados. A maior parte destes guarda-tempos tem correspondido aos desvélos que se empregárão na sua construcção, e o célebre Cook principalmente fez as navegações mais arriscadas, e mais longinquas, confiando-se nos que levava a bordo, cuja exacção era verificada incontestavelmente na sua volta aos differentes pontos, donde partira. » *Prefação do Diccion. da Marinha da Encyclopedia Methodica.*

(1) Para dar huma idéa dos progressos

Botanica, a Hiſtoria Natural, e a Chymica tem feito progreſſos admiraveis, e grandes, e utiliſſimos deſcubrimentos. A Chymica, e a Botanica principalmente eſtão quaſi tornadas ſciencias novas. Tem-ſe inventado novas máquinas; tem-ſe ſimplificado hum grande numero das antigas; o Ceo he muito melhor conhecido; o catalogo das conſtellações, e das eſtrellas conſideravelmente augmentado. Tem-ſe achado a cauſa da aberração das eſtrellas fixas, da nutação da terra (2), dos meteoros mais admiraveis, e particularmente dos raios, que ſe fazem deſcer agora, e ſe governão para onde ſe quer.

---

modernos da Optica bastará dizermos que até 1780. quasi se não fazião óculos, que pudessem augmentar os objectos mais de quatrocentas vezes; e que Mr. Herschel, a quem se deve o conhecimento do novo Planeta descuberto em 1781. fabricou Telescopios, que os augmentão mil, duas mil, e até seis mil vezes.

(1) Balanço do axe da terra respectivamente ao plano da Ecliptica.

quer. O meio de reprimir esta doença funesta á vida do homem, e á formosura (a inoculação) trazido á Europa da Georgia, a pezar de fortissimas opposições suscitadas pelos prejuizos, tem sido adoptado em grande prol da especie humana. O catalogo das plantas está mui augmentado; a figura do globo terrestre exactamente verificada. As terras, e os mares tem sido viajados com maior curiosidade: os Principes á porfia tem contribuido ao bom exito das emprezas, que tinhão em vista este objecto. O Rei de França enviou Academicos ao Equador, e debaixo do Polo Arctico para alli medirem hum gráo do Meridiano. Os Reis de Hespanha, e de Suecia deputárão quatro Sabios para facilitarem as ditas observações; e estes Geometras tendo achado que os gráos do Meridiano augmentavão aproximando-se ao Norte (1), concluírão daqui que a terra não

(1) A França enviou para este fim Academicos a Laponia, e ao Perú. A primeira sociedade era composta de MM. Maupertuis, Clairaut, Camus, e le Mon-

não era globo, mas ſim huma Eſferoide achatada para os dous Polos. Tem ido Aſtronomos a Regiões muito diſtantes da Europa obſervar a paſſagem de Mercurio pelo diſco do Sol. As viagens á roda do Mundo tornão-ſe frequentes, e ſe fazem hoje em dia com tanta ſegurança como as de França para Inglaterra (1). Todos os ramos

---

nier, a que se aggregárão Outhier Conego de Bayeux, e Celsio Professor de Astronomia em Upsal. A segunda de MM. Godin, Bouguer, e Condamine, acompanhados de Mr. de Jussieu Botanista, e de dous Officiaes Hespanhoes D. Antonio de Ulhoa, e D. Jorge João. Achou-se que o comprimento de hum grão do meridiano no circulo Polar era de 57438. toezas; e que o do primeiro grão de latitude era de 56753. toezas, e por conseqüencia que este ultimo tinha de ménos 685. toezas do que o grão medido debaixo do circulo Polar.

(1) Desde 1740. tem-se feito mais viagens á roda do Mundo, do que até então se havião feito. As de Anson, Walis, Byron, Bougainville, Pagés, Cook, e ultimamente o célebre Mr. de la Peyrouse illustrárão para sempre o nosso seculo

mos do cálculo integral tem feito progreſſos, que eſpantarião os ſeus primeiros inventores, ſe eſtes os pudeſſem preſencear. A Muſica ſolta das prizões, em que a tinha a rotina ha tão largo tempo, caminha rapidamente á ſua perfeição: já não conſerva em França eſta marcha arraſtada, e monotona, que contraſtava ſingularmente com o caracter nacional.

„ Mas o que diſtingue eminentemente eſte ſeculo de todos os que lhe precedêrão he o modo, e liberdade de penſar, e diſcorrer; são os progreſſos da razão, e da Filoſofia, que alluminando pouco a pouco os eſpiritos, e voltando-os para os eſtudos da Moral, da Politica, da Economîa ſocial, e finalmente para todos os objectos de utilidade pública, conduzem in-

---

por grandes provas de resolução, e habilidade que derão nestas viagens, e principalmente pelas importantes descubertas, que daqui resultárão. Outros viajantes, que se preparárão para iguaes navegações, não podem deixar de trazer novos descubrimentos. *Nota do Editor.*

inſenſivelmente os homens á convicção das verdades mais importantes, diſpõe á caridade, á paz, á concordia, deſterrão o fanatiſmo, e a ſuperſtição. He verdade que tem reſultado abuſos, e abuſos grandes da liberdade de penſar, porque das melhores couſas ſe abuſa: tem eſta conduzido alguns eſpiritos ao ſcepticiſmo, á irreligião; tem-os levado a impugnar prejuizos uteis, e apartado da tolerancia, que tanto reclamão a ſeu favor. Eſtes erros, eſtas deſordens effeitos do abuſo deſta liberdade são dignos de condemnar-ſe; porém he juſto confeſſar que o bom uſo della he ſó quem póde eſtabelecer a communicação das luzes, ſem a qual não póde eſperar-ſe a perfectibilidade da eſpecie humana, nem da ſociedade. Aos que tem feito eſte bom, e legitimo uſo da liberdade de penſar, deve a Europa não exiſtir já n'hum ſeculo de trévas. As verdades eſſenciaes á felicidade dos homens podem já apparecer ás claras, e talvez não ſeja longe de tempo em que os ſeus povos comecem a gozar, e a

fe-

felicitarem-se da sua prosperidade, não cessando de louvar os Escriptores generosos, que consagrárão as suas vigilias, e os seus talentos a mostrar-nos o caminho, e de abençoar cordealmente os Soberanos que os tomárão por guias de hum sabio, e sesudo Governo.

Entre estes Escriptores verdadeiramente respeitaveis, cujo Precursor foi o célebre Author do *Espirito das Leis* (1), não devo esquecer huma classe de Filosofos modernos, homens de letras (2), que tem feito hum es-

(1) Ainda que haja muito que dizer contra muitos dos principios, e ás vezes contra as suas consequencias, esta Obra semeada de idéas novas, profundas, ou agudas, escrita com hum estilo brilhante, vivo, e cheio de energia, teve, como se sabe, huma prodigiosa acceitação, e fez huma revolução na Republica Literaria.

O systema de Montesquieu da influencia dos climas sobre os costumes, e Governo he innovado do de Bodin, e das antigas opiniões de Polybio, e Cicero. *Nota do Editor.*

(2) Martine quer sem duvida fallar aqui dos creadores desta Sciencia nova,

tudo profundo de economía ſocial, esforçando-ſe a extender o conhecimento

---

que abrange tudo o que diz respeito á força, e duração dos Imperios, e á felicidade ſysica, e moral da humanidade, de Mr. *Quesnay* da Academia das Sciencias, primeiro Medico ordinario de Luiz XV., e do respeitavel *Amigo dos homens*. He propriamente esta Sciencia nova em quanto á fórma, principios, e resultados quem fez nascer esta expressão hoje em dia tão vulgar: *Economia Politica*, e os seus sectarios se chamão *Economistas*. A sua doutrina tem encontrado seus obstaculos, e lhes suscitou inimigos, e detractores. As novidades que elles annunciavão, expondo a toda a evidencia este tropel de abusos, que abalão, e arruinão os Governos, e as Sociedades, e demonstrando os meios de os corrigir, offendião tão vivamente as opiniões, e o amor proprio de pessoas interessadas em manter a desordem, que não podião deixar de as aborrecer, e levantar-se contra ellas. Assim estas pessoas, que não querião que se reformassem as suas idéas, nem as suas ganancias, a nada tem perdoado para ridiculizar esta doutrina, ou para prevenir contra ella os admiradores, que não tendo tempo de ler, só podem ajuizar sobre palavra. *Nota do Editor.*

to das Leis naturaes, dos principios da conſtituição das Sociedades civís, e da ſua proſperidade, forão os primeiros que enſinárão na Europa a ſciencia dos direitos, e dos deveres dos individuos que as compõe. O ſeu objecto he moſtrar viſivelmente que cada Cidadão deve, debaixo da authoridade, e direcção das Leis, gozar livre, e plenamente das ſuas propriedades naturaes, ou adquiridas; e o ſeu fim provar que a felicidade particular dos individuos não póde ſer racionavel, e ſolidamente eſtabelecida, ſenão ſobre a felicidade geral da eſpecie.

„ Outros Filoſofos cheios de ſciencia, e de erudição tem procurado contribuir a eſte bem tão deſejavel, tomando outro differente caminho. Emprehendêrão o Diccionario dos conhecimentos humanos: Obra formada ſobre o plano mais vaſto, que já mais o eſpirito humano concebeo. Quando parti da Europa ainda não tinhão apparecido ſenão alguns volumes, e já a inveja, e a mordacidade ſe tinhão ſoltado contra ella. Se bem que poſsão

arguir-se-lhe imperfeições (inevitaveis talvez em huma Obra trabalhada por tantas mãos differentes) a utilidade reconhecida deste immenso reportorio não pôde deixar de grangear-lhe aquelle acolhimento que na realidade merece. Sómente seria para desejar que huma nova edição, fazendo desapparecer os defeitos que a manchão, e enriquecendo-a das descubertas, que se fazem diariamente, nos offereça as materias postas em huma ordem mais conveniente, e torne esta compilação tão completa, quanto o possa ser (1).

„ Por esta narração vedes, disse Martine concluindo, que a Europa nunca já mais teve tão verdadeiras luzes;

(1) Este desejo de Martine vai bem depressa a satisfazer-se. A nova *Encyclopedia Methodica*, que actualmente se vai imprimindo, deixará pouco a desejar para a perfeição desta obra. He distribuida pela ordem das materias; e não sómente os artigos defeituosos, ou inexactos, que desfeavão a antiga *Encyclopedia* tem sido rejeitados, mas accrescentárão-se-lhe mais de cem mil artigos novos. *Nota do Editor.*

zes; e que para ſer feliz, não preciſa ſenão fazer dellas hum uſo bom, recto, e conſtante. ,,

Wilſon confirmou eſtas noticias vantajoſas, e lhes accreſcentou a hiſtoria dos progreſſos da navegação, a relação das expedições, e das viagens longinquas dos ſeus compatriotas, e findou aſſegurando que a Inglaterra por ſi ſó tinha mais luzes, que todo o reſto da Europa. Os circunſtantes ſabião apreciar as aſſerções do Inglez, não curárão de contrariar-lhas.

Agradeceo o Pai aos dous Europeos a ſua condeſcendencia; e depois lhe diſſe: ,, Capacito-me, á viſta do que me tendes dito, que o ſeculo da razão ſuccede finalmente aos da imaginação, e do engenho. Os penſamentos, e occupações virís da eſpecie humana começão a ſubſtituir-ſe aos paſſatempos brilhantes da ſua infancia. Oxalá os felices progreſſos que eſta direcção faz eſperar, conduzão todos os homens a eſtabelecerem entre ſi hum commercio reciproco de luzes (1), e de

(1) Depois que Martine deixou a Fran-

de beneficios, constituindo só hum povo de irmãos, fazendo reinar entre elles para sempre a concordia, a paz, a felicidade. »

CA-

ça, as Letras, as Sciencias, e as Artes tem continuado a brilhar na Europa. Metastasio, Zanoti, Amaduzi, Becaria, Filinghieri illustrárão a Italia com as suas Obras; Haller, e Euler derão honra á Suissa; Wolf, Sthal, Gesner, Clopstok á Alemanha; Hume, e Robertson sustentárão a de Inglaterra; Rousseau, Voltaire, d'Alembert, Condillac, Gebelin, Buffon, Baylli, de l' Harpe, Berquin, etc. etc. a da França. A Musica tem feito progressos admiraveis; o Theatro lyrico se tem enriquecido por hum grande numero de peças. Finalmente os inventos pasmosos parecem destinar este seculo a ser o dos prodigios. Fazem-se fallar os surdos, e mudos de nascença, e ensina-se-lhes a ler, e a escrever: tem-se chegado a pôr palavras na boca de hum automato. As viagens aereas de Perseo, e de Dedalo são já imitadas realmente: os Francezes achárão a arte de se elevarem aos ares, e correrem a atmosfera. Parece que o homem tem penetrado o santuario da Natureza, e lhe roubou os seus segredos. *Nota do Editor.*

CAPITULO L.

D. Pedro ſuccumbe á enfermidade: paixão de D. Roſa: diverſas viagens á Ilha de Saméa: ſucceſſos que daqui reſultão.

AQui chegava a converſação, quando Luiz, que ficára á cabeceira de D. Pedro, entrando na ſala com hum ar embaraçado, diſſe a Leonor, e a D. Roſa, que o Heſpanhol lhes pedia que foſſem ſem perda de tempo ao ſeu apoſento com o Pai, e Martine: que elle eſtava mui abatido, e que queria fallar-lhes por todos os modos.

Eſtas palavras turbárão, e fizerão perder a côr a D. Roſa; Leonor ficou ſobreſaltada, e o Pai affligio-ſe, a pezar de que de alguma ſorte eſperava por eſtas más noticias, e de reprimir em ſeus géſtos toda a demonſtração de ſobreſalto. O ſeu deſejo ſeria poder demorar ainda alguma couſa D. Roſa para

ra

ra a preparar com boas razões ao eſpectaculo doloroſo, e triſte do ſeu amante padecendo, e intentou fallar-lhe; mas a Heſpanhola poſſuida toda da ſua paixão, não ouvio o que elle começava a dizer-lhe. Levantou-ſe da ſua cadeira, fazendo grandes exclamações, abrio a porta da ſala, e ſem attender ſe a acompanhavão, ou não, entrou logo no camarim do doente. O Pai, Leonor, Martine, e Henrique, que ſe derão preſſa a ſeguilla, em vão lhe recommendavão a prudencia, e moderação: entrou no apoſento de D. Pedro como huma peſſoa louca, precipitou-ſe ſobre o leito, e vendo-o prodigioſamente demudado deſde a veſpera, e no maior abatimento, poz-ſe a lamentar, e a desfazer-ſe em prantos.

„ Minha eſtimada ſenhora (lhe diſſe o ſeu amante com hum tom de voz abatido, porém terno) o voſſo ſentimento me afflige, e penetra até o intimo da minha alma. Eu me conformo com a vontade do Altiſſimo, que me chama a ſi; mas não chega o meu

es-

esforço a poder ſupportar a idéa da afflicção em que vos deixo ſubmergida ; porém he preciſo armar-vos de paciencia contra a ultima que tenho de cauſar-vos. No eſtado em que me ſinto , não devo entreter-vos com falſas eſperanças : daqui a pouco , ai de mim ! deſenganada ficarieis , ainda mais inconſolavel. O meu tempo eſtá concluido ; eu o ſinto : he preciſo ſeparar-nos ; o Ceo o determina. Não podemos ſenão ſujeitar-nos á ſua ſanta vontade. He preciſo aſſim : e entretanto não vos abandoneis ao exceſſo da voſſa dor. Seria inutil , e até reprehenſivel. Ajuntar-nos-hemos hum dia para nunca mais nos deſunirmos. A Religião no-lo diz , e todo o meu coração mo aſſegura. Eſta eſperança ſeja para vós , bem como o he para mim , a mais doce conſolação. Mas ainda nos reſta outro meio de adoçar a amargura da calamidade que ſe nos prepara. Eu não ſou voſſo eſpoſo ; mas por vós eſtá que eu tenha antes de morrer eſte titulo tão deſejado. O Chefe da Colonia aqui eſtá. Deponhamos as noſſas pro-

promeſſas, e os noſſos juramentos nas ſuas mãos em preſença de todos os circunſtantes, e elle como Pai nos abençôe. ”

D. Roſa lhe reſpondeo a travéz de mil ſoluços, que elle era ſempre o arbitro do ſeu deſtino, que da ſua parte eſtava prompta a condeſcender com os ſeus deſejos; mas que lhe pedia não deſeſperaſſe da vida, de que a ſua dependia inteiramente. E tomando logo a mão de D. Pedro, pedio ao Pai que authorizaſſe as ſuas promeſſas, e lhes lançaſſe a ſua benção. Todos os circunſtantes com os olhos arrazados, ſuffocando a expreſsão da laſtima que os penetrava, ſe esforçárão a acalmar pelos ſeus diſcurſos a perda de toda a eſperança, em que ſe achavão os dous amantes, approvando porém a ſua reſolução. Eſte auguſto vinculo de eſponſaes ſolemnes, diſſe o Pai, adoçando as penas da alma, póde utilizar ao proprio corpo. E ao meſmo tempo ſe chegou ao leito, recebeo as ſuas mutuas promeſſas, e os abençoou.

Apenas a ceremonia era concluida,

da, eis-que D. Pedro dando hum profundo ſuſpiro revirou os olhos de hum modo terrivel, e perdeo totalmente os ſentidos. D. Roſa, que o julgou morto, deſmaiou, e cahio redondamente ſobre o eſtrado. Cuidárão logo huns em a levantar, outros em acudir ao doente; e como devia receiar-ſe que elle não tornaſſe a ſi, ſenão para acabar dahi a pouco, e que a ſenſibiliſſima D. Roſa, vendo-o talvez expirar, perdeſſe ella propria a vida de ſuſto, e de ſentimento, a levárão logo para o ſeu quarto, e a deitárão na cama. Leonor, que a ſeguíra, mandou chamar Adelaide, e deſpedio Martine, e Henrique para o apoſento de D. Pedro com quem tinha ficado ſó o Pai. A lethargia de D. Pedro foi longa; mas apenas tornou a ſi, buſcou com os olhos a D. Roſa, e não a vendo:

„ Vós a deſviaſtes daqui, diſſe elle ao Pai. . . . Ai de mim! que dor; não ter eſperanças de a tornar a ver!... mas agradeço-vos eſta nova attenção. Era juſto deſvialla do eſpectaculo da mi-

minha morte. Hum fogo devorador me abraza a garganta, e as entranhas. As forças me desfalecem; o meu transito está proximo. Deixo-vos entregue a prenda mais estimada que tinha, e julgo não vo-la dever recommendar. As vossas bondades para com a minha espoſa me descanção sobre as suas precisões; e a justa confiança que tenho em vós, na respeitavel Leonor, e em toda a vossa familia me deixa morrer socegado. Só me resta hum ultimo favor a pedir-vos, e vem a ser: vós me unistes ao meu objecto amado; mas esta prizão se quebra quasi no mesmo instante que se formára: nada haverá depois de mim que possa suscitar-lhe a lembrança, se vós não lhe affiançais a memoria. Peço-vos pois que lanceis o acto da celebração dos nossos Esponsaes nos Registos públicos, a fim de que a Sociedade da Ilha, e os seus vindouros saibão que eu tive a felicidade, e a gloria de morrer esposo de D. Rosa. „O Pai lhe respondeo: Quer Deos vos deixe a vida, quer vos prive della, a obri-

ga-

gação, e vinculo, que acabais de contrahir, será consignado nos nossos registos. D. Pedro pegou então da mão do Pai, e lha apertou com demonstração de ternura para lhe significar a sua gratidão. E depois voltando-se para Martine, lhe disse: Caro amigo, deixo-vos; porém vós não haveis de esquecer-vos de mim.... Bastantes queixas tenho de Wilson: e oxalá não seja elle a quem devo.... Não pôde concluir o que queria dizer: cahio em violentas convulsões, e dahi a pouco em hum segundo lethargo, de que não tornou a si.

Tendo presenceado o triste fim de D. Pedro, o Pai, Martine, e Henrique ficárão muito apaixonados. Lastimava-os verem acabar hum tão perfeito mancebo na flor dos seus annos, e na occasião precisamente em que depois de tantos casos adversos, de tão diuturnos trabalhos hia a gozar em paz da felicidade a mais desejada; mas ainda se lhes fazia mais sensivel a sua perda relativamente a D. Rosa, cuja extrema sensibilidade lhes motivava o re-

receio de huma nova desgraça. As ultimas palavras de D. Pedro ainda accrescentavão a amargura a estes dissabores pela culpa que parecião attribuir a Wilson. O Pai, que não descubria neste particular senão méras suspeitas, e que não podendo julgar do seu merecimento, temia que se estas viessem a ser sabidas, houvessem de dar á Colonia a idéa mais siniſtra do Inglez, julgou prudencia recommendar a seu filho, e a Martine que se calassem sobre o que acabavão de ouvir. Mostrou-lhes quanto se fazia preciso recommendar á familia, e ao proprio Inglez serem discretos sobre a morte de D. Pedro, a fim de poder ter-se occulta a D. Rosa, até que esta se achasse em estado de poder supportar a noticia.

Ordenou tambem que o cadaver ficasse com o rosto descuberto dous dias, e duas noites; e que antes de se dar á sepultura fosse examinado com o maior cuidado, a fim de verificar o mais que he possivel, que com effeito estava morto. O Pai já tinha promulgado hum Regulamento geral para ob-

viar

viar na ſua Ilha o perigo (em outras partes bem frequente) de enterrar hum homem vivo (1). Mas eſta Lei ainda não

(1) Seria para desejar que se decretasse, e que se fizesse executar huma regulação semelhante em toda a sociedade politica. Quanta gente enterrada, que ainda não erão mortos! que podião ser restituidos ás funções da vida, e que talvez terião ainda vivido por largo tempo! Quasi não ha paiz, nem canto da terra, aonde não se conserve a memoria de algum accidente deste genero. Não póde pensar-se nisto sem temer; porque todo o homem está no caso de experimentar esta desgraçada sorte. A dureza dos enfermeiros, a impaciente cubiça dos herdeiros, a ingratidão dos filhos, e dos esposos, e talvez (por desgraça) sentimentos ainda mais condemnaveis apertão o instante em que se hão de ver livres de huma aborrecivel representação, e fazem apressar o da ceremonia lugubre; e infelices calidos em lethargia são abandonados, que digo? entregues mesmo ao horror do sepulchro, aonde tornando a si morrem em accessos de hum furor desatinado, de huma raiva, e desesperação a mais horrivel. Alguns se tem desenterrado, que tinhão dilacerado as mãos com os seus proprios dentes. Que não possa

não tinha tido execução, porque o Heſpanhol era a primeira peſſoa que ſe tinha finado depois que ſe publicára eſte Regulamento. Decidio finalmente que as exequias de D. Pedro ſe farião ſem pompa, e com pouco eſtrondo, porque não ſuccedeſſe que o rumor da gente, que não deixaria de concorrer á ceremonia, manifeſtaſſe a D. Roſa o que deſejava eſconder-ſe-lhe. Todas eſtas differentes ordens do Pai forão obſervadas á riſca.

Não tentamos pintar aqui o ſenti-

---

a nossa fraca voz fazer-se ouvir dos Chefes das Sociedades, e persuadillos a promulgarem sobre objecto de tanta importancia, huma Lei de Regulação, que prohiba sepultar para o futuro pessoa alguma, antes que a sua morte esteja verificada exactissimamente! Exhortemos ao menos os filhos, os esposos, e as familias, que ainda conservão sentimentos de piedade, ou sómente de humanidade, que ponhão a maior attenção sobre este importantissimo objecto, obviando que as pessoas que lhes pertencem se constituão no caso de irem vivas expirar debaixo da terra. *Nota do Editor.*

timento de D. Roſa, quando veio a ſaber a perda que havia padecido: baſtará dizer que o exceſſo da ſua dor a poz ás portas da morte, e que por mais de hum mez eſta infeliz eſteve ou em tranſportes de delirio, ou em abatimento de deſeſperação. A ſua mocidade, a ſua piedade, as conſolações, e os ſoccorros, que recebeo dos noſſos a tirárão finalmente deſte eſtado cruel, e a fizerão conſentir em tolerar a vida; mas ficou fraca, e valetudinaria. O tempo, e o agradecimento forão ſó quem pôde ſarar a ferida profunda, que penetrára ſeu coração.

Quando chegou a poder ſahir de caſa quiz ir chorar ſobre o tumulo de D. Pedro; e em vão foi toda a diligencia para a reter. Que eſpectaculo tão triſte, e tão terno para os que a acompanhavão! Apenas vio o lugar, aonde deſcançava o corpo do ſeu eſpoſo, fez taes extremos de ſentimento, taes gemidos, prantos, e ſoluços ſe lhe ouvírão, que cortava o coração. E poſta de joelhos ſobre a terra que o cubria, banhando-a de hum rio

de lagrimas; clamava: Oh meu caro D. Pedro, he poſſivel que não te recuperaſſe ſenão para perder-te ainda com maior ſentimento! O amor, e o hymeneo acabavão de unir-nos, e no meſmo inſtante veio a morte ſeparar-nos para ſempre. Mas não... o meu coração he comtigo; vivirás ſempre na minha lembrança.... ſombra para ſempre amada, e fiel! todos os dias virei aqui offerecer-te o tributo das minhas lagrimas; e a minha afflicção me terá lugar de tudo, até que o Ceo benefico conſinta finalmente em nos ajuntar. Cuſtou muito a arrancalla deſte lugar funebre, igualmente caro, e terrivel ao ſeu affecto.

O amor de Wilſon para D. Roſa tinha tomado novas forças na deſgraça que ella acabava de experimentar; mas como D. Roſa tinha, largo tempo havia, penetrado o ſeu caracter, de ſorte que não duvidava de que elle ſe felicitaria da morte do ſeu rival, e talvez lhe chegaſſe á noticia que elle dava algumas vezes demonſtrações do que ſe paſſava no intimo

de

de seu coração, concebeo-lhe huma aversão mortal. Quando o Inglez lhe foi fazer a primeira visita não pôde ella dissimular os movimentos que experimentava com a sua presença: não lhe disse huma só palavra; porém o geito que tomou não lhe deixou ignorar o que pensava delle. Em vão se esforçou Wilson a procurar meios, e occasiões de a aplacar, e de conseguir o seu agrado: todas as tentativas lhe sahírão inuteis, e só da parte della recebeo demonstrações de odio, e de desprezo, que offendendo profundamente o orgulho intratavel deste homem duro, lhe fizerão tramar á surdina atrozes projectos de vingança. Ao depois veremos como este perverso concebeo hum ciume abominavel contra todos os que mostravão paixão pela Hespanhola, e particularmente contra Roberto, segundo filho de Henrique, e que fez trabalhar as máquinas mais occultas, e mais odiosas para satisfazer o seu resentimento. Mas não anticipemos sobre os successos desta historia, e sigamos a ordem dos que devemos relatar.

Para não interromper o fio da narração da morte de D. Pedro, e das ſuas triſtes conſequencias, não fizemos mais que annunciar os diverſos objectos, que os navegantes trazião da ſua viagem: agora porém fallaremos delles com maior individuação por ſerem couſas que merecem ſer notadas na hiſtoria da Ilha, tanto porque a extensão do commercio, a que eſtes objectos tem dado lugar, tem augmentado muito os haveres, e commodidades dos Inſulares, como porque tendo feito naſcer em muitas familias o deſejo de huma eſpecie de luxo, influírão baſtantemente ſobre os coſtumes, e fomentárão em huma das mais conſideraveis o eſpirito de ambição, e de cubiça, que a depravárão, e perdêrão.

Toda a carregação do navio foi conduzida, ou acarretada á praça da fortaleza. O Pai, e a Mãi examinárão com todo o vagar cada couſa por ſi, e moſtrárão a ſeus filhos ſatisfação grande ſobre a maior parte das ſuas acquiſições. Henrique entregou ao Pai os preſentes do Rei de Saméa, e a ſua

Mãi

Mãi os que recebêra de Hiu-pen: cada hum dos viajantes lhes pedio que acceitaſſem o mais precioſo que havia nos effeitos que trazião. Noſſos pais recebêrão os primeiros; mas dos outros não acceitárão ſenão mui poucas couſas. O Pai ficou ſatisfeitiſſimo de ver os cavallos, e os dromedarios, que não tinhão padecido com a viagem, antes ſe achavão em bom eſtado. A viſta dos outros animaes, plantas, aves domeſticas, arvores, e diverſas eſpecies de grão, e legumes o contentou tambem muito. Juſto apreciador das couſas, ſentia toda a importancia de que eſtas devião ſer para a Colonia: augmento de ſoccorros, e de adjutorios; multiplicação, e variedade de producções, e de rendimentos; em huma palavra, que todos eſtes novos objectos hião a fazer da ſua Ilha hum dos paizes mais ricos da terra. E com effeito, que outro paiz tinha já mais reunido tantas vantagens em hum eſpaço tão limitado de tempo, e de territorio? Que outro Pai ſe tinha já mais achado á teſta de huma familia, não di-

digo já tão numeroſa, mas tão bella, tão inſtruida, tão abaſtada das verdadeiras riquezas, tão unida, tão feliz como a do Cavalheiro de Gaſtines?

Mas tudo neſte mundo he ſujeito a mudanças; e o Pai vendo a proſperidade de ſeus filhos, podia, e devia recear que iſto que agora parecia dever augmentar os ſeus haveres, não vieſſe a ſervir pelo tempo adiante a perturbar o ſeu deſcanço, e felicidade. Aſſim depois de ter louvado o cuidado dos viajantes em procurar tantos objectos uteis, não pôde deixar de os arguir de haverem recebido dos Saméos eſtas fazendas ricas, eſtas peliças, eſtes perfumes, &c. mais competentes a povos afeminados, e corrompidos, do que aos membros de huma ſociedade naſcente, addictos em certo modo ás artes de primeira neceſſidade, e aos trabalhos da agricultura, e que devem deſprezar tudo quanto póde afroxallos, apoucando o ſeu animo, e a ſua modeſtia.

Nenhum dos Inſulares fez ácerca diſto repreſentações algumas: Wilſon po-

porém, que não penſava do meſmo modo que o Pai, capacitou-ſe poder dizer-lhe, que os navegantes não tinhão podido recuſar os preſentes dos Saméos; que havia talvez ſeveridade em condemnar o uſo deſtas couſas, de que todas as Nações abaſtadas, e polidas ſe ſervião; e que não as admittir na Ilha era effectivamente limitar o commercio, que, ſegundo o Pai meſmo, devia ſer perfeitamente livre.

O Pai não ſe offendeo com eſta oppoſição inconſiderada feita por hum eſtrangeiro. Não ſe alterou; não tomou o tom de hum homem, que quer fazer prevalecer o ſeu ſentimento pela authoridade; mas dirigindo-ſe a ſeus filhos, fallou aſſim: „ Pareço demaziadamente ſevéro a Mr. Wilſon, quando deſapprovo a introducção de alguns objectos de luxo neſta Ilha: pois ſabei, filhos, que ſempre o luxo tem corrompido os coſtumes; que a corrupção dos coſtumes mina os fundamentos das Sociedades, e derruba os Imperios. Se algumas Nações polidas tem eſquecido eſtas verdades, por nenhum

nhum modo tomemos os ſeus exemplos. Só póde capacitar-ſe de que os objectos do meu receio ſejão por ſi indifferentes quem julga ſem reflexão : pois que agradando elles á viſta , ou liſongeando o olfato , quem os uſar tirará daqui tanto maior vaidade , quanto eſtes objectos forem mais raros. O commercio tirará utilidade da ſua importação , e cuidará muito em trazer para aqui mercadorias deſte genero : bem depreſſa o goſto ſe diffundirá por todas as familias ; e por ſatisfazerem eſte prazer futil , e prejudicial ſe perderá o das verdadeiras poſſes , e dos vardadeiros trabalhos. A ſimplicidade ruſtica tornar-ſe-ha ridicula , e deſprezivel ; não ſe farão á terra os avanços que lhe são devidos , e que só dando abundantes colheitas podem ſupprir largamente as noſſas conſumações.

„ Eis-aqui , meus amados filhos , antes as reflexões de hum Pai , do que huma prohibição que vos faça o voſſo Chefe. Os coſtumes , e o commercio não querem regulamentos prohibitivos ; e neſte particular não devo ſenão o exem-

exemplo, e os conſelhos. Não vos prohibirei pois iſto que ſe pertendeo juſtificar, por quanto me apartaria dos verdadeiros principios já conſagrados nas noſſas Leis; mas declaro-vos que nunca já mais darei auxilio, nem approvação a emprezas, que ólho como nocivas. ,,

A moderação, que brilhava neſta reſpoſta do Pai, não se demonſtrou menos no uſo que elle fez dos preſentes que recebêra. Delles guardou ſómente huma parte, e diſtribuio o reſto por alguns dos Inſulares, que não tinhão acompanhado a viagem, ou que trazião pouco: e como reſtavão ainda familias, que não tinhão tido parte neſtas diſtribuições, querendo conſervar quanto era poſſivel a igualdade entre ſeus filhos; e como por outra parte Henrique ſe tinha em certo modo obrigado a levar ſoccorros, e inſtrucções aos Negros amigos, e aos Saméos, e não ſómente ſeus filhos, mas até a politica, e a caridade clamavão pela execução deſtas promeſſas, determinou ordenar outra viagem á Ilha dos Negros,

gros, e a Saméa, para extender cada vez mais as alliançàs do ſeu povo com reciproca vantagem da Colonia, e dos ſeus vizinhos.

Outro motivo deſta reſolução, e que o Pai fez valer, principalmente a Leonor, para cortar as ſuas queixas, era a meſquinhez da colheita, e a facilidade de trazer pão do paiz dos Saméos. O commercio devia prevenir a careſtia, e diſſipar todo o deſaſſocego a eſte reſpeito.

Manifeſtando a ſua vontade, regulou o Pai com anticipação tudo quanto dizia reſpeito á viagem. A embarcação era ſua, e nella admittio com preferencia as pèſſoas, e mercadorias das caſas menos abaſtadas de viveres, ou a que nada havia chegado da carregação do navio. As que mais ſe tinhão aproveitado, como a de Baptiſta, não forão nomeadas para eſta expedição: e eſta eſpecie de excepção occaſionou outras duas viagens emprehendidas ſó por eſta familia.

Fiel ao ſeu caracter Baptiſta ſe offendeo vivamente de não ſer poſto pe-

pelo Pai no numero dos viajantes, e não occultou o ſeu deſprazer. Paſſou adiante: por conſelhos de Wilſon, que igualmente ſe dava por offendido de não ſer nomeado, e que tinha adquirido ſobre eſte eſpirito ardente hum grandiſſimo credito, ouſou emprehender por ſua conta a conſtrucção de hum navio de cuberta, e achou na ſua actividade, nos braços de ſeus filhos, e nas ſuas riquezas meios ſufficientes para o conſeguir. Livre depois diſto para viajar, e commerciar para onde quizeſſe, e ſeduzido pelo Inglez, cujas paixões adoptava, tentou fazer-ſe o mais rico, e o mais poderoſo particular da Ilha; mas foi victima deſte projecto, e abrio de mais a mais o caminho da deſgraça para ſeus filhos. Cubiça, inveja, ambição, eis o modo por que perdeis os homens, que cegamente ſe dirigem pelos voſſos perigoſos conſelhos.

Não entraremos em todas as particularidades deſtas expedições maritimas. Os preparativos da noſſa forão feitos com a intelligencia mais deſve-

la-

lada, e a mais providente. Todos os que neſta havião de entrar tinhão ſeu cargo, e emprego particular: e por eſta occaſião podemos obſervar até onde ſe extendia a attenção do Pai. Para tirar todo o partido poſſivel deſta viagem, e das que ſe fazem pelo tempo adiante, e para que a utilidade que podia dimanar daqui ſe não limitaſſe a intereſſes de politica, e de commercio, quiz que hum de ſeus filhos foſſe particularmente encarregado do cuidado de procurar, e apromptar todos os objectos intereſſantes da Hiſtoria natural, que pudeſſem encontrar-ſe nos paizes, aonde devião ſurgir os viajantes, e que não ſe achavão na Colonia. Encarregou-ſe deſta commiſsão a Carlos, Fyſico ſabio, e habil Botanico, e o creou *Director dos melhoramentos*. Recommendou-lhe principalmente que trouxeſſe todas as arvores, e vegetaes, que pelos ſeus frutos, e qualidades conhecidas podião augmentar entre nós as ſubſiſtencias, e commodidades. Prudente inſtituição, que deve reunir na noſſa Ilha todas as produc-

ducções de eſcolha dos climas os mais felices (1) !

Tu-

(1) Sempre me tem causado admiração que nenhum Governo antigo, ou moderno estabelecesse huma tal instituição, que seria tão bella, tão util, e tão agradavel. Tem-se estabelecido Creações, Gabinetes de Historia Natural, Jardins de Botanica: mas estes estabelecimentos não correspondem á idéa que temos do que poderia obrar-se a este respeito. Não se tem cuidado, para assim dizer, senão em satisfazer a curiosidade. As plantas, os insectos, os animaes, etc. os mais raros, da figura mais singular, a mais extravagante, ou a mais horrorosa tem sido transportados com grandes despezas dos paizes distantes, sem olhar á sua utilidade; e parece deverião ser os objectos, cuja propagação, e uso pudessem ter utilidade, que cumpriria particularmente tratar de transportar primeiro que tudo. Que interessão os povos nestas immensas collecções, que servem meramente á curiosidade? As cousas que pudessem augmentar, e variar as suas fruições he que era necessario ajuntar, e communicar-lhes. Pois que? Particulares tem dado á Europa a cereja, o pecego, o damasco, a laranja, a batata, o perú, o bicho da seda, que não erão conhecí-

Tudo quanto se imaginou dever ser necessario, ou agradavel aos povos;

---

dos nesta Região, e que agora affeitos ao clima constituem as delicias do pobre, e do rico, e augmentão meios de subsistencia, e os desvélos de hum Governo não poderião neste genero produzir maiores bens? Quantas acquisições importantes não póde fazer ainda o nosso paiz neste ramo? Quantos frutos, quantos animaes se encontrão na Africa, nas Indias, e na America, que não temos, e de que poderiamos tirar grandes utilidades? Mas o clima não o ha de permittir: he o que respondem. Porém o clima tambem ao principio obstava á laranja, e ao bicho da seda; e o cuidado, a attenção, a vigilancia os habituárão. Sempre tive pena de que não se tenha tentado transportar-nos a arvore de pão, o coqueiro, as arvores de cera, do sebo, e do verniz; os frutos deliciosos, e innumeraveis da China, e de Siam, etc. Seria preciso não os fazer passar de repente dos climas cálidos aos paizes frios; mas não poderião aqui observar-se alguns meio-termos, e gradações? A pessoas intelligentes, activas, e com meios poderião, talvez com fruto, encarregar os Governos este augmento da Agricultura, e economia Rural. *Nota do Editor.*

vos, que hião visitar-se, entrou na carregação do navio. O ferro, o estanho, o cobre em barra, ou trabalhado, peças de artilharia, balas, espingardas, polvora, pannos, cerveja, vinho, licores, animaes, e huma quantidade consideravel de producções naturaes particulares ao territorio do nosso paiz. A isto accrescentou o Pai presentes para o Rei de Saméa, para alguns Indianos, e para os Negros em agradecimento dos que delles tinhamos recebido. Os presentes que mandou a Mékaous consistião em hum lindo apparelho de meza de prata, que antigamente tirára do navio naufragado; pinturas da mão de Leonor, e de Vicente, em que entrava hum retrato do Pai; hum par de pistolas mui asseadas, copia de ferro em barra, duas peças de artilharia pequenas, e huma quantidade boa de balas; e em fim huma collecção manuscripta das Leis da Ilha, traduzidas em Portuguez por Martine. Os que hião destinados aos dous principaes Magnates da sua Corte consistião em joias de ouro, e pra-

ta,

ta, que em outro tempo pertencêrão a Mr. Daviſon, algumas peças de panno fino, e arvores fructiferas da Europa em caixotes. O honrado Hiu-pen, que tão particular affecto demonſtrára aos noſſos viajantes, e particularmente a Henrique, devia receber huma ſomma de cem pezos duros, huma boa agulha de marear, e hum quadrante. Mandavão-ſe aos Negros baſtantes ferramentas, e inſtrumentos proprios á agricultura, e ás artes de primeira neceſſidade, ferro, prégos, gado, e algumas peças de panno de algodão.

Henrique foi tambem deſta vez encarregado do commando do navio: fez admittir no numero dos viajantes a Roberto ſeu filho ſegundo, e Martine, a quem eſtimava, e que aliàs lhe era neceſſario para lhe ſervir de Interprete com os Negros amigos, e com os Saméos. A viagem devia durar hum mez até ſeis ſemanas.

O navio teve para a ſua viagem a monção mais favoravel. Em dous dias chegou á Ilha dos Negros. Os navegantes forão alli recebidos como co-

como divindades beneficas: vinhão elles augmentar ainda mais os direitos que tinhão ao agradecimento deſte povo ſingelo. Cada individuo, cada familia concorria á porfia a demonſtrar-lhes a ſua alegria, affecto, e reſpeito, e a apreſentar-lhes o melhor, e mais raro que produzia o paiz. Que viva ſatisfação para eſta boa gente verem-nos voltar para eſtabelecermos, e extendermos ſobre elles a protecção dos adjutorios, e da inſtrucção! Que doce recompenſa para nós a ſua ſingela ingenuidade, e os felices principios de abaſtança, e de emulação que nos offerecião!

A noſſa demora na Ilha dos Negros foi de tres dias, que gaſtámos em nos inſtruir do uſo, que tinhão feito das couſas, e das lições que lhe deramos na noſſa primeira viſita; em lhes explicar o melhor emprego das que agora lhes traziamos; e em conhecer o ſeu paiz, e as producções naturaes delle. Mas como não era poſſivel em hum tão curto eſpaço de tempo inculcar-lhes quanto pertendiamos enſinar-

lhes, nem adquirir todos os conhecimentos, de que precisavamos, deixámos com elles Guilherme, hum dos nossos Insulares mais instruidos, para alli ficar até á nossa volta, e para supprir o melhor que possivel fosse, ao que não podiamos abranger. Este novo favor, que de nós recebião, adoçou hum pouco a mágoa, que lhes causou a nossa partida.

Hum vento fresco do Sudueste nos levou em tres dias á Ilha de Saméa. Os Indianos nos recebêrão não com menores demonstrações de prazer que os Negros nos tinhão mostrado. Mekaous nos acolheo com huma satisfação, e huma effusão de sentimentos bem honorifica para nós, e para o seu coração. Hiu-pen, e todos os nossos conhecidos tiverão a maior satisfação em nos tornar a ver. O Rei para mostrar a Henrique o cabedal que fazia delle o hospedou no seu Paço, e proximo á sua camara, a fim de poderem conversar ambos com maior frequencia. E com effeito tiverão conferencias amiudadas sobre as materias

mais

mais intereſſantes da politica, e da adminiſtração, aonde o Principe ficou penetrado da verdade dos principios, que Henrique lhe explicava. Hiu-pen lhe havia dado a mais alta opinião do ſaber deſte, e o Rei o queria verificar por ſi proprio.

Os preſentes que Henrique lhe entregou da parte do Pai, os que fez aos Magiſtrados da Corte, e a Hiu-pen lhes parecêrão verdadeiramente magnificos, e dignos de hum Soberano. Os quadros da mão de Leonor, e ſobre tudo o retrato do noſſo veneravel Chefe, lhe forão infinitamente agradaveis: julgou porém dever-nos ainda mais agradecimento pelo auxilio de inſtrucção, e luzes, que lhe levávamos, e a nada perdoou para no-lo provar.

Tomou por norma do ſeu governo, e adminiſtração o codigo das noſſas Leis, que Hiu-pen traduzio em linguagem Saméa. Conſeguintemente por huma declaração authentica, que fez publicar com a maior ſolemnidade, reconheceo do modo mais expreſ-

ſo que todo o Cidadão era ſenhor abſoluto dos ſeus direitos, e das ſuas propriedades, e como tal ſó elle podia diſpôr de tudo: que ſe o não fazia durante a ſua vida, os ſeus filhos, e na falta deſtes os mais proximos parentes herdavão eſte meſmo direito: que o Governo, cujo primeiro dever he proteger as propriedades, hia contra a ſua inſtituição, apoderandc-ſe dellas, ou ainda meſmo permittindo de qualquer ſorte que ſe offendeſſem: que o Soberano não podia, em qualidade de Soberano, formar pertenções algumas ſobre a herança dos ſeus ſubditos: que os proprietarios lhe devião ſómente huma contribuição moderada, e proporcionada ás ſuas rendas liquidas para manutenção da força pública, e do patrimonio commum; e finalmente que a impoſição territorial, e unica, de nenhuma ſorte devia ſer arbitraria; mas ſim regulada, e repartida conforme o parecer dos principaes poſſuidores ſobre a renda bem verificada do producto de cada huma das terras, deduzidas as deſpezas para as tornar a cultivar.

Re-

Reformou a administração da Justiça, e ordenou o estabelecimento de Tribunaes subordinados huns aos outros para a administrarem prompta, e gratuitamente. Fundou escolas destinadas ao ensino público dos direitos, e deveres do Cidadão, e instituio huma força militar sempre prestes, composta de tropas pouco numerosas; mas que bem pagas, e bem disciplinadas devião constituir a base do exercito nacional, em que todos os cidadãos em estado de servirem a Patria com as suas pessoas serião exercitados ao manejo das armas, e empregados na defeza dos seus lares. Declarou, além disto, todo o commercio, e toda a industria não sómente livre, e isenta de toda a sujeição, mas prometteo, e assignou recompensas aos que se distinguissem em descubrimentos, e trabalhos uteis. Estes paternaes regulamentos, que merecêrão a Mekaous bençãos infinitas da parte dos Saméos, e firmárão para sempre a sua gloria, forão á risca executados.

Eis-aqui o que este Principe estabe-

beleceo para felicidade dos ſeus vaſſallos, conforme os dictames do ſeu coração allumiado por Henrique: agora diremos o que elle obrou a noſſo reſpeito de ſeu moto-proprio. Sabendo que o noſſo paiz receava careſtia de pão pela eſcaceza da colheita, e que o producto da maior parte da noſſa carregação devia ſer empregado em generos comeſtiveis, mandou que ſe nos ſubminiſtraſſe toda a quantidade de grão que pudeſſemos carregar, e a pagou liberalmente do ſeu theſouro: o que nos deo azo a empregarmos o líquido das noſſas mercadorias em outras compras, fazendo hum ganho duplicado de quanto traziamos. Quando ſoube que Carlos ſe deſtinava a ir viſitar o interior da Ilha, e lhe diſſerão o motivo, deo-lhe guias, e cavallos, e o mandou acompanhar por dous Indianos verſados no conhecimento das plantas, e productos naturaes, não ſómente para o ajudarem nas ſuas indagações, mas para lhe grangearem os objectos mais raros, e precioſos, que foſſem em poder dos Inſulares, para

os

os pagarem, e fazerem transportar até o porto por conta d'ElRei.

Mekaous teve que não devião parar aqui as demonstrações da sua magnificencia. Enviou-nos das suas coutadas hum *Axis*, especie de veado com a sua femea, dous grandes Buffos, dous Bisões, ou bois de corcova, que são mui velozes, e em que póde andar-se a cavallo, dous Elefantes ainda novinhos, differentes especies de aves, taes como o Noktho (1), o Tavão (2), o Passaro de repetição (3), Pavões, e Gralhas mais pequenas que as da Europa, com o bico, e pernas vermelhas. Fez-nos trazer tambem do seu jardim Real, e pomar differentes arvores novinhas, e arbustos, muitas plantas raras: A *bonga*, que produz o

aré-

(1) Ou *Pescoco comprido*: ave tão grande como huma Ema, cujo bico tem dous pés de comprimento.

(2) Ave do mar do tamanho de huma gallinha pequena, cujos ovos são como os de pata.

(3) Dá-se-lhe este nome, porque canta seis notas, e logo as repete.

areca (1), *a beteleira*, *a canforeira*,

(1) O *Areca*, que se mistura com o betel, he hum fruto da grandeza de huma noz, e cuberto de huma pellicula verde, mas sem casca dura. Quando he fresca contém huma materia branca, e viscosa, cujo sabor, e cheiro são pouco agradaveis. Aquelles, que não sendo costumados ao betel mascão o areca sem lhe ter tirado esta materia viscosa, se embriagão tão facilmente, como se tivessem bebido vinho com excesso; mas esta embriaguez passa depressa. Quando o areca começa a curtir-se, este muco se sécca, e o fruto não embebeda. Posto que fresco, o areca não produz o mesmo effeito com os que fazem delle hum uso actual.

A *Beteleira* he hum arbusto, a cuja folha se dá o nome de betel. Este arbusto trépa como a hera, e a pimenta. A folha parece-se muito no feitio ás destas duas plantas, e naturalmente he de huma bella côr verde. Fazem-se tornar brancas as folhas, encerrando-as em bocetas de pão de bananeira cortado de fresco, e borrifando-as todos os dias. A perda da sua côr natural lhes dá hum gosto mais fino, e mais delicado. Não se apresentão já mais entre pessoas de qualidade senão as folhas que se achão perfeitamente brancas. Para mascar o betel tomão-se duas ou tres folhas, sobre huma das quaes se

ra, *o zerumbet*, a arvore do *beijoim*, *a*

estende hum quasi nada de cal apagada, tanto como o tamanho de huma ervilhaca; dobrão-se estas folhas, de que se faz como hum molhinho, a que se ajunta a quarta parte de huma noz de areca. Masca-se; mas sem engulir o succo. Esta preparação faz vermelha a saliva, a lingua, os beiços, que ficarião verdes, faltando hum destes ingredientes. Além da bella vermelhidão que esta mistura dá aos labios, e do cheiro agradavel que deixa na boca, fortifica o estomago, ajuda a digestão, e os que fazem della hum uso habitual podem escusar o vinho. Pertende-se tambem que preserva de arêas, e de dor de pedra, e allivia muito aos que padecem estas enfermidades. Todos os viajantes assegurão que estas molestias crueis não são conhecidas nos paizes aonde he commum o uso do betel. Elle constitue as delicias dos povos da India; e os Europeos, que fazem alguma residencia nesta parte do mundo, não deixão de se costumar logo ao betel, e de o achar tão agradavel como os proprios Indianos.

A *Canforeira* das Indias he huma arvore, de cuja raiz se extrahe huma gomma, ou por melhor dizer, huma substancia preciosa chamada canfora, ou alcanfor, cujas virtudes são conhecidas na Medicina, e Cirurgia.

a mangoreira, ou jasmim da Arabia,

a

O *Zerumbet* he huma especie de gingibre, de cuja raiz secca se fazem conservas. Tem mais virtude, e o gosto mais delicado que o gingibre commum.

A arvore que produz o beijoim he grande, e frondosa. As suas folhas parecem-se com as do limoeiro. Distilla naturalmente huma especie de gomma, que he o beijoim, a que os Arabes chamão *lou*. Esta gomma he huma das mais preciosas mercadorias das Indias, tanto pelo caso, que se faz do seu cheiro, como pelas suas virtudes medicinaes. As arvores mais novas produzem o melhor beijoim.

A *Mangoreira da Arabia* he hum arbusto, que a pezar do que diz o seu nome, não se acha facilmente senão no Indostan. Dá humas flores brancas bellissimas, que se chamão *mangorins*, cujo cheiro tem parecenças com o do jasmim com maior fragrancia, e esta differença, que o jasmim não tem mais de seis folhas, quando o mangorim tem mais de cincoenta.

O *Platano* das Indias Orientaes parece-se muito com a bananeira, e não se distingue senão pelo seu fruto, que he muito maior, e mais comprido. Alguns viajantes lhe derão o nome de Rei dos frutos, sem exceptuarem mesmo o coco.

a Sagumenda, *o platano* das Indias; e

A arvore tem dez ou doze pés de altura, e tres ou quatro de circunferencia. Não vem de semente, arrebenta das raizes das velhas, e produz no espaço de hum anno. Apenas amadureceo o fruto, sécca a arvore; mas rebentão muitas em seu lugar. Quando a arvore he na sua perfeita grandeza, brota no mais alto huma astea forte, do comprimento, e grossura de hum braço: em roda desta astea he que vem primeiro as flores, e depois os frutos por pelotões. O fruto cresce em huma vagem de seis, ou sete pollegadas de comprimento, e da grossura de hum braço. Esta cuberta he amarella, e molle na sua madureza. A sua figura he a de hum paio grande. O fruto, que não tem pevides, he do sabor mais delicado: a sua consistencia he como a manteiga no inverno, e se desfaz na boca como a melhor marmellada. Tambem se come assado, ou cozido, e suppre o pão. Delle se fazem tortas, pasteis, etc. e hum licôr agradavel, doce, e refrigerante.

O *Platano de Mindanão* subministra vestidos aos habitantes desta Illa. Apenas tem produzido os seus frutos corta-se esta arvore, racha-se o seu tronco em muitos pedaços, que se deixão seccar ao Sol; e quando a casca he bem secca, levanta-se por fios, que batidos, e bem

e o de Mindanáo, o *durion*, e o *gaca*, ou *jaca* de Siam, a *faboeira* (1), o

flexiveis, servem depois para fabricar huma fazenda grosseira, mas usual, e a que todos chegão. *Notas do Editor.*

(1) A *Soboeira*, ou arvore do sabão, he huma arvore grande: dá por fruto huma especie de globos pequenos, que tem algumas semelhanças com as sorvas, mas a casca se faz amarella amadurecendo. Esfregadas nas mãos se tornão em hum sabão alvissimo, muito útil para lavar a seda, e de que os Indianos se aproveitão para este uso.

O *Panoma* he do tamanho do marmeleiro, a sua folha assemelha-se á da malva, e o seu fruto a huma avellã. As grandes virtudes desta arvore obrigão os Indianos a cultivalla com cuidado. O seu lenho he muito purgante. Póde aliàs olhar-se como hum remedio universal; resiste ao veneno, cura as feridas, e mordeduras envenenadas, remedea as febres contínuas, e intermittentes, colicas, hydropesia, dor de pedra, etc. etc. Traz-se á Europa; mas he raro, e de grande preço.

O *Rima* he huma especie de arvore de pão; o seu fruto cresce nos ramos como a maçã, e he do tamanho, e feitio de huma grande laranja; a casca he forte, amarella, e liza. Os Insulares das

o *panoma* das Molucas, o *rima* das Mariannas, o *ikara-mouli*, o *taylão*, ca-

---

Mariannas não tem outro pão. Colhem-no na sua madureza para o fazerem cozer no forno, aonde a casca se torra, e ennegrece. Tira-se-lhe depois a superficie, depois da qual resta huma pelle delgada, que cobre huma polpa de muito bom sabor, e que he tão clara como o miolo do melhor pão. Como este fruto não tem pevides, nem caroço, tudo se come igualmente.

O *Ikara-mouli* he huma raiz extremamente cálida, boa contra as indigestões, e o veneno.

O *Taylão* he huma especie de grandes rabãos, que lisongeão o cheiro, e o paladar.

As *Camotas* são raizes de que os das Filippinas fazem huma especie de pão, e que os Hespanhoes comem cruas como rabãos.

As *Glabis* são plantas bulbosas, que tem o sabor das batatas.

A *Sementilla* he huma planta, que produz o famoso pó conhecido por este mesmo nome. A planta dá-se commummente nos prados, aonde a difficuldade de colher a grã lhe augmenta muito o preço. Como não he boa senão na sua madureza, e como o vento faz cahir então huma grande parte entre as hervas,

camottas, *glabis*, *tabaco*, *sementilla*, *molucana*, &c.

Todos estes objectos consideraveis pelo seu numero, e valor formárão com os que Carlos trouxe da sua viagem (1), ou que o commercio nos

---

aonde se faz inutil, porque não se lhe póde tocar com a mão sem a corromper, os Indianos precisão de idéa para esta colheita. Tomão dous cabazes com que vão caminhando pelos prados, movendo hum da esquerda á direita, e outro da direita á esquerda, como se quizessem ceifar a herva por cima, isto he, pela espiga; e estes dous movimentos oppostos fazem cahir a grã nos cabazes. Nos paizes de Boutan, e de Kerman he que se colhe particularmente a sementilla.

A *Molucana* he huma planta, que se eleva de dous até sete pés: as suas folhas parecem-se com as do sabugueiro; a sua flor he semelhante á da abobora, mas hum pouco maior. A sua segunda casca, e as folhas são hum precioso vulnerario. Curão as chagas mais inveteradas, moderão as dores, estancão o sangue. Os Indianos chamão a esta planta o remedio dos pobres, e a ruina dos Medicos, porque as suas virtudes são infinitas. *Nota do Editor.*

(1) Carlos trouxe da sua digressão, os

nos procurou huma collecção de riquezas tanto mais preciosas para nós, quan-

---

nossos amigos nos derão, ou o commercio nos procurou outras muitas especies de animaes, de arvores, arbustos, plantas, raizes, etc. que augmentárão consideravelmente o valor da nossa carregação. Bastará notar aqui algumas destas cousas. Cavallos de grandezas, e raças differentes, cabras, e gatos de pelo comprido, e como seda: a *Alafreira*, arvore do tamanho da nossa ameixieira, cujas flores amarellas servem para os mesmos usos que o açafrão da Europa, mas ainda he melhor; a *Ateyra* do tamanho da macieira, que dá hum fruto mui açucarado, cujo cheiro he o de ambar com agua de rosas; o *Aloes* da India; o *Angolan*, arvore fructifera, e sempre frondosa, que cresce a mais de oitenta pés de altura; a *Bananeira*, a *Goyabeira*; a arvore de S. Thomé, cujas folhas se parecem perfeitamente com as da hera, e cujas flores são lyrios roxos de hum cheiro suavissimo; e *Venano*, arvore espinhosa, recommendavel pelas suas flores, de hum cheiro mui agradavel, e pelo seu fruto, cujo gosto he como o da uva; o *Chá*, tão conhecido pelo uso que por toda a parte se faz das suas folhas; a *Sionnana*, outro arbusto, cujas raizes servem

quanto augmentavão infinitamente os noſſos recurſos.

Da noſſa parte preenchemos perfeitamente as viſtas, e eſperança de Mekaous; porque não ſómente baſtecemos o ſeu paiz de armas, de metaes, e d'outras couſas uteis, ou commodas, que lhes faltavão ainda, exercitámos os ſeus ſoldados, inſtruimos os ſeus Officiaes, formámos o ſeu exercito, e fortificámos as paragens por onde ſe podia entrar na Ilha, tornando-as mais difficeis, e denfenſaveis; mas derramámos ſobre toda aquella Ilha huma enchente de conhecimentos, e de procedimentos importantes relativos á adminiſtração, á agricultura, ás artes, e ao commercio: communicação que conſtituio a felicidade dos dous povos, e mais particularmente veio a contribuir á dos Saméos. Finalmente tão bem

---

efficazmente contra as febres, e venenos; a raiz de *quil*, ou quil-perola, que tem as mesmas virtudes; e a *Talassa*, planta, cujas folhas servem por diversos modos nos temperos da cozinha.

bem grangeámos o affecto, e eſtimação do Principe, e da Nação, que depois de nos havermos demorado alli hum mez inteiro, ficárão todos ſentidiſſimos de nos verem partir, a pezar de lhes prometermos que tornariamos o mais frequentemente, e nos demorariamos o mais que nos coubeſſe no poſſivel.

Na retirada não experimentámos accidente algum, e chegámos á noſſa Ilha cheios de alegria, e com ſaude perfeita, trazendo comnoſco a Guilherme, que tomámos paſſando pela terra dos Negros amigos, aonde elle não havia tido menos felicidade, e ſatisfação, que nós experimentáramos na Ilha de Saméa.

A primeira viagem de Baptiſta não teve lugar ſenão paſſados dez mezes depois da noſſa. Foi igualmente feliz, e lucrativa; mas a ſegunda viagem emprehendida ſeis mezes depois deſta, a pezar dos conſelhos do Pai, e de Leonor (que vendo Baptiſta prodigioſamente demudado, e até envelhecido pelas fadigas, e cuidados, o

exhortavão a differir a ſua partida) lhe foi peſſoalmente fatal. Não diremos couſa alguma a reſpeito da primeira, e fallaremos da outra com muita conciſão para paſſarmos a referir hum caſo, cuja memoria já mais poderá apagar-ſe do coração dos Inſulares.

Apenas Baptiſta chegou ás terras dos Saméos, quando eſte homem imprudente, e obſtinado cahio enfermo. Em vão quiz fazer pouco caſo do ſeu mal. Dahi a pouco huma febre violenta, e do mais máo caracter o conſtituio em eſtado tão crítico, que ſeus filhos afflictos, depois de lhe haverem feito todos os tratamentos, e remedios que podião applicar-lhe, ſe vírão reduzidos a implorar o auxilio de hum eſtrangeiro, que ſe lhes diſſe ſer mui habil em Medicina. Era hum Hollandez, que os Saméos havião aprizionado em huma expedição mallograda contra a Ilha por huma armada ſahida de Batavia. Encerrado com tres companheiros ſeus em huma eſtreita prizão, teve meios de dar a conhecer a ſua capacidade: por quanto adoecendo

pe-

perigoſamente o ſeu carcereiro, peſſoa de conſideração, elle o tratou, e curou contra toda a eſperança. A fama deſta cura o fez chamar á Corte para tratar de hum criado do Paço, que huma grave enfermidade tinha poſto á borda da ſepultura, e igualmente o tirou do perigo. Eſtes ſerviços lhe adquirírão mais liberdade, e conſideravel eſtimação: e por motivo da grande reputação em que eſtava, recorrêrão a elle os noſſos viajantes.

Mr. Van-der-mur (eſte era o nome do Hollandez) ouvio tanto de melhor vontade a ſua ſúpplica, quanto deſejando ſaber quem erão eſtes viajantes, e donde vinhão, ſervindo-os na peſſoa do ſeu Chefe, e vendo-os familiarmente achava a occaſião mais favoravel de ſatisfazer a ſua curioſidade. Viſitou Baptiſta, e lhe fallou da ſua moleſtia como homem intelligente. Liſongeou-o com a eſperança de que o curaria ſe quizeſſe governar-ſe pelos ſeus dictames; e tanto ſoube ganhar a ſua confiança, que tendo-lhe aſſegurado que em terra eſtaria melhor que no

mar, e offerecido hum leito no ſeu proprio apoſento, aonde poderia tello inceſſantemente á viſta, e tratallo com deſvélo, acceitou o enfermo a ſua propoſta com agradecimento, fez o que o Medico lhe dizia, e ſe entregou inteiramente nas ſuas mãos.

Baptiſta não ficou aqui. Envergonhado de haver reſiſtido ás vozes de ſeu Pai, eſperando, para tornar para a ſua companhia, achar-ſe inteiramente reſtabelecido; ſentindo talvez tambem que a ſua enfermidade ſeria longa, ou funeſta, e, no caſo de que lhe ſuccumbiſſe, não querendo que ſeus filhos foſſem teſtemunhas da ſua morte, tomou a eſtranha reſolução de mandar o Navio embora, e ficar ſózinho em Saméa. Para eſte fim os fez chamar junto a ſi, e lhes annunciou a ſua vontade, ordenando-lhes que voltaſſem logo em direitura á Colonia.

„ Ide-vos embora, filhos, lhes diſſe elle, as noſſas eſpeculações de commercio eſtão quaſi terminadas: a voſſa aſſiſtencia me he inutil aqui, baſtame a de Mr. Van-der-mur. Eſpero del-

della effeitos felices; porém a doença que me opprime, ou ao menos a convaleſcença, póde ter huma duração prolongada, e não poderei pôr-me em eſtado de embarcar, ſenão daqui a muito tempo. Mas huma auſencia dilatada não póde deixar de cauſar grande cuidado a noſſos reſpeitaveis Pais, e a voſſa Mãi: ide pois deſcançallos deſta cruel incerteza; e ſem lhes fallar do eſtado em que eu me acho, dizei-lhes que os meus negocios me demorão em Saméa, aonde paſſado pouco tempo vireis buſcar-me para me reſtituirdes ao gremio da minha familia.„

Em vão ſeus filhos laſtimados, e desfeitos em lagrimas lhe fizerão repreſentações ſobre os perigos que podião reſultar da ordem que lhes dava. Tinha decidido. O ſeu caracter inflexivel não lhe permittia mudar de reſolução. Seus filhos ſe vírão na precisão de obedecer, depois de haverem rogado efficaciſſimamente a Mr. Vander-mur que vigiaſſe aſſiduamente ſobre huma vida tão importante, e conduzido para caſa delle tudo quanto o

ſeu

ſeu cuidadoſo affecto julgára mais conveniente á ſituação do enfermo. No progreſſo deſtas Memorias veremos que effeitos tiverão os cuidados do Hollandez, e qual foi a ſorte de Baptiſta: voltemos porém á Ilha Incognita, aonde ſucceſſos os mais laſtimoſos, e triſtes devem fixar a noſſa attenção.

Quando os filhos de Baptiſta ſe apreſentárão ſem elle na preſença do Pai, e de Leonor, noſſos pais, já mui cuidadoſos a ſeu reſpeito, ficárão ſobreſaltados de o não ver; mas ainda o ficárão mais quando ſe lhes diſſe que tinha ficado ſem nenhum dos ſeus na Ilha de Saméa. Noſſa mãi não pôde occultar a ſua turbação, nem ſuſter as lagrimas. Que razão, dizia ella, podia haver tão forte que o obrigaſſe a ficar longe de nós, quando ſeus filhos voltavão? Porque o largaſtes? E quando ſe lhe reſpondeo, que ficava para arranjar certos negocios, e que a embarcação não partíra ſenão obrigada de ordens ſuas expreſſas, e reiteradas, queixou-ſe dolorоſamente da inſenſibilidade de ſeu filho; e logo olhando

do para os viajantes: »» Ah! lhes diſſe ella, parece adivinhar-me o coração que não he eſte o verdadeiro motivo da ſua demora em Saméa. »» O Pai penſava como ella, e não eſtava menos afflicto; mas como ſabia moderar-ſe, e temia, dando demonſtrações do ſeu cuidado, augmentaſſe o de ſua eſpoſa, fingio tomar a relação dos viajantes no ſentido natural que offerecia. E para deſviar do animo de Leonor toda a ſuſpeita, cuidou em cortar com geito as perguntas embaraçantes que ella lhes fazia, attribuindo altamente a demora de Baptiſta entre os Saméos a huma anſia demaziadamente ardente de augmentar a ſua fortuna: motivo, que parecia pouco decente, e pouco reflexionado. E para prevenir toda a explicação, mandou que os que tinhão vindo ſe recolheſſem para ſuas caſas.

Mas deſpedindo-os da preſença de Leonor, ſatisfeito apparentemente das ſuas reſpoſtas, não eſtava menos determinado a perguntallos em particular; e iſto foi o que fez na tarde do proprio dia, tendo-os feito ajuntar.

Fi-

„ Filhos, diſſe-lhes elle, vendo-lhes hum ſemblante de triſteza, que não podião diſfarçar, venho perguntar-vos as razões poſitivas da demora de voſſo pai em Saméa. Já me diſſeſtes que era para arranjar negocios; mas que negocios vem a ſer eſtes? Iſto he o que não explicais, e que eu deſejo ſaber em todos os modos. „ Os viajantes ainda mais embaraçados duvidárão reſponder-lhe. Obrigados pela ordem de Baptiſta a calarem a ſua moleſtia, e habituados deſde a infancia a reſpeitar a verdade, não atinavão com o que havião de dizer, nem meſmo ſe devião fallar. Inſiſtio o Pai ſobre o que perguntava; e dirigindo-ſe particularmente a Victor, que era o primogenito da familia, lhe diſſe: „ De vós he que eſpero a reſpoſta que deſejo. Qual he o motivo da voſſa indecisão? „ Perdoai, ſenhor, lhe reſpondeo Victor, por quem ſois, ſe ainda continuamos a guardar ſilencio ſobre huma pergunta tão ſimples; porém ſabeis a obediencia que devemos ao noſſo pai: eſte nos determinou hum ſegredo inviola-

vel,

vel, e lhe promettemos guardallo. „ Louvaria eu proprio, lhe replicou o Pai, a voſſa diſcrição, ſe outrem foſſe quem vo-lo perguntaſſe; porém attendei que eu ſou ao meſmo tempo o Pai, e o Chefe da Sociedade; e com eſte duplicado titulo tenho todo o direito á voſſa obediencia, viſto que voſſo proprio pai não he deſobrigado de ma tributar. Diante de Leonor obraſtes acertadamente, calando-vos por prudencia; porém não o deveis aſſim fazer comigo. „ Então Victor forçado a fallar lhe referio a moleſtia de Baptiſta, e o eſtado em que o tinhão deixado.

Eſta noticia, que o Pai temia ouvir, fez ſobre o ſeu animo huma viva impreſsão. Reprehendeo fortemente a imprudencia de Baptiſta, e recommendou diſcrição a ſeus filhos. „ A'manhã vos faria partir, lhes diſſe elle, e iria eu proprio a Saméa, ſenão temeſſe augmentar as ſuſpeitas, e cuidados de minha eſpoſa, e de voſſa mãi; porém deveis tornar lá, apenas vos for poſſivel fazello ſem affectação. Huma eſtada de tres ſemanas aqui vos ſerá, ſegun-

gundo me capacito, bem ſufficiente. Preparai-vos a partir no fim deſte termo. Se a bondade celeſte nos tem conſervado voſſo pai, e ſe elle ouſaſſe offender-ſe de que lá tornaſſeis com tanta brevidade, dir-lhe-heis, que impacientes da ſua auſencia, e ancioſos de o vermos, ſua mãi, e eu o haviamos aſſim determinado. ,,

Chegado que foi o dia deſtinado para a partida, deſpedidos os filhos de Baptiſta, o Pai os acompanhou até ao navio, para lhes recommendar expreſſivamente que não ſe demoraſſem em Saméa mais, do que o tempo neceſſario para gratificarem o hoſpede, e os amigos de Baptiſta, e para o metterem a bordo. ,, Eſtai na certeza, lhes diſſe elle, que contaremos os dias, as horas, e os inſtantes até á voſſa vinda, e que demorando-a acabareis de ſubmergir-nos no mais terrivel cuidado. ,,

Voltou depois a conſolar Leonor, e Amelia, ſe bem que effectivamente mais neceſſidade tinha elle proprio de ſer conſolado. A idéa de ſeu filho

doente, e morrendo talvez em huma terra eſtranha o atormentava de dia, e de noite. Por mais que procurava diſtrahir-ſe, ſempre ella inceſſantemente ſe lhe apreſentava, laſtimando-o até o intimo do coração. Via-ſe porém obrigado a não dar a entender couſa alguma; e a ſua afflicção ſuffocada ainda ſe tornava mais pungente.

Oito dias, que julgava ſufficientes para irem a Saméa, e voltarem, ſe paſſárão neſtes cuidados, que hum reſto de eſperança ainda adoçava de alguma maneira; mas quando eſte tempo teve decorrido ſem que o navio appareceſſe; quando ſe vírão paſſar ainda muitos dias, e acabar cada hum delles em vans eſperanças, toda a familia eſtava entregue á dor, e a do Pai era hum ſupplicio. Não ſe ſatisfazia eſte de mandar ao mirante para vigiar a vinda dos viajantes; paſſava elle proprio lá a maior parte do dia, e não deſcia ſenão á noite. Eſte cuidado inquieto, e paternal foi a cauſa do cruel deſaſtre que vamos a referir no Capitulo ſeguinte.

CA-

CAPITULO LI.

Accidente que ſuccede ao Cavalheiro de Gaſtines: ſua morte ſeguida da de Leonor.

EM huma tarde o Pai, cuja viſta ſe tinha cançado de olhar tanto tempo para a parte do mar, por onde ſeus filhos devião voltar, tomou huma pequena nuvem, que apparecia ſobre o horizonte pelas vélas da embarcação. Como não podia diſcernir o que via naquella diſtancia, ainda meſmo com o oculo, julgou que o veria melhor ſubindo a hum cume ainda mais elevado, que o aproximava ao ſeu objecto. O dia começava a decahir, e não havia tempo a perder. O Pai impaciente ſubio a toda a preſſa, a pezar das repreſentações de Filippe, e de Henrique, que o acompanhavão: chegou ao alto; mas tendo-ſe levantado a nuvem, conheceo o ſeu engano, e cheio

de

de triſteza entrou a deſcer da meſma ſorte. Entretanto a claridade cada vez hia a menos ; e como a ladeira em deſcida era mais difficil, quizerão os dous filhos ſuſtentallo, e elle não quiz. Ah ! que não tiveſſe o Pai menos confiança nas ſuas forças !

Apenas tinha dado alguns paſſos, quando em hum lugar mui ingreme, e deſamparado, pondo o pé em huma grande pedra que eſtava ſolta, reſvalou a dita pedra , e o Pai cahio deſamparado de cabeça abaixo de huma altura de mais de trinta pés, e foi parar a huma ponta de rochedo, em que deo a pancada mais deſgraçada.

Filippe, e Henrique deſatinados, e ſem ſabérem parte de ſi , ferião o Ceo com gritos de ſentimento, precipitando-ſe após elle para lhe acudirem , e o achárão eſcorrendo em ſangue, ſem ſentidos, e ſem movimento. Que farião elles neſta horrivel deſgraça ? Demorarem-ſe alli para lhe adminiſtrarem os primeiros cuidados que exige o ſeu eſtado ? Mas falta-lhes tudo quanto podião preciſar , e a noite

vai obſcurecendo cada vez mais. Levarem-no para caſa? Mas póde expirar no caminho: e por outra parte como havião de apreſentar-ſe a Leonor? Reveſtem-ſe pois de animo, e tomão o partido de lhe vedar o ſangue, envolvendo-lhe a cabeça em alguns trapos, e levarem-no ao depois como pudeſſem. Raſgão as camizas para fazerem compreſſas, e ataduras; e pondo-lhe á preſſa o primeiro apparelho, o tomão nos braços, e aſſim o vão tranſportando com a maior cautela poſſivel; mas apreſſando-ſe quanto podião.

Pinte-ſe agora a afflicção, a dor, a conſternação deſtes dous ternos filhos do mais reſpeitavel, e do melhor dos pais. Não era poſſivel, até paſſaria a ſer temerario, e perigoſo, querer conſervar occulto o funeſto accidente que elle acabava de experimentar. E que deſolação hião eſpalhar em toda a familia divulgando-o! Que terrivel golpe ao coração ſenſivel da Mãi! O mais a que podião aſpirar era entrarem ſem ſer viſtos; chamarem eſcon-

di-

didamente ſoccorro para viſitarem as feridas do Pai, e curallas; e quando o tiveſſem feito tornar a ſi, preparar com geito a Leonor para receber a triſte noticia. Porém todas eſtas medidas de prudencia forão inuteis.

Leonor com cuidado de não ver chegar ſeu marido, tinha tomado a reſolução de ir paſſeando ſahir-lhe ao encontro. Pedio a Martine que a acompanhaſſe; e ambos ſahião de caſa ao ponto em que os dous irmãos carregados com o Pai naquelle triſte eſtado, ſe apreſentavão á porta: e no meſmo ponto tambem Adelaide entrava caſualmente na ſala com huma luz. Como a porta exterior eſtava aberta, a luz que alluniou de repente huma parte do pateo, fez viſiveis os dous irmãos, e moſtrou aos olhos de Leonor o Pai meio morto nos braços de ſeus filhos. A eſte aſpecto terrivel, e ineſperado deo ella hum grito deſatinado, e cahio, como ſe hum raio a feriſſe, depois de haver feito hum vão eſforço para ſe lançar ſobre o corpo do marido.

Mar-

Martine, e os dous irmãos não ſabem a qual delles devão primeiro acudir: o perigo he de algum modo igual de ambas as partes; não podem acudir a ambos ao meſmo tempo; mas Adelaide, e todas as peſſoas da caſa, eſpantadas do grito de Leonor, corrêrão em hum inſtante trazendo luzes. O ſuſto, o ſentimento, o temor de cada hum he extremo á viſta do eſtado de noſſos eſtimadiſſimos Pais: mas não baſta chorallos, nem abandonarem-ſe a vans lamentações, he preciſo acudir-lhes, e fazellos tornar a ſeus ſentidos. Iſto foi o que Martine tomou cuidado de repreſentar a todos os aſſiſtentes.

No meſmo inſtante a noticia deſte duplicado deſaſtre ſe eſpalhou por toda a cidadella, e povoação. A maior parte dos chefes de familia corrêrão tremendo, e conſternados: a afflicção he extrema, reconhecendo cada hum por ſeus proprios olhos o temivel eſtado em que ſe achavão os authores da ſua exiſtencia.

Entretanto trouxe-ſe Leonor para

a

a ſua camara, e o Pai para outro apoſento; e em quanto Adelaide, e D. Roſa ſe esforção por fazerem tornar a ſi a Mãi, Henrique, Filippe, e Martine viſitavão as feridas do Pai. Tirárão as ligaduras, e pannos com que lhe tinhão envolvido a cabeça, cortão-lhe os cabellos empaſtados de ſangue; e tendo lavado as partes offendidas, achão que os tegumentos eſtavão dilacerados em muitas partes, e que o craneo ſe achava fracturado por ſima, e á ilharga da fonte. Martine conſultado não ouſou dizer o que penſava das conſequencias deſta quéda. Declarou ſim que não percebia eſtrago mortal neſta fractura; mas que era preciſo levantar o ſegundo apparelho para fallar mais poſitivamente. Puzerão-ſe todos os meios para tirar o Pai do ſeu lethargo; mas ſó ao amanhecer do dia ſeguinte he que tornou a ſi. Então tendo recobrado os ſentidos, experimentando vivas dores, e vendo-ſe na cama cercado de toda a ſua familia, perguntou o que o tinha poſto no eſtado em que ſe via: e para o fazer

lembrar, foi preciso referir-lhe todo o caso da vespera. Informou-se se a sua esposa sabia do que se tinha passado, e virão-se obrigados a contar-lhe a crise em que a puzera a tristissima vista do seu estado. Disse-se-lhe que começava a tornar a si; que a tinhão separado delle por não aggravar o perigo da situação desta mulher sensivel, deixando-a ver seu marido privado de sentimento, quando ella tornasse a si. O Pai rogou a seus filhos que o conduzissem para junto de Leonor; mas representou-se-lhe que era mais facil, e menos perigoso trazer a Leonor para junto delle; e isto foi o que se fez logo para contentar igualmente a Leonor, que recuperando a falla, pedia instantemente que a transportassem para junto de seu marido.

O Pai não dissimulava o que havia que temer das consequencias da sua quéda: sentia-lhes melhor o perigo, do que nenhum de seus filhos: queria porém ter a sua esposa por testemunha do seu mal, não só porque sempre se deseja estar junto ao que se ama, e

por

por ser isto huma doce consolação no mais vivo padecer, mas tambem porque conhecendo a fundo o coração desta mulher incomparavel, e o excesso da sua sensibilidade, não duvidava que separada delle, a sua imaginação, que via muito além do perigo, lho representaria mais imminente do que era. Por outra parte como nada tinha perdido do seu esforço, pensava que a sua firmeza, e conformidade se communicaria ao espirito de Leonor. Promettia-se occultar-lhe do seu mal tudo quanto pudesse esconder-lhe.

Taes erão as suas disposições, quando Leonor entrou no seu aposento pállida, desfeita, abatida, sustentada por dous dos seus filhos, e seguida de Adelaide, e da Hespanhola. Tinhão-lhe dito que seu esposo sahíra do cruel estado em que ella o tinha visto; que pedia vella; e estas felices noticias, que davão a seu coração huma sombra de esperanças, lhe havião emprestado forças para ir até ao doente. Hia em huma firme resolução de lhe disfarçar o temor em que ainda estava a seu res-

peito ; mas quando ſe chegou ao leito, e vio o ſeu roſto amortecido, os olhos encovados, as feições alteradas pela violencia da febre, não pôde conter-ſe. Toda a ſua firmeza, e reſolução não foi baſtante para obſtar-lhe a que derramaſſe huma torrente de lagrimas, e ſe entregaſſe aos gemidos, e ſoluços.

Em vão quiz o Pai animalla com os ſeus diſcurſos. O golpe era dado: penetrára até o intimo do coração, aonde tinha atacado os principios da vida. Logo dahi a pouco lhe deo hum grande tremor, ſeguido de hum ſuor frio. Declarou-ſe febre, e deſde então Leonor ſe capacitou de que não ſobreviveria áquelle que poſſuia todo o ſeu amor, e cuja perda era para ella a maior das deſgraças.

Fez arranjar huma cama junto á do Pai, e mettendo-ſe nella, lhe diſſe: „ Amado eſpoſo, dediquei-vos a minha exiſtencia, e os meus ſentimentos até á morte. Temos vivido ſempre unidos, ſempre inſeparaveis. Só a morte quebrará vinculos, que nada tem já

mais

mais ſido capaz de afroxar : mas que digo? a propria morte não nos ſeparará. Cortando o voſſo deſtino , terminará tambem o meu. Se o Ceo diſpõe dos voſſos dias, eſpero da ſua bondade propicia que ambos ſahiremos da vida , e que no meſmo dia o meſmo ſepulchro nos encerrará a ambos. O Ceo ouve , e attende ás minhas ſúpplicas; eſta he a mais ardente do meu coração. Sempre temi ficar viva depois de vós : mas hum preſentimento, cujo favoravel annúncio acceito, me capacita de que não hei de chorar a voſſa perda. ,,

Julgou o Pai dever exhortalla a reſignar-ſe pacientemente aos Divinos decretos. Repreſentou-lhe a inutilidade da ſua prevenção, e afflicção ſobre o que devia ſucceder. E finalmente enternecido ſobre a derradeira prova de amor, e obſequio que lhe dava ſua eſpoſa, lhe demonſtrou quanto ſe achava conſolado pela ſua preſença.

,, Bem conheceis, minha cara eſpoſa, accreſcentou elle, que não naſcemos para não morrer. Sujeitos á com-

commua condição de todas as creaturas viventes, cumpre que reſtituamos á Natureza o que della recebemos; mas pagando o tributo, que todo o mortal deve ſatisfazer-lhe, não teremos ſenão que dar graças á Providencia. Ninguem talvez recebeo da ſua mão tantos beneficios, e poucos ſe encontrão que tenhão abrangido huma tão longa carreira. ,,

Martine percebendo que a viſita, e as converſações deſtes velhos reſpeitaveis lhes cauſavão huma tal commoção, que podia prejudicar-lhes, pedio a ambos que ſe demoraſſem, e que guardaſſem ſilencio. Demonſtrou ao meſmo tempo á ſua numeroſa familia, cuja affluencia entupia, e embaraçava o apoſento, que pela meſma razão convinha que alli não ficaſſem ſenão as peſſoas neceſſarias para os tratar: e eſtes aviſos prudentes, bem que triſtes, e deſagradaveis, forão exactamente ſeguidos. Os filhos, que não habitavão na caſa do Pai, ſahirão, e ſe forão embora, para tornarem quando lhes tocaſſe a ſua vez; e a Mãi fazendo-ſe

vio-

cuja ſombra ſe fez mais eſpeſſa, eſtendendo hum cortinado por baixo; e apenas alli eſtavão arranjados, quando ſe virão chegar ſucceſſivamente todas as familias da Ilha, cujos Chefes conſternados conduzião pela mão, ou trazião nos braços os filhinhos pequenos, acompanhando-os os mais creſcidos com o ar da maior triſteza.

Reunidos todos, o Pai os fez aproximar-ſe; e eſforçando a voz, lhes diſſe: „Amados filhos, eis-aqui o momento de huma ſeparação, que já de largo tempo devieis antever. Ella entra na ordem da natureza. Voſſa Mãi, e eu não recebemos a vida ſenão para a tornar áquelle, de quem a temos. O Author da Natureza nos chama a ſi. Humildemente nos ſujeitamos á ſua vontade ſanta. Seria poſſivel que murmuraſſemos deſte decreto fatal depois de tantos beneficios com que nos tem gratificado, e quando meſmo agora nos dá a prova mais terna de affeição? Perdeis voſſo Pai, e voſſa Mãi; porém não podieis eſperar que elles viveſſem ſempre, nem

ain-

ainda prometter-vos que durarião por tão largo tempo ; mas reſta-vos hum Pai, que intimamente vos ama, e não morrerá. Nós meſmos, doce eſperança ! nós meſmos não ceſſaremos de exiſtir, acabaremos ſómente de ſer viſiveis aos voſſos olhos : e em quanto o noſſo corpo vai a voltar á terra, donde ſahio, o noſſo eſpirito deſembaraçado deſte deſpojo groſſeiro, e mortal, vivirá ſem fim, e vigiará ſobre vós. Não vos ſirva pois de exceſſiva afflicção hum ſucceſſo neceſſario, e que nada tem que mereça juſtas queixas. Levaremos commoſco a conſolação de vos deixar tão felices, quanto o podeis ſer neſte mundo, e de haver aſſentado a voſſa felicidade ſobre a baſe mais firme, e duradoura. Sois hum povo de irmãos, huma ſociedade de homens unidos para viverem ſujeitos a leis juſtas, cuja equidade conheceis, e a cuja obſervancia vos obrigaſtes. A unica couſa que nos reſta a deſejar-vos he que vivais ſempre em harmonia, ſempre fieis a eſtas leis propicias, ſempre unidos ao voſſo Chefe, cuja au-

tho-

thoridade tende direitamente á ſua manutenção. Reſta-me ſó a pedir-vos que não vos levanteis contra eſta ordem ſocial, que vos protege, e vos defende, e que nunca aſpireis a ſaber mais ſobre eſte ponto, do que a Natureza que vo-la preſcreveo. „

A Mãi que ſempre ſe moſtrára tão terna, e que perdia a vida ſó por hum exceſſo de ſenſibilidade, pareceo neſte ultimo momento huma creatura celeſte. A ſua fraqueza tinha deſapparecido. Superior a ſi propria, e ſenhora dos movimentos do ſeu coração, moſtrando a ſeus filhos todo o amor que lhes tinha, e que vivia ainda todo inteiro na ſua alma, teve a força de os animar a ſupportarem com paciencia a ſeparação dolorosa, que ſe preparava: a ſuas filhas exhortou principalmente a que não ſe deixaſſem abater por eſte infortunio: „ Ah! acautelai-vos, lhes diſſe ella, de vos entregardes a hum ſentimento ſem medida. A razão, e a Religião igualmente de mãos dadas vos determinão moderalla. Nós tambem vo-lo pedimos co-

como hum esforço que deveis aos nossos exemplos, e á nossa memoria. Sempre temos vivido no exercicio da justiça, da moderação, da beneficencia: não deveis pois esperar que encontraremos o premio no proprio seio da Justiça, e da Bondade suprema? Por consequencia não tenhais cuidado sobre a sorte que nos espera, pois que tão digna he de invejar. Não vos affligais tambem, quando hum particular favor do Ceo me isenta da desgraça de chorar o meu esposo, e das enfermidades sempre em augmento de huma triste velhice. Vamos gozar de huma paz, de huma felicidade sem sombras: gemidos, e prantos não venhão perturbar este doce socego. Eis-aqui a ultima petição que vos fazemos. Nunca já mais vos esqueção estas palavras; e lembrai-vos de que a alma de vossos Pais vivirá sempre, e não cessará de amar-vos. ,,

O Pai disse a Henrique: ,, Meu filho, ides a ser revestido do poder supremo. Lembrai-vos que este não vos he dado senão para promover a fe-

li-

licidade do voſſo povo. Fazei reinar as leis, e goſtareis a doce alegria de o ver feliz. Não vos recommendo que ſejais bom; exhorto-vos a ſer juſto, a juſtiça deve ſer a bondade dos Reis.» Expoz-lhe depois o pezar que tinha de não chegar a ver voltarem para a Ilha os Inſulares auſentes, e lhe diſſe que era o unico que levava á ſepultura. Recommendou-lhe os Europeos, e lhe rogou que os olhaſſe como Cidadãos da Ilha, e que os dotaſſe com huma propriedade igual á dos outros. Exhortou Wilſon a amoldar-ſe ás leis, e coſtumes da Sociedade, que o acolhêra em ſeu gremio, ſem lhe fazer deſejar outros. Aſſegurou a Martine a eſtimação, e affecto que elle lhe tinha inſpirado, e lhe rogou que ſempre ſe conſervaſſe addicto aos intereſſes verdadeiros do primogenito. Conſolou finalmente a D. Roſa; promettendo-lhe da parte de todos os ſeus filhos, e particularmente de Henrique todas as attenções, reſpeito, e obſequios da amizade.

Leonor inſtou com as filhas que ſe-

seguissem sempre os seus exemplos, e dictames. Recommendou-lhes que amassem seus irmãos, seus maridos, seus filhos, e conservassem a boa paz, e união nas suas familias. Disse á Hespanhola, que no seu coração a tinha posto na ordem das suas proprias filhas; que com ellas a deixava como com suas irmans, e que ficaria gravada na sua lembrança: e concluio, desejando-lhe a sorte feliz que merecião suas virtudes, e seu amavel caracter.

O Pai, e Leonor sentindo-se enfraquecer cada vez mais, implorárão aqui a assistencia do Ceo com o fervor mais piedoso, e toda a familia de joelhos ajuntava as suas orações com as delles.

„ Oh bondade Divina, disserão estes veneraveis velhos, perdoai-nos os erros, e as faltas de huma longa vida; esquecei as nossas fragilidades, e purificai-nos com a vossa graça. „

Depois de todas estas protestações, destas exhortações ternas, e súpplicas fervorosas, quiz o Pai que cada hum de seus filhos viesse beijar-lhe a mão,

e

e receber as ſuas ultimas deſpedidas, e a ſua benção; e elles ſe apreſentárão ſucceſſivamente huns apôs outros a eſta triſte, e terna ceremonia. A mão desfalecida deſte velho veneravel, e a da mãi a mais adorada, empregárão eſſe pouco que ainda lhes reſtava de alento em dar a ſeus filhos o ultimo teſtemunho de amor. Eſtes pais amados apertando-lhes docemente a mão, e agradecendo-lhes o ſeu affecto, e obediencia, fazião votos para que o Ceo ſe dignaſſe conceder-lhes as virtudes mais neceſſarias, e a felicidade que as deve coroar.

O Pai voltando-ſe depois para a ſua eſpoſa, e tomando-lhe a mão, lhe diſſe com huma voz já mui fraca: „ Cara Leonor, cara eſpoſa do meu coração, ſinto que a minha hora ſe aproxima, e pelos voſſos olhos vejo que a voſſa não eſtá longe. Eis-nos aqui no deſenvolvimento da ſcena da vida, neſte artigo tão temido de todos os homens. He terno, he lugubre talvez, mas nada tem de horrivel para nós. Que digo? Antes aqui achamos

huma prova da bondade Divina. Quantos eſpoſos ternamente unidos tem deſejado em vão não ſobreviver ao objecto do ſeu amor ; e quão pequeno he o numero daquelles, a quem o Ceo permittio ſahir juntos deſte mundo ? Elle nos fez hoje eſte raro favor para nos deſapegar por eſte ultimo beneficio de todo o affecto terreno. Confeſſemos-lhe pois a noſſa juſta gratidão, e conſagremos-lhe os noſſos ultimos penſamentos . . . . »

» Eſpirito Eterno , Deos bom, e Todo poderoſo , exclamou Leonor, recebei as expreſsões , e os votos dos noſſos corações ! Recebei as noſſas almas penetradas de amor , e agradecimento em o voſſo paternal gremio , e conſolai eſtes filhos afflictos da deſgraça de nos perderem. » E voltando os olhos quaſi extinctos para o Pai , que apenas a podia ouvir , lhe diſſe : » Caro eſpoſo , recebei aqui a ultima prova do meu vivo affecto , e . . . . caro eſpoſo ! Adeos . . . . morro . . . . » apertou-lhe a mão , e no meſmo inſtante expirou ; e ao meſmo tempo o Pai

com

com hum gemido deo o ultimo ſuſpiro.

Oh quem poderá deſcrever dignamente o quadro da conſternação em que ſe achou naquelle ponto toda a Colonia! Quem poderia dizer o que ſe paſſava em todos os corações? Até alli cada hum ſe tinha reprimido quanto podia para reter as lagrimas, e os brados do ſeu profundo ſentimento; cada hum ſe tinha esforçado por eſconder huma parte da dor que o ſuffocava, por não perturbar por demonſtrações de affecto muito indiſcretas os ultimos momentos de pais tão amaveis; porém apenas expirárão, vírão-ſe os Inſulares, ouvirão-ſe de todas as partes abandonar-ſe aos choros, aos ſoluços, aos gemidos, com lamentos tão ternos, tão mavioſos, que o homem o mais duro, o mais feroz não teria podido deixar de ſer ſenſivel, e até em Wilſon ſe vírão lagrimas. Alguns hião proſtrar-ſe defronte dos corpos do Pai, e da Mãi; e desfeitos em lagrimas lhes dirigião expreſsões mavioſiſſimas; outros olhavão para elles por

largo eſpaço com huma ſuffocação mortal ; e dahi a pouco levantando as mãos, e os olhos para o Ceo ſe queixavão amargamente á Providencia de que lhes arrebatava a hum tempo a honra, a gloria da Colonia, e a conſolação de ſeus dias : outros ficárão como attonitos, mettidos em alto ſilencio, ſem ſe lhes ouvir palavra, nem mais que algum ſuſpiro ſahido das entranhas ; as mãos nos olhos, a cabeça deſcahida, parecia gente fóra de ſi. Os mais velhos bradavão : „ O' Deos ! temos vivido demais. Porque não cortaſtes antes os noſſos dias, do que os deſtas peſſoas incomparaveis ? Coſtumados ha tantos annos aos teſtemunhos da ſua bondade, da ſua vigilancia, do ſeu affecto, quem nos conſolará na ſua perda ? Aonde acharemos amigos tão fieis, pais tão desvelados, Chefes tão capazes, e prudentes ? Deſgraçada Colonia ! deploraveis familias ! que terrivel golpe eſte que hoje padeceſtes ! „

Os mancebos clamavão : „ Ai ! o Ceo não fez ſenão moſtrar-no-los. Os noſſos pais tiverão ao menos a feli-

licidade de viverem largo tempo com elles. Reſtar-nos-ha ſó a mágoa da ſua privação ao tempo em que nos era mais doce, mais util conhecellos. »

Todas as mãis anſioſas de gravarem a memoria deſtes caros authores da Colonia na alma terna de ſeus filhinhos os conduzião até o leito; e levantando-os nos braços, lhes dizião com vozes mavioſas: » Eis-aqui, filhos, os reſtos de noſſo Pai, e de noſſa Mãi, deſtes progenitores, que forão tão bons, e tão neceſſarios a todos os que os conhecêrão. Nunca mais os vereis! Porém nunca vos eſqueça que os viſtes; e quando chegardes a idade de comprehender o que ſe vos diſſer das ſuas virtudes, imprimi a ſua imagem na memoria, e fazei todo o esforço por imitallos. »

Depois que cada hum teve aſſim aberto livre carreira ás expreſsões do ſeu juſto ſentimento, Henrique, que ſuccedia ao Pai, e eſtava reconhecido por Chefe da Sociedade, deo as ordens preciſas para a occaſião. Era preciſo fazer os ultimos officios aos cada-

ve-

veres de noſſos pais amados. Henrique não podendo acabar comſigo fazellos por ſi proprio, rogou a Martine, e a D. Roſa que ſe dignaſſem encarregar-ſe deſtes cuidados officioſos; e eſtes fieis amigos dos reſpeitaveis Chefes, honrados com eſta confiança, ainda que por extremo afflictos da commum perda, promettêrão cumprir com eſtas funções demaziadamente penoſas para filhos tão ſenſiveis, como infelices. Aſſim ſe concluio eſte dia infeliz, que devia preparar a Colonia a novas lagrimas.

CAPITULO LII.

Funeral dos dous Fundadores da Colonia: ſeu elogio funebre: Mauſoléo que ſe lhes erige: juramento feito por Henrique ao ſeu Povo: juramento preſtado pelo Povo ao ſeu Chefe.

TRes dias ficárão os cadaveres dos reſpeitaveis Chefes da Sociedade expoſtos com o roſto deſcuberto ſobre huma eça; e durante todo eſte tempo o concurſo dos Inſulares que vinhão laſtimar-ſe, e orar junto delles, não ceſſou hum ſó inſtante. Henrique não ſe diſpenſava como qualquer dos outros deſte piedoſo dever, quando negocios urgentes o não prendião para outra parte. Não conhecia razões de eſtado; e a repreſentação, que não era para elle hum exterior empreſtado, não o embaraçava de obedecer aos ſentimentos da Natureza; bem como eſtes

o não tolhião das importantes funções de Chefe da Colonia. Não ſe envergonhava de ceder aos movimentos da piedade filial; mas ſabia quando convinha fazella ceder tambem aos ſeus primarios deveres.

Conſultou Martine ſobre a execução de hum deſignio que formára: e vinha a ſer, iſentar da corrupção os precioſos reſtos de noſſos pais embalſamando-os. Martine, que tinha toda a inſtrucção ſobre os procedimentos de que ſe tem ſervido tanto os antigos, como os modernos para embalſamarem os cadaveres, lhe diſſe que a couſa não ſó era poſſivel, mas que elle ſe julgava em eſtado de o ſatisfazer a eſte reſpeito, a qual reſpoſta liſongeou o coração de Henrique de huma doce eſperança. Figurava-ſe que hião a reſtituir-ſe-lhe de alguma ſorte aquelles meſmos que a morte lhe arrebatára. Cuidou logo em ordenar que ſe ſubminiſtraſſe a Martine tudo quanto pudeſſe ſer preciſo para eſta operação. Em conſequencia todos os pós aromaticos, balſamos liquidos, e differentes

dro-

drogas, que este pedio, lhe forão dadas com abundancia: e o embalsamar, que durou seis semanas, teve todo o bom exito que os cuidados assiduos, e habilidade do operador podião fazer esperar.

Entretanto regulava Henrique os preparativos, e a ordem das exequias de nossos pais. Com Filippe e Vicente combinava a planta de hum Mausoléo, que projectava levantar-lhes. Indicava a solemnidade de certos dias de orações públicas. Prescrevia hum luto geral para a Colonia, que não se limitava á fórma, nem á côr dos vestidos, mas que extendia a sua severidade até ás comidas, e ás recreações. O luto era de hum anno: os vestidos devião ser de huma fazenda grosseira, e escura; as comidas simples, e frugaes. Todos os banquetes, todos os divertimentos de estrondo erão inteiramente prohibidos. O verdadeiro luto andava no coração; mas não querião, nem devião desmentir no exterior em cousa alguma desta profunda tristeza. E filhos ternos, e agradecidos poderião

rião manifeſtar de modo que foſſe demaziado a ſaudade ſenſivel, que devião a hum bom Pai, e a huma digna Mãi? As ordens de Henrique forão á riſca, e fielmente executadas.

Chegado o dia das exequias todos os Inſulares, tendo aviſo da hora, do lugar, e das funções que cada hum devia exercer na ceremonia, ſe achárão em veſtidos lugubres no atrio da cidadella, aonde os corpos dos dous Fundadores eſtavão expoſtos. Então eſtes venerandos cadaveres collocados em hum caixão de chumbo cuberto de hum panno preto, e branco, forão poſtos em humas andas tiradas por quatro cavallos igualmente cubertos de xareis pretos, e brancos. Os cavallos forão caminhando mui de vagar para a eſplanada. Henrique ſuſtido por Martine hia detrás das andas a diſtancia de alguns paſſos com géſto magoado, e triſte, a cabeça baixa, os olhos nadando em lagrimas. Todos os demais o ſeguião em hum morno ſilencio, ſó interrompido de quando em quando por profundos ſuſpiros.

Che-

Chegando até o cabo da eſplanada, parárão as andas defronte do Altar, onde ſe depoz o ataude. Todos os Inſulares ſe poſtárão em roda, e ſe começou o Officio dos Finados. Henrique foi ainda obrigado pelo dever do ſeu lugar a exercer neſta triſtiſſima occaſião as funções de Chefe da Colonia. Devia ao ſeu povo o exemplo do valor, e da conformidade, reveſtio-ſe pois de toda a ſua firmeza; e afogando a ſua dor, que as lagrimas, e ſoluços dos circunſtantes deſpertavão a ſeu pezar, cumprio o ſeu reſpeitavel miniſterio com a maior decencia, e com a mais terna piedade.

No meio das exequias o Rei ſuſpendeo as orações para formar em breves fraſes o elogio funebre dos dous Fundadores. Subio ao ſupedaneo do Altar, voltou-ſe para o povo, e arrancando hum profundo ſuſpiro, depois de ter eſtado em ſilencio por algum tempo, com os olhos baixos fallou a todos em geral deſta ſorte:

„ Meus irmãos, meus cidadãos, meus amigos, que funebre, que triſ-

te,

te, que mavioſa obrigação nos reune aqui hoje! e quanto he penoſa a que agora devo cumprir! Ao lugubre apparato que temos preſente á noſſa viſta, e á profunda afflicção que tranſpira dos voſſos roſtos, he evidente que nenhum deixa de ſentir mui vivamente a perda que acaba de experimentar, e a cruel ſeparação que vai a conſummar-ſe. Mas quão poucos (digo-o aſſim) conhecêrão perfeitamente todas as virtudes daquelles que chorão, a vaſtidão do ſeu eſpirito, a profundidade de ſeus conhecimentos, os theſouros inexhauriveis da ſua bondade; e a ſublimidade das ſuas grandes almas!

„ Tive a felicidade de os ver, e ouvir mais frequentemente que nenhum outro: e a idéa que delles formei não póde ſer maior. Homens, eſpoſos, pais, chefes de ſociedade, preenchêrão em todos eſtes eſtados todos os deveres, todas as obrigações que a Natureza, a Religião, a Politica lhes preſcrevião. As Memorias que o Pai nos deixou como huma herança pre-

cio-

cioſa, são hum monumento authentico das ſuas virtudes civís, e domeſticas. Com que ſujeição, com que agradecimento recebêrão ſempre os dictames, os conſelhos de ſeus parentes! Com que exacção, com que zelo ſe conformárão ás ſuas determinações! Com que candura, e innocencia não paſſárão a mocidade no meio de huma ſociedade depravada! Que outro homem moſtrou já mais tanta conſtancia na adverſidade, tantos recurſos na precisão, tanto ardor para o trabalho? Que eſpoſos forão já mais tão unidos, tão ternos, tão prevenientes, tão deſvelados hum para o outro? Aonde ſe vírão pais mais attentos, mais cuidadoſos, mais vigilantes, e que amaſſem a todos os ſeus filhos com tanto affecto? Finalmente aonde ſe encontrarão em outra parte Chefes de Sociedade mais inſtruidos, mais juſtos, mais beneficos, e mais anſioſos de fazer reinar a ordem, a paz, a concordia entre os ſeus ſubditos; de os deixarem gozar de todos os ſeus direitos de homens, e de ci-

da-

dadãos, e de os conſtituirem tão felices, quanto o podião ſer?

„ E aqui he, meus irmãos, que deveis obſervar mais particularmente os talentos raros, e o merecimento incomparavel do Pai; a razão profunda, e illuminada de noſſa Mãi. Sabião, e vo-lo enſinárão que o homem naſceo para viver em ſociedade; que nada, ou pouco mais de nada póde ſem o ſoccorro, e a força dos outros; que as ſuas luzes, direitos, meios, fruições augmentão á medida que vemos extenderem-ſe as ſuas relações, e que toda a felicidade, de que póde gozar ſobre a terra, a encontra em huma Sociedade policiada, fundada ſegundo os deſenhos da Natureza.

„ Concordando com eſtes conhecimentos, concebêrão elles o arrevido, o generoſo projecto de comporem da ſua familia huma tal Sociedade, e de reunirem todas as vontades na peſſoa de hum Chefe, eſtabelecendo deſte modo ſolidamente a felicidade de ſeus filhos, e firmando-a para toda a

ſua

ſua poſteridade. Eſte projecto tão vaſto, tão magnifico, e tão importante ao meſmo tempo pelas conſequencias que devia ter, foi executado por elles com huma conſtancia, e huma coragem ſuperiores, com o exito mais completo.

„ Abri a Hiſtoria, e conſultai-a ſobre a conſtituição, e governo dos Imperios, e das Republicas, que já não exiſtem. Lançai huma viſta de olhos ſobre os Eſtados que ainda ſubſiſtem, e vereis que quaſi todos os Fundadores deſconhecêrão as Leis proſperadoras da ordem ſocial, ou que tendo-as deſprezado os ſeus Fundadores para lhes ſubſtituirem Leis humanas, e arbitrarias, os abuſos, os vicios, as deſordens reſultantes de taes erros tem cauſado as deſgraças, e revoluções deſtes Eſtados, ou que lhes preparão a decadencia, arraſtando-os á ſua ruina. Graças aos deſvelos dos noſſos Fundadores, nós podemos evitar ſemelhante ſorte.

„ Que ſeria de nós, meus amigos, neſte angulo da terra, ſeparados

das

das grandes Sociedades, ſe contentes de nos terem dado a vida, e procurado os meios da ſubſiſtencia os noſſos reſpeitaveis progenitores, não tiveſſem eſtendido os cuidados da ſua prevenção ſobre a ſorte futura da Ilha; ſe cada hum de ſeus filhos em huma inteira independencia não quizeſſe tomar por norma ſenão as extravagancias da ſua vontade; ſe todas as familias formando outras tantas pequenas Republicas, deſuniſſem os ſeus intereſſes dos das outras, e ſenão reconheceſſem hum ſuperior para ſer o centro das vontades, e dos intereſſes communs, para fazer fallar, e manter as Leis? Não conſtituiriamos certamente hum povo. Como os noſſos infelices vizinhos não ſeriamos bem depreſſa mais do que huma horda ſelvagem. A' medida que os vinculos do parenteſco foſſem afroxando, o affecto, e as attenções, que prendem hum individuo ao outro, huma familia a outra, ſe perderião; e eſtendendo-ſe a toda a Colonia, a anarquia traria apôs ſi, como ſempre, a deſordem, e a deſolação. Que ſeria

de

de nós finalmente se a nossa constituição não fosse fundada sobre as Leis immutaveis da ordem natural? Huma Sociedade, como tantas outras, aonde a cubiça favorecida pela ignorancia viesse allucinar o Governo, aonde a intriga, e a ambição fizessem desaforadamente fortunas immensas, aonde a venalidade, e corrupção introduzissem a gangrena, e a morte até o coração do Estado. ,,

Aqui descco Henrique do altar, chegou-se ao atude, e estendendo-lhe os braços, depois de o ter saudado com huma profunda inclinação, continuou assim:

,, O' amados, e respeitaveis authores dos nossos dias, e da nossa prosperidade! Chefes inimitaveis, e sem modélo! quantas obrigações não impuzestes aos nossos corações agradecidos, e que exemplos nos não deixastes! Qual de nós poderia esquecer o quanto obrastes em sua prol, e excitar a vossa lembrança sem se sentir movido até o íntimo da alma? Não, certamente, nunca já mais perderemos a

memoria dos voſſos paternaes cuidados, dos voſſos beneficios, deſte amor tão mavioſo que ſempre nos tiveſtes, nem dos prudentes conſelhos que nos dictaſtes. Nenhum membro da Sociedade poderá haver que deixe de os ter gravados no ſeu coração, que não ſe ſinta obrigado a tranſmittillos a ſeus filhos para avançar a ſua memoria até ás derradeiras gerações; e que relatando-lhes os ſucceſſos da ſua vida, e todos os factos memoraveis de que ella abunda, não faça goſto de os inſtruir do que elles vos deveráõ algum dia.

„ Exhortando-nos a obedecer ás Leis me recommendaſtes que as fizeſſe executar, e que foſſe ſempre juſto. Educados á voſſa viſta, formados pelas voſſas lições, poderiamos nós por ventura deſviar-nos da ſua prática? Poderiamos querer perturbar eſta Sociedade, que vos foi tão amavel, e ſobre a qual vigiais da morada feliz aonde eſtais? Ouſo capacitar-me de que nenhum de nós ha, que deixe de lhes ter conſagrado em ſeu coração a maior ſubmiſsão, que não ſe olhaſſe culpado

con-

contra o Ceo, e contra vós, ſe chegaſſe ao exceſſo de as tranſgredir. Em quanto a mim, ó meu Pai, cuja aſſiſtencia aqui imploro, incumbido do penoſo cargo de governar depois de vós eſte novo Povo, eu me conſagro todo inteiramente a fazer obſervar eſtas Leis, que o protegem, e na voſſa preſença juro ſolemnemente de não uſar do poder que ellas me dão, ſenão para defender os direitos, a propriedade, a liberdade de cada cidadão, e para manter a ordem, a felicidade, e a paz na Colonia. "

Depois deſta falla de Henrique, que fez correr novas lagrimas aos circunſtantes, todos os cabeças de familias ſahírão dos ſeus lugares, e vierão arranjar-ſe diante delle para lhe tributarem pública homenagem, e preſtar-lhe juramento de fidelidade, tanto por ſi proprios, como por ſuas mulheres, e filhos: o que fizerão pondo a mão eſquerda ſobre o peito, e eſtendendo a direita ſobre o codigo das Leis, que ſe havia trazido de propoſito para eſta ceremonia. Eis-aqui a formula do

juramento que pronunciavão em voz alta, e intelligivel:

„ A vós, que a Lei nos dá por Soberano, e de quem os noſſos corações terião feito eſcolha ſe a meſma Lei a tiveſſe deixado ao noſſo alvedrio, reconhecemos em nome, e como repreſentantes do povo deſta Ilha por Chefe ſupremo da Sociedade. Capacitados de que ſeguireis á riſca o que a Lei vos preſcreve, pomos em vós toda a noſſa confiança: promettemos obedecer-vos, contribuir em todo o tempo com as noſſas peſſoas, com os noſſos bens a fazer poderoſa a voſſa protecção para fazer reinar a ordem, e a juſtiça, e ſolemnemente vos juramos a fidelidade mais inviolavel. „

Martine, e D. Roſa vierão por ſua ordem preſtar tambem o juramento de obediencia, e fidelidade nas mãos do novo Chefe, que prometteo olhallos, e attendellos como membros da familia; mas Wilſon não ſe apreſentou, antes diſſe a Filippe, que eſtava junto delle, que não tinha ainda decidido acabar os ſeus dias na Colonia;

que

que era membro de outra Sociedade, á qual de perto, ou de longe queria pertencer sempre. „ Muito embora, lhe respondeo Filippe; mas senão quereis ser contado entre os membros da Colonia, tambem não deveis esperar participar das suas vantagens; e nem o Chefe, nem a Sociedade vos devem daqui em diante senão simples attenções, que exige a vossa qualidade de estrangeiro. „ Pois muito bem, replicou Wilson, seja assim, estas simples attenções me bastão. Vivo sem temor algum entre vós; mas toda a propriedade aqui me seria inutil, ou para melhor dizer, onorosa. Eu não quero porém ser-vos pezado. Seja na guerra, seja no commercio vos servirei com o meu braço, e com os meus conselhos: persuado-me que assim posso pagar á hospitalidade que me concedeis. „

Filippe não replicou, mas ficou mui pouco satisfeito desta affectação de independencia da parte de hum homem, que tanto devia á pequena Sociedade, e que da propria bondade que esta lhe mostrava queria deduzir

di-

direito a deſprezar os ſeus beneficios. Todos os que o ouvírão tomárão do ſeu caracter huma idéa pouco favoravel ; mas calarão-ſe. Henrique eſtava tão entretido com as ſuas funções importantes, que não attendeo á conducta pouco decente, e diſcurſos do Inglez. Concluio as orações, que interrompêra ; e depois na frente de todo o congreſſo acompanhou os venerandos cadaveres até o ſepulchro, aonde havião de depoſitar-ſe.

Aqui ſe renovárão todas as feridas dos corações, todos os ſentimentos ſe deſpertárão. Quando ſe encerrou o caixão dentro no monumento, a cada hum dos Inſulares ſe repreſentou que novamente perdia eſtes pais tão bons, e tão eſtimaveis. De toda a parte ſoavão gemidos, laſtimas, ſoluços ; e o novo Chefe com o coração partido da violencia da ſua dor, e da dos circunſtantes ſe vio obrigado a abbreviar a ceremonia por fugir a eſte funebre eſpectaculo, e arrancar-ſe de hum lugar igualmente amado, e terrivel a eſta familia inconſolavel.

A

A triſte lembrança deſte cruel momento, as lagrimas que ainda correm de meus olhos deſcrevendo eſta pintura, não devem obſtar-me a preencher aqui as penoſas funções de Hiſtoriador, e fallar do Mauſoleo que ſe elevava aos Fundadores.

Eſte monumento, a que devia ajuntar-ſe huma longa ſerie de monumentos ſemelhantes, que ſe intentava elevarem-ſe á memoria de todos os bemfeitores da Ilha, e que não eſtava ainda mui adiantado, quando alli forão levados os corpos dos Fundadores, era ſituado diante, e do lado direito do altar, e da pyramide a cem paſſos de diſtancia deſta. A'quelle tempo não conſiſtia ainda ſenão em alicerces levantados á altura de quatro pés aſſima do nivel da terra, começo de hum edificio ſepulchral, cuja fórma interior talhada em ſemicirculo, olhada do meio da explanada abrangia tres intercolumnios do periſtilo que lhe precedia.

As dimensões deſte edificio acabado depois são para o Mauſoleo trinta pés de altura deſde o pavimento até á abo-

abobada, vinte e ſinco pés de largura tomada parallelamente ao comprimento do periſtilo, e dezeſeis pés de fundo. O periſtilo tem vinte e quatro pés de largura, e o ſeu comprimento proporcionado á largura do Mauſolco, deve extender-ſe, e vir a formar huma longa galeria á medida que ſe forem edificando outros monumentos a par deſte.

A entrada do Mauſoleo he decorada de quatro columnas, ou por melhor dizer, de quatro palmeiras unidas duas a duas; e quatro outras columnas figuradas em palmeiras, que correſpondem ás primeiras, e decorão a parte anterior do periſtilo, que he elevado pé e meio aſſima do nivel da terra. Em circunferencia do Mauſoleo ſe vem outras ſeis columnas ſemelhantes ás primeiras, cujo capitel, ou, por melhor dizer, os ramos curvando-ſe em arcada para o meio do edificio, fórmão naturalmente o ſobreceo, e cobrem o ſepulchro dos dous Fundadores. O corpo das columnas, ou tronco das palmeiras, bem como os ramos,

mos, imitão o natural pela côr de que os reveſtírão.

Da parte de fóra ſe vê no centro do ſemicirculo interior o ſepulchro iſolado. O eſpaço que deixão as columnas entre ſi, e o que ſe prolonga, e eſtende detrás do ſepulchro, dão paſſagem á viſta até o fundo do Mauſoleo, e permittem deſte modo ler as inſcripções gravadas ſobre a painellada de marmore branco, de que as paredes são reveſtidas nos intercolumnios.

O ſepulchro, imitado do antigo, he de marmore negro, por baixo tem a fórma arredondada de huma naveta firmado ſobre dous cachorros, que a abração por hum, e outro lado até á borda do tampão ſuperior. Eſtes são ornados de meias canas, e os ſeus pés figurados em garras de Leão, deſcanção ſobre huma excellente baſe de marmore de Alepo (1).

Eſ-

(1) Vicente, e a maior parte de seus filhos, que cultivão com acceitação todas as bellas artes, procurando miudamente por todas as comarcas da Ilha materias proprias á Escultura, tem descuberto mui-

Eſte ſarcophago, cuberto em angulos rectos, ſerve de ſuſtentaculo ao grupo das figuras do Pai, e da Mãi. Eſtas são da mão de Vicente, e perfeitamente parecidas. O Artiſta as repreſentou em pé, de mãos dadas, e em poſtura de eſtenderem a outra mão a quem as olha. Não póde ver-ſe a ſua acção, e feições ſem que ſe reconheça a expreſsão deſta bondade mageſtoſa, que brilhava em ſeus roſtos, e ſem que o homem ſe ſinta verdadeiramente penetrado do meigo affecto, que parecem ainda demonſtrar á ſua familia.

A baſe do ſarcophago aſſenta ſobre huma eſpecie de pedeſtal, que faz huma ſapata larga a eſte ſepulchro, elevada tres pés affima de quatro degráoszinhos de marmore branco; e eſte largo pedeſtal ſuſtenta ſobre os ſeus angu-

tas caſtas de pedras, e marmores preciosos, alguns dos quaes se parecem perfeitamente com os marmores mais estimados na Europa, e particularmente com o que se chama marmore de Alepo, que vem das vizinhanças desta cidade da Syria.

gulos outras tantas figuras allegoricas com os ſeus attributos reſpectivos. As que ſe apreſentão da parte da entrada são a Juſtiça, e a Agricultura: as que decorão os angulos oppoſtos são o Commercio, e a Inſtrucção.

A primeira tem na mão hum nivel, e hum ſceptro na outra. O pé direito opprime huma hydra, cujas cabeças voltadas, e as linguas de fóra pendentes a moſtrão nos ultimos parociſmos. A Cubiça com as mãos gryfanhas, a Aſtucia cuberta com huma pelle de rapoſa, a Inveja deſcarnada, cujo ſeio morde huma ſerpente, e o Furor homicida, com aſpecto feroz, eſpumando-lhe a boca, armado de hum punhal, e de hum tição accezo, fogem da viſta penetrante da Deoſa.

Em circunferencia da ſegunda, que de huma cornucopia da abundancia entorna os theſouros de Ceres, e Pomona, vêm-ſe arados, pás, grades, ancinhos, bois, cavallos, ovelhas, &c. A eſtatua ſe moſtra encoſtada a huma oliveira, ſymbolo da Paz, que lhe he tão neceſſaria.

A terceira, que tem nas mãos hum caduceo, e huma bolsa, emblemas das negociações, e escaimbos; he assentada sobre hum fardo de fazenda entre hum arado, e huma ancora, e por cima o barrete da Liberdade. A seus pés apparecem hum camello carregado, e huma proa de navio.

A quarta, no mesmo ar em que nos pintão Minerva, instrue hum mancebo, que mostra ouvir com attenção os documentos que recebe. Na mão tem elle hum livro aberto, cujo titulo lhe mostra a Deosa, o qual consta destas palavras escritas em caracteres grandes: *Direitos, e deveres do homem, e do cidadão.* Nos lombos de alguns outros livros collocados aos pés das duas figuras se lem estes titulos: *Leis naturaes e civis. Causas das revoluções das Sociedades. Evonomia rural, e politica. Aventuras de Telemaco, filho de Ulysses. O Amigo dos homens*, &c. &c. &c. Em roda do grupo se vêm espalhados diversos instrumentos das Sciencias, e das Artes, e muitas Cartas geograficas, e celestes.

O

O baixo do intercolumnio do fundo offerece huma larga pintura, que em longa ſerie de Allegorias moſtra que a agricultura he a mãi da população, das artes, e dos prazeres, e que ella propria deve o ſeu naſcimento aos avanços, e trabalhos conſtantes do homem inſtruido, e laborioſo.

Alli ſe vê hum campo cultivado, e ſeparado por hum largo foſſo de huma charneca eſteril, e deſerta, que ſe extende ao longe até ſerranias aridas. De hum largo do campo cobrem regos a terra, do outro a grade os aplana: hum Lavrador ſemea grão; e debaixo das ſuas mãos proſperas eſtas ſementes (como os dentes do dragão de Cadmo) produzem homens, que trazem cada hum o ſymbolo de huma Arte, e que ſubminiſtrão ao cultivador companheiros, e auxilios. Eſta nova geração ſahe do meio das glebas eſterroadas. Detrás do Lavrador em ceſtões grandes eſtão as ſementes que elle deve eſpalhar; e logo alli perto os ſobejos de huma comida que acaba de fazer, bolotas, caſtanhas, nozes, &c.

pro-

producções naturaes, e eſpontaneas da terra inculta, e ſuſtento precario do homem antes de haver obrigado a terra a carregar-ſe de ſearas.

Ao lado, e ſobre o meſmo plano ſe deſcobre huma alegre campina miſturada de boſques, prados, vinhataria, e vergeis, aformoſeada pelas habitações de cultivadores, eſpalhadas já para huma, já para outra parte. Aqui ſe vêm fluctuar á vontade do zefyro no combro da planicie os trigos já fazonados. Magotes de ceifeiros armados de fouces cuidão em os cegar, e pôr em feixes, de que fazem grandes médas. Carroças compridas, e tiradas por bois os conduzem até ás eiras, aonde repetidos golpes do mangoal ſeparão a palha. Para outra parte ſe aviſtão Paſtores recoſtados deſcançadamente á ſombra dos ſalgueiros á borda de hum regato, entoando ao ſom de ſuas flautas, e rabís canções ruſticas; em quanto os ſeus gados paſcem no prado, e os tenros cordeirinhos ſaltão após as mãis, que nos cuteiros paſtão o ſerpão, e o tomilho. Mais ao lon-

longe, e em ladeira os vendimadores deſpojão de ſeus delicioſos frutos a vinha, que a curva com o pezo de ſeus formoſos, e acereijados cachos, e os tranſportão ao lagar, donde correm torrentes de vinhos. Os riſos engraçados, a doce, e pura alegria ſeguem por toda a parte a eſtes homens pacificos, animão toda a ſcena, e ſe patenteão principalmente nas danças, que elles fórmão no fim do dia ao voltar dos ſeus trabalhos.

Por ſima deſta pintura, e em hum apainellado de marmore negro eſtá gravado em letras de ouro o epitafio dos dous Fundadores. A Inſcripção formada em grandes caracteres, mais elevada que o grupo do ſarcophago, ſe vê do meio da explanada; e os que diſcorrem pela galeria a podem ler facilmente. He concebida neſtes termos:

Aqui jazem
As preciosas reliquias de dous Esposos,
Unidos pela sorte, e pelo amor.
Os seus trabalhos, e celestiaes virtudes convertêrão
Em deliciosa habitação
Este deserto.
Generosos Fundadores de hum Povo, obra sua,
Que se he sabio, e feliz a seus desvelos o deve.
Herdeiros de seu nome imitemos o seu exemplo
Vivamos para ser virtuosos.
E para nos mostrarmos seus dignos filhos,
Seja para nós este sepulchro
Huma Cadeira de Instrucção.

CAPITULO LIII.

Ceremonia da Acclamação do novo Soberano da Ilha: fallas que se fizerão nesta occasião: grande festa agricola, e públicas demonstrações de alegria.

PAssou-se o tempo do luto em hum profundo sentimento de tristeza. Henrique durante todo aquelle tempo se contentou de governar a Colonia, conforme os planos do primeiro Chefe, e de a conservar, sem innovação, no estado de prosperidade em que a achára. Cada hum se occupou em silencio da cultura da sua herdade, e do cuidado interior da sua casa. Sómente a familia de Baptista, cujos filhos voltando á Ilha, tinhão augmentado o geral sentimento, trazendo a noticia da morte de seu pai, e que, depois deste infausto acontecimento, terião devido, segundo parece, comportar-se mais retirados, e circumspectos, foi quem pas-

ſou os limites da modeſtia, e attenções, que devia reſpeitar em circunſtancias taes. Wilſon, a quem eſta familia tinha adoptado, e trazido havia pouco para ſua caſa como peſſoa de hum raro merecimento, tendo-lhe repreſentado os lucros conſideraveis que havia grangeado nas ſuas primeiras viagens, ſoube perſuadilla a que emprehendeſſe outras para ſe tornar cada vez mais abaſtada, e poderoſa. Imprudentemente cedeo ella ás inſinuações deſte eſtrangeiro, e fez varias expedições ás Ilhas de Emoil, e de Saméa: tanto a ſede ardente das riquezas, e a eſperança de a ſatisfazer podem apartar do ſeu dever a eſpiritos ambicioſos, e poſſuidos da cubiça!

Paſſado o anno do luto, juntos os principaes da Ilhas, rogárão a Henrique que houveſſe por bem determinar a ceremonia da ſua coroação, fixar o dia da acclamação, e permittir que neſſe dia ſolemne os Cidadãos lhe deſſem hum feſtejo em teſtemunho da alegria, que lhes inſpirava hum motivo tão plauſivel. Henrique agradeceo; e

ce-

cedendo aos seus desejos, passou as ordens que elles requerião, nomeou alguns de seus irmãos para presidirem ás funções importantes desta augusta ceremonia, e lhes deixou a liberdade de se fazerem ajudar no seu ministerio por aquelles filhos, ou sobrinhos seus que se persuadissem ser mais proprios a auxiliallos.

Conseguintemente determinou-se o lugar naquella parte da explanada, que ficava em maior distancia da pyramide: o dia foi indicado para dalli a hum mez, e os preparativos necessarios, já ajustados, se ordenárão com cuidado, e diligencia.

Na manhã do dia aprazado apenas nascia o Sol, huma salva de artilharia da fortaleza annunciou a solemnidade: todos os Insulares de quinze annos para sima vestidos de uniforme de panno branco, com bandas, e forros escarlates, e calçados com borzeguins, se ajuntárão em armas na praça da povoação, formárão-se por companhias como tropa regular, e commandados por seus Officiaes, marchárão na me-

lhor ordem a bandeiras deſpregadas, e precedidos de huma muſica militar até á porta do palacio do Soberano. Chegando mettêrão em batalha, fizerão differentes evoluções, e tendo-ſe dividido, poſtárão-ſe em alas deſde a porta do palacio até á do Caſtello.

Henrique ſahio pouco depois ornado de huma grande capa de algodão eſcarlate de prégas cahidas, debruada de huma franja larga de ſeda branca, desbarretado, e ſoltos os cabellos. Precedião-lhe ſeis irmãos ſeus Guilherme, Carlos, Vicente, Filippe, Eſtevão, e Joſé, cada hum dos quaes levava nas mãos os ornatos da dignidade Real cubertos com hum véo de ſeda. Subio Henrique á huma carruagem deſcuberta tirada por ſeis cavallos, e poſtos junto delle os mencionados ſeis irmãos, caminhou vagarosamente a carruagem para o ſitio da explanada, acompanhando-a a tropa militar dividida em dous batalhões, e ſeguida de todo o povo, veſtido todo de gala, que fazião retumbar por toda a circunferencia os écos das vozes:

zes : *Viva Henrique noſſo Principe, e Pai.*

Chegados ao lugar deſtinado para a ceremonia, deſceo Henrique da carruagem: dous irmãos ſeus o ſuſtiverão por debaixo dos braços para o ajudarem a ſubir os degráos de huma eſpecie de eſtrado em fórma de amphitheatro, ſobre o qual devia ſer coroado. Apenas ſubio a elle, poz-ſe de joelhos, e em voz alta fez ao Ente Supremo huma breve oração, em que lhe pedia a fortaleza, e ſabedoria neceſſarias para deſempenhar dignamente os ſeus pezados deveres. Levantado, lhe puzerão Eſtevão, e Vicente aos hombros hum longo manto de ſetim branco debruado de huma franja gredelein. Filippe lhe poz na cabeça huma coroa de prata, ornada de eſpigas de trigo de ouro entrelaçadas. Guilherme lhe apreſentou por ſceptro hum cajado de paſtor. Carlos lhe entregou na mão ſucceſſivamente a rabiça de hum arado, e o codigo das Leis. Joſé lhe cingio huma eſpada; e reunidos todos os ſeis irmãos o tomárão nos braços,

e o collocárão no throno, que não vinha a ſer outra couſa mais do que huma méda de feixes de trigo, e lhe fizerão huma profunda inclinação por moſtra do ſeu reſpeito, acatamento, e obediencia.

E logo Filippe alçando a voz lhe fallou em nome de todos deſta maneira: „ Soberano, ou para melhor dizer Pai deſte povo, lembrai-vos bem dos deveres, de que vos encarregais, obrigando-vos a governallo. Os ornatos que vos cércão, e que enfeitão a voſſa frente, vivamente vo-los pintão debaixo de ſymbolos mui ſimples. O cajado que vos ſerve de ſceptro vos adverte que ſois Paſtor, e que deveis vigiar affectuoſamente ſobre o voſſo rebanho. O throno de feixes, e a coroa de eſpigas de trigo, que o voſſo poder he fundamentado ſobre a agricultura, e que a voſſa gloria depende da ſua proſperidade: o arado que o voſſo povo eſpera de vós o exemplo do amor, e reſpeito a eſta Arte, primeira de todas ellas: o codigo das Leis que a Arte alimentadora não pó-

de

de exiſtir, bem como a Sociedade não ſendo protegida pela juſtiça: a eſpada finalmente (emblema do poder que a Sociedade vos reconhece como centro das vontades, e forças de todos) que deveis procurar com todo o esforço proteger, e defender as ſuas peſſoas, e propriedades. »

Henrique, a cujo beneplacito Filippe acabava de fallar, aſſim agradeceo primeiramente a ſeu irmão de ſe haver encarregado de lhe lembrar as obrigações de Soberano, rogando-lhe que ſe dignaſſe dizer-lhe ſempre a verdade com eſta franqueza patriotica, aſſegurando-o que ſempre o ouviria com tanta docilidade como agradecimento. Depois querendo moſtrar que o ſeu mais ardente deſejo era moſtrar-ſe digno do Poſto ſupremo, a que o elevava o ſeu naſcimento, fallou do alto do throno aos circunſtantes ácerca dos intereſſes que devem unir os vaſſallos ao Soberano; e proſeguio:

» Hoje cumpro com huma das principaes funções do meu lugar como-

mo-

mo primeiro Meſtre, pondo-vos diante dos olhos o pacto indiſſoluvel, qué liga o Chefe da Sociedade aos membros que a compõe. O Soberano ſem dúvida não ſeria nada ſem a Sociedade; pois não havendo ſubditos era impoſſivel haver ſuperior; mas a propria Sociedade não poderia ſubſiſtir, ou digamos melhor, não ſe formaria, ſe não tiveſſe na peſſoa do Soberano huma authoridade eſtabelecida, e poderoſa baſtantemente para fazer reinar a paz no interior do Eſtado, para defender as propriedade públicas, e particulares dos attentados da cubiça, e da injuſtiça armada. Porém já mais chegaria a huma grande proſperidade ſe por defeito, ou impoſſibilidade do Chefe os Cidadãos não gozaſſem da plenitude dos ſeus direitos; ſe a inſtrucção, que deve enſinallos foſſe acanhada, ou inſufficiente; ſe finalmente a renda pública, e o patrimonio commum foſſem mal, ou abuſivamente adminiſtrados. Em duas palavras, nenhuma Sociedade ſem Cabeça; nenhuma Sociedade proſpera, e duradoura

ſem

ſem a união íntima das vontades, e das forças particulares na peſſoa do meſmo Cabeça.

„ He indiſpenſavel pois que o Soberano moſtre huma attenção, e huma vigilancia aturada em preencher os ſeus deveres, e que os ſubditos lhe ſubminiſtrem os meios de aſſim os cumprir de hum modo conveniente; que lhe paguem exactamente a parte que a Soberania deve tirar ſobre os ſeus rendimentos á proporção; e finalmente que o ajudem com as ſuas luzes, e com os ſeus braços todas as vezes que as circunſtancias, e o bem commum o requererem.

„ Não inſiſtirei, meus caros filhos, ſobre eſtes reciprocos deveres; pois a inſtrucção que recebeſtes, e as Leis que vos governão, ha largo tempo vos alumião ſobre a ſua importancia: e viſto que não podeis duvidar de que a ſegurança peſſoal, a tranquillidade pública, e a propria exiſtencia da Sociedade não aſſentão ſenão ſobre eſta baſe. Eſtas maximas vos penetrem vivamente, e conſervai-vos ſempre em harmonia, e boa intelligencia com aquel-

quelle que vos governa, e vo-lo perſuado pela conſideração do voſſo proprio intereſſe, e de voſſos irmãos, e pelo ſentimento de gratidão, que me deveis. He verdade que não tenho os talentos ſublimes de noſſo Pai; mas nos ſentimentos que tenho por vós em nada lhe ſou inferior. O meu Povo ſerá ſempre o primeiro, e o mais caro objecto do meu amor: a outra felicidade não aſpiro, ſenão á de o fazer feliz; e todas as minhas forças, todos os meus talentos ſerão empregados neſte nobre projecto até o fim dos meus dias. ,,

Eſta mavioſa exhortação, que a expreſsão cordeal, e o géſto ainda tornavão mais eloquente, fez correr lagrimas de ternura de todos os olhos, e os circunſtantes todos reſpondêrão a ella com novos, e repetidos clamores de *Viva Henrique noſſo Pai.*

No meio deſtas acclamações repetidas deſceo Henrique do ſeu throno, e do eſtrado, e ſe encaminhou a pé para o Campo Real, que não era longe, com todos os ſeus Officiaes, e ſegui-

guido da multidão dos Inſulares. Alli de joelhos, e proſtrado por terra deo graças ao Supremo Senhor de todos os bens em nome de ſeu povo, dos novos frutos, que elle tinha feito creſcer, e lhe offereceo as primicias: largou depois o manto Real, e a capa, pegou de huma fouce, que ſe lhe apreſentou, e começando a colheita ceifou hum feixe de trigo, que elle proprio atou. Os ſeus Officiaes providos de fouces fizerão á porfia o meſmo, e cortárão alguns regos de trigo. Todos os que erão preſentes puzerão depois mãos á obra de ſorte, que todo o campo dahi a pouco eſtava ceifado.

Sahindo do Campo Real, occupou-ſe Henrique de huma função não menos importante do que aquella, que acabava de preencher. Os mancebos de hum, e outro ſexo, que ſe achavão em idade de aſpirar a Chefes de familias, e de que os pais approvavão a união, ſe ajuntárão perto do Campo a pedirem ao Soberano que legitimaſſe as ſuas propensões, e os pais que já o tinhão prevenido das ſuas intenções lhe

lhe rogárão que abençoaſſe ſeus filhos. Henrique aſſiſtio ſolemnemente, e com baſtante apparato a eſtes matrimonios, doce eſperança da Sociedade preſente, e fauſto preſagio da proſperidade das gerações futuras.

Entretanto alguns Inſulares encarregados das particularidades da feſta, preparavão, e conduzião á explanada hum jantar ruſtico, que ſe achou prompto concluida a ceremonia dos caſamentos, e feito o trabalho dos ceifeiros. Eſtava o dito jantar arranjado ſobre huma meza immenſa em fórma de lingua de ſerpente, ſombreada por vaſtos pavilhões abertos de todos os lados. Henrique como Chefe, e Pai deſta grande familia ſe poz na cabeceira da meza; os principaes da Ilha ſe aſſentárão aos lados delle, e ſeguiaſe o reſto do povo. O jantar ſimples, mas abundante, fez-ſe com a alegria mais decente. O amor que prendia todos os convidados, o lugar, as circunſtancias abrião todos os corações, animavão todos os eſpiritos. Foi verdadeiramente hum banquete de Patriarca.

Al-

Alli ſe cantou em chuſma a felicidade dos homens, que vivem pacificamente unidos ſegundo o inſtincto da natureza, em hum terreno, que recompenſa liberalmente os ſeus trabalhos. Cantou-ſe a volta da Primavera, ornada de flores, e de verdura; as deliciosas tardes do Eſtio; a doce alegria do Lavrador, vendo o deſpojo dos ſeus alqueves encher-lhe os celleiros, os frutos variados de Pomona, e os gratos donativos de Bacco. Mancebos caſados, e ſuas conſortes cantárão tambem o amor puro, e caſto, encanto da vida de dous eſpoſos, conſolador dos trabalhos, e ſuſtentaculo das familias.

Depois do jantar, que começára tarde, e que o goſto tinha prolongado muito pela tarde adiante, os convidados precedidos de huma brilhante muſica ſe encaminhárão a hum lugar eſpaçoſo, e plano, reveſtido de branda relva, aonde começárão logo danças alegres, e variadas. Henrique, e Adelaide não dançárão; mas Luiz, ſeu filho primogenito, e Eliſa ſua irmã forão

rão os primeiros em ſeu lugar. Todos os mancebos de hum, e outro ſexo exercitados deſde a tenra idade na arte agradavel dos movimentos em cadencia ao ſom de vozes, ou inſtrumentos, dividindo-ſe em muitos bandos derão provas de ligeireza, agilidade, garbo, e exacção nos ſeus movimentos.

Concluidas as contradanças ordinarias, formárão entre ſi burletas, em que figurárão differentes acontecimentos da Hiſtoria da Ilha. Hum dançador, e ſua companheira executárão ao principio huma pantomima, repreſentando pelos ſeus géſtos, acção, e maneiras o deſaſſocego, e afflicção em que ſe achárão noſſos cariſſimos Pais na ſua chegada a eſta terra deſerta; os ſeus trabalhos, as ſuas peregrinações, a ſua união contrahida á face do Ceo. Outros repreſentárão o começo da familia, ſua multiplicação, e as occupações diverſas, e continuadas de todos os ſeus filhos. Outros finalmente a fugida de Baptiſta, e Guilherme, o encontro dos Negros ſelvagens, e as

pe-

perigoſas guerras da Colonia contra eſtas Hordas ferozes. Eſtas burletas perfeitamente deſenhadas honrárão por extremo os talentos de Vicente, que as compuzera; bem como os dos actores que as executárão com muito garbo, e naturalidade.

Logo todos os actores, e eſpectadores tomando-ſe pela mão huns aos outros em ſinal da união, e igualdade de que ſe goza debaixo da ſujeição de hum Rei juſto, formárão huma grande roda, em cujo centro eſtavão Henrique, e Adelaide: e depois voltando em cadencia em gyro dos ſeus Chefes, já com vivacidade, já de vagar, e lentamente, inclinando-ſe humas vezes por demonſtração de reſpeito, e acatamento; outras dividindo-ſe para formarem ſó huma longa cadêa, que ſe deſenvolvia, dobrava-ſe, e enroſcava-ſe, cujas duas extremidades vinhão unir-ſe junto delles, e os encerravão no circulo, que tornava a deſcrever; offerecião deſta ſorte a pintura da roda da Sociedade ſempre em movimento, cujo centro he o Sobera-

no,

no, e que interrompida, e confundida pelas deſordens não póde reſtabelecer-ſe, nem tornar-ſe a indireitar, ſenão á ſua viſta, e debaixo dos ſeus auſpicios.

Já vinha cerrando a noite quando ceſſárão as danças: e então huma ſalva de artilharia advertio que hia gozar-ſe de outro eſpectaculo. Foguetes ſubírão aos ares do fundo da explanada; e voltados para lá todos os olhos, vírão accender-ſe ſucceſſivamente todas as ordens de hum fogo de artificio, que no meio da obſcuridade moſtrava huma decoração magnifica.

O arranjamento deſte fogo, como o de todas as outras partidas da feſta, era allegorico, e relativo á protecção de que neceſſita a agricultura. O theatro repreſentava a ladeira de hum outeiro, ou por melhor dizer huma encoſta, que continha huma ſeara de trigo, ametade da qual ainda eſtava em pé, e a outra ametade já ceifada offerecia muitas ordens de feixes a granel. Viáo-ſe em roda do campo arvores de differentes eſpecies carregadas de fru-

tos;

tos; e para o mais alto muitas videiras, cujas soberbas varas lançando até o cimo de outras grandes arvores mostravão a travéz das folhas os seus cachos cheios, e pendentes.

Hum forte triangular, collocado no mais alto do dito oiteiro com outros dous fortins, hum a cada lado do mesmo oiteiro, encerravão entre si o campo, e os vergeis, e lhes servião de defeza. Os terrados destes fortins sustentavão cada hum huma grande piramide: os que fazião os dous lados á dianteira do theatro giravão sobre hum pião; a piramide do forte mais elevado era immovel. O escudo das Armas da Ilha (que erão tres feixes de trigo de ouro em campo azul) ornado de palmas, e ramos de oliveira, lhe decorava a face interior. Duas fontes de repuxo de fogo, acompanhadas cada huma de dous penachos luminosos, lhe guarnecião os lados, e o cume era coroado de hum globo cheio de artificio, sobre o qual resplandecia hum destes grandes sóes, a que chamão gloria.

Depois que sahírão os foguetes que partião detrás desta piramide, outros foguetes preparados para levarem o fogo a diversas partes do theatro sahírão da parte anterior, e voando por cordas forão accender todas as lanças de fogo que o cercavão, ou decoravão as piramedes; e logo os trigos da seara, os feixes, os frutos, as folhas, e as arvores. Em hum instante se vírão todos estes objectos brilhar com as suas côres naturaes. O escudo das Armas do Soberano, as fontes, e o grande sol tomárão fogo ao mesmo tempo, e brilhárão com grande esplendor.

Então hum tropel de Selvagens armados de cacheiras scintillantes avançárão a roubar os frutos, e queimar as searas: mas apenas chegavão, sahírão do meio do escudo das Armas do Principe novos artificios, que voando horizontalmente puzerão fogo aos dos tres fortins, donde chovêrão no mesmo instante sobre estes inimigos alcanzias, bombas, granadas, cuja explosão, esplendor, e estrondo espantárão os espectadores, encantados aliàs do

seu

ſeu belliſſimo effeito. Os Selvagens obrigados a retroceder, voltárão ſegunda vez ao combate; mas opprimidos de hum novo diluvio de fógos, cahírão, e deſapparecêrão. Finalmente em ſinal de victoria ſe vírão levantar-ſe de ſubito muitos troféos de fogo, que lançárão huma copia de girandulas, e foguetes, com que ſe terminou o eſpectaculo.

Henrique ſe moſtrou por extremo ſatisfeito da feſta: louvou-lhe a direcção, e a execução, e deo grandes agradecimentos a todos os Chefes de familias, e voltou depois pela meſma ordem, com que viera. Os Cidadãos, que o havião acompanhado até o Palacio, ſe forão alegres, e pacificamente cada hum para ſua caſa com o coração cheio da mais doce confiança no ſeu Soberano, e trazendo á memoria com affecto todas as provas de amor que elle acabava de dar-lhes. Deſte modo ſe concluio a ſobredita feſta agricola, e paternal, bem digna de ficar em perpétua memoria nos annaes da Ilha.

CAPITULO LIV.

Conducta reprehensivel dos Bravos: seu caracter, suas paixões: Wilson, que busca fazellos instrumentos da vingança que medita contra D. Rosa, e o mancebo Roberto, e que para o conseguir quer introduzir discordia na Sociedade, lisongea, e ganha esta familia, dá-lhe pérfidos conselhos, e inspira-lhe funestas resoluções.

A Imparcialidade que devemos guardar na reducção destas Memorias nos obriga a dizer aqui, que as excessivas demonstrações de zelo, e de agradecimento, dadas a Henrique no dia da sua coroação, não forão universaes. Todos os homens da numerosa familia dos Bravos em idade de se apresentarem na Sociedade, muitos mancebos de outras familias, e o Inglez Wilson, que erão da sua parcialidade,

de, não apparecêrão neſta ſolemnidade. Capacitárão-ſe de que podião diſpenſar-ſe deſte obſequio debaixo do pretexto de que negocios graves do ſeu commercio os chamavão fóra da Ilha; e com effeito havião partido algum tempo antes da ceremonia, e achavão-ſe no mar quando eſta ſe verificou. O meſmo pretexto ſervíra aos chefes deſta caſa para deixarem de apparecer nas exequias dos dous Fundadores, e de guardar o retiro, e modeſtia que o luto de noſſos pais, e o de ſeu proprio pai exigião delles particularmente.

Eſta eſtranha conducta tinha feito ſua impreſsão nos Inſulares, e todos a eſtranhavão: e com effeito deſviava-ſe por extremo da conducta da maior parte das outras familias, e lhes dava hum exemplo mui perigoſo, e que por tanto não podia deixar de ſer reparado, e meſmo criticado. Via-ſe eſta familia activa trabalhar com hum ardor infatigavel por fazer fortuna; vião-ſe quotidianamente engroſſar as ſuas riquezas de hum modo paſmoſo;

e cauſava admiração, e até em certo modo era vergonhoſo para ella que depois de tantos ganhos moſtraſſe tão pouca moderação. Algumas peſſoas a taxavão de avareza; outros a ſuſpeitavão de ſer ainda mais ambicioſa, fundados em que os principaes della familia fazião muitas liberalidades aos mancebos que querião prender ao ſeu partido, e que eſta affectação de liberalidade tendia a augmentar o numero dos ſeus partidiſtas.

Baptiſta tinha tido a adminiſtração geral das obras, e rendas públicas; Victor ſeu filho primogenito tinha a economîa, e o manejo: tudo iſto lhe dava grande crédito, e emolumentos conſideraveis, que junto com os rendimentos das ſuas fazendas, em cuja cultura ſe eſmeravão, e com os lucros immenſos de hum commercio mui activo, o conſtituião o particular mais rico de toda a Colonia. Wilſon a nada perdoava para dar a eſta caſa todo o eſplendor, e elevação, que elle podia adquirir, e o fazia, não por amizade que lhe tiveſſe, mas ſim para la-

ſatisfazer as perigoſas paixões, que reinavão em ſeu coração, e levar avante os pérfidos intentos, que eſtas lhe inſpiravão. Tinha-lhe ordido a trama com o ſegredo, e penetração de velhaco o mais profundo, e tudo parecia concorrer a favorecello.

Traçando aqui o retrato de Wilſon, ſegundo as ſuas odioſas manobras, e á viſta dos papeis que lhe forão achados, procedemos a noſſo pezar; mas o que requerem da noſſa parte a verdade, e a inſtrucção dos noſſos deſcendentes, nos fórça inteiramente a pintallo tal, qual ſe moſtrou.

Eſte eſtrangeiro reunia em ſi as qualidades mais nocivas á Sociedade. Não tinha fundo de Moral, nem de Religião; não conhecia outras regras de conducta, e leis ſociaes, ſenão as convenções humanas auxiliadas da força. Penſava que a differença do juſto, e injuſto não exiſtia na idéa dos homens, ſenão á viſta da que tinhão formado os primeiros Legisladores: que eſtes, conhecendo a ſua fragilidade natural, e temendo a maldade innata ao

co-

coração humano, aproveitando-se do ascendente, que a sua eloquencia, e desteridade lhes davão sobre os espiritos, tinhão inventado as Leis, e o Culto, e huma e outra cousa tinhão estabelecido para sujeitar as opiniões, e conter os mais fortes, e os mais auctucioſos, que sem estes freios, estimulados por huma prevenção artificiosa, estavão em direito de empregar para a sua maior vantagem a superioridade dos seus meios. Estava tambem persuadido, de que sendo tudo commum a todos pela constituição da Natureza, e tendo cada hum o direito de melhorar o seu partido quanto póde sem se lhe dar dos outros, estas convenções, e estas Leis não ligavão os homens, senão tanto, quanto elles consentião, ou quando huma força maior os dobrava á obediencia.

Segundo este desgraçado systema, filho do orgulho, e da cubiça, sofregamente acolhido pela ambição, e que, por miseria dos homens, ainda tem sequazes, e não poucos, Wilson não respeitava as Leis divinas, e huma-

manas, nem a ſuprema authoridade do Soberano, ſenão quando achava intereſſe em ſe lhe ſujeitar: aliàs procurava a todo o panno ſubtrahir-ſe-lhe, quando eſtas querião pôr qualquer freio a ſuas paixões indomitas. O fundo do ſeu caracter era hum orgulho deſmeſurado, que referindo tudo a ſi, o tornava hum homem abſolutamente peſſoal. Impugnar eſta ſoberba intractavel, oppôr-ſe, ou prejudicar aos ſeus deſejos, obter ſobre elle preferencias, era accender logo em ſeu coração a inveja mais viva, o odio mais animado, era merecer da ſua parte todos os tiros da vingança.

Não tinha deixado furtivamente os ſeus compatriotas (como o vemos a ſaber depois), e não ſe tinha refugiado nas Filippinas, ſenão para fugir ao caſtigo que o ſeu orgulho merecia. Tinha querido nos deſpojos dos Heſpanhoes apropriar-ſe de huma parte muito mais conſideravel do que devia pertender. As oppoſições, e reprehensões do Commodoro Inglez não tinhão tido outro effeito, ſenão levantar

tar entre elles huma grande diſcordia, e huma viva altercação, no meio da qual Wilſon teve o arrojo de inſultar publicamente eſte Official ſeu ſuperior. Eſte o mandou pôr a ferros, declarando que na volta para a Europa eſta inſubordinação havia de ſer julgada em hum Conſelho de guerra. Por evitar a ſorte que o eſperava, o réo tendo enganado os guardas, fugio em huma noite em trage de Heſpanhol: lançou depois ao mar os ſeus veſtidos carregados de materias pezadas, a fim de que ſe perſuadiſſem que elle proprio ſe havia lançado, e afogado; e a equipagem, que aſſim o julgou, o poz em terra ſem o conhecer com huma parte dos prizioneiros.

Vendo D. Roſa, apaixonou-ſe por ella de repente: e D. Pedro, que lhe tirava a eſperança de tocar o coração deſta formoſa Heſpanhola, paſſára a ſer para elle por eſte motivo hum objecto tão odioſo, que a pezar de ſe ver obrigado a diſfarçar os ſeus ſentimentos, e ſem embargo de ſe esforçar a eſcondellos, muitas vezes não os podia

dia reprimir de ſorte que deixaſſem de apparecer. Eſcondidamente tinha poſto em pratica todos os meios que podião eſtorvar as pertenções, e a felicidade do ſeu rival; e tem-ſe viſto que eſte, começando a dar fé dos ſeus pernicioſos intentos, ſuccumbindo á ſua moleſtia teve ſuſpeitas de ſer elle o author da ſua morte. Verdade he que eſtas ſuſpeitas podião ſer ſem fundamento; mas ao menos deſcobrem de quanto era julgado capaz deſde então. A ſua conducta poſterior não as deſfez mais.

Tinha Wilſon formado grandes eſperanças ſobre a morte de D. Pedro, e no íntimo da ſua alma ſe felicitava deſte acontecimento, vendo diſſipar aſſim o unico obſtaculo que ſe capacitava achar aos ſeus intentos. Fruſtrado porém na ſua eſperança, obſervando o horror que a ſua preſença inſpirava á Heſpanhola, e reconhecendo que em vão tentaria inſpirar-lhe outros ſentimentos, a profunda raiva que daqui concebeo, lhe mudou de repente

o ardente amor que lhe tinha no odio mais implacavel. Hum homem do caracter de Wilſon não podendo ſer feliz na peſſoa que amava, quer ſer o inſtrumento de toda a deſgraça deſſa meſma peſſoa. Reſolveo pois vingar-ſe de D. Roſa, e eſperava que o tempo, e circunſtancias lhe ſubminiſtraſſem occaſião, quando deſcubrio que tinha hum rival em Roberto, e julgou perceber que as attenções, e votos deſte virtuoſo, e modeſto mancebo não erão aceitos da Heſpanhola com indifferença.

Iſto não vinha a ſer pelo que toca a eſte ultimo ponto, ſenão huma pura imaginação do ciume do Inglez, porque o coração deſta rapariga conſervou-ſe por largo tempo ſem dar entrada a novos ſentimentos de affecto. Olhava então a Roberto meramente como filho dos ſeus protectores; não paſſava de lhe moſtrar provas de amizade, e Roberto não tinha ainda feito fallar ſenão os ſeus obſequios, e attenções, ſem ter permittido á ſua bo-

ca

ca explicar com maior clareza os ſentimentos de ſeu coração.

Mas ſeria mui difficil formar idéa do odio, do furor de que Wilſon ſe ſentio animar contra D. Roſa, e principalmente contra Roberto. Jurou no íntimo de ſua alma de tomar huma vingança memoravel diſto, que elle chamava hum ultraje, e começou a cuidar, e preparar os meios de ſe ſatisfazer. Com tudo porém como Roberto era filho do Soberano, amado de ſeus pais, eſtimado da Colonia, e como pelo ſeu comportamento, e caracter D. Roſa havia grangeado a eſtimação, e reſpeito de todos, julgou dever proceder ſobre eſte ponto com a maior circunſpecção, e até uſar de artificio por não ſe comprometter.

O caracter de Henrique era o de huma bondade firme, e conſtante: exacto em cumprir com as ſuas obrigações, e ſevero ſobre ſi proprio, moſtrava-ſe ſem deſconfiança a reſpeito dos outros; ſempre indulgente para as ſuas faltas, ſempre preſtes a deſculpallos tanto que demonſtravão o mais le-

ve arrependimento. Percebêra o amor de Roberto para a Heſpanhola, e não o tinha deſapprovado ainda meſmo quando eſte lhe deo parte, e lhe rogou que legitimaſſe os ſeus procedimentos. Mas para diſcernir ſe o amor de ſeu filho procedia mais do ardor dos ſentidos, e verdura da mocidade, do que de huma inclinação fundada ſobre a eſtima; ſe era finalmente alguma paixão louca, o havia poſto á experiencia, não lhe concedendo logo o ſeu conſentimento, e levando-o comſigo na derradeira viagem que fez a Saméa. Roberto porém ſempre docil ás vontades de ſeu pai, tendo-ſe ſujeitado ſem reſiſtencia a tudo quanto eſte exigia da ſua filial obediencia, Henrique, capacitado por iſto meſmo da pureza dos ſentimentos do ſeu filho, os havia approvado.

Eſte conſentimento de Henrique era hum ſegredo entre pai, e filho, que não reſpirou para o público, ſenão muito depois: ſem embargo diſto porém, Wilſon que então habitava no palacio do Principe, e eſpreitava inceſ-

ceſſantemente os paſſos, e palavras de Roberto, tinha reconhecido que o ſeu rival não obſequiava a Heſpanhola ſem ter para eſte effeito o beneplacito de Henrique: e acabando eſta deſcuberta de o inflammar de cólera, lhe havia feito extender os ſeus projectos de vingança contra a caſa, e authoridade do Soberano, que em quanto exiſtiſſe ſeria hum padraſto invencivel ás ſuas eſperanças.

Na poſição, e circunſtancias em que ſe achava Wilſon, era couſa horroroſa que procuraſſe fazer alvo aos tiros da ſua maldade a familia de Henrique, que lhe dava ainda hum aſylo, e cujos chefes o tratavão não como eſtrangeiros, mas como filho da caſa. Era ao meſmo tempo atrevimento temerario em huma Sociedade, aonde até então reinava a ordem, e a união com tão boa harmonia. Mas que haverá que não ouſe tentar, e prometter-ſe hum individuo perverſo, atrevido, e pertinaz, que deſprezando todos os principios da honra, e da moral, nada reconhece que lhe obſte,

nem

nem que deva reſpeitar quando as paixões o arrebatão?

Wilſon não deixava de ver todas as difficuldades que ſe oppunhão aos ſeus projectos: mas longe de o deſanimar, ſervião ſó para o alentar, e firmar cada vez mais na ſua reſolução. Não achava ſenão maior regozijo, e mais ſatisfação em as vencer. Fundava a eſperança do exito na familia dos *Bravos*, cujas riquezas, crédito, e caracter da maior parte dos membros erão adequados a ſubminiſtrar-lhe os meios que lhe faltavão. Obſervára que á imitação de Baptiſta, ſeu primeiro chefe, os filhos deſta caſa numeroſa, e poderoſa, tinhão todos, e particularmente Ricardo (que era o ſegundo) hum amor proprio exceſſivo, que huma ninheria, huma bagatella baſtava para o deixar offendido profundamente. Que raras vezes perdoavão a quem os offendia, e que, querendo prevalecer em tudo aos outros, por iſto meſmo erão mui ſuſceptiveis de inveja, de ciume, cubiça, e ambição, e devião pôr tanta obſtinação, como

acti-

actividade em todas as suas empre-zas.

Tomou pois o partido de lisongear estes espiritos soberbos, offerecer-lhes novos meios de elevação, inspirar-lhes paixões pelas viagens, aonde poderia, lhes dizia elle, empregar em seu obsequio os conhecimentos, e talentos, que havia adquirido na marinha; e de os capacitar finalmente de que elle não lhes era menos affectuoso, que necessario: e por estas traças conseguio finalmente ganhallos, dirigillos, e dominallos a seu arbitrio.

Ao principio não se atreveo a propôr-lhes nada directamente contrario ao interesse da Colonia, nem á obediencia que devião ás Leis, e ao Soberano. Limitou-se a desviallos daqui insensivelmente; mas quando esteve inteirado do ascendente, que tomára sobre elles, explicou-se com maior franqueza: e por desgraça não os achou senão muito dispostos para abraçarem os seus pérfidos documentos.

Não lhes fallou logo nos principios senão do interesse da sua fortuna;

das eſpeculações, que a podião augmentar, propondo-lhes tão ſómente a abundancia, e commodidades, que daqui tirarião. Eſperou para lhes preſentar outras conſiderações que os ſucceſſos das ſuas emprezas, e o goſto do luxo, dando-lhes huma idéa mais alta do ſeu merecimento, e inclinando-os a deſprezar o eſpirito de decencia, e de igualdade, que reinava na Colonia, lhes attrahiſſe alguma reprehensão da parte do Soberano. Não duvidava elle que qualquer demonſtração da parte deſte, ainda que feita com doçura, revoltaria o ſeu amor proprio, e os faria deteſtar a authoridade que o offendia. Deſtas diſpoſições ſe preparava a tirar partido.

O meſmo que Wilſon antevia não falhou a ſucceder, e juſtificou as ſuas eſperanças: A' medida que os Bravos hião enriquecendo, ſe apartavão tambem da ſimplicidade dos noſſos coſtumes; tinhão menos urbanidade, e modeſtia; affectavão deſcaradamente luxo, e oſtentação; moſtravão-ſe altivos; em huma palavra, eſtavão inſolentes.

tes. Murmurava-ſe deſta conducta. Henrique, que no ſeu lugar não o podia tolerar ſem nota de froxidão, os mandou chamar á ſua preſença, e lhes referio as queixas que corrião delles; reprehendeo-os de não haverem obſervado os pios uſos, que a decencia requeria da ſua parte pelo luto de ſeu pai, e terem-ſe diſpenſado de aſſiſtirem ás exequias dos Fundadores, e á ſolemnidade da Acclamação. Diſſe-lhes depois que taes exemplos não podião ſenão eſcandalizar a homens virtuoſos, e introduzir relaxação nas almas fracas: exhortou-os finalmente com doçura, moderação, e affecto a comportarem-ſe de outra maneira. Mas eſtas demonſtrações em que tanto ás claras ſe demonſtrava a paternal bondade do Chefe, e em que todo, e qualquer outro Cidadão teria encontrado novos motivos de o amar, pareceo aos Bravos huma humiliação, tanto mais cruel, quanto as prevenções orgulhoſas que os allucinavão ſobre ſi proprios não lhes permittião penſar que a houveſſem merecido, e quanto por outra par-

te não podião demonſtrar ao Soberano o vivo reſentimento que ella lhes inſpirava. Reſponderão-lhe porém que não tinhão feito mais do que uſar da liberdade que as Leis concedião a todo o Cidadão de empregar a ſua peſſoa, e as ſuas propriedades no que mais conta lhe fizeſſe.

Henrique lhes tornou, que com effeito não havião faltado preciſamente ás Leis, as quaes não podem tolher ſenão os actos viſivelmente nocivos á Sociedade, mas que tinhão faltado aos bons coſtumes, iſto he, aos habitos adquiridos á viſta da opinião geral, e do ſentimento interior, que cada hum tem das couſas de honeſtidade, e decencia.

„ Os coſtumes, proſeguio elle, são o ſupplemento das Leis, e não podem por conſequencia ſer julgados pelas Leis. As infracções graves feitas a eſtas são delictos, que devem ſer punidos com penas juridicamente pronunciadas; mas as faltas eſſenciaes, e frequentes aos coſtumes são vicios, que trazem comſigo a perda da eſtima pública, e merecem quando são commet-

mettidos de caſo penſado as advertencias, e aviſos caritativos dos Superiores. „ Os Bravos, que ſó vírão neſta reprehensão hum acto de authoridade puramente arbitrario, ſe retirárão vergonhoſos, ſentidos, e deſcontentes, proteſtando em ſeus corações que nunca o eſquecerião.

Fazendo-lhes eſta doce advertencia, tinha Henrique precavido que não houveſſe teſtemunhas por attenção ao amor proprio, e pundonor deſta familia, e eſta não a divulgou tambem pelo ſeu grande orgulho; mas o coração de Ricardo mais ſuſceptivel ainda que o de ſeus irmãos, eſtava tão cheio do ſentimento deſta injuria, que não póde deixar de deſabafar. Foi-ſe logo direito a Wilſon, chegou a elle com o roſto abrazeado, os olhos ſcintillando, referio-lhe tudo quanto paſſára; e pelo tom, géſto, e maneira com que lhe fez eſta narração, pelas reflexões que lhe accreſcentou, lhe demonſtrou ás claras todo o reſentimento que elle, e ſeus irmãos havião concebido daqui.

Wil-

Wilſon teve alegria grande com eſta noticia, mas disfarçou. Ainda não eſtava no ponto a que queria chegar. Louvou a ſenſibilidade de Ricardo, e a de ſeus irmãos neſta occaſião, como hum ſinal não equivoco da ſua honra, e da nobreza do ſeu caracter. Mas a pezar de tudo reveſtio-ſe de hum ar de moderação para dizer a Ricardo que ainda que o Soberano cenſurando a ſua conducta domeſtica excedeſſe ſem dúvida os ſeus direitos, talvez não foſſe o ſeu intento offendellos; que não cumpria julgar por eſta paſſagem ſómente da boa, ou má vontade de Henrique a ſeu reſpeito; que outras occaſiões haveria de o provarem, devendo até então ſuſpender o ſeu juizo, e a ſua ira. Que ſe pelo tempo adiante elle ſe moſtraſſe oppoſto aos ſeus deſignios, então ſeria preciſo convir que ſe aſſombrava, e que lhes tinha inveja, e queria obſtar á torrente da ſua fortuna; mas que, ſe os approvaſſe, devião eſquecer o que agora ſe paſſára.

„ O affecto, e o agradecimento me li-

ligão á voſſa caſa, e a particular inclinação que vos tenho me fez abraçar os voſſos intereſſes excluſivamente a todos, e quaeſquer outros. O meu unico fito he ſer-vos util. Os meus conſelhos, e os meus ſerviços bem vo-lo podem ter demonſtrado; mas o progreſſo das couſas ainda vos dará provas mais certas de quanto me intereſſo a voſſo reſpeito.

„Pelas ſuas riquezas, e crédito a voſſa familia he já a ſegunda deſta Ilha. He muito; mas não he quanto baſta. Se voſſos irmãos quizerem ſeguir os meus documentos, não tardará que ella iguale á do proprio Soberano pelas ſuas riquezas, e eſplendor; mas pelo uſo que fizer diſſo he que deve elevar-ſe ao gráo de poder, e de authoridade que lhe falta. A eſtima, e o poder ſobre os eſpiritos são huma conſequencia da boa opinião, que ſe dá aos outros, dos meios, e do deſejo que ha de lhes agradar, e de os ſervir. Eſtes meios eſtão nas voſſas mãos, empregai-os em ganhar o povo.

„O juſto ſentimento que tendes das gran-

grandes qualidades que vos diſtinguem do reſto dos Inſulares, póde ſer que vos tenha feito deſprezar o cuidado de acariciar o ſeu amor proprio, e de os conſtituir na voſſa dependencia pelas voſſas liberalidades, e obſequios. Neſte genero já tendes adiantado alguma couſa a alguns; mas eſtas meſmas attenções, e eſtas liberalidades tem excitado a inveja dos que não erão ſeu objecto. Abrandai o ciume, liſongeai as paixões, moſtrai-vos prodigos, e ninguem vos reſiſtirá. Então não ſómente fereis ſuperiores a todo o reparo; mas conſtituidos neſta Ilha o refugio, e amparo dos pequenos, e dos fracos, acreditados, e amados exteriormente, o proprio Chefe ſerá obrigado a obſequiar-vos, a reſpeitar-vos, e a não dar hum paſſo em certo modo ſem o voſſo beneplacito. E que ſabemos nós o que eſta conducta, e os caſos que daqui proviráõ vos preparão de grandeza? Tal he o plano geral de politica que deveis ſeguir de commum acordo, e com hum ardor unanime.

Quan-

„ Quanto ao que vos diz reſpeito peſſoalmente, perſuado-me que deveis cuidar em eſcolher huma eſpoſa, que dando-vos hum novo luſtre, poſſa aſſegurar a felicidade dos voſſos dias. E ſe me he permittido adivinhar-vos o coração, capacito-me que a Eſtrangeira não vos he indifferente. Tenho preſenceado que goſtais de a ver, e olhais para ella de bom grado. Nada mais amavel que eſta rapariga, cuja grande formoſura he a menor prenda. Conheceis a ſublimidade do ſeu eſpirito, a amenidade do ſeu caracter, e pela hiſtoria dos ſeus trabalhos qual he o ſeu valor, e a ſua conſtancia; mas (bem como todo o reſto dos Inſulares) ignorais que ella póde fazer a fortuna de quem a deſpoſar. Por hum effeito do acaſo ſei que do ſeu naufragio ſalvou pedrarias de grande preço. Eſta conſideração não he para deſprezar em hum paiz, aonde o dote das mulheres he nada, ou ao menos muito inſignificante.

„ D. Roſa leva apôs ſi todos os corações; todos deſejão ardentemente poder conſolalla. Se o verdadeiro mere-

ci-

cimento póde tornar a abrir o ſeu coração a ſentimentos ternos, para vós ſem dúvida eſtá reſervada eſta felicidade. Eu proprio (ingenuamente vo-lo confeſſo) experimentei, como tantos outros, o poder das ſuas prendas; fiz-lhe obſequios, e liſongeava-me da eſperança de a fazer ſenſivel, e ligal-la á minha ſorte. Mas a ſua longa paixão, cauſa da ſua tibieza, a deſproporção das noſſas idades, o goſto da liberdade, e mais que tudo iſto a voſſa propensão para ella, as conveniencias que mutuamente vos chamão hum para o outro, e o que devo á amizade me fazem renunciar os meus projectos. Eu vos ſacrifico o meu amor, cedo-vos os meus direitos, e as minhas eſperanças; e quando me retiro diante de vós, perſuado-me que não deveis temer algum dos voſſos concurrentes.„

Seduzido pelo ſeu orgulho bebia Ricardo a largos tragos todo o veneno deſtas liſonjas, e deſtas enganoſas inſinuações. Cubiçoſo, ambicioſo, namorado ſecretamente das prendas da Heſpanhola, olhava abſorto a preſpe-

ctiva alegre que Wilſon lhe preſentava.

„Caro amigo, lhe diſſe elle abraçando-o cordealmente, aqui me dais huma prova de amizade bem rara, e adquiris direitos grandes ao meu agradecimento. Quanto conheceis bem o meu coração! as voſſas reflexões me conſolão, os voſſos conſelhos me animão; o ſacrificio que fazeis em meu favor me enternece ſenſivelmente: e que objectos apreſentais então ás minhas eſperanças? A honra, a gloria da minha caſa, o eſtabelecimento da fortuna, e a poſſe do que unicamente adoro. Sim, caro Wilſon, adivinhaſtes-me. Devo-vos huma confidencia que huma falſa diſcrição não me permittia fazer-vos.

„Quando D. Roſa aqui chegou eſtava eu auſente da Ilha; achei-a voltando, no exceſſo da ſua dor: mas os ſeus prantos, a ſua afflicção ainda a fazião mais eſtimavel. Não me foi poſſivel vella, ſem que a amaſſe, e ſem arder no deſejo de a poſſuir algum dia. Com tudo, eu vo-lo confeſ-

ſo,

ſo, temi dar-lhe a entender os meus ſentimentos, quando as ſuas lagrimas corrião ainda; temi depois fazer-lhe em vão o offerecimento da minha liberdade, vendo que tantos outros, que ſe me havião anticipado não forão acceitos. O ſilencio me era penoſo; huma repulſa teria ſido para o meu coração hum golpe mortal. Eſperava que o tempo me ſubminiſtraſſe alguma occaſião favoravel para me declarar, ou que apagaſſe o fogo, que me conſome. Que actividade vai communicar-lhe agora a eſperança que me dais! E com tudo iſſo que he o que devo fazer? Que conducta hei de ter com D. Roſa? Que medidas cumpre tomar a reſpeito dos meus rivaes? Finalmente que determinação tomarei ſe o Chefe da Colonia ſe oppuzer aos meus intentos? Não devo diſſimular-vos que annunciadas que ſejão as minhas pertenções, o meu melindre natural não me permittiria ſoffrer impunemente offenſivas oppoſições.„

Muito louvou Wilſon eſte modo de penſar, bem digno, ſegundo elle,

do

do brio de huma alma ſublime: e logo continuou a dizer-lhe, que antes de declarar-ſe abertamente devia procurar grangear a confiança de D. Roſa pelos ſeus agrados, e diſcurſos, aſſiſtir-lhe, e obſequialla com frequencia, e não dar a mais leve demonſtração de que percebia as diligencias dos ſeus rivaes, ſenão para duplicar a attenção, e obſequios a ſeu reſpeito. „ Quando conhecerdes que ella deſeja a voſſa preſença, que vos ouve de boamente, explicai-lhe então os voſſos ſentimentos, e intenções; e ſe o ſeu coração propender a voſſo favor, como não duvido, não vos ſerá difficil obter o ſeu conſentimento. Neſte caſo não poderia o Soberano oppôr-ſe á voſſa união, ſem ſe moſtrar contrario á honra da voſſa caſa, e á voſſa fortuna particular: abuſo de poder que elle deve evitar por não deſcontentar a toda a Colonia, a quem aliàs eſte acto de deſpotiſmo tornaria ainda mais recommendaveis os voſſos intereſſes. Eis-aqui o que a minha amizade, e experiencia me eſtão ſuggerindo por vós,

e por voſſos irmãos. Referi, peço-vos iſto, referi a todos elles eſta converſação, e aproveitai-vos.„

O fito de Vilſon neſtes peſſimos conſelhos era dirigir a ſeu arbitrio eſta familia, augmentar a boa opinião que ella formava de ſi propria, eſtender as ſuas pertenções, e emprezas, e levalla a termos, e paſſos taes, que devendo neceſſariamente encontrar no Chefe da Sociedade, bem como em Roberto, e D. Roſa, obſtaculos invenciveis, não podião deixar de accender contra elles no coração dos Bravos o ciume, e o reſentimento, e de os tornar capazes de emprehenderem tudo por tomar vingança.

Ricardo era mancebo gentil, atrevido, e bem fallante. Wilſon, que penſava mal das mulheres, aſſentou que baſtavão eſtas qualidades para ganhar a affeição de D. Roſa. Se Ricardo o conſeguia, vingava-ſe Wilſon de Roberto, e de Henrique: e ſuccedeſſe o que ſuccedeſſe, não duvidava que eſte negocio dividiſſe as duas familias, as fizeſſe inimigas, e que as deſordens,

dens, que produzirião naturalmente eſtas diſſensões, trarião comſigo acontecimentos favoraveis aos ſeus projectos. Eſperava por outra parte que D. Roſa, cauſa innocente de todas eſtas perturbações, teria daqui motivos para deteſtar a ſua chegada á Ilha, e com iſto pagaria o deſdem com que ſe atrevêra a tratallo.

O orgulhoſo Ricardo, e ſeus irmãos adoptárão cegamente o plano de conducta que o infame Wilſon lhes traçava. Como ſe capacitavão de que tudo lhes era devido, extendião ſem medida as ſuas viſtas, e as ſuas pertenções. Victor requereo todos os empregos que ſeu pai occupára; e o Chefe da Sociedade, que não lhe reconhecia talentos baſtantes a deſempenhallos dignamente, lhos recuſou. Por outra parte Ricardo, que cada vez eſtava mais determinado a executar os ſeus projectos amoroſos, ainda que não foſſe ſenão por tirar a preza a Roberto, e para humilhar pelo ſeu triunfo a caſa de Henrique, não perdia occaſião de ver, e frequentar D.

Ro-

Roſa, e trabalhava com todo o ſeu engenho, e aſtucia por lhe agradar, ganhar a ſua confiança, e conciliar-ſe o ſeu affecto.

Não havia ceremoniaes no palacio de Henrique; como todos os Inſulares erão ſeus parentes proximos, entravão livremente no Paço, aonde não havia reſervado ſenão o ſeu gabinete particular, a que ſe retirava algumas vezes, quando queria occupar-ſe de negocios intereſſantes. Ricardo aproveitando-ſe deſte privilegio, hia todos os dias ao palacio na occaſião em que penſava que a Heſpanhola ſeria viſivel. Raras vezes porém a achava ſó; e quaſi ſempre era Roberto quem achava fazendo companhia a eſta eſtimavel peſſoa.

D. Roſa tratava lhanamente com Roberto; Ricardo ao contrario era recebido com huma cortezia ceremonioſa, e particular attenção; e ainda que ella lhe entretinha pouco a converſação, deixava-ſe ver que pezava todas as palavras que lhe dava.

Eſta diſtinção liſongeava ao prin-

ci-

cipio o amor proprio de Ricardo, porque a tomava por hum teſtemunho particular de eſtima, e de conſideração, e parecia annunciar-lhe da parte da Heſpanhola ſatisfação em o ver, e deſejo de lhe agradar. Mas reparando que com elle ſó guardava o meſmo tom, e a meſma reſerva, que o ſeu ar de ſeriedade não mudava, e que ſobremaneira fugia de lhe fallar ſem teſtemunhas, capacitou-ſe perceber que a attenta politica, de que uſava a ſeu reſpeito, não paſſava de huma precaução para o conſervar ſempre a huma determinada diſtancia, e de hum modo decente de lhe dar a entender que não queria ligar-ſe mais intimamente com elle. Comparando então eſta conducta com o modo uniforme, e quaſi familiar, com que vivia com Roberto, e ſentindo que a differença era toda em vantagem deſte, preſumio, como Wilſon, que a Heſpanhola não era inſenſivel ás demonſtrações do ſeu rival, e que Roberto tinha dado com o caminho do ſeu coração.

Não era preciſo mais para offen-

der vivamente o orgulho de Ricardo, para o tornar cioſo deſmedidamente, e reduplicar-lhe o odio que já tinha a Roberto. O proprio do ciume he procurar inceſſantemente, e por todos os meios reduzir as ſuſpeitas a certeza, iſto he, augmentar o proprio tormento, irritando o mal, e tornando-o tão cruel, quanto o póde ſer. Ricardo, que a pezar das ſuas ſuſpeitas, e da ſua cólera ſentia que o ſeu amor tomava novas forças, reduplicava a ſua frequencia a D. Roſa, a fim de ſe convencer por ſi proprio daquillo que mais receava, e a fim de poder finalmente declarar-lhe os ſeus ſentimentos. Não queria deſenganar-ſe de que as ſuas viſitas ſe fazião importunas, e por exceſſo aborrecião: nenhuma conſideração poderia obſtar-lhe até que alliviaſſe o coração do pezo que o opprimia, e o manifeſtaſſe livremente perante a Heſpanhola. Hum acaſo lhe deo occaſião para o fazer.

Hum dia tendo-a encontrado ſó, lhe diſſe: „ Parabens dou, ſenhora, á fortuna do favor com que hoje me fe-

felicita, muito ha que impacientemente o procurava. Os meus olhos, as minhas finezas tem fallado por mim na voſſa preſença; mas ou não entendeis, ou deſprezais eſta linguagem. He preciſo explicar-me com maior clareza. Deſde o inſtante em que vos vi, nunca mais tive ſocego. A nada de quanto ſe offerece aos meus olhos vos pareceis, e tudo me faz lembrar de vós. Inceſſantemente me occupais o penſamento, e ſempre quereria eſtar comvoſco; ſempre vos procuro, e ſigo para toda a parte os voſſos paſſos. Será poſſivel que deſapproveis a cauſa deſte attractivo poderoſo, que me une todo á voſſa peſſoa? Como todos os que tem a felicidade de vos conhecer, ſenhora, eu vos amo, eu vos adoro; porém ouſo capacitar-me que nenhum outro tem eſte ardor vivo, e puro que ſinto por vós em meu coração. A minha felicidade; mas que digo? A minha exiſtencia depende agora de vós; a minha ſorte eſtá nas voſſas mãos. Ah! permitti que os meus obſequios, as minhas finezas poſsão convencer-vos

do reſpeitoſo affecto, que me inſpiraſtes, e deixai-me a doce eſperança de que capacitada de meus ſentimentos, podereis algum dia ſer-lhes ſenſivel. »

D. Roſa, que temia eſta declaração, e que a evitára quanto lhe havia ſido poſſivel, lhe reſpondeo com hum ar embaraçado, que não menos a admirava, que affligia o que elle acabava de dizer-lhe: que não queria enganallo, dando-lhe humas eſperanças que já mais teria intento de cumprir; que o ſeu coração eſtava tão cheio do ſeu juſto ſentimento, que recuſava approvar novos obſequios, e conſentir em formar outro vinculo. » Sem querer demonſtrar-vos aqui demaziada ſeveridade, continuou ella, me julgo em direito de dizer-vos que devieis mais attenção á minha deſgraça, e á minha triſte ſituação. »

» Pois então, ſenhora (lhe tornou Ricardo ſenſivelmente offendido com eſta reſpoſta, e reveſtindo-ſe já do ſeu caracter proprio), não tenho por ventura aſſás reſpeitado o voſſo lon-

longo ſentimento? Não vos tem já outros antes de mim dirigido os ſeus votos? Em huma palavra, eſte rigor que he para mim, he por ventura igual para todos os meus rivaes? Os deſgoſtos, as afflicções, dizeis vós, tem fechado os ouvidos ao amor, e não quereis embaraçar-vos em novos vinculos; mas como podem combinar-ſe eſtas expreſsões com os obſequios que moſtrais a Roberto? A elle permittis que vos veja, vos falle, e conceba eſperanças; para mim eſtão guardados deſprezos, e indifferença. Que ingratidão! que injuſtiça! O' Ceos! e hei de ver impunemente a fortuna de meu rival? Naſci para ſoffrer huma injuria tão cruel? „

O atrevimento deſtas propoſtas não podia deixar de parecer hum inſulto a huma alma tão delicada, e tão ſenſivel como a de D. Roſa, e aſſim ſe moſtrou vivamente aggravada. Poz os olhos em Ricardo com hum ar de altivez, e de grandeza mageſtoſa, e lhe diſſe: „ E quem póde dar-vos eſte tom de authoridade que tomais comigo?

go? Com que direito vindes cenſurar a minha conducta, e ſuſpeitar-me os penſamentos? Nem Roberto, que vos faz ſombra, nem o proprio Soberano ſe permittirião ſemelhante arrojo. Sempre tenho encontrado da parte deſtes as maiores attenções; ſempre tem reſpeitado as minhas deſgraças, e a minha triſte ſituação, com que pertendeis ter contemporizado ſufficientemente. Nenhuma conta tenho que dar-vos das minhas acções, e ainda muito menos das minhas vontades; mas ſem embargo diſſo quero dizer-vos, que não habitaria hoje o palacio do Principe, ſe todos os vinculos da eſtima, e do agradecimento me não retiveſſem; que não tenho ſoffrido as voſſas continuadas viſitas ſenão a reſpeito delle; mas que agora as voſſas pertenções, e os voſſos piques me obrigão indiſpenſavelmente a não as ſoffrer mais. Buſcai outro alvo aos voſſos affectos, e deixai-vos principalmente de viſitas que me importunão. ,,

Ricardo ardendo de colera hia a replicar-lhe com altivez; mas ella dei-

xou-o ſem eſperar reſpoſta, e paſſou á camara de Adelaide, aonde elle não ſe reſolveo a ſeguilla. Obrigado a retirar-ſe entrou em ſua caſa colerico, furioſo, cheio de raiva; e mandando logo chamar Wilſon para lhe referir o ſeu ſucceſſo, exhalou na preſença deſte toda a ſua dor, e reſentimento, ſoltando-ſe em invectivas, e ameaças indecentes, não ſó contra Roberto, e D. Roſa, mas até contra o proprio Soberano, que lhes ſervia de protecção.

Wilſon teve com elle a meſma conducta, que já tivera com Victor. Não cuidou em o tranquillizar, antes procurou irritallo ainda mais com algumas reflexões que aſtucioſamente propunha. Finalmente ſoube tão bem inſinuar-ſe no ſeu modo de penſar, abraçou os ſeus intereſſes com tanto calor, teve arte para o firmar a elle, e a ſeus irmãos de tal maneira na reſolução de vingar-ſe, offerecendo-lhes os meios; moſtrou-ſe tão empenhado em os ſervir, ſuccedeſſe o que ſuccedeſſe, que ſe fez arbitro abſoluto das ſuas von-

vontades, e pôde liſongear-ſe de ter alli inſtrumentos cégos da ſua propria vingança. Taes erão as funeſtas diſpoſições deſtes homens apaixonados, e pervertidos, quando muitos acontecimentos extraordinarios vierão ainda augmentar as eſperanças de Wilſon pelo exito deſejado de ſuas perfidas manobras.

CAPITULO LV.

Multiplicão os Bravos as ſuas viagens maritimas, e as extendem até á China, e até Java: Victor chefe deſta familia contrahe alli huma doença de que morre em Saméa: Luiz, que lá ſe achava, he ferido do contagio, e na volta o communica ao Soberano, e a Roberto: Henrique e Luiz ſuccumbem á enfermidade: Inſtituições feitas durante o reinado de Henrique.

ENtre os meios propoſtos aos Chefes da caſa dos Bravos para o bom êxito dos ſeus deſignios, Wilſon lhes propunha ſempre a frequencia das viagens maritimas, como principal motor das mudanças que meditava. Não era ſó, lhes dizia elle, para avançarem mais as ſuas riquezas; mas para infundirem o habito deſtas viagens longinquas

a hum grande numero de mancebos inſulares, e de cheſes de familia novamente eſtabelecidos, que empregados, e animados pelos armadores da empreza, e encontrando aſſim a facilidade de ſe conſtituirem na abundancia, abraçarião com preferencia os ſeus intereſſes em toda a occaſião, e contra todos. Queria elle deſviar eſta mocidade, e deſpilla pouco a pouco diſto que elle chamava prejuizos da infancia, e da educação, e vinha a ſer do reſpeito que ſe lhe havia inſpirado para os coſtumes, leis, e conſtituições da Ilha; porque o eſpirito de união, e de patriotiſmo, que reinava na Colonia, o amor á caſa do Soberano, e a inviolavel fidelidade ao governo Monarchico terião tido muita influencia ſobre eſtes mancebos ſe permaneceſſem no gremio das ſuas familias, e á viſta ſempre de ſeus pais. Convinha coſtumallos inſenſivelmente a outras idéas, imbuir-lhes outros ſentimentos, e outros coſtumes para lhes fazer adoptar os projectos que eſtavão forjados, ou ao menos para os pôr em termos

de

de contribuirem cegamente ao seu exito. Por isto se deixa ver que Wilson nada menos se propunha que corromper huma parte dos Insulares para turbar a ordem da Sociedade, e para os empregar na precisão contra a casa Soberana.

Assim dispostos por Wilson entrárão os Bravos com calor nos seus sentimentos, e se accommodárão ao seu modo de pensar; cuidárão muito em seguir fielmente todos os seus conselhos. Usárão pois de dissimulação, revestirão-se na apparencia de hum caracter de doçura, tomárão modos mais macios, mostrárão-se cortezes, e lisongeiros para os Insulares que pertendião trazer ao seu partido; e espalhando cada vez mais por entre elles as suas liberalidades, vierão a ponto de ganhar hum grande numero, que alistárão para as suas viagens. Por outra parte como então elles erão os unicos particulares, que tinhão hum navio, e que fazião por sua conta o commercio maritimo, buscavão insinuar-se com os chefes de familia, que

não

não ſahindo da Ilha querião desfazer-ſe das ſuas producções, ou refazer-ſe de fazendas de fóra, comprando-lhes o que elles tinhão para vender, ou vendendo-lhes o que querião comprar, com demonſtrações ſempre de que neſtas permutações querião proceder com o maior deſintereſſe. E eſta conducta hypocrita praticada com homens de bem, e ſem deſconfiança, chegou por fim a mudar a opinião geral em ſeu favor, e a ſeduzir até aquelles meſmos, que mais havião eſcandalizado pela ſua conducta precedente.

Quando ſe reputárão ſeguros deſta feliz mudança, tornárão a começar as ſuas expedições longinquas com hum novo ardor. Extendêrão as ſuas jornadas por huma parte até ás Molucas, e a Java, e pela outra até Macáo, e á China; e tirando deſte commercio lucros immenſos, que tinhão cuidado de divulgar, e de que fazião na volta novas profuſões, propagavão na Ilha a propenſão ao luxo, e communicando á mocidade os deſejos de os ſeguirem, e de os imitarem os tornavão

deſ-

deſcuidados dos trabalhos productivos, e quaſi envergonhados da ſua primeira ſimplicidade.

O *Vigilante*, e huma barca chamada a *Prudente* fazião a eſte meſmo tempo viagens a eſtes diverſos portos por ordem de Henrique; mas eſtas navegações erão menos frequentes que as dos Bravos, e o ſeu fim era diverſo. Os primeiros não tinhão por objecto ſenão a utilidade da Colonia, e os ſeus Commandantes tinhão ordens poſitivas de não carregarem generos alguns de luxo, e de oſtentação; iſto deixava os Bravos ſem concurrentes, e tornava as ſuas emprezas mais lucrativas.

Perto de dous annos ſe paſsárão ſem que deſtas viagens reſultaſſe conſequencia alguma funeſta; mas tudo neſte mundo tem hum termo. Independentemente da relaxação dos coſtumes, e do prejuizo que cauſavão á agricultura as frequentes viagens dos Bravos, a experiencia veio finalmente a moſtrar que as expedições maritimas diſtantes são nocivas á ſaude, e á população; e que entre hum Povo que

ſe

ſe dá a ellas ſem moderação, diminuem todos os annos o numero dos homens; não ſó porque os trabalhos momentaneos, mas violentos, que neceſſitão eſtas viagens, gaſtão, e arruinão as forças dos marinheiros, mas tambem porque a inacção forçada em que os navegantes ſe achão frequentemente, e os alimentos ſalgados de que ſe nutrem lhes causão perigoſas enfermidades. Eſtes inconvenientes são talvez pouco ſenſiveis em huma grande Sociedade, aonde o conſumo dos homens he facilmente reparado; mas não milita o meſmo em huma Sociedade que começa, e pouco numeroſa, aonde a vida de qualquer individuo he de hum preço bem conhecido, e a ſua morte huma grande perda.

A pezar das precauções dos Bravos para livrarem a ſua equipagem das moleſtias do mar, o eſcrobuto (1) ganhou o ſeu navio, quando voltavão de Ja-

(1) Os biscoutos de açucar, o alho, e as batatas cruas são os meios mais seguros que se conhecem para prevenir o escrobuto. *Nota do Editor.*

Java, e o proprio Victor foi acommettido deſte mal; que fazendo quotidianamente novos progreſſos, e correndo riſco a maior parte dos navegantes de lhe ſuccumbirem antes de chegar á Colonia, os obrigou a tomar o porto de Patane, Ilha que já havião viſitado, e aonde ſe eſperava que a ſalubridade do ar, e os refreſcos que tomaſſem reſtabelecerião a equipagem, e melhorarião os doentes: e eſta eſperança não foi fruſtrada. Os doentes deſembarcárão, e ſe vírão livres do eſcrobuto; mas outro perigo maior os aguardava. Reinava então naquella Ilha huma forte epidemia, que hia fazendo grandes eſtragos. Victor ganhou a enfermidade que aſſolava Patane, e em poucos dias creſceo o mal de ſorte que os ſeus companheiros lhe deſconfiárão da vida. Elle proprio aſſuſtado ſobremaneira, e temendo morrer neſta terra eſtrangeira, ſe fez conduzir ao navio, e mandou navegar em direitura á Ilha Incognita, com ſuas eſperanças de recobrar alli ſaude, ou ao menos concluir a vida no meio dos

ſeus;

seus; mas estava determinado que elle não tornasse a ver a sua patria. Os balanços do navio, e o ar que nelle se respirava augmentárão de tal sorte a afflicção de Victor, e as suas dores, que cheio de arrependimento da sua imprudencia, e querendo já, se possivel fosse, reparalla, rogou a seus irmãos que arribassem a Saméa, para lhe buscarem soccorros efficazes, e algum allivio. Com effeito voltou o navio em direitura a Saméa, e chegou a esta Ilha tres dias depois de desaferrar de Patane, e alli desembarcárão o enfermo no maior abatimento, e quasi sem já dar acordo de si.

Chegando a Saméa ficárão pasmados os Bravos de encontrarem fundeado no porto o *Vigilante*. Este navio commandado por Luiz devia partir no dia seguinte para a Colonia. A pezar da tibieza que reinava entre as casas de Henrique, e dos Bravos, as equipagens se festejárão mutuamente; e Luiz ouvindo o mistero estado de Victor capacitou-se que devia visitallo, e offerecer-lhe todos os soccorros que po-

podia dar-lhe. Foi pois logo; e compadecido intimamente do seu estado, não só lhe demonstrou, bem como a seus irmãos, quanto o sentia, mas cordealmente lhe offereceo todo o seu prestimo. Pareceo que Victor não conhecêra a Luiz, nem o ouvíra; mas Ricardo affectando huma grande tristeza, lhe respondeo em poucas palavras, e de hum modo equivoco. Luiz podia tomar esta resposta por cousa peior que huma escusa; porém o doente estava tão atacado, e o coração de Luiz era tão bom, que este não se mostrou sensivel senão ao perigo imminente em que estava Victor, e á paixão de seus irmãos, que, a pezar da ingratidão que mostravão, não deixavão de ser homens, seus concidadãos, e parentes. E demorou a sua partida de Sáméa até haver esperança de que Victor convalescesse, ou até que o Ceo dispuzesse da sua vida. Principe amavel, e magnanimo; ah quem diria que serieis victima da vossa generosidade, e que esta vos seria duplicadamente fatal!

Victor espirou dous dias depois; e no proprio dia da sua morte Luiz, que lhe fizera visitas frequentes, se sentio ferido do mesmo mal. Os symptomas que experimentava não lhe deixavão dúvida a este respeito. Elle foi o primeiro que reconheceo o perigo, e logo cahio na conta; porém não se deixou levar de hum terror vão, e procurou mesmo pelas suas razões, e comportamento animar a equipagem, que toda estava na maior consternação com este succesſo; mas persuadio-se dever tomar todas as precauções, e medidas que huma prudencia bem dirigida lhe prescrevia na sua situação. Elle era, depois de Henrique, a principal pessoa da Sociedade, e por este titulo devia-se a si proprio o cuidado de vigiar pela sua conservação, relativamente tanto á Colonia, como a seus pais. Julgou pois que no estado em que se achava o seu primeiro dever requeria que voltasse logo ao seio da sua familia; e conseguintemente deo as ordens competentes para este fim. O *Vigilante* estava prompto a fazer-se

á

á vela; embarcou, partio; e em quanto os Bravos cuidavão nas exequias de Victor, a embarcação de Luiz chegou com tres dias de viagem á bahia da Ilha Incognita.

O mal neſte limitado tempo tinha feito conſideraveis progreſſos, e o eſtado de Luiz na ſua chegada não deixava mais do que huma fraca luz de eſperança. Que triſte noticia para os Chefes da Colonia, que eſperando o ſeu filho com impaciencia, contavão os minutos até á ſua chegada! Poder-ſe-ha imaginar o ſeu ſentimento, e afflicção. Tranſportou-ſe Luiz ao palacio; e á viſta do ſeu eſtado quaſi ſem eſperanças encheo de ſuſto, e conſternação a alma de ſeus pais. Prodigalizárão-ſe cuidados, e remedios para conſervar huma vida tão importante, e tão amavel, e não tiverão exito, ou para melhor dizer, não tiverão ſenão hum, aſſás funeſto para a Colonia.

Adelaide não deixava a cabeceira do filho, e o proprio Soberano eſtava junto ao doente ſempre que lhe era poſſivel. Todos os irmãos, e irmans

de Luiz ſe revezavão inceſſantemente para lhe fazerem a aſſiſtencia neceſſaria, ſem temerem, ou ſem quererem attender que a moleſtia era contagioſa, e que podia communicar-ſe aos que lhe aſſiſtião com pouca precaução. Eſta imprudente ſegurança teve em parte o effeito que devia temer-ſe. A Ilha não ſómente perdeo Luiz, mas dahi a pouco teve de chorar as peſſoas mais amadas, e mais reſpeitaveis. Henrique, e Roberto cahírão doentes no meſmo dia. O Pai mais receoſo do perigo em que eſtava Roberto, do que daquelle que corria elle proprio, não cuidou em manifeſtar logo os ſymptomas que experimentava. Robuſto, e cheio de animo queria poupar quanto lhe foſſe poſſivel a ſua familia, e o ſeu Povo a inuteis ſobreſaltos: diſſimulava a moleſtia; mas vencido da força deſta, vio-ſe obrigado a ceder, e entregar-ſe aos cuidados da ſua familia, e aos ſoccorros da Medicina. Ah! eſtes cuidados ternos, e afadigados, os ardentes votos do ſeu Povo, e os ſoccorros de Martine forão igualmente inuteis.

Não

Não relataremos aqui as particularidades deſtes acontecimentos tão funeſtos para a Sociedade, e particularmente crueis para Adelaide, que perdendo quaſi a hum tempo hum filho, e hum irmão, e eſpoſo incomparaveis, entregue á dor mais pungente que hum coração amante já mais ſentio, e obrigada a moſtrar-ſe ſuperior á ſua deſgraça, tremia ainda a reſpeito da vida de outro filho, eſperança da ſua caſa, e Chefe da Colonia, por quanto de Luiz não ficára poſteridade maſculina. Em certo modo não fariamos outra couſa ſenão repetir a pintura do triſte fim dos Fundadores; e por outra parte o progreſſo dos acontecimentos nos obriga a ir abbreviando. Diremos ſómente que as perdas ſucceſſivas da caſa Soberana, muito dignas de todos os noſſos ſentimentos, levárão a afflicção, e conſternação até o íntimo da alma dos bons patriotas, e nenhum houve que deixaſſe de o ſentir por largo tempo. A morte de Henrique principalmente em circunſtancias infauſtas era hum deſtes deſaſtres, cuja fatal in-

flu-

fluencia cauſa as maiores deſordens no ſeio de huma Nação, e a conduz algumas vezes até á borda do precipicio da ſua ruina.

A todas as virtudes civis, e domeſticas ajuntava Henrique as qualidades mais eſſenciaes a hum Soberano. Entre as almas privilegiadas poucas ha que tenhão tanta rectidão, bondade, elevação, e que poſſuão em gráo tão eminente o conhecimento, e a fortaleza do bem. Para fazer o ſeu elogio, em duas palavras baſtará dizer que era hum verdadeio retrato do Cavalheiro de Gaſtines. A ſua memoria, precioſa aos ſeus ſubditos, e á ſua poſteridade, ainda ſe faz mais amavel áquelles que tiverão a felicidade de o tratar de perto, e de travarem com elle íntima amizade. Ninguem por eſte titulo tem maiores motivos de lamentar a ſua perda do que eu Filippe. Amigos deſde a infancia, ſempre vivemos na mais perfeita união íntima: as noſſas duas almas conſtituião huma ſó. »A morte arrebatando-vos, meu caro irmão, me privou da ametade de mim meſmo;

mas

mas nada me fará perder deſte vivo affecto, que ſempre vos conſagrei. Vivireis ſempre no meu coração, como na minha memoria. »

A enfermidade de Henrique durou ſómente oito dias. A de Roberto, que não teve hum exito tão funeſto, foi mui diuturna, e de muito padecer. O ſentimento da perda commum reſiſtia nelle aos cuidados, e aos remedios; porém entretanto era preciſo providenciar ás funções do Governo, e ás exequias do Soberano. Roberto, que não ſe achava em eſtado abſolutamente de cuidar em couſa alguma, eſcolheo tres tios ſeus, Guilherme, Filippe, e Vicente para adminiſtrarem em ſeu lugar os negocios públicos. Celebrárão-ſe as exequias do Principe defunto. Eſtevão pronunciou a ſua Oração funebre com baſtante eloquencia; mas os prantos, as lagrimas, os ſentimentos dos Inſulares forão o ſeu mais bello elogio. Vicente lhe ordenou hum magnifico Tumulo ao lado, e pelo modélo do do Pai, aonde, como neſte, o marmore, e as inſcripções lembrão

á posteridade as virtudes, e as acções memoraveis, que lhe merecem o segundo lugar entre os bemfeitores da Ilha.

Henrique era dignissimo de ter lugar entre estes; porque não só governou os seus vassallos com affecto terno, e vigilante, com huma doçura, e affabilidade sempre iguaes, com a justiça mais escrupulosa, mas fez excellentes instituições, promulgou sábias Leis, que completão as do Pai, e hão de contribuir para a felicidade dos Insulares presentes, e futuros. Por ordem sua se executárão obras públicas utilissimas, e fizerão-se expedições felices conducentes ao aperfeiçoamento da Sociedade. Se em seus dias nascêrão perturbações funestas á Sociedade, devêrão-se a huma influencia estrangeira, e a circunstancias infelices, e por nenhum modo á negligencia, ou inexperiencia de Henrique. Estas perturbações estão dissipadas, as desgraças que daqui resultárão estão apagadas; mas os bens que a Ilha deve a Henrique subsistem, e se extenderáõ até ás gerações futuras.

Por

Por ſua ordem ſe publicou o Catecifmo Social, em que elle proprio trabalhára: obra claſſica, indiſpenſavel a todo o Cidadão, em que ſe achão reduzidos a compendio todos os principios da Moral natural, e do Chriſtianiſmo, os direitos, e obrigações do homem para com Deos, para com os ſeus ſemelhantes, dos pais para com os filhos, &c., e huma perfeita inſtrucção de civilidade.

Promulgou huma Lei a favor das viuvas, que lhes ſegura melhor a ſubſiſtencia, apropriando-lhes huma porção dos rendimentos dos bens de ſeus defuntos eſpoſos. A diſſonancia do caracter de Amelia, viuva de Baptiſta, e de ſeus filhos, e o receio de que eſtes vindo a eſquecer o que devião a ſua mãi, lhe faltaſſem com os meios preciſos para ſuſtentar o ſeu decóro, eſtado, e decencia, determinárão o Soberano á promulgação deſta Lei.

As Leis criminaes da Ilha declarando, que todo o homem culpado de hum delicto grave pagaria com a ſua peſſoa a injuſtiça que tiveſſe feito á pro-

propriedade pública, ou particular; e que não obſtante, nenhum crime, nem meſmo o homicidio voluntario, foſſe punido de morte, não havião eſpecificado os caſos particulares que merecião caſtigo, nem o genero de penas, que deverião padecer os culpados. Henrique querendo ſupprir a inſufficiencia deſtas Leis, conſiderando que as penas extremas são frequentemente injuſtas; que ſe a pena he pequena em comparação do crime, o Legislador não he ſenão bom; mas que ſe excede a proporção, vem a degenerar em cruel, e tyranno, e vai contra o ſeu proprio fim; mas todavia procurando conter os máos pela perſpectiva horroroſa de hum caſtigo duravel, ainda mais inſupportavel que a meſma morte, ordenou:

I. Que toda a violação da propriedade peſſoal commettida de propoſito, e caſo penſado, a qual privaſſe a hum individuo da vida, ou da liberdade, ou o culpado ſe tiveſſe ſervido para eſte effeito da força, ou do artificio, ſeria punida com huma pe-

pena, que não acabaria senão com a vida do mesmo culpado.

II. Que provado o delicto, e convencido o réo de o haver perpetrado por huma prova evidente, fundada no depoimento de tres testemunhas de huma probidade, e capacidade reconhecidas (1), seria condemnado a gastar

(1) Entre a maior parte das Nações policiadas o depoimento de duas testemunhas basta para decidir da honra, da fazenda, e da vida de hum Cidadão. E com tudo por quantas experiencias não estamos desenganados de que dous perversos podem conloiar-se para culparem, e perderem hum homem de bem? Que dous malvados podem vender a sua alma, e a verdade a quem se propuzer ao pagar-lha, sem lhes servir de embaraço o espectaculo horrivel dos supplicios que preparão á innocencia!

A Lei de Henrique, que requere tres testemunhas, e que exige que estas sejão de capacidade, e probidade reconhecida, nos parece huma Lei muito sensata: porque não sómente oppõe hum obstaculo á connivencia das testemunhas, e não deixa suspeitas a seu respeito; mas previne os abusos que aliás resultão dos testemunhos de homens ignorantes, que não sabendo referir ainda aquillo mesmo

tar a ſua vida no trabalho das minas mais profundas, marcado antes diſſo no roſto com a letra C, de ſorte que facilmente pudeſſe ſer conhecido, e prezo, ſuccedendo eſcapar-ſe, ou fugir á vigilancia dos ſeus guardas.

III. Que os inſultos, e ultrajes feitos a hum Cidadão, e os golpes que ſe lhe deſſem (por exemplo huma bofetada, feridas, ou contuſões) farão recahir logo ſobre o aggreſſor a pena de huma reparação pública, na qual eſte não ſómente ſerá obrigado a pedir perdão publicamente ao offendido, mas a receber o meſmo numero de pancadas que déſſe, e com proporção, e finalmente a trabalhar ſinco annos para o offendido, ou para o público.

IV. Que os calumniadores públicos, ou libelliſtas, os ingratos notorios, os mentiroſos conhecidos ſobre ma-

---

que presenceão, obscurecem a materia, e a involvem algumas vezes de sorte, que os Juizes perdendo o fio da verdade, condemnão o innocente, e absolvem o culpado. *Nota do Editor.*

materias graves, e offenſivas da honra, e eſtima de qualquer Cidadão, ſerão expoſtos aos olhos do público atados a hum poſte em algum lugar de grande concurſo tres dias; e com hum cartaz no peito, aonde em letras grandes eſteja eſcrito o nome odioſo que merecem, e depois condemnados a dez annos de trabalhos públicos.

V. Que os roubos domeſticos, ou com arrombamento ſujeitarião os culpados a vinte e ſinco annos de trabalho em beneficio da peſſoa leſada, ou, recuſando-o eſta, em beneficio da propriedade pública.

VI. Que a duração da pena devida a qualquer outro roubo ſeria proporcionada ao prejuizo que a perda da couſa roubada poderia occaſionar a ſeu dono, de maneira que ſe foſſe a totalidade, ou equivalente a toda a ſua propriedade, a pena do ladrão ſeria de vinte annos de trabalho: de dez annos ſe o proprietario perdeſſe ametade; e finalmente de ſinco ſe foſſe avaliada pela quarta parte. Mas ſe paſſando ametade do tempo prefcrito para

ra caſtigo do culpado, a parte offendida ſe achaſſe indemnizada pelos ſeus ſerviços, e ſatisfeita do arrependimento, e ſatisfação do réo, poderia perdoar-lhe o reſto da pena, que eſte tinha de padecer, propondo neſte caſo ao Governo os motivos que lhe aſſiſtião para huma tal indulgencia.

VII. E finalmente que os culpados retidos em prizões não ſe conſervarião nos carceres em huma ocioſidade tão prejudicial para elles, como para o público; mas que alli ſerião providos de inſtrumentos, ferramentas, e materias para occupallos, com que ganhaſſem o ſeu ſuſtento, ſem ſe fazerem pezados ao Governo, nem morrerem á neceſſidade.

Como a Colonia já não tinha que recear intentos de hoſtilidade, nem irrupções dos povos vizinhos actualmente civilizados, e amigos, podia-ſe ſem perigo tirar partido de todos os territorios da Ilha, e eſtabelecer-ſe cultura por toda ella. Henrique, que tinha em viſta fazer os ſeus ſubditos mais acceſſiveis ás emprezas da agricultura,

da

da induſtria, e do commercio, e que queria abrir huma communicação facil entre o Norte, e o Meio-dia dos ſeus Eſtados, mandou conſtruir huma eſtrada real de vinte e quatro pés de largura para paſſar de huma á outra parte da Ilha, e até á foz do rio ſeptentrional. Eſta eſtrada, que pertendia fazer-ſe commoda, e que devia ſer ſólida para reſiſtir ás longas chuvas da má eſtação, foi fabricada com baſtante arte, e economia. Começa ao lado eſquerdo da margem do rio, no lugar aonde ſe termina a que o Pai tinha feito conſtruir, e fórma huma calçada a travéz do valle até ás fraldas dos oiteiros, que fórmão a baſe das ſerras da parte do Meio-dia. Dahi ſóbe em ladeira doce, e ſerpentando até á brecha da ponte levadiça, em lugar da qual ſe conſtruio huma ponte de pedra; depois ganhando as gargantas dos montes mais elevados, deſce para o Norte por ladeiras habilmente diſtribuidas. Da parte das ſerras tem ſua aberta competente para eſcoamento das aguas, e duas ordens de arvores fructi-

fe-

feras plantadas ao longo da aberta da estrada, cujas terras sustentão, e fazem huma lameda magnifica, aonde o passageiro encontra simultaneamente sombra, descanço, e com que matar a sede, ou ainda alimentar-se em caso de precisão.

Esta bella estrada, em cuja conservação se vigia com cuidado, dispensa os Insulares de rodearem para o futuro por mar toda a Ilha, para irem ás Comarcas d'além das serras, e de se exporem aos perigos desta jornada maritima. Muitos Cidadãos se tem aproveitado della para reconhecerem, e visitarem com frequencia esta porção de terreno até então mui pouco frequentada: e alguns convidados da vantagem da sua situação mais commoda que a do Meio-dia para as expedições do commercio exterior (1) pela natu-

re-

(1) Os paizes com quem a Colonia he em ligações de commercio, são situados ao Norte da Ilha, e por isso he huma vantagem grande para aquelles dos Insulares, que fazem expedições maritimas partir da Bahia do Norte, ou voltar para el-

reza do territorio, qualidades dos vegetaes, e vizinhança das minas tem para lá transferido o seu domicilio; e depois de obtida licença do Soberano, tem estabelecido alli excellentes herdades, aonde são successivamente cultivadores, negociantes, e artistas.

Trazem aos habitantes do territorio inferior legumes, e frutos da Europa, que se dão muito melhor nos paizes montuosos, e temperados, e que amadurecendo mais tarde que os do valle, chegão depois de acabados os outros; metaes em barra, que nos vem mais commodos, do que se nós mesmos os tirassemos da mina, e levão em escaimbo os objectos de consumação, ou de industria, de que precisão. As relações interiores, e a circulação tem adquirido por esse meio

la, pois ganhão ao menos dous dias sobre os que partem ao mesmo tempo da Bahia da banda do Meio-dia, ou que a ella devem recolher-se: e por outra parte não arriscão, como estes, tocar nos rochedos, e cachopos innumeraveis, de que toda a Ilha he cercada. *Nota do Filippe.*

mais extensão, e actividade, com vantagem reciproca de ambas as partes da Ilha, e com proveito geral da Sociedade.

Por occasião da abertura de novas terras, e da extensão da agricultura, Henrique como administrador habil, e attento, promulgou huma lei de precaução, que prohibe cortar as grandes arvores, e bosques de que os cumes, e ladeiras ingremes das serras estão cubertos, para obstar não só ao decahimento das terras, e á denudação dos rochedos, mas para prevenir á diminuição da humidade no paiz (1) por-

(1) A experiencia de todos os paizes da terra ha largo tempo habitados prova o acerto desta lei. Por toda a parte se tem cortado os bosques sem cautela, e sem economia, e a penuria desta importante producção he o menor dos inconvenientes que daqui resultão. Huma grande parte da Asia já não offerece senão desertos áridos em territorios antigamente os mais ferteis, e os mais agradaveis, porque já não tem arvoredos, e porque as terras dos montes tem corrido para as planicies, seccando-se os rios, e as fontes.

porque o pé das arvores, o raizame, e a relva que as cérca, firmão, e prendem as terras nos despenhadeiros; e

A Europa habitada mais tarde ainda não he chegada a este ponto de degradação; mas se continuão a cortar-se os bosques com tão pouca economia, como se tem praticado de alguns seculos a esta parte, se se faltar ao cuidado de semear, ou plantar outros novos, com brevidade se darão a sentir os effeitos desta imprudencia. Já a Italia, a Hespanha, a Inglaterra estão despidas quasi inteiramente de bosques, e arvoredos grandes; e as duas primeiras em hum clima hum tanto ardente, apresentão vastas charnecas inhabitaveis, porque a terra escaldada, e privada de sombra já não tem a humidade precisa para nutrir os vegetaes. Na França vai sentindo-se falta de madeiras, e de lenhas; os grandes bosques de Alemanha, e do Norte se desbastão consideravelmente: e ao mesmo tempo a consumação da lenha, e de madeira para as precisões da Marinha, e das Artes, se augmenta quotidianamente de hum modo incrivel. Abatem-se por toda a parte os arvoredos; poucos, ou nenhuns se semeão, ou plantão; e daqui não he difficil antever qual será o resultado para o futuro se o Governo não se interessar neste artigo.

os vapores humidos, que nadão diſperſos pela athmoſfera, levados pelos ventos contra o cimo deſtas arvores, alli ficão; e retidos pela eſpeſſura das folhas, e condenſados pela freſcura da ſombra, cahem como nuvem ſobre as plantas, e relva, que reveſtem o terreno; attrahem-ſe mutuamente, reunem-ſe em pequenas gottas, que ſe inſinuão pela terra até á greda, e aos rochedos, cujos ocos, e cavidades são para ellas outros tantos reſervatorios. Eſtas aguas vindo pelo decurſo do tempo a encher a capacidade dos lugares, que as contém, trasbordão, e ſe entornão pela primeira ſahida que achão. Finalmente a ſahida deſtas aguas conſervada ſempre pelos vapores, e freſcura dos arvoredos produz as fontes, e os rios, que regão os lugares vizinhos ao ſeu curſo, e entretem a ſeve, e abundancia dos vegetaes neceſſarios ao ſuſtento dos animaes, e ás preciſões do homem.

Se he importante para regiões temperadas prevenir a deſtruição dos boſques, a eſcalvação dos montes, e a

per-

perda das aguas, ſerá ainda huma attenção mais neceſſaria em hum paiz tal como a noſſa Ilha ſituado em hum clima mui cálido, cuja fertilidade he em razão das aguas que o regão.

Tendo começado a Colonia em hum paiz iſolado, e não podendo na ſua fraqueza travar communicação com Povos Chriſtãos, de que era muito afaſtada, não tinha podido procurar-ſe até então os ſoccorros eſpirituaes de que eſtes gozão, e precisão, particularmente de Miniſtros da Religião. He verdade que o Soberano fazia eſtas funções: a neceſſidade o conſtituíra Pontifice; mas os Inſulares educados nos principios do Chriſtianiſmo deſejavão todos ardentemente verem eſtabelecido entre ſi aquelle culto que ſe deve achar em todas as Sociedades Chriſtans. Querendo pois Henrique ſatisfazellos, conſiderando que a Sociedade indo a augmentar-ſe, e extender-ſe cada vez mais ſobre o territorio da Ilha, ſe tornaria impoſſivel ao Soberano na ſua qualidade de Pontifice, que a neceſſidade lhe déra, ſatisfazer ſó as neceſſida-

dades eſpirituaes de todos os ſeus ſubditos, que não poderia meſmo empregar-ſe neſtas funções ſem perder tempo preciſo indiſpenſavelmente para os negocios do governo temporal; e fazendo aliàs reflexão em que a authoridade religioſa reunida á authoridade civil, e concentrada na mão do Chefe da Sociedade podia degenerar em hum deſpotiſmo indeſtructivel, ſe o Soberano quizeſſe pelo tempo adiante abuſar deſtes dous poderes, determinou-ſe a entregar o thuribulo, e a adminiſtração do culto religioſo a homens approvados, e conſagrados para eſtes miniſterios.

Em conſequencia fez partir ſeu filho Luiz para a China, e o encarregou para o Chefe das Miſsões, enviadas da Europa áquelles paizes, de huma carta da ſua parte, em que lhe pedia hum Miniſtro Apoſtolico, reveſtido não ſómente do poder de conſagrar outros, mas até de lhes tranſmittir eſſe meſmo poder. Deſempenhou Luiz perfeitamente a ſua commiſsão. Conduzio á Ilha hum Miſſionario Francez,

cez, munido de todos os poderes que se lhe desejavão, e que, consagrando-se inteiramente ao serviço dos Insulares, vinha na resolução de concluir alli os seus dias. Este homem cheio de zelo, mas sabio, prudente, e moderado, apenas em certo modo teve tempo de apparecer. Consagrou porém tres Ministros dos Altares, escolhidos entre a mocidade mais virtuosa, e os mais estimaveis, e faleceo pouco depois que chegára com o dissabor de não ter podido levar os seus trabalhos tão longe como projectava; mas com a satisfação de haver encontrado na Ilha a Sociedade mais unida, e mais instruida das verdades essenciaes, que já mais conhecêra.

Antes de morrer transmittio os seus poderes a estes tres novos Ministros, que se tem servido, e servem delles para consagrar outros. Este, segundo o desejo da Colonia, e com beneplacito do Soberano, tem formado muitas Paroquias, para cujo serviço se tem edificado outros tantos Templos. Os Pastores são alimentados pelo Go-

ver-

verno, e nada podem exigir dos Paroquianos por motivo das suas funções. Elles são conservadores do Culto, Professores da Moral, e Ministros da Caridade, e como taes são estimados, e respeitados de todos; mas ha cuidado em não os deixar intrometter em negocios temporaes públicos, ou particulares, e em obviar que fação uso do seu crédito para adquirirem riquezas, ou se apossarem de huma authoridade de que possão abusar.

CA-

CAPITULO LVI.

Wilſon, e Ricardo, aproveitando-ſe das circunſtancias, empregão todos os meios para dividirem a Sociedade.

ROberto atormentado da ſua enfermidade, e das perdas, que acabava de experimentar, tinha cauſado ſuſto grande, e por muitos dias de que ſuccumbiſſe á enfermidade. Diſſipado o perigo, o ſeu abatimento, e fraqueza demorárão ainda baſtantemente a convaleſcença, e o embaraçárão durante eſta de ſe occupar nos cuidados do Governo. Entretanto os que tinhão o manejo dos negocios ſe esforçavão em os conduzir com a vigilancia mais deſvelada, e a juſtiça mais inteira; porém os Miniſtros mais ſabios, e mais cuidadoſos não podem liſongear-ſe de agradar a todos.

Ricardo, e Wilſon voltando á Ilha,

Ilha ſentírão duplicar-ſe o ſeu odio contra Roberto, vendo-o reveſtido do poder ſupremo. Ricardo actualmente o morgado da familia, e herdeiro de Victor, que não deixava poſteridade maſculina, não podia ſoffrer a idéa de hum ſuperior, e deteſtava ſobremaneira encontrar Senhor na peſſoa do ſeu rival. Nada o conſolava, bem como a Wilſon, ſenão a eſperança de aproveitar-ſe das circunſtancias. Penſavão que a debilidade do Principe o faria dar em ſeus laços; mas cumpria ſolapar-ſe a authoridade para o atacar, e arruinar; cumpria calumniar os ſeus Miniſtros, e tornallos aborreciveis; e iſto foi o que tomárão a peito com o maior afinco. Affectavão moſtrar-ſe deſcontentes, dizião mal abertamente da adminiſtração; e não ſatisfeitos de criticar os Miniſtros, de lhes attribuir más intenções, fallavão mal do proprio Soberano, e o repreſentavão como hum homem, que pelo ſeu caracter, falta de conhecimentos, e conſtituição valetudinaria era incapaz de governar a Colonia.

Em

» Em huma Sociedade, que não tem mais que hum Chefe, dizião elles, tudo ſe reſente do eſtado de hum Principe fraco. A ſua inercia, e inexperiencia não lhe permittem ver o que ſe paſſa, nem conhecer o que deve fazer-ſe. Os ſeus Miniſtros, que pela maior parte não buſcão ſenão os ſeus intereſſes, lhe desfigurão a verdade para augmentarem o ſeu poder, e riquezas á cuſta do Publico. O Cidadão deixa de ſer livre, nem póde já alli gozar de huma felicidade ſegura. Não he aſſim em huma Sociedade, que ſe governa por ſi propria, ou cuja fórma de Governo admitte differentes poderes, que vigião huns ſobre outros, contém-ſe, e conſervão-ſe em equilibrio mutuamente. Neſta a inexperiencia de hum Chefe he compenſada pelas luzes de outro, a fleuma pela vivacidade, a neglicencia pela applicação, e a pluralidade guiada pelo amor da juſtiça, e da patria retem nos limites do dever aquelles que pertendeſſem delvairar. Em huma tal conſtituição o Soberano ſempre prudente, ſem-

pre

pre firme não he ſujeito aos incommodos da Natureza, e não morre. Os Miniſtros, ſempre vigiados, são neceſſariamente juſtos, e applicados, e o povo goza de toda a ſua liberdade. ,,

Eſtes diſcurſos atrevidos não forão olhados ao principio pelos homens ſenſatos ſenão como propoſições indiſcretas filhas de hum animo apaixonado. Excitavão mais o dó, e o deſprezo, que a ira. Todavia alguns Chefes de familia advertírão a Ricardo, e a Willſon que para o futuro ſe comportaſſem mais prudentes; e penſando que eſtas repreſentações baſtarião para os fazer entrar em ſi meſmos, perſuadírão-ſe deverem guardar caritativamente ſilencio ſobre o que tinhão ouvido, e não ſe queixárão. Mas eſtas meſmas propoſições fazião ſua impreſsão ſobre eſpiritos fracos, e ſobre a mocidade do partido de Ricardo, e que lhe era affeiçoada. A imagem da liberdade offerecida inceſſantemente debaixo de falſas côres a eſta mocidade indocil, não ſómente lhe inſpirava averſão contra o Soberano, contra a fórma actual

do

do Governo, mas até lhe fuſcitava deſejos íntimos, e ſecretos de huma revolução. As agitações, e a deſordem da Sociedade preparadas dantemão, e fomentadas cuidadoſamente aproximavão-ſe deſta maneira ao ponto de fermentação a que Wilſon, e os Bravos deſejavão chegallas.

Bem depreſſa os deſcontentes começárão a não guardar mais medidas algumas; fallárão mais abertamente, e aproveitando-ſe da diſpoſição dos que tinhão ſeduzido, formárão entre ſi huma eſpecie de liga contra a conſtituição actual do Governo.

Quando ſe julgárão aſſás numeroſos para fazerem frente ao reſto dos Inſulares, convierão em ſe ajuntar huma noite detrás dos monumentos para ſe concertarem ſobre os pontos eſſenciaes, ſegundo os quaes devião obrar, e ſobre os paſſos que tinhão a dar: e no dia aprazado, apenas cerrou a noite, concorrêrão todos ao ſitio.

Cada hum delles havia dado juramento de guardar ſegredo inviolavel

ſo-

ſobre eſte conventiculo, e todos forão tão fieis ao juramento que nenhum dos Inſulares, que não erão da conjuração, o ſuſpeitaria, nem o viria a ſaber ſenão pelas conſequencias, ſe hum feliz acaſo, ou para melhor dizer a Providencia, o não diſpuzeſſe de outra ſorte.

Naquella tarde Guilherme, e Filippe tinhão ſahido a paſſear pela explanada para converſarem ſolitariamente ſobre os negocios de maior ponderação da Colonia. Irmãos, amigos, aſſociados ao Miniſterio, igualmente zeloſos pelo bem Público, ambos ſe comprazião de communicar os ſeus penſamentos, e abrir hum com o outro todo o ſeu coração, concertando amigavelmente os planos, e a execução dos projectos mais neceſſarios. A paixão das perdas que acabavão de experimentar-ſe, a doença de Roberto, as más diſpoſições de Wilſon, e dos Bravos, que começavão a trasluzir, e cauſar abalo, conſtituírão ſucceſſivamente o objecto da converſação, que ſe foi prolongando até á noite.

Já

Já cuidavão em retirar-se, quando Filippe, que naquella occasião sentia huma especie de sobresalto interior, e cujas reflexões analogas ao estado da sua alma erão mui tristes, entrou como por inspiração no monumento do Pai, por diante do qual passavão, dizendo a Guilherme que não queria recolher-se sem fazer oração sobre o tumulo dos Fundadores, para invocar a sua assistencia no penoso estado em que se achava. Guilherme lhe respondeo, que o seu intento era o mesmo, e não o deixou.

Conseguintemente entrárão ambos no Mausoléo; e para não serem interrompidos, se por acaso por alli viesse alguem, puzerão-se de joelhos sobre os degráos interiores. Meditando pois, oravão em silencio, e na obscuridade; mas eis-que entrão a ouvir que vinhão alli ter com differentes intervallos pessoas, que passando mui perto do peristilo, se encaminhavão para a grande lameda, que ficava por detrás do monumento. Alguns vinhão sós; outros chegavão dous a dous, e

ſe fallavão em voz baixa, mas de ſorte, que, ſem diſtinguir o que dizião, os dous irmãos puderão comprehender pelo calor, e tom de efficacia das palavras, que ſe tratava de negocio importante. Toda eſta gente ſe encaminhava para o meſmo lugar, e alli paravão: bem ſe via que era palavra dada. Mas o lugar era eſcuſo, deſviado, e ſolitario, e era noite, e por conſequencia queria-ſe ſegredo. Que motivo podia alli reunir tanta gente, á tal hora, e ſem o ſaber a Colonia? Certamente daqui não lhe podia provir utilidade. Aſſim os dous irmãos começárão a ſuſpeitar mal, e a ſobreſaltar-ſe, e determinárão fazer todo o poſſivel por deſcubrir o motivo. Communicárão logo mutuamente as ſuas idéas; e aproximando-ſe ás arvores pé ante pé, e mui de manſo, ſe arranjárão convenientemente, de ſorte que não lhe eſcapaſſe palavra.

Os Conjurados eſtavão ás eſcuras por não darem ſuſpeita; a noite era eſcura; os dous irmãos não puderão ver os que compunhão a aſſociação;

mas

mas podião conhecer pela voz os que fallavão. Ouvirão primeiramente a Ricardo, que chamando os conjurados lhes revelou por este meio os nomes de todos os seus complices. Depois Wilson dirigindo-se a todos elles lhes fez huma falla deste maneira:

„ Eis-aqui se vos apresenta huma occasião favoravel de recobrardes a vossa liberdade, ou ao menos os vossos direitos mais preciosos. A authoridade, bem como a força das Sociedades, reside na mão do Povo; e os seus Chefes (tenhão a denominação que tiverem) não gozão desta authoridade senão por delegação. Quem póde duvidar que o Povo não tenha direito de tornar a lançar mão daquillo que lhes confiou, se elles abusão, ou ainda mesmo se julga poder empregallo melhor? Que vem a ser, geralmente fallando, hum Povo, que não tem mais que hum só Chefe? Huma Sociedade sacrificada á escravidão, objecto da extravagancia de hum Soberano despota, se elle governa só pela

ſua vontade, ou agitada das paixões dos ſeus valídos quando he froxo.

„ O voſſo primeiro Chefe, para fallar verdade, tinha direito de vós governar como Pai da Colonia; mas ſeu filho primogenito já não. O Pai não podia tranſmittir-lhe huma authoridade, que eſpirava com a ſua peſſoa. Hum pai he por natureza Soberano de ſeus filhos; mas a meſma Natureza não conhece o direito de primogenitura. Depois da morte do pai cada membro da familia he livre. O poder, como o patrimonio, he diviſivel entre todos. He a reunião das ſuas vontades quem conſtitue o Chefe ſupremo. Quando Henrique ſe fez Soberano de ſeus irmãos, foi porque ſeus irmãos aſſim o quizerão: tinhão toda a liberdade de não o querer; e nada os podia conſtranger á obediencia. Muitos motivos de confiança os fazião propender á ſujeição. Henrique era o mais velho de todos depois do Pai; era activo, e experimentado (não nos lembremos aqui das juſtas queixas, que delle po-

dia

dia fazer Ricardo, e convenhamos de boamente que a cauſa pública proſperou durante o ſeu governo) mas por ventura o genio, a experiencia de hum Chefe são herança que paſſe ao ſeu ſucceſſor? O direito de governar inherente ao naſcimento não impõe a neceſſidade de admittir por Soberano o homem muitas vezes que menos era para reinar? Por alguns bons Principes, que apparecem de longe em longe na Hiſtoria, quantos máos Reis não podem contar-ſe?

„ Hum Povo, que confere a hũa ſó familia o direito de ſucceſsão ao Throno, por iſto meſmo ſe torna inteiramente paſſivo, e ſe entrega ſem recurſo ás deſgraças da oppreſsão, e da tyrannia. Poderieis ainda ſujeitar-vos a eſta ordem de ſucceſsão, quando tudo vos dá lugar de lhe temer conſequencias funeſtas? Roberto he mancebo, ſem experiencia, de hum engenho fraco, e acanhado, entregue ás ſuggeſtões daquelles, que o conduzem, e abandonado ſem reſerva a toda a ardencia de huma paixão violen-

ta, que lhe não deixa dar ouvidos á moderação, nem á juſtiça. Que póde eſperar-ſe de hum Principe faſcinado pela formoſura de huma eſtrangeira orgulhoſa, altiva, que quererá ver toda a Sociedade proſtrar-ſe na ſua preſença, e que não ſe ſervirá da influencia, que tem ſobre o Soberano ſenão para cevar o ſeu amor proprio, e a ſua ſoberba?

„ As circunſtancias não poderião ſer mais favoraveis para os noſſos projectos; Roberto acha-ſe doente, fóra de eſtado de ſe lhes oppôr, a ſua familia conſternada, e os Regentes não tem poder baſtante por ſi proprios para nos obrigarem a ſujeitar-nos ás ſuas determinações. Formamos a parte da Sociedade, que tem mais energia, e actividade; pedimos huma aſſembléa geral da Colonia. Não poderia recuſar-ſe-nos. Ignorão-ſe as noſſas viſtas, e os noſſos meios. Viremos apercebidos, unidos, e firmes nas noſſas reſoluções; ao meſmo paſſo que aquelles que pertenderem oppôr-ſe-lhes, não eſtando preparados a reſponder-nos, e

nc-

neceſſariamente pouco de acordo entre ſi, fracamente ſe opporáõ ás noſſas razões, e á força dos noſſos argumentos. Devemos pedir que a Conſtituição ſe mude, e que em lugar de Monarquia a Sociedade ſeja daqui em diante huma Republica, governada por hum certo numero de Magiſtrados inamoviveis, eſcolhidos entre os Chefes das familias principaes. Então he que ſereis livres, e que podereis pôr á voſſa frente homens de pulſo, e os mais dignos de figurarem pelo ſeu merecimento, ſendo ao meſmo tempo os mais proprios a manter a fortuna da Sociedade. Se encontrarmos obſtaculos, o noſſo valor deve vencellos. Não ſeremos atacados impunemente. E ſe, contra toda a eſperança, nos acharmos os mais fracos, far-nos-hemos fortes na parte ſuperior da Ilha, aonde me atrevo á prometter-vos ſoccorros, que vos farão prevalecer.

„ Tenho poſto por eſcrito, proſeguio elle, o plano da conducta que devemos obſervar; communiquei-o a Ricardo, e a muitos dentre vós, que

o approvárão : em occaſião mais opportuna communicarei todas as ſuas particularidades áquelles que não as ſabem. ,,

Os applauſos dos conjurados manifeſtárão aos dous irmãos que as propoſtas de Wilſon erão geralmente adoptadas. Alguns porém querião hum Governo Democratico ; mas por fim ſe arranjárão á pluralidade. Todos reciprocamente ſe exhortárão á perſeverança, e fizerão juramento de permanecerem firmemente unidos para a execução dos ſeus projectos. Depois do que Wilſon pedio que ſe determinaſſe o dia em que devia requerer-ſe a aſſembléa da Colonia, e conveio-ſe em não demorar mais do que até o dia ſeguinte. Ricardo ſe encarregou de fazer eſte requerimento, pedindo-a para aquelle meſmo dia. ,, Se no-la concedem, accreſcentou Wilſon, dar-vos-hei aviſo da hora em que ha de celebrar-ſe para alli nos acharmos prevenidos, e com armas. Recuſando-a, clamaremos todos pela injuſtiça, e a voz dos Cidadãos, o receio de huma ſu-

ble-

blevação geral conſtrangerá ſem dúvida o Miniſterio a conſentilla. Em huma palavra, ſucceda o que ſuccéder, aqui nos acharemos á manhã a eſta hora, a fim de tomarmos as ulteriores medidas, que pedirem os noſſos intereſſes. ,,

Tal foi o reſultado deſta deliberação clandeſtina, por fim da qual ſe ſeparárão. Cada hum ſe retirou na meſma ordem, e com as meſmas precauções com que viera, ſem darem conta dos dous irmãos, que para não ſerem deſcubertos ſe tinhão agachado ao pé de huma arvore.

He indizivel o eſpanto, a admiração, o ſobreſalto que então experimentavão Guilherme, e Filippe, e o cruel embaraço, em que os punha a neceſſidade de providenciarem ſem perda de tempo á ſalvação da Colonia. Era preciſo ponderar o que ſe devia fazer, combinar, e obrar, para aſſim dizer, de concerto. Era indiſpenſavel aviſar a todos os Cidadãos, intereſſados pelo bem da Patria, do que acabava de paſſar-ſe, pôr-lhes á viſta as

leis,

leis, e os seus deveres, animallos, e reunillos para se oppôrem aos conjurados. Devião porém conduzir-se ao mesmo tempo com muita prudencia, circunspecção, e firmeza, tanto por consideraçao ao estado miseravel em que ainda se achava Roberto, como para obviar, e destruir as tramas dos sedicioſos.

Deixando a explanada os dous irmãos, corrêrão logo a casa de Vicente, aonde todos tres tiverão hum pequeno conselho, no qual se decidio que todos os Chefes de familia não suspeitos serião convocados a casa de Filippe para as nove horas da noite, e que avisando-os não lhes disseſſem mais do que querião consultallos sobre hum negocio de muita importancia, e mui essencial á Colonia. Guilherme, e Vicente tomárão á sua conta o chamamento, e sahírão para este fim, em quanto Filippe se recolheo a casa para os receber, e para meditar com maior socego sobre os meios mais efficazes, que podião empregar-se em taes circunstancias.

To-

Todos os anciãos da Colonia, e a maior parte dos outros Chefes de familia ſe achárão em caſa de Filippe á hora dada: Filippe lhes expoz os motivos da ſua convocação, e eſta noticia os encheo de eſpanto, horror, e indignação. Pedio-lhes conſelho, e deliberou-ſe ſobre o partido, que ſe tomaria. Seria juſto, e conveniente conceder aos ſedicioſos a convocação geral da Colonia, ou recuſar-lha? Devia-ſe no primeiro caſo agitar a queſtão delicada da Conſtituição Social mais vantajoſa? Determinando-ſe a rejeitar o ſeu requerimento, era por ventura neceſſario, ou meſmo prudente ſervirem-ſe da força para reprimir os amotinadores? Finalmente decidindo-ſe a tomar o partido do vigor, penſava-ſe que foſſe a propoſito prevenir os ſedicioſos, e prendellos de noite cada hum em ſua caſa, em quanto julgando-ſe ſeguros do ſegredo da ſua conſpiração, ſe entregavão ao ſomno ſem deſconfiança?

Eſtes pontos importantiſſimos forão por largo tempo queſtionados, e de-

debatidos. Os mais moços deliberantes, levados da cólera, opinavão pelo rigor: querião que logo sem perda de tempo fossem surprender os sedicioſos na sua cama, e que fossem depois julgados, e punidos severamente conforme as leis. „ Que? dizião elles, podeis cortar de hum só golpe a raiz do mal, e estais indecisos? Não he melhor perder alguns máos Cidadãos, do que expôr á Colonia a huma perda inevitavel? „ Os mais velhos porém, a maior parte dos quaes tinhão descendentes entre os sedicioſos, retidos por esta consideração, e aliàs mais moderados, vião grandes inconvenientes na violencia, e preferião outros caminhos. Seria preciso arrombar ás portas aos conjurados, que vendo-se descubertos, e cheios de desesperação, defendendo-se até á ultima, perecerião neste assalto, ou matarião mesmo os aggressores. Não seria horrivel cousa sacrificar huma parte da Sociedade á segurança da outra, sem querer tentar o uso de meios menos violentos? Concluirão pois que em semelhante caso se puzes-

se

se huma prudente moderação. Guilherme, e Filippe se declarárão por este parecer.

„ A parte sã da Sociedade, disse este ultimo, ainda he a mais numerosa. Tem por si não sómente a authoridade paternal, mas a authoridade manifesta, e reconhecida das Leis, e do Governo, que refreárão sempre os mais atrevidos; ella se acha em posse do commando, e do poder, de que os Chefes não tem já mais abusado. Que poderão contra nós os sedicioſos se soubermos tomar as nossas precauções; e quem póde embaraçar-nos de as tomar, visto que na nossa mão temos os meios? Seduzidos, desgarrados pelos discursos perfidos de hum estrangeiro, inclinados á rebellião pelas suas calumnias, estes desgraçados já não sabem conhecer a verdade, nem os seus deveres. Mas por ventura devemos matallos, quando os podemos alluniar? Ouso dizer-vos, e affirmar-vos aqui, que só Wilson he culpado: elle he quem corrompeo o coração dos nossos mancebos, e quem he o author

da

da peſſima conſpiração que meditão. Elle he ſobre quem deve recahir toda a ſeveridade das leis. Averigue-ſe o ſeu delicto, julgue-ſe, ſeja punido. Mas pelo amor de Deos, meus amigos, ſalvemos os outros, ſe he poſſivel. Não empreguemos a força contra noſſos irmãos, ſenão na ultima extremidade.

„ Que pertendem os conjurados? Que mudemos a noſſa fórma de governo? Mas em que fundão eſta pertenção diſparatada? De que podem queixar-ſe, quando tudo proſpera no Eſtado? Em que pensão requerendo a aſſembléa geral da Colonia? Como ousão liſongear-ſe de ſubjugar a opinião, e levar apôs ſi os votos? Reflecti que temos por nós a juſtiça, e a experiencia: e por conſequencia nada ſe arriſca em lhes conceder a aſſembléa. Alli me proponho refutar perante todos os ſeus ſofiſmas, confundir o orgulho dos ſeus Chefes, deſenvolver as ſuas trapaças, fazer cahir finalmente a vingança das leis ſobre os verdadeiros culpados. O meu voto pois

he

he a favor da assembléa. Em quanto ao mais como ella deve ser Nacional, e como he preciso acautelar a perfidia, vos recommendo que venhais todos armados: e aconselho aos Chefes de familia, que tem a infelicidade de terem filhos na sedição, que os conservem junto de si, e se sirvão da authoridade para lhes imporem respeito, se a tanto chegasse o seu atrevimento, que se lembrassem de levantar-se contra as leis recebidas.

„ Por minha conta tomo annunciar ao Principe, com a economia necessaria, as pertenções dos Insurgentes, e as nossas resoluções: e como o conheço melhor que elles, persuado-me poder responder-vos pelo seu animo, esforço, e bondade. Se o seu estado o puder permittir, vê-lo-hemos no meio do seu Povo, aonde a sua modesta tranquillidade, os seus discursos provindos do verdadeiro caracter do seu coração, e o nobre atrevimento que dão a innocencia, e a verdade a favor da causa mais justa, que póde expôr-se na presença dos Cidadãos, farão

rão desmaiar os que buscão perturbar a nossa Sociedade, até hoje tão feliz, e tão pacifica. ,,

Teve Filippe a satisfação de ver todos os votos reunir-se ao seu. Determinárão-se as medidas que devião tomar-se para o dia seguinte. Tudo foi previsto, tudo se ordenou, e decretou-se guardar o mais inviolavel segredo sobre o descubrimento da conspiração, e sobre as resoluções que se tomárão em consequencia. Cada hum voltou para sua casa interiormente agitado pela esperança dos successos, que se preparavão; e Filippe deixado só passou a noite a meditar ainda no silencio sobre a conducta particular, que teria, e sobre os discursos que havia de fazer em huma occasião tão critica, e tão importante.

Apenas rompia a aurora, quando Guilherme, e Vicente apparecêrão em casa de Filippe, tanto para consultarem entre si as particularidades de certos passos, que devião ponderar-se bem, como para todos juntos darem audiencia aos conjurados, no caso que se

ſe apreſentaſſem com o ſeu requerimento. Por outra parte era neceſſario que Filippe foſſe ſubſtituido nas ſuas funções públicas pelos outros Regentes; em quanto hia fallar ao Soberano. Os tres irmãos tratárão entre ſi dos objectos preſentes; e Filippe foi-ſe ao Palacio apenas ſoube que era tempo de entrar.

Achou o Principe em hum eſtado de convaleſcença, e em huma ſituação de eſpirito, que permittião revelar-ſe-lhe a deſcuberta da conjuração. Em conſequencia lhe expoz de hum modo prudente, e judicioſo as viſtas, e projectos dos conjurados, o conſelho a que eſta deſcuberta déra lugar, e os pontos que eſtavão determinados. Moſtrou-lhe a importancia da aſſembléa nacional, que os conjurados requerião, e fez-lhe ver quanto eſtes ſe alluciná vão nas ſuas eſperanças, julgando que eſta lhes havia de ſer favoravel. Communicou-lhe a reſpoſta que ſe propunha dar aos ſeus diſcurſos: expoz-lhe tambem os recurſos do partido dos Patriotas, e os meios que poria em pratica para deſcubrir, e caſtigar os culpados, e para reſ-

reſtabelecer a ordem. E finalmente moſtrando-lhe juſtos motivos de confiança no eſpirito, e affecto da Colonia, e nas medidas que erão tomadas, exhortou Roberto a vir preſidir á aſſembléa, e a dizer aos ſeus ſubditos o que o ſeu coração, e a circunſtancia preſente lhe dictaſſem.

Se bem que por extremo admirado deſta noticia, Roberto não ſe deixou poſſuir do temor. Ao contrario indignado contra os authores da conſpiração, ſentio reanimarem-ſe as ſuas forças, e o ſeu animo. O reſabio daquella perfidia o impellia meſmo a huma prompta vingança, e ao principio não queria nem prudencia, nem medidas; mas a reflexão ſuſtou eſte primeiro movimento, e voltou logo aos partidos mais moderados, que ſe lhe propunhão. Louvou a vigilancia, e a ſabia conducta de ſeus tios, approvou as ſuas deliberações, adoptou os ſeus conſelhos; e deſejando contribuir por ſi proprio á execução dos ſeus projectos, prometteo a Filippe que iria á aſſembléa, e alli fallaria ao Povo.

Ri-

Ricardo, e Wilson, como tinhão concordado, fizerão pedir audiencia aos tres Regentes, a quem rogárão ao mesmo tempo houvessem por bem congregar-se para este fim. Estes responderão que os acharião em casa de Filippe, que Wilson, e Ricardo poderião lá apparecer quando bem lhes parecesse, pois a toda a hora estarião promptos a ouvillos, e attendellos. Vierão com effeito dahi a pouco seguidos de alguns dos seus; e apresentando-se com hum aspecto altivo, disserão, que vinhão alli para requererem em seu proprio nome, e da parte de hum grande numero de Cidadãos á convocação de huma assembléa geral da Colonia; que a materia era importantissima, e não admittia demoras, e assim pedião, que cabendo no possivel se convocasse para aquelle mesmo dia.

Os Regentes os acolhérão com hum ar tranquillo, e com huma confiança apparente. Perguntárão-lhes depois ingenuamente o objecto, para que sollicitavão esta assembléa, e os mo-

tivos que tinhão para tanto inſtar pela brevidade. Mas os outros, para illudirem eſtas queſtões, lhes diſſerão, que como o que tinhão a propôr dizia reſpeito a todas as claſſes, e a todos os membros da Sociedade, e pedia a mais prompta deliberação, não era razão occuparem-ſe agora ſenão no cuidado de os congregar; que ſó podia tratar-ſe a materia perante toda a Colonia, cuja felicidade, e exiſtencia em certo modo dependião do partido que então ſe tomaſſe. Fingindo ſempre ignorarem a conſpiração, os tres irmãos ſe moſtrárão ſatisfeitos com eſta reſpoſta, e não inſiſtirão por diante com as ſuas perguntas. Diſſerão pois aos conjurados, que viſto como a materia vinha a ſer de tão grande intereſſe, e tão urgente ao meſmo tempo, e que na occaſião preſente não podia propôr-ſe ao Soberano, ſe hia a paſſar ordem em ſeu nome a convocar todos os Cidadãos; que a aſſembléa ſeria indicada para as quatro horas da tarde, e que ſe teria na praça de armas da Cidadella.

Wil-

Willon, e os seus se retirárão cheios de alegria destas palavras, capacitados de estarem proximos ao termo da sua empreza, sem o mais leve receio do que os esperava. Todos os Cidadãos da Ilha, sem excepção, forão convidados logo por bilhetes a acharem-se pelas quatro horas em ponto no lugar indicado. Vierão os conjurados todos juntos, e armados, pensando intimidar pelo seu numero, e armamento; porém ficárão sobresaltados, e não pudérão deixar de mostrar espanto, achando todos os Patriotas igualmente armados, e vendo a bella ordem, e disposição em que estavão. Huma tropa estava formada diante do palacio, outra guardava a porta da Cidadella, e o resto formava duas alas, que cingião toda a praça de armas.

Apenas entrárão os conjurados levantou-se a porta levadiça: avançárão até o meio da praça; e os Patriotas, que os cercavão, se forão aproximando, apertando-os. Ao mesmo tempo vio-se sahir do palacio do Soberano elle proprio, que, pelo estado de

fraqueza em que se achava, se suppunha não dever apparecer na assembléa. Vinha pelo braço de Guilherme, e Filippe, e logo após elles immediatamente vinha Vicente. A divisão que estava postada defronte do Palacio se abrio para lhe dar passagem, e Roberto veio assentar-se em huma especie de throno elevado, junto ao qual se assentárão os Regentes. A sobredita divisão se formou em duas alas, por entre as quaes era preciso passar para chegar-se ao Principe. Este se achava sem armas, assim como os seus reaes; mas todo o resto dos Insulares estavão armados, e devião conservar-se em pé.

Este apparato bellico, estas precauções de prudencia, e de segurança, e a presença do Principe, que os conjurados não esperavão, começárão a inspirar-lhes suspeitas que augmentárão, ainda quando ouvírão cada Chefe de familia chamar a si aquelles de seus filhos, que fazião parte da tropa dos Insurgentes, e ordenar-lhes que viessem ajuntar-se a seus irmãos. Estes man-

ce-

cebos coſtumados deſde a primeira mocidade ao reſpeito mais profundo a ſeus pais, bramirão no ſeu coração deſta ordem; mas nenhum ouſou deſobedecer, antes cada hum delles envergonhados, com a cabeça baixa, vierão buſcar o lado de ſeus pais: deſerção impreviſta, que minguando de repente a tropa dos conjurados, foi hum golpe mui ſenſivel para os ſeus Chefes.

Inquietos, e embaraçados, Ricardo, e Wilſon olhárão hum para o outro ſem dizer palavra, e dahi a pouco diſſerão o que quer que foſſe em ſegredo; mas affectando moſtrar-ſe indifferentes a eſtes ſiniſtros preſagios, e tornando a reveſtir-ſe de toda a audacia do ſeu caracter, eſforçárão-ſe a moſtrar tanto atrevimento, e reſolução, como ſe não tiveſſem couſa alguma que temer, nem de que ſe arguir.

Quando cada hum teve occupado o ſeu lugar, poſtos todos em ſilencio, levantou-ſe Filippe da ſua cadeira, ſaudou o Soberano com huma profunda inclinação, e dirigindo-ſe a elle lhe relatou em termos conciſos o requerimen-

mento dos Infurgentes, e lhe rogou que ouvisse o que elles tinhão a dizer-lhe. Roberto lhe respondeo, que nunca já mais recusaria ouvir algum dos seus subditos: que lê bem a assembléa geral dos Cidadãos por hum motivo não sabido fosse cousa contra o costume, com tudo elle a queria approvar para dar a todos os Insulares huma nova prova de quanto os prezava, e que as pessoas que a tinhão requerido podião explicar-se livremente. Filippe participou esta resposta a Ricardo, o qual depois de cortejar a todos sem distinguir o Principe, fallou com hum tom enfatico nestes termos:

„ Vós, que presidís a esta augusta assembléa, vós todos, meus irmãos, e meus parentes, pois formamos huma só familia, dignai-vos attender-me. Venho aqui expôr-vos da parte de hum grande numero de Cidadãos, venho submetter ao vosso exame, e á vossa decisão objectos tão importantes a conservação, e a felicidade da nossa Sociedade, como aos direitos de cada hum dos que a compõe. Passo a ex-

explicar-me com a generosa liberdade de hum Cidadão, que conhece todo o ambito dos seus direitos, que os vê esquecidos, e que olha como hum dever sagrado suscitar-lhes o mais pleno exercicio. Os que fracamente consentem em os perder, taxaráõ talvez esta minha empreza de atrevimento culpavel; porém esta consideração não he capaz de embaraçar-me. O meu fito he o bem commum; o meu guia a verdade; e os meus meios são os titulos primitivos de todo o homem fundados nas leis naturaes. Que receio posso ter, trazendo-vos á lembrança estas leis; a vós que as sabeis a fundo, que no íntimo de vossos corações estais convencidos da sua importancia, e que conhecereis serem tão duraveis como a propria natureza. Não he tambem diante dos meus amigos, dos meus proximos, dos meus iguaes que eu fallo? Não he para os restabelecer, e restituir ao seu primeiro estado, que levanto aqui a minha voz?

„ O Fundador da Colonia nosso Pai commum, Chefe em todo o sen-

ſentido reſpeitavel, não teve ſem dúvida ſenão intenções puras, formando da ſua numeroſa familia huma ſociedade policiada ſobre o plano que lhe traçou. Mas era homem, e, ouſo dizel-lo, enganou-ſe nas ſuas viſtas; era pai, e cedeo demaziadamente á predilecção para o ſeu primogenito, e para a poſteridade que delle havia de provir. Vio a baſe do poder ſoberano na authoridade paternal, e figurou-ſe-lhe que eſte poder devia tranſmittir-ſe ſucceſſivamente aos filhos mais velhos da linhagem privilegiada, como huma fazenda hereditaria, dependendo naturalmente do direito de primogenitura. Capacitou-ſe diſto; e viſivelmente he hum erro. Paſſou-o a lei, e eſta lei contraria aos primarios direitos de todo o Cidadão não póde ſubſiſtir ſenão em detrimento da Sociedade. Na intenção da Natureza todos os homens são iguaes: o fim da união ſocial he manter eſta igualdade. Que os filhos ſejão ſujeitos a ſeu pai, he couſa que entra na ordem natural: devem-lhe a vida, a ſubſiſtencia, a protecção; a

de-

dependencia deftes he huma conſequencia da ſua fraqueza, e do ſeu agradecimento; mas aonde eſtá a razão, para que depois da morte do pai os irmãos dependão de ſeu irmão mais velho? Os tios ſejão ſujeitos a ſeu ſobrinho, algumas vezes nos braços das amas? A authoridade do pai defunto he neceſſariamente partivel entre todos os ſeus filhos; e por conſequencia não ſubſiſte inteira então, excepto unindo-ſe as ſuas vontades; e he eſta união formal que conſtitue a Soberania. A authoridade pois não podia ſer tranſmittida a Henrique pelo Pai, nem a ſucceſsão do throno fixada a huma ſó familia em prejuizo de todas as outras. Todos os principios do direito natural prohibem eſta inſtituição. Accreſcentemos aqui mais, que os da politica, e da prudencia não lhe são menos contrarios.

» Lançai os olhos ſobre o que ſe tem paſſado, e paſſa actualmente nos Eſtados, aonde a ſucceſsão ao throno he aſſim determinada. Não ſe acha alli a Sociedade ſujeita a todas as deſ-

gra-

graças, que a ignorancia, e o deſpotiſmo podem cauſar; a todas as faltas da ſroxidão; a todas as extravagancias do arbitrario? Não vemos alli os Povos forçados a obedecer ſem reſiſtencia áquelle que o açaſo do nacimento lhes dá por Soberano, ainda que pela maior parte ſeja deſtituido dos conhecimentos, e talentos neceſſarios para bem governar; ainda que o ſeu eſpirito ſeja offuſcado por prejuizos funeſtos; o ſeu coração entregue ás mais furioſas paixões, e ainda que o erro da Natureza, ou os vicios da educação o tornem abſolutamente incapaz de empunhar o ſceptro? Se alguma vez o Ceo propicio lhes concede o mimo de hum Rei bom, os ſeus dias são limitados: a perda que a ſua morte faz ſentir aos ſeus povos, quaſi nunca he reparada. Os ſucceſſores de hum grande homem, que deſgraça! não juſtificão ſenão muito, e muito as ſaudades que elle deixou. Herdão o ſeu poder ſem herdarem as ſuas virtudes. Taes são as deſgraças inſeparaveis da Monarquia.

» Mas eſtes vicios, eſtas deſgraças

ças não ſe conhecem na Republica, e no Governo mixto, aonde o poder ſe acha repartido; aonde os Chefes são homens graves, e prudentes, eſcolhidos ſegundo o ſeu merecimento conhecido, e averiguado. Por quanto da meſma fórma que a harmonia do Univerſo naſce da oppoſição dos elementos, os poderes, e as vontades neſtas ultimas conſtituições ſe equilibrão, e contém mutuamente. A pluralidade, guiada pelo amor da ordem, e da juſtiça, previne, ou atalha inceſſantemente as emprezas nocivas, ou perigoſas da ambição, e da cubiça. Hum tal governo não poderia ſer fraco, nem deſpotico, nem arbitrario; he eſſencialmente patriotico, e debaixo da ſua direcção o Povo Rei, gozando plenamente dos ſeus direitos, e da ſua liberdade, vive feliz, ſem temer que a morte venha deſtruir o edificio da ſua felicidade; porque todos os ſeus delegados não hão de morrer juntos, e os que pagão eſte indiſpenſavel tributo á Natureza são ſuppridos ſempre pelos que ficão, ou ſubſtituidos a beneplaci-

to dos Cidadãos. Alli nem a intriga, nem a corrupção elevão já mais ao miniſterio ſugeitos incapazes, ou perigoſos: alli ſempre vigiados os Miniſtros, forçoſamente hão de ſer juſtos, e applicados.

» He debaixo de huma tal conſtituição que deveis viver, e que recobrareis os direitos que tendes perdidos. Eſtabelecei entre vós a Democracia pura, ou a Ariſtocracia, ou eſte Governo que exige, que a ſanção do Povo ratifique, e dê validade ás leis do Soberano; mas renunciai para ſempre ao governo de hum ſó, debaixo do qual nunca paſſareis de homens paſſivos. Abrogai a abuſiva lei da ſucceſsão ao Throno, que vos ameaça de mil perigos, e que diſpõe para os noſſos deſcendentes males inevitaveis.

» E não ſe me diga que os noſſos Chefes não merecem ſenão louvores; que pelos ſeus cuidados tudo tem proſperado na Colonia; que os Cidadãos são felices. Ainda eſtá muito no principio a noſſa Sociedade: e he ſabido que o zelo, e o fervor brilhão

nos

nos primeiros principios de toda a inſtituição. Mas a experiencia nos moſtra que eſte zelo reſfria, logo os abuſos tomão o ſeu lugar, e logo os vicios, inſeparaveis de huma conſtituição fundada ſobre falſos principios; introduzindo-ſe pouco a pouco na adminiſtração, paſsão em habito, originão a deſordem, e a divisão, e deſtroem o Eſtado. Não he ſobre a ſituação momentanea da Colonia que devem parar as voſſas viſtas; pois a felicidade de que goza póde paſſar como a ſombra: he o futuro ſobre que devemos reparar; he o eſtabelecimento, e felicidade da Ilha, que devemos firmar para ſeculos.

„ Quero capacitar-me de que o Chefe deſignado para nos governar tenha os melhores intentos a favor da Colonia; mas por ventura póde iſto fazella conſtantemente feliz, quando ſe vê obrigado a manter as leis que trazem comſigo o germe da deſtruição? Quero dar que tenha os talentos, e conhecimentos neceſſarios a hum Chefe de Sociedade, que ſeja homem ſem

vi-

vicios, nem paixões, que reine a beneplacito dos ſubditos: nem por tudo iſto a voſſa proſperidade he mais ſegura. E com effeito que he preciſo para atalhar, e fazer deſapparecer a fortuna de huma Sociedade governada pelo maior, e mais juſto Monarca? Hum accidente ſimples, e natural, ſemelhante aos que acabámos de experimentar; huma morte impreviſta, que vá entregar o ſceptro nas mãos de hum Principe pouco digno de lhe ſucceder. Por ventura não eſtivemos a ponto de nos ſerem levados os Chefes da caſa do Morgado; quando o proprio Roberto ás portas da morte augmentava os ſobreſaltos da Colonia, que ſe via nas mais criticas circunſtancias?

„ Faço-lhe a juſtiça de me capacitar que elle deſeja ſobre tudo moſtrar-ſe bom Cidadão, que prefere ao ſeu proprio o intereſſe da Sociedade, e que anciosamente aſpira a ſegurar-lhe a felicidade; e eſta perſuasão he quem me faz fallar na voſſa preſença com tanta franqueza, e ingenuidade, e me dá eſperanças de que a evidencia das im-

importantes verdades, que acabo de expôr-vos, baſtará para diſſipar os prejuizos do naſcimento, e da educação, e para lhe fazer adoptar as mudanças que proponho. Por ventura a gloria de reinar ſobre eſte Povo póde parelhar com a que lhe provirá de lhe reſtituir a ſua primeira liberdade, e de renunciar ás honras ſupremas para deixar gozar á ſeus irmãos de todos os ſeus direitos, conſtituindo-ſe ſeu igual? ,,

Depois deſte diſcurſo de Ricardo, Wilſon ſem cortejar a ninguem, e com hum ar pouco conveniente á ſua ſituação, e á diſpoſição dos eſpiritos, ſe intrometteo a fallar, como ſe tiveſſe para iſſo algum direito, e houve a indulgencia de não o interromper. Diſſe, que ſe a Sociedade não queria adoptar a fórma de Governo Republicano, nada podia fazer melhor, do que regular-ſe ſobre a Conſtituição Ingleza, que ſe esforçou a repreſentar como a mais bella, a mais ſólida, e a mais perfeita que ſe vio. Louvou os intentos de Ricardo, a ſua empreza, as ſuas propoſtas; e com hum certo

tom

tom de ſoberba, que mais parecia mandar que perſuadir; exhortou a aſſembléa a approvallas, e a regular-ſe por ellas.

Então Filippe erguendo-ſe em pé, fez huma reverencia profunda ao Soberano, e ſaudou a todos os Cidadãos com gravidade; e voltando-ſe para Wilſon, e Ricardo, encarando nelles, tendo-ſe conſervado em ſilencio por alguns inſtantes, alçou a voz, e lhes reſpondeo deſta maneira.

CA-

CAPITULO LVII.

Diſcurſo de Filippe, e de Roberto: Deliberação da aſſembléa: As Leis são reſpeitadas: Roberto he acclamado por Soberano: Os conjuradores são julgados, e punidos.

„ QUe eſtranha fatalidade permitte que a Conſtituição deſta Sociedade naſcente ſeja atacada tão audacioſamente, quando a Natureza parece dar ás noſſas Leis a ſanção mais ſolemne, pelos prodigioſos ſucceſſos com que vai coroando os noſſos primeiros esforços? Que outro final, que outro penhor, que outros refens da ſua bondade pediriamos nós ao Ceo, ſenão a mais rápida, e a mais geral proſperidade? Sem dúvida he poſſivel que debaixo das Leis mais ſantas, e do Governo mais ſaudavel ſe encontrem no meio da felicidade pública alguns infelices, que tenhão experimentado

revézes, e até, digo-o assim, injustiças; ou por hum vicio occultamente inherente á legislação, ou por hum erro da authoridade tutelar, ou ao menos pela malignidade inevitavel da fortuna. Se os ha entre nós levantem-se, e fallem, exponhão as suas razões livremente; ajuntarei a minha voz ás suas, e lhes prometto os suffragios unanimes da Nação: instantaneamente serão reparadas as injustiças do homem, as proprias injurias da fortuna se remedearáõ.... Mas este silencio universal me confirma em que estou no meio de hum povo afortunado, no meio de huma familia feliz. Graças ao Ceo, não vejo em roda de mim senão felicidade!

Quem são pois os Cidadãos que hoje se levantão contra a nossa Constituição, e que ousão citalla á presença da Nação congregada, como se tivessem delictos de que a arguir? Não me atreveria a dizello senão o estivesseis presenciando, se fosse possivel dissimullo: são aquelles, que parecem mais favorecidos da fortuna, aquelles, que pe-

pela mais livre fruição dos seus direitos tem mais efficazmente aproveitado os beneficios do poder tutelar; aquelles, que distinctos por huma consideração particular, não tem interesse mais real, e verdadeiro do que conservallo; aquelles, em huma palavra, que são obrigados pela evidencia dos factos a publicar louvores do Governo, ainda mesmo quando cessão de respeitar a Constituição .... Eu calo-me; elles se envergonhão; os seus olhos se abaixão.

„ Como se apoderou pois de meus irmãos hum espirito de scisma? Hei de persuadir-me que as suas riquezas, o seu crédito perturbárão, allucinárão, infatuárão seus corações com sentimentos de huma ambição desmedida, turbulenta, inimiga natural das Leis, da Sociedade, e da paz? Oh, de nenhuma sorte: hei de julgallos corrompidos até o ponto de os reputar inimigos do Público? Não certamente: suggestões estranhas os tem allucinado, e estão seduzidos mesmo com a apparencia do bem público. Não,

o vicio não he em ſeus corações; mas o ſeu eſpirito he faſcinado pela illuſão. Entrem em ſi, e reſpondo por elles.

„ O noſſo empenho ſeja diſſipar eſta illuſão, e fazer triunfar a verdade. Alma feliz de noſſo commum Pai! Veneravel author da noſſa Sociedade! lá do alto dos Ceos, recompenſa dos varões juſtos, e benéficos, aonde habitais, he certo que eſtais preſente ás noſſas controverſias, e deliberações: vigiai ſobre nós; inſpirai-me, defendei pelo orgão da minha voz a voſſa doutrina, as voſſas inſtituições, a voſſa obra, a voſſa memoria; e os intereſſes da voſſa familia, ſem vos offender da temeridade de alguns de voſſos filhos, já propenſos ao arrependimento, e á retractação do ſeu erro. O ſeu atrevimento meſmo he hum teſtemunho, que dão ás voſſas inſtituições, e a prova mais ſolemne do voſſo reſpeito inviolavel para os direitos do homem, e do Cidadão. Creaſtes hum Povo livre, e livre até o extremo de rejeitar a Conſtituição, e as

Leis

Leis a huma aberta diſcuſsão. Viſtes que elle não obedeceria ſenão á razão, e ás Leis poderoſiſſimas da ordem. A ſciencia nos dimana de vós, bem como a liberdade, a exiſtencia, e todos os bens. Inſpirai-me, alumiai os que ſe extravião, perdoai-lhes, e reſtitui-nos os noſſos irmãos, e a paz ás acclamações de toda a voſſa familia, penetrada de amor, e de reconhemento, e proſtrada diante da voſſa imagem.

„ Chega o atrevimento, Cidadãos, a dizer-nos, que a inſtituição do Governo monarquico viola a igualdade natural dos homens. Mas aonde tem os noſſos adverſarios achado eſta pertendida igualdade? A Natureza por ventura dota a cada individuo da meſma força, do meſmo talento, da meſma induſtria, dos meſmos favores, e no meſmo gráo? Todos são chamados por ella igualmente á meſma fortuna? A Natureza repartio os ſeus dons como bem lhe pareceo. Quiz eſta divisão deſigual, e differente para unir eſtreitamente os individuos huns aos ou-

outros pela grande differença de meios que lhes deo de se ajudarem huns aos outros, de se communicarem huns aos outros os frutos das vantagens individuaes de que dotou a cada hum delles, e de espalharem desta sorte sobre toda a Sociedade toda a influencia dos seus dons desigual, e diversamente repartidos. Por consequencia a desigualdade natural he a base immutavel da desigualdade social; e a desigualdade social he o vinculo natural da Sociedade. A Sociedade he o meio necessario, para que os dons distribuidos a cada hum se desenvolvão, exercitem a sua energia, adquirão a sua perfeição, e se tornem pela reciprocidade de serviços a fruição, e em certo modo o patrimonio de todos. Eis-aqui o plano da Natureza, bem digno desta grande mãi: he assim que funda, que ordena, que necessita a ordem, contra a qual tão desarrazoadamente se ousa invocalla.

» Se a Natureza tivesse feito os homens iguaes; se ella tivesse querido que fossem iguaes na Sociedade, teria

conſtituido não digo hum Povo Rei, nas hum Povo de Reis, igualmente dotados dos meſmos direitos de Soberania: e por conſequencia a anarquia deſtruidora de toda a Sociedade ſeria o governo natural da Sociedade. Peſſimos novadores! Se hoje mudaſſeis a conſtituição do Eſtado, começarieis logo por deſmentir, e violar vós meſmos o voſſo principio de igualdade tão temerariamente projectado. Não diſfarceis pois os voſſos intentos debaixo do rebuço de huma falſa juſtiça; não ſuſtenteis as voſſas pertenções em manifeſtos abſurdos: concordai de boamente; não he a igualdade que reclamais para todos; he a authoridade que pertendeis uſurpar para vós meſmos. Mettei a mão na voſſa conſciencia, e ella vos dirá iſto meſmo.

„ O Governo de hum ſó vos offende. Mas pergunto-vos primeiramente ſe a Natureza, ou por melhor dizer, o Ceo não nomeou o voſſo primeiro Rei, Fundador deſta familia, e da voſſa Sociedade? Pergunto-vos ſe a elle proprio diſputarieis o thro-

no?

no? Pergunto-vos se elle não adquirio direitos inconteſtaveis á Soberania por todos os avanços de Soberania que fez para a fundação, conſervação, proſperidade, e firmeza do Imperio? Tudo iſto he obra ſua; diſpoz della: e que maior direito vos aſſiſte para poderdes diſpôr dos voſſos proprios bens?

» Já não he tempo de valer-vos do patrimonio da Natureza que acabais de conhecer, e de trahir por falſas imputações; mas a propria Natureza vos condemna, e rejeita ainda mais. Por ventura entra na ordem da Natureza formar hum corpo, ſem lhe dar huma cabeça, e huma unica? Hum corpo com muitas cabeças he huma eſpecie de monſtro. Entra na ordem da Natureza multiplicar os meios, e complicar as potencias, quando póde reduzir tudo á ſimplicidade, e á unidade? A perfeição he na ſimplicidade, e a mais alta perfeição na unidade. Entra na ordem da Natureza que cada hum tenha direito de reinar, ou ao menos a poſſibilidade de participar da authoridade ſuprema, ſobre tudo quando ella eſtabelece

hu-

huma ordem de ſubordinação, e de obediencia? O homem naſce dominado, ſujeito, depende de todos os lados, e com o unico direito de exercer livremente as ſuas faculdades para a ſatisfação das proprias precisões, ſem offenſa dos direitos de outrem: aqui ſe circunſcreve todo o ſeu imperio. Entra na ordem da Natureza entregar a authoridade, e o governo ás paixões dos Cidadãos, ás ſuas intrigas, ás ſuas cabalas, ás ſuas aſtucias, aos ſeus intereſſes excluſivos, antes do que firmar o poder nas mãos de hum depoſitario nomeado pela ordem de huma ſucceſsão invariavel? Todos os meios de união, de paz, de concordia perpétua entrão nos ſeus planos. O' vós, detractores inconſiderados da Monarquia! panegyriſtas imprudentes da Republica! quero capacitar-me de que procedeis de boa fé no íntimo do voſſo coração; quererei capacitar-me de que a perſuasão mais íntima não vos deixou lugar á mais leve heſitação quando vos vir abjurar na voſſa familia a qualidade de Chefe unico, e dar

ao vosso governo domestico huma fórma Republicana.

» Deverei agora responder aqui á imputação que fazeis tão injusta como desarrazoadamente ao nosso Pai commum de haver deduzido do governo domestico as regras que estabelece na ordem social? E sobre que fundamento fallais, assim da pessoa mais respeitavel para vós que já mais houve? Não, certamente, a authoridade paternal, e a authoridade social não se parecem nem nos seus titulos, nem nos seus direitos, nem nos seus deveres. Hum pai dá a seus filhos a existencia, a educação, bens, toda a casta de meios para viver, e viver bem; e a Natureza não communicou os seus titulos ao Chefe social. A authoridade domestica varía na sua extensão, na sua duração, na sua força: e não succede o mesmo na authoridade social. A authoridade domestica ordena em materias, aonde a authoridade social não póde mais que embaraçar. A primeira se exerce pela vontade; a segunda sómente se exerce pela sanção

das

das leis. Não, estas duas authoridades não se assemelhão: e por isso o veneravel Fundador da nossa linhagem, e do Imperio não as confundio, nem assemelhou. Como Pai cuidou, defendeo, educou a nossa infancia, instruio a nossa adolescencia no culto, nas artes, e nas virtudes da ordem domestica; fundamentou as nossas casas, e familias; dirigio os nossos primeiros passos. Como Instituidor social regulou as nossas possessões, e os nossos patrimonios; ensinou-nos as leis da reunião commua; estabeleceo a authoridade protectora dos direitos de cada hum com toda a força do consenso universal, e com todos os meios constitutivos do poder para segurança de todos os Cidadãos, de todas as propriedades, de todos os seus trabalhos, de todas as suas posses, reguladas conforme a ordem da justiça, e asseguradas pela influencia diaria, e constante da authoridade legitima.

» A authoridade suprema he hum grande cargo; e porque impõe grandes deveres, he preciso providencialla

das

das faculdades neceſſarias para os preencher ; e taes devem ſer os ſeus direitos. Quaes ſão os ſeus deveres? Obviar a invaſão tanto no interior, como no exterior contra os direitos, e propriedades de todos em geral, e cada hum em particular ; afiançar o livre exercicio das leis, e firmar o poder deſtas com a força pública. Quaes ſão os ſeus direitos ? Perceber ſobre cada propriedade productiva, ſegundo as regras de huma juſta proporção, huma parte dos rendimentos annuaes para continuar, e perpetuar os avanços ſoberanos, ou todos os trabalhos públicos, neceſſarios á proſperidade pública; e ao poder público toca ordenar, fazer o emprego deſta renda, e de todos os ſeus meios, para que governem as leis, e ſejão obſervadas em beneficio de toda a Sociedade.

„ Não temos aqui pois a authoridade tal qual a ordem ſocial a requere, tal qual noſſo Pai a inſtituio, tal qual vós meſmos a reconheceis ? Pergunto..... Confeſſai-o de boamente : a voſſa pertenção tende ſómente

con-

contra o Governo hereditario de hum ſó. Mas dizei-me, preferireis á herança a eleição? Mas reparai que accenderieis no meio da Sociedade hum incendio eterno de variedades, de invejas, de diſſensões entre as familias por morte de cada hum dos depoſitarios da authoridade: lançarieis entre os ambicioſos o pomo da diſcordia, que apartaria do concurſo os homens prudentes, capazes, e moderados; ſacrificarieis o intereſſe público aos intereſſes, e propensões particulares dos Eleitores; elevarieis ſobre o throno o concurrente aſtuto, que tiveſſe tido arte de ſeduzir, e corromper o voſſo Povo; exporieis a toda a hora o Eſtado a deſordens, a facções, á guerra civil, a deſmembrações, em huma palavra, á ſua total ruina. Senipre eſta caſta de Monarquias ſe virão reduzidas á renunciar á eleição, ou a perecerem pela meſma eleição. Demos que a Coroa não ſeja electiva ſenão entre o ambito da Familia Real: temos os meſmos perigos; tornaremos os irmãos, e os parentes rivaes, inimigos

huns

huns dos outros, e armallos-hemos inceſſantemente huns contra os outros para ruina ſua propria, e do Imperio. Reſpeitai pois tambem o direito de primogenitura, que arbitrariamente quereis imputar a huma vã predilecção a reſpeito da familia do Morgado. Eſte direito he fundado no direito da idade, da madureza, da experiencia. Em quanto ha bons coſtumes, ſempre os irmãos mais moços honrão o ſeu mais velho como Chefe de familia: e qual ſeria a razão de os preferir a elle, quando he neceſſario para o bem público fixar ſobre hum individuo os direitos, e prerogativas da cabeça ſocial?

„ A Monarquia hereditaria tem inconvenientes. He innegavel; ſempre he governo de homem; mas á Conſtituição, ás leis, á educação toca providenciar ſobre eſte ponto, como fez o noſſo Fundador. Póde ſer que pelas viciſſitudes da Natureza huma criança, hum enfermo ſeja Rei; porém aqui ſuppre a Regencia; e nós, ó meus irmãos, que ſomos chamados para eſte cargo, eſtamos promptos a dar

a conta mais rigoroſa da noſſa adminiſtração. Póde ſucceder que o Principe hereditario ſeja infelizmente condemnado a huma eterna infancia; mas então he excluido do throno. Póde ſer que os talentos do Rei ſejão limitados a huma mui curta eſféra; mas as leis tem regulado os ſeus paſſos, Miniſtros o ajudão, Conſelhos o illuminão; nem por iſſo a Magiſtratura exerce menos as ſuas funções; nem a Nação vigia menos ſobre os ſeus intereſſes. Debaixo de qualquer fórma de Governo que ſeja todo o Cidadão tem igualmente direito de poder elevar-ſe aos empregos públicos, aos poderes delegados, ás diſtinções legitimas, ás honras, á gloria pela ſua capacidade, pelos ſeus talentos, pelos ſeus ſerviços, pelas ſuas virtudes patrioticas, pelas ſuas acções grandes. Sede vós o bemfeitor de voſſos irmãos, e da voſſa Patria, e não ſe vos perguntará ſe ſois Rei. A gloria he para os homens grandes, Principes, ou vaſſallos ſem diſtinção. Livres para obrardes o bem, felices ſufficientemente para poder fa-

fazer o bem público, fazei-o; e o voſſo nome ſerá honrado, e exaltado nos noſſos faſtos, e igualmente nos noſſos corações. Quantos ſubditos não tem feito eſquecer os ſeus Principes, e alcançado toda a gloria do ſeu ſeculo!

» O Governo monarquico bem conſtituido não ſe oppõe ao bem que o Cidadão póde fazer, e aos ſucceſſos que póde merecer, antes ao contrario os favorece, os anima, os ajuda. Com effeito eſtá demonſtrado nas noſſas maximas, he evidente para cada hum de nós que o Monarca não tem ſenão hum ſó, e unico intereſſe, que vem a ſer o dos ſeus Póvos; e que o ſeu verdadeiro poder não he, nem póde ſer, ſenão em razão da proſperidade da Nação. Mas Chefes differentes manifeſtamente tem intereſſes particulares em embaraçar os progreſſos de huns, ſuffocar o merecimento de outros, deſtruir os concurrentes, abater as familias para predominarem. A authoridade pois não he evidentemente poderoſa, benefica, pacifica, ſe-

não

não em quanto he huma ; porque ſe he repartida , os voſſos Cheſes divididos ſe invejão ; os voſſos poderes oppoſtos ſe impugnão ; as voſſas forças ſoltas humas contra as outras ſe deſtroem mutuamente , não ha acordo , paz , ſegurança. Finalmente as precisões públicas exigem ás vezes huma acção prompta , e ſubita ; o Monarca obra em quanto o voſſo Senado não paſſa de deliberar , deixando vigorizar o mal no meio das ſuas altercações , ou paſſar a occaſião de obrar o bem : a ordem pede inceſſantemente a authoridade , que não encontra ſenão no Governo monarquico. Na Natureza não ha ſenão hum primeiro principio ; e não ha acordo ſenão na unidade.

„ A harmonia do Univerſo , dizſe , naſce da oppoſição dos elementos. Sim , ſem dúvida ; porém não milita o meſmo na harmonia ſocial. Todos os Cidadãos concorrem ao meſmo fim por vias differentes , e meſmo oppoſtas. Eſte trabalha ; aquelloutro navega ; o ſábio he para a deliberação ; o intrepido para as emprezas de valor.

Aqui a ſciencia eſpalha a inſtrucção; além a induſtria exerce ás artes; mas cumpre que o meſmo principio dirija tudo; e que tudo vá parar ao meſmo fim: cumpre que o meſmo genio preſida a tudo, e vigie ſobre tudo. Dizei-me ſe Deos entregou o governo do mundo ao Senado dos elementos?

„ Mas em fim teme-ſe o abuſo tão facil, e a extensão tão natural nas mãos de hum Monarca; temem-ſe as paixões inevitaveis, ou de hum Principe, ou de outro. Pois então! temem-ſe as paixões de hum ſó, e não ſe temem as paixões de muitos, as paixões da multidão! No Monarca vê-ſe o déſpota; e não ſe vêm nos Ariſtocratas oppreſſores do Povo, reunidos ſómente para a oppreſsão? Não ſe vê neſte Povo Democratico o entretenimento, e a victima dos máos Cidadãos, que o reduzem finalmente a não combater ſenão pela eſcolha dos Tyrannos? Não ſe deſcobre neſtes Governos mixtos huma violenta, e perpétua tendencia á uſurpação, ás revoluções, á deſolação, e á deſtruição do

Eſ-

Eſtado ? A Monarquia degenera em deſpotiſmo, quando nella ſe deſconhecem os principios da eſtabilidade dos Imperios : ſeja ; porém as voſſas Republicas (fallo daquellas, que tem verdadeiramente formado hum Eſtado) por ventura não tem acabado todas por anarquia, por tyrannia, por deſordem univerſal ? Porque havemos de o diſſimular aqui ? Perſuadimo-nos que todo eſte Povo o ignora ? Ignora-ſe tambem que a Hiſtoria deſtes Eſtados Republicanos não he mais que huma ſucceſſiva narração dos conflictos, deſordens, turbações, e calamidades ? Pertende enganar-ſe aſſim hum Povo inſtruido ? Supponhamos, ſe quizerem, hum Rei máo. Os ſeus attentados, os ſeus furores ſerão tranſitorios, e fugitivos como os flagelios do Ceo : aqui o prejuizo eſtá da parte do homem ; e o homem paſſa como o relampago, o tyranno principalmente : acolá porém o prejuizo he inherente ao vicio meſmo da Conſtituição Republicana, e a meſma Conſtituição o perpetúa até que ella pereça. Compa-

nal finalmente a duração das mais célebres Republicas com a das Monarquias, ainda que mal ordenadas. Não fallo já destas pequenas associações, que sem territorio não paisão de ter huma subsistencia precaria, e que não subsistem senão pelos serviços que tributão aos seus vizinhos, ou pelo ciume, que estes vizinhos concebêrão huns contra os outros. Trata-se de hum Estado agricola. Finalmente (pois he preciso fallar claro) a desordem, meus Cidadãos, a desordem he hoje entre nós: e quem a levantou? As paixões do Principe?

„ Ó' meus irmãos, meus amigos, meus Concidadãos, se eu tenho a felicidade de dissipar os sofismas da illusão, de restituir á verdade todo o seu esplendor, de justificar a obra, e a memoria do nosso augusto Fundador, jurai todos novamente comigo, jurai solemnemente huma fidelidade inviolavel ás nossas Leis, á nossa Constituição: eu a juro por vós, e por mim, se vós me applaudis por acclamações livres, e cordiaes. Deos rece-

be

be os noſſos juramentos. Proſtremo-nos diante deſte noſſo Principe, cujas virtudes humanas, e beneficas nos promettem hum reinado paternal, e de proſperidade. Abracemo-nos huns aos outros; eſtreitemos com alegria os vinculos do ſangue, que nos unem a todos tão intimamente, como os da concordia, e da paz ſocial, que até o dia de hoje tem fomentado a noſſa felicidade debaixo do mais favoravel dos Governos, e devem para o futuro conſtituir para ſempre a proſperidade da noſſa Ilha. O' vós, noſſo Pai commum, que me alumiaſtes com as voſſas luzes, e ſuſtentaſtes com as voſſas inſpirações, recebei no Ceo os obſequios de reſpeito, de agradecimento, e de amor, obſequios que todos os voſſos filhos aqui juntos, e reunidos vos offerecemos com lagrimas de ternura, e de arrependimento. Eſte dia em que defendeſtes, e firmaſtes a voſſa obra, fique tão memoravel como aquelle em que erigiſtes a voſſa familia em Sociedade politica, ſujeitando-nos ás leis da Natureza, da Razão, e

da

da Religião. Vigiai inceſſantemente ſobre os voſſos filhos, e reinai ſempre ſobre o voſſo Povo. Vós, grande Deos, Deos unico do Ceo, e da terra, Author de todo o bem; Vós que não permittis o mal ſenão para bem, dignai-vos premiar o Pai nos filhos, e perdoai todas as noſſas faltas, e as noſſas inconſiderações. Eſcolheſtes eſte Povo, eſta terra para dar ao Univerſo o exemplo de huma Sociedade formada ſegundo as leis, que Vós meſmo enſinais aos homens por miniſterio da Natureza. Deſviai pois de nós o eſpirito de erro, e de ſciſma; aqui intereſſa a voſſa gloria, e talvez a felicidade dos homens alumiados pela noſſa experiencia. Ouvi, attendei á ſúpplica que vos fazemos, e que vos faremos cada dia, unidos de eſpirito, e de coração, de nos tornarmos dignos dos voſſos beneficios; para enſinarmos publicando a voſſa gloria a todas as Sociedades humanas os meios de os obter. ,,

Apenas Filippe concluio eſta intereſſante oração, toda a aſſembléa, á excepção dos conjurados, reſoou to-

toda a praça de armas com vivas acclamações, e longos applauſos, que começárão a dar a conhecer qual era o eſpirito da Nação, e o partido que eſta devia abraçar neſte importante debate. Entretanto Roberto, que a pezar do ſeu eſtado não tinha ceſſado de moſtrar hum ſemblante firme, e modeſto, ſe levantou em pé, para ſer melhor ouvido, porque a ſua voz ainda eſtava fraca; e fazendo final com a mão com hum ar de dignidade para requerer a attenção geral, diſſe: „ Meus fieis vaſſallos, e meus filhos, eis acabaſtes de ouvir as propoſtas, que ſe julgão em direito de vos fazer, não digo contra mim, pois não quero agora fallar a meu reſpeito, mas contra a Conſtituição da noſſa Sociedade, contra as ſabias leis que governão, e debaixo de cuja ſujeição voſſos pais, e vós tendes vivido até hoje na paz, e na felicidade. Convidão-vos a mudar a forma do Governo a que eſte Paiz, d'antes deſerto, deve tantos bens, e proſperidade; e iſto com o pretexto de ſer ſuſceptivel de abuſos, que pelo andar dos tem-

tempos podem vir a operar a ſua ruina. Quer-ſe que abrogueis as noſſas leis fundamentaes, para ſe lhes ſubſtituirem outras abſolutamente contrarias. Já mais talvez ſe ouſou tentar huma mudança tão atrevida, e de huma tão grande conſequencia.

„ A pezar de tudo porém não me quero levantar contra eſtas propoſtas, nem buſcarei ganhar ſuffragios. Filippe acaba de diſcutir de huma maneira clara, preciſa, e energica, tanto as vantagens da noſſa Conſtituição, como o acertado das noſſas leis; o erro dos que as pertendem deſtruir, e as deſgraças innumeraveis, que experimentaria a noſſa Sociedade, ſe as innovações, que ſe propõe forem acolhidas, e executadas. Poſſo referir-me ao que elle acaba de dizer-vos; mas para mais capacitar a toda a Colonia do grande affecto que lhe conſagro, perſuado-me dever accreſcentar, que ainda que parte mui intereſſada em ſuſtentar a ſua opinião, não quero prevalecer-me da força das ſuas razões, nem da authoridade que tenho na mão

pa-

para vos constranger a adoptalla. Deixo-vos a liberdade de vos determinardes absolutamente pelo partido que vos parecer mais sensato. He o sentimento íntimo da vossa consciencia a quem unicamente deveis consultar; a elle só me refiro; e se, contra a minha esperança, rejeitais a Monarquia, se desconheceis o meu coração, se me achais pouco digno de reinar depois daquelles, que tiverão o sceptro tão gloriosamente, aqui vos declaro que estou prompto a descer do eminente lugar que occupo, e reduzir-me á classe de simples Cidadão. Deixando-o, não me fica outra pena, senão a de não poder provar-vos por grandes serviços os sentimentos que tenho a vosso respeito, e a viva ansia de que me sinto animado pela prosperidade da Ilha.

„ Cada hum pois vote livremente nesta materia importantissima, conforme as luzes da sua razão, e equidade, sem que se mova de sorte alguma pela consideração do meu interesse particular. Mas para se determinar sabiamente, e não ir preparar-se diu-

diuturnos, e triſtes arrependimentos, não perca de viſta o bem, ou o mal, que póde reſultar do partido a que vai encoſtar-ſe.

„ Como antes de deliberar ſobre que eſpecie de Republica deve recahir a voſſa eſcolha, ſe trata de decidir pro, ou contra a Monarquia, podendo todas as opiniões a eſſe reſpeito reduzir-ſe a duas, baſtará encoſtar-ſe ou a huma, ou á outra. Não ſe votará de viva voz, excepto havendo novas razões a deduzir a favor do ſentimento de cada hum. Hum ſimples ſinal baſtará para fazer conhecer o partido, que ſe abraça. Todos os Cidadãos deſcancem ſobre as armas; os que julgão dever conſervar-ſe a fórma actual do Governo levantem ao alto a mão direita; os outros não; e deſta ſorte ſe verá facilmente que partido toma cada hum: poderão contar-ſe os votos, e verificar-ſe de que parte ſe acha a pluralidade. „

Iſto ſe executou logo da meſma ſorte que Roberto o propuzera. Todos os votantes deſcançárão as armas;

os

os Patriotas levantárão as mãos, e a esperança dos conjurados se desvaneceo como hum sonho; por quanto, além de que os Patriotas sempre tinhão sido mais em numero, os mancebos que Wilson seduzira, e que agora se achavão ao lado de seus pais, abalados primeiramente pelas razões que acabavão de ouvir, e depois arrastados pelo exemplo das pessoas que lhes impunhão respeito, e querendo reparar diante de todo o mundo a imprudencia da sua conducta, cujo perigo começavão já arrependidos a conhecer, votárão pela conservação da antiga fórma. Outros muitos houve mesmo no meio dos conjurados, que movidos destas razões, e reflectindo já com prudencia, afoutárão-se a levantar a mão, e se declarárão Patriotas: isto reduzio os sectarios a hum numero insignificante, e derrubou a audacia dos seus Cabeças, que já não podião disfarçar a sua desordem, e confusão.

Mas isto não vinha a ser senão o principio das penas, e humilhações, que os esperavão. Tendo sido juradas no-

novamente as leis fundamentaes, foi de novo reconhecido o Governo Monarquico por unico conveniente á Sociedade da Ilha, e unico que ella adoptava. Conſeguintemente Roberto acclamado Soberano, entre repetidos applauſos, recebeo o juramento de fidelidade, e obediencia, que lhe preſtárão os Cidadãos aos olhos de Wilſon, e dos Bravos, que abafando de cólera, e deſeſperação, forão os unicos que recuſárão aproximar-ſe a elle, e fazer eſte acto de ſubmiſsão. Vendo então que tudo quanto acabava de paſſar-ſe na aſſembléa era conſequencia de plano formado d'antemão para obviar as ſuas maquinações; que a ſua conſpiração havia ſido deſcuberta, e que o Soberano, e a Sociedade ſabendo ſem dúvida que elles erão os authores, não poderião deixar de querer tomar vingança, capacitados tambem de que não ſe lhes perdoaria ainda meſmo quando ſubſcreveſſem á lei da ſucceſsão ao Throno, e ſe ſujeitaſſem a Roberto, preferírão obſtinar-ſe por hum acto público de deſobediencia, e

ex-

expôrem-se atrevidamente ao que pudesse succeder antes do que abaixarem-se a reconhecer a authoridade suprema do Principe, acção que olhavão como huma insigne cobardia.

Com tudo porém não se abandonárão de sorte á sua má fortuna, que não procurassem subtrahir-se, se possivel fosse, á sorte, que os ameaçava. Ajustárão-se, pegárão nas armas, formárão hum pelotão; e em quanto os Cidadãos, que estavão entretidos a prestar obediencia a Roberto, deixavão quebras no cordão que vigiava sobre elles, tentárão sahir, e forão em direitura á porta para abaixarem a ponte levadiça. Mas os que a devião guardar lhes cortárão o caminho. Tentárão ganhar a trincheira para saltarem ao fosso; mas não forão mais felices nesta empreza. Hum grito que derão os primeiros que tomárão conta, voltou para os fugitivos a attenção da assembléa, huma parte da qual os prevenio. O resto dos Cidadãos os cercou; e apresentando-lhes hum circulo formidavel de baionetas os tornou a tra-

trazer para o meio da praça de armas.

Então Vicente levantando-se a fallar, e dirigindo-se ao Soberano, lhe requereo ordenasse que Wilson, e os seus fossem desarmados, e conduzidos perante o Throno para responderem ás graves accusações, que elle passava a formar contra elles. Disse, que se havião constituido culpados de hum crime enorme contra o Principe, e contra a Sociedade, e que importava para vindicta pública, e exemplo da Colonia que fossem julgados, e punidos logo, se o delicto que se lhes imputava fosse contestado por provas irrefragaveis. „ Como aqui se achão congregados todos os Cidadãos, accrescentou elle, aqui temos inteiramente o Tribunal da Justiça, e bem assim as testemunhas que tenho a produzir contra os accusados. O delicto agora mesmo acaba de consummar-se na vossa presença. Requeiro pois a observancia da lei, para que o seu processo se lhes faça já; e publicamente, a fim de serem condemnados segundo merecem,

sa-

ſahindo já daqui em direitura para ſubirem á juſta pena da ſua atrocidade.»

No meſmo inſtante ſe reunírão por ordem do Soberano todos os Membros do Tribunal da Juſtiça, e oſte Tribunal acceitou a accuſação de Vicente, ordenando que compareceſſem os accuſados, para reſponderem ás accuſações, e dizerem de ſua juſtiça de facto, e de direito. Os que os cercavão lhes ordenárão que largaſſem as armas, e obedeceſſem á citação; mas recuſárão-ſe a iſſo obſtinadamente, e Wilſon furioſo teve o arrojo de diſparar contra o Cidadão, que queria deſarmallo, e tello-hia morto, ou ferido perigoſamente, ſe Joſé, que ſe achava junto delle, não levantaſſe rapidamente o cano da eſpingarda no inſtante em que dava o tiro. Agarrados logo Wilſon, e os ſeus complices, forão conduzidos á preſença dos Juizes.

Recapitulou Vicente tudo quanto acima fica referido das tramas, e emprezas dos conjurados: deſcreveo-os como homens, que para arruinarem Roberto, querião ſemear a deſordem na

So-

Sociedade, e até deſtruilla ſenão pudeſſem levar ávante os ſeus projectos: accuſou porém Willon de ſer o primeiro, e principal author deſta execranda conſpiração. » Elle he, clamava Vicente, quem poz em prática todos os artificios da mais abominavel ſeducção para enganar, e allucinar os deſgraçados Bravos; quem tendo ſondado o ſeu caracter, e conhecendo ſuas paixões ſe ſervio de todos os venenos da liſonja para os fazer cahir nos ſeus laços; e quem movendo-os á ſua vontade, e diſpondo das ſuas riquezas, e do ſeu crédito, achou meios de allíciar para o motim huma parte dos Cidadãos. O novo crime que agóra aqui meſmo acaba de perpetrar á voſſa viſta, baſtaria ſó para o fazer julgar capaz de todos quantos o accuſo. Huma alma tão atroz como a ſua póde abalançar-ſe a todos os exceſſos. Mas não quero parar ſó neſtas provas, bem que evidentes; negue elle os factos que eſtabeleço, e teſtemunhas as mais fidedignas vão já a convencello. Filippe, e Guilherme deporão da verdade deſ-

tes

tes factos; e como as ordenações criminaes de Henrique exigem tres teſtemunhas, e he preciſo completar a prova, ſegundo a lei a pede, requeiro que os papeis de Wilſon ſirvão aqui de ſupplemento de huma teſtemunha; que eſtes ſejão apprehendidos, bem como os dos Bravos, trazidos aqui, e lidos na voſſa preſença, e que legalmente reconhecidos acabem de deſenvolver os crimes de ſeus authores. »

A eſte ultimo requerimento deſmaiou Wilſon, enfureceo-ſe, e rompendo o feroz ſilencio, que até então guardára, clamou como hum doudo, que a captura da ſua peſſoa era huma verdadeira tyrannia, a viſita dos ſeus papeis huma odioſa inquiſição; que elle não era Cidadão da Ilha, e não podia ſer julgado como tal; que recuſava as teſtemunhas, e o proprio Tribunal como evidentemente ſuſpeitos, e proteſtava contra tudo quanto pudeſſe fazer-ſe em ſeu prejuizo. Mas vendo que não ſe fazia caſo deſſas reclamações, e que ſómente ſe lhe reſpondia, que tendo conſpirado contra

a Sociedade, devia ser julgado pelas ſuas leis, que com effeito hião a apprehender-ſe-lhe os papeis; e que a pezar de tudo quanto elle pudeſſe dizer havião de ſervir de prova no ſeu proceſſo, entregou-ſe todo ao ſeu furor, vomitou mil imprecações contra os que o ſeguravão, e contra ſi proprio; ao meſmo tempo que Ricardo, e ſeus irmãos, que ao principio ſe havião moſtrado tão fogoſos, permanecião em ſilencio, cabeças baixas, e hum ar conſternado. Forão perguntados ſucceſſivamente, e contentarão-ſe de negar os factos que ſe lhes imputavão.

Fizerão logo os Juizes chamar as teſtemunhas, ouvirão a ſua depoſição; e chegados que forão os papeis, lêrão-ſe na preſença dos acculados, os quaes reſpondêrão que não podião ſer teſtemunhas contra ſi proprios: allegação futil, que não enfraquecia de ſorte alguma ás provas, que offerecião eſtes papeis. Os dos Bravos não preſentárão couſa alguma relativa á eſte negocio; mas os do Inglez acclarárão inteiramente toda a conſpiração, e

moſ-

moſtrárão bem a alma atroz deſte perfido. Continhão elles a hiſtoria da ſua vida, reflexões ſobre a Religião, ſobre a Moral, e ſobre a Sociedade; e finalmente o plano de todos os ſeus diabolicos projectos para arruinar a Colonia, e perder Roberto, e igualmente D. Roſa. Não havia huma ſó pagina que não fizeſſe bramir os Juizes, e os circunſtantes. Era huma concatenação de horrores, e maldades, de que os noſſos pacificos Inſulares nem idéa podião formar.

Então ſe vio claramente de que era capaz eſte monſtro abominavel. Não ſó punha fito em perverter a Mocidade, dividir a Sociedade, ſublevar os Cidadãos huns contra os outros; mas debaixo do pretexto de ſuſtentar o partido que formára, tinha projectado chamar os Hollandezes, cedendo-lhes o privilegio exclusivo do commercio das producções da Ilha, e obter delles ſoccorros ſufficientes para a ſujeitar. Então cahio a venda que tapava os olhos aos Bravos: então reconhecêrão que não tinhão ſido mais do que inſtrumentos dos crimes deſte perver-

ſo ; e cheios de indignação de tanta perfidia, de que ſe viáo victimas deſgraçadas, ſe ſoltárão em deſcompoſturas contra elle, abominando-o tanto, quanto a ira, e a deſeſperação puderão ſuggerir-lhes. Mas tornando em ſi, condemnárão altamente a ſua cega conducta, e pedírão humildemente perdão ao Soberano, e á Sociedade com tanto arrependimento, e lagrimas, que enternecêrão a todos, que cheios de compaixão lamentavão a deſgraça deſta familia.

Porém a lei que ſe declarava contra Wilſon, militava tambem contra os ſeus complices. O Tribunal não podia julgar ſenão conforme a lei. Todos os crimes dos accuſados eſtavão provados plenamente, e por conſequencia devia impôr-ſe-lhes a pena que merecião. Pronunciou-ſe a ſentença. O Preſidente diſſe a Wilſon: „ Eſtais convencido de ſer o author da conſpiração tramada contra a Colonia, e contra o ſeu Chefe; de ter ſeduzido a Ricardo, e ſeus irmãos, e pervertido muitos mancebos para entrarem na voſ-

ſa

o voſſo arrependimento já agora não podem ſalvar-vos da pena, que vos he devida. A lei vos condemna á perda dos voſſos bens, a trabalhar nas minas por eſpaço de vinte e ſinco annos, e vos declara para ſempre inhabil para exercer qualquer emprego público. „ Voltando-ſe finalmente para os irmãos de Ricardo (1), e chamando ſucceſſivamente a cada hum pelo ſeu nome, lhes declarou, que eſtavão condemnados a dez annos de trabalhos públicos, e á perda dos ſeus bens. „ Em quanto aos outros Cidadãos, accreſcentou elle, que entrárão na conſpiração; mas cujo arrependimento, e deſerção do ſeu partido precedêrão ao juizo do Povo, e que fizerão juramento de obediencia ás leis, e ao Soberano, o Tribunal conſiderando eſta pública retractação do ſeu delicto, ſe per-

(1) Erão oito, e ainda tinhão outro irmão, que por muito moço ainda não tinha podido ſeguir o exemplo dos mais velhos. Este arrecadou todos os bens da caſa.

perſuade que eſte mais he conſequencia de inconſideração, e pouco ſiſo, do que de vontade reflexionada; mas capacitando-ſe ao meſmo tempo que são reprehenſiveis, e devem á Sociedade huma ſatisfação authentica em reparação do eſcandalo que cauſárão, os declara inhabeis para exercerem emprego algum público por eſpaço de ſinco annos, e os exhorta a apagar por meio de huma exemplar conducta, afinco ás leis, e amor ao Soberano, a infeliz imprudencia em que cahírão. ,,

Forão apreſentar-ſe a Roberto os autos do proceſſo, e a ſentença pronunciada pela Camara da Juſtiça; por quanto neſta noſſa Ilha nenhuma ſentença criminal, que ſujeitaſſe a pena afflictiva, ou de infamia a qualquer Cidadão, póde ſer executada, ſem que ſeja primeiramente reviſta pelo Principe, e eſte lhe ponha o cumpra-ſe. Roberto examinou tudo; e tendo viſto as accuſações, e provas inconteſtaveis dos crimes, penetrado de viva mágoa, exclamou: ,, O' Fundador veneravel deſta Colonia, que no voſſo deſvélo ácerca

dos

dos voſſos deſcendentes lhes traçaſtes leis tão acertadas! O' meu Pai, que as fizeſtes reinar com tanta felicidade! Quem vos diria que hum eſtrangeiro ſalvado de huma morte cruel por voſſos filhos, acolhido no voſſo gremio, e tratado com tanta bondade, havia de intentar perder ſeus bemfeitores, deſtruir as leis fundamentaes, reduzir a eſcravidão eſta Sociedade? Poderieis preſumir que homens da voſſa deſcendencia, vivendo felices debaixo da protecção deſtas meſmas leis, ſe farião tão máos Cidadãos, tão faltos de razão, e de juſtiça, que ſe arrojaſſem a ligar-ſe com eſte pérfido no deſignio de perturbarem a Colonia, e deſtruirem o Governo? Juſto Deos! E taes deſatinos eſtavão guardados para deſfearem os primeiros dias do meu reinado! Eſtava eu deſtinado a ſervir-lhes de pretexto! Ah! ao menos quando não poſſa apagar a lembrança, e eſconder eſte funeſto exemplo ás gerações futuras, quando me vejo forçado pelos deveres do meu cargo a confirmar, e authenticar o juizo que os con-

demna ; assignando o Decreto do seu castigo , quero dar a conhecer a viva dor que causa sobre o meu coração. Sim , digo , e protesto com todas as véras , que antes quereria cessar de reinar , do que ver-me obrigado a punir outros semelhantes.

„ A magestade das leis , e a segurança dos Cidadãos não me permittem mudar , nem mitigar a pena de Wilson. Mas Ricardo seduzido , e arrastado por este estrangeiro ; mas os irmãos de Ricardo , e os outros Insulares , ganhados pelo seu exemplo , me parecem dignos de commiseração. Falsas informações , e máos conselhos lhes inspirárão contra mim a mais injusta aversão ; e isto para mim vem a ser hum motivo mais para me comportar com elles com indulgencia. Ricardo está condemnado a vinte e sinco annos de trabalhos : eu reduzo a dez annos o tempo do seu degredo ; o de seus irmãos a sinco ; e todos podem esperar ser admittidos a possuir novas propriedades , se até então mostrarem pela sua conducta hum arrependimento ver-

verdadeiro do seu delicto, e se pelos seus sentimentos tornarem a restaurar a estima dos Cidadãos. E quanto aos que iniciados na sedição largárão voluntariamente os Chefes antes do juramento de obediencia que se me prestou, eu os restabeleço nos seus antigos direitos. Lembrando-me que sou Chefe da Colonia, não devo esquecer-me de que sou Pai, e que he preciso saber temperar a justiça com a bondade, quando se quer mostrar huma rectidão verdadeira. »

A sentença assignada pelo Soberano, e o acto de clemencia com que a acompanhava, foi logo notificado aos culpados. Wilson declarado unico indigno de todo o perdão, obstinado no seu crime, e que nada tinha a merecer, se entregou todo inteiramente á raiva, e á desesperação; mas os Bravos mudados subitamente pela descuberta das suas traições, pela consciencia do seu delicto, e principalmente pela generosidade de Roberto, se mostrárão humildemente resignados á sua sorte, e chegárão a mostrar agradeci-

men-

mento da graça que se lhes fazia, abbreviando a duração da sua pena; em quanto os seus companheiros, que o piedoso Principe declarava absolutos; os seus parentes, e toda a multidão penetrados, e encantados da magnanimidade do seu novo Chefe o abençoavão cordialmente, e fazião retumbar por todo aquelle valle os clamores dos seus applausos.

A grandeza de alma do Principe não se limitou a estes actos de huma bondade pouco vulgar. Querendo obviar a que o opprobrio dos culpados não salpicasse os seus parentes, e mostrar que estes longe de serem olhados como impuros, e menoscabados por esta desgraça, que não dependia da sua vontade, antes a detestavão, longe de ficarem expostos ao desprezo da Sociedade, não receberião desta senão consolação; expedio dous tios seus á mãi, e irmans dos Bravos a dizer-lhes que finceramente lhes dava os pezames dos crimes dos réos, e do seu castigo, felicitando-as ao mesmo tempo de que os pessimos exemplos de seus filhos, e ir-

irmãos não tiveſſem influido ſobre o reſto da familia. Eſta paternal, e benefica attenção eſtabeleceo que na Colonia não ſe communicaſſe, como em outras partes, a infamia que trazem comſigo os atrociſſimos delictos deſta eſpecie, a todos os parentes que no meſmo delicto não tiverão parte.

Entretanto forão poſtos em ſegurança Wilſon, e os Bravos, e no carcere paſſárão a noite com boa guarda; e no ſeguinte dia forão tranſportados aos lugares, aonde devião cumprir o ſeu degredo. Não farei huma pintura do caſtigo deſtes réos por não affligir a alma ſenſivel dos meus Leitores, ſó direi, anticipando a ordem dos tempos, que Wilſon não deſmentio o ſeu inflexivel caracter. Reſolvido a acabar o ſeu tormento pelo meio mais fraco, e cobarde, conſeguio, paſſados tempos, illudir a vigilancia dos ſeus guardas, e ſe matou a ſi proprio com a picareta com que trabalhava no fundo da mina. Tal foi o vergonhoſo fim deſte deſgraçado, que por ſatisfazer o ardor de huma barbara vingan-

ça, poz todos os meios para perturbar a noſſa Sociedade, e uſou de todos os eſtratagemas para arruinar os homens generoſos, que lhe havião ſalvado a vida; entre os quaes não ſó encontrára aſylo, e protecção, mas ainda liberal providencia a todas as ſuas precisões. Os caſtigos ao contrario parecem ter mudado o coração, e ſentimentos dos Bravos. Soffrem com coragem a pena que merecêrão, e ſó aſpirão anſioſamente pelo inſtante em que eſta deve finalizar, para ſe moſtrarem outros homens. Se perſeverão na ſua conducta, farão que ſe lhes perdoe o crime que commettêrão; mas como perdoaráõ elles a ſi proprios a ſua cega confiança para hum traidor, e a deteſtavel conjuração de que forão fautores?

Eſtes triſtes, e memoraveis exemplos ſirvão ao menos a excitar hum temor ſaudavel no animo daquelles dos noſſos Cidadãos, ou dos noſſos deſcendentes, que a embriaguez das paixões poderia pertender apartar do reſpeito devido ás leis; ſirvão a capaci-

tal-

tallos, que o attentado mais horrivel he o de hum máo Cidadão, que cegamente arraſtado de hum louco intereſſe, ouſa intentar romper o vinculo ſagrado, que liga os ſubditos ao Soberano. Oxalá finalmente, que todos os Inſulares aferrados aos verdadeiros principios, nunca já mais queirão apartar-ſe dos deveres, que eſte vinculo lhes impõe, e concorrão com quanto he da ſua parte a manter a ordem, e a harmonia na Sociedade. Taes são os votos que fórmão os corações patriotas, vivamente affectados da lembrança das noſſas diſſenções, e cheios de eſtima, e de gratidão para aquelles dos noſſos Cidadãos, que tornárão a trazer á Patria a concordia, e a paz. No Capitulo ſeguinte ver-ſe-ha que o Ceo, propicio aos votos ſinceros, que lhes são dirigidos pela felicidade dos homens, os ouve na ſua bondade, e ſe apraz a attendellos.

CA-

CAPITULO LVIII. E ULTIMO.

Reſtabelecimento da ordem na Colonia: Proſperidade paſmoſa: Caſamento de Roberto, e D. Roſa: Monumentos erigidos aos Bemfeitores da Ilha.

SAhindo das turbações que havião agitado a Colonia, e de que por pouco ella não foi victima, a Sociedade podia ſer comparada a eſtes paizes dos Tropicos, que algumas vezes deſolados pela vehemencia dos furacões, e a ponto de total deſtruição, recebem todavia pela influencia deſtas meſmas tempeſtades novos principios de fecundidade, e logo depois immediatamente ſe conſtituem mais ferteis, e mais agradaveis, do que erão d'antes.

Todos os eſpiritos, todos os corações deſpertados, e reanimados pelo violento abalo, que acabava de experimentar-ſe, aſſuſtados ainda dos pe-

ri-

rigos em que nos viramos, e sentindo mais vivamente que nunca a importancia, e a necessidade de nos conservarmos estreitamente unidos na observancia das leis, para restabelecer, e fazer prosperar a causa pública, resolvêrão concorrer unanimemente pelo seu exemplo a suffocar os germes de resentimento, e discordia que podião subsistir ainda, a dissipar os prejuizos nocivos, a restituir á sua devida estimação os verdadeiros trabalhos, e a ter os negocios, e as familias em ordem. O amor do bem, o patriotismo, a caridade, que muitos Cidadãos parecião haver esquecido, ou desprezado, abrazárão de hum novo ardor os mais tibios.

O Soberano, que até então não tinha podido desenvolver á sua vontade os sentimentos que o animavão a favor do seu Povo, nem dar a conhecer de hum modo efficaz os talentos, e os conhecimentos que comsigo exaltava ao throno, abrazado no nobre desejo de seguir as privadas dos seus antepassados, e de tudo emprehender pa-

ra

a à felicidade pública, empregou todos os meios imaginaveis para executar seus generosos designios. Não quiz limitar-se a reparar momentaneamente os males da Sociedade: applicou-se sem dilação, e com esmerada vigilancia a dar a maior estabilidade a todos os ramos da administração. A fraqueza da sua saude o retinha ainda no Palacio: mandou pois chamar alli frequentemente os differentes Tribunaes, e os Insulares mais experimentados, para os consultar sobre todos os seus projectos de reforma, e de melhoramento. Cada hum não só convidado, mas animado pelo Soberano a dizer livremente o que pensava, usou sem constrangimento desta liberdade. Como o mesmo espirito animava a todos, todos os pareceres se conciliárão depressa, e estas Congregações produzirão os mais sensatos regulamentos.

Desde a formação da Sociedade sempre as assembléas nacionaes, os *Cortes* tinhão tido lugar na Colonia. A primeira fora convocada para reconhecer, e approvar as leis fundamen-

taes, e positivas do Pai. Henrique tinha sido acclamado Soberano em outra: alli tinha recebido o juramento de fidelidade dos seus vassallos, e elle proprio dado juramento de fazer reinar estas leis. Em huma palavra, era uso convocar a Nação em casos extraordinarios; mas nenhuma lei positiva tinha ainda regulado a fórma, nem o tempo destas assembléas. Roberto, conformando-se com o parecer dos mais velhos, promulgou huma lei, pela qual declarou que as Cortes, ou assembléas nacionaes serião convocadas todos os triennios, e compostas dos Deputados eleitos em cada districto para darem contas dos negocios da Colonia, e proporem os meios convenientes de lhe accelerar a prosperidade, além das assembléas extraordinarias, que pudessem exigir alguns casos maiores, e urgentes.

Baptista, que até á sua morte havia presidido ao Tribunal do Fisco, e ao das Obras públicas, se tinha insensivelmente apoderado da authoridade confiada a estes dous Collegios, e

a tinha concentrado nas ſuas mãos. Conhecia-ſe a effervescencia do ſeu caracter, temia-ſe reſiſtir-lhe. Quando o Soberano não aſſiſtia, Baptiſta era tudo, e os outros nada. O ſeu credito fez com que ſe déſſe ao ſeu filho primogenito a adminiſtração da Fazenda. Não authorizarei aqui os ditos que ſe permittião alguns a ſeu reſpeito, porque talvez ſerião ſem fundamento, e aliàs já não exiſtem. Quero capacitar-me de que não abuſárão do ſeu miniſterio; mas podião, ou ao menos os ſeus ſucceſſores, e iſto baſtava a obrigar o Governo a tomar precauções contra os abuſos que pudeſſem introduzir-ſe.

Para obviar a eſtes inconvenientes, Roberto declarou, que para o futuro ninguem poderia reunir na ſua peſſoa a preſidencia de dous Tribunaes, nem adminiſtrar ſó por ſi a fazenda pública. Paſſou a crear Inſpectores ao cofre das Rendas públicas, com juriſdicção de vigiarem em todo o tempo, de apurar as contas, e do tirarem o

dinheiro dalli todos os mezes para ſe arrecadar no Theſouro.

A relaxação começava a introduzir-ſe no Militar; os exercicios não ſe fazião regularmente. Ordenou pois que todos os Cidadãos, que tiveſſem idade competente, nos Domingos ſerião exercitados no manejo das armas em cada Paroquia ao ſahir da Miſſa; e que não poderião auſentar-ſe ſenão com licença, ou por motivo de moleſtia, ſem incorrerem em certas penas hum tanto indecoroſas.

As viagens maritimas, e diſtantes dos noſſos Inſulares nem todas havião ſido felices. Muitas vezes os navios ſe tinhão viſto em riſcos de ſoçobrar, e a equipagem obrigada para os alliviar, a alojar-lhes a carga ao mar. Eſtas perdas reaes, que podião ſer ainda mais infelices, provavão que o Commercio exterior he ſujeito a revézes terriveis. Sem embargo diſto porém a cubiça não via, ſenão as proſperidades do Commercio, que reputava ſempre por muſuperior a todas as outras profiſsões.

As

As expedições dos Bravos, e os conſideraveis lucros que havião tido, derramárão ſobremaneira o prejuizo (em outras partes muito commum) da ſuperioridade do Commercio ſobre a Agricultura; e os trabalhos campeſtres, para os quaes não havia tanta emulação como em outro tempo, começavão a deſcahir. Robérto querendo obſtar á carreira deſtes erros funeſtos, ſem todavia attentar contra a liberdade dos Cidadãos, e do Commercio, publicou hum Alvará, em que, depois de hum magnifico elogio á primeira das Artes, ordena, que havendo lugares a preencher, os cultivadores, em igualdade de merecimentos, ſejão preferidos a quaesquer outros.

Eſtas viagens longinquas tinhão produzido ainda outro mal, tendo por grande parte do anno hum numero conſideravel de mancebos fóra da Ilha. A vida diſſipada que levão os embarcadiços, os coſtumes eſtranhos que frequentemente preſenceão, e que neceſſariamente influem ſobre o ſeu modo de penſar, e ſobre os ſeus habi-

tos,

tos, havia tornado esta Mocidade indifferente aos grandes principios da Religião, de economîa, e de politica, que se lhes tinhão ensinado nas escolas. A maior parte os tinhão perdido de vista, ou os desprezavão, e bem assim a simplicidade dos nossos costumes. Estes principios de desordem erão de huma muito grande consequencia para poderem ser tolerados: assim o Soberano, que cordealmente desejava a conservação da instrucção pública, e que aspirava a que a sciencia dos direitos, e deveres do homem fosse profundamente gravada na alma, e no coração de todos os Cidadãos; porque sabia que a instrucção constante he só quem póde estabelecer em prejuizos de opinião as verdades essenciaes á fortuna da Sociedade, e que a ignorancia dos verdadeiros principios era o manancial de todos os males públicos, o Soberano, digo, fez hum regulamento, que sujeitou a rigoroso exame sobre esta doutrina a todos os mancebos, que quizessem partir para viagens distantes, e lhes defendeo apartarem-se

da

da Ilha, sem responderem de hum modo que satisfizesse aos seus examinadores.

Não parou aqui. Persuadido de que para accender o zelo em todos os espiritos as lições do exemplo serião ainda mais poderosas que as determinações, e estatutos; e que vendo-o exacto em cumprir com os seus deveres, os subditos cuidarião tambem em cumprir com os seus; Roberto quiz mostrar-se em tudo digno do seu lugar, de que huma das mais nobres funções he a de primeiro Mestre. Apenas a sua saude se achou inteiramente restabelecida, congregou os Cidadãos, e expondo-lhes os pontos mais interessantes das obrigações sociaes lhes fez huma pathetica exhortação para os persuadir a que fielmente os desempenhassem. As fallas públicas, e cheias de affecto, que depois continuou regularmente todos os mezes, tem produzido o maior effeito sobre todos os Insulares. Por outra parte sempre se tem mostrado benigno, affavel, accessivel a todos os seus vassallos sem distinção,

des-

desvelado em lhes administrar huma justiça prompta, e sempre imparcial, em favorecer os talentos, recompensar o merecimento, humilhar o vicio, recusando-lhe todo o favor, e todo o emprego, e finalmente em restabelecer a melhor ordem, e economia no dispendio das rendas públicas.

Por esta conducta sábia, e constante Roberto se tem constituido o idolo dos seus vassallos. Cada hum destes está persuadido de que o Principe os olha a todos, e ama como seus filhos; todos quererião á custa da sua vida augmentar a duração da do seu Soberano; e não ha hum só que anhoso de obter a sua confiança, e de merecer as suas bondades, não aproveite avidamente a occasião de lhe demonstrar o seu amor, affecto, e devoção. He para elles hum jubilo avistarem o seu Principe; nem nelle fallar podem sem se enternecer. Tal he a recompensa que hum bom Rei encontra sempre no coração do seu povo. Desta intima união entre os Insulares, e o Soberano, desta reciprocidade de affecto, e

de confiança tem resultado todos os effeitos que podião esperar-se. A emulação mais viva, a actividade mais firme tornárão a apparecer, e se mostrão por todos os lados. Os Cidadãos, que havião permanecido fieis ás leis, e á Constituição, reduplicárão o seu zelo pelo bem público; e os que tiverão a desgraça de se desgarrar, tem posto os maiores esforços para fazerem esquecer o erro que commettêrão. Todas as classes da Sociedade, todas as familias, todos os individuos se occupão agora em paz, e com ardor do cuidado dos seus arranjamentos.

A Agricultura mais respeitada, e mais honrada que nunca, recebe cada dia novos augmentos, multiplica os productos além de toda a esperença, firma a paz, e a concordia, e fazendo circular por todos os ramos, e vergonteas da arvore social hum succo mais abundante, derrama sobre todos a sua benigna influencia, e os cobre de flores, e de frutos. O Commercio, que lhe deve a sua existencia, gozando plenamente da immunidade, e liber-

da-

dade de que neceſſita, ſe tem ſingularmente aproveitado dos ſucceſſos proſperos do Lavrador para ſe abrir novos caminhos, e para extender as ſuas relações: e da ſua parte ſerve a augmentar ainda mais os progreſſos da cultura, multiplicando os eſcaimbos, tornando mais activa a circulação, facilitando as conſumações, e commodidades, que pelas ſuas mãos reſtituem á terra os avanços, que eſta lhe tem dado.

Eſte augmento de riquezas, e de facilidades tem chegado a abundancia dos Proprietarios, e Commerciantes a hum auge, em que já mais ſe vira; tem-lhes feito naturalmente deſejar fruições mais variadas, commodidades mais agradaveis, obras mais bem acabadas, feitios mais cuſtoſos, e mais exquiſitos, de maneira que não ſómente as artes uteis, mas as de prazer, excitadas, e animadas pela concurrencia daquelles que requerem os ſeus ſerviços, achando o preço do ſeu tempo, e da ſua induſtria em huma porção dos reditos da terra que lhes diſtribuem os

que

que os empregão, ſe multiplicão, e aperfeiçoão todos os dias. Finalmente a renda pública, que deve ſeguir ſempre a progreſsão das do territorio, achando-ſe conſideravelmente augmentada por eſte caminho, tem dado meios ao Governo de tratar melhor os Cidadãos, a quem paga, de fazer maiores avanços para o melhoramento do patrimonio commum, e de reſtabelecer ſolidamente o reinado da ordem, e da juſtiça. Aſſim a proſperidade da Agricultura, cauſa primaria de todo o bem em hum Eſtado, e a perſuasão íntima, e geral dos ſeus poderoſos effeitos ſobre todas as claſſes, e ſobre todas as profiſsões da Sociedade, dão a noſſa a vida, e a felicidade.

Tudo ſe aperfeiçoa, tudo proſpera neſta Ilha feliz. Cuſtaria a crer, ſenão conſtaſſe que a Sociedade que a habita ainda não data hum ſeculo de duração; que começou por duas peſſoas, e que todos os membros deſtas deſcendem. Não poderia figurar-ſe, ſe os olhos não o eſtiveſſem vendo, tudo quanto eſta Sociedade tem feito deſde

que

que começou até hoje, e o apice de grandeza, e prosperidade a que he chegada. Martine, e D. Rosa por muitas vezes nos tem testificado a sua admiração, e nos tem dito com enthusiasmo que não julgão haver sobre a terra hum povo, e hum paiz como o nosso; que por si proprios nenhum conhecião, nem pelas relações dos viajantes, aonde os direitos dos Cidadãos, e as suas propriedades fossem em maior segurança; aonde as leis fossem mais conformes ás da Natureza, a authoridade do Soberano melhor estabelecida, o poder do Governo menos abusivo; e aonde finalmente os vinculos, que prendem o Cidadão ao Soberano, e este ao Cidadão, fossem mais firmes, e mais estreitos. Que por outra parte nenhuma Região offerecia huma scena mais rica, mais variada, e mais encantadora que a nossa Ilha.

Com effeito seria difficultoso imaginar cousa mais bella, mais animada do que este palmo de terra tão favorecido da Natureza, e tão fertilizado pela industria, e trabalhos dos seus habi-

bitantes. Com brevidade virá a não ser mais do que hum jardim magnifico, entremeado de alegres habitações, que na sua nobre simplicidade reunirá todas as bellezas desterradas alias para o paiz das Fabulas: e tal qual elle he agora já, causa a mais doce complacencia ao observador encantado de o contemplar.

Até onde a vista póde extender-se, tudo lisonjea, tudo interessa os olhos pasmados. Arvoredos soberbos, e sempre verdes, que coroão o mais alto dos montes, de que o valle he cercado, e o cimo azulado de serras que o terminão, e apparecem como nevoas ao longe, formão a orla deste immenso quadro. Levão logo após si as attenções pela sua magestade; mas não as fixão. Bem depressa o homem se deixa conduzir naturalmente ao prazer de contemplar o ambito da vasta campina que cercão. Alli campos, prados, bosques, vinhas, pomares, vergeis, cultivados, regados, tratados cuidadosa, e vigilantemente, apresentão huma perfeita imagem do imperio,

que

que o genio, e o trabalho aturado do homem tem adquirido ſobre a Natureza paſſiva, e bruta, e as mudanças favoraveis, que o meſmo homem póde operar na obra da creação, para obrigar a terra a pagar os ſeus deſvélos com todos os theſouros da ſua fecundidade, e a reveſtir-ſe dos ornatos, que melhor podem aformoſear a ſua face.

Em parte nenhuma ſe encontrão juntas todas as producções de eſcolha dos differentes paizes da terra, que hoje em dia creſcem neſta noſſa Ilha; e em parte nenhuma o clima, o terreno, e a mão do homem dão ás que fazem naſcer, e que favorecem o vigor, a formoſura, a bondade que tem as deſta Ilha feliz. Finalmente em vão ſe procurarião golpes de viſta como os noſſos; a variedade dos ſitios, a diverſidade dos objectos, o picante dos contraſtes fórmão o todo mais delicioſo. Aqui os trigos da Europa cobrem os campos; além he o arroz, de que ſe alimenta a Aſia; mais longe o milho, que ſerve de pão no novo Mundo.

do. A monotonia da côr que offerecem as terras lavradas, ou carregadas de ſearas, he realçada pela verdura perpetua, e differentemente ſombreada dos boſques, e arvoredos ſempre copados, e dos alegres vergeis, que commummente os ſeparão, pelos pomares, hortas, e caſas de campo eſpalhadas, e viſtoſas, e pelo largo canal do rio, que cortando o valle em todo o ſeu comprimento ſepara em duas bandas os vaſtos prados que o rodeão. O ar embalſamado por toda a parte dos gratos, e ſaudaveis cheiros que as arvores floridas aqui exhalão todo o anno liſonjeia o olfacto, e leva até o coração a ſenſação mais grata, em quanto ſe admira ver creſcer, e fazonar por todos os lados os frutos da Africa, das Filippinas, das Molucas, e as uvas córadas penderem em viſtoſos feſtões debaixo das protectoras folhas das grandes arvores, que lhes ſervem de arrimo. Accreſcentemos ainda a eſte quadro tudo quanto póde dar-lhe a vida, os numeroſos rebanhos que paſcem, e ſaltão pelos prados; os paſto-

res

res que os conduzem ao ſom da flauta, e do rabil; os lavradores que cultivão as terras, e que cantando allivião os ſeus trabalhos; os tropeis alegres, e folgazões dos ceifeiros, e vindimadores; e os Inſulares, que por ſeus negocios domeſticos, ou a bem do ſeu commercio, diſcorrem pelas eſtradas públicas, ou andão pelo rio embarcados: tudo em huma palavra concorre a darvos a idéa de huma Sociedade pacifica, occupada, laborioſa, que vive na abundancia, e na felicidade, ſujeita ao melhor Governo, e no mais bello paiz do Mundo.

Neſta feliz ſituação a Colonia não tinha que deſejar, ſenão ver a felicidade peſſoal do Principe tão perfeita, tão ſólida, como a de que ella gozava. Sabia-ſe que attrahido da formoſura de D. Roſa, penetrado das ſuas virtudes, e raras qualidades, havia largo tempo aſpirava a agradar-lhe, e a fazer-lhe acceitar o ſeu coração, e a mão de eſpoſo; mas que eſta recommendavel eſtrangeira, por extremo ſenſivel ainda á perda de ſeu eſpoſo, e ao diſſabor de ha-

haver ſido, poſto que innocentemente, o motivo das perturbações, e diſcordias da Sociedade, differia ſempre enlaçar-ſe em novos vinculos. Conhecia ella porém o raro, e verdadeiro merecimento de Roberto, fazia-lhe juſtiça, e nada menos era que indifferente á propensão reſpeitoſa, e amoravel que elle inceſſantemente lhe moſtrava, á preferencia que lhe dava ſobre todas as mulheres da Ilha, inſtando-a que houveſſe por bem participar do ſeu throno, e do ſeu deſtino. Mas iſto meſmo era hum obſtaculo aos votos do Principe; porque tão cheia de pondonor, como de generoſidade, D. Roſa fazia difficuldade em ceder ás ſuas inſtancias, porque não ſe penſaſſe que ſe reſolvia a acceitar a offerta por viſtas de intereſſe, ou ambição. Eſtrangeira na Colonia, ſem parentes, e ſem fortuna, parecia-lhe eſta conſideração muito natural. Temia ſobre tudo que vindo a reſfriar-ſe o amor do Principe, os remorſos que elle para o futuro poderia ter ſobre a eſcolha de

huma eſpoſa, a afaſtaſſem della inteiramente.

Aſſim Roberto tinha de combater no eſpirito da Heſpanhola não ſó a affectuoſa memoria que conſervava de D. Pedro, mas tambem os ſeus ſentimentos de modeſtia, e até a propria eſtimação, que delle fazia. Tinha ella conſervado por muito tempo calado no coração eſte ſeu modo de penſar: Roberto porém, que já não podia viver ſem a poſſuir, apertando-a hum dia com maiores inſtancias para que cedeſſe ao ſeu affecto, tirou della os eſcrupulos que a embaraçavão.

Uſou Roberto de todos os meios poſſiveis para os diſſipar; conveio com ella que D. Pedro merecia juſtos ſentimentos, e que ſe lhe devia huma terna lembrança; mas diſſe-lhe que o tributo da ſua mágoa, que lhe pagava havia tão largo tempo, tinha plenamente ſatisfeito ao que requeria a ſua memoria. Eſforçou-ſe a moſtrar-lhe a injuſtiça que commetteria contra ſi propria, contra a Sociedade, contra aquel-

le

se que o adorava, e que se abrazava havia tantos annos no desejo de a restituir á felicidade, firmando a sua propria, e a da Colonia, se se obstinasse ainda a recusar-se ao doce prazer de fazer felices a tantos; que ella não conhecia os seus proprios merecimentos, nem os sentimentos que elle lhe consagrava, nem igualmente o respeitoso affecto, que para a sua pessoa tinhão todos os Insulares, se podia pensar que já mais se mudasse de opinião, e de sentimentos a seu respeito. Finalmente depois de haver feito a apologia da conducta que sempre tivera a seu respeito, lhe jurou de huma maneira tão terna, huma constancia inalteravel, que conseguio por fim mudar-lhe a sua resolução. Mas o que acabou de a determinar foi huma confidencia do Principe, que lhe communicou estarem as pessoas principaes da Ilha na determinação de virem supplicar-lhe que coroasse os votos do seu Soberano, e asseguralla com anticipação de todo o seu agradecimento, quando se dignasse attendellos.

D. Rosa não quiz que Roberto pudesse imaginar que outros tinhão mais poder que elle sobre o seu espirito, e que a outrem era devedor do consentimento que até alli em vão sollicitára. Córada pois, e com hum ar encantador de timidez, a travéz do qual se podia ler a perfeita estima, e a terna gratidão que o Principe lhe inspirava, lhe fez huma confissão sincera dos seus sentimentos, que o deixou cheio de alegria. Prometteo-lhe que se sujeitaria á sua vontade, e lhe consagraria o seu coração, e vida á face dos Altares. „ Sómente vos pedirei, accrescentou ella, huma graça unica, e he que me haveis de permittir que vá ainda por nove dias chorar sobre a sepultura do meu esposo, para satisfazer quanto me cabe no possivel, ás minhas primeiras promessas, e para adoçar os escrupulos, que podião nascerme das que passo novamente a contrahir. „

Roberto encantado destas promessas, e de se ver quasi proximo ao termo dos seus desejos, lhe disse tudo

quan-

quanto o excesso do júbilo, e o agradecimento podião inspirar ao coração mais sensivel. Sujeitou-se sem coacção ao que ella lhe requeria; mas obteve tambem que a demora não passaria dos nove dias, e que o decimo seria o dos desposorios. Toda a Colonia applaudio com transportes de alegria esta fausta noticia, e anfrosamente davão os parabens ao Principe, e a D. Rosa.

Martine foi hum dos primeiros, que lhes demonstrou a sua viva satisfação. Os seus sentimentos podião constituillo na classe dos melhores Cidadãos, e estava resoluto a permanecer na nossa Ilha: venerava aliàs a D. Rosa, e estimava singularmente a Roberto. Foi acolhido como merecia. O Principe, que na sua felicidade queria fazer a todos a quem amava tão felices como elle proprio, abraçou Martine, e lhe disse: „ Meu caro amigo, eis-me por instantes chegado á total satisfação dos meus desejos, recebendo por esposa a huma mulher adoravel. Não poderei por ventura dar-vos huma sorte semelhante? Aqui per-

ma-

mancebo ha muitos annos, não quereis deixar-nos; e tendes razão. Em nenhuma parte achareis quem vos amaisse, e estimasse tanto como nós; mas estais sózinho na Sociedade, não pertenceis a familia alguma. Por ventura o vosso coração não vos faz sensivel á necessidade que tendes de vos unir a huma doce companheira para viver feliz? Ah que o coração me adivinha, e chego a ter finaes não equivocos, de que não sois indifferente á formosura de huma das nossas bellas Insulares, e que esta se não desgosta com os vossos obsequios. Fallai, meu Martine; e se as minhas conjecturas são bem fundadas, desde já estai seguro da minha approvação, e até do meu favor para contribuir á felicidade de duas pessoas, a quem tanto estimo, e prézo. »

Martine córou ao principio por ver que o Principe o adivinhava; mas o modo com que o recebia, o tom de affabilidade em que lhe fallava, e a positiva segurança que lhe offerecia de approvar, e proteger o seu amor, o obri-

obrigárão a confeſſar-lhe o ſegredo de ſeu coração. Não lhe tinha ſido poſſivel ver de perto, e todos os dias a Eliſa, irmã do Principe, ſem que vivamente o intereſſaſſe o raro merecimento, e pouco vulgar formoſura deſta donzella. Não ſe atrevêra nunca a declarar-lhe de viva voz os ſeus ſentimentos; mas os ſeus géſtos, as ſuas attenções, os ſeus obſequios lho havião ſignificado de hum modo tão perſuaſivo, que ella não podia deixar de o entender, nem de ſe moſtrar ſenſivel: a complacencia que moſtrava em o ouvir, o prazer que experimentava quando o via, e de que dava as mais vivas demonſtrações podião liſongear a Martine das mais doces eſperanças. Rogou pois ao Principe que lhe perdoaſſe a temeridade dos ſeus votos; conhecendo que ſó a obediencia os faria ſahir do intimo do coração, aonde os occultava até á propria Princeza. „ E que pertendeis vós eſperar? lhe perguntou o Principe. Que o tempo, lhe reſpondeo Martine, e maiores ſervigos me fizeſſem mais digna del-

della, e de vós, e pudeſſem fazer-vos eſquecer a diſtancia, que nos ſepara. Ora pois, meu cáro Martine, lhe tornou o Principe com hum alegre ſorriſo, a voſſa modeſtia ainda he mais hum merecimento em vós; mas ſenão foſſe a minha penetração, de pouco vos teria ſervido. Não conheço peſſoa alguma na Colonia que ſeja mais apta que vós para aſpirar á mão de eſpoſa de minha irmã. Todos aqui vos devemos obrigação, e eſpero que ella queira ſer o principio do voſſo premio. Ouſo prometter-vos o ſeu beneplacito, e não me perſuado fazer-vos huma promeſſa indiſcreta. Prometto-vos tambem o conſentimento de minha Mãi: eſta vos ama tanto, e tanto ama a ſeus filhos, que não o ha de recuſar. A huma, e outra vou rogar que approvem os voſſos ſentimentos, e queirão coroar a voſſa conſtancia; e me lisongeio que hei de obter o que o voſſo coração deſeja. No em tanto fólgo de aſſegurar-vos, que nenhuma alliança poderia ſer-me mais agradavel que a voſſa, e que ſinceramente me felici-

to de poder dar-vos minha irmã, promovendo assim a vossa mutua felicidade. »

Passou logo o Principe ao aposento de Adelaide, e de Elisa; e, como se persuadia, as achou favoravelmente dispostas para Martine. Expoz-lhes os votos desse honrado homem, e lhes rogou que os approvassem. A mãi consultou a filha; que corando lhe respondeo, que tinha por Martine a mais perfeita estima; que dependia inteiramente do Principe, e de sua mãi, e que podião dispor da sua mão. Adelaide prestou o seu consentimento do modo mais lisonjeiro; Roberto veio pessoalmente trazer a Martine esta fausta noticia, que o deixou extasiado: apresentou-o ás Princezas, e na turbação em que estava Martine apenas póde dar-lhes a entender o que experimentava por algumas palavras mal articuladas; mas o seu mesmo desatino era mais eloquente, do que o mais bello discurso. Ambas lhe confirmárão o que Roberto acabava de dizer-lhe; e este o elevou ao cume da alegria, asse-

gu-

gurando-lhe que no proprio dia, em que D. Roſa devia unir a ſua ſorte á do Principe, ſeria o em que ſua irmã Eliſa daria a ſua mão a Martine.

Os preparativos deſtes dous conſorcios ſe fizerão logo, e todos os Cidadãos ſe diſpuzerão a celebralos por brilhantes feſtas. Não faremos aqui a deſcripção dellas: diremos ſómente que no meſmo dia eſtes quatro illuſtres conſortes forão unidos com geral ſatisfação de todos os Inſulares; e que tudo quanto póde imaginar-ſe para dar maior pómpa, e magnificencia á eſta ceremonia, mais explendor, e alegria aos banquetes, e divertimentos que ſe lhe ſeguirão, tudo ſe poz em pratica, e ſurtio o melhor effeito. Deſde então o Principe e D. Roſa, Eliſa e Martine são tão felices, quanto o podem ſer. Cada dia augmenta, e juſtifica o ſeu mutuo affecto; a ſua união abençoada dos Ceos, e já fecunda promette numeroſos frutos; e a certeza da felicidade deſtes auguſtos eſpoſos augmenta a da Sociedade toda.

Não eſqueçamos dizer aqui que eſ-

estas festas, e estes divertimentos não tem suspendido consideravelmente os trabalhos ordinarios da Colonia; e que não resfriárão os cuidados, nem a actividade do Principe pelo bem da administração em geral, e em particular pela construcção de monumentos publicos, começados, ou continuados por ordem sua, entre os quaes devemos notar os que acabão de erigir-se á gloria dos Bemfeitores da Ilha.

Se se tem feito elogios tão pomposos dos monumentos dos Póvos antigos, ou modernos, notaveis pela sua grandeza, e magnificencia, taes como as Pyramides do Egypto, o Coloſſo de Rhodes, os Palacios de Babylonia, e de Perſépolis; os Templos, e os Theatros da Grecia, e de Roma, os arcos funeraes da China, &c. que pela maior parte não forão edificados senão por soberba, superstição, ou vaidade, que idéa se não deve formar dos que homão, e aformoseão a nossa Patria? Nenhum Povo (digo-o assim) jámais executou, jámais concebeo o plano de taes monumentos. Não quero di-

dizer nisto que os nossos excedão a todos os demais na altura, ou extensão do edificio, na magestade da arquitectura, na riqueza das decorações: as nossas pertenções a este respeito serião indubitavelmente mal fundadas. Não temos olhado para estes objectos, que constituião todo o merecimento das sete maravilhas do Mundo, senão como secundarios. Os Principes, que as fizerão edificar não tiverão outro fim, senão fazer pasmar o espectador, e assegurar que a posteridade admire a sua grandeza, e o seu poder: projectos vãos, cuja execução sujeitou os Póvos dos paizes, aonde se construírão, a diuturnos, e penosos trabalhos, e a enormes despezas, sem outro fruto para elles, e para a humanidade mais do que enganar os espiritos, inspirando-lhes huma falsa estima para obras, e monumentos puramente de ostentação, e vangloria. Vistas mais sans, e mais louvaveis fizerão conceber, e concluir os nossos. Nelles nos propuzemos não sómente honrar a memoria dos passados, que pelas suas virtudes publicas, seus

trabalhos, e serviços tem dignamente preenchido o seu dever de Cidadãos, e se constituirão beneméritos da Patria; mas tambem instruir os vivos, e as gerações futuras, e abrazallas no fogo da emulação, consagrando nelles para sempre os nomes destes Varões célebres, bem como as acções, e os rasgos gloriosos, que os distinguirão dos seus contemporaneos; e finalmente fazer destes monumentos hum deposito público dos fastos, e da historia da Ilha, aberto em toda a occasião a todos os Insulares em hum edificio magestoso, adereçado de enfeites com que a Natureza, e a Arte o podião ornar, e situado no lugar mais aprazivel do Universo.

Determinando-se a elevar estes monumentos, que parecem desdizer da simplicidade dos nossos costumes; os Anciães da Colonia, e o proprio Principe não ignoravão o que nos ensina a Historia ácerca dos abusos que o orgulho, e a vaidade fizerão tantas vezes entre outros Póvos, destes fins honorificos da estima pública. Sabião que quanto mais estes Póvos erão corrom-

pi-

pidos, mais a liſonja tinha multiplicado as eſtatuas, os obeliſcos, os arcos triunfaes, &c. á gloria de homens poderoſos, algumas vezes os mais dignos da aversão, e do deſprezo; que com frequencia lhos havia prodigalizado durante a ſua vida; iſto que fazendo perder o preço deſtes monumentos aos olhos dos homens cordatos, e modeſtos, tinha aberto novos meios de corrupção para os outros. Mas ſabião tambem que o primeiro teſtemunho de agradecimento que huma Sociedade deve aos ſerviços, e virtudes, que lhe forão uteis, he guardar, e perpetuar-lhes a lembrança; que o deſejo de viver para ſempre na memoria, e eſtima da Poſteridade, he o mais poderoſo, e mais nobre eſtimulante das almas para as levar ás acções, e virtudes as mais ſublimes; e que a recompenſa que menos cuſta, he a que ſe paga em honras; finalmente que a poſſibilidade de abuſar de huma couſa boa em ſi meſma, não deve mover a prohibir-ſe-lhe o uſo, mas a regular-ſe-lhe. Em conſequencia Roberto determinou por Lei:

I. Que os grandes serviços feitos á Colonia serião recompensados pela menção honrosa, que delles se faria nos monumentos públicos. II. Que esta honra a ninguem se concederia senão depois da sua morte. III. Que não poderia ser-lhe outorgada senão em huma assembléa nacional, e conforme o voto geral da Sociedade. IV. Que se concederia alli sepultura sómente aos homens de maior merecimento. V. E finalmente que não se erigirião já mais nestes monumentos outras estatuas senão as dos Fundadores. Por estas precauções de huma judiciosa cautéla, sem dúvida nos izentámos dos abusos que para o futuro podião introduzir-se neste estabelecimento.

A descripção que deixámos feita do mausoléo do Pai, póde dar huma idéa dos nossos monumentos funebres; porque o grande numero daquelles que se hão construido depois, e que com o primeiro constituem agora hum todo regular, e perfeito, todos tem a mesma fórma, as mesmas dimensões, a mesma ordem de arquitectura; mas

cum-

cumprirá accreſcentar aqui algumas particularidades, fallando das inſcripções que decórão certos maúſoléos para dar bem a conhecer no que differem dos outros, e fazer melhor ſentir todo o effeito do total.

Aquelle pois que quizer formar huma idéa, refira-ſe por hum pouco ao dos Fundadores, e figure huma longa ſerie de monumentos ſemelhantes, precedidos da meſma maneira de hum airoſo periſtilo, que junto a eſte fórma com os ſeguintes huma vaſta galaria: repreſente-ſe ao meſmo tempo hum corpo de edificio igual ao primeiro, collocado defronte a duzentos paſſos de diſtancia, e fará huma idéa juſta da extensão, da diſpoſição, e da fórma exterior deſtes monumentos. São duas alas parallelas, e duas columnatas longas, ſeparadas huma da outra por hum terreno aplanado de ſeiscentos paſſos de comprimento ſobre duzentos de largura. Dos dous lados, e da parte poſterior dos monumentos muitas fileiras de grandes arvores levantão a roſa, e ſoberbamente os ſeus cumes por ſima

dos

dos tectos, e os corôão magestosamente dos seus ramos sempre verdes. No fim da explanada, e a huma igual distancia das duas alas se vê a sepultura de Mr. Aliban, e a pyramide erecta á sua memoria, cercada de palmeiras, e outras arvores frondosas, que fazem com este monumento hum grupo, aonde a vista se demora com huma doce melancolia. Taes são os primeiros objectos, que os monumentos apresentão á attenção dos espectadores.

O interior de cada mausoléo encerra hum tumulo á antiga, cuja fórma, e ornatos diversificão. As inscripções gravadas nos intercolumnios de toda a extensão differem tambem necessariamente, bem como differião as acções, e as virtudes daquelles, cuja memoria conservão. A maior parte destes mausoléos preparados dantemão para aquelles Cidadãos, que se julgarem dignos depois da sua morte de serem collocados na esféra dos grandes homens da Ilha, não contém ainda senão sarcofagos, ou tumulos vazios, dem ornatos; e os intercolumnios que

os cércão apreſentão meramente taboas raſas, proprias a receberem as inſcripções, que quizerem gravar-lhes. O pequeno numero de mauſoléos já conſagrados á memoria dos Bemfeitores da Sociedade, e cujos corpos alli deſcanção, vem a ſer os dos Fundadores, de Henrique, e de Baptiſta, pois ſe trasladárão as ſuas cinzas de Saméa. Os grandes homens são raros em toda a parte; e aliàs a Colonia he muito moderna para ter podido fazer neſte genero perdas mui multiplicadas. Praza ao Ceo que ella não céſſe de crear muitos deſtes homens raros, dignos de ſerem collocados entre os ſeus Bemfeitores, e que eſtes vivão por largos, e dilatados annos, de ſorte que poſsão dar-lhes os maiores, e mais numeroſos exemplos de affecto, e patriotiſmo, e para alongar os juſtos ſentimentos que trará apôs ſi a ſua perda.

As inſcripções que ſe lêm neſtes mauſoléos não contém elogios vagos, nem lugares communs, offerecem meramente narrações mui conciſas dos feitos glorioſos dos defuntos, que poſsão

inſ-

inſtruir, e ſervir de exemplo á poſteridade. O ſeu eſtilo he nobre, ſimples, ſem affectação, ſem ſuperfluidades. As da ſepultura dos Fundadores involvem ſuccintamente o quadro da ſua vida, iſto he, da ſua união terna, e conſtante, de ſeus trabalhos, do ſeu governo civil, e domeſtico, das leis que o Pai nos deo, e da funeſta morte dos noſſos amaveis progenitores. O Leitor admirado do que elles fizerão, e capacitado de que não he dado á natureza humana paſſar dalli, fica abſorto, enternecido, penetrado de agradecimento, e amor para os veneraveis Authores da Colonia, e não ſe retira do ſeu ſepulchro, ſem ſe reveſtir da firme reſolução de ſeguir conſtantemente os grandes exemplos de virtudes, que elles nos deixárão.

O mauſoléo de Henrique, que começa a ala eſquerda, e faz face ao do Pai, he menos ornado que eſte ultimo; porém a ſua meſma ſimplicidade he nobre, e intereſſante. As inſcripções que nelle ſe moſtrão deſcrevem o ſeu caracter virtuoſo, e cheio de bondade,

a ſua piedade filial, o ſeu zelo, e o ſeu valor para a defeza da Patria, o amor ao ſeu povo, os ſeus deſvélos, e continuos trabalhos para lhe aſſegurar a felicidade. Contém mais a hiſtoria dos feitos, e expedições memoraveis emprehendidas, e conduzidas pela ſua intelligencia, e concluidas debaixo das ſuas ordens: o feliz exito da guerra contra os Negros; a paz, e a alliança concluida com elles; a civilisação, e inſtrucção deſtes Póvos ſelvagens, as relações de Commercio, e de Politica eſtabelecidas com os Indios, e Chinos; e finalmente os eſtabelecimentos públicos feitos durante o ſeu reinado, e as leis, que promulgou. Se a idéa, que as referidas inſcripções nos dão deſte Principe juſto, e pio não he tão ſublime como a que ſe fórma do veneravel Fundador, com tudo he bem conſoladora para a humanidade, capaz de animar os ſeus ſucceſſores, e intereſſante para os Inſulares. Poucos Chefes de Nações deixão apôs de ſi huma memoria tão reſpeitavel, e tão glorioſa. Não reinou por muito tempo, e na limi-

mitada duração do ſeu reinado obrou mais em proi do ſeu povo, do que tantos Monarcas famoſos, e poderoſos obrárão pelos ſeus durante hum grande número de annos, a que ſe extendeo o ſeu reinado. Se o Ceo propicio a noſſos votos lhe tiveſſe concedido mais largos dias, talvez chegaria a competir com o Chefe, que lhe precedêra, e que ſe propunha por modélo. Tal he ao menos a opinião dos que bem o conhecêrão.

A par do mauſoléo de Henrique fica o em que deſcanção as cinzas de Baptiſta. Eſte ainda he mais ſimples, que o de ſeu irmão, como o deve ſer em todo o ſentido. O merecimento de Baptiſta, bem como a ſua qualidade, e a ſua reputação, eſtavão bem longe de attingir ao dos noſſos primeiros Chefes. Deixava huma memoria pouco determinada; e aſſim a Aſſembléa geral, que lhe concedeo a honra do monumento, não ſe determinou a iſſo ſem exame, e ſem ter diſcutido bem todas as acções da ſua vida publica; mas a ſomma dos ſerviços, que havia fei-

to á Sociedade, pezou mais na balança do que os defeitos do seu caracter, e do que as imprudencias, e desacertos que o seu excessivo melindre, e a sua ardencia impetuosa lhe suggerirão. Tinha elle concebido a mais violenta paixão por Adelaide, paixão condemnada por seus pais, como capaz de perturbar toda a familia; e a sua cólera o tinha chegado ao excesso de se separar, e fugir para huma parte da Ilha, de que até então não havia conhecimento; mas por hum esforço generoso se havia aproveitado do mesmo desterro para vencer o seu amor, e conseguio finalmente domar o resentimento que lhe inspirava a preferencia dada ao seu rival. A sua fuga atrevida havia sido occasião casual da longa, e sanguinosa guerra dos Selvagens contra nós; mas nella tinha dado as maiores provas de valor, e de habilidade, e as suas repetidas emprezas lhe segurárão o bom exito. Se tinha dos seus talentos huma opinião mui alta; se daqui tirava alguma vaidade; se com seus irmãos, e sobrinhos tomava ás vezes hum tom pouco con-

veniente, não podia disputar-se-lhe a gloria de haver sido seu mestre no ensino de todas as Artes uteis á Sociedade, nem deixar de conceder-se que elle não só tinha ideado, mas construido por suas mãos a maior parte das grandes obras, que se vião na Ilha: e que entre todas nem huma só haveria, a cuja fabrica elle não tivesse contribuido com as suas luzes, ou com os seus braços. Finalmente se se lhe estranhava não ter dado ouvidos ás saudaveis admoestações dos Fundadores na occasião da sua ultima viagem, convinha-se geralmente que era por huma extravagancia de temperamento, e não por falta de affecto que lhes tivesse, e a toda a Colonia; e convencido do seu zelo pelo bem commum, cada hum estava persuadido que se elle tivesse vivido por mais largo tempo, as odiosas tramas de Wilson não terião tido lugar, e que assim teria conhecido este perfido, e preservado Ricardo, e o resto da sua familia da desgraça de participar do seu crime, e da sua sorte. As inscripções do mau-

so-

foléo de Baptiſta expõe fielmente tudo quanto póde arguir-ſe-lhe, bem como tudo quanto deve louvar-ſe-lhe. Ellas tem aqui o lugar da Hiſtoria, cuja primeira obrigação he dizer a verdade, e que para inſtrucção dos vivos deve ſempre fallar dos mortos ſem liſonja, e ſem paixão.

Eſte ligeiro esboço baſta para fazer comprehender quanto eſte bello eſtabelecimento deve para o futuro ſer intereſſante, e util á Sociedade, pondo-lhe inceſſantemente diante dos olhos os principaes acontecimentos da noſſa Hiſtoria, deſcrevendo á Mocidade todos os raſgos de valor, de patriotiſmo, de magnanimidade dos varões generoſos, que dedicados á Patria a ſervírão pelos ſeus trabalhos, a dirigírão pelos ſeus deſvélos, a illuſtrárão pelas ſuas luzes, e os exemplos de veneração, e reſpeito ás Leis os mais perſuaſivos, e mais proprios a elevar o animo, e encher o coração do nobre deſejo de os imitar, ou, ſe poſſivel for, de os exceder. He facil de ver que os pais, que trouxerem ſeus filhos, os meſtres

que

que conduzirem seus discipulos a estas vastas galerias, e as visitarem com elles, imprimindo-lhes desde o principio o maior respeito á memoria dos varões illustres, cujos sepulcros ornão, lhes mostraráõ cuidadosamente, e lhes tornaráõ familiar o grande Livro, aonde estão consignadas essas grandes acções, que os illustrárão; que os apaixonaráõ pela verdadeira gloria, que sómente dão as virtudes uteis, e os serviços feitos á Patria, e á humanidade. He assim que na nossa Ilha os monumentos erectos aos varões célebres, que já não existem sobre a terra, devem instruir, consolar, e animar a presente, e as futuras gerações: he assim que a attenção, e o agradecimento prudente de hum bom Governo tira das honras, que tributa ás cinzas de homens verdadeiramente uteis, meios efficazes de reproduzir outros, de os multiplicar com grande gloria, e proveito da Sociedade.

Aqui terminaremos a redacção destas Memorias. Referimos todas as particularidades dos factos entre nós

fac-

ſuccedidos até o dia de hoje (1) com toda a exacção, e imparcialidade de hum Eſcritor, que requerendo a eſtima dos ſeus Leitores, ama ſobre tudo a verdade, e ſe reſpeita a ſi proprio. O tempo, e as circunſtancias traráõ comſigo talvez outros acontecimentos, que mereceráõ ſer recopilados, e tranſmittidos á Poſteridade; mas praza ao Ceo que os que forem encarregados de os eſcrever não tenhão jámais que referir turbações, e deſgraças ſemelhantes ás que experimentámos, e que o pacifico decurſo das couſas debaixo de hum Governo juſto, e proſpero não lhes deixe outro cuidado mais, do que o de deſcreverem os progreſſos, e a felicidade da Colonia! Fe-

Il-

(1) Examinando, e combinando com bastante cuidado, e attenção as differentes épocas dos factos referidos nestas Memorias, e ile que parece de proposito se nos quizerão occultar as datas, julgámos poder conjecturar que o tempo em que Filippe conclue esta reducção anda pouco mais, ou menos pelos annos de 1768, ou 1769. *Nota do Editor.*

explicar-me com a generoſa liberdade de hum Cidadão, que conhece todo o ambito dos ſeus direitos, que os vê eſquecidos, e que olha como hum dever ſagrado ſuſcitar-lhes o mais pleno exercicio. Os que fracamente conſentem em os perder, taxaráõ talvez eſta minha empreza de atrevimento culpavel; porém eſta conſideração não he capaz de embaraçar-me. O meu fito he o bem commum; o meu guia a verdade; e os meus meios são os titulos primitivos de todo o homem fundados nas leis naturaes. Que receio poſſo ter, trazendo-vos á lembrança eſtas leis; a vós que as ſabeis a fundo, que no intimo de voſſos corações eſtais convencidos da ſua importancia, e que conhecceis ſerem tão duraveis como a propria natureza. Não he tambem diante dos meus amigos, dos meus proximos, dos meus iguaes que eu fallo? Não he para os reſtabelecer, e reſtituir ao ſeu primeiro eſtado, que levanto aqui a minha voz?

„ O Fundador da Colonia noſſo Pai commum, Chefe em todo o

ſen-

se extendem ao longe ás Indias, e á China; e por estes paizes até á Europa. Os Missionarios de Cantão, e o honrado Hiu-pen lá conservão correspondencias (1), que reflectindo para nós, nos constituem em communicação de Commercio, e de luzes com todas as partes do Mundo. He possivel abusar destas vantagens; mas as consequencias deste abuso são tão evidentes, que não deixará de pôr-se neste Commercio a maior circunspecção. Os annaes da humanidade não fallão de hum povo constituido como nós, e tão feliz como nós. Oxalá o exemplo que nós lhe offerecemos (2) não fique es-

con-

(1) Isto parece confirmar o nosso pensamento, isto he, que Mr. Van-der-mur tinha travado huma correspondencia intima, e seguida com Hiu-pen, e que indubitavelmente por meio deste ultimo he que as derradeiras partes destas Memorias chegárão a Mr. Van-der-mur, ou ao menos a seus herdeiros. *Nota do Editor.*

(2) Esta ultima expressão comprova ainda mais o que dizemos na nota precedente. Filippe mostra aqui o intento em que está de fazer conhecer estas Memorias fóra da Colonia. Por quem melhor o podia

condido no mar das Indias, e dê a todas as Nações, e a todos os Governos hum efficaz desejo de nos imitar para serem tão felices, e tão constantemente felices, como nós o somos!

FIM.

IN-

conseguir do que por Nin-pen, e Mr. Van-der-mut. *Nota do Editor.*

INDICE

Do que ſe contém neſte Tomo Sexto.

CAP. XLVIII. *Volta dos navegantes á Ilha Incognita: Preparativos para o caſamento de D. Pedro, e D. Roſa: Adoece D. Pedro.* Pag. 3.

CAP. XLIX. *Inſtrucção ſobre o eſtado da Europa deſde o principio do Seculo XVIII.* 40.

CAP. L. *D. Pedro ſuccumbe á enfermidade: Paixão de D. Roſa: Diverſas viagens á Ilha de Saméa: Succeſſos que daqui reſultão.* 119.

CAP. LI. *Accidente que ſuccede ao Cavalheiro de Gaſtines: Sua morte ſeguida da de Leonor.* 172.

CAP. LII. *Funeral dos dous Fundadores da Colonia: Seu elogio funebre: Maúſoléo que ſe lhes ergue: Juramento feito por Henrique ao ſeu*

seu Povo: Juramento prestado pelo Povo ao seu Chefe. 199.

CAP. LIII. *Ceremonia da Acclamação do novo Soberano da Ilha: Galas que se fizerão nesta occasião: Grande festa agricola, e publicas demonstrações de alegria.* 225.

CAP. LIV. *Conducta reprehensivel dos Bravos: Seu caracter, suas paixões: Wilson, que busca fazellos instrumentos da vingança que medita contra D. Roza, e o mancebo Roberto, e que para o conseguir quer introduzir discordia na Sociedade, lisongea, e ganha esta familia, dá-lhe pérfidos conselhos, e inspira-lhe funestas resoluções.* 244.

CAP. LV. *Multiplicão os Bravos as suas viagens maritimas, e as extendem até á China, e até Java: Victor chefe desta familia contrahe alli huma doença de que morre em Saméa: Luiz, que lá se achava, he ferido do contagio, e na volta o communica ao Soberano, e a Roberto: Henrique e Luiz succumbem*

bem

bem á enfermidade: Inſtituições feitas durante o reinado de Henrique. 281.

CAP. LVI. *Wilſon, e Ricardo, aproveitando-ſe das circunſtancias, empregão todos os meios para dividirem a Sociedade.* 313.

CAP. LVII. *Diſcurſo de Filippe, e de Roberto: Deliberação da Aſſembléa: As Leis são reſpeitadas: Roberto he acclamado por Soberano: Os conjuradores são julgados, e punidos.* 353.

CAP. LVIII. e ult. *Reſtabelecimento da ordem na Colonia: Proſperidade paſmoſa: Caſamento de Roberto, e D. Roſa: Monumentos erigidos aos Bemfeitores da Ilha.* 399.

Vende-ſe na loja de José Antonio da Silva Livreiro á Praça da Figueira.

BN
BIBLIOTECA NACIONAL

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE AQUISIÇÕES, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO

Área de Suportes Alternativos

TERMO TÉCNICO

ENTIDADE PROPRIETÁRIA :
BIBLIOTECA NACIONAL, Lisboa (Portugal)

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA MICROFILMAGEM :
BIBLIOTECA NACIONAL, Lisboa (Portugal)

TIPO DE DOCUMENTAÇÃO MICROFILMADA : Monografia Geral

SISTEMA: PLANETÁRIO

MODO: COMIC

FILME: AGFA HDP 13

BASE : POLIESTER

EMULSÃO: 06360113

MÉTODO : SIMPLEX

EXPOSIÇÃO : MANUAL

REDUÇÃO: 06.00

OPERADOR: Adriano Júnior ADriano Jr

RESPONSÁVEL: Manuel Alves

DATA: 08 de Julho de 2005

LOCAL DE EXECUÇÃO DO TRABALHO :
BIBLIOTECA NACIONAL, Lisboa (Portugal)

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE AQUISIÇÕES, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO

Área de Suportes Alternativos

TERMO DE ENCERRAMENTO

DECLARA-SE PARA OS DEVIDOS EFEITOS QUE AS IMAGENS REGISTADAS NESTE MICROFILME REPRODUZEM FIELMENTE, E NA ÍNTEGRA, OS DOCUMENTOS ORIGINAIS, TENDO SIDO MICROFILMADOS POR ORDEM SEQUENCIAL, SEM INTERRUPÇÃO OU EMENDAS, RESPEITANDO O PLANO ORIGINAL DOS DOCUMENTOS.

AS IMAGENS MICROFILMADAS FORAM REGISTADAS EM BOBINES DE 35 mm. x 30,5 m., SAIS DE PRATA, COM OBSERVÂNCIA DAS TÉCNICAS EXIGIDAS PELAS NORMAS ISO.

Lisboa, 5 de Julho de 2005

O RESPONSÁVEL